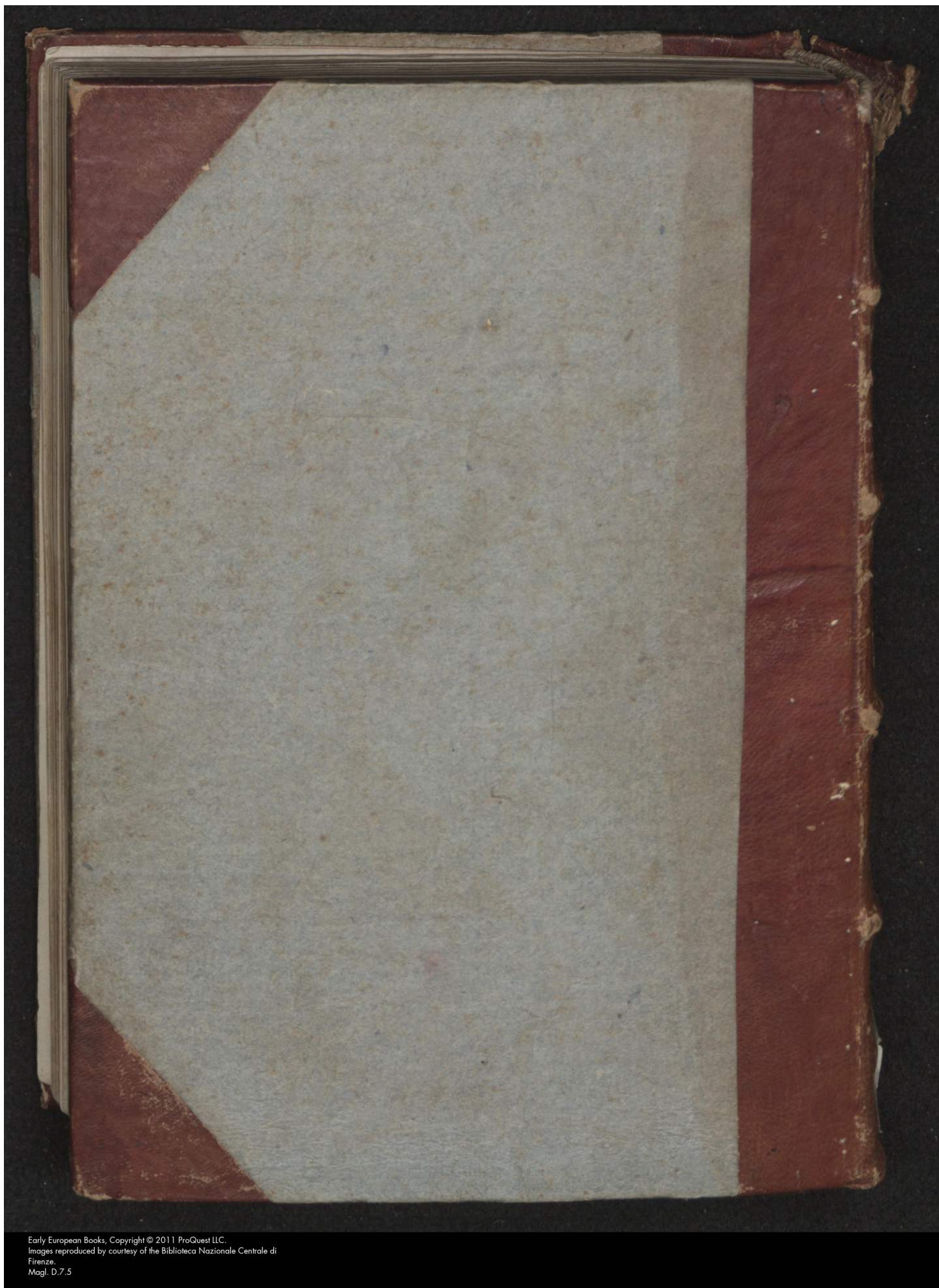




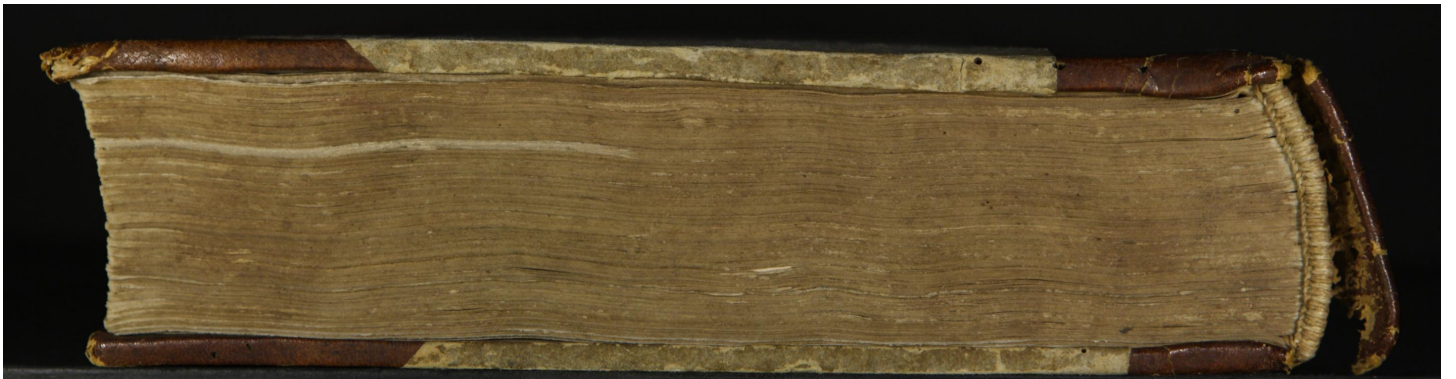


Early European Books, Copyright © 2011 ProQuest LLC.  
Images reproduced by courtesy of the Biblioteca Nazionale Centrale di  
Firenze.  
Magl. D.7.5









Early European Books, Copyright © 2011 ProQuest LLC.  
Images reproduced by courtesy of the Biblioteca Nazionale Centrale di  
Firenze.  
Magl. D.7.5





Early European Books, Copyright © 2011 ProQuest LLC.  
Images reproduced by courtesy of the Biblioteca Nazionale Centrale di  
Firenze.  
Magl. D.7.5

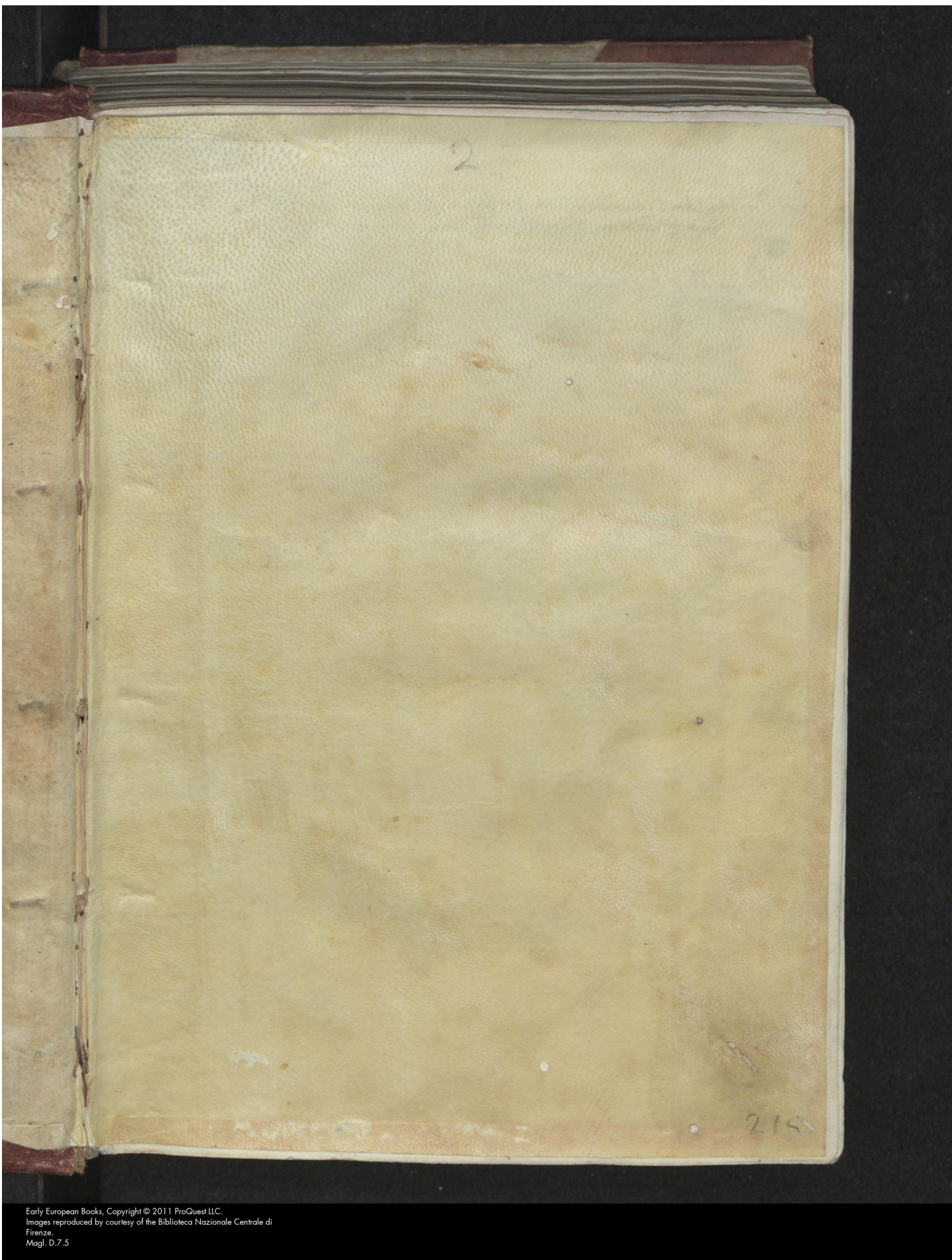




Early European Books, Copyright © 2011 ProQuest LLC.  
Images reproduced by courtesy of the Biblioteca Nazionale Centrale di  
Firenze.  
Magl. D.7.5

INCUNABULI  
D  
7  
5  
Biblioteca Nazionale  
Centrale - Firenze







Hic Liber e Conuentus sci marci de florentia ordinis predicatorum quem florenti  
donavit nobilis vir Philippus bartholomei cuius florentinus.

b. 12. octavo. ecc<sup>15</sup>







prohemium ad filiū sicinī florētini in libros  
Platonis ad Laurentium medicum virum ad  
gnanimum.



Inna prouidētia / fortiter  
attingēs omnia / suauiterq;  
disponēs / magnanime Lau  
renti / statuit / religionem  
sanctam / nō solum pphetis  
et sibillis / sacrisq; armare  
doctoribus / verum etiā pia quadam / elegātiq;  
philosophia / singulariter exornare : ut ipsa pie  
tas omnium origo bonorū tam secura / tandem  
inter omnes sapiētie / et eloquentie professores  
incederet / q; tuta penes domesticos conque  
scit. Oportebat enī religionem / que unica est  
ad felicitatem uia : non rudioribus tantum ho  
minibus / uerum etiam peritioribus cōdē fore.  
Qua quidem uoce omnes ad beatitudinem / cu  
ius gratia nati sumus / et ad quā consequendā /  
cōi studio laboramus / facilius / tutiusq; perue  
nire possemus. Itaque deus omnipotens / statu  
tis temporibus diuinum Platonis animum ab  
alto demisit / uita / ingenio / eloquioq; mirabi  
li / religionem sacraē apud omnes gētes illustra  
turum. Cum uero ad hec usq; secula sol pla  
tonicus / nondum palam latinis gentibus ore  
tur / Cosmus italie decus / et insignis pietate  
uir / platonice lucem / religioni admodū salu  
tarem / a grecis ad latinos ppagare cōtendēs /  
me potissimum intra suos lares plurimum edu  
cat / et tanto operi destinauit. Ego autem et  
si a tenera etate nōis platonici cultor / rem ta  
men adeo grauem / non meis quide / sed aui tui  
Cosmi prosperis auspiciis / sum aggressus : spe  
rans diuinam opem tam necessario : tamq; pio  
officio non defuturam. Hec ergo in primis spe  
ductus / academiam sum ingressus : decemq; ex  
ca platonis nostri dialogos / Cosmo / prius q;  
nature concederet / latinos feci. Post eius obi  
tum patri tuo Petro prestantissimo uiro / dia  
logos nonē legendos dedi. Postquam uero pe  
trus e uita decessit / fortuna preclaris sepe ope  
ribus inuida / inuitū me a traductionis officio

distrahebat. Seruī tu et religionis cultor / et phi  
losophie patronus / me ad inceptū omni fauore  
et auxilio reuocasti. Quamobrem ad institutū  
munus felicibus iterū auspiciis sum regressus :  
neque tradaxi tantum / uerum etiam partim ar  
gumentis mentem perstrinxi platonice / par  
tim quoad potui breuibus commentariis expli  
caui. Opus itaq; totū diuino auxilio iam abso  
lutum tibi liberrime dedico. Ad quē illa etiā  
que maioribus tuis inscripta sunt / iure heredi  
tario ptinēt : uirum profecto auite paterneq;  
in patria colēda uirtutis heredem. Leges autē  
inter dialogos funebrem Platonis orationem  
pio fratri tuo Juliano uicatam. Preterea ubi  
ad libzū d regno puenis / uidebis federicum  
urbinate ducem / eo die a me honoratum quo  
ipse tuas edes honorifice salutauit. Nō solum  
uero septē atq; triginta libri / qui solo tuo insi  
gniti sunt titulo. sed cuncti denique tui sunt /  
quandoquidem omnes tui gratia sunt absoluti /  
atq; ego sum tuus. Neq; uero me platonice  
in his libris stilū omnino expressisse piteor :  
neq; rursus ab ullo / quāuis admodū doctiore /  
unquam exprimi posse confido : stilum inq; non  
tam humano eloquio q; diuino oraculo similē.  
Sepe quidē tonantē altius : sepe uero nectarea  
suauitate manante : semper autem archana ce  
lestia complectentem. Profecto quē admodum  
mundus tribus precipue dotibus est munitus /  
utilitate / ordine / ornamento : atq; ex his diui  
num nobis testatur artificem. Ita platonice  
stilus continens uniuersum / tribus potissimum  
abundat muneribus : philosophica sententiarū  
utilitate : oratorio dispositionis elocutioneq;  
ordine : florū ornamēto poeticorū : et ubiq;  
tū diuinis titur testibus / tū etiam certissi  
mum d architecto mundi deo perhibet testimo  
nium. Saleant igitur magnanime Laurenti /  
ualeant pcul omnes / qui minutissimas erudien  
te pueritie a Platone rationes efflagitant.  
Erudiant alii rudiores : et eruditi deniq; fortes  
platonice adeant / inde non tam puerilia rudi  
mēta : q; diuina mysteria tandem reposituri.  
Dixi modo Laurēti tandem. Nā plato nos





idq. r. sorlas a d i p l i t r u t f r a c t . i n d e d e r f l i o  
q u e q d m f i n a f u n d a e o r a c l a : n e f a c t a p r o p h a  
g u n i s c o m m u n i a f i a n t b u d i e n t i a m o s t r i p l u i p a n  
e l a t i n g a d f u m m i t a l l e p e l u c i e p a r g a t o r e s i o  
r e l a t i d e c o n t r i d i c t i o n e r e u s o b r e p m u l t a l e g u n t u r  
t a p u d p l a t o n e m n o p a r g a n d o s p e r r o a r o t i o n i  
i l l u s a n i m o s p e r t i n e n t i a p l a r a t i n f u n d a l f o l  
o l u e n d i s m e n t e s a f e n f i b u s p l a r i m a e f l a d c o  
g u e r t e n d a s t a m i n f e i p l a s t a m i n d e u m o m n i u z  
i b a n e t o r e m : I n q u e m i n d e l a t i f o l e m r i c e c o n a e r  
g e f e o p r a t i s i n d e u e r i t a t i s r a d i u s f e l i c i t e r i l l u  
d i f r e n t u r . I n t e r e a p l a t o n o f t e r d u m o c c u l t i s  
i n f e p e m o d i s b u m a n o g e n e r i n e c e f a r i u m t r a c t a t  
i d o f f i c i u m i n t e r d a m i o c a r i u i d e t u r e r l u d e r e .  
M o r u m p l a t o n i c i l u d i a t q u e i o c i a d m o d a n g r a  
o m n i o r a f u n t q z f e r i a f t o p c o r u m . N e q u e n i m p e r  
m b u m i l i s a q u a d a m d e d i g n a t u r a l i e n b i p e r u a g a  
t r i m o d o f e n f i m a u d i t o r e s c a p t a n s b a m i l i o r e s  
f a c i l i u s a d e x c e l f a p e r d u c a t . O f i c e t f r e q u e t e r  
i g r a m i f i n o q u o d a m c o f i l i o u t i l i t a d u l c i b u s : q u o  
m o d e f i s f e r m o n i s b l a n d i l e p o r i b u s a n i m o s n a  
t u r a p r o m o t o r e s a d a o l u p t a t e m p e r i p f a m u o l u p  
t a t i s e f c a m a d c i b u m a l l i c i a t f a l u t a r e m . f i n  
i g i t a f e p e f a b u l a s m o r e p p h e t i c o : q u i p p e c u m  
i p f e p l a t o n i s f t i l a s n o t a m p h i l o f o p h i c u s q z  
t e n e r a p r o p h e t i c u s u i d e a t u r . f u r i t e n i z i n t e r  
d u m a t q u e u a g a t u r u t a t e s : q u o r d i n e m i n t e  
r e a n o n b u m a n u m f e r u a t f e d f a t i d i c u m q d i u i  
n u m n e q u e t a m d o c e n t i s p e r f o n a m a g i t q z f a  
l i c e r d o t i s c a u f a d a m a t q u e u a t i s p a r t i m q u i d e m  
u f a n t i s p a r t i m u e r o c e t e r o s e x p i a t i s : q u i n d i  
m i n u m f a t o r e z f i m i l i t e r r a p i e t i s f a b u l i s u e r o  
i n t e r b e c o b i d p o t i f i m i u t i u i d e t u r : u t i n t e r  
m a r i o s a c a d e m i e f l o r e s o b l e c t e t u r q u i d e z o s .  
O d e x p i a t i d u m t a x a t p o m a d e c e r p a t u e f c a n  
t u r f a u n t u s f a c i l i u s c o n q u o q u a n t p e r f e c t i u s  
n u t r i a n t u r . A g i t a u t e z d i a l o g i s o m n i a u t f e r  
m o u i a n s p e r f o n a s l o q u e n t e s a n t e o c u l o s p o  
n a t p e r f u a d e a t e f f i c a c i u s q u o m o u e a t n e b e m e n  
t i u s . A c c e d i t a d b e c q u o d a m i c o s u t p a r e f t  
o p o r t u n e d i a l o g i s f u i s b o n e f t a t f a c i l i u s m o l  
t o s p o f t e r i t a t i c o m m e n d a n s . I p f e t e r e a o p i n i o  
n e u e a d e z o r e d i u e n t c o m o d i u s d i a l o g o r e c e n  
f e n t u r . A d i t t o q d d i a l o g u s m i r a q u a d a z u a r i e  
t a t e d e l e c t a t q u o a t t e n t i o n e a u d i t e s d e t i n e t

o r d i l n i i n i t i o f o f i n i t i u i l l u s c o m m u n i t a t e  
l e g e n t e s . I n t e r e a q u i d a m q u o d a m p e r m i n u  
t i o r a q u e d a b a m i l i o r a d i g r e d u n t . S o p h i a  
q u a d a m i n e L a u r e n t i q u e f o l o i o n i s c a p i t e p a  
r a a d i n t i o c u m e o e i a t c u n c t a c o m p o n i s p a  
r e n d i m i t a n s i p f a q u o d q u e f i l i a m f o l o c a p i t e p e  
p e r i t p h i l o f o p h i a n o m i n e : c a u f a d e l i t t e r o  
r e n t e f e c u m f i l i u s b o m i n a m . I d a n c i g i t u r i n  
t e r r a q u o d a m p e r u a r i a s g e n t e s p e r e g r i t a m  
t e m e x c e l l e n d a p a f f i m a d m r a b a t u r i n g e n i a .  
Q u o r u m i n n u m e r o p l a t o n o f t e r n o n f o l u m  
a d p i r a t u s e f t i l l a m f e d e t p r i m u s e t f o l u s a d  
f u m m a m e x c e l u n t . I d u e e n i m i l l e p r i m u s t a n  
q u a m f a c i e f a c e r d o t i a c i n x i t t e m p o r a m i t t a t  
p r e t o r e a p e p l u m i n d a t q u o d a n g u f t a m f i l i a m  
a d i n e r u e d e c e r e t c a p u t e t i a m i n a n d a q u e p e  
d e s f u a n t e r r e d o l e n t i u s i l l i m i n e u n g u e n t i s .  
O r n a t q u o d a m i p f u z q u a c u n q p h i l o f o p h i c u z n u  
m e n i n e d e r e t u a r i a s a p e r i t f l o r i b u s q u o r n a  
u i t . C a l t o e r a t a t q u e e t i a m e f t b a n u s d i u e i n  
t r a l i n e s a c a d e m i e d e a m b u l a n t i s b a b i t u s t a  
l i s o r n a t u s . Q u o t i e n s u e r o e x t r a o r t o s a c a d e  
m i c o s p e r u a g a t u r n o n f o l u z i n g u e n t a f e m p e r  
a m i t t i t f l o r e s f e d e t i a z p r o b n e f a s f e p e i n  
c i d i t i n l a t r o n e s a t q z a m i f i s f a c e r d o t i q u o g r a  
u i t a t i s i n f i g n i b u s n u d a p a f f i m q u a f i p r o p h a  
n p e r r e r a t a d e o q z d e f o r m i s a p p a r e t u t n e q z  
p r e b o a l t e r i s m e r c u r i o q z e i u s f a m i l i a r i b u s p l a  
c e a t . N e q z i n f u p e r n e l a u o i p f u s f o m n e l a d i  
n e r u e m a t r i p r o b e t u r . E t e r u m f t a t i m m a t e r  
n o c o n f i l i o i n t r a p a r i e t e s q u o r t o s a c a d e m i e f e  
f e r e c i p i t s a n t i q u i m r e f u m i t d e c u s q u i b i n e l u t  
i n p a t r i a l i b e n t i f i n e r e q u i e f c i t . Q u a m o l e m  
i n u a t u n a t e c u m p l a t o n i c e L a u r e t i o m n e s t a m  
d i f c e n d i t u m b e n e n u e n d i c u p i d o s a d a c a d e  
m i a m p l a t o n i c a m c o b o r t a r i . I d i c e n i z i u n e n e s  
n e l i n t e r i o c a n d u m p r e c e p t a m o r u m n e l i n t e r  
i n o e n d a m i n d u f t r i a m d i f f e r e n d i i o c u n d e a d m o  
d u n q u o f a c i l e c o f e q u e t u r . I d i c u r i e t i a r e i t u m  
f a m i l i a r i s t u m p u b l i c e d i c i p l i n a m a b u n d e p e r  
d i c e n t . I d i c f e n e s p r o m o r t a l i n i t a u i t a m f p e  
r a b u n t e t e r n a z . I n a c a d e m i e o r t i s p o e t e f u b  
l a n t r i e a n e n t e z a p o l l i n e m a u d i e n t . I n u e f t i b u  
l o a c a d e m i e o r a t o r e s f p e c t a b u t a d e r e n t i u m d e  
c l a m a n t e z . I n p o r t i c u u e r o q u a l a i u r i f o f u l t i







**Platonis Vita: et primo Genealogia / 7  
Genesis.**

**PLATO** Atheniensis Aristonis 7 Perictiones sive Photone filius / a Neptunno genus utrinque ducit. Nam Solon / a Hereo 7 Neptunno descendit. Solonia vero frater Dropides Critiam maiorem genuit: a quo Salserus ortus duos habuit filios Critiam. s. minorem / quoniam ex triginta atbenarum gubernatoribus fuit: atque Glauconem charmidis 7 Perictiones patrem. Perictione uero Aristoni nupta / Platonem peperit 7 Noimantum 7 Glauconem. Feminam quoque potonam / que Eurymedonti nupta / peperit Speusippum. Rursus Ariston Platonis pater / a Eodro filio Delanti descendit / quatenus in Neptunum sicut 7 Solon originem referunt. Fuit Athenis celeberrime esse / Aristonem Perictione cum esset speciosissima ingredi conatus esse. Deinde fuisse illis conatus irritos / uidisseque in somnis Apollinem / atque ab eo iussu mundam / coniugali copula quoad pareret seruauisse. Quod 7 Laertius / 7 Soli crates scribit. Nascitur Athenis uel i Egina / a troie captiuitate anno septingentesimo quinquagesimo sexto: ab urbe condita trecentesimo tertio. Ante christi aduentum quadringentesimo uigesimo tertio. Platonis genesis qualem adolescentem audieram i libro de amore significauit: sed nunc adducam quales Iulius Firmus astronomus describit. Cuius opinionem / hac in re existimo ueriores. Est autem eiusmodi. In ascendente aquariorum Mars / Mercurius / Venus. In secunda Sol in piscibus. In quinta. Luna in geminis. In septima. Iupiter in Leone. In nona. Saturnus in Libra. Hanc genesis Iulius Firmus asserit significare uirum / qui mirabili eloquentia polleat / celestium ingenio ad omnia secreta diuinitatis accedat:

**Educatio. Indoles. Eruditio. Sobrietas  
Platonis.**

**F**ertur cum in cunis esset i labiis infantis apes mel fuisse / eloquentie future presagium. Nunc Socratem uidisse per

somnium oloris pullum sibi i gremio plumescere / qui continuo exortis pennis / expansis alis in altum euolans / suauissimos cantus ediderit. Prostridie cum / a patre sibi Plato commendatus esset / hunc esse cignum quem uiderat dixisse. Poetico stilo in adolescentia floruit. Elegias composuit / 7 tragedias duas: quas 7 ipse igni dedit / cum primus animus ad philosophiam applicuisset. Primis litteris / a Dionysio preceptore imbutus est / deinde Socratem audiuit uigesimum annum etatis agens. Post Socratis mortem Cratylus Heracliti discipulo / 7 Hermogeni Parmenidis philosophia tuenti se se accommodauit. Cum esset annorum duodeviginti megaram se ad Euclidem cum aliis Socraticis contulit. Hinc Cirenem profectus Theodorum mathematicum audiuit / atque inde in Italiam ad Pythagorem peribulum Architamarentinum Eritumque concessit. Ab his in egyptum ad prophetas 7 sacerdotes se recepit. Decreuerat autem intro magosque progredi: Deinde per asie bella / propositum desistit. Regressus deinde Athenas in academia uita duxit / quem i salubrez attice locum dicitur elegisse: quod etiam diuus Basilus 7 Hieronymus comprobant: ut nimis bonus corporis habitus cetera uitiis nimia luxuries amputaretur. Erat enim 7 speciosissimo 7 robustissimo corporis habitu. Unde 7 a latibuxeris amplafidite: 7 egregio totius corporis habitu orationisque uertute / Plato est nuncupatus. Cum ante nominatus fuisset Aristoteles. Nihil in eo deformis nisi forte uox aliquantulum gracilis / 7 nescio quid sub cervice gibbosum cum aliquantulum deformabat. Ob achademie habitandem passus est quartanam febrem menses decem atque octo: sed sobrietate 7 diligentia sua uires post febrem ualidiores quam ante recuperauit.

**Adilitia 7 nauigatio Platonis trina.**

**Prima nauigatio.**

**M**ilitauit ter primo in tanagra / secundo in corinthum / tertio in delum / ubi etiam uictoria potitus est. In siciliam ter nauigauit / primo ut insulam 7 eubnea miracula crateresque



nideret. Agebat tunc xl. etatis annum: quo etiam tempore dionysius herimocratis filius ut secum loqueretur impulit: ubi cum ille de tyrannide disserteret dicens: non id prestare quod sibi soli esset utile: nisi uirtute etiam excelleret: Offensum tyrannum atque iratum dixisse aiunt. Verba tua ocioso sem sunt. At ille. Et tua inquit tyrannidem sapiunt. Ad hec indigna tam tyrannum primo quidem illum necare uoluisse. Deinde uero a dione et aristomene obsecratum: id minime effecisse. Verum polidi lace demonio qui per id tempus legatus ad se uenerat: eum tradidisse: ut uenundaretur. Cum ille in eginam ad ductum uendidit. Quo tempore et chamander tanquam mortis reum accusauit. Sane iuxta promulgatam apud eos legem capitale erat: si quis atheniensium eam insulam aduideret. Etenim cum a quodam fuisset allegatum discipline gratia eo prius ascendisse: Legemque illam de hominibus non de philosophis qui super homines sunt loqui: absolutum eum dimisere: neque occidendum sed uendendum decreuerunt. Ad erat forte annicris cirenaicus: qui eum. xx. minis redemit: remisitque athenas ad amice. Per eundem uero a cabria superatum et postmodum in elice fuisse submersum fama est: demonio sibi nuncian te talia illius philosophi gratia perpeti. Non tamen quieuit dionysius. Seruus cum cognouisset que illi cogerent: scripsit platoni: orans ne in se maledicta intorqueret. Ad quem ille scripsit: non tamen sibi a philosophia superesse oculi: ut dionysius meminisset. Obrectatoribus quibusdam platone a dionysio derelictum obiectantibus respondit: immo uero a platone dionysius est relictus. Quo profectus est ad dionysium iuniorum: ab eo et dione philosophandi gratia accessit. Hac quoque spe ductus se suis consiliis effecturum ut illic ex tyrannide: aut res. p. fieret: aut regnum: uisurumque quod iam diu uementer optabat: gubernationem. s. quandam maxime philosophicam: in qua uel gubernent philosophi: uel gubernatores philosophentur. Proputabat eorum ciuitates non aliter posse miseriam euiteri. Id omne non ui aut dolo sed philosophicis rationibus persuaso dionysio fieri cupiebat. Sed quarto sepe mense post platonis accessum: dionysius

nisi falsis impulsus calumniis dionem quasi tyrannidi insidiantem expulit. Platone uero libenter ampletebatur. At plato in patriam rediit. Tertio accessit dionem dionysio reconciliaturus: et ab utroque iterum atque iterum obsecratus. Rogatus etiam ab archita: Tunc et dionysius uictam illi trirem obuiam misit: et archidamum peribagoricum oratorem: nobilissimosque multos: et ipse quadrigis albis egrediens ex cepit. Prostratus platoni. promissa dionis restitutionem: atque insuper urbem ac homines qui iuxta constituta ab eo tempore uiuerent: Idque ille quamque pollicitus implere tractauit. Cum uero plato palam dionysium redargueret: quod sefellisset fidem: tum sibi de dione restitendo: tum theodoti suo de heracleide seruando: Insuper deinde habuit dionysium: unde i summo uiuebat periculo: ne a militibus interficeretur: sed architas taretinus saluissimum misit ad dionysium oratorem una cum nauis: rogans ut platone dimitteret. Ille cum dimisit: ac prebuit comitum: Plato in patriam rediit: Dionysius paulo post a dione ciuibuscum pulsus tyrannide criminis in philosophiam: commissi penas rediit: Plato miro quodam honore exceptus est in patriam: ubique ad remp. accessit accedere noluit: quia plebs malis se moribus assuefecerat.

Quibus Plato leges dedit.

**F**ertur archadas et thebanos condita ciuitate honeste magnitudinis: rogasse illum: ut eorum tempus institueret. Dedit enim ille eos intellexisset: equalitatem sectari nolle: profectum non esse: Syracusanis uero expulso tyranno leges dedit: et cretensibus magnesia nuper conuicta siue instaurata ciuitate: scripsit leges. xii. in libros viginti: quas ex familiaribus suis aristonimum ad archade legibus instituendos: ad filios peroracione: Ad procos meledimum.

Continentia: grauitas: comitas: platonis.

**D**ixit autem celebs et sobrius admodum: et ut aurelius augustinus probet: castus.



*uener*  
*2.2.9.152*  
*A.2.23*  
 Unde et senio sacra nature fecisse dicitur / ut  
 se apud vulgus a crimine sterilitatis absolue-  
 ret: paucius adeo uerecundus / adeo compo-  
 situs fuit / ut nunquam ridere / nisi modice /  
 deprebensus sit. Gratum uero uidit nemo.  
 Unde apud Platonem educatus puer cum ad  
 parentes reuersus uociferantem uideret pa-  
 trem / nunquam inquit hoc apud Platonem  
 uidi. Semel tantum clam fabiratus est puero  
 grauitur delinquenti. Sed Xenocrati inge-  
 rede tu hunc puerum. Ego enim quia ira-  
 tus sum nequeo. Edebat quolibet die aut se-  
 mel tantum / aut si bis / parciissime. Dormie-  
 bat solus. Contrariam uitam multum uitu-  
 perabat: Ad amandos adolescentes quemad-  
 modum et Socrates suus / uidebatur paulo  
 pronior. Verum uterque tam ratione conti-  
 nens quam sensu procliuus: quoniam isti amate-  
 runt / et quo pacto que de amore loqui sunt /  
 exponantur / satis in libro de amore tracta-  
 uimus. Oportebat memoriam sui uel in libris /  
 uel in amicis relinquere / et si melancolicus  
 erat profundissimique ingenii / ut scribit Ari-  
 stoteles / iocis tamen plurimis utebatur / atque  
 Xenocratez et Dionem seueriores sepius  
 admorebat / ut gratius sacra facerent / quo io-  
 cundiores gratioresque redderentur. Plato-  
 nis autem granitatis comitas erat admixta.

#### Discipuli Platonis precipui.

**D** Discipuli eius fuere Speusippus  
 attheniensis. Xenocrates calce-  
 donius. Aristoteles stagiritis.  
 Philippus opuntius. Esticus pnitius. Dion  
 Syracusanus. Amicles heracleotes. Erasclus  
 et Doriscus sceptrii. Timolaus cicicenus.  
 Thebeon lampiscenus. Piton et Heracli-  
 des benii. Hippothales et Calippus atthenien-  
 ses. Demetrius amphipolites. Heraclides  
 ponticus / et complures alii / et cum his mulie-

res due Laschenia mantinea / et Axiothea  
 phylasia que uirili utebantur ueste. Theo-  
 phrastum item illius fuisse auditorem ferunt  
 et bipericlem oratorem camelcon: et Lycur-  
 gum / et Demosthenem quoque ipsius fuisse  
 studiosum: et adensistratum. De stibulo acba-  
 demie inscriptum erat. Nemo huc geometrie  
 expers ingrediatur. Quod quidem non so-  
 lum de linearum sed etiam de affectuum tebi-  
 ta mensura uolebat intelligi.

#### Libri Platonis.

**S** Cripsit librum de sanctitate en-  
 thymonem. Apologia Socratis: Critonem de eo quod cum  
 Socrate in carcere tractauit  
 Criton. Phaedonem de animi immortalita-  
 te: Cratylum de recta nominum ratione.  
 Theetetum de scientia. Sophistam de eo  
 quod est: Euilem de regno. Parmenidem  
 de uno rerum omnium principio et ideis. Phil-  
 lebum de summo bono. Conuiuium de amo-  
 re: Phaedrum de pulchro: Alcibiadem primum  
 de natura hominis: Alcibiadem secundum  
 de uoto: Hipparchum de lucri cupiditate:  
 Amatores de philosophia: Theagem de sa-  
 pientia: Charmidem de temperantia: Lachem  
 de fortitudine: Lysidem de amicitia: Euthi-  
 demum contentiosum: Pythagoram de mo-  
 ralibus: Gorgiam de rhetorica: Menonem  
 de uirtute. Hippiam maiorem de pulchro:  
 Hippiam minorem de mendacio: Menex-  
 num de athica antiquitate: De republica li-  
 bres decem: Timaeum de mundi natura: Cri-  
 tiam de athica antiquitate: Dincem de le-  
 ge: De legibus libris duodecim: Epinorum  
 siue philosophum: Epistolas: xiii: Quos omnes  
 Platonis libros ipsi e greca lingua transu-  
 latus in latinam: Tres uero sunt platonico



rum species dialogorum: Aut enim sophistas confutat / aut adolentes adhortatur / aut docet adultos. Que in epistolis uel in libris de legibus et epinomi Plato ipse suo disserit ore / certissima uult haberi. Que uero in ceteris libris / Socratis / timei Parmenidis / Xenonis ore disputat / uerisimilia.

Eloquentia: Sapientia: Auctoritasque Platonis.

**S**tilus Platonis / ut ait Aristoteles / medius inter solutam orationem et cetera / et copia tanta / ut Cicero Platonem et intelligendi et dicendi grauissimum auctorem fuisse dixerit. Adiecit quod si in piter humana lingua loqui noluisse / non alia quam Platonis lingua fuisse locuturum. Doctrina uero tanta in eo / ut cum ante illum omnes inter grecos illustres / ad externas gentes sapientie gratia peregrinati fuissent: post Platonis tempora ceterae nationes athenas confluxerint. Et Aristoteles tam miro ingenio praeditus ac noue heresis audacissimus / cum Platonem iam pene adultus adisset / uiginti eum continuos annos audiuerit. Adde quod priusquam adiret Platonem / iam litteris praenectus erat. Deinde Platonem solum habuit preceptorum. Adito quod a Cicerone scribitur. Adalo cum Platone errare / quam cum ceteris recte sentire. praeterea quod uasa cum Platonem illum appellat ueniam philosophorum. Adito illud Quintiliani: Quia uobis Platonem esse precipuum uel acuminem tollerendi uel eloquendi facundia diuina quadam et hominica. Adultamenim illius oratio supra pro sam orationem / et quam pedestrem greci uocant / surgit / ut mihi non humano ingenio / sed

delphico quodam oraculo uideatur insinatus.

Diuina quadam sapientia et probitate / mirabilem auctoritatem etiam in patria / quod rarissime fieri solet / sibi comparuisse uidetur.

Reuersus ex sicilia Plato cum ad magnificentiissimam illam olympiorum celebritatem / quasi quendam orbis terrarum conuentum peruenisset / tam letis cunctorum occurribus exceptus est / ut e celo deus ad mortales demissus uideretur. Andos uideri: At tunc tamque spectacula relinquere / pueriles solos obmitti cerneret: et quod amantissimum est / qui tam longis terrarum maribus tractibus / pascendos oculos animosque et animos gratia ad olympia uenerat. Ois uoluptatis oblitus Platonem adibant: Platonem intuebatur. In Platone perinde atque amenissimo diuersorio conquelescebant. Cum tragediam quis referret / nec quispiam praeter Platonem adisset / obiectantibus quibusdam dedecori esse illi quod nemo praeter unum adisset: respondit ille. Et hic unus plus est / quam totus atheniensis populus.

Ebaritas: Magnanimitas: Sanctimoniamque Platonis.

**Q**uam magno et constanti animo praesertim in amicorum causa fuerit / declarant eius epistole. Tyrannum sepe quod iniuste gubernaret / quodne amicos falleret / etiam presentibus testibus audacter redarguebat / tantum avertit / ut illi assentaretur. Adito minutiora illa / quale illud est / quod insinuat Dionysius in conuiuio ut singuli purpura induti saltarent / saltauit protinus Aristippus. Plato uero uicena non conuenire philosopho muliebria et contemptus tyranni / Dionysique defensio.



Preterea Cabiæ fortissimo duci Erobylus  
accusator improbus diem vixerat / et capi  
tis iudicium intentaverat. Quocirca cum  
a reliquis desiliens ciuibus metu periculi  
in arcem ascenderet. Solus Plato auxilium  
prestaturus semper illi adfuit. Cum uero ca  
lumniator Erobylus ut eum a patrocinio de  
terreret minitans dixisset / aliis defensione  
prestaturus aduentans / ignorans quod te  
quoque Socratis venenum expectat. Ipse  
respondit. Olim Erobyle cum patrie digni  
tati militabam / in tolerandis periculis haud  
segnis eram: nunc pro oñcio / et amici salu  
te licet ferrum ac venena mineris / ignem /  
nullum recuso discrimen. Cum Socrates  
carcere iniustissime inclusus esset / Plato pe  
cunias congregavit / ut redimeret innocen  
tem. Et dum iudicium agebatur / ascendens  
in suggestum sic cepit orare. Cum minor na  
ta sim viri atbenienses his omnibus qui tribu  
nal ascenderunt. Verum tyrannici iudices  
veriti / ne auctoritate et eloquentia sua ciues  
moueret: Interpellauerunt repente / recla  
maueruntq; / descende: Plato domum abiit.  
Nam quantum illi male mentis morbo / tan  
tum hic tunc morbo corporis laborabat. So  
cratis uero persecutores penas paulo post de  
derant. Cum ex condiscipulis quidam insti  
garetur invidia. Xenocratem adeo Plato  
ni gratam acceptamq; esse / ut i euz conflaret  
inimicitias / multa in Platonem Xenocra  
tis maledicta renuntiavit. Plato medio ser  
mone criminationem respuens / obauit.  
Instat obrectator uultus seueritate crin  
e affrmans. Denique deos omnes / ac deas ob  
testanti / Plato ut ab eius sese pertinacia sol  
ueret / esto inquit: Sed ea Xenocrates fide  
ac grauitate pollet / ut nisi sic expedire iudi  
casset / victurus ea nunquam fuisset: Graui  
tatem / magnanimitatemq; Platonis imita  
tum fuisse Xenocratem dilectum eius disci

palum: Testis est uita Xenocratis apud Dio  
genem: que quidem est fortitudinis et sancti  
tatis exemplar. Imitatur quoque fuisse Dio  
nem / Plutarchus est testis. Preterea Philo  
scus Lycurgi oratoris uitam describens. Sa  
gnus uir inquit fuit Lycurgus / multaq; sunt  
ab eo gesta preclare / que facere nemo potuis  
set / qui non fuisset Platonis auditor: Demo  
sthenes cum Antipatrum fugeret / Archie  
blandis uerbis se ei uitam seruaturam polli  
centi / absit / inquit / ut uiuere turpiter malim  
q; boneſte mori. Postquam Xenocratem et  
Platonem de immortalitate animi disſeren  
tes audiu. Idem scribens ad heracleodorum  
quendam condiscipulum suum atque eum re  
prehendens quod postquam Platonem audie  
rat / negligeret bonas artes / et uitam parum  
boneſte duceret. Nonne inquit erubescis ea  
negligere / que a Platone accepisti? Diony  
sius ad Spensippum scribens ait. Plato qui  
dem gratis sua limina terentes docebat. Tu  
uero tributa exigis / et a uolentibus ac nolen  
tibus accipis. Laertius quoque carpit eun  
dem / quod non sicut Xenocrates Platonis  
castitatem et fortitudinem / mansuetudinemq;  
fuerit imitatur. Illud uero de fortitudine  
Xenocratis tacere non possum / quod cum  
Platoni Dionysius diceret: Caput tibi qſpiā  
tollet. Xenocrates qui aderat / inquit. Ne  
mo istud prius q; meum hoc abscidet.

#### Sententie et prouer bia Platonis.

**D**icitur Aristotele et Xenocrate beo  
Plato dicebat. Qui qualem  
equum / qualemq; asinum iungen  
dos assumpsit. Aristoteles quide



freno indiget: Xenocrates vero calcaribus: Erat inter discipulos eius lautus nimium et curande cutis studiosissimus adolescens. Quē Plato rogauit. Quo usque tibi carcere uide-  
ficare perges? Quotiens hominem in morte irre-  
titum uideret, ille aiebat proprio in corpo-  
re mortuus est, uiuit in alieno. Addebat.  
Qui se ipse alteri gratia deseruerit, omnium  
e. semiseruum, quippe qui neque se possideat  
alterius, neque alterum. Platonis quidam  
familiaris uir doctus, cum orabat, ut sibi au-  
res paulisper accomodaret, libellum a se edi-  
tam lecturo, rogatus subinde a Platone,  
que libri esset inscriptio, respondit contra-  
dicendum non esse. Cui Plato. Cur igitur  
ipse hoc facit? Cur contradicentibus con-  
tradicit? Cur me consulis, si tibi probibes  
contradici? Leo cuius potens in cetis carpe-  
batur, quod magnas et inmodestas in sena-  
tu uociferationes habuerat. Plato hoc ipse  
inquit est uere leonem esse. Diogeni cynico  
dicenti, quod humana quidem ista uideret,  
ideus nero nequaquam. Cui mirum inquit.  
Oculos enim quibus ista uidentur habes, et  
uteris, mente uero non uteris, qua sola ille  
cernantur. Mirantibus discipulis, quod Xe-  
nocrates in omni uita seuerus, nescio quid  
risu excipendum dixisset. Qui inquit mi-  
ramini inter spinas aliquando rosas et lilia  
nasci? Ad iuuenes crebro dicere solebat.  
Otio labores anteponite, nisi forte, rubigi-  
nem splendori prestare putatis. Iuuentute  
ad beatam uitam hac ratione sepius incēce-  
bat. Contrariam uirtutis, ac uoluptatis na-  
taram animaduertite. Quis enim momen-  
taneam dulcedinem subita penitentia sequi-  
tur dolorque perpetuus. Illius autem breues  
labores eterna uoluptas. Cui uidisset quen-  
dam alea ludentem, arguit, et cum ille appar-  
et repentis diceret. Plato respondit.  
Ne non est parum consuetudo. Ebris et ira-  
tis consulere solitus erat, sese ut in speculo stu-  
diose intuerentur, ab eiusmodi statim fedita-

tate discessuros. Ebrietatem et somnum ual-  
de detestabatur. Niebat plurimum referre  
ad pueritiam educandam. Ut honestis solis  
gaudere pueri assuescerent. Alioquin uolu-  
ptatem dicebat escam esse malorum: Adde-  
bat sanitatem animi ueram esse philosophia,  
ceteras uero facultates non tam philosophia  
et ornamenta uideri. Nihil sane uenti sua-  
uius esse, quā uera dicere et audire. Veritate  
enim nihil uel melius uel durabilius. Inter  
rogantibus quibusdam, que nam possessionum  
genera filiis essent potissimum comparanda.  
Ea uixit quæ non gradinem, non hominum  
uium, non ipsum denique ionem extimescerent.  
De modo eo et te fili, eruditione consultan-  
ti, qualis inquit in arbusculis plantandis uiri-  
gendique talis et in filiis gignendis et insti-  
tuendis cura esse delectet. Hic labor, illic uo-  
luptas. Cauendum autem ne in hoc sepi-  
in illo plus et uigiles uideamus. Hic bledono  
cupiam Platonem carpenti, quod non ni-  
hil in dicendo et in docendo studiosus ac se-  
dulus esset, et quoad discipulus esse uellet in-  
terroganti. Quoad inquit meliorem ac pe-  
ritiorem esse, ne non penitebit. Interroga-  
tus quid nam inter periculum imperitumque in-  
teresset, quod inter medicum egrotumque  
respondit. Principibus nullum prestantius  
prediciorum genus esse dicebat, et eorum fan-  
tasticitates hominum, qui cauponari nescirent.  
Principi non aliter necessariam esse sapien-  
tiam, et corpori animam. Beatissimas fore res  
publicas. Et aut philosophi continentur, aut  
saltem qui gubernant, diuina quadam sorte  
philosophentur. Nihil enim pestilentius esse  
potestate et audacia, quam ignorantia comi-  
tetur. Tales quæque subdites esse sceleris,  
quales principes uideantur. Magistratum non  
proprium bonum, sed publicum cogitandum,  
non partem solum, ciuitatis quandam sed to-  
tam esse curandam.



Quantum Plato neglexit humana / quantum  
diuina dilexit :

**S**pectabat quotidie sola etherna esse ue-  
ra. Temporalia uero uerisimilia. Do-  
mire i corpore animarum. Et que sensus  
appetit aut timet / nihil aliud esse quam somnia.  
Itaque hec omnia penitus contemnenda. Et ne  
mala nitentur quibus plenus est mundus ad ethe-  
ra confugiendam. aliter eorum deuitari non posse.  
Ipse quoque precipiebat / impleuit : Nam cum  
et hereditario quodam iure et ciuium fauore prin-  
ceps in reipublica esset / futurus omnem periculum ciuilem  
respuere dignitatem : Cum patrimonio ditissimus  
esset / fratribus largitus est omnia preter suburbanum  
predicium : quod academiam nominabant. Hoc  
solum contentus nixit / et si preceptor amicusque  
principum extitit / diuitias tamen ab his nullas acce-  
pit. Solebat rex dion suis dicere. Aristippus  
semper pecunias petit. Plato semper liberos. Adde  
quod neque uxorem duxit / neque uixit in urbe. ab  
omnibus liber / solus seruans ueritati. Unde di-  
xit hieronymus inquit. Plato egyptum et ar-  
chitam tarantinum eamque ornam Italiae que quon-  
dam magna grecia uocabatur / laboriosissime  
peragauit. Ut qui atthenis magister erat et po-  
tens. Cuiusque doctrinam academice gymnasia  
pronabant / fieret peregrinus atque discipulus / mal-  
lens aliena uerecunde discere / quam sua impuden-  
ter ingerere. Denique cum laus quasi toto orbe  
fugientes persequitur captus a pyratis et uenun-  
datus / etiam tyranno crudelissimo paruus capti-  
uus / uinctus / et seruus : tamen quia philosophus /  
maior emente se fuit. Hec hieronymus.

Pietas et gratitudo platonis.

**G**ratias deo fuit / a quo principium cogi-  
tandi / dicendi / agendi omnibus in rebus /  
et faciendum dicebat esse / et ipse semper  
efficebat. Propterea deo gratias agebat quoti-  
die / quod homo natus esset / non brutum. Quod  
grecus / non barbarus. Quod temporibus socratis.  
Quod gratus preceptoribus fuerit / omnibusque  
amicis / testimoniis sunt eius dialogi. In quibus

mirifice eos omnes bonorat / atque socrati libros  
suos attribuit. Non solum eorum illum in omnibus  
pene dialogis disputantem inducit / sed etiam omnia  
a se composita / scribit non sua sed socratis esse.

Que Plato affirmant.

**I**n his que sensibus subiacent partes be-  
tacliti tuebatur. Porro in his que ad in-  
telligentiam pertinent / pythagore maxime aque  
scebat. In rebus autem ciuilibus socratem suum  
amplectebatur. Que ubique asseuerabat / hec  
sunt. Deum omnibus prouidere. Animas hominum imor-  
tales esse. Bonorum premia / malorum supplicia  
fore. Augustinus in libro contra academicos in-  
quit. Christi auctoritate omnibus anteponenda.  
Si autem rationibus agendum sit / apud platonicos re-  
pente se dicit / quod sacris christianorum litteris non  
repugnet. Idem dionysius areopagita signifi-  
cavit. Eusebius postea et cyrillus latine decle-  
rauerunt. Hinc augustinus in libro de uera religio-  
ne. Platonici inquit paucis mutatis christiani  
fierent : atque in confessionibus narrat se plerumque  
iobanis euangeliste / ferme totum apud platonicos  
repperisse. Propterea in secundo de ciuitate dei  
inquit. Labeo theologus apud gentes : Plato  
nem inter semideos connumerandum putauit / sicut  
hercule atque romulum / semideos autem hercules as-  
ponit / sed utroque iter numina collocat. Verum  
tamen istum quem appellat semidem non heroibus tamen / ue-  
rum et diis ipsis preferendum esse non dubito. On-  
de inquit se platonicos an alios elegisse / quod de re-  
bus diuinis atque humanis rectius admodum quam ce-  
teri philosophi senserint. Quod et marcus varro  
antea indicauerat / et apuleius platonem / non tamen  
heroibus superiorem fecit / sed diis equalem : quod di-  
uinarum rerum adyta penetrauerit. Plato tanta  
fuit modestia preditus / ut cum mirabile sibi aucto-  
ritatem an alios comparauisset / tamen interrogatus  
a quodam quatenus preceptis suis parendum foret /  
responderit / quoad in terris appareat sacratio-  
rum aliquod fore omnibus ueritatis aperiens : quem denique  
sequatur omnes. Addidit nihil suo sed diuino tamen  
luminis repperisse. Quod autem in prophetia senserit / satis illi  
breuiter amore / et theologia nostra tractauimus.



Reditus Platonis i patriā celestē ⁊ laudes

**N**atali suo decessit ⁊ annum unū atq;  
octuaginta impleuit sine ulla dubitati  
de: Idō magi q tūc arbenis erāt Plā  
tōi imolauerūt ⁊ aprior. s fuisse sortieq; huma  
ne rati qā osu manuq; nūmꝫ pfectissimū quē  
nē nouel mltiplicata officiūt: atq; qd mꝫ ē  
adhuc i ea etate ⁊ i eo ipso die scribebat: d quo  
Cicero iqt. Est ēt qere ⁊ pure atq; elegāter ac  
te etatis placida ac lenis senectꝫ ⁊ lē accepimꝫ  
Platonis q uno ⁊ octuagesimo āno scribens  
mortuꝫ est: Seneca ēt affirmat id Platonē so  
brietatis ⁊ diligētie bñficio otigisse. Alii itez  
scribendū alii discubētē i nuptiis remotis da  
piū itez disserēdū ad supos rediisse. Aristote  
les in tēplo arā Platonē statuāq; sacravit hoc  
epigrammate.

.i. Arā Aristoteles hāc Platonē di  
canit uiro quē nephas ē ⁊ a malis laudari. A  
dit Aristoteles: Qui solꝫ uita doctria mori  
bꝫ ore. Amonuit cūctos ⁊ monimēta dedit:  
Dr uirtute qāt felicē ducere uitā. Nulla ferēt  
talē secla fatura uirū. A uisxerūt ⁊ sapiētē a  
lii i Platonē laudes carmina plurima: Sꝫ pꝛēci  
pua epigramata tria. primi bec ē sūa. Tēpāti  
a Iustitiaq; excelluit oibꝫ: tātū ūo sapientia  
supauit: ut oēz pꝛs in uia supauerit. Secun  
di hic ē sēsus. Plato i dōz nūmꝫ ē trāslatꝫ.  
A dōz hūc natōes bonorāt qā diuinā uitam  
ipse nouit alieq; mōstrauit. Tertiū sūa ē hūi  
mōi. Iphēbus Esculapiū genuit ⁊ Platonē: ut  
ille corporibꝫ hic animis in dōretur. Pꝛeterea  
Dithridates pꝛax rex Platonē statuā i achade  
mia ita locauit iscriptā. Dithridates rodobati  
filius pꝛes multis imaginē Platonē dicanit Sil  
laniani opus. Ex his oibꝫ id plato ē sēquutꝫ  
ut greci Aristotē qōz demoniū: Platonē ūo  
uiciniū cognominauerit. Quia vꝫ ille ⁊ uita  
humana ⁊ scientia naturalis maxime fuerit.  
Hic at sciētia simul ⁊ uita sese potissimū ad di  
uinū contulerit.

Apologia de moribus Platonis.

**F**inē iā uerbis iponā si pauca qdārus  
ad uiderō. Sūt pꝛheci qdā uersificato  
res q immerito poetaz sibi nemē usurpāt. Hi  
tam morum dissimilitudine qz malignitate  
inuidie prouocati in optimū quemq; impudē  
tū iūte ludūt. Quibus summa quedam licenti  
a in bonos potius qz in malos conceditur.  
Tales igitur olim poetici uiciniū Plato  
nem ⁊ a grecis Apolliniū filium ⁊ Socratez  
ab Apolline grecorum sapientissimū iudica  
tum mordere non dubitarunt. Quorum im  
pietatem Laertius diogenes summo opere tete  
statur: atque ut ipse declarat ⁊ ridicula etiam  
comicoꝝ conuitis Aristippus auxit cyrenē  
sis homo pessimus ⁊ optimi cuiusq; suozum  
temporum a uersarius / qui sicut alies pꝛezos  
qz modestissimos doctissimoeq; ficta quādaꝫ hꝫ  
storia uituperauit. Sic etiam Socratem pꝛē  
ceptorem ⁊ condiscipulos suos Xenophon  
tem atq; Platonem ⁊ finxitq; borum nomine  
carmina quēdam in scorta puerosq; lasciuia  
uidelicet ut falso magnozū philosophozū  
exemplo liberiores ipse peccandi licentiam  
nancisceretur. Verum Aristoteles cui ueritas  
magis qz Plato fuit amica tam falsas in uirum  
sanctū calumnias sublinere non potuit.  
Nam in elegiis ad Eucemum illa tē Plato  
ne que in superioribus diximus cecinit id illi  
maxime tribuens ut propꝛiani non solum uitu  
perare Platonem ullo pacto non debeant.  
Verum etiam sub pretexto laudis sanctum illi  
us nomen ore propꝛiano nominare non aude  
ant. Neque elegia eatenus fuit: sꝫ etiam ut  
tradit olympiororus / pꝛecelam orationem  
de Platonē laude composuit. Obmutescant  
igitur apud superos inferni canes / atque apō  
inferos latratu cerberum comitentur: Nos at  
Platonē uiram ⁊ sapientiam iudicio sapiētū  
approbatissimā neneremur. atque una cum  
Apuleio me daurense libere proclamemus.  
Nos platonica familia nūl nouimus / nisi se  
sum / letum / celeste / supernum.

Platonis Dite. finis.

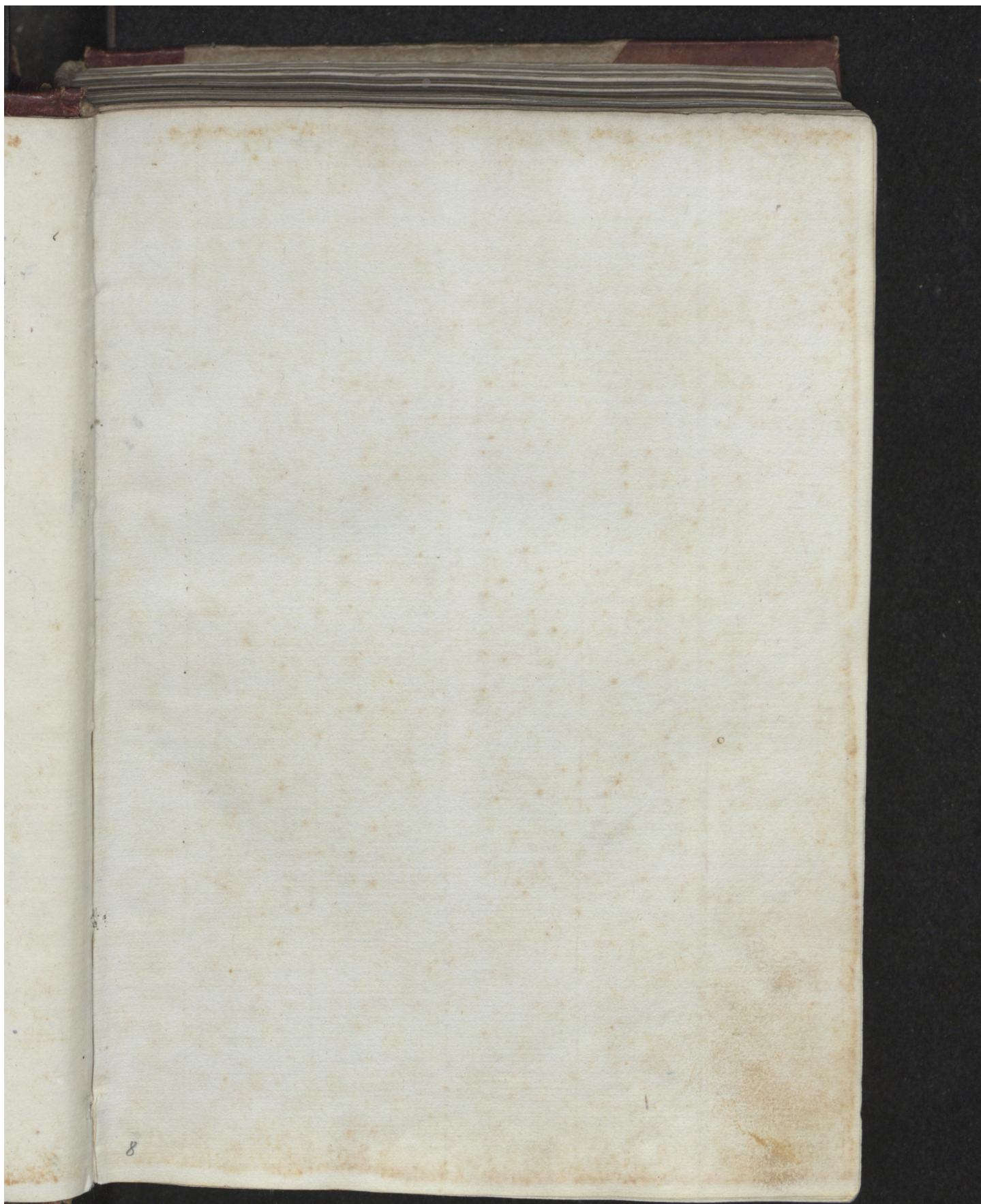




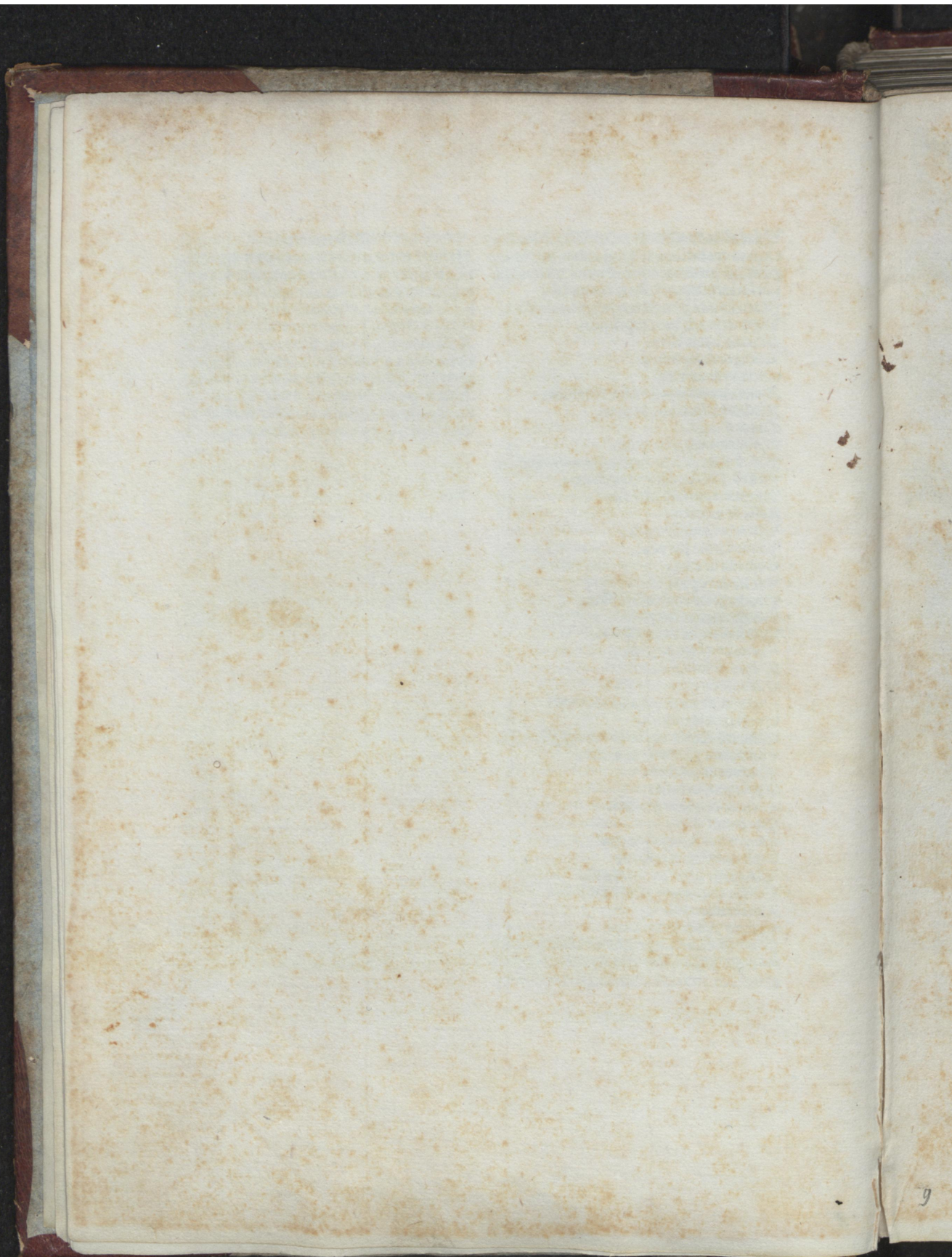


[illegible]











f. Samara







## Marsili Argumentum in Hipparchum.

**P**ropositum Platonis in hipparcho est docere nos omnes homines bonum appetere: cum et illi qui propter auaritiam ab errare uidentur: bonum appetant. Illi siquidem lucricupidi sunt: lucrum utile est: utile uero bonum: bonum itaq; cupiunt. Et enim lucrum danno contrarium. Dammum uero cum obicit malum: malo igitur contrarium: Contrarium malo bonum: lucrum igitur bonum. Quamobrem cum illi etiam q ab appetitu boni declinare uidentur: bonu cupiant: nihil iam repugnat: quominus omnes homines bonum appetant: bonum aut duplex. Unum finis. Ad finem alteru. Illud ppter se ipm: hoc propter aliud expectendu. Illius appetitio uoluntas: huius electio. Illud uenerandum: hoc utile. Illud fruimur: hoc utimur. Illius adeptio beatitudo: huius lucrum uocat. Lucrum igitur est boni utilis acquisitio: quod ad uenerandi boni consecutionem conducere potest. Quod uero ad hoc non confert nec ipm utile est: nec eius adeptio lucrum. Laudanda igitur lucricupiditas: re omnibus natura inest. Utuperanda autem opinio falsa: que dum qd reuera utile et lucrum est: ignorat: appetitum nature ad aduersa retorquet. Hec omnia plato latenter docet: dum socrates definitiones falsas quas hipparchus de lucricupiditate refert: et inducendo et ratiocinando refellit. Utitur tñ plato hac propositione: omnes homines bonu appetunt: tanq; manifesta ad concludendum: q omnes natura lucrum appetunt: quodq; hec appetitio naturalis laudanda est: hec autem est conclusio quam mo quodaz directo. Socrates tribus argumentandi modis infert. i. exemplo inductione: ratiocinatione. Sed modo quodaz conuerso ex omni hac disputatione p argumentationem: a minori colligimus propositionem illam maxime confirmatam. Omnes. s. homines bonum appetunt: que huius libri finis ultimus est: cum primus finis sit ostendere omnes lucricupidos esse: neq; id esse uituperandum.

Hipparchus de Lucricupiditate.

Socrates Hipparchus.

:so:

**U**id nam lucricupiditas est: et q sunt lucricupidi? hip: Mihi quidem uidentur q lucrandu putant ex rebus nulla existimatioe dignis: so: Videtur uerbi scire: q nullius pretii sint: an ignorare? q si ignorare/amentes lucricupidos uocas: hip: At non amentes appello: s; callidos atq; impbos/et uictos a lucro/cognoscentes nullius pretii esse: ex quibus lucrari audent: et tñ audent lucrari per ipudentia: so: Num huiuscemodi lucricupidu uocas: ueluti si agricola plantans cognoscentq; nullius pretii plantaz ee dignum: tñ putet ex ea lucrari: tale ne ipm nuncupas? hip: Undecunq; o socrates lucricupidus qrenduz ceter: so: Ne adeo temere uerba effundas: ueluti alicui pp accepta iniuriam isensus: sed ad me potius adtendens respode: ac si aprincipio rursus iterrogare. Confiteris lucricupidum cognoscere quanti sit/unde lucrari dignuz putat hip: Confiteor: so: Quis pitus e circa plantaz dignitate qua in regione ac tempore plantare dignum sit: ut aliquod et nos sapietum uerboru qbus elegantes cauidici utuntur: i mediuz afferamus? hip: Agricola arbitror: so: Num dignum lucro uocas aliud q lucrandum esse existimare? hip: Id ipm: so: Ne me coneris decipere uiz iaz seniore/ cu adeo iuuenis sis respodens quemadmodu nunc q ipe minime putat: sed responde q uerissime poret. An ceteris agricultore quepi cognoscentem arboru nullo mo plantatione digna eet: putare ex ipa se lucratur? hip: No p. Iouez: so: Equestrem preterea uiru itelligentem nullius pretii pabulu se equo prebere/ignorare censet: q equuz pdit? hip: Nequa: so: No q putat se ab huiusmodi pabulis lucratur: hip: Minime: so: Subcernetes uero q remone et uelis nullius extimatiois nauem muniuerit/ignorare censet q danno afficitur et periculu icurret: ne ipe simul et nauis rqcunq; in nauis sit: pdantur? hip: Non certe: so: haud q putat se ex instrumentis nullius pretii lucraturum: hip: Minime: so: Item belli dux cernens exercituz uilibus armis cõsistuz sperat ne ac dignuz putat exis lucru aliquod asseq? hip: Nullum: so: Eodez mo tibicem tibiam et

:a: i:



citharista citharā et arcifser arcuz / et ut breui  
cōplectar / q̄cunq; artifex / aut aliū quisq; uir  
pitus organa ac reliquū apparatū nullius p̄  
tū habeat / putat ne ex iis aliq; se lucraturum  
hip. Nō ut apparet / so : q̄s itaq; lucrī cupidus  
nūcupas ? neq; ē eos quos supra retulimus : q̄  
et reb; nulla rōe dignis renē oportere lucrari  
hip : At hoc mō o mirifice uir / quo ip̄e loq̄ris  
nullus hominū lucrī cupidus ē. Sz ego eos  
lucrī cupidos esse intelligo / q̄ ppter īcōplebilez  
auīditatem minima q̄q; atq; uilia : et nullius p̄  
tū mirum īmodū sūtūt : et i iis enā lucrū que  
runt / so : Non tam o uir optime discernunt ista  
nullius esse pretiū. Jam enim nos ip̄os i hoc  
q̄a ē īpossibile / rōnibus redarguimus : hip :  
Mihi sane uidet / so : Si non cognoscit / igno  
rāt q̄ opinant tū que nullius p̄tū sūt / multifa  
cienda esse : hip : Apparet / so : Lucrī cupidī nō  
ne lucrum cupiūt ? hip / profecto / so : Lucrū ue  
ro dāno cōtrariū ? hip : Est / so : Est ne bonum  
alicui dāno affici ? hip : Nemini / so : Malū aut  
hip : prorsus / so : Ledunt itaq; a dāno homines  
hip : Ledūt / so : Malū q̄ dānum / hip : Ma  
lū / so : Contrariū dāno lucrū ? hip : Cōtrariū  
so : bonū ne q̄ lucrum ? hip : Eerte / so : Eonū  
q̄ amātes lucrī cupidos nūcupas : hip : Uidet  
so : Non īsanos q̄dem o amice lucrī cupidos  
dictis. Sed tu ip̄e utrum amas q̄ bonū ē : an  
non amas ? hip : Amo equidē / so : An est bonū  
q̄cūq; quod non affectes / sed malū ? hip : Non p̄  
houē / so : At forsītā omnia bona affectas : hip  
Dia / so : Interroga i sup et me utrū et ip̄e : bo  
na eq̄dem amare me cōfitebor. sed preter me :  
ac te non ne reliq; homines oēs amant bona :  
mala oderūt ? hip : Uident / so : lucrum aut nō  
ne bonum esse cōfessi sumus ? hip : Nempe. so  
Oīs q̄ lucrī cupidī uident hoc mō : quo uero  
prius diximus / nullus lucrī cupidus ē. Utra  
q̄ istaz rationum aliq; utens non aberrarit ?  
hip : Siquis osocrates recte lucrī cupidū de  
finit / eum ut puto lucrī cupidū arbitrabitur  
q̄ studet iis : et decens existimat i iis lucrū que  
rere / ex q̄bus boni uiri lucrari nūq̄ auderēt  
so : At nō tenes quod paulo ante inter nos cō  
uenit : lucrari silicet esse utilitate affici ? hippar  
Quid tum ? so : Quod etiā in hoc cōsensimus  
oēs semp bonūz uelle : hip : Cōfessi sumus / so

Non ne et boni uiri omne lucrum expetent : si  
quidem huiusmodi omne bonum est ? hip : Non  
tamen ea luera quibus ledi possint / so : ledi uo  
cas dānum pati : an aliud quippiam ? hip : nil  
aliud q̄ pati dānum / so : A lucro ne dāno  
afficiuntur homines / an a dāno potius ? hip :  
Ab utrisq; et enim a dāno : et a turpi lucro  
dāno afficiuntur / so : Num tibi uidet aliquid  
utile ac bonum turpe existere ? hip : Minime :  
so : Non ne paulo ante concessimus lucroz dā  
no malo existenti / contrariū esse ? hipparchus  
fatcor : so : Et cum sit malo contrariū esse bo  
num ? hip : Concessimus / so : ergo ut uides me  
conaris decipere de industria cōtraria iis asse  
rens / que supra confessi sumus : hip : Non per  
souem o socrates / sed econtra tu me decipis :  
ac nescio quomodo in disputando rem. sursuz  
deorsumq; conuertis / so : Bona uerba queso :  
Neq; enim recte facerem / nisi uiro bono et sa  
pienti parerem : hip : Cui nam ? aut quid hoc tā  
dem ? so : Conciui meo et tuo hipparcho pifi  
strati philedonici filio / qui filiorum pifi strati  
et maior natu erat et sapiētior / qui et alia mul  
ta preclara opera sapientie edidit / et homeri li  
bros primus in hanc urbem inuexit : coegit  
poetas cantores carminum apud athenienses  
referre per ordinem quod etiam iis temporib;  
obseruant. Et anacrona teium missa nauī qn  
quaginta remorum in hanc urbem accersuit :  
Simoni dem preterea chium apud se semper  
habuit / amplis cum muneribus ornans. Nec  
autem agebat omnia ciues suos instruere uo  
lens / ut illis q̄ optime uiuentibus imperaret :  
ratus minime oportere / alicui sapientiam inui  
dere : quippe qui honestus ac bonus existeret.  
Cum uero ciues abunde eruditi essent / atque  
eius sapientiam admirarentur / conuertit ani  
mum ad agricolas et peregrinos erudiendos  
Atq; ideo columnas sine quadratos lapides i  
singulis urbis triuīs erexit. Ex ea postmodū  
sapientia quam partim didicerat / partim ip̄se i  
nenerat / eliciens potiora / elegis inclusit carmi  
nibus : et instituta sapientie inscripsit : adeo ut  
ciues aut amplius admirarentur egregia illa e  
pigramata delphica / Cognitione te ipsū. Nihil  
nimis : et reliqua huiusmodi / sed hipparci p̄  
cepta ueluti sapientiora uenerarentur. Deinde



.PRIMVS.

hac atq; illac pretereuntes / ac legendo illius sapientiam degustantes ex agris et siluis ad reliqua doctrine instituta pergebant. Erant autem epigrammata duo in quibusdam ad sinistram cuiusq; colonne / que inscribatur mercurius loquens: que ut in medio urbis ac populi extabat. In quibusdam uero ad dexteram / monumentum hoc hipparci / per ordinem perge iusta cogitans: Item et alia carmina plura atq; preclara in ceteris columnis inueneri licebat. Sed in uia stiriaca inscriptum id erat. Monumentum hipparci. Ne amicum decipias. Quamobrem ego te mihi amicum fallere nunq; auderem / et illi tanto uiro repugnare: Quo uita functo tres annos sub fratre illius hippia tyranni depreffis athenienses fuerunt. Ipse uero ab omnibus senioribus accepisti solum id triennium in hac urbe tyrannidem uiguisse: Reliquis autem temporibus / eodez pene modo quo saturno regnante athenienses uixerunt. Traditur autem ab eleannoribus uiris / mortis eius causam extitisse non eam que uulgo fertur / sororis .s. canophorie contemptum / nam id credere absurdum est. Sed harmodium amatum eruditumq; ab Aristogitone fuisse tradunt / magnum quiddam futurum ex hac educatione sperante / fore naq; hipparchum aduersarium arbitratur. Interim contigisse ut harmodius nobilem quendam cuius nomen non satis teneo / amaret / qui primum armodium et Aristogitonem / ueluti sapientes admirabatur. Uerum deinde familiaris factus hipparcho contemnere illos cepit / quo illi indignati hipparchum interemerunt. hip: Uideris ergo o socrates uel amicum me non putare / uel si putas amicum / hipparcho minime credere. Ego e quo modo me non decipias disserendo / persuaderi ab te nequeo: so: Atqui nolo tibi perinde ac si talis luderem / retracta re quicquid ex superioribus libet / ne te deceptum existimes. Vis ne illud imitari / quod diximus omnes homines bona appetere? hip: Nolo: so: Quid uero illud q; damnum / ac danno affici: malum esse concessimus: hip: Neque id mutari uolo: so: Sed quid illud q; lucrum atq; lucrari et ipi danno et ei quod est damnum patitur / contraria sit? hip: Neq; istud quidez: so: At

illud forsitan q; lucrari ut pore malo contrarium bonum est: hip: Neq; id retractes: so: Uides q; tibi ut apparet / aliquod lucrum bonum esse / aliquod uero malum: hip: Mihi uero: so: Retracto itaq; tibi hoc. Esto e lucrum aliud bonum malum aliud: nihilo tamen magis hoc q; illud lucrum est / non ne? hip: Quid interrogas? so: Dicis: cibus et bonus est et malus: hip: Est: so: Est ne magis cibus alter altero? an similiter tibi sunt ambo: neq; in quantum cibus unus ab altero differt: sed in quantum unus quidez bonus alter uero malus: hip: Est ut dicis: so: Non ne et potus et reliqua omnia: quecumq; in specie eadem existentia talia sit / ut partim bona partim mala sunt: nihil inter se differunt secundum id quo eadem sunt. quemadmodum homo quidem unus bonus / malus alius: hip: Sic est: so: ceterum neuter illorum ut arbitror / magis aut minus homo est q; alius / neq; bonus malo / neque bono malus: hip: Vera dicis: so: Non ne de lucro similiter iudicabimus? q; parit lucrum tam bonum q; malum sit? hip: Necesse est: so: Nil e magis lucratur qui bonum lucrum assequitur / q; qui malum: neq; istorum aliquod maius lucrum apparet: ut iam conuenit: hip: profecto: so: Neutro e aut magis aut minus adest: hip: Neutro: so: Tali autem re / cui neutrum horum competit / quo modo quis magis uel minus aliquid aut ageret aut etiam pateretur: hip: Impossibile: so: Postquam lucra et utilia sunt similiter ambo / hoc deinceps animaduertendum restat / propter quid utraq; ipsa lucrum appellas? Quid nam idem in utrisq; aspicias / ueluti si ipse modo me rogauisses: quare cibum seu bonum siue malum similiter cibum appellere respondisses utique / quoniam uterq; sicca est: corporis esca / ideo utrumque cibum nomino: quod quidem et tu nobis concederes / non ne? hip: Fateor: so: Et circa potum eadem rursus respondendi ratio esset: quod humido corporis alimento seu bonum siue malum sit / id non men / potus / imponitur: et in aliis eodem modo. Enitere itaq; me sic respondentem imitari. quid nam idem in lucro bono et malo cernis / propter cuius presentiam utrumque lucrum nominas? Quod si tibi desit / quod mihi respon

.a. ii.



deas me dicente adtende. Num lucrum ap-  
pellas omnem possessionem / quam quis acqui-  
suerit / uel nihil expēdens / uel expēdens parū  
cum plus accipiat? hipparchus: Id lucrum  
uocare mihi uideor: socrates: An huiusmodi  
dicis / cui si quis nihil expēdens abunde epula-  
tus sit / et ex epulis morbum acquisiuerit? hip-  
parchus: Non per iouem: socrates: At bonam ualitudi-  
nem ex epulis adeptus / lucrum ne an dannus  
nancisceretur? hipparchus: Lucrum: socra-  
tes: Non est igitur lucrum quolibet acquirere:  
hipparchus: Non certe / socrates: Nunquid  
ita se habet / ut non lucretur qui quoduis asse-  
quitur / siue bonum seu malum? hipparchus:  
Apparet: socrates: Neque in dannum incurrat  
qui in quoduis incurrit / siue bonum seu malū  
hipparchus: Tibi quidem uidetur: socrates:  
Ternis ergo q̄ circa idem reuelueris? Lucrū  
enim bonum / danno uero malum appareret: hip-  
parchus: Ignoro quid dicam: socrates: Et iure quidē  
Sed preterea hoc mihi responde. Si quis mi-  
nus expendens plus acceperit / lucrari hunc  
diceres? hipparchus: Non malum dico: uerū  
si auri uel argenti minus erogans / plus acci-  
piat: socrates: Enim uero hoc insuper interro-  
gabo / si quis dimidiam auri libram erogans /  
duplum reportaret argentum / lucrum ne / an  
dannum esset? hipparchus: Dannum profecto  
o socrates. nam produo decuplo pretio / duplū  
solummodo recipit: socrates: Uextamen plus  
acceperit. An non plus est duplum dimidio?  
hipparchus: Non eiusdem dignitatis ac pre-  
tii est argentum cuius est aurum: socrates:  
Ergo oportet hoc lucro addiscere / estima-  
tionem. s. ac pretium: Aunc utiq; argentum  
plus existens q̄ aurum aut eque estimandum  
ac pretiosum dicis / et aurum minus existens /  
pretiosum quoq; ac dignum: hipparchus: Et  
maxime: sic enim se res habet: socrates: Ipsa  
ergo estimatio dignitasq; lucrum continet / siue  
parua res siue magna sit. Indignum uero esti-  
matione sine lucro est: hipparchus: profecto:  
socrates: Ipsū pretiosum ac dignum / uocas  
ne aliter dignum q̄ adeptione dignum? hip-  
parchus: Adeptione: socrates: Dignum autem adeptione  
utile an inutile? hip: Utile: socrates: Utile n̄

ne bonum? hip: Est: socrates: Quir omniū  
fortissime: non ne iam tertio et quarto conelu-  
sum a nobis est lucrum bonum esse? hippar-  
chus: Uidetur: socrates: Memoria tenes unde ser-  
mo hic incidit? hip: Arbitror: socrates: At si  
minus ipse meminieris / ego in memoriam redu-  
cam. Ex eo enim q̄ dubitabas ne boni uiri lu-  
era quilibet acceptare nolint / sed ex lucris bo-  
na dum taxat: mala uero nequa q̄: hip: hinc sa-  
ne: socrates: non ne lucra omnia esse bona / seu  
magna siue parua sint / ratio nos fateri coegit?  
hip: Coegit certe o socrates me magisq; per su-  
asit. sed forsitan deinceps persuadebit: socra-  
tes: Aunc tamen siue persuasus fueris / seu quo  
modocunq; aliter sis affectos / consentis nobis  
cum lucra omnia et ampla et exigua bona ee?  
hip: Consentio: socrates: Et bonos uiros om-  
nes bona omnia uelle fateris? nec ne? hippa-  
rchus: Fateor: socrates: Malos autem dicebas omnia  
lucra tam exigua q̄ magna cupere? Non ne q̄  
secundum sermonem tuum uniuersi homines  
et boni pariter atq; mali lucra cupidos essent?  
hip: Uidetur: socrates: Non recte igitur uiru-  
perabit quispiam lucra cupidos: cum ipse quo-  
que lucricupidus sit.

Hipparchi finis.

Argumentum Marsilii in Librum  
Platonis de Philosophia.

**S**umma huius dialogi est: quid  
sit et quale officium philosophi  
definire. Est autem philosophi  
officium / diuina nosse / guberna-  
re humana: in illo contemplati-  
ua philosophia: in hoc actiua comprehendit.  
Philosophus itaq; primo diuinam id est abso-  
lutam ipsius boni naturam per sapientiam cō-  
templatur. Deinde ad id bonum uelut ad finem  
humanas operationes dirigens. humana guber-  
nat. Nec autem gubernatio duo requirit. pri-  
mum / ut quid humana natura sit. et quo pacto



SECUNDVS.

ducatur ad bonum / a malo remoueat cognoscatur: quod quidem per prudentiā philosophus agit. Alterum ut sic instituatur hominum / et affectus et actus / sic temperet atq; cohibeat: ut ad bonum quod sapientia ipsa inuenerat: et ad quod prudentia deinde direxerat: facile redāt. Id uero per morales uirtutes efficitur: quas omnes uno iustitie nomine plato complectitur. Atq; ex iis duobus humanorum gubernatio constitat. Eiusdem autem est scire recte unum hominem / familiarem ac rebus publicis gubernare. Quam ob rem qui moralis est: idem domus ciuilis rex idoneus esset. Ex quibus concluditur in ipso philosophantis officio hec omnia contineri sapientiam spiritus uidentiam: iustitiam: moralē: domesticam: ciuilem ac regiam disciplinā per sapientiam diuina cognoscit: per prudentiā iustitiamq; humana gubernat: dum rem suam rem familiarem: rem. p. administrat. Eius finis est philosophi ipsius officium: quod plato in libris de re publica latius explicat: in hoc significat breuius. Ac primo duas aliorum opiniones circa philosophi officium confutat. prima uidetur uel solonis fuisse uel similis alicuius dicentis id esse quod plurima discere: secunda hippie sophiste uolentis philosophiam artium omnium peritiā esse. His deniq; confutatis / sententiam quam prediximus / breuiter innuit: Socrates ergo fingitur hec in scholis dionysii qui grammaticē elementa platoni tradidit / aduersus discipulos duos dionysii disputasse: deinde quod in scholis tractauerat: in corona familiarium suorum a principio recensere.

Platonis dialogus de philosophia

**D**ionysii grammatici ludum ingressus iuuenes quosdam uidi honestam pre se ferentes indolem / claris ortos patribus / cumq; iis una eorum etiam familiares. Aderant autem duo quidam adolescentuli inuicem contententes: que uero esset illorum questio haud satis aduerteram. Uerum tamen de anaxagora uel enopide disceptare uidebantur

circulos describentes et inscriptiones quasdam summo quodam studio manibus imitantes. Ego autem alterius illorum amicū iuxta quem sedebam / cubito tangens / interrogauī cur ita cōtenderent adolescentes / et num magnum quiddam esset et pulchrum? in quo tantum studium ponerent? Tum ille quid inquit magnum et pulchrum. Augantur enim isti de his: que sublimia sunt: et philosophantes garrunt. Huius ego responsum admiratus / o adolescens inquit / An turpe tibi philosophari uidetur? cur ue tacerbe respondes? Alter uero iuxta enim assedebat emulus quidam istius / cum et me interrogantem: et respondentem illum audisset / nō expedit tibi socrates inquit / interrogare hunc an turpe existimet esse philosophiam / nec ne? Nōne intellexisti ipsum in timiditate quadā et erapula atq; somnolentia uniuersam etatem egisse ut credas aliud quicquid tibi responsurum / quod turpe sit philosophia? Erat autem iste in musica eruditus / alter autem quem carpebat: in gymnastica. Uidebaturq; mihi oportere alium quē prius interrogaueram / missum facere quoniam haud sane in disputando: sed in agendo potius se ipsum demonstrabat expertum. Interrogandum autem censei illum / quod sapientiores se ostendebat: ut si quo modo possem / ab eo utilitatem aliquam reportarem: Dixi igitur ad eum in comuni me questionem proposuisse. Si aut tu putas melius isto te respondisse illud idem te nūc interrogo: utrum uideatur tibi philosophari pulchrum esse an secus? Decere dicētes nos audierunt adolescentes: atq; obmissa ea que inter ipsos erat contentione ad ea que diserebamur / audienda / se ipsos silentio parauerunt: Respondit autem ille mihi / et ualde quidem ambiciose. Si quid o sō. philosophari turpe esse ducerem / neq; me hominem putares: neq; quēnis alium sic affectum. Innuens autē in emulum dicebat hec / ea uoce / ut amici exaudire possent. Dic ego pulchrū igit tibi philosophari uidet? et maxime quidem inquit ille. quod ergo inquit: num uidet tibi fieri posse: ut noscat quid turpe ne aliquid sit an pulchrum / nisi a principio quid ipsum si nouerit? non? Mosti igitur inquam: quod est aliquid philosophari? Adoui

a. iii.



equidem: Quid est? Quid aliud quod secundum  
 dicta solonis? Dicebat enim solon / senesco sem-  
 per plurima discens. Et mihi quidem uidetur  
 semper sic oportere aliquid discere cum hominem  
 qui philosophus futurus sit / siue iunior / siue  
 senior sit: ut in ultra quod plurima discat. Atque is  
 primo uisus est mihi aliquid dixisse. Deinde  
 mecum reputans interrogauit: an sibi philoso-  
 phia polymathia id est multa discere uideretur?  
 Et ille omnino inquit. Existimas pulchrum ali-  
 quid solum esse philosophiam uel etiam bonum  
 Et bonum quoque? Utrum in philosophia id pri-  
 mum inspicis / an etiam in aliis eodem pacto  
 iudicas / ut uerbi gratia studium gymnastice /  
 non modo pulchrum esse / sed etiam bonum.  
 Tunc ille et ualde ironice duo diuersa protu-  
 lit: Aduersus hunc inquit: dicatur: quod neutrum  
 sit. Aduersus autem te o socrates et pulchrum  
 et bonum simul esse confiteor. Ergo in gymnas-  
 tis multum laborem existimas esse gymnasti-  
 ce studium? Et maxime quidem inquit ille quem  
 admodum in philosophando multa discere /  
 philosophiam puro. Atque ego / credisne gymna-  
 stice studiosos aliquid aliud appetere: quam ut eo-  
 rum corpora bene se habeant? Id ipsum inquit.  
 Nam multi labores bonam corporis habitu-  
 dinem efficiunt. Quoniam pacto inquit ille ex  
 paucis laboribus robustum corpus fieri potest  
 At deinceps mihi uisus est gymnasticus ille  
 prouocandus esse / ut mihi ex peritia gymnasti-  
 ce auxilium ferret. Illum deinde percontatus  
 sum. Quid autem tu taces o uir optime / hec  
 isto loquente? Num et tibi uidentur homines  
 ex multis laboribus / an temperatis robur ac-  
 quirere? Equidem o socrates asserere ausim  
 et moderatis corpus bene sese habere. Unde  
 inquit. Non uirum uigilantem dico et exuriētem  
 et insuetam spinam habentem / et curis extenu-  
 arum. Et cum hec dixisset / delectati adolescen-  
 tes arriserunt: Alter autem ille erubuit. Tunc  
 ego / quid tu igitur concedis ne nec paruos ne-  
 que magnos labores habitudinem bonam cor-  
 poris efficere / sed moderatos / an repugnans cum  
 duo sumus in disputatione concordēs? Liben-  
 ter quidem inquit huic repugnare: atque aduer-  
 sus eum ualere id quod proposui / defendere

etiam si causam haberem minus ualida. Multo  
 lius enim pretii est / uerum tecum nihil decet.  
 preter opinionem contendere / sed confiteor. si  
 multas immo temperatas exercitationes boni  
 corporis habitum hominibus prestare: Tibi  
 autem inquit multi / an moderati? Et cibi ait: per  
 terea compulsi cum / ut concederet reliqua om-  
 nia que circa corpus uersantur / temperata qui-  
 dem prodesse quod plurimum: pauca uero uel ni-  
 mia nunquam. Et ille moderata suare confessus  
 est. At que ad animam spectant / cum modera-  
 ta adhibentur / conducunt? an potius inmode-  
 rata? Moderata. Discipline autem non nece-  
 ssis sunt / que anime adhibentur et conferunt?  
 Consensit. Ex disciplinis itaque que temperate  
 sunt: non que multe / utilitatem afferunt. Et  
 cessit. Quem ego interrogare merito conueni-  
 ret quales sunt labores atque cibi moderati ad  
 corpus? In hoc tres una conuenimus: medi-  
 cum uidelicet uel pedotriquem / i. exercitacionis  
 magistrum interrogandum: Quem uero de  
 spargendis seminibus / quot moderata sint?  
 Agricultorem confessi sumus. At uero de se-  
 mente et plantatione disciplinarum in anima:  
 quenam merito percontabimur? quales uel quate-  
 reperate sint? Uerum deinceps cum ambiguita-  
 tis pleni essemus / ego locans inquit / uultis ne  
 postquam nos in hoc ambigui sumus / ab istis adoles-  
 centibus id queramus? An forsitan erubescimus  
 quemadmodum procos inducit homerus no-  
 lentes alium quempiam preter se arcum inten-  
 dere? Sed cum orationem meam grauiter fer-  
 re uiderentur / alia quadam uia id investigare  
 aggressus inquit. Qualia esse debere conuenimus  
 que oportet philosophum discere: cuius neque om-  
 nia neque multa sequi debeat? Suscipiens uero  
 sermonem sapientior ille ait: pulcherrimas at-  
 que maxime congruas animo disciplinas esse: ex  
 quibus maxima est que gloriam in philosophia  
 sequitur: maximam uero gloriam adipiscitur /  
 si singularum artium peritus esse uideatur: si  
 minus omnium plurimarum saltem: earumque  
 presertim que estimatione sunt dignae: ea pre-  
 ceteris discens que liberos homines decet:  
 que uel intelligentie ratione / non manu uel mini-  
 sterio perficiuntur: Tum ego / sic inquit dicis:



SECVNDVS.

quemadmodum in fabrica contingit? i qua fa-  
brum quidem ministrum uel ad summū quāq;  
aut sex minis emerēs: architectum uero neq;  
dragmarum decem milibus. nam per omnem  
græciam rari admodum reperiuntur? nunquid  
tale aliquid ais? Ille me audiens id ipsum se  
dicere confessus est: Eum mox interrogabam  
utrum possibile esset: duas eundem dūz taxat  
artes hoc pacto/ne dum per multas magnasq;  
percipere. Ne ita me dicere putes o socrates  
quasi philosophantem oporteat singulas artes  
ad summum proficere. quemadmodum artifi-  
ces: uerum ut liberum uirum eruditumq; de-  
cet ut potis sit percipere: que a quocunq; arti-  
fice proferuntur: pre ceteris omnibus qui pre-  
sentes sunt: et ipse preterea ita mente coniecta-  
re/ut semper ipse elegantissimus ac sapientissi-  
mus presentium omnium in his que in quaq;  
arte et dicuntur et fiunt/appareat: Atq; ego:  
adhuc enim quorsum tenderet/ambigebam /i  
telligo ne inq; qualem dicis esse uirum philo-  
sophum? Uideris enim mihi tales dicere/qua-  
les in certamine sunt pentathli. i. periti quinq;  
certaminum erga cursores uel peltastas: i. cli-  
peatos iaculatores: Et enim illi a cui foribus  
uel peltastis in eorum certaminibus superant  
atq; secundum ordinem obtinent. Reliquorum  
uero athletarum primi atq; uictores. Tale ali-  
quid forte dicebas philosophie studium presta-  
re philosophis: ut ab iis qui in qua uis arte su-  
premi sunt/in eadem arte iteligenia superent:  
dumq; secundum locum tenent/sequentes reli-  
quos antecedant / ut philosophus in singulis  
facultatibus secunde sortis existat: Eiuscemo-  
di mihi uideris philosophantem uirum ostēde-  
re. Recte inquit o socrates accepisse uideris  
que de philosopho dicta fuerunt: cum eum pē-  
tathlo comparaueris. Est enim proculdubio  
talis: ut nulli negotio seruire penitus uelit/ ne-  
q; in aliqua re usq; ad summum elaborare: ne  
propter unius exactam diligentiam in aliis om-  
nibus facultatibus quemadmodum artifices  
omnino deficiat: sed omnia mediocriter tempe-  
rareq; attingat: post hanc illius responsionem  
cupiens planius nosse quid diceret/ interroga-  
ui bonos uiros utiles ne an inutiles esse arbitra-

retur? Utiles inquit o socrates: Non ne si bo-  
ni utiles/mali inutiles erunt? Confessit: Quid  
autē philosophos uiros utiles uel inutiles pu-  
tas: Ad hec ille maxime omnium utiles esse phi-  
losophos asseuerauit. Age igitur dinoscamus  
si tu quidem uera dicis/quomodo utiles nobis  
sunt isti secunde sortis homines? Manifestū  
enim est q; singulis artem habentibus inferior  
est philosophus: Annuit. Age inq; si uel tu  
uel ex amicis aliquis tibi carissimus egrotaret  
utrum ad curam ualitudinis philosophum illū  
secundarium induceres: an medicum? Utrūq;  
Ne mihi dicas utrumq;. Sed utrum potius?  
Nullus inquit ambigeret: quin medicū et ma-  
gis et prius: Quid autem in nauī fluctibus a-  
gitata: utrum te: et tua gubernatori: an phi-  
losopho committeres? gubernatori equidem:  
et in reliquis omnibus: donec artifex aliquis  
adsit/philosophus erit inutilis: Apparet inq;  
Philosophus igitur nunc nobis inutilis est/  
cum artifices adsint. Confessi uero sumus bo-  
nos quidem utiles esse: malos inutiles: Loac-  
tus est deniq; consiteri: Quid ergo post hec  
ab ste petam? An forsitan inhumanum est/ ul-  
tra perquirere? Quicquid lubet inquit: Nihil  
aliud peto nisi ut iterum concedantur iam dic-  
ta: habent autem se in hunc modum. Confes-  
si sumus philosophiam bonum esse: et extare  
philosophos: atq; ipsos philosophos bonos:  
bonos autem utiles. malos contra inutiles.  
Deinde concessimus: donec artifices adsint:  
philosophos in utiles esse et artifices adesse se  
per. Non ne concessa hec sunt? Sunt: Confi-  
temur igitur ut uideretur secundum tuam oratō-  
nem/sigdem philosophari est esse scientem i ar-  
tibus eo pacto quo ipse dixisti: malos ipsos ēe  
et inutiles: q; diu inter homines artes sunt.  
Uerum non sic se habent o amice. Neq; philo-  
sophari est circa artes studiosē uersari. nec mi-  
tis negotiis incumbere: neq; multa perdiscere  
sed aliud quiddam. siquidem existimarem: et  
absurdum hoc esse: et mechanicos appellari  
eos qui artibus incumbunt: hoc autem modo  
planius intelligemus an uera dicam si hoc mi-  
hi respondes. Qui equos recte domare sciūt/  
utrum qui illos meliores reddūt/an alii? qui  
a. lili.



meliores: Quid autem canes / num qui illos  
meliores reddere / iudem et recte illos coherce  
re sciunt? Omnino: Eadem ergo ars et illos  
meliores reddit et recte cohercet: Eadem.  
Quid autem / utrum que et meliores facit / et  
recte cohercet / eadem cognoscit bonos et malos  
an alia? Eadem inquit: Voles igitur inq; idēz  
de hominibus confiteri: que optimos reddit  
homines / eandem esse / que et recte cohibet / et  
qui boni sint / qui ue mali: cognoscit: prorsus  
inquit. Non ne quecumq; unum eadem et mī  
ros: et que multos unum? Ita: Et si quis pre  
terea ceterisq; omnibus eodem modo: Eodem  
modo. Que nam scientia est / que intemperan  
tes et legum transgressores ī ciuitate recte pu  
nit / non ne iudicialia? prorsus. An uocas iu  
sticiam aliam / quandam preter istam? Non ali  
am: Non ne qua scientia recte castigant et pu  
niunt / eadem bonos ac malos dinoscunt? Ea  
dem: Quicumq; uero unum norit / plures quo  
q; cognoscet: Cognoscet: Est qui multos igno  
rat / ignorabit et unum: Consensit: Si ergo e  
quus existens / bonos ac malos equos igno  
ret / se ipsum etiam / qualis est: ignorabit: Con  
cessit: Et si bos cum sit / haud nouerit: qui sint  
boni aut mali boves / sese etiam / qualis ipse sit  
ignorare cum necesse est: Ita est inquit: Eodē  
quoq; modo si canis fuerit: Cōfessus est: Nūc  
uero cum homo quis existens ignoret bonos  
homines et malos: non ne sui ipsius etiā igno  
rus erit? bonus ne sit an malus? Adnuit: Se  
ipsum ignorare / sapere est uel desipere? Desipe  
Se ipsum itaq; nosse / sapere est: Confiteor in  
quit. Hoc igitur ut uideretur et inscriptō que in  
delphis est / precipit: prudentiam: s. et iusticiāz  
colere: Apparet: Mac eadem et recte cohibe  
re scimus: Adnuit. Qua ergo recte cohibere  
scimus / ea utiq; iusticia est. Qua uero et nos  
ipsos et alios dinoscere possumus: prudentia:  
Uiderur: Eadem igitur est iusticia atq; prudē  
tia: Apparet: Quin etiam ciuitates tunc opti  
me gubernantur / cum iniusti dant penas: Ve  
ra narras. Atq; hec ciuillis scientia est: Est in  
quit: Quid uero quotiens uir unus recte cini  
tatem instituit / nomen illi conueniens non ne  
tyrannus et rex? Adnuit: Non ne tyrannica

aut regia arte gubernat? Immo: he itaq; facul  
tates eodem ac superiores sunt. Uidentur:  
Quid uero cum uir unus domuz recte dispo  
nit / quod huius nomen maxime congruit? non  
ne economus ac dominus? Conuenit: Utrūq;  
et iste iusticia bene regit familiam: an alia facu  
ltate? Iusticia: Idem est igitur ut apparet rex  
tyrannus: ciuillis: economus: dominus: prudēs  
iustus. Atq; una quoq; ars est: regia tyranni  
ca / ciuillis / dominica / economica / iusticia / atq;  
prudentia: Uiderur: quid itaq; philosopho ui  
ro: quotiens medicus de egrotantibus quicq;  
dixerit / turpe est nō posse dicta illius assequi /  
neque ex se ipso aliquid cōiectare: et quādecū  
q; alius quisq; aliorum artificum eodem pacto  
cum autem index aut alius quis eorum ques  
paulo ante retulimus: non absurdum in iis: nō  
assequi dicta: neq; per se ipsum cōicere? quid  
ni esset ab surdum? o socrates in tantis rebus  
nihil habere quod consulas? Utrum igitur in  
quam et circa hec philosophum et pentathlum  
esse oportere dicimus: et secundas possidentē  
partes inutilem esse / donec aliqui s ex superio  
ribus adsit: uel primum quidem ipsum opere  
re domum suam nulli administrandam prebe  
re: neq; secundas in hoc partes tenere: sed ex  
se ipso omnia castigare / iuste diiudicantē / si qui  
dem eius familia recte administrari debeat.  
Adsentiebatur ille mihi. Atq; ego addidi:  
Si etiam sibi amicus aliquis iuste sue rationē  
aut ciuitas: aliquid decernendum aut iudican  
dum committat: esset ne turpe illi o amice secu  
dum in iis esse? aut tertium: neq; ducem exis  
te? Ita mihi uidetur: Absit igitur o uir opti  
me ut philosophari sit plurima discere / arteq; tra  
ctare: Cum ista dixissem: sapiens quidem ille  
ex antedictis rubore affectus tacuit. Indoe  
rus autem affirmauit sic esse: et ceteri omnes  
dicta laudarunt.

Finis libri de philosophia.

Argumentum marfilii in librum de sa  
pientia: qui theages inscribitur.



.TERTIVS.

**D**istinguitur in hoc dialogo sapiētia / et ultimum distinctionis mēbrum sic inuestigandū adsumitur / ut quo pacto acquiratur: ab hominibus pateat. Prima partitio de sapientia duplex dicitur. Una absoluta: conditionalis altera: Absoluta que simpliciter absq; additione aliqua sapientia nominatur. Conditionalis / que non simpliciter sapientia / sed sapientia quedam dicta est. Illa sic definitur: Cognitio earum rerū de quibus haberi scientia potest: Habetur autem scientia de iis que semper eadem: et eodem modo sunt. huiusmodi sunt: summa rerum principia et eterne rerum omniū ratio nes: hec autem diuina dicuntur: quo fit ut sapientia sit diuinarum rerum scientia: que quidem absoluta sapientia est: Conditionalis uero omnibus artibus et facultatibus est communis. Nam summitas cuiusq; artis sapientia quedam uocatur: ut sapientia gubernatoria: sapientia aurigaria: sapientia militaris. Ex omnibus autem que cum additione sapientie nuncupatur: precipua est: que ceteris ut ministris utitur: cuiusmodi civilis sapientia est: Que q; dem facultas commune ciuitatis et gentium: bonum consecretans / definitur. hec cum ciuilibus tum etiam regia disciplina uocatur: Cuius subiectum ciuitas est. finis commune bonum. ministre artes omnes. Officia duo / leges cōdere / et conditas exequi: illud per prudentiā no motheicam / hoc per iustitiam legalem et iudicariam agit. Verum quo pacto quis: ciuillem sapientiam nanciscatur: in plurimis eius disputationibus plato dubitat. Et in presenti theage utrum ciuiles homines an sophiste / an contēz platini dum taxat philosophi eam doceant: q; a ciuilibus uiris / aut sophistis / aut soli cōtem platoni deditis discatur: in menone et hic quo dammodo negat: q; illi ne filios quidem suos unq; docuerint. quod isti rationem boni non habeant: quod hi rerum humanarum experti minime sint. Restat igitur ut hec aut a philosophis et contemplandi et agendi apprime peritis percipiatur / aut diuina forte contingat. illi nusq; reperiuntur. Unde in menone et i the

age diuino munere fieri assent / ut in animos et uium temperatos dei prouidentia boni ipsius intelligentiam et leges ad id ducentes infundat. Quam sane notionem hic ciuilem sapientiam in menone pro priori uocabulo naticinium qd dam nominat: ciuilesq; uiros furentibus comparat. Sepe etiam ait nunq; amalis genus hominum cessaturus: nisi aut legitimi philosophi dominantur / aut ii qui gubernant rem. p. diuina quadam sorte philosophentur: hoc autem libro cum socrates in sua membra sapientiam distinxisset / et hanc ciuilem sapientiam sub quadam ironie specie: nec a ciuilibus uiris / nec a sophistis / nec a se ut a philosopho contemplationi dedito / theagem adipisci posse dixisset / subiunxit tentandam esse uim demonis / et deniq; uoluntatem dei precibus exorandam: quasi illic ista discantur / et dei prouidentia per medios spiritus / sepe hominibus agendorū oracula pandat: Eos autē ministros / qui dei iussu bonorum ciuium et legiprimorum principū mentes ad bene gubernandum illuminant / dionysius areopagita principatus nominat. Eset hic fortasse de demone socratis disputandum / sed argumenti breuitas prohibet. Quin etiam Maximus tyrius: et hermas: et apulcius de hoc abunde disseruerunt: Inducit autem hic tres plato personas: demodocum ciuem theagensem una cum filio suo theage sapientiam affectante: et socratem. Incipit uero a demodoci petitione dialogus.

**T**heages de Sapientia. Demodocus: Socrates: Theages. Adigebam o socrates quedā priuatim tecum communicare: siquidem ocium adsit: uel si sit negocium: neq; id magnum / uelim: tamē mea causa te ocium agere: so: Equidez ociosus sum: sed tui causa maxime. Si ergo quid dicere uis / licet. de: Uis ergo secedamus hac in proximum iouis liberatoris porticum: so: Ut lubet: de: Eamus ergo o so: Qdē plāte eodē se mō habere uident: Et q; quidem ex terra oriūtur et gēlia oia et hōes ipi. Enī ū i plantis facilimum hoc est nobis: qui terram



colimus/preparare quidem omnia ante quam plantemus/et ipsam et plantationem: postq̃ si quod plantatum est/uit: tunc cultus ipsius uariis est: et difficilis: eodemque modo: et de hominibus uidetur. Ex meis enim rebus ad alia coniectura facio. Et eni hec mihi mei filii siue plantatio/seu filii generatio appellanda sit: omnium facilima existit. Educatio autem difficilis: et semper in timore/maximuz metuz sui causa subeunt. Et alia quidem multa de hi dici possent. precipue uero cupiditas/que hunc nunc inest: uehementer me sollicitat. Est eniz non ingenerosa. Verum talis ut fallere possit. Lupit enim hic o socrates ut ipse ait/sapiens ef fici. Et ut mihi uidetur: populares quida eius equales in urbem uenientes suis sermonibus hunc uehementer incitauerunt: quos hic emulari cepit: et mihi iam pridē molestus est phas esse putans/me illius curam suscipere: ac pecuniam sophiste alicui/qui ipsum sapientes red dar prebere. Mihi autem pecuniarum minor est cura. Ueruz hunc existimo ob hoc eius stu dium in periculum non mediocre incurere. haecenus igitur huic obstiti/consolans: sed po stq̃ ulterius nequeo/opere pretium fore duco ut sibi obtemperem/ne sine me frequenter eaz aliis uiuens corrumpatur. Nunc autē ad hoc proficiscor/ut cum apud aliquem sophistarum sistam. Tu igitur per oportune nobis obuiam factus es: quem quidem hac inre mihi consul torem maxime cupiebam. Itaq; siquid habes quod mihi in iis que audisti consulere queas licet et expedit: so: Ceterum o demodoco consi lium res sacra dicitur: quod si unq̃ ullum ali ud/hoec est in primis/de quo queris. Ad eni est diuinitus aliquid de quo homo consulere q̃ at/q̃ de eruditione sui atq; suorum. Primum igitur ego et tu conueniamus/quidnam pute mus hoc esse/de quo consultamus/ne sepe uero ego quidem aliud illud existimem/tu itē aliud. Nec deinde longe dissentiamus/ridiculi quidem existentes ambo/et ego qui do/et tu q̃ postulas consilium/cum in nullo inuicem con senserimus: demo: Recte quidem mihi dicere uideris o socrates. Itaq; faciendum censeo: so: Atq; recte quidem ex parte/non tamen om

nino dicebam recte. nam paulisper id muto. dubito enim ne forte hic adolescentulus alia quedam q̃ que nos rebamur/cupiat: q̃ si alia nos quoq; absurdiores essemus de alio consul tantes. Rectissimum igitur mihi uidetur/ut i ritum hic summentes: ipsum quid cupiat inter rogemus: demo: Apparet id quod dicis/opi mum esse: so: Dic igitur mihi/quod pulchrum nomen est puero? quo nomine ipsuz uocabimur de: Theages o socrates: so: pulchrum o demo dice filio nomen imposuisti. Sed tu dic mihi theages/cupis ne sapiens esse? ac dignum exi stimas esse/ut pater hic tuus uirum inueniat/ qui te sua consuetudine sapientem reddat? the Lupto: Sapientes autem utrum uocas homi nes scientiam habentes: quecunq; illa sint que scierint nec ne? the: Scientes equidem: so: Quid igitur non ne te pater edocuit/que hic nobillium uirorum filii docentur? scilicet litte ras/citharam pulsare/palestram/et alia certa mina? the: Docuit: so: Putas preterea aliqua scientia indigere/de qua curam suscipere tui causa patrem deceat? the: puto: so: Que ē igit ipsa? dic nobis/ut tibi gratificemur: the: Ad uir et iste o socrates/quoniam per sepe illi ena rrami. sed de industria hec nunc tecum loquitur quasi nesciat que cupiam: hoc enim modo et i aliis multis mecum pugnat: neq; uult alicui me tradere: so: Atqui que haecenus aduersus hunc ab ste dicta sunt/ testibus carent: nunc autem me adhibe testem: atq; coraz me denuo recense. Que nam est hec sapientia: quam ap petis? Age si cuperes eam: qua homines na uigia gubernant/et ego te rogarem qua nam o theages sapientia indigens/patri succentes q̃ te apud aliquos a quibus sapiens reddaris/si stere nolit: quam nam ipsam esse respoderes? non ne gubernatoriam? the: Lerte: so: Sin autem illius cuperes eruditum te fieri: q̃ cur rus reguntur/ac patri succentes/ego uero i terrogarem/que nam esset hec sapientia? non ne aurigariam responderes? the: Utique: socra Quaz igitur nunc cupis? Utrum illam quidē nosti: nomen autem ignoras? uel nomen etiaz eius habes? themodoco: Et nomen equidē: so: Dic ergo qd est? the: quod aliud nom hunc cō



.TERTIVS.

gruere quis diceret o socrates / nisi sapientiaz  
 so: Non ne etiam aurigaria / sapientia est? An  
 ignorantia tibi uidetur? the: Nullo modo: so:  
 An non sapientia? the: Sapientia: so: Qua ad  
 quid urimur? num qua scimus equorum iuga  
 regere? the: profecto: so: At gubernatoria no  
 ne et ipsa sapientia est? the: Mihi quidem ui  
 detur: so: Num et ea est / qua naues governa  
 mus? the: Ea utiq: so: Ea uero quaz nunc op  
 ras / que nam sapientia est? quid ue illa scimus  
 administrare? the: Mihi quidem uidetur ea q  
 scimus hominibus imperare: so: Num qua e  
 grotantibus: the: Minime: so: Ipsa enim me  
 dicina est: non ne? the: Est: so: At qua canenti  
 bus scimus in choris precipere? the: Nequa  
 q: so: Musica eni est: the: Ita: so: Sed utrū  
 illa qua certantibus precipere nouimus? the:  
 Nequa q: so: Gymnastica enim est: the: Est:  
 so: Uerum qua quid facientibus? conare exp  
 mere / quēadmodū in superioribus ipse narra  
 ui: the: Mihi plane uidetur ea: qua illis: qui  
 ff i ciuitate / precipit: so: Non ne i ciuitate eri  
 am egroti sunt? the: Sunt quidem: sed n̄ istis  
 solum dico uerum omnibus q in ciuitate uer  
 santur: so: Intellego quam artem dicis. Uide  
 ris enim non eam qua preesse nouimus meten  
 tibus: aut uindemiantibus: aut plantantibus:  
 aut ferentibus: aut tricurantibus: ipsa enim p  
 quam iis imperamus: agricultura est: the: est  
 so: Neq: rursus qua secantibus uel perforan  
 tibus: uel polientibus: uel torno aliquid facie  
 ribus: nam hec ad fabros pertinet: the: Certe  
 so: Uerum fortasse qua iis uniuersis / et agri  
 colis: et fabris: et artificibus omnibus / ac pri  
 uatis cunctis: mulieribusq: et uiris: imperita  
 mus: eam tu sapientiam dicis: the: Istam ip  
 sam o socrates iam pridem dicere uolebam: so  
 potes ne dicere an egistus / qui agamemnonez  
 apud argos interfecit: his omnibus imperauit  
 quos dixisti: artificibus: priuatis: uiris: muli  
 eribusq: uniuersis: uel aliis quibusdam: the:  
 Non aliis: sed iis omnibus: so: Quid autem  
 pelcus eaci filius in phibia / non ne iisdem do  
 minatus est? the: Eisdem: so: Periandrum  
 uero cypsei non ne audisti apud corinthios in  
 perasse? the: Equidem: so: Non ne eisdem iu

eius ciuitate dominatus est? the: Certe: socra  
 Quid uero archelanz perdicce nuper in mace  
 donia imperantem / num iisdem existimas do  
 minatum? the: Equidem: so: hippiam autem pi  
 sistrati in hac urbe dominantem: quibusnam  
 prefuisset arbitrarie? non ne iisdem? the: Quid  
 ni? so: Bacis uero et sibylla: et emedapus am  
 philytus: quonam pacto tibi cognominadi ui  
 derentur? the: Non alio q uatum nomine: so  
 Recte dicis eodem modo conare: ut inuenias  
 quo cognomine hippiam et periandrum prop  
 ter eundem principatum nomines: the: Cur  
 aliter q tyrannos? so: Ergo quicūq: cupit mo  
 re istorum uniuersis suis ciuibz imperare:  
 dominationem tyrannicam appetit: seq: tyrann  
 num fieri: the: Ita uidetur: so: Adc tu optas  
 the: Uidetur ex iis que dixi. so: O scelestē no  
 bis ne more tyranni preesse cupis? Ac itaz du  
 dum succenses patri: qui te ad aliquē tyranni  
 dis preceptorem non miserit? Et te demodoce  
 non ne pudet / cum olim noueris quid iste con  
 cupiscat. Et si habuisses quo ipsum miteres  
 eum artificem illius sapientie quam appetit:  
 effecisses. Deinde inuides ipsi nec iis mittere  
 sed nunc uides. Cum uero te coram me accu  
 sauerit: consultemus simul ego ac tu. Est quo  
 ipsum mitramus / ut propter alicuius consue  
 tudinem sapiens tyrannus efficiatur? demo:  
 per iouem o socrates consultemus. Est enim  
 ut mihi uidetur consilio opus: et maximo: so:  
 Sine bone uir / interrogemus ipsum prius:  
 demo: Interroga: so: qui si euripide ad aligd  
 utamur o theages? Inquit enim ille sapientes  
 tyranni sapientum consuetudine: Siquis ab  
 euripide peteret: qua in re sapientum consue  
 tudine ais sapientes esse tyrannos? quomad  
 modum si cum dixisset sapientes agricole sapi  
 entum consuetudine percontaremur: in quo sa  
 pientum: quid putas ipsum dicturū / an aliud  
 q in re rustica? the: Nichil aliud: so: eodemq:  
 modo si dixisset sapientes coci / sapientum co  
 suetudine / nosq: interrogaremus / qua nam in  
 re sapientum / quid aliud responderet / q i coq  
 naria? the: Id ipm: so: Quid si dixisset sapien  
 tes certatores sapiētū consuetudine et nos i q sapi  
 ēti iterrogaremus: n̄ ne i certādo responderet?



themo Imo: so: Postquam autem dicit sapientes tyranni sapientum consuetudine: si interrogare mus illum: qua in re o euripides sapientum: quid eum responsurum putas? the: per Iouem nescio: socrates: Vis tibi dicam? theages: Ut lubet: so: hec sunt que ait anacreon ipsam callicratem nosse. Audisti carmen? the: Audi ui: so: Quid est? huiusmodi ne uiri consuetudinem cupis / qui particeps esset eiusdem artis / cuius et callicrates cyane nata: sciretq; tyrannica que callicratem nouisse poeta inquit: ut nobis et ciuitati tyrannus efficiaris? the: Iam dum me mordet socrates atq; irrides? so: Quam obrem? non ne ais hanc te sapientiaz optare: quam cunctis imperes ciuibus? Atq; hec faciens / aliud ne quam tyrannus esses? the: Optarem eadem omnium hominum uel quam plurimorum tyrannide potiri: quod idem de te ac ceteris omnibus arbitror: Uel potius deus esse. Uerumtamen non habere appete dicebam: so: Quid tandem est hoc quod cupis? non ne ciuibus preesse? the: Non ui quidem: neque ut tyranni / sed uolentibus: quemadmodum alii in ciuitate rationis compotes homines: so: Dicis ergo qualis themistocles fuit et pericles / et Limon: et quicumque alii in administratione rei. p. floruerunt? the: per iouem istos inquit: so: Quid uero si nobilem effici equestrem expeteres: et in ea arte sapientem / ad quos nam ut hoc assequeris: accederes preter quam ad equitres? the: Ad nullos alios: socra: Quippe ad hos ipsos qui equestri arte pollerent / et qui e quis tum nostratibus tum alienis quam plurimis uterentur: the: Scilicet: so: Eodemque modo si sapienter iaculandi artem adipisci cuperes / ad eos qui optime iaculentur / et qui multis tam alienis quam propriis utuntur spiculis / proficisceris: the: Mihi quidem uidetur: so: Age itaque postquam in ciuibus erudiri uis: ad alios: ut in iis sapiens fias / accedendum putas / quam ad hos ciuiles homines / qui disciplina ciuili summo opere ualent et utuntur ea tum patria: tum aliarum ciuitatum et grecarum et barbararum. An putas ab aliis sapientiam consequi eorum que isti soli cognorunt? the: Audiui socrates sermones quosdam / quos tuos asserunt ciuilium uirorum filios / nibilo meliores quam cer

donum esse. Et mea quidem sententia uera dicis. Insipiens ergo essem / si mihi persuaderes aliquem istorum mihi suam sapientiam traditurum / qui filios quidem suos minime lucent putaremque posse me ulla in re circa hec cuiquam prodesse: socrates: Quomodo te optime hominum ueteres / si cum tibi filius esset: hec tibi negocia preberet / et ostenderet cupere in optimum pictorem auadere tibi autem succederet quoniam lam in eo pecuniam horum gratia consumere uelles / huius uero rei artifices pictores parui penderet: neque ab eis aliquid uellet discere / uel tibicinas tibicen effici uolens / uel etiam citra redos / haberes ad quid eo uteris / uel quam alio illum mitteres / nolentem ab iis discere? the: Minime per iouem: so: Nunc igitur eadem hec aduersus tuum patrem faciens miraris ne atque succenses / si dubitat ad quid te utatur / et quo te mittat: postquam atheniensium in administratione publica prestantissimorum / cuiusque uoles commendaturi sumus: qui tecum sine pretio uersetur. et simul neque argentum erogas / et multo magis uulgo honoreris / quam si aliis congrederis: the: Quid igitur socrates non ne tu ex bonis uiris es? Si me susceperis / sat habeo neque alium queram: so: Quid hoc dicis? demo: Non male dicit o socrates: neque mihi quicquam hoc iocundius utiliusque ut arbitror esse posset quam si huic tua consuetudo placeret: et tu cum eo uersari uelles: et profecto pudore impediri dicere quam uehementer affectes. Itaque ambos uos rogatos uelim: et te ut uelis hunc suscipere: et te ne alius quam socrates queras: meque maximis curis et formidine plenis obsecro liberetis: quoniam nunc uehementer timco: ne hic cuiuspiam alterius consuetudinem querat / a quo deinde perdat: the: Ne ulterius mihi timeas mi pater / si huic persuadere potes / ut me suscipiat: demo: Recte loqueris: et aduersus te o socrates omnis post hac sermo erit. Ego enim ut breuissime loquar: me simul ac mea omnia uel carissima: quocumque indigeas tibi libenter tradam: si hunc theagem susceperis: ei: quoad poteris: benefeceris: so: Equidem o demodoce studiū hoc tuū non admittor: siquidem existimas maxime a me hunc inuiri posse. Ad est noui cui rei



.TERTIVS.

maiores diligentiam quisquis mentem habet  
adhibere debeat: quod ut filium optimum reddat  
Sed unde tibi hoc ita visum est? me uero tuum  
filium meliorem posse ciuem reddere quam te ip-  
sum? Atque unde hic sibi persuasit posse magis  
a me quam ab se ad hanc rem iuuari? Id enim ue-  
hementer admiror. tu enim primum me seni-  
or es: deinde multis ac maximis apud atheni-  
enses functus es magistratibus. Neque alius  
magis quam tu a popularibus anagratias ac reli-  
quis ciuibus honoratur. In me autem horum  
aliquid neuter uestrum uidet. Verum si ciuili-  
um uirorum consuetudines theages iste cente-  
pniat aliosque querit qui adolecentes instruere  
proficiuntur: est hic prodicus ebius et gorgias  
leontinus et polus agrigentinus: aliique per mil-  
ia qui adeo sapientes sunt ut urbes adiuuant  
nobilissimos et ditissimos iuuenes ad se ipsos  
adduciant: quibus licet quorumcumque ciuium  
uolunt gratia familiaritate uti: quibus per sua-  
dent priori relicta consuetudine cum ipsis con-  
gredi magnum argenti pretium afferentes: et  
gratiam insuper maximam habentes: Ex his igitur  
decebat te ac filium tuum aliquem eligere: me  
uero ad id elegisse non conuenit. Nullam enim  
ex istis beatis et pulchris disciplinis profiteor.  
uelim tamen nihil illas adesse: Verum semper  
nihil scire me dico preter exiguum quandam  
amandi disciplinam: hac utique disciplina apud  
quemlibet uehementior tum superioribus tum  
etiam presentibus uiris esse uideor: the: Uides  
ne pater socratem hunc non multum fami-  
liaritatem meam recipere? Nam quantum ad  
me attinet paratus sum modo ipse uelit. sed  
hec omnia ille loco aduersus nos dicit. Noui  
enim meorum equalium et aliquanto seniorum  
non nullos qui cum antea nullius essent ex-  
timationis postquam familiaritate istius uisum sunt  
breui omnium supremi illorum euaserunt: quo-  
rum infimi prius fuerant. so: Nosti quale hoc  
sit o demodoci fili? the: Noui per iouem: quod si  
uolueris talis fiam quales illi fuerunt: so:  
Non ita o optime: sed hoc te fecellit: quale sit  
ego autem tibi dicam: Adest mihi diuina qua-  
dam sorte demonum quoddam a prima pueri-  
tia me secutum. hoc enim uox est: que cum sit

semper eius rei quam facturum sum dissuade-  
nem demonstrat: prouocat uero nunquam. Quod  
si quis amicorum mecum quandoque aliquid co-  
municat extatque uox: hoc illa dissuadet neque fa-  
cere sinit. Cuius quidem rei uobis testes da-  
bo. Charmidem uirum bonum glauconisque fi-  
lium noscitis: hic aliquando in nemea stadio  
se exercitaturus mecum communicabat. Ne sta-  
tim ipso dicere incipiente: quod se exercitaturus  
esset adfuit uox: atque ego prohibui: sibi enarra-  
re quemadmodum demonii uox extiterat: ne se  
exerceret. Tum ille fortasse inquit significat  
quod me uictorem non euasurum. ego autem et si  
uictoria non sum potiturus: tamen hoc in tem-  
pore me exercens aliquid proficiam. Atque ita  
locutus certaturus abiit: Opere pretium igitur  
est percontari quid sibi ex hoc certamine conti-  
gerit. Si autem multis elitomachum timarchi  
fratrem interrogare quid sibi timarchus dixe-  
rit: quando propemodum moriturus esset ipse  
simul et euathlus: stadii quidem excursor: qui  
illum fugientem suscepit: referet uobis quid si-  
bi tunc dixerit: he: Quid nam? socrates: O  
elitimache inquit: equidem quamprimum mo-  
riturus uenio: quoniam socrati obtemperare  
nolui. Quid ne hoc inquit timarchus: ego di-  
cam: quando surrexit ex conuiuio timarchus  
et philemon philemonidis filius interfecturi  
niciam birosamandri: soli enim insidiarum li-  
conscii fuerant: timarchus mihi dixit. Quid  
ais o socrates? Uos quidem bibite: me uero  
oportet alio exire: redibo autem paulo post: si  
ocasio contigerit. Tum mihi adfuit uox. Ita-  
que ne surgas inquit: solitum mihi a demone si-  
gnum datum afferens: quieuit ille. Deinde pa-  
ulisper commoratus ardebat iterum eundi cu-  
piditate: dicens eo iam socrates. Et quia iterum  
uocem audiuit: rursus illum cohibuit: donec  
ille tertio latere me cupiens clanculum: cum  
ego mentem alio diuertissem se subripuit. Et  
sic profectus ea peregit. ex quibus in mortem  
incidit. Unde hec eadem fratri suo dixerat: ut  
ego nunc uobis se scilicet moriturum uenire  
quod mihi credere noluisset.  
Audietis preterea ab his qui in sicilia sunt quod  
de exercitus conflictu predixeram. Et preterea



quidem ab iis / qui illa nouerunt / audire licet.  
Tentare uero demonii signum siquid forte di-  
cat / nunc etiam possumus . In expeditionem  
nanq; exiit neonus cali filius . Mihi autē signū  
adfuit / proficiscitur uero nunc cum thrasilo  
aduersus ephesum et ioniam militaturus . ego  
autem illum existimo uel interfectum iri / uel i  
huiusmodi aliquid incursum : et de alia ne-  
gotiatione uehementer timeo . Nec omnia tibi  
ideo dixi / quia potentia hec huius demonii ista  
militaritates eorum qui mecum uersantur / om-  
nia potest . Multis enim aduersatur : neq; licet  
his auxilium ferri : qui mecum inuito demone  
consuetudinem habent / quare impossibile est :  
mihi cum iis uiuere . Multis autem herere nō  
prohibet / sed consuetudine nostra nihil omnino  
iuuantur : Quibus autem fauerit in ipsa fami-  
liaritate potestas demonii / isti sē / de quibus ip-  
se sensisti : breui ē proficiunt . Sed eorum par-  
tim hoc beneficium firmum habent atq; dura-  
bile . pleriq; uero quoad mecum sunt / mirifice  
pollent . At cum a me discesserint / rursus mihi  
lo ab aliis differūt : hoc quandoq; accidit . Ari-  
stidi lysimachi filio . Nam mecum cōmorans  
breui multum profecit : postea uero in militiaz  
profectus est : rediens deinde offendit mecum  
esse thuchydidem mellisii filium : hic autē thu-  
chydides pridie mihi aduersarius in sermoni-  
bus quibusdam extiterat . Cum me salutasset  
et quedam insup adlocutus esset aristides / thu-  
chydidem inquit o socrates audio gloriari : et  
in quibusdam tecum etiam concertare : tanq;  
aliquid sit . Est inq; ut dicis : cum ille non ne-  
meminit / inquit / ante q; tibi adhereret : tanq;  
mancipium se fuisse? Non uidetur inq; p deos  
At ego inquit ille ridiculus sum : Quid nam  
maxime inq;? Quoniam priusq; hinc abirem /  
cum quouis disputare audebam . neq; aliquo  
uidebar in differendo deterior / adeo ut cetus  
prestantium uiuorum audacter adirem . Nūc  
autem contra / fugio quemcumq; eruditum esse  
intelligo / adeo pudore abducor ob meam isti-  
ciam . Utrum igitur inq; e uestigio te reliquit  
ipsa uis? an paulatin? paulatin inquit . Quan-  
do uero in te incessit / utrum accidit tibi aliqd  
a me dicenti : an aliter? Dicam o socrates rem

quidem incredibilem : ueram tamen . Nihil un-  
quam a te ut ipse scis / didici : proficiebam autē  
quotiescumq; tecum essem : et si in eadem soluz  
domo essem / non tamen in eadez parte domus  
magis tamen quotiens eadem in parte . Et mi-  
hi quidem uidebar multo magis / quando in  
eadem parte existens / aliquid te dicentem itue-  
bar : q; cum alio intuerer . Sed longe magis p-  
ficiebam / cum apud te sedens / te tangebam :  
Nunc autem omnis habitus ille defluxit : Est  
igitur o theages huiusmodi nostra consuetudo  
Si enim deo gratum est / per multum quidem  
et breui proficies . sin contra / minime . Uide  
igitur ne tibi tutius sit ab aliquo illorum eru-  
diri / qui ipsi in sua potestate continent utilitatē  
qua hominibus profunt : quam a me fortuna  
quadam id assequi : the : Mihi quidem sic faci-  
endum socrates uidetur : ut consuetudine no-  
stra demonum id tentemus . Quod si nobis  
adnuerit / recte omnia : sin minus / quid agēduz  
sit inuicem consultabimus : utrum alteri cui-  
piam adhercamus / uel hoc diuinum quod tibi  
instum est : precibus et sacrificiis : et alio quo-  
uis pacto q; uates exponant placare conemur  
demo : Nihil ad hec o socrates huc adolescen-  
ti repugnes . bene enim dicit theages . socra :  
Atq; si uidetur oportere sic agere / sic agamus :

Finis de Sapientia

Argumentum Marfilii in menonem  
de uirtute.

**Q**Uatuor esse argumentationū  
genera quibus plato utitur /  
exemplum / inductionem / ra-  
tiocinationem / et enthymema  
et quo pacto fiant : satis in al-  
cinoi cōpendio / quod et nos  
traduximus declaraf . Ubi  
etiā tres platonicoz / dialogorum species in-  
uenimus / et quibus argumentationibus inqrit



# .QVARTVS.

dialogi specie uti soleat. Aut enim solum igitur falsum confutat dialogus / aut solum uera exponit ac docet / aut in utroque uersat. primus inquisitionis et contentiosus. Expositiuus alter. postremus mixtus est dictus. Menon autem licet mixtus sit / maiori tamen ex parte contentiuit et confutat: et omnes argumentationes attingit. Ut nisi quis ex aliis platonis dialogis quod ad expositionem magis quam ad disceptationem pertinet / sensa colligat / et menoni huic addiciat / difficile summam disputationis huius elicere possit. Est autem hec / quod uirtus sit et quomodo nobis adsit inquirere. Id socrates efficit / dum quatuor menonis. Aristippi / gorgie / et prodici de uirtute definitiones confutat: et definitionem suam post illas inductam geminis obiectionibus retrahit. Veritas quippe ex redargutione falsitatis elucet. Est autem hominis uirtus affectio sine habitus anime / quo potentia naturalis eius quam optime suum opus exercet: que definitio in libris de re. p. traditur. Opus cuiusque potentie tunc optime exercet / cum ad finem suum dirigatur. Quod ad finem confert / utile dicitur. Veritas ergo in hac disputatione commune uirtutis officium id esse traditur / ut et actiones et ea quibus agendo utimur / utilia reddat. Illa itaque definitio huius dialogi consonat / cunctisque uirtutibus est communis. Uirtutis perfectio species plures sunt / puritatem anime et actuum diuersitate. in quibus una tantum que dicta est conditio uirtutis ratio semper inspicitur. Prima uis anime mens est / cuius actus est perpetua contentio ueritatis. Secunda ratio / cuius actus ueritatis investigatio. Tertia phantasia / cuius actus collectio eorum que sensus eius nutui porrigunt: per que illa discursus. Atque he sunt uires anime: que cognitiue dicuntur. Restant tres alie quas appetitiuas uocant. Voluntas et irascendi uis et concupiscentia. Voluntas actus / appetere que mens et ratio porrigit. Irascibilis / agredi que ratio et phantasia proponit. Concupiscentia actus adulescere: que phantasia sensusque obiciunt. Sex insuper istis due subiunguntur: mouendi et nutriendi uigor: sed hec superioribus aut nihil aut uix et parum admodum in uirtute communicant: Affectio mentis que contemplationem perficit / sapientia est: que rationis indaginem / scientia atque prudentia: scientia quidem indagationem eorum que natura facit: prudentia

consultationem in iis que nos agimus. Que phantasia discursus / opinio recta / quam sagacitate quidam uocant: Iustitia uoluntate et liberalitas. Irascibile fortitudo eiusque pedissequa Concupiscentia continentia simul et temperantia. His omnibus id est conditio / ut quales earum sit affectio actus potentie naturalis perficiens: dum decorum reddat et utilem ad finem ultimum consequendum. Varie ergo uirtutes diuerso modo habent. Sapia quidem natura: est eterna rationum omnium in mente complexio / perpetuisque ueritatis intuitus. Scia per doctrinam philosophie que reminiscencia prestat / acquiri: dum ratio que pennas olis abiicit / ad mentem conuersa reminiscendo iterum alas recipit. prudentia doctrina simul et longo usu rerum aduenit. Recta opinio exemplis: auctoritate: inductione: sorte: Iustitia fortitudoque et temperantia ceteraque morales uirtutes prudentie recteque opinionis legibus et exercitatione legittima perficiuntur. Unde duo hec moralium uirtutum principia plato posuit / prudentiam et rectam opinionem. Quobrem prudentia sepe numero totius moralis uirtutis apud platonem nomen usurpat: Est et uirtus quidam ad rectam opinionem adinueniens que legittimi principes ac ciues / iagendo honesti / contemplationis tantum expertes bonum publicum curant / quam ciuilem peritiam nominant. Eaque plato facultatem et theage et in presenti menone haud aliter quam sorte diuina / dari ciuilibus hominibus disputat: hac ergo summa que mentes platonis in menone colligit: et huiusmodi premissa distinctio traditiones renouet / obiectum nescitque uitabit: Disputationem uero illam de reminiscencia geometricisque figuris in argumento tractare icterico non placuit: quoniam non ut principat sed ut accessoria est inserta: Argumentum autem summam rei caputque requirit. Singula quippe discutere non argumenti: sed commentarii potius est officium.

Menon seu de Uirtute.

Menon Socrates puer Aminus. me:

QUESTIO ne mihi ostendere socrates / utrum uirtus doctrina: an exercitatio ne potius acquiratur? An forsitan nec doctrina nec usu ab hominibus comparetur / uix ipsa natura uel alio quoque modo hominibus insit? so: hactenus omnino thealici homines inter grecos



illustres tum eſtri facultate tū etiam diuitiis  
habiti ſt. Nunc autem ut mihi uideſ / ſapientie  
quoq; gloriā conſequentur: pſertim amici tui  
ariſtippi laſiſſei cōciues. Atq; huius rei cauſa  
uobis gorgias extitit / q in urbem ueſtraz pſec  
tus amicos ſibi ob ſapientiam ſparauit / cū reli  
quos theſſalicos optimates: tum maxime alle  
xadroz familiam / ex qua amicus tuus ariſtip  
pus originē ducit. Quamobrē ſic uos gorgias  
aſſuefecit / ut ſtrepide et alto animo iterrogan  
tibus riſdeatis: quemadmodum ſcientes decet  
q ppe et ipſe cōcedebat greoz cuiq; rogare q c  
qd uellet / ac ſingulis reſpōdebat: nobis o ami  
ce menon contrariū atigit / ſigdem ſapientia no  
ſtra quodammō iā exaruit: atq; ex iis locis ad  
uos diuertſe uidet. Iſtaq; ſiquē noſtroz ho  
minū hoc pacto pcontari tentaueris: nemo uti  
que erit: qn tibi ſbridendo riſdeat: O hoſpes  
forte tibi beatus qdam uideoz / q me noſſe exi  
ſtimas utrū doctrina an alia qdam rōe uirtus  
boibus adſit. Ego uero uſq; adeo ab hac cogni  
tione abſum: ut nec qd ipa ſit uirtus itelligam.  
Atq; ipſe quoq; o menon ſic affectus ſuz: icadē  
q ppe paupertate animi qua et cōciues mei ſuz cō  
ſtitutus: ac me ipm accuſo: ut pote qd ſit uir  
tus penitus ignorantem. Cum uero quid ſit  
neſciam / quo nam pacto quale ſit noſſem? Nū  
tibi fieri poſſe uidet / ut qui nullo mō quis me  
non ſit / nouerit / utrū tñ bonus aut diues: aut  
generoſus / an contra ſit noſcat? menō: Nibi  
quidē nequaq; . At uero ipſe re uera o ſocra:  
qd ſit uirtus ignoras? Iſta de te in patria re  
nuntiābimus: ſo: Non id queſto ſolum amice  
domi pōices / uerū etia; q nulluz unq; ut mihi  
uidetur / id ſciētem nactus ſum: me: Ergo ne  
gorgiā quidem cu; hic cōmoraretur / aliquādo  
conueniſti? ſo: Equidez: me: An hec ignorare  
tibi uiſus eſt? ſo: haud ſatis o menon memini:  
ideoq; quid tñ mihi uiſum fuerit: in preſentia  
referre nequeo. S; forte et ille nouit: et tu qd  
ille docuerit / tenes: quare ſi placet / ipſe dicas .  
Nā tu forſitan cum illo conuenis: me: Conue  
nio equidem: ſo: Eum q cum abſit: obmittamſ  
ipſe uero o menon dic p deos obſecro: qd eſſe  
uirtutem exiſtumes: dic inq; / nec inuideas / ut  
fortunati cuiuſdam mēdacii redarguar / ſigdē  
tu et gorgias id cognoscere uideamini / cum tñ

ego nemini unq; hoc ſciēti occuſſe predixeri  
me: At o ſocrates nequaq; difficile ē id dicere  
et primo qdem ſi lubet que uiri ſit uirtus / hec  
plane eſt ad ciuiliū rerum adminiſtrationem:  
ſufficientem eſſe / iſq; tractandis amicis iuu  
re / inimicos ledere: nec non diligenter cauere:  
nequid ipſe tale aliqui pariat. Quod ſi ultius  
q ſit mulieris uirtus / noſſe rogris / neq; id ar  
duum erit. Eſt ē mulieris uirtus domuz recte  
gubernare / du; cuſtodit domeſtica / uiroz obe  
dit. Alia quoq; uirtus ē pueri femineq; et maſ  
culi: et uiri iam etate maturi: nec non liberi: ſi  
uelis alia et alia ſerui. Atq; alie pmlte uirtu  
tes exiſtunt. Quamobrem haud nobis deest:  
qd de uirtutis definitione dicamus. Enim ſi  
ſecunduz ſingulas actiones atq; etates ad opa  
ſingula ſingulis hominibus uirtus adet. To  
tidem pterea et de uitio o ſocrates / ut arbitror  
dici poſſent: ſo: Non mediocriter in hac uena  
tione fortunatus ſum o menon: ſigdem unam  
uirtutem inueſtigans: examen quoddam uirtu  
tum apud te habitārium repperi. Ueruntamē  
o menon ſecundū hoc exemplum examinis / ſi  
me q ſit apis ipius ſbſtantia pcontante: multi  
plices illaz eſſe ſubſtantias reſpondiſſes / atq;  
ego iterū te rogarem / nunqd ex hoc aſ apum  
ſbſtantias eſſe diuerſas / quo apes ſt? an alio  
quopiam? ueluti pulcritudine uel magnitudine  
aut alio quopiam huiusmodi / qd inq; ſic iter  
rogatus poſſimum reſponderes? me: Quod  
iucem eo quo apes ſt / minime differunt: ſo:  
Et ſi ego poſt hec dicerem / quid ergo id eſt o  
menon / quo minime differunt: ſed idem ciute  
ſt? haberes ne quod mihi reſponderes? me:  
haberē profecto: ſo: Eadem itaq; rōne uirtutes  
quamq; multe atq; uarie ſt / unam tñ ſpetiem  
quādam in omnibus eādem habent: qua uirtu  
tes exiſtunt: in quam reſpicere decet cum qui  
reſponſurus ſit iterroganti cuiq; qd uirtus ſit  
Tenes ne qd dicam? me: Intelligere mihi ui  
deor / non dum tñ ut uellem quod queſitum ē:  
comprehendo: ſo: Utrum uero circa uirtutes  
id ſolum omenon tibi uideretur / aliā quidez uiri  
eſſe aliā mulieris: et aliam reliquoz. An etiā  
circa ſanitatem magnitudinemq; et robur eod  
mō / ut alia quidē uiri ſanitas ſit / mulieris alia  
an potius eadem ubiq; ſanitatis ſpecies eſt: ſi



# QVARTVS

diffunditur / reperire nequimus : me : Non dū  
 queo o socrates ut ipse queris unam in omni  
 bus uirtutem / quemadmodum in ceteris asse  
 so : Et iure quidem : at ego si modo potuero / p  
 duccre nos conabor. Cognoscis ne sic in cunc  
 tis contingere : si quis a te perat idem quod mo  
 do dicebam / quid figura sit : ac tu q sit rotundi  
 tas responderes / et ille tibi que et ego inferret  
 utrum rotunditas sit figura : an figura quedaz  
 an non illi diceret figuram quandam esse : me  
 prorsus : so : Non ne ob id q alie quoq figure  
 sunt : me : Ita : so : Quod si quales ille sunt : q  
 rat : euestiglo respondebis : me : Equidem : so :  
 Quin etiam si de colore similiter / quid sit que  
 rat / et tu q albedo sit dicas : ac ille sic deinde  
 resummat / utrum albedo color sit / an color ali  
 quis / ferres ne colorem quemdam ob hoc es  
 se / q alii quoq colores reperiantur : me : Ma  
 xime : so : Si iterum colores ceteros referre ius  
 serit : narrabis utiq et alios multos / qui nibilo  
 minus q albedo colores sint : me : Narrabo :  
 so : Si autem ut ego nunc : sermonem ille per  
 curret / dicens q semper in multa declinaret  
 quod ille nequa q fieri permittat / sed postq h  
 multa uno nomine nuncupas / dicisq nihil ex  
 iis esse quin figura sit / quamuis ista inter se co  
 traria sint / est autem hoc quod non minus ro  
 tundum continet q rectum / quam quidem fi  
 guram nominas / et nibilo magis inquis rotun  
 dum q rectum figuram esse / an si dicis : me :  
 Sic plane : so : Nunquid cum ita dicis / tunc  
 nihil magis dicis rotundum esse rotundum q  
 rectum / neq rectum magis rectum q rotun  
 dum : me : Non certe o socrates : so : Verunta  
 men asseris rotundum nibil magis figuram es  
 se q rectum : neq rectum magis q rotundum  
 me : Vera narras : so : Quid q id est / cui non  
 hoc figura competit : declarare enitere : Si ita  
 q sit percontanti cuiuspiam defigura siue colore  
 diceret : te nequaquam quid ipse uelit cognos  
 cere / forte ille uehementer admiraretur ac di  
 ceret / an non intelligis q in iis omnibus idez  
 quero : Uel non haberes o menon quod dice  
 res / si quis querat quid in rotundo sit ac recto  
 et ceteris quas figuras appellas in omnibus  
 idem : explicare queso id niteri / ut hoc pacto

responsionem ad questionem de uirtute aliqua  
 mediteris : me : Nequa q / sed ipse met o socra  
 tes disere : so : Uis ne tibi gratificer : me : Om  
 nino : so : Uoles et ipse deinde uirtutis questi  
 onem soluere : me : Equidem : so : Expedienduz  
 iam est : decet enim : me : Et maxime quidem :  
 so : Age experiamur / quid figura sit exprimere  
 et uide utrum istud admittas. Esto itaq id no  
 bis figura / quod solum ex omnibus semper co  
 lorem sequitur : Satis ne tibi hoc est : an for  
 te aliud exigit : Ego enim sat haberem / si mihi  
 post hac uirtutem ipsam ostenderes : me : At  
 istud absurdum quiddam est o socrates : so :  
 Quamobrem : me : Quoniam figura secundū  
 rationem tuam est / que semper colorem sequi  
 tur : Si ergo colorem quis nolle negaret / eodē  
 modo quo circa figuram dubitās / quid illi po  
 tissimum responderes : so : Uera equidez. Max  
 si qui rogat : sapientum aliquis et contentioso  
 rum ac pugnantium sit / responderem utiq me  
 dixisse : q si minus recte dixerim : ad te nunc  
 adinet rationem summere / ac mea dicta refel  
 lere. Sin autem quemadmodum ego nunc et  
 tu illi amici sint / uelintq inimicem disputare : de  
 cet pfecto mitius et magis dialectico more res  
 pondere. Est autem dialecticus mos prestātor  
 non modo uerum proferre / sed iis illud ratio  
 nibus approbare : quibus et ille qui rogat / pla  
 ne se dinoscere fateatur : hoc itaq more nunc  
 tecum in disserendo uti conabor. Dic ergo / nū  
 finem appellas terminum quendam atq extre  
 mum. hec enim omnia ueluti idez profero : for  
 te uero prodicus iis tanq differentibus utere  
 tur. Tu autem num dicis terminari aliquid at  
 q finiri : nihil quippe diuersum iis uerbis in  
 telligo : me : Dico sane et quod ais / intelligere  
 arbitror : so : Et planuz aliquid uocas et solidū  
 aliud : cuiusmodi que in geometria tractātur :  
 me : Uoco equidem : so : Jam q quid figuram  
 esse dicam / ex iis percipies : in omni quippe fi  
 gura id assero : figuram esse id in quod soliduz  
 definit. Atq ut summarim dicam figuram ap  
 pello solidi terminum : me : Colorem uero qd  
 uocas o socrates : so : procat nimium es o me  
 non : homini tam seni onus impenis / ac respō  
 dere tibi iubet : ipse autem menor quid gorgi



as uirtutem esse dixerit / definire minime uis:  
 me: At postq̃ id mihi declaraueris o socrates  
 tibi illud referam: so: Quamq̃ in imperando  
 superbiore es q̃ deceat / gratificabor tamen / ac  
 breuiter respondebo: me: Gratificare obsecro  
 so: Uis ne tibi secundum gorgiam respondeaz  
 sic maxime assentieris? me: Quid ni uelim? so  
 Non ne defluxus quidam secundum empedocle  
 m a rebus manare dicuntur? me: Et maxi  
 me quidem: so: Ac porro. i. meatus in quos: et  
 per quos etiam defluxus huiusmodi manant?  
 me: Omnino: so: Ex defluxibus autem quida  
 poris quibusdam congruere / quidam minores  
 aut maiores esse? me: Sic est: so: Numquid  
 et uisum aliquid uocas? me: Uoco: so: Ex uis  
 iam quid uelim accipe: ut ait pindarus. Est e  
 color defluxus quidam rerum uisui congruus  
 atq̃ sensibilis: me: Optime mihi o socrates res  
 pondisse uideris: so: forte enim tibi ut solitus  
 es audire / nunc responsum est: et simul aduer  
 tis q̃ ex hac responsione facile etiam definire  
 queas: quid sapor: quid uox: quid odor sit: ce  
 teraq̃ huiusmodi plurima: me: prorsus. so: at  
 qui tragica o menon ista responsio est. Ideoq̃  
 tibi magis q̃ figure definitio placet: me: Mi  
 hi uero: so: At mihi quidem oalexidemi fili mi  
 nime persuadeo: est enim illa melior. forte etia  
 nec tibi ista placebit: ut arbitror: nisi nunc que  
 admodum et heri nobis obiciat / te ante q̃ p  
 ficiantur mysteria / discessurum / sed permane  
 as atq̃ hic mysteriis initeris: me: At diu mo  
 rarer o socrates modo huiusmodi multa narra  
 res: so: Nilil utiq̃ pretermittam / quin talia q̃  
 dam et tui simul et mei gratia dicam. Vereor  
 tamen ne minus possim huiusmodi plurima di  
 cere: Ceterum iam ad promissa seruanda no  
 bis accingere: ac nobis comuniter quid uirtus  
 sit exprime: nec ut fecisti hactenus: deinceps  
 unum in multa discephas: quemadmodum di  
 caces aiunt / mordentes eos qui aliquid semp  
 in multa disperiunt: sed dimittens ea integra  
 atq̃ sanari / dic tandem quid uirtus sit. exēpla  
 uero loquendi a me accepisti: me: Uidetur mi  
 o socrates uirtus esse: ut poeta inquit / gaudere  
 honestis ac posse. Atq̃ ego id ipsum uirtutem  
 uoco: honesta quidem appetere: eaq̃ consequi

posse: so: Num honesta cupientem / bona cupere  
 dicis? me: Omnino: so: Numquid ita loqueris  
 quasi sint non nulli: qui bona cupiant / quida  
 uero qui mala? me: Immo: so: Non omnes s  
 o optime uir bona tibi appetere uidentur: me:  
 Mibi nequaq̃: so: Quidam itaq̃ mala? me:  
 Ita: so: An ita dicis / quasi que mala sunt / bo  
 na esse opinentur? aut etiam noscentes q̃ mala  
 sunt / nihilominus illa cupiant? me: Utrumq̃  
 aio: so: An censet aliquem cognoscentem ma  
 la q̃ mala sunt illa tamen appetere? me: Arbit  
 ror: so: Quid autem exoptare hunc dicis: ni  
 hec tibi adesse? me: Adesse sane: nam quid ali  
 ud optet? so: Utrum qui mala desiderat / existi  
 mar? an unum quodq̃ potius sua presentia le  
 dere? me: Sunt certe qui mala prodesse putet  
 nec desunt / qui obesse cognoscant: so: Uident  
 tibi mala nosse q̃ mala sunt / qui mala prodesse  
 cuiq̃ opinantur? me: Haud sane id mihi uide  
 tur: so: Ex uis igitur patet eos non appetere ma  
 la / qui illa minime norint / sed illa potius: que  
 bona esse putauerint: cum tamen mala sint:  
 Quapropter ignorantes illa / bonaq̃ existiman  
 tes / perspicuum est bona potius exoptare. An  
 non? me: Sic isti se habere uidentur: so: At si  
 qui mala quidem affectant / ut ipse inquis / eaq̃  
 cuiusq̃ accidunt / obesse censent / noscunt ne  
 q̃ illorum presentia ledetur? me: Necessario  
 sequitur: so: Quid uero lesos homines: non  
 ne isti miseros esse / quatenus lesi sunt / opinan  
 tur? me: Hoc quoq̃ necessarium: so: miseros  
 autem non ne infelices? me: Reor equidem:  
 so: Est ne aliquis / qui miser et infelix esse ue  
 lit? me: Non uidetur: so: Nemo igit̃ mala uult  
 siquidem talis esse minime uelit: Nam quid ali  
 ud est esse miserum / q̃ cupere mala / in eaq̃ in  
 currere? me: Vera loqui uideris o socrates:  
 nemo enim uult mala: so: Non ne paulo ante  
 dixisti uirtutem esse bona uelle / ac posse? me:  
 Dixi equidem: so: An non ex eo quod dictum  
 est / uoluntas quidem ipsa omnibus adest / atq̃  
 hac ratione nullus alio melior? me: Apparet:  
 so: Ergo siquidem est alius alio melior: nec id  
 secundum ipsam uoluntatem / sequitur ut secu  
 dum ipsam potentiam sit melior: me: Sequit̃



so: Secundum igitur rationem tuam hoc est  
uirtus / bonorum comparandorum potestas :  
me: Sic prorsus se habere uidetur / ut nunc  
accipis : so: Animaduertamus post hac utruq;  
id uere asseras nec ne : forte enim bene loque-  
ris : bona uendicare posse / uirtutem esse dicis ?  
me: Isthuc ipsum : so: Bona uero non ne hec  
uocas / cu sanitatem / diuitias : aurumq; : et ar-  
gentum plurimum possidere : honoribus prete-  
rea et magistratibus in re. p. fungi : num alia  
quedam preter ista bona nuncupas ? me : Ne  
quaq; : sed omnia bona huiusmodi esse dico :  
so: etia aurum atq; argentum acquirere uirtus  
est / ut inquit menon magni regis patrius bos  
pes . Utrum uero addis huic lucro o menon :  
iuste ac sancte lucrari ? an nihil interest / sed essi-  
mus quis ista possidet / nihilominus questus  
huiusmodi uirtutem uocas ? menon . Nequa  
quam osocrates sed uirtutem : so: socrates : Omnino  
igitur ut uidetur huic possessioni : iustitie : uel  
temperantie uel sanctitatis / aut alterius uirtu-  
tis presentia opus est : Alioquin uirtus minse-  
rit : quis bona sibi uendiceret : me : Qui enim  
sine his uirtus existat ? so : At non comparare  
aurum et argentum / quando minime iustus sit  
aut sibi aut alteri / neq; etiam uirtus est hec ege-  
stas : me: Uidetur : so: Nihillo magis igit ho-  
rum bonorum copia uirtus erit quam inopia :  
Utrum ut uidetur / quodcuq; cum iustitia sit /  
uirtus est : quod autem absq; illa eiusq; simili-  
bus / prauitas : me: Uidetur mihi necessarium  
esse quod dicis : so: Non ne unum quodq; ho-  
rum paulo ante uirtutis partem esse diximus  
iustitiam et temperantiam ceteraq; huiusmodi  
me: Diximus plane : so: Siccine o menon me  
deludis ? me: Quorsum hec o socrates ? so :  
Quomam cum te orassem / ne amplius uirtutē  
discerperes et exempla respondendi dedissem  
id tu neglexisti / dicens uirtutem esse / bona cuq;  
iustitia comparare posse : iustitiam uero uirtu-  
tis partem confessus es : me: Sic est : so: Nō  
ne efficitur ex his que iam concessisti / uirtutez  
esse agere cum parte uirtutis quicquid agitur  
Iustitiam enim et huiusmodi singula uirtutis  
particulas confiteris : me: Quid tu ? so: Quia  
cum rogassem ut totam ipsam uirtutem ostēde-

res / quid ipsa sit : nullo modo explicuisti : oēm  
uero actionem quecuq; cum parte uirtutis  
sit / uirtutem esse dixisti : quasi quid tota uirtus  
sit summarim predixeris : atq; ipse iam percep-  
tus sum / si tu eam in particulas diuidas . Ea-  
dem igitur questio rursus o menon tibi sub o-  
ritur : quid uirtus sit : siquidem omnis actio  
cum uirtutis parte sit uirtus . Id namq; tunc  
dicitur / cam omnis actio / cum iustitia uirtus  
esse definitur . An non eadem iterum questio  
opus esse uides ? Num putas quempiaz uirtu-  
tis partem aliquam nosse / qui totius naturam  
minime nouerit ? me: Non uidetur : so: Si et  
memineris que in superioribus figura tibi res-  
pondi / reuicemus utiq; responsionem illaz que  
per ea sit / quibus ulteriori probatione opus ē  
nec dum rata habentur : me: Et merito quidē  
reuicemus : so: Neq; tu igitur o uir optime / cū  
queritur : quid ipsa uniuersalis : ac tota sit uir-  
tus : secundum partes eius respondens eā que  
rentibus patefacies : neq; aliud quicq; dum eo-  
dem modo respondeas / sed rursus eadem iter-  
rogatione opus erit : quid nam uirtus sit : qua  
supposita ista dicis . Num aliquid tibi dicere  
uideor ? me: Mihi quidez probe loqui uideris  
so: Responde itaq; iterum a principio : quid es-  
se uirtutem et tu et amicus ille tuus asseritis ?  
me: Audiueram equidem o socrates anteq; te  
alloquerer / offitium tuum nihil aliud esse quā  
dubitare et aliis scrupulos dubitationum ini-  
cere . Et nunc quidem ut mihi uideris me pre-  
stigiis ? et ueneficiis incantationibusq; pertur-  
bas : adeo ut ambiguitatis sum plenus : Nec mi-  
hi uideris omnino si tamen te iocando morde-  
re aliquantulum decet : q; similis esse tum  
forma tum ceteris omnibus latissimo illi pisci  
marino qui stupor dicitur : ille siquidem homi-  
nem sibi propinquantem atq; tangentem stupē-  
dum reddit . Et tu quoq; nunc me stupfacis .  
Re uera enim et animum simul et os stupiduz  
habeo : hesitoq; : nec quid tibi respondeam inue-  
nio : quamq; milies iam de uirtute per multa  
aduersus q; plurimos disputauit : et ut mihi ul-  
sus sum q; optime . At in presentia nec etiam  
quid ipsa sit uirtus proferte illo pacto ualeo .  
Itaq; caute tibi consuluisse te censeo q; nunq;  
.b.i.



alio peregrinatis. Nam si aduena in aliena urbe hec ageres / utpote prestigiator quidam atq; ueneficus / supplicio forsitan afficereris: so: Callidus es o menon / ac ferme nunc me decepisti: me: Quamobrem o socrates? so: Aduer ti iam quam ob causam imitatione quadaz me depinxisti. qua nam alia de causa / nisi ut ipse quoq; te contra depingam? Uiri eniz honesto habitu prediti cum effinguntur / delectari solet illis quippe conducit. honestorum enim honeste sunt et imagines. At ego personam tuaz minime effingam. Equidez si piscis ille stupidus ipse alios reddit stupidos / ei sum persimilis: secus aut minime. Neq; ipse fecidus / ceteros titubare compello: sed maxime omnium ego dubitans / dubitare quoq; alios facio. Et e in presentia / qd uirtus sit / haud certe noui. tu tamen forte priusq; mihi occurreres / noueras: nunc uero ignoranti mihi assimilis euasisti. Uerum una tecum discutere hoc institui: qd ue sit uirtus inuestigare: me: At quo tramite id inuestigabis o socrates? quod quidem oio quid sit ignoras? Quale e tibi proponens id quod ignoras inquires? Aut etiam si in illud incidas / quonaz signo id quod ignoraueras esse illud agnosces? so: Intelligo qd uelis o menon. At tu animaduertis ne qd litigiosam argumentatorem in medium adduxisti? q uidelz homo neq; quod nescit / neq; quod ignorat iquirat. Na si nescit nulla inquisitione opus est. Sed neq; quod nescit inuestigat: non e nouit qd querat: me: no ne recte induci o socrates hac rationem existimas? so: Nequaq; me: Potes dicere cur tibi non placeat? so: possum: Id eniz a uiris ac mulieribus diuinaz rerum peritis quandoq; percepi: me: Quis istorum sermo? so: Uerus: ut mihi uidetur atq; preclarus: me: Quis inquam iste? et qui nam testant? so: qui hoc asserunt: religiosi uiri sunt / ac religiose etiam mulieres quibuscumq; cura extitit ut eoz que pntentur rationez reddere possent. Tradit preterea pin darus / et quicumq; ex poetis diuini sunt / talia quedam: que aduerte queso / num uera tibi uideantur: ferunt enim hominis animum immortalem esse: cumq; tu decedere / quod quidez mori uocant / tum iterum redire / interire uero nu

quam. Quam ob causam uitam q sanctissime agere monent. Quicumq; enim penas antike miserie proserpine iam dederunt / iis illa ad supernum solem nono anno rursus animam red dit. Quousq; in reges gloria celeritate sapientiaz prestantes euadant: Reliquum autem tempus sancti heroes inter homines uocant. Luz ergo animus immortalis sit / ac sepius in hanc uitam redierit / uideritq; persepe et que in hac: et que in alia uita sunt: oiaq; perceperit / nihil utiq; restat / quin ipse didicerit: Quamobrez nihil mirum est / si eorum que ad uirtutem et ad alia pertinent / reminisci possit: quippe cum oia illa cognouerit. Cum enim tota natura cognita sit / ac sibi met consona / et animus cuncta didicerit / nihil prohibet hominez unius cuiusda reminiscemem / quam disciplinam uocant / reliqua omnia recuperare: siquis adeo fortis sit / ut querendo minime fatigetur. Querere g ac discere reminiscencia est. Quapropter litigiose illi argumentationi nequaq; credere decet: pigros enim nos quodammodo redderet. Ea quoq; mollioribus hominibus mirifice placet. Ratio autem nostra solertes rerum inuestigatores efficit: qua ipse utpote uera fretus / una recuz quid sit uirtus / perferuari desidero: me: Immo o socrates / sed num absolute id asseris nos minime discere? quam uero disciplinaz uocamus reminiscencia esse? potes ne hoc ita esse me docere? so: In superioribus quoq; o menon te callidum esse dixi. Et nunc rogas utruz docere te possim: cum ante nullam esse disciplinam / sed reminiscencia asseruerim: ut euestigio mihi ipsi repugnare uidear: me: Per ioue o socrates non hoc animo / sed potius consuetudine quadam ita locutus sum. Quod si qua ratione illud mihi ostendere potes / ostende obsecro: so: haud quaq; facile est: tui tamen gratia explicare conabor. Uerum huc ad me unum aliquem istorum qui te secuntur / accersere: ut in eo demonstrationem hanc experiamur: menon: Libenter: heus tu huc aduenta: socrates Grecus ne est? et grece loquitur? menon: Et grecus est: et in domo mea gentus atq; educatus socrates: Attende igitur num illi memorem: an doceam? me: Attendam certe: socrates:



# :QVARTVS

Dic age o puer cognoscis ne tale hoc spatium quadrangulum esse? puer: Equidem: so: habet ne quadrangulus has omnes quatuor lineas equales? pu: habet: so: An non et istas que p medium protrahuntur / equales habet? puer: Et istas: socra: Non ne et maior / minor esse potest? pu: potest: so: Si ergo sit hoc latus duorum pedum / et istud quoque duorum / quot pedum totum ipsum erit? Sic autem considera: si latus hoc duorum esset pedum / illud uero unius / esset ne plusquam semel duorum pedum hoc spatium? pu: Semel: so: Quoniam uero alter quoque latus / duorum pedum est / num aliud quam bis duorum pedum sit? pu: Istuc ipsum: so: Duorum ergo bis pedum efficitur: pu: Ita: so: Quot nam sunt bis duo pedes? computa: pu: Quatuor: so: An non fieri posset spatium aliud ad hoc duplum / habens similiter omnes equales lineas quemadmodum istud habere uidetur? pu: prorsus: so: Quot pedum erit: puer otto: so: Age iam conare mihi dicere / qualis est quelibet illius linea huius / siquidem duorum pedum / linea uero illius dupli / qualis? puer: patet o socrates esse duplam: so: Lernis o me non me nihil ex iis docere / sed singula potius interrogare? Et nunc iste nosse se putat / qualis ea sit a qua spatium otto pedum conficitur: An non tibi uidetur? me: Mihi quidem: so: Mouit igitur? me: Minime: so: Putat autem a dupla? me: Ita: so: Aspice deinceps hunc per ordinem ut oportet reminiscens. Tu autem dic amabo a dupla linea duplum spatium nasci fateris? tale profecto dico / quod non hac lineam illa breue / sed equale undique quemadmodum istud / duplum uero istius / octopedum / scilicet inspicere an tibi adhuc a dupla fieri uideatur: pu: Mihi plane: so: Non ne huius dupla hec sit / si aliam equalem hinc addiderimus? puer: prorsus: so: Ab hac fore dictis otto pedum spatium? siquidem quatuor hinc equales efficiantur? puer: Alio: so: Describamus iterum igitur ab hac equales quatuor / aliud ne quam quod octo pedum uocas / suborietur? puer: Hoc ipsum socrates: Non ne in ipso sunt hec quatuor / quorum quodlibet istud quadrupedi equale est? puer: Lerne: socrates: Quantum itaque sit? an

non quater tantum? pu: Quid mihi? so: Aut duplum est id quod quater tantum? puer: Non per ionem: so: Est quoduplum? puer: Quaduplum: so: A dupla ergo o puer non duplum / sed quadruplum spatium procreatur: puer: Uera loquaris: so: quater enim quatuor sex et decem complent / non ne? puer: Sic est: so: Otto pedum autem spatium a qua linea? non ne ab hac quadruplum? puer: Fateor: so: quartus uero istud ab hac dimidia: puer: Ita: so: Age igitur otto pedum non ne huius duplum est? illius uero dimidium? puer: Immo: so: An non erit ergo a maiori linea quam hec tanta et a minori quam illa tanta? puer: Mihi quidem uidetur: so: Sic utique recte loqueris: quod enim tibi uidetur: id responde: ac mihi dicas: hec ne duorum pedum / illa quatuor? puer: Ita: so: Oportet itaque otto pedum spatium lineam maiorem esse linea spatii bipedalis / minorem uero quadrupedalis linea: puer: Oportet: socrates: Annitere ut nobis qualis sit dicas: puer: Tripedalis: so: Non ne si tripedalis est dimidium huius assummemus eritque tripedalis. Duo namque uis autem unus. et hinc eodem modo / duo quidem isti: iste autem unus: sitque hoc quod ais spatium: puer: Ita: socrates: Non ne si hec trium est et illa trium totum utique spatium ter trium pedum conficiat? puer: Apparet: so: Ter uero tres / quot pedes sunt? puer: Nouem: so: Duplum autem quot pedum esse supra oportuit? puer: Otto: so: non ergo a tripedali spatium otto pedum exoritur: puer: Non profecto: so: A quali igitur conare nobis liquido exprimere: quam nisi numerare / uelis / saltem a quali demonstra: puer: Per ionem o socrates haud noui: so: Aduersis iterum ome non quantum hic ad reminiscendum proficiat: Nam ab ipso principio disputandi nequaquam nouerat / que sit otto pedum spatii linea / quem admodum nec in presentia noscitur: uerum tunc se nosse illam opinabatur / et audacter nimium quasi sciens respondebat: nec deesse sibi quicquam putabat / nunc autem egere se iam existimat / et ut ignorat / sic se ignorare fateretur: me: Uera dicis: socrates: Non ne melius nunc ad id quod ignorat / affectus est? me: hoc quoque arbitror: so: Cum ergo ambigere ipsi computaret et

.b.ii.



piscis illius more stupidum fecerim / nū aliqd  
 obfuit? me: Ad ut mihi uidetur: so: Opere p  
 tium itaq; fecimus ad ueritatem inueniendam  
 nunc enim utpote ignorantie sue confusus libe  
 ter et sponte perquirere. At tunc sine contro  
 uersa et sepe et aduersus q; plurimos loqui se  
 recte arbitrabatur: dum spatium duplum / du  
 plam longitudine licam habere oportere profi  
 teretur: me: Uidetur: so: Num censet ipsum  
 studuisse unq; id uel inuenire uel discere quod  
 cum ignoraret / nosse rebatur? priusq; in hanc  
 ambiguitatem incideret: qua et suam ignoran  
 tiam re deprehendit / et scientiam appetere ce  
 pit? me: Nequaq; o socrates: so: profuit igitur  
 sibi stupor eiusmodi: me: Uidetur: so: Consy  
 dera itaq; ex hac ambiguitate q; iste una mecū  
 inuestigans nihil me docente: sed potius inter  
 rogante reperiet. Obserua obsecro diligēter  
 num unq; docere hunc ac demonstrare illi quic  
 q; uidear potius q; eiusmodi opiniones singu  
 las sciscitari: Tu enim dic hoc ne spatium qua  
 drupale est. Intellectin? pu: Equidem: so:  
 Num et hoc aliud equale isti apponere licet?  
 pu: Licet: so: Et tertium istud utriq; istorum  
 equale? pu: Et istud? so: Non ne hoc quod in  
 angulo est complere licet? pu: prorsus: socra:  
 Hec inde equalia spatia quatuor nascerentur?  
 pu: Ita: so: Totum igitur hoc quoduplum ad  
 istud efficitur? pu: Quaduplum: so: Oporre  
 bat autem duplum nobis contingere / num re  
 cordaris? pu: Maxime: so: Non ne hec linea  
 ab angulo in angulum aliquem porrecta / iduo  
 utrunq; spatium diuidit? pu: Ita: so: Ergo qua  
 tuor he lineę equales fiunt / id spatium compre  
 hendentes? pu: Fiunt: so: Consyderata itaq; q  
 le est id spatium: pu: haud intelligo: so: Ad ne  
 cum hec quatuor sint / dimidium cuiusq; linea  
 queq; secat intrinsecus? pu: Secat: so: Quot  
 igitur tanta in hoc sunt? pu: Quatuor: socra:  
 Quot autem in isto? pu: duo: so: At quatuor  
 ad duo quodupla sunt? pu: Dupla: so: hoc itaq;  
 quot pedum sit? puer: Otto: so: A qua potissi  
 mum linea? pu: Ab hac: so: Tib ea neq; quatu  
 or pedum est? ab angulo protracta in angulū?  
 pu: Ita: so: hanc uero diametrum sophiste nū  
 cupant: et si huic nomen est diameter / a diame

tro ut ipse ais o puer / duplum spatium nascere  
 tur: pu. Prorsus o socrates: so: Quid tibi me  
 non uidetur? respondit ne iste unq; ex alterius  
 q; sui ipsius opinione? me: Nunq; / sed ex ppria  
 semper: so: Ueruntamen haud nouit / ut paulo  
 ante confessi sumus: me. Vera loqueris: socra  
 In erant igitur huic opiniones huiusmodi:  
 me. In erant: so: huic igitur ignoranti opinio  
 nes de iis que ignorat uere insunt: me: Appa  
 ret: so: Hunc igitur isti opiniones tales quasi  
 per somnium fuscitate sunt / q; si quis iterroget  
 hunc talia quedam sepe et multa / certo scias  
 hunc ista / si quis alius nouit / perfecte sciturum  
 me: Uidetur: so: Ad ne ergo nemine prorsus  
 docente / sed interrogante potius ista sciet / ex  
 se ipso scientiam ad se reuocans: me: Sic est:  
 so. Resumere uero scientiam in se ipso / an  
 non reminisci dicitur? me. Prorsus: so. At  
 uero scientiam quam iste nunc habet / aut acce  
 pit aliquando / aut semper habuit: me. Uerum  
 so. Et si habuit semper / sciens semper extitit.  
 sin quandoq; percepit / hac in uita nequaq; ne  
 mo enim hunc geometrica docuit / cum in cete  
 ris omnibus quecunq; uel ad geometriam uel  
 ad alias disciplinas pertinent / hec eadem sit fa  
 cturus. Est ne aliquis a quo iste cuncta didi  
 cerit? Uerisimile est te illum cognoscere / pre  
 sertim cum penes te et natus et nutritus fue  
 rit: me: Noui equidem hunc neminem docuif  
 se: so. has ne opiniones habet? me: Necessariū  
 o socrates id apparet: so: Sin autem utpote i  
 presenti uita minime adeptus / haud nouit / pa  
 tet cum in alio quodam tempore habuisse atq;  
 didicisse: me. Apparet: so: An non tempus iā  
 fuit / cum non dum homo hic erat? me. Istuc  
 ipsam: so. Ergo si quando tempus sit in quo  
 homo non sit / in erunt tamen ipsi opiniones ue  
 re: que sciscitando expergescere / scientie fiunt  
 certe per omne tempus: hec hominis animus  
 sciet. nam omne per tempus aut est aut non est  
 homo: me. Uidetur: so: Non ne igitur si semp  
 rerum omnium ueritas in animo est / immorta  
 lis extitit? Quamobrem audacter et magna cū  
 spe oportet / que in presentia minime scimus /  
 hoc est minime recordamur / ut reminiscamur  
 inquirere: me. Bene mihi nescio quomodo o



socrates loqui uideris: so: Mibi quoq; o me non: Atq; cetera nō admodum disputādo asse-  
uerare: q̄ aut̄ dūz putamus q̄ quis ignorat: ef-  
se querenda/potiores efficacioresq; ac minus  
pigrī sumus/q̄ si ignora nec inuestiganda esse  
nec inueniri posse arbitraremur / de hoc inq̄  
siquo modo possem et uerbis et ope decertare  
me: hoc quoq; recte dicere uideris o socra: so  
Uis ne q̄ postq̄ confessi sumus ignora perscru-  
tari licere/qd uirtus sit/communiter inuestige-  
mus? me. Quam maxime: gratius tñ mibi eēt  
audire prius/quod in principio disputatōis in-  
terrogauit/utrū uirtuti incūbendum sit/quasi p  
doctrinam percipi possit/uel natura potius isit  
uel alio quopiam pacto hominibus adsit: so:  
Atq; si tibi o menon quēadmodum mibi ipsi i  
perarem/haud prius utrum doceatur nec ne:  
uirtus perscrutaremur/q̄ qd ipsa sit indagasse  
mus: postq̄ hūc tu te tibi dominari contēdis  
ut liber iuuas/ac me ut tuo arbitratu respon-  
deam obsecras/taq; utiq; respondebo. Uidetur  
igit̄ considerandū esse quale sit quod non dūz  
quid est cognouimus. Attamen paulisper a p  
posito tuo declina: idq; ex suppositione conside-  
rare p̄mice/utrum doctrina uel alio pacto uir-  
tus possideatur: Ex suppositione autē sic dico/  
quemadmodum geometre sepe discutūt: post  
q̄ illos quispiā interrogauit/ueluti an possit i  
hunc circulum trigonus hic extendi: ubi quis  
dixerit non dum se nosse an hoc huiusmodi sit  
uerum suppositionē aliq̄ talem conducere. Si  
enim est hoc spatium tale/ ut ad positam eius  
lineam protendens ab eo deficiat quale ipsum  
protensum est/aliud quiddam euenitur/puto  
et aliud item/ si talia quedam pati nequeat / p  
suppositionem ergo disputare decreui de iis q̄  
contingunt circa productionem illius in circu-  
lum/an fieri possit nec ne. Sic et nos de uir-  
tute/quoniam nec quid nec quale sit nouimus  
supponentes hoc/utrum doceri possit/in hunc  
modum queramus. Si uirtus est aliquid eorū  
que circa animus uersantur/aut doceri poterit  
aut non. Principio enim si aliud est q̄ sciētia  
num doceri poterit: uel potius: ut modo dixi-  
mus memoria reuocari? nūq̄ referat apud nos  
utro nomine utamur: an doceri poterit? Uel

id omnibus manifestum/ q̄ preter scientiaz m-  
hil homo docetur: me: Mibi sane uidetur: so  
Sin autem scientia quedam uirtus est/doctri-  
na percipitur: me: Quid nī? so: hoc ergo quā  
primum expeditur: nā si talis sit/docetur: aliē  
uero nequaq̄: me: prorsus: so: post hac inuesti-  
gandum censeo utrum uirtus scia: aut aliud  
quiddam sit: me: Mibi quoq; idem querendū  
esse uidetur: so: An uirtutem aliud q̄ bonam  
esse dicimus? et hec nobis positio stabilis per-  
manet/uirtutem scilicet esse bonum? me: Ual-  
de: so: Siquidem est aliquod seorsum a scien-  
tia bonum/non ne uirtus forsitan scientia nul-  
la erit? sin autem nullum bonum est quin scie-  
tia comprehendatur/scientia esse uirtutem sus-  
picantes/recte utiq; suspicabimur: me: Sunt  
hec uera: so: Quin etiam uirtute boni sumus  
me: sumus: so: Et si boni utiles/ omia quippe  
bona/utilia. me: Sic est: so: Ergo et uirtus u-  
tile quiddā: me: ex iis que confessi sumus/ ne-  
cessario sequitur: so: Consideremus rursus i  
singulis qualia sint/que nobis prosit: sanitas  
ne et robur/formaq; atq; diuinit ceteraq; huius  
modi conferre dicuntur: me: Ita: so: Eadem  
hec aliquando nocere fatemur. An tu aliter se-  
tis? me: Sic certe sentio: so: uide itaq; quo du-  
cente hec obsint/quo ue prosint? non ne cum  
rectus usus preest/iuuant/contra uero nocēt:  
me. Prorsus: so: preterea q̄ circa animum uer-  
santur consideremus. Temperantiam aliquid  
uocas et iustitiam et fortitudinem/docilitatēq;  
et memoriam et magnificētiā et huiusmodi  
reliqua? me: Equidem: so: Aduerte queso que  
cumq; ex iis scientie nequaq̄ esse uidentur/sed  
aliud quiddam preter scientiam/ non ne inter-  
dum iuuant/aliquando ledunt? ueluti fortitu-  
do remota prudentia: num fortitudo aliud est  
q̄ audacia quedam/et quādo cum ratione uir  
audet/iuuatur: cum absq; ratione leditur: me:  
Sic est: so: Tēpantia quoq; et docilitas eodez  
mō/cū rōne q̄dem p̄cepta atq; edita emolumē-  
to sunt/ s̄ aut̄ detrimento: me. Quā maxime:  
so: ut q̄ summarī dicā/ōēs a se ipetuz atq; oēs  
declaratōes ducente prudētia ad beatitudinem  
tēdunt/i prudētia uero ad contrariuz: me: Uidet̄  
so: Quapp̄ si uirtus aliqd est eorū q̄ consistunt  
b.iii.



in animo necessarioq; utilis est / prudentiā hāc  
esse oportet: q̄ppe euz oīa que sunt circa aīum  
īpā quidē secundum se īpā nec cōferentia neq;  
noxia sūt. Adīucta uero prudentia uel imprudē  
tia statī aut utilia aut noxia fiant. hac itaq; rōe  
uirtutē euz maxime oīum conferat / prudentiaq;  
quādā esse concludit: me: Mibi sane uidet:  
so: Quin etiā in aliis que mō dicebamus: opu  
lentiā atq; similia tū utilia esse tum noxia: non  
ne quēadmodum prudentia ceteris animi uiri  
bus et officiis p̄siciens / utilia reddit: impruden  
tia uero cōtraria / sic et illis animus recte utēs  
atq; ducens bona efficit / non recte autē mala?  
me: Prorsus: so: Recte autē ducit aīum pru  
dēs / imprudens aberrat: me: Sunt hec uera: so  
Quāobrem oīo asserendū est cetera q̄ de hūa  
oīa referri ad animū / et que in aīo sunt / ad pru  
dentiā / si mō bona futura sunt: eaq; rōe prudē  
tia ipm conferens erit / uirtutē uero conferre p̄  
diximus: me: O so: so: Ergo prudentiā uirtutē  
aut uniuersam / aut partem aliquā confitemur:  
me: Recte mihi hec oīa dici uidetur: so: **III**  
ne si hec ita se bēnt haud natura boni homines  
erunt? me: haud mihi uidet: so: Id p̄terea con  
tingeret / si natura boni fierent: Adescent p̄se  
cto nobis q̄ filios nostros natura bonos dīno  
scerēt / eosq; nos illoz inditiis seligētes / ī arce  
quādā conseruaremus: illos multo magisq;  
aurū obsequantes / neq; corrumpet: sed postq̄  
adoleuerint / utiles eēt in rem. p. ciues: me:  
Cōsentaneū h̄ osocrates: so: Cum uero natura  
boni minime sint: nū forsitan disciplina? me:  
Necessariū id apparet. Ac secundū potēz no  
strā sequitur / ut si scia uirtus est / doctrina perci  
piat: so: Forte per iouez / mereor tū ne id teme  
re confessi fuerimus: me: In superioribus pla  
ne id recte dici uisum est: so: At nō in p̄terito  
solum / sed in p̄senti etiam et futuro tempe tale  
uideri debet / siq̄d in eo sinceri futurum ē: me:  
Quid nam īpedimentū est? ad q̄d potissimū re  
spiciēs suspicaris ac diffidis / ne forte uirtus  
scientia minime sit? so: Dicā tibi o menon: uir  
tutē q̄d doceri posse / siquidē scia est / nequaq;  
relicio / quasi minus recte sit dictū. Quod ue  
ro scia sit / uide an tūre diffidam: Age id mihi  
responde. Siquid doceri pōt: nō de uirtute so

lum sed de quolibet alio loquor / an non illius  
preceptores discipulosq; esse aliquos necesse ē  
me. Mibi quidē uidet: so: At contra cuius h̄  
doctores extant: nec auditores si id doceri nō  
posse coniciamus / non ne probabiliter coniec  
tabimus? me: Sic ē: sed num uirtutis precep  
tores nullos esse censēs? so: Sepenúmero siq;  
huius magistri eēt: omni studio luestigauī: n̄  
unq; inuenī: et si una cum ceteris pluribus / at  
q; iis ut uidebat / huius facultatis peritis id q̄  
sui. Et nūc quidē oportune o me: iste iuxta nos  
assedit: quē īq̄sitionis huius participē faciam?  
Ac merito ad id sociūz adhibebimus: hic enī  
primūz diuīte et sapiente patre anthemione na  
tus est: qui p̄fecto non casu quodam aut alicu  
ius largitione opulentus euasit / quēadmodum  
nup̄ thebanus īfementas polycratias pecunias  
nactus: sed prudentia p̄pria atq; uigilantia lu  
cratus est: preterea nec superbus ciuis neq; in  
flatus aut difficilis / uex modestus et frugi fa  
cilisq; uir extitit. Deinde hūc bene educauit cru  
diutq; : cuius rei testis est oīs arbenſis popu  
lus / q̄ cum ad summos eligit magistratus. par  
est una cum huiusmōi uiris / an sint aliq̄ uirtu  
tis magistri / et qui sint / passim īuestigare. Er  
go age o Ahyre / que remecū / unaq; cum hos  
pite tuo menone / qui nā huius rei preceptores  
sint: et ī hunc modum cōsidera. si uellemus me  
nonem hūc optimum fieri medicū / ad quos  
potissimum doctores perduceremus? non ne  
ad medicos? Ahytus: prorsus: so: Et si cerdo  
nem optimum euadere cupemus / an nō ad cer  
dones? any: Ita: so: Et in aliis eodem modo:  
any: Omnino: so: Sic iterum de medicis mi  
hi dicas / cum diximus mictendum hunc esse  
ad medicos si medicū fore uelimus / an non  
id sentiebamus / ut sisti debeat apud eos dūz ta  
rat: qui artem illam profitentur / ac mercedem  
pro ea palam ab auditoribus capiunt / non ne  
huius ratio habenda est: si modo illum prudē  
ter locaturi simus? Ahytus: Sic est socrates  
Et de tibiārum sono ac ceteris omnibus simi  
liter iudicandum. Neq; enim mediocris īscē  
tia esset / dum studeremus quempiam tibicīnez  
fieri / commendare iis nolle qui facultatez hāc  
pollicentur / mercedēq; reportant / sed hoc omis



¶ QVARTVS

illis imponere: qui nec doctrinam sibi uendi  
cant: nec est apud illos ullus in hac arte disci-  
pulus: qua instrui hunc quē mictimus desyde-  
ramus. An non procul a rōe id esset? any: per  
iouem non modo absq; ratione/uerum etiā de  
mentia quedam: so: Probe loqueris: Nunc  
itaq; licet tibi communiter una mecū de hoc hos-  
pite tno mēone deliberare: hic enim o anyte  
iam pridem mihi dixit/se hanc sapientiam uir-  
tutemq; appetere: qua homines ciuitates et do-  
mos recte gubernant/filosq; suos q̄ optime e-  
ducant: ac ciues et hospites tum admictere tū  
dimictere sciunt: ut bono uiro dignum est: me-  
ditare igitur ad quem potissimum huius com-  
parande uirtutis gratia hunc mictere deceat.  
An ex his que modo diximus patet: commic-  
tendum his esse qui se docturos talia pollicen-  
tur? seq; palam cuiq; grecorum discere uolenti  
temp exponunt: huius discipline prescriptum  
pretium capientes: any: At quos dicis o socra-  
tes? so: Hosti quodammodo et ipse hos esse q̄  
publice sophiste uocantur. any: Verde bona  
uerba queso o socrates. Nullus cognatorum:  
uel familiarium uel amicorum: aut ciuiū aut  
hospitum in tantam insaniam incidat / ut istis  
adherens /inde perdat: eorū quippe consuetu-  
do manifesta illorum qui eos sectantur: pestis  
est: so: Cur ita dicis anyte: num ii qui soli ex  
omni hominum genere prodesse hominibus p-  
fitentur / tanto ceteris deteriores sunt / ut non  
modo non iuuent quemadmodum alii: quod  
ipsis traditum sit /uerum contra corrumpant:  
atq; huius gratia uulgo mercedem exigant?  
Equidem non uideo qua ratione fidem tibi ad-  
bibeam. Aui enim uirum unum protagoraz  
qui plures ob hanc sapientiaz pecunias cumu-  
lauit quam aut phidias ille cuius tam perspi-  
cua pulchraq; opera extāt: aut decem alii sculp-  
tores lucrati fuerint: any: Atqui absurdum es-  
set / si qui calceos ueteres consuunt / uestesq; re-  
sarciunt / latere non possent dies triginta / dere-  
riores reddentes q̄ acceperint: so: Ceterum  
si talia facerent / breui fame perirent: protago-  
ras autem uniuersam greciam annos plusq; q̄  
draginta decepit / dum familiares peruerteret:  
deterioresq; redderet q̄ acceperat. Nam reor

illum ultra decessisse natum annos pene septua-  
ginta: quadraginta uero in hac arte uersatum  
Ac per omne illud tempus usq; in hanc diem  
clarus extitit: neq; protagoras tantum / sed alii  
quoq; permulti / partim priores illo / partim et  
nunc uitam agentes. Utrum secundum oratō-  
nem tuam dicemus eos conscios decipere atq;  
ledere iuuenes / an se ipsos quoq; latere / et insa-  
nos hoc pacto illos esse / qui a non nullis om-  
nium sapientissimi iudicantur? any: longe abē  
ut insanire dicantur o socrates: sed multo ma-  
gis iuuenes qui illis argentum tradunt. Atq;  
his etiam deteriores sunt / siqui illos quorum  
ad se cura pertinet / iis committant. Omnium  
postremo in sanissime sunt res. p. que illos ex-  
cipiūt / neque expellunt / siue quis aduena seu  
ciuis hoc opus aggrediatur: so: Num aliquis  
te sophistarum o anyte iniuriam unq; affecit?  
uel quid illis ita succenses? any: Nulla mi-  
hi unq; cum aliquo illorum consuetudo fuit:  
neque meorum aliquem illis uti permitterem  
so: Nunq; ergo illorum mores expertus es.  
any: Neque sim quid tum? so: Qua nam rōe  
dinosces bonum ne an malum sit / cuius nullū  
fecisti periculum? any: Liquido istos noui qua-  
les sunt: siue expertus sim / siue non: so: Uatē  
forsitan es o anyte: hoc enī te alia ratione no-  
uisse ex iis que modo dixisti: admodum admi-  
rarer. Uex non eos q̄rimus / ad quos pfectus  
menon ificiatur / hi nāque si uis sophiste sint:  
Sed opē patrio feras amico ostēde illi cui nā  
adherēs eorū q̄ tam amplā urbē colunt / eam  
quā narrauimus uirtutē adipiscetur: any: cur  
ipse nō indicas? so: At quos ego magistros exi-  
stimauerā / i mediū iam producti: uerū secūdū  
rationē tuam nibilo oīo profeci. Ac forte uera  
loqueris. Itaque tu quoque iā partē tuā huius  
muneris exple. Ostēde ad quē artheniensiu pfi-  
ciscatur. pfer cuius uis nomen: any: Quid o-  
pus est hominis unius nomen audire? quem  
cunq; artheniensium nactus fuerit ex bonis cla-  
risque hominibus / melior illius familiaritate /  
si mō paruerit / euadet / q̄ consuetudine sophistarū  
so: Utrū ū ū pelari bonique uiri exle tps nul-  
lo istituēte tales effecti sunt / eaq; tam docere a-  
lios possunt: licet ipi a nullo didicerint: any:  
.b. iiii



A senioribus uiris preclaris atq; bonis per  
cepisse arbitror? An non tibi uidentur in hac  
ciuitate multi insignes et optimi homines exi-  
tisse? so: Mihi quidem o anyte esse hic uiros  
ciuitis administrationis peritos / nec pauciores  
olim fuisse uidetur: Sed nuz preceptores ido-  
nei uirtutis sue fuere? hoc enim est de quo nūc  
disseritur. non utrum sint aut fuerint hic uiri  
boni / sed utrum uirtus doceri possit: et ob hoc  
utrum uiri boni siue superiores siue presentes  
uirtutem eam qua prediti sunt / tradere alteri  
norint: an forte nec tradi alteri nec recipi uir-  
tus possit. Id inq; est / quod dudum ego ac me  
non inquirimus: Sic autem ex ipsa tua oratōe  
confydera. Num themistoclem uirum bonum  
fuisse fateris? any Maxime omnium: so. Et p-  
ceptorem bonum uirtutis sue. si quis alius uir-  
tutis magister sit / themistoclem extitisse? any:  
Reor equidem dummodo uoluisset: so: Num  
censes ipsum noluisse alios quoq; bonos fieri?  
filium suum preferim? an putas inuidisse filio  
et de industria uirtutem propriam minime con-  
municasse? Audisti themistoclem filium suuz  
cleopantum in equestri facultate strenuum ef-  
fecisse? adeo ut equus rectus insisteret: rectus  
q; ex equo iacularetur: ceteraq; per multa stupē-  
da perficeret / in quibus ille diligenter erudiri  
curauit sapientemq; in singulis / que precepto-  
res eruditi callebant / effectit: hec a maioribus  
accepisti? any: Audiui: so: Nemo igit' naturā  
filii ut pote malam culpauerit: any: Nullus  
forte: so: Quid uero ad hoc: audisti ne ab ali-  
quo seniore aut iuniore cleopantum themisto-  
clis filium bonum ac sapientem in quibus pat-  
fuerat: extitisse? any: nunq; so: Num themisto-  
clē arbitramur alienis artibus imbuerē filiū  
uoluisse: paterna uero uirtute nibilo uicinis su-  
is prestantiorem facere curauisse? siquidem do-  
ceri uirtus ullo pacto posset? any: Forte per-  
ioyez minime: so: Talis igitur hic uirtutis ma-  
gister fuit: quē ipse unum ex antiquis optimū  
asseris. Consideremus iam et alium / aristidem  
lysimachi filium: non ne hunc quoq; bonuz fu-  
isse censes? any: Et maxime quidem: so: An nō  
et iste filium suum lysimachum in omnibus q̄  
preceptores ulli profiterentur: optime arthemē-  
sum omnium eruditum euadere uoluit? Nuz

quo uis alio meliorem uirum eum fecit? Nūc  
et enim allocutus es et qualis sit optime nosti:  
preterea si uis periclem uirum magnopere sapi-  
entem confydera. duos ut te minime preterit /  
filios educauit: paralum et xanthippum: any:  
Noui equidem: so: Idos ut ipse nosti tum in  
equestri peritia tum in musica tum etiam in cer-  
taminibus preceteris artheniensibus instruxit:  
Eic deniq; in nullo eorum que arte percipiunt  
inferiores aliis esse uoluit: bonos autem uiros  
an non fere cupiebat? uoluisse quidem existio  
sed id doceri minime potuisse: Ne autem putes  
paucos ignobilissimosq; artheniensium id asseq;  
non posse / aduerte iterum q̄ thucydides duos  
filios educauit melissam atq; stephanum / quos  
et cetera diligenter edocuit / et palestram in pri-  
mis / ut in ea arthenienses reliquos superarint.  
Unum quidem xanthie: euodoro alterum con-  
mendauit: hi uero in palestre ludo ceteris / em-  
nibus illis temporibus / precellere putabantur  
non ne meministi? any: Audiui equidem: so:  
Neq; uero iste cum que sumptu maximo discē-  
bantur / filios callere uoluerit / uirtutem solam  
quam absq; pecuniis tradidisset: si modo doce-  
ri potuisset / assequi filios noluisse putandus est  
An forte thucydides ignobilis erat: nec a  
mici sibi plurimi tam ciues q̄ cōmilirones et  
socii aderant? Quin imo et ampla familia or-  
tus et summe cuiusdam auctoritatis tum apud  
conciues suos / tum etiam apud omnes grecos  
erat: Ideoq; si per doctrinam comparari boni-  
tas potuisset / inuenisset saltem uel ciuē aliquē  
uel peregrinum / qui filios eius bonos efficeret  
si minus ipsi ad id docendum oculi a rei. p. ne-  
gotiis superfuisset. Sed uide o amice anyte:  
ne forte uirtus doceri nequeat? any: O socra-  
tes libentius q̄ decet / homines mihi uituperare  
uideris. Itaq; tibi consulo si modo parere uis  
ut tibi caueas: forte enim alia in urbe lene est  
uel iniuria uel beneficio ciues afficere: in hac  
autem graue nimium ac periculosum: neq; id  
te fugere arbitror: so: Quid menō anitus iste suc-  
censere mihi uidetur: neq; id miror: primo enī  
hos me uiros uitupare cēset / de se se unuz ex  
iis arbitrat. Uerum iste siqñ didicerit qd sue  
hōibus detrabere / haud ulterius succensabit:  
in presentia uero ignorat. At ipse mihi dicas



# QVARTVS

atrum apud nos clari ac boni uiri sint: me: Sunt certe: so: Volunt ne isti iuuenibus se ipsos preceptores exponere? atq; id profiteri? uel uirtutem doceri posse fatentur? me: Non per iouem o socrates: sed interdum ab illis doceri posse uirtutem / alias non posse audies: so: An istos dicimus huius rei magistros / inter quos non dum id conuenit? me: Nequaquam mihi uidetur o socrates: so: Quid uero / num so phistas siquidem si soli id predicant / magistros uirtutis existimas? me: Gorgias in hoc uehementer admiror et amo / quod nunquam illum hoc pollicentem audias. Immo et alios ridet / quoniam polliceri sentit: putat autem hoc dum taxat promittendum esse / eloquentes scilicet uehementius homines reddere: so: Non ergo sophiste huius preceptores esse tibi uidentur: me: Nescio quid dicam o socrates. nam mihi quoque idem quod plurimis accidit: tum enim preceptores puto: tum nego: so: Scito non tibi soli hoc ceterisque ciuilibus euenire / ut interdum doceri uirtutes credaris / alias uero negetis / uerum etiam poetes theognidi eadem omnino dicenti: me: Qui busnam carminibus? so: elegis in hunc modum hos proprie bibe et comede / cuius uis una sede totis obsequere: quorum magna potestas: a bonis enim bona perdisces. Quod si malis adhaeris / quam habes mentem proculdubio perdes. Uides iam quod in istis ita loquitur / quasi uirtus disci possit: me: Apparet: so: At uero paulo post sic inquit. Si sana mens homini tradi posset / multam sane magnamque mercedem qui id efficere reportarent. Neque bono ex patre filius malus esset / prudentibus monitis persuasus: uerum docendo nunquam ex malo bonum hominem facies. Lernis hunc circa eadem contraria sibi ipsi proferre? me: Uidetur: so: Nunc aliquid aliud nosti / cuius qui preceptores esse professi sunt / deinde id nedum docere alios posse: sed ne ipsi quidem scire dicantur: sed in eo ipso improbi esse / cuius se asserunt preceptores et qui clari esse in eo dicuntur / nunc doceri posse / nunc uero non posse ferant? eos ne qui ibac controuersia sunt preceptores nuncupas? me: Minime: so: Ergo si neque sophiste neque boni clarique uiri huius rei doctores sunt / multo minus ceteri preceptores erunt: me: Certe: so:

Si non sunt preceptores neque discipuli etiam me: Sic ut ais mihi uidetur: so: An non confes si sumus illud / cuius nec magistri neque discipuli sunt / doceri minime posse? me: Confessi sumus: so: Et uirtutis nunc preceptores reperiuntur: me: Nunc? so: Si non preceptores / neque discipuli est: me: Sic apparet: so: Uirtus ergo doceri nequit: me: Sic uidetur: siquidem nos recte diiudicauimus. Quamobrem uehementer admiror o so: bonos illos inter homines reperiri: et quod sit ratio qua boni fiunt / ambigo: so: Uidemur o menon ego simul et tu parui pretii esse uidetur: gorgias quoque te ac me prodicis haud satis erudisse. Itaque maxime omnium ad nos ipsos reuocanda mens est / quarendusque aliquis qui hoc uno nos meliores efficiat: hec autem dico ad superiorem inquisitionem respiciens / quia nos ridicule latuit / quod non solum ducente scia negotia recte atque bene procedunt: uel forte nos subterfugit / quod de boni homines efficiunt: me: Quo pacto id ais o so? so: Sic quod quidem bonos uiros utiles esse oporteat / probe confessi sumus: cum nunquam se res aliter habeat: non ne? me: Ita: so: Quod ue uirtutes futuri sint / si recte agendis presentia etiam probe inter nos conuenit: me: probe: so: Quod uero nullus recte preesse possit / nisi sit prudens / haud satis recte asseuerasse uidetur: me: Quo modo recte dicis? so: Dicam quod iter nouit larissam uel alio quam uis perficiat / et alios ducat: non ne recte atque bene producat? me: prius: so: Quid uero si recte opinatur / quam uia ferat larissam nunc quam perfectus sit neque sciuerit: non ne iste quoque recte duceret? me: Valde: so: Et donec recta opinionem habet / de quibus aliter scias: nibilo deterior dux erit: existimans quidem uera / sciens minime: quod is qui ista nouit: me: Nihil certe so: Uera ergo opinio ad recte agendum nil minus quam prudentia ualeat. Atque id est quod considerat de uirtutis in superioribus permisimus. dum sola prudentiam recte agendi ducem assereremus. hec autem erat opinio uera: me: Uidetur: so: Nunc igitur nihilominus recta opinio quam scia confert? me: hoc utique minus confert o so: quod quicunque scientiam habet / semper assequitur: qui uero rectam opinionem: interdum quidem consequitur: non nunc quam uero fallitur: so: Quid ais? qui recta opinione incedit: non ne quam diu opinatur recte / semper



noti compos efficit: me: Necessestū apparet:  
Quamobrem miror/quare cum ita sit/scia tñ  
longe admodū prestātor habeatur: q̄ recta o  
pinio: et cur utraq; illarū aliud quiddā sit/  
dubito: so: Nōstin quā ob causāz id mireris?  
an ipse uis tibi dicam? me: dic prorsus: so:  
Quia dedali statuas nunq̄ cōsiderasti/forte  
uero neq; apud uos extant: me: Quorsuz hec?  
so: Quoniam iste nisi ligentur/discendunt atq;  
aufugiunt: ligate permanent: me: Quid tum?  
so: Ex eius artificis/ quod solutum ē/ baud  
multe estimationis est/ istarū fugitiui hominis  
neq; enim permanet: ligatū uero admiratōe di  
gnū: pulcherrima enī opa sunt. Cuius hec gra  
tia dico? Uerarū opinionūz gratia: he quippe  
quousq; stabiles perseverat/pulcra qucdā opa  
sunt/ oīaq; bona perficiunt. Attamen diu con  
sistere nolunt: sed ex hominis aīo confecti effu  
giunt: quapp non multi pretii sunt/ donec quis  
illas ratiocinatione a causis ducta liget: hec  
uero amice menon reminiscētia ē/ ut supra in  
ter nos cōuenit: Nōstq̄ uero ligate sunt/ p̄rio  
quidē sciētie sunt: deinde perseverantes: pro  
pterea q; scientia recta opinione prestātor est  
ab eaq; uinculo quodā discrepat: me: Per io  
uē o socrates congrua cōparatio: so: Quin ē  
ipse non tanq̄ sciens: sed ut cōiūctans ita lo  
quor. Quod uero est aliud quiddam uera opi  
nio atq; scientia plane mihi cōficere uideor.  
Sed et si quicq; aliud me scire faterer/ que sa  
ne pauca dicerem/ utrum hoc uis que scirez ad  
numerarem: me: probe o socrates loqueris: so:  
Quid uero? non ne hoc quoq; recte/ q; uera  
opinio opus quodlibet ducens/ nullo p̄cius q̄  
scientia illud assequitur? me: hoc quoq; uerūz  
so: Nihil q̄ uera opinio q̄ sciētia deterior/ nec  
minus ad actiones utilis est: neq; uir uerā opi  
nionē habēs q̄ scia p̄ditus: me: Ita est: so:  
Quin etiam uirum bonum utilem esse conue  
nimus: me: Conuenimus: so: Si igitur homi  
nes non per ipsam scientiam solum boni atq;  
utiles ciuitatibus essent/ si modo inuenirentur  
sed etia: pp opinioez rectam/ horum uero neu  
trūz natura hominib; inest/ neq; scientia: neq;  
uera opinio/ neq; etiam aduentitia hec sunt: nū  
uidetur istorum aliquod natura in esse? me:

Mibi nequaq;: so: Non ne postquam natura  
non insunt: neque boni etiam uiri natura ciuit  
menon: Non sane socrates: Quoniam uero  
nequaquam natura/ utrum doctrina considera  
bamus? menon: Ita: socrates: Et doctrina cō  
parabilis uisa est si sit prudentia uirtus? me:  
Est: socrates: Et si comparabilis per doctri  
nam/ prudentia quoque uisa est: menon: p̄por  
sus: socrates: Ne si preceptores essent doceri  
posse/ si non/ minime: menon: Sic est: socrates  
et preceptores eius esse communi consensu ne  
gauimus? menon: Negauimus: socrates: Qd  
clusimus itaq; neque doceri illam/ neque pru  
dentiam esse: menon: Conclusimus: socrates:  
preterea bonum ipsum esse concessimus: me:  
Concessimus: socrates: Bonum autem et uti  
le esse recte ducens: menon: Maxime: socra:  
Recte deniq; ducere duo hec sola/ ueram opi  
nionem atq; scientiam? quibus homo p̄ditus  
recte ducit. Que enim fortuna contingunt/ im  
perio hominis nequaquam fiunt. quibus autē  
homo ad rectum dux est/ duo hec/ op̄io uera:  
atq; scientia: menon: Idem mihi uidetur: so:  
Igitur cum uirtus doctrina percipi nequeat/  
nequaquam scientia est: menon: Non apparet  
socrates: Cum ergo duo sint bona atq; utilia:  
alterum illorū excipitur: neque erit in actio  
ne ciuili scientia ducens/ menon: Non ut mi  
hi uidetur: socrates: Non ergo sapientia qua  
dam/ neq; ut sapientes ipsi ciuiles homines iē  
publicam administrant: cuiusmodi quī the  
mistoclis temporibus: et quos paulo ante any  
tus retulit: extiterunt. Unde nec ceteros ta  
les quales ipsi sunt/ reddere possunt. ut pote  
qui scientia nulla sint tales: me: Sicut ais ēē  
uidetur o socra: so: Si nō scientia restat ut opi  
nionē recta utētes ciuiles uiri ciuitates guber  
nēt/ baud secus adprudentia se habētes ac ua  
tes diuīosq; furorē correpti? Et ē hi uera q̄ plu  
rima nuntiāt. nihil tñ eorū q̄ locunt itelligūt:  
me: sic ēē ut: so: Nō ne q̄ o me: diuīos huius  
mōi uiros appellare decet? q̄ mēte neq; uten  
tes mltā tñ ac magna et agēdo r̄dicēdo dispo  
nūt? me: p̄sus: so: Quāobrem mīto dios ueca  
bim; q̄s mō p̄dicant uates furētesq; ac poeticos  
hōes uiuīos/ ciuilesq; hōes n̄ minus q̄ reliq̄s



# QVARTVS

diuinos existimabimus diuino afflato numie  
deorū penitus occupatos. quādo quidem rem  
pu: dirigunt: multa maximāq; dicentes / que ne  
qua: intelligunt: me: Maxime: so: Mulieres  
quoq; o menon bonos uiros diuinos nūcupāt  
Et laconici quotiens bonum quendam uirum  
commendare uolunt. Diuinus hic uir aiunt:  
me: Et recte quidem loqui uidentur o socra:  
q̄p̄ anytus iste tibi forte talia loquenti succen  
seri: so: haud quāquā mihi cure est: cum hoc ē  
o menon altas differemus. Si autem nos in  
omni hac disputatione recte perscrutati sumus  
uirtus utiq; nec doctrina: neq; natura nobis a  
derit: uerum diuina forte absq; mente in euz q  
illam sortitus fuerit / influet: nisi forte quis ex  
ciuilibus talis existat / ut alium quoq; ciuilez ef  
ficere possit. Quod si extiterit / talis hic iter ui  
uentis erit / qualem homerus ait tireciam / inter  
mortuos esse: Sic dicens: sapientia prestat so  
lus ius qui apud inferos: ceteri uero umbre  
uolitant. Similiter et ciuis iste ad alios: tāq;  
ad umbras se haberet. Uera enim res quo ad  
uirtutes esset: me: Optime mihi dicere uideris  
osocrate: so: Ex hac itaq; ratione o menon di  
uina forte uirtus adesse cuicunque adsit: appa  
ret. Veritatē tñ de hoc p̄spiciam tum deniq; o  
prehendemus / cū aī q̄ quo pacto uirtus adsit  
q̄ratur qd ipsa secunduz se ipam sit / inuestigare  
rētarimus. Nūc autē hora iā est ut hic alio abe  
am. Ipse uero quod tibi p̄suasus ē / anyto huic  
hospiti tuo itē p̄suade: ut mitior sit. Nam si ei  
hoc p̄suaseris / arbeniēses q̄q; iunabis. Finis.

Argumentum Maritii in Alcibiadem primū  
de natura hominis

**C**andidissimus platonis nostri li  
ber q̄ alcibiades primus iscribi  
tur: alcibiade ipso uenustior et di  
carior auro / quid homo est / qd  
eius officiū docet. Est autē homo aīa rōnalis /  
mētis particeps / corpe utēs. Ex hac definitōe  
illius officiū trahit trifariam distributū. Ut ē  
rōnalis anima ē in se ipsaz circulo quodā rōci  
natōis sese aduertendo reflectitur. Ut mētis  
particeps i diuinā mērez uelut riuulus i fontē

suū refluit. Ut utēs corpore: humanis negoci  
is gubernandis icumbit: p̄fectū ē et absolutū  
hōis officiū ē / q̄ qdem ut naturam suā aīad  
uertat: deinde ab illa tanq; ab imagine et effec  
tu ad diuinā mēte exēplar eius et cām cōuer  
tat. A qua hōis animus illustratus / ip̄s bonū  
ipm utile / ipm pulchrum / ip̄s iustum itelligit:  
suuzq; bonum / utile pulcrū / iustum p̄fecte cōp  
hendit. Unde qd bonum: qd utile alioz hōuz  
q̄buscū uersatur: q̄busue impat: noscīt: Lūq;  
bonū absolutum / bonū sui: bonū alioz cogno  
uerit: ad se ipm iam et alitū unūz quēq; curādū  
secundū cogniti boni normā debet accedere:  
philosophie studio / moralis / mathematice / the  
ologie opus ē: ut ad se ipm et ad mētem sui ca  
usam redeat. Morā q̄ppe et mathematica dis  
ciplīa aīum in corpus mersuz / i se ipm restitu  
it: theologia supra se rapit et extra se ipm attol  
lit i deum. Mētis diuīe ideazq; cognitio / sapi  
ētia dicit. sui ipsius notitia / et sui suoz que hōi  
utilisque iuentio ex die mentis iuitu manans  
prudētia nūcupat: prudētia sane ut bonū itel  
ligit / hūanas actiones tā publicas q̄ priuatas  
ad finē optimum refert: Ut utile / p̄ commodā  
mediā / p̄priasque uias / q̄bus ad finē perueniāt  
dirigit. Ut pulchri q̄s ordo q̄s modus i hoc  
p̄gressu quasi qdam itinere sit seruādus iusti  
tuit. Ut iusti: q̄ distinctio singuloz opum: que  
obseruātia ipositi ordīs / quod suplicitiū trāsgre  
diētis / quod premiū / legē huius itineris obser  
uātis / p̄scribit. A philosophia ē ad sapiētiā  
a sapientia ad prudētiā sit accessus: prudētia  
uero magistra uite disciplinam sui cuiusque rei  
familiaris et rei: p̄.tribuit: hō per prudētiā  
gubernat: domus autē et ciuitas p̄ amicitiaz pu  
blicam iustitiamque seruāt. Publicam ami  
citiā uoco consensionem illā qua cuncti sub ea  
dem lege et principe libenter conueniūt: et ad  
eundem finē respiciūt: iustitiā. pu. nomino le  
gitimā distinctiōe q̄ signi licet subeodē p̄cipe  
et ad eūdē finē hoc est publicum bonū / diuer  
so tamen tramite profisciscunt: uariāque offici  
orum distributionem pro natura et dignitate  
cuiusq; a natura et legibus assignatam seruāt  
proprioq; munere sine usurpatione alieni fun  
guntur. Insunt in hoc dialogo theologicē dic



tionēs dūc ipsum quod ipsum ipsum unū q̄q̄  
Circā hominem illa significat animam in idea  
hec animam in corpore. Sed de iis latius in  
comentariis / que in decem hos platonis dialo  
gos. scribere iam institui.

Alcibiades primus de natura hominis.

Socrates Alcibiades.

**O** fili clīnie admirari te arbitror q̄  
cum primus ipse omnium amare  
te ceperim / ceteris desinentibus  
te diligere / solus in benignolentia  
persevero: et cum amici reliqui frequentiori  
suetudine tibi quotidie molesti fuerint / ego tot  
annis minime salutaverim: huius autem rei ca  
usa non humanum quippiam / sed repugnātia  
quedam demonū fuit / cuius potentiam in se  
quentibus audies. Nunc uero cum non ultra  
repugnet huc ita profectus sum. Spero isup  
nec in posterum nobis aduersaturum. Supe  
riori autem tempore considerabam quo pacto  
erga tuos amicos te gereres. Qui quamuis  
multi essent atq; superbi / nemo tamē ex illis fu  
it / quin abs te fastu superatus abierit. Quaz ue  
ob causam illos contempseris / explicabo. Ais  
enim te nulla in re hominibus aliis indigere.  
quippe que tibi insunt: ita esse preclara / ut nec  
ad corporis nec ad animi bona cuiusq; egeas  
Existimas te in primis procero atq; decoro co  
rporis habitu plurimum excellere. Atq; id a  
pud omnes constat. Nobilissimo preterea ge  
nere ortum te predicas: pre ceteris qui in hac  
urbe sunt / ciuitatum grecarum amplissima: ex  
paterno quidem latere amicos: atq; cognatos  
adesse q̄ plurimos et optimos uiros: qui tibi  
omnia cum opus fuerit: sumministrare possit  
Maternos quoq; nec istis inferiores neq; etiā  
pauciores. Sed multo maiorem iis omnibus  
autoritatem asferre tibi ad res agēdas pericles  
xanthippi filium: quē quidem pater tuus tuto  
rem tibi fratriq; reliquit: qui non in hac ciuita  
te solum: quęcunq; uult / potest: sed in omni gre  
cia: et in multis ē ac latē barbarorum gener  
bus: Adderem quoq; amplissimas tuorum di  
uitias nisi te scirem in iis minime omnium glo  
riari. Horum omnium causa fastu elatus fami  
liares omnes superbia superasti. Atq; ipsi ut

pore inferiores tibi cesserunt. Neq; uero ista re  
latuere. Quamobrem neq; me etiā fugit ad  
mirari te quo animo in benignolentia perseuera  
uerim / quam ue spem de te conceperim / galus  
te relinquentibus ipse solus omnium perstiti:  
al: At istud forte nescis o socrates / te nūc me  
paulo preuenisse: Venerat enim in animum mi  
hi / ut te prior adortus hec eadem te rogarem  
Quid nam uis? quid sperans me turbas? ut  
semper ubicunq; sum / tu quos obseruāissime  
ad sis. Re uera enim quid sit consiliū tuum  
admiror / illudq; libenter audire: so: Audies  
igitur hoc a me ut deceat q̄ primum siquidem  
ut ais nosse desideras quid cogitem: Ego enī  
tanq̄ expectanti et auscultaturo id referam: al  
Et maxime quidem dicas modo: so: Uide ita  
q; neq; enim mirū uideri debet: si quemadmo  
dum nūc incepti / ita nūc desinam: al: O uir opti  
me dic iam / audiam enim: so: Dicendum est. p  
fecto: Arduum quidem est / cum eo qui ami  
cos ceteros superauerit / amicitiam consuetu  
dinemq; intrare: Audendum tamen sententiam  
meam exprimere. Equidem o alcibiades si te  
cognouisses iis rebus quas supra narrauimus  
esse contentum / uitamq; illis tuam mancipauis  
se: iam diu et mihi quidem uideor / beniuolen  
tiam erga te meam deposuissē. Nunc autem  
alias quasdam tuas de te ipso cogitationes ar  
guam: intelligas quam ob causam cum semel  
tibi mentem adhibuerim: nunq̄ destitū. Uide  
ris mihi sane siqs deus tibi dixerit o al: Nūc  
qd uiuere iis ea sola possides q̄ nūc hēs? an  
stari obire nisi p̄stātiora qdā asseq; liceat / mor  
tē potius electurus: At q̄ nūc spe uitaz a  
gas apiaz: puras ē si mor i atbeniensis populi  
ortione ascēderis / quod qdē paucos post dies  
futurū existimas / atbeniensibus demonstraturū te  
maiori dignū esse honore / q̄ aut picles sit aut  
alius q̄sq; fuerit eoz q̄ superioribus seculis flo  
ruerūt: quod si ostēderis maxime apud ciues  
tuos auctoritatis fore. Atq; si plurimū hac iur  
be possis oīz quoq; grecorū atq; q̄ barbarorū  
q̄cūq; eādē quā et grecicolū regione clarissi  
mū te futurū: Et si dens idem īpius europe  
cesserit: transire tamen in asiam et ibi rebus a  
gendis p̄cesse uerit / non dum electurus



.QVINTVS

mibi uideris cum his solis uitā degere/nisi no-  
men tuū atq; potentiam ut ita dicam per omnia  
hōum genera propagare. Neq; arbitror preter  
cyrum ac rexem neminē memoria dignū exi-  
stimare. Quod ḡ huiusmodi spe nutritis/ non  
conuictō egdem/sed certo scio. forte etiam et  
tu confiteberis ut pote tui conscius me uera  
dixisse: al. Quid hec o so: ad eam rōnem quaz  
assignare uolebas/ob quam me non dum dese-  
rueris? so. Ego tibi dicam o amice clinie et di-  
nomachis fili. has cogitationes tuas ad opo-  
rum finem perducere/absq; me minime potes  
usq; adeo in te ac tua negotia me posse confido  
Quapropter deum ipsum cēseo non permisisse  
olim me tecum disserere: atq; ego expectauī do-  
nec ille permitteret. Ut enim tu speras ciuita-  
ti tue ostendere posse omni te apud eam bono-  
re dignū esse/atq; his demonstratis nihil adeo  
magnum restare/quod non statim cōficere pos-  
sis/sic et ipse plurimum apud te posse confido  
cum primum ostendero cunctis me digniorem  
esse/nec tutorem neq; cognatum neq; aliū quē  
piam preter unicum me deo fauente tibi cā po-  
tentiam quam desyderas traditurum. Quam  
diu ḡ eras iunior/nec dū in spem tantam uene-  
ras/mea quidem sententia deus tecum dispu-  
tare prohibuit/ne frustra contenderem. Nūc  
uero impulsit: nunc igitur audies: al. Lōge mi-  
hi nunc mirabilior uideris o socrates posq; lo-  
qui mecum cepisti q̄ dum tacitus me sequeba-  
ris: q̄q; etiam tunc aspectu talis maxime uide-  
baris/si igitur utrum ego hec mente uersarem  
nec ne/ut uideretur/optime cognouisti/ etiam si  
minus uerbis expressero: nihil iaz negotiū erit  
ulterius ad te persuadendū: esto sane: al. Si  
ergo hec ipse maxime intendo quo nam modo  
per te consequar: nec sine te ista perficientur?  
potes ne dicere? so: Interrogas ne an prolixū  
sermonem incepturus sum /quales audire soli-  
tus es? Neq; uero id mei moris est. Ueruntis  
ostendere tibi possum ut arbitror: hec ita se ha-  
bere modo in hoc uno dum taxat mibi obseq-  
uelis: al. nisi arduum quiddam exigas / conce-  
do: so: Nam difficile tibi uidetur ad interro-  
gata respondere? al. nequaq; so: Responde ḡ  
al: interroga: so: An te iterrogem ut cogitātes

ea que cogitare te dixi? al: Esto si placet ut tan-  
dem quid feras uideam: so: Age utiq; intēdis  
ut supra dixi breui adire atheniensem populū  
consulturus. Si tibi igitur mox ad contionem  
profecturo ego ob uisū dicerem o alcibiades  
posq; athenienses de aliquo deliberare consti-  
tuerunt: surrexisti et tu deliberaturus: utrum  
de iis que tu melius q̄ isti calles? quid respō-  
deres ad hec? al: Responderem sane de iis q̄  
melius nossem: so: Que igitur nosti de iis quo-  
q; est consultor bonus? al: Quid nī? so: Non  
ne hec sola cognoscis/que ab aliis didicisti/  
uel ipse per te inuenisti? al: que nam alia? so: E  
aliquid quod quandoq; didiceris uel inueneris  
cum nolles inuenire uel discere? al: non est. so:  
Nunquid uoluisti unq; inquirere siue discere  
que te scire putabas? al: numq; so: Que nūc  
scis/fuit quandoq; tempus/ quando te ignora-  
re putabas? al: necesse ē: so: At qui que didici-  
sti/ferme et ipse cognoui: q̄ siquid me fugerit  
dicas. Didicisti enim ut memini litteras/citha-  
ram pulsare/palestram: nam insiare tibias no-  
luisti. Hec sunt/ quorum tu scientia habes: nisi  
quid elanculū forte didiceris/puto aut nec no-  
ctu neq; die exisse te domo nos latentē: al: nul-  
los preter q̄ hōy trium preceptores audiui:  
so: An quotiens athenienses de litteris cōsul-  
tabunt/quo pacto scribi debeāt/adeōsiliū aee-  
des? al: nō per iouez: so: At cū de lyra pulsan-  
da? al: nullo modo: so: neq; de palestris etiam  
in contione disceptare cōsueuerūt: al. Minie/  
so: Quando igitur et qua de re consultantibus  
non enim cum de edificiiis: al: non certe: so:  
Edificator enim melius q̄ tu consultet: al: ita  
so. neq; tamen cum de uaticinio disceptabunt/  
al. nequaq; so: Satidicus enim hec melius q̄  
tu: al: Melius. so. Seu paruius siue magnus/  
seu formosus siue deformis uel generosus uel  
ignobilis. al: Certe: so. Sciētis enim offitū ē  
nō diuitis de uno quoq; cōsulere. al: quid nī? so:  
Atq; ideo seu diues sit siue paup ille q̄ monet  
nihil itererit apud atheniēses/q̄ deliberabūt  
qua ratione ciues bene ualeant/sed querent/  
dum taxat ut medicus sit consultor/ almon:  
Et merito: socrates: Quando igitur et in qua  
causa idoneus consultor eris? almon:



Quando de negotiis eorum deliberabunt: so: an-  
cuz de re nauali querent. quales oportet na-  
ues fabricare? al: Non o socrates: so: Naves  
eniz struere nescis. Est ne hec causa/an aliud  
quiddam? al: Nil aliud: so: At uero de quibus  
eorum negotiis dicebas? al: Cum de bello o  
socrates uel pace aut alio quopiam ciuitatis ne-  
gocio: so: Num dicis cum disputabunt quibz  
cum pax tractanda sit/et aduersus quos bellū  
gerenduz: et quo pacto? al: Profecto: so: ope-  
tet autem quibus operepretium est hec idicere  
al. his ipsis: so: et tunc soluz quādo melius: al  
oio: so: atq; tam diu q̄ diu prestat /certe / Si  
ergo quererent athenienses aduersus quos pa-  
lestra uel pugnis certandum sit et quo modo /  
ipse melius q̄ gymnasi magister consuleres?  
al: gymnasi magister melius: so. Potes ne di-  
cere ad quid ille respiciens admonebit quibus  
cum luctandum sit palestra uel non: et quādo  
et quo pacto? Tale aliquid dico: non ne cum  
iis certandum/cum quibus cum opere pretiū  
est? al: Cum iis utiq; so: Et quantum prestat  
al: Et quantum prestat: so. Et tunc / quando  
melius? al: prorsus: so. Quin etiam cantorem  
oportet pulsare citharam et saltare ad cantile  
ne ipsius exemplar: al. Oportet: so. Non ne  
tunc quando melius? al. Tunc certe: so. Et  
tantum quantum melius? al: Confiteor: so:  
Quid ergo posq̄ ipsum melius inutrisq; nomi-  
nasti/et in pulsatione cithare secundum canti-  
lenam et in palestra/quid uocas in recto ad cā-  
tum sono melius? quemadmodum ego in pale-  
stra uoco gymnasticum. Tu autem quid illud  
appellas? al: haud intelligo: so. Sed conare  
me imitari. Equidem ipsum melius responde-  
rem id quod per omnia recte se habet. recte ū  
se habet quod secundum artem sit: non ne? al  
Id ipsum: so: Non ne ars gymnastica? al: qd  
ni? so: Id sane quod melius in palestra / uoca-  
ui gymnasticum: al. Uocasti quidem: so: An  
non recte? al: Mihi uidetur. so. Age igitur /  
tu: decet enim te quoq; recte differere. Dic pri-  
mum que ars est/ad quam pertinet recte canere  
/sonare/saltare. Uniuersa hec ars quo mō  
nuncupat? nō dū potes exprimere? al: Nō dū  
so: Verum sic enicere/que nā huius artis decet

al: Musas ne o socrates ais? so. Equidē. inspi-  
ce iam quod ab his cognomen ars illa nancis-  
citur? al: Musicam dicere mihi uideris: so.  
Dico utiq;. Quid igitur est/quod secundū hāc  
recte perficitur? quemadmodum modo in illa  
arte ego tibi quod secundum artes recte fieret  
gymnasticam nominavi. Tu quoq; in hac eo-  
dem mod o quid ais et quo mō fieri? al: Mu-  
sicum mihi uidetur et musice: so. Bene dicis  
age iam et ipsum quod in bello melius/et i pa-  
ce ipsum quod melius/quid nuncupas? quem  
admodum in superioribus dixisti in uno quoq;  
meliori/in uno quidem quod magis musicum  
in altero uero quod magis gymnasticum. Co-  
nare in iis similiter ipsum melius pronuntiare  
al: Non habeo quid dicam. so: at uero turpe ē  
siquis te de cibis asserentem: q̄ melior est iste  
q̄ ille/et quando et quantus/deinde iterroget  
quid ipsum melius nuncupas o alcibiades/ha-  
bere in iis quid respondeas/quod uidelicet sa-  
lubrius/q̄uis te medicum esse non profitearis  
in illo uero cuius te peritum esse gloriaris / et  
tanq̄ eruditus consulturus assurgis / si desit  
tibi quod respōdeas iterrogatus qd melius sit  
Nō ne inq; turpe hoc est: al. Turpissimum:  
so: Cōsidera itaq; et conare nobis ostēdere q̄  
sum tēdit ipz melius in pace q̄busci oportet  
ficienda/et in bello etiā contra quos oportet?  
al. Et si igro/nequeo tñ id iuenire. so. ad aduer-  
tisti cū bellū gerimus/qd sit/quod accusamus  
et q̄ mō nuncupemus illud quo ad bellum sci-  
tamur? al: Animaduerti egdē ad arma nos p-  
uocari/cū decepti sumus uel coacti uel aliqua  
re priuati: so: age dicas quo differt pari illa h  
uel illo mō? al: cū dicis hoc uel illo mō / itelli-  
gis ne idē ac si diceris iuste uel iniuste? so: id  
ipz: al: Oio qdē et secunduz totum differt: so  
aduersus quos ut bellum incant athenienses  
hortaberis. Num aduersus iniuriā inferen-  
tes aut iniuste agentes? al: Durum est id quod i  
terrogas: nam et si quis putaret iustos etiam  
uiros opprimendos/non tñ id tibi confiteret  
so: Non enim legitimum hoc ut uidet: al. mi-  
nime. so. Neq; bonū apparet. in his q̄ tu circa  
id quod iustū est/uerba facies: al: Necesse est  
so. Ita quod melius interrogarem in bello:



.QVINTVS

gerendo aut non gerendo / et quibuscum oportet uel non / et quando oportet uel non oportet id quod iustus est an non? al: Uidetur: so: Vtrum igitur o amice alcibiades te preterit: q: hoc ignoras? uel si me inscio ad preceptorē profectus es / unde diiudicare didiceris quid iustus et quid iniustus: Age et mihi hunc ostende: ut illi me discipulum atq: hospitem redas: al: Nordes o socrates: so: Non per deum mihi et tibi amicum / quem iureiurando minime fallerem. Sed si habes dic quis est? al: Quid si non habeam? non ne putas aliter me iusta atq: iniusta posse dinoscere? so: Imo siquidem inueneris: al: An non censeres inuenisse me so: et maxime quidem modo quesieris: al: Deinde non credis me quesisse? so: Credo egredemodo te ignorare putaueris: al: An non fuit tempus / cum sic me haberem? so: Bene dictis: sed scis assignare nobis id tempus / quando n̄ rebaris te iustorum atq: iniustorum cognitionē habere? Alge superiori āno ista quesisti nec existimabas te scire / uel existimabas? Al: uera responde / ne frustra disputationes procedant: al: Putabam scire: so: Tertio uero anno ante id tempus et quarto et quinto / non ne eodem pacto? al: Eodem: so: Atq: ante hec tempora non ne eras puer? al: Eram: so: Tunc sane noui te cognoscere putauisse: al: Quomodo nouisti? so: Sepenumero te puerum audiui cum apud ludū magistrōs / atq: alibi in calculorum tactu ceterisq: puerilibus studiis exerceris / tamq: de iustis atq: iniustis minime dubitantem / uex audacter loquentem de quocunque puero sermō incidebat / q: malus et iniustus esset / et iniuste ageret. Num uera loquor? al: Quid me oportebat facere / cum quis iniuria me afficeret so: Tu si te ignorare contigerit utrum inferat iniuria nec ne / tunc queris quid agere te oporteat? al: Per iouem non ignorabam quidem / sed plane intelligebam iniuriam mihi fieri: so: Ergo putabas etiam dum esses puer / iusta et iniusta dinoscere: al: Et sciebam equidem: so: Quo in tempore inueneras? Non enim in illo cum te fere credebas: al: Nequaquā: so: Quando igitur hec ignorare putabas? Considera enim id tempus inuenies: al: per iouem osocra

tes quod dicam non habeo: so: Non ergo per inuentionem ista cognoscis: al: Non uidetur: so: Sed paulo ante neq: per disciplinam etiam percepisse dicebas. q: si nec inueneris neq: didiceris / quo nam pacto et unde cognoscis? al: Sorte haud recte respondi cum scire me per inuentionem asserui. Id uero in hunc modum se habuit / didici ipse quoq: ut arbitror quemadmodum alii: so: Rursus in idem relabimur: dic nobis a quo didicisti: al: A uulgo: so: Nō ad probatos refugis preceptores / cum ad uulgus te refers: al: An non sufficient ad hec docenda isti? Non ne etiam docere possunt / que pertinent ad talares ludos et que non? et si uiliora ista sunt q: iusta? An non sic tu quoq: putas? so: puro: al: Deinde non ne minora quedā atque etiam non nulla maiora tradere possunt? so: Arbitror equidem: al: Enīz uero multa docere possunt meliora ludo talari: so: Que nam ista? al: Ut est grece loqui. Abiis enim didici nec preceptorem ullū habui preter istos / quos tu magistrōs haud satis probatos esse dicebas: so: Ogenerose huius quidem rei uulgares homines idonei preceptores sunt: et merito ihac doctrina laudantur: al: Cur? so: quoniam habent / quod bonos decet preceptores habere: al: Quid hoc? so: Non ne scis oportere eos qui aliquid docturi sunt / priusq: doceant: intellegere? al: quid mī? so: Intelligentes aut cōsentire iniicē neque differre? al: Ita: so: In quibus igitur dissentirent / ea scire illos assereres: al: Minime: so: horum ergo quō boni essent magistrī? al: nullo mō: so: Uideet ne tibi dissentire multitudo / siq: interroget quid lapis: et quid lignū? An nō in idē ferunt oēs / cū lignū uolūt aut lapidē capere? atq: eodē pacto i cūctis huiusmōdi? al: Intelligo sermē q: tale qd dam grecā locutōem esse dictis non ne? so: Dico equidē / atq: iecirco in iis non ne conueniūt ut diximus et priuati et publice ciuitates iniicē neque dubitāt: he qdē hoc / he ū aliud qddam uocātes: al: Nō dubitāt: so: Merito ḡ istorū idonei pceptores eēt: al: Nepe: so: Itaque si quē i his uellemus eruditū euadere recte hūc i doctrinā multitudis miceremus: al: prorsus: so: Si aut nōsse uellemus nō mō q: hōes: et q:



equi sunt uerum etiam qui ex illis maxime cursu ualeant: et qui non nunquid uulgus erudire poterit? Al: nequaquam: so: sufficiens hec tibi coniectura erit: quod nec sciant uulgares omnes. neque apti horum preceptores sunt: quoniam de iis inter se nequaquam conueniunt: al: Uides so: Quod si intelligere cupiamus non tantum qui sunt homines sed qui bene ualeant uel egrotent / nunquid multitudo docebit? al: Non: so: Multitudinem ista docere non posse facile aduerteret / si discordes opiniones consideraueris al: Sane: so: De iustis autem hominibus atque rebus multitudo secum ipsa et cum aliis consentit? al: Minime per iouem o socrates: so: At in iis magnopere discrepat? al: Summo pere: so: Arbitror nec uidisse te unquam: nec audisse homines de sanis et egrotis inter se adeo dissentire / ut ob ista bellum gererent / sequi inuicem interimerent: al: Nunquam: so: Leterum de iustis atque iniustis quam acriter dissentiant: et si ipse ut arbitror non uidisti: audisti tamen cum aliis multis tum etiam ex homero et odyssaea atque iliade: al: Omnino o socrates: so: Nonne igitur hec omnia poemata sunt de iusti atque iniusti discrimine? al: Sunt: so: pugneque et iteritum ob eandem profecto dissensionem inter achilios troianos uel fuerunt. eademque ratione inter procos penelopis et ulixem: al: Uera refers: so: Reorque et inter athenienses lacedaemonas atque boetios / qui prius in tanagra / deinde in coronia perierunt / ubi etiam pater tuus clinias oppetit / nulla alia de re quam de iusti iniusti uel differentia pugnam tam acerbissimam extitisse: al: Uera loqueris: so: Eos itaque dicemus illa scivisse de quibus tam acriter concertauerunt ut de iusto et iniusto altercantes omnia extrema subirent? al: non uidetur: so: Nonne in eos preceptores te refers / quos ipse met ignorare consentis? al: Uideor: so: Quoniam pacto conueniens est te iusta et iniusta cognoscere in quibus sic aberras: nec didicisse ab aliquo uidere neque per te etiam inuenisse? al: Ex iis quod tu dicis non est consentaneum: so: Uides itaque alcibiades hoc te non recte dixisse: al: Quid? so: Quod me alcibiades hec dicere: al: Quid autem non ne ipsa dicis me circa iusta et iniusta igna

rum esse? so: Nequaquam: al: Ego ne igitur? so: Tu inquam: al: Quoniam modo? so: Sic intelliges. Si te interrogem utrum unum aut duo plura sint / respondebis ne duo? al: Duo: so: Quanto? al: uno: so: Uter nostrum erit qui dicet duo uno plura quam unum? al: Ego: so: Adne ego quidem interrogabam: tu respondebas al: Ita: so: De iis ergo uter nostrum dicere uidetur? num ego interrogans / an tu respondens al: Ego: so: Quid autem queram quot sunt in socrate littere? tu uero respondeas / uter nostrum erit qui dicet? al: Ego: so: Age dic uno uerbo quotiens interrogatio sit atque responsio / uter qui dicet? interrogans ne an respondens? al: respondens mihi uidetur o socrates: so: Ego inferioribus semper interrogavi? al: Semper: so: Tu uero respondisti? al: Respondi: so: Que igitur dicta sunt hactenus uter nostrum dixit. al: Ex iis que concessa sunt / ego dixisse uideor: so: Nonne dictum est quod alcibiades bonus clinii filius iustorum atque iniustorum inscius / se scire putabat / eratque contionem atheniensium ascensurus / ea consulens que nesciret? Sicut hec uera? al: sunt: so: curipidis illud nunc nobis alcibiades occurrit. Alcibiades quippe ista uidere audisse non a me: Neque ego hec / sed tu dixisti: me autem frustra accusas. Et profecto bene dicis. furiosum enim quiddam aggredi o uir optime statuisti. docturus illa que nescias / neque discere cures: al: Reor o socra: athenienses et alios grecos raro que nam iustiora que uel iniustiora sint / querere. talia enim purum esse perspicua. his igitur obmissis / que conducant agentibus inquirunt. Neque enim eadem esse iusta et utilia puto. quin multis iniuste agentibus iniustitia profuit. alios contra iuste agentes nil ipsa iustitia iuuat. so: Alia ergo iusta erunt / alia conferentia. Nunquid uero nosse te putas que utilia sunt hominibus / et quare ob causam? al: Et quid prohibet socrates? nisi rursus exquiras a quo didicerim / aut quo modo ipse inuenierim? so: Tale quiddam nunc agis / ac siquid non recte dicas / possit id ostendi per eandem rationem qua superiora / ipse tamen noua quedam existimes audienda / quas demonstrationes in medium adducendas / quasi



priores discisse et confracte sint instar appa-  
 tuum atq; uestium quibus in scena utuntur: q-  
 bus quidem tu non amplius induaris nisi q's  
 aliud quiddam purum immaculatumq; afferat  
 Ego autem missa faciens sermonis tui prelu-  
 dia/nihilominus interrogabo / unde utilia di-  
 diceris et q's magister fuerit. et reliq' cetera/ q'  
 prius una interrogatōe regra. Verumtā eodez  
 ut arbitror reuolueris: neq; ostēdere poteris q'  
 ratione utilia disciplina ne an / inuentionem  
 cognoueris. Quando uero adeo delitūis dedi-  
 tus es: ut non libenter sermonem eundem Igu-  
 staturus uideare: hoc quidem dimitto / noscas  
 ne an non / quid utile quid ne inutile sit atheni-  
 ensibus. Utrum autem eadem sint iusta et uti-  
 lia an diuersa / cur non demonstras? aut ipse me  
 interrogans / ut ego te / aut si placet per te ipm  
 tua tantum oratione discurrens? al: haud scio  
 o socrates / an aduersus te disputare ualcrem:  
 so: At o bone uir contionem me in presentia:  
 populū ut esse puta: nō ne illic te unicuiq; per-  
 suadere oportebit? al: Oportebit: so: Non ne  
 eiusdem esse posse uni seorsuz aliquid demonstra-  
 re / nec non multis simul in iis que cognoscit?  
 sicut grammaticus unum pariter in litteris ac  
 multos erudit: et in numeris eodem modo q's  
 poterit uni ac multis ostendere: al: Lerte: so:  
 Hic autem est arithmeticus: al: Est: so: Et tu  
 ergo que pluribus eadem uni persuadere po-  
 tes: al: Consentaneum est: so: Sunt autē hec  
 uidelicet que cognoscis: al: profecto: so: hoc ū-  
 dum taxat / differt rhetor qui apud populum lo-  
 quitur / ab eo qui in huiusmodi congressu: q'ille  
 simul uniuersis / hic seorsuz singulis persuadet  
 al: Uidetur: so: Age cum eiusdem esse appare-  
 at multis atq; uni ostendere / meditare nunc co-  
 ram me atq; enitere ut ostendas mihi quod in-  
 stum est: aliquando non prodesse: al: Lontu  
 meliosus es o so: so: Nunc per contumeliam  
 demonstraturus sum tibi contraria eorum que  
 tu mihi non uis: al: Dic: so: Responde modo  
 interroganti: al: Minime / sed tu ipse dicas: /  
 so: Non ne uis q' maxime persuaderi? al: pr-  
 sus: so: Si dixeris hec ita se habere / an non  
 eris maxime persuasus? al: Tibi quidem ui-  
 detur: so: Responde igitur: nam si a te ipso au-

dieris iusta omnia utilia esse / alteri dicenti nō  
 credes: al: Non: sed iam respondendum est: /  
 nihil enim nociturum existimo: so: Uates pro-  
 fecto es / uerum dic. / Iustorum quedam cōfer-  
 re assertis: quedam minime: al: A siero: so:  
 Quid autem horum partim esse pulchra: par-  
 tim contra? al: Quomodo istud interrogas?  
 so: Utrum quispiam tibi aliquando? uisus sit  
 turpia quidem facere / sed tamen iusta? al: mi-  
 hi nunq; so: Omnia itaq; iusta etiam pulchra  
 al: Ita: so: Rursus pulchra utrum omnia bo-  
 na / an partim bona partim mala? al: Arbitror  
 equidem o socrates non nulla ex pulchris ma-  
 la esse: so: Et turpia quedam bona? al: certe:  
 so: Nunquid tale quiddam dicis / per inde ac  
 si non nulli dum in prelio amico uel propinquo  
 cuidam opem ferre uellent: uulnerati perierit  
 qui uero debitum auxilium non prestiterunt i  
 columes unde disceserint: al: Et maxime qdē  
 so: Non ne auxilium huiusmodi pulchrum ap-  
 pellas? ubi quis seruare conatur quos oportet  
 bar? eaq; fortitudo est? al: Profecto: so: Ma-  
 lum uero uocas ob interitus ac uulnera? al:  
 Uoco: so: An non est aliud fortitudo / aliud  
 mors? al: Aliud: so: Non ergo secundum idē  
 pulchrum simul ac malum est / amicus opem  
 ferre: al: Non uidetur: so: Uide itaq; utrum  
 qua ratione pulchrum / etiam bonum sit: Quē  
 admodum in iis. Secundum fortitudines: n.  
 concedis pulchrum esse auxilium ferre. Ipsa  
 autē fortitudo bonum ne an malum? Sic ue-  
 ro considera utra eligeres adesse tibi / bona an  
 mala? al: Bona: so: Non ne maxima bona ma-  
 xime optares: ac minime omnium his priuari  
 uelles? al: Quid ni? so: Quid de fortitudine  
 dicis? quanto illam pretio commutares? al: ne  
 uinere quidem uellem / si timidus essem: socra-  
 Extremum ne maluz tibi uidetur esse timiditas?  
 al: Tibi uero: so: eque ac mori ut uidetur:  
 al: eque: so: Morti atq; timiditati ultra et forti-  
 tudo contraria sunt? al: Sunt: so: Et hec qui-  
 dem maxime optares adesse tibi illa minime?  
 al: certe: so: An non et eo quod hec optima il-  
 la pessima esse censes? al: Valde: so: Igitur au-  
 xilium ferre amicis in prelio: pulchrum quidē  
 uocabas secundum boni id est fortitudinis ac  
 .c.i



tionem: al: Videor sane: so. Secundum uero actionem mali id est mortis malum: al: Mibi quidem uidetur: so: An non congruum est sic unamquamque actionem denominare? si enim ea pro ut malum fert malam appellas / contra pro ut fert bonum / bonam uocare decet: al: Uides so: Non ne etiam qua bonum / pulchrum: qua malum turpe: al: Maxime: so. Cum ergo dicis auxilium ipsum in bello / pulchrum esse: sed malum / idem est ac si dixisses ipsum bonum / quod malum tamen: al: Uera mihi dicere uideris o socrates: so: Nihil igitur pulchrum quatenus pulchrum: malum est: neque turpe quicquam / tenus turpe bonum: al: Non uidetur: so. Preterea hunc in modum cōtemplare quisquis pulchre agit / non ne bene agit: al: Utique: so: Bene autē agentes / non ne felices: al: Quid ni: so: An nō felices propter bonorum possessionem: al: Et maxime: so: Acquirunt autem hec / ex eo quod pulchre ac bene agunt: al: Certe: so. Igitur bene agere bonū: al: Quid ni: so. Non ne pulchri actio bona: al: Certe: so: Idem itaque rursus apparet nobis pulchrum ac bonum: al: Apparet: so. Quicquid igitur inuenimus pulchrum esse idem quoque bonum existere hac ratione reperiemus: al: Necesse est: so: bona autem conferunt nec neque: al: conferunt: so. Meministi quid supra de iustis confessi simus: al: Reor iusta agentes necessarium esse pulchra facere: so: pulchra uero agentes: non ne etiam bona: al: Ita: so: Et bona prodesse: al: penitus: so: Iusta igitur o alcibiades utilia sunt: al: Uidetur so. Nec non ne ipse dixisti / ego autem interrogaui: al: Apparet: so: Siquis igitur surgat atheis / nientibus uel peparethiis cōsulturus putās iusta se et iniusta dinoscere / dicatque scire se iusta interdum esse mala / non ne ipsum irrides / cum tu asseras eadem iusta et utilia esse: alci. Per deos o socrates quid dicam nescio. Sed ab surdo quodam modo habere me uideor. Nunc enim alia uidentur mihi interrogante te: nunc alia: so: Ignoras o amice que nā hā affectio sit al: Ignoro: so. Siquis te interrogasset duos ne an tres oculos habeas: manus uel duas an quatuor: aut aliud quiddam huiusmodi: putas illi te tum hoc tum illud / an idem semper res

ponfurum fuisse: al: Et si de me ipso iam uereor / puto tamen eadem responsurum: so: An nō huius causa est / quia cognoscis: al. Arbitror so: De quibus igitur inuitus contraria respondes / constat illa te ignorare: al. Consentaneū est: so: Non ne circa iusta et iniusta / pulchra et turpia: bona et mala / utilia et inutilia respondēdo te errasse fateris: deinde non manifestum est / ob eam causam errauisse / quod ignoraueris: al: Uidetur mihi: so: Num ita se res habet cum quis aliquid ignorat / illius animum circa id errare necesse est: al: Quid ni: so: Scis ne quo pacto incelum adscendas: al: Minime per uem: so: Aberrat circa hec opinio tua: al: nō certe: so: Scis autem huius causam: an me dicere mauis: al: Dic: so: Quoniam cum nescias non putas te scire: al: Quomodo rursus id ais so. Inspicere tu quoque una mecum / que nescis cognoscis: te ea nescire / num i illis laberis / que admodum de parandis obsoniis nostri sane quod nescis: al. penitus: so. utrum circa hec opinaris quo modo parare conueniat: atque erras: an potius scienti concedis: al: hoc pacto: so. Quid si nauigares / nunquid opinareris et inquirereres quo modo gubernaculum esset / ad interna ne an ad externa flectendum atque utpote nescius aberrares uel potius gubernatori concedens / quietem ageres: al: Gubernatori: so: Non igitur erras in iis que nescis / si nescire te noueris: al: Non uidetur: so. Lernis errores in actionibus esse ob hanc ignorantiam / quod qui nescit scire se putat: al. Quo pacto id ais: so. Tunc agere aggredimur / cum nosse putamus quod agimus: al. Ita est: so. Quod si qui ignorantie sue consci sunt / aliis se committunt: al. Quid ni: so. Quapropter isti ex ignorantibus soli sine culpa uitam agunt: ex eo quod aliorum cure se credunt: al. Profecto: so: Qui nam peccant: non enim scientes: al. Non certe: so. posset neque scientes neque ex ignorantibus uel qui ignorantie sue consci sunt / errant / qui nam alii restant: quod uel qui cum nesciant / scire se putant: al: alcibiades: Non alii sed isti. socrates. Nec igitur ignorantia malorum causa est et uituperanda inscitia: alcibiades: Semper. socrates: Et qui circa maxima est: tunc deterrima atque turpissima



.QVINTVS

ma? al: Maxime: so: Num habes quicq̃ ma-  
ius q̃ iustum/bonum utile? al: nequaquam :  
so: Non ne circa hec errasse te asseris? alcibi:  
Assero: so: Quod si erras/non ne et superiori-  
bus perspicuum est q̃ non modo in maximis  
rebus inscius es/uerum etiaꝫ cum sis ignarus  
scire te putas? alcibiades: Uideor: so: Pape:  
o alcibiades:/quo pressus es morbo? hunc eq̃  
dem nominare horresco. Uerumtamen cum  
soli simus/dicendum est. In turpissima namq̃  
inscitia o optime uersaris/ut ipse oratione tua  
de te arguis. Quamobrem prius te ad ciuilia  
conferas/q̃ sis gubernandi peritus. Neq̃ te so-  
lum morbus hic tenuit/uerum etiam omnes  
qui hanc rem.p.administrant/preter admo-  
dum paucos/ac fortasse preter tutorem tuum  
periclem:alcibiades: Fertur o socrates no ca-  
su quodam sapiens euasisse pericles:quin mul-  
tis ac sapientibus uiris familiariter usus fuisse  
pythoclidae inprimis et anaxagora: et nunc etia  
tam grandis natu/sapientie gratia damene uiri-  
tur: so: Num quem uidisti sapientem qui inea-  
re in qua ipse sapit/alium sapientem efficere si-  
posset? ueluti qui te in litteris erudiuit / ipse q̃  
dem erat sapiens / teq̃ pariter reddidit sapien-  
tem / Et eodem pacto quemuis alium poterat :  
alcibiades: profecto: so: Et tu quoq̃ eruditus  
ab illo/alium instruere poteris? alcibiades: po-  
tero: so: Similiter citharedus et magister gym-  
nastii.alcibiades: penitus: so: Optima igitur h-  
coniectura est: quosdam aliquid nosse: cuꝫ ali-  
um quoq̃ doctum ab ipsis ostendere possunt :  
alcibiades: Mihi quidem uidetur: so: habes  
quem dicere possis a pericle sapientem factum  
a filiis incipiens? alcibiades: Quid si pericles  
filii stolidi nati sunt? so: At uero fratrem tuuꝫ  
cliniam? al: Quid cliniam in medium adducis  
hominem insanum? so: Postq̃ clinias quidez  
fuerit/filii uero pericles stolidi nati sunt? tibi  
quam causam adscribemus? propter quam te/  
cum talis sis: negligat? alcibi: Ego ipse ut arbi-  
tror/in culpa sum/ cum illi mentem non adhi-  
buerim: so: Uerum ex aliis arbeniensibus uel  
hospitibus/dic quem uel seruum uel liberum  
sapienterem sua coꝫsuetudine fecerit/sicuti ego  
tibi ostendere possum propter xenonis familia

ritatem pythodorum isoloebi et calliam callia  
de filios factos esse dignos sapientesq̃ uiros /  
quorum uterq̃ centum minas xenoni tradidit  
al: per fouem non habeo quem dicas: so: Esto  
Quid ergo de te ipso cogitas? utrum qualis  
nunc es/et in posterum fore? an curari quoda  
modo? al: Communi consilio opus est o socra-  
tes. Et enim tua dicta intelligo eisq̃ assentior.  
Nam qui rez.p.administrant/preter admodu  
paucos/inruditi mihi quoq̃ uidentur: socra:  
Quid tum? al: Si periti essent / oportebat ag-  
gredientem cum illis pariter concertare: post  
q̃ didicisset ac se ipsum exercuisset/tunc demu  
tanq̃ ad athletas proficiscet: Nunc autem post  
q̃ et isti imperiti ad rem:p. accesserunt / quid  
exercitatione opus est mihi? quid studio disci-  
pline? Non enim q̃ nature dotibus longe  
hos superabo: so: pape quid nam o optime di-  
xisti? q̃ indignum indole tua/ ac reliquis que  
tibi adsunt? al: Quorsum hec o socrates? so:  
Brauius enim fero ob mutuum inter nos be-  
nivolentiam: al: Quid nam? so: Quod dignuꝫ  
putaueris aduersus homines qui hic sunt / so-  
re tibi certamen: al: aduersus quos igitur? so  
Decet ne ut id querat uir qui tanti se facit? al:  
Quid ais? non ne aduersus istos mihi certam  
so: Si pugnatuam triremem gubernare statu-  
eres/satis ne tibi esset/tuis conuauis inguber-  
natione prestare? aut hoc existimares quidem  
adesse oportere/respiceres autem ad strenuos  
aduersarios/non ut nunc facis / ad propugna-  
tores tuos/quibus te tantum oportet excellere  
ut non contra illos pugnandum existimes/sed  
eos potius paruipendens/ccu ministris aduer-  
sus externos hostes utaris / siquidem re uera  
egregium aliquod facinus edere uelis te ac re-  
pu. tua dignum: al: At id quidem cogito :  
so: Quia dignum est? ut sat tibi factum putes  
si sis tuorum militum prestantissimus? non au-  
tem respicias ad hostium duces / qua ratione  
illum excellas? coniectans ad eos semper / et  
contra illos te muniens? al: Quos dicis o so-  
crates? socrates: Nostin urbem nostram cum  
lacedemoniis/ac magno persarum rege undiq̃  
bellum gerere? alcibiades: Uera dicis: so :  
Non ne cum habens in animo huius ciuitatis  
.c.ii



dux fieri recte senties / si putaueris aduersus  
lacedemoniorum persarumque reges certamen  
te subitum? alcibiades: Vera dicere uideris  
so: non o bone uir / sed admidiam coturnicum  
nutritorem te decet inspicere / et alios huiusmo  
di / q ciuitia tractare similiter aggrediuntur :  
adhuc seruiles ut mulieres dicerent: habentes  
in animo pilos ob rusticam imperitiam / nec dū  
illos abicientes / uerum adhuc barbaricū redo  
lentes: atq; ita affecti prodeunt adulatori ciui  
tati / non autem imperaturi. Ad istos inq; intu  
eri te decet: ac te ipsum negligere neq; discere  
quecunq; ad eruditionem pertinent: cum sis  
tantum certamen aditurus. neq; te in quibus o  
porteret exercere: et que sunt preparanda parare  
atq; ita institutum ciuilem administrationez ca  
pessere. alcibiades: O socrates uera mihi dice  
re uideris. Arbitror tamen lacedemoniorum  
duces regemq; persarum nihilo ab aliis disce  
pare: so: Al: o uir optime animaduerte queso:  
qualis hec sit opinio tua: al: Qua in re: so: nūz  
existimas te ipsum diligentius curaturum si il  
los formidaueris: potentesq; censueris: An si  
minime eos timueris? al: Si potentes illos exi  
stimauero: so: An censens tui ipsius curam i ali  
quo tibi posse nocere? al: Nullo modo: at con  
tra maxime iuuare: so: Unum quidem hoc in  
primis tantum malum ista tua opinio continet  
al: Vera dicis: so: Secundum uero q; falsa ē  
atq; id ex uerisimilibus aduerte: al: Quomō?  
so: Utrum consentaneum sit meliores esse na  
turas in nobili genere q; ignobili? al: Manife  
stum q; in generoso: so: Non ne bene nati / si  
bene etiam nutrantur / ita demum ad uirtutem  
perueniunt? alcibiades: Necesse est. so: Consi  
deremus itaq; illis nostra comparātes: primū  
quidem utrum lacedemoniorum persarumq; re  
ges ignobiliōri q; nos genere orti uideantur.  
Alii ignoramus illos quidem ab hercule: hos  
autē ab achemenis genus ducere? herculis au  
tem et achemenis origo in persem iouis filiūz  
reducitur: al: Et nostrum quidem o socrates  
in euryfacem. Euryfacis in iouem: so: Atqui  
nostrum o generose alcibiades in dedalū etiāz  
dedalus autem in uulcanum iouis filium: Ue  
rum istorum maiores ab iis incipientes reges

sunt ex regibus usq; ad iouem. Illi quidez ar  
gorum et lacedemonis? Isti uero per fidis sem  
per: sepe etiā ut et nunc asiē: Mēs autem su  
perioresq; nostri priuari. Quod si te oporteret  
progenitores ac patriam euryfacis ostendere  
salaminam / uel eaci etiā prioris eginam arta  
rer si xerxis filio / quos te rīsus reportaturuz pu  
tas? Sed uide ne generis dignitate ac ēdū  
catione illis inferiores simus: Nunquid audi  
sti quanta sit lacedemoniorum regū dignitas?  
quorum uxores publice obseruantur ab epho  
ris / i. prefectis. ut quoad fieri potest / rex nō ex  
alio latenter q; heraclidarum genere oriatur:  
persarum uero rex adeo excellit / ut nemo suspi  
cetur regem ex alio q; ex ipso genitum esse:  
Quamobrem regis uxor non ab alio q; metu  
custoditur: postq; uero natus est primogenitus  
qui succedit in regno / primo quidem eum diez  
omnes qui sub regno sunt / celebrant. Atq; ita  
in posterum quot annis natalem regis diem sa  
cris ac festis omnis asia colit. Cum uero apud  
nos quis nascitur / ne uicini quidem ut ait con  
medus multum sentiunt o alcibiades. Deiceps  
nutritur puer: non a quauis nutrice: uerum ab  
eunucis qui reliquorum circa regem optimi ui  
deantur: quibus et alia que spectant ad curam  
pueri demandantur: Ac precipue ut natum q;  
pulcherrimum reddant / componentēs membra  
eius atq; dirigentes. Atq; hec facientes magno  
in honore habentur: Cum autēz pueri septimū  
etatis annum impleuerunt / ad equestris artis  
magistros proficiscuntur. deinde in uenationē  
tendunt. Anno uero quartodecimo pueruz su  
scipiunt hi quos regios pedagogos appellant:  
Sunt ii profecto electi ex omnibus persis etate  
sua precipui / quatuor: sapiētissimus: iustissimus  
temperatissimus atq; fortissimus. Quorum pri  
mus magicam zoroastris oromasi filii docet: est  
autem illa deorum cultus. Atq; idem tradit in  
stituta regia. Secundus admonet: ut in omni  
uita sit uerax: Tertius ne ulla cupidine supere  
tur: ut liber uiuere consuecat: ac re uera rex i  
perans primum iis que in se sunt / nec ulli seruis  
ens. Quartus deniq; in pauidum illum et intre  
pidum reddit: nequando quippiā meruens ser  
uus fiat. Tibi autem o alcibiades pericles insti



.QVINTVS

tuit pedagogum zopyrum tracem omnium ser-  
uorum suorum obsequium inutilissimum. Nar-  
rare preterea tibi reliquam educationem: et  
disciplinam aduersariorum tuorum: nisi proli-  
xitate uererer. Quin etiam satis hec sunt ad  
cetera que ex iis secuntur ostendenda. Tunc ue-  
ro aliorum uel atheniensium generationis edu-  
cationis et discipline nulli ut ita dicam propin-  
quorum cura est: nisi forte amici id curent.  
Si autem diuitias deliciasque et uestium luxuri-  
osum ornatum unguentorumque odores: ac mi-  
nistrorum sequentium turbam aliamque persarum  
mollitiem considerare uolueris: ipse tecum tui  
gratia erubescas: sentiens quanto sis illis infe-  
rior. Rursus si respicere uelis ad lacedemo-  
norum temperantiam: modestiam: facilitatem  
mansuetudinem: magnanimitatem: moderatio-  
nem: compositionem: fortitudinem: constantiam  
tolerantiam: uictorie cupiditatem: et amorem  
glorie: puerum te in iis omnibus iudicabis.  
Si quis rursus opulentie tribuit: et in hac pu-  
tas aliquid esse: neque hec a nobis silentio prete-  
reatur. Modo enim sentias ubi nam sis: et la-  
cedemoniorum diuitias intuearis: cognosces  
profecto nos ab illis longe admodum supera-  
ri. Quicquid enim agrorum aut sui aut messa-  
rie possident: nemo utique dubitaret: qui ampli-  
tudine et ubertate ac seruorum tam aliorum quam  
ileticorum frequentia et equorum preterea ali-  
orumque pecorum que fert messania copia nos  
exsuperet. Ceterum hec omnia in presentia ob-  
misco. Aurum uero et argenti apud lacedemonas  
copiam tanta: quantam ne uniuersa quidem reli-  
qua grecia possidet. Multa enim iam secula in-  
fertur quidem illuc ex uniuersa grecia: sepe et  
ex barbaria: effertur aurem nusquam. Sed te ue-  
ra quemadmodum apud esopum uulpes leoni  
dixit de ferarum uestigiis: sic et nummorum ue-  
stigia ingredientium lacedemonem trita quidem  
uidentur impuluere: egredientium uero nusquam  
apparent. Unde coniectare licet lacedemonios  
auri atque argenti grecorum omnium esse ditissi-  
mos. Quin etiam rex illorum pecuniosissimus  
est. Ex iis enim maxima pars ad ipsum perue-  
nit. Tributum preterea regi per grande impen-  
ditur. Et res quidem lacedemoniorum quoad

reliquos grecos ample: quoad uero persas re-  
gestas persarum: anguste. Retulit quippe nobis  
uir quidam grauis unus ex iis qui ad persarum  
regem profecti erant: se quandoque integrum pe-  
ne diem latam ac fertilem peragrasse prouinci-  
am: quam incolae uxoribus regie zonam appellant.  
Esse quoque aliam nomine calyptram: id est ornatum  
capitis muliebrem atque ita multas alias regio-  
nes pulchras ac fertiles ad ornatum regine re-  
ferri: nominatque singulis locis a singulis orna-  
mentis imposita. Quamobrem opinor si quis di-  
ceret amistridi xersis quidem uxori regis autem  
matri dinomaches filium in animo habere cum  
suo pugnare: cum dinomachi ornatus adsit for-  
te quinquaginta minarum: filio uero agri ple-  
thra in erchiasis minus quam trecenta: eam admi-  
raturam qua re fretus alcibiades audeat cum  
artaxerxe pugnare. Reorque illam arbitraturam  
hunc uirum in nulla alia re nisi diligentia sapi-  
entiaque confisum id aggredi: hec quippe sola a  
pud grecos estimatione digna existere. Quod  
si forte audiret alcibiadem istum certamen in-  
ire: primo quidem non dum integros uiginti  
annos natum: deinde omnino indoctum: nec a  
mico suo obedientem dicenti prius discendum  
et erendum: quam tantum regem iniudat: arbi-  
tror illam admiratione concitam interrogatu-  
ram quid nam sit quo adolescens iste confidat.  
Cui si responderemus: pulchritudine: proceri-  
tate: nobilitate: diuitiis: animo te fidere: nos  
o alcibiades insanire putaret: hec apud suos  
omnia potiora conspiciens. Eodemque modo la-  
pidonem teorychide filiaz: archidami uero uxo-  
rem. Agdis autem matrem: qui omnes reges  
exitere: miraturam cum norit: qualia circa se  
sunt: te tam male instructum filio suo non du-  
bitare bellum indicere. Et qui non ne turpe ui-  
detur: si hostium mulieres rectius de nobis se-  
ntiant: quam nos ipsi: quemadmodum contra illos  
nos ipsos accingere debeamus? Ceterum obe-  
ate mihi parens: et illi quod i delphis est: epi-  
grammati nosce te ipsum: quoniam tu sunt ad-  
uersarii nostri: non quos ipse rebaris: quos qu-  
dem nulla re alia: nisi industria et arte supera-  
re possumus. Quibus profecto si inferior fue-  
ris: gloria quoque apud grecos et barbaros tibi

.c. lli



deerit: quam sic ardentem uideris appetere / ut  
 nemo unquam aliquid ardentius concupuerit: al  
 Quam igitur curam adhibendam censes o so  
 crates? An potes ostendere? Mibi enim supra  
 quam dici possit / uera dixisse uideris: so: Pos  
 sam quidem / uerum communi consilio opus est  
 quia ratione quam optime efficiamur. Ego eni  
 non te tantum uerum etiam me disciplina indi  
 gere dico. Nam unum solum est / quo ate disse  
 ro: al: Quid? so: Curator meus melior est et  
 sapientior quam tuus pericles: al: Quis hic o so  
 crates? so: Deus o alcibiades / qui me ueruit a  
 te huius diem tecum disserere: cui credens: as  
 sero te per nullum alium nisi per me claritate  
 consecuturum: al: Iocaris o socrates: so: forsi  
 tan / uera tamen loquor / quod ambo curatione idi  
 gemus: immo homines uniuersi: ceterum nos  
 quod plurimum: al: Quod quidem ego indigeam  
 haud quaquam mentiris: so: Neque etiam quod ego ip  
 se: al: Quid igitur agendum? so: Nec hesitan  
 dum neque etiam mollitie indulgendus est oami  
 ce: al: Non decet o socrates: so: Non certe:  
 sed simul considerandum. Uerum dic mihi /  
 an optimi esse uolumus? al: Lerte: so: In qua  
 facultate? al: Quia uidelicet uiri boni: so: Qua  
 nam in re boni? al: In rebus agendis: so: In  
 quibus? num in equestri negotio? al: Non: so:  
 Ad equestres enim iremus: al: Profecto: so:  
 Nunquid in nauis gubernatione dicebas? al  
 Nequaquam: so: Ad nautas enim iremus: al: ire  
 mus: so: In quo ergo negotio? et quorum bo  
 num officio? al: In iis que clari bonique athe  
 nienium uiri agunt. so: Claros ac bonos pru  
 dentes ne an imprudentes appellas? al: pruden  
 tes: so: In quo quisque prudens: in eodem bonus  
 al: Lerte: so: Imprudens autem malus? alci:  
 Malus: so: Calceorum sutor prudens ad cal  
 ceorum opus? al: prorsus: so: bonus ergo ad  
 hec? alcibiades: bonus: so: Quid uero in uesti  
 bus conficiendis: non ne cerdo iste imprudens  
 alcibiades: ita: so: Malus ergo ad hec? alci:  
 Ita: so: Idem itaque secundum hanc rationem  
 bonus atque malus erit. al: Uidetur: so: An di  
 cis uiros bonos malos etiam esse? alcibiades:  
 Nequaquam: so: Quos tandem bonos uocas? al  
 Eos qui in ciuitate preesse possunt: so: Ad tri

equis: alcibiades: non certe: so: At hominibus  
 alcibiades: hominibus: so: Num hominibus e  
 grotantibus? al: Non: so: An forte nauiganti  
 bus? al: Non itis dico: so: Mercantibus ne?  
 al: Neque istis: so: Aliquid ne uel nihil facient  
 bus? al: Facientibus: so: Quid tandem facie  
 tibus id mihi declara: al: Conmercia inquam age  
 tibus / atque inuicem mutuo se utentibus / quem  
 admodum nos in ciuitatibus uitam agimus:  
 so: Nunquid imperare eos dicis hominibus /  
 qui hominibus utuntur? al: Nisio: so: An guber  
 natoribus qui remigibus utuntur? al: Non:  
 so: Nec enim gubernatorie facultatis uirtus est  
 al: Est: so: Fortasse imperare dicebas tibicini  
 bus qui canentibus presunt / choreis utuntur?  
 al: neque istis: so: Hoc namque ad facultate chori  
 magistrum pertinet: al: Omnino: so: Quid de  
 niq; uocas imperare posse hominibus / qui utun  
 tur hominibus? al: preesse hominibus continu  
 nantibus inuicem in re: p: administratione:  
 atque conmerciis: so: Que nam hec ars est? que  
 admodum si te iterum interrogare / que facul  
 tas efficit ut preesse sciamus in nauigatione co  
 municantibus: al: Gubernatoria: so: Continua  
 nantibus autem in cantu / ut paulo ante dice  
 batur / que scientia preesse docet? al: Quam tu  
 nuper aiebas chori disciplina: so: In re. p. ue  
 ro communicantibus: quam scientiam uocas?  
 al: Bonum consilium o socrates: so: Nam tibi  
 uidetur gubernatorum ars carere consilio?  
 al: Minime: so: Est ipsa quoque bonum consili  
 um? al: Mibi sane uidetur: so: Ad nauigantium  
 salutem: al: Recte loqueris: so: Quid uero bo  
 num consilium uocas ad quidnam spectat? al:  
 Ad meliorem ciuitatis institutionem eiusque sa  
 lutem: so: Qua nam re presente uel absente me  
 lius disponitur atque seruatur? Leu si ipse me ro  
 gares / quo presente aut absente bene se habet  
 corpora: responderem utique sanitate presente:  
 morboque remoto. Idem et tu existimas? al: idem  
 so: Quod si idem queras de oculis eadem ra  
 tione respondebo / pulsa cecitare: adhibito uisu:  
 Et aures curari fugata surditate / admoto uero  
 auditu: al: Recte: so: Ciuitas autem quo remoto.  
 quo uel adhibito melior fit / ac melius instituitur?  
 al: mihi quidem uidetur o so: quoniam amicitia est inter



ciues: odia uero et seditiones absunt. so: amicitiam uocas consensionem? an dissensionem? al: Consensionem. so: Per quam artem ciuitates circa numeros consentiunt? al: per arithmetiam. so: priuati uero/an non propter eandem? al: Nempe. so: Et unusquisque secum ipse? al: Certe. so: Per quam artem quisque secum ipse consentit de palmo et cubito uter quid ex iis maior sit? non ne per metiendi peritiam? al: Quid nunc? so: Non ne etiam priuati inuicem atque ciuitates? al: Immo. so: Et de ponderibus eodem pacto. al: Ad sentior. so: Consensio igitur/ quam dicebas/ que nam est? circa quid? que ars illam prestat? Et enim ista consensio talis est ut ius rei publice et priuato unicuique ad se ipsum et ad alios. al: Consentaneum. so: Que igitur est? ne pigeat respondere. at prompte enarra. al: reor equidem esse amicitiam et consensionem quam pater ac mater filium/et frater fratrem et uxor uirum amantes consentiunt. so: Putas ne oal cibiades uirum cum uxore circa lanificium conuenire/imperitum cum perita? al: nequaquam. so: Neque oportet quidem muliebris enim hec disciplina est. al: Profecto. so: Quid uero mulier cum uiro circa opus militare conueniet? cum id haud quamquam didicerit? al: Minime. so: Uirile enim id rursus esse diceret. al: Equidem. so: Sunt ergo discipline quedam mulierum/ quedam uirorum secundum orationem tuam. al: Quid nunc? so: In iis itaque mulieribus cum uiris consensus est nullus/al: nullus. so: Neque amicitia igitur/siquidem amicitia consensio quedam est. al: non uidetur. so: Ideoque quatenus mulieres officia sua exercent/non amantur a uiris? al: Non apparet. so: neque uiri etiam a mulieribus/dum uirilia tractant. al: non. so: Non ergo tunc optime ciuitates instituuntur/ cum singuli operibus suis incumbunt. al: Ego tamen id o socrates arbitror. so: Quomodo hoc ais amicitia sublata? qua presente confessi sumus bene constitui ciuitates/aliter uero contra? al: Atqui mihi uidetur ob hoc inter homines consistere amicitiam/quod quisque suum officium exequatur. so: Non tamen id paulo ante dicebas/nunc autem quo pacto rursus ais consensione adhibita amicitiam fieri? an potest circa hec consen-

sus existere/quorum tamen quidam periti/ alii uero et periti sunt. al: Fieri non potest. so: Iusta ne an iniusta faciunt/ cum singuli que ad se adducuntur exequuntur. al: Iusta profecto. so: Iuste igitur agentibus ciuibus in ciuitate non est amicitia. al: Necessestium hoc itidem uidetur o socrates. so: Quam itaque dicis amicitiam siue consensionem/ circa quam nos sapientes et consultores esse oportet/ ut boni uiri simus. neque enim percipere possumus que nam sit/ aut in quibus existat cum oratione tua interdum in eisdem inesse/ si nunquam ab eisdem abesse uideatur. al: per deos o socrates neque ipse quidem quid dicam intellico. uideorque iam diu me ipsum latuisse/ cum me turpissime habeam. so: Confidere decet. nam si hoc demum animaduertisses annos quinquaginta natus/ arduum sane foret/ te ipsum curare. nunc uero in ea es etate/ qua id aduertere decet. al: Quid igitur hoc aduertentem facere oportet? so: Responde ad ea que interrogabo te alibiades. Quod si feceris/ ac deus uoluerit/ siqua modo fides meis est uaticiniis adhibenda/ tu simul et ego melius nos habebimus. al: Ita erit quo ad me respondentem attinet. so: age quid est se ipsum curare/ ne sepe nos ipsos lateamus/ non curantes nos met/ cum id agere opinemur. Et quando id homo agit? num quotiens suorum/ totiens et sui curam habet? al: Mihi quidem uidetur. so: quid? num pedes tunc quis curat/ cum eorum que pedum sunt/ sibi cura est? al: non intelligo. so: Dicamne esse aliquid ipsius manus quemadmodum anulus est? al: Dico equidem. so: num alterius membri quam digiti anulum esse censes? al: Minime. so: Et pedis calceum eodem modo? al: Ita. so: Cum calceorum curam habemus/ tunc pedum nobis cura est? al: haud satis te teneo socrates. so: quid uero? o alci/ uocas ne aliquid rectam alicuius curam? al: Uoco. so: an non cum quid melius sit/ tunc eius rectam curam esse dicis? al: Dico. so: que ars calceos meliores efficit? al: Cerdonica. so: Cerdonica igitur calceorum curam habemus. al: hac ipsa nunquam et pedes etiam cerdonica? uel ipsa potius/ quam pedes reddimus meliores? al: Illa. so: pedes autem meliores non ne quam et reliqui corpus? al: Uides. so: Hec non ne

c. lvi



gymnastica? al: Martine: so: Ergo gymnastica pedes curamus / cerdonica uero illa que pedum sunt: al: prorsus: so: Et gymnastica quoque manus: anularia uero illa que sunt manuum: al: Sic est: so: Et gymnastica corpus / tectoria autem et aliis facultatibus ea que corporis sunt al: Omnino: so: Alia igitur arte unumquodque alia que illius sunt / curamus: al: Uiderur: so: Non ergo cum sua quis / tunc etiam se curat: al: Nullo pacto: so: Non enim eadem ars ut uidetur que nos et que nostra curat: al: Non apparet: so: Alge itaque qua nam arte nos ipsos curare possumus? al: non habeo quid dicam: so: At hoc tamen inter nos conuenit: quod non qua nostrorum aliquid melius efficiamus / nos curamus: uerum qua nos ipsos ad meliorem frugem ducimus: al: Vera narras: so: Nolle ne unquam possemus que ars meliorem facit calcem / nisi calcem ipsum nouerimus? al: Fieri nequit: so: Neque etiam que anulus efficit meliorem ignorantes anulum: al: Uerum: so: Scimus ne unquam qua arte meliores euadimus / quod diu nos ipsos ignorauerimus: al: nunquam: so: Vtrum facile quiddam sit se ipsum cognoscere. ac ridiculus fuerit / qui templo apollinis id inscripserit / an potius arduum quippiam / nec cuiusuis hominis opus: al: Mihi quidem o socrates / aliquis uisum est facile hoc et cuiusuis officium esse: non nunquam uero omnium difficillimum: so: sed siue facile hoc sit o alcibiades siue difficile / nobis sane sic se habet ut ipsum intelligentes / et qua ratio curandi sumus / intelligamus. Ignorantes uero contra: al: Est ut dicis: so: Alge quomodo ipsum quod ipsum inueniemus? forte tu sic quid finis ipsi inuenire poterimus. At hoc ignorantes nunquam: al: Recte loqueris: so: Attende ergo per deum / cum alio ne quam tecum tu nunc disputas? al: Tecum: so: Et ego non ne tecum? al: Et tu tecum: so: Socrates igitur est qui disputat? al: Est: so: Alcibiades uero qui audit? al: Ita est: so: Non ne sermone uel ratione socrates disputat? al: Quid nunc? so: Disputare autem et sermone uel ratione uti idem quodammodo uocas? al: Idem: so: Utens autem et quod utitur / non ne aliud? al: Quomodo dicis? so: Quomodo / cerdo incidit quidem circuli et semicirculari organo atque aliis instrumentis:

al: Est ut dicis: so: Non ne aliud quiddam est / qui diuidendo utitur: alia uero quibus utitur? al: Quid nunc? so: Item aliud citharedus: aliud quocumque citharam pulsant? al: Aliud: so: hoc paulo ante interrogabam / an utens et quod utitur / semper aliud esse uideatur: al: Uiderur: so: Cerdonem incidere dicimus / instrumentis tantum an etiam manibus? al: Et manibus: so: Et ita ergo utitur: al: Utitur: so: An non et oculis utens coria incidit? al: prorsus: so: item uero aliud quiddam ab istis quibus utitur esse concessimus: al: Concessimus: so: Cerdo igitur et citharedus aliud quiddam sunt: quod oculi et manus / quibus utuntur: al: Apparet: so: Non ne toto corpore homo utitur? al: Penitus: so: Aliud utique utens / et quod utitur: al: Sic est: so: homo ergo est a suo corpore aliud: al: Uiderur: so: Quid est igitur homo? al: Cibi: Ignoro: so: Scis esse id quod corpore utitur: al: scio: so: Aliud ne utitur ipso quod anima? al: nil aliud: so: An non imperans? al: imperans: so: Quin etiam neminem hoc aliter estimatur: puto: al: Quid nam? so: quin ex tribus / unum aliquid homo sit: al: Ex quibus? so: aut anima uidelicet / aut corpus: aut totum ipsum ex utroque compositum: al: Cur non? so: Ueruntamen id quod imperat corpori / hominem esse confestim sumus: al: Confestim sumus: so: Quid igitur homo? Num sibi ipsi corpus imperat? al: Nullo modo: so: subici enim illud diximus: al: certe: so: Non est igitur hoc quod querimus: al: Non ut uidetur: so: At utrumque simul forsitan corpori dominatur / atque id homo est? al: forte: so: Immo minime omnium: nam altero illorum non desistente: nulla coniectura est / ut simul utrumque dicatur: al: recte loqueris: so: Cum uero si corpus nec sunt utrumque sit homo / restat ut arbitror / aut nihil omnino hominem esse / aut siquid est / nihil aliud esse quam animam: al: prorsus: so: Adhuc ne longius monstrari tibi oportet / animam esse hominem? al: Idem periculis hec est sufficere mihi uidentur: so: Et si non ita integrum hec discussa sunt / medioeriter tamen inducta ipsa sententia sufficit. Nam tunc demum penitus comprehendemus / cum inuenierimus quod nunc / quia latius speculandum requireret / permissimus: al: Quid istud? so: quod paulo ante sic est dictum / quod prius considerandum sit ipsum quod ipsum / nunc uero pro eo quod quidem est ipsum quod



# SEXTVS

ipsum. Adheramus ipsum unumquodque quod est. Idque forte sufficit. Nihil est in nobis ipsis principaliter esse quod animam dicere possemus: al: Ad certe so: Ad ne decens est ita putare me scilicet ac te conspirare iuicem animam ad animam uterque sermonibus? al: Et maxime quidem so: hoc itaque erat quod paulo ante dicebamus quod socra: cum alcibiade disputat ordo uterque non ad personam tuam ut apparet: sed ad alcibiadem uerba dirigens: hoc autem anima est al: Mihi sane uideetur so: Animam quod nosse iubet: quod precipit nosse te ipsum: al: Uidetur so: Qui enim quod corpus cognoscit: sua quod deus non se ipsum nouit: al: Sic est so: atque ideo nullus medicus ut est medicus: neque gymnasticus ut gymnasticus sese nouit: al: Non ut uidetur so: Multo minus agricolae aliique opifices se cognoscunt: neque se se neque sua sed remotiora quedam secundum artes suas considerant: illi se intendunt quibus corpus curatur: al: uera narrae so: quare si prudenter est se ipsum cognoscere nullus istorum secundum suam artem est prudens: al: Ad ut uidetur so: Ob hoc mechanice artes istae: si autem boni uiri discipuli uident: al: prorsus so: Ad ne rursum quod corpus curam habet sua quod deus non se ipsum curat: al: Apparet so: at uero cui pecunie cure sunt nec se nec sua sed quae percul a suis sunt: curat: al: Uidetur so: Non ergo suis indulget qui pecunias cumulat: al: recte so: Quisquis enim corpus alcibiadis amant unum quod non alcibiadem ipsum sed quod alcibiadis essent: amant: al: Uera loquaris so: Qui uero te amat amat animam: al: Necessario sequitur ex ratione tua uidetur so: Non ne tui corporis amator cum primum species deflorescit: abiens deserit? alci: apparet so: at uero qui animum tuum diligit: nunquam deserit donec ad meliorem si uiam perueniat: al: Consentaneum so: haec ego ob causam te minime defero: nec in amicitia persequero reliquas senescere corpe abeuntibus: al: o quod bene facis mihi socrates? ne iposterum me deferat obsecro: so: at enitere ut quod pulcherrimus fias: al: conabor: so: Sic se tua res habet. nec fuit unquam nec est ut opinor alcibiadis clinie filii amator ullus preter unum et illum quod deus amabilem socratem sophronisci et phanaretis filium: al: Uera dicis so: Ad ne dixisti me aliquotulum preuenisse: euz

te salutatum uenisse? nam statuisse te ut prius me ipse conueniens interrogares: quia obrem solus ego te non reliquerim: al: sic erat so: Nec perculdus bio causa: quoniam amator tui solus eram. ceteri autem tuorum. Tua sane labuntur tempore. Tu autem nunc primum florescis. ac deinceps quod nisi ab atheniensium populo corriparis: ac turpius euadas nunquam te deferam. Id enim uehementer timeo. ne amator populi factus nobis corruptus paris: Multi enim et ingenui quidem apud athenienses id passi sunt. Nam bene personatus est magnanimi erechthei populus sed illud nudatum critici oportet. adhibe igitur hanc quam dico cautionem: al: Quam? so: Etne illum prius o beate ac discere quaecumque scienda sunt: ante quod tractentur ciuilia ut rem publicam adeas ferens tecum alexipharmacum id est medicinam prohibentem mala. nequid aduersi aliquando patiaris. al: Bene mihi dicere uideris o socrates: uerum conare iam nobis exponere quare deos nosmet ipsos curemus. so: non ne satis iam a nobis insuperioribus definitum est? Quid enim sumus conuenienter supra conclusimus. Timebamus enim ne in hoc decepti nos ipsos forsitan lateremus. altentius alterius non nostri curam habentes: al: Est ut dicis so: Deinde concessum est anime curam habendam semperque ad ipsam respiciendum: al: Manifestum est. socrates: Corporum uero pecuniarumque curas aliis relinquendam: alcibiades: Quid mihi so: Quoniam igitur pacto ista perspicue noscerent postquam hoc intellecto nos quoque ipsos intelligemus? an forte per deos ipsam inscriptionem delphicam recte monentem: cuius supra mentionem fecimus non dum intelleximus? alcibiades: Quid nam animaduertens sic ais o socrates? socrates: Dicam tibi quid suspicor haec inscriptionem nobis censulere. neque uero passim eas exemplar: sed inuisu solum inueniri posse uidetur: alcibiades: Quomodo id ais? so: Contemplare tu quoque si oculo nostro quem admodum homini consuluisset: Uide te ipsum quomodo id admonuisse arbitraremur? non ne ut in illud inspiceret oculus: ex cuius intuitu te se ipsum usurus esset? alcibiades: Constat: socrates: Consideremus itaque in quid



potissimum intuentes illud ipsū simul ac nos ipsos uideremus. Al: In specula / et alia huiusmodi: so: Recte loqueris? sed oculo quo uideamus / an nō inest huiusmodi quiddā? Al: Ualde: so: Nū aduertisti q facies hominis in oculū intuentis in oppositi uisū recludit uelut ī speculo / quam supremā uocamus pupillam simulachrum in spicientis existens? Al: Aduerti: so: Oculū q ita demū seipz cernit / cū in oculum inspicit: idqz ptea itēdit: quod oculi optimū ē et quo oculus ipse uidet: Al: Apparet: so: Si autē in aliud quoddā hominis mēbrum respexerit / uel in quoduis aliud / preterqz in id cuius hoc est simile haud quaquam se ipsū pcept: Al: Uerū: so: Oculū ergo cū se ipm uisurus est / in oculū respicere debet: atqz in eū oculi locum / in quo uirtus est oculi: Al: Autē uisus atqz pupille actus est: Al: Sic est: so: Eodē pacto et anima .o. amice Alcibiades / Si se ipam noscere uult / i animā intueatur / in eumqz precipue locū anime / in quo inest uirtus anime / sapientia / et in aliud cuius hoc ē simile: Al: Mihi quidem uidetur .o. socrates: so: Num reperire possumus quippiam in anima diuini illo circa quod intelligentia sapientiaqz uersatur? Al: Nequaquā: so: Id igit anime diuini simile est: in quod sane quis intuens: et omne diuinū / deum scilicet et sapientiaqz cernens / sic seipm prorsus agnoscat: alibi. Apparet: so: Se ipm uero cognoscere / prudentiam esse cōcedimus: al: prorsus: so: Si autē nec nos ipsos cognoscere / nec prudentes essemus / possemus ne nostra seu mala / siue bona cognoscere? al: quo modo hoc fieri posset. o. socrates: so: In possibile tibi forte uidetur quenqz nō cognoscentes alicibiadem tamen que alicibiadis sunt / qz alicibiadis sunt cognoscere: al: In possibile per Jonē: so: Nec nostra qz nostra sunt / nisi prius nos ipsos: al: Nullo mō: so: Si nostra ignoremus / nec ea que nostrorū sunt / intelligemus: al: Non ut uidetur: so: Non igit recte oīno cōsumimus / cū supra quosdā esse assereremus / qui se ignorantes / sua tamen dinoscere: Atqui nec ea ē et que suorū: hec enī cuncta dinoscere unius atqz eiusdē artis officium esse uidetur: seipm scilicet et que sua sunt et que suorū: al: Uidetur: so:

Atqz sua ignorat / ignorat et aliena: al: Cur nō: so: Nū igit si aliena / ē que ciuitatū sunt ignorabit? al: necesse est: so: Nunqz ergo hic uir ciuilis esset: al: Non certe: so: Nec economicus ē: al: Neqz hoc: so: Nec quod agit / intelligit: al: Minime: so: ignorans autem / non ne errabit? al: Maxime: so: Qui aberrat / an nō male ager et priuatum et publice? al: Quid nī? so: Male agens non ne miser? al: Et maxime quidē: so: Minuero et ii quibuscū hec agit? al: Et isti quoque: so: Nemo itaqz felix esse pōt nisi sapiens bonusqz sit: al: Nemo: so: Sequitur ut mali homines: miseri sint: al: Apprime: so: Non ergo qui diues sit / sed qui prudens / miseriaz uitat: al: Uidetur: so: Quāobrem nec menibus nec nauibus trēmibusqz atqz naualibus .o. alcibiades nec multitudine nec amplitudine sine uirtute ciuitas ad felicitatem indiget: al: non profecto: so: Si recte ciuitatem gubernaturus est / uirtute iuēdi sunt ciues: al: Quid nī? so: Nū dare quis pōt aliis / quod ipse non habet? al: at quo modo? so: Ergo uirtute prius ornatus ipse debet esse / quicunqz non sibi tantū ac suis sed rei .p. et iis que ad eā spectat ipaturus ē: al: Uera dicis: so: Nec igit principatus neqz licentia quodcūqz libuerit / faciēdi aut tibi aut rei .p. uerū iustitia potius et prudentia cōparanda: al: apparet: so: iuste enī ac prudenter agētes et tu simul et tua res .p. deo gratū optis efficiētis: al: Decēs est: so: Et quēadmodum si pra diximus / in diuinū splendorē intuentes agetis: al: Uidetur: so: Quin ē illuc respiciētes uosmet uestraqz bona pspicue discernētis: al: certe: so: non ne sic recte atqz bene agetis? al: agemus: so: Enim uero fide iubere paratus sū uos si ita uixeritis felices fore. al. Locuplex certe fideiusor. so. Cōtra / si in iuste uixeritis despiciētes intenebras diuinitatis expertes / cōsimilia istis opera / ut consentaneum est / efficiētis / uos ipsos penitus ignorantes: al: Uidetur so. Cui enī .o. amice alcibiades potestas adest quodcūqz libuerit / cōficiēdi: mte q captus est qd naz cōueniēs ē illi cōtingere? seu priuatus ille quidem siue res .pu. sit. Uelut si egrotantē euidaz libera licētia sit / ratione medici non habenti / sed tanqz tyrannidem exercēt / ut nemo



SEXTVS

enim absterere ualeat / quid illi euenturum est  
 Non ne uerisimile est ut corpus corrumpat?  
 al: Uera loqueris: so: Quid uero / si in nauis a  
 pud quempiam omnis licentia sit quodcuq; ui  
 deatur agendi / mente tamen et gubernandi pe  
 ritia careat / num cernis que sibi et sociis euen  
 tura sint? al: Optior equidem illum se ipsum  
 una atq; socios perditurum: so: Non ne igitur  
 omni rei . publice omnisq; imperio et domina  
 tioni ubi uirtus deest / contingit ut male agat?  
 al: Accessit est: so: Non ergo tyrannis optime  
 alcibiades aut nobis aut rei . publice paranda  
 est / sed uirtus modo felices esse uelimus: al:  
 Uera dicis: so: Ceterum ante q; uirtus ad  
 sit prestat uiro non modo puero / regi a meliore  
 q; regere: al: Apparet: so: Non ne quod me  
 lius est idem et puchrius? al: Sic est: so:  
 Quod pulchrius / decentius? al: quid n? so:  
 Decet itaque malum seruire: melius enim est:  
 al: Decet: so: Seruilis ergo prauitas: al: App  
 paret: so: liberalis autem uirtus: al: Ita est  
 so: Non ne o amice seruitus fugienda? al:  
 Maxime quidem ofocrates: so: Aduertis quo  
 modo te nunc habes? utrum liberaliter an  
 contra? al: Et maxime quidem ut mihi uideor  
 hoc sentio: so: Non ne quo pacto id quod nunc  
 te occupat / fugare queas? nolim enim istud in  
 claro homine nominare: al: Aui equidem:  
 so: Quomodo igitur? al: Si ipse uolueris o  
 socra: so: haud recte loqueris alcibiades: al:  
 At quo modo dicendum est? Si deus uolue  
 rit / al: Dico equidem / atque hoc insup addo q;  
 periclitabimur figuras inuicem conmutare:  
 tuam quidem ego induens / tu autem meam:  
 fieri enim non potest / quin ego te deinceps du  
 cam / tu autem a me ducaris: so: O generose  
 nihilo igitur meus in te amor a ciconia differt /  
 si postea prope te uelut in nido amorem alatus  
 fouerit / ab illo iterum nutriatur: al: profecto  
 sic se res habet . et incipiam hinc iam iustitiam  
 meditari: so: O quam te uelim perseuerare.  
 Tunc autem nature tue diffidens huiusque  
 ciuitatis robur intelligens ne id me simul ac  
 te uincat:  
 Finis Alcibiadis primi

Argumentum Marcelli ficini florentini in Al  
 cibiadem secundum de Uoto .

**Q**uoniam secundus alcibiades  
 liber profecto sanctissimus de  
 uoto inscribitur summatis col  
 ligendum est / quid uotum qd  
 in uoto petendum et quando  
 et quo modo . de finitio uoti  
 partim ab orpheo / partim a platone sumpta hec  
 est . Uotum est ardens affectus casti animi deo  
 deditus / et quod bonum uidetur exoptans /  
 huic affectui zoroaster et orpheus subsumiga  
 tiones et characteres adhibuerunt: quoniam  
 ad secunda numina pces dirigerent: Mercuri  
 us ac plato cum supmi numinis maiestatem  
 uenerabant / externas oēs ceremonias auferre  
 bant / solam ac purā fragrantia animi . reliquen  
 tes: sed de his omnibus in nostris comentariis  
 diligētius . In uoto petendū plato uult bonum  
 idq; ex eo patet / q; petitionem hanc poete lace  
 demoniozq; approbat: eāq; tutam et prudēti et ī  
 prudēti esse putat: uotūq; huiusmodi et aequalibz  
 et semp fieri posse: Petitionez uero certi cuius  
 dā et proprii boni tunc demū esse securā / cum  
 prudentiam q; fuerit consecutus: alias autem  
 periculosam . Ubi multa de prudentia dixerit:  
 que tu uir omnium prudentissime Cosme lege  
 obsecro diligenter / ut quanti faciat prudentiaz  
 prorsus agnoscas . Uniuerfalis ergo precatio /  
 qua bonū solummodo petis / semp fieri pot: ppria  
 uero qua certum aliquod quod bonum uidet /  
 optatur: tunc facienda cum quid poscendum ē  
 quis nouerit: tunc id noscet / cum quid bonum  
 quid malum est: intellexerit . Id intelliget: cu;  
 a mente didicerit / discet . Cum se ad illam con  
 uerterit: Conuerter: cum purgauerit: animam  
 tenebrasq; expulerit . purgabit eum se ipsum le  
 giptime philosophie dederit . Tradet cum sit  
 am ignorantiam recognouerit: Nosce ergo te  
 ipsum templo apollinis est inscriptum / nequis  
 temere deum oraturus accederet . Quo autem  
 ordine in oratione propria sit orandum . Mer  
 curius in orationibus suis et in eius hyannis  
 orpheus et pitagoras in carminibus aureis



docuerunt quorum ritus alias exponemus. Plato deinde hos theologos imitatus in li. de pulchritudine orantem sic socratem introducit. O amice pan atq; cetera minima dare obsecro: ut intus pulcher efficiat. Et quocumq; mihi extrinsecus adiacent / intrinsecus sint amica Sapientem solum diuitem putem: Tantum uero huius auri tradite / quantum nec ferre nec ducere alius qm uir temperans possit: Quid petis so? Bonum. Quod bonum? Sapientiam / hoc est ueritatis diuine cognitionem: quam dare solus deus potest: quam accipere solus animus pulcher id est temperatus purus candidus ualet. Quid possit in primis? ut dignum sapientia faciat: Temerarii nempe hominis est munus a liquo quo indignus est petere. Quis diuina sapientia dignus? qui lumen eius ferre paratus est. quis paratus? qui per continentiam primo deinde per temperantiam / postremo per sancti moniam id est ciuilem / purgatoriam purgatus: uirtutem animi / sic animum expiauerit / ut pulcher hoc est purus oio nitidusq; euaserit: et uirtutem iam exemplarem / diuinam scilicet sapientiam solum: utpote thesaurum omnium diuitiarum optauerit. Hecirco socrates deum patrem omnium et ministros eius amice adspirare precatur: ut illorum benigno propitioq; fauore purgatus euadat. Corporea uero et externa leuiter pertransit / eligens illa sic se habere. ut transglam puritatem animi non impediant. Deinde pulchritudine hac iam parta / optat ut sapientia sola hoc est dei cognitionem esse opulentiam eorum sufficientiamq; extimet / solumq; sitiat. Postremo quasi per antedicta paratus fulgidum hoc aurum diuine sapientie postulat. Neq; id superbe: neq; remisse tamen. Minimam quippe ueritatis cognitionem intemperati homines sortiuntur: summam et infinitam in se ipso deus amplectitur: magnam uero et amplam uir temperans adipiscitur. Tantum igitur huius auri postulat: quantum solus ferre uir temperans ualet: hoc equidem esse aurum igitur arbitror quod emendum Iohannes in apocalypsi precepit.

Alcibiades Secundus de Uoto.

Socrates Alcibiades

**D**um ne o alcibiades precaturus accedis? al: Et maxime quidem o socrates: so: Tristitiam quada pre te ferre uideris: et oculos in terram figere tanq aliquid tecum ipse premeditans: al: At quid ad hec premeditatione opus est o so: so: Maxima ut mihi uideatur: nam die per iouem obsecro: non ne putas deos que precamur et priuatim et publice: non nunq parti concedere / partim minime? et aliis quidem annuere: aliis uero contra? al: Omnino quidem so: Non ne igitur tibi uidetur magna prouidentia opus esse: nequis se ipsum lateat: dum magna peti mala credens bona se poscere? diu autem in eo sint habitu / in quo rogantibus annuunt / quemadmodum edipum ferunt obsecras se deum / ut filii de regno paterno ferro decernerent. Cumq; liceret presentium malorum absolutionem poscere: alia insuper imprecabatur. Unde ad effectum ista uenerunt: atq; ex iis alia multa et grauiora: que referre singula nequa opus est: al: At tu furentem quidem hominem in exemplum adduxisti: nam quem putas sane mentis hominem audere talia petere? so: Insanire non ne contrarium est ei quod est prudentem esse? al: prsus: so: Num ex hominibus aliis imprudentes / alii prudentes esse tibi uident? al: Uident sane: so: Age itaq; consideremus quid isti sint. Esse e alios qd imprudentes / alios prudentes / n nullo insanos ia conuenit: al: conuenit: so: preterea bene ualentes alig st? al: Sicut so: egrotantes alii? al: Oio: so: No g idem sunt al: Non certe: so: Sunt ne alii qda / q necurru istoz patiant? al: Nequaqp: so: Necessesse e hominem uel egrotare uel n egrotare: al: Uides? so: De prudentia uero et imprudentia idem indicas? al: Quomodo dicis? so: Opinariis hominem aut prudentem aut imprudentem esse oportere? An tertium preterea medium qda q nec prudens nec imprudens ho sit? al: Nihil pfecto: so: Necessesse e alterum istoz parti: al: Apparet. so: recordaris accessisse te insaniam prudentie ee contrariam? al: Egdem: so: Id ne et nulla esse media passidem / q hoiz h prudentem nec imprudentem efficiat: al: Cofensi quidem so: Qui et duo esse eidem rei contraria quo pacto possunt? al: Nullo: so: Imprudentia g atq; insaniam idem esse uidentur: alcibiades: Uidentur:



# SEXTVS

fo: Si ergo omnes imprudentes insanire dixerimus: recte dicemus: et ex tuis equalibus nec non etate maioribus quicunque sunt imprudentes. Ita nos esse. Ad ne putas per paucos esse in hac urbe prudentes/imprudentes plurimos? quos ita nos appellas: al: Equidem: fo: An censeres nos tutos inter nos insanos ita uersari quoniam percutiamur ab iis ac uerberemur/et quicunque furiosi facere consueuerunt patientes/ita diu penas non suis se daturos? Sed uide o beate/ne aliter se res habeat: al: Quo pacto se haberet socrates? apparet enim non ita esse ut putaram: fo: Non certe ut mihi uidetur: uerum sic cogitandum est: al: Quomodo autem? fo: Dicam tibi ponimus aliquos egrotantes esse: nec ne: al: Quidem: fo: Non quid necessarium opinaris omnem egrotum cruciari dum taxat podagra uel febri uel lippitudine? An etiam posse aliis morbis affici? cum multe sint morborum species propter istas? al: Sic mihi uidetur: fo: Omnis lippitudo morbi tibi uidetur Alcibi? Mibi certe: fo: Et omnis morbi etiam lippitudo? al: Non mihi quidem: nescio tamen quid asseram: fo: Si dicenti mihi inire adhibeas et ambo simul inuestigemus. fere quod uolumus persequi? al: Adhibeo quod maxime possum: fo: Ad ne uenit inter nos lippitudinem omnem esse morbum? non omnem tamen morbum lippitudinem esse? al: Conuenit: fo: Et recte quidem consensisse uidem. Et: non febricitantes egrotant omnes/non tamen quicunque egrotant/etiam febricitant/uel podagra aut lippitudine afficiunt. Sed omne quidem huiusmodi annuntio morbi est: Differre autem me dici dicit illorum curationem: non. non. omnes autem similes sunt: aut similiter pertractant/uerum secundum uisum propriam singuli morbi tamen sunt omnes: Quem admodum opifices aliquos esse ponimus: non ne? al: prorsus: fo: Et cerdones et fabros sculptores/et quod plurimos alios/quos referre singulos referre nil opus est/que partes opificum diueras habent/ac omnes quidem opifices sunt: non tamen fabri omnes neque coriarii neque sculptores/at cuncti generatim opifices: al: Sic est: fo: Eadem quoque ratione imprudentiam inter se plurimum partiuntur/et qui maiorem sortiuntur imprudentie partem/insani furentesque uocantur: quod uero aliquanto minorem stolidi atque attoniti:

Qui autem honestioribus uocabulis eadem significare uolunt partim quidem magnanimos appellant partim ineptos quidam non malos innocuos et inexpertos et stupidos. Inuenies quoque alia multa nomina: quibus omnibus imprudentia significatur. Discrepant autem ut in superioribus discrepare apparuit ars ab arte/et a morbo morbus. Tibi uero quid uidetur? al: Id ipsum: fo: Sed ut redeamus inde digressi sumus/propositum fuit in disputationis exordio: qui prudentes qui ue imprudentes esset diiudicare. Conuenimus autem tales aliquos esse non ne? al: Conuenimus: fo: Prudentes existimas quicunque agenda dicendaque cognoscunt? al: Equidem: fo: Imprudentes eos qui neutra uident? al: Eos ipsos: fo: Non ne qui utraque ignorant/se ipsos latent et agentes et loquentes quod non oportet: al: Apparet: fo: Ex his hominibus unum o alcibiades edippum esse dicebam. Reperies quoque nostris temporibus plurimos non impetu concitos ut ille neque putantes mala sibi ipsis: sed bona potius exoptare. Ille siquidem ut non optabat ita nec putabat: sunt uero non nulli qui horum contraria patiuntur: Reor equidem te primum si forte deus ille adque exorandum accedis/seculis oculis offeres/te prius aliquid obsecrasses/interrogaret scire ne tibi sit artheniensium tyrannide potiri/quod si hoc quiddam exigui estimares/adderet et grecorum omnium/et si uiderit te neque istis etiam acquiescere/nisi totius etiam europe adiciat. neque id quidem tibi sufficere nisi eadem die sentiant omnes alcibiadem clinie filium tyrannum esse atque ideo hec tibi concederet omnia: reor si quod ab eo te igenti cum letitia rediturum/ac si maxima bona ceteris felicitate persequutus: al: Arbitror o fo: et quicunque alium quicquid eadem sorte assequeretur: fo: Ad tamen eligeres aie tue loco adde tibi grecorum omnium atque etiam barbarorum tyrannidem: al: Ad ut opinor quippe cum nullo modo usus eem. fo: Quid si usus quidem sis/male tamen et cum nocuminto? Neque sic quidem: al: non profecto: fo: Lermis generatim aut quod offerunt temere acceptare/aut optare/siquis propterea incommoda subiturus sit/ut uitam prius amissurus. multos autem referre possemus/quod cum tyrannidem affectasset/itaque illius adque



tionem ardenti studio contendissent / utpote  
bonum aliquid adepturi propter tyrannidem  
circumuenti insidiis perire: puto etiam audiuis  
se te non nulla heri ac nouissime gesta: cum ar  
chelaum macedonum tyrannum tyrannidis a  
mantem delitias: aliquis huiusmodi delitias  
non minus q̄ ille sitiens interfecit: ut tyrannus  
mox beatusq̄ futurus: Cum uero triduum aut  
quadriduum tyrannide positus esset: rui sus ab  
aliis ex insidiis oppressus perit: Ut autem re  
feramus que non ex auditu percepimus / sed ip  
si nos presentes insperamus / uides insuper ex  
nostris ciuitus quicunq̄ prefecturam exerci  
tus affectantes nati sunt illam / partim etiam  
iis temporibus erules oberrare / partim morte  
dannatos esse. Et si qui forsitan in extremis pe  
riculis et timoribus strenue re gessisse uisi sit /  
non modo in ipso exercitu / uerum etiam post q̄  
in urbem redire / non minoribus ab insidiato  
ribus ciuibus q̄ a militibus calumniis affec  
ti sunt: ut pleriq̄ illorum optauerint deniq̄ se  
priuatos uixisse potius q̄ in publico munere.  
Quod si pericula et labores huiusmodi / ad ali  
quam nobis utilitatem afferrent / profecto hec  
studium non nihil rationis haberet. Hanc ne  
ro longe contra res se habet. Inuenies prete  
rea eodem pacto non nullos homines: qui fili  
os uotis exoptant / at cum filios adepti sunt: i  
calamitates doloresq̄ maximos incidunt. Namq̄  
pleriq̄ cum nati per omnem etatem improbi p  
seuerent / immiter tam uitam merore conficiunt.  
Qui uero probos filios nati aduerso quodaz  
casu illis orbantur / nihilominus q̄ superiores  
illi miseri sunt: ut prorsus eligerent / namq̄ se  
filios genuisse. Et q̄uis hec atq̄ alia multa hu  
iusmodi manifesta sunt / raro tamen inuenire  
tur qui uel a datis abstineret / uel si orando i  
petraturus esset / uotum omitteret: P̄ ei multi  
etiam neq̄ ab acquisita tyrannide neq̄ a parta  
pretura neq̄ ab aliis innumeris / que cum pos  
sidentur ledunt potiusq̄ prosunt / discederet: q̄ n  
potius orarent sibi illa concedi siquando non  
adessent. Interdum breue post tempus preteri  
ta uota dannant: ad contraria recurrentes.  
Quamobrem uereor equidem ne homines te  
mere deos incusent / quasi mala ab iis inferan

tur: si uero seu proteruitate quadam siue insipi  
entia sibi ipsis dolores morte acrores pariant.  
Quare prudens mihi uidetur poeta ille / qui  
amicis insipientibus usus dum eos uideret et  
agentes et orantes que illis minime conduce  
bant / cum tamen eis utilia uiderentur / pro em  
nibus sic ait. Iuppiter rex optima quidem no  
bis et uouentibus et non uouentibus tribue:  
Mala autem poscentibus quoq̄ abesse inbe:  
Recte igitur et caute loqui poeta mihi uidetur  
tu uero siquid habes in animo quod aduersus  
hec proferas ne sileto: al: Difficile est o socra:  
tes iis que bene dicta sunt / contradicere. Al  
lud autem cogito quantum malum sit homini  
bus ignorantia / quand o quidem propter hanc  
nos latet cum male quid agimus: et quod dote  
rimus est / ob eam pessima nobis quadeq̄ pre  
camur: quod quidez nemo putaret: Sed illud  
quilibet opinaretur: posse uidelicet se sibi ipsi  
non pessima sed optima petere: hoc enim re ue  
ra execrationis cuiusdam non uoti simile esset  
so: At forte o optime diceret quispiam te simul  
ac me sapietior baud satis recte nos loqui du  
sic temere ignorantia uitupamus: nisi hec adiu  
ciamus q̄ na et quoz ignorantia sit. Quibusda  
nanq̄ certo mo affectis bonu forte est ignoran  
tia queadmodu aliis malu: al: Quid ais? Est  
ne q̄q̄ quod alicui quicmocunq̄ se haberi / igno  
rare aliqui p̄stet q̄ cognoscere? so: At ibi sane  
uidet tibi minie: al: Ad per ioue: so: Eni uero  
nec illud te aduersus matre patrasse unq̄ uel  
le iudicabo / quod orestez et alcmeona et siqui  
tales fuere commississe ferunt: al: bene ominare  
p ioue o so: so: si decet o al: eu q̄ inq̄ te nolle  
ista fecisse: iubere ut bene omine: sed potius  
siqs cotraria diceret postq̄ facinus ta horren  
du tibi uidet: ut ne pmittiari qd facile debeat  
putas orestē si prudēs fuisset: et qd bonu sibi  
nouisset: scelus trū ausuru fuisse? al: Ad certe  
so: Neq̄ aliū ut arbitror ullū: al: Anllū: so:  
Malū q̄ ut uidet ignorantia optimi et quod op  
timū est ignorare: al: At ibi sane uidet: so: Nō  
ne et illis et ceteris oibus? al: Gateor: so: Lō  
sideremus p̄terea et hoc qd eneturū esset / si ti  
bi quoq̄ adesset ignorantia qdā qua periclē nō  
cognosceres: dū opinareris melius esse periclē



# SEXTVS

dam qua periculum non tum interficere / ac super  
to gladio ad fores illius properans interroga  
res num intus sit? uolens illum dum taxat / nec  
alium quemquam occidere / domestici autem il  
lum intus esse responderent. Atque tamen dico  
te quicquid huiusmodi concupiscere / sed an uide  
atur tibi / quod quidem nihil prohibet / ignorā  
ti quid sit optimum / adesse posse interdum opi  
nionem / ut iudices quod est pessimum / non nisi  
quam optimum esse / An non tibi uidetur? al:  
Omnino quidem: socrates: Ergo si domum  
ingressus / uidens illum opineris alium esse /  
num ipsum perimeres? alci: non per ionem ut  
mibi uideor: socrates: Non enim quē fors of  
ferret / sed quem statueras: non ne? alcibiades  
Profecto: socrates: Quā et si frequenter inua  
deres / semper autem ignorares periculum / unquam  
in eum irrueres? alcibiades: Nunquam: fo: Ore  
stem uero putas unquam manus inlaturus / su  
isse matri / donec eam minime cognouisset? al:  
Non arbitror: fo: Atque enim ille quaecumque  
occurreret mulier / sed matrem suam dum taxat  
necare decreuerat: alcibiades: Sunt hec uera  
fo: Itaque hominibus sic affectis: et in iisdem o  
pinionibus inuolutis / ignorare talia prestat?  
alcibiades: Uidetur: fo: Uides iam quod ignorā  
tia quedam hominibus certo quodam modo  
dispositis bonum quiddam est / non autem ut  
tibi uidebatur malum? alcibiades: Apparet: fo  
preterea si uolueris quod deinceps in medium  
afferretur mirabile dictum / discutere forte proba  
bile tibi uidebitur. Alcibiades: Quid istud o  
socrates? fo: Uidetur sane ceterarum omnium  
scientiarum possessio nisi quis scientiam optimi  
nactus fuerit / raro quidem prodesse / obesse ple  
rumque illi qui sit huiusmodi scientiis preditus  
Sic autem considera. Non ne necessarium ti  
bi uidetur: cum aliquid facturū uel dicturū su  
mus / oportere nos prius quidem uel putare co  
gnoscere uel uere cognoscere quod promptius  
agere et loqui debemus? al: mihi plane uidetur:  
fo: Num rhetores statim uel cum sciunt consu  
lere uel saltem scire se putant / consulunt nobis  
passim: si quidem de bello et pace / illi uero de  
menibus construendis: uel de portibus prepa  
randis muniendisque ut summam dicam quod

quid ipsa ciuitas agit aduersus aliam ciuitatem  
uel in se ipsa / rethorum consilio perficit: al: Ue  
ra narras: fo: Uide et que secuntur / si fieri po  
test / Uocas aliquos prudentes / imprudentes  
alios? al: uoco: fo: et multos quidem imprudē  
tes: prudentes uero paucos? al: profecto: fo: Nō  
ne ad aliquid respiciens / utrosque nuncupas? al  
Immo: fo: An cum qui ista consulere norit ni  
si sciat docere utrum melius / et quid melius /  
prudentem dices? al: Nequaquam: fo: Atque  
ut arbitror quicumque pugnare norit / ignoret tamen  
quando et quantum melius: al: Sic est: fo:  
Atque si quis quempiam perimere sciat / et pecu  
nias spoliare ac exulem a patria facere / nisi  
sciat etiam quando et quem melius sit: al: Nō  
nie: fo: Quicumque igitur horum aliquid nouerit  
modo adsit etiam scientia optimi: que quidem ea  
dem et utilis scientia est / hunc forte prudentem  
uocabis: al: hunc ipsum: fo: prudentemque ipsum  
dicemus sufficientem esse sibi et patrie consulto  
rem. imprudentem uero contra: quid nam tibi  
uidetur? al: idem: fo: Quid autem si quis egrotare aut sa  
giptare sciat / uel palestrā uel pugillariā uel ali  
ud quoddam certum exercere / aut aliud aliqd cor  
pore quicquid per artem nouimus / quod nosse appellas cum quod i  
telligit quod in arte melius fiat? an non secundum equi  
tatem artem / equitatem secundum pugillariā pugillem: tibici  
nariā / tibicinem: atque in aliis eodem modo? an secus?  
al: Sic certe: fo: Quā tibi uidetur quod horum aliquid  
intelligit / mirum prudentem appellatus? an longe ad  
huc abesse? al: Longe per ionem: fo: Qualem igitur ciuita  
tem eā putabis / quod ex peritis sagiptariis et tibici  
nibus athletisque ac ceteris artificibus constet /  
sint in super admissi militare callētes artem / et quod ad  
iterimendū propriū / nec non inflati ciuiliū rei uero  
administratores / desit autem optimi scia / et quod norit  
quod et ad quod uno quod illorum uti possit: al: igno  
bilis o socrates: fo: Maxime hoc ut arbitror di  
ceres / si quis cererem unquamque illorum ambitiosū  
et plurimas sibi partes rei. p. partiē ad hoc  
ut potētissimus sit / potētissimū inquam in eo quod  
secundum artem ipsam est optimū: ab eo uero quod si  
bi et rei: p. optimū / perit aberratē / quippe quod opi  
nioni sine mēte crediderit. Quare hec ita se ha  
berēt nō ne recte diceremus hanc ciuitatem tu  
multis quam plurimi iniquitatibus plenissimā? al:



Recte per iouem: so: An non necessarium no-  
bis uisum fuit primum quidem putare nos co-  
gnoscere uel re uera cognoscere hoc quod p-  
pre facturi dicturi ue sumus? al: uisum est: so:  
Non ne si quis agit quidez quod nouit aut nos  
se existimat/addit autem scientiam optimi / se  
quitur ut utiliter agat ad se ipsum et ad re. p?  
al: Quid ni? so: Contra uero nec ad ciuitatem  
neq; etiam ad se ipsum: al: Ita est. so: Quid  
autem/nunc tibi ita uidetur/an aliter? al: non  
aliter: so: Dixisti uocare te plures imprudētes/  
prudētes pauciores? al: Equidē: so: Diximus  
ne iterum plures ab eo/quod est optimum/ ab  
errare: utpote qui optimi absq; mente ut plu-  
rimum consenserint? al: Diximus plane: so: p-  
dest igitur multis neq; nosse quicquam / neq;  
putare se noscere. siquidem promptiores erūt:  
ad illa efficienda / que uel noscunt / uel cognos-  
cere opinantur. Argentes autem / sibi nocēbūt  
crebrius q̄ conferent: al: Verissima loqueris:  
so: Cum ergo dicebam reliquas omnes scienti-  
as / si absit scientia optimi / obesse sepius q̄ pro-  
desse illas habenti / num recte loqui tunc tibi  
uidebar? al: Et si tunc minime / nunc saltem o  
socrates: so: Oportet itaq; ciuitatem et animaz  
que recte uictura sit / hāc proculdubio cōplecti  
scientiam / quemadmodum egrotantem medicū  
et qui prospere nauigare uelit / gubernato-  
rem. Nam quo magis animus sine hac scientia  
circa diuitias uel corporis robur aut aliud ta-  
le uersabitur / eo maiora ex tīs peccata commic-  
ti necesse est. Qui uero multis ac uariis artib;  
et scientiis ornatus est / sit autem expers istius  
scientie / ductus a singulis aliis / non ne merito  
multa tempestate iactabitur? quippe cum abs-  
q; gubernatore oberret in pelago breui tempo-  
re periturus? huic certe conuenire uidetur / il-  
lud poete carmen: in quo quendam uituperās  
inquit: Multa quidem nouerat / sed male noue-  
rat omnia: al: At uero id poete dictuz nihil mi-  
hi uidetur proposito nostro congruere: so: Im-  
mo quadrat penitus: uerum per enigmata: et  
iste et ceteri ferme omnes poete locuntur: Est  
enim ipsa natura uniuersa poetis enigmatum  
plena / nec qui uis eam dinoscit. Ad hāc illius  
naturam accedit / q̄ si quando insit in homine

inuido nolente sua sensa ceteris hominibus re-  
uelare / mirum est q̄ difficile cognitu sit quod  
poeta senserit. Neq; enim homerum diuinissi-  
mum sapientissimumq; poetam ignorasse putes  
q̄ scire male impossibile sit: ipse enī ē qui igt  
marginem multa quidem scire / male autem sci-  
re omnia. sed enigmate sensum occultat. ut ar-  
bitror / male pro malum / ponens: scit autem p-  
scire. Unde compositio quedaz extra carminis  
mensuram conficitur: quod uero sentit / hoc ē.  
Multa quidem sciuit: sed malum sibi fuit hec  
omnia scire: patet igitur q̄ si erat illi malū m-  
ta scire / ipse quoq; malus erat: siqua fides su-  
pradictis sermonibus adhibenda est: al: Mi-  
hi certe uidetur o socrates. Quibus enim uer-  
bis credere unq; / nisi tīs credam? so: Et recte  
quidem tibi uidetur: et mihi rursus eodem mo-  
do: sed age per iouem: uides ne quanta qualq;  
sit in hoc ambiguitas? in hac ipse uersatus esse  
uideris: sursum enī deorsumq; iactatus / nusq;  
sane consistis: sed quod olim asseuerabas / nūc  
dammās. Si forte deus quem oraturus acce-  
dis / oculis sese tuis obliens / anteq; uocetas /  
ita roget / an tibi aliquid ex iis que in principio  
dicta sunt / habere satis sit / uel tibi licentiam p-  
stet quod libeat postulandi / quid nam tibi op-  
portunum fore putares? uel acceptare que de-  
us offerret uel posceret? al: per deos o socrates  
quid respondeam non habeo. sed insanum qd  
dam mihi uidetur / temere deum precari / ac di-  
ligenter considerandum nequis se ipsum late-  
at / mala petens / dum bona se putat orare. At  
paulo post / ut tu dicebas ad contraria uota se  
transferat: so: Non ne prudentior nobis poeta  
cuius in principio disputationis mentionem fe-  
cimus: qui precabatur mala etiam ab oranti-  
bus abesse? al: Tibi quidem uidetur: so: La-  
cedemoni quoq; o alcibiades / siue hunc poetā  
imitantes / seu ex se ipsis animaduertentes idē  
uotum tam priuatim q̄ publice seruant / oran-  
tes deos / pulchra enī bonis sibi tribuere: nec  
plura illos precari quis audiret. Neq; tamen  
ad hec usq; tempora minus q̄ ceteri homines  
felices sunt. Siquid autem illis unquam mi-  
nus prospere successit / non est oratio illorum  
in causa. quando quidē in diis est ut arbitror



.SEXTVS

que precamur/tribuere uel contra. Uolo insu-  
per aliud quiddam tibi referre/quod aliquan-  
do a senioribus quibusdam accepi: Dicebant  
enim accidisse/ut quoriscumq; bellum atheni-  
enses cum lacedemoniis gererent / nostri tum  
terra tum mari infortunati essent: nec uictores  
unq; redirent: quia re perturbatos athenienses  
cum non haberent quibus machinamentiis tā  
tam uitarent calamitatem/decreuisse ammonēz  
consulere quam ob causam dii lacedemoniis:  
potiusq; atheniensibus uictoriam largirentur:  
cum ipsi tamen sacrificia tum plura tum decē-  
tiora q; reliqui greci offerrent / simulacris do-  
nisc; templa ornātes / ut nemo aliis pompasq;  
quot annis sumptuosissimas: et uenustissimas  
celebraret. et omni sumptu qui ad rem diuinā  
spectat cunctis grecis magnificentiores existe-  
rent. Cum lacedemoniis nulla esset istorum cu-  
ra adeo circa diuinum cultum parcis / ut ani-  
malia mutilata passim mactarent: et in aliis om-  
nibus ceremoniis longe admodum parciorib;  
q; athenienses / cum tamen pecuniarum nume-  
ro a nobis nō superentur: potiusq; hec dixisset  
nuntius interrogans quo pacto a presenti cala-  
mitate liberari possent / non multa ad hec respō-  
disse prophetam: deum enim non permittere:  
uocantem uero atheniensium nuntium in hunc  
modum fuisse locutum. 'Hec dicit ammon / pla-  
cere sibi magis lacedemoniorum benedictionē  
q; reliquorum cuncta grecorum sacra: nō plura  
tuis respondisse. Benedictionem uero nullā pr-  
stus aliam deus mihi dixisse uidetur: q; illorū  
orationem: per multum enim illa a ceteris dif-  
fert. Reliqui namq; greci partim auratis cornu-  
bus boues sacrificantes / partim donariis egre-  
giis templa ornantes / quocumq; occurrunt / seu  
bona siue mala a diis petunt. Dii uero euz illos  
imprecantes audiunt: dirissimas illorum pom-  
pas et sacrificia non acceptant: Quamobrem  
diligenter considerandum mihi uidetur / quid  
dicendum sit / quid ue non dicendum. Inueni-  
es quosq; apud homerum alia horum similia.  
Inquit enim troianos cum suburbanum edi-  
ficium molirentur / dicare diis immortalibus  
pretiosa sacrificia boum. Adidorem uero ex li-  
tore suauem / ad celum usq; uentis extolli. sed

beatos deos illo minime uesci / quippe quibus  
ilion et priamus et priami populus odio sint.  
Itaq; nil troianis proderat / cum aduersos de-  
os haberent / sacra ac munera temere illis of-  
ferre. Itaq; enim eiusmodi ē dei natura / ut du-  
catur muneribus quemadmodum improbus  
fenerator. Sed nos nimium deliramus / siquā-  
do nos lacedemoniis propter munera acceptio-  
res deo esse ducimus. Et enim graue eēt / si de-  
us ad donaria et sacrificia nostra respiceret po-  
tiusq; ad animum / utrum iustus sanctusq; sit:  
Ad quem equidem deum arbitror multo ma-  
gis attendere q; ad multi sumptus pompas at-  
q; sacra: que nihil prohibet eum qui multa in  
deum hominesq; peccauerit / seu priuatus sit si-  
ue res. p. singulis annis perficere: Deus autēz  
utpote a muneribus incorruptus spernit: hec  
omnia ut ipse eiusq; propheta predixit. Unde  
perspicuum est et apud deum et apud homines  
sane mentis / iustitiam et prudentiam precipue  
honorari. Prudentes autem iustiq; sunt / qui  
sciunt / que erga deum et homines agere: atq;  
dicere deceat. Lupo tamen ex te audire quid i-  
tis ipse sentias: al: Mihi uero osocrates haud  
secus q; tibi ac deo uidetur: neq; enim phas ef-  
fer a deo me dissentire: so: Recordaris dixisse  
te in plurima dubitatione discrimineq; uersari  
ne te ipsum lateres cum mala quandoq; proba-  
nis optares? al: Memini: so. An uides nō sa-  
tis tutum tibi esse ad orandum pergere / ne qñ  
te deus audiens imprecantem ista tua sacrifi-  
cia renuat: Aliud uero quiddam fortuitum re-  
portes. Mihi ergo uidetur operepretium esse  
quietem agere: nam oratione lacedemoniorum  
pp magnanimitatem: id enim nomen honestis-  
simum est omnium / quibus insipientia signifi-  
catur: non existimo uti te uelle. Quare necesse  
est expectare donec discatur: quemadmodum  
ad deum atq; ad homines habere se deceat / al  
quando erit o socrates? et quis preceptor? Zo-  
cundissime enim hunc hominem / quisquis erit  
agnoscam: so: hic est cui tu cure es. Uerum  
mihi uidetur quemadmodum diomedī miner-  
nam inquit homerus ab oculis nebulam abstu-  
lisse / ut discerneret deum ab homine / sic et ab  
animo tuo prius oportere caliginem / qua nunc  
d.i



obfunditur auferre. deinde illa propius admo-  
uere per que seu bonum quid sit siue malus di-  
noscis: nunc enim impos esse uideris: al: Au-  
ferat seu nebulam ille uelit siue quodcumq; ali-  
ud. Et enim paratus sum nihil penitus preter-  
mittere quod ille perceperit / quisquis deniq;  
sit / modo ipse sim melior euasurus. so: Atqui  
ille mirum inmodum tibi prouider: al: In illud  
itaq; tempus hoc sacrificium differre optimaz  
fore cenfeo: so: Et recte quidem: tutius enim ē  
q̄ tanto periculo se subicere: al: Sic est o so-  
crates: Interea tamen quoniam mihi bene cō-  
suluisse uideris: hanc tibi coronam imponam.  
Diis autem et coronas et reliqua omnia quecūq;  
q; decet tunc demum offeremus cum diem illā  
aduentasse cognouero. Aduentabit autem q̄  
primum: diis uolentibus: so: Id equidem et  
quodcumq; aliud das libenter accipio. Quem  
admodum uero creon apud euripidem uidens  
tiresiam coronatum et audiens a principio co-  
ronam propter artem a militibus accepisse ait  
augurium ponebam triumphales coronas: in  
tempestate enim uersatur ut ipse nosti / sic et  
ego hanc abste coronationem augurium pono.  
Uideor autem mihi non minori q̄ cereon tem-  
pestate lactari. desidero enim omnibus amicis  
tuis excellere.

Finis Secundi Alcibiadis.

Argumentum Marfilii Sicini in Minonez  
Platonis librum de lege.

**M**inos de lege requirit ut quid  
lex communiter: quot eius spe-  
ties. Unde sit / paucis compre-  
hendamus. Siquis platonis  
uerba in hoc libro de lege et i  
libris de legibus: nec non de re. p. diligenter  
aduertat: sic legem uniuersali definitione des-  
cribet. Lex est uera gubernandi ratio: que ad  
finem optimum per commoda media guberna-  
ta dirigit transgredienti penam / obedienti pre-  
mium statuens. Quo fit ut institutiones prin-  
cipum cum uere non sunt / nec ad optimum re-  
cto calle proficiscuntur / leges minime sint: sed  
decreta: edicta: instituta potius sint q̄ leges.  
a lege namq; legiptimum: a legiprimum iustum: a

istō bonum / rectum uerumq; opus sepenume-  
ro nominatur. propterea legem ueraz bonamq;  
esse necesse est. Sequitur etiam ut lex eterna  
sit ac penitus immutabilis: et apud omnes gen-  
tes eadem de eisdem: si modo uera sit: nam q̄  
temporibus: locisq; et opinionibus permutatur  
non lex sed institutio nuncupatur. Legis autē  
species: ut extimeo / phedroq; et gorgia colligit  
quatuor sunt: prima diuina: quam prouidenti-  
am plato uocat. secunda celestis quam satum /  
Tertia motiens / quam naturam. Quarta hu-  
mana quam prudentiam naturalem: prima in  
mente diuina / quam saturni legem orpheus et  
plato esse uolunt. Secunda in superiori anime  
mundi parte / quam ionis. Tertia in mouente  
inferiori: illius potentia / quam prime ueneris  
postrema in hominis mente: quam secunde ue-  
neris legē uocat. Prima a summo bono quod  
supra mentem est / profuit. secunda a mente et  
summo bono. Tertia a summo bono: mente et  
uniuersali anima. Quarta a summo bono itidē  
et mente et anima. Omnes uero ad ipsum bo-  
num iterum reflectuntur. Prima in idē. cir-  
ca summum bonum / supra rationes. Secunda  
in rationibus circa ideas: supra semina. Ter-  
tia in seminibus circa rationes supra formas.  
Quarta in notionibus circa rationes super ac-  
tus et artes. quam regiam legem appellant su-  
perni regis imitatricem. Unde uero lex profi-  
ciscatur / ex iis que dicta sunt / elicitur. Ab ipso  
quippe rerum principio omnes / sed uario mō:  
ut dictum est: manant. Quamobrem omnes il-  
lustres conditores legum inuentionem legum  
in deum / sed per diuersa nomina atq; media re-  
tulerunt: zoroaster bactrianis persisq; leges tra-  
dens / in oromasim. Trismegistus egyptiis / in  
mercurium. Moyses iudeis rectissime i patrē  
totius nature deū. Minos cretēsis i iouem  
Larondas cartaginēsis i saturnū: Lycurgus  
lacedemoniis i apollinē. Draco et solō athēni-  
sibus i minernā. Nōpilius romanus i egeriā  
Maumet arabib; i gabrielē. Kamolchis scitis  
i uestā. plato noster magnētis et siculis i iouē  
et apollinē. Arcadib; autem et thebanis et ci-  
renaicis leges postulantibus / denegauit.

Minos de Lege.



.SEPTIMVS

Socrates Minos. : so:  
**Q**uid nam lex apud nos est? : mi: De qua lege interrogas? : so: Est ne aliquid quo lex a lege secundum quod lex est differat? Aduerte plane quid queram? Sic est interrogo/ac si quessem/qd est aurum: et si tu eodem modo de quo auro nunc habes/ ex res/haud recte percontari censerem. Neq; eni aurum ab auro. secundum quod aurum/ neq; lapis secundum quod lapis a lapide differt: eodemq; modo lex a lege nil discrepat/sed omnes idem sunt. Et enim lex una queq; illarum similiter est/nec una magis et alia minus: De hoc ipso igitur uniuerso/quid lex est/generatiz interrogo. quod si in promptu nunc habes/ explica: mi: Et quid aliud lex o socrates esset/qd que lege instituuntur? : so: An sermo tibi uidetur ea esse que sermone dicuntur: uel uisus q uidetur? uel auditus que audiuntur? aut aliud sermo/aliud pronuntiata: aliud uisus: aliud uisus: et auditus similiter atq; audita: nec no lex aliud/aliud lege mandata. Sic ne/ an aliter tibi uidetur? : mi: Sic utiq;. so: Non ergo lex est q lege picipiuntur? : mi: Non uidetur. so: Quid itaq; sit lex/ i huc modum consideremus: si quis de iis que mo diximus: pcontet dicens/postq uisu asseritis q uidentur percipi/qd est uisus/ q illa percipiuntur? responderemus utiq; esse sensum huiusmodi qui per oculos colores declarat et de auditu interroganti/sensuz q p aures uoces haurit. Eodemq; pacto si roget/postq lege legiprima constituntur/qd e lex/qua ista legiprima fiunt: utrum sensus aliquis uel declarato quemadmodum que discunt/ declarate scilicet prebendunt/et inueniunt inuentio monstrante quemadmodum salubria et noxia medicata mostrant: que uero dii cogitat/ut uates ferunt diuiniandi facultate noscunt. Uaticiniu namq; rerum talium inuentio est/an non? : mi: prorsus : so: Quid horum pcpue lege esse psumimus? in scriptura ne ista atq; decreta? : mi: Mibi quidem uidet. Quid enim aliud quispiam legem ee dixerit? ex quo apparet id totum quod rogabas: legem ciuitatis institutum esse: so: Opinionem ne ciuitatis legem uocas? : mi: Equidem: so: Et forte recte loqueris: forsitan uero in hunc mo

dum melius scelligemus: Aliquos sapientes uocas? : mi: Uoco: so: Non ne sapientes sapientia sapientes sunt? : mi: Ita: so: Et iusti iustitia iusti? : minos: prorsus: so: ergo et legiprimi lege legitimi? : mi: Nampe: so: Iniqui autem iniquitate iniqui: mi: Lerte. so: legitimi uero iusti: mi: Ita: so: Iniqui autem iniusti: mi: iniusti: so: An no pulcherrimu qddaz lex atq; iustitia mi: sic est: so: Turpissimum uero iniustitia atq; iniquitas? : mi: turpissimu: so: Et illud qdem ciuitates ac reliqua omnia seruat: hoc autem peruertit atq; corrumpit: mi: ita: so: Ergo legem oportet ut pulchrum aliquid cogitare et ut bonum querere: mi: Quid ni? : so: An non institutus ciuitatis legem esse diximus: mi: Diximus: so: Non ne decreta quidem bona/non nulla etiaz mala sunt? : mi: sunt certe: so: lex tamen mala si erat: mi: non certe: so: Non g ita simpliciter asserendum est/legem ciuitatis institutum esse: mi: Nequa q mibi uidet. so: Neq; eni cōgruit iniqua constitutione legem esse: mi: non: so: uerumtū opinio qdam lex mibi quoq; uidetur: eū q; praua opinio minime sit/an non perspicuū ē siqdem est opinio/proba opinionem esse? : mi: Constat: so: proba uero opinio: non ne uera opinio est? : mi: est: so: At opinio uera ueritatis inuentio: mi: certe: so: Lex itaq; ueritatis inuentio esse uult: mi: At quo modo o socrates si lex ueritatis inuentio est/non iisdem semper legib; circa eadem utimur/cum rerum ueritas inuenta sit? : so: Nihilominus lex ueritatis inuentio esse uult: Quod si non iisdem ut uidetur legibus homines utunt/ non semp ueritate quam lex expetit/reperire possunt. Sed age uideam an hinc nobis liquidius pateat siue iisdē semp siue alias aliis uiuamus legibus/et num cūcti hōes eisdem/aut aliis aliis: mi: Uerum neq; id cogniri difficile est o socrates: q neq; iudem semper eisdem: nec alii semper aliis uiuunt. Neq; enim leges nostre hōes sacrificare pmittunt. Apud cartaginenses autem iustu sanctuz q; habet: adeo ut eorū non nulli saturno filios litent: quod ipse forsitan audiuit: nec mo barbari hōes diuersas ac nos leges secunt/ uerū ē q licia icolunt: hi siqdē et athamāris successores qualia sacra offerūt: cū tū greci sint? nos

.d. ti



quosq; audiuiti qles quodā leges circa inferi  
as seruauerimus / hostias uigulātes anq; offer  
rerur cadauer: eosq; qui urnas ducerēt aduocā  
tes: Et qui iis ātquiōres / defunctos ēs dōmū  
sepelliebant: quorum nos iis tēporibus nihil  
oīo seruamus: Innumerabilia prererea ad idē  
exēpla referre possemus: Ampla enī puincia  
patet ad ostendendum q; nec nos iisdē tēper  
nobiscum nec hōes inuicem legibus iustā agūt  
so: Nil mirum est o uir optime / si tu recte loq;  
ris me uero id latuit. Verū donec ipe per te ip  
sum q; tibi uidentur / plura oratione nārrabis: n  
egog; rursus idē faciam / nunq; ut arbitror / cō  
sentiamus. At si communis disceptatio propo  
natur: forsitan cōgruemus: Itaq; si id uis / in  
terrogans ipe me: cōmuniter una mecum cōsy  
dera / sin autē respondere manīs / responde: mī  
Uolo eadē o socrates: ad quodcūq; libuerit  
respondere: so: Age q; / num iusta putas: ini  
usta / iniustaq; iusta esse? An iusta potius iusta /  
iniusta uero dum taxat iniusta? mī: Equidem q;  
iusta sunt: iusta: nec nō iniusta quēcūq; iniusta  
sunt: so: An nō quēadmodum hic / sic et nblq;  
gētium existimatur? mī: Ita: so: Et apud p̄sas  
non ne? mī: et apud perlas: so: An non et sem  
per? mī: Et semp: so: Utrum q; plus trahunt:  
grauiora hic censentur / q; minus / leuiora: uel  
huius oppositum? mī: Non: imo plus trabētia  
grauiora: minus trabētia leuiora: so: Nū et i  
lycia et cartagine idē? mī: Idē: so: pulchra  
q;ppe ut uidet / ubiq; pulchra putant: turpia cō  
tra / turpia. non autē pulchra / turpia: uel turpia  
pulchra: mī: Ita est: so: Non ne p oīa genera  
tim / q; uera sunt / esse censentur / nō autē que mī  
nime uera: tum apud nos tum apud hōes uni  
uersos? mī: Uidetur: so: Ergo q;sq; a uero ab  
errat / a legitimo quosq; aberrat: mī: Secundū  
rōem tuam o socrates eadē legitima semp et i  
ter nos et inter ceteros esse uident. At cum  
nos aīadueto absq; sine quotidie leges sursum  
deorsumq; mutātes / fidē tibi prestare nō possū  
so: forte non percipis q; hec transposita eadē  
pseuerant. Ceterum sic ipa mecum intueri: li  
brum ne unq; de curatione morboz aliqūe na  
ctus es? mī: Equidē: so: Nōstin cuius artis li  
ber ille sit? mī: noui quod medicīne: so: Medi

cos uocas qui hec sciūt? mī: Uoco: so: Qui sci  
unt / eadē de cīdez / an diuersi diuersa cōstitu  
unt? mī: Eadē: so: Utrum greci soli / cū grecis  
aut ēē barbari et secum et cū grecis de iis que  
sciūt / conueniunt? mī: Necessē est oīo eadē de  
iis q; sciunt grecos barbarosq; censere: so: pro  
be respondisti: sed non ne et semp? mī: et semp  
so: Non ne medici circa ualitudinem conscri  
bunt / que esse censent? mī: Immo: so: Scrip  
ta ē medicorum / leges medicorum sunt: mī:  
Sunt: so: Et geometrica scripta geometraru  
leges / mī: Certe: so: Quoz sunt scripta cōsti  
tutionesq; de cultu ortorum? mī: Orticulorū  
so: he igitur leges orticulatorie sunt: mī: ita: so:  
eorum q; ortis preesse sciūt: mī: Quid nī? so:  
sciunt autē orticutores: mī: Wempe: so: At q;  
sunt de condinētis obsoniorum scripta atq; in  
stituta? mī: Loquorū: so: Loquorū ē he leges  
sunt: mī: Sunt: so: Eorū uidelicet / q; preparā  
dis obsoniis pesse sciūt: mī: Proculdubio:  
so: Sciunt hec ut aiunt / coqui: mī: Sciunt: so:  
age ē die quorū sunt conscripta et instituta de  
ciuitatis gubernatione? An non eorum q; ad  
ministrande rei. p. periti sunt? mī: Apparet: so:  
Num alii qdam preter ciuiles atq; regios ho  
mines id nouerunt? mī: Isti soli: so: Lūilia ē  
cōscripta hec sunt / q; homines regū bonorumq;  
uīrorum decreta noīant: mī: Uera narras: so:  
Qui sciunt haud alias: haud de iisdē rebus  
statuunt: mī: Non certe: so: Non ē alia atq; a  
lia legitima sunt: mī: Nequaq;: so: Si quos  
dissentientes mutantēsq; uiderimus / num scire  
illos / an ignorare dicemus? mī: nescire: so: an  
non quod i singulis rectum est id in singulis  
legitimum nūcupandum? Utpote quod secū  
duz rōem medici fit uel coqui uel orticulatoris  
id ē eis legitimum: mī: Absq; dubio: so: Lōtra  
uero / quod minime rectum / haud amplius legi  
timum apellandū / mī: haud amplius: so: In le  
gitimum itaq; fit: mī: Necessariū ē: so: Quam  
obrem in constitutōibus de iustis atq; iniustis  
deq; ciuitatis ordine et gubernādī rōe tractan  
tibus quodcūq; rectum est / regia lex existit: nī  
rectum uero nequaq; lex regia / quia sciētia de  
est esse uidetur quippe cum in legitimum sit:  
mī: Sic est. so: probe igitur confessi sumus le



gem esse ueritatis inuentionem: mi: Apparet: fo: Preterea et hoc ad idem consideremus qd spargendorū in terram seminū peritus est: mi agricola: fo: Hic utiq; conuenientia semina uni cuiq; solo distribuit: mi: Sane: fo: Agricola q in iis legis lator bonus est cuiq; leges: et ad ista distributiones recte: mi: Uerum: fo: qd in ipis adharmonia pulsationibus bonus legis coditor est: ac prodiguitate impertit: et cuius leges recte: mi: tibicen et citbarista hec agunt: fo: qui ergo i iis maxime legiprimus est: is maxime tibicen: mi: Ita: fo: Quis optime corporibus alimenta accommodare potest: non ne qui cogrua cuiq; adhibere nouit: mi: Is ipse: fo: huius partitiones institutionesq; optime: et quicq; circa hec legiprimus maxime is legis coditor optimus: mi: prorsus: fo: Quis iste: mi: peditrina: fo: is humanorum corporū multitudinē pascere nouit: mi: sane: fo: ei uero qui pecudū gregē pascere nouit: quod nomen est: mi: Pastor: fo: Pastoris itaq; leges ouibus optime: mi: optime: fo: et bubulci bobus: mi: etiā: fo: et cuius potissimum leges animis hominū optime sunt: an non regis: mi: Regis: fo: Bene dicis sed nūm referre potes quis e priscis hominibus legum circa tibiarum inflationē coditor optimus extitit forte non teneas: uis ne tibi memorem: mi: ualde: fo: Maria et discipulus eius olympus phrygius: mi: uera loqueris: fo: horum sane tibicines harmonie diuinitus sunt et sole concitant audientes qui potissimū diis indigeant ostendunt: ac sole in hunc usq; diem utpote diuine resisterunt: mi: Uera hec sunt: fo: quis autem ex antiquis regibus legis coditor optimus fuisse fertur cuius adhuc tanq; diuine institutiones extant: mi: nequaquā teneo: fo: an nescis que grecorum gentes antiquissimis legibus utantur: mi: forte lacedemonios et licurgum lacedemoniarum legum latorem dicis: fo: At hec instituta non dum forte trecentos annos uel paulo plures impleuerunt: nec non que ex illis potiora sunt: unde habuerunt: nostri: ex creta ferunt: fo: Isti itaq; ex grecis omnibus antiquissimis legibus utunt: mi: Uex: fo: Scis q apud eos pstantissimi reges extiterint: Minos uq; et rhadamanthus ionis et europae filii:

quorū he leges sunt: mi: Rhadamanthum qdē o socrates iustum utrum fuisse tradit: minosq; aut agrestem durum atq; iniustū: fo: Atricam o uir optime ac tragicam fabulam refert: mi: Non ne hec de minoe circumferunt: fo: Non tamen homerus aut hesiodus ista testantur: qd locupletiores admodum testes sunt: qd cuncti tragici: quorum testimonio talia loqueris: mi: Et quid isti de minoe tradunt: fo: Dicā ne tu ut alii multi prophana loquaris: Nihil enī hoc prophanius ē: Et enī primo canendū est neqd in deum aut uerbo aut opere aliqui peccemus: deinde nequid aduersus diuinos hōes: Quin diligenter cauere decet quotiens utrum aliquem laudaturus aut uituperaturus es: ne aberres: Atq; huius gratia in primis curandū est: ut bonos ac malos homines dinoscamus: Deus quippe numium indignatur: quotiens qd piam illius similem improbat: aut probat dissimilem: Dei uero similis est uir bonus: Neq; lapides ac ligna auesq; atq; serpentes sacra extimes: homines uero nequaquam: Immo sacratissimum omnium est uir bonus: prophanis sumum contra uir malus. Et uinc iam quēadmodum homerus hesiodusq; minoem ipsū extollunt hac de causa referam: ne amplius homo ipse ex homine natus aduersus heroa: Iouis filium perperam obloqueris. Nam homerus ubi de creta mentionem faceret: qd esset admodum populosa: et in ea nonaginta urbes inter illas inquit est knosos ampla ciuitas i qua minos regnauit: nouem annos magno cum ioue collocutus. Tanta est hec in minoem homeri laus paucis uerbis explicata: ut nunq; pari laudatione heroum quenq; extulerit: Quod ē iupiter sophista est: eaq; ars preclarissima: cuius alibi sepe numero: tum hoc in loco uel maxime patefacit: Nam minoem annos nouem cum ioue collocutum inquit: ad eumq; discipline gratia proficisci solitum: quasi iupiter sophista sit Quod autem tanto munere hoc ē ab ioue eruditum esse: alium heroa nullum homerus affecit: mira quedam laus existimanda est: Quin etiam in odissca minoem mortuorum animas iudicantem: aureum sceptrum tenentem induxit. Rhadamanthum uero neq; hic neq; alibi in

.d.iii



dicantem aut cum ioue colloquentem inducit. Quia obrem ab homero pre ceteris oibus mīoem honoratū assero. Et enī cum iouis sit fili-  
us / q; ab illo dum tacet sit eruditus / nō habet  
laudationis excessum: hoc nempe carmē illud  
significat: Minos regnauit nouem annos ma-  
gni iouis collocutor / minoem uidelicet cū ioue  
annos nouē i sermonibus cōgressum: oari nā  
q; sermones sunt: oaristis autem est i sermoni-  
bus cōgrediens. Minos itaq; annos nouem i  
iouis antrum erudiendus accessit. Vnde et di-  
cit et docuit i de ceteros: que ab ioue nouem  
annis acceperat. Nec tñ desūt q; oaristi aliter  
exponant: compositorē: comestatoremq; et col-  
luforem iouis. Verum ex hoc maxime istos nō  
recte exponere cōiicere possumus: q; nulli uel  
greci uel barbari symposiis .i. corporōibus  
atq; ciuinoi ludis abstinet preter cretēses atq;  
lacedemonios / qui a cretenisibus didicerūt: in  
creta preterea inter ceteras minois ipsius le-  
ges hec extat: Ne inuicē compotentis ad ebrie-  
tatem: Quidam autem cū q; honesta cēsebat / ci-  
uibus suis obseruanda mandasse. Neq; minos  
im pbi homis instar: alia ipse fecisset / alia faciē-  
da mandasset: Quidē erat cōsuetudo illa ut di-  
xi discipline gratia uerborum collatio: ppter  
a; leges huiusmodi ciuibus suis instituit / qua-  
rū obseruatōe creta per omne tēpus est felix. ac  
etiā lacedemon / ex quo uis legibus utpote di-  
uinis urī cepit. Rhadamanthus autē uir qdē bo-  
nus extitit a minoe siq; dem istructus erat: nec  
tamen regiā disciplinam omnem / sed regi tātū  
ministrare in iudiciis didicit. Unde iudex peri-  
tus appellatus est. So plane ueluti legū custo-  
de per urbem usus est minos: ad reliquam  
uero cretaz custode tallo. Talus enī ter quot  
annis pagos omēs lustrabat leges eorum ob-  
seruaturus: tabulis ereis leges isculptas circū  
ferens. Unde eree nominatē sunt: hesiodus p-  
terea similia quedā in ipm minoem stulit: Nā  
cum nominis illius mentionē fecisset / inquit.  
Qui mortalibus regibus prestitit / pluribusq;  
gentibus imperauit: Iouis sceptrum habens /  
quo ciuitates regebat: hic itē sceptrū iouis ni-  
hil aliud uocat q; iouis doctrinam: qua cretaz  
omnem moderabatur: mi: Quam q; ob causaz

socrates fama hec inter hōes diffusa est / mino-  
em ipsum rudem durumq; hominē extitisse? so  
Ob quam et tu o uir optime et unus quisq; ali-  
us cui fama cure est / si modo sapitis / diligēter  
cauere debetis / ne poetarum hominem isentūz  
aliquem habeatis: poete quippe uim maximā  
in utraq; partem: et ad laudādū et ad uitupā-  
dum habent: Qua in re profecto minos deli-  
quit / cum huic urbi bellum indiceret: que cū  
ceteris sapientibus plurimis: tum uel maxime  
poetis cūnis generis. ac tragicis preferim re-  
ferta est. Tragedia uero hic est antiquissima  
nec ut pleriq; putant a thespide aut a phrynico  
sumpsit initium: sed si perferutari uelueris: re-  
peries tragediam longe antiquius huius ciui-  
tatis inuentum. hec autē ex uniuersa poeti popu-  
lum uehementer oblectat: atq; alliciat auditores  
in qua nos ipm minoem iserentes ultri sumus  
sed et huius gratia tributa illa spēdere nos cōe-  
git: In hoc q; deliquit minos / cum nos lacesse-  
ret: ex quo cūenit quod ipse queris: ut isamis  
euaderet. Quā q; uir bonus atq; legitimus ut  
supra diximus et excellens pastor populi facit  
leges eius argumento sunt / q; immutabiles per-  
scuerant / utpote uera ciuitatis gubernatiōe re-  
perta: mi: Uerisimilem rōem o socrates attulif  
se iudicis. so: Non ne q; si uera loquor / midē  
tibi cretēses minois rhadamantū: ciues antiq;  
simis legibus uti? mi: Uideē sane: so: isti ergo  
priscoz omnū legū latores excellentissimi fu-  
erunt / hominūq; pastores: quēadmodum et ho-  
merus exercitus dūcē / pastore populū nūcupat  
mi: prorsus: so: Alge itaq; per ioue amicabiliem  
si quis nos roget conditor legū circa corporis  
ualitudinē / qd corpori adhibet / ut bonā ualitu-  
dinē tneatur: responderemus utiq; recte ac bre-  
uiter q; nutrimentū et exercitiū / tū intendens  
tum remittens / atq; ita corpus componens: mi  
probe: so: Si posthac itē uiz querat / lator legū  
ad animam pertinentium / cuiusq; pastor optimi /  
quid illi adhibens meliorem efficit? quid nos  
huic potissimum respondebimus / ut minus de  
nobis ipsis deq; erate nostra erubescamus? mi  
Quid dicam nescio: so: At turpe nimium utri-  
usq; nostrum animis est / si que sibi ipsis bonā  
mala ue sunt ignorare / que uero ad corpus et



ad alta pertinent: cognoscere uideantur.

Finis Minois de Lege.

Argumentum Marsili Ficini Florentini  
Euthyphronem de Sanctitate.

**C**Euthyphron totus in confutatione uer-  
satus. Quod factum est ut non nulli plato-  
nicorum hunc librum quemadmodum eu-  
thidemum et hippiam litigiosum uocauerint. Sed  
re uera dum falsas euthyphronis de sanctitate  
opinionem socrates confutat uenitibus ueritatibus  
illius uestigia signat. In hoc igitur libro atque  
etiam in gorgia sanctitatem plato nominat: eam in  
stirpe partem: que suum deo tribuit. Sui tribu-  
it deo quod illa que sine medio accepit a deo / deo  
reddat. Corpus quidem ut plato in libro de na-  
tura disputat / ab elementis quatuor: naturalem  
speciei complexionem a celestibus speris: partes  
anime que trahunt / affectibus a demonibus / et  
animis syderum sperarumque suscepimus: Rorem  
uero ac mentem nostri parentis imaginem / ab ipso  
mundi totius opifice sine ullo ceticolari aut de-  
moni ministerio. hec itaque dei sunt: hec deo red-  
denda: atque hec retributio sanctitas nuncupatur  
Quam precedit pietas: religio sequitur. Est et  
pietas dei parentis agnitio: Sanctitas eius quod  
dei est / deo agnito retributio. Religio eius quod  
deus redditum est assidua meditatione iustis: o-  
peribus cum deo ipso in dissolubilis religio  
ut merito sapiens ille dixerit funiculorum triplicem  
difficile solui. funiculum in quo ex pietate sanctita-  
te religioque conueniunt: pietas sanctitatem exci-  
tat. sanctitas pietatem confirmat et sanctitatem. Sanc-  
titas quoque religionem mouet. Religio religat  
sanctitatem: prius enim hoc uel instinctu uel in-  
spiratione uel admonitione opus est / quo deus  
unum nostrum esse parentem fide in dubia co-  
gitemus / quam pietatem esse uolunt. Cum quod  
ista concepit / mox omnem mentis et rationis in-  
tentionem in deum noscendum amandumque figit.  
Atque hunc in cognoscenda amandaque diuinitate  
frequentem intuitum / sanctitatem mercurius  
quod definit: Ex hac flagranti in deum intentione  
mentis ardore fit / ut omnia dei opera: institu-  
ta: mandata meditemur / exercamurque: et assi-  
duo studio quicquid ad eius uenerationem per-

tinet: relegamus. Quamobrem nos ipsos rele-  
gendo religantes deo religiosi sumus: hac autem  
definitione et distinctione premissa / que de san-  
ctitate in euthyphrone uel alibi a platone dictum  
tur / perspicua sunt. Cumque dicitur sanctum:  
quod amatur a deo uerum est: sed quia sanctum  
amatur a deo / non quia amatur est sanctum.  
Et quia amatur amatum est: non tamen quia  
amatum / amatur: quoniam non idem est omni-  
no sanctum atque amatum. Neque enim sanctita-  
tis ratio in ipso amatum esse: sed ipsa potius  
retributione ac deuotione consistit. Preterea  
cum dicitur / sanctitas cura ministra dei / uerum  
quoque dicitur. Sed ad quod opus dei mini-  
stra? Ad conuersionem anime. Opus enim dei  
est / creare / conuertere / purgare / illuminare per-  
ficere: Cum primum per pietatis instinctum in-  
spirando conuertere deus ad se incipit animus  
illa ipsa assensio qua sese libenter in conuersionem  
deum animus ipse restituit / sanctitas nuncupa-  
tur: que quidem ministra dei est ad conuersio-  
nem perficiendam: Additur postremo. Sanc-  
titas scientia nouendi et sacrificandi deo: hoc  
maxime ad religionem pertinet: que sanctitatem  
ut diximus / comitatur. Nouendo petit / sacrifi-  
cando dare: Quid petit a deo? se ipsum: Quid  
deus dat? se ipsum. Videam sui que in mente di-  
uina est petit: quam mercurius petit a pirian-  
dro. Dat autem naturam suam idee participem /

Euthyphron Platonis de Sanctitate:

Euthyphron Socrates.

: euthy.

**Q**uid noui o socrates accidit: quod  
pretermitens exercitationes in  
lycio / circa regis porticum hic  
uersaris? Neque enim causa mihi  
tibi ulla est quemadmodum mihi  
ad regem: socrates. Non causam hanc euty-  
phron: sed accusationem athenienses uocant:  
euthyphron: Quid ais? num te aliquis accu-  
sauerit. Non enim te alium accusasse putarem:  
socrates: Non sane: euthyphron: At uero te  
alium? socrates: prorsus: euthyphron: quis iste  
socrates: Nec ipse quidem o euthyphron uirum



hunc satis agnosco. Iuuenis enim quidam et ignotus esse uidetur: uocant autem illuz ut pu-  
to melitum ex pittheo populo: siquem tu pitthe-  
um melitum noscis prolixis defluisq; capillis  
aquilino et gibboso naso: barbaq; rara: euthy:  
haud agnouit o socrates sed cuius te reum fe-  
cit? so: In ea tamen ut mihi uidetur accusatioe  
non ut ingenerosus se gessit. Nam iuuenes ho-  
minem rem tantam nouisse / non uile quiddam  
est. Ille siquidem ut ait quomodo iuuenes cor-  
rumpantur: et qui eos corrumpant intelligit:  
ac sapiens quidam apparet / meamq; inscitiam  
conspicatus quasi suos equales peruertam / ad  
patriam me uelut ad matrem accusaturus con-  
fugit: adeo ut mihi solus ipse recte preesse rebz  
civilibus uideatur: Nam in primis iuuenum  
cura suscipienda est. ut q; optimi uiri fiant: quē  
admodum bonum agricolorem teneriores pri-  
mum plantas curare decet / ac deinceps aliis  
providere: Atqui et melitus fortasse primum  
nos purgat iuuenum: ut ait germina corrup-  
pentes: posthac senioribus quoq; curam adhi-  
bens plurimorum ingentiumq; bonorum. cui  
tati causa erit: ut consentaneum est / cum face-  
re / qui principium huiusmodi dedit: euthy: uel  
lem equidem o socrates: sed uereor ne contra  
contingat: Profecto a uestra incipere mihi ui-  
detur huic urbi nocere: cum iniuria te afficere  
tentat: Et mihi dicas quid te agentem / iuuen-  
torem inficere predicat? so: Absurda quedam  
auditu o uir mirifice. Inquit enim auctorem  
me esse deorum: et ut nouos inducentem deos  
priuscos ne negantem me ut inquit deorum gra-  
tia incusant: euthy: Intellego iam o socrates  
q; ipse demonum tibi passim occurrere profi-  
teris. Unde aduersus te tanq; diuinas res lin-  
nouantem: accusationem hanc inscripsit: et in  
iudicium te calumniaturus aduentat: quippe  
cum nouerit ista facile uulgo calumniam subi-  
re posse: De quoq; cum de diuinis scortione  
pertracto futura prenuntians / tanq; insanientē  
rident: licet nihil unq; nisi uerum predixerim:  
Nobis enim ceterisq; huius generis omnibus  
inuidet: Nihil autem de tuis curandum: sed i-  
rerim eadem ratione pergendum: so: O amice  
euthyphron: irrideri forte nullius momenti ē /

Attheniensibus nempe ut mihi uidetur non ad  
modum cure est: siquem peritum esse putent:  
nec tamen facultatis eius communicatorem.  
Quem uero peritum propria ceteros imbuente  
sentiant / insectantur. siue id liuore quodam ut  
tu asseris conciti: siue alia de causa faciant.  
Quo autem modo erga me nunc affecti sint:  
haud multum periclitari studeo. forte enim tu  
raro te ipsum aliis exhibere uideris: tuazq; nol-  
le sapientiam propagare. Ego autem formido  
ne ob humanitatem et in genus hominum cari-  
tatem his odio fuerim: Quoniam unicuiq; ho-  
minum passim me prebeo: nec sine mercede dū  
taxat / uerum etiam libenter ultro me meaq; of-  
fero / siquis audire me uelit. Si me igitur: ut  
modo dicebam derisuri essent quemadmoduz  
tu illud te dicis / nihil sane molestum foret a io-  
cannibus ridentibusq; in iudicium trahi. Sin  
autem serio isti cōtendunt ad quo rādem dūe-  
niet: pter q; uobis uaticinātibz ē occultum:  
euthy: Nihil forte negotii o socrates erit: pro-  
mētis uiribus in causa tua certabis: ego autē  
ut arbitror i mea: so: Nū aliq; tibi causa ē? su-  
gis ne an psequeris? euthy: psequor: so: Quē  
euthy: Quē dū psequor i sanire uideor: so: qd  
uolātē forte quēpiam psequeris? euthy: pcul  
admodū abest ut uolet: q; iā grādīs ē natus: so:  
Quis iste? euthy: pat' meus: so: Tuus ne o uir  
optie? euthy: pruz i q; so: q; accusatio ē? et cu-  
ius rei iudiciū? euthy: hōicidii socrates: so. ph-  
hercules forte o euthyphron ignorat a multis q;  
pacto hoc recte fiat. Neq; ē puto cuiusuis opus  
ēē: recte h; agere: s; alicuius sapia longe. puec-  
ti: euthy: lōge p iouē: so: An domesticor' q; spā  
a patre pempris ē? Uel id līq; do patet: nō enīz  
ob extraneū aliq; homicidii patre accusares:  
euthy: Ridiculū ē o socrates / siq; interesse cen-  
ses / domesticus ne an extraneus sit occisus:  
nēq; id dū taxat obseruādū ēē: utrū iure occide-  
rit / q; q; occidit n; ne: Qd si iure dimicetūduz /  
sin aut iniuria psequendū: licet q; pemit domesti-  
cus familiarisq; sit: Eā ē inq; naremur si scele-  
ris conscii acq; sceremus / nec illum atq; nos  
ipsos iudicio expiraemus: quamq; q; perit eli-  
ens atq; minister meus erat: qui cum i naxo in  
agriculturā incūberemus: nobis mercede ser-  
uuit: s; ab alio nobis domestico i irā cōcitus



eum continuo uigilauit. Unde pater obligatis manibus ac pedibus infouea coniecit. Atque huc misit hominem qui iuris interpretis quid agendum esset interrogaret. Interea uinctum illum ut homicidam neglexit: quasi nihil ois transferret: si forte deficeret. Quod et accidit: nam priusquam ab interprete nuntius ipse rediret fame frigore uel culis periret: hac de causa pater ceteris propinquius grauius ferunt: quod pro homicide morte patrem reum necis accusent: quod ut ipsi alunt minime interfecerit: uel si etiam interemisset de homicide teritum nihil esse curandum: prophanum esse ferunt filium patri deo dicere: male diiudicantes o socrates: quo modo ius diuinum circa sanctum prophanum uel se habeat: socrates: Tu ne per iouem o euthyphron sic te sentire diuina sancta et prophana quo modo se habeant scire presumis: ut uis ita peractis quemadmodum iniquis: haud formidens ne patrem reum necis accusans: prophanum aliquid aggrediaris? euthyphron: Nihil mihi studium meum prodesse o socrates: nec ratio ulla euthyphron alius multis prestaret hominibus nisi talia quedam plane dinoscere: socrates: O admirande euthyphron opere pretium est ut discipulus tuus fiam: et in contentione quam mihi cum melito est in primis ista obiciam: me scilicet hactenus diuinorum cognitionem fuisse profectum: Nunc autem postquam me propria uanaque opinione nouos deos confingere dixerit discipulum tuum esse factum. Si ergo o melite dicam euthyphronem in uis recte sentire putas: me quoque certissima: neque damnes. Sin minus preceptorum illum priusquam me in iudicium accersito: senes homines corruptipetres: me scilicet atque patrem: me quidem docentem: illius uero corrigentem et punientem. Quod si mihi non obsequatur: neque dimittat iudicium: neque pro me se adscribat: eadem tamen ipsa in iudicio cogetur predicere: ad que ipsum antea prouocabat: euthyphron pro iouem o socrates: nam si me accusare temeruerit: reperiatur opinor: ubi ille debilis infirmusque sit: ac multo prius de illo quam de me in iudicio discipulatur: socrates: Atqui ego hec o dulcis amice considerans: discipulus tuus esse desydero. Cum norim quod et alius quidam et melitus iste re quidem haud uidit: me uero sic acute: facileque inspicit: ut impietatis hic accusauerit.

Nunc ergo per iouem mihi dicas quod plane nosse asseuerasti: quod pium: quod uel impium esse uelis: et de nece et de ceteris omnibus: An non idem est in singulis actionibus ipsum sibi sanctum? et prophanum rursus omnes sancti contrarium: ipsum uero sibi ipsum consimile. unamque secundum quod prophanum est: idem habet: quodcumque prophanum esse debet: euthyphron: Omnino o socrates: socrates: Dic ergo quid sanctum? quod prophanum uocas? euthyphron: Sanctum quidem uoco: quod ipse nunc facio. Eum qui iniuste agit uel circa cedes uel sacrilegia uel aliud huius generis in iudicium trahere: seu pater siue mater siue qui uis alius deliquerit. Contra uero prophanum. Quin uide queso o socrates quod ualida tibi legis coniecturam referam: quod ita sit quem admodum aliis quoque narraui: docens tamen deum recte agi: cum nulli prorsus peccanti: quis ille sit parcimus. Nam fatentur omnes iouem ipsum deorum omnium optimum atque iustissimum esse: quem tamen patrem suum ligauisse ferunt: quod natos absque iure deuorauisset. Illum preterea patrem castrauisse ob talia quodam asserunt: Nihil uero succensent quod parenti iniustitie obnoxium persequor. Atque ita homines isti sibi ipsis tam de diis quam de me contra sentiant. socrates: Atque hanc ob causam o euthyphron accusor. Neque quod respondeas satis habeo. Nam quotiens de diis talia quedam quod diceret: moleste ferebam: quia de causa ut uideatur peccare me ferunt. Nunc autem si tibi hec ita uidentur harum rerum perito: necesse est nos etiam consentire: quid enim aliud diceremus? quippe qui nihil de uis intelligere predicemus. Ceterum per iouem amicabilem mihi dicas: an ipse sic ista reuera euenisse putes: euthyphron: et mirabilia insuper o socrates: que multis oculata sunt: socrates: bellum igitur inter deos agitari inimicem arbitraris: inimicitiasque et pugnas: aliaque permulta: que a poetis et peritis scriptoribus memorantur: Unde et alia nobis sacra huiusmodi uarietate sunt plena: et in magnis panathenais pepulm uis pictum in arce suspenditur. An hec uera o euthyphron esse fatebimur? euthyphron: non hec sola o socrates: Sed



quod paulo an dixeram alia quoque multa si ne-  
lis / de diuinis exponam: que cum audieris scio  
quod loquor / nimium obstupescas: so: Nequaquam  
mirarer: uerum ista deinceps maiori cum otio re-  
feres: in presentia uero quod modo quesui ex-  
plicare planius niteri. Neque enim principio suf-  
ficienter amice me docuisti: cum quod sanctum esset  
interrogare: sed id sanctum esse dixisti / quod tu  
nunc ageres: dum nectis rem patrem tuum ac-  
cusas: euthy: Et uera nimium o so: dixi: so:  
forte sed num alia multa o euthyphron sancta  
nuncupas? euthy: Et alia: so: Recordare quod  
non hoc ab te petii ut unum me aut duo ex mul-  
tis sanctis / sed illam ipsam spem / qua cuncta  
sancta sunt sancta / doceres. Dixisti enim una idea  
omnia sancta / sancta esse: atque una iterum que sunt pro-  
phana / prophana: euthy: Eadem: so: Que nam sit  
habet ipsa idea mihi demonstra: ut ad illam respiciens  
eaque tanquam exemplari aliquo utes quodcumque tu  
uel alius qui tuis tale facitis / sanctum esse dicat  
quod autem dissimile negat: euthy: Si ita uis o so-  
crates ita dicam: so: Immo uolo: euthy: Quod  
quidem diis amicum / sanctum est: quod non amicis  
uero: prophana: so: Quam pulcherrime o euthy-  
phron: utique te respondere iubebam / sic denique  
respondisti: utrum tu uerum responderis / non dum  
nouit: sed tu plane uera hoc esse nobis ostendes:  
euthy: Non quidem: so: Age itaque id de quo  
dicimus / consideremus. Deo amicum opus sa-  
ctum: ac uir deo amicus / sanctus: opus autem  
inimicum deo / prophana: et uir deo inimicus /  
prophanus dicitur. Sanctum uero et prophana  
non eadem sunt: sed omnino contraria: non ne?  
euthy: sic est: so: Num probe dicta hec esse ui-  
dent? euthy: Sic existimo: dicta enim sunt: so:  
Non ne dictum est deos inuicem dissidere atque  
pugnare inimicitiasque inter eos esse? hoc ne etiam  
dictum? euthy: dictum profecto: so: Inimicitias autem  
et iras o optime dissensio de quibusdam gignit  
Sic autem consideremus nunquid si ego et tu  
de numero dissentiremus: utra sint plura discu-  
tientes: dissensio huiusmodi nos inimicos face-  
ret et iracundiam concitaret: an potius ad con-  
putandi rationem confugeret: mor ab hac dis-  
sensu cessarem: euthy: prorsus: so: et si  
ex maiori ac minori dissentiremus: non ne ad

mensuram recurrentes statim controuersiam  
solueremus? euthyphron: uera hec sunt: so: Sic  
si ad ponderandum librandumque tendamus se-  
ditionem circa grauius et leuius dissoluemus  
euthyphron: Quid mihi? so: Que sunt igitur ea  
de quibus cum dissentimus nec iudicare facile  
possumus inimici efficiuntur et irascuntur? For-  
sitam improutem non habes? uerum me dicere  
considera: utrum ista sint iustum et iniustum pul-  
chrum et turpe: bonumque et malum: nunquid  
hec sunt de quibus cum dissentimus nec passim  
ad sufficiens horum iudicium peruenire  
hostes efficiuntur? quotiens in hostiles inimici-  
tias incidimus et ego et tu ac demum homines  
uniuersi: euthyphron: hec utique dissensio est o  
socrates: et que circa ista uersatur: socrates: et  
dum o euthyphron si de aliquo dissentiant de-  
iis certe dissentiant: euthyphron: necesse est om-  
nino: socrates: et diis itaque o generose euthy-  
phron: alii alia iusta putant secundum orationem tuam  
et pulchra et turpia: bonaque et mala. Nunquam  
enim inuicem decertarent / nisi de his dissen-  
sissent an non? euthyphron: Recte loqueris: so:  
non ne que pulchra singuli putant: bonaque  
et iusta hec amant que contraria prorsus oderunt  
euthyphron: Omnino: so: eadem uero ut ais a-  
lii iusta iniusta alii censent de quibus discepta-  
tes contendunt inuicem atque pugnant nam ita?  
euthyphron: Ita: socrates: eadem igitur ut ui-  
dentur a diis amantur odioque habentur: atque  
eadem hec tum diis amica tum etiam inimica:  
euthyphron: Uidetur: so: hac ratione o euthy-  
phron eadem sancta erunt simul: atque prophana:  
euthy: apparet: so: non ergo quod quisquam  
o uir admirabilis respondisti non id uolebam  
quod et sanctum et prophana simul esse contingit: quod  
uero deo amicum et deo quoque inimicum esse uide-  
tur: quomodo o euthyphron quod nunc agis pa-  
rem punies nihil mirum est si hoc tui amicis  
conferret: saturno autem et celio inimicum et uulca-  
no quidem gratum: iunoni molestum: et si quis deorum  
alius de ipso ab alio dissidet: circa illos enim si  
milititer eueniret: euthy: Alit opinor o socrates  
hoc decorum nullum ab alio discrepare: quod in-  
iuste quemquam peremit / penas pendere debeat  
so: Num hominum aliquem o euthyphron hoc



aliquando dubitantem audisti / q̄ hominem in  
iuste occidentē aut aliqd aliud agentē iniuste  
penas dare nō debeat? eut̄hy: Nūq̄ de iis dis  
ceptare cum alibi tum etiam in iudiciis cessant  
qui enim peccarunt cuncta dicere et agere expe  
riuntur / quibus penam deuitent: so: An iniuste  
agere consentitur? ac simul aiunt penas pende  
re non decere? eut̄hy: Id nullo mō: so: Ad q̄  
cuncta dicere ac facere experiunt: hoc ē ut ar  
bitror dicere aut ambigere nequaquā audent / q̄  
de iniustis suppliciiū summedū minime sit. sed  
aiūt potius non iniuste fecisse / an non? eut̄hy:  
Uera loq̄ris: so: haud q̄ i hoc ambigūt / utruq̄  
iniustū punire oporteat / uerum de hoc potius  
inter se disceptāt q̄s iniuste fecerit: et quid agē  
do / et q̄: eut̄hy: Uera narras: so: Non ne ea  
dē hec diis accidunt / si de iustis atq̄ iniustis ut  
oratio tua testatur / dissentiunt? Atq̄ si quidem  
iniuste facere asserunt / alii negant: post q̄ illud  
o uir mirabilis nullus hominum uel deorū di  
cere audeat / iniustuz uidelicet penas nequaquā  
dare debet: eut̄hy: Ita: uera ē summari dicis  
o socrates: so: De uno quoq̄ ut puto eorū / que  
facta sunt disceptant o eut̄hyphron quicunq̄ a  
bigunt / siue homines siue dii si mō dii q̄ ambi  
gūt / dū de aliqua actione dissentiūt partē q̄ de  
iustā partim uero iniustā fuisse dicētes. An nō  
iusto mō? eut̄hy: Omnino: so: O amice eut̄hy  
phron me quoq̄ ut sapiētiōr fīā / edoce / qua cō  
iectura potissimum asseris q̄ dii cuncti illuz in  
iuste pemptū existiment / qui mercede ministrās  
homicida factus ab impfecti domo uinctus /  
uiculis ante perit / q̄ qui ligauerat a uiris in  
terprete qd agendum cognosceret. Atq̄ ob hoc  
rectam esse ut filius patrem in capitis discrimē  
inducat: Age obsecro de iis aliquid mihi cla  
ri demonstrare coneris / q̄ omnino dii omnes  
actionem hanc rectam existiment: quod si suffi  
cienter ostenderis / nunq̄ sapientie tue laudes  
predicare desistā: eut̄hy: At forte non paruum  
opus est hoc o socrates: id tamen plane admo  
dum tibi ostendere possem: so: Intellego iam /  
q̄ adperciendum tardior q̄ iudices esse tibi  
uideor: qppe cum illis liquido mōstraturis sis  
hec ēē iniusta: oēs q̄ talia deos odisse: eut̄hy: p  
spicue nimirū o socrates mō me dicētem audiat

so: Atq̄ audient si bene dicere illis uideberis:  
Illud aut loq̄nte te cogito: et ad me ip̄m refe  
rens aīduerto / q̄ licet uel maxime eut̄hyphrō  
me doceat deos oēs hāc mortem iniustā duce  
re / qui magis inde ab eut̄hyphrone didicero:  
q̄ sanctuz q̄ ue prophanum sit? Deo qdē ini  
micū opus hoc ēēt: Altamen ab hoc paulo an  
discreta hec esse minime uisa sunt: sanctū. s. et  
non sanctū: quod enī deo amicū / deo ēē inimi  
cum apparuit. Quāobrem hoc tibi dimictaz o  
eut̄hyphron. Et si uis dii omnes iniustā putēt  
et oderint. Uerumtū istud iam in sermone sic  
emendemus ut quod dii omnes oderint / ppha  
num / quod contra omnes ament / sanctum sit.  
Que uero partim ament / partim oderint / neu  
tra sint / uel simul ambo. Num ita uis nunc tā  
etum et prophanum nobis esse distinctum?  
eut̄hy: Quid o socrates prohibet? so: Nihil / ad  
me o eut̄hyphron: sed tu quod ad te adinet /  
cogita: utrum ista ponens / sic me facile: quod  
pollicitus es: edoceas: eut̄hy: Equidem sanctū  
quod dii omnes ament esse faterer / prophanū  
contra: quod omnes oderint: so: An hoc iterū  
discutiendum? utrum recte dicatur nec ne? ut  
potius omittendum: atq̄ ita et nobis ipsis et a  
llis indulgere debemus / ut quicquid dictuz fu  
erit / admittamus: an quod dictum / examinādū  
eut̄hy: Discutiendum: quanquam hoc nūc bñ  
dici existimo: so: forsitan obone uir / sic melius  
intelligemus: sic enim cogita. Utrum sanctuz  
quia sacrum est a diis amatur? uel quia a diis  
amatur est sanctum? eut̄hy: haud intelligo qd  
dicas o socrates: so: Alpius explicare conabor  
Dicimus qdā latū et serēs: Ductū et ducens  
Uisum et uidēs: atq̄ huiusmōi cūctas num hec  
diuersa ēē et quā diuersa sunt / itelligis? eut̄hy  
phron: Intellegere mihi uideor: socrates:  
Non ne et amatum aliquid est et aliud preter  
hoc amans? eut̄hyphron: Quid nī? socrates:  
Dic obsecro / latum quia fertur / latum est: an  
ob aliquid aliud? eut̄hyphron: Nequaquam /  
imo ob hoc ipsum: socrates: Et ductum simili  
ter quia ducitur: et uisum quia uidetur: eut̄hy  
phron: Maxime: so: Non ergo quia uisum est  
uideē: s; extra q̄ uidet / est uisum: nec quia du  
ctum ducitur / sed quia ducitur / ductū: nec q̄s



latum fertur / sed quia fertur est latum: Ad ne  
perspicuum est o euthyphron. quid inferre ue  
lim? Uolo autem hoc. siquid sit aut patitur ali  
quid / non quia factum est / sit / sed quia sit / poti  
us factum: nec etiam quia patiens est patitur  
sed quia patitur patiens. Admictis hec? euthy  
Admicto equidem: so: Non ne et amatum aut  
factum aliquid est aut aliquid ab aliquo patiens  
euthy: prorsus: so: Istud igitur eodem modo  
quo superiora se habet: non quia amatum est:  
amatur a quibus amatur: sed quia amatur / a  
matum: euthy: Necessesse: so: Quid itaq; de sanc  
to dicimus o euthyphron? An quod ab omni  
bus diis amatur / ut oratio tua testatur: euthy  
Immo: so: Nunquid ob hoc q; sanctus est / an  
ob aliud quiddam? euthy: Ob hoc ipsum: so:  
Ergo quoniam sanctum est / amatur: non quo  
niam amatur est sanctum: euthy: Uidetur. so  
Ueruntamen quoniam a diis amatur / amatur  
est / atq; diis amicum: euthy: Quid prohibet?  
so: Non ergo deo amicum: sanctus est o euthy  
phron / neq; sanctum amicum deo / ut tu ais: s;  
hoc aliud est q; illud: euthy: Qua nam ratioe  
o socrates? so: Quoniam confitemur sanctum  
ob id amari quia sanctum est: non quia amat  
esse sanctum: non ne? euthy: Certe: so: Ama  
tum autem a deo / eo ipso quo amatur a deo /  
deo amatum esse / non quia amatum a deo / ama  
ri: euthy: Vera loqueris: so: Uerum si idē cēt  
deo amatum atq; sanctum / tunc aut quia sanc  
tum est / amaretur quod est sanctus / atq; ita qd  
deo amatum amaretur a deo quod deo amatum  
est: Aut quia amaretur a deo quod amatum deo  
est / deo amatum esset: atq; ita quod sanctum ē /  
ex eo q; amaretur esset sanctum: Nunc autem  
uides q; opposito modo se habent: utpote que  
inter se diuersa sunt: hoc enim scilicet amatum  
deo: quia amatur tale est / ut sit amatum. Illud  
autem. i. sanctum quia tale est ut ametur / ama  
tur et amatum est. Uiderisq; o euthyphron cū  
quid sanctum sit / interrogatus fueris / essentia  
illius ostendere noluisse: sed passionem quāda  
assignauisse: quam hoc sanctum suscepit. Ab  
omnibus uidelicet diis amari / quid autem sit /  
non dum nobis explicuisti. Si itaq; tibi placet  
ne me celes / uerum a principio rursus reuincas

quid ipsum sanctum existens uel amatur a deo  
uel aliud quid uis patitur. Neq; enim de hoc i  
uicēz dissidebimus: sed prompte iam dicas qd  
sanctum est quidue prophanum: euthy: At o  
socrates quo modo tibi quod cogito exprimaz  
non inuenio. Semper enim nobis quod ppo  
suimus preterfluit. neq; consistere uult / ubi si  
stimus: so: Progenitoris nostri dedali o euthy  
phron opera esse que dixisti uidentur. Quod  
si ego illa dixissem atq; posuisses: forte me risi  
ses ioco quodaz obiciens q; orationis mee ar  
tificia secundum illius cognationem diffugit  
neq; permanere uolunt ubi quis illa locauit.  
Nunc autem cum tue suppositiones iste sint:  
alia quadam opus est dicacitate: neq; enim tibi  
permanere uolunt: ut tibi quoq; uideretur: euthy  
Immo mihi uidetur o socrates que dicta sūt:  
eandem pene dicacitatem iocumq; admicere.  
q; enim illa circumlabantur / ego minime in cau  
sa sum: sed tu mihi dedalis ipse uideris: quā  
tum nanq; in me est: sic illa mansissent: so: Vi  
deor igitur o amice eo in hac arte q; ille prestā  
tior / quo ille sua solum instabilia fabricabat:  
ego autem preter mea / ut apparet etiam aliena  
Adq; mihi est in arte pulcherrimum q; iuitus  
sum sapiens. Malum nanq; rationes mihi ma  
nere immobilesq; consistere / q; supra dedali sa  
pientiam: tantali quoq; diuitias affatim asseq.  
postq; uero tanq; delicatior laborem subterfu  
gere mihi uideris: ego una tecum declarare cō  
tendam: ut me circa ipsum sanctum erudias:  
nec in medio sermone deficias. Uide nūz tibi  
necessarium uideat omne sanctū esse iustum?  
euthy: Mihi uero: so: Nunquid et omne iustum  
sanctum? aut potius omne sanctū iustum? Iustum  
uero non omne quidem sanctū: sed partim san  
ctum / partim aliud quiddam? euthy: Nequa q;  
o socrates q; dicta sunt assequor: so: Uerunta  
men iunior me nihilominus q; sapientior es /  
sed ut dixi delicatior es ob sapientie copiam:  
At o beate uires tuas excita / enitere. Nihil ē  
ardui est quod dicebam / comprehendere. Di  
co nanq; contrariū eius / quod tū uerbis poeta  
cecinit. Iouem qdem conditorem / q; ue nec  
omnia genuit / dicere nolle. Ubi enim timor /  
ibi et pudor. Ego autē a poeta hoc discrepo.



.SEPTIMVS

¶ Num uis quo differo tibi dicam? eutby: Val  
de: so: Non uidetur tibi ubicunq; timor ē / ibi  
etiam pudor existerē. ¶ Mā multi paup̄tatem ac  
morbos ceteraq; huiusmōi ut tibi uideat / me  
tuunt: neq; tamē pudore ullo in iis afficiuntur  
tibi uero non ne idem? eutby: Et tibi: so: At  
ubicunq; pudor: ibi et timor. Quisq; enī pu  
dore afficitur atq; erubescit / opinionem prauita  
tis formidat: eutby: formidat certe: so: haud  
ē recte dicitur / ubi timor ibi pudor / sed ubi  
pudor ibi et timor: neq; tamē uice uersa ubiq;  
q; timor ibi etiam pudor. Amplior enim ut ar  
bitror est timoris q; pudoris natura: siq; dem  
pars timoris est pudor: quēadmodum numeri  
pars est impar. ¶ Ideoq; nō ubicunq; numerus  
ibi ipar / ubi tamē impar / et numerus est: num  
tenes? eutby: Maxime: so: De hoc infusiorib;  
percorabar / utrum ubi iustū ibi et sanctum: an  
ubi sanctum ibi iustum / ubi tamen iustū / nō sē  
per et sanctum: pars qppe iusti sanctū est. Sic  
ne an aliter dicimus? eutby: Sic utiq;. pbe ē  
dici uidet. so: Aspice itaq; deinceps si sanctū  
iusti pars est: oportet nos ut apparet cuiusmōi  
iusti pars sanctum sit inuenire: Si tu ergo me  
mō aliqd; predictoꝝ interrogares / ut puta par:  
cuiusmōi pars numeri / et quis numerus sit:  
responderē profecto / qui non scalinus: sed iso  
celes i. qui non inequilaterus / sed equilaterus  
est / An non idem tibi uidet? eutby: Tibi cer  
te: so: Conare igitur tu quoq; me ita docere cu  
iusmōi iusti pars sanctum est: ut et melito cōse  
stū obiectā: ne ulterius iustitū nos: et spietā  
tis accuset: qppe cum abste que pia: q; sancta:  
q; ue contraria sunt ad sufficientiam didicerint  
eutby: ¶ Eam iusti partē o socrates sanctū et pi  
um esse reor: q; circa deoꝝ curam uersatur: q;  
uero ad hōum curam p̄inet / reliquā esse iusti  
tie partē: so: Probe o eutbyphron dicere tibi  
uideris: sed paulū qd ultra regros: Curā enim  
quā nocēs non dum itelligo. ¶ Neq; forte dicis  
hanc curam talem esse: quales cure sunt: q; ad  
alia spectant: Ut ecce cum dicimus. Non qui  
uis equos curare nouit / sed equester: an non?  
eutby: prorsus: so: equestris namq; facultas equo  
rū cura est: eutby: Utiq; so: et uenatoria canū  
et buccolica bonū. eutby: Oio: so: Sanctitas

autem ac pietas cura deorum: sic ne o eutby  
phron asseris? eutby: Assero: so: An nō cura  
omnis idem intendit / ut quiddā huiusmōi / bo  
num et utilitatē ei quod curatur / asserre? ut eq  
ab equestri diligētia iuuant: ac meliores euā  
dunt: An non sic uident? eutby: Tibi plane  
so: Et canes a uenatorum peritiā: et a buccoli  
ca boues / ac reliqua cuncta similiter. ¶ Num in  
dampnum eius quod curatur / curam tendere  
putas? eutby: Non per iouē: so: Ad utilitateꝝ  
nero? eutby: Quid nī? so: Sāctitas quoq; cur  
dedrum cura sit / dīs ne pdest? ac meliores ef  
ficat? Atq; id ipse concederes / ut cū sanctū qp  
piam peragas / deoꝝ aliqū faciās meliorē? eu  
thy: Nunq; per iouē: so: neq; ego o eutbyphrō  
id te dicere arbitror: longe enī a me suspitio h  
abest. propterea te rogauī qualem ne curā deo  
rū dicerēs: non existimans huiusmodi quādaꝝ  
te dicere: eutby: Et recte quidem o socrates:  
non enim talem assero: so: age que nā deorum  
cura sanctitas erit? eutby: Qua o socrates ser  
ui dños curant: so: Intelligo: ministra quedāꝝ  
deoꝝ ut uidetur / cura hec erit: eutby: prorsus  
so: potes ne dicere / ad quid suppediet medicis  
cura medicoꝝ ministra? nō ne ad sanitatem? eutby:  
Ad hanc ipsā: so: Ministra uero facul  
tas eoꝝ qui naues construunt / ad qd illis mi  
nistrat? eutby: Ad nauis fabricam: so: Et que  
domoꝝ edificatoribus non ne ad domus con  
structionem? eutby: Immo: so: Dic itaq; tibi  
uir optime / cura illa ministra deorum / ad cuius  
operis effectiōem dīs obsequitur? pspicuum ē  
te scire: cum diuina te nosse pre ceteris omni  
bus affirmaueris: eutby: Et uera loquor o so  
crates: so: Dic ergo per iouē qd est mirificum  
istud opus quod dii nobis ministrantibus faci  
unt? eutby: Multa profecto ac pulchra osocra  
tes: so: Exercitus quoq; duces multa et pul  
chra efficiunt o amice / ueruntū precipuum di  
ceres opus illorum esse / in prelio superare: an  
nō? eutby: Quid nī? so: Multa p̄terea atq; pul  
chra ut arbitror / agricultores: summa tamen  
illorum est: ex terra alimenta colligere: eutby:  
prorsus: so: Multorum uero: pulcroꝝq; fa  
cinōrum que dii perficiunt / que naz summa exi  
stut? eutby: Etiam paulo ante dixi o socrates:

.e. i



prolixi operis esse hec omnia perfecte comprehendere. Sic autem nunc tibi simpliciter dico : quod si quis grata diis loqui et agere nouit / uouens : atque sacrificans / hec sancta sunt : atque hec officia tum domos proprias tum ciuitates conseruant. Contraria uero impia sunt / et uniuersa peruertunt ac perdunt : sed paucioribus admodum o eutyphron si uoluisses / summam eorum que rogabam explicuisses / sed uideris nequaquam promptus et libes ad me docendum accedere : et nunc utique postquam id pensasti / debortatus es atque aduertisti : quod si respondiisses forte sanctitatem abste didicissem : nunc autem necesse est interrogantem te interrogatum sequi quacunque ducit : quod rursus dicis sanctum esse atque sanctitatem : non ne scientiam quandam uouendi atque sacrificandi? euthy : equidem : sed non ne sacrificare est munera diis offerre? Uouere autem a diis petere? euthy : Et maxime quidem o socrates : sed scia ergo et diis dandi et ab iis petendi secundum hanc rationem sanctitas erit : euthy : pulchre o socrates quod dicebam intellexisti : sed Ausus sum o amice sapientie tue. mentem adhibeo : ne uerba frustra effundas. At mihi dicas oro / quod nam hec est ministratio erga deos? An esse dicis ab iis petere aliquid et iis dare? euthy : Lerte : sed Recte ab illis petere / non ne est ea petere quibus egeni? Recte autem dare ea quibus indigent / illis offerre? Neque est artificiosum esse ea alicui quibus non indiget elargiri : euthy : Uera narras o socrates : Mercatura igitur quedam o eutyphron inter deos et homines mutua sanctitas erit : eutyphron Mercatura si sic eam nominare lubet : sed. At nihil mihi placet / nisi sit uerum : Dic ergo quod nam diis ex muneribus nostris utilitas. Que enim det unicuique patere potest. Nihil enim nobis est bonum quoniam illi prebeant : quod uero a nobis accipiunt : quod illis conferunt? An tanto ipsis in hac mercatura prestamus : ut cum nos omnia ab illis bona suscipiamus / ipsi nihil a nobis boni reportent? euthy : Num opinaris o socrates deos : iis que a nobis accipiunt / aliqua ex parte iunari? sed : At quid tandem erunt hec nostra dona diis oblata? euthy : Quid putas aliud quam honorem ueneratorem et ut modo dixeram gratiam? sed : Gratia igitur erit o eutyphron sanctum : non autem

utile aut placitum diis : euthy : Reor equidem maxime omnium placitum : sed hoc igitur iterum sanctum est : diis placitum : euthy : Maxime : sed et miraris cum hec dicas : quod rationes tibi nequaquam consistere / sed uacillare potius uideantur : ac me ueluti dedalum culpas / quod eas nutare compellam cum tu ipse longe admodum artificiosior sis quam dedalus / dum ipse facis ut sermones circulo reuoluantur. An non sentis orationem rursus idem refluere? Meministi in superioribus sanctum et amicum deo haud eadem : sed diuersa uicibus apparuisse? euthy : Memini : sed : Huc uero nequam animaduertis te sanctum deo placitum dicere : hoc autem nihil aliud est quam deo amicum : An non? euthy : Omnino : sed : Ergo aut tunc non recte concessimus / aut si recte tunc / modo non recte iudicauimus : euthy : Uides : sed : igitur a principio rursus quod sanctum sit / examinandum est. Nam ego antequam dicam uolens ac libes ad stare nequaquam uerebor. Sed ne me contemnas immo mentem penitus adhibes : quod maxime nunc exprime ueritatem. Mostri enim si quis hominum alius. Neque dimittendus es quemadmodum protheus priusquam dixeris. Nam nisi liquido sanctum ac profanum nouisses / nunquam mercenarii cuiusdam gratia : uirum senem et patrem ut reus mortis persequeretur statuisses. Sed deos timuisses / ne forte minus id recte aggredereris : atque ex hominum conspectu erubuisses. Hunc autem notum quod plane sanctum et profanum cognoscere opinaris : Dic ergo o optime eutyphron : neque nos celes quid ipsum existimes? euthy : Alias o socrates : nunc iam alio propero : hora enim est ut abeam : sed : Quid agis amice? Magna de spe me nunc abiens deiecitisti : qua sperabam ab te quid sanctum quid non sanctum discere atque ita meliori accusationem liber euadere : ostendens illi quod ab eutyphrone diuinorum sapientiam adeptus fuero : neque ulterius ex mea rudis sententia nouum aliquid de diuinis inducitur sum. sed reliquum omne tempus melior admodum sum uicturus.

Finis Eutyphronis



Argumentum Martii Scini Florentini  
Parmenidem de uno rerum omniū principio.

**C**um plato per omnes eius dialogos  
torius sapientie semina sparserit in li-  
bris de re. p. cuncta moralis philoso-  
phie instituta collegit: oēm naturalium  
rerum sciam in timore: uniuersam in parment  
de complexus est theologia: cumq; in aliis lon-  
go interuallo ceteros philosophos antecesserit  
in hoc tandem se ipsum superasse uidet: et ex di-  
uine mentis adiutorio inuicem philosophie sacra-  
rio celeste hoc opus diuinius deprompsisse:  
Ad cuius sacram lectionem quisquis accedet  
prius sobrietate animi mentisq; libertate se pre-  
paret q; attrahere mysteria celestis operis au-  
deat. hic enim diuus plato de ipso uno subtilis-  
sime disputat: quēadmodū ipsum unum rerum  
omniū principium est: super oia/omniaq; ab il-  
lo. Quo pacto ipsum extra oia sit et in omni-  
busq; ex illo p illud atq; ad illud: Ad huius  
quod sup essentiam est unius intelligētiā gra-  
datim ascendit: Unum quippe in triplici or-  
dine reperitur: In iis que fluunt/atq; sensibus  
subdiciuntur: et sensibilia nominant. In iis et  
que semp eadem sunt: et intelligibilia nuncupā-  
tur/non sensibus amplius/sed sola mente per-  
cipienda. Nec in iis tantum uerz etiā supra sen-  
sum et sensibilia intellectumq; et intelligibilia  
ipsum unum existit. Quāobrem hoc in dialogo  
zenon eleates primis parmenidis pythagorici  
discipulus unum esse in sensibilibus probat/ostē-  
ndens q; si hec multa essent: nullo mō unius  
natura participantia/errores plurimi sequerē-  
tur: Deinde socrates zenoni non repugnās q-  
dem/sed cum altius eleuans/ad cōsideratio-  
nem unius et unitatum/que i rebus intelligibi-  
libus insunt: perducit: ne in hoc uno/quod sen-  
sibilibus inest/moretur. Ex hoc igitur ad ideas  
inuestigandas perueniūt: in quibus rex unita-  
tes consistunt: postremo parmenides ipse seni-  
or haud quāq; socrati contradicens/sed itē oba-  
tam cōtemplationem eius absoluens/in integrā  
idearum explicat rationem: Ubi quatuor de  
decis quæstiones iducit: primo utrū sit secūdo

quorū idee sint et quorum minime. Tercio qua-  
les sint/quam ue uim habeant: quarto quo mō  
ab iis que infra se sunt/participantur: hinc itā  
ad unum quod sup intelligibilia et ideas existit  
adscendit ipse/nouemq; de illo suppositiones  
adducit. Quinq; si unum sit/quatuor: si nō sit  
unum/ārens quid utrinq; sequatur: he uero  
suppositiones a triplici unius et duplici ipsius  
non esse partitione ducunt. Unū qppe triplex  
sup esse in esse post esse repertum. Ip̄m uero nō  
esse gemine cōsiderationi subicitur: Aut enī  
nullo modo esse/aut partim esse: partim non es-  
se quis cōgitat. prima itaq; suppositio tractat/  
si unum super esse existit/ qd circa illud ad ip̄z  
et ad alia sequitur: Secunda/ si unum etiā esse  
est/quo mō se habet ad se ipsum atq; ad alia.  
Tercia/ si unum sub esse ponitur quid illi ad se  
ipsum aliaq; contingit. Quarta/ si unum super  
esse consistit/quo modo se habent alia et ad se  
et ad unum: Quinta/ si est illud unū quod cū  
esse locatur/qd aliis ad se et ad illud accedit:  
Sexta/ si non est unum/ita ut partim sit/partim  
minime sit/ qua se ratione ad sese et ad alia ha-  
beat: Septima/ si non est unū/ita ut nullo mō  
sit/quo pacto se habet ad se ipsum atq; ad alia.  
Octaua/ si non est unum/ita ut partim sit/partim  
non sit/qd aliis ad se et ad illud eueniat.  
Nonā/ si non est unum/ita ut nullo modo sit/  
quid alia ad sese et ad illud deniq; participant.  
In iis omnibus generatim intendit parment-  
des potissimum hoc asserere: q; unum omniū  
principium sit/ eoq; posito/ ponantur omnia/ su-  
blato autem/ interimantur: Itaq; imprimis quæ-  
que suppositionibus quinq; rerum gradus po-  
suo uno in rerum ordine tradit. In quatuor ue-  
ro sequentibus inquiri quorū absurda quot er-  
rores quantaq; mala ipso uno sublato sequant.  
Prima et quinque superioribus de uno sup-  
remoq; deo diserit: quomodo procreat/ dispo-  
nitq; deorum sequentium ordinēs: secunda de  
singulis deorum ordinibus: quo pacto ab ipso  
deo proficiuntur. Tercia de diuinis animis:  
Quarta de iis que circa materiam sunt: quo  
modo a supernis causis producuntur: Quinta  
de materia prima quemadmodum suapte nata  
ra spētū est expert/ et a primo uno depen-  
det.

.c. ii



det. Illud insuper aduertendum est q̄ in hoc dialogo cum dicitur unum pythagoreorum more quę substantia a materia penitus absoluta significari potest: ut deus: mens: anima. Cum vero dicitur aliud et alia: tam materiā q̄ illa: que in materiam fiunt intelligere licet. His ergo premissis atq; seruatis ad ipsum dialogum ueniamus.

**Parmenides de uno rerum omnium principio**

**Cephalus: Adimantus: Antiphon: Blaucon**

**Pythodorus: Socrates: zenon: parmenides**  
: cepha:

**C**um domo e clazomenis athenas profecti essemus: iuxta forum adimantū et Blauconem offendimus. Et manū meam prehensens adimantibus: salue inquit o cephalē / et si quo idiges quod nostre facultatis sit: iube. At ego inq; ad id ueni in quo uestra opera indigebo: expone inquit: quid sit quo indiges: Tū ego fratri uestro germano quod nomen erat? non enim memini. Erat enim ferme puer / qñ huc e clazomenis accessi: longum uero intercessit temporis iter ual: patri tamen eius pyrillampes nomen fuisse arbitror: prorsus inquit ipsi uero nomen Antiphon. sed quid potissimum queris? Isti in quā conciuēs mei ardentes sunt sapientiē amatores: audieruntq; hunc antiphonem diu pythodoro zenonis socio familiariter usum: rationes quas condā socrates: zenon: atq; parmenides inuicem pertractarunt / cum a pythodoro frequentius accepisset: memoria retinere. Uera inquit dicis: Has itaq; audire desideramus: Naud difficile id est: nam dum esset adolescentulus / eas diligenter meditabatur. Hūc uero apud auum: cui idem est nomen: circa rē equestrem ut plurimum uersatur. Ceterum si opus est / ad eum proficiscamur. Super enim hinc domum abiit: habitat autem prope imeliā. Cum hec dicta fuissent / accessimus domiq; inuenimus Antiphonem frenum quoddam ap-

tandum fabro tradentem: Postq; uero ab illo discessit / et fratres / nostri aduentus causam retulerunt / agnouit me ex priorī illuc accessu: et congratulatus est. Nobis autem orantibus ut disputationem illam referret / primo quidem recusabat: esse enim operam non mediocrem de de tamen exposuit. Dixit ergo antiphon pythodorum enarrasse / zenonem atq; parmenidez uenisse quondam ad magnorum panatheneorum celebritatem: et parmenidem iam senem fuisse atq; canum / aspectu deorum: annos ferme quique et sexaginta etatis agentem. zenonem uero annos pene quadraginta natum: procerō insuper et grato corporis habitu: parmenidēq; familiarem. Diuertisse autem illos ait apud pythodorum extra menia in ceramico: quo etiam aduenisse socratem / aliosq; cum socrate plurimos: scripta zenonis audire cupientes: Nam tunc primum ab illis in eam urbem inuenta: socratem uero eo tempore admodum iuuenem extitisse: legisse autem illis zenonem ipsum: parmenidem enim forte extra domum fuisse. Ac parum super fuisse legendum / quando se intrasse domum una cum parmenide et aristotele qui de triginta uiris unus fuit / pythodorus aiebat. Unde pauca que legenda restabant audisse: Ueruntamen a zenone prius omnia percipisse.

**V**erum si auditis / socratem uiscisse ait uti primam sermonis primī suppositionē iterum legeret. Qua lecta statim sic intulisse: Quo modo id dicis o zenon q̄ si multa sūt ea que sunt / oportet illa similia atq; dissimilia esse hoc autem esse impossibile: Neq; enim dissimilia: similia: neq; similia dissimilia esse posse. Non ne sic dicis? Sic certe respondisse zenonem: Non ne si impossibile est: dissimilia similia esse: et similia dissimilia / impossibile etiam multa esse? Nam si multa essent: impossibilia ista contingerent? Num hoc est: quod sermōes tui uolunt? neq; aliud quicq; intendunt / q̄ per omnia que dicuntur asserere q̄ multa non sint: huiusq; ipsius unamquamq; rationem coniecturam esse putas: ac totidem coniecturas inuestigasse te censet / quorū rationes attulisti q̄ multa



non sunt: Sic ne dicas? An ipse non recte percipio? Immo respondisse zenonem / optime qd hec scripta sentiunt / intellexisti. Intellego dixisse socratem o parmenides qd zenon iste nō amicitia solum conspirare uult tecum: sed iis etiā: que composuit. Idem enim quodammodo qd et tu / scripsit / uerum permutatione quadāz nos decipere tentat: quasi aliud qd tu dicat. Nam tu in poematibus unum als esse ipsum omne: atq; huius argumenta qd pulcherrima exhibes: hic uero rursus non multa esse ait: cōiecturas qd et ipse per multas ac ualidas prebet. Dum ergo alter unum dicit / alter non multa / et cum in modum uterq; loquitur / ut non uideantur idez inferre cum tamen eadem ferme dicant / uidentur nobis ista supra nos dicta. Ita est o socrates dixisse zenonem: non omnino tamen ueritate eorum que scripta sunt / persensisti: quam uis ceu canes lacene bene transcuris et inuestras dicta. Sed primum quidem hoc te latuit / qd non omnino sic se extollunt huiusmodi scripta: ut eam ob causam scripta sit: quam tu pyras ut homines celent: quasi egregius quiddam hinc efficiatur. Uerum tu quidem contingens quiddam dixisti. Sunt autem hec re uera conscripta in suffragium parmenidis aduersus eos qui illum carpere nituntur / dicentes: siquidem unum sit omne / ridicula plurima huius opinionis / ac etiam repugnantia sibi penitus euentura: hec quoq; scripta eos qui multa esse uolunt / impugnant / ac plura obiciunt: ut pateat multo absurdiora ex opinione illorum seq; qd scilicet multa sunt / qd ex opinione parmenidis qd sit unum / siquis diligenter examinauerit. ob hanc itaq; contentionem in ipsa iuuentute libri composui: quem surripienti quispiam edidit ante qd consultare mihi liceret / an efferendus esset in lucem nec ne. Id ergo te fugit o socrates / qd existimas non a iuuenili certamine / sed a senili ambitione scriptum fuisse. Ueruntamen ut dixi / non inepte conficisti. Accipio inquit socrates: et puto sic se ut dicis habere.

**S**ed hoc mihi responde: putas ne esse ipsam per se ipsam speciem quandam similitudinis? et huius aliam quandam contra

riam dissimilitudinis speciem? in quibus duobus et ego et tu participemus et alia que utiq; multa uocamus? atq; ea quecumq; in similitudine participant / similia fieri eatenus / quatenus participant? que uero dissimilitudine dissimilia et que utrisq; utraq;. Quod si omnia in utrisq; contrariis existentibus participant / et quia utro rumq; participantia sunt / similia et dissimilia inter se sunt / quid mirum? Siquis enim ipsa similia dissimilia esse diceret / uel dissimilia ipsa / similia monstrum quoddam / ut arbitror esset: Sin autem participantia in utrisq; quispiam utraq; parti assereret / nihil mihi o zenon mirandum esse uideretur. Neq; etiam id mirarer / siquis cuncta unum diceret: ex eo qd in uno participant: atq; hec eadem rursus multa / quia in multitudine quoq; participant. At si quod ipsum unum est hoc ipsum multa esse ostenderit / et ipsa multa / unum / iam summopere admirabor. Ac de ceteris omnibus eodem modo: Nam si genera ipsa et species et in se ipsis asserat ista contraria i se recipere. admiratione profecto dignum erit. Et enim siquis me unum ac multa esse demonstraret / cur mirandum? siquidem uolens multa me asserere / dixerit alia esse dextra mea / sinistra alia / alia anteriora / alia posteriora: et superiora deniq; ac inferiora similiter: multitudinis quippe ut arbitror / particeps ipse sum: et quando unum me ostendere uelis: dixerit / qd e nobis qui septem sumus / ego unus homo sum: unitas particeps / similiter nihil mirum. Quamobrem uera utraq; affirmantur. Si ergo quispiam talia conetur unum et multa eadem demonstrare / lapides uidelicet ac ligna et reliqua huiusmodi / unum et multa ipsum ostendisse fatebimur non tamen unum multa / neq; multa unum: neq; mirabile quippiam predicasse: sed quod omnes confiteremur. At si quis eorum que paulo ante dici / primum quidem species ipsas / secundum se ipsas seorsum distingueret / ueluti similitudinem: dissimilitudinem: multitudinem: unum statum: motum: cererāq; huiusmodi / deinde in se ipsis ista commisceri secerneq; posse assereret obstupescerem equidem o zenon. Et si ea que scripsisti / ut uirum fortem decet / pertractata esse reor. multo tamen magis mirarer atque le

.e.iii



rarer: si quis posset hanc eandem questionem in ipsis speciebus penitus implicitam quemadmodum in rebus que uidentur expositum est: ita et in iis que ratione comprehendit: clarius explicare: Dum hec socrates diceret: aiebat pythodorus se putasse parmenidem et xenonem in singulis esse aduersus socratem indignatos: Eos autem summa quadam attentione auscultasse: ac frequenter alterutrum respicientes subrisisse: quasi socratem admirantes. Unde cum finem socrates loquendi fecisset: dixisse parmenidem o socrates quod dignus es admiratione propter impetum quo ad rationes promptus accedis.

**V**trum mihi dicas oro. Tu ita ut dicis seorsum quidem ipsas species discernisti: seorsum etiam speciebus participantia: uidetur quod tibi quiddam esse ipsa seorsum similitudo: cuius et nos participes sumus: et unus rursus ac multa: et omnia quecumque nuper agerone audisti. Mihi quidem uidetur socratem respondisse: Num talia quedam inquis: rogasse parmenidem: ceu iusti speciem quandam ipsarum per se ipsam et pulchri et boni atque omnium denique: talium? prorsus. Nunquid speciem hominis seorsum a nobis et ceteris eiusdem generis: et ignis etiam et aque speciem? Sepenumero inquit socrates in hac sum ambiguitate uersatus: utrum de iis perinde ut de superioribus dicendum sit: an secus: Vtrum de iis etiam dubitasti o socrates: que ridicula forte: quis putet: si cur de pilis: luto ue et macula: et aliis ignobilissimis rebus atque uilissimis. num ambigis utrum ponenda sit horum cuiusque separata species: aliud quiddam ab illis existens: uel eorum que nos pertractamus siue non? Nullo pacto inquit socrates: sed hec que uidemus hec et esset: speciem uero quandam illorum esse putare: forte nimis ridiculum esset. Aliquando me olim ea cogitatio perturbauit: ne quid forte sit de omnibus idem: postquam uero paulisper institi inde discessi: metuens ne in profundam delirationem merisus forte perirem: Unde reuersus ad ea que species habere prediximus: circa illa iam uersor: Fluens adhuc es o socrates: nec dum re philosophia completa est. Implecteretur autem ut mea fert opinio: quando nihil istorum negle-

xeris: nunc uero ad opinionem hominum ob eam rem respice.

**A**t hoc mihi dicas. Uidentur ne tibi ut aiebas: species quedam existere: et ea que illis participant: illarum cognomenta fortiri? ueluti similitudine participantia: similia magnitudine magna? pulchritudine atque iustitia: pulchra et iusta uocari? et maxime quidem inquit socrates: Non ne quodcumque speciei particeps sit: uel totam speciem uel partem accipit? An est alius preter istos participandi modus? Et quod alius socrates ait? Utrum uidetur tibi tota species in uno quoque multorum esse una existens? an aliter? Quid prohibet esse unam? Unus ergo et idem in multis seorsum positus: totum si mul unum erit: atque ita ipsum a se ipso seorsum erit: Nequaquam inquit socrates. Utrum sicut dies unus denique ubique simul adest: nec ipse tamen a se ipso secernitur: ita nil prohibet quam liber speciem unam et eandem simul: multis adesse: nec tamen a se ipsa secerni? Velle o socrates unum idem simul in multis ostendis: ac si super multos uelamen quoddam extendens: dicas unum in multis totum esse: non ne tale quiddam dicis? forsitan: An ergo totum uelamen singulis uel pars eius alia alteri aderit? pars. Diuisibiles igitur inquit o socrates species erant: et que illis participant: partes capient: nec amplius in quolibet tota: sed pars cuiusque unus erit. Sic apparet. Uoles ne o socras unam speciem re uera diuidi ac etiam unam esse? Nullo modo. Considera itaque si ipsam magnitudinem partiaris et unum quodque plurium magnorum parte magnitudinis minore quam ipsa sit: magnum erit non ne procul a ratione uidebitur? prorsus. Quid uero ipsius equalis parte unum quodque paruum participans: habebit quo minore existente quam ipsum equale id quod habet: equale alicui sit? Impossibile: Sed et aliquis nostrum ipsius parui partem habebit: qua ipsum paruuius est: quippe cum ea pars ipsius existat: atque ita ipsum paruum maius erit. Id autem cui ablata pars addicitur minus erit: et nihilo maius quam antea fuerit: Istud inquit fieri non posse: Quo igitur modo o socrates ait: cetera species participant: Cum nec secundum totum nec secundum partes capere queant? per



sonem non lene quiddam hoc ad determinandū uidetur. Ad illud autem quid ais? Quid nam Reor te et hoc unam quamlibet speciem ponere. Cum plura quedam magna tibi uidentur / una quedam forsan idea tibi uidetur / per omnia respicienti: unde ipsum unum magnum esse putas: Uera dicis: Quid si ipsum magnum atque alia que magna sunt animo eodem modo per omnia respicias / non ne unum quiddam magnum iterum apparebit / quo hec omnia magna uideri necesse est? Apparet. Accirco alia iam magnitudinis species preter ipsam magnitudinem et participantia magnitudine iterum elucebit: et in istis omnibus alia rursus: qua uniuersa sint magna: nec alius una queque species una erit: sed numero potius infinita. At forsan inquit socrates quilibet harum specierum notio que dam est nec alibi esse quam in animis potest: sic est una queque una erit: nec contingent ulterius: quod dicebantur. Quid ergo inquit? quilibet notio una est? notio autem nullius notio? At hoc impossibile: Sed cuiusdam? Cuiusdam sane: existens uel non existens? Existens: Non unius cuiusdam quod notionem illam in omnibus sequentem intelligere licet ideam unam? prorsus: preterea non ne species erit hoc quod scilicet unam esse / semper in omnibus idem? Necessarium hoc quoque uidetur: Quid uero inquit parmenides / an non necesse est / cum cetera speciebus participant / ex notionibus unum quodque constare et intelligere singula: uel cum sint notionones: nihil tamen intelligere? Sed neque id inquit rationem habet: uerum quod maxime sic ista mihi se habere uidentur: has quidem species tanquam exemplaria in natura consistere: cetera uero istis similia fieri: atque esse simulachra: nec aliter ista speciebus participare: quam quod illis similia fiunt. Si quid igitur ut ais speciei simile est: num possibile est speciem ipsam non esse simile eius quod ipsi simile factum est? quatenus ipsi factum est simile? An cogitari potest simile non esse simili simile? Non certe. Simile autem non ne unius eiusdem speciei necessario participans est / cuius et illud cui simile sit? Necesse est: At quo similia participantia similia fiunt: non ne illud ipsa species erit? Omnino: Non igitur potest quicquam speciei simile esse / nec speci-

es alteri. Nam preter ipsam speciem species alia semper emerget: quod si illa cuiusque sit similis / alia rursus nec unquam progressus iste cessabit: quin noua species semper occurret: si species participantis similis sit. Verissima loqueris. Non ergo per similitudinem cetera speciebus participant: sed alius quidam preterea querendus est participandi modus: Apparet. Cernis o socrates quanta sequitur ambiguitas si quis quasi species sint: ipsas secundum se ipsas distinguat? Et maxime inquit. Scito insuper non dum ut ita dixerim comprehendere / quanta sit difficultas si unum quodque existentium unam speciem semper quiddam distinguendo posueris: Quo modo id inquit? Multa quidem alia sed hoc est maximum: si quis asserat illas diuino sci non posse / cum sint tales quales esse species oportere dicimus. Cum sane qui ista diceret: non posset aliquis redarguere nisi multarum rerum peritus sit qui dubitat: et ingeniosus: ne litque preterea sequi demonstrantem / dum pluris longo ordine transigit: ueruntamen nec etiam persuaderi poterit: qui ignoras illas esse cogit. Cur o parmenides aut socrates? Quoniam o socrates arbitror et te et quoniam alium quicumque essentiam quandam cuiusque ipsam secundum se ipsam existentem ponit / nullam nobis inesse speciem concessurum. Quo enim pacto inquit socrates ipsa secundum se ipsam esset? Recte loqueris. Non ne igitur quocumque et ideis inuicem respiciunt: que sunt ipse ad se ipsas essentias habent / non autem ad ea que circa nos sunt: seu simulacra siue quomocumque illa quispiam nominet: quibus nos participantes singula esse denotamus. Que uero circa nos sunt illis equoca: ipsa si militer ad se ipsa non ad species sunt: et sui ipsorum non illarum quocumque rursus similiter nuncupantur: quod modo dicis igitur socrates? Ueluti si quis nostrum alium cuius dominus aut seruus sit / non ipse dominus quod dominus est seruus existit: neque ipse seruus quod seruus est dominus est qui dominus dicitur: sed hec utraque tanquam homo: ipsa uero demotio seruitutis ipsius existit id quod est: et ipsa iterum seruitus eodem modo ipsius domotio est seruitus. Nec ea que nobis inest ad illa: si est que illis sunt / ad nos referuntur: Sed ut dixi ipsa sui ipsorum et ad se ipsa sunt: et que hic sunt / similiter ad se ipsa respiciunt:



Intelligis ne quod dico? prorsus intelligo. si ne et scientia ipsa quod scientia est illius ipsius quod est veritas: scientia est. Omnino quidem Quelibet rursus scientiarum que est quod est alicuius existentium est scientia: an non? profe- go: Scientia vero nostra: non ne veritatis que circa nos: scientia erit? Et rursus unaqueque no- stra scientia: uniuscuiusque eorum que circa nos sunt: scientia. Necesse est. Veruntamen ipsas species neque nos habere: neque circa nos esse posse assentiris: Non profecto: Cognoscun- tur ne ipsa scientie specie genera ipsa que singu- la sint? Certe. Quam speciem nos haud habe- mas: Non certe: Nulla igitur species a nobis cognoscitur: cum ipsius scientie particeps mi- nime simus. Non apparet. Ignotum itaque no- bis ipsum pulchrum et ipsum bonum est et oia denique que ut ideas esse supponimus. Videtur Considera et hoc etiam gravius: Quid nax? Num fateris si est ipsum quiddam scientie ge- nus: multo illud prestantius esse hac nostra scien- tia: et ipsam pulchritudinem ac reliqua eodem pacto? Immo: Non ne siquid aliud est ipsius scientie particeps: nullum nisi deum dices sup- premam habere scientiam? Necesse est. Num poterit deus cum ipsam scientiam sit amplexus hec nostra dinoscere? Cur non? Quoniam igitur parmenides confessi sumus o socrates neque spe- cies illas ad nostra vim habere quam habent: neque nostra etiam ad superna: utrum utraque ad se ipsa referri: Conuenimus plane. Ergo si a- pud deum suprema ipsa dominatio est: atque ipsa suprema scientia: nunquam aut dominatio ipsa nobis dominabitur: aut ipsa scientia nos: uel aliud nostrorum quicquam cognoscet: sed et nos similiter diis minime imperabimus imperio nostro: ne- que diuinum quicquam scientia nostra percipimus. Et illi item eadem ratione nec nostri erunt do- mini: neque res humanas cum dii sint: animad- uertent. At non ne ualde mirabilis inquit: hic sermo nidebitur: siquis deum cognitione per sua uerit: hec quidem o socrates sicut parmenides aliaque preter hec multa necesse est speciebus co- tingere: siquidem he rerum idee sit: et aliquis ipsam quandam unam quamque speciem determi- net. Unde nascitur quisquis hec audit: ac du- bitat ne forte idee nihil sint omnino: uel si sint

necesse eas esse humane nature ignotas existi- mar. Adeo ut qui ista dicit: inferre aliquid ui- deatur. Et ut paulo ante dixi: mirum est quod sit incredibile: et uiri admodum ingeniosi percipi- re possent quod sit genus quoddam cuiusque: et ipsa secundum se ipsam essentia: nec non mirabilio- ris uiri officium est: hec postquam inuenerit: alios docere posse sufficienter omnia discernentem: Assentior o parmenides inquit socrates: que e- dicis menti mee mirifice consonant. Verunta- men inquit parmenides: siquis predictis ratio- nibus motus species rerum existentium aufe- rat: neque speciem ipsam uniuscuiusque distingat: haud sane reperiet: quo conuertat intelligentia cum non permiserit ideam uniuscuiusque rerum existentium eadem semper existere: et in hunc modum differendi etiam facultatem funditus subuerteret: Talem quamdam rationem tu quo- que precipue sensisse mihi uideris: Uera dicis: Quid itaque de philosophia facies? quo uis igno- ratis te uertes: haud quaquam discernere id in- sentia nideor: Ante quam exercitatus sis o socra- tes: definire aggredieris: quid pulchrum: iustum bonum: et aliarum quelibet specierum: hoc enim pridem animaduerti: hic te audiens una cum hoc aristotele disputantem: pulcher sane atque diuinus mihi crede impetus iste tuus: quo ad rationes aduolas. Ceterum collige te ipsum: diligentiusque te in ea facultate exerce: que in- utilis esse uidetur: et a multis nugatio siue gar- rulus nuncupatur: dum inuenis es: alioquin te ueritas fugiet: Quis exercitationis huiusce modus est parmenides? Iste inquit: quem a ze- none audisti: Sed etiam illud tuum aduersus hunc dictum miratus sum: cum diceret non i- tis que oculis percipiuntur: eorumque errore cogitationem sistere oportere: sed ad ea conscen- dere quod quod maxime ratione comprehendere: ac species esse putaret. Neque in hunc modum ar- duum esse uidetur: similia uero atque dissimilia: ce- tera ne quod rebus existentibus competunt explicari. Et probe quidem dixisti. Est autem propter hoc: illud etiam obseruandum: ut non modo si est aliquid supponas: ac deinde que proueniunt ex suppo- sitione consideres: uerum etiam si non sit id ipsum suppositum si perfectius exercitari uolueris: quod pacto id ais. Verbi causa si uelis circa istam suppositionem



quam zenon inuenit si multa sunt / quid euentu-  
rum est ipsis multis ad se ipsa et ad unum : et  
uni ad se ipsum et ad multa. Ac rursus si non  
sunt multa / iterum considerandum quid acci-  
dat uni atq; multis / tum ad se ipsa : tum inuice.  
Et rursus si supposuerit esse similitudinem :  
uel non esse : quid potissimum ex utraq; suppo-  
sitione contingat : tam uis que supposita sunt / q̃  
ceteris omnibus ad se ipsa pariter atq; inuice.  
Eadē q̃q; de dissimilitudine ratio est : de motu :  
statu : generatione : corruptione : esse : atq; non  
esse : et ut uno uerbo complectar : de quocunq;  
supponitur : aut esse : aut non esse : siue quas uis  
aliam passionem suscipere : consideranda sunt  
que ex suppositione proueniant ad se ipsum / et  
ad quodlibet aliorum : quodcunq; elegeris : et  
ad plura et ad uniuersa similiter . et alia rursus  
ad se ipsa atq; ad aliud : quodcunq; adsuperis si  
ue ut existēs siue ut n̄ existēs ip̃z posueris : si mō  
absolute exercitatus / ueritatem sis penitus in-  
specturus : Arduum inquit opus adducis / nec  
te omnino intelligo . Sed cur ipse non suppo-  
nis aliquid illud eo modo percurrere / ut cla-  
rius intelligam ? Grande o socrates onus seni  
imponis . Tunc socrates cur non ipse o zenon  
hanc rem discutis ? Cui zeno subridens respō-  
dit : ipsum o socrates oremus parmenidem : ne  
q̃ enim leue quiddam est / quod ait . An non ui-  
des quantum sit negociū quod iubes ? Quod  
si plures essemus / haud sane id postulare deca-  
ret . Indecorum namq; huiusmodi quedam in  
conspetu multorum tractare / atq; id seni preci-  
pue . Ignorant enim multi q̃ absq; hoc discursu  
ac peruagatione per omnia impossibile sit mē-  
tis ueritati coniuncte compotem fieri : Ego igitur  
o parmenides una cum socrate precor / ut  
et mihi etiā liceat tanto tempore transacto hec  
audire . Cum uero hec intulisset zenon retulit :  
Antiphon dixisse pythodorum / se quoq; et aris-  
totelem ac reliquos omnes obsecrauisse par-  
menidem / ut quod dixerat demonstraret : neq; a-  
liter faceret . Tunc demum parmenides neces-  
se est inquit obtemperare / et si mihi uideor in  
id quod passus est ibiclus equus incidere . Cui  
profecto equo athlete seniori currum subituro  
certamen et propter experientiam euentum ex

timeſcenti ibycus ipse se conferens / inultus in-  
quit et ipse taz sener ad amores aggredi cogor  
Eadem ratione ego mihi admodum trepidare  
uideor / cum cogito quo pacto possim iam gran-  
dis natu tam profundus / differendi pelagus tra-  
nsnare . Obsequendum tamen / cum et zenon ip-  
se roget : iudem enim sumus . Unde igitur inci-  
piamus ? quid ue primum supponemus ? An  
uultis postq̃ negociosum luduz ingressi sumus  
a me ipso meaq; suppositione in primis exordi-  
ar ? de ipso uno supponens / siue unum sit siue  
non / quid accidar ? prorsus inquit zenon . Quis  
igitur mihi respondebit ? An iunior ? minus ē  
negocii prebebit / et que ipse sentit / maxime res-  
pondebit / ut eius respōsio minus me defatiget  
paratus sum o parmenides : Aristoteles inquit  
me namq; significas / dum iuniorē respondere  
iubes . Sed age / ut luber interroga me : tanq̃ li-  
berissime responsurum .

**A**ge igitur si unum est / nō utiq; multa erit  
ipsum unum : At quo modo ? Neq; igitur  
partem esse illius aliquam : neque totum esse  
ipsum oportet : Cur nam ? Pars utique totius  
pars est : Est : Quid uero ? non ne totum est :  
cui nulla pars deest ? prorsus . Utrinque igitur  
ipsum unum ex partibus esset : totumque existēs  
ac partes habens : Necesse est : Utrinque rur-  
sus ipsum unum multa potius q̃ unum esset :  
Utrum ? Oportet autem non multa : sed unum  
ipsum existere : Oportet : sane : Itaque nec totū  
erit neque partes habebit / si unum fuerit ipsū  
unum : Non certe : Si nullam habet partem :  
nec principium etiam neque finem . neque me-  
dium habebit : partes enim ipsius hec essent : p-  
be : Quin etiam principium et finis termini cu-  
iuslibet sunt : Quid nī ? Infinitum igitur ipsū  
unum / cum principio siueque careat : Infinitū  
Ergo et absque figura : neque enim rotundū :  
neque recti particeps est . Cur rotundum : por-  
ro id est / cuius extrema undique a medio eque  
distant : Id nempe : Rectum uero cuius medi-  
um extremis utrisque precedit : Sic est : Non  
ne partes haberet ipsum unum : multaque esset  
si recte uel circularis figure esset particeps ?  
Omnino quidem : Recto neque rectum ē ne-  
que rotundum / cum partes etiā nullas habeat



Recte. Quin etiam cum tale sit / nusquam est. nam neq; i alio neq; in se ipso esse potest: Quaz obrem? Si in alio esset: circulo quodam ab eo in quo esset. concluderetur: passimq; ab illo ac multis partibus ringeretur: At cum unum im partibile sit et rotunditatis exers. impossibile ē multifariam circulo tangi. Impossibile: Sin in se ipso esset ipsum se ipsum complecteretur: non aliud quiddam q; ipsum met existens / sig dem in semetipso sit: non enim potest quicq; i aliquo esse: quin ab illo etiam comprehendat: Impossibile certe: An non aliud quiddam. est ipsum ut comprehendens / aliud ut. compren sum? Nunq; enim idem ipsum totum. utraque hec simul pateretur et ageret: quo fit ut ipsum unum / non unum ulterius / sed duo sit: Est ut dicis: Nusq; igitur est ipsum unum / quando q dem nec in alio nec in semetipso est: Nusq; Considera queso num quod huiusmodi ē. aut stare aut moueri ualeat. Cur non? Quoniam quod mouetur / uel fertur uel alteratur. hi q; pe soli sunt motus. Esto: Si ipsum unum ex eo quod est. alteretur: impossibile est. alterius esse unum: Impossibile: Hecirco secundum alterationem non mouetur: Non ut uidetur: nū quid secundum progressionem? Fortassis. At qui si ipsum unum feratur: uel in eodem motu spherico circumferatur / uel locum alium. ex alio mutat. Necesse. Non ne quod circulo. circun fertur in medio consistere oportet / atq; alias sui partes que circa medium uoluantur: habere? Cui uero nec medium neq; pars ulla. conuenit / quo modo id cogitari potest in circulum. circa medium uolui? Nullo pacto: An locum transiens alias alibi sit: atq; ita mouetur? forte. Nū esse ipsum in aliquo / ut impossibile itaq; redargu tum est? Immo. An non multo magis impossi bile ipsum in aliquo fieri? Non intelligo quo modo. Si in aliquo aliquid sit: necesse est non dum in illo penitus esse: siquidem adhuc in illo continue fiat. nec etiam extra illud prorsus ex tare / siquidem in eo iam fiat: necesse est. Si er go aliud quicquam hoc patitur / id solum patit cuius partes aliq; sunt: partim enim in illo iam est. quod patitur: partim simul extra: quod autem nullis partibus constat / nunq; in aliquo

totum esse: ac totum simul abesse poterit: Ue ra: Quod uero neq; partes habet ulla neq; to tum est / multo magis etiam impossibile est: si ue secundum partes: siue secundum totum ali cubi fieri. Apparet: Ergo nec aliquo. pergens nec alicubi ingrediens locum mutat: neq; in eo dem reuolutum neq; etiam alteratum: Non ut datur. Secundum quemlibet igitur motum in mobile est ipsum unum: Immobile: Preterea ipsum unum in nullo esse posse asseuerauimus. Asseuerauimus. Naud igitur aliquando i eo dem est: Quamobrem? quoniam iam in illo es set in quo eodem est. prorsus. At uero nec in se ipso neq; in alio ipsum unum esse poterat: nō certe: Nunq; igitur ipsum unum in eodem exi stit. Nunq; ut uidetur. Quod uero nunq; i eo dem existit: neq; quierem agit neque stat. Neq; enim possibile. Hecirco ipsum unum nec stare neq; moueri uidetur. Non apparet. Item nec alteri neq; sibi ipsi etiam idem est: rursusq; nec a se ipso nec ab alio quodam. alterum / Quid ita? Si a se ipso alterum sit / ab uno alterum es set: nec esset unum: Vera: Et si alteri idem. fu erit illud quidem erit / nec ipsum quod est / qua propter nec ulterius erit ipsum quod unum. Itz aliud quiddam preter unum: Sic est. Ideo. idem alteri uel a semetipso alterum dici nunq; debet. Nunq; plane. Sed neq; alteruz ab alio esse potest: donec unum est. neq; enim unū con gruit / ut ab aliquo alterum sit: sed soli ei quod alterum est ab alio. Alteri autem nulli conue nit: probe: Ex eo igitur q; unum est: non erit alterum: an ipse putas? Nequaquam / q; nisi h non se ipso: si non se ipso: neq; ipsum: Ipsum uero nullo modo alterum existens a nullo alte rum est: Recte: neq; tamen sibi ipsi idem erit. Cur non? Non ea est ipsius unius natura que ipsius eiusdem natura est: quare? quia non dū idem sit aliquid alicui: unum efficitur. qua de causa? quod multis idem sit / multa / non unuz fieri necesse est: Verum: At si ipsum unum at que ipsum idem nibilo discreparent. quotiens quid idem fieret: unum quoque semper. effice retur: quotiensque unum semper et idem. Et maxime quidem. Quapropter si ipsum unum sibi idem fuerit: Non unum sibi



erisset: atq; ita unum existens / non unum erit /  
 Impossibile id qdem . Impossibile igitur ipz  
 unum aut alterū ab alio aut sibi ipsi idem esse.  
 Impossibile hac itaq; ratione unum nec idem  
 nec alterum aut sibi aut alteri esse poterit: Ad  
 profecto. Sed neq; simile neq; dissimile cuiuspiā  
 aut sibi aut alteri: Quā ob causaz? Quia simi  
 le est: quod ipsius eiusdem ē particeps: Nēpe:  
 Ipsum tñ idem ab uno natura secerni ex ante  
 dictis apparuit. Apparuit certe: Veruntamen  
 siquid preter id quod est unum esse / ipsuz unū  
 recipit / patit iā plura esse q̄ unum: Id autē  
 impossibile est: Ita. Ob hāc causaz nunq̄ ipz  
 unū: idem esse uel sibi uel alteri patit: Non ui  
 detur. Ergo nec simile aut sibi uel alteri es  
 se potest: Sic apparet: Nihil tamen magis ef  
 se aliter substat: etenim plura q̄ unum esse o  
 tingeret: plura sane: Quod alterū uel a se uel  
 ab alio sit. dissimile quoq; aut sibi ipsi aut alte  
 ri euidam efficitur: q̄ppe cū illud etiam quod  
 idem esse recipit: simile fiat: probe: Unde ipm  
 unum cum nullo modo suscepit alter: nunq̄  
 quoq; dissimile siue sibi uel alteri fiet: nun  
 q̄ profecto. Quamobrē nec simile neq; dissimi  
 le unq̄ aut sibi aut alteri ipm unū est: Non ut  
 uidetur. Preterea cum huiusmōi sit / nec equa  
 le etiam nec inaequale cuiq; uel sibi uel alteri:  
 Quid ita? Quod equale est earundē mensura  
 rum ē quaz et illud cui equale dicit: Sic est:  
 Quod maius est uel minus / quoad illa qbus  
 commensurabile est / minoribus qdem plures  
 mensuras habet: maioribus autem pauciores.  
 Certe: Quibus aut incommensurabile: quoad  
 hec quidem minorum? quoad illa uero maiorū  
 mensurarum erit: quid nī? Non ne impossibile ē  
 quod nullo modo ipsius eiusdem ē particeps /  
 aut mensuras easdem aut aliud quod uis idem  
 fortiri? Impossibile. Itaq; nec sibi: nec alteri  
 erit equale: quippe cū mensuris eisdem nō uta  
 tur. Minime ut apparet. Quin etiam si pluri  
 bus aut paucioribus mensuris circūscribet:  
 totidem partibus quot et mensuris constabit:  
 rursumq; non amplius unū erit: sed tot potius  
 quot et mensure insunt. Recte: q̄ si unius mē  
 sure sit / egle utiq; ipsi mensure fieret: uet tamen

impossibile esse apparuit ipm unū equale cuiq;  
 esse: Apparuit certe. Quod ē nec unius men  
 sure est particeps neq; multaz neq; etiam pauca  
 rū: nec ullo modo ipsius eiusdem / nūq̄ sibi ipsi  
 ut uidetur erit equale: nec etiam alteri: nec ma  
 ius preterea aut minus uel semetipso uel alio:  
 Sic prorsus se habet. An forte atiq; aut iu  
 nius aliquo uel etiam coetaneum ipsum unum  
 apparet? quid prohibet? Id sane: quoniam si  
 eandem etatem uel secum uel cum alio quopiā  
 ager: equalitate et similitudine temporis parti  
 cipabit: ostensum est tamen nec equalitate nec  
 similitudinem ipsi uni ullam adesse posse. Qñ  
 sum profecto. Non ne hoc quoq; diximus nec  
 inaequalitatis neq; dissimilitudinis compos  
 stere? q̄ maxime? quo igitur pacto quod huius  
 modi est / senius aut iunius aliquo ul' erate par  
 ulli esse poterit? Nullo modo: Ergo ipsū unū  
 non iunius non senius non erate par aut ad se  
 ipsum aut ad aliud erit. Non apparet. Item  
 nec in tempore etiam ullo pacto ipm unū cum  
 tale sit / erit unq;: Et enim necesse est q̄cqd est  
 in tempore / se ipso semp senius fieri. Necesse  
 Et quod senius semper iuniori senius: Cur  
 non? Itaq; quod se ipso sit senius: se ipso etiā  
 simul iunius sit: siquidem aliq; senius esse de  
 bet. Quo modo dicis? hoc modo: Oppositum  
 alterum alteri nihil fieri oportet / opposito alte  
 ro iam existente. sed hoc iam existente / iam esse  
 preterito illo preteruisse: futuro fore . dum ue  
 ro sit unum oppositum / alteruz quoq; oppositū  
 nec preteruisse: nec fore: nec esse: sed fieri: nec  
 aliter esse. Necesse. At uero senius oppositum  
 quiddam est iuniori nec alteri penitus ulli: est  
 quod ergo se ipso sit senius? Necesse est simul  
 quoq; se ipso iunius fieri / Videtur: quin  
 etiam nec longiori se ipso tempore neq; breui  
 ri fieri / sed per equale semper tempus secuz ip  
 so fieri: et esse: et fuisse: futurum: esse: ac fore:  
 Necessaria quoq; hec sunt: Necessarium ergo  
 uidetur quodlibet eorum que in tempore sunt /  
 atq; hoc tali participant / eandem secum ipso e  
 tatem agere / ac senius se ipso simul: et iunius  
 fieri. Apparet. Ipsi uero uni nulla prorsus  
 ex iis passionibus accidit. Nulla. Nullius



ergo temporis particeps / nec in aliquo tempo-  
re / Non sane ut ratio dicat. Quid igitur ipsū  
erat: fuit: fiebat: non ne participationem tem-  
poris quandoq; preteriti significare videntur:  
Qui imo. At vero erit: fiet: factum fuerit / an  
non futurum nobis designant? Futurum. Est  
autem et fit / presentis sunt temporis: note:  
Omnino quidem. Si ergo ipsum unum nul-  
lo prorsus participat tempore: nec fuit unq;  
nec fit: neq; est: neq; fiet: neq; factum erit: neq;  
erit: Verissima hec sunt: Num potest quicq;  
essentia aliter q; secundum istorum aliquid par-  
ticipare? Non aliter: Nullo modo igitur est  
ipsum unum: haud qua; videtur: Non itaq;  
ita est ut sit unum: esset enim iam ens et essen-  
tie particeps / immo ut videtur ipsum unum ne-  
q; unum est: neq; est siquid huic rationi creden-  
dum: Apparet. Si vero quod non est: num est  
uel ipsi uel ipsius aliquid? At quo modo. Non  
itaq; nomen illi est / non sermo / non sciētia que-  
dam: non sensus: non opinio. Non videtur:  
Quapropter nec nominatur nec dicitur: nec o-  
pinione cogitatur: nec cognoscitur: neq; ab ali-  
quo ex iis que sunt / sentitur: haud sane videt:  
An possibile est ista circa ipsum unum sic se ha-  
bere? non ut mihi videtur:

**V**is ne iterum ad ipsam suppositionem ue-  
lut a principio redeamus? considerantes  
siquid forte redeuntibus nobis aliter se  
habere videatur? Volo equidem. Non ne si ip-  
sam unum est / confessi sumus: que circa illud  
eueniant: cuiusmodi esse oporteat? profecto.  
Meditare iterum a principio: unum si est / mi-  
quid possibile est ipsius esse / essentia vero nequa  
q; participare? Impossibile: Essentia autem u-  
nius non idem quod ipsum unum erit: aliqn  
si idem: non utiq; illius essentia esset: neq; ipsius  
unus illa participasset: sed quotiens proferret  
unum esse / simile quiddam significaretur: ac si  
unum: unum diceremus. Nunc autem non est  
huiusmodi suppositio nostra: si si unus / quid nā  
cuenturum sit / sed si unum est: non ne ita? pr-  
sus sic est: Nō ne ita dicitur tanq; aliud signi-  
ficet ipsum est: aliud ipsum unum? Necesse:  
Num aliud q; ipsum unum essentia ipsa par-  
ticipat? hoc enim est quod proferunt: quotiens

quis summarim q; unum est / proferit: Omnia  
Rursus itaq; dicamus / unus si est / quid nam s-  
tingat: Age id aduerre. An non necesse est hāc  
suppositionem ipsum unum / cuiuscumodi predi-  
care quasi partes habeat? Quo nam modo?  
Hoc: Si ipsum est de uno ente dicitur: et ipsū  
unum de ente uno / est autem idem essentia et  
unum / eodem existente uno quod supposuimus  
non ne necesse est totum quidem unum ens ip-  
sum esse / eiusq; partes tam unus q; esse existet:  
Necesse: Vtrum vero utraq; harum / partium  
partem dum taxat appellamus? An partem to-  
tius partem predicare oportet? Totius: Totū  
igitur est / quod unum est: ac partem habet: pe-  
nitus. Quid autem num he partes unius entis  
s. unum et ens ita se inuicem deferunt / ut ipsi  
enti unum / et ipsi unī ens desit? Non certe:  
Igitur utraq; pars et unum simul et ens com-  
plectitur: adeo ut pars quolibet ex duobus sal-  
tem particulis constituatur: et secundum eādē  
rationem quecumque particula occurrit utraq;  
semper in ea claudantur: et enim unum temp-  
ens: et ens unum mutuis necibus amplectunt:  
Unde cum ubique in qua uis particula: duo  
emergant / necesse est nunq; unum existere: om-  
nino: Non ne hac ratione unum ens / infinita  
multitudo erit? Videtur: Age queso et hac p-  
ge: Qua? Diximus unum essentia participare  
quantum est? Diximus. Et ob hanc causā unū  
ens multitudo esse apparuit? Sic est: Quid  
autem si ipsum unum / quod essentia particeps  
esse diximus / ipsum secundum se ipsum solum  
intelligentia cogitemus / seorsum ab illo: quo  
participare prediximus / nunquid unum solum  
apparebit? uel etiam multa hoc ipsum? Unum  
solum puto: Consideremus iam et aliud / quid-  
dam alterum quiddam esse necesse est ipsius es-  
sentiam. alterum uero ipsum: siquidem non es-  
sentia ipsum unum: sed ut unum: essentia parti-  
cipat: Necesse est: Quod si alterum essentia:  
alterū unū: ipm unum non ex eo quod unum:  
ab essentia alterum est: neque essentia in quātrū  
essentia ab uno est altera: sed per id: quod est  
ipsum per se alter: et ipm per se aliud / altera  
sunt inuicem: prorsus. Quamobrem ipm alte-  
rū nec unī nec essentie idem est? Uex: Quod



ergo si ex istis elegerimus siue essentiam et alterum / seu essentiam et unum / siue unum et alterum / non ne in qualibet assumptione eliciemus aliqua que iure ambo appellari poterunt? quo modo? hoc modo inquit: licet ne essentiam dicere? licet. Rursusque dicere unum? Et istud: Non ne utrumque illorum dictum est: Dictum utrumque. Quotiens essentiam et unum dico: an non ambo dico? Dicis: Et si essentiam atque alterum siue alterum atque unum / non ne in iis singulis ambo dico? prorsus: Que uero ambo recte appellata sunt / nunquid possunt ambo esse / neque tam esse duo? Nequaquam: At que duo sunt cogitari ne ita possunt / ut non illorum utrumque unum sit? Minime: Quoniam igitur ista simul duo sunt / scilicet unum quodque unum existit: Videtur: si unum quodlibet eorum est: et utrumque unum mutuo quodam coniugio inuicem est conexum / si ne tria uniuersa resultant? Maxime: Tria uero non ne impartia? duo autem paria? Quid ni et cum duo sint: non ne necesse est etiam bis ad esse: et cum tria: ter? siquidem duobus inest bis unum. tribus uero ter unum. Necesse: Duobus denique existentibus ac bis: necesse est duos bis esse: et tribus existentibus atque ter: non ne necesse est rursus tria ter esse? Quid ni? quid uero tribus existentibus atque bis: et duobus atque ter existentibus / necesse est tria bis esse ac bis tria. Necesse est oio. Erunt igitur pariter paria / impariterque impartia / nec non impartia pariter: et impartiter paria: Certe. Si hec ita se habent. Num putas ullum numerum relinque: qui non necessarius illic insit? Nullum? Necesse si est unum / necesse est et numerum esse: proculdubio: Item si numerus est / multa utique sunt / et infinita entium multitudo: An non infinitus numerus multitudine et particeps essentie sit? Maxime. Quod si totus ipse numerus est essentie particeps / una queque est particula numeri essentia participabit: prorsus: per oia ergo que multa sunt / essentia distribuitur / nec ab aliquo eorum que sunt / abest? seu minimum hoc sit / siue maximum. Atque id dubitare absurdum est: quomodo enim essentia ab aliquo eorum que sunt / abesse potest? Nullo: Diuisa est igitur quoad fieri potest in minima et maxima: atque in omnia que

quomodocumque sunt / maximeque oium distributa: et infinite sunt essentie partes: Sic se res habet: plurime igitur illius partes sunt: plurime certe. Quid uero? est ne quicquam ex istis / quod quidem pars essentie sit: non tamen pars ipsa unum quiddam sit? At quo pacto id fieret? Uerum postquam ut arbitror est / necesse est ipsam semper quam diu / unum aliquid esse: nihil autem esse / impossibile est / Absque dubio. Non solus ergo uniuersae essentie: sed illius etiam singulis partibus unum adest / partem nullam deferens / siue maior illa quidem seu minor sit: siue quomodocumque se habeat: Sic est: Nunquid cum sit unum / ubique simul est totum? Diligenter id inspicere. Intueor atque hoc esse impossibile uideo. Diuisum itaque non sit totum. Neque est aliter uniuersis simul essentie partibus quam diuisum aderit. Sic est. Ceterum quod partibile est / necessario totidem est: quot partibus constat: Necessario: hac de causa haud recte paulo ante dicebamus essentiam in partes plurimas distributam: quippe cum non in plures quam ipsum unum sed pares discedere sit. Neque enim ens uni: neque unum enti deest: sed duo hec potius per omnia penitus coequantur. Vio sic apparet. Ipsum itaque unum ab essentia distributum infinita multitudo est: patet: Nam modo igitur unum ens multa est: sed et ipsum unum ab essentia distributum multa esse oportet: oportet sane: quoniam etiam ex eo quod omnes partes / totius partes sunt terminatum secundum totum unum erit: An non comprehendunt omnes a toto particule? comprehendunt. Quod autem comprehendit terminus est? Est. propterea unum est / unum quodammodo est et multa / totumque et partes / nec non finitum et multitudine infinitum / Apparet / non ne cum terminatum sit: extrema quoque habet? Necessarium est. preterea si totum est / principium mediumque et finem habebit? Num totum aliquod absque iis tribus repiri potest? Et si quid ipsum ab eo quod unum distat. totum ne ulterius erit? Minime. Quamobrem principium mediumque et finem unum habet. Habet. Medium uero equo intervallo ab extremis utique distat non enim aliter esset medium: Non certe: preterea cum tale sit unum: figure cuiusdam est particeps: seu recte siue rotunde: siue alterius ex



utrisque compositae: particeps proculdubio, qui etiam si huiusmodi est: ipsum in se ipso et alio erit: Quoniam pacto? Quelibet pars in toto est nec extra totum penitus ulla: Esto. Singule ne partes sub toto claudunt? Ita: At unus cum ceteris partes existit: nec quid plus vel minus est: uniuersae. Sic est: Non ne et totum unum est: Quid ni? Si omnes partes toto clauduntur: estque omnia unum et ipsum totum: continetur autem sub toto singula: ab uno utique unum continebitur: atque ita unum ipsum in semetipso iam erit. Videtur. Veruntamen totum in partibus minime est: neque in omnibus neque in aliqua: si enim in omnibus: necesse est et in una: et si in una quaedam non sit: in cunctis esse non poterit: Si autem hoc quidem unum cunctis stat et in eo totum non uno quo pacto amplius in omnibus erit unum? Nullo: Sed nihilo magis in partibus quibusdam. Nam si quibusdam totum insit: maius in minori erit: Id autem impossibile: Impossibile. Cum ergo totum nec in pluribus nec una: neque etiam cunctis partibus insit: an non necesse est ipsum esse in alio quodam: uel nusquam existere? Necesse: Non ne si nusquam sit: nihil penitus erit: et tamen cum totum sit: neque sit in se ipso restat ut consistat in alio: penitus: Qua igitur unum totum est: in alio est: qua uero omnia partes eius sunt: et ipsum cuncte partes est ipsum in se ipso. Ideoque necesse est unum tum in se ipso tum etiam in alio esse: proculdubio. Et cuius talis sit unius natura: an non necessario sequitur: ut stet atque etiam moueatur? Cur nam? Stat quippe siquidem ipsum in se ipso consistit. Et est inherens uni nec ex eo digrediens: in eodem est in semetipso. Est profecto: Verum quod in eodem semper est: stare semper oportet. Oportet. At quod in alio semper: contra necesse est nunquam in eodem esse: si nunquam in eodem: nunquam pretereā stare. quod uero non stat: moueri oportet: Sic est: Necesse est igitur unum: cum in se ipso semper et in alio sit: semper quoque stare atque moueri. Videtur: Quin etiam idem oportet ipsum sibi ipsi esse: et a se ipso alterum: et quo ad alia si militer idem et alterum: si modo si supra dicta se illi operantur: Quia ratione? Omne quidem ad uni-

uersum sic se habet: uel enim idem est uel aliud si non idem aut aliud: pars utique erit illius: ad uersus quod ita se habet: uel ut totum ad partem erit: patet: Nunquid ipsum unum sui ipsius pars est? Nequaquam: non igitur quo ad se ipsum totum erit quasi pars sui sit: neque enim possibile. An forte alterum est unum ab uno? Minime. Non itaque a se ipso alterum: non certe: Si nec alterum nec totum neque pars quo ad se ipsum est: quid iam aliud restat: quam ut idem sibi sit? Istuc ipsum: Quid uero? quod alibi est quam ipsum in eodem existens in semetipso: non ne cogitur alterum a se ipso fieri? siquidem alibi quam ipsum met existat? Mihi quidem uidetur. huiusmodi plane paruit esse unum: in se ipso scilicet et in alio esse: patuit profecto: Ex hoc igitur constat unum esse: a se ipso alterum: Videtur. Siquid uero ab aliquo alterum est? non ne ab altero alterum? Necesse. Quaecumque unum minime sunt: nunquam ab uno altera: et unum alterum ab iis que non unum quid ni? Ideo unum ab aliis omnibus alterum apparebit: Alterum: Aspice pretereā: num alterum ipsum et ipsum idem contraria inuicem sunt: Cur non? Uolet ne unquam idem in altero uel alterum in eodem consistere? Nunquam. Ergo si nunquam alterum in eodem est: nihil est ex iis que sunt: in quo per aliquod tempus ipsum alterum sit. Nam si per aliquod tempus sit in aliquo: per id tempus in eodem ipsum alterum erit. An non? Certe: postquam uero nunquam in eodem constat: nunquam profecto in aliquo eorum: que sunt: ipsum alterum erit: Vera dicis: Idcirco nec in iis que non sunt unum: nec in uno erit alterum: Non sane: Sequitur ut unum ab iis que non unum et que non unum ab uno per ipsum alterum altera esse nequeant: Sequitur plane: Quod nisi participant ipso altero/altera secundum se ipsa inuicem esse non poterunt. At quo nam pacto? Atqui si nec se ipsas: nec ipso altero/altera sunt: altera esse inuicem nullo pacto possunt: Nullo. Pretereā que unum non sunt: uno minime participant: neque enim essent non unum: sed quodammodo unum. Verum hanc ob causam que non sunt unum: neque etiam numerus sunt. Alioquin non penitus



unius essent expertia? si quem numerum habeant: Non certe: An uero que non sunt unum partes unius sunt? An sic forte uno participarent: que non sunt unum? Participarent. Si itaq; hoc quidem omnino unum est: illa uero si unum: nec pars unum erit eorum que non unum neq; totum ad illa / quasi ipsa sint partes. Neq; rursus que non unum / unius particule: neq; et tota quasi unum pars existat. Non profecto: Ceterum asserimus que neq; tota neq; partes sunt neq; inuicem alia / eadem inuicem esse debere. Asserimus: Fatemur ne igitur unum cum ita ad ea que non unum se habeat illis id esse? Fatemur. Ergo unum ut uidetur alteruz quiddam est ab aliis et a se ipso: rursusq; sibi: et illis idem: Sic ratio persuadet. Num uid si mille quoq; et dissimile sibi ipsi ac ceteris? forte postq; alterum ab aliis esse patuit: alia quoq; ac illo altera erunt: Quid prohibet? An non ita ab aliis alterum ut ab illo et alia? nec magis quicq; neq; minus? Quid ni? Si nec magis: nec minus restat ut similiter similiter porro: Si uni contigit ut alterum sit ab aliis eodem modo quo ab illo alia: et hoc sequitur ut eade conditio quedam tam uni q; aliis competat: Quid ais? Hoc unum quodq; nomen non ne suum habet significatum? Habet. Idem uero nomen uel sepius uel semel pronuntias: Equidem utrum quando semel profers illud appellas cuius est nomen: quando nero sepius non illud? An potius siue semel seu sepe nomen idem pronunties: necesse est te semper idem innuere: idē semper. Non ne et ipsum alterum nomen est ad proprium aliquid significandum imposituz? Est. Quotiens igitur nomen hoc profers siue semel siue sepius: non ad aliud refers neq; aliud quicq; nominas q; id / cuius hoc nomen est. ne cesse: Quando itaq; dicimus alterum esse unum ab aliis: et illa ab uno altera / bis nomen hoc alterum pronuntiantes / nunq; ad aliud quiddā significandum inducimur: q; naturam cuius proprium nomen est: Omnino quidem. Si ergo unum alterum est ab aliis et alia ab uno altera: patens illud idem alterum: quod in aliis est / secundum illud non secundum aliud quiddam alterum est ab aliis unum: quodcumq; ue

ro idem patitur: simile est an non? Immo secū dum quod autem unum habet ut sit ab aliis alterum / secundum hoc idem quodlibet cuiuslibet simile est: quodlibet enim est a quolibet alterū. Uidetur: Est ne simile dissimilibus contrariū? Est sane. Non ne et ipsum alterum ipsi eidez? Et istud: Uerutamen hoc etiam patuit q; ipz unum aliis idem: Patuit plane: Contraria uero passio est esse aliis idem et esse ab aliis alterz. Minus: Qua tamen alterum / simile apparuit: Et hoc. Quia igitur idem / dissimile erit secū dum passionem contrariam passionis illius: q; simile fecerat: simile autem non ne faciebat ipsum alterum? prorsus: Ipsam ergo idem dissimile reddet: alioquin ipsius alterius contrariū minime erit: Apparet: Exis concluditur unū simile atq; dissimile aliis esse: qua sane alteruz simile: qua ne idem dissimile. Talem ut inde rationem habet. Et hanc quoq; habet. Quaz? Ut qua idem passum est / non alienum sit passum: si non alienum passum fuerit: neq; dissimile etiam. si non dissimile / restat ut simile. sin autem aliud suscepit: et alienum: si alienum: etiam dissimile sit: Vere dictis: unum ergo et quia ceteris idem et quia alterum secunduz ambo hec et secundum horum utrunq; simile atq; dissimile aliis erit: Maxime: Non ne et sibi ipsi eodem modo siquidem alterum a se ipso et sibi ipsi idem apparuit: secundum ambo atq; utrunq; simile pariter atq; dissimile apparuit: Minus: Considera preterea queso quoniam pacto unum ad tangendum / uel non tangendum se ipsum et alia sese habeat: Considero equidem. Ipsum unum in se ipso toto esse constitit: Probe: An non et in aliis unum? Et in aliis: Quatenus igitur in aliis / alia tangit: quatenus in se ipso / tangere quidem alia i peditur se ipsum uero tangit / cum in se ipso sit. Apparet: Hac utique ratione unum et se / et alia tangit. Tangit. Quid uero ad hec? Non ne quodcumque tacturum aliquid est: prope illud quod tacturum est / iacere oportet / atque eam sedem occupare / que sequitur illius sedem: in qua cum primum fuerit / tanget? Necessariuz hoc est: Ideo unum quoq; si se tangere debet



continuo post se ipsum extare oportet / proximā loco in quo ipsum est: sedem occupans: Oportet omnino. Non ne unum si duo esset: hec efficeret / et duobus simul in locis existeret: donec uero unum est / minime: Est ut dicis: Eadem igitur necessitas efficit: ut unum nec duo sit: neque sese tangat. Eadem: At nihilo magis alia tanget: Quamobrem? Quoniam diximus quod tacturum aliquid est / seorsum positum / proximū illi quod tangendum est esse oportere. Tertius uero preter ista inter medium nullum: Vera. Quapropter duo saltem adesse oportet / quotiens futurus est tactus. Oportet: Sin autem preter terminos duos tertium quiddam medium interuenierit: tria quidem per ordinem subsequuntur: tactus autem gemini: prorsus: atque ita semper uno quodam adiecto unus quoque tactus adducitur. Ex quo contingit ipsos tactus a numerorum multitudine uno exuperari: quāto enim primā duo tactus ipsos exuperarunt: ita ut plura numero quā tactus essent / tanto deinceps uniuersus numerus uniuersos tactus excedit. Et enim in posterum unum simul additū numero: et unus tactus tactibus ipsis apponitur: Recte: quot igitur ea que sunt / numero sunt: totidem semper et tactus / uno dum taxat excepto: Vera loqueris: Itaque si unus esset solum / huiusmodi duo tactus quoque nullus esset: Quoniam modo? Diximus que alia sunt ab uno / nec esse unum / nec uno etiam participare donec alia sint? Diximus. Ex iis conficitur ut non sit in aliis numerus unus / quippe cum unus illis minime adsit. Enim uero quo pacto id fieri posset? Unde alia nec sunt unus nec duo: nec alio quouis numero designata: Non sane. Ipsū igitur unum solummodo unum est. duo autem non sunt. Non ut apparet. Et si duo non sunt tactus quoque nullus erit: Nullus. Ergo nec unum alia tangit / nec illa unum: nullo existere tactu: Non prorsus: Omnibus iis de causis: unum se et alia tangit pariter et non tangit: sic uidetur. An est preterea equale pariter et inaequale tum sibi tum etiam ceteris? At quo pacto? Si maius esset uel minus unum quā alia: aut alia rursus maiora siue minora quā illud / non

utique unum ex eo quod unum: et alia ex eo quod alia quā unum aut maiora aut minora inuicem ex ipsis suis essentiis essent / uerum si preter rationes suas / utraque equalitatem insuper haberent: equalia inuicem existerent: sin hec quidem magnitudinem illa paruitatem / aut ipsum unum magnitudinem / alia paruitatem haberent / cuiusque speciei magnitudo adesset: maior existeret: cuiusque paruitas: minor: Necessesse. Non ne sunt due quedam huiusmodi species magnitudo et paruitas? Et enim nisi essent: nunquam contrarie inuicem existerent / ac rebus ipsis inessent: Est ut dicis: Igitur si uni paruitas accidit / uel toti uni uel parti cuiuspiam insidet. Necessarium: Si toti insederit / uel equa extensione per integrum unum intus amplificabitur / uel externis limitibus circūplectetur. Nane: Ex quo profecto uni insusa paruitas equalis proculdubio uni erit: circūplectens autem maior. Quid nunc? Num potis est paruitas equalis cūquam esse uel amplior? effectusque magnitudinis et equalitatis inferre? et ab officio suo desistere? Im potens proculdubio: Unde concluditur in toto uno paruitatem esse non posse. Restat forsitan ut sit in parte: Restat. Non tamen in tota parte: eadem porro efficeret aduersus partem que et aduersus totum effecerat: quippe uel equalis erit uel maior illa ipsa parte semper / cuiusque insit: Necessario sequitur: Nulli igitur unquam rei paruitas inherere: cum neque parti neque toti inherere. Ex quo fit ut nihil futurum sit paruum preter ipsammet paruitatem. Uidetur: Sed neque etiam magnitudo inheret: quippe aliud quicquam preter ipsammet magnitudinem maius esset uelut id / cui inheret magnitudo: uerum tamen nihil est paruum: quod quidem superari oportet a magno: siquid magnum sit. et enim quo pacto paruum aliquod reperies: cuius paruitas in nullo resideat? Vera loqueris: Quin etiam magnitudo ipsa nullo erit alio maiore quā paruitate: neque paruitas ipsa alio quopiam quā ipsa magnitudine minore: Nullo: quare obrem cetera preter unum neque maiora neque minora quā unum erunt: cum magnitudinis paruitatisque expertia sint. Neque habebunt hec duo



aduersus ipsum unum uim aliquam / qua uel  
excedant uel excedantur: sed inter se ipsa id ef-  
ficiunt: Neque etiam ipsum unum aut hisce di-  
obus aut aliis quibuscumque maius uel minus e-  
rit: utpote quod tam magnitudinis quam paruita-  
tis est expers. Sic utique apparet. Ideoque cum  
nec maius nec minus sit unum quam cetera / nec  
superabit alia neque ab aliis superabitur. Absque  
dubio: Non ne quod nec superat nec superat  
necessario sequitur ut eque se habeat: et si eque:  
ut equale sit? Immo, preterea et ad se ipsum si  
se ipsum unum habet / ut expers et magnitudi-  
nis et paruitatis nec se ipsum exuperet / nec a  
se ipso exuperetur: sed eque se habens: equale  
semper sibi sit. Et maxime quidem. Itaque unum  
sibi ceterisque equale: Uidetur. Verumtamen cum  
unum in se ipso sit / extrinsecus sese circumscribit:  
ita se complectens se ipso amplius extat: cumque  
etiam comprehendatur / angustius est: quo fit  
ut unum tum maius tum etiam minus se ipso  
sit: Sit utique. Non ne hoc quoque necessarium est  
nihil scilicet preter unum et alia reperiri: Necessa-  
rium. Item quicquid est an non semper ali-  
cubi esse oportet? Oportet. Insuper quod in  
aliquo est: non ne semper in maiori minus?  
Neque enim aliter aliud esset in alio: Est quod  
dicis. postquam uero nihil est preter unum et alia  
oportet: ista in aliquo esse: non ne in se inuicem  
hec uicissim esse necesse est? aliaque in uno: et in  
aliis unum? aut nusquam prorsus existere? Con-  
stat: Quia ergo unum est in aliis / ideo alia  
maiora sunt quam unum: utpote que unum continet  
unum autem aliis minus / ex eo quod continet  
Quia uero alia in uno sunt: unum aliis ob eam  
dem rationem maius est: illa uero minora. Uide-  
tur: Unum itaque equale maiusque et minus se  
ipso et aliis est. Apparet. Atqui si maius / mi-  
nus et equale: equalium erit mensurarum plu-  
rimarum et pauciorum quo ad se ipsum atque ad  
alia: et si mensurarum / partium etiam: Quid  
prohibet? Easdem ergo mensuras pluresque et  
pauciores habens / numero quoque plus atque mi-  
nus erit: et ad se ipsum et ad cetera: nec non e-  
quale sibi atque aliis ob eandem causas. Quoniam  
dicto? Quibus maius est / pluresque illa mensu-  
ras habet: quotque mensuras / totidem et par-

tes: et quibus minus est / eodem modo: quibus  
ue equale / similiter. Sic est: Non ne cum se ip-  
so maius minusque sit / et equale: equalium men-  
surarum plurimarumque et pauciorum quo ad se ip-  
sum est particeps: et postquam mensurarum etiam  
partium? Quid nisi? Habensque partes sibi ipsi  
equales / multitudine etiam equale sibi erit / plu-  
res uero plus: pauciores denique / minus / nume-  
ro semetipso: Uidetur. An non ad alia similiter  
se unum habebit? quia maius illis apparet / ne-  
cesse est plusquam illa numero esse. quia uero minus  
magnitudine etiam numero minus: quia denique  
equale in magnitudine / numero quoque par esse  
Necessario fit: hac iterum ratione / unum par  
plus minus secundum numerum se ipso erit:  
ac ceteris: Erit sane: Aliquid et tempore unum  
participat: estque et sit iunius ac senius se ipso:  
simul et aliis: et rursus contra nec iunius neque  
senius se ipso uel aliis / dum participat tempo-  
re? At quo modo id fieri potest? Esse profecto  
illi competit: siquidem unum est: Competit.  
Ipsium esse autem quid aliud est quam essentie cum  
presenti tempore participatio: quemadmodum  
ipsum erat cum preterito / et ipsum erit cum fu-  
turo essentie ipsius communicatio? Istuc ipsum  
Ergo si ipso esse participat / necesse est temporis  
quoque esse particeps: Nimirum: Non ne flu-  
tis temporis? Lerte. Semper ergo senius se  
ipso fit / siquidem secundum tempus percurrit  
Necessesse: Recordamur ne quod senius semper fit  
senius eo quod iunius fit? Recordamur: Ad  
ne igitur postquam unum se ipso fit senius: se ipso  
dum iunius fit / fit et senius? Necessarium est  
Fit ergo per hunc modum iunius se ipso ac se-  
nius: Sit: Senius autem non ne tunc est / quando  
presens iam tempus attingit? quod medium est  
ipsius / erat et erit? Neque enim currens et pre-  
cedente in posterum presens ipsum supergredi-  
tur. Non certe: An non desinit tunc fieri / seni-  
us cum primum presens tangit? nec tum fit.  
sed est iam senius / Procedens enim ab ipso pre-  
senti nequaquam comprehenditur. Quod nam  
que procedit sic se habet ut utrumque: presens sili-  
cet futurumque attingat: presens quidem relin-  
quens / futurum apprehendens / iter utrumque  
f. lli



medium presens futurum ue cadens. Vera .  
 Si uero necesse est quodecunq; sit ipsum presens  
 minime transgredi / cum primum illud nactus  
 est fieri desinit / estq; tunc id illud quod fiebat:  
 Apparet. Unum igitur quando senius factum  
 ipsum presens assequitur / desinit fieri / estq; id  
 senius : Omnino : An non illo senius est : quo  
 fiebat senius ? fiebat autem se ipso. Ita. Seni-  
 us uero iuniori senius : Est. Iunius ergo se ip-  
 so tunc est unum / quando senius factum / pre-  
 sens assequitur. Necesse. Ipsum preterea presens  
 semper uni adest per uniuersum esse : semper e-  
 est presens q̄ diu est : Quid ni ? Semper ergo  
 unum est et fit iunius atq; senius semetipso. ui-  
 detur : Quin etiam longius ne uel breuius tem-  
 pus est aut fit q̄ ipsum mer : an potius equum  
 Equum. Uerum quod equale tempus est aut  
 fit / eandem agit etatem : Quid prohibet ? quod  
 autem eandem etatem implet / neq; senius neq;  
 iunius est. Nequa q̄ : Quapropter unum cum  
 equale tempus ad se ipsum et fit et fiat : neque  
 senius neq; iunius se ipso aut est aut efficitur :  
 haud sane mihi uidetur : Quo autem modo ad  
 alia se habet ? Nescio quid dicam : Non tamen  
 potes dicere / q̄ alia ab uno siquidem altera se  
 non alterum plura sunt q̄ unum : Nam si alte-  
 rum unum essent. Altera uero cum sunt / plura  
 q̄ unum sunt / et multitudinem habent : habet  
 prorsus. Multitudo autem maiorem numerū  
 q̄ unum habet : Certe : Quid uero ex iis que  
 ad numerum spectant : que nam prius fieri ac  
 facta fuisse dicemus / num que plura sunt : an  
 que pauciora ? que pauciora : quod ergo paucis-  
 simum primum. Id autem est unum : an non ?  
 Immo. Unum ergo primum factum omnium  
 que numerum capiunt : habent autē cetera om-  
 nia numerum siquidem alia sunt / non aliud : ha-  
 bent profecto : primo autem factum prius fuit /  
 alia uero posterius : posterius autem facta / iuni-  
 ora sunt q̄ quod ante factum. Ideoq; alia hoc  
 pacto iuniora q̄ unū sunt : unūq; illis antiqui-  
 us : Certe : Quid autem ad hoc ? Num unum  
 effici preter naturam suam potest ? uel id poti-  
 us impossibile ? Impossibile. Uerumtamē par-  
 tes habere unum apparuit / q̄ si partes / princi-  
 pium quoq; mediumque et finem : Plane : Nō  
 ne omnium primum principium fit et unius et re-

liquorum cuiusque / ac post principium cetera  
 usq; ad finem omnia ? quid ni ? Fatemur ne hec  
 reliqua omnia partes totius atq; unius esse ? et  
 illud ipsum una cum fine unum totumq; factū  
 fuisse ? Fatemur. finis tandem ut arbitror / po-  
 stremo fit / cumq; hoc simul unum secundum sui  
 naturam completur : Quamobrē si necesse est  
 unum haud preter naturam suam effici / cum fi-  
 ne simul confectum / postremum omnium natu-  
 re sue iure perficitur. Apparet. Iunius itaq;  
 aliis unum est : aliaq; uno antiquiora : Sic ite-  
 rum mihi uidetur. Quid autem principium aut  
 aliqua alia pars siue unius siue cuiuslibet alte-  
 rius / si modo pars non partes sit / non ne unum  
 est : siquidem pars existit ? Necessarium istud ē  
 Ex hoc sequitur unum simul cum primo effec-  
 to fieri / simulq; etiam cum secundo : ac etiaz re-  
 liquorum quocunq; sunt / nullū unq; deesse :  
 donec ad extremum usque percurrrens unum to-  
 tum fiat : non a primo / non a medio / non ab ul-  
 timo / non ab alio prorsus ullo in generatione  
 exclusum : Uerum. Eandem ergo unum quam  
 et cetera omnia etatem agit. quapropter si non  
 preter naturam suam natum est ipsum unum :  
 neque prius neq; posterius q̄ cetera : sed simul  
 potius factū est. Ideoq; secundū hanc rationē  
 unum neq; senius neque iunius aliis / neq; alia  
 uno : secundum uero rationem superiorem unū  
 et senius simul et iunius ceteris omnibus atq;  
 e conuerso reliqua cuncta uno. Omnino sic ef-  
 fet : hoc ergo modo se habet / et tale est effectus  
 Uerum quid nam sentis de eo quod dicitur fi-  
 eri unum senius atq; iunius aliis ? aliaque uno  
 ac etiam neq; iunius neq; senius fieri. Utrum  
 eadem ratione se habet circa ipsum fieri . qua  
 circa ipsum esse habere predi-imus / an aliter ?  
 quid dicam ignoro. Ego autem tantum dicam  
 q̄ siquid est antiquius alio : antiquius quoad il-  
 lud ultra fieri q̄ antea secundum etatis inter-  
 uallum fuisset : minime potest : neq; etiam quod  
 iunius est in posterum iunius fieri : Nam equa-  
 lia in equalibus addita seu tempori siue cuiuslib;  
 alteri eodem intervallo distare quo et antea. il-  
 la semper efficiunt. Nihil prohibet : Non igit  
 id quod est : illo quod unum est / aut antiquius  
 aut iunius fieri potest : quando quidem eadem  
 semper distantia etatis intercudit : sed et est : et



fuit hoc quidem senius / illud autem iunius: fit uero minime: Est ut dicis. Itaq; id quod unū est ceteris quocunq; sunt / nunq; uel iunius uel senius efficitur. Nunq;. Sed aspice posthac num alia quadam ratione et iuniora hec et seniora fiant: qua nam? Hac inq;. Vnum ne antiquius aliis et alia uno esse constitit? quid tum quando quidem unum senius est q; cetera: longius q; illa tempus extitit: quinimo: Aduerte iterum si quando longiori et breuiori tempori par tempus addiciamus: num equa particula discrepabit longius a breuiori? an minore? Minore: Unum igitur non tanto etatis interuallo alia deinceps excedet / quanto prius excesserat: sed par tempus ac cetera sortitum: minus semper q; prius ab illis etate distabit: An non. Profecto. Non ne quod minus excedit: aliquid etate q; prius / iunius fit q; prius: quo ad illa quibus erat antiquius? Iunius procul dubio. Si illud iunius: an non illa aduersus unum seniora q; prius erunt? Penitus. quod ergo iunius ante fiebat: senius fit ad illud qd ante fiebat eratq; antiquius: est autem nunq; antiquius: uerum illo semper antiquius fit: illud porro iuuenescit: hoc contra senescit: quod rursus antiquius / iuniori iunius similiter efficitur. Nam cum ista in contrarium tendant / contraria inuicem fiunt. Iunius quidem seniori senius: senius contra iunius iuniori. Facta uero fuisse nequeunt. Nam si facta fuissent: nō amplius fierent: sed iam essent. Nunc uero et iuniora et seniora inuicem efficiuntur. Unum quidem ceteris iunius fit / ex eo q; senius esse apparuit et prius effectum. Cetera uero seniora q; unum fiunt: ex eo quod posteriora facta fuerint. Et secundum eandem rationem cetera quoq; similiter ad unum se habent: quippe cuz antiquiora et priora illo facta fuisse apparuerit. Idem mihi quoq; uidetur. An non qua ratio ne neutrum illorum altero uel iunius fit uel senius secundum q; pari numero inuicem differunt: neq; unum aliis antiquius aut iunius: fiet / neq; alia uno? qua uero / ratione altera semper parte differre necesse est priora posterioribus et posteriora prioribus ex hoc necesse est seniora et iuniora inuicem fieri: tū cetera unum ceteris unum? Et maxime quidem: Om-

nibus igit; his de causis unuz et se ipso. et aliis senius ac iunius est et fit: rursusq; neque iunius neque senius se ipso uel ceteris aut est: aut unquam efficitur. Prorsus: postq; uero unū temporis est particeps: seniusque et iunius fieri pōt: nō ne preterea necesse est preteriti: pñtis atque futuri esse particeps: cū participet tempore? Necessario sequitur. Erat igitur unum et est et erit: fiebatq; et fit et fiet: Quid nī? Esset quoq; illi aliquid et illius: eratque et est et erit. Maxime. Ideoq; scientia de illo esset / opinioq; ac sensus: quippe cum et nos in presentia hec de illo uniuersa tractemus: Recte ais. Nonne item ac sermo ipsi adest / nominaturq; et dicit.

Et quocunq; huiusmodi circa alia reperiuntur circa unū quoq; existit. oīo quidē sic se res habent. **U**trum tertio iam sic iterum differamus. Unum si est quemadmodum supra diximus: an non necesse est ipsum cum sit unum et multa / atq; iterum neque unum neq; multa: et participans tempore / quia unum est: essentia participare aliquando / quia uero non est non participare aliquando? Necessarium hoc est: Num possibile est dum participat / tunc minime participare? Uel quando non participat participare? Impossibile. In alio itaq; tempore particeps in alio uero est expers: hoc ē mō: dumtaxat fieri potest ut particeps atq; expers: eiusdem sit: Probe: Numquid est id tempus quando accipit esse: et quando esse amittit? aut quo pacto esse potest: ut aliquando idem habeat / aliquando uero non habeat: nisi alias id capiat: alias autem amittat? Non aliter: Accipere essentiam: non ne fieri apellas? Equidem: Essentia uero priuari non ne destrui? Et maxime: Unū igitur ut uidetur assumens atque deponens essentiam / fit et interit: Necessarius Tumq; unum et multa sit genitumq; atq; deficiens non ne quando fit unum definit ēē multa / qñ uero multa / definit esse unū? Valde: Et cum fiat unum et multa: an nō disgregari et cōgregari o? Oportet: An nō ē quotiens dissimile simileq; efficitur / nō ne assimilari / et ut ita dicam dissimilari oportet? Immo: Et quando maius et minus atque equale / crescere / de-

At quotiens ex motu in quietem uel ex quiete



in motum transit / oportet hoc non uno in tempore esse: Qua nam ratione? Postquam scilicet prius steterit / moueri postea: cumque antea motum fuerit: deinde consistere. Et enim absque transmutatione hoc pati nequit: Requirit: Tempus uero nullum est / in quo quippiam sic habere se possit ut simul neque staret / neque etiam moueretur: Nullum. Verumtamen neque transit absque transmutatione: Haud consentaneum esset: Quando ergo transit? neque enim dum stat: neque dum mouetur transit: neque dum in tempore est: Non certe: An est hoc mirabile quiddam in quo tunc est: cum transit? Quid nam? Momentum indiuiduum in quo: hoc enim momentum certum quiddam significat: ex quo in utrumque transitur: Neque enim ex statu: dum stat: neque ex motu: dum mouetur adhuc transit. Verum momentanea ipsa natura atque miranda: media motus quicquidque interponitur. ac nullo prorsus in tempore est: nec non in hanc atque ex hac / quod motum est. transit in statum: et quod quiescit in motum. Apparet: Unum itaque siquidem stat atque mouetur. In utraque precul dubio transit: Solo enim hoc modo utraque facit: Transiens autem momento indiuiduo transiit. cumque migrat / nullo in tempore est: neque stat tunc neque mouetur: Minime. Nunquid eodem modo ad ceteras mutationes sese habet quando ex ipso esse in interitum migrat: uel ex non esse in ipsum fieri: medium tunc fit: quorum motuum ac statuum? nec est tunc neque si est neque fit etiam neque interit. Uidetur: Eadem quoque ratione ex uno migrans in multa et multis in unum: nec unum est: neque multa. nec congregatur neque disgregatur: et ex simili in dissimile: rursusque ex dissimili in simile migrans: nec simile neque dissimile: neque assimilarum neque ut ita dicam dissimilatum: et ex paruo in magnum et in ipsum equale et contraria transiens: non paruum: non magnum: non crescens: non decrecens: non adequans: non uidetur. Hoc igitur uniuersa unum sic est. patitur: Quid nunc?

**A** Non considerandum est quid preterea partiant alia: si unum est? Considerandum: Dicimus ne unum si est / alia ab uno / pari alii

quid oportere? dicimus: non ne quia alia sunt quam unum / non unum sunt: alioquin alia quam unum non essent. Probe: non tamen penitus uno priuata sunt: sed quodammodo uno participant: Qua ratione? quoniam alia ab uno / ex eo quod partibus constant / alia sunt quam unum: quod nisi partes haberent / unum penitus essent: Recte. Partes autem: eius quod totum est / partes esse asseruimus. Asseruimus plane: Atque totum ipsum unum ex multis esse oportet: cuius partes sunt que partes appellantur / quolibet enim partium non multorum pars: sed totius existit: At quo modo istud? Siquid multorum pars esset: quibus ipsum inesset: sui ipsius quodammodo esset pars / hoc autem impossibile: et aliorum cuiusque siquidem omnium: unus enim non existens pars / preter quam huius / aliorum erit. Atque ita unus cuiusque pars non erit. Non existens nec pars cuiusque / nullius ex multis erit: Et si nullius / omnium istorum aliquid esse / quorum nullius est uel pars uel aliud quodlibet impossibile. Apparet quidem. Non ergo multorum nec omnium pars est quaecumque sit pars / sed unus cuiusdam idee et unius cuiusdam / quod totum uocamus: factum ex cunctis unum atque perfectum: huius in quo pars est: quaecumque sit pars. Omnino quidem: Si ergo alia partes habent toto atque uno participant. Maxime. Unde unum totum perfectum / partes continens: alia ipsa ab uno / esse necesse est: Necesse: quin etiam de una quaque parte eadem ratio est. et enim huius unius participem esse oportet. Nam si unaqueque illarum pars est: hoc ipsum quod dicitur: una queque: unum quodammodo significat: distinctum enim quiddam ab aliis et secundum se ipsum existens significat: si modo una queque erit: Recte: Erit autem unius particeps / si aliud quiddam quam unum fuerit: alioquin haud quatenus participaret: si ipsum unum esset: At uero unum esse aliquid / preter ipsum unum non potest: nihil participare uno necesse est et totum simul et parte. Ipsum namque unum totum erit cuius partes sunt / partes singule / unum quodque uero unum / pars totius / quicquidque pars totius existat. sic est: Ad ne quod cum alia sunt quam unum. uno participant omnia que participant. Quid nunc?



Alia uero q̄ unum / multa quodammodo sunt  
Nam si alia preter unum / nec unum : neq; plu-  
ra uno essent. nihil penitus essent. Nihil sane.  
Post q̄ autem plura uno sunt / que unius par-  
tis et unius totius participia sunt : non ne ne-  
cesse est multitudine infinita esse ipsa participa-  
tia uno? Quo nam pacto? Hoc plane : Aliud  
quiddam q̄ unum ista sunt / neq; etiam uno par-  
ticipant : tunc cum primum unum participant :  
Certe. Non ne multitudes sunt : in quibus  
non inest unum? Multitudines certe : Quod  
si uelimus intelligētia ipsa ex his aliquid q̄ mi-  
nimum excerpere / an non necesse erit illud ex  
tractum : utpote quod unius est expers / multitu-  
dinem esse non unum? Accessit : non ne tibi sic  
semper consideranti ipsam secundum se ipsam  
alteram speciei naturam / quantumcumq; illius  
inperis infinitum / multitudine semper ob-  
currerit : Et maxime quidem. Verumtamē post  
q̄ unum quolibet pars effecta est : terminus tā  
partes inuicem et ad totum habent : nec nō ad  
partes totum : Valde quidem. Itaq; aliis quā  
unum contingit ex ipso uno et ex se ipsis tam ī  
uno communicantibus : alterum quiddam in ip-  
sis fieri : quod quidem terminum inuicem pre-  
buit : natura autem illorum secundum se ipsas  
infinitatem : Manifestum est : In hūc itaq; mo-  
dum alia q̄ unum. tum tota : tum etiam secun-  
duz particulas : et infinita sunt / et termino quo-  
dam participant : Prorsus. Non ne insuper  
similia dissimiliaq; inuicem et sibi ipsis? Quaz  
obrem? Qua quidem infinita sunt secundum  
ipsum mer naturam. omnia idem quodam  
modo ex hoc inuicem patiuntur : Patiuntur :  
Item qua cuncta participant termino / ex hoc  
quo p̄ idem omnia patiuntur. Quid nī? qua tñ  
illis conuenit ut finita sunt simul et infinita / q̄  
sunt contrarie passionēs / q̄ maxime fieri pōt /  
dissimilia sunt : Alium. Ergo secunduz utrā  
q; passionem ipsa sibi met et inuicē similia erūt  
At uero secundum ambas utrinq; simul q̄ ma-  
xime contraria atq; dissimilia. Constat. Sic ḡ  
alia eadem sibi ipsis et inuicem similiaq; et dis-  
similia erunt : Erunt. Et eadem iterum atq; al-  
tera inuicem : agitataq; et stantia / ceterasq; con-  
trarias passionēs suscipientia illa que alia sunt

q̄ unum / facile reperiemus : quippe cum predi-  
ctas iam passionēs suscepimus. Recte dicis :  
**N**on ne preterea si hec tanq̄ perspicua p̄-  
termittamus ac rursus unum si est / confy-  
deremus alia q̄ unum sic etiam se habebunt :  
An sic solum? Prorsus. Est ne igitur a princi-  
pio iterum differendum unum si est / quid alia  
parti oporteat? Differendum : An non seorsum  
quidem unum ab aliis : seorsumq; alia erunt ab  
uno? Cur nam? quia nihil est alterū preter ista  
quod aliud sit q̄ unum : aliudq; q̄ cetera : unū  
sa quippe comprehensa sunt : cum unum et alia  
dictum est : Uniuersa : quare nihil preter hec re-  
stat / in quo uelut eadem in sede et unum : alia  
consideant. Nihil prorsus. Nūq; igitur ī idē  
unum aliaq; concurrunt. Nūq; : Seorsum er-  
go : Seorsum. Dictum preterea fuit ipsum. re-  
uera unum partes nullas habere : At quo mō  
habere posset? Neq; totum igitur unum aliis ī-  
erit : neque eius particule / siquidem seorsum ē  
ab aliis : nullisq; particulis constituitur. Ita ē  
Nullo itaque modo alia uno participabunt : cū  
neque totum ipsum neque partem capiant. nullo  
ut uidetur : Atque iecirco alia / nullo pacto  
tuum sunt : neque in se ipsis unum aliquod ha-  
bent. Minime : Unde nec multa sunt alia : Et  
enim si multa essent : unum quodque illorum :  
utpote pars totius / unum esset : Tunc autem nō  
unum non multa non totum non partes alia sē  
post q̄ nihilo unius participant : probe. quapp  
nec duo nec tria sunt nec unū illis inē / siqdem  
uno prorsus orbanē. Sic ē. Itaq; nec similia  
neq; dissimilia nec eadem sunt alia unī : neq; il-  
lis similitudo ac dissimilitudo in est. Si enim  
similia atq; dissimilia ipsa essent / ex eo q̄ in se ip-  
sis similitudinem dissimilitudinēque haberent  
duas utique contrarias iuncē spes ipsa alia q̄ unū  
ī se ipsis opbēderēt. Apparet. fieri tñ nō pōt :  
ut q̄ nullo participant / duo qdam in se ipsis ac-  
cipiant : Non certe : neque ergo similia neque  
etiam dissimilia sunt neque pariter ambo : et ē  
si similia uel dissimilia sint : una q̄ dā altera spe-  
cie participarēt : et si ambo : duabus quibusdā  
contrariis spēbus : hec autem impossibilia esse pa-  
tuit : Vera dicis. Nō ḡ eadē non altera : non a  
agitata : non q̄ta : non orientia : non percuntia :



non maiora: non minora: non equa: non denique aliud quicquam huius generis sortita sunt: Nam siquid tale suscepit. uno quoque: duo bus et tribus: pariter et impari participarent: quorum participatio illis uerita est: uno prorsus carentibus: Verissima hec sunt: his ergo de causis unum si est: omnia est unum et nihil est: et ad se ipsum atque ad alia eodem modo: Omnino sic se res habet: *de de unum modum*

**V**ero si unum non sit: quid contingat? si ne post hac considerandum est: considerandum? quoniam hec suppositio est: si unum non est? num aliquo differt ab ista? Si si unum non est? Differt sane. Num solummodo differt? uel etiam oio contraria est hec si si unum non est? illius si unum non est? Contraria omnino: Quid autem si quispiam dixerit si magnitudo non est uel paruitas non est uel aliud quicquam huiusmodi non ne in singulis demonstraret quod aliud quiddam exprimeret ipsum non ens? Omnino: Non ne si nunc declarat quod alterum quiddam preter alia ipsum non ens dicit: quando dicit unum si non est et intelligimus quid dicat. Intelligimus: Primum igitur aliquid quod cognosci potest exprimit: deinde alterum quod alia: cum aut unum siue esse illi adiciens siue non esse. nihilominus cognoscitur: quid non esse dicatur: quod differet quiddam est ab aliis an non? Necesse: In hac itaque modum a principio dicendum unum si non est: quid esse oportet: Imprimis itaque ipsi hoc oportet accidere ut uidetur: esse uidelicet quiddam eius scientiam: aut nihil intelligere nos: quid dicamus: quando unum si non est: profertur uera loqueris: An non et alia altera esse quod illud uel neque illud alterum quod alia predicari Maxime. Ergo diuersitas quoque preter scientiam illi adest: neque enim aliorum diuersitatem dicit: quando unum alterum quod alia uocat: sed sui ipsius diuersitatem: Apparet. Quin etiam ipsius illius: et alicuius: et huius: et huic: et horum atque omnium huiusmodi participes ipsum si ens dicitur. Neque enim unum diceretur neque ab illo altera: nec illi quicquam esset nec illius neque aliquid appellaretur: nisi participes esset ipsius alicuius et ceterorum talium: Rec

te. Esse tamen unum nisi existat: impossibile est participare uero multis nihil prohibet: Verum necesse est: siquidem ipsum unum: illud duntaxat: nec aliud non est: quod si nec unum nec illud neque etiam erit: sed de alio quodam sermo habetur: nihil pronuntiari oportet: sin autem unum illud duntaxat: non aliud presuppositum est non esse ipsius illius aliorumque multorum participes dicendum est. Et maxime quidem: quamobrem dissimilitudo illi est ad alia: nam cum alia altera sunt quod unum extranea esse oportet: oportet: Extranea uero non ne aliena? quid mihi? Aliena autem si ne dissimilia? Dissimilia plane. Atque si uni dissimilia sunt: dissimili dissimilia erunt: Nane: Aderit itaque et uni dissimilitudo: secundum quam alia ipsi dissimilia sunt: Uidetur. Et si illi dissimilitudo ad alia conuenit: non ne ad se ipsum similitudo conueniet? quo nam modo? Si uni insit dissimilitudo ad unum: haud sane de huiusmodi quodam ut de uno sermo haberetur: neque suppositio de uno: sed de alio quoptiam fieret: prorsus: Neque uero deceret: Non certe: Ob hanc causam oportet uni similitudinem ad se ipsum adesse: oportet. Item nec equale aliis est: Et enim si equalis esset iam profecto: ac simile illis: secundum equalitatem existeret: Utraque tamen hec impossibilia cum unum minime sit. Impossibilia: post quod uero ceteris equalis non est: non ne et alia necesse est illi equalia nequaquam esse? Necesse. Que autem non equalia: inequalia sunt: Inequalia: Inequalia uero inequali cuiuspiam inequalia sunt: Lette: Unde et inequalitatis participes unum apparet: secundum quam cetera ipsi inequalia sunt. Participes profecto: Ceterum ad inequalitatem magnitudo ac paruitas adinet: Adinet: Et magnitudo ergo et paruitas tali uni conuenit. uidetur. Magnitudo rursus et paruitas semper inuicem distant: Distant: Ideoque medium quiddam semper interuenit: sane. Num reperis medium aliud inter hec preter equalitatem? Nullum aliud. cui cunque igitur magnitudo et paruitas acciderit: accidit quoque equalitas horum obtrahens medium: Constat: uni igitur dum si est: equalitas magnitudo paruitas accidere uidentur.



Uidentur: preterea et essentia participare quodammodo ipsum oportet: At quo modo? habere se ipsum oportet eo modo quo dicimus: nisi enim sic sese haberet/haud quāquam uera predicaremus/dum unum non esse fatemur: Sin autem uera/manifestum est qd ea que sunt/proferimus: non ne? Sic est: Cum uero nos uera predicare dixerimus/necesse est ut ea que sunt, asserere nos profiteamur: Necesse: Est ergo unum ut uidetur non ens, si enim non sit nō ēs sed aliquid ipsius esse remittat ad hoc ut nō sit statim erit non ens. Omnino quidem: Oportet igitur illud tanquam uinculum ipsius non esse habere ipsum esse non ens / si debet non esse perinde ut ipsum ens ipsius essendi uinculum habet: ipsum non esse non ens ut perfecte rursus esse liceat. Ita enim ipsum ens maxime erit: et ipsum non ens / maxime non erit / si ipsum ens quidem participet essentia essendi ens / non autem essentia essendi non ens / si omnino esse debeat / ipsum uero non ens non participet essentia non essendi non ens / sed essentia non essendi ens / siquidem non ens penitus uideri debeat. Verissima hec sunt: Non ne igitur postquam ens non essendi particeps est / et non ens ipsius essendi particeps / unum quidam cum non sit: ipso esse participare necesse est / ad hoc ut uere nō sit? Necesse: Essentia igitur adesse uidetur uni si non sit: Uidetur. Atqui non essentia rursus siquidem minime sit: Quid nō? num potest aliquid: quod certo quodam modo affectum / sic habere se dicitur / non sic se habere / cum non dū ex huiusmodi habitu transmutatum sit? non potest. quodcumque igitur sic se et non sic se habet mutationem quandam patitur: patitur. Mutationem uero motum ne an aliud quiddam esse dicemus? Motum: Unum autem non ne et ēs et non ens apparuit? Apparuit? Ergo et sic et non sic se habens. Uidetur. Unum ergo non ens moueri uidetur: siquidem mutationem ex ipso esse in non esse recipit. Patet. Enim uero si nusquam in natura rerum adest: cum non sit nō utique aliunde alio migrare potest: Quo pacto enim posset? Non ergo mouetur ex eo qd transeat. Minime. neque tamen in eodem conuertetur. Et enim ipsum idem nusquam attingit. ens

namque est ipsum idem / non ens autem in aliquo eorum que sunt / esse impossibile est. Impossibile certe. Non ergo unum cum non sit / in eo conuerti: in quo minime est: unquam posset. Num quod: neque etiam alteratur unum ab se ipso / siue sit siue non sit: haud enim sermo de uno ulterius haberetur: siquidem a se ipso alteratum fuisset: uerum de alio quodam preter unum: probe. Si neque alteratur neque in eodem reuoluitur neque progreditur / quo nam pacto mouebitur? nullo: quod uero moueri nequit quietem agere necesse est: et quod quiescit / consistere: necesse. Igitur unum si non est: stat atque mouetur: Uidetur: quin etiam si mouetur necesse est procul dubio alterari: quatenus enim quid mouetur eatenus non eodem modo quo prius / sed alio sese habet: plane ergo unum dum mouetur etiam alteratur: Profecto: Verumtamen nullo modo motum / nullo modo alteratur. Nullo penitus. quamobrem unum quod nō est: quia quidem mouetur: absque dubio alteratur: quia uero non mouet minime alteratur. Minime. Ideo quod unum: si nō sit / alteratur: atque etiam minime alteratur. Constat: quod quidem alteratur: an nō alterum quod antea fieri pristinumque habitus exire oportet: quod uero nō alteratur: nec fieri: neque etiam interire: necessario sequitur: Unde unum quod nō est / quia alteratur: efficitur ac perit: quia uero nō alteratur / nec fit nec interit: Atque ita et fit pariter atque interit: Rursusque neque fit neque interit: sic est

**R**ursus iam ad principium redeamus / liquo inspecturi utrum hec deceps quoadmodum hactenus an aliter esse uideatur? Operpretium hoc est: nō ne iam discernimus quid circa unum accadat: si ipsum minime sit? Discernimus. At quatenus nō ēs proferimus / nil aliud nobis significat quod essentie absentiam ab illo quod quidem nō esse pronuntiamus: nil aliud: utrum quā dicimus nō esse aliqd / aliqd modo ipsum nō esse intelligimus: aliqd modo esse: An potius hoc ipsum / nō est quoties pronuntiat: simpliciter significat / quod nullo prorsus modo usquam est: et cum non sit / nulla ex parte est essentie capax: Absolute id significat: neque ergo esse ipsum non ens poterit: neque alio quoquam modo essentiam attingere.



Minime. Fieri autem et interire num. aliud ē  
q̄ illud quidem essentiam accipere / hoc autem  
amittere? Nil aliud: ergo cui nulla huius pars  
conuenire potest: nunq̄ aut accipit ipsam / aut  
amittit. Nunq̄: Uni ergo postq̄ nullo modo  
est: neq̄ nasci: neq̄ abire: neq̄ aliquo pac  
to essentiam capere conuenit. Decens est. Nō  
itaq̄ interit ipsum unum cum non sit: neq̄ sit:  
utpote quod nulla ex parte est essentie capax.  
Non uidetur: neq̄ rursus aliquo pacto altera  
tur. Jam enim et fieret et periret: si hoc pari  
posset. Verum. Si minime alteratur / an non  
etiam necesse est nequaq̄ moueri? necesse: neq̄  
tamen stare alicubi / quod nullo modo est / asse  
remus: quod enim stat in aliquo eodē semp  
esse oportet. Quid m? Sic plane ipsum cum nō  
sit / nunq̄ aut stare aut moueri fatebimur. nun  
q̄: preterea nihil ex istis que sunt illi adest. Itaq̄  
enim essentia participaret: utpote quod alicuius  
existentis esset particeps. Manifestum est: nō  
magnitudo igitur illi: non paruitas: non equa  
litas accidit. Non profecto: Sed nihilo ma  
similitudo aut diuersitas illi uel ad alia uel ad  
se ipsum aderit: nequaq̄ uidetur. Num et alia  
ullo modo illi esse poterunt? cum nihil prorsus  
ipsi esse queat? haud licet. Quapropter alia nō  
similia illi: non dissimilia. non eadem: non alte  
ra sunt: non sane. An uero ipsum quod illius:  
uel ipsum quod illi: uel quid: uel hoc: uel hu  
ius: uel alterius: uel alteri: aut quondam: aut  
deinceps: aut nunc: seu scientia siue opinio / si  
ue sensus / an sermo: an nomen / an aliud quod  
uis ex istis que sunt / circa ipsum quod minime  
est: existet? Minime. His igit̄ ratiōibus unū si  
non est / nullo prorsus modo aut usq̄ sese hēt  
Non sane uidetur ullo modo aut usq̄ sese ha  
bere.

**E**t ne iterum disputandum unum si non  
est / quid alia preter unum pati oporteat?  
Disputandum: primū igitur alia esse illa oportet:  
nisi enim alia sint: haud sane de ipsis aliis  
discrimeretur. Sic est. Et si de aliis sermo sit /  
alia profecto altera sunt: an non ob idem ipsū  
aliud et ipsum alterum apellas? equidem / al  
terum non ne ab altero alterū: et aliud ab alio  
aliud esse dicimus? Utique. Ergo ipsis aliis / si

modo alia futura sunt: aderit aliquid a quo a  
lia erunt. necesse. Quid nam id potissimum erit  
Ab uno quidem alia non erunt / cum illud mi  
nime sit. non certe. Inuicem itaq̄ alia sunt.  
Id enim solum restat. alioquin a nullo alia fu  
tura sunt. Recte. Reciproce secundum multitu  
dines singula inuicem alia sunt. Et enim secū  
dum unum nequeunt / non existente uno. Uer  
quolibet ut uidetur aceruus illorum / multitudi  
ne infinitus existit. Et si quod minimum appa  
ret / quispiam sumpserit. uelut in semine seminū  
repente pro eo quod unum uisum fuerat: mul  
titudine occurrit / et pro eo quod minimū appa  
ruerat / q̄ maximum iam ad illa que ex eo selec  
ta et discreta sunt / apparet. Rectissime. Talib  
inq̄ aceruis diuersa inuicem alia preter unum  
erunt / si non existente uno: alia sunt. Quāz ma  
xime: An non plures acerui erunt: quorum q  
libet unus prima fronte uidebitur / nullus tñ  
unus erit: cū ip̄m unum minime sit? Certe.  
Numerus item illorum aliquis esse uidebitur  
siquidem et unum quodlibet cum tamen mul  
ta sint. Valde quidem. paria preterea et impa  
ria falso uidebunt / uno prorsus absente: falso  
Quod insuper exigū in illis primo uidebitur  
ut dictum est / euestigio q̄ maxima et q̄ pluri  
ma quoad singula parua / q̄ etiam multa sunt:  
se nobis ostendat: qd prohibet? qn etiam acer  
uus qsq̄ equalis multis paruisq̄ aceruis esse  
uidebitur. Nam haud liquido ex maiori in mi  
nus transisse uideret / nisi prius in mediū per  
uenisse uisus esset. hoc aut phantasma quoddā  
eq̄litas erit. Uerisimile est. Non ne ad aliū  
aceruū terminū habens ip̄m ad se ip̄m: neque  
principiū: neq̄ mediū: neq̄ finem habet? q̄ de  
causa? qa semper cū qs horū aliqd̄ intelligen  
tia conuenit / ante principiū semper aliud occur  
rit principiū / et post finem alter semper finis  
subseq̄: nec non in medio / alia semper interio  
ra q̄ mediū: semperq̄ minora / ob id qa neq̄ u  
num aliqd̄ in his accipi cū unū minime sit: ue  
rissima loq̄ris. Discerpi deniq̄ necessario arbi  
tror ut dispersū / quodcūq̄ intelligentia qs as  
sumpserit. semper enim aceruus unius expers  
accipit: proculdubio. Non ne hoc tale eminuf  
et ob:use prospicienti unū apparet? Necesse.



Cominus autē et acute intelligenti unum quod  
q; multitudīne infinitum / siquidem ab uno nō  
existente deferis / pre ceteris necessarium hoc ē  
In hunc itaq; modum infinita et finem haben  
tia et unū et multa / quilibet alia apparere oportet  
si non unum / sed alia preter unum sunt .

Oportet utiq; : An nō similia quoq; et dissimī  
lia uidebuntur? At quo modo? Nam cum ue  
lut adumbrata eminus prospicienti unum ap  
pareant oīa / in eodem aliquo cōmunicare: simi  
liaq; esse uidebuntur: Prorsus . At uero pro  
prius accedenti multa et altera / atq; ipso diuer  
sitaris phantasmate altera sibi ipsis et dissimī  
lia. Sic accidit. Similes item atq; dissimiles  
ipso acruos tum sibi met : tum inuicem ap  
parere necesse est. Et maxime quidem. Ad ne  
etiam eosdem et alteros inuicem et contiguos  
sibi et seorsum a se ipsis / omnibusq; motibus  
agitatos et undiq; permanentes / orientes / et oc  
cidentes / ac neutra oīaq; huiusmodi: q; quidez  
percurrere facile nobis esset / si uno non existen  
te: multa fuerint. Verissima narras .

**R**edantes ita iterum ad principium decla  
remus / unum si non ē qdnam aliis pre  
tium / euenturum sit: Declaremus: principio q  
unum alia non erunt. Quomodo enim? Neq;  
tamen multa. In iis enim que multa sunt: inē  
et unum. Et enim si nullum illorum est unum  
cuncta nihil sunt: quapp neq; multa. Uera loq  
ris: Cum itaq; unum haud insit aliis / nec mul  
ta nec unum sunt. Non plane. Neq; etiam ap  
parent unum aut multa: Cur nam? Quoniam  
alia cum iis que non sunt: nullum prorsus con  
meritum habent: neq; quicq; ex iis que minie  
sunt / ad aliquid aliorum adinet: nam nulla ps  
iis q non sunt / adest: Uerum. Neq; igitur opi  
nio de eo quod minime ē nec phantasma cete  
ris inest / neq; ullo modo id quod non est: ab a  
liis opinione concipitur. Non certe. Quaprop  
ter si unum non est / nihil ex aliis opinione con  
cipitur aut unum aut multa esse . Nam absq;  
uno / multa opinari penitus impossibile. Impossi  
bile nūmum. Ergo si unum non est alia neque  
sunt neq; opinione etiam cogitantur: unus aut  
multa esse. Non uidentur. Unde neq; similia:  
neq; etiam dissimilia: Non: neq; tamen eadem

aut altera / neq; contigua neq; seuncta / neq; reli  
qua quocunq; in superioribus tanq; q ad ipsa  
alia spectare uiderentur / enarrauimus tam ad  
ipsa alia spectant: uel spectare uidentur: unum  
si minime sit: Uera: Non ne ut summam lo  
quar / si dixerimus unum si non est: nihil ē / rec  
te dicemus? Et maxime quidē: hoc itaq; dictū  
a nobis sit / atq; illud preterea / q; ut uidetur /  
unum siue sit siue non sit / tum ipsum tum etiaz  
alia ad sese atq; inuicem oīa omnino sunt / atq;  
non sunt / apparentq; insuper et non apparene  
Verissima quidem hec sunt.

#### Finis Parmenidis.

Argumentum Marsilii Ficini Florentini i  
philebum platonis librum de hominis bono .

**H**uius libri ppositus ē de summo aīe  
bono disserere: quod qdē summū bo  
num cū conditione quadā dicit: cum  
ipsuz rex oīuz pīcipiū summū bonū  
absolute dicatur. De hoc igit qd cū conditione  
bonum / hoc in libro. de eo quod absolutum / i  
parmenide disputatur. Ab absoluto autē hoc  
manat. Quemadmodum lumē quoddā ab ipso  
luminis totius fonte dependet. Quamobrem i  
phedone et theetere dictū ē a platone summuz  
aīe bonum / dei similitudinem ēē. Nihil uero  
solis sit simile: nisi quadā luminis ipsius infu  
sione: Unde et anīme bonum erit / integra diui  
ni luminis consecutio. Id lumen in mentē pri  
mo: in uoluntatem deinde descendit: in mēte ue  
ritas / in uoluntate gaudium / in mente ambro  
sia / in uoluntate nectar a platone. hic et in phe  
dro cognominatur. Itaq; summuz hominis bo  
num in sapientie uoluptatisq; mixtione locauit  
Sed ante in sola uel sapientie uel uoluptatis  
ratione beatitudinē consistere posse negauit: ex  
eo q; triplex boni summi conditio in mētro re  
peritur. Ea est ut summopere perfectum sit: et  
sufficiens / et expetendum. perfectuz quia nihil  
sibi deest. Sufficiens / quia nihil deest illi / qd  
ipsum capit. Expetenduz: quia in illor ex illo ē:  
quicquid appeti potest. Unde quia perfectum  
sufficiens: quia sufficiens / expetendum: Sane  
gi



quia sibi sat est: alteri sufficit: quia sufficit alteri / desideratur ab altero. Nec neque soli sapientie neque uoluptati: sed mixto cuiusdam ex utraque competere demonstrantur. ubi de uoluptatis et sapientie genere / origine atque natura permulta dicuntur / de infinito et termino: de composito et compositionis principio. Ac demum concluditur / summum in natura bonum et absolutum / esse mensuram uniuersorum: hoc est totius nature principium. Summum uero bonum mentis: et anime esse illius primi possessionem que mixtioni ex sapientia et uoluptate: per ueritatem / compositionem et pulchritudinem conuenit. quapropter in primo bonorum gradu reus omnium mensura ponitur. In secundo ueritas: conmensuratio: pulchritudo. In tertio mens sapientiae: In quarto scientia: ars: et opinio: in quinto temperata uoluptas. Beatusque uir dicitur: qui et sapientiam diuinorum adeptus est: et humanorum pietatem scientia quadam et arte et opinione constantem: gaudium contemplationis totus exultat uoluptati sensuum eatenus se committit: quatenus sapientia scientiaeque et gaudium impedimentum inde nullum accipiunt. Introductio ad dialogum eiusmodi est: Luz multa de summo bono ultro citroque socrates philebusque cotulisset atque esset philebus iam disputatio defessus: proarcho nup aduenienti gratulatus est annuitque: ut prouinciam in disputando suam susciperet. proarchus utpote adolescens subito est assensus. Ad quem conuersus socrates: considera inquit quam tutelam suscipias: Neque temere ad disputationem properes. Immo audi utriusque sententiam prius. Et eam que tibi recta ratione examini probabilius appareat: accipe defendendam. Sed iam ad dialogum ueniamus.

Philebus Platonis de hominis bono  
Socrates: Proarchus: Philebus:

**V**ide o proarche quem nunc a philebo sermonem accepturus sis: et ad quem potius / cuius ratio tibi non consonet pugnaturus. Uisne utraque sententiam bre-

uiter resumamus? pro: Uolo equidem: so: philebus quidem inquit animantibus omnibus bonum esse letitiam: uoluptatem: delectationem: ceteraque huius generis omnia. Nostra autem aduersus illum disceptatio est: ut non ista quidem sint ipsum bonum: immo sapere: intelligere: meminisse: et que hisce cognata / opinio recta ueritatis / rationis discursus: meliora et poriora sint quam uoluptas omnibus quaecumque horum capacia sunt eorumque adeptio maxime omnium utilis sit: et presentibus et futuris. Num sic utrique quodammodo diximus o philebe? phi: Et maxime quidem: so: An suscipis o proarche eam que tibi nunc oblata est / disputationem? pro: Necesse est me illam suscipere: so: Philebus quidem non ster iam dicendo defessus est: oportet tamen quid in his uerum sit / omni studio definire: pro: Oportet sane: so: Age igitur preter hec id ipsum per asseueremus: pro: Quid nam? so: Quod uterque nostrum habitum quemdam et affectionem animi: que cunctis hominibus uitam beatam prebere ualeat / demonstrare conabitur. Nonne? pro: Certe: so: Et uos profecto habitum affectionemque letandi: nos autem sapiendi: pro: sic est: so: Siquis uero habitus prestantior istis appareat / qui uoluptati cognatior uideatur a tali uita cum stabilis sit: atque hec firmiter habeat utriusque nimium superabimur: uoluptas autem sapientiam superabit: pro: profecto: so: Sin autem sapientie sit propinquior / uicet utique sapientia uoluptatem / uoluptas contra subcumbet: Num ista conceditis? pro: Mihi quidem concedenda uidentur: so: philebo autem quid nam uidee? phi: Mihi sane uoluptas prestare uidetur: semper uidebitur. Ipse autem noueris o proarche pro: Cum iam nobis philebe concesseris disputationis officium: haud amplius apud te assentiendi socrati uel dissentiendi potestas erit: phi: Vera dicis: so: At nunc expiationis gratia deam ipsam primum inuoco atque testor: pro: Et nos quoque testes erimus te ista dixisse. Uerum deinceps o socrates una cum uolente philebo uel quomodocumque uis / conemur absolueret: so: Annuitur profecto ab ipsa dea exordietes / quam iste uenerem nuncupatam inquit: scilicet uerissimum nomen eius uoluptatem esse: pro:



Recte nimirum: so. Reuerentia uero mihi semper erga decorum nomina / non humana quedā formido est / s; maximū quēq; timorē exuperat. Et nunc quidē uenerem quemadmodū ipi gratum est: sic apello: uoluptatē uero uariā esse: scio. Ab eaq; ut dixi / principiū faciētes: quāz habeat naturam inuestigare debemus. Et enī quantum ad auditum adinet / simpliciter unus apparet: formas tamen uarias admodum / et in uicem quodammodo dissimiles suscipit. Attē de enim delectari dicimus intemperantem hominē / delectari ipsa temperantia temperantē delectari insipientem / insipientibus opinionib; ac uana spe undiq; plenum: delectari etiam sapientia sapientem: has utiq; uoluptates si quis dissimiles neget / merito insipiens esse uidebitur pro: Iste quidem o socrates ex contrariis reb; pueniunt / neq; tamen inuicē ipse contrarie: nō ne uoluptatis uoluptas in quibus uoluptas est sui ipsius / uidelicet oīz maxime similia erit? so: Enim uero o beate neq; color a colore ex eo q; color unusq; scq; est / differt. Attamen nigrū albo preter id q; differt / etiam contrarium esse uniuersi cognoscimus. Quin etiam figura ad figuram / eodem modo se habet / genere porro unum est uniuersum: partes autem generis huius / partim longe inter se differentes / partiz et contrarie sunt. ceteraq; huiusmodi multa reperimus. Quamobrem noli huic rationi / q; contraria singula unum efficit / credere. Uereor ē ne forte uoluptates quasdam inter se contrarias reperiamus. p: At forte quid hoc rationi nostre obstabit? so: Ob id certe obstare dicent q; ipsa cum dissimilia sint alio quodā nomine nuncupas. Alis enī uoluptaria oīa bona esse: uoluptaria uero: quin uoluptaria sint nulla phibet ratio. Cum aut ex iis multa sint mala et bona / quedam ut diximus: tu tamen omnia bona nuncupas. Ac etiam dissimilia inuicem cōfessurus es / si quis coegerit. Quid ergo i cunctis uoluptatibus tam malis q; bonis idē cōmuniūter inueniuntur: cuius gratia omnes bonū nuncupas? p: Quid ais o socrates? An putas quempiam / cum posuerit uoluptatē ipsam bonum esse / inde concessurum tibi quasdā bonas non nullas malas esse? so: Ueruntamen

dissimiles esse multas: plerasq; etiam inter se cōtrarias confiteberis: pro: Haud sane in quātum uoluptates sunt: so: Rursus in idem relabimur o protarche. Dicemus uoluptatem nihil a uoluptate differre: sed oēs sibi inuicem cōsimiles esse. Et exempla in mediū paulo ante inducta nihil mouebunt: contendemusq; instar eorum q; inepti et rudes in disputationibus sūt pro: Quemadmodum dicis? so: Quod si ipse te imitans atq; repugnans dicere ausq; dissimilium dissimilium omniz ēē simillimum / eadē q; et tu asserere potero. Unde rudiores q; deceat / apparebimus: Et ratio nobis excidet / atq; defluet. Reuocemus igitur eā retractemusq; forte enī iucissim agentes et. q. eadē in āfas redeunt: aliquo pacto conueniemus: p: Dic quō modo? so: pone me iterum interrogatum ab te o protarche: pro: Quid nam? so: Sapientia: scientia mens: et quęcunq; ego a principio ponens: bona uocabam / rogatus qd ipsum bonum sit / non ne idem quod et sermo tuus / partentur? pro: Quia ratione: so: Cuncte namq; scientie multe uidebuntur: earumq; nō nulle dissimiles inuicē: q; siq; etiam contrarie sint: nūqd presenti disputatione dignus fuero / si hoc ipm ueritus / nullam scientiam scientie dissimilem dixerim? Sic tandem sermo noster tanq; fabula euanesceret / nos autem ruditate quadā seruaremur. At sic fieri minime decet / quin potius salutis ratio habenda est. Nihil igitur et in tuar et in mea oratione ex equo id placet. Ut multe uidelicet uoluptates atq; dissimiles sint / multe preterea differentesq; scientie. Differentia itaq; mei ac tui boni o protarche minime abscondētes / sed in lucem potius educētes: discutere audeamus: siquo pacto per redargutionem significatur: utrum uoluptatem ipm bonū uel sapientia / aut tertium quiddam preter ista / nūcu pare deceat. Nūc ē nequa q; istud pretendere debemus / ut q; ipse pono aut q; tu uincant / sed ut illi quod uerissimū est: faueamus: p: Sic oportet: so: Hoc item multo magis mutua confessio ne asseueremus: pro: quid nam? so: Quod homines omnes fatigat: tum uolentes tū etiā nolētes / aliquos precipue et aliquando: p: Dic pleniū: so: Sermonem q; nunc incidit inq; natu

gil



ra mirabilem. Multa unum esse et unum multa mirabile dictum. Atque facile est aduersus eum quod alterutrum posuerit dubitationes mouere: pro: Numquid ais cum quispiam me uerbi causa protarchum unum natura genitum asserit? deinde me rursus multos atque contrarios predicat: magnum paruum grauem leuem eundem homines aliaque permulta? so: Tu quidem o protarche inducis ea circa unum ac multa miranda / quod diuulgata sunt / et ut ita dicam ab omnibus iam concessa / quod minime tenenda sunt / uelut pueri illa quedam et facilia cognita / ac maxima disputationi futura obstacula / si quis admiserit: neque etiam mirabilia hec habenda inquit: cum quod cuiusque membra partesque ratione diuidens uniuersa hec illud unum esse fateatur: deinde tanta quedam refellit / deridens quasi monstra fateri cogatur / quod unum multa infinitaque sit / multaque unum: pro: Tu uero que nam alia dicis o socrates / que non dum concessa circa sermonem eundem diuulgata sunt? so: Quando quidam o puer / ipsum unum nihil ex his / que oriuntur et occidunt / ponit ut paulo ante nos diximus / tale unum / haud quaquam refelli debere concessum est. At cum unum hominem affirmare conatur / bonum unum / pulchrum unum / unumque bonum tunc sane in his unitaribus et huiusmodi rebus anxium studium cum diuisione ambiguitas sit pro: Quo pacto? so: primo quidem utrum admittendum sit / eiusmodi quasdam uere? existentes unitates esse: Deinde quo modo quilibet earum unam semper eandemque esse putandum: nec generationem nec interitum suscipientem: suaque in unitate firmissimam: postremo numquid in rebus genitis et infinitis queque ponenda sit / siue dispersa / multa: et una iam facta: siue tota ipsa ab se ipsa seorsum: quod quidem maxime omnium impossibile uideretur / unum idemque simile in uno multisque fieri: Non illa ergo o protarche sed ista sunt / que circa unum et multa male accepta / omnis difficultatis defectusque sunt causa bene autem examinata facilitatis atque facundie pro: Oportet nos o socrates hoc primum in presentia discutere / ut et ego fateor: et hos omnes talia concedere tibi existimat: forte uero nunc prestat philebum quasi malum: ut dicitur quod

bene iacet rogando non monere: so: At unde potissimum exordiemur / cum multa et uaria sunt dubitationibus pugna insit? hinc ne? Dicunt utique idem unum ac multa rationibus et sermonibus factum / semper per singula que dicuntur et nunc et olim undique circuncurrere. Idque neque nunc inceptum / neque definit unquam: sed est: ut mihi uidetur hec rationum sermonumque immortalis et indeficiens nobis insita passio: Cum primum adolescens aliquis id gustauit: secum ipse congratulatur: quasi quemdam thesaurum sapientie nactus: et uoluptate plenus exultat: ac furit: omnemque disputationem prompte per tentat: atque sermonem undique discutit: tunc quod in alteram partem reflectens et in unum committens: tum uero explicans iterum / et in multa distribuens: ubi certe in dubitationeque difficultatemque se ipsum primo ac precipue deicit: deinde de proximum quemque siue iunior siue senior: siue equalis sit / nec patri nec matri nec audientium cuique parcens / sermo etiam nec aliis amantibus / nedum hominibus: quando quidem et barbarorum nemini parcat / modo interpretem nanciscatur: pro: An non uides o socrates nos qui adstant omnes iuuenes esse? non metu is ne una cum philebo: si non ita obiurgaueris in te impetum faciamus: uerumtamen: Intelligimus enim quod dicis / si quis modus est: si quod machinamentum ad hanc perturbationem benigne quodammodo e disputatione reuocandam: ac uiam quandam in rationem atque sermonem commodiorem repiendam / ipse id meditare: nos uero per uiribus te sectabimur: Neque enim exiguus est sermo presens o socrates: so: Non certe o pueri: sic est philebus uos appellauit. Nulla tamen est uia pulchrior neque esse potest quam illa quam ego dilexi. At illa me sepe fugiens desertum inopemque destruit: p: Que nam ista? dic mihi: so: Quam declarare haud nimium difficile est / uti uero difficiillimum: Quicunque est per artem ad uerum sunt: hac luce hominibus predicunt: Menaduerter quod quam dico: p: Dic tamen: so: Donum precto deorum ad homines ut mihi uidetur per prometheum quedam una cum luci diffuso quodam igne descendit: Et enim prius et nobis prestantiores / diisque propinquiores: hec nobis oracula tradiderunt: quod cum ex uno et



multis consenti vniuersa que semper esse dicuntur / terminumq; et infinitum innatu beant: oportet nos in his sic se habentibus: unaq; semper ideam de quolibet generatim ponentes inquirere: cum in istam inuenturos / quam si comprehendamus post unaq; siq; modo due sit perscrutari: scilicet minus id pateat tres / aut alium numerum querere / et quodlibet eorum que sunt unum / rursus eodem pacto diuidere quousq; ipsum in principio unum / non modo q; unus multaq; et infinita sit: verum etiam quot sit / aliquis noscat: Infinitum autem ideam non prius ad multitudinem adhibere q; quis numerum oem inter infinitum et unum / medium cadentem percipit: Tunc deinde unum quodlibet omnium abeuntium in infinitum dimictere. Dicit ergo ut diximus sic nobis: Inuestigare: discere: et alterutrum docere dederunt: Qui vero nunc extant / et hominibus sapientes / unum quidem ac multa ut cumq; contingit / uelocius atq; tardius q; decet inducunt / et post unum infinitum continuo: media uero illos effugiunt. Quibus disputandi ratio / tum dialectica tum et litigiosa discreta est: pro: que modo dixisti o socrates / partim intelligere mihi uideor. partim clarius audire desidero: so: perspicuum hoc constat in litteris o protarche quod diximus: Itaq; in iis quas didicisti: id accipe: pro: Quoniam pacto? so: Uox inq; ex ore nobis erumpens una est et infinite rursus uoces numero et cunctoq; pariter et cuiusq; pro: Quid nunc? so: neutro tamen horum sapientes efficiuntur: nec q; eius infinitum / nec iter q; eius unum cognoscimus: sed quia et quot et quales sunt / tenemus: hoc enim unum quicq; nostrum grammaticum reddit: pro: Uerissima loqueris so: Idem quoq; musicum hominem facit: pro: Qua ratione? so: Una quodammodo et in hac arte uox est: pro: quid nunc? so: duo item ponenda sunt: graue et acutum: ac tertium tonus medius: non ne ita? pro: Ita: so: Uerum non duz sapiens musicus eris: si hec sola cognoueris: et ista ignorans ut ita loquar / nullius eris in musica pretii: pro: nullius: so: Sed postq; o amice acceperis quot intervalia uocis numero sunt circa graue atq; acutum et qualia / nec non intervalloꝝ termini: et quatenus ex iis com-

positiones proueniunt. Que maiores nostri conspicientes nobis eoz sectatoribus ut huiusmodi quedam harmonias appellaremus / tradiderunt: In moribus preterea gestibusq; corporis alia quedam talia inesse monstrari: que per numeros mensurata rythmos atq; mensuras uocari iussere: cogitare preterea q; eadem ratione de uno quoq; quod unum et multa est / considerare debemus. nam quando ista sic accipis sapiens tunc euadis. Cum uero et aliud q; ita comprehendis / sapiens rursus circa illud efficeris. Infinita autem singulorum en in singulis multitudo te sapientia: rationis / numeri reddit expertem: utpote in numerum nullum alicuius quandoq; respicientem: pro: preclare hec o phibebe socrates mihi dixisse uides: phi: Mihi quid? sed quid ad rem hic sermo? quid tibi sibi uult? so: Recte id o protarche phibebe iste quesit: pro: prorsus: Responde g: so: Efficiam quod uultis. cum de iis uide paulisper etiam disputauero. Ut enim si quis unum aliquid accipit / ut diximus. aut mox in infinitum naturam / sed in aliquem numerum descendere debet: ita uicissim: si quis infinitum primo summere cogitur / nequaquam in unum continuo: sed in numerum quedam q; multitudinem aliquam habeat debet intendere / ex omnibusq; tandem in unum desinere. Quod uero nunc diximus: rursus in litteris coniectari licet: pro: quomodo? so: Postq; infinitam uocem cogitauit: siue deus aliquis siue homo diuinus: qualis apud egyptios theuth fuisse fertur / primo in ipsa uocis infinitate uocales litteras considerauit / q; non una: sed plures sunt: rursusq; alias que non uocales sed diptongi participes essent. Atq; harum numerum certum similiter definiuit: Tertiam deinde speciem litterarum distinxit / earum quas nunc mutas uocamus: postremo liquidas mutasq; discrete uisq; ad quodlibet unum: uocalesq; et medias eodem modo: donec earum capiens numerum / in una quaq; et cunctis elementum uocauit. Cumq; uideret neminem ipz unum secundum se ipsum seorsum a reliquis percepturum huiusmodi uinculum meditantis: ut unum existens: et has omnes unum quodammodo faciens: unam in ipsis arte nomine grammatice-

g ill



statuit: pbi: Nec planius q̄ superiora uidelicet ipsa inuicem comparata o protarche comprehēdi: Idem tamen et nunc et superius i hac disputatione desidero. so: Num hoc o philebe requiris: quid uidelicet ad sermonē nostrū ista cōferant? pbi: Ita id est quod dudū ego una et protarchus requirimus: so: Numq̄d hoc assecuti/reqritis tamen iam pridē ut inquis? pbi: Quo nam pacto: so: An non de sapiētia et uoluptate nobis ab ipso principio disceptatio extitit/utrū ex iis eligendum? pro: Immo: so: et enim unū illoz utrumq̄ esse diximus: pro: diximus pfecto: so: hoc ipsum prior sermō reqrit quomodo unum et multa utrumq̄ horū est: quo ue pacto non infinita continuo/sed certū numerum quodlibet prius accepit/q̄ infinitū porrigeretur: pro: haud sane in leuem nos questionem circulo quodam nescio quo modo flectēs socrates o philebe deduxit. Quare age: cōsidera uter nostrū ad presentem interrogationē respondeat: Forte ē ridiculum est/me disputatōnis totius successorem/ex eo quod respōdere ad id modo nequeam: rursus hoc ipsum tibi imperare. At tamen ridiculū multo magis esset neutrum nostrum id posse: Meditare itaq̄ qd agamus. Species enim uoluptatis a nobis querere nunc socrates mihi uidetur: Utrū sunt nec ne/quotq̄ prēterea/qualesue sint: et de sapientia eadem similiter pcontari: so: Uterq̄ loqueris o callie fili: Mihi enim id circa quodlibet unum simile/idem et contrarium/quēdam modum oratio precedens ostendit: obseruare possumus/nullus unq̄ nostrum ullius erit ad aliquid pretii: pro: Sic ferme o socrates se res habere uidetur. Utrum preclarū temperato uiro cuncta dinoscere: Secunda uero nauigatio quedam uidetur se ipsum minime latere. quorsum autem ista nunc dixerim: declarabo. Ipse nobis o socrates congregationis huius auctor extitisti: teq̄ ipsum ad inuestigandum quid ex humanis rebus optimum sit: prebuiisti. Atq̄ cum philebus uoluptatē/delectationem/lenitiaz et reliqua huius generis: hominibus optima esse assereret/tu illi statim contradixisti/ non ea que diceret esse optima / sed illa potius que se penumero in memoriā nobis sponte reduci-

mus recte agentes/ut memoria repetita utraq̄ examinentur: Dicis autē: ut uidetur ipse quod recte apellandum erit prestātius uoluptate bonum esse/mentem/scientiam/intelligentiam/artem/et reliqua huiusmodi: q̄ capessere potius q̄ illa debemus: Lū igitur hec utraq̄ ambiguitate quadam dicta fuissent: nos loco quodam minati sumus non prius te dimisuros q̄ huius controuersie certa quadā determinatōe finis sufficiens imponeretur: Tu uero concessisti. q̄dem/teq̄ ipsum ad id exequendum nobis exequendum exposuisti. Nos autē dicimus ut pueri solent: q̄ recte datorum ablatio nulla est: pone igitur iam hunc disputandi modū ad ea: q̄ dicta sunt: so: Quem dicis? pro: Quod dubitationum scrupulos inuicis: eaq̄ interrogas: quorum sufficientem respōsionem in presentia tibi reddere non possemus. Neq̄ enim disputatōnis huius finē existinare debemus nostrorum oīum ambiguitatē. Atq̄ si minus id nos ualeamus: tibi agendum est: pollicitus enim es. Ad hec itaq̄ tu consulta/utrū uoluptatis et sapientie species distinguende: an potius dimittende: an alio quoq̄ modo queas ac uelis: q̄ nunc inter nos dubitata sunt/aperire: so: Nichil tam graue futurū formidare me decet: q̄ quidem tu sic ita dixisti. Eo namq̄ q̄ si uelud dictum est/omnis penitus formido fugatur/accedit/q̄ deorum aliquis ad hec memoriā nobis aliquam suppeditasse uidetur: pro: Quo pacto et quorum memoriā? so: Cum olim siue somnians siue uigilans quasdam rationes audiuerim/nunc de uoluptate et sapientia cogito: horū neutraq̄ esse bonū: sed tertium aliquid: qd aliud est q̄ utrumq̄/et ambobus est melius: id q̄ si nunc nobis liquido pateat/uoluptas a uicioria procul aberit: bonum quippe idem quod illa nequaq̄ erit: Sic ne? an aliter? pro: Sic utiq̄: so: Speciebus itaq̄ uoluptatis ad diuisionem haud amplius: ut mea fert opinio indigebimus: quod in sequentibus clarius innotescet: pro: preclare loqueris: perge sic obsecro: so: Naucula quedam prius asseueremus: pro: Que nam? so: Ipsius boni sortem uiz utrum necesse est pfectum ipsum aut non pfectum esse: pro: Omnium o socrates perfectissimum: so:



Quid nero: sufficiens ne bonum ipsum est? p.  
 Quid ni? et in hoc ipsum ab oibus: que sunt  
 differre necesse est cunctisq; prestare: so: hoc  
 quoq; de illo maxime ut arbitror: necessarium  
 est asserere: q; omne cognoscens id ipsum uena-  
 tur et appetit: aprehendere cupiens atq; ipm in  
 se et alia circa ipsum possidere: ceterorumq; ni-  
 hil curat: preter q; que una cum bonis pficiuntur:  
 p: His repugnare non licet: so: Lōsyde-  
 remus igitur diiudicemusq; uoluptatis et sapiē-  
 tie uitam / scorsum inspicientes: pro: Quo pac-  
 to inq; so: Neq; in uoluptatis uita sapientia  
 insit: neq; in sapientie uita uoluptas: Oportet  
 eni siquidem istorū alterum bonum est nullius  
 amplius indigere: si uero indigum apparet / ha-  
 ud ulterius reuera nobis est bonum: pro: non  
 ceret: so: Num uolumus in te ipso periculum  
 facere? pro: prorsus: so: Responde igitur: pro:  
 Dic amabo: so: Optares ne o protarche plenaz  
 summis uoluptatibus oēm uitam agere? pro:  
 Quid ni optem? so: Numqd alio quopiam idi-  
 gere te ultra putares / quando perfecta har: pos-  
 sessione fruereris: p: nequa q; so: Aduerte ita  
 q; num ipsa sapientia indigeres et intelligētia  
 et conuenienti ratiocinatione / et aliis quocunq;  
 horum cognata / an non rei alienius uisu: p:  
 Et quid? oia porro haberem / si uoluptate frue-  
 rer: so: Et ita uiuens / per omnem uitam prech-  
 puis uoluptatibus abundares? p: Profecto:  
 so: Si mente / memoria / scientia / opinione uera  
 penitus careas / primo quidem hoc ipsum / gau-  
 deas ne an non gaudens / te ignorare necesse ē /  
 cū sis omni sapiētia uacuis: pro: illicesse: so:  
 Et cum memoria sis priuatus / haud sane te a-  
 liqū delectatum fuisse recordaberis: nec ulla  
 uoluptatis repente incidentis restabit memoria  
 et opinione uera orbus / dum letaberis: letari  
 te minime opinabere: Ratione quoq; captus:  
 q; in posterum uoluptatem aliquā adepturus  
 sis / ratiocinari non poteris. Duces autē nō bo-  
 minis uitam / sed pleumonis cuiusdam. i. spon-  
 gie marine: aut ostree marine per simile: sunt  
 hec uera? An aliter preter ista sentire possunt /  
 pro: Et quo pacto aliter? so: an uita nobis hu-  
 iusmodi expectanda? p: Oritur me o socrates  
 presens ratio reddidit: so: nō ne desistamus hic

obsecro: sed tā mentis uitam in medium addu-  
 centes ulterius consideremus / pro: Qualem  
 inq; so: Utrum aliquis uturre sic eligeret / ut  
 sapientiam / mētem: scientiam / memoriam / oēm  
 omnium possideret. uoluptate uero nulla / peni-  
 tus frueretur / nec rursus afficeret molestia:  
 sed sine ullo tali affectu uiueret: pro: Mentra  
 ex istis o socrates ista aut mihi aut alteri: ut ar-  
 bitror eligenda uidentur: so: Quid autem o pro-  
 tarche uita ex ambobus / in unum / congregiēti-  
 bus mixta et cōmunis effecta? pro: Ex uolup-  
 tate als sapientiaq; et mente? so: hanc ipsam di-  
 co: pro: Unusquisq; sūpe hanc ipsam potiusq;  
 ex superioribus alterutram eliget: neq; minus  
 oprabit quidē / alius minime: sed idem oēs pa-  
 riter experient: so: Uidemus ne igitur quid ex  
 iis sequatur? pro: prorsus qdē q; tres uite p-  
 posite sunt: ex duabus / neutra sufficiens: ane-  
 opranda uel hominibus uel ceteris animantib:  
 so: An non circa ista iam id constar / q; neutra  
 ipsum bonum possidet? et enim perfecta et suf-  
 ficiens esset: et uniuerfis plantis et alantibus  
 exoptanda / quocunq; sic semper uiuere possent:  
 Siquis uero ex nobis alta eligit: preter natu-  
 ram eius quod reuera affectandum est / eliget:  
 neq; id sponte: sed ex ignorantia uel infelici q-  
 dam necessitate: pro: Nec ita se habere uident:  
 so: q; ergo philebi deam aut idem quod ipsum  
 bonum existimare oporteat: satis iam dicitur ē  
 uidetur: phi: sed neq; etiam tua mēis o socra-  
 tes: predictas enī obiectationes parit: so: for-  
 stā o philebe mea: nī tū ueram diuināq; mētem  
 sic arbitror: sed aliter sese habere: palmam q;  
 et uictoriā quā uite cōmuni tradere debeamus  
 nihil ob mentem dubito: Secundas autē par-  
 tes cui potius tribuamus: diiudicanduz restat:  
 forte namq; uite cōmunis causam: unus ex no-  
 bis mentem: alter. uoluptatem esse contendet:  
 Atq; ita bonum ipsum neutrum erit istorum:  
 forte uero quis horum alterutrum causam esse  
 censebit: De hoc itaq; aduersus philebum pre-  
 cipue decertarem: q; hac in uita permixta quis  
 quid illud deniq; sit: quod ab hac uita susce-  
 ptum / expectandam ipsam bonāq; reddat: mens  
 ipsa / non uoluptas illi cognatio est et similior  
 Atq; ex hac ratione uoluptas nec primas: nec

. g. iiii



secundas etiam partes tenera tenebit: longius  
 autem aberit a tertia sorte: si qua mee mēti fides  
 nunc est adhibenda: pro: Atque o socrates uolu-  
 ptas iam prostrata uidet rationibus tuis percus-  
 sa: nam et spe uictorie decidit: de mente uero  
 dicendum: quod non sapienter sibi uictoriam uen-  
 dicaret. Eadem quippe pateretur. uoluptas autem  
 secunda sorte priuata: o socrates iam ab eius amato-  
 ribus contempnietur: neque enim eque pulchra  
 ulterius apparebit: so: Quid ergo? non ne dimic-  
 tere illam prestat? nec exquisita examinatione: de  
 redargutioneque affligere? pro: Nihil ais o so-  
 crates: so: An quia impossibile quiddam potius  
 est. affligi uoluptatem? pro: Non ob hoc tantum  
 ueram etiam quod ignoras nostrum nullum prius  
 abire te dimisiurum: quod ad horum finem ratione  
 deueneris: so: pape o protarche? longa admo-  
 dum oratio sequens: ferme uero nec facile quod  
 dam nunc: Constat enim aliis quibusdam iac-  
 culis preter rationes superiores opus esse: si quis  
 palmam menti secundam comparaturus acce-  
 dat. forte uero aculei quidam hi quoque sunt. non  
 ne oportet? pro: Quid nunc? so: principium itaque  
 huius ponentes caute et distincte accipere ani-  
 tamur: pro: Quale principium dicis? so: Quia  
 que nunc in uniuerso sunt: bifariam distingua-  
 mus. Immo si uis trifariam: pro: quod nam pa-  
 tet? so: Accipiamus non nulla ex iis que nunc  
 a nobis sunt dicta: pro: Que nam? so: Deum  
 profecto dicebamus ex iis que sunt: alter qui-  
 dem infinitum alterum uero terminum ostendit  
 se: pro: Omnino quidem: so: has utique species  
 duo illa esse ponamus: Tertium illud: quod u-  
 num ex utrisque commissum. Ridiculus tamen ut  
 deor: dum sufficienter secundum species diui-  
 dere atque dinumerare contendo: pro: Quid ais o  
 bone uir? so: Quarto adhuc genere opus esse  
 constat. pro: Quo nam? so: Quasi alterne com-  
 mixtionis istorum considera. Eamque preter tria  
 illa quartum ponito: pro: Numquid et quinto in-  
 sup indigebis aliquo discernente? so: forte. non  
 tamen in presentia ut arbitror. Sin autem opus  
 fuerit: ignosce mihi quietam uitam sectantur:  
 pro: Quid obstat? so: principio ergo ex quatuor  
 tria scilicet: duos ex tribus. sic se habere co-  
 sydaremus: ut unum quodque duorum sit mul-

ta: diuiduum insuper atque dispersum? Rursusque  
 in unum utrumque ducentes: cogitare nitamur:  
 quo modo utrumque unum multa ne sit? pro: si  
 planius eadem dixeris: forte assequar: so: duo  
 profecto que proposita sunt: ista dico finitum et  
 infinitum: quod autem infinitum. multa quodam  
 modo sit. conabor ostendere: finitum uero ipso  
 sterum differatur: pro: Differatur: so: Attende  
 igitur: arduum namque atque maxime dubitandum  
 est: quod considerare te inbeo: Altramen autem  
 uerte: primum autem circa calidius frigidiusque  
 considera. utrum terminum aliquem in eis in-  
 uenias. An potius magis ac minus dum iis  
 generibus insunt finem reticiant: fine namque  
 adhibito ipsa etiam finientur: pro: Vera loqu-  
 ris? so: Semper tamen in ipso calidiori et frigidiori  
 magis ac minus esse fateamur: pro: Et maxi-  
 me quidem: so: Semper ergo nobis hoc ratio mo-  
 strat ab iis finem abesse: et cum sine fine sint:  
 oio infinita fieri: pro: Uebementer o socrates:  
 so: Euge amice protarche aduertisti: nunc quod  
 ipsum uebementer ab ille modo pronuntiatum  
 et ipsum quoque quod remisse dicitur: eandem  
 uim habent: quam ipsum magis ipsum ac mi-  
 nus? Ubique enim adfuit: haud quantum  
 unum quodque esse permittunt: sed semper ue-  
 bementius remissiori: et uicissim uebementiori  
 remissius omnibus actionibus inferentia: plus  
 ac minus efficiunt. quantum uero semper ob-  
 seurant: Nisi enim delectant quantum: sed et ip-  
 sum et mensuratum sedem ipsius quod dicitur  
 uebementius et remissius magisque et minus oc-  
 cupare permittant: hec ipsa repente e sua sede  
 pelluntur. Neque enim calidius et frigidius ul-  
 tra restarent: si quantum susceperint. Diffugiet  
 nempe nec ultra consistent ipsius calidius et fri-  
 gidius: quantum uero regnabit: progressionem  
 cessante. Quamobrem hac ratione calidius et  
 frigidius infinita iam esse constat: protarchus  
 Sic apparet osocrates: uerum tamen ut ipse di-  
 xit: haud facile ista percipi possunt: Forte ue-  
 ro deinceps iterum repetita: interrogantes pa-  
 riter et respondentem conspirare suum decla-  
 rabunt. socrates: Bene dicis: atque ita pro uiri-  
 bus agendum est: sed inueniatur primum: num id  
 signum ponamus infinite nature: De singula



transcurrentes orationem in longum. nimum  
 protrahamus: protarchus: Quod naz dicis? so  
 Quaecumq; magis ac minus uehementer atq;  
 remisse/nimisq; et huiusmodi quedam amictut  
 cuncta in unum infiniti genus reducenda sunt  
 quemadmodum supra diximus: asserentes om  
 nia que diuidua dispersa; sunt/in unum opor  
 tere colligi: secundumq; uim unam: unam qua  
 dam naturam significari. Meministi? protar  
 chus: Memini: socrates. Que uero talia que  
 dam minime capiunt / sed eorum contraria et  
 cuncta/ primo quidem equale ipsum atq; equa  
 litatem. post equale mox duplum: et singulas i  
 de proportionales quascumq; ad numeru; nume  
 rus et ad mensuram mensura demonstrat/ hec  
 inq; omnia in genus finiti merito referremus:  
 Quid ais ad hec? protarchus. preclare nuntiu  
 o socrates. so: Age. dum ex utrisq; commissu  
 quam ideam ferre dicemus? protarchus: Id  
 mihi tu dices ut arbitror: socrates: Immo de  
 us: si modo quis deus meas preces exaudiat.  
 protarchus: Obsecra igitur et contemplare: .  
 socrates: Contemplor sane. Ac mihi uidetur  
 deorum aliquis nobis amice hunc aspirasse: p  
 Quo pacto id ais? et qua colectione uteris? so  
 Dicam plane: tu uero attentis auribus adsta /  
 protarchus: Dic modo/ socrates: Calidius ne ali  
 quid nunc et frigidius dicebamus? protarchus:  
 Tertio: socrates: Adde preterea siccius et humi  
 dius: plus ac paucius: uelocius atq; tardius: .  
 maius et minus. Ac deniq; quocumq; insuperio  
 ribus ad naturam unam magis minus ue susci  
 pientem redeamus: protarchus: An infiniti  
 naturam inquis? socrates: Hanc ipsam: commi  
 sce posthac una cum iis progeniem termini: p  
 Quam: socrates: progeniem. s. termini. quam  
 profecto decebat nos in unum colligere quem  
 admodum de infinito fecimus: neq; dum colle  
 gimus. at forte nunc idem ages: his quippe u  
 trisq; conciliatis illa continuo patefiet: protar  
 chus: Quam dicis et quo modo? socrates pro  
 geniem equalis et dupli et quocumq; differen  
 tium mutam contrarietatem fugat: commensu  
 rata uero et consona faciens numerum efficit:  
 protarchus: Intellego dicere namq; mihi uide  
 ris si ista miscentur: generationes quasdam ex

eorum singulis euenturas: socrates: et recte  
 uideor: protarchus: Dic igitur: socrates: Non  
 ne in morbis recta horum comminatio sanitatis  
 naturam genuit? protarchus: Omnino: socrat  
 In acuto autem et graui/ ueloci et tardo/ cum  
 infinita sint: ista et terminum peperit: et per  
 fectiorem misce prestitit: protarchus: preclare:  
 socrates: Quin etiam rigari et cili tradita: id  
 quod multum et minus et infinitum dicis: ab  
 stulit: mensuratum autem atq; una commensu  
 ratum adhibuit: protarchus. quid mihi socrates  
 ex iis temperies anni et quocumq; pulchra sunt  
 cuncta manarunt. infinitis inuicem finitisq; co  
 heuntibus/ protarchus: Tertio: socrates: atq;  
 alia insuper innumerabilia pretermitto/ ueluti  
 cum sanitate pulchritudinem atq; robur. In a  
 nimis quoq; permulta atq; preclara: perulantia  
 quippe et uniuersam improbitate; dea hec ani  
 maduertens o bone philebe. omni termino uo  
 luptatum expletionisq; carere/ legem et ordinem  
 quibus terminus inest: iis adposuit: eamq; tu  
 sic infici ac perdit: ego contra seruati dico: Ti  
 bi uero protarche quid nam uidetur? protar:  
 hec prorsus secundum meam sententiam sunt  
 assera: socrates: Non ne tria hec iam protuli  
 modo intelligas? protarchus: At apprehende  
 re arbitror. Vnum quidem infinitum asseris:  
 Secundum autem in iis que sunt terminum:  
 Tertium uero illud quid dicere uelis hand sa  
 tis teneo: socrates: Lepia te o mixtice uir: ge  
 nerationis eius quod est tertium superfecit: q;  
 quam et infinitum multa genera continebat: q;  
 tamen genere ipsius magis minus ue signata:  
 unum apparuerunt: protarchus: Uera narras  
 socrates: Verumtamen neq; terminus multa  
 continebit: neq; q; unum natura esset/ ulla dif  
 ficultate admittēbamur: protarchus: quo eniq;  
 modo? socrates: Nullo modo: Sed tertius sci  
 to me dicere unum hoc quocumq; ex iis nasci  
 tur generationem uidelicet in essentiam/ ex me  
 suris una cum termino constitutis. protarchus  
 Intellexi: socrates: Certum quid preter hec  
 tria/ quartum genus sit/ discutendum restat:  
 Communis autem ista disceptatio est. Uide  
 num tibi necessarium uideatur: quocumq;



gignitur: per aliquam causam gignit: protarchus:  
 Mibi plane: Quo modo ē absq; ea fieret? so:  
 Et efficiētis natura noīe duntaxat a causa dif-  
 fert: efficiētisq; causa unū merito uocabant:  
 pro: Merito? so: Quin etiam factum ac geni-  
 tum solo nōmine discrepabunt: p: Certe: so:  
 precedit quidem atq; ducit natura semp: quod  
 efficiētis est: quod uero factum est ab eo: geni-  
 tumq; ipsum sequit: pro: prorsus: so: Non ergo  
 idem: sed aliud est causa: et quod ad generatio-  
 nem cause seruit: pro: Quid phibet? so: An si  
 genita ipsa: et ex quibus gignuntur omnia: tria  
 nobis genera prebuerint? pro: Maxime: so:  
 Omnium aut istorum opificem quartum pon-  
 mus: causamq; uocamus: utpote aliud quiddā  
 q; illa ad sufficientiam demonstratum: pro: po-  
 nimus absq; dubio: so: Uerum iam decet cum  
 quatuor discreta sint: singulorum memorie gra-  
 tia: singulatum illa dinumerare: pro: Utq;: so:  
 primum igitur infinitum dico: secunduz termi-  
 num: tertium mixtam ex iis genitamq; essentia  
 Postremo mixtionis generationisq; causam:  
 si quartum uocem: numquid errarem? protar-  
 chus: Nullo pacto: so: Age duz deinceps que  
 nobis oratio? et qd potissimum inquiretes ad  
 hec deueius? non ne id erat? Querebamus ne  
 pe cui nam secunde uictorie partes concedere-  
 tur: uoluptati ne an potius sapientie? An non  
 ita? pro: Ita certe: so: Postq; ista in hunc mo-  
 dum distinguimus: non ne melius iudicabimus  
 cui prima: cui ne secunda uictorie palma dāda  
 sit: ex iis que supra in certamen uenerunt: pro:  
 forte: so: Uicticem sane posuimus uitaz ex uo-  
 luptate et sapientia mixtam: pro: Immo: so:  
 Qualis sit et cuius generis hec uita quodam  
 modo cernimus: pro: Cernimus: so: Pars nē  
 pe tertii generis: Neq; enim quod ex duobus  
 quibusdam mixtum illud est: sed quod ex infi-  
 nitis omnibus a termino nectis: Quapropter  
 merito superatix hec uita illius pars erit: pro:  
 Et recte admodum: so: Ea philebe dulcis illa  
 tua ac simplex uita ad quod predictoz genus p-  
 tinere iure putabitur? Sic autēz responde: atē  
 q; explicetur: phi: Dic modo: so: Uoluptas ac  
 dolor terminuz habent: an potius ex eoz gene-

re sunt: que magis minus ue suscipiunt? Ita:  
 ex iis que magis o socrates: neq; enim uolup-  
 tas omne bonum esset: nisi suapte natura: et se-  
 cundum multitudinē et secundum id quod ma-  
 gis infinita existeret: so: At neq; etiam dolor o  
 philebe omne malum: quamobrem aliud quid-  
 dam nunc cōsiderare debemus q; infiniti na-  
 turam: quod uoluptatibus partem boni aliqua  
 prebeat. Enim uero ex iis indeterminatis uita  
 illa tua sit. Sapientia autem scientiamq; et mē-  
 tez in quod potius ex predictis o protarche: at  
 q; philebe referentes: aduersus pietatem: neq;  
 q; peccabimus? haud ē mediocriter piculum no-  
 bis imminere uidet: recte aut non recte tracta-  
 tibus quod modo quesitum est: phi: Deuz o so-  
 crates tuum extollis: so: Et tu o amice deā tu-  
 am: Uex ad id quod quesitum est redeundum  
 pro: pbe loquitur socrates o philebe. Ideoz  
 prestanda illi fides est: phi: An non o ptarche  
 pro me dicturum te promissisti? pro: Maxime  
 Nunc aut hesito et uereor: iteq; adesse nobis o  
 socrates tamq; prophetā obsecro: neq; nos ti-  
 bi circa certatorem aberrantes: preter modum  
 am canamus: phi: fides adhibenda: ptarche:  
 nihil enim difficile inq;: so: Equidē deum re-  
 uera ut philebus inq; extollens iocando te tur-  
 bari: interrogans cuiusnam generis mēs et fel-  
 entia: eint: pro: maxime quidem o socrates: so:  
 Facile tamen: omnes siquidem sapientes sese  
 extolles consentiunt: intellectum esse celi ter-  
 rez: regem: ac forte recte loquuntur: q; si uis: si  
 genus diffusius examinabimus: pro: Die arbi-  
 tratu tuo o socrates: nihil prolixitatem uerius  
 neq; enim molestus eris: so: preclare loqueris  
 hinc q; interrogātes exordiamur: pro: Unde?  
 so: Utrum o protarche dicendum ē uniuersuz  
 hoc agi ab irrationali quodam temerariq; et  
 fortuita potestate? An contra quemadmodum  
 maiores nostri senserunt: ordine quodam men-  
 tis et sapientie mirabilis gubernari? pro: nul-  
 la est comparatio: Nam quod modo dicebas  
 o socrates: prophanum mihi uidetur: fatari au-  
 tem mente oia hec et ornari: sententia quedāz  
 conspectu mudi solisq; et lune ceterozq; sydez  
 et ois deniq; celestis circuitus digna ē: nec ego



# DECIMVS

anq̃ de iis aliter loqui aut sentire ausim: so: Vis ne igitur quod a prisca assertum est/nos item confiteamur? hec uidelicet ita sese habere nec modo putemus alia sine periculo pferri n̄ posse/uerū ēt una cum illis uituperationis periculum subeamus/siquē uir aliquis durus ac uehemens/ista non sic/sed sine ordine ferri contenderit: pro: Quid ni uelim? so: Age igitur quod sequitur contemplare: pro: Dic iam: so: Que circa corpora uiuentium sunt/ignē/aquā/spiritum: atq; terram fluctuantium instar: ut aiunt in compositione inesse conspicimus: pro: Et maxime quidem in iis enim sermonibus reuera propter ambiguitatem fluctuamus: so: Ergo de uno quoq; eorum que circa nos sūt: id accipe: pro: Quid nam? so: Quod unū qdq; horum apud nos exiguum ac uile/nec ullo mō sineq; et integrum/nec uim natura sua dignaz ferens: quod quidem in uno animaduertens: de reliquis omnibus idem existimato: Uelut ignis est quidem apud nos/est etiam ī uniuerso: pro: Est: so: Non ne ignis hic noster exiguus/imbecillus et uilis: sed qui uniuersi prius quantitate mirandus et pulchritudine/et omni que ad ignem pertinet: potestate: pro: Uera nimum loqueris: so: An uero sit: alitur/ducit ab igni nostro mundi totius ignis: uel contra et mens et tuus et animantium reliquorum ois ab illo? pro: Hec responsione digna non sunt: so: Recte eadem quoq; de animalium ac mundi terra diceres: et de aliis omnibus que supra quesuimus: similiter responderes: pro: Quis nam respondens aliter: sane mentis estimetur: so: Nemo forsitan: sed iam ad reliqua: Omnia quippe nunc dicta in unum cōposita cōtinentes corpus apellamus: pro: Quid ni? so: Idē quoq; de hoc/quem mundum dicimus/accipe. Eadem siquidem ratione corpus est/ex eisdem cōpositum: pro: Recte loqueris: so: Vtrū et hoc corpore nostrum corpus ois uel contra/ex nostro ipsum nutritur/et quecunq; paulo āte memorauimus/suscipit et habet? pro: Neq; hoc etiā o socrates in questionem cadere debet: so: Quid hoc? debet ne an non? pro: Dic quale sit: so: Nostrum corpus animam habere fatebitur

pro: Constat: so: Unde nam o amice protarche suscepit/nisi mundi corpus/quod eadem: que et nostrum ac etiam prestantiora continet animam habeat? pro: Aliunde nequa? so: Neq; enim existimandum o protarche quatuor illa terminum/infinītum/mixtū/et cause genus in iis quantum cunctis existens/quod iis quidem que apud nos sunt/animam corpusq; prebet/dum imprimi umbram: labefactatoq; corpore remedia parat: et in aliis alia constituit atq; restituit/omnem atq; integram sapientiam uocari/cumq; eadem hec in uniuerso celo eiusq; partibus amplioribus sūt: Ne preterea puriora prestantioraq; existant: in eis tamen p clarissimorum pretiosissimorumq; naturam minime reperiri: pro: Nullam profecto rationem id haberet: so: quamobrem rationem illam ulterius prosequentes licebit asserere/ea que sepe numero predicauimus/infinītum prorsus ī omni consistere/sufficientemq; terminum causarq; illis hand ignobilem semper adesse/ornantem disponentemq; horas et menses et annos: mētem et sapientiam merito nuncupatam: pro: Merito: so: Sapientia uero atq; mens absq; anima nunq; essent: pro: nunq; certe: so: Ergo in iouis ipsius natura regiam animam: regiamq; mentem inesse propter uim cause confiteberis: et in aliis item alia pulchra ut illorum cuiq; di ei placet: pro: Maxime: so: Precedentem o protarche sermonem nequa? temere inductum: putes: his enim qui olim mentem omni mūdo presidere ostenderunt adminicula prebet: pro: prebet sane: so: Nec uero petitioni responsum porrigit/q; mens est progenies omnium cause que unum quiddam ex quatuor his que relata sunt: asseritur: habes iam igitur nostram expositionem: pro: habeo et sufficienter quidem: Et si cum ante responderis/me hactenus latuisti: socrates: Remissio studiū o protarche sepenuero iocus est: protarchus: preclare loqueris socrates: Nunc igitur o amice in quo genere sit: quam ne habeat uim: ad sufficientiam fer me monstratum est: protarchus: Omnino: socrates: Quin etiā uoluptatis genus iam pridem patuit: protarchus: Nimum: socrates:



\*Reminiscamur iam et horum circa utraq; : g-  
mēs quidē cause cognata eiusdeq; euz illa ge-  
neris ferme erat: voluptas aut infinita / eiq; q;  
generis: quod nec principiū nec mediū neq; fi-  
nē in se ipso suapte natura continet / aut aliquā-  
do continebit: pro: Quid nī reminiscamur?  
so: Oportet itaq; post hac in quo horum utrū-  
q; consistit: et p quaz passionem sit / quotiens  
sit: advertere: Utq; voluptatis primo genus ip-  
sum inuestigauimus sic et ista circa illam p-  
nunc inquiramus: Seorsum tamen a dolore  
voluptatem sufficienter examinare non possumus:  
pro: Si hac gradiendū est: hac utiq; gra-  
diamur: so: Num idē tibi quod mihi de horuz  
generatione uidetur? pro: Quid istud? so: Lō-  
muni in genere fieri secundum naturam dolor  
voluptatq; uidentur: pro: Commune id genus  
amice socrates / repete obsecro / quid nā ex iis  
que supra distincta sunt / significare uelis: so:  
pro uiribus o mirifice uir id agam: pro: bene  
inquis: so: Lōmune profecto intelligamus: qd  
ex quatuor tertium numerauimus: pro: An  
quod post infinitum finitūq; locasti? in quo sa-  
nitatem et harmoniam ut arbitror posuisti? so:  
Recte dicis: sed nunc dicendis maxime mētē  
adhibe. pro: Dic iam: so: harmonia inq; soluta  
in animantibus: una nature solutionem gene-  
rationemq; dolorum eo tēpore fieri: pro: cō-  
sentaneum: so: Rursus harmonia contempera-  
ta et in sui naturam protinus restituta uolupta-  
tem fieri dicendū est: si modo res maxime uer-  
bis paucis concludende sunt: pro: Reor equi-  
de; te recte o socrates dicere / clarius tamen ex-  
primere eadem annitendum: so: An non uul-  
garia et notissima cognita facilia sunt? pro:   
Que nam ista? so: Fames quidem solutio est:  
atq; molestia? pro: Est: so: Lōmestio uero reple-  
tio atq; uoluptas? pro: Ita: so: Sitis iterum  
corruptio solutioq; et dolor. Uis autem humo-  
re quod arefactum est reficiens / uoluptas est:  
Discretio insup et dissolutio preter naturaz e-  
st: quodam affectu molestia. At secundum na-  
turam restitutio refrigeratioq; uoluptas: pro:  
p-ius: so: Concretio quoq; humoris preter as-  
lis naturam frigore facta: dolor: Contra hu-  
mido liquecente / et in suam redeunte naturaz

reditus iste uoluptas. Ac summam conside-  
ra: nūz equa tibi hec oratio uideatur. Quoties  
corrumpitur animata species ex infinito et ter-  
mino secundum naturam / ut diximus genita:  
eiusmodi corruptio dolor est. Cum uero hec ē  
essentiam suam refluunt: regressum hunc dici-  
mus uoluptatem: pro: Esto: Uidetur enī hoc  
mihi admodum uerissimile: so: Hanc unam ita-  
q; uoluptatis et doloris speciem in iis passiōi-  
bus utrisq; ponamus: pro: ponatur: so: Donec  
deinceps expectationem harum in anima passi-  
onum. Expectationem inq; que uoluptaria an-  
tecedit / sperantem: audientē atq; suauem: que  
uero molesta: formidolosam ac mestam: pro: ē  
q; hec uoluptatis et doloris species alia / seor-  
sum a corpore solius anime ab expectatione p-  
fecta: so: Recte accepisti: In iis utiq; ut mea-  
fert opinio / utrisq; sinceris exstentibus nec mi-  
xris uoluptate uidelicet atq; dolore liquido dis-  
cernemus: num uoluptatis uniuersum genus  
amandum sit: an hoc potius alteri cuiq; ex āte  
dictis attribuendum: uoluptati uero atq; dolo-  
ri / ceu calido et frigido ceterisq; talibus com-  
petat / ut interdum amanda sint: alias non amā-  
da utpote que bona minime sint: sed quandoq;  
certū aliquid suscipientia: naturā boni sequantē  
pro: Recte ais oportere sic incedere qui talia  
perscrutatur: so: primū igitur id īspiciamus / si  
uerum est: quod dicebat / destructis illis dolo-  
rē: reffectis uoluptatē sequi: cū neq; deperduntur  
neq; etiam recreantur: quā potissimūz habi-  
tudinē tunc a salibus tribuere debeamus: intē-  
tus itaq; animo mihi responde nū tibi: necessa-  
riū uideatur quodlibet aīal eo ipso in tempore  
nullo modo letari uel angī: pro: Necessarium  
certe: so: Est ergo status hic tertius preter me-  
rentis et gaudentis affectum: pro: Est profecto  
so: Age dum / huius meminisse conare / ad iu-  
dicandam siquidem uoluptatem reminisci uel  
non per multum refert breuibus tamen aliqd  
de ipsa si uis perstringamus: protarchus: De-  
cas ergo quid istud? so: Cum q; contemplationis  
uitā eligit / nihil ita uiuere p-ibet: p: seorsuz a  
letitia et molestia dicit? so: Dictū ē in cuiusq;  
uite compatione uirū contemplationi deditū nū  
bīl ulla ex parte uel gaudere uel angī: pro:



Omnino sic dictum: so: Non ne sic illi conne-  
nit? Ac forte nil mirum esset si nita hec cetera  
rum omnium diuinitissima sit: pro: An absurdū  
est deos gaudere uel contra trīstari? so: absur-  
dum oīo: Indecens enim utrunq; est: At hoc  
deinceps inuestigemus: siquid ad hanc disputa-  
tionem conferat: ac menti ad secundas uicto-  
rie sortes si minus ad primas possimus / accō-  
modabimus: pro: Recte loqueris: so: . Atqui  
alia species uoluptatum / quam anime proprias  
assignauimus / memoria constat: pro: Quo pac-  
to? so: Primum quid memoria sit accipiendū  
uideretur: Immo ante eam quid sensus: si plani-  
us hec elucidare uelimus: pro: Quo pacto in-  
quis? so: pone ex omnibus corporis passionib;  
quasdam in corpore prius extinctas q̄ in ani-  
mam transfluant: passionē uacuum dimittētes  
Alias per utrunq; diffusas et quandam quasi  
concussionem tam propriam q̄ cōmunem utri-  
q; pariter inferentes: pro: Donatur: so: Et pas-  
siones per utrunq; minime propagatas: si late-  
re dixerimus animam: et per utrunq; manātes  
immutescere anime / an recte dicemus? p: Certe  
so: Ipsam ergo latere nullo modo ut dicere ui-  
deat / obliuionis generationem esse existimes:  
Est enim obliuio memorie extitū . Ea uero i-  
tis que modo dicebantur non dum erat. Eius  
autem quod nec est nec fuit / iacturam fieri ali-  
quam absurdum: pro: absurdum: so: Nomina  
ergo dum taxat per multa: pro: Quomodo? so  
p eo quod latere animam dicimus: quādo abs-  
q; passione corporei tumultus existit: quāz nūc  
obliuionem uocare uideris / insensationem ut  
ita loquar potius nominato: pro: Teneo te: so  
Motum autem incommuni corporis et anime  
passione factum / si sensum uocaueris / haud ab-  
re nominabis: pro: Vera loqueris: so: An nō  
percipimus iam quid sensum uocari uelimus?  
pro: Percipimus: so: Sensus preterea conser-  
uationem recte quis memoriā mea sententia  
nuncupabit: pro: Recte nūmum . so: Et a me-  
morā reminiscētiā discrepare fateamur: nec  
ne? pro: forte: so: An non in hoc precipue? p:  
Quouam? so: Quotiens que cum corpore pas-  
sa est aliquando anima eadem sine corpore in  
se ipsa resumens animaduertit: tunc reminis-

et eam asserimus: an non? p: Valde quidem:  
so: Quin etiam quando memorie passa factura  
deinde uel sensu uel disciplina monente eaz ite-  
rum renocat in se ipsa reminisci putatur. Atq;  
hec iam memorias reminiscētiāq; uocamus  
pro: probe loqueris . so: Cuius autem gratia si  
dicta sunt omnia idem: pro: Quid nam? so:  
Ne anime uoluptatem absq; corpore q̄ maxie  
atq; perspicue capiamus: atq; una concupiscen-  
tiam: per hec enim utraq; ista declarata uiden-  
tur: pro: pergamus itaq; ad reliqua socrates: so  
Multa considerare decet: uoluptatis originē  
omneq; formam eius inuestigantes. Et nunc  
quidem primo uidendū quid est / et unde nāc  
citur concupiscētia: pro: Uideamus iam ob-  
secro: Nihil enim amitemus: so: Immo o p  
tarche cum quod modo querebamus inueniri-  
mus amitemus aliquid circa ista uidelicet du-  
bitationē: pro: Quāz belle uicez reddidisti: at-  
itaz que secuntur expediamus: so: Non ne fa-  
mez atq; sitis et huiusmodi multa concupiscen-  
tias quasdam esse diximus: pro: Maxime: so:  
Ad quidnam idē respicientes res adeo diuer-  
sas uno nomine nuncupamus? pro: per Ioue-  
baud facile dictū o socrates dicendum tamen  
so: ab eisdem rursus exordiamur: pro: Quib;  
so: Dicimus ne sitire aliquem? pro: Dicimus:  
so: Ad hoc autem est exhaustum esse? pro: Quid  
ni? so: Et sitis cōcupiscētia ē? p: Est: so: potō-  
nis ne? pro: potōnis: so: an non repletionis po-  
tus? pro: huius certe: so: Vacuus igitur et ex-  
haustus contra eoz q̄ patitur appetit. Nam cū  
uacuum sit: impleri cupit: pro: Manifestum est  
oīo: so: Quid ergo? qui primo exhaustus est nū  
potest uel sensu uel memoriā quada; eius reple-  
tionem attingere: quod nec presenti in tempo-  
re nec aliquando passus est? protarchus. Nul-  
lo modo: so: Sed cum qui cupit: aliquid cupe-  
re confitemur: pro: quid ni? so: Ad ergo quod  
patitur: appetit: Sūt enim sitis autem indigē-  
tia est: is tamen repletionem affectat. protar:  
Ita: socrates: aliquid igitur eius quod appetit  
expletionem attinget. protarchus: Necesse: so  
Corpus quidem nequit: nam exhaustum est:  
pro: certe: so: Restat ut anima repletionem p  
memoriā consequitur. pro: Patet: socrates



Nam quo alio consequeretur? pro: Nullo ferme: so: an aduertimus qd nobis ex iis rationibus efficiatur? pro: Quid istud? so: Corporis cupiditatem esse ratio hec non dicat: pro: quo pacto? so: quoniam passionibus eius contrarium conatum animalis omnis semper ostendit: p: penitus: so: Imperus autem contraria q̄ passionibus trahens: memoriam contrariarum passionibus innuit: pro: Omnino: so: Ratio itaq; ostendens memoriam ad concupita rapientes anime omnem imperum et cupidinem / principumq; omnis uiuentis explicuit: pro: Recte nimium: so: Sinitre igitur uel esurire corpus nostrum / aut aliquid eiusmodi pati / nequa q; ratio hec admittit: p: Uera loqueris: so: hoc preterea circa ista considerabimus / q̄ hec ratio quendam uite speciem in iis demonstrare uel le uidetur: pro: In quibus? et de qua uita loqueris? so: In replendo inq; et euacuando: et omnibus que ad salutem siue perniciem animalium attinent: Et si quis nostrum in alterutro constitutus affligitur / tunc secundum mutationes letatur: pro: Sic est: so: quid? quotiens in horum medio permanet? pro: Quo modo in medio? so: Ob passionem quippe tristatur: sed uoluptatum interim preteritarum meminit: Lessat q̄ deinde tristitia: non dum tamen impletur: quid tunc dicendum? non ne in medio passionum esse? p: Dicendum: so: Utrum dolentem omnino uel contra gaudentem? pro: Non gaudentem per iocum: sed dupla potius affectum tristitia: secundum corpus in passione: secundum animam in expectationis ardore: so: Quo nam modo / protarche dolorem duplum aiebas? Non ne uacuitis quispiam certam aliquando repletionem sperat? aliquando contra desperat? p: Maxime: so: Quis dū assequi sperat / ipsa recordatione gaudere uidetur? simulq; uacuius eo tēpore cruciari? pro: Necesse: so: Tunc igitur et homo et animalia reliqua letantur simul ac merent: pro: apparet: so: At cum uacuius aliquis expletōez omnino desperat / non ne tunc passio duplex circa dolores exoritur? quam ipse paulo ante intra ius simpliciter duplam opinabaris? pro: Uera hec sunt: so: Hac talium passionum disceptatione ad id utamur: pro: Ad quid ais? so:

utrum uoluptates istas atq; molestias ueras: an falsas: an partim ueras: partim falsas dicere debeamus? pro: quo pacto o socrates uoluptates atq; molestie falsae esse possunt? so: / quo modo etiam o protarche timores ueri uel falsi aut expectationes uere: seu minime uere? aut opiniones uere uel falsae? p: Opiniones eq̄de confiterer: sed hec reliqua minime: so: qd ais? disputationem tamen aut breuiem inceptare uideamur: pro: Uera narraſi: so: At si precedentibus sit conueniens o uiri illius fili considerandum est: p: Istud forte: so: Omne igitur superuacuum et quicquid preter propositum ē dimittendum: pro: Recte: so: Dic itaq; continua nempe me admiratio tenet semp̄ circa eas quas nunc induximus questiones: pro: quo pacto inquis? so: An non sunt ex uoluptatum numero falsae quedam alie uere? p: quomodo id fieri potest? so: Neq; igitur reuera / falso uelletari aut tristari dicitur: ut tu ais: neq; inter furentes et insanos inuenitur aliquis: qui gaudere uideatur cum non gaudeat: aut dolere: quando non doleat: pro: Hec omnia sic se habere o socrates omnes admittimus: socrates: Num recte an forte differendum est: recte ne uel non ista dicantur? protarchus: Differendū quidem mea sententia: so: Distinguantur igitur euidētius: quod modo de uoluptate atq; opinione dictum est. Est ne aliquid apud homines: opinari? p: archus: Est: socrates: Et letari? p: Et letari: socrates: quin et opinione conceptus aliquid ē? p: archus: Cur non? socrates: Et h quo gaudens gaudet? protarchus: Et hoc: so: qui opinatur siue recte seu non recte opinetur ipsum tamen quod reuera est opinari / non perdit: protarchus: quo enim modo: socrates: gaudens etiam / siue recte gaudeat siue non / ipse tamen quod reuera gaudere est / haud admittit protarchus: Immo et hec ita se habent: so: quo igitur pacto opinio uera et falsa sit? Uoluptas solummodo uera: cum tamen opinari uere atq; letari utraq; similiter acceperint? protarchus: Considerandum hoc est: socrates: Nunquid es eo q̄ opinioni uerum et falsum iudicant: nec solum ob hec opinio facta est: Sed qualis quedam opinio utraque? Hoc



ne considerandum inquis? protarchus: Ita: so: Preterea inuestigandum est / an uoluptas et dolor ea ipsa duz taxat / que sunt permaneat nunq̃ uero qualia quedam efficiantur: pro: Patet: so: Uerum haud quaq̃ difficile ē / q̃ q̃ lia quedā fiant inspicere: Jam pridē concessimus uoluptates atq̃ molestias / magnas et paruas: uehementēs remissasq̃ fieri: pro: Lōcessimus: so: Quod sicut ex iis prauitas adiciatur. prauam sic op̃inōnē / prauam tridem uoluptatem effici cōstebimur: p: Quid prohibet? so: qd si rectitudo uel contrariū rectitudinis hōz cuiq̃ admoueat / nuz rectā op̃inōnē: que rectitudinem subiit: ac uoluptatē similiter appellabimus: pro: Necessario sequitur: so: Et si quod op̃inōne cōprehendit / sit fallax / non ne op̃inōnē falsam potius q̃ rectam uocabimus? p: Immo: so: Item si uoluptatē uel dolorē circa id quo gaudemus uel angimur / aberrare cernamus. num rectam aut bonā uoluptatē dicemus? aut aliquo preclaro nomine honorabimus? p: At id fieri neq̃ siquidē uoluptas ipsa deliquat: so: Uerumtū sepe numero nobis uoluptas ex op̃inione falsa exoritur: pro: p̃culdubio. attamē op̃inōnem o socrates. eiusmodi falsam dicimus: uoluptatem uero ip̃am nemo utiq̃ falsāz denominaret: so: Prompte nimirū o protarche uoluptatis rationem in presentia tueris: pro: Minime: uerum quē audio loquor: so: Nihil ne o amice apud nos differt uoluptas ab op̃inione recta scientiaq̃ proficiēscens ab ea q̃ falsāz op̃inōnem et ignorantiam sequitur? pro: Consentaneum est haud breuī quodam interuallo distare: so: Uerum ad hāc ipsam distantia per scrutandā deueniamus / pro: Duc age qua lubet: so: Ecce hac te duco: pro: Qua nam? so: Op̃inio quedam uera est: quedā falsa: pro: Est: so: Das sepe numero uoluptas dolorq̃ sequit̃: pro: Sequit̃: so: An non ex sensu ac memoria in nobis op̃inio nascitur? sitq̃ ut op̃inione pro arbitrio differamus? p: Precipue: so: Non ne sic circa ista nos habere putandum? pro: quo modo: so: Sateris ne non nunq̃ hominem p̃cul aliqua confuse prospicientem / uelle clarius obiecta discernere? pro: Sateor equidem: so:

Is ē sic a se ipso quodammodo sciscitabitur: pro: Quo pacto inq̃s? so: Quid nam illud est quod iuxta saxum sub arbore p̃cul apparet? An hec ille p̃ferre secum tibi uidetur / dū eiū modi quedam aspicit / cuiusmodi sibi quādoq̃ apparuerunt? pro: Quid n? so: Deinde uelut sibi ipsi respondens / homo ille est iquit: id qua si ueritatem assecutus: pro: Nimirū: so: Rursus forte mutata sententia opus quoddāz a pastoribus fabricatum esse asserit: p: Maxime. so: Quod si quis illi adsit / que animo secum ipse uoluerat in uocem fundens: eadē rursus p̃sentī diceret: Ne sermo tunc fieret. quod ante op̃inōnem uocauimus: pro: Manifestum: so: At si solus sit: hoc idem secum ipse repetens / quandoq̃ longū tempus seruans in se ipso proccedit: pro: pr̃sus: so: Quid ergo? idem ipse in iis que et ego sentis? p: Quid istud? so: Uidet̃ur mihi tunc hominis anima libri cuiusdam p̃similis: pro: Qua ratione? so: Memoria ī idē cum sensibus incidens et ille que circa ista passionēs sunt / uerba quedam in anima quodammodo inscribere mihi uidentur. Cumq̃ uera scribunt: passionem huiusmodi ueram op̃inōnem dicimus: et orationes in nobis uere ab ipso proficiēscunt. At cum scriba hic noster falsa resignat / contraria ueris eueniunt. pro: Omnino ita mihi uidetur: et ea que dicta sunt libenter accipio: so: Accipie alium eorum que tunc sunt in animis nostris op̃ificem. p: Quē so: Dictorem qui post ip̃m scriptores: dictorū imagines in anima p̃ungit: p: quomō hunc et quando id agere dicendum? so: quando ab aspectu sine alio sensu dicta et op̃inione p̃cepta / quis educens / dictorum et op̃inione p̃ceptorū imagines in se ipso quodammodo contrahit. an hoc in nobis efficitur: protarchus: Uehementer: socrates: Non ne uerarum op̃inionum sermonumq̃ imagines uere: falsē uero falsorum: protarchus: Omnino: socrates: Si modo recte hec diximus / hoc in iis preterea cogitemus: protarchus: quid istud? socrates: Utrum circa presentia atq̃ preterita hoc nobis accidere necesse sit / circa futura nequaq̃? protarchus: Eadem ratione circa tempora omnia: socrates:



Non ne uoluptates atq; molestie ipsius anime proprie in superioribus dicte sunt uoluptates et dolores corporis antecedere? ppter ea q; et pregaudere: et predolere nos ob futura contingit: pro. Uera narras: so: utrum in scriptio nes atq; picture quas paulo ante nobis in pri mi uolebamus ad presens preteritū ue respici unt: ad posterum minime? pro: Ad omnia: so: Nam iccirco itis assentiris: q; hec oia: spes q; dā ad futurū tempus existunt: nosq; per om nem uitā perpetua spe nutrimur? pro: pro: sus so: Age ad hoc preter illa respōde: pro: Quid rogas? so: uir iustus et pius et probus non ne deo amicus est? pro: quid nī? so: Inustus et i probus contra se habet: pro: Contra: so: Plu rima tamen ut dicebamus unusquisq; spe du citur: pro: Sane. so: Sermones sunt in uno quoq; nostrum: quas spes nominamus: pro: Insunt: so: Quin etiam phantasmata picta. nā cuiq; licet fingere se cumulum auri maximū possidere/oblectamentisq; uariis abundantez: omni suauitate perfundi: pro: Nil prohibet so: Nam dicendum in terna hec scripta bonis uiris: quia deo amici sunt: uera sepe euadere? malis sepe numero contra? pro: dicendū certe so. Et malis uiris oblectationes nihilominus adfunt sepe conficte: ac deniq; falsæ: pro: quid nī adfunt? so: Falsis igitur uoluptatibus prauū ut plurimum gestiunt: boni homines ueris alū tiur: pro: Necessariū penitus: so: Insunt ergo secundum hanc rationem falsæ quedam animis hominum uoluptates: imitantes tamen ueras nimumue ridicule: ac dolores eodem pacto: pro: Insunt utiq;: so: An licebat sic opinanti oīo: q; nec fuerunt: nec sunt: nec erunt: in se ip so formare? pro: Licebat: so: Atq; hec erant: que tunc opinione falsam: et opinari falso effi ciebant. An non? pro: Erant: so: Non ne i il lis reddendus est habitus aliquis uoluptatib; molestisq; contra respondens? pro: Quomōd? so: Quod licebat alicui re uera letari: quoquo modo uel temere gestiendi: non tamen iis q; sūt aut ante fuerunt: plerumq; etiam letari in iis: q; nunq; eueniunt: pro: Hec quoq; o socrates necessaria sunt: so: Et eadem ratio de timorib; et cupidinibus: ceterisq; huiusmodi: sepe scilicet

cet illa falsa existere: pro: Eadē profecto: so: Nam opiniones ob aliud bonas uel prauas: q; q; uere uel falsæ sint appellamus? pro: ob hoc ipsum: so: Nec uoluptates malas ob aliud: q; quia falsæ: pro: oīo o socrates contrarium pti listi: forte enim ob falsum solum uoluptates et molestias ualde malas ēē haud quāq; asserere decet: in maximam ac multiplicem prauitatem aliter incidentes: so: Malas utiq; uoluptates et propter prauitatem tales: paulo post si placu erit: referemus: falsas autem insuper alio mō: tum sepe tum multas in nobis et esse et fieri: dicendum ē: hoc ē ad iudicandum fortasse no bis confert: pro: Quid nī? mō sint: so: Atq; o protarche ut mea fert opinio: sunt: hec autē sen tentia q; diu apud nos manet a redargutione: procul esse impossibile est: pro: Probe: so: Ag grediamur iterum athletarū more hanc disputa tionem: pro: Aggrediamur: so: In superiorib; diximus: siquidem meminimus q; cupidita tes diuissim nobis inessent: tunc corpus passio nibus ab anima discrepare: pro: Recordamur dictaq; hec proculdubio sunt: so: Non ne cupi ebat aia contrariū corporis habitum? Recep taciū aut doloris et uoluptatis q; passione fit: erat corpus? pro: Erat: so: Collige: quod ex his sequitur: pro: Dic: so: Quotiens ista cōcur runt: congregiuntur quoq; uoluptates atq; do lores: eorumq; sensus: q; contraria sunt: quod profecto nunc patuit: pro: Apparet: so: hoc q; non ne inter nos conuenit? pro: Quid nam? so: Utrumq; magis minusue suscipere: uolup tatem pariter atq; dolorem: et ad genus infini ti referri: pro: Conuenit certe: so: Quedam ē coniectura horum recte iudicandorum nobis adest: pro: ubi nam et quo modo? so: Non ne propositum in hoc iudicio nobis est passim di noscere: q; nam ex iis maior: q; minor: que ma gis: q; intensior uoluptas. s. ad molestiam: et ad molestiam molestia: ac uoluptas iterum ad uoluptatem? pro: Hec quidē ita sunt: et istud iudiciū nostri ppositum: so: quid uero in aspec tu/eminus aut cominus magnitudines inspicere/ueritatem obscurat: falsaq; opinari compel lit. In doloribus autem et uoluptatibus idem minime fit? pro: Multo magis o socrates:



# DECIMVS

so: Id utiq; illi quod paulo ante narratum fuit contrarium est: p: Quid ais: so: Tunc enim opiniones he false ac uere effecte dolores una voluptates passione sua prorsus implebant: p: Uera narras: so: Nunc autem he ex eo quod passim transmutate eminus et cominus uideantur et ad se inuicem comparentur: voluptates quidem ad dolores: maiores uebementioresq; uidentur et dolores rursus ad uoluptates contra: pro: Talia quedam necesse est ob eas causas fieri: so: Quod si quanto utraq; maiora uel minora q; reuera sint apparent: tantumdem ipse ademeris: non ne id quod cum appareat quidem utrumq; non tamen sit: neq; recte appare re dicere: neq; unq; eiusmodi uoluptatis uel mole stie portiones rectas aut ueras audebis asserere: pro: Sic est: so: post hec igitur inspicamus: num hac ratione in medium asseramus uoluptates atq; molestias falsas multo magis q; iste sint: que et apparent in uiuentibus et existunt: pro: quales dicis et quo modo: so: Dictum est sepe numero: q; quorumlibet natura corrupta concretionibus siue discretionibus repletonibus uel euacuacionibus: incrementis quibus dam uel decrementis: dolores molestie cruciatus: ceteraq; id genus exoriantur: pro: Sepe iam dictum. so: At cum in naturam suam re stituuntur: restitutionem talem uoluptatem circa nos posuimus: pro: probe: so: Quid autem cum circa nostrum corpus horum nihil accidit: pro: At quando id contigit o socrates: so: Abi bil ad rem o protarche ista tua petitio: pro: Cur nam: so: Quia nihil impedit me: quod ante rogaueram rursus interrogare: protarche: Quid illud: so: Nisi fiat o protarche tale quod dicam: quid necesse est ex hoc nobis contingere: pro: An id dicis uidelicet corpore in neutram partem exagitato: so: Id ipsum: pro: Quid stat o socrates neq; uoluptatem neq; dolorem eo ipso in tempore percipi: so: Recte nimium respondisti: Verum ut arbitror id sentis: q; necesse sit ex his unum aliquid semper nobis acci dere: quemadmodum sapientes tradunt: cuncta quippe sursum deorsum ue iugiter fluunt: p ferunt sane: nec male loqui uidentur: Quomodo enim male: cum mali minime fuerint. Uex

impendentem sermonem euitare nolo: hac autem fugere cogito: tuq; una mecum fugito: pro: dic qua: so: Ista sane sic se habere his dicamus: tu uero responde: Utrum quicquid unq; patitur animal idem et sentiat patiendū: neq; dum crescimus nos ipsos lateamus: neq; dum aliquid aliud huiusmodi patimur: an contra o so: ferme enim talia quedam uniuersa nos fugiunt: pro: Contra omnino. so: Haud igitur recte dictum est a nobis quod modo diximus: mutatō nes sursum deorsum ue factas: uoluptates et dolores inferre: p: Cur non: so: Sic autē rectius ac tutius dicere licet: p: Quo modo: so: Mutationes quidem magne uoluptates doloresq; afferunt: mediocres autem et exigue minime: pro: Rectius isto modo q; illo o socrates dicitur: so: Enim uero si ista sic se habet: mox ita in superioribus narrata redibit: pro: Quenam: so: quam absq; merore et letitia ponebamus: p: Uera loqueris: so: Ex his triplicem uitam ponamus: suauem: tristē: neutram: An tu aliud sentis: pro: Haud aliter q; ista: triplicem uidelicet uitam esse: so: Non igitur idem erit non dolere quod et letari: p: Nequaquam so: quoniam ergo audis omnium dulcissimum esse uniuersam uitam sine merore transigere: quid tunc sibi uelle id dicentem existimas: p: Dulce esse significare ille mihi uidetur id ipsius quod dicit non dolere: so: Donec tria quedam ut lubet: et ut pulchrioribus uitam nominibus alteram aurum/argentum alterū: neutrum reliquum nominato: p: ponant: so: quod horum neutrum est: potest ne alterum ex his fieri: uel argentum uel aurum: p: Nequit: so: Uita g media si quando suauis uel mēsa dicit: aut existimatur: nequaquā recte uel existimatur uel dicit: p: Certe: so: Attamen o amice aliquos ista loqui et opinari sentimus: p: Maxime: so: An igit g audere tunc/ quando non merent: existimant: p: aiunt quidem: so: Non ne tunc gaude re putant: non enim pronuntiarent: p: Apparet so: falso de letitia opinant: siquidem utriusq; natura gaudii. s. et idolentie diuersa est: p: diuersa profecto: so: Utrum eligemus penes nos h esse quemadmodum nuper tria uel duo diuitat: p: dolorem quidem hominibus malum ab

h i



sentiam aut tristem ex hoc ipso bonam existen-  
tem: dulcem cognominari? ptarchus: Quo-  
modo id o socrates: fiat a nobis ipsis querant  
non enim intelligo: so: Reuera aduersarios  
huius o protarche philebi haud intelligis: p:  
Quos nam inquis? socrates: Eos qui rerum  
naturam precipue callere feruntur: qui nolup-  
tates funditus tollunt. ptarchus: Quid ni. so  
dolorum effugia eas omnes uocant: quas phi-  
lebi sectatores nuncupant uoluptates: ptar-  
chus: His ne credamus o socrates consilia? so: r:  
Nequaquam: sed tamquam uatibus quibusdam utamur  
non arte: sed indignatione quadam non inge-  
nerose nature uaticinantibus: a uoluptatis. af-  
fectu nimium ab horrentibus: nihilque in ea sin-  
ceri esse uolentibus: adeo ut ipsas quoque eius  
illecebras maleficam quandam illa quatione  
potiusque uoluptatem uocent: his ergo ad hec u-  
tere: considerans preterea et reliqua: quibus  
ardentissime inuehuntur: Post hec autem quas  
ueras existimem uoluptates: accipito: ut ex utrius-  
que sermonibus uim eius considerantes: adiu-  
dicandum denique comparemus: ptarchus:  
Recte inquis: so: hos igitur tamquam propugna-  
tores secundum indignationis illorum uestigi-  
um prosequamur. Reor equidem tale quiddam  
eos innuere: altius atque longius ordientes: quod  
si uelimus speciei cuiusque naturam cognoscere  
uelut duri naturam utrum ad durissima respi-  
cientes: sic maxime cognosceremus? An ad e-  
ritque dura: Oportet te o protarche uis idigna-  
tium interrogationibus quemadmodum et mihi  
hi respondere: ptarchus: Oportet sane illisque  
respondeo: ad primas magnitudines suspicien-  
dum: socrates: Si uoluptatis genus quam na-  
turam habeat nosse uelimus: non in paruas uo-  
luptates longeque ad suprema remotas: uerum  
in eas que supreme uehementissimeque dicuntur:  
adspiciendum. ptarchus: Quilibet nunc ista  
tibi concederet: so: Non ne in promptu prece-  
teris posite sunt: que maxime uoluptates sunt:  
ut sepe iam dicimus: ipse scilicet circa corpus? pro:  
Quid ni? socrates: Utrum uehementiores in  
egrotantibus quam bene ualentibus reperiuntur  
Laucamus obsecro: ne temere respondentes

et multum admodum inuicem inuicem

et

delinquamus: ptarchus: Quoniam pacto? so:  
Forte enim in bene ualentibus fateremur: p:  
Uerissimile est: socrates: An non uoluptates  
ille excedunt magnopere: quarum ardentes cu-  
pidines ad sunt? ptarchus: Uerum id est: so:  
Non ne febribus et huiusmodi morbis affecti  
homines et sitiunt uehementer et algēt: et quot  
cumque pati corpore consueuerunt: magis admo-  
dum quam ceteri patiuntur? quo fit: ut magis indi-  
geant indigentiamque replentes: uehementius  
delectentur. An uerum hoc esse negabimus?  
ptarchus: Omnino ut dictum est apparet: so:  
Quid uero num recte sentire uidebimur asse-  
rentes: si quis ingentissimas uoluptates cerne-  
re uelit non ad sanitatem: sed ad morbum res-  
piciendum. Et uide ne me hac mente rogare te  
censeas: pluribus ne oblectationibus egrotan-  
tes quam bene ualentes deliniantur: sed magnitu-  
dinem et uehementiam uoluptatis ubi nam fiat  
interrogare putato: perferendum quippe qua  
esset natura: predictimas: quam ue dicant: quod  
nullo modo esse illam asseuerarunt: protarchus:  
Teneo pene quod inquis: so: forte nil minus  
o protarche ostendes. Responde modo. In la-  
scitia et petulantia non plures inquam: sed uehe-  
mentiores et intensione maiores uoluptates quam  
in uita temperata uides: Dic amabo mentes  
adhibens: ptarchus: percepi quid uelis: et ex-  
cessum cerno quam plurimum: so: Temperatos ne-  
pe. puerbum. nihil minus: precipiens semper  
continet: et huic illi obtemperant: Intemperan-  
tes autem et dissolutos homines uoluptatis fe-  
ruor ad furorem usque occupans immoderatis  
clamoribus exultare compellit: ptarchus: Re-  
cte loqueris: so: Et si uerum hoc est: patet in  
quadam deprauatione tum anime tum corporis:  
potiusque in uirtute uehementiores uoluptates: ue-  
hementioresque cruciatibus consistere: pro:  
Patet certe: so: An non aliquas e multis elicere de-  
cet inuestigantes: qua ratione ingentes uocari  
debeant: p: Necesse est: so: Aduerte itaque talium  
morbosum uoluptates qua ratione se habeant  
p: qualium: so: Deformium uoluptates: quas  
illi: quos indignantes uocauimus: penitus hor-  
rent: pro: quales inquam: so: Uelut in scabiei me-



de la que fricatio fit / ceterisq; huiusmodi: haud  
 alio pbarmaco indigentibus: hanc passionem  
 prob dii immortales / uoluptatem ne an dolorē  
 potius nuncupabimus? pro: Malum quiddaz  
 o socrates mixtum hoc esse uidetur: so: Non  
 tamen philebi gratia in hunc sermonem incidi  
 mus: Sed quia nisi he uoluptates et que hasce  
 secuntur / inspiciantur: numq; ferme quod que  
 situm nunc est / diiudicare ualebimus: An non  
 ad istarum cognatas pergendum est? pro: Nū  
 eas inquis: que in mixtione communicant? so:  
 Has ipsas: Sunt igitur mixtiones corporis q  
 dem ipsius in corporibus anime in anima. Et  
 dolores anime et corporis uoluptatibus mix  
 tos reperimus: eamq; utrorumq; commixtionē  
 interdum uoluptatem interdum uero dolorem  
 cognominatam: pro: Quoniam pacto? so: Ut  
 ecce / cum quis in restitutione uel corruptione  
 simul contraria patitur: algens sepe calefcit: et  
 calens aliquando refrigerat: querens ut arbi  
 tror id assequi: illud abicere. Quod utiq; dici  
 tur / amaro dulce permixtum / cum difficultate  
 refectionis aduersis: molestiam: ac deinde a  
 gressum congressum conficit: pro: precipue ue  
 rum est / quod in presentia dicitur: so: Non ne  
 harum mixtionum quedam exequo utrinq;  
 quedam exalterutro excedente constantur?  
 protarchus: Nihil prohibet: socrates:  
 Dic igitur ex earum numero que doloris plus  
 q; delectationis continent / eas esse que scabiē  
 secuntur: et que titillationes quando quod in  
 tus est / feruet atq; tumescit: neq; perfricando  
 aut exagitando quis attingit: quod uero circa  
 cutem est solum: Diffundit. Tum sane illa ferē  
 tes ad ignem et incontrariuz ambiguitate qua  
 dam: sepe numero transmutantes inextimabiles  
 uoluptates pariunt: aliquando contra interio  
 ribus ad exteriorum molestias uoluptatibus  
 mixtas: in utram partem declinatio fiat / exhibet  
 ex eo q; commixta per uolentiam diffundant:  
 uel dispersa confundant / simulq; uoluptatibus  
 dolores admoueat: parabus: Uera narras  
 so: Non ne iterum cum noluptas amplior: se  
 cundum talia uniuersa commiscetur: tunc por  
 tio doloris inexta titillat: et leui quada; tristitia

afficit. Atq; iterum uoluptatis uberior pars in  
 fusa prouocat / et interdum proficere compellit  
 et omniformes colores omnigenas figuras:  
 omnimodos spiritus cum omni incitamento et  
 exclamationes cum insania parit? pro: Sumo  
 pere: so: Logit preterea o amice de se tum ipz  
 uel tum alium exclamare / q; his uoluptatibus  
 delinitus ac liquefcens propemodum moritur  
 eoz magis eiuscemodi uoluptates sectatur q  
 q; / quo intemperatior quis et imprudentior ē.  
 Atq; has insuper summas oblectationes pre  
 dicat: et eum qui is delitiis totam uitam mul  
 cet / beatissimum arbitrat: pro: Omnia que  
 apud multos in exstimationes ueniunt o socra  
 tes collegisti: so: De uoluptatibus o protarche  
 que in communibus corporis passionibus ex  
 trinsecus intrinsecus ue miscentur / est dictum  
 De his uero que miscentur in anima / contraria  
 quedam ad corpus coniciuntur / uoluptatem:  
 si cum dolore et dolorem cum uoluptate i una  
 mixtionem concurrere. Et hec in superioribus  
 percurramus / q; quando exhaustis / repletionez  
 cupit. Et sperans gaudet / exhaustus / angitur.  
 Ista tunc quidem testimoniis minime confir  
 mauimus. Nunc uero dicimus q; anima a cor  
 pore discrepante in his omnibus quoruz haud  
 satis multitudine cōprehendit: mixtio una dolo  
 ris et uoluptatis emergit: pro: Recte nimirum  
 loqui uideris: so: Una preterea doloris uolup  
 tatisq; congressio restat: pro: Quenam? so: quā  
 sepe ipsam in se ipsa animam accipere diximus  
 pro: qua ratione istud asserimus? so: Gram: ti  
 morem: desiderium: lamentationem: amorem  
 emulationem: inuidiam: et huiusmodi reliqua  
 An non hec omnia dolores quosdam ipsius a  
 nime ponis? pro: Equidem: socrates: Non ne  
 dolores huiusmodi plenos miris. quibusdam  
 uoluptatibus inuenire licet? An forte in me  
 moriam nobis illud reducere oportet? q; quez  
 admodum apud homerum accidit uirum: uel  
 prudentem irasci eo tamen pacto ut eius affec  
 tus dulcior melle sit iugiter distillante: sic con  
 tingat inuita ut aliqua ire dulcedo misceatur:  
 Et uoluptates in lamentationibus atq; deside  
 riis tristitie mixte sint? pro: Nequaquā: uerum

b k



sic ista nec aliter accidunt: so: Quin etiam me-  
ministi eos qui tragicis spectaculis adstant: in-  
dum delectantur / sepe lugere: pro: Memini.  
socrates: Et in commediis animi nostri affec-  
tum ad oblectationem simul atq; merorez decli-  
nare sensisti: protarchus: Naud satis aduertit  
socrates: Non enim facile est o protarche affe-  
ctum huiusmodi ubiq; comprehendere: protar-  
chus: Non certe ut mihi uidetur: socrates:   
Ipsum igitur tanto magis accipiamus: quanto  
est obscurior: ut in ceteris facilius quis uelup-  
tatis tristitieq; concursim percipere ualeat:   
protarchus: Dic iam: socrates: Inuidie nome-  
paulo ante inductum: utrum dolorem quemda  
significare censet: nec ne? protarchus: Leni-  
seque: socrates: Inuidus tamen proximerum ad-  
uersis letari deprehenditur: protarchus:   
Vehementer: socrates: Malum quidem igno-  
rantia est: et at nunc loquimur / stolidus: habi-  
tus: protarchus: Quid ni: socrates: Ex iis  
aspice ridiculum ipsum quam naturam habeat  
protarchus: Dic modo: socrates: Est utiq; sum-  
matim deprauatio quedam habitus alicuius  
denominata: et ex omni genere improbitatis ea  
est: que contrariam conditionem habet: q; del-  
phica scripta perceperint: protarchus: Inq; s-  
o socrates: preceptum hoc nosce te ipsum?   
socrates: Alio: Oppositum huic esset / si forte p-  
ciperetur: Nullo modo te ipsum nosce?   
protarchus: Esset: socrates: O protarche conare  
nunc id trifariam distribuere: protarchus:   
Dic tu / ego e nequeo: socrates: Aliis ergo me  
nunc istud diuidere oportere? protarchus:   
Alio equidem: et quod maius est obsecro: so:  
Non ne quisq; ex iis qui se ipsos ignorant / se-  
cundum tria id necessario parit? protarchus:  
Quo modo? socrates: Primo enim: secunduz  
pecunias: opulentiores quippe q; sit aliquando  
se ipsum existimat: protarchus: Multi quide  
ita decipiuntur: socrates: Plures etiam: q; ma-  
iores formosioresq; se putant: et quecumq; ad  
corpus adueniunt: supra quam ueritas patitur  
habere: protarchus: Plures profecto: pluri-  
mi deniq; / qui animi dotes maiores q; habeant  
habere se putant: protarchus: Et maxime q;

dem: socrates: Quantum uero ad uirtutes ani-  
mi pertinet: non ne uulgus sapientiam prorsus  
sibi uendicans: plenum est contentioneibus fal-  
saz sapientie ipsius opinione? protarchus:   
Quid ni? socrates: Siquis ergo passionez hac  
omnem / malum quiddam uocarit: recte nimis  
apellabit: protarchus: Maxime: socrates:   
Hoc iterum o protarche bifariam partiendu  
si debemus ridiculam inuidiam cognoscentes  
iniram uoluptatis et molestie mixtionem trispi-  
cere: protarchus: Quo modo bifariam par-  
tiendum? socrates: Ita: quicumq; hanc falsaz  
de se opinionem stulte presumunt: quemad-  
modum et omnibus hominibus / sic et iis etia  
accidat / necesse est: ut quidam eorum robur ac  
potentiam in iis que proficiuntur / possideant:  
quidam uero nequaq;: protarchus: Necessa-  
rium est: socrates: Hac ergo ratione distigue  
quicumq; ex iis imbecilles sunt: neq; ulcisci in-  
iurias: neq; sibi ipsis opem ferre ualent / merito  
ridiculi nuncupantur: qui uero possunt / terribi-  
les et robusti et hostiles iure uocantur: Igno-  
rantia enim potentum robustorumq; hominum  
hostilis atq; terribilissima res est: hec enim et que-  
cumq; eius similia / proximis omnibus notia:  
sin autem imbecillis ignorantia sit / ridiculoru  
naturam subit: protarchus: Recte loqueris  
At tamen uoluptatis dolorisq; concursus / non  
dum in iis nobis patuit: socrates: Linoris pri-  
mo uim accipe: protarchus: Dic: socrates:   
Tristitia quedam et letitia iniusta est: protar-  
chus: Necessarium hoc est: socrates: Aduer-  
sariorum inias letari nec iniustum nec inuidu  
est: protarchus: Non: socrates: Malis autē  
amicorum letari potius q; tristari / non ne inui-  
di est atq; iniusti? protarchus: Est: socrates:   
Ignorantiam omnibus malam esse diximus:   
protarchus: Et recte quidem: socrates: Ami-  
corum igitur presumptionem sapientie atq; pul-  
chritudinis / et quocumq; paulo ante diximus  
tribus in speciebus fieri: ridicula quidem: cum  
imbecillia / odiosa uero cum ualida / hunc inq;  
amicorum habitum non ne faterur: cum q;  
habet innoxium aliis esse ridiculu? protarchus:  
Faterur sane: socrates: hunc quoq; cum igno-



DECIMVS

rantia sit/malum esse? pro: Certe: socrates:   
 Letamur ne/an tristiamur/dum hunc irident  
 protarchus: letamur plane: socrates: uolupta  
 tem uero in amicorum malis / non ne a linere  
 proficisci prediximus? protarchus: Certe: so  
 crates: Nos igitur in amicorum rebus ridicu  
 lis subidentes miscere uoluptatem dolori/dū  
 inuidie leticiam addimus/ratio ista concludit:  
 liuorem quippe tristitiam quamdam anime iam  
 dudum esse constitit: derisionem uero leticiam  
 simulq; hec eo in tempore congruere paruit: pro  
 tarchus: Uera loqueris /socrates: Ratio igit  
 nobis hec dicat: nos non modo in ipsis specta  
 culis res gestas representantibus: sed in toti  
 us uite quadam ueluti tragedia atq; comedia  
 dolores uoluptatibus inmiscere: protarchus:  
 Impossibile est ista tibi o socrates non: conce  
 dere: etiam si quis alteri parti potissimum ad sti  
 pularetur: socrates: iram: desiderium: lamenta  
 tiones: metum: amorem: emulationem: inuidia  
 propositum: ceteraq; huiusmodi: in quibus  
 ea que iam sepe repetimus/coire nos diximus  
 reperturos: an non? protarchus: Ita: socrates  
 Num aduertimus de lamentatione: ira: atq;  
 inuidia superiora pertractauisse? protarchus:  
 Quid nī aduerterimus? socrates: Multa igit  
 restāt. protarchus: Multa: socrates: Ob quā  
 uero potissimum causam mixtum in comediis  
 affectum declarasse me tibi existimas? non ne  
 fidei gratia? quia ipsa in amoribus timoribus  
 q; et aliis mixtio facilius ostendi potest: Quāz  
 tu ex te ipso dinoscens: et que dicta sunt seruās  
 me dimicte: nec me cogas ad illa singulatim or  
 dine descendente: in longum disputationem  
 producere: Utrum simpliciter id accipito: et a  
 nimam absq; corpore: et absq; anima corpus:  
 et mutuum et utrorumq; congressum /in omni  
 bus perturbationibus uoluptatis et doloris ha  
 bere concursum. Dic: ergo: num me dimictas  
 aut ad multam noctem detineas. Ror enim  
 te si pauca quedam dixerō: me dimisurum. nā  
 horum omnium crastinū tibi sermonem pol  
 liceor: in presentia uero ad iudicium quod phi  
 lebus instituit/pergere cupio: protarchus: Pre  
 clare inquis o socrates: et ecircō que restant

utrumq; tibi placuerit: enarrato: socrates. Se  
 cundum naturam quidem post mixtas uolupta  
 tes necessitate quadam ad puras quodammo  
 do deueniemus: protarchus: Recte nimirum:  
 socrates: Conabor equidem permutando nobis  
 eas significare: Dicentibus uoluptates omnes  
 dolorum sedationes esse haud prorsus assenti  
 or. Ceterum ut dixi iis quasi testibus utror ad  
 ostendendum pleraq; uideri cum non sint uo  
 luptates: nec non aduersus eas /que cum igen  
 tes multas appareant/mixte tamen tristitie sūt  
 et infestatione quadam ingentium dolorum cir  
 ca corporis animeq; defectum uersantur: pro  
 tarchus: Quas deniq; uoluptates ueras o so  
 crates merito censere quis debet? socrates:  
 Eas utiq; que circa decoros colores atq; figu  
 ras: et odores plerosq; et harmonias consistūt  
 et quicunq; indigentias habent sensibus occultas  
 ac sine molestia. repletiones uero patentes et  
 suauis et tristitia uacuas exhibent: protarchus  
 Quā ratione o socrates ista sic dicimus? socra  
 tes: Certe que loquor: haud statim perspicua  
 sunt: uerumtamen explicare conandum: figura  
 rum enim pulchritudinem: non ut pleriq; forsi  
 tan intelligerent: utputa animalium: uel pictu  
 rarum quarundam dico: sed rectum quiddam  
 et circulare: et ab iis ea que tortis sunt: plana  
 uel solida: et que canonibus: i. regulis atq; an  
 gulis construuntur: si modo hec tenes: Ista si  
 quidem nequaquā ad aliquid aliud respicientia  
 quemadmodum cetera pulchra dico: sed pul  
 chra semper suapte natura uoluptates propri  
 as nullo modo mortuum delectationibus con  
 uenientes /habentia colores item eadem ratioe  
 pulchros atq; gratos esse: sed numquid intelli  
 gimus? uel quid superest? protarchus. Anni  
 tor equidem o socrates: uerum ipse quoq; luci  
 dius explicare nitere: socrates: Dico preterea  
 et uocum oblectamenta perspicua nimirum atq;  
 suauia: unam aliquam puram penitus concinē  
 tia melodiam: ad nihil aliud comparata: sed na  
 tura perpulchra: et innatas afferentia uolupta  
 tes: protarchus. Hoc quoq; uerum est: socra  
 tes: genus autem in uoluptatum odores sequen  
 tium. minus diuinum est: q; autem ipsis neces  
 sarium.

b iij



farū dolores nequaquā miscentur : et ubicunq; et in quocunq; id inesse contigit / hoc illis omne oppositum ponerem. Atq; ita duas uoluptatū species modo intelligas : iam collegimus : protarchus : Intelligo : socrates : Istis item disciplinarum uoluptates addamus . si et iste fames discendi nequaquā continere uidetur . neq; propter disciplinarum auiditatem a principio dolores inferre / protarchus : A sentior : socrates . Quid uero / si quis doctrina imbutus / inde obliuiscatur / non ne tristitiam quandam sequi uides ? protarchus : Non natura quidem : sed quādam passionis cogitatione / cum quis orbatus propter iudigentiam tristatur : socrates : Ceterum o beate : nos in presentia non opinionis : sed naturę passionēs tractamus . protarchus : Vere asseris q; doctrine obliuio absq; tristitia fiat : socrates : Uoluptates igitur disciplinarum doloris expertes . nec multorum hominum / sed paucorum admodum esse fatendū : protarchus : fatendum proculdubio : socrates : postq; uoluptates puras ab impuris seceuiimus / addenda est iam uehementibus uoluptatibus inmoderatio / remissioribus moderatio . Easq; etiam que intensius remissius : magnum paruum : raro : crebro / suscipiunt ad infiniti genus quod per animam corpusq; secundum magis minus ue discurret : referre decet : que uero ista non capiunt / et ad mensurati genus potius referende protarchus : Recte inquis o socrates : socrates : post hec id insuper circa uoluptates instituedum : protarchus : Quid istud . socrates : utrū dicendum sit conferre ad ueritatem / purum ipsum atq; sincerum ? an uehemens : multum : magnum : sufficiens ? protarchus : Quid tibi uis : dum ista rogas o socrates ? socrates : Nihil o protarche in ipsa disceptatione uoluptatis et scientie pretermicere uellem . siquidem utriusq; illorum portio quedam pura : quedam impura est : ut utrumq; purum in iudicium ueniens et mihi et tibi et istis deniq; cunctis ad iudicandum / se apertum expeditumq; prebeat : protarchus : Scire socrates : Age igitur de omnibus que genera pura uocamus / in hunc modum cogitemus / unum aliquod ex illis primum . in me

dium inducentes : protarchus : Quid potissimum eliciemus ? socrates : Album si uis / primo genus consideremus : protarchus : Uolo equidem socrates . Quo modo ita albi / et que puritas erit ? Atrum quod maximum quiddam est ac plurimum / an quod ita sincerum / ut nihil in eo coloris alterius insit ? protarchus : Lōstat plane / quod precipue sincerum est : socrates : probe : non ne hoc uerissimum o protarche et pulcherrimum alborum omnium affirmabimus : non autem quod plurimum aut maximum ? protarchus : Recte : socrates : Si ergo quod paruum purumq; album est / mixto multoq; albo . albius pulchriusq; et uerius esse dicamus / recte penitus asseremus : protarchus : Recte proculdubio : socrates : Numquid exemplis huiusmodi pluribus ad iudicandam uoluptatem egebitur . an potius hinc nosse sufficet / q; uniuersa uoluptas / parua q; magna / pauca q; multa : modo a dolore remota sit : suauior est et uerior ac deniq; pulchrior ? protarchus : Exemplum id unicum satis est : socrates : Quid uero ad hoc ? An audiuius uoluptatis quidem generationem semper : essentiam uero nunq; existere ? Modesti enim quidam et faceti uiri hoc ferunt eisq; gratia habenda est : protarchus : Quid tū socrates : Uis ne id interrogando percurram ? protarchus : Dic et interroga modo : socrates : Sunt igitur duo quedam : unum quidem secundum se ipsum : alterum semper aliud appetens protarchus : Qua ratione et que ista esse dicis socrates : hoc suapte natura summopere uenandum : illud uero deficiens . protarchus : E : prius clarius : socrates . uidimus sepenumero pulchra quedam bonaq; obiecta : et quosdam insuper : qui ea nimium affectarēt : protarchus . uidimus : socrates : Istis ergo duobus existentibus duo quedam alia consimilia : quere per omnia quecumq; dicimus alteri tertium esse : protarchus : Profer obsecro socrates clarius ad huc quod sentis : socrates : Nihil uarium o protarche / sed focamus . Dicimus autem q; ex iis que sunt : aliquid est alterius gratia : aliquid uero cuius gratia semper id quod alterius gratia fit : efficacior protarchus : Uis tandem ob cerebram repetitio



nem percepit: so: forte etiam procedente disputa-  
tione clarius comprehendemus: pro: Quid ni  
so: Duo hec altera iterum adsumamus: pro:  
Que nam? so: Alterum quidem omnium ge-  
nerationem: essentiam alterum: pro: Equidem  
duo hec ab se accipio essentiam: et generatio-  
nem: so: Recte: utrum autem horum alterius gra-  
tia dicimus? generationem ne essentie gratia?  
uel essentiam in quantum essentia nuncupatur/  
hoc est secundum id quod existit: gratia genera-  
tionis? An percipis? protarchus: Videor: sed  
per deos quid me interrogas? so: Eiuscemodi  
aliquid o protarche interrogo: num fabricatio  
navium navigii gratia sit? An contra navigii  
fabricationis navium? Et de omnibus quecu-  
q; talia sunt idem dico: pro: Cur non ipse o so-  
crates tibi ipsi respondes? so: Nihil prohibet:  
Attamen tu quoque concurre: pro: Immo: so:  
Generationis gratia inq; pharmaca et organa  
omnia omnemq; materiam omnibus adhiberi:  
singulas autem generationes singularem esse  
tiarum: uniuersam deniq; uniuerse essentie gra-  
tia: pro: perspicue admodum: so: Non ne et uo-  
luptas siquidem generatio est: alienius essentie  
gratia necessario fiet? pro: Quid ni? so: quod ta-  
le est: ut eius gratia fiat: quod semper alterius  
gratia sit: in boni sorte locatur: quod uero alte-  
rius gratia: in aliam sorte o uir optime reducē-  
dum uidetur: pro: Necessarium id omnino: so:  
Quamobrem si uoluptas generatio est: ad alia  
q; boni sortem merito referemus: pro: Veri-  
to certe: so: Non ne ut in principio disputandi  
huius predicti: dicenti uoluptatis quidem gene-  
rationem/essentiam uero nullam existere habē-  
da gratia est? Constat enim hunc uoluptatem  
boni predicantes: penitus derisurus: pro: ma-  
gnopere: so: Quin etiam iste idem eos qui ge-  
nerationi impensius student: ridebit atq; despi-  
ciet: pro: quo pacto et quales ais? so: Eos qui  
dum famem sitimq; restringunt: uel aliquid ali-  
ud ex iis que generatio curat ac sedat / genera-  
tione letantur: quasi ipsa uoluptas sit: aluntq;  
uitam se minime electuros: nisi sitiant et e'uri-  
ant: atq; aliis que ista sequuntur: afficiantur: p:  
Uidentur sane: so: Eius autem quod fieri est:  
contrarium destrui ipsum cuncti fatemur: pro:

necessario: so: Corruptionem generationemq;  
eligit quisquis hec expetit: non autem tertiam  
illam uitam: quam et letitia et tristitia uaciam  
intelligentie uero quoad fieri potest purissime  
compositam proposuimus: pro: A ratione: pcul-  
o socrates erit: quicunq; uoluptatem nobis / bo-  
num asseuerabit: so: procul admodum: quando  
quidem et hac preterea ratione ostendere licet:  
pro: qua? so: Cur enim non absurdum sit: euz  
nihil bonum decorum ue sit siue in corpore / si-  
ue in aliis ullis preter q; in anima: in ea tri-  
solimmodo uoluptatem bonum uocare? forti-  
tudinem uero: temperantiam: intelligentiam:  
ac reliqua quecunq; bona sortitus est animus:  
minime? Ac preterea hominem uoluptatis ex-  
pertem: dolore uero affectum: malum tunc: dū  
doleret: asserere: licet omnium optimus sit: et eū  
contra: qui uoluptatibus delinitur: quo magis  
gestit: eo uirtute prestantiore dicere: pro: Hec  
o socrates: omnia supra q; dici possit: absurda  
sunt: so: Ne tamen uoluptatis uniuerse exami-  
nationem penitus prosequi: metem uero et sci-  
entia: pretermittere: uideamur: age iam siquid  
sordiduz adiacet illis: excutiamus: Donec ad  
purissimam eorum naturam deniq; penetrantes  
et ipsam inspicientes: ad ipsum iudicium: tum  
horum tum uoluptatis partibus uerissimis uti  
possimus: pro: Scire: so: Non ne aliud nobis  
scientiam circa doctrinas: aliud circa educatio-  
nem uel nutritionem exebet? pro: Sic est: so:  
In iis facultatibus primum que manibus utū-  
tur: inuestigamus: utrum in illis aliquid secun-  
dum scientiam magis: aliquid minus insit: op-  
porteatq; aliquid purissimum impurius aliquid  
arbitrari: pro: Decet profecto: so: precipuas u-  
tiq; a singulis discernendum: pro: quales et q;  
pacto? so: Et ecce siquis ab omnibus artibus  
segregaret numerandi dimerendiq; et ponderā-  
di peritiam: uile quiddam ut ita dicam esset:  
quod unius cuiusq; restaret: pro: Uile profec-  
to: so: Residuum quippe imaginatione quadā  
ac sensuum experientia: et exercitatione: conte-  
turisq; incederet: quas pleriq; artes: uocant:  
cura et labore uim adeptas: pro: Necessaria  
prorsus inducis: so: An nō ubi musica iis ple-  
na est concentuz primo otemperat: non mensu-

b iiii



ra: sed diligentie potius coniectura: et uniuersa  
eius pulsandi facultas mensuram corde cuius  
q; coniectura mote perquirat: adeo ut ob scuri-  
tatem plurimam mixtam habeat: stabilitate ue-  
ro per paucam. p: Uerissime. so: Quin etiam  
medicinam: agriculturam: gubernatoriam. mi-  
litem similiter institutas esse reperimus: p:  
q; maxime: so: Architecturam uero mensure  
plurime et instrumenta: qbus frequentius uti-  
ut perspicacem maxime: ita maxime pre multis  
facultatibus artificiosam efficiunt. p: quo nam  
pacto? so: In ipsa profecto nauium et domoru  
constructione: multisq; aliis ad lignariuz fabri-  
quodammodo pertinentibus utitur amissi re-  
gulaq; torno: circino: filo: perpendicularo: instru-  
mento quoq; ad dirigenda ligna idoneo: pro:  
Recte admodum o socrates inquis: so: Pona-  
mus igitur eas: que dicuntur artes in ordine  
duplici: musicam quidem in operibus sectares  
perspicacie minoris participes. architecturam ue-  
ro pedisequas aliquanto maioris: p: ponam:  
so: harum omnium perspicacissimas: quas pau-  
lo ante primas uocauimus: p: Numerandi pe-  
ritiam: et quas cum illa supra iunxisti: innuere  
nunc mihi uideris: so: prorsus: sed num o pro-  
tarche has iteruz duplices affirmare: an aliter  
debemus? p: quas inquis? so: Arithmetica  
primo: non ne aliam uulgarium. aliam philoso-  
phantium? p: Qua nam ratione quis partem  
aliam atq; aliam arithmetica asseret? so: baud  
exigua discrepantia o protarche. Illi porro u-  
nitates inaequales eorum: que secundum nume-  
ru sunt: dinumerant: ueluti duos exercitus: bo-  
nes duos: duo q minima: duo et q maxima: hi ue-  
ro numq; eos sequerentur: nisi quis partium u-  
nitatem aliam ab alia unitate nullo discrepante  
posuerit: pro: q; optime loqueris: dum multaz  
infern diuersitatem eorum qui circa numerum  
uersantur: adeo ut decens sit: in duo quedam  
diuidere: so: Quid uero computandi et dimeti-  
endi secundum architecturam mercaturam ue-  
facultas: itemq; secundum philosophiam geo-  
metria ratiocinatioq; diligens: utrum una que-  
dam an due potius artes? pro: priorem ego re-  
sponsum sequitur: mea quidem sententia du-  
as esse ponerem: so: probe: sed num intelligis

enim gratia in medium hec induximus? pro:  
forstian: attamen quod nunc questum est ex-  
planare te uelim. so: Disputatio nostra que iam  
diu proportionem quamdam equa diuisionis o-  
uersione uoluptatibus respondentem querit:  
uiderur mihi nunc non minus q; ab initio asse-  
cuta fuisse quod querit: dum indagat: num sit  
scientia quedam alia scientia purior: quemad-  
modum uoluptate uoluptas: pro: Constat ho-  
rum gratia ista tractata fuisse: so: Quid autem  
non ne in superioribus aliam artem in alia esse  
reperitum est: clarioremq; aliam et obscuriorem  
aliam? p: Maxime: so: In uis autem an no ar-  
tem quamdam ratio uelut equiuocam: pferens  
et quasi unam innuens: rursus quasi due sint:  
inquit: num perspicuitas puritasq; illaruz pe-  
nes philosophantes aut non philosophantes e-  
xistat: pro: Et maxime quidem id inquirere mi-  
hi uiderur: so: quale huic responsum o protar-  
che reddemus? pro: o socrates ad miram scien-  
tiarum differentiam declarandam descendim:  
so: an non responsio facilis? pro: Quid ni. asse-  
ramus itaq; has artes longo intervallo a ceteris  
discrepare. Tibi uis preterea legitimorum philo-  
sophorum artes mirum in modum sinceritate et  
ueritate circa mensuras numerosq; differre: so:  
Sunt igitur ista ex tua sententia: nosq; tibi cre-  
dentes audacter importunis disputatoribus re-  
spondeamus: pro: Quid nam: so: Duas arith-  
meticas esse ac duas metiendi artes: aliasq; fa-  
cultates harum comites plurimas: geminatio-  
nem habentes huiusmodi: et in nomine uno co-  
municantes: pro: Demus secunda fortuna his  
quos importunos uocasti responsum hanc  
o socrates. so: has ne scientias q; maxime sin-  
ceras atq; supremas asseueramus? p: Omnis  
so: Uerumtamen o protarche nos differendi fa-  
cultas ipsa renueret: siquam ipsi aliam prefer-  
remus: pro: Quam rursus hanc dicere decet?  
so: Eam que omnem modo inductam peritiam  
noscit: hanc enim cum circa id quod est: et ue-  
re est: et semper eodem modo se habet: uersec  
arbitror omnes: quibus modo aliquid sane  
mentis adsit: longe omnium uerissimam cogni-  
tionem esse protinus concessuros. Tu uero o  
protarche quid sentis? pro: gorgiam sepe audi



ui dicentem persuadendi facundiam artibus  
cunctis precellere: quippe que cuncta non ul:  
sed sponte sibi subiciat: longeq; omnium artium  
optima sit. Hunc uero nec tibi nec illi aduersa  
ri uelim: so: Arma mihi uideris dicere uoluist  
se: uerum pudore aductus pretermisisse: pro:  
Sunt hec ut lubet: so: Ego ne in causa sum  
ut minus bene acceperis? pro: Quid? so: non  
dum o amice protarche que ars aut scientia:  
omnes antecellat: eo q; maxima potissimaq; et  
utilissima omnium ex se quesiui: uerum que p  
spicuum / sincerum / uerissimum contempletur:  
q;uis parua sit ac minime utilis: hoc profecto  
est: quod modo querimus. At uide nihil gor  
giam lacestes / si eius arti utilitatis laudem pre  
stantiamq; concedas: ei uero quam ipse modo  
narravi facultati ueritatis precellentiam tribu  
as: quemadmodum supra de albo dixeram / q;  
licet paruum: si tamen purum esset: multo et in  
puro secundum ueritatis excessum prestaret:  
Et nunc quidem sufficienter discutientes / ne  
respiciamus in ulla disciplinarum uel commē  
dationes uel commoda. Sed signa ex natura  
sua uis animi ueritatem amare inducitur: eius  
q; gratia cuncta peragere: hanc diximus perseru  
tantes puritatem mentis et sapientie / conside  
randum an probabile sit: a differendi scientia  
maxime possideri / uel aliam potius prestatiore  
ista perquirere. pro: Considero equidem: con  
cedoq; difficile inueniri posse aliam uel artem  
uel scientiam ueritati propinquiores: so: Nū  
quid tale quiddam cogitans / ista modo dixisti  
q; uidelicet artes multe et quecumq; circa ista  
uersantur / primo quidem opinionibus utuntur  
et que circa opiniones consistunt / ex instituto p  
quirunt: siue etiam que ad naturam spectant:  
indaganda quis putet. puta que circa mundū  
sunt / quo modo uidelicet mundus facere est:  
quo modo patitur aliquid / quo modo agit: per  
omnem uitam scrutatur. fatemur hec / an nō?  
pro: Utique: so: Nec circa ea que semper ex  
stunt: sed que fiebant fiuntq; et fient iste uersa  
tur. pro: Uera loqueris. so: Num ex iis que  
numq; aut in preterito / aut futuro / aut presen  
ti eodem modo se habent: aliquid ex actissima  
ueritate perspicuum esse dicemus? pro: Non li  
cet: so: Et enim in iis que nullam prorsus sta

bilitàtem habent / quo pacto nos stabile quicq;  
assequeremur? pro: Nulla ut arbitror ratione  
so: Neq; mens igitur neq; scientia ulla circa ista  
est ueritatem supremam habens: pro: Confe  
taneum: so: Te igitur et me et gorgiam: atq;  
philebum ualere sinamus: hoc autem ratione  
nunc asseramus: pro: quid istud? so: q; illa no  
bis facultas firmitatem: puritatem: ueritatem:  
sinceritatem continet: que circa ea que semper  
eodem modo et simplicissima sunt: studet: aut  
quod secundo loco illis proximum: Reliqua  
omnia posteriora dicenda: pro: Vera nimum  
so: Atqui illa nomina que circa talia quedam  
pulcherrima omnium sunt: an non rebus quo  
q; pulcherrimis assignanda? p: Par est: so:  
Mens et sapientia nomina sunt omnium preti  
osissima: p: sunt: so: Nec igitur intelligentis  
eius quod uere est exactissima ratione perfecta  
atq; tributa / recte utiq; accommodantur: p:  
prorsus: so: At que ipse in iudicium supra pro  
ducti / non alia q; nomina hec extiterunt: pro:  
Haud alia: so: Leterum siquis uoluptatis et  
sapientie mixtionem nobis uelut opificibus p  
positum esse et quibus et in quibus confletur  
dixerit / an sic merito comparabit? p: Et maxē  
me quidem: so: Itaq; deinceps miscere conan  
dum: p: Conandum plane: so: Non ne hec  
prius admonere prestabit? p: Que? so: Que  
antea memorauimus: preclarum nempe puer  
bium illud quo dicitur / que pulchra sunt / et  
bis et ter repetenda esse: p: Quid m: so: Per  
souem sic existimo superiora dicta fuisse: pro:  
quo mō? so: philebus uoluptatem inquit finem  
rectum cunctis animalibus esse: oiaq; ad eam  
intendere oportere: atq; id bonum ipz uniuersis  
existere: p: ideo duo hec nomina bonum et  
iocundum eidē nature congruere: socrates aut  
primum id esse minime inquit: utq; duo nomina  
sunt / bonum atq; iocundum / duas etiam diffe  
rentes esse naturas. Quin et sapiam magisq;  
uoluptatē boni participē esse: Nō ne hec o pro  
tarche sunt / q; dicebant? p: maxime: so: hoc q;  
et tunc et ipſentia concessione dignū: p: qua  
le? so: Ipſius boni naturā hoc pēcipue ab aliis  
discrepare: p: quo nam? so: Quicq; hoc adest  
ex uiuentibus semp et oīo et undiq;: id nullo



alio indiget / perfectamq; sufficientiam continet  
ita ne? pro: Ita prorsus: so: An non ratione  
ipsa conati sumus alterum seorsum ponentes:  
ab altero. s. uoluptatem seorsum a sapientia at  
q; conuerso sic in uitam cuiusq; respicere? p:  
certe. so: Visus ne tunc nobis ex his alterutrū  
sufficiens esse? pro: Et quo modo id uideri de  
buerit? so: q; siquid forte tunc aberratum fu  
it: nunc saltem resumemus aliquis rectius asse  
ueret: memoriam: scientiam. sapientiam: ueraz  
opinionem: eiusdemq; idee ponens / consyderā  
q; utrum absq; istis aliquis uel se uel alium es  
se quoquo modo aut fieri sit electurus: neduz  
uoluptatem seu plurimam seu uehementissimaz  
sine lis eligere debeat. Siquidem his priuatus  
neq; reuera gaudere se opinabitur: neq; qua cō  
ditione affectus sit / noscet: neq; affectus ipsius  
memoriam per tempus aliquod referuabit. Ea  
dem quoq; de sapientia dicas: Num quispiāz p  
cul ab omni uel minima uoluptate sapientiam  
adipiscit? q; cum uoluptatibus quibusdam ma  
lit: Aut uoluptates omnes sine sapientia por  
tisq; cum sapientia quadam: pro: Nullus o so  
crates. Uerumtamen nil opus est bec totiens  
iam repetere: so: Quapropter horum neutrum  
perfectum et omnibus expectandum / ac penitus  
bonum: pro: Aequum: so: aut igitur bonum  
ipsum perspicue / aut figuram eius aliquaz sum  
mere decet: ut quemadmoduz diximus: cui po  
tissimum secunde sortes tribuende sint / uidea  
mus: p: scite admodum loqueris: so: an non se  
mitam ad bonum ipsum quamdam ingressi su  
mus? p: quam? so: siquis hominem aliquem q  
rens / domum quam inhabitat / primum didice  
rit / ad miniculum sane ad eum inueniendum  
gens habebit: pro: Quid nī? so: Ita et nos pre  
sens atq; superior ratio monuit ne in simplici  
uita / sed mixta bonum ipsum indagaremus: p  
Omnino: so: spes attamen certior: in eo quod  
pulchre mixtum q; in opposito nos / quod que  
rimus reperturos: pro: certior: sane: so: Mis  
ceamus igitur o protarche diis ante uouentes  
siue dionysius siue uulcanus: siue alius quis  
piam deorum sortitus est mixtionis officium:  
pro: Ita prorsus agendum: so: atqui nobis tan  
q; unum miscentibus quibusdam / fontes ad  
stant: Et meliū quidem uoluptatis fonte com

parare quis potest: Uerum sapientie fontem si  
ne uini uel sobriū aq; cuiuspiam acri atq; etiaz  
saluberrime: hōs ergo liquores q; pulcherrime  
in unum confundere studeamus: p: studenduz  
certe: so: Dic age primum: si omnem uoluptatē  
cum omni sapientia misceamus: num pulchre  
iunxerimus? p: forsitan: so: Uerum minime ti  
tum: Quo tamen pacto securius misceamus:  
me nunc declaraturum confido. pro: Dic quo  
modo: so: Datuit ne in superioribus alia / uo  
luptas alia / rursumq; scientia: scientia esse since  
rior? p: Datuit plane: so: Scientia quoq; a sci  
entia differens: et altera quidem circa illa que  
et oriuntur et occidunt: altera circa ea: que ne  
q; fiunt / neq; intereunt: semperq; secundum ea  
dem eodem modo se habent: Atq; hanc / ad ue  
ritatem ipsam respicientes: illa ueriores esse pu  
tamus: p: Recte admodum. so: Si utriusq;  
portiones uerissimas inuicem connectamus /  
numquid istarum mixtio sufficiens erit ad uitā  
nobis oprabilissimam exhibendam? aut alio p  
terea quodam alterius rationis egebinus? pro  
Mibi quidem sic uideretur agendum: so: Esto  
q; nobis utrū quidam sapiens qui norit quid ip  
sa iustitia sit rationemq; intelligentie comitē ha  
beat: nec non reliqua cuncta quecumq; sunt. si  
militer calleat: pro: Esto sane: so: Nū istē suffi  
cienti scientia peditus erit / si circuli et sphere  
ipsius diuine rationem teneat / humanam uero  
hanc spheram et hōs circulos prorsus ignoret  
dum in architectura similibusq; operibus / ca  
nonibus. i. regulis circulisq; utetur? p: Ridi  
cula erit o socrates cognitio nostra / si in diui  
nis dum taxat uersetur: so: qd ais? nū falsi ca  
nonis atq; circuli impurā et instabilem artē / inse  
rere una et inmiscere debemus? p: Accessariū  
hoc est: si mō quis nostrum uel uitā q; dueat do  
mum reperturus sit: so: an uero et musicam? q  
quam paulo ante diximus coniecturis imitatio  
neq; plenā a puritate procul abesse? p: necessā  
riū id quoq; / siquidē uitā nostra. aliquā uita su  
tura sit: so: Vis ergo tāq; ianitor turba pulsus  
atq; coactus: ego nunc fores pandam: scienti  
asq; oēs ofluere iam et ofundi sinam / cum pura  
passim deteriozem: pro: Naud noni o socrates  
ledi aliquem a scientiis aliis: qui primas habe  
at: so: permixto iam cunctas in bonerū receptas



taculum quadam ualde poetica mixtione cōfluere: pro: *Disse sunt omnino*: so: *Rursus ad uoluptatum fontem proficiscendum uidetur: quādo enim ipsas miscere cogitamus: uerarum tamen portiones primū nobis educte minime sunt: uerum propter scie totius amorem in idē concurrere scientias uniuersas: priusq; uoluptates permisimus: pro. Uera loqueris: so: uerū tempus iam urget: ut de uoluptatibus consulamus: utrum omīs coaceruande: an prime dūtaxat: ac uere sint: admittende: pro: per multū ad securitatem interest primas uerasq; admittere: so: barum ergo commercium admittatur: At quid deinceps? si que necessarie sunt: queq; admodum et ibi be quoq; in mixtionem excipiende? p: Quid prohibet? so: *Necessarias igitur quoquo modo accipiamus: Si autem quēadmodum artes omnes nosse in nocuum et conferens in uita esse constitit: ita nunc de uoluptatibus constet uidelicet: q; omnibus frui innoxium et utile sit: forte erunt omnes omnibus in miscende? quid ad hec? p: qua ratione de his loquemur? Quid agemus? so: Non a nobis p tarche tale aliquid: sed ab ipsis uoluptatibus scientiisq; querendum: pro: Quid istud? so: *O amice siue uoluptates siue alio quodam cognomento appellare uos deceat: utrum eligitis cum omni sapientia congregi: an esse seorsum a sapientia? Reor equidem hoc illas necessario respōsuras: pro: quid? so: q; quemadmodum in superioribus dictum est: neq; possibile multum: neq; utile est genus alterum omnino seorsum ab altero esse. Omnium uero generum optimum si unum uni compareretur nobis fore putamus genus ipsum: quo tum cetera omnia tum etiaz singule nostre uires perfecte noscuntur: pro: Et recte quidem respondisse illas merito confitebimur: so: Rursus igitur interrogandum restat mentem et sapientiam: cum in ipsa mixtione quodammodo uoluptatibus egere dicamus: q; libus precipue uoluptatibus egeant: p: *Merito: so: Nostra uero posthac interrogatio talis erit: utrum preter illas uoluptates ueras cōueniat uobis uehementissimarum ingentissimarūq; uoluptatum commercium: forte sic ille respōdebunt: Non conueniunt o socrates nobis hu-****

*iusmodi uoluptates. Ne namq; nobis impedi-  
menta innumerabilia prebent. Animas siquid  
quas incolumus uoluptates furiose perturbāt  
nec adollescere nos permittunt: nostrasq; proge-  
nies ut plurimum per negligentiam inferentes  
obliuionem omnino corrumpunt: Alias autem  
uoluptates ueras ac puras: quas ipse narraasti  
ferme nobis domesticas arbitrare: Ac preter  
istas/illas insuper: que cum sanitate et tempe-  
rantia ceterisq; uirtutibus capiuntur. has enī  
que uirtutis tanq; dee cuiusdam pedisseq; sunt  
libenter admittimus. Que uero cum demētia  
et alla improbitate congregiuntur. eas menti  
miscere absurdum est: quando quis uelit cer-  
nens q; pulcherrimam et concordem mixtionē  
atq; temperiem: in ea perdiscere quid in homi-  
ne et uniuerso suapte natura sit bonum: quam  
ue ideam ipsius existere diuinandum. An non  
sapienter: et tanq; sui compotem ista mentem:  
respondere/et de ipsa et de memoria rectaq; o-  
pinione dicemus? p: Omnino quidem: so: *At  
qui et hoc necessarium est: nec unq; aliter fie-  
ri posset: p: qd istud: so: Cui ueritate non mis-  
cemus/nunq; id uey aut fieret aut factū cēt: p  
Quo ē mō. so. Nullo: uerum siqd huic mixtio-  
ni alterius deest/dicite queso ipse una atq; phi-  
lebus. Nibi ē tanq; mundus qdam icorpore  
us animato corpori pulchre dominaturus ser-  
mo hic peractus fuisse uidetur: p: Nibi quoq;  
o socrates idē uideri scito: so: *Id ne si boni ip-  
sius et huius talis bitatōis uestibulū nos nup i-  
gressos ēe dicant: forsītā recte qdāmō pitebi-  
m? p: mibi sane uidet: so: qd i huiusmōi mix-  
tione ptiōssimū? atq; maxime causa q; constitū-  
ista oibus gratissima sit/nobis ēe uidet? Si ē  
id nonerimus/disceptabimus idē/utrū uolup-  
tati uel menti cognatiū ac ppius i uniuerso o-  
sistat: pro. scite. Id enī ad iudiciū nobis pro-  
positum maxime oferet: so: *Atq; nequaq; iuen-  
tu difficile est/que causa sit/ob quam mixtio q;  
q; uel plurimi uel minimi facienda sit: p: Quo  
pactō inquis? so: Nemo hoc ignorat: pro. qd  
hoc tandem? so: Quod quecūq; et qualiscūq;  
mixtio mensure et commensurati nature minis-  
particeps: ex necessitate que mixta sunt: immo  
et se ipsam primo disperdit.****



Neque enim temperies hec est: sed tanquam intemperatus quidam passum: fortuitusque concursus nobis accidere solet: protarchus: Vera loqueris: so: Aunc quidem nos ipsius boni potentia in naturam pulchri se transferens clam fugit. Mensura enim commensurationis pulchritudo plane ac uirtus ubique sit: protarchus: prorsus so: Quin etiam ueritatem diximus: ipsis in ipsa temperie commisceri. protarchus: omnino: so: quod nisi bonum ipsum una idea complecti possumus: saltem una cum tribus pulchritudine: commensuratione: ueritate comprehendentes: dicamus id uniuersum uelut unum/causam eorum que in mixtione sunt: esse: et propter hoc tamquam quod bonum est: mixtionem fieri bonarum protarchus: Recte nimium: socrates: Quisquam o protarche idoneus uoluptatis et sapientie esset iudex: utrum istorum optimo cognatius prestantiusque et apud homines et apud deos esse contingat: protarchus: Constat quidem: Attamen ratione id quoque percurrere prestat: socrates: Secundum quodlibet igitur horum trium: de uoluptate et sapientia iudicemus. Uidendum enim utri unum quodque trium cognatius asseramus: protarchus: Num de pulchritudine: ueritate: mensuraque loqueris? socrates: Certe: primus igitur ueritatem summe protarche: cumque sumptis: ad tria iam respice: mentem/ueritatem/et uoluptatem: et postquam diu mature consideraueris: tibi ipsi responde. utrum uoluptas an mens ueritati propinquior: protarchus: Quid diuturna meditatione opus est? per multum ut arbitror interest. Uoluptas enim maxime omnium temeraria: fertur enim de ueneris uoluptatibus: que ingentissime omnium estimantur: quod peiorantibus illis: diu prorsus ignoscunt: quasi pueri quidam sunt: nullius intelligentie compotes. Mens autem aut idem est quod ueritas: aut omnium certe similima atque uerissima: socrates. An post hac mensuram illam moderationemque considerandum restat: uoluptas ne an sapientia sit eius capacior? protarchus: Id quoque quod nunc infers: exploratu per facile est. Reor equidem nihil uoluptate: eiusque exultatione inmoderatus inueniri pos-

se: nihil contra/mente et scientia moderatius: so: preclare: uerumtamen tertium quoque responde. Mens ne pulchritudinis magis est: particeps: an ipsa uoluptas? quid uel pulchrius? an mens uoluptate an contra? pro: Mentem quidem et sapientiam socrates nemo unquam aut reuera aut falso deformem uel uidit: uel aliquo pacto cogitauit: aut fuisse unquam aut esse: aut deinde futuram: so: Recte: pro: siquem uero uoluptates presertim maximas prosequentem aduertimus: uel quod ridicule uel quod obscene sint: ipsi si quidem erubescimus: atque celamus: noctis tenebris talia concedentes quasi sint diurni luminis indigna conspectu: socrates: Tunc tibi o protarche: et per nuntius et uoce presenti declarato: quod uoluptatis possessio neque primum est neque secundum bonum. Sed primum circa mensuram et moderatum/et oportunitatem et uniuersa quaecumque talia sempiternam uocem approbationemque dixisse putandum: protarchus: apparet utique ex iis que modo sunt dicta: so: Secundum deinde circa commensuratum/et pulchrum perfectum: atque sufficiens/et quocumque huius ordinis sunt: pro: Uidetur: so: tertium ut ipse uaticinor si mentem sapientiamque posueris: haud procul a ueritate discedes: pro: forte: so: Quarta uero sunt que ipsius anime propria posuimus: scientie et artes: opinionemque recreare. que ideo tribus illis statim succedunt: quia bono sunt quam uoluptas cognatiora: pro: forsitan: so: Quinto loco pone uoluptates eas: quas ex peris molestie definitissimus: puras nominantes anime ipsius scientias: sensus autem sequentes pro: fortassis: so: In sexta uero progenie inquit orpheus cantilene ornatum finite. Nostra quoque oratio in sexto iudicio finiri uidetur: unde nihil deinceps nobis aliud restat: nisi ut dictis caput adhibeamus: pro: decet profecto: so: tertio iam orationem eandem conseruatori deo uouentes breuiter perstringamus: pro: Qualem igitur? so: philebus quidem inquit omnem penitus uoluptatem nobis ipsis bonum esse: per. tertium o socrates: modo nuncupasse uideris: orationem ipsam rursum repetere: so: hoc ipsis/ quod autem sequitur/audiamus. Equidem quod modo narraui/considerans orationem philebi aliorumque innumerabiliu graui-



ferens illiq; repugnans / mentem inq; longe ad modum meliorem potioremq; uoluptate uite hominum esse: pro: Dicta hec sunt: socrates: Suspiciatus tamen esse et alia multa intuli: q; si apparuerit aliquid ambobus hisce prestariuf pro mente ipsa aduersus uoluptatem de secunda forte pugnarem: uoluptasq; secundis et bonoribus spoliaretur: pro: hec quoq; dixisti: so: preterea cum dixissem bonum ipsum esse omnium sufficientissimum: neutrum ex iis tamē sufficientem esse constitit: protarchus: Uera narraf socrates: Et cum in hac oratione mens et uoluptas potestate sufficientie perfectionisq; carere uise fuissent / neutra esse bonum ipsum apparuit: protarchus: Recte admodum: socrates: Quin etiam cum tertium quiddam utraq; melius esse constiterit / mens utiq; longo quodam intervallo propinquit potiori superatq; ideo q; uoluptas eluxit: protarchus: Quid nī? socrates: Ergo non ne quintum gradum ex ea sententia: quam presens iudicium protulit / uoluptatis potentia fortietur? protarchus: Uidet socrates: Primum tamen uoluptati locum boni darent: et equi et bruta deniq; uniuersa: ex eo q; eius illecebris mancipata sunt: quibus plurimi fidem prestantes: haud secus q; augures auihus: uoluptates ad bene uiuendum potissimas omnium arbitrantur: ferarumq; amores: locupletiores testes asserunt: q; amores eorum qui in philosophica musa ratione uaticinantur. protarchus: Uerissima o socrates te narraffe cuncti fitemur: socrates: Non ne ergo me iam dimittis? protarchus: Exiguuq; adhuc quiddam restat o socrates. Non debes tamq; iam defatigatus: priusq; nos desistere: ego uero que restant / in memoriam tibi reduecam:

Finis Philebi.

Argumentum Marsilii Ficini  
Florentini in Hippiam Plato  
tonis de pulchro: ad Petrum

medicem patrie patrem.

**D**E pulchro in phedro symposio / et hippia disputatur: In hippia / quia socrates agit / aduersus hippiam sophistam / qui cum ignoraret: se scire putabat / que ignorantia animum reddit indocilem / quid pulchrum sit / non satis docet: sed quid non sit / ostendit: et opinionones falsas redarguit. Sophistam uocat eum qui se sapientem uideri magis q; esse istudet / pecuniarum honorisq; gratia. Talem uero hippiam esse in probemio declaratur: et in fine probemii: sumpta occasione ab oratione quidam hippie: que de pulchris officiis differebat interrogat socrates / quid ipsum per se pulchrum quo reliqua omnia pulchra fiunt: Oportet enim particularia ad uniuersale / quod in particularibus. et uniuersale quod in particularibus / ad ipsum quod supra singula est / uniuersale referre. Nam singuli homines pulchri / per formas quandam singulis communem pulchri redduntur: forma uero communis pluribus a diuina specie uelut a sigillo character imprimitur. qm omnis multitudo ad unum quod in multitudine / et unum quod in multitudine / ad unum quod supra multitudinem est / reducitur. Quare et multa sint pulchra / oportet singula per pulchritudinem communem omnibus: et omnibus insitam esse pulchra: et pulchritudinem que in omnibus est / sicut in alio est / non in se ipsa / sic ab alio: non a se ipsa pendere. Unum quodq; e singulis pulchris: pulchrum hoc plato uocat formam in omnibus: pulchritudinem / speciem et ideam supra omnia: ipsum pulchrum: Primum sensus attingit opinioq;: Secundum ratio cogitat. Tertium mens intuetur: Interrogatus hippias: ter secundum sensum opinionemq; definit. Quibus confutatis / socrates ter quoq; definit. Bis quidem secundum rationem: Postremo secundum mentem. Sophista enim sensu opinioneq; incedit: philosophus ratione potius atq; mente: Imprimis hippias pulchram uirginem / ipsum pulchrum esse respondet.



Quod esse falsum ex eo constat: q̄ non omnia que pulchra sunt / per uirginem pulchra fiunt: Et uirgo: si cum brutis comparetur / pulchra / si cum diis / deformis apparet. Quare non magis pulchra q̄ turpis esse uidetur. Tū hippias aliud quoddam similiter e singulis pulchris: non comune responder. Aurum quippe ipsum pulchrum quo omnia pulchra fiunt. quod ea ratione respuit socrates / quoniam aurum qui buscumq̄ conuenit / pulchra illa facit. Alia uero deformat: Ergo non simpliciter pulchra fa- cit / sed cum decet: Quo circa non sui magisq̄ alterius ratione res ornat: nec aurum solum ē quo cuncta ornantur: sed argentum quoq̄ et e- bur: ceteraq̄ huiusmodi: Tercio loco aliud qd- dam insert / quod etiam proprium est / potiusq̄ commune: pulchrum inquit / corpore bene uale- re / diuitem esse et honoratum / senem mori / se- pelliri a filiis / sepellisse parentes: falsum hoc esse patet / quia non res omnes preter homines hoc ipso pulchre redduntur. preterea hoc iter homines forte pulchrum. Inter deos deorumq̄ q̄ filios / turpe / ubi parentes non moriuntur: His redargutis que circa singula corporea: p- sensum et opinionem hippias adducebat / socra- tes tam ad altiora tendens / non quod sensus o- pinioni: sed quod opinioni ratio porrigit / insert. Primo enim decorum pulchrum dicit. Quod quidem incorporeum est magis. pluribusq̄ com- mune. Id tamen hac diuisione refellit / decorū aut uideri solum pulchra: aut tam uideri q̄ ee- prestat: Si primū. deceptio quedam circa pul- chrum / potiusq̄ ipsum pulchrum / decorum exi- stit. Vera enim pulchritudo / pulchra esse facit quomodo uera magnitudo: magna: etiā si non uideantur. Si secundum dixeris / falso dixeris. Nam si ipsum pulchrum quotiens es- se dicit pulchra: uideri quoq̄ pariter largiretur quecumq̄ pulchra sunt: ut sunt / ita omnibus apparerent. Id esse falsum: contentiones de re- bus pulchris et controuersie nobis ostendunt. Secundo aliud quiddam etiam: quod ratio o- pinioni offert / adducit. Utile porro pulchrum uocat. Utilitas incorporeum quiddam multisq̄ commune. Nec mirum est / cogitationem circa decens et utile decipi. Illud quippe ordinem

partis ad partem partiumq̄ ad totum: hoc autē ordinem totius cuiusdam ad totum aliud ha- bet: ordo uero pulchritudinem representare ui- detur. Quapropter decens uel utile: facile q̄s pro pulchro accipit. q̄ decens: pulchrum non sit. constitit: q̄ nec utile / sic ostendit. Utile est quod potentiam ad aliquid faciendum habet: potentia igitur et utilitas idem: Quicquid agi- mus potentia quadaz agimus: sed mala ut plu- rimum facimus: potentia itaq̄ et utilitas: ma- lum ut plurimum inferunt: pulchrum autē nū- q̄ mali causa: Ergo non simpliciter: quecumq̄ utilitas pulchrum: At saltem que ad bonum confert / respondebit quispiam: aduersus quem sic argumentatur: Quod ad bonum tendit con- ducibile: Conducibile bonum efficit: quod ali- quid efficit aliud est q̄ id quod efficitur: qua- propter aliud conducibile: aliud bonum: Con- ducibile et pulchrum / idem. Ergo pulchrum et bonum aliud. Neq̄ pulchrum igitur bonū neq̄ bonum pulchrum: quod prorsus absurdū Tandem sensus opinionis: cogitationisq̄ con- uictis erroribus mens rationi dicitur: pulchrū esse gratiam quendam: que animam: per men- tem: uisum: et auditum mouet et allicit: Quod sane partim ex huius dialogi catece / partim ex phedro et symposio platonis elicetur. qua ratio- ne gratia hec insit: et quo nomine nuncupanda inquit socrates: nec tamen ambitioso sophi- ste declarat: que phedro reuelauit et agathonī qui quamuis ignorarent: suam tamen ignoran- tiam cognoscentes / dociles erant. Gratia pro- fecto pulchritudo est: non ratione sensus: quia menti non conueniret / et ceteris sensibus eque ut auditui uisuiq̄ competeret. Non ratōe men- tis quia oculos auresq̄ effugeret: Non uolup- tatis etiam ratione: quia hec non in auditu et uisu dumtaxat: sed in omnibus sensibus reperi- tur: non ratione auditus solum / non enim men- ti uisuiq̄ congrueret: Non ratione uisus. Au- ditus namq̄ mentis deesset / non ratione audi- tus uisusq̄ simul: quia in uisu auditusq̄ una o- functis pulchritudo inesset. In uno quoq̄ ue- ro illorum seorsum ab altero agente: pulchri- tudo nulla. Volumus autem gratiā illā tribus aīe uiribus communiter percipi: tribus quoq̄



lectis earum esse communiter. Quapropter addit voluptates mentis uisus auditusq; ex eo pulchras esse q; maxime omnium uoluptatum innoxie sunt et optime. Si optimas idem: qd conducibiles intellexeris/redibit superior ambiguitas. Conducibile bonum facit: ergo boni causa. Causa et effectum aliud: Ergo aliud conducibile/aliud bonum. Quo sequitur: aliud pulchrum/aliud bonum esse: Ideo neq; pulchrum bonum/neq; bonum pulchrum: Sin autem optimas: i. innoxias: faciles: spirituales. lucentes: uitalesq; ut ita dixerim exposueris: ueri compos efficiaris. Nam pulchritudo nihil aliud est q; summi boni splendor/fulgens i us que oculis/auribus/mente/percipiuntur/pq; illa ad ipsum bonum/uisum/auditum/menteq; conuertens. Quo fit ut pulchritudo circulus quidam diuine lucis existat a bono manans /i bono residens: per bonum et ad bonum semper terne reflexus: hoc socrates mysterium quod a dionyma sybilla didicisse asseruit/ non sophistis sed discipulis reuelauit: Quid ipsius boni ipsum unum rerum omnium pricipium/actus purus: actus sequentia cuncta uiuificans. qd ipsum pulchrum? uiuificus actus e primo fonte bonorum effluens. Mentem primo diuinam idearum ordine infinite decoras. Numina de de sequentia mentesq; rationum serie complēs. Animas tertio numerosis discursibus ornans. Naturas quarto seminibus: formis quinto materiam: Sol profecto corpora uisibilia et oculos uidentes procreat. Oculis: ut uideant/lucidum infundit spiritum. Corpora ut uideantur/coloribus pingit: Neq; tamen proprius oculis radius/proprii ne corporibus colores: ad uisionem perficiendam sufficiunt: nisi lumē ipsum. Unum supra multa a quo multa et propria lumia oculis et corporibus distributa sunt adueniat: illustret: excitet: atq; roboret. Eodem modo primus ipse actus. i. deus speciem actumq; rebus singulis/produciendo largitus est. Qui sane actus cum in subiecto patiente susceptus fuerit/debilis est/et ad operis executionem impotens. Sed diuini solis perpetua et inuisibilis lux/una semper omnibus adstat:

fouet: uiuificat: excitat: complet et roborat: de quo diuine orpheus: Cuncta fecens atq; ipse ferens super omnia sese: Ut est actus omnium roboratq; bonum dicitur: ut uiuificat: lenit: mulcet: et excitat/Pulchrum/ Ut in obiectis que noscenda sunt: tres illas cognoscentis anime uires allicit/Pulchritudo. Ut in cognoscente potentia/cam applicat cognitio/Veritas Ut bonum est/procreat/regit/et complet. Ut pulchrum illuminat gratiamq; infundit: preparata autem esse oportet omnia ad gratiam diuini fulgoris excipiendam. Corpora quidem proportionem: que ordine/modo: et specie constat: Voces harmonia: que numeris interuallisq; conficitur. Officia morum/rectitudine ad finē bonum: disciplinas ordine ad obiectum uerum Animam puritate per aduersionem ab inferis et conuersionem ad supera. Mentem: per eternum in ipsum bonum: Intuitum: per hec omnia gradatim diuine pulchritudinis radius penetrat: circa corpus in equalitate numerosa refulget/loco motuq; subiecta. Circa uoces: in harmonia/extra certum locum/ sed motu dispersa. Circa officia disciplinasq; et animam: i motu quidem: sed ratione uitali consistens: Circa mentē: supra motum: in eterna idearum serie micans. Circa ipsum bonum: actus purus: uitam et gratiam omnibus inferēs: Nec precor Petre medices uir omnium preclarissime: solita diligentia legas. Nam et tue mentis pulchritudinem prorsus agnosces: et q; proxime ad ipsum pulchrum de quo hic disputatur/ accedas/animaduertes.

Platonis hippias maior de pulchro translatus e greco in latinum a Marsilio Ficino Florentino ad Petrum medicum patrie patrem.

Socrates: Hippias:

.so:

**O** Sapiens et pulcher hippias/q; raro athenas accedis? hip: Non datur o socrates otium: Nam elientes ciues q; tēs euz externis gentibus aliqd ē tra



exandum mihi pre ceteris legationes committit  
 Idoneum me iudicem ac nuntium existimantes  
 eorum que apud singulas ciuitates dicuntur:  
 Quamobrem sepe et ad alias urbes: sepius et  
 et de maximis rebus lacedemonem legatus ac  
 cessi. Quo fit ut hec loca: quod ipse querebas  
 minus frequentem: socrates: Hoc certe o  
 hippia sapientis perfectique uiri proprium est.  
 Tu quidem priuatim: multis ab adolescentibus  
 acceptis pecuniis: ad plura etiam prodesse illis  
 que accepertis: uales: Atque iterum publice  
 patriam tuam tueri: ut decet eum: qui non con  
 temnendus: nullo sed summo in pretio sit ha  
 bendus: Ceterum: que nam o hippia cau / a / q  
 prisce illi qui sapientum cognomen adepti sunt  
 pittacus atque bias et qui thales milesii tempo  
 re: quid ne deinceps usque ad anaxagoram / sapi  
 entie studio floruerunt: uel omnes uel plurimi  
 ciuilibus actionibus abstinueres? hippias:  
 Quid aliud putas socrates illos continuisse que  
 imbecillitatem ingenii: cum non possent utraq  
 priuata et publica prudenter administrare?  
 socrates: An quemadmodum cetera artes scire  
 mentum tempore susceperant: adeo ut nostri re  
 poris artifices superioribus longe precellant  
 ira et facultatem uestram: studium uidelicet so  
 phistarum in melius creuisse dicendum: ac ne  
 teres sapientie studiosos si uobiscum comparer  
 tur: uiles admodum extitisse? hippias: Rec  
 te omnino loqueris: socrates: Ergo si hodie  
 bias in uitram resurgeret: a nobis irrideret:  
 quemadmodum ipsum dedalum sculptores a  
 iunt: si reminiscens talia fabricaret: qualia quod  
 dam ex quibus sibi gloriam comparauit: ridi  
 culum fore: hippias: Sic se res habet ut ais  
 o socrates: Verumtamen prisceos homines pre  
 ferre semper recentioribus consueuit: ut et uiu  
 tium inuidiam et: defectorum indignationem  
 uitarem: socrates: Probe o hippia et sentire  
 et loqui mihi uidetur: Ego quoque testari possum  
 te uera loqui. Nam reuera uestra facultas ad  
 aucta est: uimque suscepit ad publica una cum pri  
 uatis administranda. Gorgias siquidem iste le  
 ontinus sophista huc patrie legatus accessit: ut  
 pote qui esset in ciuiliu rerum gubernatione

leontinorum omnium prestantissimus. Ubi ad  
 populum contionari preclare iudicatus est.  
 Deinde priuatim disputans et cum iuuenibus  
 uersatus: multas in hac urbe pecunias cumula  
 uit. Quin etiam si audire uis: amicus noster:  
 prodicus et sepe alias publicis muneribus fun  
 ctus est: ut nuper ex chio insula ueniens: cum  
 publice in consilio dixisset / summopere proba  
 tus est: et priuatim differens / iuuenesque erudi  
 ens: pecunias innumeras est lucratus. Et pris  
 cis autem illis nullus unquam dignum putauit. ar  
 genti mercedem sequi: aut propriam sapientiam  
 in ceru diuerforum hominum ostentare: adeo  
 inepti et ignaui erant: eosque quanti argentus sit  
 latebat: Sed uterque illorum quos modo retuli  
 plus argenti sapientia sua quam alius quouis arti  
 fer ex qualibet arte cumulauit. Idemque prota  
 goras ante illos effecit. hippias: Nihil o socra  
 tes egregium hac in re nostri. Nam si uideres  
 quantum ego argenti lucratus sum / obstupe  
 sceres. Micro alia: Verum in siciliam quando  
 que profectus: ubi tunc protagoras habitabat:  
 summoque in honore habebatur: me admodum  
 senior: breui plusque centum: et quinquaginta  
 minas collegi: et ex regione quadam angusta:  
 in yca nomine plusque minas uiginti. cumque do  
 mum rediissem: patri dedi: quod quidem tam  
 ille quam reliqui ciues uehementer admirati sunt.  
 Enim uero me plures ferme pecunias: quam duos  
 alios simul quoscumque uis sophistas congregas  
 se existimo: socrates: O rem preclaram: potius  
 summum hippia id argumentum est: quanto et tu  
 et alii huius seculi sapientes ueteres superatis  
 Nam primo quanta inscitia anaxagore fuisse  
 uidetur? Cui contra ac uobis contigit.  
 Amplum quippe patrimonium neglexisse disti  
 pasque dicitur: adeo stulte philosophabantur:  
 deque ceteris illorum temporum sapientibus alia  
 quedam huiusmodi tradunt. Quapropter opti  
 mam hanc attulisse coniecturam uideris: que sa  
 pientes nostri superioribus prestant: multique in  
 hoc consentiunt / sapientem in primis sibi ipsi  
 sapere oportere: huius autem hec est summa /  
 ut argentum plurimum acquiratur. Et de his  
 satis: hoc autem mihi dicas. Cum multas urbes



urbes adieris: ubi nam potissimum lucratus es? Num lacedemone? quo frequentius es profectus: hippias: Non per iouem o socrates: for? Quid ais? numquid minimum? hippias: Immo nihil penitus unquam: socrates: Monstrum est: quod dictis o hippia: dictumq; mirabile. Responde ad hec: Utrum sapientia tua illos qui tecum uersantur discunt? meliores ad uirtutem efficiere possit? nec ne? hippias: Et maxime quidem socrates: Numquid iuuciorum ciuium filios meliores reddere potuisti? filios autem spartanorum minime? hippias: Absit: socrates: An forte siculi meliores fieri student? lacedemones negligunt? hippias: Immo et lacedemones id affectant: socrates: Num pecuniarum defectu tua consuetudine caruerunt? hippias: Nequaquam: diuites enim sunt: socrates: Cum igitur sapientiam affectarent et supererent facultates tuas illos non compotes reddere posses? cur non inde locupletissimus rediisti? An forte ipsi lacedemones melius quam tu filios suos erudiunt? Uis ita dicamus? Actu consentis? hippias: Nullo modo: socrates: Utrum iuuenibus lacedemonis persuadere non potuisti. ut tibi ad herentes magis proficerent ad uirtutem: quam si cum suis uixerint? an parentes inducere non potuisti: ut tibi filios potius quam diligentie sue committerent? si modo filiorum curam haberent? Neque enim adeo inuidebant filiis. ut optimos euadere nollent: hippias: Equidem inuidisse non arbitror: socrates: Numquid lacedemon bonis legibus instituta est? hippias: bonis profecto: socrates: In huiusmodi uero gubernationibus uirtus maxime omnium honoratur: hippias: Maxime quidem: socrates: Tu autem hanc alius tradere. pre ceteris hominibus optime nosti: hippias: prorsus o socrates: socrates: Qui facultatem equestrem egregie docere potest nonne in thessalia magis quam in reliqua grecia coleretur? lucrareturque plurimum? similiterque et alibi ubicumque hec ars in pretio est? hippias: Consentaneum id quidem: socrates: Qui ergo potis est preclarissimis uirtutis preceptis iuuenes instituere? cur non lacedemone summo perehonoretur ubique in numeras affatim pecuni

as cumulet? ac similiter in quacunque ciuitate grecorum uirtus maxime extimatur? At forte et sicilia magis et in inycia putas? Ista. credere debemus hippia? Si tu uireris credendum est: hippias: Non est o socrates mos patrius lacedemonis mutare leges: neque preter consuetudinem filios educare: socrates: Quid ais? Lacedemonis haud patrium est recte agere sed aberrare? hippias: Numquam id ego assererem: socrates: Recte uero agerent: si melius: non si deterius iuuenes erudirent: hippias: Recte: uerum peregrinas disciplinas lex illorum non admittit. Alioquin si quis unquam alius ibi quandoque discipline gratia lucratus esset? scito me plurimum fuisse lucraturum: lerantur ergo: cum me audiant? atque laudent: sed ut dicebam: lex illorum peregrina uetat: socrates: Legem o hippia perniciem ciuitatis an salutem uocas? hippias: Conditur mea quidem sententia utilitatis gratia lex: non numquam tamen obest: si male sit posita: socrates: Non ne ut maximum quoddam ciuitati bonum legem condunt latores legum: legeque sublata cum iniquitate simul uiuere in ciuitate non possumus? hippias: Uera loqueris: socrates: Quoties igitur a bono aberrant hi qui leges ferre nituntur? a legiprimo legeque discedunt: Quid ad hec? hippias: Exacta quidem ratione sic se res habet o socrates. non tamen sic homines nominare consueuerunt: socrates: Utrum o hippia quod cognoscunt: uel quod ignorant? hippias: Uulgus: socrates: Qui uerum cognoscunt: uulgus sunt? hippias: Nequaquam: socrates: At uero qui sapiant hi quod utile est: magis legiprimum quam quod inutile: reuera omnibus hominibus esse censent: non ne faceris? hippias: Fateor equidem ita reuera esse: socrates: An non ita est ut scientes existimant? hippias: Prorsus: socrates: Prestat autem ut tu aut lacedemonios disciplina tua licet peregrina quam patria imbuas: hippias: Et uera loquor: socrates: Quin etiam quaecumque utiliora sunt magis legiprima dicis? hippias: Dixi equidem: socrates: Ergo secundum rationem tuam magis e lege est. ut lacedemoniorum filii ab hippia quam a parentibus doceantur



quādoquidem tu magis q̄ illi reuera pdesse  
 hippias: Prodessem proculdubio socrates:  
 socrates: Preter legem igitur agunt lacede-  
 monii: cum tibi filios suos erudiendos aut  
 oblata mercede nō tradant: hippias: Assentior  
 equidem: uideris enim pro me dicere. Quam  
 obrem repugnare tibi non decet: socrates:  
 Bonarum legum expertes laconas esse inueni-  
 mus: et in rebus quidem maximis: cum tamen  
 melioribus legibus q̄ reliqui greci uti uidean-  
 tur. Te uero quando potissimum laudant hip-  
 pia: et quibus rebus audiendis precipue delec-  
 tantur? An uidelicet cum illa narras / que ipse  
 egregie nosti / astra celestesq̄ progressus? hip:  
 Nullo modo hec substinent: socrates: Nuz ge-  
 ometrie sermo illos oblectat? hip: Minime  
 omnium: nam pauci admodum ex illis: ut ita  
 dicam: numerare sciunt: socrates: Longe igit̄  
 abest ut ratiocinationes computationesq̄ liben-  
 ter audiant: hip: Longe per iouem: socrates:  
 Numquid illa que tu acutissime omnium ho-  
 minum intelligis? litterarum syllabarumq̄ di-  
 stinctiones? rhythmorum harmoniarumq̄ na-  
 turas? hip: Quas o bone uir harmonias ac lit-  
 teras? socrates: At que tandem ista sunt / que  
 audientes illi letantur / teq̄ laudant? Tu sal-  
 tem referas / postq̄ ego inuenire non possum:  
 hip: Stirpem heroum atq̄ hominum: et antiq̄  
 rum urbium constructiones: ac summam om-  
 nem antiquitatis historiam attente audiunt:  
 Quo circa illorum causa edificare: meditariq̄  
 huius generis omnia coactus sum: socrates: q̄  
 bene tecum actum est o hippia? q̄ lacedemonii  
 moleste ferant / si quis nostros principes incipi-  
 ens a solone recenseat. Alioquin eorum nomi-  
 nibus ediscendis fatigari te oportuisset? hip:  
 Quid fatigari socrates? semel audiens quinq̄  
 ginta nomina / memoriter repetam. socrates: p-  
 be loqueris: sed ego te memoria polleere nō ad-  
 nerteram: Quapropter lacedemonii te merito  
 delectant: tamq̄ multarum rerum perito iam i-  
 telligo: teq̄ perinde uti / ac ancillis pueri ad cō-  
 fabulandi iocunditatem. hip: Per iouem o so-  
 crates nuper ibidem de pulchris studiis: quibz  
 incumbere iuuenem decet. edisserens admira-

tionis sui. Extat enim de iis a me composita lu-  
 culenta quedam oratio: que precipue uerboruz  
 elegantia pollet: forma uero et principium ora-  
 tionis eiusmodi est: postq̄ capta est troia: neop-  
 tolemus nestorem interrogauit. que sint pul-  
 cherrima studia / quibus incumbens iuuenis:  
 uir illustris euadat. Cui respondens nestor  
 multa et pulchra precepta recenser: hanc equi-  
 dem rationem ibi ostendi / et hic quoq̄: tertia  
 hic die in phidostati ludo: atq̄ isuper alia mul-  
 ta auditu digna ostensus sum. Eudicus eniz  
 apimanti filius me rogauit. Quare ita operam  
 ut tu quoq̄ adsis: et alios tecum ducas: quicū-  
 q̄ dicenda audiendo iudicare sciant: socrates:  
 sient ista si deus uoluerit hippia. In presentia  
 autem breue quiddam de hoc ipso responde-  
 re nam oportune me admonuisti. Auper enim o  
 uir optime / cum in sermone quodam: alia ut  
 pulchra laudarem: alia uituperarem ut turpia:  
 hanc quispiam in medium dubitationem indu-  
 xit / me ualde contentiose sic interrogans. Un-  
 de o socrates pulchra turpia ue cognoscis? po-  
 tes ne quid pulchrum sit definire? Ego autem  
 ob ignauiam meam hesitauit: neq̄ quod accom-  
 modate responderem habui: atq̄ ex cetis homi-  
 num abiens mecum ipse iratus sum / ruditatem  
 ex meam uehementer uituperaui: ac minatus  
 sum / cum primum quempiam uestrum: qui sa-  
 pientiam profitemini: obulium haberem / cona-  
 turum me id audire ac discere / et diligenter  
 premeditatum / ad eum qui rogauerat reuer-  
 sum: ut rursus eadem de re pugnarem. Qua  
 propter nunc tu ut dicebā / pro oportune uenisti  
 Doce obsecro me quid ipsum pulchrum est:  
 Conare inq̄ diligentissime omnem responden-  
 do rem aperire: ne iterum redargutus iridear  
 Nosti enim perspicue. Idq̄ exiguum quiddam  
 est: e multis que tu calles: hippias: Exiguum  
 per iouem socrates: et nullius ut ita dicam pre-  
 tii. socrates: Facile itaq̄ discam: neq̄ ullus ul-  
 terius me refellet: hippias: Nullus certe / Uile  
 namq̄ et rude studium meum esset: socrates:  
 Per iunonem bene loqueris hippia. si uirum  
 illum capiamus. Uerum ne tibi impedimēto  
 sit imitatus illum te respondente rōnes resūmā



ut me magis exerceas : Ferme enim in resum  
mendis sermonibus : quoquo modo peritus  
suz. Si ergo nihil tua interest : repetere cupio :  
ut uehementius firmitusq; perdiscam : hippias :  
Repete ut lubet : nam ut modo dicebam : non  
ardua questio est : sed ad difficiliora te respon  
dere docerem / ut nemo te refellere possit : so :  
O q̄ bene loqueris ? Ac postq̄ tu iubes : eius  
ipse personam indutus te iam interrogare ag  
gredior . Si illi sermonem tuum de pulchris  
disputantem officiis ostendisses : cum primum  
finem dicendi fecisses : de nullo alio prius q̄  
de pulchro quesisset . mos enim iste suus : et in  
hunc modum interrogasset . O elientis hospes  
non ne iustitia iusti sunt quicunq; iusti ? Respō  
de queso hippia tamq̄ percontante illo : hip :  
Iustitia profecto : so : An non aliquid hec ipsa  
iustitia est ? hip : Prorsus : socrates : Et sapien  
tia sapientes sunt : quicunq; sapient et bono . si  
miseret bona omnia que bona sunt ? hip : Quid  
prohibet : socrates : Sapientiam uero et bonū  
secundum se esse oportet . Nam si ipsa nō eēnt  
alia per illa numq̄ talia fierent : hip : Sic est :  
socrates : Ad nē et pulchra omia ipso pulchro  
sunt pulchra ? hip : Pulchro certe : so : Est ne q̄  
ipsum pulchrum ? hip : Est proculdubio : so :  
Dic ille statim queret : Dic hospes quid hoc ip  
sum pulchrum est ? hip : Num qui ista interro  
gat audire indiget : quid est pulchrum ? socra :  
Non mihi uidetur : sed aliud . quiddam est ipz  
pulchrum : hip : Quid hoc ab illo differt ? so :  
Nihil ne tibi uidetur ? hip : Nihil certe : non ē  
differt : so : Constat autem te melius nosse : Lō  
sydera tamen : non que res pulchra est / ille pe  
tit : sed quid ipsum pulchrum est : hip : Intelli  
go iam o bone uir : et quod ipsum pulchrum ē /  
respondebo adeo ut numq̄ redarguar : Si ue  
rum dicere oportet / scito socrates utrinq̄ pul  
chram ipm pulchrum esse : so : preclare o hippia  
et decore admodum respondisti : Numquid er  
go si hoc respondero : ad interrogata responsus  
erit et recte : neq; refellat ? hip : Qua te ille ra  
tione corripiet ? si quod omnibus uidetur / et de  
quo audientes singuli pro te testabuntur : res  
ponderis ? so : Eia q̄ belle ! Sed mecum ipse o

hippia . quod dicis animaduerto : Ille siquidez  
ita quodammodo percontabitur : Atge respon  
de mihi o socrates . Quid est ipsum pulchrum  
quod si sit hec omnia que pulchra dicuntur : p  
ipsum pulchra sunt ? Ego autem respondebo :  
Si pulchra uirgo ipsum pulchrum est . propter  
quod hec pulchra sunt : hip : putas ne illum te  
reprehendere ulterius ausurum : quasi nō pul  
chrum sit quod dicis ? Vel si forte ausus fuerit  
non ab omnibus irrisum iri ? so : Quod quidez  
audebit o uir mirifice certo scio . Vtrum uero  
ausus / ridiculus euasurus sit / res ipsa ostēder  
Que tamen ille inferet tibi dicere cupio : hip :  
Dic iam : so : Quam lepidus es o socrates dicet  
pulchra equa / non ne pulchrum ? quam in ora  
culo deus ipse laudauit . Quid ad hec o hippia  
pulchram equam non ne pulchram esse fatebi  
mur : nam quo pacto quod pulchrum est . esse  
pulchrum negabimus ? hip : Vera narras o so  
crates : recte quippe deus ecceinit : pulcherrime  
enim eque apud nos nascuntur . socrates : Ad  
der ille post hec . Iyra pulchra non ne pulchrum  
hip : Ita : socrates : Queret iterum . noui enim  
eius morem o uir optime pulchra olla : an non  
pulchrum ? hippias : Ad socrates / quis adeo  
rudis est : ut in re seria tam uisita nomina misce  
atur ? socrates : Talis ille est o hippia : non enī  
comprus iocundusq; sed fardidus : nihilq; ali  
ud preter ueritatem curans . Attamen respon  
dendum illi est : et ego prefabor si olla a bono  
figulo ficta sit : equalis et rotunda satisq; coctq;  
quales sunt olle quedam utrinq; aurite atq; p  
pulchre : que sex paruas capiunt / si de tali in  
q̄ olla interrogaret : respondendum pulchram  
existere . Quomodo enim quod pulchrum est /  
non esse pulchrum asseremus ? hippias : nul  
lo pacto o socrates : socrates : An non et olla  
rogabit ille pulchra pulchrum ? Responde am  
mabo : hip : Sic esse arbitror . pulchrum quoq;  
uas hoc est eum . ex arte est fictum : sed totum  
hoc si cum equa et utrigine aliisq; speciosis om  
nibus comparetur : tali cognomento indignum  
est : socrates . En hippia tam intelligo : quid in  
terroganti illi penitit obiciendum sit . Q uir  
ignoras q̄ scitum sit illud heracliti .



Speciosissima simiarum/deformis est/cū alio  
genere animalium comparata: nec non ollarū  
pulcherrima turpis est/si cum uirginum gene  
re conferatur: ut sapiens bippias indicant:  
Non ne sic bippia? hip. Recte nimum respon  
disti: so: Audi desineps enim scio sic inferet.  
Quid? si quis genus uirginum o socrates/cuz  
deorum genere conferat? non ne idem patietur  
quod et olla collata cum uirgine? An non for  
mosissima uirginum deformis esse uidebitur?  
non ne heraclitus quem tu in testimonium ad  
duxisti/hoc idem tradit? hominem. s. sapientis  
simum ad deum simiam apparere? quo ad sa  
pientia et forma et alia omnia? Confitebimur  
bippia speciosissima uirginē cum deorum gene  
re comparatam esse deformem? hip: Quis hu  
ic socrates contradixerit? so: Si hec admitta  
mus ridebit illico/et in hunc modum me iterū  
compellabit: Recordaris socrates quid inter  
rogatus fueris. At ego recordor equidem me  
interrogatum fuisse quid ipsum pulchrum sit:  
Tum ille dicit interrogatus quid pulchrū sit:  
respondes: quod non magis pulchrum ē tur  
pe esse contingit: ut tu ipse fateris. Ita uideri  
dicam: d. qd nam tu amice mihi respondendū  
consulis? hip: Hoc ipsum: so: Quin etiam q  
ad deos genus hominum pulchrū minime sit/  
concedet. Sin autem ab initio te dicit ille ro  
gasse: quid pulchrum turpeq; est: et tu mihi  
eademq; in presentia respondisses recte quidē  
preterea num tibi ipsum pulchrum quo decorā  
tur omnia: pulchraq; apparent: quotiens illa  
species adest/uirgo uidetur esse uel equa: uel  
lyra? hip: Si id ille quiesuerit socrates: facili  
me respondebitur: quid ipm pulchrū sit / quo  
eetera omnia decorātur: cuius uel presentia pul  
chra uidentur. Inepertissimus nempe homo est  
nihilq; preclare questionis induit. Si enī tu  
illi responderis: pulchrum ipm quod querit:  
nihil aliud esse q; aurum hesitabit: profecto ne  
q; te confutare reuoluit: Constat enī apud om  
nes cuiusq; hoc adest: licet turpe illud antea  
uisum fuerit: pulchrū uidet auro perornatum  
so: Aestas bippia: q; molestus uir ille sit: q; ue  
difficile dicentibus assentiat: hip: Quid tu  
o socrates? quod recte dicitur: concedat necel

se est: hoc enim si respuerit: in dūrio omnibus  
erit. so: Atqui responsionem hanc non modo  
non accipiet: sed acriter me mordebit. O ista  
te uir dicit: phidiam rudem artificem putas? Et  
ego illi ut arbitror: nullo modo putare me  
dicam: hip: Et recte quidem: so: Recte. pen  
dubio: postq; uero peritum artificem phidiam  
esse concessero/her insuper addet. Existimas id  
quod pulchrum uocas phidiam ignorasse? At  
ego quid maxime dicam? Tum ille / quoniam  
minerue oculos non aureos fecit: neq; reliquū  
uultum neq; pedes neq; manūs: quando qdē  
si aurea fuissent/pulcherrima extitissent: sed e  
burnea reddidit / in quo certe propter ineptia  
aberrauit: cum ignoraret aurum esse: cuius p  
sentia pulchra omnia sunt / quibuscumq; adhe  
rer. quid ad hec bippia? hip: Nihil arduum.  
Recte enim fecisse fatebimur. Nam eburneus  
quoq; pulchrum est: so: Sed ille. Etr non tu  
pillas etiam oculorum eburneas fecit? sed la  
pideas inueniens quoad fieri potuit lapidis eū  
ebore similitudinem. Nam pulchrū lapidem.  
pulchrum esse o bippia respondebitis? hip:  
Immo certe cum decens est: so: cum uero nō  
decens/turpe fatebimur: nec ne? hip: Fatebimur  
sane cum minime decet: so: his adiciet ille: o  
uir sapiens ebur et aurum non ne cum decet  
pulchra omnia reddunt? contra uero cum de  
decet? Renuemus ne an potius admitemus  
hip: fatebimur plane q; quid aliquid decet pul  
chrum efficere: so: hic ille inferet: Utrū decet  
pulchre olle de qua supra diximus. plene bo  
norum leguminum auream tudeculam addere  
an ficulneam? hip: prob hercules: qualem ho  
minem narras. Cur non etiam nomen proferas  
so: haud agnosceres hominem/ licet nomen au  
dires: hip: Uerumtamen in presentia indoctus  
illum esse cognosco: so: Curiosus nimum est  
o bippia. Eterū quid dicemus? Utram por  
us e duabus tudeculis legumini et olle cōgrue  
re? an ficulneam? si autem quippe odorē pre  
stat: neq; collidens frangensq; ollam diffundet  
legumina nec aqua ignem extinguet: neq; com  
mesturos homines/ pretioso priuabit obsonio.  
Contra uero aurea tudecula: Quamobrem uf  
detur mihi ficulnea magis decere q; aurea:



nisi tu contradixeris: hip: Decet sane magis. q̄  
uis ego cum homine talia perquirenti minime  
disputarem: so: probe nimirum o amice: Tibi  
enim talibus nominibus uti non conuenit: cuz  
tam specioso amictu calceisq; ornatus sis: et i  
ter omnes grecos sapientia polleas: me autem  
nihil prohibet: quo minus cum illo uerfer. me  
igitur ante crudias: meiq; gratia respondere di  
gneris. Ille namq; sic deinde perget. Si ficul  
nea decet magisq; aurea: non ne pulchior? hip  
pulchriorē respondebis o socrates: postq; quod  
debet: pulchrius q̄ quod dedecet / es cōfessus  
so: Numquid hippia / confitendum ficulneam  
pulchriorem esse q̄ auream? hip: Vis tibi dicā  
socrates / quo modo pulchrum definiens / pro  
lixis eum sermonibus liberabis? so: Quid ni  
uelim? mō tamen priusq; mihi dixeris utram  
e duabus illis tudeculis decentiorem pulchri  
oremq; existere: respondendum sit: hip: Arg  
si uis illam que ex ficu est / pulchriorem esse re  
sponde: so: Nunc iam dicas quod paulo ante  
inceptabas. Hac enim responsione qua ipsum  
pulchrum aurum esse aio / nihilo pulchrius ut  
arbitror aurum / q̄ lignum ficulneum appare  
bit: Nunc denuo quid ipsum pulchrum asse  
ris? hip: Dicam equidem: requirere namq; mi  
hi uideris tale quiddam pulchrum respondere  
quod numq; alicui turpe uideri queat: so: Om  
nino o hippia: et nunc recte accipis: hip: audi  
iam: scio socrates / si quis habeat / quod aduer  
sus hoc inferre ualeat / autumare me / nihil un  
quam penitus laudaturum. so: dic per deos ci  
to: hip: Aio equidem semper: apud quemlibet  
et ubicumq; pulcherrimum esse: ut sanus aliq;  
sit / diues et honoratus inter grecos usq; ad se  
nectutem: et sicut parētes suos defunctos egre  
gio funere decorauit / sic a filiis suis preclare:  
atq; magnifice sepelliat: so: Puti: hui: o hippia  
q̄ mirifice et excellēter et ut te decet: dixisti  
per iunonem ualde te amo / quia mihi uideris  
summa cum beniuolentia pro uiribus auxilia  
ri: Virum tamen illum non dum comprehen  
dimus: sed nunc effusus nos / mihi crede ride  
bit: hip: O inceptum risum: cum enim nihil ad  
uersus ista proferre ualeat / rideat autem / se ip  
sum ridebit / presentibusq; omnibus ipse ludi

bio erit: so: forte sic se res habet: forte etiam  
et hac responsione: ut ego uaticinor: non solum  
illudere me audebit: hip: Quid ultra? so: Si  
baculum habuerit: neq; ego statim fugero / ce  
dere me conabitur: hip: quid ais? An tuus il  
le dominus? si tibi iniuriatus fuerit / non dabit  
penas? an iniusta uestra ciuitas? cedereq; se  
mutuo ciues permittit? so: Nullo modo: hip:  
Non ne igitur punietur: si te iniuste percusse  
rit? so: Non iniuste quidem o hippia / si talia re  
sponderem: sed iure mihi uidetur: hip: Tibi  
quoq; / quando quidem et tu hec putas: so: uis  
tibi dicam / quam ob causam me talia respon  
dentem / uerberibus dignum putem? An tu me  
priusq; iudices / uerberabis? uel rationem ad  
mictes? hip: grane hoc esset o socrates: si non  
admitterem? sed qua ratione id ais? so: dicam  
eodem modo quo et paulo ante imitatus illum  
ne coram te uerba / quibus ille mecum utitur /  
proferam dura nimium et absurda. Nam sic  
me proculdubio alloquetur. Dic age o socrates  
iniuste cedi illum censet / qui ditbyrambum tā  
tum in concinne pronuntians / tam procul a p  
posita questione abiicit? At ego quonam pae  
to interrogabo? cum ille: quia oblitus es ques  
tum fuisse / ipsum pulchrum / quod omnia qui  
buscumq; inest / pulchra efficit: lapidem: lignū  
hominem: deum: actionem deniq; omnem: et  
disciplinam: hoc ipsum o uir pulchrum quid ē  
perquiro. tu uero non magis audisti me: q̄ si  
lapis coram assedis: et molaris quidem / nec  
aures neq; cerebrum habens: q̄ si ego perterri  
tus ad hec ita respondeam: num grauitur feret  
hippia? hip: Quo nam modo? so: sic itq;. Hoc  
tamen hippias pulchrum esse dixit: quamuis  
ego illum ut tu me nunc interrogassem: quod  
omnibus pulchrum / semperq; existit: Quid ais?  
An moleste feret / si hec dixerō? hip: Certo  
scio o socrates quod dixi / omnibus eē pulchrū  
et ita uidebitur: so: An et erit: dicit ille: semp  
enim pulchrum? hip: Omnino. so: Non ne et  
erat / interrogabit? hip: et erat: so: ad hec ille et  
numquid elensis hospes inquit achilli pulch  
esse / post genitores suos nature concedere: et  
aio illius: caeo / aliisq; quicumq; ex diis nati  
sunt et ipsi deniq; diis? hip: Quid hoc? Ma  
i i



carie herculis filie ad expiandum scelus: sacra facito: prophane enim sunt o socrates huiusmodi questiones: so: Quid uero? percontante alio hec asserere/non ualde prophanum? hip: forsitani: so: forte igitur tu is es ille dicet/ qui cullibet ac semper pulchrum esse dicis a filiis funere honorari/parentibus parentare: An non ex omnibus unus hercules erat/aliquos/ quos circa memorauimus? hip: At uero non diis dicebas: so: Nec heroibus etiam ut uideris: hip: Non certe/quicumque decorum filii fuerunt: so: Illis uero qui non decorum? hip: His ipsis: so: ergo secundum sermonem tuum ex heronum numero tantalo quidem et dardano atque zeto / graue prophanum et turpe est: pelopi uero/aliquos similiter genitis: pulchrum. hip: Ita mihi uidetur: so: Ad hec ille. tibi ergo uidetur / quod in superioribus non dicebas/sepellire parentes/ a filiis sepelli/ quandoque et quibusdam turpe contingere/immo impossibile esse: hoc omnibus esse pulchrum. Quamobrem similiter hoc atque superiora illa. scilicet uirgo et olla afficitur/atque etiam ridicule magis/aliquis pulchrum est/aliquis minime. Quo circa sic me ille corripit. Non dum hodie potes o socrates/quid ipsum/de quo queritur/pulchrum sit: exprimere? Et merito me ita iurgabit/dum sibi talia respondebo: Talis est ut plurimum disputatio nostra. Quandoque uero tamquam imperitiam meam et inscitiam misertus/ipse mihi obcurrit/interrogans: utrum tale quiddam pulchrum ipsum esse mihi uideatur? Uel de quo uis alio disputetur: hip: Quo modo id ais o socrates? so: Dicam: o beate socrates inquit. Ita respondere talis desine: inepta quippe sunt: et facile refelluntur. Sed aduerte: nunc tale quiddam ipsum pulchrum appareat: quod nos supra tetigimus/cum aurum diceremus / quibus decens est/esse pulchrum / contra quibus minime. Atque alia omnia / quibus ipsum decens/eiusque natura competit: pulchra fieri. Uide igitur nunc hoc ipsum pulchrum sit: ego autem ista passim concedere consueui. Nam quod obuiam non inuenio. tibi uero decorum ipsum pulchrum esse uidetur? hip: Omnino o socrates: so. Laucamus ne in aliquo decipiamur: hip: Laucandum certe: so: Uide itaque/decorum

id uocamus/quod adueniens / uideri pulchra singula facit: quibus adest: uel quod esse efficit. Uel ex his neutrum: hip: Mihi quidem uidetur so: Utrum quod apparere pulchra facit/perinde ac si quis deformis/amictu calceisque decoris ornetur/pulchrior appareat. Non ne si decorum ea quibus inest pulchriora. que sunt/ uideri faciunt/quatenus decorum est/decipio que dam circa pulchrum decorum esset? Neque est hoc quod querimus hippia. Illud quippe que siuimus / quo res omnes pulchre/pulchre sunt quemadmodum omnia magna/excessu magna sunt. hoc enim omnia magna sunt: Atque etiam si non uideantur/excedant tamen / magna esse necesse est: Sic et pulchrum quesiuimus: quo pulchra sunt omnia / siue appareant siue non: quid esset. Decorum quidem non est: pulchriora enim quam sunt: uideri facit / in quantum decorum est ut ipse aiebas: qualia uero sunt / uideri non sinit. Quod autem pulchra esse facit / quemadmodum paulo ante dicebam / siue appareant: siue non / quid est dicendum. hoc nempe queris si modo pulchrum queritur: hip: Atqui decorum o socrates / et esse et apparere pulchra / cum ad est: efficit: so. igitur impossibile est / que reuera pulchra sunt / non uideri pulchra / dum ad id quod uideri facit: hip: Impossibile: so: Consi- tebimur hoc o hippia? Omnia reuera pulchra instituta et studia: existimari etiam pulchra ab omnibus? uel contra: ignorari: adeo ut de his homines priuatim et publice acerrime pugnent: hip: Ignorari potius o socrates arbitror: so: non tamen ignorarentur / si ut pulchra sunt: ita pulchra etiam apparerent. apparerent autem / si decorum pulchrum esset / neque esse solum: sed uideri etiam pulchra cogeret. Quamobrem si decorum est / quod pulchra facit esse / est utique quod querimus / pulchrum non tamen id quod uideri cogit. sin autem uideri dumtaxat / decorum efficit: nequaquam pulchrum ipsum est / quod perimus: esse namque illud compellit. Apparere autem simul et esse: neque pulchra neque aliud quicquam efficere idem potest. Eligamus iam / utrum decorum esse putemus / quod uideri pulchra / uel quod esse facit: hip. quod uideri o socrates arbitror so: pape: quam longe nos hippia ipsius pulchri co-



gnitio fugit: postq̄ decorum / aliud quiddam p̄  
ter ipsum pulchrum esse apparuit: hip: per so  
uem o socrates mihi quidem absurde nimis:  
so: Eterum o amice non dum dimictamus .  
neq; enim omnem abiecti spem quid sit pulchz  
inuicendi: hip: Omnino sperandum o socra  
tes: neq; enim inuentu difficile: mihi quippe o  
scius sum / q̄ si paulisper ad me ipsum in solitu  
dine me reciperem / exacte tuis q̄ exprimi pos  
sit / tibi id explicarem: ut nihil ultra requireres  
so: heu ne alia id uoce dicas o hippia: ne indi  
gnatum longius nos effugiat: non uides quā  
tum nos hactenus fatigauerit? Veruz nihil di  
co. Tu enim cum solus eris / facile ut puto iue  
nies. Sed age per deos me presente inuenias  
et si nis ut hactenus ita deinceps: una mecum  
pquire . Si inuenimus bene erit. sin minus  
ego quidem mea sorte contentus ero. Tu uero  
postq̄ abieris / facile inuenies. si tamen nunc i  
ueniam: is / haud amplius tibi molestus ero /  
quid te cum ipse excogitaueris flagitans. In p̄  
sentia uero considera / num tibi id pulchrum  
esse uideatur. Attende obsecro diligēter ne de  
lire. Hoc utiq; pulchrum esto / quod utile est  
Luius quidem rei hinc maxime coniecturam  
facio: pulchri oculi sunt: non qui impotes uidē  
di: sed qui potentes et utiles ad uidenduz: hip  
Certe: so: Et uniuersum corpus ita pulchrum  
dicimus: aliud ad cursum: aliud ad luctam .  
Itemq; animalia omnia: ut pulchrum equum /  
gallumq; et coturnicem: et apparatus omnes:  
atq; uehicula: tum terrestria tum maritima / na  
ues atq; trirēmes / instrumenta quoq; omnia tā  
ad musicam q̄ ad artes alias pertinentia: Item  
si uis studia atq; leges: singula hec eadem fer  
me ratione pulchra uocamus respicientes scilicet  
qua conditione: unum quodq; natum: uel  
fabricatum: uel locatum est: quod ue utile est:  
et qua ratione utile / et ad quid utile: et quādo  
utile / pulchrum esse dicentes: quod uero secun  
dum hec in: utile / turpe. An non idem tibi quo  
q; uidetur o hippia? hip: Mihi uero: so: probe  
igitur nūc dicimus preceteris omnibus quod  
utile est ipsum pulchrum esse: hip: Probe ad  
modum o socrates: so: Non ne quod efficere  
aliquid potest / ad id utile est / ad quod et potēs

Impotens contra: inutile? hip: prorsus. so:  
potentia ergo pulchrum / impotentia turpe: hip  
Maxime: nam et alia nobis omnia sic esse te  
stantur: et ciuilia precipue. Quoniam in ciuita  
te sua atq; re. p. potentem esse / omnium est pul  
cherrimum / impotentem uero turpissimum: so  
preclare loqueris. Sed numquid ob hanc ip  
saz rationez / sapientia pulcherrimum omnium  
insipientia contra turpissimum? hip: Tu uero  
quid putas? so: Siste parumper o dulcis ami  
ce. Nam de eo quod dicimus suspicor / atq; ti  
meo: hip: Quid metuis socrates? non ne scite  
dicta hec sunt? so: Uelim equidem: sed meuz  
hoc animaduerte. Utrum quis unq̄ quod ne  
q; scit: neq; potest / efficiat: hip: Nequa q̄? quo  
enim pacto / quod nequit: ageret? so: Qui deli  
quunt / et mala agunt: efficiuntor: ignari / si hec n̄  
potuissent: numquid egissent? hip: Minime: so  
At uero potentia possunt / quicunq; possunt: n̄  
enim in potentia: hip: Non certe: so: Possunt  
autem omnes facere que faciunt: hip: proculdu  
bio: so: Mala uero multo plura q̄ bona / om̄s  
homines statim ab ineunte etate per omne uitā  
agunt: neq; sponte delinquant: hip: Uera loqr̄s  
so: quid porro? hanc potentiam: atq; hec utilia  
que ad malorum executionem conducunt: nūz  
pulchra uocabimus: an longe aliter? hip: lōge  
absunt a pulchro o socrates: so: Non ergo po  
tens nobis et utile ut uidetur ipsum pulchruz  
existit: hip: Immo: si modo bona possit: ad ea  
q; conferat: so: Illud igitur reprobatur est / q̄  
potens et utile simpliciter pulchrum sit: Sed  
numquid hoc erat o hippia: ad quod animus  
ndster respiciebat. Ipsum scilicet potens et u  
tile ad bonum conficiendum: pulchrum esse:  
hip: Mihi quidem uidetur: so: hoc conducibi  
le est. an non? hip: Valde: so: sic utiq; pulchra  
corpora / pulchra instituta legum? et sapientia:  
alia que paulo ante retulimus / omnia ex eo pul  
chr asunt: quo conducibilia sunt: hip: Constat  
so: Conducibile itaq; ipsum nobis pulchrum  
esse uidetur: hip: maxime omnium: so: Atqui  
conducibile est: quod bonum efficit: hip: Id  
ipsum: so: Efficiens autem nihil aliud est: q̄  
causa: hip: Nihil: socrates .



Ergo boni causa pulchrum est: hip: Est pro-  
fecto: so: Aliud uero est causa: aliud id cuius  
causa est. Neque enim causa ipsius cause causa es-  
se potest. Quod hinc maxime coniectare licet:  
Non ne causam efficientem esse constitit? hip:  
plane. so: Ab efficiente uero effectum fit: non  
efficiens: hip: Uerum est. so: Aliud efficiens/  
aliud effectum: hip: aliud certe: so: Non ergo  
causa ipsius causa est: sed eius quod ab ipsa ef-  
ficatur: hip: Sic est: so: Itaque si pulchrum bo-  
ni causa est: a pulchro fit bonum. Et ob hanc  
causam ut uidetur: prudentiam aliaque pulchra  
omnia exoptamus: quia opus / quod et his gi-  
gnitur id est bonum: exoptandum est. Unde p-  
ea que inuenimus: pulchrum ad bonum idez  
patris cuiusdam habere uidetur: hip: Omnino  
quidem. preclare enim loqueris: so: Nam et  
hoc preclare: quod neque pater filius est: neque filius  
uicissim pater? hip: et hoc: so: Enim uero nec  
causa effectum est: nec effectum: causa. hip:  
Uera loqueris: so: Per iouem o uir optime:  
neque pulchrum bonum est: neque bonum pulchrum  
An tibi ex his que dicta sunt fieri posse uide-  
tur? hip: Non mihi: non per iouem: so: placet nobis  
istud: et asserere uolumus: quod neque pulchrum bo-  
num: neque bonum pulchrum? hip: Non per io-  
uem non mihi placet: so: per iouem mihi quoque  
o hippia: nihil minus ex his que dicta sunt. pla-  
cet: hip: Ita sane uidetur: so: haud amplius igitur  
sermo ille ut supra: egregius esse uidetur:  
quo id pulchrum assereretur: quod conducibi-  
le utileque et potens ad bonum aliquod efficien-  
dum: immo si possibile est: absurdior iudicandus  
quam superiores illi quibus uirginem: et singula  
que supra narrauimus: pulchrum ipsum nun-  
cupabamus: hip: apparet: so: Equidem o hip-  
pia: quo me uertam nescio: hesito enim et ambi-  
go. tu uero num forte quid habes? hip: in pre-  
sentia minime: sed ut alias dixi: si mecum aia-  
uertero: inueniatur me aliquid certo scio: so: at  
uideor mihi ob intelligendi ardentem audiatem  
moram tuam nequaquam tolleraturus. Sed ecce  
nunc aliud quiddam mihi in mentem uenit. at-  
tende obsecro utrum quod nos delectat: non  
de qualibet uoluptate loquor: sed de illa que p-

uisum atque auditum: utrum inquam tale quiddam  
pulchrum sit uocandum? Nam quo pacto re-  
pugnare possumus? Cum pulchri homines na-  
tisque apparatus: picture et signenta pulchra in-  
tuentes nos delectent? Cantus quoque pulchri  
et uoces: uniuersaque musica: sermones / et con-  
fabulationes similiter nos afficiant? Quapropter  
si audaci illi pertinacique homini respondere  
mus: pulchrum esse: quod per uisum auditumque  
delectat: non ne audacia eius reprimemus?  
quid putas? hip: Nunc mihi o socrates: quid  
ipsum pulchrum sit: scire dictum uidetur: so:  
Quid uero? studia pulchra ac leges. propterea  
pulchra dicemus? quod per uisum auditumque: so:  
cunda sunt? an alia quadam specie contineri?  
hip: hec ita forte o socrates: et si homines late-  
re: so: Per canem o hippia: non illum: quem ego  
maxime omnium uererer: quotiens delirarem:  
aut aliquid dicere profiteor: cum nihil dicere:  
hip: Quem dicis? socrates: Socrate sophro-  
nisci filium: qui nihilo magis mihi concederet  
ut hec indiscussa facile iudicarem / quam ut scire  
putarem que nescio: hip: Atqui mihi quoque  
postquam ipse dixisti: aliud quiddam id: quod ad  
leges attinet: esse uidetur: socrates: Quiesce  
aliquantum o hippia. Nam in eandem circa  
pulchrum ambiguitatem incidisse uidemur: in  
quam paulo ante: dum putamus quiddam cer-  
ti nos habere: hip: Quo pacto id ais socra-  
tes? socrates: Dicam equidem quod mihi ui-  
detur: ut siquid ueri dico: inspiciamus. Nec  
profecto que ad studia legesque pertinent: forte  
non extra sensum uidendi: et audiendi existere  
uiderentur. Uerum sustineamus hunc sermo-  
nem qui asserit: quod his sensibus gratum est  
esse pulchrum: nec leges in medium produca-  
mus. At si quis nos interroget: siue is quem  
retuli: siue quis alius in hunc modum:  
Quid o hippia atque socrates: id dumtaxat locu-  
tum quod sensibus duobus percipitur: pul-  
chrum esse censetis? que uero ceteros sensus  
suauitate perfundunt: cibos: potus: ueneris a-  
ctus: aliaque huiusmodi pulchra esse non dicitis?  
An forte neque dulcia hec: neque in sensibus pre-  
terquam in audiendo uidendoque uoluptatem



aliquam pontis? Quid inq̃ o hippia respōde-  
bimus? hip: Magnas quoq; inesse aliis sen-  
sibus uoluptates assentientur: socrates: sed  
ille qua de causa dicit: cum non minus q̃ alie  
uoluptates iste sint / pulchri eas cognomento  
priuatis? quoniam respondebimus: nemo est:  
qui nos non rideat / si dicamus non dulce con-  
mestionem esse: sed pulchrum: suauemq; odo-  
rem non suauem esse: sed pulchrum: Veneris q̃  
q̃ motus dulcissimum quiddam esse: quilibet  
nobiscum pugnabit. Oportet autē / si quis hoc  
potiatur / ita potiri: ut lateat / quasi visu turpis-  
simum sit. Tum hec dixerimus hippia / ille for-  
sitan respondebit. Intelligo equidem q̃ is diu  
uos pudor impedit: quo minus uoluptates hu-  
iusmodi pulchras denominetis: quia hominib;  
non uideantur. Ego uero non id querebam: qd̃  
uulgo pulchrum uidetur: sed quod pulchrum  
ipsum est: at illi nos id repetemus / pulchrū ēē  
quod iam proposuimus: partem scilicet earū so-  
cundi / que per oculos auresq; delinūt. Tu ne  
ro hippia quo te uertes? an forte quid aliud in-  
feremus? hip: Non alia preter hec o socra-  
tes respondendum: socrates: preclare dicitis  
inferet ille. Si ergo solus quod per uisum / au-  
ditumq; gratum aduenit / pulchrum est: quod  
per alium sensum delectat: minime pulchrum:  
Confitebimur ne? hip: Confitebimur: so-  
crates: Ille uero sic iterum. An quod per uis-  
um iocundum / per uisum et auditum iocundū  
est? Et quod per auditum iocundum / per audi-  
tum et uisum etiam? ad hec nos: Nullo modo  
quod per alterum est / per utrumq; esset: hoc ē  
q̃rere nobis uideris. hos uero diximus quod  
uis ē duobus his iocundis / ipsum per se pul-  
chrum esse: et similiter ambo: non ne sic respō-  
dendum? hip: Sic prorsus. socrates: tum  
ille: Numquid a iocundo / iocundum eo ipso  
quod iocundum est / differt? haud quero utruq;  
maior minor ue sit uoluptate uoluptas / aut ma-  
gis ac minus: sed utrum ex pluribus uolupta-  
tibus una quedam hoc ipso ab alia differat / q̃  
hec quidem uoluptas sit illa minime: Nobis  
quidem non uideri dicemus: hip: Non uide-  
ri plane: socrates: hic ille inferet. Non ne

propter aliud quiddam / q̃ propterea q̃ uolup-  
tates sint / has potissimum uoluptates ē nūme-  
ro omnium elegistis / tale quiddam in utrisq; i-  
spicientes / q̃ uidelicet naturam quādam ha-  
bent: ab aliis differentem: ad quam profecto  
respicientes / pulchras esse illas asseueratis: ne-  
q̃ enim uisus uoluptas iccirco pulchra est / q̃  
per uisus sit: Nam si illius pulchritudinis hec  
esset causa / nullo modo que per auditum sit /  
pulchra esset / cuius per uisum nequa q̃ efficiatur  
Nos autem uera illum dicere confitebimur.  
hip: Confitebimur sane: socrates: Neq; rur-  
sus auditus uoluptas / ex eo pulchra: quia per  
auditum fiat: alioquin que per uisum percipit  
pulchra non esset: quippe cum non eadem sit:  
cum illa que per auditum efficitur. Tum uiruz  
qui ista: dicit o hippia uera loqui fatebimur ē  
hip: Vera nimirum: socrates: Verumtamen  
utreq; inquiet pulchre sunt / ut dicitis: Dicimus  
ne? hip: Dicimus certe: socrates: Habent  
igitur commune quiddam atq; idem: quod eas  
pulchras efficit: quod ue ambabus communiē  
inest / et unicuiq; proprie. Neq; enim aliter am-  
be pulchre essent et quelibet. Age mihi tamq̃  
illi responde: hip: Ita mihi ut ais / uideri res-  
pondeo: socrates: si enim uoluptates iste ali-  
quid ambe susciperent: quod non earum quelibet  
pateretur / numq̃ huiusmodi passione pul-  
chre existerent: hip: sic est: so: Qui enim fi-  
eri posset / ut quod neutra illarum patitur / am-  
be perpetiantur? socrates: Non tibi uidetur  
hip: Atqui et rerum istarum et locutionum hu-  
iusmodi penitus imperitus essem: socrates:  
Iocunde quidem o hippia. ceterum ego forte  
periclitor uideri mihi aliquid intueri / quod ita  
se habere: ut tu ais / minime possit. Uideo  
autem nihil: hip: Non periclitaris o socrates  
sed nimium despicias: socrates. Enim uero hu-  
ius generis per multa mihi in mentem ueniunt  
quibus fidem non presto: quoniam non probā-  
tur ab istis / qui argenti plus studio sapientie q̃  
ceteri nostri temporis cumulasti. Ego autem  
o amice / utpote qui nihil unq̃ lucratus sum:  
cogito ne mecum forte iocoris: ex industriaq;  
deludas: adeo mihi multa uidentur: obui



LIBER

hip: Nemo melius q̄ tu intelligit socrates: u-  
trum iocer nec ne/si ista que tibi occurrunt/.p  
ferre ceperis: nihil enim dicere uideberis. quo-  
niam numq̄ reperies/quod nec ego patior: ne-  
q̄ tu/ambos perperi: so: Quo modo inquis  
hippia? forte tu aliquid dicis/quod ego minus  
intelligo. Utrum ausculta me/quod sentio/pla-  
nius explicabo. Mibi quidem uidetur: quod  
neq̄ contingit me esse: neq̄ sum/ neq̄ tu simili-  
ter/hoc ambos pati nos posse. Item alia que  
ambo patimur/neutrū nostrum existere: hip:  
Monstra rursus asserre uideris o socrates: et  
magis certe q̄ paulo ante: Attende modo. Si  
ambo iusti essemus/non ne et singuli? Uel si i-  
ustus uterq̄/non ne et ambo? Aut si sani ābo  
an non uterq̄? Et si quilibet nostrum laborat/  
in aliquo/uel uulneratus est/uel percussus: si  
ue aliud quiduis passus fuerit/non ne idē am-  
bo perperimur? preterea si auri/ uel argentei:  
uel eburnei: ac etiam si uis/ generosi aut sapiē-  
tes/aut honorati uel scēs/uel iuuenes/aut ali-  
ud quiduis humanum ambo essemus: non ne  
omnino necessariū esset hoc quemlibet nostrū  
esse? socrates: Omnino quidem. hip: Ceterū  
ipse o socrates res ipsas integras non conside-  
ras: neq̄ illi quibuscum disputares solitus:  
pulsatis illico pulchrum: et aliud: quodcumq̄  
disputandum suscipiis: et unum quodq̄ disse-  
rendo diuidis: Atq̄ ita circa nos latent:  
magna et uniuersa corpora continuam essentia  
ex natura sortita. Et tunc adeo circa hec tenē-  
ritas fugit/ut putes esse passionem/aliquā uel  
essentiam: que circa ambo quedam uersetur:  
circa uero singula minie atq̄ uicissim que circa  
singula quidē sit/circa ābo uero nequaq̄: ade-  
o irracionales: temerarij inepti: fatui esis:  
socrates. Talia quidem nostra sunt/hippia:  
non qualia quis optaret/ut trito prouerbio fer-  
tur/sed qualia esse possunt: sed ipse semper ad-  
monendo nos iuuas. Et enim prūsq̄ nos in  
his admoneres/ q̄ stolidē affecti essemus: ad  
huc tibi clarius aperiam: si que de his sentin-  
retulero: Dicam ne? hip: Sienti socrates re-  
feres: Pout enim omnem eorum: qui in dispu-  
tando uersantur: conditionem. Verumtamen

si cupis/enarra: socrates: Cupio equidem.  
Enim uero ita rudes eramus/ante q̄ tu hec di-  
ceres/ut de me ac te opinarentur: q̄ uterq̄ no-  
strum unus sit: neq̄ tamen ambo id simus/q̄  
quisq̄ nostrum: non enim unus/sed duo sumus.  
Adeo fatui eramus: Nunc uero ab se didici-  
mus/q̄ si duo ambo sumus/duo similiter uti  
q̄ nostrum esse necesse est: et si unus/uterq̄: u-  
num pariter ambos. Impossibile enim est uni-  
uersali et continua essentie ratione/ secundum  
hippiā aliter se habere. Sed quod ambo erāt  
idem et singula: et contra quod singula/pariter  
ambo. Nunc igitur a te persuasus hic sedeo/  
prius tamen o hippia: id mihi memora/ Utrū  
unus ego tuq̄ simus: uel tu duo et ego duo:  
hip: Quid ais socrates? socrates: Nec ipsa  
que dico: Vereor enim aperte coram te loqui:  
Nam mihi succensces: turbasq̄: quando dice-  
re aliquid tibi ipsi uideris. Simul autem mihi  
dicas. Non ne uterq̄ nostrum unus est/et unū  
esse est passus? hip: Omnino: socrates: q̄  
si unus/ impar quosq̄ An non unam impar cū-  
stimas? hip: Equidem: socrates: Nam et  
ambo cum sumus duo/impares sumus? hip:  
Nequaq̄: socrates: sed pares ambo? hip:  
Pares? socrates: Numquid ex eo q̄ ambo  
pares/par etiam uterq̄ nostrum? hip: Minie  
socrates: Non ergo necesse est omnino ut mo-  
do dicebas/quecumq̄ ambo/singulos/et que-  
cumq̄ singuli/ambos esse: hip: Non in rebus  
huiusmodi: sed in his que ipse supra narraui.  
socrates: Sat habeo hippia. Nam ista sufficiūt  
postq̄ alia sic/alia aliter se habere uidentur.  
Dixi equidem si recordaris. Unde sermo hic ē  
ortus/uoluptates per uisum et per auditum/nō  
hoc pulchras esse/quod quēuis earum habet/  
ambe nequaq̄: uel quod ambe: sed singule mi-  
nime: Immo eo quod et ambe habent et singu-  
le et ita circa ambas et singulas pulchras esse:  
et tu concessisti: et ego hac de causa per illas ip-  
sam essentiam/que ambas sequitur: ambas esse  
pulebras/si modo pulchre sunt: censui: per eas  
uero que alteram deserit/minime. Et nunc quō-  
q̄ idem existimo. Uerum mihi tamq̄ a princi-  
pio dicas. Si uoluptas que per uisum et que p



audire sunt / ambe et singule pulchre sunt / quod ipsas pulchras efficit : non ne ambas et singulas sequitur? hip: Prorsus: socrates: An ex eo q singule atq ambe sunt uoluptates pulchre sunt? uel hac ratione alie quoq uoluptates non minus pulchre: nihil enim minus uoluptates illas esse constituit: meministis? hip: Memini. socrates: Sed quia per uisum et auditum sunt: ideo pulchras esse illas est dictum. Uide num uera loquar: Sic enim ut me mihi diximus: pulchrum esse / quod iocundum non quidem per sensus quoslibet: sed quod per uisum cumtaxat atq auditum: hip: sic prorsus socrates. Non ne passio hec ambas sequitur? singulas minime? Non enim singule illarum quemadmodum supra diximus / per ambas sunt sed ambe quidem per ambas: singule minime. Est ita? hip: Est: socrates: Nō ergo hoc singule pulchre sunt / quod non singulas sequitur. Quod enim ambo dicitur: non sequitur singula. Quamobrem ambo illa uocare pulchra secundum suppositionem licet: singula uero nequam: An aliter dicimus? Non ne hoc necessarium est? hip: Uidetur: socrates: Dicendum ne ambo quidem pulchra esse: singula uero nequa? hip: Quid prohibet? socrates: Hoc mihi amice ob stare uidetur: q quedam sic adesse aliis iudicata sunt / ut si ambobus adsunt / adsint et singulis: et contra si singulis et ambobus: Talia uero erant que tu narraisti: hip: Erant certe socrates: Que anteq ego rettuli minime: e quorum numero erat: quod ambo dicitur / et quod singula. Est ne ita? hip: Est: socrates: Utrum tibi uidetur o hippia ex his que ipse exposuisti / pulchrum esse: Ut si ego robustus et tu / ambo robusti: Item si ego iustus et tu / ambo / et contra / si ambo / et singuli? Uel nihil prohibet ita contingere / ut in ipsis paribus et imparibus accidit. Ubi ambo aliquando paria sunt / imparia singula: et aliquando paria: nec non singula interdum talia sunt / ut exprimi nequeant / ambo queant / et interdum nequeat. Aliq huius generis plurima: que mihi occurrere dixeram. Quorum in numero pulchrum ponis? nūq ita tibi de hoc ut mihi apparet? nimis enim absurdum esse mihi uidetur: ut ambo pulchri simus non singuli: Uel contra / singuli pulchri / non ambo: aut aliud quodlibet talium. Ita ne ipse eligis ut ego? An illo potius modo? hip: Sic egdem: socrates: Recte agis hippia: ut a longa inquisitione nos liberemus: Si enim ex his est pulchrum: haud amplius quod per uisum: et auditum delectat: pulchrum erit: Ambo namq pulchra facit: singula minime: Hoc aut impossibile ut iter nos auent: hip: Conuenit certe: socrates: Impossibile igitur quod per uisum / et auditum iocundum: pulchrum esse / nam si id pulchrum esset: impossibile aliquid sequeretur hip: Uera hec sunt: socrates: Dic contentiosus ille dicit: exponite iterum a principio / postq istud nos fefellit / quid esse pulchrum hoc dicitis / quod ambabus uoluptatibus inest: propter quod istas pre ceteris honorantes: pulchras uocatis. Necessarium mihi uidetur o hippia / ut respondeamus / q in ore sunt pre ceteris uoluptatibus atq optime: tam ambe q singule: An tu aliquid aliud habes / quo ab aliis differant? hip: Nihil: reuera enim optime sunt: socrates: Tum ille: hoc igitur pulchrum esse dicitis: cōducibilem uoluptatem. Videri equidem respondēbo: tu uero? hip: Et ego: socrates: Ille uero ad hec: Non ne conducibile est quod bonum est? Efficiens autem et effectum aliud esse cōstitit. unde eodem relabimur. Neq enim bonum pulchrum esset: neq pulchrum bonum: si quidem aliud unum quodq illorum esset. Ita esse nos illi si sapiemus illico respondebimus. Mesas enim est: recte loquenti non assentiri: hippias: Quid tu aliud socrates cuncta hec esse ducis: q inminutiones quasdam: conclusio nesq sermonum: ut ante dixi: in minima reolutas? Illud uero pulchrum et multifaciendum est: ut quis ualeat / preclara oratione habita: in iudicio / uel consilio / uel alio conuentu publico ad quem uerba sunt: auditoribus persuasus: non minima quedam: sed maxima premia reportare: sui ipsius: rerum suarum: amicorumq salutem: Nec sane obmissis minutis his questiunculis complecti decet: ne demens esse uidearis: dum deliramenta: et nugae: ut modo pira



cras: socrates: **Q**uamice hippia / tu quidez be-  
 atus es / qui nosti / quibus studere homines de-  
 cet: et ipse abunde ut asseris / studuisti. Me ue-  
 ro mira quedaz fortuna detinet: quippe qui ab  
 erro semper atq; mendico. Quotiens autem i  
 opiam meam sapientibus uobis ostendo: uer-  
 bis rursus a uobis obliuor. Obicitis eni  
 continuo: que et tu nunc obliuisti: me scilicet  
 stolidia exilia: et mibilifacienda tractare. De-  
 mum cum persuasus a uobis: eadez que et uos  
 profero optimum esse eleganter orare i iudicio  
 et alto quouis cetui / et ad uorum peragere / rur-  
 sus non nulli e nostris / et ille uir qui me semp  
 redarguit / grauius increpant: proximus ille uir  
 mihi genere est / et una mecum habitat. Ergo  
 cum primum domum ingressus sum: et ille me  
 talia dicentem audit / interrogat. Quid non e  
 rubescam de pulchris operibus disputare:  
 cum adeo manifeste circa pulchrum redargu-  
 tus sim / q; ipsum pulchrum quid sit / ignorem.  
 Inquit enim qua ratione intelliges / que ora-  
 tio pulchre composita sit que non / aut alias qua  
 liber actionem pulchram esse / uel turpem / dum  
 pulchrum ipsum / quid est / ignoras? Et qua  
 do ita affectus es / uiuere te q; mori: prestare  
 putas. Contingit itaq; mihi quod modo dice-  
 bam / ut et a uobis et ab illo male audiam:  
 Sed forte operepretium est / hec omnia tollera-  
 re: neq; enim id absurdum / siquid lucratus fu-  
 erim. Tantum uero hippia consuetudine utro-  
 rumq; profecti: ut prouerbum illud dicens:  
 pulchra difficulta esse: intelligere mihi iam ui-  
 deat.

*Finis Hippie.*

**Argumentum** Marfilii Sicini Florentini in  
 Platonis *Lysidem de Amicitia* ad Petrum  
 medicem patris patrem.

**V**bi Socrates cum sophistis eo-  
 rumq; seetatoribus disputat: opi-  
 niones falsas redarguit: ueras si-  
 gnificat. potiusq; doceat. Nam  
 acuta ingenia redarguit falsis:  
 eriguo deinde uestigio uera ueniantur. Quod  
 in eutydemo: Protagora: Menone: Hippia  
 Euthyphrone. et Lyside patet. Ubi uero cuz  
 discipulis et studiosis sui sermonem habet: o-  
 stendit ac docet: quod quidem ex multis dialo-  
 gis intelligitur. In Lyside igitur cum de a-  
 micitia inter sophistarum discipulos disputet:  
 confutandis falsis: potiusq; monstrandis ueris  
 Socrates studet. Que uero sit de amicitia:  
 et amore platonis sententia: ex hoc libro con-  
 cere. sed ex libris de legibus aliisq; multis co-  
 prebendere possumus. Amicitiam esse uult /  
 honestam perpetue uoluntatis communionem:  
 Huius finem esse uitam unam. Principium  
 eius: cognitionem. Medium autem amorem



Ut honestam dicit: excludit improborum hominum contubernia: lasciuorumq; congressus. Ut perpetue. Leues adolescentulorum beneuolentias: etiam si honeste sint: non dum amicitias apellandas monet. Ut uoluntatis: significat non similitudinem opinionis cuiusdam uel artis ad amicitiam perficiendam sufficere. Ut communionem: beneuolentie uicissitudines indicat. Huius finis est: ut ex duobus animis unus uoluntate fiat: ex una uoluntate uita una. Sic demum ex una uita numinis unus: eiusdemq; idee fructio. Principium quo communionis huius desiderium excitatur: cognatio est. Cognatio convenientiam in idea: sydere: genio et quadam anime: corporisq; affectione significat. Nam qui ex uno pendunt: in unum: per unum: atq; ad unum reuerti nituntur. Medium et quasi quidam ad amicitiam trames amor existit. Cum autem amor pulchri desiderium sit: et amicitia ab amore et ducatur pariter et dicatur: necesse est eos qui amici futuri sunt: pulchros esse: pulchros inq; quorum animi pulchri. Homo enim animus est. Corpus hominis instrumentum: et quisquis pulchrum amat corpus: non hominem: sed ea que sunt hominis: amat. Quamobrem quotiens cognatio illa adest: et animorum pulchritudo concurrat: perfecta nascitur amicitia. Si corporis forma huius animorum pulchritudini adiuncta est: citius amare incipiunt: et breui amicitie habitum assequuntur. Quod in platonis dionisq; mutua beneuolentia contigit. Sin autem forma corporis cum animi deformitate coniungitur: non honeste communionis: sed turpis congressus cupido exoritur. Unde non amicitia: immo petulantia primum: deinde discordia proficiscitur. Quare si cognatio deest: amici numq;: Si adest cognatio: deest omnis pulchritudo: iterum beneuoli potiusq; amici. Sin autem cognationi pulchritudo corporis: non animi est adiuncta: pro amicitie desiderio obsceni congressus ardor exoritur. Cum unus animo pulcher: turpis alter: admonitionis et increpationis studium cognatio illa parit. Quod si pulcher unus animus: alterius

nec pulcher est nec turpis: docendi discendiq; inuicem uoluntas ex cognatione pronit. Tandem ex increpatione illa et hac doctrina amicitia nascitur. Quod quidem in pbedrum et alcibiadem socratis amor ostendit. At uero cognatio pulchritudinem utriusq; natura cito indissolubilem procreat amicitiam. Idq; in platonis asterisq; beneuolentia constat. Atq; hec ut multis colligitur: de amicitia platonis nostri sententia est. In hoc autem dialogo: primo eos qui amore abutuntur: et sub amicitie specie turpi libidini seruiunt: increpat. Deinde eos qui ex sola corporis forma: amari se dignos existimant: admonet. Tercio illos: qui minus uere de amicitia sentiebant: refellit. Postremo callem quemdam sagacibus animis ad uenandam amicitiam indicat. Singula membra suis in locis legendis patent. Nam dum hippotalem et chrisippum ironia iocisq; deridet: Socrates: q; turpi amore capti essent: significat. Et dum coram illis adolescentibus ad mores instruit: amatores admonet: quo pacto amandum: et quomodo una uiuendum sit. Cumq; amatores instituisset: secundam dialogi partem ad amatos instituendos aggreditur: Ubi longa inductionis serie docet: Non umbratili huius corpusculi forma: sed uera animi pulchritudine: sapientia scilicet: et prudentia amicos aucupari decere. Tercio loco confutat. Et primo solonis sententiam: qui amatos inquit amicos esse. Qui tamen sepe amantes oderunt: Addit etiam nec amantes dumtaxat: amicos esse: quia sepe odio habentur: qui amant. Ubi concludit reciprocam beneuolentiam: amicitiam esse uocandam: Deinde hempedoclem reprehendit: qui quamlibet simpliciter similitudinem ad amicitiam sufficere uoluit: Quod falsum esse artium multarum similitudo declarat: que inuidiam et odium sepiusq; amicitiam gignit. Accedit postmodum hesiodi heraclitisq; opinio: q; dissimilia sint amica. Idq; falsum esse ex eo constat: q; odium et amor cum dissimilia sint: Amica non sunt: nec iustus uir et iniustus. et de aliis eodem pacto:



LIBER.

Quod siquid aliquando dissimile sui appetere uidetur / ut aridum quod est / humorem / calorem uel quod frigidum / dicendum est non amare contrarium : sed sui ipsius restitutionem ex contrario querere. Quod enim calore nimio preter naturam suam uritur : per frigus ad temperiem naturalem reducitur. Quare non frigus sed temperiem per frigus amat. Idem est de ceteris contrariis iudicandum. His consutatis opinionem quamdam ut suam quasi uaticinans socrates infert. Ubi trifariam affectiones animi diuidit / bonum animum / malum / neutrum. Malum bono propter diuersitatem amicum esse numquam. Malum a malo propter inuicem ledi. Ergo nec istos inuicem amicos esse. Neutrum quoque amare malum impossibile / malum enim cum obstat / suapte natura odio semper habetur. Restat ut amicitia sit inter bonum ac bonum : et neutrum atque bonum. Et illa quidem in gaudio / in desiderio ista consistit. Ex quibus due quedam amicitie species oritur. Sed insurgunt obiectiones quedam : que id turbare uidentur : quas socrates palam infert : solutio nes uero clam innuit. Prima quia bonus bono similis : similia uero non esse amica contra empedoclem dictum fuit. Ubi intelligendum : non dictum esse similia / nullo modo amica fieri : immo negatum quod simpliciter quelibet si militudo ad amicitiam procreandam sufficiat. Item cum secundo obicitur : bonus se ipso sufficit. Ergo non desiderat alterum : unde non amat : quare nec boni amicus est. Exponendum est quod hec absurditas non ex platonis mente sequitur : sed ex empedoclis et heracliti dictis : in quibus amoris desiderium ab amicitia non distinguunt. Quare una cum amicitia cupiditas perpetua sit necesse est. Plato uero amicitiam habitum quemdam esse uult ex amore diuturno contractum. Quo fit ut amor sit exoriens a micitia. Amicitia uero inneteratus amor : in quo multo plus uoluptatis quam desiderii restat. Ex quo sequitur ut qui cupierat : iam delectetur. Itaque amicitie habitus non necessario desiderii presentis ardorem : sed delectationem exigit.

Ergo si bonus bonum minus desiderat / non tamen minus / bonus bono gaudet : quod ad seruandam amicitie rationem plurimum ualet. Atque hec una est amicitie species : inter bonum uidelicet atque bonum in gaudio potiusque in desiderio constituta. Est et altera que desiderii plusque uoluptatis includit / inter neutrum bonumque exoriens. Que quidem / qua ratione fiat et cuius gratia : et propter quid in textu satis patet. Describit illam primo ut opinio porrigit : deinde paulatim emendat. Nam cum distulit / neutrum propter malum inimicum / amare bonum amicum : boni amici gratia / statim dictis obiciendo corrigit. Ubi primum docet amicitias omnes que ad homines dirigitur / in perfectas esse : et imagines amicitie : que ad ipsum primum bonum rerumque omnium respiciunt auctorem : quod primo amatur : et causa est ut amentur hec omnia. Et quisquis aliquid amat / ipsum primum tamque finem amoris habet. Nam a primo bono bonum omnibus inest a primo pulchro / gratia singulis adest : bonitas uero trahit nos : allicet pulchritudo. Non ergo ista nos inferiora mouent : sed primum illud istis trahit et allicit. Illud itaque in istis simul atque ex istis : non ista amamus. In quo Platonis nostri pietas in deum : summaque religio mirifice fulget. Ostendit preterea non semper nos alterius gratia amicos esse. Neque enim primum bonum : boni alterius gratia exoptamus. Item non propter malum : bonum cuperes. Quia etiam omni malo e rerum natura sublato restaret bonum suapte natura gratum : et appetitus in eo quod minus bonum : ad bonum malum consequendum traheret. Non enim malum est : quod summi boni excitat appetitum : sed ipsius minus boni egestas ad sui repletionem in summum bonum conuertitur : que quidem non malum. quia numquam malum ad bonum : et contrarium ad contrarium : sed inchoatio boni potius nuncupanda. His ad emendationem illatis : principium quoddam inducit amicitie perfectius inuestigande. Inquit enim cognationem et nature conuenientiam



## DODECIMVS

tiam amicitiam parere: de qua satis i principio diximus: Postremo iuvenes illos adolescentes q̄s mordet / q̄ ignorent quid merito amandum sit. que amicitia uera. q̄to pacto honeste: stabi literq̄ confletur. Et ante q̄ hec discant / teme re / procaciter / et petulanter amicitiam intrare cō tendant. Sed ne illos infestos sibi redderet: clam ista significant: et se ipsum una cum illis reprehendit: Nec de argumento satis:

Ad Lysidem ueniamus.

### Sinis argumenti in Lysidem

Platonis lysis de Amicitia et greeca lingua in latinam traductus a Marsilio Ficino florentino: ad Petrum Medice patre patrē.

Socrates: Hippotales. Chri  
sippus: Menexenus: Lysis.

Socrates

**C**um ex academia liceum uersus per ipsa suburbia profisceretur: pylidi ubi fons est epanopius / p pinquauit: et ibi hippotalem hieronimi filium: et chrisippum peaneum / aliosq̄ una cum his adolescentes offendit: Cum me hippotales uenientem uideret: o socrates inquit: Quo nam et unde? At ego ex academia liceum uersus. Tum ille / ades dum neq̄s ulterius progrediatis. Ad hec equidem decet inq̄: sed ubi nam: et apud quos uestrum esse me uultis? Ille uero e regione murorum ostendens: gymnasium quoddam circumseptuq̄ et ianuam apertam hic ait: manere te uolumus hic autem ipsi et alii multi: et quidem honesti nos exercemus: socrates: Qua potissimum

in re est hec uestra exercitatio? hippotales: In palestra que nuper est constituta: ac ut plurimum in sermonibus: quos tecum libenter communicaremus: socrates: Recte agitis: Sed quis ibi preceptor? hippotales: Socius tuus et laudator mīcus: socrates: Per uem non ignarus ille quidem / sed sophista peritus: hippotales: Vis ne me intro sequi? ut eos qui ibi sunt / uideas? socrates: Id impi mis libenter audirem / ad quid ingrediar. et q̄s honestior adsit: hippotales: Alius alii uidentur o socrates: socrates: Tibi uero. quis honestior o hippotales? Dic obsecro: at ille inter rogatus obtulit. Tum ego o hieronimi fili hippotales: utrum diligas quempiam nec ne / nil opus est ut aperias. Non enim q̄ uehementer honestissimos quoq̄ diligere soleas. Et enim ceteris in rebus / eabes et inutilis sum: Id autem unum mihi munus a deo datum: ut primo aspectu amicos agnoscam: ad hec ille nihil respondit. Uerum chrisippus q̄ urbanus es: inquit hippotales / q̄ amici tui nomen socrati referre nolis. Quod si paulisper tecum iste uersetur. audiet te de illo multa loquentem. Mo bis iam o socrates aures impleuit nomine lysis: Solum uero postq̄ bibit paulum requiescimus. Et e sono exciti illico nomen lysis audire uidentur. Et que soluta oratione iste p nuntiat / apte quidem et concinne dicta: mirus tamen uehementia sunt: At quotiens nostra poemata scriptaq̄ usurpare et effundere nititur uehementius agit: et quod grauius est / alta ad modum uoce in amicos quotidie cantat: quam nos tollerare necesse est: modo uero a te rogatus obtulit: inuenis inq̄ lysis hic esse uidetur nam audiens eius nomen: haud agnouit: tum ille: raro nomen eius enuntiant: sed ex patris nomine cum sit uir admodum nobilis: adhuc iuuenis ipse significatur: id enim mihi persona deo / per multum abesse: ut figuram eius ignoreas: adeo namq̄ honesta indole peditus est. ut uel ea sola uotis omnibus esse possit: cuius inq̄ filius est? dicite queso. Democratis inquit exonei maior natu filius: At ego. En o Hippotales: q̄ generosam

i iiii



constantemq; beniuolentiam nactus es? Age mihi quoq; : que et istis ostende : ut uideam utrum scias : que de amicis amicum decet : ad se et ad alios dicere: hippotales.

Quid ex iis que iste loquitur / perpendis o socrates? socrates: Utrum diligere te illum quē dixit / meges? hip: Nequaquā: sed nihil effingere aut scribere in illos aio: Ad hec chrisippus haud sane mentis hic est: sed delirat atq; insanit: socrates: O hippotales nec carmina: nec etiam cantilenam / siquam in amicos composuisti: audire admodum curo: sed qua mente i illos sis / intelligere cupio: hip: chrisippus iste tibi referet: nouit enim: meministq; siquidem: ut ipse ait / quotidie audiens a me obrunditur: chri: Et maxime quidem per deos: Nam q; rī dicitum est / ut cum iste hūc pre ceteris diligat nihil tamen ex ingenio suo: quod non etiam quīs puer possit: afferre ualeat: Que autem ciuitas uniuersa de democrate et lyside huius auidēq; omnibus illorum maioribus predicat: eadem et ipse circumfert. Diuitias: equorum copiam: uictorias in pytho: isthmo: et nemea: q; drigis: et equis: nec non istis antiquiora: Max pridem nobis hospitium conuiniūq; / in poemate quodam retulit: quo quidam ex maiorib; lysidis hercnlem quondam ob cognationē ex cepit: quippe cum ille quoq; ex ioue et filia cuiusdam principis populi natus esset: que amicum le etiam cantant. Ceteraq; huiusmodi per multa o socrates. Hec sunt que iste narrando: canendoq; audire nos cogit. socrates: O ridicule hippotales / atre q; uiceris / laudationem i te ipsum effingis atq; decantas: hip: Non in me ista o socrates predico: socrates: Non ut putas: hip: Qui istuc dicis? so: Maxime omnium in te unum ode iste redundant. Nam si amicum talem apprehenderis / ornamento tibi erunt laudes eiusmodi: tamq; triumphatori cuidam: cum amicum huiusmodi nactus fueris: Sin autem sefellerit / quo maiores illi laudes attribueris / eo maiorum experte bonorum magis quoq; ridiculus iudicaberis: Quicūq; igitur in comparandis amicis sapiens est / non prius quemq; eorum laudat q; ipsorum famili

aritatem fuerit assecutus. futura namq; formidat: pleriq; enim cum laudari se et extolli sentiunt: fastu tumescunt: An non idem tibi uidetur? hip: mihi uero? socrates: Non ne quo superbiore sunt / eo difficilius capiuntur? hip: Uerisimile est: socrates: Qualis tibi uenator ille uideretur esse: si quis ita feras expelleret / ut et tutiores fierent? et capi difficilius i posterum possent? hip: Iners uidelicet: socrates: Atqui sermonibus / cantibusq; non de mulcere / sed exacerbare potius homines / labor est a musis admodum alienus: hip: Uidetur socrates: Uide igitur o hippotales / ne iis omnibus obnoxium reuinq; te ob poesis studium reddas. Arbitror sane nullum te bonum poetā existimaturum / qui se ipsum poemate leserit: hip: Nullum per iouem: que enim hec esset absurditas? Ob hanc profecto causam o socrates mentem meam communico: et siquid habes aliud: consule: qua ratione quis: aut dicendo aut agendo conciliare sibi quos diligit: possit: socrates: Non facile dictu est. Uerum si hunc mecum colloquio iungeres: tibi forte ostenderem: que illi dicenda sint / pro his que loqui te et canere erga illum isti narrarunt: hippo: Nihil impedimento fuerit: Si enī una cum chrisippo hoc ingrediaris / et ibi sedens disputes: ipse tibi ut arbitror / adharebit. Nam audiendi apprime audis est. Ac etiam ibi mercurialia celebrantes: iuuenes in unum conueniunt. Ad te igitur aduentabit. et nisi id fecerit: memento illum chrisippi familiarem esse. ppter menexenum huius nepotem / cuius ille socius est charissimus. accersat itaq; iste illum / si minus ipse per se acceperit. Sic agendum est inq; et simul apprehenso chrisippo / in palestrā profectus sū: et alii nos a tergo secuti sunt: Ingressi autem inuenimus sacras cerimonias ferme peractas: iuuenesq; comptos: calculis: talisq; ludentes: Partim in ipso uestibulo extra ludebant: Partim in gymnasi angulo paris imparis ue tactu exercebantur: calculos e calatib; quibusdam extrahentes: Hos iuuenes alii circumstabant e quibus lysis erat: qui adstabat i iuuenes coronatus: et oib; idole q



DODECIMVS

trans: nec pulcher tantū sed et honestus: et bonus existimandus. Nos autem e cōspectu ubi quieti locus erat / confestim inuicem disserentes. Conuersus lysis: frequenter in nos oculos coniciebat: utpote qui propius accedere cuperet. sed solus accedere uerebatur. Interim menexenus interludendum ex aula īgressus est: meq; et ethisippuz conspicatus: confessusq; uexit. Quē lysis inuitus secutus ē: et iuxta cum assedit. Aduentarunt insuper alii: hipopotales autem postq; multos conuenisse persperxit / latere cupiens / ea se recepit / qua uideri nō posse a lyside arbitrabat: ne forte illi molestus foret: et sic adstant audiuit. Ego uero menexenum inspiciebat: fili demophontis inquam. Uter uestrum natu maior? Ambigimus respōdit ille: Cui insuper addidi: Numquid etiam uter generosior sit? Ambigitis? Et istud: An ē uter honestior sit? Subriserūt ambo: Uter uestrum ditior sit: haud quāq; interrogabo. Amici namq; estis: non ne? Et maxime quidem: responderunt. Amicorum uero communia omnia. quapropter hoc nihil differtis: siquidem id uere de amicitia dicitis: Consenserunt: Sed cuz percontari uellem uter iustior et sapientior eēt interrumpit nos quidam qui menexenum accersit: dicens illum a gymnasi magistro uocari. Uisus enim mihi est sacrorum antistes. Abiit igitur: et ego lysidem interrogavi. Die age o lysis uehementer te pater ac mater amant. ly: Ualde: socrates. An non beatissimuz fore te te cupiant? ly: Quid nū? socrates: Uide tur tibi beatus ille qui seruit: et cui nihil eorum que concupiscit: agere licet? ly: Non per iouē socrates: Ergo si te pater et mater amant / beatimq; fieri uolunt / id omni opera diligentiaq; curabunt: ut beate uiuas? ly: Quid prohibet socrates: permittent itaq; quodcumq; libet efficere: nec tuis cupiditatibus aduersabuntur ly: Per iouem o socrates mihi in plurimis obstant: socrates. Qui istuc ais? Dum te fore beatum exoptant: te impediunt: quo minus uoti tui compos efficiaris? Responde ad hec: Si cuperes aliquo patris tui curru peruehi: capiens habenas / quando pugnat / numquid permi

terer? ly: Nihil minus: socrates / Quem ergo permitteret? ly: Est auriga quidam a patre meo mercede conductus: socrates: Quid ais? Mercenario parentes tui concedent: potius q; tibi liberam equorum administrationē? et argentum preterea huius operis causa erogabunt? ly: Sed quid nam? socrates: Multos uero iugatos ducere: lorisq; cedere / tibi cedent? ly: Cur mihi concesserint? socrates: Nulli ne uerberare hos licet? ly: Et ualde quidem multum uidelicet: socrates: Seruo: an libero? ly: seruo: socrates: Seruum itaq; pluris faciunt q; te filium: liberiusq; agendi arbitrium exhibent: Quin etiam ad hec mihi responde. Te ne tibi ipsi dominari permittunt? an non? ly: Neq; id ullo pacto: socrates: Quis tibi dominatur? ly: Pedagogus: socrates: Numquid seruus? ly: seruus noster: socrates: Quam onerosissimuz est: ut liber seruo subiciatur? Sed quid agendo / pedagogus iste tibi imperat? ly: Dum ad magistros mēducit: socrates: Et hi quoq; preceptores tibi imperant? ly: Omnino: socrates: Multos igitur dominos principesq; tibi pater spon te preposuit. Sed cum domum ad matrem redieris / te ne sinat quicquid placeat / agere? ut beatus sis? uel circa lanificium / uel circa telam / quando texit? An gladium forcipesq; / radium / ac pecten: ceteraq; lanificii instrumenta attrectare sinet? ly: Non ueraret solum: sed et cedere / si tangere auderem: socrates: Proh deus / iniuriam ne patz uel marri aliquam intulisti? ly: Nullam prorsus: socrates: Quam ob causam te beatum fore: et arbitratu tuo disponere singula nolunt? Et quotidie te sic educant: ut semper alicui seruias / et ut breui complectar / nihil pro tua uoluntate agis? Quo fit ut nihil tibi prodesse tam ample diuite uideantur: quando quidem quāuis magis q; tu has administras. Et quod malus est: nec etiam corpus tam generosum: quippe cuz alius hoc alatur colat: tu autem nullum habes imperium o lysis. nec ullius uoti compes efficiaris. ly: Non dum per eratem licet o socrates: socrates. Uide ne minus id sit: Quod tibi impe



dimento est o democratis fili. Nam ista ut arbitror: et pater et mater tibi concedunt: nec etiam proeclatorem expectant: quotiens legi scribi uel sibi aliquid optant. Tibi enim pre ceteris domesticis ista committunt: lyfis: Maxime socrates: In his tibi licet tam scribendo quam legendo: quem uis ordinem litterarum seruare. Et quando lyram summis: nihil prohibent: ut opinor: parentes tui: quo minus intendas uel remittas chordarum quamlibet: et syces: et pulses plectro: ly: Non certe: socrates: quid in causa est o lyfis: quod in his permittunt: in superioribus prohibeant: ly: Quoniam ista quidem scio: illa contra ignoro: so: En o optime lyfis: non etatem expectat pater ad licentiam tibi exhibendam: sed profectum ingenii. Et enim cum primum te senserit te ipso prudentiorem effectum: illico et tua omnia et te libere tibi committet: ly: Spero equidem: so: Quid porro uicini: non ne eadem ratione se qua et parentes erga te gerent: Uicinum censet tibi sue domus: commissurum gubernationem: si te intellexerit in re familiari peritiorem esse: an ipsum per se ministraturum: ly: Tibi commissurum puto. so: athenienses quoque dubitas quin rem. p. tibi commendent: cum primum te in his rebus prudentiorem aliis esse perceperint: ly: non dubito: so: Quid rex magnus? Utrum eius filium natu maiorem: cuius alie regnum futurum est permittet in elixarum carnum ius quicquid uelit iniicere: potius quam nos: si illi persuaserint: popine peritiores esse quam filium: ly: Nos uide licet: socrates: Et illum nihil prorsus: nos autem: etiam si falsis multum capientes inimicere uellemus: certe permitteret: ly: Quid ni? so: Et si filius eius oculos egrotaret: numquid permitteret eum sibi oculos attricare: an prohiberet: cum medicum illum non existimaret? Nos autem si modo putaret peritos medicos esse: nil impediret: etiam si uellemus patefactis palpebris: et cinere superinfusa curare: ly: uera loqueris: socrates: Quin etiam cetera omnia nobis committeret: potius quam sibi uel filio: in quibus sapientiores esse putaret: ly: Accessit est o socrates: so: sic se res habet amice lyfis: Si

gula in quibus prudentes sumus: cuncti nobis concedent: et greci et barbari: tam uiri quam mulieres: et in iis arbitratu nostro agemus: nec ullus sponte nobis obstat: quo minus et nos liberi simus et aliorum duces. Et cum nobis ista conferant: nostra erunt. Que uero ignoramus: nemo nos ut lubet agere permittet: sed omnes pro uiribus repugnabunt: non extranei tantum: uerum parentes etiam: et quod nobis propinquius est: nos quoque ipsi non nobis: sed aliis ministrantibus: et ista cum nullo nobis e molumento sint a nobis aliena existent. Consentis? ly: Consentio equidem: so: Aliqui ne hominum amici erimus: amabimus: nos aliquis in his rebus: in quibus inutiles sumus: ly: numquam: so: Ergo nec te pater: nec ullus alium quem diligit: quatenus est inutilis: ly: Non ut uidetur: so: Si itaque sapiens euaseris: omnes amici tibi et familiares erunt. Utilis enim et bonus eris: Sin minus: nec alius quisquam tibi nec parentes neque propinqui amici erunt: potest ne aliquis in his superbe sapere atque gloriari: in quibus non dum quicquam sapit: ly: Quid istuc fieri potest? so: si tu preceptore indiges: non dum sapias: ly: Non dum certe: socrates: Non ergo superbe sapias: si nil sapias: ly: Non per iocum: ut mihi uideor: socrates: Que cum audissem Hippotalem conuerti oculos: atque parum absint qui nata ducerem. O hippotales hoc pacto cum adolescentibus disputandum: corripiendo illos atque deiciendo: non blandiendo: ut ipse agas: et efferendo: sed cum uidissem illum anxium: turbatumque ex antedictis recordatus sum: quod dudum presens: lyfidem latere uolebat: Recepi ergo me ipsum: linguamque cohibui. Interea reuersus menexenus: iuxta lyfidem: unde surrexerat: reuicuit: tu lyfis: gratiose admodum et amice a menexeno seorsum mihi susurravit ad aures o socrates que mihi eadem obsecro: menexeno quoque edisseras: Ipse inquam lyfis illi referes: Nam attente nos auscultasti: Attente sane respondit ille. Da igitur operam ut diligenter reminiscaris: quo illi singula perspicue referas.

Quod siquid forsitan subterfugerit: rursus



a me requires: cum me primum conueneris :  
 Quare operam: et maxime quidem ille respō  
 dit. Sed noui saltem aliquid illi dicas : ut et  
 ego audiam : donec redeundi domum sit hora  
 At ego: agendum est / presertim cum ipse iube  
 as / sed cogita qua ratione mihi opituleris : si  
 me refellere mēexenus iste contenderit . An  
 non contentiosum esse illum audisti? ly: Pror  
 sus: et scire te cum illo disputantem audire  
 percipio / so: an ut ridiculus habear? ly: absit  
 immo ut illum castiges atq; coherceas: so: Ad  
 id facile est: uehemens enim et facundus est:  
 thessippi discipulus. Adest preterea quin etiam  
 thessippus ipse. an non uides? ly: Nihil uere  
 ris o socrates: age obsecro diseras: so: disere  
 dum uidetur. Utrum ista nobis seorsum ab a  
 liis colloquentibus: cur inquit thessippus soli  
 hec inter uos agitis? Quin aliis etiam uestra  
 hec impertite: impertendum esse respondi. hic  
 porro non nihil ex his que conferimus / minus  
 percipit / putatq; mēexenum intelligere. Quo  
 circa percontari ab illo me iubet. the: Quid nō  
 interrogas? so: Interrogabo : Dic amabo o  
 mēexene quod abste queram : innata mihi est  
 ab ineunte etate possessionis unius cupiditas:  
 quedam quemadmodum et aliis. Ut ecce qui  
 dam equos desyderat. aliquis canes: aliis au  
 rum: honores: aliis: hec equidem paruifacio.  
 nec multum ista me mouent. Acquirendorum  
 autem amicorum desiderio flagro. Quare ami  
 cum bonum habere malim q̄ pretiosissimam  
 coturnicem: aut gallum: et per iouem potius q̄  
 equum atq; canem . ac medius fidius potius q̄  
 darit aurum adipisci uel ipsum darium capere  
 optimum amicum eligere. Uidetis q̄ sum ami  
 citie audius: Quando igitur te et lyfidem ami  
 maduerto / stupeo profecto / nosq; felices existi  
 mo / q̄ in tam tenera etate constituti / tantū mu  
 nus breui et facile consequi fueritis: et tu hūc  
 tibi tam facile tanta beniuolentia conciliaueris  
 et hic te mutuo sit amore complexus. tantū ue  
 ro a me munus id abest: ut nec etiam quo pac  
 to alter alteri amicus fiat / intelligam. Ceterum  
 hec abste tāq̄ perito querere cupio : quare mi  
 bi respondeas ero. quando quis aliquem dili

git / uter utrius amicus efficitur? amans: ne a  
 mati? an amatus amantis? an nihil interest? s  
 me: Nihil interesse mihi uidetur: so: Quid ais  
 ambo inuicem amici fiunt / quando quidem so  
 lus alter alterum diligit? me: Mihi quidem  
 uidetur: so: quid porro? an non reperiri potest  
 amans quidam / cui amarus haud uicissim in a  
 more responder? me: Potest: so: Numquid et  
 odio haberi amatorem sepe contigit? Quod nō  
 nunq̄ amatoribus erga amatos accidit. aman  
 tes enim q̄ ardentissime non nunq̄ minime re  
 damantur: immo et odio quandoq; habentur:  
 an non uera tibi dicere uideo? me: Verissima  
 so: Non ne in his hic quidem amat. Ille autē  
 amatur? me: Certe: so: Uter ergo utrius est a  
 micus? amans ne amati? siue redametur / siue  
 odio habeatur? An amatus amantis? an neu  
 ter uictrius tunc est amicus / cum non utriq;  
 uicissim amant? me: Sic se res habere uidetur  
 so. aliter utaq; nunc q̄ supra censemus. tunc ē  
 uisum est / si alter solum diligit / ambos ami  
 cos esse: Nunc contra / nisi uterq; diligit / neu  
 trum amicum esse dicendum: me: apparet: so:  
 nihil igitur illi amicum est: qui amat id a quo mi  
 nime redamatur: me: Non uidetur: so: Ergo  
 nec amici equorum sunt: quos equi non mu  
 tuo amant: nec amici coturnicum: neq; canum  
 nec uini: nec exercitationis amici: nec sapiētē:  
 nisi sapientia illos uicissim amet. amant nēpe  
 hec singuli: non tamen amica hec sunt. Quam  
 obrem mentitur poeta ille qui dicit: felix ille ē:  
 cui pueri amici et equi. Uenatorii canes et ho  
 spes alienigena: me: Nequa q̄ mihi uidetur: so  
 Utrum dicere tibi uidetur? me: Verū. so: A  
 matum igitur amanti amicum est: ut apparet.  
 o mēexene siue amauerit: siue oderit: quem  
 admodum tenerioris pueri: partim nullo mo  
 do amant / partim oderunt: quando a parenti  
 bus uerberantur: tunc sane dum uehementer  
 odio habeant: genitoribus sunt carissimi. me  
 nexenus: Opinor equidem: socrates: Non er  
 go amans amicus secundum hanc rationem:  
 sed amatus erit: mēexenus: Uidetur: socra  
 Et odio habitus inimicus non odio habens:  
 mēexē: Apparet. so: Ita multi ab inimicis



amantur: et odio ab amicis habentur: et inimi-  
cis amici sunt: amicis contra inimici: si amari  
potius quam amans: amicum est. Que autem hec  
esset absurditas o dulcis amice? Immo impossi-  
bile id quidem amico inimicum / inimico ami-  
cum esse: me: Vera loqui uideris o socrates: so:  
Et si hoc fieri nullo modo potest / restat ut amas  
amari sit amicum: me: apparet: so: Similitudine quod  
odio habet / inimicum eius quod odio habetur:  
me: Necessesse est: so: Eadem nobis nunc erunt:  
que et in superioribus concedenda: quod plerique  
amicum sit aliquid non amicum: plerique etiam ini-  
mici: quotiens non amantem uel fastidientem quis  
amat. Non nunquam inimicus erit non inimici:  
uel et amici: quando non fastidientem quis o-  
dit uel fastidit amantem: me: Ita uidetur: so:  
Quid ergo dicemus? si neque amantes amici erunt  
neque amati: nec amantes amati? Non alios quam  
deum preter istos amicos inuicem esse dicemus?  
me: per iouem o socrates quid respondeam non  
intento: so: Uide o menexenus / ne forte minus  
recte in superioribus quesierimus. Nunc lyfius  
id inquit mihi uidetur o socrates: et sic factus  
erubuit. Usus namque mihi inuitus ultum effu-  
gisse quod dicebatur: ex eo quod attentius scitu-  
bebat. Sic enim dum audiebat / habere se uide-  
batur. Ego itaque uolens menexenum requiesce-  
re et illius philosophia nimium delectatus / sic ly-  
fides allocutus sum. O lyfius uera mihi loqui  
uideris: quia si recte considerauissemus: haud  
ita hunc aberraremus. Quare ne ulterius hac  
uia pergamus. Et enim ardua mihi quasi uia  
quedam aspera consideratio ista uidetur: Sed  
uer quod nunc ingressi sumus: poetarum admini-  
culis peragendum: Hi namque nobis tamquam patres  
atque duces sapientie sunt: Dicunt profecto non  
male dum qui amici sunt / admonent: homines per  
terea conciliatoris dei ductu amicos fieri uo-  
lunt: Sic enim aiunt. Deus similem semper ad  
simile agit: et non facit. An non hec ipse aliquis  
reperisti? ly: Reperi: so: fortasse et sapientum  
scripta legisti: in quibus eade hec affirmant:  
simile simili necessario semper amicum esse. At  
que hec est eorum sententia: qui de natura et uiri-  
tute tractarunt: ly: Vera dicis: so: Nunquid  
bene dicunt? ly: forte: so: forte id ex parte uer-

est / forte etiam ex toto: sed nos non dum inte-  
ligimus. Uidetur enim nobis prauus prano / qui  
propius adheret: et frequentius cum eo uersa-  
tur: eo magis inimicus fieri. Nam iniuriam in-  
fert: fieri uero nequit / ut qui infert et qui acci-  
pit iniuriam amici sunt: non ne ita? ly: Sic pr-  
fuit: so: hac ratione media pars illius sententie  
falsa erit / siquidem prauis similes sunt: ly: Cer-  
te: so: Uerum mihi uidentur bonos dicere simi-  
les esse inuicem et amicos: Improbos autem /  
ut sepe de illis dicitur / nunquam uel sibi ipsis uel  
inuicem similes esse: sed perturbatos penitus:  
et instabiles. Qui uero secum ipse dissentit: nul-  
lo modo cum alio consentiet: nec ulli amicus  
esse poterit. Non ne tu idem existimas? ly: pro-  
fecto: so: Id ergo ut mea fert opinio / significat  
o amice / quod simile simili amicum esse dicunt:  
quod solus bonus soli bono amicus: malus autem  
nec bono nec malo / nunquam reuera amicus efficiet  
Consentis? ly: Dissentior: so: Habemus iam quod  
sint amici: Nam ratio dicat eos qui boni sunt  
amicos existere: ly: Constat: so: Idem ego ar-  
bitror. Sed inest aliquid quod me perturbat:  
Et uide queso quod suspicor: Similis simili quod  
ratione similis / amicus: et talis tali utilis est.  
Immo sic etiam consideremus: Simile quod  
cumque cuius simili quod emulamentum aut detri-  
mentum inferre potest: quod non ipsummet sibi  
ipsi ualeat? Aut quid parit ex illo: quod non ex  
se ipso similiter parit queat? hec itaque cum talia  
sint / ut nihil se inuicem inuent / quo pacto ab in-  
uicem expectantur? ly: Nullo modo: so: Quod  
non expectit: quo modo amicum? ly: Nullo: so:  
an forsitan similis simili quantum similis: non  
amicus? bonus autem bono quantum bonus non  
quantum similis / amicus existit? ly: forte: so: quod  
uero? non ne bonus quatenus bonus est / care-  
nus sibi ipsis sufficiens? ly: Ita: so: sibi ipso suf-  
ficiens secundum ipsam sufficientiam / nullo  
penitus indiget: ly: Quid prohibet? so: Qui  
nullo eget nullum expectit: ly: nullum sane: so:  
Si non expectit / nec amat? ly: Non: so: Qui non  
amat non est amicus: ly: Non uidetur: so: quo  
modo boni bonis amici erunt / qui nec absentes  
mutuo se desiderant: cum se ipsis sufficienter  
uiuant / nec presentes: se inuicem indigent.



Tales nri qua nam ratione se inuicem multi  
facere possunt? ly: Nulla: so: Amici numq̃ e  
runt / qui se inuicem non multi faciunt: ly: Mā  
q̃: so: Considera iam o lysis / quo delapsi sim  
et numquid omnino decepti fuerimus: ly: quo  
pacto: so: Accepi quandoq; ab aliquo in prefē  
tia etiam et reminiscor q̃ simili simile aduersus  
est / et boni bonis inimicissimi sunt. Qui et he  
siodi testimonio utebatur: dicentis figulum iui  
dere figulo: cantorem quoq; cantori: et medicū  
medico. Et in aliis similiter necessarium asse  
re: simili inter se inuidia: emulatione: conten  
tione abundare: et amicitia: dissimilia: Inope  
porro diuiti amicum necessitate fieri: et imbe  
cillum auxilii gratia forti: et medico similiter e  
grotantem. Ignorantem quodq; peritum deside  
rare atq; diligere. Addebat preterea sublimio  
ra quedam q̃ multum absit ut simile simili sit  
amicum: sed contra / quod maxime contrarium  
maxime contrario amicissimum: Unum quod  
q̃ enim appetere non simile / sed contrarium: ut  
aridum appetere humidum / frigidum uero ca  
lidum. amarum: dulce: acutum: obtusum: ua  
cium: repletionem: plenum: uacuitatem: cete  
raq; similiter. Contrarium enim contrario ali  
menta prebere. Simile autem simili minime ue  
sci. Enim uero qui talia docuit faciendus et e  
legans quidam uir esse uisus est. bene enim di  
xit: Uobis autem quid uidetur? me: Probe  
ut prima fronte apparet: so: Dicimus itaq; con  
trario contrarium / amicissimum esse? me: Uti  
q;: so: Sit ita o menexene. Sed queso non ne  
alienum hoc et extraneum? Confestim in nos  
ultra insurgent sapientes isti: qui refellendi fa  
cundia pollent. et a nobis querent. An non sit  
maxime contrarium /odium amicitie? Quid  
istis potissimum respondebimus? Non ne res  
pondere cogemur eos uera dicere: me: Loge  
mur: so: Numquid dicent inimicū amicu ami  
cum. Uel amicum inimicu /amicum? me: Ne  
utruq;: so: Num et iustum iniusto uel tempera  
tum inemperato? aut malo bonum? me: Non  
mihi uidetur: so: Atqui si secundum contrarie  
tatem amicum est alicui aliquid / amica hec esse  
oportet: me: Oportet sane: so: Quare nec simi  
li simile: neq; contrario contrarium est: amicu

me: Non uidetur: so: Age et hoc aduertam  
ne nos magis adhuc lateat / q̃ amicum reuera  
nihil ex his que diximus / sit: sed quod neq; bo  
num neq; malum /amicum: quandoq; boni effi  
ciatur: me: Quid ais? so: Ignoro et ipse per  
souem. Uacillo enim ob sermonis ambiguitate  
Et uidetur ut uetus habet prouerbiū / pulchrū  
ipsum amicum esse. Apparet enim molle quid  
dam: lene ac pingue: Ideoq; nos facile forte i  
labitur: serpit et penetrat: quasi lubricum quid  
dam atq; lene. Dico enim ipsum bonū pulchrū  
esse. Numquid et tu? me: Et ego: so: Equidez  
diuinans tibi id profero: boni et pulchri ami  
cum esse: quod neq; bonum est neq; malum.  
Quorsum ista uarietior: audi: Uidentur mihi  
tria quedam genera esse: Unum bonum: alter  
malum: postremū quod neq; bonum est: neq;  
malum: tibi autem? me: Tibi quoq;: so: Nec  
bonum bono / nec malum malo: nec bonū ma  
lo amicum esse / quemadmodum ratio superior  
perhibet. Restat siquid alicui est amicum: ut  
quod nec bonum neq; malū est /amicus sit:  
aut bono / aut tali alicui quale ipsum est. Nihil  
eniz malo amicum est: me: Certe: so: Nec tamē  
simile simili ut paulo ante monstrauimus: me:  
profecto: so: Non igitur erit illi quod nec bo  
num est / nec malum /amicum / id quod et ipsū  
tale est: me: Non uidetur: so: Solus itaq; quod  
nec bonum est neq; malū / soli bono amicum  
fieri potest: me: Necessario sequi uidetur: so:  
Numquid recte a nobis o pueri id modo expo  
situm est? Si ergo sanum corpus consideren  
medicine arte non indiget: nec auxilio prorsus  
ullo: sufficienter enim se habet. Unde sanus  
nemo per ipsam sanitatem medico est: amicus  
me: Nemo: so: Sed egrotans ut puto per ipm  
morbum: me: Quid ni? so: Morbus quidez  
malū: medicine uero peritia bonū: quoddaz  
et utile: me: Sic ē. so: Corpus ex eo quod cor  
pus / nec bonum est nec malū: me: Uerū: so:  
Logitur autem corpus ex morbo querere: et a  
mare medelam: me: Apparet: so: Sequitur:  
quod nec bonum est neq; malum / boni amicu  
propter mali presentiam fieri: me: Videtur: so:  
Constat autem id fieri: priusq̃ illud ob mali p  
sentiam malum efficiatur. Neq; enim malum



# LIBER

effectum est loco boni quod appetit: cuius ne a  
micum est. Impossibile namque esse ostendimus  
ut malum bono amicum sit: me: Impossibile p  
enidubio: so: animaduertite queso quod dico.  
Non nulla quippe assero talia fieri: quale id:  
quod illis adest: non nulla: minime perinde ac  
si quis uellet colore quodam aliquid superinge  
re: adesset quodammodo infectio colorato. me:  
adesset: so: Non ne tunc quoque tale coloratum  
est: quale ipsum esse solet: me: haud intelligo:  
so: Sic forte intelliges: si quis comas suas que  
flauae sunt: cerusa fucauerit: utruque albe fiant:  
An potius uideantur: me: Uidebuntur: so:  
Verumtamen albedo illis aderit: me: aderit:  
so: nibilo magis tamen albe adhuc erunt: et p  
sente candore neque candide erunt: neque nigre:  
me: Uera loqueris. so: Sed quando senectute  
canescunt: tunc o amice tales fiunt: quale id:  
quod aduenit: cani coloris presentia canes: me:  
Quid ni? so: Hoc illud est: quod quesueram.  
numquid omne cui tale aliquid adest: confestim  
tale et ipsum euadat: an potius si certo modo a  
dest: tale fiat: aliter minime: me: Hoc modo po  
tius: so: Eadem ratione quod nec bonum est:  
nec malum: quandoque presente malo: non dum  
est malum: non numquam malum sit: me: Omnino  
so: Quando non dum malum est: presente ma  
lo: presentia hec bonum appetere cogit: presen  
tia uero que malum reddit: et appetitum boni:  
et amicitiam reicit: neque enim ulterius neutrum  
est: sed malum. Amicum uero: malum bono:  
et bonum malo esse non potest: me: non certe:  
so: Ob hanc utique causam sapientes dicendum  
haud ulterius philosophari: siue diu: siue homi  
nes isti sint: nec eos etiam: qui adeo corrupti  
ab ignorantia sunt: ut improbi sint effecti: nul  
lum quippe malum: et penitus ignorantem philoso  
phari. Restant igitur illi quibus malum id igno  
rantia scilicet adest: nec tamen rudes penitus  
ignorantesque sunt: imo et suam ignorantiam agno  
scunt: ob quam animaduersionem philosophantur  
id est sapientiam amant: non dum boni aut mali:  
mali. n. nequaquam philosophantur: nec boni etiam  
Nam nec contrarium contrario: neque simili simi  
le supra nobis amicum apparuit. Recordami  
ni: me: et ly: Recordamur sane: so: Omnino

o lysis atque menexene: quid amicum sit: et quid non  
inuenimus. Id enim tam circa animam quam circa co  
rpus supra conclusimus: quod nec bonum est:  
nec malum propter ipsam mali presentiam: boni a  
micum fieri: Hec illi omnia concesserunt. Et  
ego ualde letatus sum: tanquam uenator: qui id  
quod uenando inuestigabam: abunde fuerim  
consecutus: Deinde nescio quo modo extranea  
quedam et absurda suspitio mihi suborta est: quod  
si minus uera essent: que supra concesseramus  
Atque illico turbatus inquam: pape o lysis atque me  
nexene somnium quoddam nacti uidemur: me:  
Quorsum hec? so: Vereor ne tanquam in homines  
superbos atque uanos: in huiusmodi de amico ser  
mones falsos incidimus: me: qua ratione?  
so: Hac plane: utrum amicus alicuius amicus  
est: an non? me: Necessario: so: Utrum nullius  
gratia et propter nihil? an gratia alicuius et p  
pter aliquid? me: Certe alicuius causa et prop  
ter aliquid: so: Nunquid amica est res illa: cu  
ius gratia amicus: alicuius est amicus? An  
forte nec amica nec etiam inimica? me: Haud  
satis intelligo: so: Uersimile est: uerum sic et tu  
et ipse ut arbitror: melius intelligemus: Egro  
tante medici amicus: esse diximus: me: Dixisti:  
so: Non ne propter morbum et sanitatis gratia  
medici est amicus? me: Ita: so: Morbus ma  
lum: me. Quid ni? so: Sanitas bonum an malum  
an neutrum? me: Bonum: so: Prediximus corpus  
cum nec bonum sit nec malum: propter morbum ma  
lum: medicine amicus esse: bonum uero medicinam  
causa uero sanitatis amicitiam medicina nancis  
citur: sanitas autem bonum: me: prorsus: so: ami  
cum: an non amicum sanitas? me: Amicus: so:  
Morbus inimicum: me: Penitus: so: Quod er  
go nec bonum est: nec malum: propter malum inimi  
cum: bonum amicum est: boni amicus gratia: me:  
Patet. so: Ergo amici causa amicum propter ini  
micum est amicus: me: Opinor: so: Agite pue  
ri postquam huc disputando deuenimus: attenda  
mus obsecro diligenter: ne forte decipiamur:  
Principio quod amicus amicus amicus factum  
est: simile uidelicet similis: quod impossibile es  
se in superioribus constituit: eundem pretermi  
cto. Sed istud insuper consideremus: ne nos  
presens opinio fallat. Medicinam sanitatis gra



ita amicum esse diximus: me: Affirmauimus: so: Sanitas non ne amicum? me: Valde. so: Si amicum alicuius gratia est amicum: me: Est: so: Amici scilicet si supra concessa permanent: me: Et amici: so: Nunquid et illud iterum amici causa amicum erit? me: Lerte: so: necessarium est: ut hoc progressu ad principium quoddam perueniamus: quod non ultra in amicorum aliud referatur: sed in ipsum quod primum amicum est: singula que dicuntur amica respiciant: me: necessarium: so: Hoc est: quod modo dicebam considerandum: ne reliqua omnia que amica gratia illius prediximus: tamquam simulaebra quedam eius nos decipiant: Illud autem primum reuera sit amicum. Consideremus igitur hoc pacto. Quod quisque multifacit: ut puta pater filium rebus aliis anteponit. talisque uir ex eo quod filium multifacit: alia quoque non nulla ob illum estimat: exempli causa. Si illum curam ebibisse senserit: uinum plurimum faciet: modo uenena curaturum existimet: me: et maxime quidem: so: Nunquid et amphoram in qua uinum? me: Valde: so: Num pluris estimat: tunc calicem fictilem aut tres ciatos quam filium? an potius sic se res habet? Omne hoc studium non ista respicit: que alterius gratia preparantur: sed in illud tendit: cuius causa cetera quesita sunt. Neque uerum est: quod sepe dicimus: quod argentum et aurum multi facimus. Omnis quisque intentio estimatioque illius unius est: ad quod ista parantur: me: Constat: so: Eadem quoque de amico ratio est. Quicumque enim amici cuiusdam gratia/amica nobis esse diximus: in proprio uocabulo nominauimus. amicum autem reuera illud esse apparet: in quod he omnes: que uocantur amicicie: tendunt: me: Sic uidetur: so: Quapropter reuera amicum nullus amici gratia est amicum: me: Uerum: so: Hoc igitur absit ut amicum amici cuiusdam causa sit amicum. Sed non ne bonum amicum est? me: sic opinor: so: Num propter malum bonum amatur? et ita se res habet? Si ex tribus que diximus: bonum/malum/neutrum/ duo accipiant malum uero abeat: et nihil attingat/nec corpus nec animam nec aliud quicquam ex his que dicuntur secundum se ipsa nec bona esse nec mala/num

quid inutile penitus tunc nobis bonum esset? Si enim nihil nos ulterius lederet / nullo boni fauore indigeremus. Et tunc tunc nobis pateret: quod propter malum/bonum quesierimus amauerimusque: quasi bonum sit mali remedium/malum uero morbus / et cum nullus sit morbus / nulla medela indigeamus. an sic natura institutum est ipsum bonum / ut propter malum ametur a nobis: qui inter bonum / malumque medium sumus. Ipsum uero siuapte natura / nil conferat? me: ita uidetur: so: amicum itaque illud / in quod definebant cetera omnia / que alterius amici gratia/amica dicta sunt / longe aliter quam illa se habet. Illa enim amici gratia amica uocata sunt. Ipsum autem quod reuera amicum est / contra / amicum esse inimici causa nobis apparuit. quod si inimicum abesset / haud amplius nobis esset amicum: me: Non ut mihi persens ratio persuadet: so: Si malum extirparetur / utrum fames nulla sitis de restaret? aut huiusmodi aliud? an forte fames aliqua relinqueretur / cum homines ceteraque animalia ceteris neque noxia tamen / et sitis appetitusque reliqui nec mali tamen malo penitus extirpato. An ridetula forsitan hec questio est? quid tunc restaret / quid non? me: Quis nouit? so: Hoc saltem nouimus: quod nunc accidit exurientem ledi: accidit et iunari: me: Utique: Non ne sitientem quoque et alia quelibet huius generis cupientem / quadoque utiliter / quandoque noxie: quandoque neutro modo appetere accidit? me: Valde: so: Si mala perdantur / que mala non sunt / cum illis una interimentur? me: Nequaquam: so: Erunt igitur appetitus nec boni nec mali etiam si mala fuerint interempta: me: Uerisimile: so: fieri ne potest / ut qui desiderat aliquid / atque ardet / id ipsum non amet? me: Non ut mihi uidetur: so: Hac de causa etiam destructis malis / ut uidetur amica non nulla restabunt: me: Ita. so: Sin autem malum causa esset ut alterum alterius esset amicum / sublato malo nihil amicum esset: Nam sublata causa / euentus eius remanere non potest: me: probe loqueris: so: Non ne supra inter nos conuenit amicum amare aliquid: et propter aliquid? ac propter malum / id quod / nec malum est nec bonum / ipsum bonum ama

k ii



re? me: conuenit: so: In presentia autem alia q̄  
dam causa uicissim amandi apparet: me: Uide  
tur: so: Anquid ut modo dicebamus: deside  
rium amicitie causa est? et id quod desiderat:  
desiderati est amicum? tunc quando desiderat?  
Quod uero supra diximus amicuz esse umbra  
tile quiddam est: quasi fictio prolixius circum  
scripta: me: apparet: so: Enim uero quod appe  
tit illud quo indiget: appetit: me: id ipsum: so:  
Indigum itaq; amicum est illius quo indiget:  
me: Sic opinor: so: Eget quodlibet illo a quo  
priuatum est: me: Quid prohibet? so: Eius igit  
tur quod proprium et cognatum est: ut uidetur  
amor: amicitia: appetitioq; existit o menexene.  
atq; lysis: me: et: ly: Concedimus: so: Quare  
et uos si amici estis inuicem/natura quodamō  
propinquū estis: me: et: ly: Et maxime quidem  
so: Et quisquis alius desiderat alium o pueri:  
aut amat: ob id desiderat et diligit atq; amat:  
q; propinquus illi est: uel secundum animam/  
uel anime consuetudinem/aut mores/aut spēm  
alioquin numq̄ diligeret. Consensit plane me  
nexenus: lysis tacuit. Sed ego quod inq̄ natu  
ra proprium est/necessarium est ut amemus:  
me: Uidetur: so: Ergo necessarium est ut legi  
tinus et minime simulans amator: in utro ab  
amatis ametur: His lysis atq; menexenus: nix  
tandem annuerunt: hipphotales autem letitia  
gestiens/uariis est infectis coloribus: Leterū  
uolens diligentius sermonem discutere/hec  
adiieci/si proprium et simile differunt/diximus  
iam o lysis atq; menexene quid est amicum: sin  
autem idem est simile atq; proprium: haud fa  
cile est sermonem superiorem reuicere/q; non si  
mile simili secundum similitudinem inutile: in  
utile autem amicum nullo pacto: Uultis igit  
postq; disserendo uelut ebrui facti sumus/fatea  
mur aliud quiddam esse proprium: aliud simi  
le? me: Uolumus proculdubio/so: Utrum bo  
num cuiq; proprium ponemus: malum autem  
alienum? An maluz malo proprium: et bono  
bonum: neutro deniq; neutrum? me: et: ly: Si  
gula hec singulis propria nobis esse uidentur:  
so: Rursus o pueri in eos quos a principio de  
amicitia redarguimus sermones/nunc incidit  
Atq; iniustus iniusto: malo malus/non minus

amicus erit q̄ bonus bono: me: Ita uidetur:  
so: Quid porro? si bonum et proprium idēz es  
se dixerimus/non ne bonus bono dum taxat a  
micus? me: Omnino: so: At istud quoq; cōfu  
tatum a nobis iam dudum existimauimus: Re  
cordamini? me Optime: so: Ad quid ergo del  
ceps sermone utemur? ad nihil uidelicet. Ope  
repretium itaq; est instar sapientum in iudicijs  
que dicta sunt: enumerando resumere: Si ē  
nec amantes neq; amati: nec similes neq; dissi  
miles/nec boni/nec proprii/nec alia quocūq;  
dinuerauimus/quoq; propter multitudinem:  
haud memini/si inq̄ nihil ex istis amicū est/mi  
hil equidem quod asseram/amplius habeo: cū  
ista dixissem/cogitauit quedam e maioribus na  
tu citare: Sed illico tanq̄ demones quidaz pe  
dagogi: tam lysis q̄ menexeni una cum illo  
rum fratribus/eos domum redire iusserunt:  
hesperus enim uenerat: Primum itaq; nos et  
alii circumstantes pedagogos repulimus: Sed  
cum nihil nōs curarent/et barbarice susurrā  
tes grauitur ferrent/crebriusq; pueros uocita  
rent/illorum procacitate deuicti: cetum dissol  
uimus. Quippe cum illi hermes. i. quā raris  
quibusdam lapidibus innixi. importune insta  
rent. Postea iam abeuntibus illis /ad menexe  
num lysisq; conuersus/hec breuiter intuli:  
Impresentia ridiculi ineptiq; euasisse uidemur  
tam ipse grandis nati: q̄ uos pueri: Siquidez  
isti abeuntes nos carpent/q; amicos inuicem  
nos esse putemus. Ego enim me uobiscum ad  
numero. Non dum autem quid amicus sit/ in  
uenire inuicem potuerimus.

Finis Lysis:

Epitoma Marcelli Sicini Florentini in  
Theoretum Platonis de scientia ad Petrum  
medicem patrie patrem.

**D**ialogus de Scientia Petre medi  
ces insurgit alius: et dignas miro i  
genii tui acumine questionēs mouet  
quarum capita solutionesq; in hoc cō  
pendio summarim animaduertes. Ubi quid sci  
entia non sit: quid sit: et unde: et quomodo di



sputantem reperies: socrates quidem quid scientia sit/interrogat. thetetus autem respondet scientiam esse geometriam: arithmetica. ceterasque huius generis disciplinas et artes singulas. Hanc socrates responsionem tamquam interrogatori minus congruam respuit. Quia cum iter rogaretur quid scientia sit/non quid/ sed quot scientie sunt/enumerat. Et cuius scientie sunt exponit: Qui enim arithmetica dicitur/non scientiam ipsam/sed numerandi scientiam: et qui geometria/merendi scientiam dicitur. Deinde ridicula responsio est/cum per ignota reddat: Nemo enim potest quod hec scientia numerorum uel figurarum sit/nosse/nisi quid est scientia: nouerit: preterea superflua responsio est. Nam cum posset paucis complecti ipsius scientie rationem: dinumerandis singulis infinitum iter ingreditur. Affert post hec protagore definitionem: scientiam: sensum esse dicentis. Homini nempe protagoras rerum omnium mensuram esse censet/existentiam quidem ut sunt: non existentium autem/ut non sunt: et quilibet cuius talia esse/qualia cuius uidentur. Quales enim res queque sunt/tales sentiri. Quales sentiuntur: tales phantasiae id est sensui interio ri uideri. Quo efficit uult ut sensus scientia sit. In hoc sane thales milesius: homerus. epicarmus. Empedocles. heraclitus: protagoras conserunt: Nam cum inquit thales aquam omnium esse principium: et homerus patrem omnium oceanum: matrem thetidem esse/omnia ostendunt in fluxu uersari. Hos reliqui/ quos memorauimus/imitari/nihil esse unquam/sed fieri semper unum quodque dixerunt. Unde nihil in se absolute tale potius esse quam tale: sed per motum: mixtionem: relationemque unius ad aliud/huius quidem tale illi tale et fieri et uideri. Quod omnia in motu sunt/ ex eo constare putant/quod a motu omnia fiant: quod autem a motu omnia/ex eo conficiuntur/quod a quo quidque fit/per illud et conseruatur. Sed tam illa que ad animam/ quam que ad corpus pertinent. motu et excitatione seruantur/oculo corporeque pereunt. A motu igitur omnia preterea quam diu celorum sphere mouentur/miscetur quatuor elementa. Quatenus ista miscetur/catenus inferiora gi giuntur: que postquam genita sunt/exercitatione

seruantur. hec igitur omnia motus efficit: Addunt quod ex calore generatio calor ex motu solis uel collisione corporum prouenit: Quod autem nihil secundum se ipsum unum aliquid sit: sic exemplo inducunt: albedo et quicunque color/ nec oculorum aspectus est/nec corporum motus sed ex aspectu motusque medium quoddam resultat: id est talis circa oculos passio. Et ex diuersa aspicientis dispositione/uarietate intuendi modo/colores uarii. et alias alii/et uidentur et fiunt: Preterea radiorum motus uariis corpora pulsans: oculosque feriens/diuersas et omnes formas imagines offert. Quin etiam sepe diuersis hominibus animalibusque circa idem diuersus color apparet: et est: sepe quoque eidem/et circa idem quod non eodem: sed alio tempore: ob nature ipsius mutationem: Opinatur igitur quicquid est/esse motum: Motus autem species duas: Unam in agendo: in patiendo alteram: horum motuum commixtione/omnia ut ipsi autem/conficiuntur: Euentus specie gemini numero infiniti sunt: sensibile uidelicet: atque sensus: qui cum sensibili fit semper atque congregatur: Quotiens enim sentiendi uis aliqua et aliquid illi consonum una coherent/ eorum eodem suum quodam proueniunt: circa id quod obiectum est/species sentienda/color/sapor/odor ceteraque huiusmodi: circa uim anime/sensus: Quibus disiunctis ista non sunt. quo fit: ut ex his que quicunque sensibus offeruntur/nihil tale suapte natura uel tale sit: sed cum sensu congregiens alias aliud fiat: Nihil enim agens uel patiens secundum se ipsum est: sed in alterno congressu utrumque: Quare nihil se ipso unum aliquid est: sed ad aliud et alicui semper fit: nec est unquam uerum fit/fluitque semper: Nec autem ex eo redarguit socrates: quod ebrui et hi qui phrenesim patiuntur: et infantes et dormientes: cum somniant: nec non qui sensus alio quodam morbo corruptos habent/uera sentire se et cogitare affirmant. cum omnia tamen illorum uisa: falsa esse dicamus: Aut efficitur ut non omnia que uidentur: uera sint: In eandem dubitationem cadunt: quecumque uigilantes sobriique sentire dicimur: Nam equum ferme tempus somno et uigilie uicissim damus: Jecures dubium est:

k iii



antrum hec an illa potius somnia falsa sint :  
 Qui uero apparentia omnia uera esse opinari  
 uolunt: sic utiq; responderent: q; uarie agentiu  
 patientium ue affectiones diuersa producant:  
 et obiecta que sentiuntur: agunt secundum pa  
 tientis sensus affectiones: hec in uigilante . et  
 dormiente: egrotante: et beneualente alia est :  
 Quapropter et alia iudicia fiunt: omnia tamen  
 uera: quia omnia cuiq; talia sunt: qualia iudica  
 tur Meminisse enim oportet quod supradictu  
 nil sui natura absolute unum aliquid esse: sed  
 ad alterum et alteri et alterius esse: quicquid a  
 liquid est: Immo fieri quicquid sit aliquid: esse  
 uero nihil: hec itaq; sibi inuicem consonant: se  
 cundum homerum et heraclitum omnia fluere  
 secundum protagoram. rerum omnium mensu  
 ram esse hominem: secundum theetetum scienti  
 am esse sensum. Aduersus eos ita socrates ar  
 gumentatur: Si sensus scientia est: bruta: que  
 magis q; homo: sensibus ualent: scientia psta  
 bunt: Item si uera sunt: quecumq; uidentur: cu  
 iuslibet hominis cogitationes eque recte sunt:  
 nec ullus alio sapientior: nec homine deus: ac  
 cedit ad hec q; inanis esset docendi: disputadi:  
 redarguendi facultas: cum nihil discere opor  
 teat eos: qui uere de singulis iudicant: neq; in  
 quirenda sint que quisq; possidet: neq; redar  
 guendum aliquid sit: quando quidem cogitatio  
 nes quelibet uere sunt: preterea si idem est sen  
 tire ac scire: ut uidere atq; audire: cum primu  
 litteras inspicunt pueri non dum eruditi: ui  
 dent eas. sciunt igitur: aut si nescire dicantur:  
 dicantur etiam non uidere: Et cum primum ba  
 rbaros sua pnuntiatio audimus: no du illius  
 lingue periti: sicut audire sic et scire q; proferunt  
 affirmabimus: q; siqs intelligere neget: neget  
 similiter et audire: Respondebit ad ultimū hoc  
 protagoras: quod uidemus audimus ue scire: qd  
 ignoramus: nec sentire qdē: Ut in litteris figu  
 ra. situs partium: et colores pueri uidet: et ui  
 dentes sciūt: Voces barbaras audientes: mox  
 acutū et graue ut audiūt: ita sciūt: litterarū ue  
 ro uocūq; significata cū nō sentiant prorsus i  
 gnorāt: Contra illū sic ifertur: Ex hoc o. ptago  
 ras sequit: ut cū significata sciūt: alio quodam  
 q; sensu sciāt: Scia itaq; aliud qddā ē q; sen

sus: Item si uidere scire est: non uidere: nesci  
 re erit: Quod autem quid uidit didicit: et me  
 minit: scit: Sepe uero id non uidet: ergo et ne  
 scit: quapropter idem simul et scit et nescit: pre  
 terea si uno oculo aliquid uideas: alio clauso  
 nihil cernas: illud uides pariter et non uides:  
 quare litigiosus quispiam dixerit: Si uidere sci  
 re est: et non uidere nescire: idem scis simul et  
 nescis: Adde q; cum quid eminens: et confuse  
 prospicias: uides quidem: nescis tamen cum du  
 bites: Non igitur scientia sensus est: Respon  
 deret forte protagoras: primo quidem. de me  
 moria et scientia distinguendo: nam euz primū  
 sentiendo quis patitur: memoriter tenere inci  
 pit: deinde etiam non patiēdo meminit: Cum  
 iterum idem sentit patitur: reminiscitur: in  
 primo quidem scit actu non habitu: in secūdo  
 habitu: non actu: in tertio et actu simul et habi  
 tu: quare interdum et scit et nescit: Neq; tamē  
 ista contraria: Nam non eodem modo quo scit  
 ignorat: Ergo cum non uidet: meminit tamen:  
 scit habitu: actu nescit: Hec uero contraria nō  
 sunt: Et cum a socrate dicit: alius alio sapien  
 tior: respondet protagoras: nō ex eo sapientes qf  
 dam: insipientes alios esse uocados: q; alii uera  
 alii falsa opinent: Nā opinari unū quēq; illa q  
 quisq; patitur: pati ea a quibus mouet: moue  
 ri ab his que agūt: agere illa q; sunt: que sunt:  
 uera esse: Ex q; oēs opinari uera occludit: nō tñ  
 oēs bona atq; decora. sapientes asserit eos q; be  
 ne affecti q; cumq; offerunt: ut bona suscipiunt  
 bonaq; sibi putāt: et ut putāt: sunt: Insipientes  
 illos q; male affecti: mala iudicāt: et mala sibi  
 sunt: q; iudicāt: Contra id quod dicit: oēs uera  
 opinari: sic socrates: Accidit in omni uita: et si  
 gulis facultatibus: ut existimemus in qbusdā  
 nos metipos uere iudicare: i nō nullis alios:  
 q; q; ē facultatē aliquā pferetur: et alteri i alie  
 na arte cecidit: Aut existimatio hec uera aut fal  
 sa ē: Utin: sequitur: non omnes hoēs uere  
 putare: Nā si uera existimatio illa: uerū erit: q  
 qdā i multis uere iudicāt: i qbus nos falso o  
 pinamur: Nō oēs igitur uera opinamur: Sin  
 falsa: ergo in hoc salte sepe decipimur: qre nō  
 oīs opinio uera: qn ē sepe cōtrigūt: ut q; unus ut  
 uera cogitat: ab oīz alioz opinione abhorreat:



Illa igitur illi uera: falsa aliis uidebunt. Erunt igitur falsa tamen plura uera: quo plures sunt quibus falsa quam quibus uera putantur. Ad ergo mensura rerum illis: sed aliis: Quare non omnes mensura rerum omnium sunt. Itē protagore sententia: quod omnis opinio uera sit: paradoxon est et preter omnium ferme sententiam. Ex quo omne pene genus hominum falsam eius opinionem cēset: quod si uera est omnis opinio: uerū et hoc uerū universale iudicium: ergo ut falsa putat: ita et ē protagore ipsius positio: quā dicitur omne opinionem esse ueram. Quā se ipsam ita dicēdo: falsā esse concedit: Et si dixerit falso putare illos: quod ab eius dictis abhorrent: hinc quoque idē sequitur: non omnē scilicet opinionem esse ueram: preterea qui ignorat mensuram eius quod ignorat esse nequit. Qui dubitat: ignorat. omnes homines dubitant: multa ergo ignorant: Non omne itaque omnium mensura sunt. Cumque dicit: qualia cuique singula uidentur: talia sunt: aberrat. Que namque medicine artis ignarus: salubria corpori notia ne uidentur: non semper talia sunt: sepe illos opinio fallit. et que utilia uel notia in rei: administratione cuius deliberando decernunt: non semper rei: per talia sunt. Obsunt enim multa que profutura sperabant: et que nocitura profunt. Quod si ipsum salubre et utile non sola opinione hominumque consuetudine consistat sed aliquam suapte naturam substantiam habent multo magis honestum ipsum atque bonum: bonum quippe utilium principium est et finis. Quapropter nec in his que ad corporis curam: nec in his que ad animam: et rei: per gubernationem spectant: qualia cuique singula uidentur: talia sunt. Et enim si quicunque uidentur: talia essent: quotiens quis futura prediceret: uere nūquid presagiret: quod quidē falsum est: Raro enim futura talia ueniunt: qualia cogitantur. Et si quis de futuris iudicat: non quātus id agit: sed artifex de his que ad eius artem spectant. Ut futuram febrem medicus potiusque musicus: futuram consonantiam musicus meliusque medicus preiudicat. His denique consuetudinis: occasionem summens socrates a libertate: uel seruitute loquendi: de libertate philosophantium: et seruitute ciuiliū ac rhetorum disputat: Qualis sit

utrorumque ultra: quod philosophi finis est: ab huiusmodi malis ad superna bona consequere. De premiis eorum qui celestia petunt: penis eorum: qui terrenis inhiant. Quia digressionem peracta ad propositam questionem reuertitur. Eius fundamentum erat heracliti sententia: quod omnia moueantur. Cuius contrarium parmenides et melissus: et eleates: zeno senserunt. Omne enim uinum et immobile posuere. Quorum dogma plato in libro de uero rerum omnium principio: quod traduximus: exponit et approbat. Contra uero heraclitum et protagoram a motus diuisione differere incipit. Motus duo sunt genera. Unus secundum locum motus: secundum rei naturam alter: Latio illa. alteratio ista dicitur: Latitudo species due: transitus: et circulario. Quia uel de loco ad locum fit transitus: uel circa locum unum eundemque circuitus. Motus uero in ipsa rei mote natura: aut secundum substantiam: aut circa quantitatem uel qualitatem efficitur. Si secundum substantiam ad ipsum esse: quid mouetur: generatio: si ad non esse: corruptio. Secundum quantitatem ē: ad maius incrementum: ad minus decrementum dicitur. Motus quoque de qualitate in qualitatem: affectio nominatur. Sortitur deinde uaria ex uariis qualitatibus nomina. Nam qui ad calorem calefactio: ad frigus frigeffectio. ad colorem coloratio: similiterque de ceteris. Distinctione premissa querit socrates. si mouetur omnia: utrumque duobus illis motus generibus singula: aut uno quodam multa: se duobus alia moueantur: si uno quodam multa: se quid non magis illa moueri quam stare. Nam si modo quodam mouentur: quodammodo et quiescunt. Opinio uero illorum non id uult: sed omnia oio si ne ullo statu moueri: quo fit ut omnibus motibus ageretur. Ergo dum res e loco ad locum ferantur: ex affectione interim in affectionem fugiter transiunt: ut ex calore in frigus: albedinem in nigredinem uel atra. Querit utrum sub una quodam istarum forma aliquantulum maneant: nec ne: si manent: sequitur ut non omnis status sit expulsus: Si non permanent: dum quod calidum aut album pronuntiat: definit calidum esse uel album. Immo priusque pronuntiatio icepta desinat: definit esse forma. Unde nihil quam uere pronuntiat aut percipit: nec magis calidum

k. iiii



## LIBER

10



dicitur. Sed in phantasia forsan et opinione  
 consistit. Ubi essentias tam percipimus: et an-  
 te se ipsa sine corporis ministerio iudicat. At  
 q; hec sententia secundo loco theeteto placet: q;  
 sciētia sit opinio: non quelibet tamen: sed opinio  
 uera. falsa aut opinio ignorātia. Cum uero the-  
 etetus opinionem in duo distinxisset: ueram et fal-  
 sam quesuit illico socrates quomodo falsa opi-  
 nio esse possit. Unumq; supponit: Quod quisq;  
 opinatur: aut ea que nouit: aut que nō nouit opi-  
 nat. Unde in hūc modum ratiocinatur: Qui  
 opinatur falsa nunq; et eo falsa opinatur: q; pu-  
 tet aliqua que nouit: alia quedam esse que ē: no-  
 uit: Nam qui utraq; nōscit: aliud pro alio nūq;  
 accipit: Neq; que non nouit: alia quedā que nō  
 nouit: Nihil enī de illis quis iudicat: que nūq;  
 in cogitationem uenerunt. Neq; quod nouit id  
 quod nunq; nouit: Aut contra quod non nouit  
 id quod nouit esse: Quis enī pro ignoto notum  
 uel pro noto ignotum accipiat? His igitur mo-  
 dis opinari falsa: nullus posse uidetur: Forte  
 uero alio quodam pacto falsa homines opinant  
 cum ea que non sunt: opinantur: Ex quo falsa  
 opinio erit: ea que non sunt opinari: Sed ne  
 id fieri potest: Quisq; enī uidet: unum aliquid  
 uidet: qui unū aliquid uidet: existens quoddā  
 uidet: qui uero non existēs uidet: nec unū aliqd  
 Qui non unum aliquid: nihil: qui nihil uidet:  
 nec uidet quidem: Ergo aut nō uidet: aut quod  
 uidet: Similiter de auditu ac ceteris sensibus  
 affirmare possumus: Quamobrem cum opinio  
 sensum sequatur: quicūq; opinatur unum aliqd  
 opinatur: qui unum aliquid opinatur: existens a  
 liquod opinatur: Ergo quod est: opiat: qui ue-  
 ro non existens: etiā nec unum aliquid: Si non  
 unum aliquid: nihil igitur: Si nihil opinat: nec  
 opinatur quidem: Itaq; aut non opinatur oīo:  
 aut quod est opiat: Qua propter neq; hoc mo-  
 do falsa aliquis opinabitur: q; que non sunt: opi-  
 nerur: Accedit modus alius quo cōmutatio fit  
 ita ut aliud pro alio accipiamus: ut pro pulchro  
 turpe: et pro utili inutile: quod quidem socrates  
 ita refellit: Opinari secum ipso loqui est: dū no-  
 bis cummet interrogamus: respondemus: affir-  
 mamus: atq; negamus: Nec est locutio hec in-  
 seca extrinseco sermone deterior: In extrinseco

uero sermone nullus unq; dicit: quod turpe est  
 esse pulchrum: et quod homo: bonum esse: quod  
 par/impar: aut huiusmodi aliquid: Quare mul-  
 to minus cogitando asseret: horum unū aliud es-  
 se: Nam aut nōscit utraq; aut alterū solū: Si  
 utraq; nunq; utiq; cōmutaret: si alterum: neq;  
 sic etiam: quod enī cognoscit nunq; pro illo qd  
 non dum in cogitationē uenit acciperet: quo fir-  
 ut nō dum iūctum esse uideatur: quomodo fal-  
 sa opinio nobis insit: Uritur hic Plato et in phi-  
 lebo atq; sophista mienone sex nominibus ad ean-  
 dē uim anime pertinentibus: ad sex illius officia  
 significāda: Nā cum post sensum cōmunem ani-  
 ma: eademq; et cōmunis sensus apprehendit opi-  
 nate: potētia percipit: prima ipsa perceptio: ima-  
 ginatio dicitur: Ut apprehensa conseruat memo-  
 ria: Ut iterum que seruauit: in se ipsa resumit  
 reminiscētia: Et cum resumēdo de alio in aliud  
 quasi quadam ratiocinatōe discurret cogitatio:  
 Postq; uero discursu peracto affirmatur aliqd  
 uel negatur opinio. At uero cum opinione pcep-  
 ta per sensum atq; memoriā: aīa cogitatione re-  
 fingēs ita in hec respicit: uelut in illa a quibus  
 ista manarunt: et que imagēs sunt: res ueras  
 esse putat: picturā quādam et phāsiā Plato  
 nominat: Et cum cereā i ducit effigiem: cerebri  
 naturam nequa; stelligit. Nō enim dixit in cor-  
 poze: sed in aīo ceream effigiem esse: Cum uero  
 in incorporeo nihil sit corporale per trālationē  
 quādam operumq; similitudinē potius q; ita  
 ut uerba sonāt hec stelligēda sunt: Neq; i corpo-  
 re: figi uult rerum imagēs: neq; in aīo ab exte-  
 ris obiectis effingi: Sed uel ex natura sua ha-  
 bere illas animum: uel occasiōe ab externis mo-  
 tibus: corporisq; passionibus sumpta in se ipsi in  
 sua uel formas rationesq; concipere: qui de his  
 dubitat: plotini summi interpretis cōmentaria le-  
 gat: His expositis ad opinionis falsē modos  
 redeundū ē: Inducit plurimos socrates et mul-  
 tos respuit: Et ut sophistarū fastū repriat: sepe  
 q; cōcessa ab illis sunt: iterū atq; iterū cōfutat:  
 Tandem ex platonis mente colligendū ē: q; qñ  
 sensibile quoddā priō nobis occurrit ciūsq; oc-  
 cursu sensus i nobis efficit: et a sēsu mēoria: ac  
 deīn rursus idē nobis obicit mēoria: precedēte  
 cū sequēte sensu cōponis: et in his tā dicimus



Socrates / equus / ignis / ceteraq; huiusmodi :  
Atq; hec opinio quedā nuncupatur / cōponenti  
bus nobis precedentē memoriā / cuz recente cō  
sonat / opinio uera existit : si dissonat / opinio  
falsa . Nam si quis dum socratis spēm i memo  
ria feruat / platōē ipz offēdat / purgēs se ob quā  
dam similitudinē / socrati rursus occurrere  
postmodum platōis sensus uelut a socrate ha  
uriēs / memoriē socratis ipsum accōmodet / opi  
nio falsa resultat . Atq; hoc pacto opinio falsa  
fit : ex collatione sensus ad cogitationē : fit et a  
lio modo : collatione cōmūtationeq; cogitatio  
nis unius ad alterius cuiusdam cogitationem  
potest enī quē numerorū quorūdam spēs : que  
dē memoriā latēt / et absq; presentē sensui / cogitā  
do de seipm permutare : ut ita . xii . pro . xi . et con  
tra . xi . pro duodecim capiat . Uerū dubitatio q̄  
dam suboritur . Nā quicunq; species feruat :  
scit ea / quorū species habet : hos ergo scit / nu  
meros . Sin commutat ignorat : Quare simul  
eadem et scit et ignorat : Respōdendum nō es  
se absurdum / ut is qui uno modo scit / ignoret  
alio : Nam is habitu quidē scit / actu ignorat :  
Quo circa hīs nihil impediētibz / due fal  
se opinionis species inueniēte sunt . et paulo ante  
exposite . Oritur et alia dubitatio : Quia si quis  
dum scientias duoz quorūdā habet / commutat  
do falso opinitur : et alterum pro altero capiat  
uideatur rem ipsam cuius habet scientiā igno  
rare / et quod deterius est : scia ipsa : non igno  
rācia ignorare : cum ipsa scia cōmūtationis  
scia : ignorare cōmūtatio . Quod si ita ē / cui scien  
tia ignorare nos faciat / nihil phibet qn ignorā  
tia scire efficiat : Respōdet ad hec thetetus po  
nēdam in animo isciētie sicut et scie spēm : et q  
alterā pro altera capiat / fallit : Atq; ita p ignoran  
tiam potiusq; p scientiam ignorari : Responso  
hec minime sufficit / quī eodē mō quo et supra  
queratur : si commutat eas inuicē spēs / utruq;  
gnoscat utramq; : aut ignoret : Aut altera no  
rit . alteram ignorauerit : Unde superior contrō  
ueršia omnis redibit : Item si ponenda species  
qua scia noscitur : et qua insciētia : uterū species  
alie : quibz species iste noscunt : ponendē sunt :  
et alie rursus : quibz ille : Atq; ita ita infinitum

progrederemur. Quod circa non ita. sed aliter re  
spondendum: Nam dicendum erat: ut focaretur su  
pra tengerat. q. non reruz notions permutato  
nis cause sunt: sed confusio notionuz; negligetia  
diuturna. externa similitudo haud ex acte di  
scussa: Non ergo scientia imo confusio: ne  
gligentia: deceptione q. ignorare uideretur: quā  
q. ista haud absolute iudicari prius possunt. Et  
qd est scientia. fuerit declarati: Nam per lucem  
tenebras: per sonum silentium. per bonū malū  
per uerū falsum dinoscimus: Ante igitur qd  
scia est: definiendum uidet: q. falsa opinio de  
claranda: si perfecte illam cōprehendere cupi  
mus. Hinc thetetus: sciam esse ueram opinio  
nē asserit: Quod quidē ex eo confutat socrates  
q. oratoria facilius persuadet: nō docet: q. per  
suadet opinionē inducit: et opinionem ueram:  
cū uera refert: neq. tamen scientiam: Nam de  
his que t. mori sunt. sēp. et alias se aliter hēnt  
certa nūq. scientia est: Talia uero sunt hīana  
negocia: de q. ibis cratores agunt: presertim  
cū sepe ad ea credenda audītores inducāt: de  
quibus ipsi dubitāt: et qbus numq. ita factū  
addit post hec thetetus leucippi et cirenei the  
odoti definitionem: Scia est opinio uera cum  
ratione: et itcirco q. rōem habet: sciri possunt:  
que ratione carēt: minit: Et p. dicus: cū ius leu  
cippi imitatus: elementa rē: q. a simplicitate sunt  
pprerea q. sine ratōe: ignora esse asseruit: posita  
uero cū rōem hēre possint: nota. rōem quidē  
definitōez: et orōnē quādam declarantē rei sub  
stantiā p. prietate q. intelligunt: Que q. a plura t.  
cludit simplicitatē: predicatū iterum et copulat  
id est uerbū et nota: cōpositum quoddā lignifi  
cat: Elementū uero simplex: Ideo q. rōis exps  
et ignori reliq. ē: Duo q. dicta sunt: socrates cō  
futat: prius quidē posterius hoc: quo dicit: ele  
mēta: quia simplicita / Ignota: q. ex his effecta  
sunt: q. a posita: nota: Deinde prius illud: q. sci  
entia sit cū rōe opinio uera: Et exēpli causa p. e  
lementis litteras accipit: p. posito syllabā. Ue  
rū q. de his tradit: de rebus omnibus intelligi  
nuit: Prima contra illos ratio est.  
Quia quemadmodum composita ab elemen  
tis dependet: Ita compositum cognitio: ab  
elementorum cognitione perficitur: Neq.



enī sine causa / q̄ a causa sunt / cognosci possunt  
 Quapropter impossibile est / ignoratis elementis  
 scire cōposita. Itē summe cōpositū quoddāz  
 ut ecce / so. primā nominis socratici syllabam:  
 Vtrum syllaba hec / utraqz elementa est? An u  
 na quēdā spēs ex elementis congregientibus  
 nata. Si utraqz ergo q̄squis syllabaz hanc / so /  
 nouit. utraqz elementa nouit. Interrogatusqz  
 quid ē so. s. et / o. respondēbit. Et si s et o igno  
 rabit: so: numq̄ cognosceret. Nā q̄tū utrumqz ne  
 scit / nescit et ambo: Impossibile igitur est igno  
 ratis elementis cōposita nosse. Sed dicet for  
 te aliquis / syllabam et unam quāqz speciem  
 non elementa: sed unum quiddam preter illa e  
 xistere. Quem socrates sic interrogat. Vtrum  
 speciei hec et syllaba partes habeat nec ne. Si  
 habet / totum quoddam est et omne: Totus ue  
 ro et omne nihil aliud est q̄ partes oēs: quod  
 in numeris patet. Et enī totus numerus / nihil  
 aliud est / q̄ omnes / quas continet unitates: at  
 q̄ ita spēs hec constabit ex partibus: et partes  
 eo ipso quod erunt / totius erunt. Sicut ergo  
 nota species / ita et elementa cognita. Nam si  
 spēm noscit / totum et omne noscit. Si totum et  
 omne / nullā ipsi ex partibus eius deesse cogno  
 scit: Ergo singulas scit partes habere: singulas  
 itaqz noscit: quas si ignorarit / utrum omnes as  
 sint / nec ne scire non poterit. Impossibile igitur  
 ignoratis elementis specie noscere: At si quis  
 dixerit spēm ipsam unā / partes nullas habere /  
 ex eo q̄ elementa q̄bus constat partes eius nō  
 sunt / sequitur ut simplex et impartibilis sit: qua  
 re sicut elementū quia simplex / ignotū dictū fu  
 it / ita et spēs ipsa q̄a simplex / ignota esse dicet:  
 Ideoqz nullo modo fieri potest / ut ignoratis e  
 lementis spēs q̄ ex his fiunt / noscantur. Quod  
 ex eo quoqz perspicue patet / q̄ in singulis arti  
 bus fundamentum cuiusqz artis itelligende:  
 est: eleīta rex ipaz de quibz ipa agit / comp  
 hendere. Alioquin labor omnis est irritus.  
 Hoc denique confutato / socrates iam principa  
 lem propositionis partem refellere incipit. ubi  
 dicebatur. scientiam esse opinionem ueram cū  
 ratione. Tria enī rationis nomine significari  
 possunt: aut oratio: aut per elementa rei discursus:  
 aut definitio: Si primum / omnis opinio

scientia erit: Siue enim uera seu falsa opinio  
 quod sentimus sermone proferre ualemus. er  
 go ratione opinabitur / etiam q̄ falsa opinabit:  
 Si secundū quotiens quis per elementa discursus  
 ret scire dicetur. Id uero itcirco falsum est:  
 quia elementa discurrendo transponere potest  
 ordinemqz peruertere: et elementū unius rei in  
 aliā quamdam referre / et unū elementum alte  
 rius accommodare: Qui uero ista confundit /  
 scire non est dicendus / Si tertium / idest defi  
 nitionē intelligat / et scientiā uocat opinionē ue  
 ram cū definitione / sic contra illuz argumenta  
 mur. Definitio interpretatio differētie est. ideo  
 quicūqz definit: preter rei cōmuniā differentiaz  
 propriam assignat. Sed q̄ socratē uere et thee  
 retum opinatur: utrū differentias opinando so  
 cratis et theeteti percipit: nec ne: si non perci  
 pit nec uere opinatur / numq̄ enī alterut ab al  
 tero uere distinguere / nisi differentias utriusqz  
 q̄ dinoscerem: Ergo eo ipso quo uere opinatur  
 differentias callet: Quare nihil opus est preter  
 opinionem ueram / addere rationem. i. differen  
 tie notionem. Uerum dicet forte quispiam / ip  
 sa opinione sensus quēdam imaginatōezqz dif  
 ferentia includi: potiusqz certam differentie na  
 turalis intelligentiam: Ideoqz ad dendum esse  
 in scientie definitione / differentie intelligentiaz  
 Contra hunc ita socrates argumentatur: Abs  
 surda profecto definitio est / quia idem per idēz  
 describitur. Cum uero dicimus scientiam esse  
 opinionem ueram cum ratione. i. cum differen  
 tie intelligentia: scientiam per scientiam defini  
 mus: Nā intelligentia differentie: differentie  
 scia est: unde scia erit opinio uera cū scia diffe  
 rentie: quod dictū ridiculū ē. Ex his oībus ita fa  
 lse sophistarū definitōes redargute sunt. prima  
 q̄ dicebat: sciaz ēē singulas q̄ discunt / faculta  
 tes: secūda / q̄ sciaz ēē sensus: tertia sciaz ēē opi  
 nionē uerā: quarta scientiam esse opinionē ue  
 ram cum sermonis prolatione: Quinta opinio  
 nem ueram cum discursu p elementa. Sexta:  
 opinionem ueram: cum differentie imaginatio  
 ne: Septima opinionem ueram cum scientia  
 differentie: His deniqz redargutis uidendum  
 ē: qd plato doceat. quippe in sexto li. de re. p.  
 brontinū et architam pythagoricos imitatus /



duo rerū genera ponit: intelligibile scilicet: et sensibile. Illud stabile et incorporeū: hoc mobile corporeūq. Viam ad illud noscendū rationē uocat: uiam ad hoc sensum / notionē communem illius / intelligentiam huius opinionē. Sed utrumq. genus bifariam diuidit. Vult enim esse intelligibile primum et secundum: in eo ideas .i. diuine mentis species notionesq. et mentes alias et animas contineri. in hoc numeros et figuras: Numeri quippe et figure quā incorporalia sunt: tamen quia diuisionem aliquā suscipiunt: non parī dignitate quā impartibiles substantie: censenda sunt. Illorum cognitionē proprio nomine intellectum: horū cognitionē intellectuale uocat: sensibile quoq. parī diuisione partitur in primum scilicet et secundū. In primo locat corpora omnia corporeaq. In secundo umbras et imagines corporum siue in aliquā siue in speculis appareant. Et eas ita se habere ad corpora: ut mathematica ad diuina existimat: perceptionem corporū / crudelitātē proprie nominat: umbrarū / imaginationem. Deinde circa umbras corporū uel corpora / uel mathematica scientiam esse negat: sed in solo intellectu / diuinorum eam locat. Quod et in hoc dialogo significauit in principio: cū scientiam et sapientiam idē esse proponeret: Quā sapientia esse diuinorum contemplationē ubiq. testatur. Quo uero differat intellectus ipse .i. scientia ab opinione: in libro de natura his uerbis ostendit. Si intellectus ueraq. opinio due res sunt: necesse est ideas per semet intellectu potiusq. sensu cōprehendi. Sin uero ut quibusdā uidetur uera opinio ab intellectu nil differt / oia que corpora sentimus / certa habenda sunt. Sed opinor duo esse dicenda / ppter ea q. utraq. magna differentia distant: quippe quorū alterū doctrina nobis insinuat / alterū persuasionis assumptione. Alter quidem semper cum ratione uera: porro sine ulla ratione alterum. Alterū eorū nulla ratione transducibile: alterum nutans incertūq. Quid? q. recte opinionis omnis homo particeps? Intellectus autē dei proprius / et paucorum admodū electorum hominum? eadē ferme in menone pbileboq. testatur. Quid ergo scientia est? Diuinorum rex: certa ratione com-

prehensio. hec i intellectu / primo ac semper: In ratione secundo / nec semper. Quā ratio cum inter intellectum opinionēq. media sit: quotiens ad inferiora porrigitur: opinionis repletur erroribus: et diuina cogitare desistit. Cum uero ad mentem sui ducem conuertitur / diuinorum cognitionem haurit. Quam proprio nōte in mente sapientiam: i ratione reminiscētiā plato nūciat. Et ideo de obstricta facultate per quam reminiscimur. hoc in dialogo disputauit ut non modo quid scientia sit / uerū etiā quo modo acquiratur intelligeremus. Immo et unde sit et per quem explicuit: dum diceret: soctatem dei iussu obstrictio munere fungi: Est ergo scientia: diuinorum certa ratione comprehensio: in mente residens: in rationem profluens: a deo menti inserta: a dialerico preceptore i rationem deo aspirante reducta: rationem in mentem dirigens: mentem cū diuinitate coniūgens.

Sinis epitomatis Marfilii in theetetum:

Platonis theetetus de scientia translatus e greco in latinum a Marfilio sicino ad Petrus medicem patrie patrem:

Euclides: Terpsion: Socrates:

Theodorus: Theetetus:

**D** Vper o terpsion / an pridem rure uenisti? ter: Iaz pridem / ac te in foro q. fui: et miratus sum q. te repertū ne quāq. potuerim. euclides: Non eras in urbe: ter: At ubi? eu: Eū i portū discādisq. offendi theetetus: q. corintho e castris athenas ferebat: ter: uiuis ne an mortuus. eu: semiuiuis: uulnerib. ē q. bnsdā afflictus ē: et quod deterius: morbo ē diuturno in castris ē affectus: ter: Quā dysintetia? eu: hae ipa: ter: Q. q. uirū refers in discrimine positi? eu: pelari admodū atq. optimū o terpsio: nā paulo an nō nullos audiui q. cum circa rē militari miris laudibus extollebant. Nec mirū id uideri debet. imo longe mag. mirādū eēt / si contra se haberet: ter: Cur non diuenerit megaram? euclides: Properabat domū Ego enim et consiliū et obsecraui. Ille noluit



Quin etiam comitatus ipsum / cum ab eo dis-  
cederem recordatus sum socratis / atq; admira-  
tus q̄ diuine ⁊ sepe alias / et de hoc maxime ua-  
ricinatus fuerit. Mā paucis diebus ante q̄ e-  
uita decederet: obuiam factus theeteto adhuc  
adolescentulo / cum eo discessit: eiusq; indolem  
et probauit et admiratus est. Deinde mihi athe-  
nas profecto rationes disputationis illius au-  
ditu maxime dignas singulas enarrauit / atq; l  
sup addidit / prestante oīo uix futurū: si adole-  
uerit. Ac uera nimitū predixisse uidet. ter: Cer-  
te: sed qui nam sermones num referre potes?  
en: Non uerbis per iouem: sed litteris. Et enī  
reuerfus domū statī comētariis eos perstrin-  
xi: deinde per oīū reminiscendo / latius scripsi.  
Et quotiens atbenas p̄ficerer: siquid excidisset  
socrate interrogabā: atq; huc rediēs emen-  
dabā. Quo factum est / ut uniuersa pene dispu-  
tatio illa cōscripta sit: ter. Uera loqueris: Au-  
diui enī hec a te pridez: et ista nosse cupiens:  
te quesitū huc sepe accessi. Quid ergo nūc  
obstat / quo minus percurramus? Enim uero  
q̄te mihi opus ē: Mā ex agro ueniens / defes-  
sus sum: euclī: Ego quoz erineū usq; theetetiū  
comitatus sum: Quamobrē libenter admodū  
requiescē. Namus ergo: Nobis enī sedētibz  
puer aliquis plegit: terp: Probe: euclī: Hic o-  
terpsion liber est: nō ita cōpositus: quasi socra-  
tes mihi referat / ut reuera rettulit: s; quasi cū  
illis presens disputet: quibuscūq; disputasse mi-  
hi narrauit: hos aut geometrā theodorū et the-  
etetiū fuisse dicebat. Ne igitur molestū esset / si  
inq; / et inquit / consensit et negauit / sepius iter-  
poneretur / his ueritatibz socrate ipm una cū illis  
disputantem induxi: terp: Scite euclides: hēf  
tu / accipe librum ac lege. :so:  
Si cyrenē o theodore p̄ ceteris cure mihi cēnt  
que ad deos spectāt / ab ste potissimū exquirere  
si qui illic iuuenes geometrici aut alteri philoso-  
phic studio ardentē scumberēt. Māc autē ma-  
gis nostros q̄ illos amo. potiusq; stelligere cu-  
pio / qui nam e nostris iuuenibus in uiros pro-  
bos euasuri merito uideantur. Nec ipse pro ui-  
ribz semper exploro: et ab aliis: ad quos iuue-  
nes confluere uideo / sepe percontor. Te autem  
nō pauci septant et merito. Mā et alioz gratia

et geometric maxime cōcursu dignus esse uide-  
ris: Siquē s̄ nactus es memoratu dignū. libē-  
ter audire: theo: Atq; o socrates et me referre  
et te auscultare decet: qualē e uestris ciuibz:  
adolescentem inueneri: Qui si formosus cēt:  
laudare illum uereret / necui forsan illius amo-  
re captus uideri possem. Māc autem ne mihi  
succenseas neq; turbes: non enī est pulcher:  
Similis tibi est / simo naso et prominētibus o-  
culis. q̄nis minus ille q̄ tu in his modū exce-  
dat: libere tecū loquor: scito in primis me nul-  
lū adhuc adolescentulū repperisse: licet cū mul-  
tis uersatus fueriz / tā mirabili nature felicitate  
donatū. Difficile admodum ē: reperire hominē  
igeniosum simul: et pre ceteris mansuetū atq;  
uirilē: Eqdē nec fuisse unq̄ existimo: nec esse  
uideo: qui ita natura sint instituti. Ceterū acu-  
ti ut iste sagacesq; et memoriosi: et dociles: ut  
plurimū in iracundiā iperit: precipites sunt:  
proruunt enī atq; raptātur: quēadmodum sine  
retinaculis naues: et furiosi potius q̄ fortes e-  
runt. Granes autē sepe cum ad disciplinas  
se cōferunt: segnes: torpentes obliuiofi sunt.  
Iste uero ita leniter / libere / suauiter / expedit:  
maxima cum māuetudine ad disciplinas q̄stio-  
nesq; graditur: ut nec lubricus quietnsq; olei  
fluxus mollior et suauior uideatur. et ut mirū  
sit tantū ingenū tam mature ista peragere / so:  
Optima nuntias: sed cuius nostroz ciuium fi-  
lius est? theo: Nomen quidem eius audiui: s;  
e memoria excidit. Est autē medius ille eorum  
qui contra nos ueniunt paulo ante in platea: q̄  
extra menia est: is et socii sui quidam uncti lu-  
serunt. Mā peracto ludo: huc aduentare uiden-  
tur. Aduerter utrum agnoscas / nec ne: so: agno-  
sco equidē. iunienfis eupbronū filius est: uiri  
o amice proculdubio talis / qualem tu filium si-  
gurafti: probatissimū ante omnes: qui patrimo-  
nium amplum reliquit: sed nomen pueri non  
audiui: theo: Theetetus o so: nomē ē: patrimo-  
niū autē eius tntores dissipasse uidentur: Ue-  
rum liberalitate mirifice pollet: so: Vencro-  
sū hominē narras: iube huc illū accedere: ⁊ no-  
biscūq; sedere. theo: Fiat o theetete / accede huc  
ad socratez: so: Veni obsecro theetete / ut me ip-  
sūz aduerrā: q̄lē uultū p̄ferā. Inq; ē theodo-  
rus / uultu me tibi similem esse.



q̄ si utriusq; nostrū lyrā similiter temperatā as-  
sereret: utruq; confestim id crederemus? an mu-  
sicus ne esset prius inquireremus? thee: Inqui-  
reremus: so: Et si talem reperiremus/ credere  
mus utiq;. Sin autē musice expertē minime?  
thee: Ita est: so: Nunc ergo si cure nobis ē no-  
stroꝝ uultuū similitudo uidendum utrūq; pictoꝝ  
sit qui dicit nec ne: thee: Sic uidetur: so: Nū  
quid pictor theodorus? thee: non aduerit: so:  
Geometricus autē? thee: Maxime quidē o so:  
crates: so: An et astronomus: dialecticus. mu-  
sicus et reliquarū disciplinarum peritus? thee:  
Mibi quidē uidetur: so: Dum ergo in aliqua  
corporis parte cōsimiles esse nos p̄dicat / lau-  
dās quodāmodo uel uituperans: nō multū illi  
fidelē adhibendū. thee: Non ut apparet: so: Si  
quē uero ab animi uirtute sapientiaq; laudaret  
non ne conueniret hec audierit / laudatū ipsum o  
syderare / laudato autē sese ostendere: thee. om-  
nino o socrates: so: uide o amice theetete: tua i-  
terest ostendere / mea cōsiderare. Scito cum  
theodorus multos mibi tā peregrinos q̄ ciues  
laudari / nullum maioribus / ac te laudibus ex-  
tulisse: thee: bene esset o socrates: sed uide ne io-  
cans dixerit: so: Non est mos iste theodori: ue-  
ruz ne renuas q̄ concessa sunt: obiciēs q̄ hic  
iocis agat / ne testari cogaris. Nō facile est eius  
sententiam refutare: sed audacter in cēsis p̄si-  
ste: thee: Argendū ē si tibi uidetur / so: Dic age  
discis aliqua a theodoro geometrica? thee: Ego  
dem: so: Que uero ad astronomiaꝝ harmoniaꝝ  
q̄ et dialecticā spectant: discis? thee. Annitor e  
quidē. so: Ego quoq; o puer et ab hoc et ab ali-  
is quos aliquid ex his intelligere arbutor: et  
quo ad alia in his moderate me habeo: exigui  
uero quiddā dubito: quod tecum et cū istis in-  
uestigandū. Quare mibi respōdeas oro: an nō  
discere est: sapientiorē in eo fieri / quod quisq;  
discit? thee. Id ipsum: so: Sapientia uero sapiē-  
tes sunt q̄libet sapiētes: thee: certe: so: Numqd  
hoc in aliquo a scia differt? thee: Quid naz? so:  
sapientia uidelicet: in quibus scientes / in isdem  
et sapientes? thee: qd p̄hibet? so: Idē igitur sa-  
piētia et scientia est: thee: Idē: so: Hoc illud ē  
quod dubito: neq; concludere mecum ipse ualeo  
qd scientia sit habemus / quid ad ista dicamus  
Quid esse asseritis? quis nostruz prior ostēdet

Quisq; uero aberrauerit / asinus sedeat / ut cir-  
culo ludentes pueri ferunt: qui uerax extiterit  
dominabitur nobis: et iubebit quicquid respō-  
deri uoluerit. Quid siletis? neq; enī mibi o the-  
odore ob uerboꝝ studiū rusticitate ulla uti est  
animus: Cupio enī uos in disputatōeꝝ inducere:  
amicosq; et colloquutores mutuo fieri: theo.  
Minie hoc o socrates rusticū esset: Quin ex  
his pueris aliquē respondere tibi iubeas. Naz  
hec disputandi ratio insueta mibi est: et assues-  
cere nunc etas prohibet: hos autem magis ista  
decent: et longe magis proficiunt. Reuera iu-  
uentus in omnibus proficit: et ut cepisti / me di-  
micias theetetur: sed cum interroga: so: Au-  
dis o theetere / que dicit theodorus? cui tu ut  
opinor / libenter obedies. Neq; enim phas est:  
ut huiusmodi in rebus sapienti uiro iuuēnis:  
minus pareat: Ingenue ergo responde: quid  
esse scientiam opineris: thee: parendum est o so-  
crates: qm̄ qdem uos speratis: siqua enī in re  
aberrauero / corrigens: so. Faciemus p̄culdu-  
bio siq; mō poterimus: thee: Uidetur mibi sese  
esse / que quis a theodoro discere potest / geome-  
tria / et reliqua q̄ in superioribus enumerasti: p̄-  
terea cerdonū alioꝝq; opificum artes / et cēs et  
singule nihil aliud q̄ scire sunt: so: Venerose:  
ac magnifice o amice / de uno rogatus / multa:  
uariaq; pro uno dedisti: thee: Qua ratione id  
ais o socrates? so: forte nihil dico: quod tamē  
puto apertā: quotiens artem cerdonica dicis:  
nihil aliud ais q̄ conficiendoꝝ calceoz sciam  
thee: Nihil aliud: so: quid porro / cū tectonica  
idest fabrile artē? nū aliud q̄ ligneorū opuz sci-  
entia? thee: nil certe: so: In utriq; igitur id de-  
claras / cuius utraq; scia ē: thee: p̄fecto: so: que  
stio uero nostra nō hec erat / quoz scire et quot  
sint. nō ē numerandi gratia querebamus: sed  
noscedi qd ipsa scia sit. an nihil dico? thee: imo  
recte: so: aduerte et hoc: siq; nos de aliq; horū  
uultū uulgaritūq; p̄cōtes: ueluti de luto: qd est.  
etq; respondeamus lutū eoꝝ q̄ ollas lutū eoꝝ  
q̄ furnulos lateras ue lutū eoꝝ: q̄ lateres fin-  
gūt: n̄ ne ridiculū uideamur? thee: forte: so: priō  
qd falso iudicaremus / existimātes eū q̄ iterro-  
gat itelligere nos / quoties respōdemus lutū eo-  
ꝝ qui simulachra pueroz figūt: aut alioꝝ huius  
mōi: Deinde putas aliquem cogniturū cuius po-



tissimum nomen aliquod sit / nisi quid sit illud a  
gnouerit? thee. Nullo pacto: so: Ergo neq; sciē  
tiam calecorum noscet: qui scientiam minime  
nouit: thee: non certe: so: Lerdonica quoq; i  
gnorabit / quisquis ignorat scientiam. et aliam  
quamuis artem: thee: Sic est: so: Absurda ita  
q; responsio est / siquis interrogatus quid scien  
tia sit / artis alicuius nomen respondeat: Cuius  
enim scientia est / cum non de hoc rogetur / iste  
respondet: thee: Uidetur: so: Preterea cum li  
ceat simpliciter ac breuiter respondere / per in  
mensum circumuagatur. Quemadmodum in  
questione de luto: leue quiddam et simplex i fer  
ri potest / q; terra humori commixta / lutum est.  
Luius aut sit luto: pretermittendum: thee:  
Facile nunc o socrates ita uidetur. Uideris ē  
petere quod nuper mihi et socrati huic tibi in  
nomine simili / disputantibus in mentem uenit  
so: Quid istud o theetete? thee: theodorus hic  
de uiribus scripsit magnitudinis tripedalis et  
quinq; pedalis / q; longitudine non sunt pedali  
magnitudini commensurate. Eodemq; modo di  
scurrens et eliciens singula usq; ad magnitudi  
nem septem et decem pedum. In ea tandem cō  
stitit. Nobis igitur id in mentem uenit: postq;  
infinite uires secundum multitudinem emerse  
runt / conandum eas in unum / comprehendere  
quo oēs denominemus: so: Num inuentū tale  
quiddam est? thee: Tibi quidem uidetur: cō  
sidera tu quoq;: so: Dic: thee: Numerum oēs  
bifariam diuisimus: Unum qui possit equalis  
equaliter fieri: quem in figura tetragono com  
parauimus: quadrangularem: et equilaterum  
appellantes: so: probe: thee. Alterum qui medi  
us huius: ut tria et quinque et omnis numerus  
qui nequit equalis equaliter fieri. sed uel plus  
per minus: uel minor pluries sit / maiusq; et mi  
nus ipsum latus semper continet: figure altera  
parte longiori comparauimus / et numerum al  
tera parte longiorem uocauimus: so: Egregie  
quid tum postea? thee: Omnes lineas que eq  
laterum et planum numerum quadrant / longi  
tudinem definiuimus: que autem altera parte  
longiorem uires: tanq; longitudine illis nequa  
q; commensurabiles: planis autem / que pos  
sunt: et circa solida aliud quiddam huiusmodi:  
so: Optime omnium o pueri: quare theodorus

haud quāq; falsi testimoniū reus fore uidetur:  
thee: Enim uero o socrates: quod de scientia q  
ris / non ita ut de longitudine et potentia / respo  
dere ualeo: quamq; huiusmodi quiddam perq  
rere mihi uideris. Quo sit ut mendax theodo  
rus uicissim appareat: so: Quid uero? si te a cur  
rendi uelocitate laudasset / addens nullum ex  
pueris promptiorem cursu uidisse / deinde cur  
rendo: et ab adulto et cetero quodam uinca  
ris / num putares minus / eum te uere laudasse  
thee: Nequaq;: so: Scientiam uero ut paulo a  
te dicebam / leue quiddam inuentu: an graue  
potius supremumq; ducis? thee: per ionē sup  
preum aliquid arbitror: so: Confide uiribus  
tuis: testimoniūq; theodori ne paruipendas:  
Annitire omni ratione studioq; cum de aliis  
tum etiam de ipsa scientia / rationem quid sit /  
assignare: thee: annitendi causa o socrates hec  
agemus: so: age iam: bono animo esto: egregie  
nanq; modo exposuisti: Conare imitans respo  
sionem illam de uiribus: quemadmodum eas  
multas una specie comprehendebas / ita et sciē  
tias multas una ratione complexi: thee: scito  
o socrates me id sepe numero considerare tēta  
se: dum has tuas questiones circumferri audi  
rem. Utrum neq; mihi ipse persuadere possum  
idoneum ad ista me esse / satis ue habere: neq;  
aliū audire: ut tu preceptis disputantem: neq;  
tamen ab inquisitione desistere: so: Uexaris o a  
mice theetete q; si prope iaz parturiens ex eo: q;  
nō uacuus: sed grandis es: thee: ignoro o so.  
qd aut passus sum / exprimo: so: O ridicule au  
distin cē me filius obstetricis generose admodū  
acrisq; et torue phanarete? thee: audiui eq; de  
so: nū q; et in eadē arte uerfor audisti? thee: ne  
quāq;: so: scito ita esse: nec me tū corā aliis ac  
cuses: Latuit enī hactenus oēs / q; hac arte p̄di  
tus sit: et tāq; nesci / hoc de me nō predicant.  
q; uero absurdus sum: et hoēs i ambiguitates i  
duco / hoc audisti? thee: id pr̄sus: so: Uis tibi  
causaz huius assigne? thee: qd mi ueli? so: qua  
les sunt obstitricēs / cogita / ac facile quod uolo  
percipies. Scis ē q; nulla ex illis quādiu cepit  
paritq; parturientibus opitulat: sed cū iaz ad fe  
rum inepte sunt: the: prorsus: so: causam huius  
dianam ferunt. que cum sterilis sit / partuum  
tutelam susceperit. steriles obstitricēs fieri uetur



Quoniam humana natura imbecillior est ad artes earum rerum: quas nunquam experta est. his autem que senectute concipere prohibentur: id imperavit similitudinem suam honorans: thee. Verisimile id quidem: so. An non id quoque probabile ac necessarium est: que pregnantis sint et que non acutius ab obstetricibus quam ab aliis animaduerti: thee. Omnino: so. Quin etiam me delis et incantationibus obstatrices excitare: mollire ut partus uexationes ualeat: et egre parturientibus opitulari. fetusque educere: et si inter pestium forte uideatur obrundere atque retrudere: thee. Uera narras: so. Atque et si de illis auditis gratia praebe i consuecendis coniugis aptissime sunt: quippe que optime callent: quam cui iugare ad generose proles procreationem oporteat: thee. Haud satis id noui: so. Scias non minus in hoc gloriari quam in umbilici ipsius circumcisione: putas eiusdem: an alterius artis officium: cultum collectionesque rezenorum fructuum: et rursus dinoscere: quod in solum quas plantam: quod ut semen facere deceat: thee. Eiusdem: so. In feminis autem o amice: alterius facultatis hoc: alterius illud existimas? thee: haud sane conueniens est. so. Non certe sed pro iniustam et absurdam maris et femine coniunctionem: cui lenocinium nomen est: fingunt conducendi matrimonii artificium. quasi obstatrices caste sint: uereanturque ne pro latidabili studio lenocinii noceant infamia. siquidem legitimum obstetricibus solis conuenit: recte mares feminasque iugare: thee. Constat: so. Atque id est obstetricum officium. opera mea quodammodo leuius. Neque enim accidit mulieribus: ut aliquando simulachra aliquando res ueras pariant: hoc haud facile cognitum: quod si contingeret: maximus preclarissimisque obstetricum munus esset: uerum a falso discernere: Tu uero quid sentis? thee. Idem profecto: so. Arti uero mee adest: quicquid ad illarum obstetriciarum diligentiam attinet. Uerum in hoc prestat: quod maribus: non feminis parturientibus succurrit. quod ut animam fetus non corporis speculatur: potissimum autem arti mee hoc inest: posse uidelicet diligenter examinare: utrum simulachrum quoddam falsumque an secundum ac uerum

iunens cogitatio pariat. Quin etiam quod obstetricibus idem et mihi accidit: sterilis sum: et sapientia uacuis: et quod mihi obiecerunt multi: interrogare me singulos: respondere non quam: propterea quia nihil habeam: quod sapienter respondere possim: uere nimium obiectant. Tuus profecto hec est causa: parturientibus sue currere deus me cogit: generare prohibuit. Quo circa non sum admodum sapiens. neque exat aliquod mee mentis inuentum: et me natus. Qui uero mecum uersantur: principio quidem rudes apparent. sed mea deinde consuetudine hi quibus deus ipse fauet: mirum in modum proficiunt: ut sibi ipsis aliisque uidentur. Hoc tamen constat: quod nihil unquam a me discunt. Immo ipsi se ipsis egregia multa possidentes: inueniunt. Obstetrici sane muneris deus et ego causa: quod hinc maxime coniectare licet. Nam multi quodam hoc ignorantes: sequi ipsos causam existimantes: me quidem spreuerunt: forte ab aliis persuasi: unde citius quam deceret a me discesserunt. Quibus abeuntibus ob prauarum consuetudinem eorum que residua erant: abortum fecere: atque in super que ego obstetricia ope et anime illorum inscribis ita erueram: male nutriendos: penitus perdiderunt: quippe cum falsa atque simulachra ueris nimium anteponerent. Denique tam sibi quam aliis ignorantes euasisse merito uisi sunt. Quorum e numero unus lysimachi filius extitit aristides alius per multi. Cum uero ad me reuertuntur consuetudine mea iterum indigentes: ea quam mirifice affectantes: non nullis statim demonum meorum: congregari prohibet: quibusdam contra: permittit: qui de nouo ualde proficiunt: partuntur nempe familiares mei idem quod parturientes femine. Uexantur enim et difficultate diu nocturne: multo magisque ille replentur. Quae quidem stimulum tam excitare quam sedare artificium meum ualeat. Et horum res ita se habent. Quandoque uero o theetere: qui secundi non sunt: aduertens: quia opera mea non indigent: eos libenter cum aliis in matrimonium copulo. Et ut cum deo dicam: acure presagio: quibus potissimum coniuncti proficiant: Quorum multos prodico tradidi: multos etiam aliis sepius diuinis hominibus: Nec o optime omnia



hanc ob eam altius repetit. Angi. n. te concep-  
tu quodam grauidus suspicabar: quod et ipse pu-  
tas. Comitte ergo te mihi tam obstetricis filio  
et obstetricis facultatis longe perito. et qui pro  
annittere pueribus respondere. Et siquid ex his  
qui dixeris. discuti mihi simulacrum potius quam  
uerum apparatus refutauero atque abiecero ne sine  
censeas oro: quicquid modum pro partu puerpe-  
re circa natos efficiunt. Multi iam o mirifice  
adulescens aduersus me sic affecti sunt: ut uel  
moribus inuadere uellent siquidem deliramen-  
tum aliquod illis abigerem: non putantes id a me  
beniuolentia fieri: cum eos lateret quod nullus de-  
us malivolus est hominibus: nec ego tale aliquid  
malivolentia facio. Mihi plane nefas esse uide-  
tur admittere falsum ac uerum refellere. Rursus  
et a principio theetere quod scia sit ut potes expo-  
nere tenta: ut autem non potes nunquam dixeris. Si  
enim deus uoluerit adiuueritque ualebis: thee.  
Cum tu ita o socrates iubeas: turpe esset si quis su-  
am sententiam non perferret. Uidet mihi quod quod  
am scit id sentire quod scit: et ut nunc apparet  
nihil aliud scia esse quam sensus: so: Quam generose  
respondisti o puer: sic. n. quod quisque sentit ex-  
primendum est. Sed id ceteris consideremus: utrum  
sensus hic solidus an uanius existat: Sensus autem  
sententia est: thee. Quid: so: Uideris utique defini-  
tione scie haud abieceras intulisse: sed quam pro-  
tagoras modo quidem alio eadem tamen intentione indu-  
xit. Inquit. n. rex omnium mensura hominem esse.  
Existentiam quidem ut sunt. non existentiam uero  
ut non sunt: legisti unquam? thee: Legi equidem se-  
penumero: so: non ne sic autem: qualia singula mi-  
hi uidentur: talia mihi esse: qualia uero tibi. tibi  
quod talia: homines autem utrique sumus: thee: sic cer-  
te ait: so: At qui probabile est sapientem uirum nequam  
nugari. Prosequamur igitur: An non sepe flante  
uento eodem alter nostrum riget: alter minime  
Et unus quidem uix alius uehementer? thee: p-  
culdubio: so: Utrum dicemus tunc uentum ipsum  
in se ipsum frigidum: aut non frigidum: uel prae-  
re credemus quod rigenti sit frigidus: non rigenti  
minime? thee: uidetur: so: nunquam ita utrique appa-  
ret? thee: Ita: so: Apparere autem sentire est? thee  
Est: so: fantasia itaque et sensus idem in calidis  
ceterisque huiusmodi. Qualia namque sentit quod  
quod talia cuique uidetur esse: thee: uidetur: so: sen-

sus igitur existentis rei species est et uerus: quippe cum  
scia sit: thee: apparet: so: Non ne per gratiam nu-  
mina egregie sapiens protagoras erat? Et hoc  
nobis enigmatum turba significauit: discipulus  
autem in adytis ueritatem explicuit: thee: Quo pac-  
to id o socrates inquit? so: Dicam: nec contine-  
da quidem quod nihil in se ipsum unum certum est: neque  
recte ipsum et se hoc quiddam aut quale quod de  
noiare potes. et. n.: si magnus apellas rursus  
parum et apparet: et si graue/leue iterum. Eadem  
quod de ceteris ratio quasi nihil sit unum aut ali-  
quod aut quale: Sed ex latitudine motus: et alterna  
admixture sunt omnia quae esse dicimus non rec-  
te denominantes. Nihil. n.: est unum: species autem sit  
Et in hoc omnes per ordinem sapientes excepto par-  
menide conenserunt: protagoras: heraclitus:  
empodocles: et poetae in utroque poemate summi  
in comedia epicharmus: homerus in tragedia  
Iam cum oceanum diceret deorum generationem et  
matrem tethym: omnia ex fluxu motusque genita pre-  
dicauit: An non id proferre uidetur? thee: mihi  
uero: so: Quis ergo aduersus tamen exercitum ciuium  
quod ducem homerum pugnare audeat quin ridicu-  
lus habeatur? thee: arduum est o socrates: so: ar-  
duum absque dubio theetere: praesertim cum iste hu-  
ic sermone argumento esse possint quod uideri. esse  
atque esse motus prebet: non esse autem et interire  
quies: Ignis enim calorque qui alia gignit et re-  
git: ipse ex latitudine fructusque efficit. hic autem mo-  
tus est: An non hec ignis origo? thee: Nec cer-  
te: so: Quin est alium genus ex eisdem nascitur  
thee: Quid nunc? so: quid corporum habitus? an non  
ocio est torporis corruptio: exercitatione autem mo-  
tusque plurimum conseruatur? thee: ita: so: Aie  
quoque habitus disciplina et meditatio quod morio-  
nes sunt doctrinas consequitur: seruatur: atque per-  
ficit: Ocio autem inest negligentia et pigritia: ni-  
hil penitus discit: et siquid didicerit obliuiscitur  
thee. et maxime quidem: so: bonum itaque tam in anima quam in  
corpore motus est: quies uero triuitium thee: uidetur:  
so. praeterea his quae serenitatem tranquillitatemque uocatur  
hoc assero quod quies putrefacit atque perdunt  
alia autem seruatur. et his suffragium colophonum adu-  
ci a ipaz: i. catena aurea: quam quidem nihil aliud  
praeter sole hideris intelligit: quia quisque sol circuitus  
persecrat omnia tam deorum hominumque sunt atque seruatur: in  
11



.LIBER.

autē hoc qñ ligatū staret / confecti oīa dissolue  
rētur euentretq; qđ dicēť sursum infera deorsum  
supiora trāsserit: thee: mihi qđ o socrates eadē  
qđ dicis sentire uidet: so: accipe et hoc o opite  
etres oculos / prius qđē colorē quē dicis albi  
nō ēē ipsū aliud qđē extra tuos oculos: nō in  
ocul: nō illi tu locū certū attribuas. Itā n: eēt  
in ordie maneretq; nec in generatōe ulťius eēt  
thee: at quō? so: sequam sermone supiorē nihil  
szm se ipsū unū qđdā ponētes: atq; ita nobis  
niger albusq; et quis alius color ex applicatōe  
oculorū ad motem uenientē genitus appz: Et  
id qđ colorē noīe appellamus / nō applicas ipz  
neq; applictum erit: sed mediū qđdā cuiq;  
ppriū effctū: An tu assereres qñs tibi qlibet  
color appz talē canibus et singul' aialibus ap  
parere? thee: nō p' iouē: so: qđ aut alteri hōi et  
tibi nūz simile unūqđq; asserenduzq; uidetur:  
An potius nec tibi ipi idē / eo qđ nunq; tibi ipse  
simil' p'eneres: thee: hoc potius qđ illud op'or  
so: Si id qđ mēsuramus uel qđ attingimus ma  
gnūz uel albus uel caliduz eēt / nunq; i aliud in  
currēs / aliud fieret ipsum nihil mutatur: qđ si  
mēsuratum aut pceptuz qđ uis hōz eēt / nūq;  
alio accedente uel patiēte / ipsūz nihil paties ali  
ud fieret. Itā in presentia amice mira qđā et  
deridēda facile dicere cogimur: ut ipē qđz prota  
goras et qđq; alius eiusdē sentētie est / dñteret  
thee: quo pacto et qñs dicis? so: breue exēplū  
accipe intelliges: qđ uolo. Si sex talis quat  
tior admoveas / sex priores ptes eē qđ quatru  
or dicis ac dimidio supare. Un' sexaltera p  
portio notat / Sin duodeci pauciores dimidi  
osq; hec alť dici pōr. An tu aliť? thee: egdē  
nullo mō: so: quid ergo? si te pragoras aut ali  
us quis itterogaret / pōt ne aliquid o theetere  
maius aut plus aliť fieri qđ aduentū? qđ inq;  
potissimū respōderes? thee: si qđ mihi uidet o  
socrates ad hāc qđdē p'ulero / nō posse asse  
uerabo. Sin aut ad supiorē pōsitōnē respere  
ro / ne mihi forte repugnē posse dicā: so: bñ at  
qđ diuie p' uimōnē o amice. Ergo si posse respō  
deris / Euripidis illud eueniet. nobis. n. līgua  
non redarguta: mēs tñ redarguta iā erit: thee:  
sic certe: so: Si ego ac tu facundi sapiētesq; es  
semus / postqđ oīa mentis sensa discussa fuissē

deinceps facundia subtilitateq; rēntes sopbi  
sticis captiunculis inice certāremus / uerba uer  
bis more oīstentū oīferētes. Hunc aut utpo  
te rudes / uolumus ista primū secundū seipā in  
nice p'teplari / qđ nā sint qđ cogitamus et urū / so  
nent nobis / an dissonent? thee. Maxie qđē id  
ueliz: so: nec minus ego: sed cū ita affecti sim  
tranqille prorsus utpote ociosi iterū speculēm  
nihil succēssentes inuicē / sed reuera nos ipsos e  
xaminantes / qñs sint hec in nobis uisa p'hat  
marq; Quibus prius oīderatis dicemus ut  
arbitror / nihil unq; malus minus fieri / uel mo  
le uel numero qđ diu equale sibi ipi pmanet.  
nō ne ita? thee: ita prorsus: so: dein cū nec ad  
dit neq; subtrahit aliqd / hoc neq; creescere un  
qđ neq; decrescere: sp aut eqle consistere: thee:  
ualde qđē: so: Tertio ū dicemus qđ an non e  
rat et postea ē / nisi fiat et scūz sit esse non posse  
thee: sic p'fecto uidet: so: Hec utiq; tria cōces  
sa pugnāt int se nobis in aīo / qñ de talis illis  
loquim: uel qñ fitemur me senē / dū tātus ma  
neo / nulla in pte auctus minūtulne eodē i āno  
te iuene maiorē nunc eē / postea uerō minores  
cū moles qđē mea ablata nō sit sed tua dñtaxat  
adaucta. Sū nāq; postea qđ an non erā: nil tñ  
factus. Absq; n. fieri factū eē impossibile: nil  
aut molis amictens / nunq; minus effectus suz  
Et alia huius gnīs infinita in multis accidunt  
si hec admiseris: Dic age o theetere. Uideris  
enī mihi hāc rex non impitū: thee: p deos o  
socrates magnope qđ ista sint admiror: iterdā  
qđ ipā inspicies tñbris obfundor: so: theodorū  
o amice non male de tuo ingenio dñctasse uidē  
tur. Maxie. n. philosophi hec affectio est / qđ ad  
miratio dñ. Neq; enī aliud preter hoc ē p'pho  
sophie p'cipiū. Et qui trim thaumātis .i. āmi  
ratōis filiā eē tradidit / non absurde originem  
eius explicuit: Sed nūz p'cipis quā ob cāz hec  
talia sunt / ex qbus pragorā loq asseueratus /  
an nō? thee: Non dū mihi uideor: so: Gratias  
itaq; mihi hēbis. si tibi uirī / imo uiroz p'fstan  
tissimoz itelligēte ueritatē abdita referauero:  
thee: Quid nī hēaz? et ingentē egdē: so. Lōtē  
plare iā et sumul diligētē caue nē qđ p'phanus  
hec audiat: prophani uero sunt: qui nihil ali  
ud esse putant / quam quod pugno tēnere



possunt: actiones uero generatōesq; et suisibile  
unius in in essentie parte nequaquam accipiunt:  
Thee: duos nimirum et prout hōes o socrates  
mōras: so. sunt isti qdē o puer a multis ad  
modū alieni: nec desunt alii qdā elegāiores:  
quorū tibi mysteria narraturus sum: principium  
autē deiceps erit ex quo ea q; mō dixius manā  
Id autē ē ipōrū principii. q; in uersuz motus ē  
et aliud prater motū nihil: Motus uero spēs  
due et multitudie qdē utraq; infinita: potētia  
autē altera in agēdo altera in patiēdo uersat ex  
hāc agressu opulsiq; mutuo effectus eueniant  
numero infiniti: specie genit: sensibile uidelicet  
ac sensus: q; sp. cū sensibili cōficiat atq; agredit  
Sensui hēc nota sunt: uisus auditus olfactus  
gustus tactusq; frigidorū et calidorū: Quos se  
cunt uoluptates dōloris cupiditates atq; fōres  
Aliiq; affectus inumeri qdē sine noie: notari  
q; p̄multi: genus autē sensibile sensui cuiuslibet ē  
cognatū: Omnis genis uisionibus / colores olge  
ni auribus indez uoces: ceterisq; sensibus alia  
sensibilia cognata similit ad sunt: Quid ē o the  
etete sermo hic ad supiora? aduertis ne? thee:  
haud egdē multū o socrates: so: aspice utrum  
eiusmōi sermo sic ad eritū pducatur: Illud. n. si  
bi uult oīa uiz ut dixius agitari: hōrūq; moribus  
uelocitatē tarditatē inesse: q̄renus tarditas in  
est in eodē et ad p̄xia omoueri: atq; ita p̄gene  
rare: Que uero ita gignunt uelociora euadū:  
Serunt enī et ilatōe illoz morōis nata p̄stiter  
Lū ē et oculus et aliqd illi oīenaturū cohe  
rēt / albedinē gignūt / sensuzq; cognatū. que nū  
q; nata fuissent dū illoz alterutru ad aliud ad  
uentasser. Tunc sanē in medio motis uisione  
qdē ab oculi / albedine aut ab eo qd colorē cō  
creat / oculus uisione replet / uidetq; et scūs ē  
non uisio: sed uidens oculus. Qd uero colorē  
cōcreat / albedie repletū ē: scūzq; est non albe  
do: sed albus siue lignū seu lapis siue qdūq; ali  
ud forte sit colore huiusmōi coloratū: eodemq;  
pacto de aliis / ut de calido et duro / ceterisq; ol  
bus indicandū. nihil ex his sup̄re natura unū  
aliqd ēē: quēadmodū in supioribus disputan  
mus: sed in alterno agressu oīa fieri et oīgena  
pp motuz. Qm tā agens q; patiēns unū aliqd  
ēē q; se haud firmē ut alunt intelligere possumus

Neq; enī agens ē aliqd priusq; patiēti cōgre  
diat / n; patiēns / priusq; agenti. Tunc coherēs  
alicui uel agens uel patiēs emicat: Et itē om  
nibus seq; quod ab initio q; diximus nihil ēē  
unū secundū se ip̄suz: sed alicui semp fieri / ip̄suz  
autē esse undiq; excipiēduz h; nos in supioribus  
ofuctudine quādā atq; inficitia illo. f. ipō ēē uti  
sepius coacti fuerius: ueruntū ut sapiētum ser  
mo dicat / nullo mō predicādū ē aliqd uel ali  
cuius uel mei aut hoc aut illud aut aliqd aliō  
nom quod exītiā significet: sed secundū natu  
rā enuntiare oportet / q; agant q; fiat / q; corrū  
pant / q; mutant: nā siq; aliqd sermone ofiste  
re asseuerauerit. facile redargui poterit: Opor  
ter autē et sigillatim sic loqui: atq; de cunctis  
in unū collectis: in qua collectōe hōes ponunt  
et lapidē et unūquodq; aīal ac speciē: Nec ne o  
theerete iocunda tibi ēē uident ēaq; tāq; tibi  
placeant dēgustabis? thee: Ignoro o socrates  
et de te q; abigo / utruq; ista tanq; tue mēti ofona  
referas / an me potius rentes: so: Nō recordant  
amice me nihil hōrū scire: nihilq; taliū ut mēti  
mibi uedicare: suz. n. sterit: te aut obftrictis ri  
tū agito atq; exerceo: atq; huius grā te incanto  
et tibi singloz sapiētum gustādas epulas offero  
donec sententiā tuā in lucē educas: Lū demū  
educata fuerit: tunc p̄suz examīabo / sit ne uana  
sterilisq; / an fecūda et solida. Audacē ē q; cō  
stiter hū atq; uirillē op̄onē tuā in his q; te ro  
gauero si p̄me: thee: Roga igit: so: Dic nūz tē  
bi placeat / nihil ēē / sed fieri sp̄ bonū ac p̄chriū  
et / quocūq; pauloan dīnūmerauis? thee: dū  
te audis differentē: mīruz i modūz phabilia /  
admirēda uident: so: ne p̄tē mīerans ergo q; re  
stant: Reliquū ē. n. ut de sōnīs morbisq; cuz  
aliis. nūz infania maxie dicā: et de eo qd puer  
so mō uidere uel audire nel aliter obliq; senti  
re dī. P̄ostū. n. in his oībus sermone quē su p̄  
retulius sine ulla ofronēstia ofutari: cuz sēsus  
i ip̄is prorsus decipiant. Tātūzq; abest ut ofa  
q; apparent cuiq; ea sint / ut ofra nihil eoz q; ap  
parēt existāt: thee: nēra narrat o socrates: so:  
Quo deiceps o puer ille ofugiet q; sensuz scīaz  
affirmanit / queue cuiq; apparent eīdem et talia  
esse qualia uisa sunt? thee: p̄idet nē loq; utriū  
us. socrates: nihil. n. habeo quod i medū affe



raz: Quod nāq̃ posuerā deterrēdo pestus sub  
ueritū: Reuera negare nunq̃ posset: q̃ furen  
tes somniantes: falsa nimis opinent: cū illoz  
non nulli deos esse se putant: alii autū istar uo  
lare se credant: so: cernis q̃ nam ex illa circa  
res ueras ac somnia maxime abiguitas seq̃t̃:  
thee: q̃ nā? so: ea quā sepe te audisse existio q̃ti  
ens queritur: Qua potissimū dīsectura ostendit  
posse utrū dormiamus oēs et q̃ cogitamus sin  
gula somniemus an uigilemus et reuera inuicē  
dīsectamus: thee: p̃fēd dubitū ē o socrates: qua  
id dīsectura q̃s discernere ualeat: Luncta siqui  
dē uicissim eadē seq̃ posse uident: Nā q̃ mō dī  
serebamus: nihil phibet ut sōnantes colloqui  
uideamur: Et q̃ in sōno somnia referre nos ar  
bitramur: mirū imodūz hec illis similia sunt:  
so: Uides iā q̃ facile in contrariū uentat: q̃n  
qdē utrū in somnia an res uere sint q̃ uidē nī  
mū ambigatur: preterea cui equū tēpus sit qd  
sōno datur: et qd uigilie inutroq̃ p̃endit anisus  
presentes opinionēs ut ueras asserere: Quāob  
rē par t̃p̃s hec uera dīctis: par et illa: et inu  
trūq̃ similiter affirmamus: thee: omnino: so:  
eadē quoz de morbis furoribusq̃ ratio ē: nī  
q̃ tēpus ipar: thee: recte admodū: so: Nunqd  
lōn gēdie breuitate ue t̃p̃oris uez determinat̃  
thee: Nē istud plurimū ridiculū est: so: an alio  
argūto oñdere potes q̃ ex istis opsonibus ue  
re sint? thee: non ut mihi uideor: so: a me q̃ au  
di: que forsitan responderet q̃ appentia sp̃ uera  
esse opinanti uolunt: Sic. n. te ut opinor inter  
rogarent o theetere quod alteruz ē oio: nam ali  
q̃ eandē potentia hēbit quā et alteruz: ne id  
accipiamus quod parri idem prim alteruz est  
sed quod penitus alteruz: thee: nihil idē habe  
re pot: uel quoad potentia uel quoad aliud: qd  
liber. q̃n oio est alterum: so: Nō ne dissimile q̃z  
id quod huiusmodi ē cōsiderare debemus? thee  
mihi qdē uidet: so: siqd ergo alicui simile uel  
dissimile sit: aut sibi ipi aut alteri q̃tenus simil  
sit idē quatenus dissimile alteruz efficit confute  
bimur: thee: necessario sequitur: so: an nō supra  
concessimus multa atq̃ innumera agentia esse  
similia et patientia? thee: concessimus: so: quā  
t̃ quod aliud est ab alio: q̃z alio et alio mixtur  
nō eadē sed altera generabit: thee: sic prorsus:

so: Dicamus utiq̃ me ac te et alia secundū eā  
dē rōem socratē filz bñ ualentē et socratē egro  
tantē utrū simile hoc illi an dissimile esse dice  
mus? thee: nunqd egrotantē socratē totūz hoc  
inquis illi toti socrati scilz bene ualēt? so: rec  
te nimium accepisti: hoc ipz dicebā: thee: dissī  
mīle plane et alterum: so: nunqd sic ut dissimī  
le? thee: necesse ē: so: dormientē quoz et uigī  
lātē et q̃enq̃ supra narrauius similiter asseres  
thee: equidē: so: Quodlibz eoz q̃ natura effice  
re quicq̃ possunt: q̃n accipiet sanū socratē: ut  
altero me utet: q̃n debile ut altero: thee: qd p̃  
so: Et altera inutroq̃ gignemus: ego quidē pa  
tiens illud aut efficiens: thee: Nil phibet: so:  
Quoties uinum sanus bibo strāne ac dulce mī  
hi uidet: thee: Lrte. so: Ex his porro q̃ cōces  
sa sunt: agens et patiens: dulcedinē sensum q̃z  
p̃gnerunt: et utraq̃ mota et sensus quidē cir  
ca patiens existens: sentire lingua efficit: Dulce  
do aut penes unū circa illud p̃mota: dulce ut  
num sane lingue tā esse q̃ apparere fecit: thee:  
Sic prorsus supiora cōcessa sunt: so: cui uero  
me egrotantē accipit: p̃cipio qdē non eundēz  
reuera apprehendit dissimili nāq̃ aduenit: thee  
Ira est: so: deū alta qdā socrate sic affectus:  
et uini portio gignunt circa lingua saporis ama  
ri sensum: circa uinum: scām et p̃natā amaritu  
dinē: et hoc qdē nō amaritudinē sed amarum:  
me uero nō sensus sed portus sentiētē: thee: oio  
so: et ego nihil unq̃ aliud fīā sic sentiēs. alius  
enī alter ē sensus: et alienū aliudq̃ sentiētē ef  
ficat. Neq̃ illud me efficiēs: aliq̃n gredies al  
teri idem generas: tale existet. Ab alio enim  
aliud generans: alienū alteratq̃ fiet: thee: ue  
ra hec sunt: so: Nec ego mihi ipi talis: nec illd  
sibi ipi tale efficiet: thee: nō certe: so: necessari  
uz aut alicuius me fieri q̃n sentiēs sio: sentiēs. n.  
nihil sentire impossibile et illd q̃z necesse alicui fie  
ri: q̃tiēs dīce aut amarū āt aliqd butusmōi red  
dit dulce nāq̃ nulli dīce fieri neq̃: thee: Sic  
est oio: so: Restat igitur ut opinor siue simus:  
nos inuicē esse: siue siamus inuicē fieri: q̃n qui  
dē nrām essentia necessitas ipā necit: Lō nec  
tit inq̃ n̄ cum alio quopiam: neq̃ nobiscū ipi  
inuicē ergo uicēri sequitur: Quā p̃ siue q̃s eē  
aliqd dixerit: siue fieri: ita accipiendū ē: alicui



esse fieri ne uel alicuius uel ad aliqd: ipse aut  
in se ipso quicquid esse uel fieri: neque ipse quicquid  
fieri debet: nec alteri assensuerant concedere /  
quodadmodum ratio superior admouet: thee: sic  
est prorsus o socrates: so: Non ne quidquid me  
efficiens mihi est non alteri ego quodam ipsum  
sentio non alius? thee: quid mihi so: Ueris ita  
quod mihi sensus meus: mecum namque esset ipse existit  
et ego secundum pragora iudex et eorum que sunt  
ut mihi sunt: quod eorum que non sunt ut non sunt:  
thee: ita uidet: so: quid iam obstat? quo minus  
sciens existat quodadmodum et sentiens: quippe cum  
nec decipiar nec aberrare cogitatione circa ea que uel  
sunt uel fiunt? thee: nihil prorsus: so: Egregie  
igitur ipse dicebas / sciam nihil aliud esse quam se  
sunt. In idem sane ista concurrunt: secundum ho  
merum quidem et heraclitum: ut oem id genus fluminis  
instar: uniuersa decurrere: secundum uero pro  
tagora sapientissimum hominem rebus omnibus esse mensu  
ra: et postremo secundum theetetum concessis superio  
ribus / sciam esse sensum: namque o theetete opi  
nionem hanc dicemus esse quasi tuam: plene / nunc  
ab ista quidem genitum: a me autem in lucem: obli  
tricia quadam opera iam educata? Quid ais? thee:  
Ita necesse est o socrates: so: Hanc ut uidetur  
philosophus sit: uix tandem genuimus: post partum  
uero ut mos est quinta die ab eius natali solenni  
a celebrantes circulo cursum circumferre debe  
mus: carentes ne nos fallat si forte educatio  
digna non sit: sed inanis et falsa: Nam censet  
nam tuum oculo alendum: nec ulla modo abiciendum: An  
forte si reprobatus uideris pro genitum tuum non  
molestie feret e medio tolli? theodo: theetetus  
o socrates eque feret. Neque enim morosus est: ne  
cum die per deos an non ita se res habet? so: Dispu  
tatio audis es atque uir bonus o theodoro: quod  
me existimas archam quandam esse sermonum: fa  
cileque inde metere ista non ita se se habere deum. quod  
autem accidit non aduertis: quod nullus unquam sermo  
a me manat: sed ab eo semper quem mecum disputat:  
Ego de scio nihil preter exiguum quiddam: hoc est a sa  
pientia aliquid accipere amodo roem. Et nunc quidem  
hoc ex isto conabor non ex me ipso dicere: thee  
Rectius ipse o socrates loquaris: Quare sic efficit  
as oro: so: scis o theodoro quod ex dictis ami  
ci tui pragore in pris admirari theo: Quidnam

so: Cetera quidem satis mihi placuerunt dum proba  
ret quod cuius uidet id illi existere: precipue in  
sermonis admiratus sum quod in exordio libri que  
de ueritate scribitur / non inquit rex ofus mensura est  
se sue uel prodigiosum canem uel aliud quicquid mira  
bile ex his que sentiunt. Ut magnifice admodum  
et maiori fastu preteritumque perfari cepisset omnes quod  
nos cum tanquam deum pro sapientia admiremur: ipse  
autem nihiloplus sapiat quam rana gyrina: ne dum per  
quam hominum aliquid: aliter ne dicemus theodoro? Si  
cuius uerum est quod quicquid per sensum opinatur: nam al  
terius affectu alter melius iudicat: neque opinio  
nem alterius discernere quod aptius quam alius potest  
uera ne sit an falsa: sed ut sepe iam reperimus  
quod sua solui opinatur: et ea quod recta omnia atque  
uera / cur o amice pragoras ipse adeo sapiens ex  
istit / ut aliorum preceptorum mercede tam ampla exhi  
bita dignus admodum habitus sit: nos autem rudi  
ores: eiusque discipuli iudicandi? cum tamen quicquid sapi  
entie proprie mensura sit. In his quomodo non uulga  
riter nugeatur pragoras? Studium quoque mentis  
obstetricis facultatis simile quam ridiculum erit?  
Immo et oem discedi officium inane: Nam cona  
tus isti discutiendi refellendi que nihilum phantasi  
as et opiniones cum recte sint omnes: nihil erunt ali  
ud quam manifesta deliramenta / si uerus est pragore  
liber: nam etiam iocatur theodo: O socrates amicus cum  
sim quodadmodum ipse modo dicebas / nunc propter  
concedente me pragora consutari: neque tibi rur  
sus preter meam sententiam repugnare uelle.  
Age igitur omnia iterum cum theeteto: Et enim  
apre nimium diligenterque obscurus tibi fuisse  
hactenus uisus est: so: Si lacedemonem perfec  
tus theodoro ad palestram alios quosdam inertes  
nudato corpore exerceri uideres / an non opere  
pretium duceres / specie tuam nudis membris  
palam cum illis conferre? theo: Uerum quid pu  
tas? si me permicerent quodadmodum uos in pre  
sentia promissuros spero: ut ego quidem solus spec  
tem: nam in gymnasium rapiar uir dura iam cute  
illi autem libentius cum iuniori mollioribus lueten  
tur? so: At qui si tibi id o theodoro iocundum  
est: neque mihi etiam est molestum ut trito puer  
bio fertur. Aggrediamur itaque rursus sapientem  
theetetum: dic obsecro theetete primum quomodo  
percurramus non ne tu quoque miraberis? si subi



.LIBER.

ro nihilominus appareat sapiens q̄ quilibz ho-  
minum uel deoz? nunqd̄ protagoream illā mē-  
suram / quo ad deos minus q̄ quoad homines  
inductam fuisse cēses? thee: non p̄ souē: quod  
ue rogas magnop̄e miroz: dum. n̄. supra expo-  
nibamus / qua ratione quod cuiq̄ uidetur / id  
cuiq̄ uerū est / scire admodum dici uidebatur:  
Nunc aut̄ contraria confestim opinio subiit:  
so: inuenis adhuc es o amice imo ēr puer: et  
secireo contione facile p̄suaderis: Ad hec. n̄:  
protagoras et quiuis alius eius scetator dicer̄  
O generosi pueri atq̄ uiri ad contionem cōue-  
nite: deosq̄ in medium iducite de quibus ego  
utrum sint an non sint neq̄ loquēdū neq̄ scri-  
bendum censui: et que multi audientes admic-  
terent / hec dīcite q̄ graue esset / nisi quilibet uir  
eulibet bruto sapiētia longe prestaret: Demon-  
strationem uero necessitatē nullam asserit:  
sed uerisimili tantum ratione utimini: Qua si  
ueller theodorus aut quiuis alius geometra ī  
disputationibus geometricis uti / nullius pror-  
sus extumaretur: Considerate igit̄ tu simul at̄  
q̄ theodorus / utrum sermones tātis de rebus  
ratione probabili cōfirmatos suscipiatis: thee  
Iniuste et tu o socrates et nos loqueremur:  
sed tam aliō pacto considerandum: ut tu theo-  
dorusq̄ consentitis: theo: Alio certē: so: sic uti  
q̄ cogitemus / sit ne idē sciētia et sensus / an ali-  
ud: Ad hoc enim oīs sup̄ior sermo uergebat:  
et huius gratia p̄ multa atq̄ miranda tetigimus  
thee: sic est omnino / so: confitebimur quecunq̄  
uidendo uel audiēdo sentimus eadē et scire  
n̄puta barbarorum uocem anteq̄ didicerimus  
dicemus non audire quādo loquuntur? an au-  
dire scireq̄ simul? et litterarum prorsus ignari  
cum illarum eontextum aspicimus / nuz uidere  
nos eas negabimus? an et scire si modo uideri  
mus / asseremus? thee: id ipsuz o socrates quod  
in his cernis et audimus: scire insup̄ affirma-  
bius: hōz qdē figurā colorēq̄ inspicere et sci-  
re similē: illoz aut̄ uocē ut grauē audire parit̄  
atq̄ scire: Que uero grāmāticī et interpretes  
de his tradūt n̄ sentire uidēdo et audiēdo / n̄  
ēr scire: so: optē o theetere: neq̄ ī his repugnā-  
dū tibi ut magis ī p̄ficiis: uerū aspice et aliō  
qd̄ ad hec accedit: q̄ rōe repellī uitariq̄ possit

thee: Quid istuc: so: hoc sane: siq̄ p̄contetur /  
fieri ne possit: ut quod q̄s q̄z sciūt et adhuc  
memoria tenet / fixiq̄ conseruat / id ipsum tamē  
nesciat. In longū p̄fecto sermonē trabo: q̄rere  
utrū aliq̄s quod uidet mēoria retinēs haud  
noscat: thee: Qui istud fieri posset o socrates?  
Mōstrū quod dicas esset: so: ne ipē quoq̄ deli-  
rē aduerte obsecro. Uidere nō ne sentire dicas  
uisionēq̄ sensū? thee: aio: so: Qui aliqd̄ uidet  
nō ne idē scit quod et uidet? ut p̄sens sermo  
p̄ponit: thee: ette: so: memoriā aliqd̄ uocas?  
thee: uoco eq̄dem: so: alicuius ne: an nullius?  
thee: alicuius certe: so: an non eaz rex quas dī  
dicit sensitq̄? thee: harū p̄fō: so: quod quis ui-  
dit / quādoq̄ memīt: thee: memīt: so: Aliqd̄ cū  
claudit oculos ēr remisit? aut cū aliqd̄ huius  
modi facit / p̄nitus obliuiscit? thee: Absurdū  
hoc dictū o socrates esset. Logit̄ tū id fatēri  
quisq̄ sermonem sup̄iorē seruare uelit: aliter  
aut̄ minse: so: ego quoq̄ p̄ leuē suspicor. neq̄  
dum satis intelligo: thee: dic oro quo pacto:  
so: hoc sane. qui uidet idem scit quod et uidet  
ut cōfessi sumus: nam uisionē: sensum: sciamq̄  
idē esse quēuis: thee: conuenimus: so: qui ue-  
ro uidit atq̄ ideo scit / meminit quod uidit uel  
clausis oculis / neq̄ tunc aliqd̄ uidz: thee: sic  
accidit: so: non uidere aut̄ nescire est / siqdē ui-  
dere scire erat: thee: uerū: so: cōtigit itaq̄: quod  
quis quādoq̄ scinit / ēr dū memīt id nescire si  
non uidet. Qd̄ qdē si fieret / mōstrū quoddā so-  
rē p̄dictus: thee: Uera loq̄ris: so: Nō nihil  
igit̄ sp̄ossibile uidet accidere: si quis sciaz ac se  
suz idē cē posuerit: thee: sic apparz: so: aliud er-  
go utrūq̄ fatendū: thee: uidet: so: Quāobrē  
qd̄ scia sit a p̄cipio iterū p̄grendum: ceteruz  
qd̄ nā agsus o theetere? thee: qua de re p̄dōtari  
so: uidemur utiq̄ mibi ignari galli istar an q̄  
ulcerimus exultātes terginefantesq̄ a disputa-  
tōe cantare: thee: qui istuc? so: rradictorie uide-  
mur aduersus noiū cōcessionēs cōfessi et cir-  
ca tale qdā uersati / uerba rimari in ip̄isq̄ cō-  
sistere et cū nos nō certatores sed philosophos  
esse p̄stēamur / idē tū quod acres illi uiri claz  
factus: thee: nō dū qd̄ nelis itelligo: so: eq̄dez  
qd̄ ī his serio explanare cōabor: q̄uius nūq̄  
q̄ aliqd̄ didicit se mētē nesciat: oīdētēq̄ cū q̄



auditi clausis & oculis recordari nec uidere tñ  
nescius simul et memores demonstrauimus: qđ  
nimium impossibile. Atq; ita protagorea fabula  
prius euannit: ac tua simul. q. sensum sciētiāq;  
idem esse canebat. thee. Constat. so: Nequaquā ita  
ut arbitror o amice/ si pater alterius fabule sup  
esset. s; uehementissime ppugnaret. Nunc autē  
orphanam ipsam insequimur expoliansq;. Neq;  
tutores quos reliq; prothagoras e quoz nūmo  
unus est theodorus iste succurrere uolūt. Uex  
nos iustitie gratia illi suffragari ag; diem. thee.  
Nō ego qđem o socrates. imo callias hipponici  
filius reu pthagore tutor. Hos pfecto a nudis  
sermonib; ad geometriam repente defleximus:  
Gratiam tibi tamen habebimus si illi opem in  
leris: so: Scite loqueris. Aduerte igitur qua ui  
a succurrā. siquis minus uim uerborum anad  
uerit qua plerunq; affirmare quicq;: et negare  
solemus/ absurdiora etiā superioribus confite  
ri cogetur: Dicam tibi quemadmodum? an thee  
teto? thee: Utriusq; cōmuniter: Respondeat  
teto iunior: Nam redargutus minus uituperabi  
tur: so: Duram autē questōem dico huiusmodi:  
nū fieri potest ut qui aliquid nouit/ quod nescit/  
ignoret? thee: quid respondebimus theetete?  
thee: fieri non potest arbitror: so: nō utiq; / si ui  
dere/ scire esse posueris: Ad quid enim ueris  
in cuitabili questione/ puto ut fertur inclusus?  
Siquis te uir intrepidus interrogauerit/ manu  
alterum tibi tegens oculum/ utrum recto oculo  
uestem uideas: thee: non hoc dicam sed altero:  
so: an non idē simul et uides et non uides? thee  
Ita quodāmodo: so: Haud equidem dicit ille/  
iubeo uel quesuit: quo pacto: sed utrū quod scis  
idem et nescias. Impresētia uero quod non ui  
des/ uidere uideris: et supra confessus es/ uide  
re quidem scire esse: non uidere autē nescire: Col  
lige quid ex his aduersus te concludatur: thee:  
Contraria plane eorum q. proposueram: so: plu  
ra forsitan o mirifice puer tibi talia contigissent  
siquis a te quesisset/ utru scire liceat et acute et  
obtuse: et cominus quandoq; scire: eminus ue  
ro nequaquā: et uehementer idem atq; remisse: ce  
teraq; per multa. Que quidē insidiando uti clip  
peatus et mercede conductus in sermonibus q.  
rens quando idem scientiam sensumq; ponebas

te in auditum olfactum ac ceteros sensus ordine  
iniecisset: studiosq; et sedulo nimum redargu  
isset: atq; te compre hēdens non prius te dimissi  
set/ q. tu eius exquisitam sapientiam admiratus  
ab eo uinctus esses. Ubi captus atq; ligatus tā  
ta te ipse pecunia redemisses/ quā tu et ille sta  
tuissetis. Quā igitur rationem pro tutandis opi  
nionibus suis prothagoras assignabit? Hoc tu  
forsitan quereris/ Nunquid aliud temptandū  
est? thee: Et maxime quidem: so: Nec utiq; oīa  
que nos opem illi ferentes dicimus et simul il  
le ut arbitror admicret/ despiciebat nos penitus  
atq; obiectans: bonus iste socrates cum iterro  
gasset puerum/ utrum quis possit quod meminit  
idem simul et ignorare: et ille pteritus negauit  
set: ex eo q. rem ipām prospicere non potuerat/  
ridiculum me in disputatione mōstrauit: res autē  
o ignauissime socrates ita se habet: Quoties et  
meis aliquid p. questionem consideras/ si inter  
rogatus respondeat eadē ego etiam responde  
rem: refellaturq; me quoq; redargutum existima  
to: Sin alia ipūm solummodo qui respondit:  
principio/ putas ne aliquē concessū tibi mēo  
riam adesse cuiusdam quando non amplius parie  
earum rerum quas passus fuerit: et ipsam tales  
passionem esse qualis fuerat dūz pateretur? per  
multū abest. An formidaturū cēses admicere  
q. possit aliquis idem nosse simul et ignorare?  
qđ si forsitan mīus andeat daturū spās eundē  
esse dissimile sciz alicui priusq; fiat dissimile exi  
stēt? magis autē istū esse aliqūē/ sed nō istos? et e  
os quidē sinitos effcōs/ siqđ dissimilitudo fiat  
si mō aucupatōes uerboz uitare inuicē oportue  
rit. Ceterū o beate generosius ea q. dico agrede  
re: meq; si potes refelle q. nō ppriū cuiq; nūm  
sensus fiant: uel q. si ppriū sint/ nūbilo magis qđ  
appaz illi soli fiat: uel si esse oporteat noiare li  
ceat cui apparet. Sues autem et prodigiosos  
canes dum narras/ non ipse solum bestiam imi  
tari: sed idem quoq; in mea scripta efficere ali  
is psuades. Neq; recte facis. eqđ ueritatē hēre  
se assero quēadmodū scripsi. mēsurā. n. unūquē  
q. nūz eoz q. sūt et q. nō sūt eē: sed magnopere  
hoc ipso alium ab alio discrepare/ q. huic alia  
sunt: apparentq; illi alia. Sapientiam uero et  
sapientem uirum nullo modo existere nego.



Immo hunc ipsius sapientem noco qui illius ed  
ditione cui mala uidentur / suntque permittens /  
bona apparere et esse illi facit. Sermonem autem  
meum nec uerbis duntaxat persequere: Uerum sic  
planius iterum quod dico perdiscere et in memoria  
deum superius reuocare: quod egrotanti amara uiden  
tur que gustat et sunt: bene ualentem. contraria sunt  
atque uidentur. Sapienter utique horum neu  
trium ex hoc oportet asserere: neque enim id fieri potest:  
neque predicandum egrotanti insipientem esse: quia  
ista putet: sanum contra sapientem quia diuersa:  
Permutandum uero in alterum habitum: Alter e  
nim habitus melior: Similiter in disciplina ab  
altero habitu in meliorem permutandum: sed medi  
cus quidem medellis transmutat: sophista sermo  
nibus: Nemo enim efficit ut qui falso opinatur /  
uere deinde existimet: quippe cum ea que non sunt  
opinari nemo ualeat: nec alia preter illa que patitur  
hec autem semper uera sunt: facere tamen quis potest /  
ut qui deprauatus animi habitu cognata sibi opinetur  
sana deinde mente diuersa quedam existimet. que  
plerumque ob imperitiam phantasmata uera nominant  
Ego autem meliora aliis alia dico: ueriora nequequam.  
Sapientes preterea o amice socrates nullo pac  
to raras nuncupo: imo secundum corpora medi  
cos / secundum plantas: agricolas. Alio eodem  
hos uiros plantis suis pro deprauatis sensibus  
quotiens tale aliquid egrotat / bonos integrosque  
et ueros sensus inferre: sapientes quoque et bo  
nos rhetores ciuitatibus bona pro malis / uide  
ri iusta efficere: quoniam quecumque ciuitati culli  
ber iusta honestaque uidentur: hec et sunt illi tali  
a / quando sic putat: sed sapiens pro malis his  
singulis / bona et iudicari et esse efficit. Eadem ra  
tione sophista eos qui erudiuntur / sic erudire po  
tens / sapiens est / dignusque ampla mercede apud  
auditores habetur: Atque ita alii sapientiores a  
liis sunt: neque ullus tamen falsa putat: et tibi  
hoc ipsum uelis / nolis / cum rerum mensura sis ad  
mittendum: hic enim sermo in his seruatur: Cui si  
quo modo a principio iterum repugnare potes / repu  
gna / in contrarium ratione reducens. Quod si  
interrogando uis / interrogando perage. Neque  
enim hoc fugiendum: sed optimum maxime his qui  
sane mentis sunt sequendum. Sic tamen id effi  
ci: ne interrogando sis iniurius: Absurdum est

profecto enim uirum qui uirtutem meditari se pre  
cipue proficitur: in sermonibus semper iniurius  
esse: Afficere autem iniuria in his est / quando quis  
non seorsum quidem ut certans exercetur: seor  
sum uero disputans: et in illo quidem silet cer  
tamine iocatur: fallitque pro uiribus: in hoc autem  
disputatione uidelicet / serio agit et corrigit dispu  
tantem: eas illi duntaxat fallacias indicans: quas  
ipse ex se ipso preteritisque disputationibus impul  
sant: si ita feceris / se ipsos qui tecum uersabuntur  
non te / perturbationis defectusque sui causas esse  
confitebuntur: teque proutinus sepiabuntur et dili  
gent: se ipsos contra odio habebunt: et a se ipsis  
ad philosophiam confugient: ut alii quodammodo  
effecti / habitum pristinum deponant / si autem con  
traria feceris / quemadmodum alii quoque permulti /  
contraria etiam tibi contingent: et familiares pro  
philosophis / studii huius inimicos: cum adolue  
rint reddes: Si igitur mihi pariteris: quod et su  
pra dictum est: haud hostiliter contentiosus: sed  
propitia mitis sententia nobiscum sedens / cosy  
derabis quomodo dicimus moueri omnia: quod  
ue cuique uidetur hoc esse priuatim et publice: et  
ex his inquires utrum idem an aliud scientia sit  
et sensus: Neque ut modo cepisti ex uerborum no  
minumque consuetudine differes. que multi quocu  
que libet / trahentes / uarios dubitationum inici  
unt scrupulos. Nec o theodore in defensionem  
amici tui tentauit / pro uiribus: parua quidem a par  
uis: Si enim ipse uiueret / fortius magnificenti  
usque pro se ipso pugnaret: theodoros iocaris o socrates  
nam fortiter pro illo certasti: sed recte loqueris  
o amice: sed mihi dicas. Aduertisti nup cum pro  
tagoras nos increparet: quod cum puero dispu  
tantes ex puerili formidine aduersus eius scrip  
ta certemus? cumque ipse nos ad sermonis urbanit  
atem exhortaretur: Tunc sane honestans. I pri  
mis ipsam omnium mensuram serio in eius dictis  
uersari nos iussit: theodoros quid ni o socrates asad  
uerterim? sed quid ergo? iubes nos illi parere?  
theodoros summo opere: sed: Cernis istos omnes excep  
to te pueros esse? Quare si illi credimus / me si  
mul ac te oportet interrogando uicissim et respon  
dendo serio sermonem eius examinare. ne iterum  
nos incuset / quod ludentes cum pueris sermonem  
suum exagitemus: theodoros quid prohibet quin the



eternis melius q̄ barbari uiri multi perferuntēz  
te sequatur? so: non tamen te o theodore melius  
Ne censeas oportere me amico tuo defuncto  
omnē opem asserre te uero nullam: Uerum se  
quere me obsecro paulisper: quo ad hoc dunta  
taxat inueniamus / utrum te deceat in figuris geo  
metricis esse mēsurā: aut oēs eque ac tu i astro  
nomia ceterisq̄ facultatibus / in quibus tu meri  
to prestare uideris: periti sint: theo: arduum est  
o socrates ut qui tibi assidet roganti non respon  
deat. Deliberabā profecto paulo āte cum dicerē  
te concessurum mihi ne ad pugā accingerer: et  
laedemonioz moze me minime impulsurū. Nūc  
autē ad scironē potius declinare uideris: naz la  
cedemoni ex ui uel abire iubent. Tu autē Ante  
um imitari uideris: Longredientē nanq̄ nō pri  
us dimittis / q̄ nudatum tecuz certare coegeris  
so: congruam o Theodore morbi mei similitudi  
nez repperisti. Robustior tamen illis ego sum.  
Innumeri iam Hercules et Thesei fortes in di  
cendo mecum congressi sunt. Ego tamen nūbilo  
magis desisto / adeo me exercitationis huius ue  
hemens amor inuasit. Neq̄ tu igit mibi inuide  
as: quo minus mecum exercitatus / te simul ac  
me iuues: theo: Haud ultra repugno: ducas q̄  
lubet. Omnem hanc quasi fatalem necessitatem  
quaz tu circa hec inferis conuincto ferenda est:  
Neq̄ tamen ultra ea que pposuisti me tibi omic  
tam: so: Sat istud erit: sed id mibi obserua / ne  
clam in puerilem loquēdi ritum labamur: et ob  
eam cāz nos aliq̄s iteruz carpat: theo: Conabor  
sane pro uiribus: so: Hoc in primis quod etiāz  
supra tetigimus / resumamus: utrum recte nec  
ne sermonem illius improbauerimus / q̄ unum  
quenq̄ ad sapientiā sibiimet sufficere pposuerit  
Aobis porro concessit protagoras in eo quod  
melius uel deterius inter se pterosq̄ differre:  
quos sapientes duceret: an nō: theo: concessit: so:  
Si enim ipse presens concessisset nō aut nos in  
eius fauorem admississemus / haud iterum opor  
teret repēdo eadem cōfirmare. Nunc autē for  
te quis putet non satis idoneos esse nos illius  
rez cōprobatores: Quamobrem prestat pspicue  
ut se res habet cōcedere: Nam nō parum inte  
rest sic an aliter habeat: theo: uera loqueris: so:  
Igitur non ex alienis: sed ex suo dūtaxat sermo

ne q̄ breuissime: Nonē acceptatū: theo: Quid  
so: sic: Quod cuiq̄ uidet id illi cui uidet esse  
dixit: theo: Dixit certe: so: Nunquid et nos o  
protagoras hōis imo hōiuz oīuz opiones dicunt?  
asserimusq̄ neminem prorsus in aliis quidez se  
aliis sapientiozem putare in aliis uero sapientio  
res alios? An non in maximis periculis / quoti  
ens in castris: aut morbis: aut mari fluctuant:  
quasi deos habere in singulis principes / serua  
toresq̄ suos / nullo alio ceteris q̄ scia preccellen  
tes? Et p oīa humana querētibz preceptores  
ac duces sui ipōrum aliorumq̄ animātum atq̄  
operum: qui cōmuniter extimantur taz ad docē  
dum q̄ ad īperandum sufficere. In his oībz  
quid aliud dicemus: q̄ q̄ homines inter se sapiē  
tiam et ignorātiā esse putent? theo: Nihil aliū  
so: Non ne sapientiā ueram cognitionem esse  
ducunt: ignorātiā uero / falsā opinionē? theo:  
Quid mī? so: Quorsum o protagoras sermonez  
uertemus? Utrum homines uera semp opinari  
dicemus: An aliquādo uera / falsa non nūq̄?  
Utrumq̄ sequitur ut non semp uera: sed utraq̄  
opinētur: Attende theodore / melit ne quis ex p  
tagore septatoribus: an tu forsitan de hoc ipso  
pugnare: q̄ nullus sit qui alium hominem opia  
ri falso et ignorantem esse cēseat? theo: Incredi  
bile hoc o socrates: so: At qui in hāc necessitatē  
sermo ille delabitur: qui mēsuram omnium ho  
minem predicat: theo: quo pacto? so: quādo tu  
aliquid tecum ipē iudicas: deinde mibi opinio  
nem tuam declaras / tibi quidem secundum illi  
us sermonem uerū esto: nos autē nō ne iudiciū  
tui iudices fieri possumus: an opinari uera sem  
per te iudicamus? Quin potius innumeri homi  
nes tecum quondie pugnant contraria ac tu opi  
nantes: putāresq̄ te falso iudicare atq̄ opinari?  
theo: per Jonem o socrates q̄ plurimi sunt / ut  
inquit homerus: qui mibi ex hominibus negoet  
a prebent: so: quid ergo? Uis dicamus / tunc te  
tibi ipi uera opinari: per multis autē falsa? theo:  
Ex his que dicta sunt necessario sequi uidetur.  
so: Quid ipsi protagore? An non necessarium  
Si enim nec ipse putasset hominem esse mensu  
ram: deq̄ et multi quēadmodum neq̄ putāt / nul  
li hanc oporteret esse ueritatem: quā ipse scripsit  
Sin autē ipse quidem censuit / multitudo at t



non cōfentit / scito in primis quo plures sunt hi quibus non uidetur / q̄ quibus uidetur: eo magis non esse q̄ esse: theo: necesse est siquidem secundum opiniones singulas et erit et non erit. Deinde hoc habet preclarum. Ille quippe secundum suam opinionē dissentientū sententiā / quā illuz mentiri credunt / quodāmodo uerā esse cōfētit: dum uera opinari cunctos fatetur: theo: Absq̄ dubio: so: an non suam esse falsam admittit si iudictū illorū / qui falso illum opinari nolunt / uerē esse fatetur? theo: necessarium: so: alii aut sibi ipfis mentiri nequaquā concedūt: theo: non certe: so: hic uero et hāc uerā esse opinionem ex his q̄ scriptis fatetur: theo: patet: so: Ex uniuersis igitur a prothagora emanantibus ambigetur: quin ex illo maxime concedetur: Quando alicui contra dicenti uera opinari concedet: tunc sane et ipse prothagoras cōfitebitur: neq̄ canes neq̄ quēuis hominum esse mēsurā aut omniū aut unius ēt quod minime didicit. An non ita: theo: Ita certe: so: Cum ergo ab omnibus dubitetur / nulli prothagore ueritas uera erit: nec aliis: neq̄ etiā sibi ipsi: theo: longe admodum o socrates amicum meū o socrates conculcamus: so: est ne i sup̄ ignorum amice tibi utrum recte cum cōculcauerimus: Uerisimile autē est illum cum senior fuerit / sapienterem quoq̄ nobis fuisse: Qui si repente resurgens nos suaderet / in multis tamen delirantem ut probabile est / q̄ te cōfentientem refelleret. deinde protinus euanesceret: Uerūm uti nobis ipsi talibus oportet / qualescūq̄ sumus et que uidetur semp̄ exprimere: Et nunc quidez quēlibet concessurum dicamus hoc ip̄z uidelicet aliqd̄ aliud esse propterea q̄ alius alio sapientior / scitior ue existat? theo: Tibi quidē uidet so: Nunquid in hoc maxime insisterē sermones dicemus / q̄ ip̄i subscripsimus fauētes prothagore: multa quidem qualia uidentur / talia euilibet esse: calida: sicca: dulcia: ceteraq̄ huiusmodi. Quod si in quibusdam differre alium ab alio ostēditur circa salubria et noxia / asseret utiq̄ non quālibet mulierculā puellumq̄ et brutū ad se ipsum curandum p̄ salubrium cognitionem sufficere. Quin imo in hoc presertim si modo in ullo / differre: theo: Idem mihi quoq̄ uidet so: propterea non ne i ciuilibus etia / honesta et tur-

pia: iusta et iniusta: scāq̄ et impia: quęcūq̄ ciuitas una quęq̄ existimās ponit sibi legitima: eadem re uera unicuiq̄ esse uolet? Atq̄ in his nibilo sapientiorē esse priuato priuatus / ciuitateq̄ ciuitatē? At uero i eo q̄ utilia et inutilia rei p̄ statuunt / si modo in ullo / in hoc inq̄ precipue differre inuicē cōfitebitur? tam cōsultorē a cōsultore / q̄ rem p̄ a re p̄ ad ueritatē inueniendam: Neq̄ audebit unq̄ hoc admittere: ut quęcūq̄ ciuitas cōferentia sibi putās instituit / eadē seip̄ illi conducant. Sed tibi quidem dico in ip̄is iustis iniustis ne sanctis atq̄ profanis affirmare uolēt q̄ nihil eorum suapte natura substantiam aliquam beat: sed cōmuni opinione tunc uerum fiat / q̄ uidetur et q̄ diu uidetur Et quęcūq̄ nō omnino sermonē prothagore complectuntur / sic quodāmodo sapientiam inducunt: Nobis autē o theodoze sermo iam ex angustiori amplior imminet: theo: an non octosi sumus o socrates? so: uidentur: Et sepe alias optime uir hoc asaduertit et nunc maxime / q̄ quicūq̄ diu in philosophia uersati sunt cum primum iudiciorum cetus ingrediuntur / ridiculi rhetores prorsus apparent: theo: qua ratione hoc ais? so: uidentur hi qui in iudiciis et foro ab incunte etate reuoluti sunt / ad eos qui in philosophia et huiusmodi studiis assuesfacti sunt / ut serui ad liberos educati fuisse: theo: quo pacto: so: Ex eo q̄ his quidē ut tu dicebas / semp̄ ocium adest: ocio q̄ tranquillo cōfabulantur: quēadmodum et nos in presētia tertio iam sermonē ex sermone resumimus. Sic et illi / siqd̄ ultra propositas q̄stionē / quod magis eos / forte delectet incidit / quēadmodum i presētia nobis contingit / nihil curant / prolixius ne an breuius loquantur: modo ueritatis cōpotes fiant: Illi autē temporis angustius in loquendo sollicitantur. Urget n. aqua defluēs: Neq̄ licet de his q̄ cupiunt uerba facere: Sed necessitate aduersarius affert libelli formulam adducēs preter quam nihil dicendum: quod iuramentum mutuum nuncupant: Sermones autē semp̄ de conseruo ad dominum sedentem manu iudicium sententiāq̄ tenēt: Certamina quoq̄ nunq̄ frustra sed ad rē semp̄ sepe ēt de anima uitaq̄ agitur. Qua propter ex his omnibus intenti acriter fiunt: sciētes domino taz uerbis adulatori-



operibus obsequi non recto sed pusillo afo-  
 Nam animi magnitudinem rectitudinem et li-  
 bertatem seruimus a pueritia subtulit: cogens  
 obliqua peruersaq; patrare facinora duz diseri-  
 mina magna formidinesq; mollibus adhuc ica-  
 teret animis: que omnia cum non possint cum  
 iustitia et ueritate perferre/confestim in mēda-  
 cia mutuasq; iniurias conuersi/flectuntur iudi-  
 q; atq; confringunt adeo ut nihil amplius sa-  
 ne mentis habentes ex adolescentibus i uiros  
 euadant/facundos sapientesq; ut ipsi putant:  
 Atq; hi quidem tales sunt o theodoro: nostri  
 aut chori homines uis referamus? An dimic-  
 tentes potius ad sermonem propositum reuer-  
 tamur? ne ut paulo ante dicebamus sermonis  
 libertate digressioneq; nimis abutamur? theo:  
 Nullo modo o socrates: sed referamus: probe  
 namq; dicebas q; in philosophorum choro non  
 nos sermonuz ministri sumus: sed serui nostri  
 sermones: et nnuisq; illorum pfici a nobis  
 expectat/quando nobis uidetur: Nec enim tu  
 dex neq; spectator: quemadmodum poetis cen-  
 sor nobis et domus p̄sides: so: Dicamus igitur  
 post q; tibi uidetur de his qui egregii sunt:  
 Quid enim de his qui philosophie studio ab-  
 titantur referendum sit? Illi sane ab ineunte eta-  
 te/primum quide uia in forum ignorant: neq;  
 iudicium aut consilium: aut cōmūnem aliuq; ci-  
 uitatis consuetum norunt: leges preterea decre-  
 taq; uel dicta uel scripta nec uidēt nec audiūt  
 Studia uero et quēcula ad magistratus spec-  
 tātia et congressus et cenas et lasciuia con-  
 uicia: neq; somniant quidem: Preterea nū bñ  
 an male i ciuitate quis se habuerit: aut si quod  
 alicui malum est/turpisq; nota a maioribus su-  
 is seu feminis seu uiris/magis eos laet q; ma-  
 ris ut dici solet harena. Atq; hec omnia etiam  
 nescire se nescit. n̄ enim uulgaris glorie grati-  
 a ab his abstinet: sed reuera corpus duntaxat  
 illius in urbe habitat atq; uersatur: mens aut  
 hec omnia parui imo nullius extimās/passim  
 uolat: ut ait pindarus: et que sub terra sunt: et  
 que plana dimetiēs: p̄ que astronomiam celum  
 transcedēs/omnem p̄scrutata naturam rerum  
 omnium que ad uniuersum p̄tinet: his aut q; p-  
 pe sunt solis/nullo modo applicans se: theo:

Quo pacto id ais o socrates? so: quēadmodū  
 thalerem/dum celum suspiceret intētus syderi-  
 bus/in foueam cadētem/thracēsis quedā eius  
 acilla facete nimium carpsit/q; que in celo sūt  
 peruidere eontēderet/q; uero proxima et ad pe-  
 des non uideret. Idem similiter omnibus qui  
 in philosophia uersantur obici potest. Latz. n̄:  
 philosophum non modo quid agat eius proxi-  
 mus: sed fere homo ne sit/an brūrum. Quid  
 aut homo ipse sit/que ue actio aut passio ipsius  
 hominis propria studiose p̄quirat. Intelligis o  
 theodoro/an non? theo: Intelligo equidem: et  
 quod dicis approbo: so: Enim uero o amice ut  
 in superioribus diximus/siquando uir talis ut  
 priuatim cum aliquo/uel publice in iudicio si  
 ne alibi de his que ad pedes et in aspectu sūt/  
 differere cogitur/risum mouet/non thracibus  
 solum/uerum etiam ceteris gentibus: quippe  
 eum in foueas ambiguitatesq; multas propter  
 harum rerum imperitiam incidat. Ubi absur-  
 da quedam ineptitudo ignauie notam inurit.  
 Nam cum forte uituperandus aliquis ē/nihil  
 habet quod in obprobrium afferat: utpote ma-  
 lorum ignarus/quando quidem singula singu-  
 lorum mala nunq; animaduertit: Ergo tanq;  
 nescius irridetur: in laudandis quoq; extollen-  
 disq; hominibus/cum nihil simulat dissimulet  
 ne: sed apte rideat/uelius eē uidetur. Et. n̄:  
 cum tyrannum aut regē laudari sentit unū quē-  
 dam subulcum aut pastorem ouium/ut bubul-  
 cum extolli existimat/q; abunde mulgeat. id ta-  
 men interesse cēset/q; reges et tyranni infēlius  
 et infidiosius animal curēt et mulgeant. Agre-  
 stem uero et rudem ob suam quandam occupa-  
 tionem non minus q; pastores eiusmodi homi-  
 nem esse necesse est menibus in urbe non secus  
 atq; pastor septo in monte circundatum. Cum  
 uero agrorum decem milia iugera aut plura e-  
 tiam predicari audit/quasi magnum quidpiā  
 ab illo qui habet possideatur/exigua quedam  
 audire se putat: quippe qui uniuersum terre oz-  
 bem spectare sit solitus: Quoties preterea q;  
 generis nobilitatem refert/q; septem auos di-  
 uites omnes enumerare ualeat/heberis nihil  
 q; magnum ppter ignorantiam cogitantis ani-  
 laudes huiusmodi cēset quasi ad totius mūdi



naturam respicere nequeat et uidere q̄ innume-  
ri unumquemq̄ nostrum aut atq̄ proauī aīces  
serunt: quorū in numero diuites et inopes: reges  
et serui/ barbari et greci singulos innumera-  
les precessere. Quin ē quando quis stirpem  
quinq̄ et uiginti maiorum dinumerat et in am-  
phitronidem herculem originē refert certe cū  
quintus ab hercule uigintiūq̄ superior talis  
extiterit qualis fors illi atigit/ ab eo ridetur/ q̄  
si ille altius cōsurgere nequeat: et insane mētis  
uauitātē abigere. In his omnibus philosophus  
uir uulgo ridiculus habetur: partim quia sup-  
bus contemptorq̄ apparer: partim quia que pa-  
lam sunt ignorat et ambigit: theo: rem ipsaq̄ o-  
socrates ut accidit enarrauit: so: At cum is ali-  
quem o amice ad supa erigit et ille sponte cum  
eo singulorū dimissa litigiorū discussione/ qua  
queritur in quo ego te aut tu me leseris/ ad ip-  
sius iustitie iniusticie speculationem adscēdit  
quid utraq̄ sint/ quo ab aliis omnibus inter se  
discrepent: Uei ē controuersia illa dimissa qua q̄  
ritur utrum rex beatus sit qui multum auri pos-  
sidet/ ad contemplationē regni ipsius beatitudi-  
nisq̄ humane atq̄ miserie/ qualia cuiq̄ sint: et  
quo pacto humane nature cōueniat hoc adipi-  
sci illud fugere/ quando inq̄ oportet de his om-  
nibus rationem reddere pusillanīmē illum et a-  
cerrimum cauidicum/ tunc sane uicissim penas  
philosopho pender: Uertiginem. n. patit̄ ab ex-  
celsa specula caligātibus oculis: utpote qui su-  
pne/ p̄spicere sit insolitus. Meret q̄ titubat et  
barbarica profert. Quo circa risum non traci-  
bus neq̄ rudi cuiuspiam mouet: neq̄. n. p̄sentū-  
unt/ sed illis potius omnibus qui libere et pro-  
cul a seruiū uita educati sunt. Hec o theodoro  
ntriusq̄ cōdictio. Altera quidem hōis illius/  
qui libertate et otio ē educatus: quem philoso-  
phum uocas: Qui eum reuera uituperari non  
debeat/ tamen fatuus et ineptus apparet quoti-  
enscunq̄ seruilla aggreditur ministeria: Luz n̄  
stramentorum sarcinas colligare: neq̄ obsoni-  
orū condimenta cōficere: neq̄ adulatoria blā-  
dimenta uerborum confingere calleat. Altera  
est hominis illius conditio. qui hec expeditē  
celeriterq̄ subministrare potest. Sed decenti li-  
berti hominis uestitu cōmode uti nescit. Sermo

nīs insup harmonia conuenientē deorū et homi-  
num beatorum uitā ueraz canere prorsus igno-  
rat: theo: Si ceteris hominibus ea que dicis  
o socrates/ eque ac mihi p̄suaderes: pax ampli-  
or et mala pauciora inter homines nascerent̄:  
so: At impossibile est o theodoro mala penitus  
extirpari: Nam bono oppositum aliqd̄ esse sp̄  
necesse est: Neq̄ illa tamen apud deos locum  
habere possunt. Naturam uero mortalem regi-  
onemq̄ inferiorem necessario circūeunt. Qua-  
re conandum est ut hinc illuc q̄ celeritme fu-  
giamus. fuga autē ē ut deo similes pro n̄ribus  
efficiamur: deo similes efficit: cum prudētia iu-  
stitia simul et sanctitas: Leterum o uir optime  
hand facile id p̄suaderi potest/ q̄ non illius gra-  
tia cuius uulgas existimat/ sequēda uirtus/ et  
uitium fugiendum: hoc est ne malus uidearis  
utq̄ bonus appareas: he namq̄ anicularū nu-  
ge mihi esse uidentur: Sed qd̄ uerum sit ita di-  
camus. Deus nūq̄ et nullo modo iniustus:  
sed q̄ iustissimus rotaz uidelicet iustitie potesta-  
tē: nihilq̄ illius similis q̄ iustissimus homo:  
Circa hoc uera industria et fortitudo uiri: nec  
non inertia imbecillitasq̄ uersatur: Horum sa-  
ne cognitio uera uirtus et sapientia: ignoratio  
contra: inscitia et improbitas manifesta. Alie  
uero que facultates sapientieq̄ uidentur in ci-  
uilibus quidez magistratibus moleste sunt: in  
artibus autēz mechanice: Illi igitur qui aliqd̄  
iniq̄ patrauit. et prophana protulit uel commi-  
sit/ prestat nequaq̄ concedere eum a studiis es-  
se potentem atq̄ secundum. Exultant. n. obpro-  
brio huius generis homines: seq̄ audire putāt  
minime abiectos et inanes homunculos esse/  
quasi ferre ut dicitur pondus iners: sed uiros  
tales ut turo in re p. uersari ualeant: Ideoq̄ ne-  
ritas exprimēda ē/ q̄ eo magis tales iut/ q̄les  
nō putāt/ q̄ m̄tus putāt: Iniustitie qppe cū m̄-  
tā ignorent quā ignorare minime decet. Neq̄  
enim est quam forsitan opinantur uerbera atq̄  
cedes: que sepe hī patiuntur: qui iniustum nī-  
hil egerunt: et iniusti sepe deuitant: sed ea po-  
tius que uitari non potest: theo: quam dicis ē:  
so: cum in ordine rerum o amice exēplaria duō  
sint: diuinum quidem beatissimum: quod uero  
dei expertis miserimum/ non uidentes ita res se



habere stulticia extremaq; dementia occupati  
laetenter huc quidem similes ob actōes iniq̃s  
redduntur: illi contra dissimiles. Cuius p̃fco  
delicti penas pendunt dum uitam illi conuicti  
eirent cui similes effecti sunt: ducent. Enīz ue  
ro si dixerimus q; hos quidem nisi a nequitia  
cessauerint uita functos locis ille malorum ex  
pers non capiet: Hic autē proprie uite similitu  
dinem gerent semp una cum malis mali uersa  
tes: ipsi tanq̃ astuti malitiosiq; deliramenta que  
dam audire se dicent: theo: Et maxime quidez  
o socrates: so: Noui equidem o amice. Unum  
hoc saltem illis accidit: q; si quando priuam  
reddere uicissim et asserere in medium rationes  
eorum que uituperant necesse sit: uelutq; uirili  
ter disputandi moram ppeti: neq; ignaue fuge  
re: tunc demum quod absurdum est sibi ipsi in  
his que dicunt nequaq; placenti eorumq; rhe  
torica peius euanesce: ut nihilo differre a pu  
eris uideantur. Uerum his iam finem cū  
preter propositum sint imponamus. Alioquin  
materies undiq; plurima consueus sermonem a  
principio institutum obruet: Reuertamur igitē  
ad priora si tibi quoq; uidet. theo: mihi quidez  
ista o socrates nihilo molestiora auditu contin  
gunt: Facile namq; huius etatis homines hec  
assentantur. Uerum si tibi placet / redeamus  
illuc unde digressi sumus: so: eo p̃fco disputā  
do deuenimus ut diceremus eos qui essentia  
omnem in agitatione ponebāt: quodue utiq; ui  
detur: hoc eadem existere in ceteris quidem re  
bus uehementius asserturos: atq; inuictis nō ni  
hil: q; omnino q̃cumq; ciuitas ut iusta sibi ap  
paret statuit: hec eareus illi iuste sunt: quate  
nus statuta phanēt. At uero neminē forte ade  
o futurum: qui idē in bonis utilibusq; conside  
re audeat q; uidelicet quecanq; utilia sibi appa  
rentia instituit ciuitas: hec eareus illi offerētia  
sunt: quatenus talia statuta fuerint: nisi forte  
q; nōn dixerit: hoc autē ad id quod uolumus  
locus/captiosus quiddam esset: theo: Procul  
dubio: so: Ergo non ita dicendum imo quod ta  
le ciuitas nuncuparit: ad id incōdēdis legibus  
respicit: ac leges singulas quoad putat q̃ pōt  
q; maximi sibi utiles condit. Nam aliud in legi  
bus ferēdis incedit: theo: nihil aliud: so: Nun

quid uoti compos semp efficitur: an sepe eam  
fallit opinio? theo: sepe numero fallit arbitror:  
so: Hec preterea ratione quisq; magis hec ea  
dē confitebitur. si quis de omni specie p̃conter  
in qua utile consistit. Est autem quodammodo  
et circa futurum tempus. Nam quotiens leges  
condimus ut imposterum profuturas conditus  
quod quidem futurū rectius uocaremus: theo  
Maxime: so: age dum ita uel protagoram uel  
quem uis alium sectatorem eius interrogemus  
Omnium rerum hominem o protagoras men  
suram asseritis: alborum: grauium: leuium: et  
minusculeusq; raliū. Nam cum iudiciariam il  
lorum uim in se ipso contineat: et qualia patie  
talia iudicet: uera sibi et que sunt iudicat: An  
non ita? theo: ita plane: so: Nunquid et futu  
rorum o protagoras dicemus hē uim iudicia  
riam? et qualia putat sibi hec fore: talia sibi ex  
stimanti contingunt: cum medicine quispiā im  
peritus in febrim sese incursum putat: atq;  
ita sese calefactū iniri medicus aut repugnat /  
contraria opinatus: utriusq; illorum ueram opini  
onem futura ducimus? nū utriusq; et medico  
quidem neq; calidum neq; febricitantem futu  
rum: sed sibi ipsi utriusq; theo: Ridiculum qui  
dē id esset: so: Quin et de uino quod dulce uel  
austerum futurum sit: agricolae non citissime  
opinio preualet: theo: quid nī? so: Neq; de cō  
sonante dissonante ue futuro: gymnasticus me  
lius q; musicus opiat: quod dein ipsi gymna  
stico consonans esse uidebitur: theo: nullo mō  
so. Quod uero para mēsa offerēde sunt epule  
ac defutura illar suauitate aliq; predicēda: nō  
ne: eoq; opinio potiorq; alterius cuiuslibz po  
pinarie imperiti? Deo qd uel ē uel fuit suauis  
autq; non pugnatus: sed de illo potius quod  
in posterum esse cuiq; uideri debz: utrum sibi  
quisq; idoneus iudex. An tu potius prota  
goras quod circa sermones p̃bale singulis i  
udicio futurum ē rectius q; quicūq; ratiū pre  
uideres? theo: in hoc ipso in primis o socrates  
precellere cunctis. pragoras est professus: so:  
O miser nemo p iouem illum oblata pecunia  
sectatus fuisset: nisi familiaribus p̃ualisset:  
quod p̃bale imposterum erit: uidebiturq;  
neq; uates neq; alium: quicūq; melius q; se um



cum presagire? theos uera loquens: so: An nō legum quoque positiones utilitasque ad futura spectant? et quilibet absque controuersia futeretur constitutionem rei p. ab eo quod utile est / sepius aberrare: theos: Valde: so: Satis iam aduersus preceptorem tuum dictum sit q. fateri cogitur alium alio sapienterem existere: eum q. talem esse mensuram: Ne aut cum ex p. sciētie sum nihil mensuram fieri cogit: quēadmodum sermo nup. illius urgebat: q. uidelicet seu uelim siue nolim talis essem: theos: Ex illo o. so. crates maxime conuicti illius sermo uidetur: et ex hoc nō nihil q. alior. opiniones ualidas effici: be. uero sermones illius palam rep. bant / falsos existimantes: so: In multis insup. o. theodoro deprehēdi hoc licet: nō omnem omnino opinionem ueram existere. Sed circa presentē cuius passionem / ex qua sensus et secundus eos opiniones nascunt / difficiliter deprehenditur / sensus opinionemque ueras non esse. forte uero nihilominus dico: Nā si assecute sunt conuincti non possunt: et qui illas certas atq. scias esse assererent: forsitan non aberrarent. Et ideo theocritus iste haud ab re inquit sensum et sciētiā idem esse. Quamobrem propius accedendum est: quemadmodum protagoreus sermo precepit: et hanc agitatam essentiam pulsando examinandum / integrum ne an collisum sonum reddat: pugna utiq. de illa non mediocriter nec inter paucos extitit: theos: Per multos sane abest ut uilis contentio sit: que p. sciētiā passim propagata est: siquidem heraclitū studio si huius sermoni summe suffragantur: so: preterea o. amice theodoro a primordiis hec inspicienda sunt ut illi proponunt: theos: Omnino Et. n. o. socrates de his heracliticis: uel ut ipse ait. homericis / ac et antiquioribus id existimatur ab epheis rex peritis / q. nō aliter q. stimulo et furore loquantur. Alperce. n. in scriptis suis feruntur: Mora autem expectatioque in sermone et questionibus / et quies inter respondendum iter rogandumque minus illi adest / q. quod nihil est. Immo etiā super quod neque nihil: ad id q. n. paululum quid illis quietis assit. Sed siquem illor. aliqua de re interrogas / tanq. ex pharetra obscura uerbula de pmetis sagipient: Et si bu-

ius rationem perquiras / alteris quadā te nota denominatione percutiunt: nunq. uero cum illorum aliquo quicq. pficiēs: neq. ipi inuicem: Idq. unum obseruatissime curat ut nihil stabile aut in sermone aut in ass. suis esse pmetant putantes ut mihi uidet id ipsum stabile esse: atq. id totis uiribus insectantur: et andiq. uehementer expellunt: so: forsitan o. theodoro hos nros in pugna uidisti: in pace uero nequa. Neq. enim amici tibi sunt: Verum talia quedā discipulis suis ut arbitror in otio dicunt: quos similes sibi reddere uolunt: theos: quibus discipulis o. beate? Neq. n. inter istos alter altius sit discipulus: sed sponte nascuntur / undecumq. contingit eorum quemq. furore corripit: Atq. alter alterum scire nihil existimat. Ab istis itaq. rationem ut modo dicebā ulla unq. accipies: nec uolentibus nec inuitis: Nos autē oportet tanq. ppositione accepta considerare: so: Scire loquens. propositionem siquidem alia quādam accepimus: a priscis in poemate nulgus celantibus / q. origo alior. omnium oceanus scilz atq. thetis fluxus est: nihilq. cōstitit: q. A recentioribus autē quasi sapientioribus palam demonstrantibus. ut uel cerdones eor. sapientiam audiendo pceperēt / desinerentq. stulte putare res parū stare partiz contra moueri: discētesq. moueri omnia ipso uenerentur. Serme autem o. theodoro me fugit alior. quorundam opinio: qui erraria ac isti mōstrarunt: Uniuersū uidelz congruum nomen esse hoc existens immobīle: et alia quecumq. melisset parmenideiq. aduersantes his omnibus asseuerant: q. oia unū sunt. Idq. unum ipsum in se ipso cōstitit locū in quo moueatur nullum penitus habens. qd. de his omnibus o. amice dicendum? sensum nō q. progressi utroq. medii clam enasimus. q. si nullo pacto propugnātes abeamus imbelles penas dabimus instar eorum qui in palestris ad lineam ludunt / quando ab utrisq. apprehēsi in contraria distrahuntur. De his itaq. prius agendum uidetur / quos primo / fluentes aggredī si sumus: Et siquid probabile dicere uidebuntur / cum illis una et ipi nos trahemus alios fugientes. Sin autem qui uniuersum stabile ponunt / ueriora protulerint / refugiemus ad eos



ab illis qui etiam imobilia mouent. At si neu-  
tri uerisimile aliquid adducere nobis appareant /  
ridiculi nimium euademus putantes nos uites  
homunculos magnum aliquid sapere: priscis  
autē illis ac uiris sapientibus derogantes. U-  
bi igitur o theodoro utrum prester nec ne tantum  
subire piculum: theo: nullo modo comitendum  
est o socrates / quin utroque sensu quid ueri /  
quid falsi habeat discutiamus: so: discutiedum ē  
ita m / post qd et tu id probas: Uide utiqz mihi  
disputationis huius principium a motu summe  
dum: quo scilicet motu moueri omnia dicant.  
Quod autē dicere uolo id est: utrum spēs unaz  
motus inducant: an quēadmodum mihi uidet  
species duas. Neqz id tamē mihi soli uideri cu-  
pio: sed tibi quoqz / ut pariter ambo quicquid  
oportuerit pariamur. Dic igitur: Nunqd moue-  
ri dicis? quando locum quid ex loco mutat: nē  
in eodem uertitur? theo: Equidem: so: Ergo u-  
na hec spēs esto: At cum eodem in loco quid  
pmanens senescit / uel nigrū ex albo: uel ex mol-  
li durum efficitur: aut alia quadam alteratione  
mutatur: non ne alteram hāc motus specie me-  
rito nuncupabimus? theo: Merito: so: Ex iis  
necessarium est geminas spēs motus existere /  
alterationem scilicet mortuum: localem: theo: pro-  
be: so: Hae distinctōe premissa / ad eos qui mo-  
ueri omnia uolunt tam pgamus: et hunc in mo-  
duz interrogemus. Utrum quodlibz fatemini  
utroqz modo moueri / alterari pariter atqz dela-  
tum: aut aliquid utroqz modo / aliquid unico? theo:  
Equidē quod asserā non habeo: so: Arbitror  
tamen illos utroqz modo dicturos. alioquin o  
amice agitata simul et cōsistentia sibi ipsi uide-  
buntur nūmru apparet. nec magis moue-  
ri oia qd stare omnia licebit asserere: theo: uera  
loqris: so: Nost qd moueri ipa oportet absentia  
uero motus nulli competere / oia utiqz semper  
omni motu mouentur: theo: Necessario sequitur  
so: Hoc age ex eo: dcs cōsidera / caloris scilicet  
uel albedinis uel cuiuslibet generationem.  
Non ne diximus eos putare unumquodqz isto-  
rum ferri simul cum sensu inter agens et pati-  
ens: et patiens quidē sensibile esse non sensuz  
agens aut efficiens esse aliquid: non tamen quali-  
tatem esse. forte qualitas extraneum tibi nomē

uideretur: neqz sic in genere dictum percipis: in  
partibus igitur audis. Agens. n. neqz calor ne-  
qz albedo: sed calidum potius albumqz: cetera  
qz eodez pacto: Recordaris ita nos supra dixis-  
se: nihil secundum se ipsum unum aliquid esse:  
neqz insup agens aut patiens: sed ex utrisqz ut  
cissim cōgredientibus sensus et sensibilia ema-  
nantia: partim fieri qualia quedam / partim ue-  
ro sentire: theo: Quid nē meminim? so: cere-  
ra preremittamus sic ne / an aliter dicant: Qd  
uero cuius gratia disputatur diligentius exqui-  
ramus. Mouentur ut dicitis / fluuntqz omnia  
Non nē? theo: Certe: so: An non utrisqz illis  
quos distinguimus motibus? delata simul et al-  
terata? theo: Quid nē? si modo pfcē moueri il-  
la necesse sit? so: Si igit ferrentur solum neqz  
tamen alterarentur possemus dicere qualia q-  
dam fluunt que feruntur: an quomodo dictus  
theo: hoc pacto: so: Quoniam uero neqz id pma-  
net ut album fluat quod fuit: sed pmutat / ita  
ut huius ipsius sit fluxus albedinis: et in aliuz  
colore trāsitus / ne ullo modo pmanere depre-  
bendi possit / nuz possumus aliquando colorem  
aliquem pnuntiare ita ut recte denominemus  
theo: atqz quo pacto o socrates aut in hoc aut ē  
alio ullo id fieri potest siquidē dum pnuntians  
continuo subterfugit utpote quod semper fuit?  
so: Quid porro de quo uis sensu dicendus? ut  
uidendi uel audiendi nunquid in uisione aut  
auditu aliquādo pmanere? theo: Minime omi-  
um siquidē cuncta mouentur: so: Neqz igitur  
uidere quicqz potius qd non uidere dicendus:  
neqz alio ullo sensu uti magis qd non uti / cuius  
omnia penitus transmutentur: theo: nō certe:  
so: Uerumtū sensus ipē scia est: ut ego / theete-  
tusqz diximus: theo: Dictum quidē: so: Ad igit-  
tur sciam magis qd nō sciam respondimus qd  
scia sit interrogari: theo: Sic certe uidem: so  
Oportune itaqz responsionem illam emēdare  
mus / si demonstrare contenderemus qd omnia  
moueantur: ut recta illa responsio uideat: hoc  
aut ut uidet / apparuit / qd si omnia mouentur /  
responsio qlibet de quocunqz qd respondeat /  
equē recta est: qua id sic se hēre et nō sic hēre  
se respondetur. Quod si manifest fieri dicendus  
ne ipōs sermone sistamus: theo: recte loqueris



fo: pret q̄ in hoc o theodore q̄ ita et nō ita dī  
cebat: oportet aut neq̄ hoc ita dicere: Neq̄ an.  
āpius ita moueret. neq̄ rursus non ita. Ad e  
nim motus hoc: sed nomen aliud imponenduz  
ab iis qui talia differunt: quoniam nunc ad eo  
rum suppositionem uerba non habent nisi for  
te dictionē hāc: s. n. quodcūq̄ hēre uideat. Que  
qdē potissimum ipis congruit in fine p̄olata  
theo: ualde conueniens illis hec dictio est: fo:  
Iam o theodore quod ad amicum tuū adinet  
expedimur: nec dum concessimus illi quēti  
bet hominem rex omnium esse. mēsuram / nisi  
sapiens quis existat. Sciētā in sup esse sensuz  
minime cōcedemus secūdm rationē illam que  
moneri oīa predicat: nisi forte thetetus iste a  
liter p̄suadeat: thee: Optime dixisti o socrates:  
His. n. pactis me quoz ab iis expeditum esse  
deceat: ut inter nos conuenerat: Postq̄ uero dī  
spatio aduersus pragoram finem accepit /  
ne desistite queso theodore: anteq̄ tu et socra  
tes pcuratis eos insuper qui stare oīa uolue  
runt: quēadmodū paulo an̄ proposuisti: theo:  
Cum sis iuuenis o theetete: seniores iniuriā  
facere doces: dum pacta trāsgredi exhortaris  
sed accingere tu ut reliquoz socrati si uelit ra  
tionem reddas: thee: libentissime tamen ea de  
quibus loquor / audirem: theo: Equitē in cam  
pum puocas cum socratem ad disputanduz ac  
ceris: Interroga igit atq̄ audies: fo: Uideor  
eqdem o theodore in his que thetetus iubet  
ipsi minime pariturus: theo: quid obstat / q̄ mi  
nus obsequaris? fo: Et si mellissum atq̄ alios  
qui unus consistens uniuersum dicunt uereor  
ne forte onerosi uideamur illos exagitantē mi  
nus tamen q̄ unicum parmenidē uereor: par  
menides autem ut homericis uerbis utar / uerē  
dus mihi acerq̄ uidetur. Collocutus sum oliz  
cum illo sene admodum adhuc adolescens: mi  
hiq̄ usus est p̄fundā generosamq̄ oīo sapien  
tiam possidere: formido itaq̄ ne dicta eius  
uocesq̄ nequaq̄ intelligamus / quod aut uerbis  
subintelligit multo magis nos lateat: et qd̄ ma  
ximum est cuius gratia disputatio inter nos ce  
pit: quid scia sit inquirens indiscensum relinq̄  
tur / si procacitati uerboz indulgeamus: prefer  
tim cum amplissima questio illa quam modo l  
diximus si preter propositum et quasi digredi

endo tractetur indigna nimium p̄ssura sit: et  
si latius exactiusq̄ p̄ficiatur / se ipius inuesti  
gationem impeditura. Ventri uero deet: imo  
theeteti fetus circa sciam obstrictricā facultate  
in lucem educere et diligēter examinare: thee:  
Si ita uidetur ita agēdum est: fo: hoc pretere  
a theetete circa supradicta consydera. sensum  
esse sciam respondisti / an non? thee: certe: fo:  
si quis interrogaret / quo nam alba ē nīgra hō  
uideat / quoue acuta et graula audiat / oculis ut  
arbitror et auribus responderes: thee: equidē  
fo. Uti nominibus uerbisq̄ cōmunioribus ne  
q̄ exacte curiosesq̄ disgrete / se penumero gene  
rosi animi ē: cōtrarium aut illiberalis: non nū  
q̄ nī necessarium est / quēadmodum in p̄sētia  
examinare cogimur: qua ex parte responsio tua  
minus recta sit: attende que responsio rector.  
Utrum que dicit / p̄ quod uidemus id: oculos esse  
an que dicit / p̄ quod uidemus. Itēz quo audi  
mus aures / an p̄ quod audimus? thee: potius  
mihi p̄ que singula sentimus q̄ quibus sensus  
respondēdum uidet. o socrates: fo: absurdum  
quidē id esset o p̄ner / si multi in nobis sensus  
quēadmodum ligneis equis inessent: et omnia  
hec in unam siue ideam siue animā sen quomo  
docunq̄ uocari decet / minime tenderent: qua p̄  
ista tanq̄ p̄ organa quēcūq̄ sensibus subiacēt  
sentiamus: thee: Mihi quidē hoc potiusq̄ il  
lo modo uidetur: fo: ideo ista tecum diligen  
ter p̄quiro / ut uideamus / utrum uno quodam  
eodem quod insit nobis / per oculos quidem  
alba et nigra percipiamus: per alia uero orga  
na alia quedam / possisq̄ interrogatus / si corpus  
singula ista referre: prestat forsitan te ad singu  
la respondere / q̄ me tui uicem gerēdo defatigari  
Dic itaq̄: ea p̄ q̄ sentis calida et sicca leuia atq̄  
dulcia / non ne corporis organa singula ponis?  
an alterius cuiuspiam? thee: Nullius alterius  
fo: Nunq̄ fateberis que p̄ aliam potētiā sen  
tis / p̄ aliam sentire non posse? ueluti que p̄ au  
ditum / eadē p̄ uisum: Et contra que p̄ uisum /  
eadem per auditum? thee: Quid nī fatear? fo:  
Siquid ergo de utrisq̄ cogitas / non atq̄ per  
aliud organum: neq̄ ē p̄ aliud de ambobus id  
sentis: thee: non certe: fo: De uoce atq̄ colore  
utrisq̄ simul / primuz quidē id cogitas / q̄ utra  
q̄ sunt: thee: cogito: fo: Item q̄ alterutrum ab



ab alterutro diuersorum ē: et fibimet idē: thee:  
Et istuc: so: q̄ ue ābo/duo sunt/utrumq; nū  
thee: id quoz: so: potes insup utrum similia in  
ter se uel dissimilia sint iudicare: thee: forte: so  
Dec utiq; omnia p quod potissimū de ipis exi  
stimas? Non p auditū: non p uisum: cōmune  
circa illa quicq; accipi potest. Dic preterea qd  
dicimus/coniectare licet. Si de utrisq; iudica  
ri posset/falsa ne sint/an non: posset pculdubi  
o declarare/quo iudicares: idē: non uisū: nō  
auditū: sed aliud qddam esse cōstat: thee: Cur  
non lingue utis id efficiat? so: scire loqris: Illa  
uero potentia p quod tibi oīdit quod singulū ē  
omune: qd ue sup singula quo cē et nō esse de  
nominas: que paulo ante de his pcontabamur  
Qualia organa his oībus assignabis: p que id  
quod sentit: in nobis singula sentiat: thee: essen  
tia ais et ipūz non ē: similitudinēq; et dissimili  
tudinē: nec non idē et alterū: Unū quoz: et a  
lium circa illa numerū unumquēq; patet. n.  
q; queris p quod potissimū et corporeis instru  
mentis ipā aīa par et impar: et q̄ secunf/ p̄cipia  
mus: so: Egregie admodū o theetere/ p̄sequeris  
atq; hec ipā sunt que interrogo: thee: p fouem  
o socrates quod dicā ignoro: nisi q̄ nullūz hu  
iustimodi p̄p̄riū organū istis ut illis accomoda  
ri puto: sed ipāz potius p se ipāz aīaz cōmūto  
nē in oībus iudicare: so: pulcher es o theetere  
nec ut aiebat theodorus/ deformis. Itaq; pul  
chre loqur/ pulcher ē atq; bonus: Accedit ad  
hec q̄ ingens mihi bñficiū contulisti. Itā plū  
ra graui disputatōe me liberaisti. postq̄ tibi ui  
des aīa qdā p se ipāz aīaduertere: non nulla p  
corporeis uires apprehendere. Hec utiq; mēa sē  
tentia erat: Cupiebā quoz idē tibi p̄suaderi:  
thee: mihi certe p̄sum est: so: Quoz ē nume  
ro essentia ponis? Hec fane maxima ad oīa se  
quit: thee: Eoz q̄ ipā p se aīa affecrat atq; asse  
quit: so: nunq; et simile dissimileq; et idē et  
alterū: thee: et ista: so: Quid? pulchri et turpe  
bonūq; et malū? thee: hoz quoz mihi uidetur  
marce osum essentia inuicē cōsiderare: repu  
tans atq; oparans in se ipā preterita presentiaq;  
ad futura: Aduerte et hoc. rei dure duritiē p  
tactus sentiet: et mollis simili rōe molliē. thee  
Ita: so: essentia uero et quod sunt/ mutuaq;

contrarietate/ipsūq; contrarietatis essentiam  
ipā aīa p se uoluitans et inuicē cōferens/ discer  
nere nitit: thee: oīo quidē: so: an non statim na  
ti s hoībus atq; brutis naturalis quedā facul  
tas adest/ qua passiones p corpus manentes in  
aīa sentiunt. Raciocinatio uero oparatioq;  
istoz ad essentia utilitatēq; nūc tandē/ post lon  
ga curricula tēporis/ frequenti studio/ et disci  
plina aduenit: quibuscūq; opetit: thee: ita pror  
sus: so: Dum ueritatē eo p̄cipere possumus: q̄  
essentia non p̄cipimus? thee: minime: so: cuius  
aīa q̄ ueritate caret/ huius sciam ullā habet?  
thee: At quo pacto id fieri posset? so: in passio  
nibz scia neq; inest: inraciocinatione tamen  
que circa illas uersatur/ inesse uidetur: essentia  
quippe ueritatēq; hac attingere possumus/ illis  
uero nequaq; thee: constat: so: num idē illud  
et hoc uocas: cum tanta inter se differentia di  
scerpent? thee: haud fane deceret: so: quod illi  
nomen attribuis? et. si: quod est uidere: audire  
odorare: gustare: calefieri: frige fieriq; Nū sen  
tire? thee: id ipūz: quid enim aliud? so: uniuersum  
igit hoc sensum uocas? thee: necesse: so:  
Huc ueritatis perceptionem conuenire nega  
uimus: cum essentiam non percipiat: thee: sic ē  
so: Itaq; scientie igitur compos erit: thee: non  
so: Ex his sequitur o theetere/ scientiam. et sen  
sum numq; idem fore: thee: numq; penitus: so  
In his perspicue patuit/ aliud sensum/ aliud sci  
entiam esse. Uerum non huius gratia differere  
cepimus/ ut quid scia non sit/ imo quid sit in  
ueniremus. Eatenus uero disputando process  
imus/ ut scientiam in sensu nullo modo queren  
dam iudicauerimus: sed in eo nomine potius/  
quod tunc fortitur animus/ cum ipse secundū  
se ipsum circa illa que sunt/ uersatur et agit:  
At qui hoc o socrates ut ipse arbitror/ opinari  
uocatur: so: Recte arbitraris amice: Et nunc  
aduerte delectis/ ex animo cunctis superioribus  
Aumquid maius perspicias/ postq̄ huc usq;  
enectus es. Quid ue scientia sit/ iterum expli  
ca: thee: Opinonem quamlibet o Socrates/ sci  
entiam dicere/ impossibile est: Cum et fal  
sa quedam opinio sit. Apparet autem opinio  
uera scientia esse. Itaq; a me nunc responsus  
puta. q̄ si aliter di

m i



sputando deinceps uidebit aliquid aliud asferre  
conabimur: so: Euge theetete sic pmpo aio di  
sputare decz: neq; ut ceperas terginerari. Si  
enī ita feceris / alterū e duobus continger / aut  
quod affectamus inueniemus. aut certe quod  
ignoramus minus nos scire putabimur: Neq;  
mediocre lucrū id erit: et nunc quidē qd ais?  
An cum due sint opinionis spēs: uera una: et  
altera falsa / opinionē uerā sciam definis? thee  
definitio: hoc enim mihi in presentia uidetur:  
so: An de opinione deinceps ab initio ptractā  
dum? thee: Quid nā? so: turbas me nunc et se  
pe alias / adeo ut in ambiguitate plurā quoad  
me ipūz et quoad alios uerfer: explicare nō ua  
lens q nā sit hec in nobis affectio: quo ue pac  
to adueniat: thee: Que nā ista? so: falso scilz a  
liqūē opinari: de quo nunc ēt ābigo: utrū id ob  
mictamus: aut aliter q̄ supra consideremus:  
thee: cur non o socrates siquo mō decere cēses  
Preclare. n. tu et theodoros in superioribus de  
octo dicebatis / q̄ nihil in talibus ingeat: so: o  
portune admonuisti: forte. n. haud abre erit tā  
q̄ uestigiū iterato pcurrere: prestat nāq; parūz  
bene / q̄ multū nō sufficēter determinare. thee:  
Prestat sane: so: Quo mō igit: et qd dicis?  
falsam plerūq; opinionē eē dicimus: et aliqūē  
nostrūz falsa opinari / alium uera / quasi hec ex  
natura ita se hēant? thee: dicimus absq; dubio  
so: Ad ne hoc nobis tam circa omnia q̄ circa  
singula opēit? nosse uidelicz: uel ignorare? naz  
discere et obliuisci: utpote istoz media in pre  
sentia subriceo: eum nihil ad propositum nobis  
conferant: thee: nihil prorsus o socrates aliud  
preter nosse uel ignorare circa unūquodq; re  
linquitur: so: Non ne igitur necessarium ē opi  
nantem / opinari illa / de quibus nouit aliquid:  
uel non nouit: thee: necessarium: so: Quin ēt  
noscentē ignorare idem: uel ignorātē nosse im  
possibile ē: thee: quid nī? so: Putz q falsa opiat  
que nouit: ea putat non ea esse: sed alia quedaz  
que etiā nouit? et utraq; noscens / utraq; rursum  
ignorat? thee: at fieri hoc neq; o socrates: so:  
An forte que non nouit / ea putat alia quedam  
esse / q non nouit? et qui neq; theetetur: neq; so  
cratem agnouit / cogitare umq; pōt / socrate the  
etetur: uel contra theetetur socratem eē? thee

Nūq; so: Neq; tamen q̄ quis nouit / ea que nō  
nouit / esse putat: Neq; rursum q̄ non nouit: ea  
que nouit: mōstruz. n. esset: Quo pacto igitur  
falsa quis opinabitur / preter ista qdē opinari  
non licet / qn quidē oīa uel noscens uel ignora  
mus. In his aut nullo mō falsa opīari q̄s pos  
se uidet: thee: uera loqueris: so: An forte nō  
ita cōsiderādū quod q̄rimus / secundū nosse: nō  
nosse / procedēdo sed secundū nosse et nō: thee:  
Qui istuc ais? so: Ne simplex sit: quonā q nō  
existētia de quo uis opinat / non pōt nō falsa  
opinari: licet quocūq; aliter excogitet: thee:  
Decens id quoz o socrates: so: Quo mō igit  
quid ue respōdebimus theetete / sigs nos inter  
roget / possibile aut unicūq; quod dicis: Quis  
nam hoīum ipūz quod non est opiet? siue de a  
aliquo eoz q̄ sunt: siue ipūm secundū se ipūz?  
Ad hec utiq; respōdebimur: qn scilz q̄s uera nō  
putat / existimans. An quo modo aliter? thee:  
sic certe: so: Num et alibi tale qd accidit? thee  
qd istuc? so: utrū aliq; uidz qdē aliqd / uidz au  
tē nūq; thee: fieri nullo mō pōt: so: at uero si u  
nū qddā uidz / existit qddā uidz. an ipē putat  
unū in his q̄ nō sunt / eē? thee: min: e: so: qui q̄  
unū aliquid uidz / existēs aliqd uidet: thee: ap  
parz: so: et q aliqd audit / unū aliqd audit. et  
stēns audit: thee: p̄cō: so: itē q aliqd tangit / u  
nū aliqd tāt: et existēs insup sigdē unū: thee  
et istud: so: q aut opinat / nō ne unū aliqd opi  
nat: thee: necessariū ē: so: et q unū aliqd / nō ne  
existēs aliqd? thee: assentior: so: q ergo nō exi  
stēs opinat / nihil opinat: thee: nō uidet: so: at  
q nihil opinat: nec oīo opinat: thee: stat: so:  
Impossibile igit ē: qd nō ē / opīari / siue de aliq  
eoz q̄ sunt: siue ipūz secundū se ipūz: thee: ipos  
sibile uidet. so: aliud itaq; ē opīari falsa q̄ ea  
q̄ nō sunt / opinari: thee: aliud apparz: so: neq;  
igit sic: neq; ut paulo an cōsiderauis / opinio  
falsa nobis inest: thee: nō certe: so: at i hūc mō  
dū hoc forsitan apellamus: thee: quēadmodūz  
so: aliēnā opinionē quādā / falsaz opintonē uoca  
mus: qn q̄s aliqd eoz q̄ sunt / aliud quoddā e  
oz q̄ ēt sunt / pmutate cogitāde eē dicit: sic. n.  
existēs aliqd sp / sed p alio aliud opīabit: cūq;  
ab eo qd cogitauit aberret / iure falsa opīari di  
cet: thee: recte nūmā mō dixisse uidri. nā q̄rēi



aliquis pro pulchro turpe: uel contra pro turpi pulchrum opinatur: toties falsa reuera opinatur: so: Contemnis me o theetete neque ueris: thee: Quorsum hec? so: Haud tibi ut puto uideor / quod reuera falsum est exposuisse interrogatus / utrum possit uelox tardi aut leue grauis / uel aliud quiddam contrarium non secundum naturam propriam / uerum secundum naturam contrarium sibi ipsi contrarium fieri. De igitur id frustra aut temere aut deas / dimittito placet tibi ut ais / falsa opinari esse idem: quod et aliena opinari: thee: mihi quidem: so: est ergo ut ipse putas / alterum quoddam ut alterum: et non ut illud cogitare ponere: thee: Est utique: so: quoniam id efficit cogitatio: an non necesse est ipse aut utraque / aut alterum cogitare? thee: necesse est: so: Aut simul: aut alterne? thee: Et istud: so: Ipse autem cogitare / num idem quod et ipse uocat? thee: quid tu uocas? so: Sermo neminem ipse a se in se ipse uolunt circa illa que considerat: ut minime noscens ipse tibi declaro: Hoc enim mihi uidetur: cogitatio scilicet aliter nihil aliud agere / quam secum ipse differere: interrogando: respondendo: affirmando: atque negando: postquam uero definit: Idem siue tardius: seu uelocius aduertens assensit: neque uagatur: hanc ipsam opinionem ponit. Quobrem opinari loqui appellat: opinionemque sermonem non ad alium: neque uocem: sed silentio et ad se ipsum: Tu uero quid sentis? thee: Idem: so: quoniam igitur aliquis alterum opinatur: alterum: tunc ut uidetur ad se ipsum dicit: alterum esse alterum: thee: Quid mihi? so: Recordare obsecro: si quoniam tecum ipse dixeris: pulchrum est turpe: uel iniustum esse iustum: imo summam omnium ita considera: nunquid persuadere tibi quoniam tentaueris quod maxime omnium alterum sit alterum: an contra nec in somniis unquam ausus fueris tecum dicere: quod pariter prorsus ipsa sint: uel aliud quiddam huiusmodi: thee: nunquam certe: so: Numquid alius quicquam siue prudentem siue insanum ausum existimas secum loquendo ex industria sibi persuadere bonum necessario equum: uel duo unum esse? thee: Minime per iouem: so: Si secum loqui opinari est: nemo dum utraque dicit / opinatur: attingitque animo: proferret unum opinaretur alterum esse alterum. Dicamus si placet uerbum hoc alterum hoc autem est: quod uolo: neminem opinari turpe

esse pulchrum: aut aliud quicquam eiusdem generis: thee: Micro egredere o socrates: mihi quod ais: admodum placet: so: Quare fieri nequit ut qui opinatur ambo: alterum esse alterum opinetur: thee: patet: so: at neque is qui alterum opinatur quidem alterum minime: unumque alterum esse alterum opinabitur: thee: Uera narras: nam cogeretur et quod non opinatur attingere: so: neque igitur qui ambo: neque qui alterum opinatur: aliena opinari potest: Quare qui falsam opinionem / aliena opinari definit: nihil efficit: Unde neque hoc modo neque secundum superiora opinionem falsam nobis inesse constat: thee: non ut uidetur: so: Uerumtamen o theetete: si hoc non esse apparuerit: multa et absurda confiteri cogemur: thee: que nam? so: Non prius tibi dicam / quam omnino confiteri contendere: erubescere namque nostri gratia: in illis que dubitamus cum confiteri quod dico cogemur: sed si his in uerbis liberi enaserimus: tum demum de aliis loquemur talia patientibus: utpote ipsi ab huiusmodi errore penitus alieni: sin autem omnino deficiamus: huiusmodi facti: ueluti fluctuantes et nauis am patientes: rationi utique permicemus: uel calcare uel agere quod uult: itaque siquid lucrorum inuestigando: ita audi: thee: Dic mihi: so: Haud fatebor recte nos consensisse: quoniam concessimus que quis nouit / opinari non posse ea quod non nouit: atque mentiri: Immo fieri quodammodo potest: thee: Nunquid ais quod et ego tunc suspicatus sum: quoniam id tale esse diximus: quod non nunquam ego socrates noscens / eminensque alium ignotum mihi: ipsi sciens / socratem mihi notum esse putarim? contra igitur enim in hoc quod dicis: so: non ne ab eo ita depulsi sumus: quod efficiebat ut qui noscens cognoscens nos minime nosceremus? thee: prorsus: so: neque sic amplius: sed isto modo ponamus: ac forte quicquam nobis assentiet: forte quod aduersabitur: neque ad id attedamus in quo necessarium est sermonem illum esse inuertere exaiare. Uide itaque an aliquid dicam: potest ne quod aliquid ignorauit: postea discere? thee: potest certe: so: non ne aliud deinceps atque aliud? thee: quod obstat? so: pone exemplum ciceram unam in aere nris effigie: in hoc maiore: minore in illo: in hoc purioris cere: sordidioris: durioris: uel in alio in quibusdam mollioris: in non nullis

m. iii



temperate: thee: pono: so: Donum hoc esse dica-  
mus musarum matris memorie: et in hoc quic-  
quid meminisse cupimus ex iis que uidemus aut  
audimus: aut ipi excogitamus insinuantes ipi  
sensibus intelligenti: scilicet exprimere ueluti anulo-  
rum figuras imprimentes: Quod uel signatum  
fuerit meminisse nos: et scire quid ad figura per-  
maneat. At cum aboleat uel inscribi neque obli-  
sci atque nescire: thee: sic esto: so: Qui ergo scit  
quidem illa: considerat autem quicquid eorum: quod uidet uel au-  
dit: uide utrum hoc modo falsa opinetur: thee: quod  
non: so: Que noscitur esse putans alias quod nouit: a-  
lias que non nouit: Hoc utique supra non recte  
confessi sumus impossibilem: bilis confidentes: thee:  
Nunc autem quo modo dicis? so: in hunc modum  
de illis a principio distinguendo dicendum: quod  
quicquid nouit: eiusque in animo monumentum seruat  
nec sentit tamen existimare neque aliud quiddam  
esse: eorum quod nouit seruatque imaginem: neque sentit  
Quod uel nouit rursus putare esse quod non no-  
uit: cuius uel nullam seruat imaginem: et quod non  
nouit: id insuper quod non nouit: et quod non  
nouit: id quod nouit: aut quod sentit: aliquid ali-  
ud eorum que sentit: siue quod sentit: aliquid quod  
minime sentit: aut quod non sentit: eorum aliquid quod  
non sentit: Siue quod non sentit quicquid ex his quod  
sentit: Multo minus putare potest quod no-  
uit: sentitque: seruat illius imaginem secundum sen-  
sum esse aliud quiddam: quod et nouit et sentit et  
seruat eodem modo: Aut quod nouit et sentit et  
retinet: recte quod nouit: putare: Siue quod  
nouit et sentit et similiter retinet: id esse quod sentit  
Sed quod neque nouit neque sentit: id esse quod  
neque nouit et neque sentit: Quod uel neque nouit neque  
sentit: id quod minime nouit: Quod uel neque nouit  
neque sentit: id quod minime sentit. Hec omnia talia  
sunt: ut nemo in eis falsa ulla ratione opinari ualeat  
Restat ergo ut in quibusdam huiusmodi si modo  
alicubi tale quid accidat: thee. In quibus nam?  
Uideamus obsecro an magis ex ipsis intelligamus  
Nam in presentia haud assequor: ut in quibus no-  
uit aliquis: ea putet esse alia quedam que et no-  
uit et sentit: uel que non nouit: sentit tamen: uel quod  
nouit sentitque: ea quod et nouit et sentit: Quare  
nunc longe magis quam supra deficio: so: Age sic  
iterum audi. Eodem agnoscens theodorum eius

quod simulacrum memoria tenens: theeterumque  
similiter: interdum quidem ipse deus uidet eo: interdum  
non uideo: et tango quicquid: alias minime: eodemque  
pacto et audio et aliis sensibus apprehendo: se-  
pe et sensu uos nullo percipio: sed intra me scio  
nihilominus atque memini: thee: prorsus. so: Hoc  
itaque primum ex his quod expositurus sum: ad aduer-  
sus potest quidem que nouit non sentire: potest etiam  
sentire: thee: sic est: so: Non ne et quod non nouit:  
sepe et neque sentit: et sepe solummodo sentit? thee  
Esto: so: uide an magis in presentia quod asseque-  
ris: Socrates dum theodorum theeterumque agno-  
scit: sed neutrum uidet: neque alio sensu illos percipit  
numquam secum ipse theeterum esse theodorum opina-  
tur: Quid ad hec? thee: uera sunt: so: Hoc sa-  
ne primum erat ex his quod dicebat: thee: erat: so:  
Alterum erat hoc: quod dum unus e uestris agno-  
scit: ignoro alterum: et sentio neutrum: numquam  
quem cognosco: alium esse quem ignoro: existit: thee  
probe: so: Tertium uero istud: dum neutrum cognosco  
neutrumque sentio: numquam enim quem ignoro: alium quem  
dum quem rursus ignoro: esse arbitror: atque ita  
deinceps omnia supradicta repetita similiter puta-  
in quibus ego numquam ne te ac theodoro falsa opinor  
horum: neque cognoscens neque ignorans utroque: ne-  
que unum quidem noscens ignorans alterum: eadem de  
sensibus ratio si modo percipis: thee percipio equidem  
so: restat itaque falsa in hoc opinari: quod te theo-  
dorumque cognoscens: sentisque in cerea illa effi-  
gie utriusque figura longo ex tempore: tamquam anulo-  
rum utroque signacula: neque acute cernens utrosque  
que sentio proprium utriusque signum: propter uisionem  
attribuendo: eius accommodare uestigio ut agni-  
tio fiat: sed ab erro: et instar eorum que commutatis  
calcibus errant: commuto: et utriusque uisionem ad  
alienum simulacrum transfero: et similia que  
dam patior iis que in speculis transuerso resul-  
tant: cum aspectus dextera in sinistra commutat.  
Atque ita decipior: nasciturque aliena opinio: et id  
quod falsa opinari uocatur: thee: Omnino o  
socrates opinionis passio talis est: qualem mi-  
rifice figurasti: so: Preterea eorum utroque cognos-  
cens: unum insuper sentio: alterum minime: co-  
gnitionem uero alterius non secundum sensum ha-  
beo: quod supra ita dixi: nec tu me intellexisti:  
thee: Non certe: so: Hoc tamen dicebam:



¶ qui agnosce alterū atq; sentit: et cognitions  
secundum sensum ipſus hēt: nunq̃ putabit ip  
ſum cē alium quēdā: quē agnosceit quoq; et sen  
tit: cuius ue cognitionem secundū sensum hēt:  
Erat ne hoc? thee: Immo: ſo: Pretermiſſum  
quodāmodo fuit: quod modo dicitur: cuz in ſu  
perioribus aſſeremus falſam opinionem con  
ſigere/quoties q̃ ſpiā utraq; noſcens et uidens  
aut alio quodā ſenſu p̃cipiens et utrorūq; ſi  
gnacula tenens non ſecundum ipſus propriū  
ſenſum utrumq; habet: Verū inſtar impitri ſa  
giptari a ſigno procul aberrat: quod quidē mē  
daciū nuncupatū eſt: thee: nec iniuria: ſo: Et  
quādo uni quidem ſignaculoz adeſt ſenſus: al  
teri minime/quod uero abſentis ſenſus ē / pre  
ſenti adſcribit: oſo hec cogitatio fallit: et ut ſū  
matim dicā/circa illa q̃ q̃s nūq̃ aut nouit aut  
ſenſit/falli mentiri ue: et falſam opinionē hēre  
non pōt: ſiquid uerū nos nunc loquimur. Ceterū  
in quibus noſcimus et ſentimus: in iis ipſis opi  
nio uera uel falſa uerſat: que cū eō ſpectu di  
rectoq; nū propriā ſimulachra cōducit: ſigu  
rarq; uera ē. Lū uero trāſuerſo atq; obliquo  
falſa: thee: non ne preclare iſta o ſocrates deā  
ſunt? ſo: Lū hec audieris idē uehementius aſſe  
res. Uera porro opinari pulchru ē/mentiri tur  
pe: thee: Quid nū? ſo: Hec utiq; hinc marie ſie  
ri tradunt. Lū alicuius in aīo cerea effigies il  
la p̃funda et multa leniſq; et moderare fabrica  
ta eſt/que p̃ ſenſus inſtaunt in hoc inſculpta:  
quod homerus anime cor uocauit: cere hanc ſi  
militudinē ſubintelligit: utpote pura ſignacula  
et funditus inſidentia/diuturna ſunt: Ac p̃ ſo  
quidē hoīes ſic inſtituti/dociles ſunt et acuti:  
deinde et mēores. poſtremo ſenſu ſimulachra  
non cōmutant. Unde uera nimirū opinant. cū  
enim p̃ lucida et āpla in regione ſunt/ uelociter  
distribuant diſtinduntq; in p̃priā effigē ſingula  
q̃ quidē exiſtentia ueraz uocant: uiri p̃ tales ſa  
pientes eē dicunt. an non idem tibi uidetur?  
thee: Mirū ſmodum: ſo: Quādo q̃ denſus ali  
cuius ē cor/quod ſapiētīſſimus poeta laudauit  
uel cum lutilentū/nec ex defecata cera: uel mol  
le nimis: uel durum/non recte oīo ſe hēt: Itaq;  
mollis nimirū cera celeres quidē ad p̃cipiendū  
efficit: ſed eoſdem obliuiſos. Dura uero con

tra: diu memores: ſed ineptos tardosq; ad p̃ci  
piendum: et q̃ denſam et aſpam lapideamq; uel  
terreā uel ſeculentaz hēt/obſcura ſimulachra  
continent. obſcura q̃z q̃ duram: p̃funditas q̃p  
pe non adeſt. Obſcura preterea q̃ molliorem:  
nam et confuſione facile euaneſcunt. q̃ ſi p̃et  
hec: inuicē quoq; ageſta ſunt/ob ſedie it ſuſ an  
guſtiā/ſiquidē exigua ſit animula / obſcuriora  
q̃z illis ſimulachra ſient. Addeſ ergo huiusmo  
di cēs/quales deſcripſimus ad opinionē falſaz  
proni redduntur. Itā cum qd uidet aut audi  
unt: aut cōgitant: q̃a ſingula ſingulis mor red  
dere nequeunt/tardi ſunt: p̃curantēq; nam  
puer ſe uidet pluriā audiuntq;: et aliud ſepe  
p̃ alio cogitādo decepti cōcipiunt: atq; bi d̃cep  
ti/mentientes/ignari uocant: thee: Rectiſſime  
omnium o ſocrates loq̃ris: ſo: ſatendū igit fal  
ſas hominibus opiniones ineſſe: thee: Valde:  
ſo: Et ueras inſup: thee: et ueras: ſo: Itā utiq;  
ſatis cōſtare putandū duas opiniones eē: thee  
Magnope: ſo: Importunus reuera moleſtus  
q̃ admodū o theetete uir garrulus eē uidetur  
thee: quorū hec? ſo: quia ruditate meā mole  
ſte ſero/quasi garrulitate quādam: nā qd aliud  
quiſq; nomen ſponat/q̃n aliquis ob igeniū tar  
ditate ſermones rurſum deorūm ue inuertit /  
cū p̃ſuaderi nequeat: et tāq; hebes exp̃dire di  
ſputationem oīo nullam ualeat: et dubitatōes e  
uadere? thee: tu ū qd moleſte ſers? ſo: nō tātur  
egre patier: uex q̃ d̃nbutant qd nā reſpōdeaz ſi  
q̃s ita d̃ſerit: o ſocrates repperiſti iā op̃inē  
falſaz nō in ſenſibus ſuicē/nō in cogitatōibus  
ſed i congreſſu ſenſus cū cogitatōe d̃ſistere. at  
ego fatebor ut puro gloriabundus / cū ſi egregiū  
q̃ddā ſueneris: thee: mihi qd uidet o ſocra  
tes/haud quāq; turpe eē quod nūc oſeſum eſt  
ſo. Ad hec ille ſic ſfert: nūqd ais q̃ hoīem  
quē cogitamus d̃ſtaxat/uidet ū nequāq; nun  
q̃ equū eē op̃inē: quē in preſentia nec uidet  
nec tagimus: uex ſolūmodo cogitamus? nihil  
q̃ aliud circa illū ſentimus: hec egdē ut arbi  
tror/dicere me fatebor: thee: et merito: ſo: Lū  
ille. Undecim que quis ſolus cogitat / ſecun  
dum hanc rationem/nunq̃ putabit eſſe duode  
cim: q̃ etiā ſolūmodo cogitat: Quid ad hec?  
thee: Reſpondebo q̃ uidens aliquis aut tagēs

m iii



fortitan undecim. duodecim esse putaret: que  
tamen in cogitatione habet/nunq̃ similiter iu  
dicaret: so: Quid porro? censes aliquem secuz  
ip̃o considerare quinq; et septem/non homines  
inq; quinq; et septem/nec aliud quicq; eiusmodi  
sed ip̃a quinq; et septem que diximus ibi in effi  
gie monumēta esse. et falsa in illis opinari pos  
se neminem? thee: censeo: so: Hec inq; siqui ita  
considerent secum ip̃i perquirentes quorū sunt  
non ne illoz aliqui undecim/ aliqui duodecim  
iudicabunt? Num omnes duodecim esse illa di  
cent? atq; putabunt? thee: Non per Jones: ne  
rum pleriq; undecim: et siquis maiori de nume  
ro querat/magis fallitur. Arbitror. n. te ma  
gis de omni numero dicere: so: recte sentis:  
Animaduerte igitur/num et hoc accidat: hoc  
est ut ip̃a duodecim que in effigie sunt: undeci  
esse quis putet? thee: uidetur: so: Non ne hoc  
ad superiora reuoluitur? qui. n. id patitur / qd  
nouit: aliud quiddam quod similiter nouit/esse  
cēset: quod tamq̃ impossibile supra respuimus  
Et ex hoc ip̃o confiteri quemlibet cogimus fal  
sam opinionem non esse/ne unus atq; idem ea  
dem scire simul atq; nescire cogatur thee: Ve  
ra loqueris: so: Ex his iam constat/opinionem  
falsam aliter esse definiendā/q̃ cogitationis ad  
sensum pmutationem: nam si ita esset: nūq̃ in  
ip̃is cogitationibus falleremur: Nunc aut uel  
nulla est opinio falsa. uel siqua est/que quis no  
uit: ut ignorz simul fieri potest. Utrum potius  
eligis? thee: Ambiguum o socrates electionez  
proposuisti: so: ambo quidē admittere/ratio ue  
rare uidetur. Uerum tamē audēdum omnia?  
Qui si pudorē deponere audeamus? thee: quo  
pacto? so: Si uelimus quid ip̃um scire est / ex  
plicare: thee: Cur hoc impudens? so: Naud sa  
tis aduertisse uideris/q̃ omnis nobis a princi  
pio sermo/inuestigatio sciētie fuit: tāq̃ quid ip̃  
sa sit ignoraremus: thee: teneo: so: Non ne im  
pudētis animi est/ut sciētiā ignorantes: quid  
scire sit ostendant? Uerum o theetete iam pri  
dem a puritate disputandi longe uagatur. mi  
lies. n. diximus hec: Cognitionis/non cogno  
scimus/scimus atq; nescimus: quasi aliquid i  
uicem intelligeremus: sed interiz scientiā igno  
rabamus: Ergo et nunc quoq; si placet/uocabu

lis istis utamur: ignorare scilicet et intelligere  
ut illis uti conuenit/siquidem sciētie exptes si  
mus: thee: At quo pacto his sublati o socra  
tes disputare ualeres: so: Nullo: dum qualis  
sum/maneo: posses tamen quoquo modo/ni cō  
tentiosus essem: Et nunc siquis talis adesset/  
abstinere ab his uocabulis profiteretur: et nos  
ab his que ip̃e narro/uehementer detereretur:  
Nostq̃ uero simplices et ignaui sumus/nis ne  
proferre audeam/scire ip̃is quale sit? Mihi e  
nim opepretum esse uidet: thee: aude p̃ Jouē  
Nam his tibi utēti ueniam dabimus: so: Audi  
stin/qd nunc scire dicant eē? thee: forte: nō tñ  
in presentia memi: so: sciam hēre: idest uō uo  
cant: thee: sic est: so: Nōs aut paulum pmutan  
tes/sciam possidere dicamus: Que res forte/  
quo nam hoc ab illo differat: nihilo fortitan:  
quod aut uidet mihi/id postq̃ audieris meū  
examinato: thee: modo possim: so: Naud sane  
possidere: idem quod hēre uidetur: ceu siquis  
empta ueste/illam seruās: et uti arbitrati suo  
porē/non ferat: hēre illam minie possidere cer  
te confiteremur: thee: et recte quidē: so: Uide  
preterea utrum fieri possit: ut qui sciam similiē  
possideat/non habeat: pinde ac siquis siluestres  
anes siue columbas: siue quas uis. alias aucu  
paris/auario domi constructo nutriet: quodā  
modo habere ip̃ illas dicet: quia possidz: quo  
dāmodo non hēre: sed dominari qdem illis: cū  
q; in domestico ābitu illas icluserit/posse quoti  
ēs uelit cape: et hēre quālibz ad uorum atq; di  
mictere. thee: ita ē: so: rursum quēadmodū sup̃  
in ais nescio qd figmētū cereū machari sumus  
Ita: nūc in q̃libz aia auariū quoddā oīs gnīs  
autū fabricem. Quasā uero ex his scorsuz ab  
aliis discretis gregibus puagari. alias siml ad  
modū paucas nō nullas solas passis quocunq;  
otigerit puolare: thee: fiat: qd tū postea: so: hāc  
p̃fēd caueā in pueris uacua ēē dicam: et loco a  
utiū scias scelligamus: et quisq; sciaz nactus/  
hoc cohercuit ābitū: hūc iuenisse didicisseq; re  
ip̃az cuius scia ē. ip̃uzq; scire id eē: thee: esto:  
so: deiū rursum quācunq; uelit sciaz aucupari/  
caprāq; hēre: iteq; dimictere: hec inq; oīa q̃b;  
expiūda nobis sint/cōsp̃ōra. nūqd eisdem  
quibus antea cum acq̃sita duntaxat possidebāt



An alius? Hinc forte clarius me intelliges.  
 Arithmetica artem uocas? thee: uoco: so: hac  
 suppone sciarum omnis paris et imparis aucu-  
 pium esse: thee: suppono: so: Hac arte arithme-  
 ticus ipse sciat numerorum quasi mancipia que-  
 dam subiectas habet: et aliis tradit: thee: pror-  
 sus: so: Eumque q tradit docere dicimus: qui  
 uero accipit discere. et eum q habet habet ex  
 eo q in ipsa cauea possidet scire: thee: Maxime  
 so: Que secuntur diligenter animaduerte: Qui  
 pfectus arithmeticus est: non ne omne scit nu-  
 ros? omnium quippe numerorum eius aso scie  
 insunt: thee: nil obstat: so: Non ne iste iterum  
 uel secum ipse interna uel externa quedam que  
 numero constant dinumerat? thee: Quid ni?  
 so: Numerare aut nihil aliud esse ponemus / q  
 considerare quantus quisque sit numerus: thee  
 Nil aliud certe: so: Quod ergo scit / tam nesci-  
 as considerare uidetur: is que scire omnes nu-  
 merum confessi sumus. audis ambiguitatem hu-  
 iusmodi? thee: equidem: so: Tum columbarum  
 possessioni et aucupio comparaueris / duplex  
 aucupium esse dicemus: unum an acquisitione  
 possidendi gratia: alterum postquam acquisiuit pos-  
 sedis gratia: gratia capiendi manuum tenendi illa ipsa  
 que quis diu possedit: Atque ita quorum iam  
 pridem scientis discendo preditus est: que uel an-  
 tea nouit / ea iterum discere potest / resumens cu-  
 iusque sciam / et in lucem eruiens q latebant: thee:  
 Uera narras: so: Propterea paulo antequam  
 bam / quomodo nobis est utrum cum de us  
 loquimur / ut puta quando arithmeticus nume-  
 raturus est / uel leccurus grammaticus: Tunc e-  
 nim sciens iterum secum ipse que scit / discere  
 tentat: thee: at absurdum est istud o socrates:  
 so: an forte dicendum q nescit / ea uel numerare  
 uel legere / cum ipsi iam litterarum omnium uel  
 numerorum intelligentiam tradiderimus? thee: hoc  
 quoque absurdum: so: Uis ergo dicamus nihil  
 curare nos quomodoque nominibus sciendi  
 discendique quisque utatur? postquam uero determi-  
 nauimus aliud quiddam esse sciam possidere / ali-  
 ud habere / quod quis possidet / ne possideat / fieri  
 non posse dicimus. Qua propter nunquam accidit / ut  
 aliquis quod scit / idem nesciat: Falsa tamen opinio  
 ne circa id ipsum accipi possit: Nam accidere po-

test ut sciam unius pro alius scia capiamus:  
 quando aliquis nostrum unam quandam ex eternis  
 scientis aucupans / pro illa aliam preuolantem  
 deceptus apprehendit: Ueluti cum undecim duo  
 decim esse putat / ipsorum undecim sciam loco  
 scie ipsorum duodecim / cum utraq intus mane-  
 at / captes quasi p columba palumbes: thee: ue-  
 rissime id quidem: so: Uero quare affectat  
 apprehendit tunc ex parte e medacii / ueracis nima-  
 rum opinari dicendum: Et hoc modo ueram et  
 falsam opinionem existere: nihilque ex his q nos su-  
 pra turbabat impedimento nobis fore. Forte  
 mihi assentiris: an quid ages? thee: assentiar:  
 so: Jam discrimen illud euasimus / quo nescis  
 aliqui q sciunt / cogebantur: Nam que posside-  
 mus / ne possideamus non accidit: neque si falla-  
 mur / neque si uere iudicemus. Verumtamen aliud  
 quiddam grauius mihi uidetur: thee: Quid nam  
 istud? so: Si scientiarum commutatio / falsa si  
 at opinio: thee: Qui istuc? so: Ad ne ualde ab-  
 surdum est: ut qui rei cuiusdam scientiam habet /  
 eam ipsam ignoret / non ignorantia quidem:  
 sed ipsius eiusdem scientia? Deinde rem hanc  
 aliam quandam et contra illam hanc esse existi-  
 met? q preter rationem hoc est / q presente sci-  
 entia animus cognoscat nihil / ignoret omnia?  
 Enim uero secundum hanc rationem nihil probi-  
 bz quin ignorantia presens / nosse quicquam effici-  
 at: cecitasque uidere: si scia ignorare quicquam effe-  
 cerit: thee: haud recte forsitan o socrates aues  
 induximus / cum solas in animo scias ponere  
 mus: Oportebatque inscientias quoque una cum sci-  
 entis in animo conuolantes inducere: et aucu-  
 pantem hominem non nunquam sciam / alias insci-  
 tiam circa idem accipientem: cumque in scientia  
 incurrit / uera opinantem: cum ignorantiam / falsa  
 so: Non facile possem te non laudare theetete:  
 quod tamen dixisti iterum animaduerte. Est o  
 n. ut ais. Qui in ignorantiam incidit / falsa ut  
 ais / opinabitur: non ne? thee: certe: so: Non ta-  
 men falsa se opinari putabit: thee: Non certe /  
 so: Sed uera potius: et tanquam sciens afficietur  
 ad illa in quibus errat: thee: Cur non? so: Et  
 secundo sciam nactum se uenando / non inscientiam  
 arbitrabitur: thee: pater: so: ia longo quodam cir-  
 cuitu in primam rursus dabitarde relapsi sumus



quippe contentiosus redargutor ille subridens  
dicet. Utrum o boni uiri utranq; noscēs aliq̃  
scientiam et inscientiam / quam nouit aliam quan  
dam / quam etiam nouit esse censet? aut neutra  
nosccns / quā non nouit / aliam quā nec nouit  
aut unam cognoscēs quidē alteram minime /  
quam nouit eam esse quā nō nouit? uel contra  
quam non nouit / cā esse quā nouit? uel rursus  
mibi dicetis sciarum et inscitiarum scientias es  
se quas qui possidet / in aliis qbusdā ridiculis  
caneis siue cereis signētis cobibēs quoad pos  
sudet / scit etiam si in promptu nō habeat. Atq;  
ita cogemini in finituz circa idē reuolui / nihil  
proficientes: Quid ad hec o theetete? thee: per  
Iouem o socrates quid respōdēdum sit nescio  
so: Non ne ratio nos o theetete admonet / non  
recte falsam opinionē priusq; scientiam inuesti  
gasse? et indiscussam sciētiā reliquisse? impos  
sibile aut est ista cognoscere / anteq; sufficiēter  
scientia definita sit: thee: Necessarius o socra  
tes quod ais in presentia asserere: so: Quid er  
go? a principio rursus de scia differemus?  
Non dum. n. dicēdo defessi sumus. thee: non  
certe siquidem ipē non renuis: so: Dic age quo  
pacto eam definietis / nobis ipi minime aduer  
sabitur? thee: quēdmodum supra contēdius  
nihil. n. aliud habeo: so: Quōd supra? thee: ue  
ram opinionem sciaz esse uolebā: nam uere opi  
nari procul est ab errore: et que a uera opinio  
ne proficiscunt? decora oia bonaq; sunt: so:   
Qui in transeundo flumie preit sequētib; cū  
interrogant q̃ alta sit aqua ipi ostendit iquit:  
Quod si et nos ingressi perquiramus. forte im  
pedimentum ipūz quod querit demonstrabit:  
minuentib; nobis nihil patebit: thee: Probe  
loqueris / eamus iam quesituri. so: An non bre  
uis inuestigatiois hoc est? Ars et. n. uniuersa  
argumēto nobis est / sciam id minie esse: thee:  
qua ratione / que ue facultas? so: Eox q; prece  
teris sapiētēs sunt: quos oratores et cauidicos  
necant: hi siquidem arte sua psuadēt / nō docēt  
Inducunt. n. auditores ut que ipi cupiunt opt  
nentur. An tu aliquos adeo in docēdo uehēm  
tes existimas: ut cum latrocinis aliisq; iniuriis  
nulli testes interfuerint: tñ cōmissorū scelerum  
ueritatem ad aquas pauca doceant? thee: Aut

lo modo docere illos: sed psuadere puto: so:  
Persuadere aut non ne idē asseris / quod et opi  
nionem inducere? thee: Idem prorsus: so: nō  
ne quādo iudices iuste psuadent: i his q; solus  
ille qui uidit cognoscit: alius aut nequa? tūc  
ipā ex auditu iudicantes uerāq; opinionē nac  
ti / absq; scia recte iudicant ea / in qbus psuasi  
sunt si modo bñ iudicāt: thee: omnino: so: Si  
tamen idē esset o amice opinio uera iudicūz  
et sciētia nūq; iudex ille summus absq; scia  
recte opinaretur: Nunc aut utranq; diuersum  
quiddā esse uidet: thee: quod ab aliquo de sc  
entia quondā audiui oblitus eram: sed tam re  
miniscor. Inquit aut opinionē uerā cū ratione  
sciam eē: sine ratione expertem scie: et que rōe  
carent / sciri non posse. que uero rōem habent /  
sciri: so: q; preclare loqris? Sed hec ipā q; sci  
ri possunt: et que non dic quomodo distingue  
bat: ut uideamus utruq; tu et ego similiter acce  
perimus: thee: Inuenturus ne sum ignoro: for  
te uero exponente alio quodā assequeretur: so:  
Eudi igit p somnio somnium: ego quoc; acce  
pisse a qbusdam mihi uideor prima ipā uelut  
elementa / ex quibus boies et alia componunt  
orationē non hēre. Nam unumquodq; illorū  
secundūz se ipūz nōiare licet: predicare uero a  
liquid aliud minime: neq; quod ē: neq; quod  
non est: Jam. n. essentiam ipi uel non essentia  
adhiberi contingeret. Oportet tamen nihil ap  
ponere: si forte illud ipūz solum. q; dicat. Et  
eniz neq; ipūz neq; illud: neq; unumquodq; nō so  
lum: nō istud: nō cetera talia adhiberi uolunt.  
Hec eniz circumcurrētia quonēs cuiq; assignā  
tur / alia quedam esse aiunt preter illud: cui ad  
iūcta sunt. Oportere aut siquo modo posset ip  
sūz dici / hēretq; orationem propriā seorsum ab  
aliis omnibus ipūz dicere. Nunc aut nullum  
exprimis sermone posse pferri. nihil. n. aliud  
ipi q; nomen adesse solumq; nomen habere:  
Que uero ex illis composita sunt / quēdmodū  
ipā copulant / sic et illoz nomina copulata ora  
tionem fieri. Nominum quippe copulationem  
oratiois esse substantiā: Duo circa elementa si  
ne oratioe ratione ue et i cognita esse: sensibus  
tamen pēpēda: syllabas aut et cognosci et dici  
posse: et uera opinione comprehendī: quando q



absq; ratione opinionē de aliquo ueram aliq; adipiscit: uera quidē de illo elus sentire animū ferunt: nosse uero nequaq; Nam eum qui accipere et reddere rationē neq; inscium esse. Cū uero rationem consequit: hec omnia cognoscere posse: p̄scām q; sciam adipiscit: Sic et tu in somnium an aliter audiisti: thee: sic omnino: so: num tibi id placet: et hoc pacto opinionem ueram una cum ratione sciam asseris: thee: et maxime quidē: so: sicne theetere nos hodie id comprehendimus: quod olim sapiētes q; plurimū inuestigātes / ante q; inuenirēt / consenuerūt thee: mibi quidē o socrates: quod modo dictū ē / bñ dictum esse uidet: so: et merito: nam que scia absq; ratione rectaq; opinione unq; esse poterit: Unum tñ ex deis mibi displicet: thee: qd istud: so: Quo sane magnificētius dici uidebatur elemēta ignora ē: syllabā aut genus notū thee: non ne recte: so: Aduertēdum profcō: Nam tanq; uades sermonis exēplaria ipā hēnt qbas ille usus: hec omnia dixit: thee: que nā: so: litterarū elemēta et syllabas / an putas alio in tēte: thee dicere illum / qui dicit / q; ipsi narrant thee: non ad alia certe: sed ad ista duntaxat: so: Ea igit recēdentes examinemus. Imo uero sic nosmetipsos: non ne litteras ita didicimus: Responde ad hoc primum: an nō syllabe orationē diffinitionē hēnt: elemēta uero minime thee: forte: so: Mibi quoq; omnino uidet. Si quis ergo ita de prima socratis syllaba pcontetur o theetere dic so quid est: Quid potissimū respōdebis: thee: q; et o: so: Habet ergo hāc syllabe rationem: thee: Equidē: so: age dic preterea ipius s rationē: thee: At quo pacto quis elemēti elemēta referre posset: Et. n. ipūm s o socrates mutarū litterarū sonus qdam est soluz lingua nclunā sibilante: ipius aut b: neq; uox n; sonus n; plurimorum elemētorum: Quocirca recte admodum absq; ratione ēē dicit: e qbus septem illa notissima uocē hēnt: rationē uero nequaq; so: hoc itaq; o amice circa sciētiā recte asseruimus: thee: uidemur: so: quid uero cū diximus ignotum elemētum / syllabam esse notam: nunquid recte: thee: probabile est: so: syllabam uero uprum elemēta utraq; esse dicimus uel ē: si plura insint q; duo: omnia esse: An pō

tius ideam unam ex ipsis compositis gentam: thee: Luneta dicere mibi uidemur: so: Aspice igitur circa duo s et o: si utraq; prima mei nominis syllaba sunt: quisq; ipām nouit / utraq; noscit: thee: quid nī: so: Ergo s et o cognoscit thee: plane: so: Quid porro: si utraq; ignorat ambo cognoscet: thee: at absurdū et preter rationem hoc ēē: so: Uerūtm̄ si necessarium ē utraq; nosse / quando qdē ambo quis nouerit sequitur ut necesse sit eum elemēta p̄nosse / q; syllabam quandoq; sit cogniturus: atq; ita nobis pulcher ille sermo subterfugiet: thee: et repete nīlūm neq; n. bene illum custodimus: Oportebat forte syllabam non elemēta ponere Sed unam quandam ex illis speciem constitutam: que ideam unam sui ipsius habeat: et ab elemētis differat: so: sic prorsus: ac forte hoc modo potiusq; illo se hēt. Quamobrē consyderandum est diligēt: neq; ita ignaue sermonē tam magnum tamq; preclaz prodi deq; thee: non profecto: so: Esto igitur syllaba / ut modo dicebamus: idea una ex singulis conflatis elemētis effcā: tam in litteris q; in certis omnibus thee: prorsus: so: nunqd partes illius ēē non oportet: thee: cur nam: so: Quoniam cuiuscunq; partes sunt / totum necesse ē partes oēs extere. an totum unam quandam spēm ex p̄ribus factam uocas: ab omnibus partibus differēt thee: Equidē: so: Omne uero ⁊ totum scē ne / an differēs utrunq; uocas: thee: quamq; nīl hēo certi: tamē quia prompte respondere iubes piclitarus differre respondo: so: promptitudo o theetere recta / Utrum uero ⁊ responsio recta / consyderandum: thee: profecto: so: non ne secūdam p̄sentē sermonē totū ⁊ ēē differunt: thee: Certe: so: quid porro: omnia: oē num aliquo differunt: Uelut cum dicimus: unū: duo: tria: quatuor: quinque: sex: uel bis tria: uel ter duo: aut quattuor ac duo: aut tria duoq; ⁊ unum: Utrum in his omnibus idēz / an aliud dicitur thee: Idem penitus: so: aliud nē q; sex: thee: Nihil aliud: so: Non ne in uno quoq; loquēdi modo omnia sex inuenimus: thee: ita: so: Rursus aut non unum aliquid dicimus / dum dicimus omnia: thee: necesse est: so: Nū aliud sex: thee: nihil aliud: so: Ergo in his que numero



constant idem esse omne et cuncta dicimus :  
 thee: Sic apparet: so: sic utiq; de ipse dicant  
 Iugeris numerus et iuger idem non ne? thee :  
 Idem: so: Et stadii numerus stadiumq; simili  
 ter: thee: et hoc: so: Exercitus quoq; ipse nu  
 merus et exercitus ipse ceteraq; huiusmodi eo  
 dem pacto: Numerus. n. omnis existens omne  
 unumquodq; illoq; est: thee: sane: so: singuloq;  
 aut numerus / num aliud q; partes? thee : neq;  
 q; so: quoniam igitur partes habent / ex parti  
 bus constant: thee: apparet: so: Omnes autem  
 partes totum esse concessum est: siquidem ois  
 numerus ois est: thee: ita est: so: totum itaq; si  
 constat ex partibus: omne. n. esset: quando qui  
 dem omnes esset partes: thee: non videt: so :  
 Pars id quod est / an est alterius q; totius ?  
 thee: ipse utiq; omnis: so: strenue theetete pu  
 gnas: ipsum omne non ne ex eo est omne / q; ni  
 hil deest? thee: necesse: so: totum quoq; non ne  
 eadem ratione totum: quia nihil abest? Qui ue  
 ro nihil deest: neq; tamen totum est: neq; omne  
 ipse: et ex se ipso: thee : uidetur mihi nunc nihi  
 lo totum et omne differret: so: non ne diximus /  
 cuius partes sunt totum et omne / partes ois  
 esse? thee: plane: so: Rursus quod paulo ant  
 taximus non ne si syllaba elementa non est ne  
 cesse eam non tanq; partes suas elementa ha  
 bere? aut si eade est cum illis equae ac illa co  
 gnosci posse: thee: ita certe: so: De hoc accide  
 ret aliud ipaz q; illa posuimus: thee: aliud: so :  
 Quid uero si elementa syllabe partes no sunt:  
 nam alia qdam referre potes: que partes qdez  
 syllabe neq; tamen illius elementa sint? thee: nu  
 q; ego partes uocare q; elementa non sunt : Ad  
 diculaz quippe obmissis elementis alia querere  
 so: omnino igit secundum hac ratione o theete  
 re una qdam in partibil' idea syllaba esse uide  
 tur thee: uidetur sane: so: Num recordaris a  
 mice nos in superioribus admisisse / q; primoz  
 ex qbus alia componunt oratio ratio ue no eoz  
 et eo q; ipaz secundu se ipaz unumquodq; sim  
 plex existere: neq; ipsum esse de illo q; ruz p; di  
 cari posset: neq; hoc: neq; ita q; si hec extranea a  
 lienaq; sint: et hanc ipam causaz obitare dixi  
 us quo minus describi cognosciq; possit: thee: me  
 mini: so: Est ne alia ca preter istam: que unifor

me et impartibile aliquid ipaz faciat? Nam ego  
 nullam aliam uideo: thee: Non uidet: so: non  
 ne in idem cum illo syllaba quoq; concurrat?  
 quando quide ipse est: nec het partes? sed ida  
 una est? thee: Maxime: so : Si igit multa ele  
 mēta syllaba ē et totū quiddā eiusq; ptes ista  
 similiter syllabe et elemēta cognosci describiq;  
 possunt: quippe cum partes omnes idem quod  
 et totum eē constiterit: thee: precipue: so: Sin  
 autē unum quiddam et simplex. equae syllaba  
 atq; elemētum definitionis cognoscisq; est. ex  
 pers: Eadem: n. cā talia hec efficiet: thee: Ali  
 ter asserere nequeo: so: eius ergo sermones ne  
 admittamus / qui dixerit syllabam quidē et di  
 ci et cognosci posse: elemēta uero nequaq; thee  
 Non certe si huic rāioni credimus: so: quid  
 si quis contraria dixerit: an non potius illa cō  
 cederes / ex his quorum tibi ipi in primis lute  
 rarum rudimentis coniciis exististi: thee. que  
 nam ista? so: q; nihil aliud discere studuisti / q;  
 elemēta oculis auribusq; discernere: et singula  
 secundum se ipā notare: ne illoz positio dēdruz  
 uel scriptoz te turbaz: thee: Uera narras: so  
 Lihriste uero artem didicisse / quid aliud est  
 q; unumquēq; tonum cuiusq; corde dinoscere?  
 Nec enim elemēta musice quilibz apellaret:  
 thee: Nihil aliud: so: Cum ergo elemētoruz et  
 syllabaz periti fuerimus / uelimusq; ex his ad a  
 lia coniecturam facere / asserimus profecto ge  
 nus elemētorum clariore principaliorēq; intel  
 ligētiā continere q; syllabam / ad singulas di  
 sciplinas absolute p;cipiēdas: Et si quis notaz  
 syllabam elemētum natura ignotum dixerit ul  
 tro illum uel inuitum locari putabimus: thee:  
 Et maxime quidē: so : Ceterum alie quoq; e  
 iusdem rei demōstrationes paterēt: p;posituz  
 uero ne propter hec ingrere dūctamur: quid  
 scilicet de hoc iudicandum sit quod dicit: rāio  
 nem cum opinioe uera pscām sciam esse: thee :  
 Ingrēdum omnino: so: Dic age / quid rāio nō  
 bis significet. Et tribus enim unum quiddaz si  
 gnificare mihi uidet: thee: Et quibus? so: pri  
 mum esse arbitror cogitationem suam uoce p  
 uerba nominaq; exprimere opīonem p;riaz  
 in uoce p inde ac in speculo et aqua monstrāte  
 Non ne tale quiddā sermo tibi esse uidetur?



thee: Mibi uero: so: Eum qui hoc agit/loq di-  
cimus. Non ne hoc quisq; facere potest? osten-  
dere scilz ocius aut tardius /qd sibi de singulis  
uideat / nisi forte mutus uel surdus natura sit  
Atq; ita quicunq; recte alqd opinatur: cu ra-  
tione opinari uidentur. Ac nunq; recta opinio  
sine sciētia erit: thee: uera hec sunt: so: Ne igi-  
tur facile cōdēnemus euz / qui sciam quod nūc  
dicimus / affirmant: quasi nūc dicat. forte. n.  
non id uolebat / sed q; interrogatus quid unū  
quodq; respondere p elemēta interroganti pos-  
sit: thee: Quale id ingo o socrates: so: Quam  
admodum hesiodus de curru dicit. Centum  
ligna currus: que qdem referre nunq; posses.  
neq; tu ēt ut opinor: sed satis nobis erit: si in-  
terrogati / quid est currus: respondere poteris  
rote artis tabule semicirculi iugū: thee: oio qdē  
so: Ille aut forte nos existimaret tamq; interro-  
gatos de tuo nomine / respondetq; p syllabas  
ridendos esse: recte quidē opinantes dicētesq;  
quod dicimus: putantes aut grāmaticos ēē: et  
grāmatice habere ac dicere theeteti nominis ra-  
tionem. hoc aut non esse secundum sciam loq;  
anq; p elemēta cū opinione uera unumquodq;  
quis decimet: quēadmodum supra dictum ē:  
thee: dictum pculdubio. so: Sic utiq; et d cur-  
ru nos rectam opinionem hēre. Eum uero qui  
cētum illa pcurrere pōt / ipius currus essentia  
accipies: rationem quoq; una cum uera opini-  
one comprehēdisse: loco opinantis / artificiosuz  
et scie compotem circa currus essentiam euasit  
se: p elemēta totum determinantem: thee: non  
ne bñ tibi uidetur o socrates? so: Si tibi o ami-  
ce uidetur ac suscipis p elemēta discursum cir-  
ca unumquodq; orationem rationem ue esse / p-  
cessum uero per syllabas: uel secundum maius  
quoddam actum orationis exptem / hoc mibi di-  
cas ut diligētius consideremus: thee: suscipio  
et maxime quidem: so: Utrum existimas quem  
libet cuiusuis sciētem ēē: quādo unum et idē  
alias unius eiusdem cē illi uidetur: alias alteri  
us? Uel quādo unius et eiusdē tum hoc tum il-  
lud opinatur: thee: Non p Iouem: so: Iū me  
moria excidit / in discēdis litteris te atq; alios  
hec effecisse? thee: Solitos ne dicis eiusdem  
syllabe tum hanc tum illam litteram opinari?

Eandem ue litteram alias in syllabam propriā  
alias in alienā referre? so: hec ingo: thee: Nec  
oblitus suz: nec eos qui sic affecti sunt / scire ar-  
bitror: so: Quid uero? Si quis eo in tempore  
theetetur scribens th et e: scribendum putet:  
scribatq; et rursus theodorum scribere uolens  
t et e scribēdum putz / scribat / nunqd scire illū  
dicemus primam uestri nominis syllabā? thee  
paulo ante inter nos uenit eum qui sic instrū-  
tus est / non dum scire: so: Quid prohibz hoc  
idem aliquem circa secundam tertiazq; et quar-  
tam syllabam ppet? thee: nūc omino: so: nū-  
quid tunc discursum per elemētum hēns thee-  
tetum recta cum opinione scribz? quādo ordie  
suo scribz. thee: Absq; dubio: so: Non ne ad  
huc incius / sed recte opinatus ut dixi: thee  
Certe: so: Et rationem hēns cum opinione rec-  
ta: nam discursum p elemētum hēns / scripsit:  
quam orationem esse consensimus: thee: ueruz  
so: Est igitur o amice quedam cum rōe opinio  
recta / quam scientiam apellare non dum decz:  
thee: appaz: so: Somnium quoddam ut uide-  
tur / nacti sumus: dum uerissimam scie rationē  
habere consideremus: thee: An non dum ui-  
tuperare debemus. forte n. non ita quis orati-  
onem rationez ue ipām determinet: sed reliquā  
e tribus spēm eligat: e quibus unam quādam  
electurum dicimus illum: qui sciam cē opinio-  
nem rectam cum rōe asseuerabat: so: Oportūe  
admonuisti: Adhuc. n. spēs una restat: prima  
quidē erat: idōlum cogitatio in uoce: secunda  
uero in totum p elemēta processus: thee: tertiā  
aut quid dicis? so: Quod et plurimi faterētur.  
posse uidelicet signum quoddam adscribere: q;  
ab aliis omnibus id quo de agitur / differt: thee  
Quam mibi / cuius ue rationem talem assigna-  
re potes? so: ut ecce de sole / si uelis / posse te ar-  
bitror sufficiēter accipe: q; luce precellit omni-  
bus / que circa terram in celo uoluntur: thee:  
Omino: so: Accipe cuius gratia hoc ē dēum  
Est aut quod modo referebamus: Si differen-  
tiam cuiusq; accipias / qua ab aliis ē distinctuz  
definitionem ut quidam tradunt / acceperis: q;  
diu uero cōmune aliquod attigeris / illoruz defi-  
nitionem / quorum cōmunitas ē habebis: thee  
Intelligo: ac recte huiusmodi quiddam rōem



nocari existimo: so: Qui aut cum recta opinioe differentia / qua quodq; a quocunq; sciungit accipit / id ipsum deinde sciet / quod prius opinabatur: thee: Consentaneum est: so: Nunc de mum o theetere cum primu ad hanc quasi quada adumbrationem propius accefferis / nihil omnino me in his intelligere animadueto. Quousq; uero eminus prospiciebam dici mihi aliquid uidebatur: thee: Quamobrem? so: Dicam si potero. Rectam equidem de te opinionem habens / si tuam preterea definitionem accipio / te cognosco / alioquin dumtaxat opinor: thee: Ita est: so: Definitio autem differentie tue interpretatio erat: thee: erat certe: so: Quando igitur opinabar solum nihil eorum quibus es distinctus ab aliis cogitatione percipiebam thee: Nihil ut uidetur: so: Communis ergo quedam attendebam: e quibus nihil tu magis q; aliis qui nis habes: thee: necessario sequitur: so: Dic age per Iouem: quo pacto tunc potius te q; alium quemlibet opinabar? pone utiq; ita me cogitantem: theetetur esse illum / qui et homo est: et nares et os et oculos habet: similiter q; reliqua membra: Num cogitatio ista efficit: ut theetetur potiusq; theodorum animaduertam? uel nullius eorum hominum extremu quempiam? thee: Quid nam? so: Si uero non solus habet nares et oculos cogitem: sed et simu nasum et prominentes oculos: nihilo magis iterum te q; me ipsum et alios quicunq; tales sunt opinabor: thee: Eque sane: so: At uero no prius theetetur ut arbitror / opinabor / q; figuraz hanc simam / ab aliis quascunq; uidi simis / figuris per aliquod monumentum illius proprium / insitam mihi distinguam: aliaq; similiter: e quibus me cognoscere: Et si dein te offendere / memorabis mihi: et recta de te opinari facies: thee: uera loqueris: so: Ergo circa differentiam propriam recta de uno quocunq; uersatur opinio: thee: apparet: so: Quid igitur ulterius erit / una cum recta opinione definitionem quocunq; assumere? Si enim simul opinari dicat q; ratione ab aliis distinguatur / ridiculum erit preceptum: thee: Quo modo? so: Quorum opinionem rectam habemus / quatenus ab aliis differunt excogitamus. Atq; ita oratio tua sciri

ce quodammodo similis / quasi quedam pistrilli / uel cuiusvis similis circumuolutio ut puerbis fertur / ad hoc preceptum nihil utiq; diceret. et ci namq; preceptum iure uocabitur: Quoniam iubere ut que habetis accipiamus / ad ea que opinamur / discesa / ceci hominis mandatu e uidetur: thee: Dic age quid modo querebas? so: Si rationem o puer accipere / nosse precipit non autem differentia opinari / dulcis sane res esset ratio / pulcherrima omnium q; ad sciam pertinent: nosse. n. accipe sciaz e. thee: est profecto so: Interrogatus itaq; quid scientia sit / respondet ea esse opinionem rectam / cum scia differentie. Rationis enim assumptio secundum illum hoc esset: thee: uidetur: so: Omnino factum e / scientiam nobis querentibus / opinionem rectam cum scia dicere / siue differentie / siue cuiuscunq; alterius scia sit: Neq; sensus igit o theetere neq; opinio uera: neq; cum opinione uera ad sumpta ratio scia e: thee: non ut uidet: so: num quid scis in nobis aliis circa sciam o amice restat? an oia tam peperimus? thee: Per ioue plura q; in me haberem / educe te protuli: so: Non ne cuncta nobis hec ars obstricia / uana educatoeq; indigna nata fuisse ostendit? thee: Oio quidem: so: Si igitur alicum deinceps plenum secundum fieri te ostendes / pregnas q; euades / melioribus plenus eris / pp. presentem discussionem: q; si forte uacuis sterilisq; restabis / minus certe molestus familiaribus eris et cum temperantia mitior: que nescis nequaquam scire te putas. Tantum quidem ars mea: nec plus aliud potest: Nec ea noui que alii multi / quicunq; magni atq; mirandi uiri et sunt et fuerunt: Hanc uero obstrictam facultatem ego ac mater mea a deo fortiti sumus: illa quidem circa feminas / ego autem circa adulescentes ingenuos atq; honestos. Sed nunc iam cum mihi est in regis porticum: nam melius in iudicium me uocauit. Cras summo mane o theodore hic redibimus.

Theeteti de scientia finis



Argumentum Martij Sicini Florentini  
in Platonis *Genē* de furore poetico ad Lau-  
rentium medicum utrum magnanimum.

**P**lato noster optime Lauren-  
ti furorem in *Phedro* mētis  
alienationem definit. Aliena-  
tionis aut duo genera tradit :  
Unam ab humanis morbis :  
Alteram a deo provenientem. Infantiam illam  
Dane diuinum furorem nunciat. Infantia /  
infra hominis spēs homo deicitur : et ex homine  
brutum quodāmodo redditur . diuino furore  
supra hominis naturam erigitur : et in deū trā-  
sit : Est aut furor diuinus / illustratio rōalis aīe  
p quam dens animam a superis delapsam ad ī-  
fera / ab inferis ad supera retrahit. Lapsus aīe  
ab ipso uno rerum omnium principio ad corpo-  
ra / per quatuor gradus efficitur : p mētē / rati-  
onem / opinionem : atq naturam. Nam cum in  
omni rerum ordine sex gradus existant / quorū  
summum tenet ipū inuū / infimum corpus /  
media uero sunt quatuor que predictus / neces-  
se est / quicquid a primo ad ultimus labit : qua-  
tuor p media cadere : Ipū unum rex omniū  
terminus et mēsurā infinitatis et multitudis  
expere. Mens multitudo quidem : sed stabilis  
et etherna : Ratio / multitudo mobilis / sed  
finita opinio / multitudo mobilis : infinita :  
sed substantia punctisq unita. Natura similiter /  
nisi q p corporis puncta diffundit . Corpus  
aut infinita multitudo / subiecta motui et sub-  
stantia punctisq momentisq diuisa. Hec omnia  
respicit anima nostra : per hec descendit : p hec  
et ascendit. Ut enim ab ipō uno quod omniū  
principium est / producit / unitatem quādam  
sortita est : que omnē essentia eius : uires : actio-  
nesq unit : a qua et ad quam ita cetera que in a-  
nima sunt / se hēt : sicut a centro et ad centrum  
circuli linee. Unit uero non modo anime ptes  
inui cem et qd totam animum : sed animā totā  
ad ipū unū / rex omnium cām. Ut aut a mē-  
te diuina dependet / rex omniū ideas p mētem  
actu stabili contemplant : ut se ipā respicit / rati-  
ones rex uniuersales cogitat : et a principiū ad  
conclusiones ratione discurrit : Ut corpus re-

spicit particulares rex mobilitum formas / op-  
tione concipit : easq pcurrit . Ut materiam at-  
tingit natura uelut instrumento utitur : q unit  
materiam / mouet et format : unde generationes  
augmenta / eorū contraria proficiuntur :  
Cernis igit q ab uno quod sup eternitatem /  
in eternam multitudinem labit : ab eternitate ī  
tempus : a tempore in locum atq materiam .  
Quare sicut p quatuor descendit gradus : per  
quatuor ascendat necesse est. Furor aut diuinus  
est q ad supna conuertit : ut in eius definitione  
constitit. Quatuor ergo spēs diuini furoris exi-  
stunt . primus qdem poeticus furor . alter my-  
sterialis . tertius uaticinium . qrtus amatorius  
affectus : Est aut poesis a musis : mysterium a  
Dionysio : uaticinium ab Apolline : Amor a ue-  
nere : Redire quippe ad unum animus nequit :  
nisi et ipē unum efficiatur. Multa uero effectus  
est : lapsus in corpus in opationes uarias distri-  
buitur . respiciensq ad singula . Ex quo partes  
eius superiores pene obdormiunt : inferiores a-  
liis dominatur : ille torpore . iste pturbatōe affi-  
ciuntur . totus uero animus discordia et in cō-  
cinnitate replet : Poetico q furore in primis  
opus est / qui p musicos tonos que torpent / su-  
scitet : p harmoniacā suauitate que turbatur /  
mulceat : p diuersorū deniq consonantā / dissonā-  
tem pellat discordiā uariarūq partes animi tē-  
peret : neq satis hoc est. Multitudo enim ad  
huc in animo restat : Accedit ergo mysterium  
quod expiationibus sacratisq et orī deorū cultu  
omnium partium intentionem / in mentem / qua  
deu colit / dirigit : Unde cum singule animi p-  
tes ad unā mentem redacte sint / iā totū quod  
dā unum ex pluribus factus est aīus . Tertio  
uero adhuc opus est furore : qui mentem ad u-  
nitatem ipām anime caput reducat. Hoc apol-  
lo per uaticinium efficit. Nam cum anima sup  
mentem in unitatem surgit / futura presagit .  
Denique cum anima unū scā est / unum inq  
quod in ipā essentia anime inest : restat ut illico  
in unum / quod est sup essentia / conuertatur .  
Hoc celestis ipā Venus p amorem / hoc ē diui-  
ne pulchritudinis desiderium / boniq ardore  
explet : primus itaq furor in concinna et dispo-  
nata temperat : secundus temperata / unum totū



# LIBER

ex partibus efficit. Tertius unum totum supra partes. quartus in unum quod sup essentiam et totum est dicit. Primus bonum equum. i. ratione opinionem a malo equo. i. a phantasia confusa et natura distinguit. Secundus malum equum bono bonum aurige. i. menti subiicit. Tertius aurigam in caput suum. i. in unitatem mentis apicem dirigit. Postremus caput aurige in caput rerum omnium uertit. Ubi auriga beatus est: et ad presepe. i. diuinam pulchritudinem sistens equos: obicit illis ambrosias: et sup ipas: et car potandum id est uisionem pulchritudinis. et ex uisione letitiam. Nec quatuor furor opera sunt: de quibus generatim in phedro plato disputat: proprie uero de furore postremo id est amore in symposio: de primo hoc est furore poetico in presenti dialogo: qui non inscribitur. Quem in phedro ita definit: poeti eius furor est occupatio quedam a musis: quod fortita lenem et insuperabilem animam: excuscat eam atque eragitat per cithilenas aliasque poesim: ad genus hominum instruendum. Occupatio si significat raptum anime et conuersionem in musarum numina. Lenem dicit quasi agilem a musis quod formabilem: nisi enim preparata sit non occupatur. Insuperabilem quia postquam rapta est: superat omnia: et a nulla re inferiorum iquinari uel superari potest. Excuscat e somno corpora ad uigilia mentis: ex ignorantie tenebris ad lucem ex morte ad uitam: ex obliuione leticia ad diuinorum reminiscencia reuocat: eragitat stimulat et inflammat ad ea que contemplant et presagit carminibus exprimenda: post definitionem addit: eum qui sine furore musarum poeticas ad fores accedit in mentem esse ipsius atque eius poesim: quasi tam sit poesis: ut absque summo dei fauore comparari nequeat. Eadem in Ione hoc tradit: et unde sit iste furor: et per quod descendat gradus edocet. Inquit autem in libro quarto de legibus plato deum fortunam et artem humana omnia gubernare. Quo sit ut poesis uel dei donum sit uel fortune fors: uel artis opus. Quid istorum potissimum uerum sit: socrates cum Ione rapsodo perquirat. Rapsodus autem hoc in libro significat: recitatore interpretemque et cantorem carminum. Interpretabatur ion homeri carmina et co-

raz populo ad lyra canebat: atque ita erat affectus: ut alium poetam nullum preter homerum ex poneret: et si eadem qua homerus facillitate re ferret: homeri autem omnia celeriter explicabat. Unde sic argumentum est. Aut casu profertur Ione que scribit homerus: aut arte: aut afflatu diuino. Non casu: quia non omnia: sed pauca que dam: et absque continuatione ordinis interpretatur. Non arte: quisque artem integram habet: quicquid eidem arti subiectum est iudicat. Et dem uero studio poetico subiecta sunt huiusmodi aliorum poemata: quibus homeri: presertimque de eisdem tractant: que tamen ion non percipit cum homerum perfecte exponat. Ergo non arte iudicat. Restat ut in inspiratione diuina: Ex quo patet quod interpretes poetarum non et alii multi qui similes affecti sunt: diuino instinctu alienam poesim interpretantur. Quod si ad percipiendam poesim tam traditam humanum ingenium non sufficit: multo minus ad inuentionem sufficit. Quare nec homerus: nec alius quilibet reuera poeta absque celesti afflatu poesim consecuti sunt. Quod et aliis modis socrates hic ostendit: primo sic: Omnes artes et scientias poetarum tradunt: sed omnes didicisse humano studio impossibile est: cum unicam ex parte percipere sit difficultas. Non igitur arte humana: sed diuina quadam inspiratione profertur: cuius rei argumentum est: quod plerique uates postquam furoris remissus est impetus: que scripserunt non satis intelligunt: cum tamen recte de singulis artibus in furore tractauerint: quod singuli illarum opifices legendo diiudicant. Preterea sepe uidemus rudem hominem et ineptum subito in poetam bonum eua dere: et aliquid magnificum diuinumque cantare. Magna uero in momento assequi non humani ingenii est: sed diuinitus inspirati. Qua in re perspicue deus ostendit: muti suo intelligentia hanc infundit. Utque ita esse demonstrat sepe ineptos quosdam potiusque urbanos: insanos potius quam prudentes rapti: ne si acutis prudentibusque uiris ad hec uteretur: humana subtilitate et industria fieri hec existimarentur. Cum ergo non sit a fortuna nec ab arte poesis a deo et a musis tribuitur. Cum deum dicit apollinem significat: cum musas: scilicet erarum mundi animas. Iuppiter



quidem mens dei est. ab hac apollo. mene aīe mundi: et anima totius mundi: octoq; sperarū celestium anime: que nouem anime mouem muse uocantur: quia duz celos harmonice mouēt musicam pariant melodiā: que in nouem distributa sonos: octo scilicet sperarum tonos et unum omnium concentum: nouem syrenes docanentes producit. Quāobrem ab ioue Apollo et muse: ab apolline idest mente anime mundi: chorus musarum ducitur: quia mens illa sicut ab ioue illustratur: sic et animas mundi sperarumq; illustrat. Eradus autem: quibus furor ille descendit: hi sunt: Iuppiter rapit apollinem: Apollo illuminat musas: Muse suscitāt et exagitat lenes et insuperabiles uarum animas. Vires inspirati interpretes suos inspirāt. Interpretes autem auditores mouent. Ab aliis ueromusis alie anime rapiuntur: quia et aliis speris syderibusq; alie attribute sunt anime: ut in timo tradunt. Calliope musa uox est ex omnibus resiliās sperarū uocibus. Urania celi stelliferi per dignitatem sic dicta. Polymnia saturni propter memoriā rerum antiq; quā satius exhibet: et sicā frigidā. complexiōem: Terpsicore: Iuppiter saluifer enim choro hominum. Llio: Martis: propter glorie cupiditatem. Melpomene solis: quia totius mundi temperatio est. Erato ueneris propter amorem. Euterpe Mercurii propter honestam in grauius rebus delectationem. Talia lune pūrididitatem eius humore rebus exhibitam. Apollo item solis est anima: lyra eius solis corpus: necruī quatuor motus eius quatuor ānimas mēstraus diurnus: obliquus quatuor uoces neares hypares: doriōnes gemini quatuor sunt signorum triplicitates: ex quibus quatuor qualitates temporum produciuntur. Orpheum quidem afflauit calliope. Museus urania. Domicum Llio: Polymnia Lindarus. Derato Saphon. Melpomene Thamyrem. Terpsicore Hesiodum. Talia Maronem. Masonez Euterpe. Linum rapuit idem qui et te iam nunc exagitat phebū: optime Laurenti. Phebus in q̄ quis auo tuo Cosmo uaticinium dedit: Parenti autem Petro arcum atq; medelas: Tibi deniq; lyram et carminā.

Ion platonis liber de furore poetico. a Marfilio Ficino translatus e greca lingua in latinā ad Laurentium Medicem / Virū magnanimum

Socrates Ion

fo 3

**I**onem saluere iubeo. Unde ad nos accessisti? Nunquid epheo uenis? Ion: Nullo pacto o socrates: sed epidauro ab asclepiis: fo: Nunquid rapsodorum idest eorum qui carmina recitant certa men epidauri deo instituerunt: ion: non in his solum: sed in alio quoq; genere musice: fo: contende ergo nobiscum: ion: Quāobrem tecum contendaz? primis o socrates premiis potiti sumus: fo: probe inquis. Age ut in palladis celebratione uictoriam consequamur: ion: fiet ista quidem si deus uoluerit: fo: et enim o ion artē uestram semper plurimi feci: Nam multifaciū dum est q̄ artē uestre conueniat ut ornetis corpus et q̄ pulcherrimi appareatis: q̄ ne oporteat in plurimis atq; bonis poetis: et precipue i homero poetarum omnium optimo diuinissimo q̄ uersari: neq; carmina illius solum uerū etiā sensa p̄dicere: Numq̄ enim aliquis in rapsodum enaderet: nisi ea que a poeta dicta sunt intellexerit. Nam poete mentē interpretari rapsodum apud auditores oportet: fieri aut neq; ut hoc ille efficiat: qui poete sententiam ignorauerit: Quare hec omnia plurimi faciēda uidentur: ion: uera dicis o socrates: at qui i hoc plurimum laboraui. preclarissima sane prece teris de homero me explicaturum profiteor: ut neq; Metrodorus lampfacenus: neq; stesimbrotus thasius: neq; glaucon: neq; aliquis nūq̄ neterum tot tamq; preclara homeri sensa quoe ego exponere queat: fo: recte o ion. Constat autem q̄ nulla inuidia prohibebit quin ista mihi aperias: ion: Muditū dignum est q̄ uehemēter homerum exornando extulerim. Quadere dignum esse me censeo ab illis qui homeri studiosi sunt: corona aurea decorari: fo: ocluz profecto te audiendi quādoq; nanciscar: Nūc aut ad hoc unum mihi responde: Utrum circa homerum solum: an etiā circa hesiodum et Al-



archilochum id possit: Ion: circa homerum solū  
 satis. n. mihi esse uidetur: so: sunt ne aliqua de  
 quibus homerus et hesiodus eadem referant:  
 Ion: multa esse arbitror: so: utrum melius ea  
 que dicit homerus: an que hesiodus explicares  
 ion: Eque de utrisq; o socrates: in illis rebus /  
 in quibus eadem referunt: so: Quid aut in his  
 de quibus non eadem dicunt? Utrū de uari  
 ciniō hōerus atq; hesiodus uerba faciunt: ion:  
 Et maxime quidem: so: Et in quo poeta isti cō  
 sentiunt: aut discrepāt: quando de uari ciniō lo  
 quuntur: utruq; ipē meliusq; peritus uates aliq;  
 explicares: ion: Uates melius: so: Si aut uates  
 esses: non illa tantum in qbus conueniunt: ne  
 rum etiam in quibus dissentiant: exponere pos  
 ses: ion: parerē: so: Quid porro? num circa hōe  
 rum uehemens facundusq; es? circa uero hēst  
 odum aliōq; poetās minime. An homerus de  
 aliis rebus agit? q; de iis que et alii poete trac  
 tant? Non ne multa que a dbellum pntent: et  
 que ad consuetudines honorum inuicem et ma  
 loz: priuatoz atq; opificum: attinent: enarrauit  
 Et de diis: quēadmodum secum inuicē et cum  
 hominibus uersantur: deq; celestibus passioni  
 bus: pgressibus: n. ? Item que apud iferos sunt  
 deozq; et heroum generatōes cecinit? Non ne  
 circa hec omnis homeri poēsis uersatur? ion:  
 Uera o socrates loqueris: so: non ne eadem  
 ceteri poete decantant? ion: eadē certe: sed non  
 ita ceteri: ut homerus: so: an forte deterius?  
 ion: multo deterius: so: melius ergo homerus  
 ion: melius certe: so: O ion lepidum caput: cū  
 multi de numero uerba faciunt. et eoz aliquis  
 recte dicit: non ne potest qspiam ea in re. bene  
 dicentem cognoscere? ion: potest: so: numqd il  
 le ipē qui male dicentē cognoscit: an alius?  
 ion: ipē idem: so: an nō hic est qui arithmetica  
 arte est peditus? ion: profecto: so: Cum multi  
 de cabis: quales salubres sint. locuntur: et ali  
 quis recte ea de re loquitur: utruq; alius quidaz  
 bene dicentem q; recte alius maledicentem q;  
 male dicat: si aduertet? An unus et idem? ion:  
 idem: proculdubio: so: Quis iste? quod illi no  
 men? ion: medicus: so: Ad ne summarim dici  
 mus: cum plures eadem de re locunt: q; unus  
 atq; idem tam illum q; male: q; illum qui bene

loquitur: internoscet: et nisi eum qui in eadem  
 re aberrat: cognouerit: numq; eū qui recte sen  
 tit agnosceret: ion: profecto: so: An nō ipē idem  
 in utrisq; peritus est? ion: prorsus: so: Home  
 rum atq; alios poetās e quorum numero ē hēst  
 odus et archilochus: eadem referre asserit?  
 non tamen eodem modo: sed melius Home  
 rum? ion: et uera loquor: si illū qui bene dicit:  
 cognoscis: eos q; male dicunt: q; errent intelli  
 gis: ion: conuenit: so: Si ergo dicamus o uir  
 optime: ionem circa homerum: aliosq; poetās  
 similiter peritum esse atq; uehementem: neq;  
 errabimus: qn quidem ipē iudicē eundē idone  
 um esse circa illos q; eadem in re uersantur. cō  
 fiteatur: poetās uero pene omnes eadem effinge  
 re: ion: Quāobrem o socrates cum aliquis de  
 alio poeta differit: neq; mentē adhibeo: neq; q;  
 q; estimatōe dignum coniectare et conferre  
 ualeo: sed obsecro: prius atq; torpēs: postq;  
 uero homeri quis mentionem fecerit: confestim  
 excitor atq; mentem adhibeo: et facultas dicen  
 di suppeditare mihi uidetur: so: nequaq; ardu  
 um est o amice huius cām coniectare. Quidat  
 enim q; neq; arte neq; scientia de homero scire  
 loqueris. Nam si arte de aliis omnibus poetis  
 similiter loq; ualeres: poēsis. n. totus ē nō ne?  
 ion: est certe: so: non ne postq; aliq; aliā quā  
 nis artem integram comparauit: eque de omni  
 bus q; sub arte sunt iudicat? Eadem qppe d. cō  
 bus artibus considerandi ratio ē: Vis tibi re  
 feram qua ratione id dicam? ion: octo per ionē  
 o socrates: Ad quociens uos sapientes audio  
 miro quodam gaudio statim afficior: so: uelim  
 o ion ueritatem diceris: Uerum sapientes uos  
 rhapsodi fietoresq; estis: et illi quoz uos poe  
 mata decātaris: ego aut nihil preter ueritatem  
 loquor: quēadmodum decet pinguis minerve  
 hominem: Nam id de quo paulo āte percontra  
 bar: intruere q; leue sit et facile cognūm. Quis  
 ber id quod narrabam: pcepere potest / eodem  
 uidet; pacto singula consideranda esse si quis  
 artem sibi integram comparauerit: Exempli cā  
 Numquid pingendi ars totum quiddam ē? so  
 Non ne pictores multi: partim boni partim ma  
 li et sunt et fuerunt: ion: certe: so: Uidisti ne a  
 liquē qui et ea que recte et que nō polygnosus



Aglaphontis filius plinix: sufficienter ostēde  
re possit: que uero pictores alii nequeat? Et si  
quis aliorum pictorem opus ostenderit/obdor  
miat: neq; facultas illi ad dicendum aliquid  
consciendumq; suppetat. Cum uero de Poly  
gnoro: uel de uno quo uis alio pictore sit iudi  
candum/ expersgatur: et mentem adhibeat: et  
facultatem dicendi habeat? Ion: non per ionez  
so: Quid in fabris statuarius? Uidisti quemq;  
qui ea que dedalus mentionis: aut eptus pano  
pei filius: aut theodorus samius: uel alius q;  
piam statuarum faber/ bene est machinatus ex  
ponere ualeat? In aliorum uero sculptorum o  
peribus torpeat atq; obmutescat? Ion: per ionē  
numq; uirum talem repperi: so: Atqui nec in  
tibiarum flatu ut arbitror/ nec in pulsu cithare  
nec in cithareo cantu/ neq; in rhapsodia uiruz i  
tutus es: qui olympi opera uel thamiri uel or  
phei aut ithacensis semis rhapsodi/ expriēre pos  
sit: in operibus uero ionis ephesi/ deficiat/ neq;  
percipere conferreque possit/ que bene et que cō  
tra modulatur: Ion: quid in hoc tibi contradi  
cam non habeo: sed tamen mihi ipsi conscius  
sum/ me pre ceteris hominibus pulcherrima de  
homero referre: neq; deesse mihi dicendi copi  
am. Alios uero omnes hac in re me laudare:  
in ceteris uero nequaq;. Tu uero quid nā hoc  
sit uide: so: conspicio ion: et quod mihi id esse  
uidetur/ tibi aperire incipiam. ut bene de home  
ro loquaris ars tibi non prestat/ ut modo dice  
bam: sed diuina uis est que te mouet/ sicut i la  
pide quem magnetem euripides nominauit/ nō  
nulli heracliam uocant. Qui lapis non solum  
ferreos annulos trahit: sed uim etiam anulīs ip  
sis infundit/ qua hoc idem efficere possunt: ac  
perinde ut lapis alios annulos trahere. Unde  
longa plerumq; concatenatio ferri et anulorum  
inuicem pendet: et omnibus istis ex illo lapide  
uis attrahitur: ita ipa musa poetas diuino istē  
tu concitat: poete concitati alios furore corripiūt  
Quare ex his omnibus series ipsa contextitur:  
Omnes itaq; carminum poete insignes/ non ar  
te: sed diuino afflatu omnia ista preclara poe  
mata canunt: et ut corybantes non sana mente  
saltant: ita neq; cantilenaruz modulatores egre

gii sana mente hos cātus effingunt: sed ubi in  
harmoniam et rhythmum insurgūt: et occupa  
ti bachantur: quēadmodum bachantes femine  
mente non sana mel et lac ex fluminibus hauri  
unt: sana autē mente haurire nequeunt. idq; effi  
cit illoz aius q cātus effingunt/ quod ipsi refe  
runt. Aliunt enim nobis poete q a fontibus q  
bus mel seaturit/ haurientes et a musaz uirida  
ris collibusq; decerpentes carmina ad nos trās  
ferunt: quēadmodum mel ex floribus apes: et  
instar apum uolare se afferunt. Qua in re uera  
locunt: Res. n. leuis uolatilis atq; sacra poe  
ta est: neq; poetica prius canere potest q deo  
plenus et extra se positus: et a mente alienatus  
sit: Mā q diu mente quis ualet: neq; fingere  
carmina: neq; dare oracula potest. Quasi poete  
non arte preclara hec canant: que m de homero  
refers: sed sorte diuina id quisq; recte efficere  
possit: ad quod musa quempiā incitauit: hic dī  
thyrambos canit: laudes alicuius iste: ille ypor  
chimata choreasq; alius carmina: alius iābos  
In aliis uero illorum qsq; rudis et ineptus ē:  
Mā. n. arte sed diuina ui ista dicunt. nā si de u  
no quoq; istoz p artē recte loq scirent: de cete  
ris quoq; oibus idē possent. Ob hāc uero cāz  
deus illis mentē subripiēs ipis tāq; ministris  
utit/ oraculozq; nūtiis et diuis uatibus/ ut nos  
q audis pcpianā nō eos eē/ q tā digna i ferūt  
cū sue mētis apotes minie sint: sed hec dei loq  
er p istos nobis hec inelamare. huic autē rei cui  
derissimo arguūto eē pōt tynichus calcideus q  
ātea poema nullū mēoria dignū composuerat:  
hymnū autē i apollinē quē oēs cātāt/ oīuz ferme  
cantilenarum pulcherrimū/ musarum inspirati  
one inuenisse se dicit: in hoc maxime deus ostē  
disse uidetur nobis dubitādum non esse/ quā  
preclara ista poemata/ diuina deozq; potius q  
humana hominuzq; sint opera: poete autē nihil  
aliud sunt/ q deoz interpretes: dum sunt furo  
re correpti: a quo uis numine quis corripiat.  
Quod quidez deus ostendere uolens/ de indu  
stria per ineptissimum poetam/ pulcherrimam  
cecinit melodiam. An non uera tibi referre ui  
deor? Ion. Mibi certe. Atq; animum meuz  
his sermonibus Socrates attingis et afficis.



Ac diuina quadam sorte a diis poete insignes  
ista nobis interpretari uidentur: so: Ad ne uos  
rapsodi poetarum scripta interpretamini? Ion  
Uera narras: so: An non interpretum interpre-  
tes estis? Ion: sumus: so: animaduerte quid ue-  
lim et hoc mihi responde'o ion: neq; id de quo  
te interrogabo/ mihi occultaueris. Cum apte  
carmina refers / et stupore percussos reddis  
spectantes: siue dum Ulixem super pauimen-  
tum suo limine insaltantem cantas: et procis  
palam se ostendentem: atq; sagittas ste pedes  
effundentem: Siue Achillem / impetum i hec  
tora facientem: seu dum miserabile quiddam:  
et querulum circa Andromachen. uel Ecu-  
bam: uel Priamum profers: Vtrum tunc men-  
tis es compos? an a mente alienatus? et rebus  
gestis quas refers afflatus animus interesse il-  
lis se cogitat: siue in ithaca: siue apud troia sunt  
gesta: seu quocumq; alio carmina rapiant: Ion:  
Perspicuam mihi coniecturam o socrates at-  
tulisti: Neq; id occultaturus tibi recensebo.  
Quotiens enim miserabile quicq; dico/ lachri-  
mis sparguntur oculi. Cum aliquid terribile:  
aut uehemens / arrecte propter terrorem come-  
rigent: atq; cor saltit: so: Numquid mentis co-  
porem eum uirum tunc esse asserimus: qui in sa-  
crificiis et celebrationibus pulchra ueste aure  
isq; coronis ornatus ploret: cum nihil horum  
amiserit? aut formidat magis inter hostes quis-  
q; soleat cum sit inter multos amicos homines  
constitutus: neq; ullus eum exuat: neq; iniuria  
ulla afficiat: Ion: Non per iouem o socrates:  
si uera fateri uelimus: so: Uidisti ne spectanti-  
um multitudinem isdem iis rebus quas agi-  
tis commoueri? Ion: Uidi equidem plurimum.  
Atq; aspicio semper / superne ab ipso subgesto  
et flentes et grauiter intuentes: atq; his que nar-  
rantur / stupefactos: Et oportet me ualde men-  
tem iis adhibere. Nam si illis lachrimas exca-  
tiam / ipse argentum suscipiens / ridebo. sin aut  
risum illis moueam / ipse argentum amictens  
flebo: so: Uides ne spectatorem esse anulorum  
extremum: illorum inq; quos sub magnete la-  
pide uim inuicem suscipere referebam: Ne-  
dius autem es tu recitato et hystris: primus

aut est ipse poeta: deus uero p omnes istos ho-  
minum animum quocumq; uult / trahit / dum  
inuicem uim suspendit: et traiecit: ex quo uelut  
ex illo lapide series longa dependit: qua e latei  
gradatim nectuntur hi q in choro saltat: et pre-  
ceptores atq; discipuli: huius ue catene a mu-  
sa anuli suspenduntur: Ex poetis aut iste ex ali-  
a ille ex alia musa suspenditur. Uocamus aut  
id nos occupari: quod quidem illi proximum  
est: tenetur enim. Ab his utiq; primis anulis  
qui poete sunt: alii rursus ab aliis corripunt /  
diuinis sunt: non nulli ab orpheo: a museo a-  
lii: nec pauci ab homero occupantur. atq; tenen-  
tur: quorum o ion unus es: qui ab homero fu-  
rore correptus es: Et si quis scripta alterius  
poete cecinerit: obdormiscit: atq; tibi dicendi  
deest facultas: si quis uero huius poete decanta-  
uerit melodiam / confectum excitatis: animus sa-  
lit: et dicendi facultas sufficit. non. n. arte: n3  
scia: sed diuina quadam sorte et mentis occu-  
patione: ea que de homero dicis / recenses: Et  
quemadmodum corybantes illam dumtaxat me-  
lodiam acute sentiunt: que illius dei est: a quo  
rapiuntur: ad eumq; concentum decetibus uer-  
bis et figuris abundant: alios uero comenunt  
Ista et tu o ion / si quis homeri mentionem fece-  
rit: es in dicendo facundus: in aliis uero tibi  
copia deest. Eius itaq; qd querebas qua obre  
circa hominum copiosus es: circa alios deficiis  
Hec est causa / quoniam non arte: sed diuina  
sorte uehemens es homeri laudator: ion: rec-  
te dicis o socrates: Admirarer tamen si tam a-  
cute differeres ut mihi prorsus psuaderes ego  
lymphati atq; furere homeri laudibus celebra-  
re. neq. n. furere ut arbitror tibi uiderer: si me  
de homero uerba facientem audires. so: atqui  
audire uolo: neq; tñ prius q mihi responderis  
inter illa de quibus homerus agit: de qbus po-  
tissimu bi agit: non. n. de oibus? Ion: Optime  
nostri o socrates: q nihil est / de quo non agat:  
so: Non tñ ea bene tractat: que tu quide igno-  
ras / homerus autem scribit: ion. Que nam ista  
sunt: que homerus quidem narrat / ego autem  
nescio? so: Non ne sepenumero multa de  
artibus explicat? Uelut de aurigaria



disciplina / si meminero illius carmina tibi re-  
citabo: Ion: at ego referam: meministi enim: so:  
Dic mihi que mandat Mæstor Antilocho filio  
cum illum monet ut in equestri cursu gratia  
patrocli instructo currens caute flectat equos  
Declina ad leuam paulum dextrumq; iugalem /  
Urge plagis minitas malibus quoq; lora remic-  
te / Cum metam attingeris / flectat leuus in arc-  
tum. Donec ad extremum circuli puenerit axis.  
Ultimus ac medium uita / nec tangito saxum.  
so: Sufficiunt hec o ion. Recte ne an contra i-  
bis carminibus homerus loquatur utrum me-  
lius medicus / an auriga perciperet? ion: Auri-  
ga proculdubio: so: utrum arte hoc iudiciuz fi-  
at / an alio quopiam? ion: non alio certe q; ar-  
te: so: non ne cuiq; arti facultas a deo tribuit?  
certi cuiusdam operis iudicandi: neq; enim  
ea que gubernatoria arte cognoscimus / medi-  
cina quoq; percipimus: ion: non certe: so: ne-  
q; etiaz que medicina perspicimus / architectu-  
ra animaduertemus: ion: non sane: so: an non  
similiter in omnibus artibus que una quada-  
arte comprehendimus / alia minime comprehē-  
demus? Sed hoc prius mihi responde: Aliaz  
et aliam artem esse asseris? ion: assero: so: num  
quid eadez tu qua ego coniectura artes discer-  
nis? Nam ipse quidem cum hec aliarum / illa  
aliarum rerum scientia est / hanc aliam / illam a-  
liam artem uoco. Tu uero? ion: Et ego: so: si  
enim eisdem de rebus scientia esset: cur hanc  
aliam: et illam aliam uocaremus? quando qui-  
dem eadem ab utrisq; cognoscerentur? Quem  
admodū a me percipitur qnq; esse hos digitos: et  
tu sicuti ego hoc idem animaduertis. Unde si  
te rogarem utrum eadem arte arithmetica an  
alia hec eadem cognoscamus? responderes uti-  
q; q; eadem: ion: certe: so: Dic quod paulo āre  
interrogaturus fueram: utrum secundum oēs  
artes uideatur tibi dicendum / q; eadem arte / e-  
adem cognosci necessarium sit: alia uero arte  
non eadem: sed alia quedam quando quidem  
ars alia ipā est: ion: ita mihi uidetur o socrates  
so: Siquis artem aliquam assecutus nō fuerit  
dicta uel facta huius artis bene discernere ne-  
qua q; poterit: ion: uera narras: so: Ea carmīa

que tu rettulisti / siue bene siue male ad homi-  
nē canātur: utrum tu melius / an auriga percipet?  
ion: auriga: so: recitator enim es non auriga:  
ion: nempe: so: recitatoria uero facultas ab au-  
rigaria alia est: ion: uidelicet: so: q; si alia ars ē  
aliarum quoq; rerum scientia est: ion: aliarum  
profecto: so: Quid uero cum homerus illud af-  
fert: gechemede nestoris peller faucio machao  
ni medele portionem porrigit: cui uinum pram-  
nitum infundit: Insuper atterit caseuz capriuz  
eneo quodam instrumento / farinam quoq; ca-  
seo miscet: Et ad hec cepe obsonii loco appost?  
Recte ne an contra hec ab homero dicantur:  
Utrum medicine artis an recitatorie iudicium  
est: ion: medicine: so: Quid cū homerus dicit  
In mare se misit retis thauumantias instar.  
Quod trahit ad fundum plumbi subterrea gra-  
uedo: Muniti cornu sortem dans piseibus a-  
tram. Hec quid sibi uelint: et utruz recte an  
contra dicantur / non ne ars piscatoruz melius  
q; recitatorum animaduertet? ion: ostat q; ars  
piscatoruz id iudicat: so: Si preterea me ita ro-  
gares: postq; o socrates in homeri carminibus  
inuenisti que cuiq; istarum que dicte sunt arti-  
um iudicanda sunt / Age iam mihi reperias /  
que nam a uate uarietioq; iudicari conueniat /  
recte ne an contra ab homero sint dicta? Ad-  
uerte q; facile ac uere tibi respondeam: Sepe  
numero in odyssea scribit presertim ea que me  
lampodorum uates deos theoclymentis aduer-  
sus procos satur. O miseri quid nūc heu uobis  
imminet atri. Dum mollem noctu capitis per  
membra soporem. Luncta fremunt luctu / re-  
sonat plangoribus aer. Scissaq; triste madet  
lachrimis manantibus ora Uestibulum plenuz  
est simulacbris omnis et aula. Sub tenebris  
herebus riget / extinctoq; per orbem: Lumine  
uelatur tristi caligine celum. Sepenumero  
etiam in iliade. ut in murorum expugnatione /  
que ad uatem pertinent tangit. Ibi enim sic in-  
quit: Certabant danai troie percurrere mu-  
ros. Alti uolansq; Iouis pendebat desuper a-  
les. Vnguibus incuruis rubrum complexa  
draconem. Pellebatq; acies in leuam tumi fe-  
rus ille.



.LIBER.

Respirans: et adhuc transfixo pectore luctās  
 Ore petens aquilaz perstrinxit uulnere gatur  
 Illa dolens anguem dimisit in agmina lapsuz  
 Sauciaq; in uentos pennis sublata refugit.  
 Hec equidem dicam et alia huiusmodi a uate  
 consideranda iudicandaz esse: ion: Et uera q  
 dem o socrates: so: et tu o ion uera narras.  
 Age quemadmodum ego tibi ex odyssea et illa  
 de excerpti que ad uatem/que ad medicum/ q  
 ad piscatorem pertinere uidentur: sic et tu qui  
 maiorem in homeri scriptis peritiam habes eli  
 gas et adducas in medium/que sunt recitato  
 ris propria: que preter alios homines ipsi con  
 siderare iudicareq; conuenit: ion: omnia o so  
 crates assero: so: Non omnia tu supra dicebas  
 o ion. Num ita obliuiosus es? At qui non de  
 cet recitatorem hominem obliuiosum esse: ion  
 Quid nam obliuiscor: so: non memoria tenes  
 artem recitandi aliā ab aurigaria te dixisse? ion  
 teneo: so: non ne cum alia sit alia cognituraz  
 es confessus? ion: profecto: so: Non igitur om  
 nia percipiet secundum sermonem tuum ars re  
 citandi neq; ipē etiam recitator: ion: immo om  
 nia preter talia quedaz: so: Cum preter talia q  
 dam dicis/preter ea que aliarum artium sunt  
 ferme significas. sed que naz cognoscer/ postq  
 non omnia noscit? ion: que decens est ut uir lo  
 quatur: que mulier: seruus: liber: subiectus:  
 princeps hec omnia noscet: so: quod decens ē  
 ut princeps in mari/nauicula tempestare opprē  
 sa afferat: recitator ne magisq; gubernator/ co  
 gnoscer: ion: non: sed gubernator melius hoc  
 percipiet: so: sed ea que decens est ut princeps  
 in morbo loquatur/ recitator melius q; medi  
 cus intelliget? ion: neq; hec. so: sed ea que ser  
 uo conueniunt/ dicis: ion: certe: so: scilicet que  
 decens est ut dicat: seruus bubulcus/ dum de  
 furentibus et efferatis bobus confabulatur/ re  
 citator ipē/ non bubulcus agnoscer: ion: nequa  
 q;: so: Numquid ea que decens ē ut mulier de  
 lanificio textori referat: ion: non: so: ea que de  
 cens est ut uir dux exercitus dicat dum milites  
 hortatur/ cognoscer? ion: talia profecto sunt/ q  
 recitator agnoscit: so: Numquid ars recitatori  
 a eadem est que et imperatoris exercitus? ion:

Intelligerem equidem si opus esset/ que impe  
 ratorem loqui decet: so: Sorte et imperatorie  
 facultatis peritus es: ion: Nam si equestri et ca  
 theredica simul disciplina polleres/ illos qui be  
 ne et qui male equitant/ cognosceres: et si te in  
 terrogarem o ion Utrum arte equestri an arte  
 citharedi illos qui bene equitant/ cognoscis?  
 quid tibi responderes? ion: Arte equestri: so:  
 q; si eos qui bene pulsant citharam cognoscerē  
 cōfitereris illos non equestri sed citharedica di  
 sciplina cognoscere: ion: proculdubio: so: cum  
 uero que ad imperatorem spectant intelligas/  
 utrum imperatoria: an recitatoria ista calles?  
 ion: nihil tibi referre uidet: so: quo modo ni  
 hil differre dicis? imperatoriam et recitatoriam  
 artem unam ne an duas ponis? ion: una mihi  
 uidetur: so: quicumq; igitur bonus ē recitator  
 etiam bonus imperator erit: ion: et maxime qui  
 dem o socrates: so: num et qui exercitus impe  
 rator est optimus: idē recitator est bonus: ion  
 nequa q;: so: illud tamen admittis q; quisquis  
 recitator bonus est/ bonus est imperator: ion:  
 ualde: so: Non ne grecorum optimus es recita  
 tor? ion: plane o socrates: so: Numquid greco  
 rum optimus es imperator? ion: certe o socra  
 tes: hec enim in homeri scriptis didici: so: cur  
 igitur per deos cum sis optimus grecorum om  
 nium dux exercitus/ optimus q; recitator/ passim  
 carmina modularis/ militaris aut nufq;? num  
 quid tibi uidetur recitator aurea corona deco  
 ratus plurimum usui esse grecis: imperator au  
 tem nullo pacto? ion: nostra o socrates ciuitas  
 uestre subest/ a uobisq; gubernatur: et ideo  
 imperatore non indiget: Uestra autem et lace  
 demoniorum res. p. me numq; in exercitus du  
 cem eligeret: Idoneos enim duces nos esse pu  
 tatis: so: o optime ion apollodorum cyzicenuz  
 non cognoscis? ion: Quem apollodorum? so:  
 illum scilicet/ quem sepe athenienses q;uis ho  
 ipes esset imperatorem delegerunt: et pbano  
 sthenem andrium/ et heraclidem clafomenium  
 Quos hec ciuitas lz pegrinos/ quia uiri prestā  
 tes habent/ prefa et aliis magistratibus ornat  
 Ionē uero ephesiū impatorem non decernz nō  
 bonore afficiet/ si uirtute prestare nifus fuerit



Quid uero non ne uos ephesi prisca origine  
arbenienses estis: Ephesusque nulla ciuitate est  
inferior? Sed tu o Jon siquidem uera predi-  
cas et scientia artes: potes homerum laudare  
iniuria me afficis: quippe qui professus multa  
et pulchra homeri scire: teque ostensurum mihi  
pollicitus: me nunc decipis: ac per multum ab-  
est ut ostendas siquid nec que sunt ista quorum  
patus es. Nec quales facultate instructus / aperi-  
re uis: me diu iam obsecrans. Ceterum tam-  
quam protheus uariis resultat / sursum deorsum  
ne conuersus. adeo ut postremo me subterfugi-  
ens imperator euaferis: ne mihi ostendas quo  
pacto tibi circa homeri sapientiam facundia  
competat: Si enim arte tibi hoc inest: quem  
admodum nunc dixi pollicitusque exponere / de-  
cipis certe: iniustus ses: meque iniuria afficis.  
Sin autem cares arte: et forte quadam diuitia  
ab homero raptus: cum nihil intelligas: multa  
et pulchra circa poetam hunc dicis: Ut ego  
de te iudicabam / non facis iniuriam. Elige u-  
trum mauis: iniustus homo: An diuinus poti-  
us appellari: Jon: Longe differt. o socrates:  
et multo pulchrius est iudicari diuinum: so-  
crates: itaque quod pulchrius est / tibi apud nos  
inest o Jon / te scilicet diuinum potius quam arti-  
fiosum homeri laudatorem esse.

Stilo Jonis

Prefatio Platonis sophistam secundum pro-  
culum a Marsilio Ficino translata.

**S**ophistam Plato uocat / non  
hominem quendam solum:  
sed etiam amorem. Platonem  
Iouem: et artem sophisticam  
preclarissimam dicit: ex quibus  
subintelligimus quod nobilius subiectum quam appa-  
reat hic dialogus respicit: Est enim intentio se-  
cundum magnum iamblicum de sublanari opi-  
ficce tractare. Nam est idolorum fictor: puri-

ficator animarum a contrariis rationibus sem-  
per separans. transmutator: et iuuentum diui-  
rum mercennarius uenator. Dum animas su-  
scipit plenas rationibus a superis uenientes /  
mercedem ab illis accipit ipsam animalium fa-  
bricam: que fit secundum mortalium rationem  
hic et quod non est incumbit: quia que sunt in  
materia gignit. Et quod reuera falsum est: dili-  
git / id est materiam: Simul autem in id quod  
uerum reuera est respicit. Est et multiceps: quo-  
niam sibi essentias uitasque multas uendicauit:  
per quas uarietatem generationis ipse disponit  
Idem quoque magus est generande: dum animas na-  
turalibus rationibus mulcet et allicit: adeo ut  
egre a generatione amoueantur. Quin etiam  
et amor magus: et natura maga a non nullis  
dicitur: propter reciprocos actus atque ille  
cebras: que secundum naturam procedunt.  
Hunc igitur omnifariam sophisticam declarare  
uult: Et enim philosophus sophista est: quippe  
cum celestem opificem: et generationis opificem  
imitatur: Et distinctius facultas / progressum re-  
rum ab uno imitatur et generationis opifex / ce-  
lestem opificem: quare sophista est. Et qui et  
ipse homo sophista: quia magna imitatur / sphi-  
sta dicitur: Et ideo sophisticam multipliciter a-  
pellauit. Leates hospes representat patrem opi-  
ficum / supercelestem et absolutum. Auditor  
autem / opificis intelligentias. Ille quidem Jo-  
nis: hic nature angelice tanquam interpretator ac  
geometricus. Et quoniam opificum ab imper-  
fecto incipiens in perfectum deuenit: hospes il-  
le primum cum Theodoro: Deinde per conuer-  
sionem cum proprio Socrate uersatur.  
Hactenus Procul: Deinceps Marsilii. post  
Theetrum de scientia / legendus est sophista  
de ipso ente / quod scientie est obiectum. Dum  
uero hic de ente disseritur / circa quod uersa est  
philosophus tractatur / interim de non ente /  
ad quod sophista declinat: Apud Pythagoram  
et Platonem sophos id est sapiens solus est de-  
us. Philosophus autem uerus imitator dei:  
Sophista ambitiosus et fallax philosophi emu-  
lator. Sed Plato sophiste definitiones ad-  
ducit. Quoniam uero

n iii



definitio haberi absq[ue] diuisione non potest / per  
quam ab ipsa re definienda que ipsius non  
sunt separentur / genusq[ue] ipsius per differentias  
diuidatur / ex quibus tandem simul et genere  
componantur species atq[ue] definitantur / siccirco  
plato sophistam definitur / exactissimas pri  
mum partitiones excogitat / admonens nemine  
omnino latentem rei cuiusq[ue] naturam discerne  
re posse / nisi eam penitus ab aliena qualitate se  
eruerit . Proinde entis atq[ue] non entis de  
scriptiones pro uiribus affert / atq[ue] ens / quem  
admodum / in parmenide subiicit uni . entis  
quinq[ue] numerat genera / essentiam / idem . et alte  
rum / statumq[ue] et motum . docet uera quidem es  
sentiam rebus incorporeis conuenire : imagi  
riam uero corporeis : Eos preterea qui incorpo  
rea negant admodum detestantur . eos insuper q[ui]  
uel omnia moueri solum : uel solum manere pu  
tant . Item de scientia atq[ue] de opinione et orde  
uera uel falsa / de uerbo et nomine disputat / q[ui]  
tenus attentis ipsius disputationem pertinere ui  
detur . Demum postq[ue] de sophista simul ac phi  
losopho disputauit / diuina quadam libru[m] cœlu  
dit sententia : uidelicet res naturales / opera es  
se dei : siquid omnia nature opera a diuina qua  
dam sapientia mundo infusa probauerat profi  
cisci . Res aut[em] umbratiles et fallaces / aut[em] emo  
nias esse prestigias . Ibidem et sophistam no  
bis occultu[m] esse inquit tamq[ue] non entis . i . falsi  
tenebris inuolutum : et philosophu[m] pariter oc  
cultu[m] esse / q[ui]s alia ratione : quia uidelicet en  
tis ipsius . i . diuine ueritatis splendore undiq[ue]  
circumsusus uulgarium intuitu[m] animoru[m] pror  
sus exsuperet .

Platonis sophista de eo quod est : translatus a  
Marfilio Ficino Florentino : Ad Laurentiu[m]  
Medicem uirum magnanimum .

Theodorus : Theoretus : Socrates : Ho  
spes eleates qui forte mellissus est .

.theo :

**V**eniunus o socrates oportune  
quemadmodu[m] heri inter nos  
conuenit : atq[ue] hospitem hunc  
nobiscum ducimus : qui elea  
tes est et familiaribus parme  
nidis atq[ue] zenonis : et ut apprimè sapientie stu  
diosus : so : Forte o theodoro dum uirum hospi  
tem tecum ducere credis / deum quendam du  
cis . Inquit enim homerus : cum deos alios tū  
maxime hospitalem deum / inter homines q[ui]  
sui pudoris participes sunt / uersuri : et homini  
contumelias iniuriatq[ue] inspicere . Ne forsitan  
et hic e superis unus hac secutus est / ut nos q[ui]  
a disputandi rationibus aberramus examinaret  
atq[ue] corripiat . Atq[ue] ipse redargutus est deus :  
theo : Haud mos iste o socrates huius hospiti  
Sed modestior est illis qui controuersis stu  
dent . Mihiq[ue] nullus hominum deus : sed di  
uinus aliquis esse uidetur . Omnes equidem  
philosophos / diuinos apello : so : Et recte qui  
dem amice . Genus autem philosophorum  
haud multo facilius ut ita dixerim q[ue] deorum  
discernitur . Omnes enim quicunq[ue] non sic  
te : sed uere philosophantur : propter alioru[m] in  
scientiam omniformes apparent : dum ciuitates  
circuunt : et quasi ab excelsa quadam specula  
inferiorum uitam prospectant : Atq[ue] hi a qui  
busdam nullius estimantur / a non nullis sum  
mopere honorantur . Et interdum quidem ci  
uiles apparent / alias sophiste non numq[ue] alii  
quorum opinione insani prorsus habentur .  
Quapropter percontari hunc hospitem capio  
si modo gratum illi futurum sit / quid de his fa  
miliares eius eleates sentiant / quid esse dicant  
et quomodo nominent : theo : Que nam ista ? so  
Sophistam inq[ue] . Liuiem . philosophum : theo  
Quid potissimum et quale circa hec in dubita  
tionem uenit : querendum ue existimas ? so : hec  
Utrum unum hec omnia / an duo esse uelim :  
An quemadmodum nomina tria / tria quoq[ue] ge  
nera distinguentes / singula nomina / generibus  
singulis adscripserint . theo : Nulla inuidia ut  
arbitror prohibebit : quo minus hec uobis ex  
ponat . Tu uero quid ais hospes ? ho : Quos  
et tu nulla certe inuidia : neque dictu diffi  
cile est / q[ue] tria esse putauerint . Singularem



uero distinguere / et quid unum quodq; sit de  
finire / neq; paruum opus est / neq; facile: theo  
In eadem forte questione? o socrates incidisti  
in quaz et nos anteq; huc accederemus. hic au  
tem que tibi nunc: eadem tunc nobis / respōdit  
audisse se quidem et recordari: so: in eo igitur  
quod primum rogauimus / gratificari nobis / de  
bes o hospes. Verum nobis id in primis dela  
ra: Vtrum per te ip̄ perpetua oratione quod  
inferre uelles / exponere consueueris: An po  
tius interrogando quemadmodum solebat par  
menides. Quem ego adolescens audiui quon  
dam ita disputantem admodum senem: ratōes  
q; pulcherrimas afferentem: ho: Si facile q; s  
et apte respondeat / facilius est cum alio inter  
rogando disserere: sin contra p se ipsum quisq;  
facilius disputat: so: Licet igitur quantum  
q; uis ex istis eligere: Omnes enim libentissi  
me obsequuntur. Ego uero tibi consulo: ut in  
ueniam quempiam eligas / uel hunc theetetum:  
uel alium quicunq; tibi aptior uideatur: ho:  
Pudor quidam o socrates me et uerecundia  
derinet / cum nunc primum uobiscum loquar  
non uicissim uerbum uerbo reddere / sed proli  
xum sermonem ineceptare: siue solus ip̄ per me  
siue cum alio respondente demonstrationis gra  
tia disputem. Quod enim modo quesitum est /  
nemo leuiter explicari posse confidat. Longa  
namq; disputatione indiget. Contra uero si tibi  
et istis presertim cum tam modeste rogaueris  
non obtemperem: agreste quiddam et ab hospi  
tis mansuetudine alienum mihi fore uidetur:  
Quippe cum disputationis comitem theetetu  
hunc ex his que et ego dicebam et tu modo ius  
sisti: siq; habiturus: theo: ita certe o hospes que  
admodum inquit socrates: cunctis gratificabe  
ris: ho: Nilil aduersus hec ulterius theetete  
dicendum. Tecum deinceps agendum mihi:  
q; si forte sermonis prolixitas tibi fastidiosa cō  
tinget et labore grauaberis / non me obsecro /  
sed hosce tuos familiares / qui in causa sunt ac  
cusato: thee: Nilil molestum fore arbitror: nā  
si forte me defatigari contigerit / hunc socratez  
adhibebimus / socrati quidem in nomine simi  
lem / mihi in exercitatione socium: et equalem:  
qui mecum laboriosa multa peragere consue

uit: ho: Probe loqueris: et de his quidem pro  
cedente sermone tecum ip̄ deliberabis. Com  
muniter uero mecum tibi nunc: considerandū  
Incipiendumq; ut mihi uidetur ab ip̄o sophi  
sta: et quid est in primis definiendum. In pre  
sentia porro tu simul ac ego huius commune  
solum nomen habemus. Rem uero ip̄am / que  
nomine designatur / aliter forte uterq; nostrum  
cogitat. Prestat autem in singulis rem ipsam  
cum rationibus q; nomen solum absq; ratione  
perspicere. Quod profecto nunc inquirimus  
sophiste genus haud facile defini potest. Ue  
tus est omniumq; communis sententia / siquis  
ea que magna sunt / recte transigere uelit / i par  
uis quibusdam prius illa facilioribusq; q; in  
maximis considerare debere: Equidem sophi  
ste gentis arbitratus difficile posse comprehen  
di / nobis o theetete consulo: ut arc in alio quo  
dam faciliiori progressum illius premeditemur  
Nisi tu forte commodiorem uia ostendas: thee  
Nullam habeo commodiorem: ho: Vis ne e  
xiguū quiddam et uile in medium adduca  
mus: maioris ipsius exemplum? thee: uolo: ho  
An non proponendum totum quiddam atq;  
exile: quod nihilominus ad maiorum intelligen  
tiam conferat? qualis hamo piscator est: Leue  
enim quiddam est et exile: thee: certe: ho: U  
am tamen et rationem ad id quo de agimus ap  
tam habere uidetur: thee: optime ita se res ha  
beret: ho: Age hinc exordiamur. Dic utrum  
ipsum tamq; artificiosum: an artis expertem:  
alterius uero potentie cuiusdam participem po  
nere debeamus: thee: Nullo modo artis exper  
tem: ho: Artium ferme omnium species due  
sunt: thee: Que: ho: Agricultura: et cuiuslibet  
mortalis corporis cura: et facultas omnis que  
circa compositum quodlibet factum ue uersat:  
que communiter superlectilia dicuntur: et que  
hec imitat: uniuersa inq; facultas huiusmodi  
uno quodam comuni nomine nuncupari debz  
the: Quo nam pacto? Et quo nomine? ho:  
Quotiens quod ante non erat: inesse quis dei  
de perduct: quod agit facere / quod agitur / fie  
ri dicimus: thee: recte: ho: cuncta q paulo ante  
retulimus / ad hoc uim habent: the: habet cer  
te: ho: Summatim itaq; illa effetricem facultas



rem denominemus: the: esto: ho: discipline ue  
ro et cognitionis spēs uniuersa: et questus cer  
taminisq; ac uenandi pericia: ars acquirēdi sum  
marum uocāda uidetur: quippe cū nihil ex istis  
quicq; fabricet: que uero sunt et fuerunt / com  
paret: partim sermonibus actionibusq; capiēs /  
partim capientibus non concedens: the: decz  
ho: Cum quelibet ars aut in acquirendo uerse  
tur / quo in genere peritiā piscandi ponemus?  
the: in eo uidelicet quod acquirit: ho: Non ne  
eius quod acquirit due sunt spēs? Una intet  
uolentes commutatio / dono: emptione: merce  
de. Altera mācipatio uel opere uel sermōe fac  
ta: the: ex his que dicta sunt sic esse cōstar: ho:  
Mācipatio uero duplex: the: Quā ratione?  
ho: Vnā quidem patens que certando capit:  
Alterā latens / que uenando: the: ita est: ho: ue  
natoriam quoq; bifariam diuidere decet: the:  
Quomodo bifariam? ho: aut enim rem / exptez  
anīma: aut animatam uenatur: the: quid nī? si  
quidem ambo hec sunt: ho: sunt profecto. Et  
oportet quod ad animum pertinet equiuocum  
dimicere: preter quasdam natorie potentie  
partes: et alia huiusmodi exigua pretermicere  
Animatorum uero capturam / animalis uena  
tionem uocare: the: sic esto: ho: uenationis hu  
iusmodi merito due sunt spēs: una quidē gres  
sibilium animalium uenatio: uariis speciebus  
nominibusq; distincta: Altera uero agiliū: q̄  
fluentium uenatio nominatur: the: omnino: so  
Agiliū uero quedam pennis per aerem: que  
dam per aquam uagantur: the: certe: ho: uolan  
tium uenatio / aucupium nominatur: the: perul  
dubio: ho: aquatiliū uero / fere summam pi  
scario: the: Omnino: ho: Piscacionem aut non  
ne in duo maxima membra diuidimus? the:  
Que nam ista? ho: aut enim retinaculis: aut p  
cussione piscamur: the: Quo nam pacto utrūq;  
distinguis? ho: Quicquid coherēdi gratia co  
hibet aliquid comprehendendo retinaculus no  
minatur: the: prorsus: ho: nassam: rena: laque  
os / uerriculum ceteraq; huiusmodi / nūqd alit̄  
q̄ retacula uocabis? the: haud aliter: ho: hic  
q̄ et aliis similis uenādi modus q̄ cohibēdo p  
ficatur piscationis spēs quedam ē: the: est: ho:  
Exat species altera q̄ hamis et fuscinis caprar

Hanc percutientem piscacionem communiter  
apellare decet: nisi tu forte quid pulchrius asse  
ras: non est mihi cure nomen: hoc porro suffi  
cit: ho: alii quidem nocte hoc efficiunt ad ignis  
lumen: quapropter ignifera piscatio nuncupat̄  
the: prorsus: ho: Alii die in extremo uirge cu  
iusdem ferentes uncum tridentibus usi: unde  
contorta et unica omnis hec piscatio nominat̄:  
the: constat: ho: Qui piscando percutit retorto  
quodam instrumento: et fuscina a superiori  
parte ad inferiorem demittit. tridēta et fusc  
nali piscatione uti dicitur: the: ferunt: ho: Re  
stat spēs altera: the: que nam? ho: percussio q̄  
dam hamo facta: contra ac superior: neq; l qua  
libet piscium parte. sed in capite et ore dūta  
patib inferiori parte ad superiorem uirgis et  
calamis retrahens. huius quid potissimum o  
theete nomen ē dicemus? the: uidem quod  
supra proposuimus exquirendum / nunc iam p  
fecisse: ho: Hunc igitur piscationis non modo  
nomen ego ac tu cōmuni sententia institui  
uerum etiam rationem ipsius operis sufficiēt  
accepimus. Vniuerse porro artis dimidium i  
diuisione fuit que in acquirendo uersatur: hui  
us que capit et mācipat / huius uenatoria. Ue  
natorie animalium preda / cuius agilis anīalis  
captura: agilis utiliter piscatoria: piscatorie p  
cutiens atq; tundens piscatio / percutiētis / que  
ūco piscatio fit: huius deniq; percussio que sur  
sum uersus ab inferiori parte conficitur retra  
hendo / et inde nomen sortita retrahēs et hama  
toria piscatio dicitur: the. abūde hoc ostensum  
est: ho: At qui secundum hoc exemplum / qd ē  
sophista inuenire statuimus: the: prorsus: ho  
Illudq; in primis quesitum est / utrum ip̄m q̄  
hamo piscatur rudē penitus / an artis alicuius  
participem ponere debeamus: the: ita est: ho:  
Et nunc quidem sophistā / rudē ne / an callidū  
appellabimus? the: nullo modo rudē. Intellē  
go equidem non oportere illum / qui ita uocat /  
inertem esse: sed arte quadam instructum: ho:  
Qua igitur arte? numquid hacrenus cognatōz  
istorum mutuā ignorabimus? the: quorū?  
ho: hamatoris atq; sophiste: the: quēadmodū?  
ho: uenatores quidā esse mihi abo uident̄: the  
Quā predā hic alter issequitur? de altero nāq;



diximus: ho: predā uniuersam bifariā p̄titi sumus in natantem atq; gressibilem: the: p̄fco: ho: Et uenationem que natātia aq̄tiliāq; persequitur/prosecuti sumus. eā uero que gressibilis/prehensibilis/ue multiplex esset/adiunximus: the: proculdubio: ho: hactenus hama tor et sophista ab arte uenatoria eque profici scuntur: the: uidentur sane: ho: ab animalium uenatione/quidā in mare descendit fluminaq; et lacus: et in his animalia ip̄a uenatur: the: quid n̄? ho: quidā aut in terras et fluuios ue lut in prata quedā/iuuenute et diuitiis habūdātia. in his animalia captaturus: the: quo pacto? ho: uenationis que terra fit/due maxie partes sunt: the: q̄lis utraq;? ho: una domesticorū/agrestium altera: the: An est ulla domesticorū uenatio? ho: Donec que dicā ut lubet/ aut enī est homo domesticum animal. aut nullum aial est domesticum: uel aliud quoddā māfuetum/homo autem animal ferum. Sine māfuetus homo quidem/sed hominis uenatio nulla. Ex his quod magis tibi consonat/ in presentia de termina: the: arbitror equidem hospes et mansuetum et uenabile animal esse hominem: ho: Duplicem preterea domesticorum uenationem statuiamus: the: Qua rōe? ho: eā que demonstratōne cogit. et que redigit in seruitutem. Tyrānidem insuper et militarem captiuitatem/cūcta hec uiolentā cōmūiter uenationem asserunt: the: optime: ho: Que uero iudicādo fit uel cōtionādo/uel conciliādo summātm persuasiōis artificium nuncupamus: the: Recte: ho: Du ius duo sunt genera: the: que nā? ho: publicū et priuatum: the: Extrat spēs utraq; ho: priuate rursus persuasiōis uenatio/aut mercede fit/aut muneribus: the: haud intelligo: ho: Amatorum uenationez nunq̄ considerasse uideris: the: qua in re: ho: q̄ illis quos ceperunt muneribus insup exhibent: the: uera narras: ho: Nec itaq; artis amatorie spēs esto: the: esto: ho: sed ea que mercede fit/aut uersatur ad gratiam uoluptatisq; illecebras parat/ut inde alimenta p mercede dumtaxat accipiat/quā adulationē uocamus/artem uoluptatum machinatricē. the: Certe: ho: Aut uirtutis ostendende grā cōuer sari se profiteretur/et pro mercede pecunias exi

git. Idē genus alio nomine nuncupādum nō dūtur: the: Quid nī? ho: Quo nā? exprimere tēta the: Constat plane. Sophistā nāq; iā repperis se uidemur/et hoc nomē huic maxime agnere arbitror: ho: Ut ex hac disputatione colligit/ cōstat o theetere sophisticam facultatem apellā dam esse artem/que in conciliādo comparandoz uersatur/animaliumq; gressibilium et terrenorum domesticorumq; uenatio ē. hominū uel delz priuata capture ob nummorum mercedē: Et iuuenum diuitum atq; nobilium opinione uirtutis disciplinez irretitio: the: prorsus ita dicēdum: ho: Preterea hoc modo consyderemus. non enim simplicis artif quod nunc que ritur/sed uarie particeps. Et enim ex iis que supra diximus p imaginē quandam cōnectare licet/non huius generis quod diximus/sed alterius ē: the: cuius igitur? ho: artis p̄fco que in acquirendo uersatur/due spēs relate sunt: Uenatio et commercium: the: certe: ho: Cōmer tii uero que sunt spēs. una in largitione. altera in ēptione uēditionez consistit: the: Sic ē p̄fecto: ho: Eam rursus q̄ ad emēdum uēdēduz qz p̄tinz/bifariam diuidimus: the: quo pacto. ho: Qui opa sua uenalia facit/ppriorum uen ditor nominatur/qui aliena uēdit/ cōmutator the: Omnino. ho. commutatio uero aut inter e iusdē urbis ciues conficitur/quam cauponariā uocamus/aut int ciues et pegrinos emēdo et uēdēdo res de urbe alia in aliam pmutatur/ quam mercaturam dicimus. the. quid nī. ho. Mercatura p̄fca dupl̄r/altera ad uicū cor poris spectat: altera ad animi disciplinam/com mutatq; numinis eruditiōē. the. Quēadmodū dicis? ho. quod ad animū attinz/forſitan igno ramus. Nam quod ad corpus/ agnoscamus: the. Idēpe. ho. Eum p̄fecto qui musicam alibi quidē discēdo emit/alibi docēdo uēdit. litte raturāq; similiter et prestigia/ceterasq; animi disciplinas tam scrias q̄ locofas/mercato rem nihilominus q̄ corporis alimēta uēdēre dicunt the. Uera narras: ho. non ne illum similiter a pellabis/qui disciplinas numinis ēpturus com mutaturusq; urbes uarias circueit? the. Similit̄ ter certe. ho. huiusmodi mercature pars q̄daz demonstratiua uocatur. pars altera ridicula/ nī



hilominus cum sit disciplinarum uenditio / con  
simili quodam uenditionis cognomento uoca  
da: the: prorsus: ho: alio uero nomine nuncu  
pandus q facultates alias uendit: alio qui pre  
cepta uirtutum: the: nihil prohibet: ho: Lutz sa  
ne qui alias facultates uenundat / artium uendi  
torem nominare decz: sed eum hominem / qui  
mores mercede tradit / quo nomine nuncupabit?  
Anquid aliter qs recte cognominare huc po  
test q quod nunc querimus / sophista? the: ha  
ud aliter profecto: ho: tam igitur concludam  
hunc in modum colligetes / q secunda inquisi  
tione sophista nobis apparuit / acq sitor eius  
modi. s. comutator emptor et uenditor: merca  
tor uidelz qui animi disciplinas uenundat / ad  
sermone institutaq uirtutum precipue ptinen  
tes: the: Valde: ho: tertio rursus te similiter /  
sophista uocaturum hunc arbitror: qui eadem  
in urbe pmanens pum emi: pum ipse exco gitat  
disciplinas / comparadi uictus gra uenditurus  
the: nihil obstat: ho: sophista igitur appellabis /  
eum qui in acquirendo uersatur commutat. s.  
et emit: uenditq: cauponado / siue sua inuenta /  
siue aliena circa uirtutis studia uendat: the:  
Necesse est: rationi siquidem assentiri decz: ho  
Uideamus iterum / utrum quod in presentia q  
rimus genus / cuiusda talis simile sit: the: cuius  
na? ho: cias artis que ad acquirendum pertinz  
pars quedā certadi facultas erat: the: erat cer  
te: ho: haud igitur abre erit bifaria illa diuide  
re: the: quas i pres diuides? ho: Una quidē pu  
gnat: repugnat altera: the: uerum: ho: Pugna  
utiq: corporis ad corpus / uiolentia congrue nu  
cupatur: the: congrue: ho: Que autem uerbis  
aduersus uerba committitur / abiguitas: the:  
certe: ho: abiguitatis due sunt spes: the: que?  
ho: quādo orōe perpetua publice de iustis inu  
stis ne certatur / iudicialis controuersia nom  
tuz: the: ita est: ho: cum uero priuatim minuet  
quibusdā argumentatiunculis interrogādo re  
spondendoq: contenditur: contradictionem a  
pellare solemus: the: Sic utiq: ho: Contradic  
tio porro que in comertis utcumq: contingit  
absq: arte fit / ut spes quedā seorsum ponenda  
est: sic enim ratio ab aliis illā discernit: propri  
um uero cognomentum nec ab aliquis accepit

nec nunc a nobis accipiet: neq: enim decz: the  
proculdubio: ho: in uaria naq: et minima scē  
ditur: que autem arte procedit et de iustis inu  
stis ue et ne aliis generatim abigit / litigiu apel  
lari solet: the: plane: ho: litigium duplex: alter  
patrimonium dissipat: alteru pecunias cumulat  
the: Omniū: ho: Quod itaq: utriq: tribuen  
dum sit cognomentum inuenire conemur: the:  
Oportet: ho: Quicumq: contentiois huiusmodi  
studio delectatus / res suas negligit / uerba autē  
audientibus iocunda componit: et questu uen  
las semper aucupatur: non aliter ut mea fert o  
pinio / q nugator et garrulus est uocandus: the  
Sic utiq: ho: At uero qui ex priuatis litigiis  
pecuniis cumuladis icumbit / quomodo uocan  
dus sit / tu nunc uice tua fretus enarra: the: q  
quis absq: errore respondere noluerit / sophista  
hunc mirabilem quem querimus appellabit q  
ro se nobis tā offerentem: ho: Ratio itaq: nunc  
ostendit sophista nihil esse aliud q artificem  
questus gra contentiosum. contradictionibus  
abigentem / in pugnado certatē: lucri prece  
teris studiosum: the: Sic est omniū: ho: Cer  
tis uerum esse quod dicitur / uarium hoc aīal  
esse. Utq: pro uerbis fertur: non altera manu  
dumtaxat apprehendendum? An igitur utraq:  
uti oportet? the: opus est: ho: Ergo pro uirtutib  
sic agendum: eiusmodiq: ipsius uestigium pcur  
rendum. Dic age / hēmus ne ulla ministratoria  
nomina? the: Multa: Sed que nā emulit iter  
rogas? ho: Talia quedā ut cum dicimus exco  
lare distribuere uictum dequoquere secernere  
the: Quid nī? ho: Carminare: preterea deduc  
cere. pectine texere: aliaq: permulta huiusmodi  
in artibus reperimus: an non? the: Quid d hīs  
potissimum offensurus exempla hec inducis / et  
p omnia sciscitaris? ho: Ad discernēdū quodā  
modo ptinent / quecumq: retulimus: the: Pro  
fecto: ho: Mea quidem sententia euz circa hec  
una ars in cunctis uersetur / uno quoq: nomi  
ne nuncupabimus: the: Quo nam? ho: discre  
tiua dicāus: the: esto: ho: uide rursus / nū spes  
huius geminitas inuenire possumus: the: Cele  
rem breuemq: ut mihi uideatur considerationē  
imponis: ho: Enimvero in his que dicte sunt  
discretionibus / partim deterius a melliori fecer



nebamur. partim a simili simile. Sic. n. ferme dictum nunc esse uidetur. huius quidem proprium nomen non habeo: illius autem que / melius quod est / relinquat / quod uero deterius amputat: habeo: the: Quid istud referas? ho: omnis huiusmodi discretio / ut ipse consilio / communiter purgatio nominatur: the: constat: ho: Nonne geminam purgationis spem esse quisque dinoscet? the: Ita forte si quis aliquando cogitet: ego enim in presentia ignoro: ho: Veruntamen spes multas corporalium purgationum nomine uno complexi decet: the: Quas inquis quo uenimine? ho: purgatio anseris corporis intrinsecus operans per gymnasticas et medicinas: et que extrinsecus balneis quod dictum uile est / mundat. Item que inanimata corpora fullonum ministerio abstergendo colorat: et uniuersa ornamendi corporis curatura / sigillatim uaria uiliaque nomina sortuntur: the: profecto: ho: Omnino quidem o theetere. Rationandi uero progressus nihil magis unum altero aut minus curat: si purgatio spongiis fomentationibusque adhibita minus mundat: Pharmaceutum uero magis purificat atque inuat. Nam ut artium omnium intelligentiam consequatur / quodcumque cognatum est uel non cognatum investigando eque singulas artes honorat aliisque aliis secundum similitudinem nihilomagiis ridicula censet. Quin etiam nihilo honestius putat si militari disciplina / quam si alia qua uis uilissima opera uenatorum opus exerceatur: et nunc quidem ut querebas quo nam nomine cunctas facultates quecumque corpus: aut animatum aut inanimatum purgare student: penitus comprehendemus? Nihil utique quoad presentem pertinet disputationem referet / quodcumque nomen inuentum decens uideatur. dummodo a purgationibus anse sit distinctum / quecumque purgant corpus / includens. Mentis porro purgationem ab aliis obus discernere nunc intendit / si quorsum uergit / inspicimus: the: Animaduerti equidem: et admitto duas species purgationis esse / animas purgantes a purgatione corporis esse diuersas: ho: Egregie loqueris: et in hoc insuper mihi obsequere: quod ut dicturus sum / rursum bifariam diuidere tenta: the: utcumque duxeris / tecum partiri

conabor: ho: prauitatem in anima aliud quam uitium dicimus? the: aliud certe: ho: Enim uero purgationem nihil aliud esse diximus / quam quod prauum est / amputare: reliquum uero seruare: the: Diximus proculdubio: ho: Si quam igitur circa animam prauitatis ablationem reperimus / merito purgationem appellare debemus: the: Maxime: ho: prauitatis in anima species due ponuntur: the: que nam? ho: una morbi corporalis instar: turpitudinis altera. the: haud intelligo: ho: morbum forsitan et seditionem non idem uocas: the: etiam quid ad hec respondeam nescio: ho: Num aliud seditionem putas / quam naturalis cognationis corruptelam / discordia quadam prouenientem? the: nihil aliud: ho: turpitudinem uero unum aliud quam deformitatem ex dissonantiis eorum que natura cognata sunt / resultantem? the: istuc ipsum: ho: quid porro? non ne uidemus in eis quorum deprauatus est animus / opiniones a cupidinibus: Gram a uoluptatibus: rationes a doloribus dissentire? the: et maxime quidem ho: ueruntamen cuncta hec natura cognata sunt the: patet: ho: Seditionem igitur ac morbum anime prauitatem uocare decet: the: recte: ho: Si qua uidemus: que certo quodam fine proposito / dum ad illud peruenire nituntur / singulis in moribus preuaricantur: atque aberrant: utrum consonantia quadam mutua conuenientiaque communi / an contrariis causis errare dicemus? the: constat quod dissonantia atque intemperie: ho: atque scimus nullum animum sponte aliquando ignorare: the: plane: ho: Ignorantia quidem est demerita quedam anime / que dum ad ueritatem nititur intelligentia ipsa preuaricatur: the: oio: ho: Animi igitur ignorantem / incoercitum atque deformem uocare decet: the: uidet: ho: sunt ergo duo hec malorum in anima genera: Unum communiter improbatum nominatur: qui anime proculdubio morbus est: the: ita est: ho: alterum ignorantiam quidem nuncupant: prauitatem uero anse hanc esse confiteri uolunt: the: Omnino concedendum est de quo modo dicente me ambigebas. duo in anima genera prauitatis existere: et timiditatem quidem inter perantiamque et insipientiam / ceteraque huiusmodi cuncta morbum existimare debemus: plurimam uero et uariam



Ignorantiam turpitudinem: ho: At non circa corpus / quoad hec duo mala due quoque artes reperiantur? the: Que nam? ho: aduersus de fornicare / gymnastica: aduersus morbum medicine peritia: the: apparet: ho: nō ne aduersus peruliam iniustitiam timiditatem: ex omni genere artium / conueniens maxime castigatio et aniaduersio est iudicialis censura? the: hoc utique ut humana opinio porrigit / consentaneum: ho: Sed aduersus ignorantiam uniuersam / quid aliud preter doctrinam remedium inuenitur: the: Nullum / ho: doctrinam uero utrum unam duntaxat ac simplicem / an plura genera illius esse dicendum? Immo duo genera eius sic animaduerte: the: Animaduerte equidem: ho: Hec uia quod primum id inueniunt mihi uidetur: the: Quia? ho: Si ignorantia gemina esse consideremus: ea siquidem duplex duplicem docendi rationem exigit: ut singula singulis alterne reddantur: the: Nunquid iam tibi constat quod nunc queritur? ho: Magna quidam et onerosa ignorantie premeditatio: cunctis autem eius partibus preponderantem: the: Quam? ho: hanc / cum quis illa quod nescit scire se putat: ab hac numerum omnes que eumque nos fallunt opiniones / proficiuntur: the: Ita est: ho: At qui huic soli ignorantie parti / inscitie nomen conuenire existimo: the: prorsus: ho: doctrine itaque partes / qua ab hac ignorantia liberamur: quo modo appellanda: censes? the: Reor equidem partem aliam doctrinas artium nominari. hac uero disciplinam: ho: sic ferme inter omnes grecos uocatur. Vobis autem hoc preterea considerandum: utrum indiuisum sit omne: an diuisione aliquam habeat cognomine dignam: the: considerandum profecto: ho: uidentur itaque mihi et hoc diuisiones suscipere: the: quare: ho: eius utique facultatis / que sermone docet pars quedam asperior / quedam lenior esse uidetur: the: qualem utramque dicimus: ho: unam quidem ueterem ac patriam / quam aduersus filios maxime utebatur: et nunc etiam plerique utuntur quotienscumque delinquant: partim grauiter obiurgantes / partim mitius admonentes: Vniuersus hoc admonitionem possumus nuncupare: the: ita est: ho: Id profecto non nulli secum rursus ratiocinando sibi ipsis concesserunt omnem inscitiam inuoluntaria esse putandam: nullumque discere illa que scire credit / affectaturum multoque labore ad monitoria disciplina / uix quicquam proficere posse the: recte putat: ho: Quin etiam alia quidam uia ad opiniones huiusmodi eruendam pergit: the: Quia nam? ho: exquirunt sciscitanturque in his rebus: que quis optime intelligere et exprimere arbitrat: cum nihil ueri dicat: Deinde erratum opinionem facile discutiunt: easque rationibus colligentes in unum inuicem conducunt: atque illas ostendunt sibi ipsis de eisdem et ad eadem et secundum eadem esse contrarias: Illi uero hoc insipientes secum ipsi indignantur: et erga alios mures euadunt. Atque hoc pacto magnas durasque opiniones deponunt: Que quidem liberatio auditu liberationum omnium locidissima est: et reuera firmissima. Enimvero o dilecte puer qui hos purgare aggrediuntur / haud se eis quod medici corpora curandos existimant: Medici namque tradunt salubribus epulis non prius nutrire corpus: quam impedimenta pellantur. Similiter isti non prius egregias doctrinas conferre anime censent: quam redargutus is qui errat / erubescat: repulsiisque doctrine impedimenta: falsis uidelicet opinionibus / prius euadat / nec alia preter illa que nescit nosse se putet: the: optimus modestissimisque omnium habitus: hic est: ho: His de causis o theetere dicendum / summam precipuamque purgationem esse redargutionem: cum ne qui non redargutus est. etiam si rex magnus sit. quando quidem in maximis est impurus / rudem turpemque esse / secundum illa / quibus purissimus / pulcherrimusque esse debet / quis quis est felix reuera futurus: the: sic est omnino: ho: Quos nam homines arte hac uti dicemus? Vereor enim sophistas dicere: the: quare obrem? ho: Ne illos plusquam deceat honoremus: the: Verumtamen que modo dicta sunt / tali cuidam similia esse uidentur: ho: atqui etiam cani lupus maxime ferus: mansuetissimus. Eum uero qui a deceptione tutus uiuere debet a similitudine summopere cauere oportet. lubricum porro et occultum hoc genus. Sed esto: neque enim de e riguis terminis disceptatur: quando diligenter hoc uitare student: the: consentaneus: ho: esto igitur / discretive artis spes purgatoria / purga-



torie autem pars que mundat animam / scilicet  
huius docendi facultas doctrine / disciplina e  
ducatioq; / discipline educationisq; / redarguti  
o illa que uersatur circa temerariam sapientie  
opinionem: ut presens oratio monstrat / nihil a  
liud q̄ generosa sophistarum facultas esse dica  
tur: the: dicatur plane: Ambigo tamen qd po  
tissimum e multis que sese nobis offerunt / so  
phistam esse reuera affirmare conueniat: ho: et  
merito ip̄e dubitas qñ quidez ip̄z quoz; sophi  
stam ambigere uerisimile est oio qua nam uia  
rationes nostras effugiat. Scite namq; prouer  
bio dicitur: omnes effugere difficile eē. Nunc  
igitur epilogus instādum maxime: the: precla  
re loqueris: ho: Primum quidem stātes / quod  
amodo respiremus et nobiscū met ratiocinem  
simul requiescentes: Alge resumamus q̄ ua  
rias pre se formas sophista iam tulerit / prima  
inuestigatione apparuit / iuuenum ac diuitum  
mercennarius esse nenator: the: ita: ho: secūda  
mercator quidā circa animi doctrinas: the: oio  
ho: tertia / circa hec eadem caupo: the: et hoc:  
Quarta uero circa doctrinas suoz; uēditor inen  
torum: ho: optime in memoriam reuocasti: qñ  
tam uero ego ip̄e reducā. Tertator quidā cir  
ca sermones: et artificiosus nimium litigator  
the: sic utiq; constitit: ho: forma sexta ambigua  
quidem: ponenda tñ: et in presentia quodāmo  
do concedenda / purgator quidā anime uisus ē  
opinionēs extirpās omnes que doctrinis impe  
dimento sunt: the: sic est prorsus: ho: Nūqd  
aduertis quotiens aliquis in multis peritus ap  
paret: unus uero cuiusdam artis nomine nun  
cupatur: baud sincere hac imaginatione dino  
sci? Imo constat eum qui circa artem aliquam  
sic afficitur / non posse illud ip̄um inspicere: ad  
quod doctrine omnes huiusmodi tendunt.  
Quo circa multis pro uno nomī: bus euz qui  
uariis scientiis uidetur imbutus / apellat: the:  
Ita quodāmodo natura institutum id esse ap  
paret: ho: Ne igitur et nobis idem propter so  
cordiā in hac indagatione contingat / repetam  
in primis unum aliqd eoz; que de sophista sūt  
dicta. Unum quippe ex illis precipue sophista  
significasse mihi uidetur: the: Quid illud? ho:  
Contradictorem illum esse diximus: the: diximus

certe: ho: Non ne et alios ut idem efficiāt edo  
cere? the: hoc quoq; ho: uideamus nunc circa  
qd maxime contradictores efficere alios sophi  
ste se predicant. Consideratio uero nostra hinc  
summat exordium. Num in rebus diuinis que  
cumq; uulgus latent contradicendi facultatez  
prestant? the: ita fertur: ho: Quid aut de his  
que oculis conspiciuntur / celo ac terra: et hisce  
rebus que his continentur? the: Quid maxie?  
ho: Et enim in priuatis colloquiis quotiens d  
generatione essentiaq; generatim aliquid dicē  
uidemus illos ad contradicendum uehemētes  
esse: et alios sui similes reddere posse: the: oio  
quidem: ho: Quid uero circa leges ac rem p.  
non ne in his quoq; contentiosos homines se  
efficere profitent? the: nemo ut ita dixerim / cū  
illis disereret / nisi hoc pollicerentur: ho: Que  
uero aduersus singularum artium professores  
contentionis studio afferri debeat / passim scrip  
ta circumscribuntur: the: que prothagoras de pa  
lestra ceterisq; artibus scripsit / dicere mihi ui  
deris: ho: Et de multis quidem aliis o beate /  
Uerum ars ip̄a contradicendi / non ne summa  
tīm facultas est: que oia in controuersia dedu  
cere potest? the: nihil ferme pretermittere uide  
tur: ho: Tu uero per deos o puer fieri hoc pos  
se putas? Forte enim uos iuuenes acutius hoc  
inspicitis. Senes uero nos obrutus: the: quid  
istud et q̄le? Neq; enim quod nunc queris / in  
telligo: ho: Querebā utrum hominum quispiā  
scire omnia possit: the: beatum profecto hospes  
genus nostrum esset: ho: quo nā pacto ignorās  
quispiam aduersus intelligentem / contradicen  
do / ualidum quicq; inferre poterit? the: nullo:  
ho: Quid ergo in sophistarum potentia mirabi  
le uideretur: the: circa quid maxime? ho: que  
admodum uidelicet umq; possent iuuenibus p  
suadere / se omnium in singulis esse sapientissi  
mos. constat enim q̄ nisi recte contradicerent  
aut nisi illis apparerent: apparētesq; nisi aduer  
sando existimarentur esse sapientiores quod tu  
querebas nullus oblata pecunia ab istis crudi  
ri cuperet: the: nullus penitus: ho: nunc uero  
exoptat: the: ac uehementer: ho: Uidentur ar  
bitror illa in quibus aduersantur / optime scire  
the: quid nū? ho: Repugnant aut in omnibus.



LIBER

Non ne? the: absq; dubio. ho: in omnibus ita  
q; sapientes discipulis esse uidentur: the: cur  
non? ho: neq; tamen sunt. Impossibile quippe  
id esse cōstitit: the: impossibile sane: ho: Opini  
onem igitur circa omnia potius q̄ ueram sciaz  
habere sophista nobis apparuit: the: prorsus:  
Quod ue modo dixisti recte admodum dixisse  
uideris: ho: ponamus ergo exemplum aliquod  
istorum perspicuum: the: quale: ho: hoc: sed at  
tende diligenter atq; apte responde: the: quale  
in q̄? ho: perinde ac si quis assereret: neq; dice  
re/ neq; contradicere: sed scire potius facere /  
ac fingere arte una cunctat: the: Quo mō cunc  
ta dicebas? ho: principium sermonis huius sta  
tim ignoras. Quid enim hec dictio. cuncta. si  
gnificet n̄ intelligis. the: non certe: ho: dico in  
numero omnium esse me ac te: et alia quoq; ani  
malia arborea q; the: Quo modo inquis? so: si  
quis me ac te ceteraq; uidentia omnia se factu  
rum promittat: the: quem faciendi modum di  
cis? Non enim dictis agricultorem quemquaz.  
nam animalium scōrem aiebas: ho: Aio et ter  
re preterea et maris celisq; ac deorum aliorūq;  
omnium: et cum singula breui finierit. unum  
quodq; exiguo pretio uendet: the: locū quendā  
narras: ho: quid uero? non ne et ille iocari di  
cendus est: qui oīa se nosse predicat aliisq; do  
cere omnia exigua quadā mercede breuiq; tem  
pore proficitur? the: prorsus: ho: locū uero  
spēs hēs ullā magis artificiosam iocundamq;  
q̄ imitationem? the: nullā: amplā sane spēm di  
xisti/ imo omnia comprehendente atq; multipli  
cem: ho: An non itelligimus eum: qui arte u  
na cuncta fecūrum se pollicetur/ picturā fingen  
tem equiuoca rerum simulachra/ dementes pu  
eros posse decipere? dum picta eminus prospiciē  
tibus monstrat: quasi quodcumq; uelit / perfici  
cere possit: the: quid phibet? ho: non ne et aliā  
circa sermones talem artē esse putamus? qua  
seductores quasi prestigis quibuscūq; utentes /  
adolefcentulos procul a ueritate rerum adhuc  
existentes decipere ualeāt/ imagines q̄sdam ue  
riformes loco ueraz rex auribus inculcando.  
adeo ut uera eloqui uideātur/ oīumq; hominū  
esse in omnibus sapientissimi: the: nibil phibet  
aliā quādam eiusmodi esse artē: ho: necesse ē

multos o theetete/ eorum q̄ hec audiuerūt/ euz  
adolenerūt ac res ipās cōtinus cōsiderauerūt  
affectibus q̄busdā res manifeste attricare co  
actos pristinas opīones abiicere: atq; ita cō  
mutare ut exigua uideātur/ que magna / diffici  
lia/ que facilia: et singula passim sermonibus cō  
cepta phāstasmata/ actionum progressibus incō  
traria uerti cogātur: the: ita mihi uidetur / pro  
ut mee huius etatis iudiciū porrigit. Abi  
tior: enim me adhuc ex eorum numero esse q̄ a  
uero procul absunt: ho: At uero nos presentef  
tibi opem ferre conabimur: Et nunc quidē nī  
ramur q̄ proxime absq; doctrinis intelligentiā  
adhibere. De sophista in primis mihi dicat/ U  
trum inter nos constet q̄ si prestigiatozem quē  
dā hunc esse: uerazq; rerum imitatozem: an su  
spicamur adhuc ne forte uerā illaz rex scienti  
am habeat/ de quibus contradicere aliis posse  
uidetur: the: Quis uultus suspicet hospes? iā  
ex his que deā sunt patet euz ex illorum nume  
ro esse qui una quadā disciplina pollēt: ho: pre  
stigator itaq; et imitator quidā est dicendus:  
the: proculdubio: ho: Deinceps cauendum est  
ne predā hāc dimicemus/ ferme nāq; sophistā  
ueluti fundā quadā irretitū ratiocinādo com  
prehēdimus. Quappter hoc salte minime sub  
terfugiet: the: quid istud? ho: quod u delictet u  
nus quidam est ex his q̄ allucinationibus et p̄  
stigiis fallunt: the: tīdem quoq; mihi uidet: ho  
Ostensum ē utiq; q̄ primum artē imaginari  
am simulachroz uidelicet effectricem diuidere  
oportere. cumq; illam ingressi fuerimus: si sta  
tim sophista nos expectet/ cape illum sicut regi  
o est sermone mādaturū: eiq; tradendo predā  
ostendere. Sin autem subintrant artis imitan  
di pticulas delitescat/ insequendum esse: et pre  
z qua sese occultit diuidendā apiendāq; quousq;  
omnino comprehendat: Nam nec iste/ nec aliū  
ullum genus cum fugiet: qui per omnia sigilla  
tūm disgrete poterit: the: Recte mones: atq; ita  
agendum: ho: secundum supiorem diuidēdi ra  
tionem duas nunc imitationis spēs cerneze mī  
hi uideor: Ideam uero quam querimus utra  
in specie ponam ambigo: Tu uero? the: hasce  
prius spēs duas distingue atq; declara: ho: U  
nam quidem assimilandi artē uideo: cuius opus



est secundum exemplaris cōmensuratiōes quoad longitudinem. latitudinem. profunditatē: cōueniētesq; colores emulā imaginē fabricare / the: quicūq; aliquid imitantur id pro uiribz agunt: ho: Non ne quicūq; magnum aliquid opus fingunt aut pingunt: Sienim ueram pulchroz cōmensurationem simulachris preberent / mōra q̄ decet superiora mēbra / maiora uero que infra sunt apparet: propterea q̄ illa eminus ista cominus a nobis conspiciantur: the: omni no: ho: Ergo artifices ueritatē dimissa / non eas que reuera sunt: sed que uidentur pulchre cōmensurationis simulachris ipse accommodant / the: prorsus: ho: Non ne igit̄ spēs hec assimulatrix nuncupanda est? the: certe: ho: partes itaq; geometrie que circa ista uersatur / assimulatricem ut supra diximus / apellabimus: the: sic prorsus: ho: quid porro? quod apparet quidē pulchro simile / et eo q̄ haud pulchrum respiciatur: possitq; aliquis tale quid cernere / sufficere q̄ pulchro simile non sit / quēadmodum dicebatur / quo illud nomine nuncupabimus? an non quia apparz quidē / neq; tamen est simile / phantasma dicenduz? the: profecto: ho: Secundum picturā ps ista et uniuersum imitationis est genus. the: nempe: ho: Artem uero illam qua phantasma fingit non imago / phantasticam merito nominādam putamus: the: Cōsentaneum est: ho: Has equidem duas imaginariē facultatis spēs supra ponebam / Unam que similitudines efficit: Alteram que phantasmata the: recte: ho: atq; id est quod ambigebaz / utra in specie sit sophista ponendus: neq; duz satis agnosco. Reuera mirādis uir iste / cognitūq; difficultis: quādo quidem: et nunc q̄ aptissime tergiversatus: in obscure spēi latebras secessit the: uidetur: ho: Numqd̄ ipsum cognoscens / mihi nunc assentiris? an impetus quidam pp hunc sermonem ita te consuetum induxit ut repente confiteris? the: quorsum hec? ho: In arduam p̄fco considerationem incidimus: Semp enim tam in preterito q̄ presenti tempore maxime dubium est quod dicē: Apparere quidem hoc atq; uideri: esse uero neq; q̄: Et alīquem loqui quedam / non tamen uera: Mirandum quippe theerete si is sibi non contradice

rit: qui asserit quod re uera et dicere et opinari falsa contingit: the: cur: ho: q̄a talis locutio / id quod non est / esse admittit: Falsum nāq; haud aliter quod est fieret. Magnus autem parmenides o puer: dum pueri adhuc essemus statz ab initio assidueq; id predicabat. Sic enim carminibus passim locatur: Numq; inquit et nullo modo sunt illa que non sunt: sed tu hoc trāstē querens mentem cobibe: Ab illo itaq; testimoniū phibetur: sermoq; huiusmodi si medio critur discutiatur / rem patefaciet. Age hoc in primis si tibi placet / inspiciamus: the: mea quidem nihil interest / ipē uideris: et q̄ prestare putas / ea et tu pergas / et me ducas: ho: ita prorsus agendum: et mihi responde: num pronuntiare quod nullo modo est audeamus: the: quid nī? ho: Siquidem nullius contentiōis aut loci grā querendum de istis ul' respondēdum sit imo audiētum quippiā oporteat / serio nobis nomen hoc non ens declarare quo referēdum sit cogniturum cum putamus quo se uertat: quidne et quomodo interrogāti demonstret? the: rē arduā sciscitaris: mihiq; uni prorsus ignotā: ho: hoc saltem constat / q̄ id nomen non ens nulli eorum que sunt attribuēdum: the: Quo modo enim id fieret? ho: cum uero ad ens ut ita dixerim / referri non possit: neq; etiam ad aliquod referendum: the: Quo nā pacto? ho: id quoq; nobis patz q̄ dictio ista aliqd̄ circa ens aliqd̄ ubiq; pronuntiat. atq; impossibile est ipsum aliquid solum et q̄si nudatum ab omnibus his que sunt seorsuz enuntiare: the: impossibile certe: ho: Num ita considerās confiteris necessarium esse eum qui aliqd̄ dicit / unum aliquod dicere? the: ita: ho: Unius porro signum / ipsum aliquid esse dices / duorum et plurium aliqua: the: dicā plane: ho: Eum uero qui non aliquid dicit / necesse ē / neq; unum quidē id est. nihil dicere: the: Necesse est omnino: ho: Neq; id concedendum hominem talem dicere quidē aliqd̄: sed non unum quidē: i. nihil dicere: the: at qui neq; loqui dicēdus est ille qui conat̄ nō ens pferre. Unde sermo extremum dubitatio nīs haberet. ho: non dum magnum hoc dicas Extat enim adhuc o beate circa hec dubitatio num maxima atq; prima: que circa ipius prim



cipium accidit: the: quo pacto id dicas declara  
 ammabo: neq; te pigeat: ho: Et sane quod est /  
 aliquid alterum eorum q; sunt / contingere po  
 test: the: nihil prohibet: ho: Et uero quod non  
 ē: aliquid ne ex his que sunt / adesse umq; pos  
 se dicemus? the: nequaq; ho: Uniuersum nu  
 merorū genus in ordine eorū que sunt / posuit  
 the: certe / si modo aliud quicq; in eo ponendū  
 ho: Quare nec numerorum multitudinem: n; /  
 unum nonenti adhibeamus: the: haud recte a  
 dhiberemus ut ratio nobis ostendit: ho: q; pac  
 to igitur uel ore proferret quisq; uel cogitatōe  
 comprehēderet ea que non sunt: uel nōens / se  
 orsus a numero: the: qua ratione? ho: quoniam  
 nōentia dicimus: nō ne numeri multitudinem  
 tētamus appōere? the: utiq; ho: quotiēs autem  
 nonens / unum: the: manifestū id q;dem: ho:  
 Enim uero neq; iustum neq; rectum esse dixi  
 mus ut quis nonenti ens adiungere audeat: the  
 Vera loqueris: ho: aduertis ne q; neq; pro  
 ferri neq; recte dici neq; cogitari nonens secun  
 dum se ip̄um potest? sed icogitabile ineffabileq;  
 et iratōale existit: the: penitus: ho: Numquid  
 paulo an mētus sum: cum dixi maximam / cir  
 ca illud dubitatōem me illaturum? the: alia ad  
 huc ista maiorem adducere possumus? ho: qd  
 uero o mirifice adolescēs? an nō ex his que dic  
 ta sunt uides / q; nonens tātis eum q; ipsum re  
 darguit / obfundit tēbris / ut cum primum re  
 dargutōem aggreditur / sibimet aduersari coga  
 tur: the: dic clarus: ho: haud oportet / clarus  
 aliqd s; me cōsiderare: Equidem cum supposu  
 issem nonens nec unius nec multorum esse p̄ti  
 cept: nō et paulo ante et nūc etiam unum ip̄um  
 protuli: dum hoc ip̄um nōens pronūtiarem /  
 percipis ne? the: percipio: ho: Quin etiā supra  
 iexplicabile ip̄um et ineffabile et iratōale esse di  
 xi: tenes? the: plane: ho: an nō dum ip̄um esse  
 predicare de illo conarer / cōtraria superiorib;  
 proferebā: the: uidetis: ho: Ad ne cum hoc il  
 li attribui quasi de uno locutus sum: the: absq;  
 dubio: ho: immo et iratōale duz dicerem iexpli  
 cabileq; et ineffabile singulariter pronūtiarem:  
 Perinde ac si unum esset uerba de hoc faciebā  
 the: Quid nō? ho: Diximus sane si modo quis  
 recte loqui uoluerit: neq; ut unum: neq; ut mul

ta determinare sp̄um debere: neq; oīo ipsuz uo  
 care. Nam in una quadam specie / apellatione  
 huiusmodi poneretur: the: prorsus: ho: de me  
 igit; quis ulterius dixerit? Et enim et supra et  
 nunc me in hac pugna aduersus nōens subcu  
 buisse comperiet / apud quem de nonente loq̄u  
 tem / nulla recta locutio reperitur: Sed de te iā  
 si placz cōsideremus: the: quid ais? ho: cona  
 re age bene / et generose / es. n. iuuenis: et omni  
 mētis attētiōe / rectum s;monē p; nonēte pfer  
 re: illi nec essentiam / nec unum n; numeri mul  
 titudinē adhibēs: the: q; temerarius eēm / si ean  
 dē qua tu subcubuisti pugnam aggredere: ho:  
 Ergo si uis te ac me p̄tēctamus: et donec a  
 liquē recti sermonis compotē nanciscamur / di  
 camus interim / sōphistam p̄ ceteris ueritate  
 admodum obscuris sese in latebris obculisse  
 the: et maxime quidē: ho: Uerumtū si p̄bātasti  
 ea quadam arte pollere sōphistam asserueris /  
 facile ex hoc usu loquēdi aduersus nos / occasi  
 onē nactus / in contrarium sermones uertet:  
 Nam dum ip̄um simulachrum auctore uocabi  
 mus / quid maxime simulachrum dicamus / in  
 interrogabit. Cogitanduz protinus thetetei: qd  
 ita potātū sōphiste respondeamus: the: Dicent;  
 uidet; simulachra eē illa q; in aquis / et speculis  
 obferuntur: picta quoq; et figurata / et huius ge  
 neris alia: ho: uidetis theetere sōphistam conspe  
 xisse numq; the: cur? ho: uidebitur tibi aut cō  
 niuētibus oculis: aut sine oculis tecum loquit;  
 the: Qua ratione: ho: ridebit cum p; figuras /  
 speculaz; responderis: p; inde ac si cum uidēte  
 loquaris: simulabit ille aquas / et specula / et ui  
 sum penitus ignorare: atq; de hoc tantuz scisci  
 tabitur: the: De quo nam? ho: de eo inq; quod  
 his omnibus q; dixisti commune ē: et quasi sit u  
 num in multis / uno nomine hoc ē simulachruz  
 apellasti: Strenue itaq; certa: neq; ignaue ce  
 das: sed generose responde: the: Quid aliud  
 hos p̄es simulachrum ē dicēdum / q; quod ad ue  
 ri similitudinē accedit quodāmodo aliudq; ē ta  
 les: ho: Cum aliud tale dicis / Utrum ueruz / an  
 aliud quiddam intelligi uis? the: uerum nullo  
 modo / sed simile: ho: numquid uerū uere ē / uo  
 cas? the: id ip̄um: ho: Non uerum autē ueri cō  
 trarium? the: quid prohibet? ho: Si ergo id



quod simile uocās uerum esse negas: ens quo  
q̄s existerē negas. est tamen: the: quo pacto? ho  
Estē quidem sed non uere esse fateris: the: cer  
te non uerum ens: sed imaginem ueram: ho: er  
go non uere est ens id quod uere esse imaginē  
dicimus: et non uere ens est uere: the: uidetur  
non ens cum ente miris modis implicitum:  
ho: cur non mirum uideatur / cernis q̄ argute  
multiceps iste sophista nunc rursus hac alter  
natione nos inuitos nonens quodammodo ef  
se fateri coegerit: the: quis nō uidet? ho: qua  
ratione eius artem definiemus ita ut nobis cō  
stemus? the: quid maxime uerū ita loqueris  
ho: Quando ipsum circa phantasma decipere  
nos asserimus: eiusq̄ artem decipiendi astutiā  
nominamus: tunc utrum dicimus animam no  
stram opinari falsa eius captiunculis irretita?  
An aliud iudicamus? the: non aliud certe: ho  
Falsa opinio est cōtraria eorū que sunt / opina  
ri: the: contraria: ho: Nis igitur falsam opinio  
nem que non sunt / opinari: the: aio: ho: utrum  
non esse que non sunt putat? an quodammodo  
esse qua nullo modo sunt? the: si quis umq̄ quo  
quomodo opinādo mentitur: necesse est / ut que  
non sunt / esse quodammodo iudicet: ho: nō ne  
etiam que omnino sūt nullo modo esse putabit  
the: Id quoq̄: ho: et hoc falsum similiter? the  
Et hoc: ho: Quin etiam sermo mendax readē  
ratione censetur: qui uidelicet que non sunt  
esse: et contra que sunt non esse pronumpriat  
the: Naud aliter mendax effici potest: ho: Fer  
me non aliter. Non tamen hec sophista fatebit  
Quo pacto quis mentis compos hec admise  
rit: quandoquidem superiora illa nec dici nec  
proferri neq̄ describi neq̄ cogitari posse con  
stituit: intelligimus quod dicitur the: et the  
Quid nī intelligamus? q̄oblicet nobis sermo  
nem nostrum sibi met repugnare: cum nunc nō  
ens in opinione et locutione ponamus: Unde  
sepe cogi nos dicit non entī ens admonere:  
quod tamen fieri non posse supra conuenimus.  
ho: Recte in memoriam reuocasti: Sed con  
sultandum iam quid de sophista agere nos o  
porteat. Nam si eum in arte prestigatorū mē  
dactumq̄ ponentes / definire conemur / obiecti

ones permulte dubiaq̄ nascuntur: the: patet:  
ho: exiguum hactenus illorum particulam ex i  
numeris partibus ut ita dixerim profecuti sum:  
the: Si hec ita se habent impossibile est: sophi  
stam comprehendere: ho: quid ergo? num ab i  
uestigatione propter mollitiem desistemus? the  
Nullo modo desistendum arbitror / siqua ex  
parte hunc uirum capere ualeamus: ho: Ueni  
am itaq̄ dabis: et ut modo dicebas satis factū  
duces / si modo parum quid in questione taz ar  
dua profecerimus: the: dabo et libenter quidē  
ho: hoc ab ste potissimum peto: the: quid naz?  
ho: Ne me quasi patricidam quendam fieri cen  
seas: the: quorsum hec? ho: pro repugnantib;  
nobis necesse erit patris parmentidis examina  
re sermonem / cogereq̄ non ens esse quodāmo  
do: et ens rursus quouomodo non esse: the:  
Uidetur hoc in sermonibus expugnandum: ho  
At qui uel cecus ut dicitur id uideret: nisi enī  
ista redarguantur concedantur ue nemo pote  
rit de falsis sermonibus loqui: uel opinione ut  
simulacris: aut imaginibus aut imitationibus  
phantasmatis ue aut de his artibus que cir  
ca ista uersantur / quin risum audientibus mo  
ueat / dum sibi met contraria proferre cogetur:  
the: uera loqueris: ho: propter hec aduersus  
patrum sermonem instare audendum: uel di  
mictendum omnino siqua pigritia seu uerecun  
dia detinemur: the: At nihil prohibebit: quo  
minus id faciamus: ho: Tertium preterea qd  
dam et ipsum exiguum quidem / ab ste postulo:  
the: Dic sodes: ho: Dixi paulo ante me circa ta  
lium redargutionem cum semper tum in prese  
tia nimis defatigari: the: dixisti sane: ho: Uere  
or ne propter illa que a me dicta sunt / furiosus  
tibi uideat: statim me sursum deorsum ue pmi  
tans: Nam tui gratia confutationem illius ser  
monis aggrediemur / si forte confitemur: the  
Hac ergo de causa forti animo ad pugnam ac  
cingere. Neq̄ enim me iudice deliquisse dice  
ris / si eum susceperis confutandum: ho: Unde  
nam commodius disputationem hanc discrimi  
ne plenam exordiemur? hoc utiq̄ calle o puer  
eundum uecessario / puto: the: Quo nam?



ho: Ut que facilliora uidentur primum discuti-  
amus: ne rerum difficultate deterriat: ab incep-  
tis prorsus desistamus: sed ut facile commu-  
ni consensu disserendo pergamus: quasi leuiter  
ac bene de his indicare possimus: the: planius  
quod sentis exprime: ho: facili disputatione ui-  
detur hec parmenides profectus: et quisquis  
alius umq; quot et qualia sint entia determina-  
re est ausus: the: Quo pacto? ho: fabulam no-  
bis tamq; pueris unusquisq; narrasse uidetur.  
Unus quidem q; tria sunt que existunt: q; ue-  
llorum quedam inuicem quandoq; pugnant:  
Interdum uero conciliata in unum coeunt:  
partuntq;: et progenitis porrigunt alimenta:  
Alter uero duo posuit: humidum et siccum / ut  
calidum et frigidum: eaq; coniugauit inuicem  
atq; expediuit: Eleatica uero apud nos doctri-  
na a xenophane immo et ab antiquioribus ori-  
ginem ducens: omnia que esse dicuntur / ut unū  
ponit fabuloseq; disserit. Iades autem et sici-  
le muse quedam his posteriores / ambo hec in-  
uicem implicare tutius censuerunt. Ita ut ens  
et multa et unum sit. Discordia uero et concor-  
dia teneatur. Dissidens enim semper congredi-  
tur ut muse uehementiores canunt. Remissio-  
res uero muse semper hec ita se habere dimise-  
runt: Et uniuersum hoc uicissim tum unum et  
amicum sibi propter uenerem esse. tum multa  
et sibi ipsi dissidens per discordiam. Durum est  
autem aduersus tam inclitos antiquosq; uiros  
seu uera siue falsa dixerint ferre sententiam.  
Tantum hoc sine inuidia asserere possumus:  
the: Quid? ho: q; nos multos nimium contēp-  
serunt: Nam suum quisq; opus exequitur: nul-  
la nostri cura adhibita: utrum assequamur: nec  
ne: the. Quo pacto inquis? ho. quotiens illoz  
aliquis ait: q; est uel fuit uel sit multa aut unū  
aut duo: et calidum frigidum mixtum / discretio-  
nes quasdam concretionescq; inducens: quid p  
deos theetere et his significari concisus? Ego  
quidem dum eram iunior / siquando id ipūz nō  
ens de quo nunc ambigimus proferretur: exac-  
te me intelligere confidebam: Nunc uides quo  
de hoc dubitantes redacti sumus: the: Video  
equidem: ho: forte uero et circa ens idem ens  
idem nihilominus noster animus patitur: hoc

enim aliunde percipere nos quotiens proferre-  
tur / affirmabamur: illud uero minime similiter  
in ambobus affecti: the: forte: ho: Idem quo-  
q; de ceteris que supra narrauimus dictum sit  
the: Nempe: ho: de multis quidem postea si ui-  
debimur considerabimus. De maximo uero pre-  
cipuoq; et primo nunc iam cogitandum: the:  
Quid ais? an de ente primum querendum cen-  
ses: quid maxime significare uelint: qui illud e-  
nuntiant? ho: Plane intellexisti theetere: Nō  
equidem ita nos disputare debere: ac si adesset  
illi: atq; ita interrogare. o uos quicumq; calidū  
et frigidum aut aliqua duo talia cuncta esse asse-  
neratis: quid hoc in ambobus existere uultis /  
quotiens ambo atq; utriq; esse predicatis: hoc  
ipūm esse quid a nobis intelligi debet cum uos  
proferatis? Vtrum tertium quiddam preter il-  
la duo? q; si ita est tria genera iam secundum  
uos non duo tantum ponenda uidentur. Sin  
aut alterum e duobus ipūm ens uocatis haud  
similiter utraq; esse dicetis: Vtrumq; n. unum  
esset: non duo: the: Uera loqueris: ho: Nam  
quid ambo ens uocare uultis? the: Forsitan:  
ho: Ut nos ad eos o amici dicemus: hoc quo-  
q; modo duo hec unum affirmaretis: the: recte  
infern: ho: postq; igitur nos in hoc defecimus  
uos saltem nobis ad sufficientiam declarate:  
qd hoc nōse ens significare uultis: cum id pro-  
nūptiat: constat. n. uos i. diu uouisse. nos aut  
hactenus scire putauimus: nunc hesitam. quā-  
obrem hoc nos in primis docere. ne diu que tra-  
ditis discere opinam: nos opinio fallat. Si hec  
exigamus tā ab iis q; ab aliis q; plus q; unū ip-  
sum oē ponunt: nūqd errabim? the: minime oīz  
ho: qd ad eos q; oē unū esse tradunt? nō ne q  
rendū p uiribus qd ens ipūz dicant? the: cur  
non? ho: ad hec ergo respondeat. unū dicitis ef-  
se solūz? dicitis respondēbunt / an non? the: ita:  
ho. ens aliqd uocatis? the: certe: ho: nūqd idē  
qd unū nobis ad idē duobus utētes? an ali-  
ud? the: Quid ad hec hospes ii respondēbūt?  
ho: patet o theetere illū qui hoc supposuit: non  
facile ad istas aliaq; obiectiones huiusmodi re-  
sponsurum: the: quia ratione? ho: Duo quidem  
nomina confiteri cum unum duntaxat ponā-  
tur / absurdum est: the: Quid ni? ho: quin etia



dicente aliquo q̄ nomen aliquod est / admicte  
re / temerarium: the: quo pacto? ho: Qui ponit  
nomen a re diuersum / duo quodam iducit: the  
Naret: ho: preterea si idem cum re nomen esse  
concedit / cogitur uel nullius esse nomen: uel si  
est alienius / nominis nomen esse fateri: alteri  
us uero nequaquā: the: sic est: ho: et unum Uni  
tis ens solum: et hoc nominis / ip̄m unuz ens  
the: Necessē est: ho: Quid porro? totum ab en  
te uno diuersum / an idem dicent? the: cur non  
dixerint? dicunt enim: ho: Si ergo totum est  
quemadmodum inquit parmenides / equalis  
undiq; sphere molī persimile a medio ad circū  
ferentiam penitus eque distans / eo namq; ne  
q; maius quicq; neq; potentius est / necessarius  
est ob talem circumferentiam ip̄m ens mediū  
extrema ue habere: et scitro partibus: quoz  
constare: the: sic oportet: ho: atqui nihil prohi  
bet ip̄m diuisum in partibus omnibus passio  
nem unius admittere: atq; hoc modo et omne  
ens et totum unum existere: the: nihil penitus  
ho: Quod autem hec partitur / an non impossi  
le est id ip̄m unum esse? the: Quare? ho: quia  
secundum ueram rationem impartibile om̄so  
ip̄m reuera unum est / ponendum: the: oportet  
sane: ho: quod uero tale est ut ex pluribus par  
tibus construat / cum uniuersa ratione mūte  
consonabit: the: Intelligo: ho: Utrum totum  
ip̄m unius recipiens passionem / ita et unuz et  
totum erit? Uel omnino non dicimus ipsum u  
num totum existere? the: Optionem ambigūz  
proposuisti: ho: uera narras: cumq; ens unuz ef  
se admittat: cur non ens et unum idem apparz  
et plura omnia q̄ unum erunt: the: Lerte: ho:  
q; si ens sit non totum / ex eo q̄ illius suscepit  
passionem / sit autem ip̄m totum / indigum ens  
sui ip̄ius efficitur: the: Maxime: ho: Enim ue  
ro secundum hunc sermonem cum se ip̄so pri  
nerur / non ens erit ens ip̄m: the: Sequitur:  
ho: Atq; ita rursus omnia plura q̄ unum erit  
cum tam ens q̄ totum propriam naturam seor  
sum ab altero sit sortitum: the: profecto: ho: et  
si omnino non sit totum / eadem hec enti proue  
niant: ac preter id q̄ contingit non esse / contin  
git etiam neq; factus fuisse ens unū: the: qd?

ho: Quicquid factum est semper factum est to  
tum: Quamobrem neq; essentiam neq; genera  
tionem tamq̄ existentem appellare debet q̄ unuz  
uel totum in ordine eorum que sunt / non ponit  
the: omnino sic esse uidetur: ho: preterea quod  
totum non est / quantum esse nullo modo potest  
Nam quatenus quantum est / eatenus ē et totum  
the: prorsus: ho: innumere quoque preter istas  
dubitationes aduersus cum insurgunt / quisq;  
ens aut unum solum aut duo quodam ponit:  
the: Testantur hoc / que modo monstrauimus.  
Nam alia semper ex alia aduersus dicta graui  
or exoritur dubitatio: ho: Sermones quidem  
illorum qui de ente et non ente exacre disserūt  
non duz retrulimus: Uerū tamen satis ista sint  
Eos autem qui aliter tractant rursus in medi  
um adducamus / ut ex his omnibus intelligant  
nihilō facilius ens q̄ non ens quid sit / definiri  
posse: the: certe et isti adeundi uidentur: ho: ut  
detur utiq; inter eos quasi gigantum pugna que  
dam esse: propter eam controuersiam / qua inui  
cem de essentia certant: the: Quo pacto? ho:  
Quidam illorum de celo et inuisibili regione  
omnia ip̄is certe manibus in terram trahunt:  
saxa et quercus apprehendentes. Nam cum ta  
lia hec omnia tangant / solum id esse affirmant  
quod quoquomodo percipitur atq; tangitur:  
Idemq; corpus et essentiam tradunt. Quicq;  
uero absq; corpore dicitur esse / contemnunt /  
nihil aliud audire uolentes: the: noui equidem  
quos uiros dixeris. Tales enim multos repperi:  
ho: Horum autem aduersarii caute admo  
dum atq; pie superne ex inuisibili sede pro inui  
sibili essentia pugnant / atq; intelligibiles quas  
dam et incorporeas species cogunt essentiaz ue  
ram existere. Illorū uero corpora eam ue quāz  
nominant / ueritatem in minima rationibus paz  
tiuntur: generationemq; pro essentia fluentem  
denomināt. Unde ingēs et inextricabilis pugna  
ster utroq; de his semp extitit: the: uera narras  
ho: ab utrisq; itaq; rōem essentie quā ponunt  
figillatim iam exigamus: the: quo mō exigent?  
ho: Ab iis qui in speciebus essentia locant faci  
lius / mitiores .n. sunt / ab illis aut q̄ ad corpo  
ra ui singla trahūt / durius. forte ū et impossibile



.LIBER.

Utrum sic de illis agendum uidetur: the: quo pacto? ho: prestaret illos opere meliores / si fieri posset / efficere. Sin autem id fieri nequit / danda opera est ut sermone saltem efficiamus supponētes eos modestius atq; rectius q̄ nūc responsuros: Quod enim a posterioribus conceditur / firmitus atq; potius est / q̄ quod a deterioribus est concessum. Nos autem non id curamus / sed querimus ueritatem: the: probe: ho: Iube eos meliores factos tibi protinus respondere: et quod aiunt interpretare: the: fiet: ho: Vtrum quod mortale animal nominant / esse aliquid asserunt? the: Quid ni asserant? ho: non ne hoc animum corpus appellant? the: ualde: ho: dum hoc ferunt / animā esse aliquid uolūt? the: Ita: ho: animam unam iustam / iniustāq; alteram arbitrantur? the: utiq; ho: An non iustitie aliorumq; talium habitu presentiaq; talem animā fieri / contrariorum uero contrariam? the: hec quoq; fatentur: ho: quod alient adesse et abesse potest / esse aliquid dabant? the: Dant certe: ho: Cum ergo sit aliquid iustitia et sapientia / et uirtus quilibet / nec non uirtutis cuiusq; contrarium / et anima preterea cui hec accidunt / utriusq; uideri tangiq; posse istorum singula / an non opinantur? the: ferme nullum ex his uideri: ho: Numquid horum aliquid habere corpus existimant? the: haud simpliciter ad ista respondent Sed animam quidem corpus aliquid habere sapientiam uero et cetera de quibus percontaberis / aut nihil esse aut corpus asserere non dum audent: ho: proculdubio thetete meliores uiri nobis enaserunt: nam quicumq; illorum / spar te atq; indigene sunt horum neutrum asserere uererentur: immo quod pugno premi nequit / omnino nihil esse contenderent: the: ferme / qd sentiunt / enarraſti: ho: ab illis iterum pgrami: Nam siquid uel exiguum quidem incorporeū esse concedunt / sufficit. Quod incorporeis similes atq; corporeis rebus est insitum / cuius ratione esse utraq; dicunt / hoc ab illis exprimi q̄rimus: the: deesset forte illis responsio / siquid eis tale contingeret: ho: nide utrum preponentibus nobis / ens tale quiddam existere / admissuri sint: the: Quid nam? declara. forte enīz intelligent

ho: Dico equidem quicquid potentiam quācumq; nactum est / uel ad aliud agendum / uel patiendum ab alio q̄uis minimum quito a utilissimo cuodam: et si solum semel / quodlibet tale reuera esse: Et hac ens definitione describo / nihil aliud q̄ potentiam esse: the: At uero postq̄ ipse sentia ip̄i hoc melius nihil habent. hoc et accipiunt: ho: probe forsitan deinceps nobis aliqui et illis aliter dicendum uidebitur: Atq; id nunc erga illos admissum ratumq; maneat: the: Manet: ho: ad sp̄um amicos iam descendamus. tu autem nobis illorum sensum interpretare: the: fiet: ho: aliud essentiam / aliud generationē dicis / alterum ab altero fecernentes? the: absq; controuersia: ho: Et corpore quidem nos per sensum cum generatione communicare: Anima uero per rationem cum uera essentia. quā semper secundum eadem et eodem modo sese habere / generationem uero alias aliter apparere asseueratis: the: asseueramus: ho: Communio hanc o uiri omnium optimi. quid i am bonus esse dicitis? num id quod nos paulo ante inducebamus: the: Quid istuc? ho: Passio nem uel actionem ex potentia quadam / ab iis que in inuicem congregiuntur / prouenientem forsitan illorum ad hec responsionem o thetete haud satis percipis: ac me diuturna cum illis consuetudo ad percipiendum iuuat: the: quid ergo respondent? ho: non dant nobis quod supra aduersus homines terra genitos de essentia dictum: the: Quid illud? ho: sufficientem entium definitionem hanc posui: uidelicet quando alicui agendi uel patiendi uis aliqua uel minima adest: the: hanc ip̄am: ho: ad hec aiunt / q̄ generatio potentie agendi uel patiendi ē particeps. essentie uero nulla huiusmodi potentia conuenit: the: an non id quod dicunt / aliquid est? ho: Ad hoc a nobis obiciendū. q̄ clarius ab illis audire cupimus / utrum assentiantur / animam cognoscere / essentiam uero cognosci: the: Affirmant profecto: ho: cognoscere uel cognosci actionem uocatis uel passionem: uel utrumq; uel neutrum istorum in neutro participare uultis? Daret q̄ in neutro neutrum: Alioquin contraria illorum que supra con cesserant / nunc admitterent: the: In



relligo: ho: siquidem cognoscere / agere aliquid  
esset / cognosci uero pati / quo cognoscitur pate  
retur: Et licet essentiam hac ratione / pati ex  
ipā cognitione contingeret dum cognoscitur: et  
quarenus cognoscitur / eatenus pati: et quate  
nus patitur / eatenus et moueri. Quod circa  
rem stabilem fieri non posse dicimus: the: Rec  
te: ho: Quid uero: dic per iouem reuera mo  
tum: uitam: animam: sapientiam numquid ab  
eo quod omnino ac uere est / abesse prorsus ex  
stimandum? neq; uisere ipūm neq; sapere: ne  
q; uenerandum sanctamq; mentem habere:  
sed immobile stabileq; esse? the: Absurdum ni  
mis id hospes si concedatur: ho: numquid mē  
tem quidem habere / uitam uero minime? the:  
Qui istuc? ho: an hec utraq; inesse illi dicemus  
non tamen ab eo in anima contineri? the: At  
quo nam modo alto contineret? ho: utruq; men  
tem: uitam: animam habere dicendum / immo  
bile tamen cum omnino sit animatum / consiste  
re? the: hec omnia mihi ratione carere uidetur  
ho: motum igitur et motionem tamq; existētia  
adesse fatendum: the: Quid obstat? ho: et hoc  
o thetete sequitur / mentem nulli rerum immo  
bilitum nusq; / nullo modo / de nullo adesse: the  
Sequitur plane: ho: uerumtamen si ferri agita  
riq; cuncta consentimus / hoc sermone ipsum  
idem ex genere rerum existentium auferemus:  
the: qua ratōe? ho: Uiderur tibi absq; statu  
esse umq; posse quod dicitur secundum eadem  
eodem modo: et circa idem? the: nequaq; ho:  
cernis usq; sine his mentem uel fuisse uel esse?  
the: minime: ho: aduersus eum omni rationum  
conatu pugnandum qui scientia prudentia mē  
teq; subtilis / quicq; aliud asseueret? the: et ue  
hementer quidem: ho: Necesse est eum qui phi  
losophatur atq; ista in primis honorat proptere  
a neq; sermonem illorum admittere quicumq;  
unam spēm rerum uel plures inducentes / totū  
stare solum ferunt: neq; illos audire: qui ens  
moueri dumtaxat affirmant: uerum secundū  
puerorum optionem comprehensis omnibus  
quotcumq; uel stant uel mouentur / ambo si  
mul ens et omne uocare: the: uera loqueris: ho  
An non ut decet ens sermonem iam compre

hendisse uidemur? the: prorsus: ho: pape o the  
etete quanta nunc in ambiguitate uersamur?  
nihil enim aliud nunc preter difficultatem con  
siderandi nosse mihi uidemur: the: Quorsum  
hec? ho: uides ne o beate q; dum illud penitus  
ignoramus / dicere tamen de illo nos aliquid ar  
bitramur? the: et ego arbitror: atq; haud scio  
quam ob causam nobis hec ignoratio sit occul  
ta: ho: animaduerte obsecro diligentius / num  
in presentia nos his concessis merito quis per  
inde interrogare posset ut et ipsi supra interro  
gauimus eos qui omne calidum et frigidum es  
se uolebant: the: quemadmodum? memora mi  
hi si placet: ho: conabor equidem eodem modo  
ab ste nunc querere / quo ab illis ut aliquid p  
ficiamus: the: optime: ho: Notum et statum  
non ne inuicem contraria maxime nuncupas?  
the: cur non? ho: Enim uero esse illa similiter  
ais et ambo pariter et utrumq; the: aio equidē  
ho: Quando esse utrumq; et ambo concedis /  
tunc moueri predicas? the: nullo pacto: ho: an  
stare forte significas / cum esse utrumq; dicis  
et ambo? the: neq; hoc: ho: ergo tertium quid  
dam ipsum ens cogitas: et tamq; sub illo motus  
et status contineantur / comprehendis utraq;  
atq; eorum in essentia communionem respiciēs  
sic esse ambo denominas: the: uidemur reuera  
tertium quiddam ipsum ens uaticinari / quando  
motum et statum esse dicimus: ho: hac de cau  
sa ipsum ens ambo ista motus et status non est  
sed preter hec aliud: the: appare: ho: Ens ita  
q; suapte natura neq; stat penitus neq; mouet  
the: Sic ferme dicendum: ho: quo nam cogita  
tio conuertenda ut animus de ente ratum ali  
quid et manifestum habeat? the: ignoro: ho: ha  
ud facile usq; arbitror. Siquid enim nō moue  
tur / cur non stet saltem? uel quod non stat / cur  
non moueatur? Ens uero nobis extra hec utra  
q; esse apparuit: fieri ne id potest? the: minime  
omnium: ho: hoc utiq; recordari i presentia de  
bemus: the: quale id? ho: q; de nonentis nomi  
ne interrogari cui naz conueniret declarare ne  
quiuimus: recordaris ne? the: Quid ni recor  
der? ho: Numquid circa ens modo sacundio  
res sumus: the: Mihi quidem hospes o iiii



si modo dict potest / magis deficere nūc uidem  
 ho: Hoc ergo hic ponatur ambiguum : post q̄  
 uero tam ens q̄ non ens ex equo nobis obscu-  
 rum est uisum spes restat deinceps / si alteruz  
 clarius uel obscurius uidebitur : et alterum si  
 militer uisum iri : et si alterum ignotum : peni-  
 tus alterum quoq; similiter fore / Sermones igitur  
 quantum possumus decetissime circa utrū  
 q; pariter persequimur : the: scite: ho: Dicantur  
 plane quo pacto multis nominibus idem hoc  
 apellamus: the: exemplum ad hoc inducas: ho  
 'Hominem unum uocantes / cognomentis nul-  
 tis denominamus / dum colores illi : figuras :  
 magnitudines attribuiamus: uirtutesq; et uicia:  
 in quibus omnibus aliisq; per multis non ho-  
 minem tantum esse ipsum dicimus: sed et bonū  
 et alia multa: atq; in aliis similiter agimus .  
 Quodlibet enim unum ponentes / multa deind  
 multisq; nominibus apellamus : the : Uera  
 narras: ho: Unde iuuenibus ut arbitror et rar-  
 do ingenio senibus aduersandi occasionem de-  
 dinus . Nam continuo quisq; obicere potest .  
 q̄ impossibile sit multa unum et unum multa es-  
 se . Quia propter exultant dum hominem bonū  
 dicti non sinunt / sed bonum quidem: bonuz ho-  
 minem uero hominem uocari uolunt: incidisti  
 sepenumero ut arbitror thetete in homines :  
 qui argutiū euscemodi student : plerumq;  
 etiam seniores qui propter inopiam sapientie :  
 hec admirantur: et tamq; magnificum quiddā  
 inuenerint / se temere iactant: the: et maxime q̄  
 dem: ho: Urigitur cunctos quicumq; de essen-  
 tia umq; aliquid locuti sunt / sermo comprehen-  
 dat / que deinceps interrogando subiiciamus /  
 tam aduersus istos q̄ aduersus alios quos su-  
 pra retulimus dicta intelligantur: the : Que  
 nam ista? ho: Utrum neq; essentiam cum mo-  
 tu statu ue iungemus: neq; aliud quicq; cum a-  
 lio quoq;? Sed quasi inuicem res / communi-  
 care nequeant / nostris sermonibus eas penitus  
 discernemus: An in idem omnia congeremus  
 tamq; misceri singula possint . An partim lice-  
 bit quidem: partim minime? Quid ex his potis-  
 simum thetete electuros illos putamus? the :  
 Nescio quid pro illis respondeam : Cur non

agillatim respondendo / quid ex uno quoq; seg-  
 tur exquisisti: ho: recte admones . Ponamus  
 ergo si uis dicere illos primum nihil prorsus  
 cum aliquo ad aliquid communionem ullam  
 habere . Non ne motus et status nullo modo  
 essentie participabunt? the: nullo modo certe :  
 ho: Num erit illorum aliquod cum neutruz sit  
 essentie particeps? the: non erit : ho : Statim  
 hac confesione / omnia ut uidetur puerua sūt  
 tum illorum dogmata qui moueri omnia tum  
 illorum qui stare ut unum uolunt . Ac etiam  
 illorum qui secundum spēs ea que sunt / eodez  
 modo et secundum eadem esse semper existi-  
 mant . Omnes enim esse adiungunt: partim ne  
 re moueri: partim uere stare dicentes: the: sic ē  
 omnino: ho: quin etiam quicumq; interdum cō-  
 ponunt omnia / interdum diuidunt: siue in unū  
 et ex uno in infinita siue interminata elementa  
 diuidant: et ex his componunt: Similiter qui  
 dem siue interdum uicissim id fieri ponant / si  
 militer quoq; siue semper: In his imq; omni-  
 bus nihil ueri dicunt: quando quidem rerum  
 est nulla commixtio: the: Recte: ho: Preterea  
 et ipi q̄ absurdissime sermonem transigeremus  
 si nihil permisceremus / alterius passionis com-  
 munionem / alterum apellari: the: Quo modo? ho  
 Ipso esse circa singula quodammodo uti cogū-  
 tur: et ipso seorsum et altero et secundum se ip-  
 sum et innumeris aliis: quibus cum abstinere  
 nequeant quin sermonibus suis interserant / ali-  
 orum redargutionibus indigent: sed ut fertur  
 domi hostem et aduersarium habent intrinse-  
 cus reclamantem / instar euryclis absurdi: euz  
 q; secum circumferunt: the: Uerum est quod  
 dicis ac simile: ho: Quid uero? Si omnia uiz  
 mutue communionis habere dicamus? hoc p-  
 secto et ipse refellere possum: the : Quia ratio  
 ne? ho: Quoniam et motus ipse omnino quie-  
 sceret: et status agigaretur: si inuicem commi-  
 scerentur: Hoc autem / summa quadam necessi-  
 tate impossibile est / motum stare statum ue mo-  
 ueri: the: Cur non? ho: Tertium itaq; solum  
 restat: the: Sane: ho: Et enim unum aliquod  
 istorum necessarium est: Vel omnia : Uel nul-  
 lum: Uel alia commisceri /



alia minime: the: necessarias: prorsus: ho: Duo  
quidem reperiri non possum: the: non certe:  
ho: Sequitur ut quicumque recte respondere  
uult: reliquum e tribus ponere debeat: the: ma  
xime: ho: quando quidem alia cohere uolunt a  
lia minime: ferme idem rebus aliis quod et lit  
teris euenit. Nam quedam ex litteris inuicem  
copulantur: quedam minime: the: patet: ho: no  
calium quippe litterarum series per alias omes  
tamque uinculi quoddam protenditur: sine quo  
nulle inuicem littere uinciri possunt: the: et ma  
xime quidem: ho: An intelligit unusquisque que  
littere quibus congruant: uel arte opus est ut  
recte id fiat: the: arte: ho: qua: the: grammatica:  
ho: non ne idem circa grauitum et acutorum so  
nos. Qui enim uoces inuicem consonas: disso  
nas ue arte dinoscit: musicus. Qui uero igno  
rat: musice expert: the: Ita est: ho: et in aliis  
artibus artiumque defectibus eiusmodi alia  
reperiemus: the: manifestum id quidem: ho:  
Cum uero et genera rerum eodem pacto mutu  
am communionem habere dixerimus / non ne  
scientia quadam sermones peragere debet: quod  
quis recte qualia genera qualibus congruant:  
aut dissonent sit ostensurus: quin etiam per om  
nia cogniturus si ista conueniant adeo ut com  
misceri possint: Et in diuisionibus rursus si p  
omnia altera diuisionis est causa: the: Scientia  
prorsus opus est: ac ferme omnium maxima:  
ho: quam igitur hanc appellabimus theetere?  
Namquid clanculum in liberalium hominum  
scientiam incidimus? uidemur utique: duz quere  
remus sophistam: ante illum inuenisse philoso  
phum: the: qui istuc? ho: Per genera diuidere  
et neque eandem speciem alteram credere: neque  
alteram rursus eandem esse: non ne dialectice  
officium esse dicemus? the: dicemus profecto:  
ho: Quicumque hoc agere potest: Unam ideam  
per multa / uno quoque seorsum posito passim: por  
rectam acute per sentit: et multas inuicem alias  
extrinsecus sub una comprehendat: Et unam rur  
sus per tota illa que multa sunt: ad unam copu  
latam: et multas seorsum undique distinctas.  
Hoc autem est scire: per genus discernere qua  
singula communicare uicissim possunt: et qua  
non possunt: the: omnino: ho: At uero dialecti

cum opus haud alteri dabis ut arbitror: quod pri  
us legimus philosophanti: the: quo pacto al  
teri dari posset? ho: philosophum quidem tali  
quodam in loco: et nunc et in posterum: si que  
remus inuenimus: quamque et iste non facile  
conspici potest. Sed alia ratione: sophista. alia  
philosophus intuitum refugit: oculorum: the:  
Qua? ho: sophista pono: quia in nonentis tene  
bras aufugit: et diuturna consuetudine reuibris  
illis obfunditur: necirco summa difficultate di  
scernitur: the: sic est: ho: philosophus autem en  
tis ipsius idee ratiocinatione semper inherens  
ob regionis illius splendorem: haud facile cer  
nitur. Nam uulgarium animarum oculi diuini  
tatis radios sustinere non possunt: the: consen  
taneum est ista sic non minus quam illa sese habe  
re: ho: de hoc alias clarius: si pro uoluntate li  
cebit: tractabimus: Sophista uero non prius  
est dimittendus quam sufficienter a nobis sit co  
gnitus: the: egregie: ho: Postquam ergo iter nos  
conuenit ex generibus quedam uicissim congre  
di: quedam penitus dissidere: et alia quidem  
cum paucis: alia cum multis: non nulla quoque  
per omnia omnibus coherere: Sequamur de  
inceps rationem sermonis huius in hunc mo  
dum considerantes: Non de omnibus speciebus  
inque: ne multitudine confundamur: Verum  
quasdam ex maximis eligentes: primum quidem  
quales queque sint: deinde quam iam mutue com  
munionis habeant. Ut ens atque nonens si non  
possimus perspicua penitus notione comprehē  
dere: saltem congrua de his disputandi ratio  
ne non careamus: quoad inuestigationis huius  
conditio patitur. quod si non ens uelut imaginan  
do esse reuera non ens dicemus: / insontes for  
sitan euademus: the: decet sane: ho: maxima ue  
ro omnium genera: que modo referebamus:  
ens: ipsum et status et motus: the: Valde: ho:  
Duo hec inuicem misceri non posse est dictum  
the: Certe: ho: Ens: uero utriusque misceri. Am  
bo enim quodammodo sunt: the: Nil obstat.  
ho: sequitur ut tria sint ista: the: Sequitur: ho:  
An non istorum quodlibet a duobus reliquis  
alterum est: sibi idem? the: Est: ho: Quid ita  
nunc idem et alterum diximus? Namquid ut  
duo quedam genera: alia tria superiora /

o liii



illis autem necessario semper adnexa? atque ita de quibus generibus cogitandum? An idem hoc et alterum illorum quiddam enuntiauerimus: quod tamen nos latuit? the: forsitan: ho: at uero motus statimque neque alterum est: neque idem: the: quia ob causam? ho: quod communiter motum status uocauimus: hoc neutrum illorum esse potest. the: cur? ho: quia et motus statet: et status ut idem moueretur: Circa enim ambo alterum utrum uis illorum effectum: cogeret alterum in nature sue transire contrarium: utpote contrarii particeps: the: prorsus: ho: ambo tamen eodem altero uel participat: the: nempe: ho: ne ergo dicamus aut motum esse idem uel alterum: aut statum similiter: the: non certe: ho: sed numquid ens et idem unum esse inuicem cogitandum? the: forte: ho: at si ens et idem nihilo inter se differunt: quoties motum et statum ambo esse dicemus: ambo similiter ista idem denotabimus hoc autem impossibile. Non potest igitur idem et ens unum esse: the: sic ferme dicendum: ho: quare tam ergo spiritum preter tres superiores ipsum idez ponamus: the: ponamus: ho: Numquid ipsum alterum quoniam loco ponendum? uel hoc et ens nomina duo unum quiddam significare putandum? the: forte: ho: arbitror tamen concessurum te quod eorum que sunt quedam ipsa secundum se ipsa sunt quedam ad alia referuntur: the: quid nunc? ho: alterum autem semper ad alterum: non ne? the: semper: ho: non tamen ita: nisi alterum et ens inter se longe differret. Sed si alterum spiritibus utriusque participet: ut ens: esset utriusque aliquid eorum que altera sunt: alterum utriusque non ad alterum. Tunc autem quicquid reuera alterum est: ex necessitate sequitur ut secundum id quod est: alterum sit: the: sic est ut dicis: ho: quam ergo alterius ipsius naturam in speciebus quibus adiunctus ponere decet: the: profecto: ho: dicendum quoque per omnia hec illam discurrere: esse enim ex aliis unumquodque alterum: non per sui ipsius naturam: sed quia alterius idez sit particeps: the: Reuera: ho: sic autem de quinque sigillatim repetendo dicamus: the: Qui? ho: principio quod motus omnino alterum quiddam est quod status: Ita ne an aliter asserendum? the: ita prorsus: ho: Ad ergo status est: the: nullo pacto: ho: est autem ex eo quod en-

tis est particeps: the: est: ho: rursus motus alterum est quod ipsum idem: the: ferme: ho: non ergo ipsum idem est: the: non certe: ho: attamen idem quodammodo est propter participationem: Omnia enim ipso eodem participat: the: summo pere: ho: Concedendum igitur sine controuersia motum et idem esse pariter et non idem. neque enim simili ratione utrumque proutiamus. sed idem: quia ipius eiusdem particeps: sibi met ideo est. Non idem uero: quia ipsum quoque alterum recipit: quo ab ipso eodem coniungitur: neque illud est: sed aliud quiddam. Quamobrem recte non idem iterum dicitur: the: Recte nimirum: ho: Quin etiam si quo modo statum ipsum motus ad mitteret: motum stabilem nominare nequaquam esset absurdum: the: recte: siquidem concessimus e generibus quedam inuicem communicare: quedam minime: ho: At uero ad huius prius demonstrationem quod presentium resellendo peruenimus: quod uidelicet sic natura se res habeat: the: cur non? ho: Dicamus iterum motum alterum esse quod ipsum alterum: quemadmodum aliud quod idem et status erat: the: necesse est: ho: Est ergo et alterum hac ratione quodammodo et non alterum: the: Uerum: ho: Quid uero deinceps? Num alterum ipsum quod tria dicemus: non tamen a quarto diuersum: cum quinque illa esse confestim fuerimus: e quibus unum considerandum posuimus: the: At quo modo? Neque enim minorem illorum numerum quod supra constitit: inducere possumus: ho: Ergo nihil ueritatis asseremus motum aliud esse quod ens: the: asseremus prorsus: ho: Quare motus reuera non ens existit: et ens: quandoquidem ens est particeps: the: Manifestum id quidem: ho: sequitur itaque non ens in motu et in aliis generibus omnibus esse. Nam in singulis alterius ipsius natura: dum alterum unumquodque quod ipsum ens efficit: non ens efficit singula: atque ideo cuncta si militer non entia hac de causa predicabimus: et quia ente participant: esse iterum dicemus: entia quoque uocabimus: the: apparet: ho: Ergo circa spiritum quamlibet ens quiddam plurimum est: non ens autem multitudine infinitum: the: uidetur: ho: an non ipsum quoque ens aliud quod unumquodque aliorum est dicendum? the: necesse est: ho: Ens itaque quod



numero alia sunt / totidem non ē ipſum: nam cū illa ipſum non ſit / animum quidē ipſum eſt. Alia uero que infinita ſunt numero non eſt: the: ita pene dicendum: ho: haud ſane turbare nos iſta debent: ſiquidem natura generum mutuam cōmunione hēt: Siquis aut minus hec accipit ſciendum poſitis ſuperioribus / concedi hec inſup oportere: the: iuſte loqueris: ho: Videamus et hoc: the: quid nam? ho: quoties nonens dicitur ut uidetur / nequaquā entis contrarium dicitur ſed alterum quiddam ſolus: the: quāmodum? ho: ceu cum non magnum dicimus / nō magis paruum quā equale eo uocabulo ſignificamus: the: ſic eſt: ho: Non ergo contrarium / quādo negatio dicit ſignificari fatebimur? tantum uero dumtaxat aſſeuerabimur / quā non et nequā / aliquid ex aliorum numero ſignificant / quādo nomina antecedit: immo quotiens antecedit reſ ipſas / circa quas nomina negationes ſequentia pronūtiatur: the: ſic eſt omnino: ho: hoc pretereā ſi tibi uidetur / meditemur: the: quid iſtud: ho: ipſus alterius natura eodem modo quo et ſciētia diuiſa diſpoſita uidetur: the: Dic age quo pacto? ho: una quidem eſt et illa: pars aut illius in aliquo reſidens / ſigillatim determinata / cōgnōmetum proprium eſt ſortita: quo circa multe artes ſcieque eſſe dicuntur: the: prorsus: ho: nō ne et partes nature ipſius alterius / que una eſt idem quod et partes ſcie patiuntur? the: Forſitan. Verū qua ratione declara. ho: eſt plēbro pars aliqua ipſius alterius oppoſita? the: eſt: ho: Danc ne omni cōgnōmento carere dicemus? an potius cōgnominari? the: cōgnominari. ho: Quod enim non pulchrum ubique pronūtiatur? hoc non ab alio quoque alterius eſt / quā pulchri natura. Age itaque ad hoc reſponde: the: ad quid reſpondeas? ho: cū aliquid in parte quadā entium determinatum ſit / rursusque alicui entius opponatur / contingatque ita non pulchrum dici / ſequitur non pulchrum eſſe aliquid / quādo quid eſt illud cui opponitur: the: recte admodum: ho: Numquid ex hoc ſermone pulchrum magis in numero entium / non pulchrum minus ponendum? the: nihilominus? ho: Similiter ergo tā non magnus quā magnum eſſe dicendum: the: ſimiliter: ho: quin etiam non iuſtum ex equo ac

iuſtum eſſe aſſeuerandum. the: abſque dubio: ho: Eademque erit de ceteris ratio. poſtquam alterius ipſius natura e genere entius eſſe apparuit: Ea uero exiſtente neceſſe eſt: et partes eius nihilominus exiſtere: the: quid prohibet? ho: oppoſiti o ipſa que eſt inter partem nature ipſius alterius partem uel entis: nihilominus ſi dictum faſt eſt / quā entis ipſum eſſentia eſt: neque contrarium illius ſed alterum quiddam dumtaxat ſignificat: the: perſpicue: ho: Quam igitur ipſa appellabimus? the: Conſtat utique quod nonens a nobis grā ſopbiſte queſitum hoc ipſum eſt: ho: An ut dicebas nullius aliorum eſſentiam derelinquit? oportetque audacter iam dicere quod nonens ſummiter naturā ſuam hēt / quāmodum magnum erat magnus pulchrumque erat pulchrum: Sic etiam non magnum et non pulchrum: Eodemque pacto nonens ſecundum idem erat et ē / nonentis ſpēs una multis aliis entibus adnumerata. Numquid ulterius circa hoc thetete diſſidimus? the: nequaquam: ho: aduertis ne quod longe a parmenidis mēte diuerſimus. the: cur nam? ho: illius limites tranſgreſſi ſumus: dum ulterius quā ſtatuert conſiderauimus et oſtēdimus: the: quo pacto? ho: quoniam inquit ille. numquam. nuſquam. nullo modo ſunt nonētia. Sed tu quies ab hoc progreſſu cohibe mētem: Hec ille. Nos autem non ſolum nonētia eſſe oſtēdimus / ſed quod ſit nonētis ſpēs demonſtrauius. Cum. n. oſtēderemus alterius ipſius naturam eſſe: per que omnia nonētia diuiſam atque diſpoſitam inuicem / tunc partem eius oppoſitam ei quod cuiusque ens eſt / eſſe ipſum reuera nonens aſſeruimus: the: uera prorsus o hoſpes dixiſſe mihi uidetur: ho: Nemo itaque dicat / quod poſtquam nonens entis contrarium oſtēdimus / eſſe ipſum dicere audeamus. Nos enim iam diu id pretermiſimus / Vtrum reuera ſit contrarium / nec ne: Quod autem nunc diximus eſſe nonens / uel reprobare debet / qui minus credit: uel ſi reprobare non ualet / cauſeque credere: quousque cōtradecere nequit. quod uidelicet genera inuicem ſint cōmixta / entis et alterum per ſe inuicem perque alia omnia penetrando / ſeſe mutuo capiant / duz alterum ente participat: Eſt enim ob participationem huiusmodi: non tamen eſt illud ipſum / quo participat / ſed aliud quiddam: Cum uero



# LIBER

aliud sit q̄ ip̄m ens/necessario sequitur ut nō  
ens esse dicatur. Ens quoq; ex eo q̄ est ip̄ius  
alterius particeps/alterum quiddā ab aliis ge  
neribus est dicendum. Cumq; alterum sit q̄ re  
liqua cuncta/nec unū aliquid ex illis neq; cūc  
ta exiit: sed ip̄m quod est dūtaxat: quāp̄  
ens abq; dubio in plurimis plurima non est.  
Et alia quoq; similiter tam uniuersa q̄ singula  
multifariam quidē sunt: et multifaria nō sunt  
the: uerā naras: ho: si quis contrariis hisce cō  
uersionib; fidem non prestat/cogitare debet ut  
meliora q̄ hec inducat. q̄ siq; quasi arduū qd  
dam inuenerit/gloriatur: tum ad hec tum ad a  
lia sermones trahens/haud sane multo studio  
digna excogitauit: quēadmodum sermones hi  
restantur. Hoc. n. neq; egregium aliquid ē/ne  
q; inuentu difficile. Sed illud arduum est atq;  
preclarum: the: quid nam? ho: quod et supra ē  
dictum. ut his obmissis tamq; leuibus/ possit  
aliquis sigillatim redarguendo prosequi/ quorū  
ens dicat quis quod alterum est idem esse/ aut  
quod idem est alterum/ ita ut, utrumq; id p̄ ra  
tionem propriam pariat: Utq; iterum ostēde  
re possit quod idem est alterum quoquo modo  
esse: alterum uē idem: magnum quoq; paruū  
simileq; dissimile: Atq; ita contraria semp̄ i ser  
monibus facile proferre queat. Neq; uero aliq;  
tas uera redargutio est: Cumq; nup̄ ens aliq;  
perceptum sit: noua est: the: Omnino quidem  
ho: ceterū o adolescens optime/ omne ab omni  
secernere/ et inconcinnum est: et hominis iusti  
ce philosophicę prorsus expertis: the: quāob  
rem? ho: omnis penitus oratio deletur/ si unū  
quodq; ab omnibus segregatur. Nā prop̄ mu  
tuam sp̄erum copulam oratio constitit: the: sic  
est: ho: aduerte obsecro q̄ oportune nūc aduer  
sus istos pugnantes coegimus eos ut alterū al  
teri cōmisceri permitterent: the: ad quid maxie  
ho: ad hoc ut oratio unum aliquid e generibus  
sit: hoc enim si priuaremur philosophia ut plu  
rimam careremus: Oportet preterea in presen  
tia cōmuni consensu quid oratio sit/ definire. q̄  
si penitus e medio tolleretur/ nulla de re loqui  
possemus. Tolleretur aut si concessus esset nul  
lam esse rerum cōmixtionem: the: recte id qui  
dem: Uerum qua de causa nunc oratio defini

enda sit/ non intelligo: ho: At forte hoc modo  
percipies: the: Quo? ho: nonens constitit unū  
aliquod genus ex aliis existens per omnia que  
sunt/ esse diffusum: the: constitit: ho: considerā  
dum ergo deinceps utrum opinionē atq; oratio  
ni imisceatur: the: cur? ho: qm̄ si nullo mō his  
imisceatur/ uera esse omnia necesse est: sin autē  
misceatur/ falsa opinio: oratioq; falsa orationē  
Dicere enim et opinari nonentia / hoc ip̄m fal  
sum est orationi et cogitationi contingens: the:  
sic est: ho: Cum uero sit falsitas deceptio seq̄ ē  
the. statim: ho: Orta deceptio: / necesse est si  
mulachris et imaginibus phantasię cuncta  
repleri: the: Nihil repugnat: ho: Sopbista uti  
q; dicebamus hic aufugisse/ dum falsū aliquo  
modo esse renueret. quia nonens nemo cogitet  
uel pronūptiet: Cum nonens nulla ex parte sit  
essente particeps: the: sic est dictum: ho: Nūc  
aut hoc entis particeps nobis apparuit. Quāp̄  
haud ultra hunc in modū pugnabit. Forte ue  
ro dicet/ quasdam e speciebus nonente partici  
pare/ quasdam minime: orationem et opinionē  
ex illorum numero esse que nō participant: Et  
scircō facultatē illam phantasticam simulachro  
rum magistrā/ in qua illuz locauimus/ nūq;  
esse contēdet/ postq; opinio oratioq; nonēte nul  
lo modo participant. falsum uē nihil esse dicet  
cum nulla cōmuniō talis reperiatur. Quāob  
rem quid oratio sit opinioq; et phantasia priō  
inuestigādum/ ut his declaratis/ eorum cu; nō  
ente cōmunionem cōspiciamus: qua inspecta /  
falsum esse aliquid ostēdamus: cumq; hoc ostē  
derimus/ in eo sopbistam si reus sit/ uinciamus  
Alioquin absolūtes illum in alio quodam ge  
nere deinde queramus: the: Uerum omnino  
uidetur hospes/ quod ab initio de sopbista pre  
dicimus/ q̄ uidelicet difficile capi posset. multis  
enim est obicibus circumseptus: neq; ad eum  
peruenire quis potest nisi prius obstaculū qd  
primo iecit ille submouerit. Et nunc quidā uix  
tandem obiectionem illam euasimus/ qua non  
ens nullo modo esse intulerat. Continuo siq;  
dem aliud est illatum: Unde oportet falsitatem  
circa orationem opinionēq; ostēdere: ac for  
sitan post hoc aliud/ aliudq; post illud/ nullus  
q; terminus inuenitur: ho: forti animo persequi



theetere debet quisquē contra progredi postq̄  
inuasit aliquantulum ualet. Qui enim in istis  
bestat in aliis audebit numq̄. Nam qui in il  
lis aut nihil perficit / aut retro repellitur / nūq̄  
ut prouerbio fertur / expugnabit urbem. Hunc  
uero postq̄ ingens obstaculum iam dissecit /  
reliq̄ post hec minora leuioresq̄ super sunt: the:  
preclare loqueris: ho: Orationem itaq̄ primo  
opinionem ue capiamus / ut clarius ostēdamus  
utrum nonens hec attigat: an uera omnis sint  
ambo: the: falsumq̄ neutrum: the: optime: ho: Age  
quemadmodum circa spēs et literas diximus  
similiter circa nomina rursus excogitemus.  
Uidetur enim quod nunc queritur ita sese ha  
bere: the: quid potissimum de nominibus uis  
intelligi? ho: utrum omnia inuicem congruāt:  
aut nullum aut quedā consonent: alia dissonēt  
the: patet q̄ quedā congruant: quedā minime:  
ho: Forte tale quiddam ais: q̄ que consequen  
ter dicta / aliquid exprimunt inuicem congruūt  
Que uero continuata / nihil significāt / non cō  
ueniunt: the: quomodo dicebas? ho: Quod in  
telligere te et futuri putauī: Duo nāq̄ sunt gene  
ra declarationum earum / que circa essentia uo  
ce fiunt: the: quo pacto? ho: unum quidem no  
minum genus / uerboꝝ alterum. the: Dic utrū  
q̄: ho: declamationem qua actiones significāt  
uerbum dicimus: the: sane: ho: signum aut uo  
cis agentibus ipis impositū nomen: the: prorsus:  
ho: Ex solis nominibus suppositis inuicē  
oratio numq̄ efficitur: neq̄ rursus ex uerbis  
absq̄ nominibus subsequenter pronūptiatis:  
the: hec non didici: ho: constat utiq̄ q̄ alio in  
tendens animum paulo ante assentirebare: nāq̄  
hoc ipz est / quod dicere uolebam / q̄ ista si so  
lum ita continuata pronūptiatur / orationez nō  
faciūt: the: quo modo? ho: ut uadit: currit: doz  
mit: et alia uerba quęq̄ actiones significāt /  
que si quis subiungat omnia: nūlo magis ora  
tionem facit: the: sic est: ho: rursusq̄ cum dici  
tur. leo: ceruus: equus: ceteraq̄ nomina que  
ipsos agentes significāt / non dum ac continua  
tione oratio ulla conficitur. Nā que proferun  
tur / haud ante actionem: uel actionis ipedimē  
tum aut essentiam siue existentis rei / seu nō exi  
stentis ostendunt / q̄ uerba nominibus misceā

tur. Tunc uero primum conueniunt: statimq̄  
fit oratio: et prima horum complexio / prima  
oratio est: etiā si sit breuissima: the: Qui istuc ē  
quis? ho: quādo quis dicit / homo discit oratio  
nem hāc esse ais primā atq̄ breuissimā: the: eg  
dem: ho: Tunc sane declarat aliquid de his q̄  
sunt uel fiunt: aut fuerint itaq̄ aut erūt: neq̄ no  
minat tātum: sed et perficit aliquid: uerba no  
minibus copulās: ideoq̄ non modo nominare  
uerum etiā loqui ipm dicimus: talisq̄ conte  
xtu nomen orationem enūciauimus: the: recte  
ho: enim uero quēadmodum res alię consonāt  
inuicem ut supra diximus / alię dissonāt / ita  
et signa uocum quedam nequaq̄ conueniunt:  
quedā conuentu orationem constāt: the: prorsus:  
ho: accipe et hoc breue: the: q̄le istud? ho  
Ordem necesse est quotiens fit / alicuius esse o  
rationem: nullius enim esse ordē: impossibile  
est: the: ita uidetur: ho: non ne et qualē quādā  
esse ipz oportet: the: oportet sane: ho: ai aduer  
tamus obsecro diligenter: the: decet: ho: afferā  
orationem tibi / rem cum actione p nomen uer  
bumq̄ coniungens: cuius aut ord sit tu dicat  
the: efficiam ut potero: ho: thetetus feder. nū  
oratio ista proluxa? the: non: sed mediocris: ho  
tuum est nunc dicere de quo et cuius oratio ē  
the: de me uidelicet: atq̄ mea: ho: q̄sta aut?  
the: que nam? ho: thetetus iste / qui cum ego  
nunc disputo uolat: the: nemo de hac quoq̄ a  
liter diceret / nisi q̄ de me meaq̄ est: ho: dixit  
qualem quādā esse orationem quālibet opor  
tere: the: diximus: ho: unam uerā / alterā falsā  
Vera oratio ea que sunt ut sunt / de te predicat  
the: certe: ho: falsa aut / alia preter illa q̄ sunt:  
the: profecto: ho: que non sunt ergo / q̄si sint as  
serit: the: sic ferme: ho: reuera entia de te alia.  
Multa siquidem entia circa unumquodq̄ esse  
prediximus / multa quoq̄ nonētia: the: oio: ho  
Primum quidē necesse est orationem illā quā  
secundo loco de te protuli / secundum oratōis  
definitionem / unam quandam ex breuissimis ef  
fe: the: sic enim inter nos conuenit: ho: deine  
exprime nā alicuius sit: the: alicuius: ho: si tua  
nō ē / alterius multo min us: the: patz: ho: si nul  
lus est: neq̄ oratio prorsus est. Nam ostensuz  
est / fieri non posse / ut que oratio est / nullius



# LIBER

oratio fit the: scite: ho: Ergo quotiens de te al-  
tera ita predicantur ac si eadez essent / et non en-  
tia per se ac si entia / huiusmodi quedaz ex uer-  
bis ac nominibus compositio / proculdubio fit  
oratio falsa the: Uera admodum loqueris: ho:  
Quid autem de cogitatione. opinione et phā-  
sia dicemus? non ne iam constat qd hec omnia  
genera tum uera tum falsa in animis nostris ef-  
ficiuntur? the: quia ratione? ho: sic intelliges fa-  
cile / si prius quid unumquodqz istorū sit / quo-  
ue inter se singula differant / accepit: the: Da-  
to modo: ho: non ne cogitatio et oratio idem ē  
nisi qd cogitatio dicitur / illa ipā sine strepitu uo-  
cis interior collocutio / qua sese animus noster  
alloquitur: the: penitus: ho: Sed pos effluxus  
prolationis ab illa oratio nūcupatur: the: uerū  
ho: Quin etiam in orōe hoc al. aduertimus: the:  
Quid? ho: affirmatiōe inqz et negatione: the:  
nempe: ho: quando igitur hoc in anima per co-  
gitatione silentio fit / potest ne alio qz opiniois  
nomine nūcupari: the: nequaquā. ho: Quid ue-  
ro? cum non per ipāz sed p sensuz rursus. talis  
passio accidit / potest ne aliter qz phāsia cogno-  
minari? the: nō aliter: ho: postqz oratio. partim  
uera partim falsa esse apparuit / Cogitatio uero  
interior ipsius anime collucutio / opinione cogi-  
tationis conclusio / in qua opiniois sensusqz cō-  
mixtio reperitur / necessarium esse uidetur ut co-  
gitationes opinionesqz partim uere partim false  
sint. quippe cum sint orōi cognate: the: nūbīl re-  
pugnat: ho: aduertis ne nos facilius qz putaba-  
mus / orōez et cogitationem falsaz inuenisse?  
Metuebamus sane / ne opus irrituz et in expli-  
cabile ista querētes aggredieremur. the: aduer-  
to: ho: Ergo ne reliqua metuamus. Uerū post  
qz parafacta sunt ista / superiores illas secundū  
spēs / diuisiones iterum resumamus: the: qua-  
les? ho: imaginariam artem in duas diuisim /  
assimilatricem scilicet et phāsticam: the: Sic  
egimus: ho: qua uero in arte duarū sōphistā col-  
locaremus: ambigebamus: the: profecto: ho: /  
Post hāc ambiguitatez / repēte profundior emer-  
sit caligo: cum sermo ille cunctis dubius infer-  
retur / qz neqz imago. neqz simulachrum. neqz  
phāstasm: oīo nūqz est: quia nullo modo nūqz  
num qz falsuz extat: the: uera narras: ho: Hūc

aut postqz apparuerit quidem orō / apparuit et  
opinio falsa / possibile est simulachra quedā re-  
rum ueraz emula eē: et ab hac dispositione artē  
decipiēdi manare the: possibile certe: ho: quin  
et qz in his sōphista uersatur / ē concessum. the:  
est: ho: Admitamur iterum bisariā genus ppo-  
situz partietes spz ad dexteraz / pgradi diuisi par-  
tem: et qz sōphista quoquo modo comuni-  
cant / circumspicere / ut cōmunibus oībus āpu-  
tatis propriam eius sedē atqz effigie: et nos in-  
tueamur: Et his quē ad huiusmodi discipline  
pgressum natura accedit qz proxime ostēdant  
the: probe: ho: non ne ab initio artē efficiendū  
unam / acquirēdi alteram partietes: induit: the:  
certe: ho: diuisa postmodum acquirēdi ar-  
te sub ea sōphistam locauimus in uenatione cer-  
tamine. mercatura et huiusmodi speciebus:  
the: Sic prorsus est actum: ho: Hūc uero post  
qz efficiendū quoqz ars sōphistam complexa est /  
constat in primis artem hanc esse bisariā: diui-  
dēdam. Imitatio quippe / effectio quedam est /  
simulachrorum scilicet nō uerarum rez / quem  
admodum supradiximus: Non ne? the: procul  
dubio. ho: effectiois igitur facultatis due pri-  
muz sint partes. the: que? ho: diuina et huma-  
na. the: nō dum itelligo. ho: Si modo qz supra  
dicta sunt / recordamur / effectiois facultatē di-  
ximus / uim quādā que causa est / ut sint postea  
que an non fuerant. the: recordamur. ho: ani-  
malia cuncta mortalia. plantaſqz quecumqz ter-  
ra ex seminibus radicibus ue nascunt: et que  
cumqz inaiata in terra consistunt / siue liqueſce-  
ri possunt siue non possunt: nunquid alio quodā  
opifice fabricata qz deo / fieri post euz prius nō  
fuerint predicabimus? an multoz doctrinam  
sermonesqz sectabimur. the: quorum? ho: dicē-  
tium ista / natura ipā gigni a causa quadam for-  
tuita / sine mente hec agēte: uel cum ratione po-  
tius scientiaqz diuina ab ipso deo tributa. the:  
Ego forte propter etatem / tum hoc tum aliud  
opinor. In presentia uero ad te respiciens / pu-  
tanſqz existimō te per deum hec omnia gigni /  
idem ipse quoqz existimo. ho: recte admodum  
the: ete. Alc si te putarem in posterum aliter  
opinaturuz / nunc ratione simul cum necessaria  
qdā pſuatione / ut nobis crederet / efficeremur



Quoniam uero eius ingenii esse te noui / ut etiam  
sine nostra demonstratione / ultro ad illa sis pro  
fecturus / ad que nunc trahi te dicis / dimictas  
Nam superuacua disputatio talis esset. ponam  
uero illa que natura gigni dicuntur: arte diuina  
fieri: que aut ex his ab hominibus componunt  
humana: atq; hac ratione duo effectricis facul  
tatis genera: humanum uidelicet et diuinum:  
the: preclare: ho: Luz uero due sint artes / utra  
q; bifariam diuide: the: qui: ho: quemadmodum  
ars effectrix uniuersa per latitudinem est diuisa  
ita nunc per longitudinem diuidatur: atq; ita  
quatuor illius partes efficiunt: due quoad nos  
humane / due iterum quoad deos diuine: the:  
profecto: ho: ex his quidem rursus a iter nunc  
diuisis / utriusq; partitionis pars una e effectrix  
Relique aut imaginarie nominantur: unde rur  
sus efficiendi facultas in duo diuiditur: the: Di  
cas iterum quemadmodum utraq; ho: homines  
utiq; et animalia cetera / ea ue ex quibus ista gi  
gnuntur: ignis et aqua: horumq; germana dei  
opera esse cognoscimus: the: nempe: ho: Post  
hec horum simulachra secuntur / demonica q  
dam machinatione producta: the: Qualia? ho  
Phantasmata que dormientibus obcurrunt: que  
ue in die p se absq; arte uidentur. umbra quid  
cum tenebre igni miscetur. duplex aut quado  
lumen proprium et extraneum circa pspicua le  
niatq; in unum concurrere sensumq; contrariuz  
solite uisionis prebes / spem efficit. Duo ergo  
sunt ista diuine effectricionis opera. res uidelicet  
singule singularumq; rex sequentia simulachra  
Ars quoq; humana architectura domu fabri  
cat pictura domus imaginem: ueluti quoddam  
humani insonnium uigilantibus factum: the  
nulli dubium: ho: In aliis quoq; similiter per  
duo priendo / gemina opa effectricis nostre acti  
onis inuenimus. Ipam quippe re principali fa  
cultate: imaginem uero imaginaria facimus:  
the: Plane iam intelligo: ac duas bifariam po  
no effectricis spes facultatis: primo siquidem  
in diuina partioz et humana: deui in rerum ipa  
rum imaginum ue effectricionem: ho: reminisca  
mur obsecro duo dixisse nos imaginarie facul  
tatis genera esse oportere: assimilatorium scilicet  
et phantasticum: si modo aliquid reuera falsum

et falsuz aliq; unu eoru q sunt / sit futurum: the  
dictum certe: ho: Non ne constitit? ideoq; nunc  
ipsi duas sine controuersia spes adnumerabim  
the: Sane: ho: Phantasticum itaq; rursus i du  
o secadum: the: quemadmodum? ho: Unum per  
instrumenta scum: alterum illius qui sese instru  
mentum phantasma efficiunt exhibet: the: Qui  
istuc ais? ho: Quoties aliquis figuram tuam usur  
pis / corpus suum tuo reddit psimile: fen uoce  
uoci. imitatio ista phantastice nuncupatur: the:  
utiq; ho: imitatorium hoc appellantes ita distri  
buimus: Et reliquum omne qsi iam quietis cu  
pidi pretermittamus. concedamusq; alteri ut i  
unum colligat: et conuenies ipsi tribuat cogno  
scendum: the: distribuatur ut uis et hoc dimicta  
tatur: ho: Hoc preterea duplum o theetete exi  
stimadum: Quam uero ob cam animaduerte:  
the: dic: ho: Foruz qui imitantur / aliqui cogno  
scentes quod imitantur / hoc agunt: aliqui aut  
ignorantes. an maiorem aliqua discrepantia di  
uisionemq; q p ignorantiam cognitiones ue po  
nemus: the: nullam: ho: Non ne ea quam mo  
do dicebamus cognoscentium imitatio erat? si  
guram quippe tuam imitatur ille qui te cogno  
scit: the: ille ipse: ho: Quid autem de iustitie uir  
tatisq; uniuerse figura dicendum? an non multi  
dum ignorat / nosse aut hac opinatur / quod illis  
uideret id ipsum imitantes / tam uerbis q operi  
bus annuntiantur / ut inesse ipsis appareat: the. at  
q; admodum multi: ho: numquid ita illos spes  
fallit: ut sicut iusti non sunt / ita nec etiam uide  
atur? an contra: the: contra: ho: Imitatore huc  
diuersum ab illo superiori dicemus / ignorantem  
a cognoscente: the: dicemus plane: ho: Unde  
nomen utriusq; proprium deducetur? an uideli  
cer difficile est? quia ca quedam uetus diuio  
nis generum in spes / superioribus nostris / igno  
ra fuerit? adeo ut nemo parturi contederit. ideo  
q; nomen inopes esse necesse est: et si dictu  
audacius uideri potest / declarationis tamen di  
scerionisq; gratia / imitationem illam opinionis  
comitem / opinabilem imitationem denomine n  
illam uero que scientie / historicam quadam sci  
entemq; imitationem: the: esto: ho: harum qui  
dem appellationum altera dumtaxat utendum:  
Nam sopbistam et si in genere imitationum / non



tamen in genere scientium posuimus: the: sic ē  
 ho: Hunc itaq; opiniosum imitatorē tamq; fer-  
 rum examinemus sit ne solidus simplexq; / an  
 ē the: exaiemus: ho: certe admodū multipler  
 Nam sophista quidam fatuus et ineptus est: q  
 opinatur / scire se putans. Altera uero figura /  
 propter uariam in sermonibus reuolutionem /  
 certe suspicionē plurimā metumq; reportat / ne  
 forte ignoret illa q;e coram aliis scire se sumi-  
 lat: the: oīo ex utriusq; generibus est ut narrasti  
 ho: non ne igitur unum quidem simplicem / alte-  
 rum ironicum imitatoreū ponemus? the: con-  
 sentaneum est: ho: Huius iterum genus unum  
 an duo dicemus? the: tu uideris: ho: cogito eq-  
 dem / ac duo cogitanti mihi se offerunt: Unus  
 quidem publice p̄lixa or̄de apud populum iro-  
 nia utens. alter priuatim minutis quibusdā cap-  
 tūculis cogens eum qui cum ip̄o disputat / si  
 bimet in sermonibus contradicere: the: recte ad-  
 modū loqueris: ho: Quomodo superiorem il-  
 lum denominabimus? ciuilez ne? an popularē?  
 the: popularē: ho: alterū uero sophon: i. sapien-  
 tē / an sophisticū? the: sapientē quidem uocare il-  
 lum nō licet: qñ quidem ignoratē ip̄um posui-  
 mus. Quoniam uero sapientem imitatur / cogno-  
 mētum quoddam illius simile sortietur. Ac de  
 mum intelligo / hunc ip̄um prorsus et reuera so-  
 phistam appellari decere: ho: an non ut supra /  
 ita nunc nomen eius colligabimus a fine iterū  
 ad principium complicātes: the: oīo: ho: is de-  
 mum sophistam uere definit / qui generationē  
 eius et stirpem esse istaz asseuerabit. Sophista  
 im̄q; est qui in sermonibus contradicere sibi ip̄-  
 si disputantem cogit: qui et ironici pars est: ab  
 imitatore opinioso ueniens. phantastici itē ge-  
 neris ab imaginaria facultate profluens: nō di-  
 uine sed humane effectiōis determinata pro-  
 genes. Ex eorumq; numero / qui uerbis qua-  
 si quibusdam prestigiis mirum inmodum de-  
 ciipiunt auditores: the: ita prorsum dicendum:

#### Sophiste finis

in alioq; dicitur: Sophista est qui uerbis qua-  
 si quibusdam prestigiis mirum inmodum de-  
 ciipiunt auditores: the: ita prorsum dicendum:

Marsiliū ficini apologus in librum platonis 6  
 regno ad Federicū urbini ducem sp̄ inuictū

**I**upiter optimus maximus / cum optaret  
 tale in terris quondam regnum / prospice-  
 re quale in celo semper apud se conspiciet  
 iam dū per ip̄am diuini regis ideam / regium  
 quendam diuinumq; animum demisit ī terras  
 Conuocatisq; celsicolis imperauit: ut omnes su-  
 tiro huic regi suffragarentur: quem superi qui  
 dem et a fide regia fideregum et ab orbis im-  
 perio orbinatem ducem iam nominarent: hōi-  
 nes uero mutatis litteris Federicū urbinate  
 ducem essent appellaturi. Dissensere omnia tēti  
 preter iunonem numina: Sola: n. Juno crassi-  
 oris aeris ābitiosa regina / celeste terris regnū  
 hactenus inuideret. Utrum pallas mercuriusq;  
 fauentibus aliis et teste ueritate / coronā scep-  
 trumq; regium iam pridem uiro eidem / cui et  
 iupiter libentissime contulerunt. Cum uero a  
 chadenia passiū Palladem / Mercuriumq; co-  
 lat atq; secetur: ip̄a quoq; regnum orbisq; toti-  
 us monarchiam / qualem diuinus Plato descri-  
 bit / fiderego orbinati duci / tum ex ionis sen-  
 tentia / tum ex testimonio ueritatis optime meri-  
 to felicissime tribuit.

Argumentum marsiliū ficini in Platonis  
 librum de regno.

**C**um deus atq; natura hōminē  
 agēdo producat / eū certe pro-  
 ducunt / ut agat / agat im̄q; gra-  
 tia diuinorum: Quemadmodū  
 uero alius finis est cuius gra-  
 tia natura afficit pollicē alius cuius gratia ma-  
 num siue pedem / aliusq; rursum / ad quem totū  
 efficit hominem. sic alius finis est / ad quem ho-  
 minem dirigit singularem: alius quoq; ad quem  
 familiam: itemq; alius ad quem ciuitatem atq;  
 regnum. Ac deniq; finis ille existimāus ē op-  
 timus / cuius gratia deus totum genus hominū  
 procreauit. Nemo uero existimet cum propriū  
 cuiusq; certus / certus sit finis / nulluz esse totius  
 cumq; humane uite partibus insit ordo: in unū  
 uerso tamen uite genere esse confusionē. deniq;



com partes ob finis unius intentionem inter se habeant unionem: totum ipsum esse dispersum. Quamobrem necesse est certum esse humani generis finem: eumque in actione quadam circa perfectiora consistere: per quam et superiora pro uiribus imitetur: et diligenter inferiora gubernet. Scientia quidem naturalia persequitur: prudentia uero disponat humana: pia te aut diuina colat atque ueneretur: eiusmodi ergo finis uitam erigit geminam: et in actione et in contemplatione similiter constitutam: eo ratione pacto: ut actio contemplationis tamquam diuini gratia sit instituta. Ceterum absoluta utriusque uite perfectio: tot tantisque et tam uariis administrandis indiget: ut neque a paucis quibusdam neque et a multis hominibus: sed ab uniuerso simul hominum genere dumtaxat possit expleri. fieri uero non potest ut tam diuersae gentes per media tam diuersa ad unum omnium communemque finem perducantur nisi ab uno: per unam quadam legem cunctos in unum pariter adducere. Quae admodum neque fabri ministrisque genere simul atque ingenio longe inter se discrepantes: materias admodum uarias ad formam unam edificari conferentes: in unum unumque commode congregabunt et costruunt oportune: nisi ab una quadam architecti unius lege regantur: Qua propter non iura Plato cum regem quereretur mundi monacham: principio architectum produxit in medium: scientiamque in tria tamen distinguit genera: Quorum primus in cognoscendo: secundus in agendo: tertius in faciendo uersatur: In primo architecti metram geometramque: in secundo architectum: in tertio fabrum ministrumque collocauit: probas architecti facultatem inter speculationes solam solumque ministerium medium esse ponenda: magis tamen speculationis quam ministerii esse participem: neque iudicare solum geometrarum more uerum et facientibus imperare: opificioque semper adesse. Qualem ferme uult regem esse debere: qui uidelicet et contemplatum more uera diuina dicit: et iura non aliena quidem: sed sua mandata agenda. Proinde plato exactissima usus diuisione: quae definitioni scientiarum admodum necessaria est: regem homerico more nominat generis humani pastorem atque curatorem. Quae to

tius humani generis unius quasi ouilis unum esse pastorem debere designat ubi deum inquit quondam humani generis fuisse pastorem: sub quo et regnum illud saturni aureum extitisse: gubernatorem quoque regem humane uite quasi nantis iudicat appellandum: Significat autem in unum esse imperium omnium conferendum: ut humana gubernatio diuinae quam simillima sit: siquidem et deus unus mundi totius est rector: quod quidem his quoque breuiter rationibus confirmatur. Principio si tres mundi partes Asiae Africae Europa, regibus distributas tribus sub egeris: facile admodum orietur ut uel unus duobus uel duo uni quandoque inferant bellum: aut saltem de finibus: aut alia quamquam de re disceptare cogantur. Itaque uel inter eos ad unum trium erit litis iudicium deferendum: uel ad quartum quendam praeter tres iudicem constitutum. Quacumque tandem id ratione fiat: necesse erit iudicem: si more sententiae sit illius acquiescendum imperium in eos inter quos iudicatur habere. alioquin nullius momenti erit iudicium: frustra quoque indicabitur: quod uideri possit regibus uel magis uel saltem aequae potentibus dissoluedum. Unum igitur oportet esse regem omnium in dicere omnibus: perit dubio uenerandum: Praeterea uirtutum exemplar subiectis oportet esse regem: Maxime uero talis erit: si unus fuerit ante oculos in quem oculos cuncti conuertantur qui si orbem totum possederit: nec regnum alterius affectabit: nec aliis inuidebit: Quae duo scilicet cupiditas et inuidia solent rapinas et bella potissimum procreare: et cum sua cuiusque charissima sint: maxime diligit oculos tamque suos: pariterque oculos diligit nationes: pariterque curabit. Optabit pacem sumopere: cupiet tranquillitatem bonorumque omnium copiam: qualis utique monarchiae umbra quaedam apparuit imperatore Octauiano. Subditi uero iustissime uiuent cum iniustis nullus nisi perat fuge aditus sub monarcha: et quis in minima peccandi licentia: nisi in summa libertate uiuet non tyrannis: paucis uel potentibus: uel insaniens populi subiecti furoribus: sed a sapiente iusto pioque rege: sic ad commune bonum perducti: tamquam nauis a prudentia iusti gubernatoris ad portum. Quae quidem in re et qui reguntur obtemperando regi sibi ipsi consulunt: et rex ipse non tam si



pimber q̄ cunctis qui sue cure a deo commissi sunt uiuet. Recta enim gubernatio quæadmodum in libris de re p. disputatur / gubernatorē quidem eorum qui gubernantur grā non gubernatos grā gubernatoris instituit. Comparat preterea regem medico: monens ut medicorum more et oportune et si opus fuerit importune et uolentibus: et quādoq; nolentibus imponat leges / remediāq; afferat salutaria: Eiusmodi uero gubernatorem atq; curatorem sepius ciuilez uocat uirum q̄ regē / significās adeo humanū ac si fieri possit mitem esse debere / ut iter ciues uideatur eē conciuis / prudentia iustitia / cura potius q̄ alio quo uis excessu superior / q̄ siq; longissimo quodā internallo prudentia iustitia manifeste cunctos ex super / hunc ē si priuatus uixerit eē regē omnium a deo creatum absq; cōtrouersia iudicat. Sin aut inter aliquos q̄tum ad hec spectat / parum admodum interit / illis quodāmodo redactis ad unum auctoritatē regiam tribuēda. Multis uero nequāq; Quippe cum multi nequeat tāta auctoritate digni alicubi reperiri: Tradi uero auctoritatem regiaz ut ex aliis eius libris coniectare licet uult a senioribus atq; probatissimis. quorum senatus deū de sit collega regis / quasi quedā res publica optimatum. Rex aut una cum senatu leges cōdat Quas non liceat: uel cuiq; priuato trāsgredi / uel uulgo mutare: liceat tñ regi senatūq; siml̄ pro temporum opportunitate q̄renus expedit diligenti cum equitate et rebus ip̄is accommodare atq; temporibus: et si oportuerit / pmutare. Regem ip̄um in epistolis sacrum haberi cēset sacerdotemq; egyptiorum more constitui / sacrorum mysteriorūq; antistitem: et utpote sacroz nequādo contaminetur non permittit iudiciis ubi de cede crillo carcere agitur iteresse: Proinde in hoc ip̄o libro eiusmodi regī dignitatē gubernationum omnium optimā esse probat ut dicimus: petimā uero pyramidem: que neq; lege neq; mente legitima imperat: sed impetu potius atq; libidine. Secundo loco laudat optates pariterq; uituperat potentia paucorum. Tercio loco multorum laudat / gubernationem scilicet popularem si lege gubernent: similiter q; uituperat / si non lege. Post hec autem qd

regum sit officium disputat: uidelicet ut quot cumq; hominum generi necessaria sunt prouidat: presertimq; ad bene beatq; uiuendum. Iudicetq; prudētē quot artes et q̄les ad hoc ip̄um conferāt / sine in pace / si: e in bello / seu in dicēdo / seu agēdo / uel publice uel priuatim: ha beatq; uia cum senatu summum in omnes imperium. Precipue uero aīos omnium decēssima quadam fortitudinis tempantēq; mixtione componat / musicos imitatus / qui acuta grauibz rite miscētes / concētus suauissimos modulantur. Demōstrat enim et id quidem diuine / non esse turum animos uel fortitudinē uersus quasi in acutum supramodum intendere uel tēperantiam uersus / quasi in graue nimis remittere. Illinc: n. efferatos. hinc effeminatos tandē euadere: et illi quidem ciues et patriam uelut hostes inuadunt: hi uero neq; se n̄ patriam tuētur ab hostibus: Quamobrē optimam censet ex concinna uirtutis utriusq; copula ingeniorum consonantiam ubiq; consilari. Sed hac tenus de libri ordine satis sit dictum: Que uero de sp̄arum motu / prouidentiaq; et fato disputat in theologia nostra satis exposuimus. in his certe nos allegorice docet non hēre nos uerū legitimūq; regē nisi uel in ip̄o celo: uel in terris eum quē uelut pastore celi rex nobis ipse prefecerit: pastore im̄q; non nomine solūz / sed uite similitudine ip̄um celi regē pro uiribus referēt. Commemorat et duo regna / iouis scilicet et saturni: regnūq; saturni regno iouis tā q̄ felicitas anreponit. Siquidez sub ioue actio uitāq; humana: sub saturno autē contemplatio diuinorum significatur. Saturnus enim greco nomine cronos / ut plato in cratylo docet / puritatem integritatemq; mētis inuolabile cōprehēdit: Quod aut ait saturno regnante beatos homines uiuere / ostēdit diuina quadam uiri mēte regnāte: que et actiones grā contēplatiōis instituat / humanum genus fore beatum. Ego autem finem morū argumēto faciā: si breuem prius allegoriaz mysteri huius adduxero. Ait enim Presentem mundi circuitum ab oriēte ad occidentem esse scilicet atq; fatalem: Verum fore quādoq; alterum huic oppositū sub saturno ab occidente uicissim ad orientes.



In q̄ sponte nascunt homines: atq; a sensu pro  
cedunt in iuuentutem: alimentaq; illis ultero  
eterno sub uere ad uorum suppeditantur:  
Iouem ut arbitror animam mundi uocat: cu  
ius lege fatali manifestus hic manifesti mun  
di ordo disponitur. Preterea uitam animorum  
in corporibus elementalibus iouiam esse uult  
sensibus actioniq; deditam. Saturnus uero  
supremum inter angelos intellectum / cuius  
radius illustrentur ultra angelos anime accen  
dantur: et ad intellectualem uitam continue  
pro uiribus erigantur: que quotiens ad uitam  
eiusmodi conuertuntur: eatenus sub regno sa  
turni dicuntur uiuere quatenus intelligentia ui  
uunt. Proinde in ea uita ideo sponte dicun  
tur regenerari: quia electione propria in meli  
us reformantur: Rursus in dies reiuuensee  
re: idest in dies si modo ibi dies dinumerantur  
magis: magisq; florescere. Hoc illud apostoli  
Pauli homo interior renouatur in dies. Deni  
q; illis alimenta sponte affatur sub perpetuo ue  
re suppeditari: quia non per sensus operosamq;  
disciplinam: sed per lumen intum / summaq;  
cum uite tranquillitate atq; uoluptate miris ue  
ritatis ipsius spectaculis perfruuntur.

Ciuiilis Platonis liber de Regno translatus  
e greca lingua in latinam / a Marilio Ficino  
Florentino. ad Federicum Urbini ducē sem  
per inuictum.

Socrates maior. Theodorus. Hospes ele  
ates: Socrates minor.

**I** Agentes tibi o Theodoze gra  
tiam debeo: q; Theetrum et  
hospitem hunc eleatem notos  
mibi feceris: theo: Triplax for  
te tibi debebis o socrates.  
Postq; ciuilem tibi hominem et philosophum

circumscripterint: so: An ita dicemus esse the  
odore / q; ex eo audierimus qui in geometria  
computationibusq; precellit: theo: Quo pacto  
o socrates? so: q; uidelicet unumquemq; homi  
num eiusdem esse pretii posuerimus: qui tamē  
honore longius q; secundum uestram compa  
rationem inter se distant: theo: bene o socrates  
atq; iuste per deum nostrum Timonem loque  
ris. Ac memoriter admodum errorem in com  
putando meum mihi nunc obiecasti. quare de  
inceps te pro istis adibo. Te uero nunc ho  
spes ne pigeat nobis gratificari. immo post hec  
seu ciuilem hominem hominē prius: siue philo  
sophum eligis / electum describe. ho: Sic agen  
dum ut iubes theodore: postq; semel aggressi  
sumus. neq; priusq; ad calcem peruenierimus /  
desistendum. Verum quid erga thetetuz hūc  
agere decet? theo: Qua de re? ho: Numquid  
requiescere illum iam dimittemus? eiusq; loco  
socratem istum consortem in exercitando suuz  
accipiemus? Quid consulis? theo: Ut Socra  
tem assummas. Nam cum iuuenes utriq; sint  
omnes labores facile / presertim per intermissi  
onem ferent: so: Atqui utriq; hospes cognati  
quodammodo mihi esse uidentur. Theetrum  
quidem nos figura uultus mihi consimilem in  
dicatis. Socratis quoq; istius nomen cum  
idem sit ac meum / cognationem quamdam no  
bis mutui prebet. Decet autem nos natura  
quodam consimiles / uicissim sermonibus agno  
scere. Cum theteto quidem heri disputando  
conueni: et hodie hospiti huic respondentem  
audiui. Cum socrate uero neutrum adhuc ac  
tum est. Oportet autem et hunc examinare.  
Mihi sane alias. Tibi nunc respondeat: ho:  
Sic agemus o socrates. Audis socratem? so  
Audio: ho: Assentiris illi? so: Assentior: ho:  
Quantum igitur ad te attinet nihil prohibet:  
quo minus edisseramus. Multoq; minus im  
pedimento disputationi huic esse me decet.  
Quin immo post ipsum sophistam necessariuz  
esse uidetur ut ciuilem uirum inuestigemus.  
Responde itaq; utrum hunc in eorum qui sci



.LIBER.

entes dicuntur/numerum referre: debeat: so: Decet: ho: Ergo scientias partiendi debemus: quemadmodum in sophista querendo fecimus: so: Forti: ho: Non tamen eadem partiendi ratio: so: non: ho: Sed alia: so: Alia: ho: Diverſiculum itaq; civilis ſcientie/ ubi nam reperimus? In: venire quippe oportet: et aliis: omni bus ſegregatis/ideam illi unam prefigere/ ali ſq; aliam unam ſpeciem: et quali ſcientie cūc te duabus ſpeciebus conſeſe ſunt/ cogitare: so: Tua iam intereſt hoſpes id agere: Mea: ue ro nequa: ho: Immo etiam tua: quando de claratum id fuerit: so: Scite loqueri: ho: Arithmetica porro alieq; non nulle huius per ſimiles ab actione libere ſunt: cognitionem ue ro tantum exhibent: so: Ita certe dicendum: ho que uero ad architecturam: et manuum mini ſterium pertinent/ ſcientiam innam actionib; ſortuntur: corporaq; ab illis effecta/ que ante non erant per ſciunt: so: Datet: ho: Ita cunc tas ſcientias diuide. Agentem unam: Alteraq; cognoscentem ſolummodo nomina: so: Sint ergo ſcientie ſpecies due/ cum una ſit ſci entia tota: ho: Utrum civilis/ Regem. Do minum. Patrem familias: eundem eſſe uolu mus? An totidem artes in his/ quot et nomina ponimus? Immo hac ſequere me: so: Qua? ho: Hac inq; Siquis priuatus publico/ medi co ſufficienter conſulere poteſt/ non ne neceſſe eſt eiſdem artis hunc nomine nūcupari/ qua et ille cui conſulit? so: Lerte: ho: quid porro? Siquis priuatus/ regem ciuitatis admonere et inſtruere poteſt/ non ne ſcientiam illaz habe re dicetur/ qua pollere qui regit debebat? so: Dicitur: ho: Atqui ueri regis ſcientia/ regia di ſciplina eſt: so: eſt: ho: Quisquis ea preditus eſt/ ſeu publico ſungatur munere/ ſiue priuatus uiuat/ omnino ſecundum hanc peritiā regius merito nūcupabitur: so: merito: ho: Enim ue ro pater familias et dominus idem: so: Idem ſane: ho: Namquid refert ampla ne/ an aſguſta ſit urbs ad imperium? so: nihil: ho: igitur una quod paulo ante inquirebamus/ horum omni um ſcientia eſt/ hanc ſeu regiam quis ſiue ciui

lem/ ſeu ſamillarem nominet diſciplinam: Ni hil intereſſe putemus: so: nihil: ho: Hoc utiq; nemini dubium quin omnis rex parum quid manibus ac reliquis membris ad regni ſalutē poſſit. Intelligentia uero et animi roboze plu rimum: so: Conſtat: ho: Uis ergo regem dica mus ſpeculatrici ſcientie propinquioremq; ac tunc aut manuum miniſterio? so: Uolo equidez ho: Civilem ergo ſcientiam et civilem hominez regiam atq; regium: ut unum idemq; ſingula componemus: so: Planc: ho: Atqui oraine ad ſequentia per genus maxime ſi ſpeculatrice ſcientiam diſtinguamus: so: Proſus: ho: atten de obſecro: num refugium aliquod in hac pro ſpiciamus: so: dicas quale? ho: Tale inq; Ex tat aliqua computandi facultas? so: extat: ho: Ea ut arbitror ex illarum numero eſt que i ſpe culando uerſantur: so: Ex illarum numero cer te: ho: cognosceret proſecto computandi facultas differentiam numerorum. Num aliud huic o pus attribuiamus/ q̄ diſcernere iudicareq; co gnita? so: quid? ho: Et enim architectus nullus manuum miniſterio utitur: ſed utentibus pre ſider: so: Ita eſt: dum iudicium adhibet/ nō mi niſterium: so: Id quoq; uerum: ho: Ite igit ſpeculandi ſcientie particeps eſt dicendus: so: et maxime quidem: ho: Hoc ut arbitror ad iu dicem hunc pertinet: ut non deſerat opificium quemadmodum computator: ſed incumbat aſ ſidue operariſq; ſingulis operam propriā mā det et ordinet. quouſq; quod eſt imperatum ab ſoluerint: so: probe: ho: Non ne ſpeculatrices omnes iſte ſunt/ et quorūmq; ſcientiam com putandi ſecuntur: iudicio autem et imperio ge nera hec inter ſe duo differunt? so: Apparent: ho: quo circa ſi uniuerſam contemplationem in duo diſtribuamus/ partemq; unam iudicio/ imperio alteram aſſignemus/ recte forſitan di ſtribuiſe putabimus: so: recte nimum ut mea fert opinio: ho: Qui communiter tractant ali quid/ ſatiſfactum ſibi inuicem arbitrantur/ ſi quando conſenſerint: so: Quid ni? ho: quouſq; igitur in hoc concordēs ſumus alioz opinioes pretermittende: so: penitus: ho: Idic age qua



in arte istarum regibus hominem ponere decet.  
Numquid iniudiciaria? tamq[ue] spectatorem  
quendam? An in imperatoria potius? quasi  
dominum? so: In hac ipsa potius: ho: Viden-  
dum preterea siquam imperatoria distinctione  
admittit. Nibiq[ue] ita uidet[ur]. Quo differt cau-  
po ab illo qui proprium opus uendit / eo rex a  
precone: so: Quemadmodum? ho: Laupones  
aliorum opera prius uendita suscipientes ipsi  
rursus uendant: so: Uerum: ho: Haud secus  
preco sententiam alterius mandata[m] sibi / aliis  
ipse mandat: so: Sic est: ho: An miscbimus  
facultatem regiam interpretatorie: preceptorie  
Varicino atq[ue] preconio aliisq[ue] permixtis eius-  
dem generis artibus: que cunctis imperant?  
An uis potius secundum superiores compara-  
tionem: nomen quoq[ue] per comparationem ali-  
quam machinemur? quando quidem genus co-  
rum qui sui ipsi precipiunt / ferme nomine ca-  
ret: Atq[ue] ita hec partiamur. ut regis genus in  
eorum numero qui sua mandant / ponamus:  
obmissis aliis omnibus / quibus alius quibus  
nomina ut lubet imponat: principis quippe gra-  
tia non subditi sermo nobis est institutus: so:  
Nempe: ho: postq[ue] hoc satis ab illis est diuersi-  
tate distinctum ad proprietatem rursus idem  
est diuidendum / siquam modo partitione cedē-  
tem nobis in ipso comperimus: so: Valde: ho:  
Atqui inueniri posse uidetur: Ne igitur seque-  
re diuidendo: so: Quo sequar? ho: Quicumq[ue]  
president imperando generationis cuiusdam  
gratia imperant: so: proculdubio: ho: Et eniq[ue]  
genita omnia bifariam parti / haud multum  
difficile: so: Qua ratione? ho: Partim anima-  
ta sunt / partim inanimata: so: Constat: ho: Si  
in membra hec secare speculatricis facultatis  
partem imperatoriam uolumus / secemus: so:  
In que? ho: Pars eius in generatione in ani-  
matorum ponatur: pars in generatione anima-  
torum. Atq[ue] ita totum in duo secabitur: so: Re-  
uera: ho: Partem unam mittamus: alteram re-  
summentes: eamq[ue] uniuersam in duo iterum di-  
uidamus: so: Utram illarum resumendam  
censes? ho: Eam que circa animalia imperat.

Neq[ue] enim regia maiestas in animatis instar ar-  
chitecture presidet: sed generosius animanti-  
bus: eiusq[ue] potestas circa ista uersatur: so: Op-  
time: ho: Circa generationem nutritionemq[ue]  
animalium cura duplex inuenitur. Animalis  
cuiusdam una: Regis totius altera: so: Rec-  
te: ho: Ciuilis autem non propriam curam ag-  
greditur: quemadmodum arator qui bouem a-  
gitat / uel minister qui sternit equum: sed illius  
uicem gerit: qui equos aut boues pascit: so: ue-  
rum esse uidetur / quod nunc est dictum: ho:  
Utrum ex animalium nutritione illam que gre-  
gatim ea nutrit / gregis nutritionem / an commu-  
nem nutritionem uocamus? so: Vtrumq[ue] in lo-  
quendo contingit: ho: Egregie socrates respon-  
disti: ac si uerborum curiositatem uitabis / ena-  
des in senectute admodum sapientior. Itaq[ue]  
in presentia ut inbes agendum. Sed numquid  
uides quo pacto quis gregis nutritionem geni-  
nam ostendens efficiat? ut quod in duplis ad  
id quod nunc propositum est / inuestigabitur /  
in dimidiis iterum perquiratur: so: Annitar  
equidem: et tam mihi uidetur / Unam commu-  
nem hominum / Alteram brutorum esse custo-  
diam: ho: Prompte omnino ac fortiter disce-  
uisti. Cauendum pro utribus tamen ne post  
hac nobis id accadat: so: Quid cauendum mo-  
nes? ho: Ne exigant unam particulam aduer-  
sus amplas et plurimas secernamus: Neq[ue] il-  
lam sine specie capiamus: Sed pars illa simul  
speciem habeat: Pulcherrimum namq[ue] / quod  
queritur ab aliis statim discernere. si modo rec-  
te id fiat: Quemadmodum ipse paulo ante de  
diuidendo iudicans: Attamen diuidere prope-  
rasti: sermonem attendens ad homines decli-  
nantem. Ceterum haud satis amice tutum  
est ad extremum quiddam et tenue protinus  
aduenire. Prestat autem per media progredi  
partiundo / sic enim facilius meliusq[ue] ideas inue-  
nimus. Hoc autem ad illa que perquiruntur /  
totum refert: so: Qua ratione id ais hospes?  
ho: Conandum ob nature tue beniuolentiam  
clarius explicare. In presentia quidem p[er] hec a  
deo quod est propositum declarare / ut nihil

p ii



.LIBER.

desit impossibile. Alterius autem aliquamentum declarandi gratia producendum uidetur  
 so: Quid tandem in nostra partitione culpas?  
 ho: Tale quiddam: si quis humanum genus in duo secare congens / perinde partiatur: ac multi eorum qui hic habitant partiantur: bi san: grecorum genus tamq̃ unum a ceteris omnibus separant. Cunctos enim alios homines innumerabiles: et nulla inter se uite sermonisq̃ communionione deuinctos / barbarico nomine signant: et ob hanc unam apellationem genus quoq̃ unum uniuersuz hoc arbitramur. Simile esset preterea si quis numerum in duo diuidere uolens / decem milia seorsum ab aliis caperet: ut speciem unam / reliquos / super uno quodam imposito illis nomine / ut unum genus poneret. Rectius autem et per species magis ac per duo membra diuisio fieret / si quis numerum quidem per par et impar: hominum uero genus per marem feminamq̃ diuideret: lydos autem et frygas aut alios quosdam tunc a cunctis aliis segregaret / cui et spes et facultas si dei esset generis inueniendi simul ac partis utrorumq̃ inter se diuisorum: so: Scite loqueris hospes. At illud quia ratione planius intelligi posset ostende / non idem sed aliud esse partem atq̃ genus: ho: O uirorum optime socrates / baud leue quid postulas. Longius modo q̃ decet ab instituto digressi sumus: Tu uero ulterius etiam peruagari iubes. Nunc porro ut decens est / illuc unde discessit reflectatur oratio. Ad hec alias octium nacti / quasi per que dam uestigia diuertemus. Verumtamen diligenter, ab hoc cauebis o socrates / nequando a parte distinctum hoc audisse ex me uidearis: so: Quid istud? ho: Inter se partem speciemq̃ differre: so: Cur nam? ho: Quicquid est alicuius species / eiusdem pars quoq̃ sit necesse est / cuius species esse dicitur. Partem uero esse speciem uel speciei partem / non est necessariū: hoc modo me potius q̃ illo dicere semper o socrates asserere: so: fieri ut iubes: ho: post hec aut mihi dicas: so: Quid? ho: Hoc unq̃ unde huc digressi sumus. Reor equidem eam ob causam buculq̃ nos oberrasse / q̃ tu interrogatus

que in membra gregis nutritio diuideretur / subito nimium respondisti / duo quedam esse animalium genera. Alterum quidem hominum Alterum uero brutorum simul omnium unuz: so: Uerum est: ho: tunc sane mihi uisus est parte quadam ablata / residuum omne genus unū animalium ob id putauisse ponendum / q̃ uno quodaz communi nomine appellare poteras omnia dum bruta uocabas: so: Sic est actum: ho: Hoc o fortissime socrates perinde uidetur esse / ac si quid aliud animal ut grus aut aliud tale esset prudentie particeps / similiterq̃ ut tu denominaret: et grues genus unum poneret. Cetera uero cuncta simul cum hominibus uno quodam altero genere complecteretur: suuz genus rationale uocans / reliqua uero omnia bruta. Conemur itaq̃ nos ab omnibus huiusce modi erroribus declinare: so: Qua uia? ho: ne animalium genus omnium partiamur: ut minus in his delinquamus: Neq̃ enim oportet. Sic porro supra deliquimus: so: qui? ho: pars illa contemplatricis scientie / que ad imperandum spectat / eius generis esse constitit: quod animalia curat / animalia uidelicet gregabilia: Non ne ita? so: ita certe: ho: Quare tunc quoq̃ omne animalium genus inferum et mansuetum est distinctum. Que enim sic natura instituta sunt: ut mansuescere possint / domestica appellata sunt / cetera uero siluestria: so: Egre gte: ho: Scientia uero illa quam querimus / in domesticis est et erat: Et circa genus animalium sociabile querenda uidetur: so: Sane: ho: Ergo ne ad cuncta simul respiciendo uti tunc diuidamus: neq̃ in partiendo nimium properemus / ut repente ciuilem scientiam comprehendamus. Nam nimia festinatio fecit ut illud quod prouerbio fertur / nūc nobis contingeret: so: Quid nam? ho: Ut cum nimis in diuisione properauerimus / tardius absoluamus: so: Et merito quidem hospes id egit: ho: De his quidem ita. Rursus autem ab initio communem nutritionem animalium diuidamus. forte namq̃ quod tu uehementer affectas sermo ipse gradatim ad finem suū deductus clarius demonstrabit: respōde ad hoc: so: ad qd respōda? ho: hoc



fortitan e multis audisti: Neq; enim arbitror  
interfuisse te his qui circa nilum pisces ipsos  
manifestant: aut circa regios lacus: Sed  
quod circa fontes sit / fortassis ipse uidisti:  
fo: Et hec ipse uidit: et illa ex multis audiuit:  
ho: Quin etiam q; quidam greges anserum:  
et grunni pascant: et si numq; in agris thessali-  
cis es uersatus/audisti tamen et credisti: fo: pro-  
cul dubio: ho: Hec ab ste ideo sciscitatus sum  
quia animalium communis custodia partim a  
quaticorum: partim terrenorum esse uidetur:  
fo: Est profecto: ho: consentis gregis custodi-  
am sic esse bifariam distinguendam: ut partim  
humida: partim sicca animalia nutriat: fo: con-  
sentio equidem: ho: Utrum uero istarum regu-  
a respiciat diligentia nullus queret. nam nemi-  
ni dubium: solum nemi: ho: Unus quisq; enim  
precipue aridorum nutritionem distinguet: fo:  
Que in membra? ho: In uolantium gradien-  
tiam ne custodiam: fo: Sic ueritas habet: ho:  
q; ciuilibus facultas circa illa que gradiuntur /  
damtaxat uersetur: uel stolidissimus quisq; ut  
ita dixerim/animaduertet: fo: Absq; contro-  
uersia: ho: Pressibilis preterea generis animo-  
niam/paris instar numeri in duo quedam par-  
tiri debemus: fo: patet: ho: Illuc porro quo  
sermo noster tendit/gemini calles ducere nos  
posse uidentur. Alter quidem breui quodam  
tramite/dum angustam particulam ab ampla  
secernit. Alter uero longiori ambitu/duz pre-  
ceptum illud seruat antea dictum/ ut per medi-  
a diuisio fiat. licet utrum uolumus ingredi: fo:  
An per utrumq; proficisci non licet? ho: Non  
simul o mirifice adolescens. diuersis tamen te-  
poribus licet: fo: Utrumq; ergo alterum uide-  
licet post alterum eligo: ho: Facile id quidem  
cum exiguum sit quod restat. Sane in princi-  
pio medio ne itinere: durum hoc nobis precep-  
tum esset. Huc autem postq; ita uidetur: longi-  
orem prius uiam ingrediamur. Nam cum re-  
centes sumus iter longum leuius peragemus:  
Distinctionem itaq; hanc uide: fo: Dic modo:  
ho: Que gradiuntur et manifestant et congre-  
gantur: in partes duas secundum naturam di-  
uidantur: fo: Quas in partes? ho: Partim cor-

nibus munita sunt: partim carent: fo: Appa-  
ret: ho: Curam gradientium diuidens/utrinq;  
partis conditionem sermone describe. Nam si  
nominare ipsas uolueris/ rem nimis circum-  
plicabis: fo: Quemadmodum ergo dicendum  
censes? ho: Ita cum gradientiu cura bifariam  
distincta sit/ pars una in cornifera gregis par-  
te locata est/ altera in mutilata parte relicta: fo:  
Sic penitus de his dictum est: nam ad suffici-  
entiam ostensa sunt: ho: Constat utiq; regem  
gregis cuiusdam cornibus mutilati pastorem  
esse: fo: constat sane: ho: Hanc itaq; dispen-  
tes quod mouetur exhibere illi conemur: fo:  
Omnino: ho: Utrum placet ipsam in partem  
infectis unguibus: et partem unguibus scissis  
diuidere? an potius in generationem propriam  
et communem? Intelligis? fo: Quid? ho: q; e-  
quorum et asinorum species inter se promiscue  
generat: fo: Nempe: ho: Reliqua uero dome-  
stica et socialibus generis animalia sine aliena  
commixtione propria tantum ex specie procre-  
ant: fo: Perspicuum cuiq;: ho: Ciuilibus itaq; di-  
sciplina nunquid promiscue generationis ani-  
malia: an simplicis curat? fo: Immixte ac sim-  
plicis proculdubio: ho: Hanc utiq; animanti-  
um naturam/ quemadmodum in superioribus  
hucusq; seruauimus/ gemina per membra sece-  
re debemus: fo: Decet: ho: Enim uero animan-  
tes. ferme omnes domesticas conciliabiles  
q; nature quas cicures nominant/ generibus  
duobus exceptis iam discreuimus. Genus  
porro nostrum inter gregabilia pecora nume-  
rare non decet: fo: Non certe/ sed quo pacto?  
ho: Hoc inq; in duo distinguendum/ quemad-  
modum te ac thetetum discernere decet/ qua-  
do quidem in geometria uersati estis. Disme-  
tro scilicet et diametri rursus diametro: fo:  
Qui istuc ais? ho: Numquid aliter generis hu-  
mani conditio ad progressum natura instituta  
est q; diameter potentia bipes: fo: Haud aliter  
ho: Reliqui sane conditio generis rursus secun-  
dum potentiam nostre potentie est diameter:  
quippe cum his duobus sit pedibus constituta  
fo: Nihil obstat quo minus sit huiusmodi. Ac  
pene iam quod ostendere uis / intelligo: ho:



.LIBER.

Lernimus quid insuper risu dignū o socrates nobis in superiori diuisione contigerit? so: Quid nam? ho: Genus hominum una commixtum concurrensq; cum genere generosissimo omnium atq; facilimo: so: Lerno et quidem clare quod sequitur: ho: An non conueniens est: que tardissima sunt nouissima peruenire? so: Consentaneum: ho: Istud autem nequaquam aduertimus q; adhuc ridiculosior rex apparet una cum grege discurrens / cursumq; cum illo peragens: qui optime hominum omnium est ad uite facilitatem exercitatus: so: Omnino quidem: ho: Nunc illud liquet patet o socrates quod in sophiste inquisitione est dictum: so: Quid istud? ho: q; huiusmodi processu sermonum de puriori magisq; impuriore curauit nihil breuioremq; ante longiorem minie spreuit: Semper autem per illum quod est uerissimum transigit: so: Uidetur: ho: Post hoc ne me preuenias / de uia ad regis terminus breuiori percontans / ego prior ingredior: so: Omnino: ho: Dico igitur oportuisse supra gressibile animal in bipes et quadrupes distribuere: Tum uero homo tunc cum solo uolarili restaret comprehensus / rursus genus ipsum bipes in nudum animal pennigerum ue diuidere: hac deinde distinctione subiuncta: arteq; hominum nutrice et conseruatrice monstrata / ciuilem iam et regium uirum ipsi instar aurige preficere: ei; cunctas habenas gubernaculaq; tribuere: quasi scientia hec illius sit propria: so: Optime quidem: et tamq; debitum sermonem mihi reddidisti: digressionem ipsa senoris loco proposita: ac penitus adimpleta: ho: Age itaq; a principio ad finem sermonem de ciuilibus artibus mine colligamus: so: Proorsus: ho: Scientie illius que in contemplando uersatur pars una erat imperandi peritia: huius pars facultas illa que per se suaq; imperat. Cuius membrum haud sane exiguum animalium nutritio: huius item gregis alimonia. Quaz animalium graduum alimonia diuidit. Ab ea species illa selecta est: que animalia cornibus carentia paescit. Eius preterea partem nequaquam minorem triplicem complicare necesse est: siquis uno no-

mine comprehendere eam uelle scientiam appellans generationis circa mixtam pastoris custodiam. Cuius portio in grege bipedi homines duntaxat pascens illa ipsa quam querimus imperatoria facultas est: quam regiaz et ciuilem pariter nominamus: so: Proorsus: ho: Numquid reuera ut ais o socrates a nobis actum est? so: Qua de re? ho: Utrum quod propositum est / sufficienter sit absolutum? An in questione hoc maxime pretermisum: q; descriptum quodammodo non dum tamen penitus definitum? so: Quamobrem istud ais? ho: Lenta hoc quod sentio planius explicare: so: Dic itaq; ho: Cum multas pastorum facultates esse constituerit / una quedam illarum uniusq; custodia gregis ciuilibus ipsi disciplina uisa est: so: Profecto: ho: Hanc neq; equorum neq; aliorum etiam brutorum / sed hominum tantaz communem esse nutritionem ostendimus: so: Id quoq; ho: Pastorum itaq; omnium et regum differentiaz proprias uideamus: so: Quaz? ho: Si quis forte ex aliis alterius artis nomen habens / communem gregis nutritionem sibi uendiceret / quid dicendum? so: qua ratione inquis? ho: Perinde inq; ac si mercatores / agricultores et coqui gymnastici insuper ac medici aduersus pastores quos politicos appellauimus. surgerent / assererentq; se esse pastores hominum: quippe cum ipsi uictum non plebi solum uerum etiam regibus magistratibusq; suppeditent: so: an non uera diceret? ho: forte. et hoc utiq; est insyderens illud autem scimus. q; cum bubulco de his nemo certaret: sed ipse sine controuersia armenti pastor est: qui boues curat: Ipse medicus: ipse ceterorum auctor: partusq; cuiuslibet adiutor et educator: Preterea nemo melius iocis et musica armentum / quantum natura horum capax est oblectat. trahit. et mulcet organis atq; ore gregis sui musicaz tractans. Eademq; est de ceteris pastoribus ratio. Non ne? so: Maxime: ho: quo pacto igitur sermo ille de rege rectus integerq; uidetur / quando pastorem illum et nutritorem humani gregis ponimus: solum ipsum ab aliis fecerentes / cum alii multi de hoc ipso contendat? so: nullo modo: ho: an non merito paulo



ante dubitauimus quando suspicari sumus ne  
figuram quandam regis duntaxat inducerent  
Non dum tamen ciuilem ipsum perfecte defi  
niramus nisi prius illos qui cum eo sese impli  
cant / et pastores esse ut ille profitentur / com  
prehendamus : et ab illis regem secernentes /  
purum illum penitus ostendamus : so : Recte  
nimium : ho : hoc igitur nobis o socrates agen  
dum est : nisi uelimus in fine sermonis infamia  
reportare : so : ab hoc prorsus est declinandum  
ho : rursus ab alio principio alia quadam uia  
cedendum est : so : Quia ? ho : locum quendam in  
terferere his oportet : magnaque pte prolire fa  
bule uti : et quod restat ut supra fecimus esse  
qui partem semper partis subdividendo : atq  
ita ad summum quod est questum deducere :  
so : oportet sane : ho : Sed ia fabule mee ut pue  
ri solent / arrectis auribus adita. neq. n. a pu  
erilibus annis procul abes : so : Dic animabo :  
ho : Erat olim et adhuc erit multa uetustatis  
rerum memoria : Et inter cetera memorabile  
monstrum : quod circa atrei thestiq. lise refer  
tur. Audisti namq. ac meministi quod tunc ac  
cidisse tradunt : so : numqd auree agne ostentū  
datis : ho : nequaqp. sed de ortus solis occasus  
q. et aliarum stellar. mutatione : Unde. n. nūc  
exoritur tunc occidebāt : et contra exoriebā  
tur. Tunc uero deus testimonium prebens a  
treo in hac celum figurā mutauit : so : fertur et  
hoc : ho : Quin etiam e multis saturni regnum  
audiuimus : so : et plurimis certe : ho : Quid ue  
ro ? non ne p̄scoos illos ex terra procreari / non  
ex se inuicem nasci ? so : hoc quoq. in antiq. re  
bus cōmemoratur : ho : cuncta hec ab eadē pas  
sione proficiunt : et alia preter hec per multa  
his longe mirabiliōra. Verum longitudine tē  
poris / partim memoria deleta sunt : partim absq.  
ordinis serie sparsim circumferunt : passionem  
uero illam que hō. oīum causa est nemo utiq.  
dicit : Nunc autē dicenda est : Nam ad regis o  
stensionē offeret : so : preclare loqueris. Referas  
ergo neq. aliquid pretermittas : ho : Audi iam  
Uniuersū hoc alias deus ip̄e regit. agit. atq.  
rotat. alias uero dimittit / euz mundi circuitus  
competētia sibi curricula temporis expleuerūt

Tunc sine mundus ultro ac libero motu con  
tra reflectitur. Nam et uiuit et sapientia ab eo  
qui ab initio construxit illum / est sortitus. Lir  
entus autē necessario ip̄i hanc ob cām innatus  
est : so : quam ob causam inquis ? ho : idem esse  
semp et secundum eadem et eodez se modo ha  
bere / solis omnium diuinissimis cōuenit. Cor  
poris autem natura huius ordinis non est cō  
pos. Ceterum id omne quod celum mundum  
q. uocauimus : multa quidem et felicia mune  
ra a genitore suscepit. Corporis tamen partē  
ceps : Quo circa expers omnino mutationis  
cuiuslibet esse non potuit. Attrameū quoad  
fieri potest / in eodem et secundum eadem et u  
no motu mouetur. Quapropter circuitum est  
adeptum in quo minima agitationis sue fit per  
mutatio. Se ip̄um autem conuerrere semp  
ferme nihil potest : preter animam id quod rur  
sus agitaris omnibus prestat. Mouere autem  
id alias aliter rursusq. contrario modo nefas  
est : Ex his omnibus dicendum est. / mundum  
neq. se ipsum conuerrere semper : neq. totum  
semper gēuino contrarioq. circuitu ab ip̄o  
deo reflecti : Neq. rursus duos deos contra  
rīs sententiis ipsum uertere. Solum uero  
quod nuper diximus restat : alias ab alia qua  
dam diuina causa duci / uitamq. rursus extrin  
secus uenientem et immortalitatem ab opifice  
suo preparatam suscipere. Alias autem quan  
do dimissus recurrit / Per se ipsum currere ta  
li p̄o tempore missum adeo ut retrogradus  
multa reuolutionum milia peragat : quia et ma  
ximus est et undiq. penitus equilibris et mini  
mo quodam cardine reuolutus : so : Uerissimi  
tia ualde ista uidentur : ho : Ex his que dicta  
sunt / ratiocinantes passionem illam consydere  
mus : quam omnium esse diximus mirabilium  
causam. Est autem huiusmodi quedam : so :  
Qualis ? ho : q. totius mundi machina tum ita  
ut nunc / tum contra reuoluitur. so : Quo pac  
to ? ho : Durationem hanc existimare oportet  
omnium celestium alternationum maximam /  
extremamq. esse : so : Videtur : ho : Quamob  
rem consentaneum est tunc maximas circa nos  
intra mundum uiuentes mutationes p̄u



feri: so: Verisimile id quoque hoc: neque vero nos  
laetare quod egre et difficile tolleretur animantium na-  
tura magnas multas et omni generas mutationes  
so: constat: hoc: Ergo animalia multa tunc inte-  
reunt hominesque supersunt per paucos: hi vero  
multis novisque et mirabilibus passionibus tunc  
afficiuntur: Id autem contingit omnium maximus:  
Sequiturque continuo revolutionem illam quae  
celum contra quam nunc refertur: so: quid nam?  
Principio in quacunque etate quod vis animal  
est constitutum in eadem progredi cessat: neque  
fit senius ultra mortalium aliquod: sed in signu-  
ram transit contraria: iunioresque et molliores ha-  
bitum induit: senioresque cani capilli nigrescunt:  
Et quibus gene barbate prius erat: iam barba  
sposita in priorem spem restituunt: pubescen-  
tium quoque corpora pilis positis mollescunt /  
sensitque singulis diebus et noctibus decre-  
scit in puelli naturam redeunt: atque in his tam a-  
que corpora habitum subeunt puerorum. Demum  
tabescentia deficiunt et intereunt. Quod uero  
praeterea illorum qui celestis mutatione uertigis  
subito corrumpunt: idem patiuntur et simili retro-  
gressione clam ac breui putrescunt: so: quae tunc  
erat hospes animalium generatio? quo uero mo-  
do ex se inuicem generabatur? hoc: constat o so-  
crates illis temporibus inuicem genus suum non  
propagasse. Quod autem dicitur quidamque genus  
ortus ex terra fuisse: hoc ea tempestate fuit iur-  
sus ex terra conuersum: Tradiderunt: hec no-  
bis primi ipsi nostri progenitores: qui statim  
post primam revolutionem orti sunt: hi sane horum  
rester sermonum preconesque fuerunt: qui minime  
uulgo creduntur: cum tamen credendi sint.  
Quod uero hinc sequitur: animaduertendum ar-  
bitror. Huic enim quod dicitur: senes in natu-  
ram regredi puero: consonus est ex mortuis ter-  
raque recedens iterum ibi restitutosque reuulscen-  
tesque sequi uertiginem: generatione in contra-  
rium reuoluta. Ac terrigenas hac ratione neces-  
sario renascetes: sic nomine et sermone uocari  
quocumque deus ipsorum in aliam sortem non trans-  
tulit uel eternauit: so: Hoc profecto e. superio-  
ribus sequitur. Uerum uita quam sub saturni  
regno esse dicis: utrum sub illis celsi uersioni-  
bus / an sub his extitit? Mutationem quippe

solis reliquarumque stellarum in utrisque uolutio-  
nibus contingere certum est: hoc: Optime ser-  
monem securus es. Quod autem querebas: sponte  
omnia hominibus nasci / presenti conuersioni mi-  
nime competit: sed superiori potius competebat.  
Tunc sane totius circuitus princeps curatoreque  
primum deus extitit: ut nunc per uarias mun-  
di plagas singule ipsius praesentia a diis principibus  
distribute sunt: Animalium quoque genera gre-  
garum distincta demones tamque diuini pastores  
sortiti sunt: quorum unusquisque sufficiens erat  
ad omnia praebenda singulis: quibus praerata ip-  
se. Quamobrem nihil erat agreste: omnisque rapa-  
citas et uorago procul aberat: aberat bellum pe-  
nitus atque seditio. Cetera insuper quae conditio-  
nem illorum temporum sequebantur: innumerabili-  
a sunt: quod uero deus uel facilitate et liberta-  
te uita fertur: ob id est dictum quod deus eos pa-  
scebat: ipse illorum pastor et custos / quemadmo-  
dum homines nunc: quorum natura diuina / bru-  
torum pastores sunt. Deo itaque custodiente diu-  
ratum constitutiones nulle erant neque marium se-  
minarumque ad filios procreandos coniugia. Quis  
enim ex terra reuulscere: rerum praeteritarum  
immemores. Abierat autem ei semodi omnia.  
Fructus uero illis et poma et fruges abinde az-  
bores et fertile solum sponte sua absque agricul-  
ture opera suggereretur. Audi quin et et erpe-  
diti et errabundi ut plurimum pascebantur. Nam re-  
peries illis innoxia mollia quoque passim parata  
cibilia quae plurimis ex terra herbis repululanti-  
bus. Uitam o socrates hominum sub saturno  
uiuentium audis: hanc uero quam iouis esse tra-  
dit praesens ipse nouisti: utra uero sit felicitas /  
iudicare ne uis ac potes? so: minime omnium:  
hoc: Uis ne igitur ego quodammodo tibi diuidi-  
cem? so: et maxime quidem: hoc: si saturni quon-  
dam alumni in tanto ocio et libertate uita poten-  
tiaque non solum inter se: sed et cum bestiis col-  
loquendi: hisce omnibus ad philosophias ureba-  
tur inter se et cum bestiis uiuentes / sciscitantesque  
ab omni natura quaecumque propriam sentiendi  
uim aliquam differerent ab aliis habere ad pri-  
dentiam acquirendam: facile iudicari potest: illos  
longo quodam intervallo nos ad beate uiuendum  
ex superasse. Sin autem epulis assatim et poculis



faturs inter se et cum bestis tales fabulas con-  
ferebāt / quales de illis nunc referunt / hoc qz  
ita ut mea fert opinio facile admodum iudicare  
tur. Sed hec obmiramur donec alijs horuz  
idoneus appareat nūcius / qui nobis referat u-  
trum homines illi scētis et confabulatiōibus  
operam dederint. cuius aut gratia fabulā hāc  
ingressi sumus ad iam dicendum ut sequentia  
cum antecedētibz coniungamus. Cum omni-  
um illorum tempus esset expletus / mutationēqz  
circuitus fore tam oportere / terreno genere oī  
consumpto: quippe cūz quelibet anima genera-  
tiones omnes implestet / quorūqz mādata erant  
cuiqz totidē una queqz in terrā semina prole  
cisset: tūc uniuersi gubernatoz deus qsi guber-  
naculoz dimissis habentis in sui ipsius rediit cir-  
cumspēctam. Mūdum uero deinceps satuz re-  
uoluit iterum et innata cupiditas. Omnes qui  
etiam dii summi demonis college singulis pre-  
positi regionibus / quod contigerat aduertētes  
mūdi partes destituerunt. Mūdus deū con-  
traria principii finisqz sese agitatōe reflectēs ter-  
remotu ingēti interiora cōcutiēs animalia rur-  
sus cuiusqz generis ut plurimum pdidit: At ue-  
ro certis temporum exactis curriculis / concus-  
sio pūzbatōqz cessauit: et mūdus a turbulēto  
fragore desitēs / olita sui ipsius progrediōe cu-  
cūrit: et in ordine debito cōstiturus auctorita-  
tem administratiōēqz et sui ipsius et eoz que  
in se sunt / suscepit. auctoris patrisqz sui guber-  
nationem p uiribus memoriē imitatus: Prin-  
cipio igit pfectius executus est: sed ab ea demū  
imitatiōe longius degenerauit. Cuius quidē  
defectus cā est natura corporea pīse nature  
foines. Nam quondam ualde deforme erat / et  
ordinis expers / anteqz presenti ornatu decora-  
retur. Ab eo sane qui ipūm cōstruxit / bona oīa  
posidet: a priori aut deformitate / incommoda  
et iniusta omnia q intra celum nascūtur et mū-  
dus ipō substat et uiuētibz inserit. Dū igit  
animalia sua una cum gubernatore nutrit / ma-  
la quidē parua / bona uero ingentia parit: cū au-  
tem scēgitur in primo discessus tpōre per pul-  
chre omnia ducit. Vex pcedēte tempore obli-  
uione iam occupatur: quapp prioris deformati-  
tis passio uehemētius dominatur. Denum lon-

go et acto tempore deflorescit. At bona exigu-  
a pcreans maloz si naturā his plīmā miscens  
piculum subit ne et ipō et que in se sunt omnia  
dissoluātur: Quāobrem deus ille quondaz hu-  
ius ordinis auctoz / cernēs mundum tāto l dī  
scrimine positum / miseretur. Ne ne tumultu  
a deo turbulēto fluctuet dissoluaturqz et l lo-  
cum dissimilitudinis infinitum mergat / iteruz  
adstat et presidet / resumptisqz habentis / prius  
gubernaculis / egorātia omnia dissolutaqz anti-  
qua sui agitatōe conuertit: ornat: et corrigit:  
mortisqz seruat illum et senectutis ignarum.  
Hic ergo cunctoz dictus ē finis. Sufficit aut  
hoc ad regis ipsius ostensionem si modo supra  
dicta tenent. Conuerso itēz mūdo ad presen-  
tis geniture progrediōem / etas rursus ultra pro-  
gredi desitit: et noua his cōtraria q erāt tunc  
reddidit. Animalia porro morti ob ipāz tenui-  
tatem / pīma aucta sunt. Que uero nūq ex ter-  
ra cana surrexerant / itēz in terram morientia  
reciderunt. Cetera item omnia trāsmutata sunt  
mūdi totius sequētia passionem. Generatiōis  
quippe et conceptiōis et alimentī imitatio cūc-  
ta necessario secuta est. Neqz enim dabat am-  
plius in terra p cās alias componentes / anfal-  
feri: Nam quēadmodum institutus fuit ut mū-  
dus motionis sue dominus esset / ita similiqua-  
dam ductōe factum / ut partes mūdi p se ipāz  
quoad fieri potest / generēt et nascant et nutri-  
ant. Jam uero ad id pueniens / ad quod nostra  
omnis respicit oratio: De reliquis enim animā-  
tibus multa et magna referri possent. ex qbus  
queqz et quas ob cās trāsmutata fuerunt.  
Que uero circa homines contigerunt / breuio-  
ra sunt et magis ad rem attinent. Cum hoies  
pastoris presidisqz ipōz demonis essent / puidē-  
tia destituti: et animalia multa que suapte natu-  
ra imania fuerāt / efferata iterum essent / iermet  
ipī imbecillesqz et custodia derelicti / ab illis pas-  
sim dilaniabant. Accedebat inertia et impietia  
superioz temporuz. labor enim curazqz nesciū  
uixerant: Tellus band ultra uictum spōre sup-  
pedibat: comparandū uero industria non dūz  
inuenta. quia nulla necessitas illos ante coege-  
rat. his de causis in summum discrimen atqz  
penuriam illoz redactę res erant. Quā ppter



# LIBER

manera illa que olim a diis tributa hominibus memorantur necessaria quadam disciplina eruditioneque tributa fuerunt. A prometheo qui dem ignis: Artes aut a vulcano illiusque cōsorte. Semina quoque et terre cultus ab aliis: omnia summarim uite hominum adminicula tunc deorum opera sunt comparata: cum homines deorum prouidentia deseruissent: oportereque ipsosmet propagationis et alimonie sue curam habere: mundi totius instar: quem imitantes omne per tempus sequentesque alias aliter nascimur atque degimus. Sed fabula iam finem habeat. Ea uero conducet nobis ad dinoscendum quatum supra in regis ciuilibus definitione errauimus: so: Qua in re et quatum errasse nos dicis? ho: partim minus partim generosius magisque et plus quam tunc erratus: so: Quo pacto? ho: quoniam enim dum quareretur rex ciuilibus uir ex presenti circuitu generatōis: pastorem ex contraria conuersione adduximus: et pro mortali gregis humane pastore deum commemorauimus: longius transgressi sumus: quod uero ciuitatis uniuersum se principem illum ostendimus: quo autem modo princeps esset non declarauimus: Uerum quidem diximus non tamen ad integrum perspicueque descripsimus. Quo circa minus hoc quam in illo deliquisse uidemur: so: Vera loquaris: ho: Estimare ergo debemus tunc demum nos ciuilem uirum satis exposuisse: cum gubernandi de ciuitatis modum ad sufficientiam discreuerimus: so: preclare: ho: Ob hanc utique causam et eam fabulam inceptauimus ut de gregis nutritione certi aliquid ostenderemus: non solum ostenderetur quod omnes aduersus regem communem gregis nutritionem sibi uendi eant: uerum illum clarius intueremur quem solum sic appellare decet: cum instar omnium hominumque pastorum humani gregis pascendi curas habeat: so: Recte: ho: Reor equidem socrates pastorem diuini figuram rege prestantiorem esse: Ciuiles autem hos utrosque subiectis similes esse magis secundum naturas educationesque et disciplinas: so: Omnino quidem: ho: neque uero perscrutandum est utrum magis minusue fuerit uel utrum ita sint an aliter nati: so: Cur enim? ho: sic porro iterum resumamus. Artes sua

ex se precipientem: circa animalia non priuatis sed publice prouidentem supra statim gregis nutritionem uocauimus. Recordaris? so: Recordor: ho: In hoc ab errauimus. Nam ciuilem utrum neque comprehendimus adhuc neque denotauimus: sed nos eius denominatio fugit: so: Quo pacto? ho: Reges singulos pascere aliis omnibus pastoribus conuenit. Ciuilem autem utroque competens nomen non dedimus: Cui deceret commune cunctis aliquid adhiberi: so: Uera narrant: si modo licebat: ho: Immo uero licebat: curationemque communiter attribuere: absque nutritionis aut alterius negotii distinctione: et aliam quamdam appellationem inferre communem siue gregis ductionem siue curationem siue diligentiam appellantes. Atque ita ciuilem cum aliis uia complecti postquam sic oportere ratio significauerat: so: optime: Uerum quo nam pacto postea distinguendum erat? ho: Quomodocumque gregis nutritionem diuisimus secundum gressibilibus et uolatilium species: imitatorumque et mutilatorum ita gregis ductionem: et secundum eadem partiri licebat: atque ita regnum saturni ac presens fuisset sermone comprehensum: so: Uidetur: Sed quid tum? ho: si ita impostum: facultati illi nomen fuisset ut gregis ductionem uocauissemus eam quam gregis nutritionem uocauimus: constat quod nemo aduersum nos contēdisset quasi curatio omnino non esset: quomodocumque tunc merito est decertatum: quod ars in nobis nulla sit nutritiua appellatione digna: Et si aliqua sit: multis aliis prius magisque quam regie nomen id competat: so: Recte: ho: Nulla uero ars alia de hoc contendit: quasi sit totius humane communionis curatio maior mitiorqueque regia: so: Recte loqueris: ho: Post hec numquam aduertimus socrates quam grauius circa fines deliquimus? so: ubi delictum dicis? ho: In hoc inquam: quod et si artem quampiam bipedis gregis nutritionem esse putauimus: non tamen illico regiam illam atque ciuilem tamquam absolutam appellare debuimus: so: Cur non? ho: primo quidem eportebit quod dicebamus nomen ad curam magis quam ad nutritionem accommodantes postea diuidenda cura fuit. Nam distinctiones insuper non paruas suscipit: so: Quas? ho: in diuinas



pastorem et humanum curatorem: so: scite: ho: curationem trē humanā in duo: so: que? ho: in eam que inuitis et eam que uolentibus im- perat: so: quid ergo? ho: in hoc sane peccātes ineptius q̄ decebat regem tyrannumq; in idēz conduximus: cum et ipi inter se dissimilimi sint et gubernādi his modi longe diuersi: so: uera refers: ho: Nunc igitur iterum emendātes ut supra dicebam humanam curationem bifariā partiamur inuolentā et uoluntariā: so: Absq; dubio: ho: uolentā quidem tyrānicā: uolan- tariā aut uolētiumq; bipedum gregis ductio- nem ciuilem artem denominemus: atq; euz q̄ facultate hac est p̄ditus: uirum reuera ciuile regemq; dicamus: so: Uidet̄ iam hospes ci- uiliū demonstrationes nobis ita demum peni- tus absolute: ho: bene nobiscū esset o socrates actum. Oporteret aut non tibi solū id sed mihi quoq; tecum una uideri: et nunc q̄dez rex mi- bi non dum p̄fectā uidetur hēre figuram: sed quemadmoduz statuariū interdūz importuniū festinātes/plura et maiora q̄ oporteat singula opera interponēdo serius inde p̄ficiunt: sic et nos ut q̄ primum atq; isuper magnifice prio- ris processius errata circa regem ostenderem/ putātes magna illius exempla ponēda ingētem fabule molez exaggerauimus: maioriq; opor- tebat illius parte uti coacti sumus. Quaprop- ter prolixiorem ostensionem induximus: et fa- bule finem haud penitus imposuimus. sed re- uera sermo nobis tamq̄ animal exteriorem q̄ dem circumferētiā sufficiētem hēre uidetur: pigmentorum uero colorumq; cōmixtione p̄spī- tua nō dum decorari. picture aut et uniuerse manuum facultatis dictōe atq; sermone omne animal demonstrare magis conuenit illis q̄ as- sequi possunt: aliis autem per manuum mīni- steria: so: de hoc quidem satis. Quaz uero ob- causam non dum sufficiēter dictum esse eis: o- stende: ho: arduum est o beare absq; exemplis res magnas sufficiēter ostendere: Uidet̄. n. unusquisq; nostrum tamq̄ per somnium nos se omnia: reuera aut oīa iterum ignorare: so: Quo pacto: ho: absurde admodum o socrates affectum et conditionem anime circa scēlāz su- pra mouimus. Nampe in magnis arduisq; scē-

pimus: quod in minimis et facilibus erat p̄or- dinem incohādum: so: quorsum hec? ho: exem- plo rursus exemplum o felix idiget: so: quā ra- tione? Dicis nihil mei cā ueritus: ho: dicendū postq̄ ip̄es audire paratus: aduertimus qd agāt pueri: euz primū litteras discunt: so: quid nam? ho: q̄ elementa q̄libet in breuissimis fa- cilissimq; syllabis sufficiēter p̄sentunt: ueraq; de illis eloqui possunt: so: quid nū: ho: eadem hec in aliis ambigētes opinione sermoneq; fal- luntur: so: prorsus: ho: an non ita facillime at- q; optime ad ignora perducti possunt? so: quo pacto? ho: reducere illos primum ad ea opor- ter: in quibus hec eadem recte opinari fuerāt/ eisq; offerre que non dum noscunt: et ea inuicē comparādo ostendere eandem similitudinem atq; naturā in utriq; complexionibus esse: donec cū ignotis oībus que uera opinione cō- cepta sunt/cōparata monstrantur. demonstrata uero et ill' orū ex pla scā demū efficiāt ut ex oī- bus cuiuslibet syllabe elementis id quod. alte- rū est/ab aliis alterum nuncupēt: Quod uero idē est. idem sp̄ secundum eadem secū ipō: so: sic oīo: ho: Non ne satis hoc cōprehendimus q̄ uidelicet tunc exēpli generatio est: cū quod idem est in alterutro seiuncto recta opinione conceptum et utriq; accommodatum unam abo- rum cōmuniter opinione parit. so: Videtur ho: Quid mirum? si idē natura patiēs anīa nostra circa rerum omniūz elementa alias ueritate ip- sa circa unūz quodq; in quibusdā constituit. alias aut circa omnia rursus in aliis fertur: et ipā in quibusdam copulatōibus recte quodā modo opinatur: trāslata uero in magnas ac dis- ficiles rerum syllabas: hec eadē rursus igno- rat: nihil utiq; mirūz uideri debet: Nā qua ra- tione q̄s o amice posset ab opinione falsa incipi- ens/ad aliquā ueritatis uel minimā partem p- ueniendo sapiētā adipisci? so: nulla ferme: ho: Si hec ita natura se hēnt/ nequa q̄ ego ac tu ab erraremus si primo totius exēpli naturāz uidere anniteremur/ in paruo quodā alio secū- dum partē exēplo. Deinde ad maximū accessuri regis exēpli eandē sp̄ez alicunde a minoribz deferentes: per exēpli iterū conaremur rerum ciuiliū curationē arte dinoscere: ut ipā pro son-



nis vestres hancatur: si recte admodum: ho: r  
 Rursus superior oratio repetenda qua infero  
 batur: post q̄ p̄misi cum regio genere de ciuit  
 tatis gubernatione contendunt: sibi illi usur  
 panti oportere eos omnes ab illo se iungere /  
 ipsum solum relinquere: atq; ad hoc exemplo  
 quodaz opus esse diximus: so: valde: ho: quod  
 nam potissimum exemplum eriguum quidez et  
 eandem c̄ nilem continēs facultatem adducēs  
 aliquis sufficienter quod inuestigatur inueniet?  
 Vis ne p̄ ionem o socrates nisi quid aliud in  
 promptu habemus: texendi artē eligamus? nō  
 uniuersam quidem: sufficiet enim ut arbitror /  
 lanificium. Forte nāq; pars hec electa quod  
 cupimus indicabit: so: quid nō? ho: cur non ut  
 superius unumquodq; in partim partes diui  
 debamus ita modo circa texendi artē fecim?  
 et q̄ breuissime poteramus omnia trāsgentes  
 quod ad propositum conducit elegimus? so:  
 Quomōdō? ho: efficiā ut discasus sermo  
 nis ipse tibi respondeat: so: preclare loqueris:  
 ho: Eorum que facimus et possidemus: q̄daz  
 grā aliquid agēdi paratur: quedā aduersus pas  
 siones sunt propugnacula. propugnaculoz aut  
 alia remedia sunt tam diuina q̄ humana. Alia  
 nero obstacula. Obstaculorum / alia militaris  
 armatura / alia circumuallatio. Circumualla  
 tionum nero alia uelamia / alia aduersus estum  
 frigusq; munitōes. Munitionum alia tegmina  
 et retinacula / alia operimenta: Operimentoz  
 quedam suffulciunt: quedā circumābiunt: Lo  
 rumq; circumābiūt alia simplicia / alia uero du  
 plicia: atq; composita. Compositorum alia per  
 forata / alia sine perforatione connexa: horuz ue  
 ro quedā neruea sunt: ex his que terra nascunt  
 quedā pilea / pilea uero partim aqua et terra cō  
 glutinata: partim sibi inuicem sunt connexa:  
 his profecto repugnaculis fulcimentisq; q̄ ex  
 eisdem colligatis confecta sunt: nomen uestes  
 s̄posus: Virtē uero que maxime circa uestes  
 uersatur. ab ipā uestiuz effectione uestificam: a  
 pellemus quēadmodum disciplinā ciuitatis p  
 curatricem ab ipā ciuitate ciuilem denominau  
 mus: dicamusq; textoriā facultatem: quatenus  
 maxima ex pte uestes contexit: nullo alio nisi  
 nomine discere. q̄ ista quā uestificā nominauit

mus: quēadmodum supra regiā diximus a ciuit  
 lis: so: Recte admodum: ho: post hec utiq; collē  
 gamus uestium textoriā aliquem fortisā suffici  
 enter dēq; existimaturum animaduertere non  
 ualentem q̄ ab his que ppe cooperātur / non  
 dum distincta est a multis aut aliis sibi cognatis  
 discretis fuit: so: quibus cognatis dicas ob  
 secro. ho: uideris mentē supradictis haud satis  
 adhibuisse. Anare iterum ut uiderur a sine ad  
 principii redeundū. Si. n. p̄pinq̄ritatē intelli  
 gis: hāc utiq; ab ipā discreuimus: dum stramē  
 torū compositionē suffulcimento et abitu sepa  
 raremus: so: Intelligo. ho: quin ēt artificii oē  
 quod lino et cordis uirgulisq; artē / ac sumari  
 his q̄ tra nascūt. q̄ nup neruea uocauis: ita se  
 iunximus. Immo et pileoz cōpositionē ea 3 ne  
 que pforādo et suendo operatur: q̄ ut plurimū  
 ad cōrariā p̄inet facultatē: so: omnino quidez  
 ho: Scitimus preterea opimentoz simplici  
 um opificium quod pellibus utit: Item tegmē  
 toz retinaculozq; machinamēta quozcūq; in he  
 discādo fiūt: et in aliis artibus quibuscūq; ad  
 aquarū retentionē repulsionemq; quecumq; cir  
 ca plicationes inclinationesq; et uolētas actio  
 nes cobibentia opera reddunt. sepeq; et mace  
 riam opponunt: et cumulos quosdaz obiciūt.  
 Itēz uestibuloz cācellozq; affixiones q̄ ad cla  
 uoz artificium adincent. Quin ēt armaturam  
 segregauimus: que portio est āple facultatis il  
 lius: que propugnacula et obstacula obicit:  
 preterea magicā que remedia prebere se uite  
 hominum proficitur: ab initio separamus: Re  
 liquimus aut artē quādam q̄ uita est il a esse  
 quam q̄rimus effectricem scilz fulcimentoz  
 aduersus frigora laneoz: textoriāq; cognominā  
 tam: so: uiderur: ho: Lererum non dum o p̄  
 er perfecte his dictis rem expediuimus. Qui  
 enim primo uestium aggreditur artificiu: con  
 tra q̄ textor agere uidetur. so: quāobrem? ho:  
 Textor namq; quodāmodo complicat et con  
 nectit: so: certe: ho: Ille uero que simul infer  
 ta et implicita sunt dissoluit: so: Quid istud?  
 ho: Opus eius qui carminat et discernit: Quā  
 quid carminatoriam et discretoriā operaz: can  
 dez euz textoria computabimus? carminatorē:  
 q̄ et discretorem eumdez euz textore dicemus:



so: nullo modo: ho: si quis aut diligentia que  
stamina et subregmina preparat: textoria uocet  
procul ab opinione hominum et ueritate in no  
mine illo discedet: so: plane: ho: fullonum pre  
terea sutorumq; opera utrum nihil conducere ad  
uestimentorum confectionem dicimus? An has  
omnes textorias diligentia appellamus? so: neu  
trum dicendum uidetur: ho: uerumtamen om  
nes iste de uestium curatione cum textoris ar  
te contendunt: ac plurimum quidem illi huius  
operis dabunt: multum quoq; sibi eiusdem ope  
ris uendicabunt: so: Sic est omnino: ho: pre  
ter has existimare insuper oportet artes instru  
mentorum quibus textor utitur: effectrices: par  
tem sibi in efficienda tela usurpaturas: so: pro  
be: ho: utrum textorie facultatis ratio: quam ut  
partem elegimus: sufficienter distincta erit: si  
ipam aliarum omnium facultatum que circa lancam ue  
stem uersantur: maximam pulcherrimamq; dixerim  
mus. Aut ita uerum quidem dicet: perfecte autem et  
manifeste nequaquam priusquam ab ista reliquis sece  
uerimus: so: ita certe: ho: an non ita deinceps  
agendum est: ut consequenti ordine nobis ser  
mo procedat? so: nihil prohibet: ho: in primis  
artes geminas circa omnia que fiunt: conside  
remus: so: quas? ho: unam quidem generationis  
ut ita loquar concam: alteram uero eam ipam: so:  
Quo modo? ho: quicumque res ipam non fabri  
cat: sed fabricatibus organa subministrat: qui  
bus absentibus institutum opus nequaquam per  
ficetur: eas concas ut ita dixerim nominamus  
eas autem ipsas que principaliter faciunt: eas apel  
lamus: so: consentaneum id quidem: ho: post  
hec artes que colum fufumq; radiu pectenq;  
efficiunt et alia circa uestium operam instrumē  
ta preparant: omnes concas nuncupemus: Al  
las autem que uestimenta curant et efficiunt: eas:  
so: Recte: ho: ex causis uero preter eas lauat  
atq; conficit: et alias huius generis curaturas  
cum multa ornata diligentia sit: generatim col  
ligere decet: et fullonum arte cognominare: so  
probe: ho: ea autem preter que carminat discernit  
et filat: et oēs circa uestium effectione: ars una  
comprehendit: que communiter lanificium nomi  
nat: so: quid nō? ho: lanificii porro priones due  
et utraq; duarum artium simul preter sunt: so:

Quemadmodum? ho: facultas illa que carmi  
nat et que pectine quodam utitur: ac oio quicquid  
sunt coniuncta: disungit: pars lanificii dicitur:  
cuius maxime preter due sunt. Discretoria una:  
Altera concretoria: so: sic est omnino: ho: In  
ea que discernit carminatoria et alie q̄s modo  
diximus facultates insunt. Nam que lanas et  
stamina diuidit: uel pectine quodam uel mani  
bus: aliter atq; aliter: nomina cuncta que mo  
do diximus est sortita: so: ita prorsus: ho: rur  
sus concretoris partem simul et lanificii in ipsa  
contenta summamus: quicumque autem ibidem di  
cretoria inerant: trāseamus: lanificium oē bifur  
ca partientes: in discretoria preter et discretoria  
so: partiamur: ho: partem itaq; concretoriaz si  
mul et lanificium o socrates diuidere decet: si  
modo: pposita nobis texendi artem sufficienter  
comprehendere uolumus: so: Oportet sane: ho  
oportet absque dubio: Ideoque dicamus preter e  
ius unam in uoluendo flectendoq;: alteram  
in complicando uersari: so: Numquid hec te  
neo? Uideris enim mihi staminis opera in tor  
quendo ponere: ho: non huius tantum: sed et  
subtegminis: An sine retortione generationez  
huius esse reperimus? so: nequaquam: ho: descri  
be horum utrumque: forte namque descriptio talis  
oportuna uidebitur: so: qualis: ho: Ecce opus  
carminatoris cum in longum latumq; protra  
hitur deductionem uocamus: so: certe: ho: cum  
hoc factis pensis fuso retortum est: solidumq; ef  
fectum filum stamen appellat: artem autem ipsam  
que hoc dirigit et protrahit staminariam: so:  
Recte: ho: quicumque uero contortionem molles  
accipiunt et staminis implicatione ad reflexionis  
attractionem: moderata mollitie nascuntur: ea  
utique filo deducta subtegmina: arte autem ipsam  
subtegminariam: so: probe: ho: Atqui per illa re  
tortorie quam ppositius: ita cuius parer: Nam pars  
concretorie facultatis in lanificio quando recta  
practione subtegminis atq; staminis implica  
tionem contextusq; efficit: Totum quidem ipsum im  
plicitus et contextus uestem lancam: artem uero hu  
iusmodi textoria nuncupamus: so: recte admo  
duz: ho: At cur non statim respondimus: textori  
am artes esse que subtegmen et stamen implicat:  
sed per longas ambages frustra uagari sumus?



## LIBER

so: nihil mihi quidez o hospes frustra dictum uidetur: ho: nihil mirū: sed forsitan uidebitur o beate si frequenter in hunc morbum in posterum incidas. Nam quid mirum / Audi sermo nem: qui de huiusmodi omnibus semper est in medium afferendus: so: dic modo: ho: excessus in primis defectusque naturā inspiciamus: ut secundum rationem moderata laudemus: uituperemusque in singulis quaecumque modū finis non seruāt dum in talibus quibusdā disputationibus / aut prolixius quā decet aut breuius loquimur: so: oportet sane: ho: de his utique iure habenda orō est: so: de quibus? ho: de prolixitate imō et breuitate. de quo omni excessu atque defectu. nā dimetiendi facultas ad hec omnia pertinet: so: profecto. ho: eā itaque bifariam distinguamus. Conducit enim ad id quod intendimus: so: dicas quo modo distinguendum: ho: Sicut Pars una secundum mutuā magnitudinis paritatisque cōmunionē: altera secundum necessariā generationis essentiā: so: Qui istuc ais? ho: an non secundum naturā tibi uidetur / quod maius est: nullo alio quā minori maius esse dicendum? quod uel minus solo maiori minus? so: mihi uero: ho: quid uero? Quod excedit mediocritatem et quod excedit seu dicēdo siue agendo nōne esse dicemus ea quibus boni homines a malis differunt? so: apparet: ho: has ergo essentialis geminas iudiciaque magni et parui ponere decet: Nec ut paulo ante dicebamus inuicem solum ista referri debent: immo ut nunc dictum est potius partim inuicem: partim ad mediocritatē comparāda uidetur: huius autē rōem nunc quid intelligere uolumus? so: quid nō uelimus? ho: si quis maioris naturā ad minus dumtaxat referat / ad mediocre non referetur: quid ais? so: id ipse: ho: an non artes ipsas earumque opera oīa hac rōe fecerimus? eā uel quā arimus ciuilem et textoriā facultatem e medio tollere mus: he siquidem omnes quod mediocri maius est aut minus: non quā non sit: sed ut difficile quiddā in actionibus uiuāt: atque ita mediocritatem seruantes bona omnia pulchraque efficiūt: so: absque dubio: ho: non ne si ciuile peritiā subtraherimus / māca nobis et dubia erit regie sciētie p̄seruatio? so: ualde: ho: Utrū quemadmo-

dum in disputatione de sophista nonēs esse coegimus postquam hoc nos effugit oratio / ita nūc plus ipse et minus cogere debemus cōmensurabilia esse non inuicem solum: sed ad mediocritatem quoque generationem. Neque enim ciuile disciplinē quispiā neque alterius humane facultatis sine huius concessione potest esse peritus: so: nōne et in presentia idē sumopere est agendū? ho: maius hoc opus o socrates est quā illud et si quā prolixius illud quoque extitit / recordamur: uerum tale quiddā merito de ipse est supponendū: so: quale? ho: quādoque opus erit eo quod nūc est dictum ad sincerū ipse absolutius ostensio neque: quā aut quoad presentia pertinet egregie sufficienterque monstratū est / conferre mihi uidebitur sermo iste magnopere: quā uidelicet existimādum est similiter oēs artes sese habere: maiusque simul et minus cōmensurari non inuicē tantum / sed et ad mediocritatis ipsius generationē: cum. n. hoc est / illa sunt: et cum sunt illa / hec sunt: alterutroque horum sublato / utrumque tollitur: so: hoc quidē recte: nērum quid deinceps? ho: distinguere decet artē dimetiendi bifariam / quemadmodum su pradictus. Unāque illius partē ponere artes oēs quaecumque numero longitudinē latitudinē profunditatem et uelocitatē ad contrariū metiuntur. alterā uero artes illas / que ad mediocre moderatūque respiciunt / decensque et oportunū atque debitū: Et sumari ad oīa que uitatis extremis in mediū cōfugerūt: so: Ampla quidē utraque portio est: et altera longe ab altera discrepat: ho: Quod sepe numero ferūt o socrates ornatū uirū illi / qui magnū aliquid ac sapiens loquē se putat dū predicat dimetiendi facultatē circa omnia que sunt uersari / nunc accidit. Atque id est quod nūc est dictū. Quicquid. n. artificiosus est mēsure quodāmodo princeps esse apparuit: quoniam uero quiddā secundum spēs cōsiderare nequaquam consueuerunt / distinguētes hec tā inter se differentia / statim conferunt in idē similia iudicātes. Atque huius contrarium rursus efficiūt quā altera sunt / per partes minime distinguētes. Quā oporteat quādo quis primo multorum p̄cipit cōmunionē non prius desistere quā differentias oēs in ea que in speciebus clauduntur / inspexerit. Atque iterum quotiens dissimilitudines pluri



mas in multitudine sentit / et egre sentit nō pri-  
us ab hac aspectus molestia desistere posse q̄  
cuncta que cognata sunt intra cognitionē unā  
pprietatemq; concludens unius generis essen-  
tia uestiat. De his igitur / deq; excessibus atq;  
defectibus hec dicta sufficiant: id autē dūtaxat  
seruādum. duo uidelicet genera circa ipā men-  
sure adinuenta fuisse / et que ista sunt mente te-  
nendum: sō: tenebimus: hō: / Post hunc sermo-  
nem alium assummamus de his que modo que  
rebantur / deq; omni huiusmodi sermonum  
tractatione: sō: quid istud ē? hō: si quis forte nos  
percontetur de puerorū circa litteras exercitati-  
one qm̄ interrogant quibus ex litteris nomen ali-  
quod constet / utrum putemus tunc eos interro-  
gari unius dūtaxat nominis illius declarandi  
gratia / an potius ut in omni grāmatica eruditi  
ores euadāt: quid respondebit? sō: ut in omni  
grāmatica: hō: quid porro? ciuili uiri indaga-  
tio nobis ipsius grā magis propōita est q̄ ut ī  
omnibus differendis acutiores efficiamur: sō:  
pater id quoq; / q̄ osium grā: hō: Nemo unius  
mentis compos textorie facultatis rationē ipsi  
us dūtaxat gratia uenari contenderet. Uerum  
plurimos latet ut arbitror rerum quādam co-  
gnitiū facilius sensibiles nō nullas imagines ef-  
ferat: quas declarare nequaquā arduū est / quotiens  
ipōrum aliquis uult / alicui rationem de aliquo  
perquirēt / non cum ipis rebus / sed seorsus rati-  
one facile demonstrare: Rex autē maximā pre-  
tiosissimarumq; nulla est imago ad homines p-  
spicue fabricata. qua ostēsa qui uult animū po-  
stulāns explere / sensui cuiusdam accommodās ad  
sufficiētia expleat. Quāp̄ cogitandum est ut  
rei cuiuslibet rationē reddere et recipere ualea-  
mus. Incorporea nāq; cum maxia et pulcher-  
rima sint / ratione sola / alio uero nullo pspicue  
declarat: Hō: porro grā modo nobis deā sūt  
omnia. Cuiuslibet autē rei consideratio in mino-  
ribus faciliōr q̄ in maioribus extat: sō: precla-  
re loqueris: hō: quorū deniq; cā dicta de his om-  
nia sunt recordemur: sō: quorum: hō: eius pre-  
cipue molestie facietatisq; cā / qua circa textorie  
facultatis proluxā ordē affecti sumus: nec nō  
circa totius mūdi reuolutionē: atq; sophiste ser-  
mone de nonentis essentia: putauimus sane p-

lixiorē fuisse q̄ deceret disputationē: Atq; in  
his omnibus nosmet ipōs deterruimus / metuē-  
tes ne forte in superuacuis diutius uersaremur  
Ergo nō deinceps iterū tale nobis aliquid ac-  
cidat: tēcirco supradicta a nobis omnia puta:  
sō: fiet. dic age que restant: hō: Dico igit̄ opor-  
tere et me et te eorum que diximus / semper me-  
mores esse / quotienscumq; uel breuitas uel pro-  
lixitas sermonis in uituperatōem cadit: ita ut  
non inuicem prolixitates diiudicemus / sed secu-  
dum facultatis dimetiendi partem: quam supra  
diximus ad decori normam esse referēdā: sō:  
Scite: hō: non ergo ad hoc omnia referēda ui-  
dentur / neq; enim prolixitate nulli conueniēte  
ad uoluptatē egebimus / nisi quid preter propo-  
situm: Ut autē quod queritur facillime celerime  
q; reperiat̄ non primo uerū secundo loco  
considerare ratio precipit: maxime uero omniū  
atq; primum illū honorare / pgressus / quo secu-  
du ipōs distinguere ualeamus. disputationemq;  
longā haud moleste ferre / sed affectare potius  
si modo nobis ad inuentionē conferat. breuem  
q; similiter. Eumq; iubet qui longiora uerba ui-  
tuperat / circuitusq; disputationū butusmodi nō  
admittit: haud ita leniter temereq; dānare pro-  
lixitatem: imo ostendere prius disputationē bre-  
uiorem audientes et promptiores ad differēdu  
et ad inueniendum sagaciores redditurā: alias  
autē et alio tendētes increpationes et laudes nec  
curare penitus nec audire: Sic de his / satis si ui-  
bi quoq; uidetur. Ad ciuilem facultatez iterū  
redeamus textoris exemplum / quod supra po-  
suimus / conferentes: sō: egregie locutus es:  
atq; ita ut iubes / efficiamus: hō. non ne iā rex  
a multis pastōrū officiis: imo ab omnibus armē-  
torum custodibus est distinctus? Restāt urba-  
ne facultates concausaz pariter et causarum /  
quas primum a se inuicē separare debemus:  
sō: Recte: hō: has partiri bifariam difficile est  
Cuius difficultatis causa sequenti sermone pa-  
tebit: sō: sic prorsus agendum: hō: per membra  
itaq; ipōs instar uitime discerpamus / postq;  
secare bifariam non ualeamus. Oportet enī in  
proximū sp̄ numerum distribuere: sō: quo pac-  
to? Experiamur iam: hō: quemadmodū in su-  
perioribus omnes que instrumenta texture pa-



rabant: uelut concubitus posuimus: so: nempe  
 ho: idem quoq; in presentia et multo magis agē  
 dum: quocumq; enim magnū aliquod: uat par  
 uum in urbe fabricat instrumentū / tamq; con  
 cause ponende sunt. nā sine his ciuitas consta  
 re non potest: neq; ciuili disciplina consistere  
 Nullum tñ horum regie artis opus esse pone  
 mus: so: nullum prorsus: ho: atqui diff. cile qd  
 dam aggredieremur / si genus hoc ab aliis disti  
 gueremus. Qui utiq; dicit unius cuiusdā cor  
 que sunt instrumentum esse: uerisimile quiddā  
 loqui uidetur: alterum quin etiam eorumq; pos  
 sidentur in ciuitate hoc est dicendum: so: Quid  
 nam? ho: quod hanc uim nō hēt: neq; n. cause  
 generations in hoc: ut in instrumēto. sed ad e  
 ius quod fabricatum est salutem respici: so:   
 Quale istud? ho: quod siccis et humidis: igne  
 calefactis et frigidis uariuz genus efficit: qd  
 una apellatione uas nominamus: quū spēs plu  
 rima sit: hoc aut scē illius quā pquirimus. nō  
 est opus: so: non certe. ho: Tertia possessionuz  
 spēs multiformis apparet terrestri atq; aquati  
 ca: multinaga et nō errās pretiosa et uilis: uno  
 significata nomine: quia uniuersum hoc semp  
 alicui sedes efficitur: assessoris. presidentie ex  
 plorationisq; gratia: so: quid hoc: ho: Uebicu  
 luz nuncupamus / haud sane multū peritū ciui  
 lis opus. Imo architecture potius figuraricq;  
 et erarie facultatis officium: so: intelligo equid  
 ho: Aliquid quantum preter ista dicendū in q  
 pluria ex iis que supra retulimus / continent?  
 Vestimenta: arma multa: muri: terreniq; et la  
 pidei ambitus: aliaq; permulta. Quāq; hec oīa  
 munendi obiciendiq; grā fiāt recte munimen  
 ta: obstraculaq; cōmuniter appellari possunt: mul  
 toq; magis architectorū textorūq; q; ciuili sunt  
 opera: so: sic est ofe: num quinto loco ornādi:  
 pingēdi: canēdi artes locabimus? et quēcūq;  
 his utuntur: et ab his fiunt imitatioes quedam  
 oblectandis grā dūtaxat excogitate: que merito  
 uno quodā nomine cōprehendunt: so: Quo? ho  
 uniuersuz hoc locosam qdā denominat: so:  
 Absq; dubio: ho: unū hoc nomē oībus his con  
 ueniet. neq; n. illorū quicq; studii: sed loci grā  
 semper efficit: so: hoc quoq; ferme intelligo:  
 ho: Facultatē uero illā que his oībus preparat

corpora ex quibus et in quibus conficiunt ar  
 tium quas modo narrauimus opera: non ne se  
 riā ponemus / spēs uariam et ex multis artibus  
 dependentē: so: quā dicit? ho: eas que auruz et  
 argentū ceteraq; metalla terre crura uisceribus  
 preparat. Itē que syluas incidit: que tondet: q  
 ex his construit aliqd: que plicat atq; cōtegit:  
 seu que cortices arborū: siue que animalium pel  
 les circūcidit et polit: et quēcūq; artes circa hu  
 iusmodi quēdāz uersant: Rursus ille a quibus  
 suber: liber: cōdex: pinculaq; parāt / ut fiāt cō  
 pestite spēs ex generibus nō cōpositis: Uniuersū  
 sum hoc apellamus primogenitā hominibus pos  
 sessionē et simplice: quod regie artis nequaq; ē  
 opus: so: optime: ho: Septimū tenet locū nutrit  
 mēti possessio: et quēcūq; cōmixta corpori / par  
 tibus suis partes corporis alere possunt: atq;  
 curare: quod totum alimentū dici debet: nisi  
 quid forte pulchrius reperiamus. agriculturē  
 aut: uenationē: gymnasticē: medicinē: coquina  
 rie uniuersum hoc rectius q; ciuili tribuit: so:  
 rectius sane: ho: ferme omnia q; possident pree  
 domesticorū animalium spēs: in his scēptz arbī  
 trorū numerata. sic aut cogita: par erat: primoge  
 nita spēs: primum inducet: e. instrumentū deū  
 Uas: uehiculū: munimentum: oblectamentuz:  
 Animal pretermittimus sane / siquid nō magnū  
 latuit / quod alicui istoz accommodari possit.  
 Qualis est nūmox idea: sigillorumq; et omnis  
 characteris: Genus. n. hec in illis nō admodū  
 cognatus hēt: sed ptim inornatū: ptiz in instru  
 mēta: ut qdem attamē penitus tracia / quodāmo  
 do cōgruent / possessionē uero aīalium domesti  
 corū seruis exceptis gregis nutritio primo distinc  
 ta / cōprehēdēdū uidetur: so: et maxie quidem:  
 ho: restat seruoz mistrorumq; omniū m. genus  
 ī quo uancinet eos palā īsurrectores / qui de  
 textura cum rege cōtēdāt: quemadmodū cum  
 textore q; carmināt filantq; et qui alia de quibz  
 diximus / faciunt: Ceteri uero omnes tamq; con  
 cause dicti / una cum nunc memoratis operibz /  
 a regia ciuiliq; actione seiuncti sunt atq; discre  
 ti: so: apparuit: ho: cōsideremus reliquos q;  
 proxime accēdēs: ut certius cognoscamus:  
 so: oportet oīo: ho: Maximos pozzo ministros  
 quātū hinc intueri licet: contrariā exercitatio



## XVII

nam passionem illi quam suspicari sumus habere reperimus: so: quos? bo: empti macipia et simili quodam modo in seruitutem coactos homines. Quos sine controuersia seruos cognoscere possumus: longissime a regia dignitate distantes: so: quid mihi? bo: quid dicemus de liberis? quicumque sponte que supra diximus subministrat? Agriculture et aliarum artium opera transportant: mutuisque commutant commercijs: siue de foro in forum in urbe eadem seu de urbe terrarumque transierint in urbem: partim cum rebus alijs nimis simile quiddam simili commutantes: quos nummularios, mercatores, nauticos uectores: caupones denominauimus. Nunquid isti ciuilem sibi periclitam uendicabant? so: forte mercatores? bo: non tam illi quos utpote mercenarios cernimus passim omnibus ad seruendum expositos: regiam usurpare dignitatem repient? so: Est ut dicas? bo: Quid uero de his qui tali a quedam nobis ubique suppeditant? so: quos dicis? et quarum rerum suppeditatores? bo: genus preconum inquit et eorumque sapienter circa publicas litteras subministrat non nulli: alios fortes rerum ad principum ministerium pertinentius elaboratores: Quid de his dicendum socrates? so: Quod et ipse dicebas: ministros esse non principes ciuitatum: bo: haud ab re ut arbitror in superioribus dixi inueniuros nos hac ratione plebem de ciuili curatione uehementes concertatores: quibus absurdum alicui uideri possit: eos in ministrorum numero querere? so: ualde quidem: bo: Accedamus preterea propius ad eos qui nondum examinati sunt: hi uero sunt qui circa uariis ciuium bene scire alicuius ministri partem: Interpretes, namque diuino ad hosce bene sentitur: so: Certe, bo: quin et sacerdotum genus ut lege habet, intelligi docet: quo pacto donaria diis et sacra sunt offerenda, item qua ratione nouendum sit: quid uel boni sit a diis petendum. Nec autem ambo ministratorie artis partes sunt: so: Uidetur: bo: iam igitur uestigium quoddam eius quod inuestigamus attingere uidemur: si gura namque sacerdotum et uatum magnanimitate intelligentiaque et claritate abundat: propter eorum

que aggrediuntur tractantque magnificentiam. Qua propter egyptios non licet regem absque sacerdotio imperare. Quin immo si ex alio genere quispiam uel regnum usurpet: cogitur post regni assumptionem sacris initiari: ut rex dentis sit et sacerdos. preterea in plurimis grecorum ciuitatibus: apud uos presertim reperies precipua sacra a magistratibus summis institui. nam et apud uos fertur: creato regi patria et iolemnis sacra maxima et purissima aliorum omnium esse tributa: so: et maxime quidem: bo: hos itaque sorte creatos reges sacerdotesque et eorum ministros nec non aliam quandam frequentem turbam considerare debemus: que nuper semotis superioribus in lucem uenit: so: quos inquit? bo: Mitros quosdam inquit? so: Quamobrem? bo: Modo cogitanti mihi multiforme horum genus apparet. Multi ex uiris leonum similes fiunt: cetorumque: aliorumque huiusmodi plurimi etiam satyrorum: imbecilliumque et multiformium bestiarum. Ceteroque transmutant et alternant inuicem ideas atque potentias. Enim uero nunc primus eiusmodi uiros o socrates excogitasse mihi uidetur: so: Dic obsecro uideris enim mirum quiddam nunc inueniri: bo: Profecto. Nam ut mirum a liquid contingat nobis ignoratio semper efficit. Atqui mihi modo idem contigit: Repente namque ut ambigerem accidit: cum chorum ne gociorum ciuilium inueniret: so: Quem? bo: maximum sophistarum omnium prestigiatores: huiusque artis pre ceteris peritissimum: quem discernere decet a uiris reuera regis atque ciuilibus: quamuis arduum id sit. si modo quod querimus perspicue cognoscere uolumus: so: Multo modo hoc dimittendum: bo: Non certe ut arbitror. Ac mihi dicas. An non monarchia id est principatus unus: una quidem est gubernationum ciuilium? so: Est: bo: post hanc paucorum potentiam ponere possumus: so: Sane: bo: Tertiam uero multitudinis gubernationem quam popularem uocant: so: Prorsus: bo: nonne tres iste quodammodo quinq; sunt? Cum duo nomina ex se insuper partiant? so: Que nam? bo: cum animaduertant plurimi iuris ut

q i



uolentibus imperari posse et lege uel arbitrio  
presidere contingat et paupes esse qui presunt:  
uel diuitiis ad implum euehi/duas in spēs tam  
uniū q̄ paucorū diuidunt principatū. Et uni  
us quidē principatū in regnum et tyrannidem  
partiuntur: so: utiq; ho: gubernationē uero q̄  
paucis agitur in paucorū potentia et potētia op  
timatū: so: omnino ho: popularis uero guber  
nationis nomen nullus utiq; mutare aliquando  
consuevit: siue sponte seu uti populus diuitib;  
quibusdam presideat: siue lege seu arbitrio re  
gat: so: ueras narra: ho: nūqd existimamus ali  
quam harum gubernationū ciuiliū rectam esse  
finibus iis distinctionibusq; determinatam? ui  
delicet. uno. paucis. multis. pauprate. diuitiis  
uiolentia. uoluntate. legibus et arbitrio: so: qd  
prohibet? ho: considera diligentius: et hac me  
sequere: so: Qua? ho: stabimus ne in eo quod  
in principio dictum? an? non? so: in quo nam d  
ho: regiam dignitatē unam quandam sciarum  
esse diximus: so: diximus certe: ho: neq; in quo  
uis scie genere illam locauimus: E multis q̄  
pe facultatem illā que iudicare simul precipit;  
selegimus: so: sane: ho: hanc postmodum sciaz  
presidentem: partim rebus inanimatis p̄t; ani  
maris prefecimus: Et eodē ordine diuidentes /  
hucq; processimus / scie nomine in singulis re  
seruato: que uero potissimam scia sit non dum  
declarare potuimus: so: Recte loqueris: ho: ad  
uertimus ne ipōr determinationē descriptionē  
q; neq; secundum uiolentiā et uoluntatem: ne  
q; secundum paucos ac multos neq; p inopiaz  
et opulentiā fieri oportere: sed p sciam quandā  
si superiora sequamur? so: necesse est ut id fiat  
ho: necessario igitur hoc nunc ita cōsiderare de  
bemus / in quo nam hōr scia insit imperatorie  
facultatis / que ferme compatu uarima ē oīum  
atq; difficilima. Inspecere namq; illā oportet /  
ut uideamus q̄ nam a sapiente rege segregadi  
sint: qui sibi ciuilem p̄tiam uendicāt. idq; pluri  
mis psuadent cum ab ipā procul admodū ab  
sint: so: Sic prorsus agendum ut ratio supior  
monuit: ho: numquid multitudo uidetur tibi i  
ciuitate huius scie compos? so: Quo nam pac  
to? ho: an in mille hominum ciuitate fieri pōr:  
ut centū uel quinquaginta uiri sufficienter eā

adipiscantur? so: facilima omnium artium hec  
est: scimus. n. in mille hominū numero totidē  
uiros qui talorū ludo ceteros grecos ex superēt  
nequaq; reperiri: ne dum reges: Oportet utiq;  
uirum illum quicumq; regia peritā instructus ē  
regē uocare / seu domietur / siue p̄uatus degat  
ut ratio supior statuit: ho: Oportune admonui  
sti: arbitror aut secundum sermonē inductum  
rectam gubernationē / siq̄ recta sit / circa unū  
uel duos uel paucos esse querēdā: so: cur nō?  
ho: existimare hos oportet ciuiles ac regiof ho  
mines / si modo arte quadā impent / siue inuitis  
bus seu nolentibus dominent: siue secundum  
scripta seu absq; scriptis institutis et legibus /  
uel etiā paupas sint uel diuites: Nā et medicos  
nihilominus appellandos duximus / siue inuitis  
seu nolentibus medeantur secando uel urendo  
uel aliter affligendo siue ex scriptis curent: siue  
non: siue pauperes sint: seu diuites: quatenus  
arte quadam curandorū corporū president: p̄r  
gādo uel aliter extenuando uel replendo: et au  
gendo. Eque enim medicos nominamus: dum  
modo qui curant ad bonum corporis respiciē  
tes / ex deteriori habitudine in meliorem resti  
tuant atq; seruent: hoc modo dumtaxat ut arbi  
tror rectā esse dicemus medicine uel cuius uis  
principatus alterius d̄finitionē / alio uero neq; q̄  
so: ita prorsus existimandum: ho: necesse est igi  
tur eam maxime ac solam rectā existare rez p̄  
in qua qui magistratib; fungūt / reuera guber  
nare sciunt: siue legibus seu absq; legibus do  
minent: siue nolentibus siue inuitis: uel etiam  
si pauperes sint uel diuites: Nihil enim ex his  
quicq; ad rectam gubernandi rationem refert  
so: preclare: ho: neq; insuper refert: siue cedib;  
expulsionibusq; quibusdā cōmunis grā boni ci  
uitatē purgent: seu colonias emittant tāq; apuz  
examina populūq; cōminuāt: siue aliā hōiē su  
tuos ciues aduocent: ciuitatemq; aplificent:  
Quatenus. n. scia et iustitia freti / ex deteriori  
meliozem pro uiribus ciuitatem efficiunt atq;  
seruant: eatenus rectā appellari rem p: uolumus  
et in eo ipō dumtaxat d̄finitionē recte guber  
nationis consistere. Quotcumq; uero alias  
rectas esse dicimus: neq; legitime: neq; uere  
dicti putandum. Sed eas que hanc limitatur li



benter laudamus: quasi facile ad meliora tendentes alias contra utiuperamus tamq̃ imitatione malorum ad deteriora proclues: so: Cetera quidem hospes probe dicta uidentur. q̃ uero dictum est gubernationem sine legibus rectam esse posse: baud facile admitti potest: ho: paulo me interrogando o socrates preueni sti: Nam te pcontari decreueram/ utrum hec admittas omnia/an quicq̃ renuas. nunc autēz constat nos uelle de tīs qui recte sine legibus presunt/ differere: so: proculdubio: ho: parz aut quodammodo legum lationem ad dignitatem regiam ptinere. Optimum uero est non leges q̃ dem tenere atq̃ firmare: sed hominem cū prudentia regium: Numqd̃ huius rationem intelligis? so: declara: ho: Quā lex nequit quod optimum oibz et iustissimū est simul et sincere cōprehendens: semp ut operepreitum est: precepe hominum sane actionumq̃ dissimilitudines et instabilis uariāz humanarum rerum condicti o faciunt ut ars nulla possit simplex aliquid et uniuersale de cunctis per omne tempus decerne re: ccedimus ista? so: plane: ho: legem uero cernimus ad hoc ip̃um niti: quasi hominē quēdam pertinacem et imperitū: qui nihil agi prefētus instituta pmitat: neq̃ interrogari etiam/ si quid noui preter illius ordinem potius meli usq̃ alicui sit: so: Uera loqueris: Ita enīz ut dicebas lex homines cogit: ho: Fieri non potest/ ut certus quidam et simplex ordo sit bonus circa illa que uaria semper sunt et simplicia numq̃: so: Apparet: ho: inuenienda igit̃ causa est obiquam conditio legum necessaria est: postq̃ lex non est ip̃um quod optimum atq̃ rectissimū: so: cui dubium? ho: non ne apud nos ut apud alios sunt quedam cunctorum simul hōi nam cōmunes exercitatioes? siue ad cursum se u ad quod nīs aliud concertādī grā? so: permitte: ho: referamus si placet precepta illorum q̃ arte quadam gymnasiis presant: so: que nam? ho: Arbitrantur illi quidem fieri non posse ut figillatim unicuiq̃ quod ip̃i seorsum ab aliis cōueniens est/ precipiat: uerum cōmunis institutendū: consent: quod et plurimis et plurimum conducere uideatur. so: preclare: ho: quāobrez dum equos labores nunc cunctis una tribuūt

paribusq̃ eos exercitatioibus agitant/ partiz cōcitatus irritant: partim etneruant: et inepta ad cursum palestramq̃ et alia certamina/ corpora reddunt: so: Sic accidit. ho: legum quoq̃ conditorem putemus suis gregibus presidentē: de q̃ iustis operibus mutuiusue commertis iurandantem non posse dum cunctis una consulit ad singulorum cōmoditatem iusue prospicere: so: Consentaneum est: ho: Ceterum ut arbitror/ quod et plurimis et plurimū conducit/ communiter instituet. et huiusmodi leges scriptas relinquet: et patrios et non scriptos similiter mores inducet: so: Recte: ho: Recte admodum: Et enim quo pacto quis possit per oēm uitāz ad singulos circūspicere: sedulusq̃ assidere cuiq̃: et cuiusq̃ cōmoditati consulere? Nam siq̃s dī sciiplina regia predictus/ hoc efficere possit: numq̃ impedimenta ista que leges apellantur sibi prescriberet: so: ita: ex his que sunt dicta uidet̃ ho: imo magis o socrates ex his que dicent̃: so: q̃bus? ho: hīce imq̃: si medicus quidā aut gymnasticus iminēte longa peregrinatōe: pcul ab tīs quos curat abfurum diu se putet: diffidatq̃ illorū memorie monumenta q̃dam agēdo rī scribere illis uolet/ nec ne? so: Volet utiq̃: ho: quid si preter op̃inōnē ocūsq̃ putauerat/ reuertat̃/ merebit̃ ne alia illis precipere preter ea que quondā scripserat/ si qua potiora egrorātibus adhiberi possint ob tēpor̃ mutatioes uentis aut alio quopiam preter ip̃e et cōsuetudinē cōtingētes: pseuerabit ne imq̃ in priori. pposito neq̃ pristinas institutioes trāsgredi quēq̃ uolet nec ip̃e mandare alla. nec ab egrorāte alia prefē solita obseruari: quasi ea et medicie artis ppria sint et saluberrīa: q̃ uero aliter fiāt preter artes sint et noxia. an potius q̃cqd̃ eiusmodi circa sciētiā artēq̃ uerā accidit secūdū oīa ibnūsimōi cōstitutōibz rīsu plurimū deitabit: so: et maxie q̃ dē: ho: hōi aut̃ illi q̃ iusta et iniusta: honesta: turpia: bona et mala siue scriptis legibz siue n̄ scriptis moribz instituit hōiuz gregibz/ q̃cumq̃ i ciuitate ad legū scriptaz normā uiuūt: nō licebit alia q̃dā p̃ter ea q̃ scripta sunt agere: neq̃ si ip̃e idē q̃ arte cōscripsit/ redeat: neq̃ siq̃s alius eiul si milis ueiat: an potius dubitatio tal̃ n̄ mius q̃ supior illa reuera ridicula uidet̃? so: nihil pbibz

q̃ ii



ho: Posti ergo quod hac de re uulgo fertur?  
 fo: Non in presentia. ho: Enim uero decens ē  
 Aliant enim si quis leges quasdam priscis me-  
 liores inuenerit / nec non ciuibus persuaserit :  
 oportere eum leges ferre / si non persuaserit nō  
 decere. Numquid recte? fo: Forsitan: ho: Sin  
 autem quispiam non persuasione sed ui quod  
 rectius est / induxerit / quod potissimum huius  
 uolentie nomen? responde. immo non dum ad  
 ista: sed ad superiora prius: fo: quid ais? ho: .  
 Siquis arte medicine pollens non persuadeat  
 sed cogat eum quem curat puerum uel uirū uel  
 mulierem preter scripta quod est melius agere  
 quid nam huius uolentie nomen? Non ne aliud  
 quod uis potius q̄ artis transgressio hoc est illa  
 tio morbi? et quid uis aliud potius coacto hōi  
 contigisse dicendum q̄ transgressionem artis  
 ac morbum: fo: Uera loqueris: ho: Quid aut  
 est contra ciuilem artem delictum? non ne qd  
 turpe dicitur: quod malum et quod iniustum?  
 fo: istuc ip̄m: ho: Age cum aliqui coguntur  
 preter patrias leges moreq; facere que iustis-  
 ra / meliora / honestioraq; sunt / non ne ridiculo-  
 sissimus omnium erit quisquis uim eam uitupe-  
 rabit / dicetq; illos a curatoribus qui coegerūt  
 turpia mala iniusta fuisse p̄p̄ssos? fo: Uera pe-  
 nitrus loqueris: ho: numquid si diues sit qui co-  
 git / iuste coactiones sunt / si pauper autem ini-  
 ste? An potius siue persuaserit siue non persua-  
 serit: siue pauper sit. seu diues. uel secundum  
 scripta uel preter scripta / modo que utilia sunt  
 indicat / dicendum est hanc ueraz esse recte gu-  
 bernationis ciuilis definitionem. Qua ratio  
 ne uir sapiens bonusq; gubernabit ad subdito-  
 rum salutem semper ita respiciens / ut ad nauta-  
 rum nauisq; salutem respicit gubernator. Itaq;  
 ut ille non scriptis sed arte quasi lege quadam  
 nautas seruat / ita et uir reuera ciuilis: et apud  
 eos qui ita dominari possunt / recta est rerū ci-  
 uilium administratio: uim artis potiore legi-  
 bus addibens. Nec sumatim quodcumq; pru-  
 dentes principes agant / numq; delinquant / q̄  
 diu unum hoc potissimum seruant: ut menter  
 arte quod iustissimum est ciuibus distribuētes  
 tueri eos ualeāt / melioresq; ex deterioribus quo  
 ad fieri potest / efficeret: fo: His que modo, deā

sunt / repugnare non licet: ho: neq; illis insup:  
 fo: Quibus dicebas? ho: q̄ nulla umq; multi-  
 tudo potest ea disciplina precellere / qua secun-  
 dum mentem ciuitatem regat. Immo recta il-  
 la ciuitatis administratio apud unum uel pau-  
 cissimos querenda est. Alie uero tamq̄ imitati-  
 ones ponende uidentur: ut paulo supra dictū  
 Partim secundum pulchriora. partim secun-  
 dum turpiora hanc imitantes: fo: Quomodo i-  
 stud dicebas: Neq; enim quod de imitatio tra-  
 debas / satis tunc intellexi: ho: Haud paruifā-  
 ciendum est / si quis hoc illato sermone / desister  
 prius q̄ delictum quod circa ip̄m nunc est cō-  
 missum / ostendat: fo: Quod delictum iquis?  
 ho: Oportet tale aliquid querere / quod neq;  
 consuetum est / neq; facile cognitū. Ip̄m tamen  
 comprehendere annitatur. Quia sola hec quā  
 memorauimus / recta ciuilis gubernatio sit / scilicet  
 oportere alias huius institutis utentes seruari  
 dum agunt quod modo laydatur quāuis haud  
 quāq̄ rectissimum id sit? fo: quid illud? ho: q̄  
 nemo quicq̄ preter leges committere audeat:  
 et qui si quis audeat / morte mulctetur extremisq;  
 omnibus suppliciis affligatur: id autem est se-  
 cundo loco rectissimum atq; honestissimum: pri-  
 mo namq; in loco ponendū quod nunc est dic-  
 tum. Quo autem modo euenit quod modo se-  
 cundum esse diximus / declaremus. Uis ne? fo  
 Et maxime quidem: ho: Ueniamus iterum ad  
 imagines / quibus regios principes semp com-  
 parare necesse est: fo: quas imagines inquis?  
 ho: geterosum imq; nauis gubernatorem: mul-  
 tisq; aliis equiualem medicum. consideremus  
 iam figurā aliquā ē his fingentes: fo: qua-  
 lem? ho: talem quādam perinde ac si oēs existi-  
 maremus ab illis grauiā quedam pati: q̄i q̄s  
 nostrum seruare utraq; uolunt / seruent / quos  
 extra p̄dere / perdant. dum secāt urunt: et istius  
 to quasi quodā tributo mercedē referunt: cūq;  
 multa cogāt exp̄dere nihil aut pax admodū p̄  
 egrotāte erogāt reliq; aut ip̄i famularq; urū-  
 tur: demū acceptis pecuniis uel a cognatis uel  
 ab inimicis egrotantis ip̄us eū mori cogunt:  
 Gubernatores q̄z alia quedā huius ḡis per  
 multa patrare dicuntur: quasihofes sepe ex in-  
 fidis in recessibus quibusdā solos desiturosq;



relinquant et offensionibus erroribusq; in pelago factis: in mare illos eiciant: in alijs non nullis ledant. fingamus itaq; nos his causis la cessitos consulere: quo pacto auctoritatem his artibus auferamus: ne libere ulterius aut seruis hominibus aut liberis dominent: propterea q; ceti facto nos ipsos concurrere uel oem populum conuocare uel diuites tantu: ubi etiam rudium hominum et artificum aliorum de nauigio morbisq; consilium audiat: quo pacto medelis instrumentisq; medicor; erga egrotos uti oporteat. Item nauibus et earum instrumentis ad nauigandu: periculaq; procellarum: et fluctuant; deuitada et pyratum insidias euadendas: Ac etiam si mari / longis nauibus aduersus similes sit pugnandum: qua ratione uti his deceat: fingamus item nos his de rebus sententias turbe uel medicorum quorundam gubernatorumq; uel rudium aliquorum de his constituantium in publicis quibusdam tabulis eoluntisq; inscribere: et mores quosdam ritusq; non scriptos tamq; patrios constituere: adeo ut reliquaq; omne tempus ad horum normam nauigandum sit atq; medendum: so: mira quedes finem huius: preterea quot annis populi principem constituere: siue ex diuitibus / siue ex omni populo forte electo: qui secundum scriptas institutiones et naues gubernent et egrotantibus medeantur: so: hec superioribus quoq; duriora uidentur: so: Videamus preterea: quod hinc sequitur: cum annui magistratus cuiusq; tempus exactum fuerit: necesse erit constituto iudicio aut ex electis diuitibus aut per sortez ex uniuerso populo in id arcescere uiros magistratibus functos: eosq; corrigere: adeo ut liceat uolenti cuilibet actiones illorum preteritas improbare quasi aliter q; leges iubeant et patria consuetudo doceat aut naues gubernauerint: aut egros curauerint: et qui aliter fecisse deprehendat: lata sententia: uel supplicio uel alio quodam detrimento a iudicibus dannabuntur: so: Ad ne quicunq; magistratus eiusmodi sponte suscipiet: merito quod uis supplicium dannum ue patietur: so: Ad hec insuper legem ferre oportebit si quis preter scriptas constitutiones nauigandi rationem aliquam inserat: uel ualitudinis natu

ram circa uentos et calores et frigora perscrutetur: et circa hec ingenio suo philosophetur: et doceat: primo quidem hunc neq; gubernator esse neq; medicum nominandum: sed curiosus quendam delirumq; soporistam: deinde posse a quolibet in iudicium trahi / quasi iuniores alios corrumpat: suadeatq; gubernatoriam et medicinam preter legum instituta tractare: suo q; arbitratu naues morbosq; curare: Ac si preter leges inuenibus aut senibus persuadere quicq; reperiatur: extremis supplicis affici: neq; enim oportere quicq; legibus sapientius esse: neq; enim ullum ignorare: aut medicine sanitatisq; naturam: aut gubernandi nauigandiq; optima rationem. Quippe cum uolenti cuilibet liceat scripta moresq; perdiscere: Si hec ita constituant circa scientias quas narrauimus: aliasq; per multas ut secundum prescripta potiusq; secundum artem agatur: quid dicemus o socrates? ut puta si idem constituatur / circa rem militarem: omnemq; uenationem: picturam quoq; et uniuersam imitationem: architecturam et omnem instrumentorum suppellectiliumq; effectiorem: Agriculturam atq; omnem arborum curam: et equorum armentorumq; omnium custodia: uarietatemq; et narium ministrorum obsequium talorum ludum. Arithmetica nudent: uel eam que circa planum aut profundum aut uelocitatem tarditatemq; uersatur: so: Dicemus plane q; si ita res se haberent: artes omnes funditus subuerterentur: neq; deinde renascerentur umq; ob hanc ipam legem que rerum nouarum indagationem uetat. Quamobrem ista que nunc difficilis est: tunc prorsus intollerabilis fieret: so: Quid ad hoc? Si secundum prescriptas leges fieri singula cogeremus: legibusq; ipsi preficeremus utrum quendam: uel consensu populi designatum uel sorte creatum qui spretis legibus aut lucri causa aut proprie libidis gra: alia quedam preter hec que sunt instituta cum ignarus sit / agere tentet: no ne hoc priori malo deterius? so: maxime: so: et enim quisquis imperitus audet preter leges illas agere: que multa pericia late sunt a consultoribus his qui gratois consultantes populo leges eas accipere

q. iii



persuaserunt / scelus cōmittit superiori peccato  
longe deterius . ac multo magis q̄ scripse leges  
officia uite confundit atq; puerit: so . magno  
pere: ho: quapropter secundo loco prestat: ut  
bi qui aliqua de re leges conscribunt / neminez  
pmittat aliquid umq; preter illas efficere: siue  
unus istud: siue populus aggrediatur: so: scire  
ho: Non ne imitōes quedam ueritatis singu  
loz hec erūt: que ab intelligētibus quoad fieri  
potest / conscripta fuerunt: so: nihil obstat: ho:  
Atqui si recordamur / ciuilem reuera hominem  
atq; peritum in superioribus diximus multa se  
pe arte facturum preter instituta que aēa scrip  
serat / quotiens potiora quedam iis que reliq;  
absentibus inuenisse putauerit: so: Diximus . p  
cul dubio: ho: non ne quisq; aut uir unus aut  
populus / cui leges prescripte sunt / preter eas a  
liud qddaz tamq; melius aggredit: idem p ul  
ribus quod uerus ille ciuilis uir agit: so: sum  
mopere: ho: Siqui igit imperiti id agerēt / imi  
tari quidem uerum ipūm aniterent puer se tam  
imitarentur. Siqui aut periti idem cōtēderēt  
haud amplius imitatio hoc / sed ipūm illud ue  
rissimum esset: so: omnino. ho: eniz uero supra  
id inter nos conuenit / artem nullam multis cō  
petere: so: conuenit certe: ho: Ergo si are qdaz  
regia facultas est / turba diuitum et populus  
omnis numq; ciuilem: hanc sciam nascetur  
so: Numq; ho: oportet itaq; res p. eiuscemodi  
siquādo ueram illam gubernationem unius ui  
ri arte imperātis pro uiribus imitare sunt /  
Numq; aliquid preter scriptas leges moresq;  
patrios aggredi: so: egregie locutus es: ho: qn  
illam diuites imitatur rem p. ipām optimatū  
gubernationem uocamus: Quādo uero leges  
pro nibilo habent: paucorum potentiam: so: ap  
paret: ho: quin etiam quotiens unus dominat  
secundum leges / scientem illum imitatus / regē  
uocamus: non distinguentes nomine illum qui  
scientia solus imperat ab eo qui opinione secū  
dum leges solus etiam dominatur . so: ita uide  
mur: ho: Non ne igitur si unus uera scientia  
peditus imperat / idem nomen hoc est regium  
habet: nec alio cognomento significatur: Max  
ex quinque nominibus gubernationum ciuiliū  
quas narrauimus: Unum solum hoc erat: so:

uidetur: ho: Quid porro? quotiens neq; ex le  
ge: neq; ex more quispiam dominatur: et quasi  
sciens simulat hoc ultra leges agi oportere atq;  
prestare . inest autem libido quedam et ignorā  
tia dux imitationis eiusmodi: an non uir talis  
tyrānus est . apellandus: so: et maxime quidem  
ho: hac ratione rex extitit ut diximus et tyran  
nus: paucorum potentia . optimatū gubernatio  
nec non popularis administratio: cum egre fer  
rent homines unius iperium / diffiderētq; uiru  
talem reperiri aliquādo posse tāto iperio dignū  
qui et possit et uelit uirtute et scientia imperans  
scē et iuste suum cuiq; ius tribuere . Tūmerētq;  
pretereā ne forte uir unus licentiā nactus quē  
libet p libidine lederet et opprimeret atq; necaret:  
qoniam si talis quidā qualem figurauimus no  
bis occurreret amaret . pscō eius administratio:  
q̄ sola oīum rectissima est: conducitq; ad bene  
beateq; uiuēdū . so: sane: ho: nunc aut postq; nō  
nascitur rex talis in ciuitatibus / qualis int apū  
examina statim a principio tam corporis q; animi  
habitu ceteros antecellens necesse est cetū con  
sultatiū facto instituta conscribere / uestigiaq; ue  
rissime rei p. illius pcurrare: so: sic apparz: ho:  
et miramur o socrates q; in gubernatōibus hu  
iuscemodi mola eueniāt uēturaq; sint: eo iacto  
fundamēto: quo nō scia sed inscriptis qbusdaz  
institutōibus moribusq; agere cogimur? Nulli  
sane dubium est quin istis alia quedam guber  
natio uel ciuitas utens omnia que ita sunt . sit  
funditus euersure . Illud aut mirum potius ui  
deri debet: q; robusta ex natura sit ciuitas . naz  
nunc ciuitates non nulle sic diu infecte pmanēt  
nihilominus neq; corrunt: multe tamen nauū  
um instar submersē perierunt / pereunt atq; peri  
bunt: ob gubernatorum nauarumq; improbita  
tem: qui in rebus maximis extrema quadam  
ignorantia detinentur: quoniam cum rerum ci  
uiliū prorsus ignari sint / in iis tamen sapere  
summopere arbitrantur . so: Vera loquens: ho:  
Cum igitur omnes non recte res p. sint ad cō  
uiuendum difficiles / uidendum que lenior que  
ue omnium onerosissima: Et si minus ad id q;  
de nunc agimus pertinere uidetur: uerumtamē  
ad uniuersum forte respiciēs cūcta huius grā  
facius: sonita . prius agēdū: ho: e tribz unā atq;



eandem facillimā simul et difficillimā ferunt :  
 so: Qui istuc atq; horum aliter q̃ supra tēge-  
 rim tres scilicet esse primum ciuiles gubernati-  
 ones: unus paucorū atq; multorū sup̃iores ser-  
 monem amplificans: so: erant et supra: bo: sin-  
 gulis aut̃ in duas diuisis: ser efficiamus: rectā  
 q̃ ip̃as ut septimā ab aliis fecernamus: so:  
 Quo pacto? bo: unius principatū in regnū et  
 tyrānidem distributimus. Dominationē uero q̃  
 non multis comperit in spēm unam que laudā-  
 da est: optimatū. f. gubernationē. Alterā que  
 ut superāda paucorū potentiam. At multorum  
 administrationem tunc simplicem posuimus /  
 popularem gubernationem denominātes. nūc  
 rursum et hanc duplicem esse dicamus: so: qua  
 ratione hanc diuidemus? bo: nō alia q̃ reliqua  
 ē si nomen huius sit geminum. Verum tā huic  
 q̃ aliis cōmune hoc est: ut uel leges ferret uel  
 trāsgrediantur: so: est utiq; bo: tunc sane rectā  
 gubernationem querētibz partitiō hec nequa  
 q̃ expediebat: ut supra monstrauimus. Post q̃  
 uero illam segregauimus / ceterasq; ueluti ne-  
 cessarias introduximus in his iam legis serua-  
 tio et trāsgressio singulas bifariā partiunt: so:  
 Ita uidetur ex eo qui nunc est diuis / sermone  
 bo: Unius igitur dominatio bonis coniuncta  
 conscriptōibz quas leges uideamus / omniū  
 ser optima est: legum expers: dura est: et subie-  
 ctis oīum: onerosissima: so: apparet: bo: Guber-  
 nationem uero in qua nō multi communicant /  
 quoad utrāq; spectat mediā censere debemus  
 quemadmodum quod paucū est: inter unū mul-  
 ta uel mediū obtinet. ceterum multorū admini-  
 strationē secūdu omnia debilem / utpote q̃ ad  
 alias cōmparata nihil magnū sin e bonum ua-  
 leat siue malum. propterea q̃ magistratus ad e-  
 rigas redacti sunt / in multosq; diuisi. Quapp̃  
 legitimā omnium rerum p. bec determina est.  
 Iniquarū optima. Ac si omnes imtemperare  
 sint in populari prestat uilire: si temperate oēs  
 minime oīum in ista uiuendum. in prima uero  
 utram agere potissimum est atq; optimū: Ex-  
 cepta septima. Illam namq; ab aliis aliis gu-  
 bernationibz non aliter q̃ ab hominibz de-  
 tim fecernere decet: so: uidetur hec ita fieri atq;  
 contingere: et ut inquis agendum: bo: non ne

et omnes harum rerum publicarū ministrato-  
 res preter scitū prudentis rei p. principē segre-  
 gare decet: utpote qui nō sint reuera ciuiles re-  
 rum sediciosi / simulachrorumq; ingentū pre-  
 sides / eorumq; persimiles / imitatores maximi /  
 maximāz prestigiatōres / sophistarūq; sophi-  
 ste: so: cognomentum hoc his qui ciuiles dicū-  
 tur competere iure uidetur: bo: iam tādem / ab  
 arte ciuili centaurorum illam satyrorūq; cho-  
 ream ut separauimus: quā supra cernere nos  
 dicebamus: et a ciuili separādā arbitrabā:  
 so: uidetur: bo: his preterea durius quiddam  
 restat / quod eo difficilius a rege discernit / quo  
 illi est natura coniunctius: ideoq; idem nobis  
 quod aurum effodientibus contigit uidetur:  
 so: quemadmodum? bo: terram et lapides alia  
 q; permulta ab illo primum artifices separant:  
 superant autem post hec cognatiōra quedam  
 auro pretiosioraq; commixta: igni solo ab auro  
 fecernenda: aes: argentū: quādoq; etiam ada-  
 mas: que ut tandem facto ad ignem examine  
 segregantur permittuntq; aurū purum atq; sin-  
 cerum in se spō discerni: so: ita de iis fertur: bo:  
 Eadem ratione et nos nunc uidemur a ciuili  
 sciētiā alienā et longinquā admodum separaf-  
 se: honoranda uero et proxima reliquisse. Quo-  
 rum ex numero est: p̃fectura exercitus. iudicē  
 alis pretura: oratoria dignitas cum regia auc-  
 toritate communicans: duz quod iustum est p-  
 suadet: et cum illa publicas res gubernat. que  
 modo quodam facile segregās quispiam / nūq;  
 ac solam istam quem querimus nobis ostēdet  
 so: Paud dubium est hoc omni studio expertū  
 dum: bo: Experientie quidem causa patefiet: p-  
 musicam uero demonstrare spm aggrediam:  
 ac mihi dicas: so: quid dicam? bo: an est disci-  
 plina nobis aliqua musice artium uel que manu-  
 um ministerio opus peragunt? so: est: bo: utruq;  
 dicemus circa bec omnia scientiam aliquā ef-  
 se / que doceat: que artium discenda sit / que mi-  
 nime: so: esse plane dicemus: bo: non ne hanc  
 ab aliis esse diuer s̃az? so: et hoc: bo: utrū ip̃arū  
 nullā alteri dominari: an huic illas? an potius  
 hanc omnium procuratricem aliis: presidere:  
 atq; aliis utiq; iperare dicemus eam que d̃ sin-  
 gul artibz discēde sunt / q̃ si discēde diu dicat  
 qui



Et docentis igitur et discenti imperare illa asse-  
ris? so: prorsus: ho: et eam que iudicat persua-  
dendum ne sit an non illi que persuadere potest  
so: quid ni? ho: persuasionem illam que ad tur-  
bam fit per confabulationem quadam exortari  
onemque potiusque doctrinam cui potissimum sci-  
tie tribuimus? so: constat oratorie tribuendam  
esse: ho: cuius artis officium dicimus iudicare  
utrum ui an persuasionem uti et in quibus et ad  
quos uti debeat? so: Eiusque persuadendi dice-  
dis peritiae dominatur: ho: Est autem ea ut arbi-  
tror alia nulla preter ciuilem hominis facultatem  
so: preclare: ho: Sic ergo statim oratoria a  
ciuili distincta uidetur: ut alia quedam spes/ ci-  
uili nihilominus seruens: so: certe: ho: Quid  
insuper de hac potentia cogitandum? so: qua?  
ho: Qua pugnamus aduersus eos quibus bel-  
lum indiximus. Num artificiosam hanc? an ar-  
tis expertem esse dicemus? so: quis nam artis  
expertes prefecture rei que militaris omnis actio-  
nes dixerit? ho: Facultatem uero illam que con-  
sultando prudenter deliberare potest: quibus  
cum bellum gerendum sit uel pax ineunda: nu-  
quid ab ea diuersam/ an eandem cum illa puta-  
bimus? so: diuersam: si in superioribus stamus  
ho: non ne si superiorum ratione sequimur hanc  
que de bello consultat illi que bellum gerit/ do-  
minari dicemus? so: et istud: ho: quam uero po-  
tissimum facultatem preter regiam ciuilium di-  
sciplinam tam amplissime potentissimamque arti-  
re scilicet militari. Vniuerso imperare dicemus?  
so: nullam prorsus aliam: ho: scias igitur eorum  
qui ducunt exercitus/ cum obediat et seruiat  
alteri: haud quare ciuilem ipsam esse sciam affir-  
mabimus: so: haud sane deceres: ho: Alge iam  
pretorum qui iuste singula iudicant potentiam co-  
gitemus/ so: cogitemus: ho: numquid ultra com-  
meritorum iura legitima auctoritas illius extendit  
ut circa hec consideret quid iustum quid non/  
et ad normam legum/ quas rex ipse dedit respici-  
eas de singulis iudicet/ propria uirtute semper  
adhibita: per quam neque muneribus: neque minis  
neque commiserationibus: neque odio: neque amore  
leges transgrediatur: et preter ipsas alternas causas  
dirimat: so: non aliud certe quam nunc ab se dic-  
tum iudicis est officium: ho: constat itaque nunc in

dicum non esse regiam maiestatem: Immo et le-  
gum custodiam regisque pedisequum: so: apparet  
ho: Quisquis artes quas memorauimus cunctas  
considerauerit/ cogitare debet earum nullam  
esse ciuilem quam querimus disciplinam: quippe  
cum regie maiestatis officium sit non ut ipsa quod  
dem agat/ sed ut agere potentibus imperet: co-  
gnoscatque principium atque progressum eorum que  
in ciuitate sunt maximas: quid ne decorum et o-  
portunum sit. quid contra: alias uero facultates  
uisa capessere et mandata transigere: so: optime  
ho: Quamobrem artes ille quas modo narra-  
uimus cum neque sui ipsarum: neque inticem do-  
mine sint: sed singule propriis quibusdam icu  
hanc operibus. merito ex actionibus propriis/  
propria sortite sunt nomina: so: apparuit: ho: e-  
am uero que cunctis his presidet/ legumque et o-  
rum que in ciuitate sunt/ curam habet omniaque  
conterit/ merito communi appellatione comprehen-  
dentes/ ciuilem sciam nuncupabimus: so: o so:  
ho: Numquid in presentia secundum textorie fa-  
cultatis exemplum illam percurrere uolumus?  
Postquam omnia que in ciuitate sunt genera/ parte  
fecimus? so: Maxime: ho: declarandum deinceps  
ut uidetur que sit complexio regia: et qua ratio-  
ne complicitatetateque/ qualemque texturam nobis  
efficiat: so: constat: ho: Res quidem demonstra-  
tu difficultas: sed quoniam uecessaria uisa est p-  
uiriibus declaranda uidetur: quod n. uirtutis spes a spe  
uirtutis dissentiat/ facile potest aduersus mul-  
torum opinionem a contentiosis hominibus pro-  
bari: so: haud itelligo: ho: Sic forte intelliges  
fortitudinem arbitrari te puto partem aliquam  
uirtutis esse: so: penitus: ho: Temperantiam autem  
a fortitudine esse diuersam esse tamen eiusdem  
partem cuius est fortitudo: so: Ita: ho: mitemus  
quendam de his sermonem proferre audendum:  
so: Quem? ho: quod duo hec quodammodo multis  
in rebus sibi inuicem plurimum aduersantur: so  
Qua ratio id ais? ho: In auditum hoc siquidem  
partes uirtutis omnes mutua inuicem amicitia  
a uinciri dicuntur: so: Utique: ho: Consideremus  
itaque diligenter/ utrum hoc ita simplex sit/  
an differentiam horum maximam in cognitis quo-  
dammodo habeat: so: nempe: sed dicat ubi consi-  
derandum: ho: in omnibus quocumque pulchra



uocamus: et ad duas inter se contrarias spē  
 ra referimus: so: dic apertius aliqd: ho: lan  
 dasti ne umq: aut alium laudantem eu disti a  
 cumen uelocitatemq: uel corporū uel animorū  
 uel uocum: siue horū ipō: seu ē simulachro:  
 quecumq: uel musica uel pictura efficit imitan  
 do? so: Sepenumero: ho: Recordaris quomō  
 illa in uno quoq: istorum laudant? so: minime:  
 ho: An ita hec ut intelligi explicare uerbis po  
 tero? so: quid prohibet? ho: facile hoc existima  
 re uideris. quare ipū in generibus sub cōtra  
 riis cogitemus: quotiens admiramur acūm  
 multarum uelocitatem: uehementiam: acūm  
 tum cogitationis tum corporis tum ē uocis:  
 Una quadam laudis apellatione uti solemus:  
 nomine fortitudinis semp adhibito: so: Quo  
 pacto? ho: acutū dīcus et forte: Uelox et forte  
 uehēns et forte dīctas naturas quū fortitudi  
 noie laudare solemus. so: profecto: ho: Non ne  
 etiam quere generatōis spēm in multis actioni  
 bus sepe laudamus: so: ualde: ho: Non ne  
 contrariis in hac atq: in illis laudibus utim?  
 so: quemadmodum? ho: quieta hec sunt sepe  
 dicimus et temperata: et hec circa cogitationē  
 amamus laudamusq: circa actiones tarda et  
 mollia: circa uoces lenia atq: gratia: Et omne  
 rhythmicum numerosumq: motum omnemq:  
 cām oportuna tarditate utentem: hisq: omib:  
 moderationis nomen: non fortitudinis adpibe  
 mus: so: Vera nimum loqueris: ho: Ne quoti  
 ens oportunitatem ista non seruanti: cōtra mu  
 tatis nominibus utupamus: so: Qui? ho: cum  
 acutiora sunt uelocioraq: et asperiora siue du  
 riora q: oportunitas exigit: dicimus contumel  
 oia petulatia furiosa. Cum uero grauiora: tar  
 dioraq: et molliora sunt: timida ineptaq: dici  
 mus et igna: atq: ut plurimum horum tem  
 peratēq: naturā et fortitudinem contrariorum  
 utpote hostiles ideas: et in se inuicē seditiosas  
 inuenimus: neq: inuicem in actionibus que  
 circa talia uersant omittas esse: neq: eds insu  
 per quorum hec in animis insunt: inter se pē  
 nire: sed discrepare potius. si diligenter inuesti  
 gabimus: so: qui istuc ais? ho: in iis inq: om  
 nibus q: retulimus: quin et in aliis ut consen  
 tancum est p multis. nam euz utriq: pro nature

sue convenientia: partim res ut proprias suas  
 q: laudent: partim alienas ut extraneas repro  
 bent: in multis deniq: aduersarii inter se uehe  
 mentes euadunt. so: uident: ho: altercatio hec  
 spēm talium in quibusdam ludus quidā est.  
 In maximis aut rebus morbus fit oīum ciui  
 tati grauisimus: so: qualibus in rebus inq:?  
 ho: in omni ut consentaneū est cōstitutione ut  
 uendi. Nam qui ceteris modestia prestāt uite  
 tranquillitati student: sua semp priuatim agētes  
 pacis audī concordieq: tam erga homines ali  
 enos q: erga conciuēs et proprios: Atq: huius  
 amoris excessu fit: ut dum suis priuatim incū  
 bunt operibus: clam et ipi imbelles enervatiq:  
 reddant: et iuniores suo exemplo demoliant:  
 et effeminent: Unde inuadentibus quibuslibet  
 expositi sunt. ac breui ipi natiq: et patria omnis  
 clam amissa libertate succumbunt: so: durum  
 ualde morbum grauemq: narraſti: ho: qui uero  
 ad fortitudinem magisq: oporteat declinantes  
 bellicosas uitas uehementer affectāt: hi sepe pa  
 trias suas ad bellum prouocāt et hortantur:  
 atq: ita gentes puellimas et potentes suis infen  
 sas ciuib: reddunt. Quapp uel funditus ciui  
 tates suas euerunt uel imprudenter in hostiū  
 redigunt seruitutē: so: Sic quoq: accidit: ho:  
 Ergo quis neget in his hec utraq: sibi inuicem  
 plurimum aduersari? so: nemo utiq: ho: an nō  
 quod ab initio querebamus nunc inuenimus?  
 q: uidelicet partes uirtutis quedam non parue  
 natura et ipē secum pugnant et habentes eas:  
 discrepare inter se plurimum faciunt: so: appa  
 ret: ho: hoc itidem assumamus: so: quid nam?  
 ho: utrum scia aliqua ex his quarum actio in  
 componendo: uersatur: opus aliquod suum uel  
 nihilum sponte ex malis et bonis quibusdā  
 construit. an potius omnis sciētia praua semp  
 p: o uiribus abiicit: apta uero et unila captat:  
 Ex his aut partim similibus partim dissimilib:  
 oib: in unum conlatis unā quādam uim ide  
 amq: cōflat: so: istud potius. ho: numq: igit  
 uera secundū naturā ciuiliū rex peritia ex mal  
 bonis uel hominibus ciuitatē illaz sponte cōsti  
 tuer. imo disciplinā unam quemq: primū exa  
 minabit. factoz examine: idem postea munus  
 cōmitteret illis qui in erudiendo ipi subministrā



# LIBER

re valeant: quibus ipā sic sedulo presidebit mā  
dabitq; ut tertia ars carminatoribus ceteris  
q; lanificii preparatoribus presideret: talia preci  
piens singulis qualia ad tecturā suam conduce  
re arbitrarur: so: ita prorsus: ho: eadem ratōe  
regia maiestas mihi uiderur omnibus legem se  
queribus eruditoribus educatoribusq; presiderē  
id duntaxat ut exerceant doceatq; permittere  
quod ad ipsius seriez attinens mores decoros  
inducit: eos aut qui mores fortitudinis et tem  
perantie ceterarumq; uirtutum asseq. nequeunt  
sed prauitate nature ad impietatem petulantiaz  
iniustitiamq; rapiantur ex cetera ciuium ciuitatē: ex  
liq; et morte et extremo obprobrio dānat: so:  
Ita quodāmodo trahitur: ho: Ignaros autē  
pusillanimesq; homunculos serui mīnistrio  
subiugat: so: scite admodum: ho: Eteram au  
tē quoz nature ad generosum habituz per dē  
sciplinā euehi possunt: atq; mutuā inuicēz cō  
mixtionem suscipere seruat atq; tutatur: Vaz  
uero illas que magis ad fortitudinē uerunt  
flaminis uicem propter solidum morem tene  
re censet: illas aut que ad modestiā / molliū pin  
guisq; materie. Ac secundum imaginē uicē ha  
bere subtegmīnis crocei coloris uel flosculi: at  
qui utraq; in contraria natura tendentes hoc  
modo uincere inuicem et cōtexere nūc: so: quo  
ho: primo quidez secundū cognatōis naturam  
anime ipōrum partem quē sempiternē generant  
ontē est: diuino uiculo necit: post diuinā aut il  
lam que animalis nature est: humanis: so: quo  
modo istud? ho: quorū in animis sit uera sta  
bilisq; opinio de pulchris iustisq; et bonis: hoz  
ue contrariis: diuinā illā in genere demonico  
id est scito atq; felici fieri assero: so: decet sane  
ho: Scimus ne oportere ciuilem uirum ac bo  
num laorez legum / solūz posse regia mīsa hoc  
illis inserere: qui recte discipline ut decet par  
ticipes sunt: quos ue modo amemoraui: so:  
Consentaneum id quoq; ho: Qui uero id face  
re o socrates nequis / hominibus modo quesitis  
apellari non debet: so: non certe: ho: an nō for  
tis animus si ueritatis huiusmodi sit particeps  
mā suascit? atq; ita maxie iuste iter alios uiuere  
et agere cupit: sin aut oīo sit expers / ad ferinaz  
naturā delabitur? so: procū dubio: ho: At qui

et modestus natura animus optionibus illis im  
bitus / reuera tēperās moderatusq; adeo ut rei  
publice utilis sit efficitur: Vacuus autē turpem  
stoliditatis ignauieq; reportat infamia: so: ual  
de: ho: non ne dicendum est complicationem  
uinculūq; huiusmodi inter malos ac malos:  
seu bonos et malos numq; indissolubile perma  
nere? neq; sciaz ullaz hoc ad eiusmodi bonis  
uinciedos de industria uti? so: unq; ho: illis au  
tem quos generosis moribus natura donauit  
et ad nature normā edicauit consuetudo solis  
hoc a lege tribuitur: idq; in his artificiosum  
quiddam pharvacum et remedium est: et hac  
ratione illa ipā quā supradictus partium uirtu  
tis natura contrariāz pugnantiūq; conciliatio  
diuiniōr conficitur: so: uera hec sunt: ho: cum  
diuiniū hoc uinculum constet: sextetq; facile  
et inueniri et pfici hūmana uincula possunt: so  
Qua ratione? et que potissimū? ho: cōiugia im  
p maris et femine ad filiorum procreationem  
plurimū enī circa hec tūz accipiendo. tūz dādo  
aberrāt: so: quamobrem? ho: diuiniā quidem  
potētiarūq; studia in rebus huiusmodi: qz  
nam ut estimatiōe digna dānare contendat:  
so: nullus: ho: De illis autem quibz genus cu  
re est / loqui prestat: siquid forte preter modum  
agat: so: equum est: ho: agit nūc nulla quidem  
ratione recta: Presentem uoluptatem secuti:  
et quatenus suis similibus delectantur / dissimili  
bus uero inuicēz earum difficultati plurimum  
tribunt: so: Quos pacto? ho: Modestū siquidē  
homines mores sui similes querunt: et quoad  
possunt cum talibus tam dādo q; accipiendo  
matrimonium inuēnt: Fortes quoq; natura /  
simile sibi genus adfiscunt: Quz oporteret cō  
tra omnino ab utrisq; his generibus fieri: so:  
Quomodo? et quam ob causam? ho: quoniam  
fortis nature hec est conditio ut i multis gene  
ratōibus expe tempantie permanens / principio  
sit robustior: tandem uero in furores uersa de  
ficiat: so: conuenit ho: rursus anima pudore a  
bundās / audaciā uero fortitudis undiq; carē:  
si p multas similiter generatōes trāseat / segni  
or sit q; decet: Ac demum extremo quodā tor  
pore submergitur: so: Id quoq; ita contingere  
conuenit: ho: Vis ut dissimilis ligamētis uicere



utraq; hominum genera facile possumus hoc  
 etate ut utraq; opinionem de bonis et pulchris  
 eandem habeant: hoc aut unum et integrum re  
 gie texture est opus: ut numq; moderatos mo  
 res seorsum a fortibus esse pmitat: Sed utra  
 q; ingenia contempsit inuicem per opinionis e  
 tusdem consensionem p honores uituperatōes  
 q; per alterna coniugia: telam ex his lenem op  
 timeq; contextaz efficiat: hisq; omniū semper  
 ciuiles magistratus munerazq; cōmittat: so: quo  
 pacto? ho: ubi unius sufficiat gubernatio homi  
 nem predictū moribus utriusq; pficiet: Ubi pluri  
 bus opus erit: utriusq; generis partes aliquas  
 cōmicebit. Temperatorum enim principum  
 mores cauti admodum: et iusti et salutares:  
 Acri uero promptitudine et uehemētia quadāz  
 ad agendum idonea indiget: so: ita de his quo  
 q; uidet: ho: fortitudo aut in cautione et iustitiā  
 a illis cedit: in rebus agendis plurimum ante  
 cellit. Neq; uero possunt i ciuitate omnia bene  
 agi priuatiz et publice nisi ambo hec adfint: so  
 non certe: ho: finem tgitur ciuilis actionis ree  
 ta plicatōe contextum tunc extare dicamus: qñ  
 fortium et temperatium ingenia cōcordia amī  
 citiaz conciliās / communē illorum efficit uitā  
 qui sane contextus preclarissimus omnium est  
 et optimus. Aliosq; insup omnes in ciuitate tā  
 seruos q; liberos proteges et complectens hac  
 textura serieq; comprehendit: Atq; ita domi  
 natur et preidet ciuitati: ut nihil pretermittat  
 eorum que quoad fieri potest / beatam efficiunt  
 ciuitatem: so: profecto nobis hospes regū ipūz  
 ciuilem uirum egregie defuisti.

Finis ciuilis de Regno

Argumentum Marfilii Sicini i protagoram

**E**xerat apud grecos uerissimam  
 de Platone dictum: pbeum  
 uidelicet duos precipue filios  
 genuisse: Esculapium et plato  
 nem. Esculapium quidem qui

corporibus: Platonem uero qui animis mede  
 retur. Socratem quoq; socratici omnes par  
 gādorū grā animorum a deo missū fuisse re  
 stantur. Morbus aut animi in falsis opinionib  
 bus malisq; moribus uidet consistere. Tātum  
 uero malū ingenū animis haud tāz facile ab  
 aliis q; a sophistis solet inferri. Profecto phi  
 losophi sunt qui ueritatē studiose querunt uerī  
 tātis diutaxat ipius amore. Sophiste uero:  
 qui opinionē affectat: similiter opinionis amo  
 re: hic enim quasi disciplinarum mercatores et  
 caupones undiq; opiniones absq; delectu uari  
 as congregāt. tum ad excogitandum: tum ad di  
 cendum utcumq; libuerit pinentes: Quas de  
 inde quasi uenales diuitib; uendāt adolescenti  
 bus diuitiarū et inanis glorie grā. Itaq; nihil  
 umq; habet pensi: utrum uera uel bona an cō  
 tra aut ipi discāt aut alios doceant: sed et cōfun  
 dunt et passim erroneas effundunt quotidie plu  
 rima: nulla prorsus recte electionis habita rōe  
 modo et diuitias cumulent et uulgarem gloriā  
 consequantur: Quamobrem necesse est adolesce  
 res atq; uiros: qui sophistas ob sapientie opini  
 onem et eloquentie facum plurimi faciūt / quo  
 tidie ab illis falsarum opinionū pessimorumq;  
 morum uenena combibere: Siquidez mali mo  
 res et falsas secuntur opiniones: et facile ab a  
 uariis ambitiosisq; preceptoribus: qui nihilomi  
 nus plurimi existimātur / in discipulos trāsfun  
 dunt. Plato igitur animoz misertus tam pne  
 tam grauitur periclitatū / frequētissime sub so  
 cratis sui psona maleficos / ueneficosq; sophi  
 stas pro uiribus derestat / quo uidelicet hoies  
 discendi caute fallaces deuinent syrenaz cātūz  
 et noxia pocula cyrees: Neq; tamen inuictiūz  
 eos manifestis effulminat. ne uel ipē perturba  
 tione ulla odioz in eos uideat adductus / uel  
 ipi ipōrumq; sectatores / uenenosa in eum impu  
 dentissime lingue tela retorqueant: Ergo partiz  
 ironia / partim risu / sepe ioco et ludo / sepius ho  
 nestā quadam redargutionē immeritā sophistis  
 auctoritatem / conat adimere. Id quidem in so  
 phista acutissime pficit. idem in gorgia eleganti  
 ssime. Facere admodum et urbane in hippia.  
 Scite et argute in eutidemo. Artificiose et in p  
 tagora: sepeq; similiter: Ubiz uero sophistas ois



proficientes inducti lactabundos et gloriosos temerarios insuper et auaros. In principio quidam disputationis satis aptos / paulatim uero ineptiores: postremo omnium ineptissimos qui nulla de re precipue grauiori: uel quid sit / uel quanta uel qualis intelligant: cumque profiteatur omnia / nihil eos omnino scire conuincit. Hactenus in omnes platonis dialogos in quibus sophistarum commemoratio fit prefatos esse sufficit. Pergamus tam ad protagoram. Socrates a dyotima fatidica / artem amatoriis didicit per quam sciebat per corporum pulchritudinem quasi per uestigia quedam sagaciter uenari / tum animi / tum mentis angelice: deique pulchritudine eademque artes ubique docebat. De hac eius arte plato et sepe alibi: et in symposio ac Phaedro precipue pertractauit. Eandem in principio huius libri significauit: Iocirco subiungit eum non minus amare uirum quam adolescentem. Ac paulo post seniores quoque amare ardentius: modo sapientiores appareant. Post hec socrates dum hippocratem adolescentem: disciplinari uel auditum artificiosissime monet: ne temere cuiuslibet se discipline committat / non solum illi sed et nos comonefacit: ut curam animi longe magis quam corporis habeamus / caueamusque diligenter ne disciplinis ipsum notis imbuamus. Eas namque magis obesse animo quam corpori nostro uenenum. Mox quasi pictor sophistarum fastum uanitatesque ante oculos ponit. Demonstrat quoque quantum iuuentus credula eorum tum pompas admiretur / lenocinis capiat. Deinde ad ea descendit que maxime ad uitam momenti sunt: et quibus sophiste plurimum gloriantur: querens de uirtute quidem omni / precipue uero de precipua. id est ciuili / per quam et propria cuiusque: et familiaris et publica res ad summum bonum recta ratione disponitur. Quam ueluti pre ceteris necessariam plato in omnibus pene querit dialogis: intereaque ostendit hanc nullo modo a sophistis esse petendam: sed quodammodo a philosophis: qui cum uerum intelligant colantque bonum / in mirum recto ad ipsum tramite deducere possunt. Sed redeamus nunc ad sophistam: quem non posse uirtutem eiusmodi / uel exemplo tradere: uel disputatione docere / ex hoc plane percipitur / quod et ipse uirtutis est expertus.

et rectum disputandi ordinem non abseruat. cum enim interrogetur protagoras hic a socrate: utrum uirtus doceri possit nec ne: utpote quod uere discendi artis sit ignarus recipit statim se ostensurum uirtutem posse doceri / antequam quid ipsa sit quod uere in partes diuidatur aperiat. Socrates autem temptandi sophiste gratia argumentatur eam doceri non posse / his pene uerbis. Esi publice de aliquo eius artis officio consultatur: que a certis preceptoribus doceri potest / nullus admittitur ad consilium preter illos qui artem eiusmodi ab ipsis preceptoribus didicerunt ipsique exerceuerunt. Quando uero de publicis rebus que ad uirtutem ciuilem spectant deliberatur: omnes ferme similiter admittunt. neque ab ullo queritur utrum et a quo et quando prout ciuilem accepit / quasi omnes intelligant eam certis in scolis disci non posse. Preterea si ab altero alteri traditur: precipue uiri in ea clarissimi rem hanc tam pretiosam sepe suis hereditario quodam ture reliquerunt. Ad hec protagoras logicis probat ambagibus doceri posse uirtutem. In quibus notanda quedam priscorum refert mysteria. Debet enim quibus sophista sit / non nulla esse legisse bona et cum prolisse loquatur apud platonem / utilia quedam adducere. Tradunt theologi ueteres sub terra quondam animalia latuisse. id est in prima mundi materia repleta semina prefuisse. Preterea iouem idest deum mundi opificem persequentes deos hoc est per stellas animalia ex elementis composuisse: Deos autem ministris demonum animalia instrumentis ammiculisque ad uitam necessariis armasse: ea uidelicet ratione ut prometheus qui demonum sublimium ordinem significat armaret homines. Epimetheus autem qui inferiorum demonum refert exercitum brutis fulciret. neque id quidem iniuria / siquidem altiores demones nature incorporee atque rationali humiliores aut corporee irrationalique potius faueret. Quantum uero epimetheus inferiorum natura in his que ad corpus pertinent fauit brutis tantum prometheus: prouidentiaque superior in his que ad animum spectant hominibus consuluisse uidetur. Cum enim artis tribuit rationem / artificiosum omniumque natura bestiis dederat / exhibuit fabrum: Accepit autem artem ipsam una



et igne ab officina minervae atque vulcani. Minerva quidem in arte ingenium / Vulcanus autem efficaciam continet: igne denique instrumentum. Semina vero haec numina minerva vulcanusque primo quidem in ipsis artium ideis excogitantur: Deinde in mercurii martisque virtutibus. Postremo in demonibus gubernatoribus artium. Ab his igitur omnibus promerbens rationalis animae gubernator in hominem traiecit artis industriam: Quoniam vero divinum id extitit donum / statim ob ipsam cum superis cognitionem homo veneratus est deum antequam vel loqueretur vel artes aliquas exerceret. Quippe cum divinum munus ob mirificam eius potentiam prius erigat in divina quae porrigit per humana. Prometheus vero ob id munus dolore affectum / significat demonicum ipsum curatorem nostrum in quo et affectus esse possunt / misericordia quam erga nos affici et considerat nos ob ipsam rationis munus ab eo vel datum vel potius ex citatum tanto miserabilioris vitae in terris quam beatas agere: quanto magis sollicitam atque in explicabilem. Quod quidem pythagoras animadvertens epimethei gratiam ad hoc ipsum spectat per metheo anteposuit. Id autem illi quod immo simile videtur esse: penitet me fecisse hominem. proinde memeto hominem hic quemadmodum et apud moysen ex terra et postremo creatum. Item more quasi mosaico mundi initium habuisse. Sed de his alias. per eundem prometheum in philebo dicitur datum esse nobis ad ius discernendi artem una cum igne. Ars namque discernendi ubi universalia et particularia dividit / processum rerum a superioribus representat: ubi particularia vicissim in universalia rite resolvit / quaeritionem rebus ad superiora designat: ubi definit: et ubi demonstrat / existentiam rerum ostendit: ibi quidem in se ipsis / hic autem ab aliis dependentium. Ideo discernendi facultas divinum est donum / cum divinus universi si ordinem referat. Cum igne vero data dicitur. quia ignis similiter dividit: resolvit. definit atque demonstrat. Item quia rationalis facultas ignis instar illuminat intellectum. accendit voluntatem et utrumque elevat ad sublimia. quod autem traditur prometheum civilem virtutem saluti hominum penitus necessariam largiri non potuisse / propterea

quod virtus eiusmodi penes iovem sit: quo prometheo non licet ascendere / ea ratione intelligendum est / quia civilis virtutis officium est non solum rebus humanis / sed et artibus impare: Singularis cum singulis ordinare: cunctas denique in communem omnium formam dirigere. Idem vero officium iouis ipsum est in universo: quod in hominum genere apparet scilicet civilis officium: Quapropter non iniuria ad iovem ipsum spectat haec nobis ex alto largiri. Universalis namque virtus ad universalem iouis pertinet providentiam: Providentia vero demonum particularis est et angusta: ideoque in iouis arcem nequit ascendere: cum angustior humiliorque providentia / amplissima eminenterissimamque equare non valeat. iupiter igitur per mercurium. id est angelum diuine voluntatis interpretem / civilis scilicet leges: id est voluntatis suae decreta ad humane societatis generisque salutem spectantia meritis nostris inscribit: inscribit inquit et ab initio / quod timeus aperte docet: et quotidie per angelos divinam nobis voluntatem interpretantes: unde intus in nobis praesidet iudex inextinguibile rationis lumen / rectum veri falsique et boni malique examen inevitabilis scientiae stimulus per hanc deus infusam omnibus legem omnes ita ferme ad commune dirigit bonum / ut omnes flammam levitate erigat ad superna. Ab hac utique ingenita lege / lex deinde scripta ducit originem: Quod quidem in ipso libri legum exordio Plato aperuit dicens / non ab homine: sed ab ipso deo leges initium habuisse. Sed ut ad praesentes dialogum redeamus subiungit iouem per mercurium condidisse legem: qua iubeant omnes civilitatis esse participes: quippe cum haec sola sit vinculum civitatis ipsamque civitatem iustitia et pudore constantem ait ad omnes celitus demisisse: eo videlicet pacto / ut quicumque post hac virtutis huius omnino expertus deprehensus fuerit / tamquam civitatis pestis ultimo afficiatur supplicio. Quae vero praeter apellavit pudorem / deum temperantiam nomina vit. Est enim pudor ingenuus temperantiae fundamentum. Temperantia quidem in civibus proprios cuiusque moderatur affectus / gestusque componit. Iustitia vero actus cuiusque conducere ad alios dirigit. Memento vero civilitatem in personam priuata bis fere duobus esse contentam. Sed



# LIBER

in publica ex platonis mente bis adhibendam esse prudentiam. Atque id quidem pene satis i pace fuerit aut in bello fortitudinem adhibeto: atque ita ciuitatis erit absoluta descriptio. Post hec autem confirmat protagoras a communi hominum sententia uirtutis huius participes omnes esse debere. Propterea quod si quis iniustitiam suam palam fateatur uulgo infans habebitur quasi omnes existiment tam necessariam communes ciuitati iustitiam ut et si quis non habeat saltem habere eam debeat simulare. Cum uero ostenderit hactenus ciuilem uirtutem esse omnibus maxime omnium necessariam eiusque affectum quandam siue fomitem seminemque ab initio diuinitus nobis infusum demonstrare deinceps aggreditur uirtutem ciuilem imo et alias omnes enim illa complectitur neque natura neque casu absolutum firmumque habitum sortiri posse: sed doctrina duntaxat et consuetudine eius habitum compari: ad id uero primo rationem affert ostendentem homines non solere aliquem ob ea que uel natura uel casu fiunt probare uicem uel improbare. Actiones autem uirtutis aut uitii laudare semper aut uituperare. Deinde puerine adolescentieque educationem sub domesticis grammaticis musicis gymnasticis legibus ordine quodam longo disponit ostendens totam uite institutionem ad id obnixum contendere ut declinent uitia uirtutes possideantur quasi neque uitii neque uirtutes uel fortuna uel fato: sed arbitrio et exercitatione proueniunt. Interea priscorum perstringit sententiam de uitii puniendis consideratione dignam: ne neminem quia deliquerit: sed ne uel ipse ulterius uel alius eius exemplo delinquant puniendum esse: respondetque ad illa que obiecerat socrates: Quos autem et omnibus que hactenus disputata sunt auream illam priscorum sententiam tenebimus alta mente repositam. Primum quidem deum ipsum uite salutis nostre omnibus undique modis prouidere atque consulere. Deinde ciuilem uirtutem donum esse diuinum: neque forte confidat se absque diuina gratia rem publicam recte feliciterque gubernaturum: Id enim in legibus et alibi Plato confirmat ait: quemadmodum bestie multe ab una nisi sub humano pastore recte duci non possunt ita neque homines multi feliciter ab uno quodam regi: nisi et unus

ipse regatur a deo. Ideoque regendi facultatem non aliunde quam a deo haberi in theage et menone probat. protagoras uero sophista quid uelit ipse se niderit. Denique que necessaria sunt inuoluta iustitia missa celitus meminimus: si aures animi due nostras priscorum uoces ille circumsonet mortalis quondam miseri antequam ciuitas celtus mitteret: neque segregari uiuere poterat quoniam passim laniarentur a feris neque iterum congregari quin a se inuicem lacerarent. itaque salutes nobis qui clam cuncte simul artes prestare non potuerunt sola tandem iustitia prestitit. Post hec socrates ne sophista propter non nulla que ab aliis accepta narrauerat bona ammirandi sit audientibus ironica quadam et urbana et artificiosa redarguendi ratione reddit illum presentibus deridendum. Interrogat enim postquam de uirtute tam magnifice fuerat elocutus: utrum una sit tantum uirtus an plures. Preterea si plures utrum sint partes unius nec ne: Rursus si partes numquid similes sibi inuicem atque totae an utrinque dissimiles. Ad hec protagoras neque recte scit respondere neque definire aut partiri uirtutes neque distinguere qua ratione similes sint et qua dissimiles: neque quod in disputando turpissimum est euitare: quin ad id facile ducatur ut sepe sibi ipse repugnet. Tandem uero cum ob ignorantiam respondendi inciperet protagoras tergiversari: ideoque socrates abiturum se simularet ab auditoribus sophista ad differendum est reuocatus. In qua quidem altercatione prodici primus sophiste superstitiosa circa uocabula curiositas demonstrat: deinde hippie quoque sophiste ostentatio inconcionando tumidi oratoris. Postremo protagoras reuocatus ad disputandum importune nimium et inepte in carmina poesimque digreditur: interrogas socrate de quadam simonidis poete sententia: quam et ipse minime intelligere a socrate mox conuincit. Denique simonidis exponere quasi dixerit utrum bonum fieri quidem esse difficile: prouenerere autem impossibile: hic audies priscorum sapientiam uerbis que paucissimis fuisse contentam: Atque posse breuibus multa complecti uiri absolute docti opus esse. Item neminem mala turpiaque sponte committere: sed ignorantia. Denique ubi



dialectico more differitur / poetica respuenda :  
 His actis iterum sophista tergiversat atq; uix  
 a presentibus reuocatur. tunc socrates ad prio  
 rem de uirtute disputationem regreditur: utruz  
 multe sint uirtutis unius partes: et qua inuicē  
 ratione se habeant: Protagoras aut iterum la  
 bitur affirmans alias iter se uirtutes esse simi  
 lomas / quod in superioribus non admiserat:  
 Item fortitudinē ab aliis longissime separans  
 consentiensq; homines absq; prudentia ceteris  
 q; uirtutibus fortes esse posse. Qua in re sibi  
 met repugnare deinde compellit: / confiteriq;  
 non solum fortitudinem sed neq; etiaz uirtutes  
 illas absq; prudentia posse consistere. Tuz ue  
 ro de bono et malo multa tractatur. Siquidē  
 prudentia est / scia eligendi boni maliq; uitādi  
 Ambigitur autem utrū bonum malūq; idē sit  
 penitus quod et uoluptas atq; dolor. Neq; af  
 firmatur id quidem omnino neq; manifeste oīo  
 negatur. De hoc enim in gorgia phileboq; et a  
 libi: oīo uero probatur prudentiaz ipām in q̄  
 et finis uite cognitio et uiaq; ad hunc cōserētū  
 consistit electio / moralū uirtutum esse principē  
 atq; ducem: idq; usq; adeo asseritur / ut uirtutes  
 quasi scientie. i. prudentie quedā uideantē esse  
 uirtia uero inscitie scilicet imprudentie quedam  
 Additur deinde peccata omnia ab ignorantia  
 proficisci: neq; ullum aliquādo electurum ma  
 la / nisi deceptum imagine boni / neq; fugiturū  
 bona / nisi imagine quadā mali perritū. Sigis  
 uero dixerit hominē bona discernētem atq; ma  
 la / ab illis tamen diuerſi ad hec contra cōuerti  
 propterea q̄ a uoluptate uel affectu sensuum a  
 lio superetur. Socrates id negabit / asserens  
 id ipūm / q̄ ab affectu superari dicē nīl esse  
 aliud q̄ inscitā. Scientia uero omnium que in  
 nobis et circa nos sunt potentissimā esse: neq;  
 ab ulla re nūq; supari posse. Deniq; concludit  
 sciam plurimum imo totū ad uirtutē beatitudi  
 nemq; conferre: ignorantiam uero pariter ad cō  
 traria: Iterūq; protagorā corripit q̄ et sibi met  
 contradiixerit et ordinē usus prepostero fuerit:  
 Siquidem anq; qd sit uirtus definiat / partim  
 eam aggreditur / et utrū doceri ualeat disputat  
 Simulat quin etiaz socrates se quoq; in repu  
 gnātiā esse deductū / ex eo dumtaxat q̄ sophi

stam secutus fuerit aberrātem: admonetq; ut  
 promethei prouidentia potius q̄ epimethei pro  
 peratiam in omni uita pro uiribus imitemur.

Protagoras uel sophiste platonis liber trans  
 latus e greca lingua in latinam a Marfilio Si  
 cō Florentino ad Laurentium Medicem ui  
 rum magnanimum.

Familias. Socrates. Hippocrates. Prota  
 goras. Alcibiades. Callias. Critias. Prodi  
 cus. Hippias.

Vade nam o socrates? An ui  
 delicet a uenatione illa uenis  
 ad quā honesta alcibiadis ido  
 les prouocare te solet: Uidi ē  
 um nuper: Etiam uir ingentiaz  
 spēs pre se ferre uidetur. Virum inq; cui p ge  
 nas plurima lanugo iam serpit: so: esto: qd tuz  
 An non probas homerum: qui gratissima est ē  
 quit prime lanuginis etas. Eam uero nunc alci  
 biades agit: fa: imo uero: At in presentia un  
 de? numquid ab illo? et quomodo erga te nūc  
 affectus est adolescens? so: bene quidem: hodi  
 e presertim mihi uisus est: nam mihi sepe hodi  
 e in dicendo subcurrat: et ab illo nunc uenio:  
 Ac mirabile tibi quiddā referā presentem illū  
 minime intuebar: et alio intendens ad eum uix  
 aduertebā: fa: quid nā rati fuit ut te ab illo di  
 uerteret? neq; enim formosior ullus e nostris  
 ciuibz adesse poterat: so: imo aderat quidam  
 admodum pulchrior: fa: quid ais? ciuis ne? an  
 peregrinus? so: peregrinus: fa: Lulias? so: Ab  
 derites: fa: numquid adeo insigni forma predi  
 tus tibi uisus est peregrinus ille / ut clinie fili  
 o eum prestare putaueris? so: Quid prohibet o  
 beate quo minus quod sapientius est / sit et pul  
 chrus? fa: An forte a sapientis cuiusdam col  
 loquio uenis? so. Sapientissimū profecto oīum  
 nostre etatis hominum: si modo sapientissimus  
 tibi aliorum omnium protagoras esse uidetur:  
 fa: En quid ais? numquid huc accessit prago



LIBER

ras? so: nudius tertius: fa: An modo cum illo  
fuiſti? so: modo: et multa locutus sum: audiui  
etiam multa: fa: Cur non illa nobis refers? nisi  
quid prohibet: Sedere hic licet. Tibi quidem  
puer iste cedit: so: referam equidem: et grās in  
sup si audietis habebo: fa: Nos qn et gemās  
tibi agemus si dixeris: grās: so: audire igitur.  
supiori nocte ante lucis exortum hippocrates  
apollodozi filius frater phafonis hostium meū  
baculo uehementer pulsauit: et cum hostium  
aliqui aperuisset: repente ingressus est clamitās  
Dormis o socrates adhuc: an uigilas? Ego au  
tem cognita eius uoce hippocrates hic est inq:  
O hippocrates numqd noui? Nihil inquit nisi  
gratum nuntiaturus aduenio: opisc inq: Sed  
quid istud? que te huc cā appulit? protagoras  
uenit et prope me diuertit. Tum ego ille iam  
pridem uenit: tu uero modo audisti? Uesperī p  
deos inquit ille. scabellumq: contrectant ad pe  
des meos subfedit: adiūcicq: hesternū uesperī  
sero admodum et enoe reuersus: puer. n. me  
satyrus fugerat: cumq: persequi me illum signi  
ficare tibi uellem: alio quodam interueniente o  
bsitus sum. At cum uenisset: cenatq: essemus  
et somno nos dare uellemus: tunc primū nū  
tial frater uenisse protagoram: Illico ad te pro  
perare tentauit. Sed imtempesta nox derinuit.  
Sōno aut experrectus laboreq: leuatus: mox  
ad te huc aduentauit: Ego uero eius fortitudi  
nem stuporemq: cognoscens: Quid hoc ad  
te inq: Num aliqua te iniuria protagoras affi  
cit? tum ille subridēs: per deos o socrates. qm  
solus est sapiens: me uero non efficit sapientes:  
so: immo certe et te sapientē reddet: si mercede  
illi oblata psuaseris: bip: o iupiter atq: ceteri  
dii neq: meis neq: amicor: rebus parcerē: mo  
do id me consecuturum considerem: atq: lecte  
co te nunc adeo: ut apud eum pro me itercedas  
Ego enim et iunior sum et protagoras numq:  
uidi aut audiui. puer enim tunc erā cū huc pri  
mum accessit. Virum qdem hunc oēs o socra  
tes laudant: et indicendo sapientissimū ferunt.  
Sed cur non properamus ad eum? ut domi il  
lum cōueniamus: Diuertit sane ut audiui apud  
Calliam hipponici filium: Eamus iā: so: non  
dum o bone uir inquam illuc eundum: Nam

ualde adhuc p̄funda nox. Sed eamus in au  
lam: ubi deambulabimus quoad aurora luce  
scat: postea protagorā ip̄m adibimus. ueq: n.  
summo mane domo exit protagoras. Quapp  
confide. domi namq: illuz compleremus: his dic  
tis: surrexius: et in aulam profecti sumus: At  
uolens ip̄e fortitudinis eius piculum facere: in  
tuitus sum diligenter: atq: ita interrogauit. dic  
age o hippocrates ad protagoram nunc accedis  
mercedem p̄ te illi daturus? ad qualem homi  
nez uadis? et ip̄e qualis ex eo uir euasurus?  
Quemadmodum si ad hippocratem in nomie  
tecum confortem coum et esculapiū stirpe na  
tum p̄fici uelles: pro te mercedem erogatu  
rus: et aliquis quereret: Dic mihi o hippocrates  
mercedem hippocrati dabis? Quali nam homi  
et cuius ratione? quid responderes? bip: ut me  
dico. so: qualis et ip̄e futurus idest cuius grā?  
bip: Ut medicus euasurus: so: Sin autem aut  
polycletum argium aut phidiam atheniensem  
adires mercede p̄ te oblata: et aliq: perconta  
retur qualibus homibus et qua ratione poly  
ceto et phidie argentum offers? quid ad bec?  
bip: tamq: ut sculporibus: so: tu uero qualis  
homo futurus? bip: sculpor uidelicet: so. a trē  
de obsecro: ad protagoram nunc ego ac tu p̄fi  
ciscimur: et argentum tui grā dare illi paratū  
sumus: si modo pecunie nostre sufficient: psua  
demusq: sin minus amicorum insup pecunias  
erogabimus. Siquis ergo nos ad hec adeo p̄  
peratēs interrogaret: Dicite mihi obsecro o so  
crates et hippocrates: quali nā hominē q̄ rōe  
pragoze pecunias tribuere cogitatis: quid illi  
responderemus? Quod nam potissimū Prota  
goze cognomētū audiuius? phidiā qdē sculp  
torem nomināt: bomerū uero poetā: p̄tagoraz  
aut? bip: Sophistam o socrates uirum hunc a  
pellāt: so: Ergo tamq: ad sophistam mercede  
psuadenduz p̄gimus? bip: maxime: so: si quispiā  
te iterroget qua mente et qualis euasurus ip̄e  
protagoram adeas: quid ad illuz? hic hippocra  
tes erubuit. iam enim aurora paulisp̄ illuxerat  
quo uultus eius patere habitus poterat. respon  
dit deinde ut supradicta concludunt. p̄fecto tā  
q: sophista et ip̄e futurus: so: an non ueris i  
ter grecos sophiste cognomen? bip: uehemēte:



o socrates / si quod sentio proferendum est: so  
Sedenim uide o hippocrates ne forte alio ten  
dar tuū hoc pragorice artis studiū q̄ ut sophi  
sta efficiaris: Quēadmodum grāmatici luduz  
citharediq; atq; gymnastici nō artis ipsius exer  
cende gratia frequentasti / sed quadam potius  
auaritate discendi: ut priuatum ac liberū homi  
nem decz: hip: Talis oīo studiū mei apud pra  
goram ratio futura uidetur: so: Scis ne quid  
nunc facturū sis? an te fugit? hip: quā de re?  
so: animi tui curā uiro ut ais sophiste es cōmis  
surus: Quid autē sophista sit si scias summope  
re admirabor. Quod si ignoras / nescis quale  
sit istud bonum ne an malū / cui operā impēde  
re studes: hip: scire equidē arbitror: so: Dic er  
go qd sophistam esse censēs? hip: Arbitror es  
se hunc ut nomen significat qui rationes ad sa  
pientiam ptinentes intelligit: so: idem quoq; de  
pictoribus ac fabris licet dicere: eos esse uide  
licet qui rationes ad sapientiam ptinentes intel  
ligunt: Uerum siqs de pictoribus peteret / ad  
quarum rerum sapiam / responderemus utiq;  
ad efficiendaz imaginum sapientia: similiterq;  
de ceteris. Et si eodem modo de sophista inter  
rogaremur: qualē eius sapiāz esse responderent  
quod eius officiu? hip: Sapientiam profecto  
qua homines ad dicendum faciendū reddunt:  
so: uere sic forstā dicere uis: non tamen suf  
ficienter. Responsio. n. illa interrogationē aliā  
exigit: quibus nam dicendis sophista homines  
facundos efficiat: Citharista nempe hīdem di  
cendis aptos facit: in qbus et cruditos / in pul  
sationibus uidelicet cithare: non ne? hip: certe  
so: at uero sophista quā dicendi facultatez pre  
stat? quibus de rebus? parer q de his q̄ intelli  
git: hip: uerisimile id quidē: so: quid ergo istud  
est / quod et ipē sophista itelligit: et alios docet?  
hip: per iouem ignoro: so: an non uides quāto  
discrimini animū tuum subdas? numq; si cor  
pus tuum eidem discrimini suppositurus es  
quo uel in melius uertit uel in deterius posset /  
non prius alicui tantum de te piculum facituro  
cōmitteres / q̄ diligenter cōsiderasses cōmit  
tendum ne sit an non / amicos quin etiā et ppin

quos dū de hoc ipō consuluisses: Cum uero a  
nimū tuū pluriffacias q̄ corpus / et ex eius cor  
ruptela uel integritate contringat tua oīa male /  
uel bene affici / utrum cōmittendus sit an non  
huic hospiti antus neminē uel propinquoz ut  
amicoz cōsuluisti: Sed cum hesterno uespi ad  
uentū illius audiueris / ad eū summo mane ppe  
ras / nullo de hoc cōsilio habito / utrū credere te  
ipū illi debeas nec ne. Immo et tuas oēs et a  
micoz pecunias erogare paratus es: quasi iam  
cognoueris oīo esse pragore adberendū: quem  
neq; uidisti umq; ut ais: neq; es allocutus:  
Sophistā uocas illū: et qd sophista sit nescis /  
cui te ipū es dediturus: hip: uera loq uidetis  
o socrates: so: non ne sophista ē o hipocrates  
mercator qdā et caupo uectigaliū quorundā /  
q by atus alit? hip: talis mibi sane uidet. uerū  
qbus alitur animus? so: discipulis: sed cauēduz  
est o amice ne dum laudat sophista que uendit  
nos decipiat: ut faciant q corporis epulas uē  
dunt / mercatores quidā et caupones. Laudant  
illū quidē sua oīa: neq; intelligunt utrū salubri  
a sint an noxia corpori que uendunt: idq; igno  
rant et illi q emunt: nisi forte illorum aliqs me  
dicus sit aut gymnasticus: haud secus illi q di  
sciplinas uarias per urbes uenales circumse  
runt et cauponantes eas emptoribus uendunt  
laudant omnes: Ne forte eorum nō nulli igno  
rant sepe quid utile animo sit quid ue inutile ex  
his que uendunt. Similiter quoq; qui ab illis  
emunt: nisi illorum aliquis sit animi medicus.  
Si ergo intelligis ipē quid ex his prosit / quid  
ue obsit / tūto emere disciplinas et a proragora  
et ab alio quo uis pores. Alioquin caue o bea  
te adolescens ne in summum iacture discrimen  
que tibi charissima sunt / deducas: Nam longe  
grauius periculum est in disciplinis q̄ cibus e  
mendis. Etenim qui esculenta emit et pocu  
lenta / potest antē q̄ his uescatur: in aliis qui  
busdam uasculis illa domum deferre: Ubicq;  
deposita diligenter examinare: Et aduocato a  
liquo istarum rerum perito quid edendum /  
bibendum ue sit / quid non / quantumq; et quan  
do deliberare.



Quamobrem haud graue ē in emēdo pīculum  
disciplinas aut non licet alio in uase trāsferre  
Sed necesse est ut q̄ emit eas animo capiat: et  
relicto pretio abeat / intra se ferens / inquinatus  
q̄ iam uel ad meliora prouectus. Nec itaq̄ cū  
senioribus discutiāmus: iuniores namq̄ nos  
sumus q̄ erigat tātē rei indicium. In presenti  
a tamen pergāmus quo cepimus / utrumq̄ hūc  
audiāmus. Quo audito cum aliis cōmunicabi  
mus. Itaq̄ enim protagoras ibi solus adest:  
sed etiam elienſis hippias: et prodictus ut arbi  
tror chūs: aliiq̄ permulti uiri et admodum sa  
pientes / placuerunt hec nobis atq̄ pereximus.  
Et ingressi uestibulum sermonem quendam in  
quem inter eundem forte incideramus / tracta  
uimus. Ne ergo imperfectus relinqueretur in  
uestibulo ipō collocuti sumus / quoad in dispu  
tando conuenimus: Audiuit nos eunuchus q̄  
dam sanitor: sed propter sophistarum turbā ue  
nientibus irascebatur. pulsauimus. aperuit.  
cum nos uidisset / huius sophiste etiam hi sunt in  
quit: haud oclum illi: Et simul utrisq̄ manibꝫ  
nicus hostiam clausit. Pulsauimus iterū: sed  
ille clausis e foribus O boni uiri inquit: non  
auditis oclum illi non esse? O bone uir inq̄ ne  
q̄ ad calliam uenimus: neq̄ sophiste sumus:  
Sed confide protagora indigemus: Uidere il  
lum cupimus: Hoc nuntiato uix tandem fores  
parefecit: ingressit protagoram ostendimus in  
uestibulo porticus deambularem: Sequeban  
tur cum multi: hic quidem callias hipponici fi  
lius: et germanus eius ex matre paralus: peri  
cle natus: et charmides glauconis: Inde uero  
alter periclis filius ranthippus: et philippides  
philomeli: et antimirus mendeus: Qui inter  
omnes protagore auditores insignior habebā  
tur: discebātq̄ ea mente facultatem illam ut et  
ipse sophista futurus eadem quandoq̄ doceret  
Attergo preterea sequebantur alii auscultan  
tes protagoram: quorum plurimi peregrini esse  
uidebantur: quos ex singulis urbibus p̄ quas  
circunagatur ille congregat: mulcens eos uo  
ce tamq̄ orpheus et alliciens: Illi uero uoces  
passim per mulcti secuntur: Aderant et nostra  
res quidam in eo choro. Hunc ego chorū cū  
contemplarer: ordo me illius mirifice oblecta

bat: Diligenti siquidem cautione singuli obser  
uabant: ne passu protagoram anteirent: Sed  
cum retro pedes uerteret / pedissequi auditores  
apre nimium et in circulum utrimq̄ diuisi / ita  
cedebant / ut posterī semper essent: Hunc post  
uidi / ut uerbis homeri loquebar / hippiam  
elieusez sub opposito porticus uestibulo i thro  
no sedentem. Circa quem in subscillis quibus  
dam non nulli sedebant. Eryximachus acume  
ni filius: phedrusq̄ myrrinūsius. Andron an  
drotione gentis: Aliiq̄ non nulli parit ciues  
partim ēt peregrini: qui de rebus nature subli  
mibus astrorumq̄ progressibus interrogare  
hippiā uidebātur: ille aut in throno sedens du  
bitationes singulis enodabat: Uidi preterea  
rantalum. Aderat porro prodictus chūs: qui  
in tabernaculum quoddā secesserat: quo p̄ pe  
nu uiri hipponicus confuenerat: sed ut omnes  
confluentium hospitem turba exciperet: angu  
lum quoq̄ illum extractis obsoniis callias ho  
spitibus habitandum dederat. Inuolutus igit  
tur recūbebat ibi prodictus super uillosis stra  
mentis et quidem multis ut uidebat: Sed ibi  
aut primis aliqui confidebant: pausamias ce  
ramensis: et penes cum adoleſcentulus quidaꝫ  
optimo ingenio: et generosa indole predictus /  
nomine ut audiui agathon: neq̄ mirū uideri de  
bet: si pausanie sit charissimus: Erat ibidē et a  
dimantus uterq̄ tū cepidis tū leucolophili fili  
us: Aliiq̄ permulti. Que uero differrēt haud  
satis extrinsecus percipere poterā / quamq̄ nebe  
menter audire / p̄dicum affectabā: Sapientis  
finis. n. diuinusq̄ uir mibi ēē uidet: sed reboa  
tos quidā ex uocis ipsius rotunditate subformi  
ce cōtinne reuolutus uerba singula confundebat:  
Eustigio post ingressus nostrū intrauit alcibia  
des ut ais ipē pulcher: et ego credo: et chri  
stias caleſchri filius. Ados autem cum ingressi  
de quibusdā una diſseruiſſemus: eaq̄ essemus  
spectacula contemplati / accessimus ad Prota  
goram: Deinde o protagora imq̄ certa de cau  
sa ad te ego et hippocrates huc uenimus: pro  
tumquid seorsum ab aliis mecum loqui uul  
tis? an coram omnibus: so: Ad uos quidem  
nihil refert: Sed cum addiderit quam ob cau  
sam uenimus / ipse uideris: pro: Quid ergo



ergo istud est? Cuius gratia huc accessistis?  
 so: hippocrates hic nostras est appollodozi fili  
 us nobili atq; felici genere ortus. Ipse uero cū  
 equalibus suis emulatio concitus / de uirtute  
 contendit: cupitq; in re p. uir illustris euadere  
 atq; huius rei cōpōtē familiaritate tua fore se  
 sperat. Uide utrum de hoc solos tecum / an co  
 ram aliis consultare nos deceat: pro: uideris o  
 socrates recte salutē mee consulere: prudēti nā  
 q; cautōe indiget peregrinus is q; āplā urbes  
 circumlustrans clari ubiq; iuuenibus p̄suadē  
 et relicta aliorum omnium tam suorū / q̄ alieni  
 genarū taz senum q̄ iuuenū cōsuetudine / ipsi so  
 li adherent tamq̄ ip̄sus familiaritate / prestan  
 tiores aliis euasuri: inuidi aduersus eum iſur  
 gant: necesse est: multiq; maliuoli huic insidien  
 tur: Ego aēro artem sophisticā antiquam esse  
 arbitror: priscos autē uiros in ea peritos iuidiā  
 hanc offensionēq; ueritos sub aliarū artū spe  
 cie dissimulasse: partim q̄dem sub poetis spē:  
 ut homerus fecit et hesiodus et simonides / par  
 tim uero sub sacrorū oraculorūq; appellatōe: ut  
 Orpheus et Musaeus eorumq; ēt sectatores:  
 Audiuī preterea non nullos eam artē apellasse  
 gymnasticam: quod iecus tarentinus fecisse ui  
 detur: et q; adhuc superest sophista nullo infe  
 rior / selybrianus herodicus: qui prisca origie  
 genus a megarenibus ducit. pythocles quin  
 ēt chiis sophista, doctissimus aliq; permulti  
 sub musice artis uelamine sophisticam faculta  
 tem occultauerūt: hi omnes sicut dictum est ut in  
 uidiā deuitarēt / uehementer dissimularūt: et  
 sub artium aliarūq; pretextu sophisticam artem  
 occultuere. Ego autem ab his oibus in hoc dis  
 sentio: neq; adducere ueritas istas existimo.  
 Neq; enim uoti compotes eos fieri arbitror.  
 Nam uiri in ciuitate prestantes dissimulatōes  
 eiusmodi oēs intelligunt. Vulgus autē quodā  
 modo non aduertit: sed ea laudat que ipi pre  
 dicant. Subterfugendi uero studiū istud cū  
 non assequitur quod molitur et inertem idicat  
 fugientē: et aduertentes homines reddit iſens  
 ores: Existimant enim preter cetera hunc ue  
 lutum seductoremq; esse. Ego igitur contrariā  
 quandam uiam sum ingressus. Confiteor me  
 esse sophisticam: alioq; docere: Et hac ingenua

confessione tutius q̄ dissimulatione illa uitari  
 uidiam cenſeo. Alius preterea rationibus mibi  
 p̄spexi: ut nihil mali adiuuante deo ob sophisti  
 ce professionē sim passus licet multos ānos sa  
 cultatem hanc exercuerim. Sum equidē gran  
 dis natu: et cuiusq; uestrum etate pater ēē pos  
 sem. Quam obrem gratissimū mibi erit: si de  
 iis mecum audientibus oibus q; intus sunt  
 uerba facere uelitis: Sic ego eum suspicatus  
 ostentare auctoritatem suā apud prodicum et  
 hippiaz uelle: q; eius sapientie auditate inflā  
 mati ad eum audiendum profecti essemus: cur  
 non imq; prodicum atq; hippia et eos qui hos  
 comitant: huc aduocamus? ut et ipi nos audi  
 ant? pro: aduocemus: cal: Uultis sedes hic  
 paremus / ut sedentes edisseratis? consensimus  
 omnes et audiendū auditate admodum festinā  
 tes / sedes omnes collegimus: et iuxta hippiam  
 confectum parauiimus. Ibi enim plurima erāt  
 subſellia: Tum callias et alciadiades aduenta  
 runt: prodiciūq; et ad stipulatores eius secum  
 duxerunt: Postq; igitur confedere omnes repe  
 te o socrates ingre protagoras his presentibus /  
 que me paulo ante pro adoleſcēte hoc obſecra  
 bas. Ab eodē imq; exordio nunc quo supra in  
 cipiā hippocrates hic adherere tibi uehemēter  
 exoptat. Uex qd nā sit ex hac cōsuetudie repor  
 taturus libet audire: Hucusq; nostra se ex  
 stendit oratio: pro: petis quid meū lucraturus  
 sis adoleſcens? numq; accedes ad me / qn ha  
 beas doctior: singulisq; diebus meū p̄ficiēs.  
 so: haud mirū hoc o. pragora: sic. n. ouenit. qn  
 quidem et tu tam grādis natu: tāq; sapiens / si  
 que nescis ab aliquo disceres / prestantior abi  
 res. At uero non id duntaxat exquirimus.  
 Sed perinde ac si hippocrates mutata senten  
 tia uersari cum adoleſcente hoc nuper huc pro  
 fecto zeuxippo cuperet heracleoti filio / eumq;  
 aggressus ut te nunc eadem ex illo que ex te au  
 diret / q; uidelicet quonidie cum eo proficiet: ac  
 deinde interrogaret zeuxippum / qua in re sit p̄  
 fecturus: responderet utiq; in pingendo: Et si  
 orthagoram thebanum conueniat audiatq; ex  
 illo doctorem se indies eius cōsuetudine eua  
 surum: Sed qua in re doctorem interroget /  
 in tibiārum sono Orthagoras respondebit.



LIBER

Eodem modo et tu huic adolescenti mibiq; p illo petenti responde. Alii. n. hippocratem si protagore adhibebit in dies doctior fore: quatenus tandem in re? declara: Tum protagoras. Sci te interrogas tu quidē o socrates: et ego his q probe interrogant libenter respondeo: Hippocrates qdem si mecum uerset in eum errores non incidet: in quem pculdubio incidisset: euz sophistis aliis conuersatus. Alii siquidē iuuenibus obsunt. Inuitos namq; illos ad artes re trahunt: quas aufugerāt: ratiocinationes porro computationesq; astronomiam: geometriam: musicam tradunt: et hippiam simul aspiciens addit. Quisq; aut ad me uenerit: soluz id discet cuius gratia uenit: disciplina uero huiusmodi ē prudens in re familiari et re p. cōsultatio. q qd et domum recte gubernat et ciuitatis negocia optime et dicendo transigit et agendo: so/an in telligo quod uis protagora? ciuilem namq; artem dicere mibi uideris: polliceriq; uiros optimos cūes efficere: pro: hoc ipūz ē o socrates quod passim predico: so: Qd p̄clarū nactus es artificūz: si modo es nactus: Nihil sane aliud erga te qd quod sentio proferendū. Id eqd o protagora doceri nō posse putarā. Tibi tan autumanti non prestare fidez nequeo. Quā uero ob cāz neq; doceri posse neq; ab hominibus aliis/aliis tradi censeo iure declarare debeo. Equidē quod et ceteri greci testantē/athenien ses uiros sapientes apello. Uideo q qn oratione congregata aliquid de edificando deliberare uult ciuitas/edificatorum cōsiliū expeti. et cū de nauium fabrica fabros nauium accersiri. Idem quoq; faciunt in ceteris omnibus que cumq; doceri et disci posse existimant: Et siq; alius consultare de artis illius opere pgit: Lu ius expertem esse putant: seu p̄clarissimus in aliis uir sit: siue ditissimus: siue admodū generosus: nibilo magis admittunt: sed exhibēt et explodunt: quoad uel ipē tumultu deterritus a dicendo desistat: uel iuuentibus magistratibus arciferi aut extrudant ipūm protinus aut trāsfigant. Id itaq; in omnibus ad perceptionez artium pertinentibus obseruare consueuerunt. At cum de publica ciuitatis administratione: consultandam est/consultat architectus equue

ac faber erarius. equue etiam cerdo: mercator nauis: diues: pauper: ignobilis: generosus: neq; horum ullus quemq; explodit: ut in superi ribus contingebat: quasi nūq; didicerit: multū q; habuerit preceptorem: attamen consultare audeat. Constat porro q doceri posse non pu tant. Neq; publice solum hoc: sed et priuam conspicitur. Et enim qui ciuili sapientia pollēt/ uirtutem hanc in alium transfundere nequeūt. Siquidem pericles borum adolescentum parz in his rebus que sub magistro discuntur/ cūl genter eos erudit. in his autem in quibus ip se sapit: neq; ipē erudit neq; alteri cuiq; comit tit erudiendos. Sed passim quasi pascentes si ne custode pererrant: si forte casu quedam in hanc uirtutem incidant. Idem quoq; pericles cum esset/clinie tutor fratris Alcibiadis huius minoris natu/ illiq; meruerit ab alcibiade/ ne forte consuetudine eius inquinaretur/ segrega uit eos: et cliniam apud ariphronem educauit sed non dum sex inde exactis mensibus illi euz reddidit/ cum ingenio illius diffideret: multos preterea commemorare possem qui cum in re publica excellentes uiri essent/ nullum tamen aut propinquorum aut alienorum edocuerunt. Equidem o protagora dum hec animaduerto uirtutem doceri posse diffido. Contra uero dū te audio hec asserentem sententiam mutare co gor: et q dicis haud quāq; arbitror cōtinenda: existimās te usu multaz rex doctrinaz et inuē tōe sapientem esse. Ergo si potes clarius ostē dere nobis q uirtus doctrina aliq; cōparet ostē de obsecro nec inideas: pro. haud inidebo o so crates. Sed utrū nobis tāq; senior iuniorib; fabulā referā? an psequar disputādo: tūc sane audientū p̄lmi utrūq; mallet/ dicere concesserunt: pro: gratiorē nobis fore fabulā arbitror: Olim quandoq; dū soli erāt: nulla uero mortaliū genere: sed cum tempus generatōis fatale uenisset: ipsa dū in terris uisceribus ex igni terraz sūxerunt/ interuenientibus his que i gni terrezq; miscuntur. Tum uero educere il la in lucem uellent/ Prometheus Epimetheosq; mandarunt: Ut comperientibus uiribus singu la premunirent: Prometheus itaq; rogauit Epimetheus distributionis illius officii



um ipsi concederet: dispersientemq; considera-  
ret. Concessit prometheus: distribuit ille: q; by-  
dam robur absq; celeritate indidit quedā im-  
becilliora uelocitate donauit. Armavit nō nul-  
la. Inermibus aut aliud quoddā ad salutem  
machinamentum excogitauit. Que enim exigu-  
o corpore clauserat: partim per aerem pēnis at  
tollit. partim per terrā subrepere iussit. Que ue-  
ro in molem aptam exauserat: ea ipā mole ad  
salutem suam munuit. Similiterq; in ceteris  
exequas dispersit singula: adeo ut nullum ge-  
nus penitus depdatur: postq; ipā ita instruit  
ut uoraginem mutuā deuitarent: excogitare is-  
cepit qua ratione q; facillime sub diuo agere ui-  
tam possent. Vestitit itaq; illa conferatissimis  
pilis setisq; pellibusq; durissimis: quibus faci-  
le tum hiemis tum estus intemperie toleraret:  
et naturalia illis stramenta bisdem: ex reb; cu-  
biliaq; parauit: pedibusq; soleas addidit: ungu-  
las: setas: callum: pelles itidem q; durissimas  
Deinde alimenta aliis alia suppeditauit: quib;  
dam ex terra herbas: nō nullis ex arborib; po-  
ma baccaq; radices aliis. Nec defuerūt qbus  
daret ex alterna uoragine uictum. Leter uora  
cibus animalibus genus quodāmodo sterile:  
aliis aut secundum dedit: ut hoc modo genus  
conseruaretur: Cum uero non esset admodum  
sapiens epimetheus: dotes omnes inscius effu-  
dit in bruta neq; aduertit: nihil ex tāta sibi elar-  
gitōe supfore: quo genus nostrū deinde dona-  
ret: Restitit ergo hominī genus imune: unde  
quo se uerteret: abigebat. Dubitanti promethe-  
us addidit partitionis illius considerator. Uti  
dicit: cetera anfallia suis queq; fulcra munerib;  
bonisq; referta. Hominem autem nudum: iner-  
men calceorū stramentorumq; indigū. tā uero  
iminebat fatalis ipē dies: qui in lucem terra e-  
xire cogebat: Cumq; aliā salutis humane uiam  
consultas prometheus non inueniret surripuit:  
Ulcanti minerueq; artificiosaq; cū igne pariter  
sapientiam: Neq; enim fieri poterat ut eaz sine  
igne nasceretur q; uel ēt uterē. Eā itaq; sic  
hominum generi prometheus est largitus: atq;  
ita sapientia que uictum suppeditat consecuti  
sumus: deerat adhuc ciuilibus hominibus sapiē-  
tia. Erat illa quidē apud iouem. cuius arceq; a-

scendere prometheo non dum licebat: horribi-  
les enim iouis ipsas custodes circūstātes arcē  
prometheum deterrebāt: Leter cōmūne uul-  
cant minerueq; officinā: in qua artes excoleban-  
tur: clam ingressus furatus est igneam uulcant  
artē: aliamq; minerue: atq; hominī tradidit qua  
uisendi facultas obtingit: prometheus autem ut  
fertur p; epimethei furti penas dedit: qm ue-  
ro solus ex oib; astantibus hō diuine fortis par-  
ticipes effectus ē p;icipio solus ob hanc cogni-  
tionē deos eē putauit: arasq; illis statuasq; di-  
cauit: Deū uocē in uerba articulati arte distin-  
xit: edes struxit: uestes calceosq; fecit: stra-  
menta elaborauit: ex terra alimenta collegit:  
ita hōles ab initio constituti spar sim uagabāt ha-  
bitabātq;: nā urbes nō dū construxerāt: Ergo  
a feris cum ibecilliores essent: passim laniabant  
Artū. n. facultas ad uictū oparandū sufficiēs  
erat: ad pugnā uero oīa bestias truculētas mi-  
nime: Ciuilib; namq; pitie: cuius pars qdā est  
res militaris: expertes erāt: Vt q; se aduersus  
eā pestē muniret structis urbib; aggregati sunt  
Cōgregati aut inuicē iuriabāt: qppe q; ciuili  
arte careēt: qre dissi itex a feris lacerabātur  
Ulex iupiter hūane salutis consulens mercuriū mi-  
sit pudorē et iustitiā hōibus afferentē: ut duo  
hec ciuitates ornaret deuicirentq; et mutua be-  
nivolētia ciues cōcellaret: interrogauit ergo mer-  
curius q; dōtōe pudorē et iustitiā hōibus trade-  
ret. utrū ita hec ut artes distribui debēt iquit  
mercurius: ille siq; dē ita distribute sūt: ut unus  
i arte medicie pirus: p rudibus multis sufficiat  
ceterisq; simil: nūqd ita pudorē et iustitiā hōi-  
bus dabo? an oībus iserā? oībus respōdit iupi-  
ter: oēs siq; dē hōz p;icipes eē debent: neq; .n.  
ciuitates uille ostarēt: si hōz pauci ut artū alia  
rū p;icipes cēt: legē preterea i eo noīeōdas: q;  
q;sq; oīo iustitie pudorisq; ē exps tāq; ciuita-  
tis pestis qdā ultio afficiat suplicio: hac de cā  
o socrates tā alii oēs q; arthemēses q;tiēs de ar-  
chitecta uē alio quodā opificio fmo ē hōidus  
paucos ad: siliū intromittit: ceteros aut in ar-  
tibus rudes excludit: ut et tu ais et ego appbo  
Quorēs aut de ciuili admistratōe inie siliūz  
que uirtus reperantia et iustitia constat: iure  
unumquemq; admittunt: quippe cum oporteat  
r iiii



.LIBER.

oēs huius uirtutis esse participes: alioquin ciuitates nullas consistere: Hec o socrates eius de quo dubitabat est cā. Sed ne te decipi. susci peris /hanc insup accipe coniecturā quod oēs homines censeāt: singulos uirtutis huius ciuilibis /temperatīe scilicet et iustitīe compotes esse: Enīmuero in ceteris facultatibus ut tu ais / si q̄s se iactet /puta q̄ sit optimus tibicen /cū tān in hoc ip̄o sit rudis /audientes hunc ridēt: ei ue plurimi indignātur. Ip̄um quoq̄ propinq̄ ad monent ut insanum et increpāt. Cōtra uero in ciuili uirtute cōtigit: nam licet sciāt aliqui quē piam iniustum est: tamen si ille hoc corāz nesci entibus fateatur insanire eum existimāt: neq̄ parefaciendam censent iniquitatem: imo semp siue adsit seu non iustitiā ostentandā. Eum uero qui non simulat iustitiā delirare tamq̄ opoz teat unūq̄q̄ ciuilibis uirtutis quodāmodo participem esse: uel ex hominum cetū utraq̄ extermīnari. Ex his sufficienter ostēsum puto q̄ merito quēlibet de re ciuili consultorem admittit quia uirtutis huius compotē quēlibet esse censeant. q̄ aut uirtutē neq̄ innasci neq̄ sorte contingere putent: sed doctrina et studio comparari deinceps tibi conabor ostendere. Nemo ob ea malaq̄ ul' natura uel casu fieri putat subcēset alicui uel obiurgat: uel edocet: uel punit: eos q̄ hisce malis premunt /ne tales sint: sed omnes potius miserātur: ceu deformes. paruos. ualitudinarios homines. Nam quis adeo demens ut ista corripit. Intelligunt sane ut arbitror omnes hec mala eorumq̄ cōtraria natura hominibus fortunaq̄ puenire. Cōtra uero cū mala quedā adesse enīq̄ ex studio /suetudine et doctrina existimāt: tunc indignātur increpant atq̄ puniunt: Ex quorum numero est iniquitas et impietas: ac summam quicquid ciuili uirtuti repugnat. Que scēro quisq̄ passiz dānat et corripit: quia de industria atq̄ disciplina tam cōtraria prauitas q̄ ciuilibis uirtus adueniat. Si. n. punitionis intentionem considerare uolueris socrates: et eo quoq̄ intelliges q̄ homines uirtutem studio comparari putāt. Nemo. n. preteriti gratia punit: et ea mēte iniustos affligit penis /quia iniuriati sunt: nisi quis tamq̄ brutus absq̄ ratione pcutiat. Uex q̄ rōe punire aggere

dicitur nō preteriti sceleris causa punit: neq̄ enī assequi pōt: ut quod est factū sit ifectū: sed ad futurū respicit: ne iterū aut ipse deliquat: aut alius quilibet exemplo eius adductus. Quis quis aut hoc pposito cēsurāq̄ eiusinōi aiaduertit errata /doctrina uirtutem existimat cōparabilem. Itā absterrendi causa plectit: hac mente opinioneq̄ ad plectendū accedit: tā publice q̄ priuatim: quicūq̄ i peccantes animaduertit. Condemnant aut puniūtq̄ cū ceteri omnes eos quos iudicant peccatores: tum maxime ciues tui athenienses: Quāobrem athenienses quoq̄ ex hac ratione in eorum numero esse constat: qui doceri uirtutē putant. Ex his aperte ut arbitroz monstratum est o socrates non iniuria ciues tuos in ciuili administratione consilium erariū fabri coriarūq̄ non respicere: atq̄ eos doctrina et studio p exercitationem acquiri posse uirtutē existimare. Restat dubitatio illa: quāz de uirtis uirtute claris ip̄se mouebas: quā ob causam illi filios suos i omnibus /que sub preceptore discuntur /erudiūt: quoad uero pater nā uirtutem spectat nūlo aliis hominibus clariōres efficiunt. Ad hoc rationem o socrates / nō fabulam afferā. Sic enī cogita. utrum est unum aliquid aut nō: cuius necesse sit: ciues oēs esse participes / si modo cōstare ciuitas debeat. Ita enī hec tua ambiguitas soluitur. aliter uero minime. Si unū hoc extat: neq̄ est architectozū neq̄ erariorū artificum: neq̄ signulorū opificulū /sed iustitia temperatīa: sanctitas et ut paucis comprehendam / uiri propria uirtus: si hoc est inq̄ /cuius participes esse oportet oēs et cū hoc discere et agere quodcūq̄ placeat aliud absq̄ hoc nequaq̄ exp̄te uero huius doceri corripitq̄ et puez et uix et mulierē: quo ad correptione melior efficiat: si quis aut hanc spreuerit disciplinā: cū tāq̄ insanabilem expelli e ciuitatibz uel iterfici si ita est inq̄ ut diximus: uiriq̄ prestātes in re p. ciues in aliis erudiūt filios: i hoc neq̄q̄ aduerte q̄ mirābilī i eo excelētes euadāt. q̄. n. doceri posse tā priuatim q̄ publice opināt ostēdēt: cū uero et doctria et cura acq̄ri hoc possit /alia filios docēt i q̄bz nō ē aduersus nescientes mortis pena pposita in q̄bus aut mors et exiliū aut pecuniariū ablatio



aut domorum subuersio premit ignaros rudes  
q; filios in his non omni diligentia patres erudi  
unt. Et ubi mine huiusmodi urgent doctria cu  
raq; leuor adhibetur? existimare decet o socra  
tes a teneris annis usq; ad uite finem erudiri e  
os atq; moneri: nā cū primū puer que dicun  
tur intelligit. nutrit. mater. pedagogus pater ad  
hec omni cura studioq; contendunt ut in singu  
lis tum uerbis: tum operibus optus puer ena  
dat. Sigillatim enim mōstrāt quid iustū: qd  
iniustum: quid honestū: quid turpe: quid sciū  
quid ue profanum: que agēda sint: que non.  
Quibus si obtemperat puer / bene secum agi pu  
tant. Si contra renititur / cum ueluti contor  
tum obliquūq; lignū minis plagisq; dirigunt.  
Post hec ludi magistris pueros curādos tra  
dunt / morūq; bonorū diligentia multo magis  
q; litterarum citareq; doctrinā a magistris  
exposcunt. preceptores aut curāt et excolunt.  
Et postq; litteras didicerunt / adscriptaq; cōuer  
tuntur / poetarū in primis excellentiū opera legē  
da illis ediscendaq; proponunt: quibus moni  
menta q; plurima inseruntur: priscorūq; uirorū  
uirtute prestātiū gesta laudant. ut puer emu  
latione accensus preclara maioriū facinora imi  
tetur. Tibariste quosq; aliis quibuscūq; talibus /  
presertim tēperatē student: cauētq; nequid p  
peram adolēcentes agāt. Atq; ubi pulsare ci  
tāram didicerunt: poetarum iterū aliorū cātus  
modulatione prestātiū cātilenas docent: quas  
ad citāra concinant: rhythmōsq; et harmoni  
as puerorum animis cōformare conant: ut miri  
ores modestioresq; et cōcinniores effecti ad a  
gendū utiles sint et ad dicendū: Ois. n. ho  
minis uita numerosa quāda indiget consonan  
tia. Post hec ad gymnasiarum magistros parē  
tes filios mītunt: ut firmam aptūq; adepti  
corporis habitum / optime menti suggerāt min  
steriū ne fragilitate corporum impediti a mili  
taribus / ciuilibusq; actionibus tamq; laborio  
sis absterreant: Nec nempe obseruāt maxime  
ii qui maxime possunt. possunt aut maxie opu  
lemisimū uiri: eorumq; filii: qui primi discipuli  
narum scolas ingressi: nouissimi erant: Sco  
lis autē egressi a magistratibus leges iuraq; di  
scere: eorum ue exemplo uiuere coguntur: ne

quid ipsi proprio ingenio freti temere agāt: sed  
quēadmodum litterarū magistris pueris adhuc  
scribendi ignaris / calamo exemplar quoddam  
presignant ad cuius characteres scribendi artifi  
cium imitādo perdiscunt: ita ciuitas leges pre  
scribens priscorum horum in legibus ferendis  
prudētissimorū inuenta / ad earum normā im  
perare cogit quemlibet et parere. Eos aut qui  
preuācantur punit: punitioq; huiusmodi et a  
pud uos et apud alios multos: propterea q; tā  
q; pena iudicialis dirigit trāsgressorem: direc  
tio correctioq; uocat. Cū igit talis tantaq; sit  
uirtutis tā priuatim q; publice cura an dubitas  
adhuc o socrates? miraris? si uirtus doceri qat  
Neq; uero mirari hoc quisq; debet: imo mul  
to magis si doceri non possit. Querebas prete  
rea quam ob cām bonorū patrum filii mali re  
periunt. Hoc iterū docere te pergo. neq; hoc  
mirum uideri debet si uera sunt: que dixi: uide  
licet uirtutis curā non ad unū aliquē dūtaxat /  
sed ad omnes spectare oportere si modo consi  
stere ciuitas debeat. Si aut ita ē ut loquor. im  
mo certe cum ita sit / elige atq; cōsidera quā uis  
altiarum facultatū / doctrinarū: utputa si nō pos  
set consistere ciuitas / nisi tibicines omnes esse  
mus / qualiscūq; esse quilibz posset: nō ne hoc  
quilibet priuatim publicēq; unumquemq; doce  
ret: huiusq; ignarum sine inuidie luore corripere  
ret? quemadmodum nunc que iusta et legitima  
sunt: quilibet sine inuidia predicat: neq; hec ut  
alia cedat: prodest enim omnibus communis  
iustitia uirtusq;: Atq; ideo omnes omnibz  
que iusta et legitima sunt libentissime monstrāt  
Si ergo in tibiārum flatibus eadem animi fla  
grantia charitateq; inuicem nos erudiremus:  
num optimorum tibicinum filii magis q; dete  
riorum in his sonis periti euaderent? nequaq;  
ut arbitror. Sed quicumq; natura ad tibiās  
inflandas ingeniosus esset / longe proficeret.  
Tardus autem parum. Ac sepenumero periti  
tibicinis rudis euaderet filius / sepe etiam inep  
ti filius / aptus. Verumtamen omnes sufficien  
tes essent tibicines / si cum his cōferrentur qui  
rudes sunt: nihilq; de his rebus intelligunt.  
Similiter cum existima socrates q; iniustissimū  
tibi uidetur inter homines sub lege uiuentes /  
r uii



instum fore iurisq; auctorem siquādo euz illis hominibus conferatur: quibus nec disciplina sit nec iudicia: neq; leges: neq; necessitas ulla in uita: que uirtute colere iubeat: efferati q; sint: ut illi quos anno preterito in lenes poeta pherecrates erudiuit: ac si forte in eos homines incidere qui ex eorum cetu sint humani generis hostes / bene tecum agi putares: si Eurybatum offenderes et phrynondam: deploraresq; fortunam tuam / desiderans nostrorum hominū prauitatem. Nunc aut delitiosior uideris o socrates cum enim omnes pro uiribus uirtutis preceptores sint: nullus tamen tibi talis apparet. Quin etiā si quereris quis preceptor nos grece loqui docuerit: nullus uicq; apparet: itez si peteris quis docuerit mechanicorum artificum filios ministerium illud / quod patres eoz consortesq; alii eiusdem artis exercent quod ue filii imitant: haud facile o socrates preceptor illorum reperiret. Innumerabilium uero aliorū pfacile: Ita de uirtute dicendum / ac ceteris talibus: Uerum satis nos habere putādus siquis paulo comodius q; ceteri / iuuenes ad uirtutem prouebat. Ex quibus unum me esse profiteor. subtiliusq; ceteris omnibus rationez qua boni honestiq; fiant / cognoscere: atq; ita re ipam perficere ut dignum est ea mercede quaz exigo imo etiam mercede maiori at ipi discipuli iudicant: Ex actionis aut mee bec est conditio: postq; aliquis a me didicit si uult ille quid retribuit quātum exigo argētum. Sin minus i gressus templum iure iurādo adhibito estimat quāta mercede digna sibi mea documenta uis antur. tātamq; exponit. q; igitur uirtus doceri disciq; possit o socrates hac fabula tibi sit et ratione probari. Quod et ardentius ipi restantur. Ostendimus item nihil mirū uideri debere si bonorum patrum mali sint filii. malorum ue boni: quādo quidem et polycleti filii / parali et xanthippi istius equals si cum patre comparentur interuallo quodam longissimo superant: similiter etiā aliorum artificum filii. Neq; duz adolescentes isti reprobadi sunt. spem quippe tenera preber eras. Cum hec ostendisset protagoras loquendi sinez fecit. At ego diu post utpote superiori oratione per mulctus in os p

tagore inblabam sequentium uerborum desiderio inflammatus: Uerum postq; destitisse prioris animaduerti me ipse recepi: et ad hippocratem cōuersus o fili apollodori inq; q; ingens tibi debeo grās: q; me huc hodie adduxisti: Nam plurimifacio hec a protagora audiuisse. Equidem superiori tempore haud humanaz curam esse rebar / qua uiri boni afficiunt: Nunc aut eam esse pfusus sum. Sed paulum quiddam restat iterum declarādum. quod uidelicet protagoras facile demonstrabit / postq; multa hec edocuit. Et enim siquis de istis rebz cū aliquo forensium oratorum loquar / forte tales sermones audiet / quales periculis esse solent / ceterorumq; eloquentium hominū. si aut de aliq; pconteretur / librorum istar neq; quid responderant: neq; quid interrogent ipi hēt. Et siquis de aliquo dictorum iterroget uelut aēs pculsum alte resonant / longeq; nociferantur: nisi eorum dicta protinus admittant. Atq; ita rhetores breue quiddā interrogari prolixam producunt ordē. Uerum protagoras iste copiose et ornate loqui potest / quod supior restat orō: potest et cum rogatur: summam ac breuiter respondere: tolerareq; interrogātem: accipere q; et reddere rationem. quod quidē de paucis licet dicere. In presentia igit o protagora par quid ultra desidero. quod si declaraueris / puta bo mihi in omnibus satisfactum. Uirtutez ais doctrine studio comparabilem. Et ego sicutum q; / tibi maxime credo. Quod uero re dicere sum admiratus / apias obsecro. dicebas profecto iouem iustitiam et pudorem hominibus infudisse. Deinde procedente sermone / sepe iustitiā nominasti. temperātiā. sanctitatem. perinde ac si ista omnia sub una quadā uirtute contineantur: Vnuq; aliquid ipā uirtus existat: Bec mihi liq;do explanari ueli / utrū scilicet unū quiddam sit uirtus: cuius partes sint iustitia. temperātia. sanctitas: an bec oīa que nunc rettuli / nomina unius eiusdemq; sint: hoc est inq; qd ultra requiro: pro: At facilis est o socrates ad ista responsio q; uirtutis ipias que summam unum est / partes sunt que iterrogas oīa: so: Utrum quemadmodum uultus unius unius partes sunt / os. nares. oculi. aures? An sicuti



auri partes nullo differunt: et a toto preter  
magnitudine quadam et paruitate: pro: Ita se  
habere mihi uidentur o socrates uirtutis pres  
ad totam/ut nullus partes omnes ad totū: so:  
Utrum alii homines aliam uirtutis partem ac  
cipiunt? an necesse est eum qui unā hēt/omnes  
habere? pro:nullo modo: quoniam multi for  
tes quidem sunt/ sed iniusti: et alii iusti quidez  
sunt/ sapientes minime: so: Numquid sapientia:  
et fortitudo partes uirtutis sunt? pro: omnino  
quidem: et prestatissima pars omnium est sapie  
tia: so: Est ne hoc quidem aliud/ illud uero ali  
ud? pro: Est: so: Numquid et potentia utrumq;  
propriam habet? quemadmodum e uultus par  
tibus oculis non ē auribus similis: neq; illorū  
potentia eadē: neq; alia quelibet pars alterius:  
aut potentia aut alio quoz est similis: Ita ne  
uirtutis partes se habent/ ut neq; alia alia sit  
similis: neq; idem: neq; eadem sit potentia? An  
forte ita esse constat/ siquidē nature uirtutum  
exemplar quod induximus/ congruit: pro: Sic  
certe est socrates: so: Non ē igit pars uirtutis  
alia talis qualis scia: neq; qualis iustitia ul' for  
titudo uel tempāria uel scitas: pro: non certe:  
so: Alge consideremus una quale/ quid istorū  
quod uis existit: primum quidē sic: iustitia res  
quedam est/ an nulla? Mihi quidem res que  
dam esse uidetur. Tibi uero? pro: Et mihi: so:  
Quid uero? siquis a me et te sciscitetur/ o prota  
gora atq; socrates/ dicite. que/so/ nam res ista  
quam modo iustitia nominabatis/ eo ipō quo ē  
iustitia/ est et iusta/ an iniusta: Ego quidē iustā  
esse dicā. tu uero una mecum senties? an aliter?  
pro: tecum plane: so: Ego igitur interrogāti re  
spōderem talē esse iustitiā/ quale et iustum: tu  
uero? pro ego quoq; so: si quereret iterum/ nū  
quid et sanctitatem aliquam esse dicamus/ con  
sentiremus utiq; ut opinor: pro: consentiremus  
so: an non et hanc rem aliquam esse dicatis  
rogaret ille: nos autē assenīremur: pro: et hoc:  
so: Num rei istius naturam talē putatis ut scā  
sit an ut prophana? interrogationem hāc egre  
ferrem/ ad eumq; cōuersus obicerē/ bona uer  
ba que/so: Numq; porro scūm aliquid esset/ ni  
si et scā ipā sanctitas esset. quid et tu? an non  
similiter responderes? pro: Similiter: so: Si

his addiceret an que supra dixisti recte acce  
pi? Uidebamini mihi paulo ante assere: ita se  
inuiuez pres uirtutis habere/ ut non sit alia ps  
qualis est alia/ Inferre equidē ad hec/ q; alia  
recte acceperit/ q; uero me in eo consensisse pu  
tarit/ non recte. Nam protagoras iste hec respō  
dit. ego autē quesivi: Ergo si dicat o protagora  
uere loquit socrates ipē es q; ais uirtutis par  
tem aliam non esse talem qualis est alia: Tuus  
hic sermo est. Quid illi tu respondebis? pro:  
Necesse est o socrates assentiri: so: His conces  
sis quid illi potissimum respōdebimus/ si ultra  
sic obiceret? Non ergo talis est sanctitas ut  
res iusta sit: neq; iustitia talis ut sancta: sed illa  
talis ut non iusta/ hec ut non scā/ iniusta itaq; il  
la. hec profana quid ad hec imq;? Equidē mea  
ex sententia dicam iustitiā esse scām/ iustamq;  
iterum sanctitatem: Arbitror quoq; pmissurū  
te/ ut tua uice hec ipā respondeam/ q; uidelicet  
aut idem est iustitia quod est sanctitas: aut hec  
duo inuicem q; similitima: ut maxime omnium  
talis iustitia sit qualis et scitas: et qualis sanc  
tita/ talis sit et iustitia: Uide utrum me ita re  
spondere phibeas/ an ita sentias? pro: Haud  
ita simplex istud mihi uidetur o socrates/ ut cō  
cedi possit sanctitatem esse iustam/ sanctā ue ia  
stinam. Utrum differentia quedam inesse mi  
hi uidetur/ sed quid tandem id refert? Si uis  
esto nobis sanctitas iusta/ sanctaq; iustitia: so:  
Haud hec admicto protagora: neq; desidero ut  
mihi dicatur istud/ si uis et si tibi placet/ redar  
guatur: Sed et me et te dicatur requiro: Dico  
autē et me et te existimans tum demuz recte. ser  
monem discuti/ cum conditio ista si ex eo tolli  
tur: pro: enim uero simile quiddam hēt iustitia  
sanctitati. Nam quodlibet cuiuslibet quiddam si  
mile habet preter illa que omnino inter se con  
traria sunt ut album nigrum/ molle durum: at  
qui et illa que supradiximus aliam atq; aliā inē  
se habere potentiam/ nec tale unum esse quale  
est aliud. cū uultus ipius partes. quiddā simi  
le inter se hēnt: Estq; quodāmodo tale unū  
quale et aliud: Atq; hac ratione licet hec refel  
las si placet/ q; cuncta inuicem similia sint: nō  
tamen quocumq; simile quid dā habent/ simi  
lia uocanda sunt: neq; etiam quicūq; dissimī



se quiddam / suicem dissimilia / si exigunt quiddam  
habent simile vel dissimile: so: admiror equidem  
o protagora: numquid ita inuicem iustum scum  
ne se habent: ut parum quid simile inter se ha  
beant? pro: haud ita omnino neque tamen ita pr  
sus ut ipse arbitrari uideris: so: Postquam tibi mo  
lestia sit / dimicemus / aliud si quiddam ex his quod  
dicebas / consideremus. Insaniam aliquid uo  
cas? eiusque contraria sapientiam esse dicis? pro: eg  
dem: so: Utrum cum recte et frugaliter homines  
agunt: tunc ita opantes / temperanter agere tibi  
uidentur: an cum contra operantur? pro: temperan  
ter agere uidentur mihi cum frugaliter recte  
que agunt: so: non ne temperantia temperanter agunt  
pro: necesse est: so: non ne quicumque non rec  
te agunt insane agunt: et qui ita agunt / non tem  
peranter agunt: pro: ita uidetur: so: Ergo insane  
agere contrarium eius est: quod temperate age  
re dicitur: pro: est utique: so: non ne igitur quod insa  
ne sunt / insania sunt: que temperate / temperan  
tia? pro: profecto: so: An non quicquid robore  
fit / fit robuste? et quicquid debilitate / debilitur?  
pro: apparet: so: et quicquid uelocitate uelociter  
quicquid aut tarditate / tarde: pro: et hoc: so: Et  
quod eodem modo sit omnino / ab eodem efficitur  
quod uero contrario modo / efficitur a contrari  
o: pro: assentior: so: dic obsecro: est ne plebri  
aliquid? pro: est profecto: so: huic contrarium  
aliud quicquid est quod turpe? pro: nihil aliud: so:  
Est et aliquid bonum? pro: et bonum: so: Ei  
numquid aliud contrarium nisi malum? pro: non  
aliud: so: Est ne aliquid in uoce acutum? pro:  
Sane: so: Num aliud illi contrarium preter gra  
ue? pro: hoc ipsum: so: An non unicuique contra  
riorum non multa sed unum est contrarium? pro  
Unum duntaxat: so: Resumamus iam que  
hactenus a nobis concessa fuerunt: Concessi  
mus plane uni unum solum esse contrarium: pro:  
Acumpe: so: Item quod contrario modo fit a  
contrariis efficitur: pro: Hoc quoque: so: Admissi  
mus preterea contrario modo fieri quod insane  
fit et quod temperate: pro: etiam: so: rursus quod  
temperate agitur a temperantia prouenire: quod  
insane ab insania: pro: conuenit: so: an non / si co  
trario fit modo fit a contrario? pro: Utique: so:  
Sic autem hoc quidem a temperantia illud autem ab

insania: pro: certe: so: Contrario modo? pro:  
Contrario: so: non ne igitur a contrariis? pro: et  
a contrariis: so: Insania itaque temperantie contra  
ria est: pro: apparet: so: recordamur supra nos  
coexistisse sapientie insaniam esse contraria: pro  
certe: so: quin et uni unum solum esse contrari  
um? pro: et hoc: so: Vtrum potius sermonem  
reiciemus protagora? Euz ne quod dicitur unum  
uni solum esse contrarium? An enim qui uolebat  
sapientiam a temperantia esse diuerse? et utraque  
partem esse uirtutis? ac etiam preter id quod diuer  
se be utraque sunt / dissimiles quoque esse tam ipsas  
que earum potentias: quemadmodum uultus ipsius  
partes? Utrum istorum refutabimus? Immo  
quidem isti sermones haud satis musice profe  
runt: neque enim inuicem coeunt. Nam qua  
ratione consonare possunt? siquidem necessarium  
sit uni unum duntaxat contrarium esse: pluri  
bus uero nequaquam / insanie autem cum unum sit /  
sapientia et temperantia contrarie uideantur: Ita  
ne an aliter o protagora? pro: esto tandem: quod  
tuum? so: an non hac ratione unum erit sapientia  
temperantia? et supra constitit idem quodam  
modo esse iustitiam et sanctitatem. Age prota  
gora ne pigeat: sed pergamus ad reliqua: Vide  
tibi uir iniustus / iniuste agendo / temperanter sa  
pere? pro: ego quidem confiteri hoc o socrates  
non audeam: plurimi autem hominum asserunt:  
so: Utrum ergo ad illos an ad te uerba dirigam  
pro: Si placet ad hunc primo uulgi sermonem  
edisseras. so: nihil mea refert / modo ipse respon  
deas / siue tibi uideantur hec / siue non uideantur  
Sermonem namque ipsum maxime in primis: di  
scutio. Contingit tamen ex hoc et me interroga  
tem et respondentem examinari. Ad hec primus  
protagoras honestate se uolens sermonis disci  
cultatem culpaze cepit: Postmodum uero re  
spondere admisit. Age imquam ab initio mihi re  
sponde. Uidentur aliqui tibi iniuste agendo / sa  
pere temperanter? pro: esto: so: Temperanter ue  
ro sapere / bene sapere uocas? pro: Uoco: so: Be  
ne autem sapere / bene consulere in eo quod in  
iuste agunt? pro: esto: so: utrum si bene agunt  
uiuuntque dum iniuriantur / an si male? pro: Si  
bene: so: dicis ne bona quedam esse? pro: dico:  
so: Num ea bona sunt / que utilia sunt hominibus



pro: imo per sonem bona quedā uoco ē si ho-  
minibus uilia non sint: so: Num aut uidere  
mibi protagoras subtrahat: et ad responsiones  
inuitus descendere mitius cum submissusq; ro-  
gauit. Numquid ais protagora que nulli homi-  
num utilia sunt? an que nullo modo utilia? Et  
talia quedam bona apellas? pro: nequaquā. sed  
ego multa noui hominibus inuilia cibos et po-  
tiones: et pharmaea / aliq; permulta: alia ue-  
ro utilia. Quedam aut que ad homines neutra  
sunt: uerum ad equos alicuius momenti sunt.  
Et non nulla ad boues ad canes alia: quedam  
uero ad horum nullum: sed ad arbores potius.  
Et eorum q ad arbores quedam ita se habent  
ut sepe radicibus prosint / germinibus obsint.  
Quemadmodum sterquilinum radicibus utile /  
ramuliculis caulibusq; admodū nocū. Oleum  
quoq; arboribus omnibus herbisq; maxime p-  
dest / pilis aut animalium osium humanis excep-  
tis nocet plurimum. Nam et pilis hominū et  
toti corpori confert. Atq; ita uarium quiddā  
et multiforme bonum existit. Unde et oleum  
externis nostri corporis partibus optimū inte-  
riorib; pessimum. Quapropter medici egrotā-  
tibus olei usum uerāt: nec uti pmittunt nisi q  
paucissimo ad obsoniorū quorundā male olen-  
tium offensionē reiciendā. Uz hec dixisset pra-  
goras / presentes frequenti applausu adclaman-  
tes illius dicta cōprobauerunt. At ego o prota-  
gora imq; sum equidē nimis obliuiosus. Nc si  
quis orationem in longū protrahat: de quo uer-  
ba sūt: protinus obliuiscor: profecto si surdus  
essem quodāmodo: mecumq; sermonem hēres  
existimares alius mibi q ceteris inclamādū /  
sic in presentia cum obliuiosum hominē alloq-  
ris / concisionibus mecum responsionibus ute-  
re: si modo curas ut te sequar: pro: quā erigis  
breuitatem? num breuioribus q oporteat uer-  
bis agi tecum iubes? so: Minime, oīum: pro:  
An forte quot opus est uerbis? so: Tot utiq;  
pro: numqd ego orationi modū imponā? an tu  
potius debitum terminū statues / quem nō lice-  
at trāsgredi? eūq; loquendo sim obseruaturus  
so: audiui equidem scire te adeo abunde quoti-  
ē placet et ample loqui ut nūq; tibi desit oratio  
nec non res easdem paucioribus q ceteri oēs

uerbis pstringere. Idemq; ut ceteri faciant /  
docere potes ut audio. Si ergo mecum dispu-  
taturus es breui illa et concisa ratione dicendi  
utere queso: pro: O socrates multis cū homini-  
bus olim dicendo certauit. Ac si ita egissem ut  
ipē moneas / si imq; ad normā mibi ab auditoze  
imposita uerba fecissem / haud sane quod uis a  
lio homine insignior essem: nomineq; pragore  
omnis grecia resonaret: Ego aut cuz cognouis-  
sem superiorem respondendi modū illi minime  
placuisse / eumq; sponte ita deinceps minime re-  
sponsum: haud qua q expedire mibi censui /  
ut illis disputationibus interesset: atq; scire  
o protagora imq; / haud flagito disputationem  
nobis preter sententiā tuam procedere. Et enī  
si aelis ita disserere ut ego assequi possim / adsta-  
bo equidē: nā ipē quidem ut de te fertur et tu  
profiteris / eque potes eadē et summam pstri-  
gere et aplissime eloqui: es enī sapiens / ego au-  
tem ad prolixa orationem ineptus sum: atq; uti  
nam eius compos essey: uerum tua itererat no-  
bis aliquatulum indulgere / quādoquidē eque  
es ad utrumq; paratus: ut disputatio pagatur:  
postq; uero non uis et me usq; adeo negocia ur-  
gent / ut nequeā tecum hic diu orāte cōmorari  
quanuis ista libenter audissem ab eo iā quo res  
ipā me uocat: His dictis surrexi protinus a-  
biturus. Sed callias dextera manū meam pre-  
hendit / sinistra pallium dicens / haud te dimitte-  
mus o socrates. nam si exieris non aplius ita  
inuicem colloquemur. Nane obsecro. nullius  
mibi oratio gratior contingere posset / q tua cū  
protagora disputatio: Quare et mibi et oībus  
his obsequere. At ego iam surrexerā exiturus  
et ad calliam imq;. o hipponici fili tuam semp  
philosophiā admiratus sum: nunc laudo insup  
atq; amo. Quo circa gratificari tibi uehementē  
optarim si possibilia poscas: Quod uero nūc pe-  
tis perinde est / ac si orares ut crisonem inereā  
cursorem iuuenemq; equis passibus sequeretur  
uel aliquem eorum qui lōgissimū interuallum  
excurrere solent: aut diurnum cursu pagere.  
Tunc sane obicerem multo magis me ipū op-  
tare q te hos cursores currendi uiribus assequi  
sed assequi nequeo. q si cupis me et hunc quā  
si alterum crisonem spectare pariter concurrere



res ipsam ora ut paribus me passibus comite-  
 Nam ego quidem celeriter currere nequeo:  
 Hic autem tarde potest: Ergo si optas audire  
 me et protagoram disputantes/eum obsecra ut  
 quemadmodum a principio fecerat: Ita nunc  
 paucis uerbis et ad propositam questionem re-  
 spondeat. Alioquin quis erit disputandi modus  
 putabam equidem aliud esse inuicem colloqui  
 disserendo: aliud concionari: uides o socrates  
 inquit callias: iuste loqui uidet protagoras:  
 dum censeret licere sibi suo arbitratu disserere: ti-  
 bi item tuo: Hic alcibiades haud recte loqris  
 inquit o callias: Socrates enim hic conciocina-  
 di impotem se esse fateat: et in hoc protagore ce-  
 dit: Si autem et in disputando recipiendisq;  
 reddendis rationibus cedat alicui: summopere  
 admirabor. Si ergo protagoras confiteatur so-  
 crate se esse in disputando inferiorem: sat tamen so-  
 crates huius: sin autem hoc quoq; sibi uendicat:  
 cum interrogante socrate disserat: et uicissim re-  
 spondendo haud longas per ambages circumua-  
 getur: neq; concionando occasionem intercipi  
 at disputandi: neq; rationem reddere socrati re-  
 spuat: dum profusus loquitur quoad plurimi au-  
 dientium id quo de agitur obliuiscantur: equi-  
 dem pro socrate fideiubeo: eum que dicuntur  
 obliuioni minime mandaturus licet iocetur no-  
 biscum/obliuiosum esse se dicens: Mihi sane  
 uidetur socrates equiora admodum postulare  
 Decet enim unumquemq; sententiam suam ex-  
 primere: post alcibiidem ut arbitror inquit Cri-  
 tias: O prodice atq; hippia/callias quidem pro-  
 tagore uehementer suffragari uidet. Alcibiades  
 aut contentiosus nimis est et perinat/quocumq;  
 se uerterit: Nos autem alteri magis q; alteri fa-  
 uere non decet: uel socrati uel protagore: Sed  
 communiter utrumq; rogare: ne postq; ceperint/  
 media in disputatōe resistant: Cum hec ille di-  
 xisset/prodicus ait/probe loqueris critia: decet  
 enim eos qui disputatōibus his intersunt/ com-  
 munes quidem esse: utrorumq; dicentium audi-  
 tores: equos aut minime: Neq; uero ideo hoc  
 est et illud. communiter quippe audire utrumq;  
 decet: non autem eque utriq; tribuere. Sapientio-  
 ri quidem plus impitiori uero minus: Equidem  
 o protagora atq; socrates arbitror uos inuicem

non nihil debere concedere: et de his que dice-  
 tur/ambigere quidem simul: contendere uero  
 nequaquam. Ambigunt porro propter beniuolenti-  
 am amicis amici: Contendunt autem aduersariis  
 simul et hostes: Atq; ita q; optime disputatio  
 nostra procederet: Vos siquidem disputantes  
 ita maxime a nobis audientibus probaremini:  
 non laudaremini inq; probat utriq; auditores  
 ipius mentis iudicio absq; deceptione: laudat  
 uerbis/plerumq; mendacio preter sententiam  
 aliquid extolles. Nos item auditores ita ma-  
 xime gaudio non uoluptate afficeremur: Bar-  
 dio afficitur ille q; discendo et contemplando ip-  
 sa intelligentia delectatur: Voluptate pfundit  
 qui dum comedit uel alio quodam oblectamen-  
 to potitur/ ipso sensu corporis delectatur. Cum  
 hec dixisset prodicus presentium plurimi consen-  
 serunt. Deinde sapiens hippias sic exorsus est  
 dicere: Arbitror o uiri presentes / uos omnes  
 cognatos propinquosq; et conciuēs iuicem esse  
 natura/non lege. Simile namq; simili natura  
 cognatum. Lex aut tyrannus hominum/multa pre-  
 ter naturam cogit. Turpe itaq; esset si nos q; re-  
 rum naturam callemus/sapientissimiq; grecorū  
 omnium sumus/postq; de hoc ipso disputaturi  
 hanc in urbem conueniēs totius grece sapiētie  
 arcem/hisq; in edibus aplissimis sumptuosissi-  
 misq; acticarum olum congregati sumus/nihil  
 tanta hac amplitudine dignum ostenderemus:  
 sed uiliū homunculorum more altercantes in-  
 uicē dissentiremus: Hortor equidem uos et ob-  
 secro o socrates atq; protagora ut libenter sub  
 nobis tamq; arbitris conueniatis: qui uos ad  
 medium reducemus. Neq; tu sermonis ampli-  
 tudinem refecare debes ad uiuū o socrates:  
 et istud tuum ut ita dixerim breuilogam adun-  
 guem penitus obseruare. Laxa paulisper obsecro  
 sermonibus gubernacula/ut magnificentiores  
 splendidioresq; appareāt. Oro insuper protago-  
 ram ne tentis proorsus prudentibus uelutq; ista-  
 tis remone relicto in altum sermonum mare per-  
 tinus delabatur: unde nusq; tellus perspiciat:  
 sed ambo pariter annitramini ut mediocritate  
 pro uiribus obseruetis. Efficate queso quod co-  
 sulo: utq; id seruetis/eligite sceptriferum quē  
 dam presidem atq; iudicem: qui uerbis modus



statuat obferuetq; utrumq; loquentem placue-  
runt hec presentibus: omnesq; ea laudarunt.  
De uero ad idem hortatus est callias: roga-  
runtq; eligere arbitrum: At ego non decet im-  
q; iudicem huic disputandi preficere. Nam si no-  
bis imperitior erit iudex iniustum erit: ut dete-  
rior aliquis posterioribus presit. Sin aut similis  
neq; rursus recte ita agetur: Similis. n. nobis  
similia faciet. Quapp supnacuus erit: prestati-  
orem uero nobis quem q; eligere impossibile  
reuera est ut arbitror: quippe cum pratorago-  
hoc sapientior alius eligi nequeat: q; si que ele-  
geritis nibilo doctiore asseritis tamen: dedeco-  
ri pratorago hoc dabitur q; illi tam q; inscio et  
ignobili arbitrum prescripseritis. Nea uero  
nihil interest. ceterum ut disputare pgamus  
quemadmodum cupitis ita mihi uidetur agen-  
duz: Si non uult respondere pratoragoz: itez-  
roget saltem/ego aut respondebo eis conabor  
ostendere quo pacto respondere quis alteri me  
o iudicio debeat. Postq; ego illi ad qualibet e-  
ius interrogatorem responsione dederu/rursus il-  
le mihi similem sermonem subiiciat si forte ter-  
giuersari uideat/ego simul et uos eum orabius  
quemadmodum uos me nunc oratis ne cetum  
dissoluat: Neq; uero opus est huius gra cense-  
rem unum pponere. Uos enim omnes una ce-  
sebitis: Consenserunt omnes ita esse agendum  
Pratoragoz autem inuitus ad hec descendere  
uidebatur: Tandem concedere coactus est: in-  
terrogaturum se: et postq; satis interrogauerit  
breuiter responsuz: itaq; in hunc modum inter-  
rogare cepit. Arbitror o socrates precipuaz  
doctrine partem in hoc consistere: ut quis i car-  
minibus pitus euadat. Est aut hoc ut poetaru  
dicta intelligere possit: que scilicet recte se bene  
que non: sciatq; discernere: et cum interrogat  
reddere rationem. Et nunc quidem interroga-  
bit forte quispiam de eo quod utriq; simul iue-  
rigamus: de uirtute uidelicet: Sed hoc intere-  
rit q; id ad carmina trasseret. Dicit. n. simoni-  
des ad scopam creontis thesalici filium: diffi-  
cile esse uirum uere bonum fieri manibus pedi-  
busq; et mente terragonum. i. quadrangulum  
absq; uitupatione fabricatur: Tenes ne memo-  
riter carmina? uel ut referam expectis: so: nihil

opus est: Teneo namq; diligens mihi horuz  
carminum cura fuit: pro: bene loqueris: utruq;  
bene recteq; dixisse tibi uidetur simonides/ an  
non? so: Immo optime: pro: Videt ne recte lo-  
qui poeta si ipse sibi met contradixerit? so: minse  
pro: Attende itaq; diligentius: so: satis o bone  
uir attendimus: pro: in eisdem carminibus po-  
stea dicit pictaci licet sapientis uiri sententiam  
absonam sibi uideri: qua inquit difficile est bo-  
num manere: Tenuis eundem simonide hec et  
supiora dixisse? so: equidem. pro: Numq; eas  
postea que et antea protulit: eadem imq; ut mi-  
hi uidet et simul metuens neqd ultra adiceret i  
terrogauit/ an non sibi quoq; uideret? Rogas  
inquit utrum constare sibi met illum putet? qui  
hec utraq; dixit? et primo qdem pposuit bonuz  
uirum fieri uere difficile esse: paulo aut post ta-  
q; sui ipsius oblitus: pictacum eade cum illo di-  
cetem difficile. s. ce uirum/ bonum manere/ car-  
pit/ eius dicta respuens/ qui eade dixerat? Eniz  
uero cum opinionis eiusdem ac sue auctorem  
pictacum accusat: se ipsum dannat: Quapp aut  
prius aut posterius non recte dicit. His dictis  
adclamarunt auditores plurimi et pratoragoz  
collaudarunt. Ego autem primum tamq; a pu-  
gili robusto pcussus caligantibus pre uertigine  
oculis uacillauit. Nam et eius uox et aliorum  
clamor me prorsus obruerunt. Deinde uero ut  
tecum ingenue ueruz fatear/ quo mora ad poe-  
te mentem inuestigandam captarem/ ad prodi-  
cum conuersus imq; concuius tuus o prodice  
simonides extitit. Ergo tua interest illi opē fer-  
re: Uideor equidem aduocare te queadmoduz  
inquit homerus/ scamandrum ab achille obsef-  
sum simoentem aduocauisse. O dulcis frater  
uiri huius una ambo uim coprimamus: haud  
secus ego te nunc aduerso ne pratoragoz simo-  
nidem nostrum expugnet: Emendatio sane cir-  
ca simonidis uerba tua idiget musica: q; uelle  
distinguis et cupere: et que modo dicebas mul-  
ta atq; preclara: Et nunc quidem uide nu tibi  
idem quod mihi uideatur: neq; enim repugna-  
re sibi iudicendo uidetur simonides. Ipse o  
pdice sententia tua prior exprime: idem tibi ui-  
detur fieri atq; esse/ an aliud? Aliud inquit pro-  
dicus: Non ne in primis imq; simonides men-



# LIBER

tem suam aperit / q[uod] uirum uere bonum fieri difficile sit: Uera narras prodicus ais: pictacū aut im[ita]t non ut censer protagoras idem dicentem: sed aliud: Non enī dixit pictacū difficile esse uirum fieri bonum: ut simonides / sed bonum p[er]seuerare. Est aut non idem o[mn]e protagora sicut existimat p[ro]dicus iste / esse et fieri. si autem non idem est esse quod et fieri / haud quā q[uod] sibi ipsi simonides contraria ponit. Nec forsitan diceret prodicus iste et alii multi secundūz besiodum / effici bonum esse difficile: Nam a[n]te uirtutem sudorem a diis positum ait. At cū ad summum uerticem peruentum est facilem esse q[uod]uis comparata difficilis fuerit: prodicus igitur cum hec audisset / me laudauit: protagoras autem emendatio inquit ista o socrates absurdior est q[uod] quod emendas: Tum ego o protagora inq[ui]t male mecum actum est ut uidetur: sum q[uod] ridiculus medicus: quippe q[uod] duz curare cōtendo / morbum exaugeo: pro: sic tamen res se habet: so: qua rōe? pro: nimis infelix poeta ille fuisset: si a deo uirtutē paruifecisset / ut facile eē eius possessionē existimasset: cum sit omniūz difficilissima: ut omnibus uidet[ur] hostibus: so: oportune p[er] iouem nostris iste prodicus sermonibus iteruenit: Uidet[ur] sane o protagora diuina eē. pro dici sapientia: iam dudum uel trahens origēz a simonide / uel ē ab antiquioribus orta: tu autem cum multarum rerum sis aliarum p[er]itus / huius tamen imperitas appares. Ego uero eam expertus sum / cū fuerim prodicti istius discipulus. Atqui in presentia haud satis animaduverteze mihi uidet[ur] / ip[su]m quod difficile dicitur forsitan simonidē non ita accepisse / ut ip[su]m nunc accipis: uerum tamē malū et graue q[uod]dam intelligentem esse passum me p[ro]dicus admonet. Nā quotiens ut alium laudās aut te ita loquor: pragoras sapiens uir est et dinos. i. uehemēs grauius q[uod] / corripit me continuo q[uod] bona grauiā dicam cum graue malum sit. Nemo enim ita loquit[ur] / ut dicat graues diuitias: grauem pacē: sanitatem graue[m] / Immo graue[m] morbu[m]: graue bellu[m]: grauem paupertatē: quasi graue. i. honestu[m] malum sit. forte igitur / cū atq[ue] simonides / ip[su]m difficile / uel ut malum accipiant: uel alius: quod tu minus intelligis: Ergo a prodicto sciscitem:

Decet enim d[icitur] simonidē scriptis hunc maxime p[ro]contari. Quid nam o p[ro]dice simonidē ip[su]m difficultis nomine subintelligi uoluit? prodicus: malum p[ro]fecto: so: ob hoc ut arbitror p[ro]dice pictacum reprehendit / dicentē / difficile esse bonū manere: ac si dixisset malum esse / manere bonū prod: Et quid aliud putas o socrates sibi uoluisse simonidem? q[uod] uirupare pictacum / q[uod] nota recte distinguere nesciebat: utpote qui sebius erat et in uoce barbarica educatus: so: audis o pragoza que prodicus iste dicit? Quid ad hec? pro: p[er] multum abest ut ita sit prodice: Certe equidem scio simonides difficultis nomine id q[uod] et alii solent significare uoluisse: non malum / imo quod non facile: sed multis cum laborib[us] comparat[ur]: so: Ego item hoc uoluisse simonidez arbitror o protagora: idemq[ue] prodicum itelligere: sed locari tecum: tentareq[ue] te utrum sermōi tuo ualeas suffragari. q[uod] enim simonides difficile non malum intelligi uelit / argumento sunt q[uod] secuntur: subiungit enī q[uod] solus deus hoc munere fruit[ur]: Neq[ue] uero si uellet malum esse bonum p[er]seuerare / paulo post adiungeret / soluz deum huius compotem esse: deoq[ue] soli munus id attribueret. Dissolutum plane hominē nec ullo modo chiuz prodicus ita diceret fuisse simonidē. ceze q[uod] tādē sensisse i his carminib[us] simonidem ducam / uobis aperiā: si uis de me piculum facere quēadmodum circa poetica sum affectus: Si aut uis / te audiam: protagoras cum hec audisset: Ut lubet inq[ui]t o socrates. uerum p[ro]dicus et hippias aliq[ui] omnes agere me ita iusserunt. Nonabor inq[ui]t q[uod] de his carminib[us] sentiam / uobis exponere: Antiquissimū apud grecos et plurimum sapiētie studiū in creta et la cedomonia extat: Et sophiste plures ibi q[uam] alibi usq[ue] repiunt: dissimulant aut[em] et impitos esse se fingunt: ne ceteros grecos superare sapientia deprehendantur: instar eor[um] quos protagoras sophistas supra dicebat: Sed ut uideantur remilitari potius et fortitudine ceteros antecire: Suspiciatur. n. ne si forte mētis illoz habitus patefiat. Ceteri omnes idem studiū p[er]sequuntur: Ergo celat[ur] / decipiuntq[ue] incolas q[uod] laceomios imitantur / aurium circumfusione / inuoluntione corigiarum: exercitationib[us] corporis:



breuitas uestibus: perinde ac si huiusmodi rebus lacedemonii ceteros grecos exsuperent. Lacedemonii uero quotiens cum sophistis suis libertus conuenire uolunt: externorum hominum familiaritatem egre ferunt: et clanculum agitantur: exclusisque peregrinis omnibus una cum sophistis philosophant. Prohibent quin etiam et ipsi et cretenses adolescentes: alias urbes adire: ne que apud eos docent alibi forte dediscant. Reperiuntur in ciuitatibus non uiri tantum doctrina egregii: uerum et mulieres: quod autem uera loquar et lacedemonii optime ad philosophiam sermonesque sint educati: hinc maxime sciri licet. Siquis cum uilissimo quoque lacedemoniorum colloquat: rudem plerumque in uerbis apparere eum primo compiet: Deinde ubicumque rei ipsius oportunitas erigit: istar uehementis iactationis uerbum non parui momenti breue contortumque ei aculem: ut qui cum eo loquitur, nihil a puero differre existimetur: quod autem lacedemoniorum uirtus in sapientie magis quam exercitacionis studio consistat: intelligunt nonnulli nostre etatis homines et olim multi idem animaduerterunt: scientes uerbum eiusmodi enuntiare posse uiri absolute docti officium esse. Horum numero fuit Thales milesius: et mitylencus pictacus. hiis prioreus: noster solon. cleobatus lindrus: myson ocheneus. Septimus horum dictus est lacedemonius chilon: hi omnes emulii studiosique fuerunt discipuli lacedemonice sapientie. Quorum sapientiam talem esse compimus. Verba breuia memoratu unicuique digna: Ad secundum concilio et communi consensu has delphici apollinis templo primitia sapientie dedicauerunt: que templo in scripte ab omnibus celebratur: cognosce te ipsum. Nihil nimis: Hec ob eam causam refero ut pateat eam prisce philosophie fuisse futuram. lacedemonicum. scilicet quoddam ut ita dixerim breuiloquum: Atqui et pictaci proprium hoc dictum circumferebatur a sapientibus celebratum bonum manere difficile esse. Simonides itaque cum sapientie gloriam cuperet: cognouit si prouerbiis id referret convinceret: tamquam insignem certatorem fore ut ipse illustris ab omnibus haberetur: Quobrem carmina illa composuit illi insidiatus eius uerba disturbaturus: ut arbitretur. Discutiamus hec u

na omnes ut uideamus utrum uera loquar: primus quidem carmina illa priora insanum hominem id dicarent si dicere nolens utrum effici bonum esse difficile: deinde iniectisset hanc periculam quod hoc enim nulla ratione uidetur iniectum nisi quis putet aduersus pictaci uerba certarem simonides loquitur. Et cum ille dicat: difficile esse bonum manere: simonides ad hec obiecit: Non ita esse pictace: Immo bonum quidem uiri effici difficile est: et uere non reuera bonum: non ob dicit reuera quia sint aliqui uere boni: alii autem boni quidem sed non uere. Absconum hoc utique uidetur. neque simonide dignum. sed ad supercilium ponere oportet in uerbis id quod uere dicitur: supplendo ita pictaci uerba: seu si poneremus pictaci ipsum dicere: uiri difficile est bonum manere et si monides respondere: O pictace uera minime loqueris: Non enim esse sed fieri uiri bonum manibus pedibusque et mente quadratum absque uituperatione aliqua fabricatum: et difficile uere: ita uidetur aduersus sermonem: hoc quidem iniectum: et ipsum uere aut ab re postremo locatum. Atque et que sequuntur omnia hinc attestantur: quod hunc in modum est dictum. Multa insuper erant que recte disposita in his carminibus sigillatim ostendere possumus. Scite namque et accurate composita sunt: sed plucior foret oratio. Quare summam poetæ eius formam siliumque exponendum. Intra dicit autem in singulis uerbis pictaci uerba referre. At enim paulo post ferme in hunc modum quod effici uiri bonum difficile uere: possibile tamen ad tempus. Factum uero bonum eo in habitu perseverare: esseque bonum ut ipse ais opictace impossibile est: neque humanum: sed solus hoc deus munere fungitur. hominem uero ita bonum manere: sed rursus labatur impossibile est: quem fors inopina confringit. Quæ nam potissimum inopinatus casus in nauis gubernatione submergit? non rudem hominem: nam ipse ille subcumbit: et quemadmodum tacetum nullus deicit: sed statim quicquid aliqis deicit ut iacere cogat: iacentem uero nequaquam ita solertem et sagacem hominem non numquam inopinatus casus circumuenit: Enim uero qui nihil pensi umquam habet. minime. Et gubernatori quadoque ingens tempestatis spectus impromptus superuenit: et agricultori intempies anni



Et medico quoque similia adeo ut tunc improvi  
di fuisse videantur: posset enim bonus aliquis  
malus fieri: quod alius poeta testatur dicens:  
Vir bonus / alias prauus alias bonus est: Ut  
autem malus efficiatur malus fieri non potest. Et  
se. n. semper necesse est. Ut autem malus efficiatur  
malus fieri non potest. Esse. n. si necesse est:  
Quāobrem quotiens casus inopinatus / prou  
dum hominem sapientemque et bonū inadit ma  
lus efficit. tu uero dicis o pietate difficile esse  
bonum manere: Res autem ita se habet ut fieri bo  
num possibile sit difficile tamen / per durare au  
tem bonum penitus impossibile. Quilibet. n.  
bene agens / bonus / male / contra / malus. Que  
nam circa litteras bona est actio? que uel actio  
uirum ad illas bonum efficit? Constat quod harū  
preceptio: Que itez actio bona bonum efficit me  
dicum? Morborū uidelicet curādorū pitia:  
Qui bene curat bonus medicus / qui male cō  
tra malus. quis ergo malus medicus non nun  
quam efficitur? Ille certe / cui primo hoc inest ut  
medicus sit / deinde ut bonus medicus: Dic. n.  
malus quādoque medicus effici potest: Quos autem  
medicines artis ignari numquam male agendo aut  
medici aut fabri efficeremur / aut aliud tale:  
Quisquis autem non sit medicus male operans:  
neque et malus medicus: Ita et bonus uir fieri  
potest aliquādo malus uel pro tempore: uel la  
borem: uel morbum: uel aliū casum: Nec por  
ro sola est actio praua / priuari scia: Malus autem  
uir / numquam malus fieret: est enim spiritus: Alci si ma  
lus fieri debet: oportet ut ante bonus efficiat:  
Ad hoc itaque carmina illa tendunt / ut affirme  
tur impossibile esse uirum semper bonum perse  
uerare: fieri autem bonum / eundemque rursus et ma  
lum possibile: Maxime autem optimos esse illos  
quos dii diligunt: Nec itaque omnia aduersus pic  
tatum sunt illata: quod et sequentia clarius pa  
tescunt: hac de causa inquit numquam ego quod fie  
ri neque requirere frustra spero perpetuo sine  
reprehensione uicturū hominem aliquem ex his quod  
fructibus terre uescunt: Deinde nobis quod cō  
pta mihi sunt / predico: et cetera que secuntur:  
Ita passim in pietati uerba uehementer iuehi  
tur: Unumquemque uero laudo / amoque libens /  
qui turpe nihil patrat. Necesse est autem neque dii

ipsi repugnāt: Id autem est ad hoc idem dictum:  
Neque enim usque adeo rerum inscius erat simonides / ut illum laudare se diceret: qui turpe nihil  
sponte committit: quasi sint aliqui qui sponte male  
agant. Arbitror equidem sapientem nullum pu  
tare / esse hominem aliquem qui ultro aberret /  
malas et turpia sponte committat. Sciunt etenim  
sapientes omnes quod mala turpiaque committunt: pre  
ter uoluntatem peccare. Atqui et simonides ne  
quaquam laudare se dicit illum / qui non sponte sce  
lera patrat: Immo de se ipso id quod sponte di  
citur / predicatur: putabat enim preclarū bonūque  
uirum sepe se ipsum impulsurum: ut amicus lau  
datorque alicuius efficiatur: amareque et laudare  
pergit: Ut puta si illi morosi et inique parentes cō  
tingant: aut patria / aut tale aliquid: Improbos  
quidem censuit homines / libenter in parentum  
patrię errata inuehi solere et passim illa omni  
bus diuulgare ut nemo illos quod parentes et pa  
tria ne gligat: corripere audeat: Quare et uita  
perare parentes patriamque et ultra necessitatem  
uoluntatis quoque odium et inimicitias agitare.  
probos autem uiros occultare potius et ad laudā  
dum se ipsos cogere: Et si qua in re iure parenti  
bus et patrię indignatur / consolari se ipsos / seque  
suis conciliare: ut etsi non libenti animo / laudent  
tamen et diligant: Sepe etiam simonidem ipsum  
arbitror non ex animi sui sententia / sed inuitū  
ad tyrannum quendam aut alium talem laudā  
dum et extollendum se contulisse: Nec igitur ad  
pietatum refert: Ego quidem o pietate non te  
ob id carpo quod sum natura detractor: quando  
quidem mihi satisfacti et ille quod non est malus /  
nimium ue ignauus: Sciens quidem inuabit  
ciuitatem iustam uir sanus: Neque tamen ipse de  
rogabo: neque enim derogandi sum studiosus.  
Stultorum namque est infinita progenies: Quapp  
si quis eos uituperare pergit defatigabit: Omnia  
porro honesta / quibus turpia non miscentur:  
haud hoc dicit peride ac si diceret omnia alba  
quibus nigra nulla miscentur: Ridiculus nempe  
id esset: Sed quasi dicat media se accepturum  
neque illa uitupaturum: Non quero inquit hominem  
inreprehensibilem penitus inter eos quicumque  
passim fructibus terre uescunt: deinde uobis  
quod mihi compertum est / nuntio. quod uidelicet



huius causa neminem laudaturus sum. Verus  
mibi sufficit ille / qui medium tenet: neq; turpe  
quid agit: Quoniam ego omnes sic diligo atq;  
laudo: hic utiq; mytilenorum lingua est usus  
tamq; aduersus pictacum sic dicens: Omnem  
aut laudo et diligo libens: hic oportet id quod  
libens dicitur / seorsum a sequentibus capere:  
addicere postmodum / quicumq; nihil turpe co  
mittit. Nam sunt et alij quos ego non libens  
laudo et diligo: q; si et tu mi pictace mediocrit  
consentanea ueraz dixisses / numq; te reprehen  
dissem. Nunc et uero cum et maxime et in ma  
ximis falsa proferas que uera multis apparēt /  
reprehendere cogor. Hec mihi o prodece atq;  
protagora his in carminibus simonidis ipsius  
mens fuisse uidetur. Tum hippias: Bene inq;  
o socrates carmina hec exposuisse uideris. Est  
et mihi ratio illis accommodata: quam uobis si  
uultis ostendam: Immo uero inquit alcibiadēs  
Sed postea: prius aut peragere decet que iter  
socratem et protagoram conuenerunt: Et si p  
tagoras interrogare ulterius uult / respondere  
socrates debet: Sin autem respondere uult p  
tagoras interrogare socrates: atq; cōcedo iq;  
protagore quodcumq; horum ipi gratius est fu  
turum: q; si placet uersus pretermittamus: ea  
uero que abste primo querebam protagora li  
benter una tecum absoluerem: Uidetur enim  
mibi disputatio de rebus poeticis p̄similis esse  
diuinitū imperitorum plebeorumq; hominum.  
Qui cum propter inicitiam nequeant inuicem  
propria uoce suisq; sermonibus conloqui / mez  
cede exhibita tibiēnas introducunt: et aliena  
uoce hoc est tibiarium flatu / diuinitū transigūt  
Ubi aut boni preclariq; et eruditi uiri conueni  
unt: neq; tibiēnas ibi neq; saltatrices neq; can  
tatrices ulla uidēbis: sed eos propria uoce re  
motis his nugis locisq; conuiuium celebrare:  
et alterius interrogationibus responsionibusq;  
modeste disserere: etiam si uinum abunde bibe  
runt: Eodē modo si ad huiusmodi disputatio  
nes uiri tales conueniunt / quales esse nos plu  
rimi predicant / hanc quāq; aliena uoce et poe  
tarum uerbis indigent: quos percontari nō da  
tur de his que scribunt: et qui eorum testimoni  
a in medium afferunt / partim hoc / partim illud

sentire poetam interpretantur: neq; conuincere  
possunt / neq; rem ipām de qua disserunt / expe  
dire. Tales ergo confabulationes sapientes ui  
ri dimittunt: ipsiq; per se inuicem colloquuntur  
uicissimq; ingenij periculum faciunt. Disputa  
tores autem huiusmodi ut arbitror. Ego et tu  
nunc imitari debemus: et poetis posthabitis /  
nostris rationibus rem ipām discutere / facere  
q; tam ingenij nostri q; ueritatis examen. Si  
ergo ultra querere cupis / respondere tibi para  
tus sum. sin aliter mauis te mihi prebe et adiū  
ua ad ea que intermissimus peragenda. Tum  
hec atiaq; huiusmodi intulisse / protagoras  
quid potissimum agendum eligeret nequaq; a  
peruit. Tunc alcibiades ad calliam conuersus  
o Callia inquit: Uidetur ne tibi nunc recte pro  
tagoras facere / cum declarare nolit utrum rati  
onem reddere placeat nec ne. Mibi quidem  
non uidetur. Sed iam uel dispuet / uel disputa  
re nolle se dicat: ut hūc quidem hec adscriba  
mus: Socrates aut cum alio quo uis dixerat  
uel alius quicumq; uult cum alio quopiam:  
Protagoras tunc ut uisus est mihi uerecūdia  
motus propter alcibiadis orationem / callieq;  
et aliorum presentium preces / uix tandem ad  
disserendum descendit: iussitq; socratem ipū  
interrogare / se respondere pollicitus. O prota  
gora imq; ne me tecum ob aliud disserere pu  
tes / nisi quia que passim dubito / discutere uelis  
Arbitror enim aut ab re illud ab Homero dic  
tum fuisse: Si duo simul congregiantur / alter  
altero magis intellexerit. Sagaciores namq;  
sumus cuncti ad quodlibet opus / uerbum et  
sensum inuestigandum. Si quis autem solus.  
quipiam cogitat: mox passim perquirat aliquez  
qui cum communicet: approbetq; / quoad inue  
niat. Quamobrem ipē nunc tecum libentius q;  
cum alio quo uis dispuo / existimans te optime  
omnium diiudicaturum: et de aliis omnibus  
que ad probi uiri iudicium spectant: et de his  
maxime que ipē querebam / uidelicet de uirtute  
Nam quem melius q; te id facturum sperē?  
Nampe pleriq; alij / probi quidez ipi sunt / sed  
alios tales efficere nequeunt. Tu autem non  
modo uirtute preditum esse te ducis / uerum eti  
am ceteros homines eadem ornaturum te



polliceris. Atq; ideo tuo ingenio cōfusus es /  
ut ceteris omnibus dissimulantibus solus ipse  
artem hanc profiteris / teq; palam per oēs gre-  
cos sophistam quasi publico quodam preconio  
predices: doctrine morumq; magistrum: et pri-  
mus mercedem artificii istius exposcas. Quid  
igitur obstat / quid ipse praeter ceteris ad harum re-  
rum iudicium sis aduocandus? interrogadus  
q; : et tecum cōmunicanda sint omnia? nihil pe-  
nitius obstat: Atq; et ipse nunc illa de quib; pri-  
mo interrogauī cupio rursus / partiz abste mibi  
in mentem reduci / partiz cōmuni iudicio discen-  
ti: erat aut talis / ut arbitror / questio. utrū sapia  
tēpantia / fortitudo. iustitia. sanctitas / quinq;  
nomina eiusdem rei sint: an unicuiq; horuz no-  
minum subsit propria quedam essentia: et res  
quedam uim propriam habens: adeo ut nō sit  
unū quale est aliud: Dixisti tunc nequa qd uni-  
us rei esse hec nomina: sed singula nomia reby  
singulis adhiberi. Quin et partes omnes has  
esse uirtutis / haud sane perinde ut auri partes  
inter se totiusq; consimiles: sed ut uultus ptes  
inuicem totiusq; dissimiles: propriisq; discretas  
potentis. Si hec iterum ut supra confirmas /  
exprime: Sin aliter modo sentis hoc discerne  
Equidem tibi nihil in sermonibus imputabo:  
si nunc aliter dicas: Neq; enim mirarer / si il-  
la tunc socratis tentandi gratia dixeris: pro:  
Hec omnia partes uirtutis esse dico: ex quibus  
quatuor satis innicem cōsimiles sunt: Fortitu-  
do aut longe ab aliis differt: qd aut uere loquar  
hunc in modum cognosces. Reperies non nul-  
los homines iniustissimos. prophanissimos: in-  
temperatissimos: impiissimos: q; tamen ceteris  
fortitudine prestant: so: Attende amabo: cōsy-  
derandum est quod dicis: Utrū fortes / auden-  
tes uocas / an alios quosdā? pro: Imo et ad ea  
precipites / a quibus plurimi deterrent: so. age  
itaq; . uirtutem honestum quiddā et pulchrum  
asseris: eamq; ut pulchrum aliquid doces? pro  
pulcherrimū equidem nisi forte insanio: so:  
Utrum huius quiddam turpe est / quiddaz pul-  
chrum? an pulchrum totum? pro: totum qd ma-  
xime esse potest pulchrum: so: Scis ne qui au-  
dacter in puteis natant? pro: Immo uero: Na-  
tatores enim: so: Utrum quā natare sciunt / an

ob aliud? pro: Quia natare sciunt: so: qui nam  
ex equis maxime pugnare audent? utrum equi-  
tes / an equestris industrie rudes? pro: Equi-  
tes: so: Qui nam clipeis audacter pugnat?  
Clippiferi ne? an alii? Pro: Isti quidem  
et in ceteris omnibus si istud queris audacio-  
res sunt qui sciunt qd qui nesciunt: iidemq; ho-  
mines postq; didicerunt / audent uehementius  
qd cum ignorabant: so: Uidisti umq; aliquos  
horum ignaros omnium: ad hec omnia tamen  
audentes? pro: Vidi equidem et audaces mari-  
me: so: Nunquid audaces isti fortes sunt? pro  
Turpe quiddam esset fortitudo: quando quidā  
audaces isti furiosi sunt: so: an nō dicis fortes  
audaces ipsos esse? pro: dixi equidem et dico: so  
nonne isti qui sic audent: fortes quidem minie  
sed furentes apparent? Et supra rursus sapien-  
tissimi illi audentissimi nobis apparuerunt: Et  
quia audentissimi ideo et fortissimi. Atq; ita se-  
cundum hanc rationē sapia ipsa fortitudo esset:  
pro: haud satis recordaris o socrates. que dixi  
supra tibi? respondi. Equidem interrogatus  
abste / Utrum fortes uiri audentes essent / con-  
fensi: Utrum uero et audentes fortes essent /  
non quesuisti. Quod si tunc interrogasses / re-  
spondissem utiq; non omnes: q; uero fortes au-  
dentes non sint a me concessum numq; mon-  
strasses quia non recte concessissem. Proinde  
scientes homines ostendis ignorantibus se ip-  
sis et aliis audaciores esse: et ideo idem esse  
sapientiam et fortitudinem arbitraris. Eadem  
ratione procedens / robur quoq; sapientiam et  
se duceres. Nam si a me similiter in hunc mo-  
dum quesisses / utrum robusti homines potētes  
sint / asseruissem utiq; . Deinde utrum palestre  
periti ad certandum potentiores sint qd ignari  
et ipsi postq; didicerunt se ipsos dum ignorabāt  
Hoc iterum admisissim: Hec me confitente li-  
cuisset tibi argumentis tisdem confitenti dice-  
re: per concessionem meam sapientiam robur e-  
xistere. Ego autem nusq; in presentia potentes  
homines robustos esse confiteor: Robustos  
tamen potentes esse autumo. Non idem esse  
robur et potentiam arbitror. Nam et a scien-  
tia et ab infania et ab ira potest potentia proue-  
nire. Robur autem a natura dumtaxat:



Et debita corporum nutritio procedit. Similiter et in illis: nequaquam idem esse censendum: fortitudinem et audaciam. Quare contingit: fortes quidem audentes esse: non tamen audentes omnes esse fortes. Audacia enim ab arte habetur ab ira / ab insania datur / quemadmodum de potentia diximus. Fortitudo autem a natura debitaque educatione puenit animorum: scilicet. Dicis ne o protagora / alios homines bene / male alios uiuere? pro: dico equidem: scilicet. Numquid bene uiuere homo tibi uidetur / si cum molestia / doloreque uiuat? pro: minime: scilicet. Sin autem usque ad uitae finem iocunde quod uiuerit / bene uixisse dicendus? pro: certe: scilicet. Ergo iocunde uiuere bonum / moleste malum: pro: Si modo bone stis fuerit delectatus: scilicet. Numquid ipse protagora quemadmodum alii multi iocunda quedam mala uocas tristia bona? Sic autem interrogo: / quod in quantum iocunda sunt / in tantum non bona non siquid ab illis prouenit aliud rursusque utrum similiter tristia non ex eo quod tristia mala: pro: Ignoro socrates utrum ita simpliciter ut interrogas / respondere me deceat / iocunda omnia bona esse / tristia mala. Sed tutius mihi fore uideretur non solum ad presentem questionem: uerum etiam ad omnem uitae meae ratem ut respondeam esse iocunda quedam / non bona et tristia quedam non mala: Esse rursus et neutra: quae neque bona sint neque mala: scilicet: num iocunda uocas ea quae uel uoluptatis participia sunt / uel efficiunt uoluptatem? pro: prorsus: scilicet. Quare igitur hoc utrum ex eo quod iocunda sunt / non bona sint. Utrum uidelicet ipsa uoluptas sit non bonum: pro: ut ipse ubique dicis o socrates istud confido remus: et si ad rem conducere hec consideratio uideatur / idemque iocundum bonumque appareat concedemus. Sin minus? tunc iam dubitantes obiciemus: scilicet. Utrum igitur ipse disputationis dux esse uis? an me ducere iubes? pro: Equum est te esse ducem Tu namque cepisti: scilicet. Hoc modo forsitan quod querimus patefiet: Quemadmodum si quis ad discoscendam hominis sanitatem uel alium corporis habitum atque opus uultum eius et manus extremas contemplatus addiciat / age iam pectus mihi dorsumque nuda / ut clarius inspiciam: Ita nunc ego idem ad iudi-

cium id requiro. Nam cum affectum tuum erga bonum et uoluptatem ex tuis uerbis agnoueris: tale aliquo mihi expedit dicere: Atque protagora et in hoc tua mentem aperias: quid de scientia sentis? numquid idem tibi quod aliis / an aliud placet? plurimi sane hoc de scientia iudicant / quod neque robustum aliquo sit: neque ducat neque etiam dominetur. Neque enim de ipsa ut de duce et principe cogitant: imo sepe homini presente scientia / non ipsam dominari existimant: sed aliquid aliquo / tum iram / tum uoluptatem / alias dolorem alias et amorem: et sepe formidinem: Atque ita de scientia cogitant / quasi de maximo quodam ab aliis omnibus undique tracto: numquid et tu idem sentis? an potius preclarum quodam scientiam et hominis principem arbitraris ita ut si quis bona mala ne discernat / numquam ab alio inducatur ad aliud quam scientia iubet agendum: sed sufficiens sit hominis adiutrix praedicta prudentia: pro: uidetur mihi quod dicis o socrates. Nam si cuius hominum turpe est negare sapientiam scientiamque omnium rerum humanarum esse potentissimum / mihi certe turpissimum: scilicet: preclare nimis uereque loqueris: sed enim nostri multos mihi et tibi non credere? At sunt porro plerique bonorum conscios / cuius bona agere illa nolle / sed atia Et quocumque rogati in quae huius rei sit causa / ferunt homines uoluptate uel dolore uel aliquo alio illorum quae supra retulimus superatos / hec agere: pro: alia quoque multa sunt o socrates in quibus homines errant: scilicet: age itaque una mecum conare hominibus persuadere: docereque illos quae nam hec sit passio / quod a sunt se a uoluptatibus superari: et hanc ob causam quod cognoscunt bona / non facere: Forte namque dicentibus nobis illos errare / statim obicerent / o protagora atque socrates / si non est passio hec uinci a uoluptatibus: quae nam est alia? quas dicis uos? exponite: pro: quod uero nos ad multo rari opinionem attendere decet: quod utcumque attingit locum? scilicet: scilicet: conductus uobis hoc arbitror ad inueniendum quomodo ad ceteras uirtutis partes fortitudo se habeat: quare si in superiori conentione statim censes / ut uidelicet ego ducam / quod maxime inueniri posse quod querimus arbitror / sequere: Sin minus hoc / et dimicet manus / Dicto.



Pro: probe loqueris: perge igitur ut cepisti:  
 so: Si iterum a nobis sciscitarentur: qd istud  
 uos esse dicitis: quod nos uinci a uoluptatibz  
 dicebamus? sic ego ad illos. Audite iam: ego  
 et protagoras uobis istud declarare cōabimur  
 Numquid perinde hoc fieri dicitis: ut sepe cō  
 tingit homines ciborum poculorq; et uenereo  
 rum uoluptate pellectos nictosq; adsciscere il  
 la: et si mala esse cognoscant: assentirentur illi  
 Tunc uos ita. Mala uero illa cur dicitis?  
 Utrum qd uoluptatem hāc presentem prebēt/  
 et suauitate delinunt? An quia in postex mor  
 bos/inopiam/et alia multa generis huius ad  
 ducunt? An ēt si nihil tale in posterum iserūt/  
 tantumq; delectant/nihilominus mala sunt/  
 ex eo quod cognoscentem hominem delectāt?  
 putamus ne eos o protagora aliter respōsuros  
 q̄ q non pp presentem uoluptatis ipius illatio  
 nem mala sunt: sed pp morbos et alia q̄ secun  
 tur: pro: sic unguis arbitror responsurum: io.  
 Non ne dum morbos adducunt/ dolores infe  
 runt? dum egestatem dolorē? Assentirent ut  
 arbitror: pro: imo certe: so: hec ergo o uiri non  
 ob aliud ut ego et ptagoras arbitramur/mala  
 uobis apparent/q̄ q in dolores desinunt cete  
 risq; uoluptatibus priuāt: ositerent: pro: pcul  
 dubio: so: Si extra rursus interrogaremus o uī  
 ri qui bona iterum tristia esse facimini: non ne  
 eiusmodi quedā dicitis? ceu exercitationes cor  
 porum: labores militie: medicorū curatōes: q̄  
 uel secādo fiunt uel urendo: uel pharmanis uel  
 inedia/bona dicitis/sed molesta: consentirent:  
 pro: Et hoc: so: Utrum hec ex eo bona uocatū  
 q̄ presentibus doloribus cruciatibzq; osiciūt:  
 An ob id potius q̄ in posterum ex his sanitas  
 et bona corporis habitudo patrie salus/poten  
 tie/diuitieq; secuntur. Ob id ipūm dicerent ut  
 existimo: pro: ego quoq; id iudico: so: an ob ali  
 ud hec bona sunt/q̄ q in uoluptates desinunt  
 et molestias pellunt? Alium ne finem assigna  
 re potestis/ad quē respicientes hec bona uoce  
 tis q̄ uoluptates atq; dolores? Nō possumus  
 ut arbitror responderent: pro: Sic equidē pu  
 to: so: an non uoluptatem ut bonum sequimur?  
 dolorē ut malum fugitis? concederēt: pro: pro  
 fecto: so: Ergo id malum existimatis/dolorem

scilicet: bonum uoluptatem. quādoq; dem et ip  
 sam oblectatōē tunc sane malā dicitis ēē/ qm  
 maioribus uoluptatibus priuat/q̄ prebet: uel  
 quādo uehementiores dolores infert illis quas  
 continet uoluptatibus. Quoniam si ob aliud  
 delectationem ipām/malam appellaretis ad aliū  
 finem respicientes/nobis quoq; monstrare pos  
 setis. Sed nequaquā poteritis: pro: Neq; mibi  
 posse uidetur: so: Similiter quoq; dolorē ipi m  
 tunc dumtaxat bonum dicitis/cum maiores fu  
 gat dolores q̄ infert/aut uoluptates molestias  
 uehementiores inducit: quandoquidem si ad a  
 lium finem respicientes/dolorem bonum indi  
 caretis/nobis aperire possetis: sed non poterī  
 tis: Pro: Uera narras o socrates: so: Si me  
 contra interrogaretis ouiri: quamobrē ubiq;  
 multa de hoc loquar? ignoscite mibi protinus  
 responderem: primo namq; haud facile demō  
 strari hoc potest/quid est quod dicitis a uolup  
 tatibus superari: Deinde demonstrationes om  
 nes in hoc ipō consistunt: Et nūc etiam retrac  
 tare licet: siquo modo habetis aliud quod bo  
 num dicatis q̄ uoluptatem: et quod malum a  
 liud q̄ dolorem. An sufficit uobis uitam io  
 cunde absq; tristitia ducere. Quod si sufficit  
 neq; dicere potestis aliud bonum uel malum/  
 quod non ad hec tendat/audite quod sequitur  
 Alio equidem his ita se habentibus/ridiculam  
 uobis esse sermonem esse mala/illa nihilominus  
 agere/cum liceat non agere/uoluptatibus trac  
 tum atq; perculsum: Atq; iterum quando di  
 citis/bonum bonorum conscium/agere nol  
 le presentī uoluptate detentum: Hec autem ri  
 dicula esse patebit: nisi multis utamur nomini  
 bus: Iocundo: Tristi: bono ac malo. Sed  
 post q̄ duo hec ēē apparuerūt/duobz ipā nobz  
 appellabimur. primū qdē bono ac malo: postea  
 iocūdo ac tristi: his positis ita dicamus: cogno  
 scētē boz mala ēē mala/illa nihilominus agere:  
 Siqs autē q̄rat quāobrē? qd uiz uictus respon  
 debimur: A quo? q̄rat ille: nobis aut nō licebit  
 ulterius a uoluptate uictū dicere: Aliud. n. no  
 men uoluptatis loco suscipit: bonum: Ideo re  
 spondebimus illi uictum a bono: Tunc si ille  
 qui nos interrogat contumeliosus forte uir sit



ridebit nos atq; dicet qd absurdum est qd dicitis? Si facit quis mala: sciens mala esse cur nō oporteat facere uictus a bonis: an bona hec digna sunt: ut mala uincant uel non digna? Nō digna dicemus: neq; n. aberrasset ille quē dicitus a uoluptatibus superari. Ad hec ille quāobrē bona indigna sunt ut mala uincant: uel mala ut bona? nunq; ob aliud qd cū hec maiora sunt illa minora: uel plura hec illa pauciora: Non habebimus preter hanc cām aliquam? Addet ille. Constat iā qd superari hoc dicit/ loco et iugoz bonoz/ maiora mala suscipe: Hec ita qd sic se habeant. Mutemus igit hec nomina accipiamusq; ad eadē iocundū ac triste/ dicentes hominē agere/ tunc dicimus mala/ dicamus nunc tristia/ scientē tristia esse a uoluptariis superari: talibus. s. ut uictoria sint indigna: Que uero alia inest ad dolorē indignitas uoluptari qd excessus inter se atq; defectus? hoc est cū inter se hec maiora minora ne sunt: plura itez et pauciora/ uehementiora qd et remissiora. Siquis aut dixerit: At multuz differt o socrates uoluptas presens a futura uoluptate atq; molestia: dicam equidē/ num alio quopiā qd uoluptate atq; molestia? haud sane alio potest: Sed pinde ē ac si uir peritus pōderū collectis uoluptariis collectisq; tristibz/ eminusq; et cominus/ lancelibus supponere/ diceretq; utra sint plura. Si enim uoluptaria cū uoluptariis libris/ maiora semp et plura sunt eligenda: sin aut tristibus/ tristia cōparet pauciora atq; minora: sin iocunda cum tristibus/ et tristia a uoluptariis excedant/ siue ppinqua/ remotis/ siue remota ppinquis/ ratio illa est eligenda in qua hec insunt. qd si iocunda a tristibus excedant/ minime. an aliter se res habet o uiri? scio eqdē nihil afferre eos aliud posse: pro: Idem et ipē arbitror: so: Idst qd uero ita se id hēt illos hunc in moduz interroga. Apparent oculis uestris eedē moles/ cominus maiores minores eminus? ita re spondebunt. Et crassa et multa similiter? et eqles troces/ prope maiores/ longe uero miore? Consentient: si in hoc bene agere et felicitas nostra consisteret/ hoc est. in magnis molibus fabricandis accipiendisq; paruisq; uitandis/ qd nā nobis potissima uite salus esset? num ars

dimitiendi? an apparentis potentia? Immo potentia hec nos deciperet et errore confundens sepe nos cogeret eadem alias aliter iudicare: atq; adsciscere: In actionibusq; et electionibusq; magnorum ac paruorum sepius penitere. Dimitiendi uero facultas apparens hoc abroga ret reselleretq; ueritatemq; aperiens animo qd tem daret in ueritate manenti: atq; ita uitaz seruare. Consentirent ne homines ad hec dimiti entem artem seruare nos/ an aliam? pro: hanc ipām: so: quid porro? si in ipā paris imparia ue electione salus uite consisteret: quādo quod plus est recte eligi oporteret: et quando quod minus/ uel ipsum ad se ipsum/ uel aliud forte ad aliud/ siue prope seu procul sit/ quid potissimum nostram uitam seruaret? non ne scientia? Et non meriendi quidem cum excessus: atq; defectus ars ista sit. Cum uero paris et imparis habenda ratio sit/ non alia qd numerandi scientia. Concederent homines hec? An non? pro: Absq; controuersia cōsentirent: so: Postq; uero salus uite apparuit in recta uoluptatis et doloris electione consistere quoad plura et pauciora/ maiora et minora/ propinquiora et remotiora pertinet: non ne dimitiendi primo facultas excessus atq; defectus/ equalitatisq; mutue considerari: pro: Necesse est: so: Quoniam uero meriendi facultas est/ necesse est ut ars et scientia sit: pro: Admittent: so: Que uero potissimum hec scientia sit/ alias considerabimus: Sufficit in presentia scientiam esse quantum ad eam spectat responsonem: quam ego et protagoras uestre eramus questionī daturi. Hec si recordamini erat questio. Nos quidem consensimus nihil scientia potētius esse: immo semper ubicumq; adest uoluptati cunctisq; aliis dominari: Tunc uos obiectistis uoluptatem sepe numero scienti homini dominari: Quod cum uobis nequaquā daremus: statim uos ita rogastis o protagora atq; socrates: si hoc non est a uoluptatibus superari/ sed aliud quiddam/ declarate uos quid istud. Si illico uobis respondissemus inscitiam esse/ nos protinus risisteris. Nunc autem si nos derideris: uos quoq; ipos iridebitis. Ipsi enim uos paulo ante confessi estis defectu scē aberrare illos: qui in uolup



tatum et dolorum electione delinquant. Ea uero bona sunt et mala: neque defectu scientie tantum dixistis / sed ulterius addidistis / defectu scilicet scire merendi. Acrio autem aberrans absque scia ut et uos non latet / ab inscitia provenit. quod quod dicitur solet a uoluptariis superari extrema inscitia est. Quam ueluti morbum protagoras hic et perdicus et hippias curaturos se quasi medicos prestantur. Uos autem quia aliud quiddam esse hoc quod inscitiam opinamini: neque uos ipse neque filii uestros hisce sophistis rerum harum doctoribus curandos traditis / quasi uirtus doceri non possit. Sed cum pecuniis indulgeatis nimium neque mercedem his preceptoribus offeratis priuatim publiceque delinquitis: Nec plane uulgo respondissemus. Nunc autem uos etiam o prodice atque hippia una cum protagora hoc peccator / communis enim uobis hic sermo / num quid uera nobis loqui uidear an falsa? Vere admodum dicta esse superiora / uisum est omnibus. Conceditis igitur inquit / quod iocundum est esse bonum / quod triste / malum. Distinctio nem uero illam nominum / quam prodicus hic inducere solet / reicio elusoque requiro iudicium. Sine enim uoluptariis / siue delectabile: seu letum: seu quomodocumque aliter nomines opus prodice. hoc mihi nunc ad quod uolo / respondas: Subridens prodicus assensus est: et alii pariter consenserunt. Tum ego quid ad hoc o uiri: actiones omnes que adiocunde et sine molestia uiuendum rendant non ne honeste et utiles? honestumque opus / bonum et utile? Adnuerunt: Si ergo iocundum ipsum / bonum est / ne mo uel sciens uel existimans alia meliora esse his que fecit / ac potest. deinde hec agit: dum meliora potest. Quod uero dicitur ab affectibus superari / nihil est aliud quam inscitia: Et quod affectibus dominari / sapientia placuit omnibus: quid uero inscitiam non ne tale quiddam dicitur: qui quis falsa opinione decipitur circa res plurimas faciendas? hoc quoque dederunt: Nemo uero libens ad mala descendit / uel ad illa que mala existimat. Neque hoc ut uidetur nature hominis inest: ut ad ea que censet mala loco bonorum declinare uelit: Et cum e duobus malis alterum eligere cogitur nemo quod peius eligit / dum li

cet quod est minus malum eligere. Nec omnia cunctis nobis rata habenda uisa sunt: Quid inquit / timorem ac terrorem uocatis? Numquid quod ego erga te dico prodice? expectationem porro quandam mali / siue timorem: seu terrorem dicatis ipse uoco: Uisum est protagore atque hippie timorem ac terrorem hoc esse: prodico autem timorem quidem esse hoc / terrorem uero minime: Nihil id refert inquit o prodice sed istud si uera sunt supradicta: Uolet ne aliquis ad illa perficisci que metuit / dum licebit ad ea que minime timet? An fieri neque secundum ea que iam concessimus? nam que quis metuit / constitit quod male esse putat: quod nullus sponte ad illa descendit et accipit que mala existimat: hoc quoque omnibus placuerunt: Dis ita suppositis o prodice inquit et hippias / primam eius responsionem protagoras coram uobis tamque ueram defendat: Immo uero nunc non primam. Inquit enim primo ex quinque uirtutis partibus / nullam talem esse / qualis est alia: et unaquaque propriam habere potentiam / non hoc exigo nunc: sed quod postea dixit. Inquit enim in sequentibus quatuor uirtutis partes satis inuicem propinquas esse. Vnam uero illarum scilicet fortitudinem a reliquis longe differre. Quod inde comici posse dicebat / quod plerique inuenirentur fortissimi uiri: qui tamen profanissimi: iniustissimi: inepertissimi: et insipientissimi essent. ex quo parere uolebat fortitudinem ab omnibus aliis uirtutis partibus plurimum differre: Cuius ego responsum statim uehementer sum admiratus: multoque etiam magis postquam uobiscum hec tractauit: Quare ab illo sciscitatus sum utrum fortes audaces uocaret. Ille uero precipites in super addidit: Recordaris protagora hec te respondisse. pro. Recordor: so: Dic obsecro nobis ad quid precipites homines / fortes nuncupas? An ea / que timidi aggrediuntur? pro: Non: so: ergo ad alia: pro: nempe. so: utrum timidi audenda aggrediuntur. Retuenda: fortes? pro: ita fertur o socrates: so: Uera narra. Uerum non istud requiro: imo uero tu ad quod precipites fortes apellas? num ad mala scientes esse mala permissosque: uel ad ea que talia non sunt? pro: Impossibile hoc esse.



abste superioribus rationibus est ostensum :  
 So: Et in hoc quoque uere loqueris: Quādo  
 rem si hoc recte est demonstratū ea que mala  
 pñitiosas iudicat nullus aggredit: quādoq̄  
 constitit inscitiam esse quod dicis ab affectibus  
 superari: pro: plane: so: enim uero oēs inuadūt  
 illa que audent: tam timidi q̄ fortes. Atq; hac  
 ratione eadē et timidi et fortes aggrediuntur :  
 pro: Immo cōtraria oīo sunt o socrates ea ad  
 que fortes et timidi profisciscunt: Nam ad bel  
 lum q̄dem ire bī uolunt illi uero nolunt: so:  
 Utrum ire honestum: an turpe? pro: Honestū  
 so: Non ne si honestū etiam bonum esse supra  
 consensimus? Omnes enim actōes honestas et  
 pulchras etia bonas esse conuenimus: pro:  
 Uera loqueris: et mihi quidem sp̄ ita uidetur:  
 so: probe/Uerum quos nā dicis in pretium ire  
 nolle/cum iter id pulchrum bonumq; sit? pro:  
 Timidos: so: Non ne si pulchrum et bonum/  
 etiam est iocundum? pro: concessum est: so: nū  
 quid cognoscentes timidi ad pulchrum melius  
 et iocundius profiscisci nolunt? pro: At uero  
 si istud admittimus superiores utiones per  
 uertimus: so: Quid porro? Uir fortis non ne  
 ad id quod pulchrum melius iocundiusq; est  
 tendit? pro: necesse est confiteri: so: omnino igit  
 tur fortes uiri Neq; turpiter metuunt / si q̄  
 do metuunt / neq; turpiter audent: pro: ita ē:  
 so: Si nō turpiter honeste et pulchre: pro: cer  
 te: so: Sin honeste etiā bene: pro: itaq; so: nō  
 ne et timidi et feroces et furiosi cōtra turpiter  
 audent et metuunt turpiter? pro: Et istud: so:  
 Cur aut turpiter et male audet/nisi ppter igno  
 rantiam et inscitiam? pro: Ob hanc sp̄am causā  
 so: Quid uocas hoc/quo timidi ipsi timidi sūt:  
 Timiditatem ne? an fortitudinem? pro: timidi  
 tatem: so: timidi aut non ne propter metuendo  
 rum inscitiam apparuerunt? pro: sane: so: prop  
 ter hanc ergo inscitia timidi sunt: pro: nempe:  
 so: Illud aut quo timidi sunt: timiditatem esse  
 asseruisti: pro: asserui: so: non ne igit metuendo  
 rum et non metuendorū inscitia / timiditas erit  
 pro: erit: so: Enim uero contraria est fortitudo  
 timiditati? pro: absq; dubio: so: an non sapiētia  
 metuendorum et non metuendorū eorundem i  
 scitiae contraria est? pro: prorsus: so: horum uero

inscitia et timiditas: pro: et maxime quidem: Sa  
 piētia igitur metuendorum et non metuendorū  
 fortitudo est eorundē inscitie contraria existēs  
 Haud ulterius annuit protagoras / sed siluit :  
 Tum ego: Quid taces protagora? cur nō aut  
 annuis aut renuis? ip̄e me perage inquit: Lō  
 cludam protinus inq; / si unum hoc dumtaxat  
 interrogauero: Utrum tibi nunc etiam ut et su  
 pra insipientissimi quidā esse uideantur qui ta  
 men fortissimi sint. Contedere nimis inquit  
 uideris o socrates ut ip̄e respondeam. ergo mo  
 rem tibi geram. Impossibile dico uideri ex his  
 que supra concessimus: non ob aliam cām in  
 q̄ de his omnibus te percontor q̄ q̄ nosse cu  
 piam qualia sint que ad uirtutem pñent / qd  
 ue ip̄a sit uirtus. Scio equidem hoc declarato  
 statim notum fore et illud/quo de ego et tu tot  
 iam uerba consumpsimus: dum ego quidē uir  
 tutem doceri posse negarem / tu uero posse asse  
 uerare. Atqui arbitror nostre disputatōis e  
 xitum si hominis instar uocem nancisceretur  
 derisurum nos et his atq; huiusmodi correpti  
 omnibus reprehensurum: q̄ absurdū estis o So  
 crates atq; protagora: Tu quidē ab initio dice  
 bas o socrates doceri non posse uirtutem / nūc  
 repugnare tibi ip̄i studes / dum ostendere nite  
 ris omnia hec esse scientiam / iusticiam scilicet /  
 temperantiam / fortitudinem: Qua ratione ma  
 xime uirtutem doceri posse constaret: Si enim  
 aliud quiddam esset scientia q̄ uirtus / quod  
 protagoras asserere supra tentabat / plane doce  
 ri non posset. Nunc autem si uniuersum scien  
 tia apparebit: quod ip̄e inferre conaris o So  
 crates / mirum erit / si per doctrinam uirtus cō  
 parari non possit. Protagoras autem primo  
 quidem doceri uirtutem uoluit: nunc contra /  
 adniti uidetur: ut quoduis aliud potius q̄ sci  
 entia uirtus appareat. Quo pacto minime  
 omnium doceretur: Equidem o Protagora ui  
 dens hec omnia sursum / deorsumq; grauiter  
 perturbata ut in lucem ueniant / uehementer  
 affecto. Uelim autem his inter nos enarra  
 tis / quid uirtus est ostenderemus: rursusq; u  
 trum doceri possit nec ne mōstraremus: Ne se  
 pe nos epimetheus ille fallat in consideratio  
 ne decipiens / quemadmodum in distributione



neglexit ut tu narrabas: prometheus. n: ea in fabula mihi magis q̄ epimetheus placuit: quo utens et uniuerse uite mee prouidens / hec oia tracto. Atqui si ip̄e uelles / ut ab initio dixi / libentissime de his rebus tecum deliberare. Tū protagoras / studium hoc tuū inquit o socrates sermonisq; discursus laudo. Et enim cum cetera nisi me fallit opinio a me absint uirtutis / inuidi a certe omnium remotissima: Et de te quidem multis iam dixi me oīum quos conueneris maxime me te admirari: equaliū certe q̄ maxime. Addo quin ēt nil mirum mihi fore / si sapientie studio clarus euaseris. Ac de his aliis quādo cumq; uoles edisseremus. Nunc iam hora est ut me ad alia conferā. Ita inq̄ agendum est / si tibi uideat. quādoquidem et ip̄e iam pridem alio abire cogebat ut dixi: ueruntamen ut Callic honesto adolescenti morem gereres / perstiti. His dictis atq; auditis abiimus.

Protagore Sinis

Argumentum Marfilii Sicini in Euthydemū

**P**Lato insignis charitate uir in Euthydemo quemadmodum et sepe alibi studet animos adseria natos a uanis sophistarū nugis auertere: ostendens eos uel ubi de rebus grauissimis agitur / ludere: spemq; audientium ubiq; deludere. Nos aut̄ et alibi aliter et hic ita describit: curiosos et uanos in uerborum altercatione certatores / p̄p̄t̄osq; ad quod uis dictum: seu uerum / siue falsum sit / refellendum. Primo quidē ostendit q̄ auarū sit ingenii sophistarum: cum euthydemus Dionysodorusq; fratres sophiste / artem militarem: qua gloriānt̄ / parati sunt mercede docere / quam nullus umq; nendidit: Deinde q̄ abitis sum: Quippe cum iudiciale p̄tiam una cum militari et utramq; / una cum sophistica / que lōgissime inter se discrepant simul profiteantur. Tertiū q̄ uanum. nempe iam senes a rebus ad

uerba / a ueritatis studio ad mendacia sese cōferunt. Quarto q̄ contēpnēdū: Breui. n. et ad summā biennio quibet cauillariam hāc assēquit facultatem. Quinto q̄ periculosum. Nācut mirum uideri debet simplices adolescentes fucatis sophistarū argutiis facile irretiri / falsisq; inde opinionibus p̄nitiosissq; moribus ibui. Quādoquidem et socrates ip̄e senex sapientissimūq; fingitur eadem esca illaqueatus / admirabundusq; ad sophistarū gymnasia propare. Adde q̄ et socraticus ille demon q̄ a nullo decipi posse uidet̄: a sophisticis horum nebulonum prestigiiis fingitur esse deceptus. Interea socrates etiā in senectute scholas puerorum et ludos musice / uerborumq; rudimenta frequentans / nos admonet: primo quidem neq; ad disciplinarum p̄fectionem uel minimū contemnāmus deinde ne ut sepe accidit sub rustico quodam uerecundie rubore a discipline studiis arceam. Tertio ut solonis more tam diu discendum nobis esse censeamus q̄ diu uiuendum. Proinde q̄ sophiste socraticam aduersus eos ironiā numq; animaduertunt: imo uero nihil tam magnificū in eorū laudes adducit / quin facillime credat palāq; recipiant: duo nobis declarat precipue: alterum quidem nihil uanius his nebulonibus reperiri posse: alterū uero eos q̄ ad alios fallendos impensius student: nimirum sua ip̄orum fallacia facillime falli. Preterea q̄ prestigiatōres eiusmodi uirtutē quā pollicent̄ neq; prestant umq;: neq; ad ipām alicubi exhortant̄ sed ad cōsuetas uerborū cauillatōes ubiq; refugiant: easq; quasi res serias studiis aliis quasi ludis p̄caldubio anteponunt trā potissimum nobis significat. Primum eos q̄ uirtute ip̄i ornati non sunt / eam numq; uel rōe uel exemplo posse docere. Secundum homines uerborum nimium curiosos / res bonas numq; uel cōsequi uel asserre. Tertiū eos q̄ facillime plurima pollicentur / minime oīaz promissā seruare: Ac cedit ad hec q̄ socrates sophistas ad docendā uirtutem allicit discipulorum diuitiū plurimorūq; turba tamq; ambitiosos nimius et auaros. Sed ibi sub p̄sona criticis amonemur / ne temere cuiuslibet curandū aīuz omittamus. Quod uero socrates sophistas dum uirtutem p̄mittit



interim quasi deos obsecrat apte declarat: ab ipō deo/uitutez esse petendā: hominesq; uirtute peditos quasi diuinos habendos esse. Itēz q; illos ob uirtutis studiū regibus beatiores extimāt/ plane significat uirtute pedituz primo quidem sui ipsius/ deinde ⁊ regum eē regem. Docet preterea socrates in clinia curādo quāta cum charitate quātam curāde iuuenturi adhibere diligentia debeat: Mor uero sub insolentissimoz sophistarū pollicitationib; parituriū montes/ na scetur ridiculus mus. Sed et notāda est ibi hyperbolica quedā ad uanos homines deridēdos Socratis ironia. Deinde in comparabilis uanitas nebulonū pro rebus uerba et illa quidē ineptissima ubiq; prestātiuz cumq; exhortationem ad sapientia promiserint ad pueriles ineptias relabentiū: tum socrates uniuersum sophistarū gymnasium/ aut luduz eē uerborum/ eosq; rerum naturam oīo latere: atq; artificiosas illorum relas/ sola uerborū et positione significationisq; distinctione posse dissolui. Obsecrat deinde facetissima quadaz ironia sophistas/ ut post ludos ad seria ueniant/ pponitq; formulam quandā ad cuius exemplar exhortationem ad philosophiam ab illis exoptz. In eiusmodi formula felicitate primo quidem omni notione describit bñ uiuere: Deind hoc ipū bene uiuere nel in ipā rerum ad uorū cōsecutione/ uel in recto rerū ipāz usu probat cōsistere. Atq; utriusq; p inductōes concludit sapientiam/ cum sola et cōsequat res ad uorū et uitaē recte solam beatos efficere. Ibiq; talis inductionibus ordo conspicit/ ut si p singulas uite partes sapia tum ad uorū cōsequē: tum recte uitur consequentes in uniuersa uita sinez uite omniū summūq; bonum sapia eadem assert i consecutione pīpera rectoz usu consistens. In ter argumentandum uero preclara fulget sentētia secte stoice fundamentum externa uidelicet et corporea eē in differētia potius et communia q; aut bona aut mala dicenda. Proprie uero bonam esse sapientia/ malā uero in sapientiam: Siquidē p illā bona omnia/ p hāc omnia mala nobis euadunt: ideoq; sapientia solā beatos facere posse. q; uero in sciētia potestas ad felici-

tatem tota consistat: tria ipā felicitatis nomina a pīscis grecorum auctoribus instituta declarāt. s. eudemonia: eutychia: eupragia. Primū significat cognitionem boni: secundū consecutionem/ tertium uero usum/ que oīa scientia nobis pīcit: Quā boni sciam plato et hic et alibi dicit quodāmodo omnem esse uirtutē. Sapientia quidem esse absoluti diuinūq; boni sciam: Prudentiam uero scientiam bonorū malorūq; proprie ad hominem pīnentiū. iustitia quoq; sciaz bonorū malorūq; pro meritis distri buendorum fortitudinem aut sciaz circa bona et mala audendi atq; metuendi. Temperantia deniq; sciaz circa bona malaq; similiter ad sciscēdi atq; fagiendi. Meminisse pre ceteris hic oportet platonem et hic et sepe alibi innere sapientia non tam humano studio comparari q; purgatis mētibus diuinitus infundi solere. Quippe cum aīus huic iunctus corpori/ ad res penitus a corpore separatas reddatur ineptus et quasi noctua sub nimio diuinorū splendore caliget: Quā propter socratica ad sapientia adhortatio/ non tam ad speculationez pīnet q; ad mores: Quibus tandem purgatus aīus sapientia a deo et scientia prudentiaq; consequit. Per hec socrates dum a sophistis exhortationes ad philosophiam que est sapie studium erposcere simulat/ ipē interim aptissima quadam dissimulatione ad philosophandū mirabiliter adhortatur. Verumtū nō dū sophiste exhortationē uel pro se ipīs uel pro aliis saltem accipiunt. Sed p solitas iterum ineptias reuoluunt: Vbi apparet q; pīnax uel in uitis uel in nugis semp sit i genium uel inīq; natum uel perperam educatū. Inter hec animaduerte diligētissime diuinam platonis sententia: qua iubemur uirtutis sapientiaq; consequēde grā/ perpeti non solum in cōmmoda: iacturas: labores: et seruitutem: uerū et si spemus ex ipā dissolutōe nostrī meliores deniq; euasuros/ permittite nos illi qui hoc ipūz pīmiserit excoīados liquefaciendosq; ac penitus dissoluēdos: Vbi apparet quantum animi bonum rebus prestat corporeis: et quātu pro bādī sint ueteres illi fortissimi martires christi anorum: huic illud simile qui animā amat suā: in hoc mundo pōet eam: q; uero hic eam perdi-



derit/eandem in æterna uita recipiet: Pro  
inde socrates sophistarum captiunculas confu  
rans demonstrat contra sophistas facillime pos  
se sophismata retorqueri: presertim quia cogit  
eos et sibi met repugnare et absurdissima confi  
teri. Adis actis rursus simile superiori formu  
lam simulando/ declarat nihil boni auditores a  
sophistis accipere/ sophistasq; ipōs ueluti p diat  
sumos ad bonam frugem reuocari non posse.  
Quoniam uero tria hec nomina inter disputā  
dum sapientiam/ sciam/ prudentiā/ sepe reperit  
animaduertendum est/ ubi obseruātius loquit  
sapiētiam definire diuinorum cognitionē. sciaz  
naturalium/ prudentiā humanorum: Ubi uero  
minus obseruantes/ scie nominare ad tria hec si  
gnificanda uti solere. Sed ubi liberius singul  
pariter pro omnibus uti. Preterea duo addu  
cit artium genera/ earum/ scilicet/ que efficiant  
opera/ et earum que factis utant. Et quoniam  
ars que utitur alterius artis opere/ tum finem  
illi fabricandi prescribit/ tum exemplar adhibet  
operis absoluendi/ non iniuria utentem artem  
facienti dignitate preponimus. Attende hic pla  
tonem tam paruifacere facientem artē/ tam ma  
gnificare utentem/ ut aptissime uelit si quis uel  
materias omnes in aurū pro arbitrio possit cō  
uertere/ imo et immortalitatem ipām inter bōes  
comparare/ nihil sibi uel tantā auri molem uel  
immortalitatem nisi uti sciuerit profuturaz: Atten  
de iterum omnem hic oratorie artis abusum  
sophistice similem prorsus uituperari tamq; fa  
scinationis malefice spēm ubiq; ad inficiēdos  
perturbationibus animos uenefice contendente  
Simili quadam rōe omnem poesis abusum a  
libi detestatur: Sed quia hic in artibus nume  
randis nominat dialecticā/ ne quorundā more  
dixerim dialecticem/ nam dialectica mihi latini  
us sonat/ meminisse oportet logicā apud plato  
nem significare artem regulas nominū oratio  
num argumentationūq; disponentes: dialecti  
cam uero sagacē philosophiis indagine regul  
bis utentē ad rationes rerum inuestigandas.  
Diuiinarum presertim/ a quibus rerum quoq;  
sequentium summe rōes accipiunt. Ideoq; di  
alectica plerumq; apud platonē theologiā no  
biq; significare/ Nominat ibidē artem regiam

atq; ciuilem. s. prudentiā humani generis felici  
ter gubernandi: Que quidē siue in psona priua  
ta siue publica sit/ uel una uel multis/ eque ab  
ipō tam ciuilibis q; regia nuncupat: huic profec  
to tamq; regine oēs subigit facultates: que in  
agendo faciendoq; uersantur: quibus ipā dar  
leges: ac tamq; instrumentis utitur et ancillis  
Subicit similiter theologie scias omnes q; uer  
santur in speculando: ad quā he ita se habeat/  
quemadmodum priuate artes ad regiam. quā  
obrez socrates dum in ipā formula supiori for  
mule rursus continuata/ facultatē querit ad fe  
licitatem potissimū adducere/ merito dimissis a  
liis ad regiam theologiāq; confugit: Preser  
tim cum felicitas in optimo rerum usu consistat:  
he uero rectissimū tum speculandi tum agendi  
et faciendi usum asserere oibus per omnia stus  
ant. Idem tradidit in philebo: idem in ultimo  
legum: idem in libris de re p. ubi ad generis  
humani felicitatem futurū gubernatore in the  
ologia primū/ deinde in ciuili instruit disciplina  
asserens diuinā ipāz boni ideam: uix tāde a so  
lo legitimo theologo capi. Sic nisi pcepta fue  
rit/ non posse quicq; uel priuatim uel publice  
recte agi feliciterq; disponi: quanuis atq; ita  
sit: Socrates tamen hic inter adolescentes atq;  
sophistas/ mysteria hec reuelanda non censet:  
Nos .n. socraticus adolescentes exhortatur  
solum. sophistas solum confutat/ uiros deniq;  
legitimos docet: Hic ergo sub ironia atq; diffi  
cultate eiusmodi tangit mysteria/ seq; simulat  
hesitare: et quasi inter sophistas uertiginosos  
pati uertiginem. Sorte uero ambigere propte  
rea simulat utrum theologia ciuilibisq; prester fe  
licitatem/ quia neq; theologie: neq; ciuilibis di  
scipline absolutā perfectionem humana quadā  
nia/ sed diuina potius inspiratōe haberi posse  
sepe confirmat. Quappter non iniuria huma  
nis diffusis uiribus/ felicitatē in diuinā refert  
munificentia/ in quam et theologie sapiam: et  
ciuilibis prudentiā procul dubio reuoluit: Eo de  
niq; pacto hec omnia nobis accipienda sunt: ut  
humana quidem officia mentes ad felicitatem  
preparent/ precipue sub theologica ciuilibisq; di  
sciplina rectissime gubernata: dei uero ipus  
clementissima bonitas/ summū hominis bonuz



per hec quasi media ad ipsum conuersis deniq;  
largiatur. Statueram hic satis honestum ar-  
gumento imo uero commentario finem impone-  
re: Verum detinet me adhuc necessaria questi-  
o: ad quid conducit frequens socratis ironia/  
que quidē semp socratis bona dissimulat: sepe  
si bona simulat superbiorū: et quārum semp so-  
crati derogat tantum/sepe superbis arrogat: at-  
q; id quidem locis facit: frequētib; effi-  
cit: et sepius ultra fidem: Ut in se quidē depri-  
mendo audientes reddat modestiores: in sup-  
bis uero supra fidei modum extollendis/super-  
biam reddat omnibus deridendam: Profecto  
qui preter modum laudatur a socrate si nō om-  
nino pedit sunt/rubore confusi se ipsos emēdā-  
sin uero iam peditissimi/non ipsi iam/seō presen-  
tes corceptionis eius exemplo tā ridiculā super-  
bie uanitatem cautissime uitant: Est autē socra-  
tica ironia/res admodum artificiosa: urbana:  
faceta: uenusta: Tutius ueritati adstipulat cōdi-  
umq; declinat: dū et professionē apte dissimulat  
et prius sibi derogat manifeste q; uel clam de-  
rogare alteri deprehendat: et quod maximū ē  
in uitis corrigendis fugit maledici notā. Per  
hanc utiq; prope huius dialogi finem sophisti-  
ce cauillatōis uitupationem in tria colligit ca-  
pita: primum q; probatissimi quiq; nugae eius  
modi asignantur. Secundum q; sophismata se-  
ipā confundunt. Tertium qd uel pueri hec tā  
q; leuissima biduo assecunt: mox a sophista de-  
scendit ad rhetorē: Uterq; enī ciuilem uirtutez  
falso proficitur/ut scribitur in gorgia: et sophi-  
sta quidē philosophi speculationem: rhetor au-  
tem morale philosophi disciplinā simulat. pcul-  
a uero: oīdit autē rhetores atq; oratores. dū se  
et philosophos et ciuiles simul pferunt eē ad u-  
trūq; prius inuitiles. Concludit postremo dialo-  
gū gemina optīaq; sentētia: Altera qd curādū  
magis eē/ut bñ sint filii q; ut sint: atq; ut illos  
relinquas bonos/potius q; illis relinquas bona.  
Alterā uero oīo esse philosophādū. qñqdem  
philosophia ipā res est diuina: neq; uel ob falsos  
eius pfectores: uel ob mendaces calūniatores  
dumitēdam esse possessionem adeo pretiosam.

Argumenti finis.

Euthydemus siue litigiosus/translatns e greca  
lingua in latinam a Marsilio Ficino Florenti  
no/ad Petrum Medicem Virū clarissimum.

Crito Socrates Euthydemus Dionysodo-  
rus Clinias Chrysippus

**Q**uis nam ille erat o socrates:  
qui cum heri in lycio disputa-  
bas? Nempe turba frequens  
circumstabat. Quare licet p-  
pius accederem audiendi aut-  
dus/nihil tamen aperte pcpere potueram. cuz-  
uero in pedes erectus inspicerem/ mibi uisus  
est hospes qdā esse/qui cum diserebas. Quis  
ille? so: de quo interrogas crito. Non enim u-  
us tantum/seō duo aderant: cri: tertius ad de-  
xeram tuā sedebat is/cuius nomen audire p-  
pio: Medius autē adolecentulus ille Arioci fi-  
lius: qui mibi uisus est satis admodum profe-  
cisse: Critobuli qdem nostri ferme equalis est.  
Uerum ille aridiori quodā corporis habitu:  
Iste grātoris spēm pze se ferre uidet: hōesta  
sane/fole atq; egregia: so. Euthydemus iste ē  
quem queris o crito: Qui uero ad sinistraz se-  
debat/dionysodorus eius frater. q disputatōis  
particeps simul extitit: cri: neutrum cognosco o  
socrates: so: Noui quidem hī ut uidentē sophi-  
ste: cri: Que nam horū patria est? que sapiētia?  
so: Cui sunt ut arbitror patria: thuriōs popu-  
los petiere: Undē digressi multos iam ānos his  
i locis uersantur. Sapiētia uero illorum mī-  
rabilis est o crito. In omnibus certe sapientis-  
simi: et hactenus ignorabam eqdem pfectos a-  
thletas esse: hī. n. ad omne certādī genus potē-  
res sunt: non quēadmodum acarnani fratres a-  
thlete: Illi namq; corpore tantū ualent: hī ue-  
ro corpore primum pugnare maxime possunt:  
et eo genere pugne: quo omnia supantur: sane  
ad rem militarem instructi sunt plurimum: et  
quem uis alium modo mercedem exponat: ad e-  
am rem strenuum uirum reddere possunt: De-  
inde iudicalem pugnam et ipi tractare expedit  
regi: et unumquemq; instruere possunt ad scri-



bendas cās et orandas. Hactenus quidem harum rerum dumtaxat periti erant. Nunc autem perfecte athletarum facultati finem imposuerunt. Quod enim decrat certandi genus / nup̄ affectu sunt: ut nemo illis valeat reluctari / usq̄ adeo in uerbis altercatōe fortes enaserunt / prōptiq̄ ad quoduis dictum seu uerū siue falsum sit / refellendum: Quapp̄ o crito bis me uiris tradere cogito: pollicentur enim quemuis alium breui se eorundē oporem redditoros: cri: An non te grādiōr etas absterret o socrates? so: Minime crito: Est enim quod me solet: ne q̄ diffidere sinat. Nampe et hi iam series ut ita dixerim / huic se facultati quam ego nunc exopto / cōtentiose uidelicet dederunt. Namque ante hūc enim eam non dum callebant: Unum uero hoc tantū uereor / me his dedecori sum quemadmodum conno metrobiū filio citbariste / qui me etiam nunc fidibus docet: pueri igitur condiscipuli me quotidie ridet et conuū ipū / senū magistrum nuncupant: Ne ergo hoc idē aliq̄ hospitibus his obiciat / et illi hoc detenti / me recusent / alios quoq̄ non nullos o crito natu grandes meū illuc discēdi grā p̄fici sum exhortatus: hic item aliis persuadere conabor. Sed cur non et tu uenis? filios tecū ducens? porro cum uiderint / quia spabant filiorū quoq̄ tuorum concursū / his quasi illecebris adducti libentius nos erudiendos excipient. cri: nihil prohibet socrates / si tibi uideat. Uerum prius que illorum sapientia sit enarra / ut quid pcepturi simus cognoscā: so: haud quāq̄ nunc ante obiciā: q̄ non satis recorder: q̄a minus attēderim: imo et incubui diligēter et memini: tibi q̄ a principio cūtra referre conabor. Eodem diuina quadā sorte in gymnasio solus ubi me uidisti / sedebā: Jamq̄ inde discedere cogitabā. Sed statim surgenti mibi solitū illud demoni cum signū obstitit. Restiti itaq̄ ac paulo post ingressi sunt hi / Euthydemus Dionysodorusq̄ et alii multi cum illis / qui illorum mibi discipuli uidebant. Ingressi aut / in ipō adopto cursu deambulabāt: Neq̄ dum bis aut ter iter illud exegerāt cum aduentauit clinias ille / quem p̄fecisse dicis et uere loqueris: Cum secuti sunt amici et alii multi: et adolescens q̄dam chrisip

pus peanens ingenio q̄dem bonus et pulcher / sed ipā iuuentute lasciuior: Intuitus me ab ingressu clinias sedentē solū contra uenit: et ad dexterā meam sedit ut: ipē ais: Eū uero cum dionysodorus euthydemusq̄ uidissent / primū q̄dem nouis adstātes inuicem diserebāt: hinc atq̄ illinc / nos oculos conuertētes: Ego. n. illos diligētissime obseruabā. Deinde propius accedētes / confederunt: Euthydemus q̄dem iuxta ipūm adolefcētem: Dionysodorus autem iuxta me ad sinistram: Alii uero utrumq̄ cōtingit: his igit congratulatus sum / utpote qui diu illos non uideram. Post hec ad clinia cōuersus inq̄: Isti q̄des o clinia uiri Euthydemus Dionysodorusq̄ non in rebus paruis sunt / sed maximis sapientes. Nam que ad rem militarem p̄tinent / sciunt oīa: quot nosse debet quicumq̄ strenuus dux exercitus instructiones: et prelia possunt quin etiā causidicum / quemuis efficere accusatoremq̄ acerrimum eorum q̄ iniurias tulerunt: illi me ita locutum contempserunt: se q̄ inuicem inspicientes subrisere: Atq̄ inq̄ euthydemus / haud amplius hec serio tractamus o socrates: sed his intermittendi studiū grā utimur. Quod ego admiratus inq̄: q̄ preclara studia uestra sunt / si res tāte quasi intermissione quedam iocis a uobis habent? Dicite per deos obsecro / quid hoc uestrum tam egregium opus? Euthy: Virtutem o socrates arbitramur facillime atq̄ optime omnium docere posse: so: prob̄ iupiter / q̄ pretiosam rem pollicemini? Qua sorte potissimum lucrum istud uobis obtigit? Euidē ita d̄ uobis cogitabam hactenus ut modo dicebam: quasi d̄ uiris in re militari p̄stātibz: idq̄ d̄ uobis predicabam. Memini enim cum huc primum uenistis / hoc solum modo fuisse p̄fessos. q̄ si nunc re uera scientiam hāc adepti estis / estote propin̄ profecto uos perinde ac deos aduoco: obiecrans ut in periora errata mibi nunc ignoscatis: Uerū uide o euthydemē dionysodoreq̄ utrum uera loquamini: Neq̄ mirum uideri debet siq̄ rei istius quā pollicemini magnitudinē estumans difficile credat. Eū: Lerte scito ita esse o socrates: so: beatiores equidem uos ob cuius rei pos



sessionem q̄ ob regnū suū magnū regem  
existimo. Verū dicite queso / utrū ostendere  
hanc sapiētiā cogitetis: an aliter vobis sit cō  
sultum: Eu: ad hoc ip̄m o socrates uenimus  
tamq̄ demonstratur atq; doctur / siq; discere  
cupiat: so: Atq; q̄ uolent oēs quicūq; carent /  
ip̄e vobis quasi sponfor affirmo: Ego quidem  
prio: deinde ēt clīnias iste: preterea chresippus  
ip̄e: aliq; presentes: Ostendi. n. illis clīnie sp̄  
sius amicos: q̄ nos iam circumstabāt. Chresip  
pus forte procul a clīnia sedebat: Cum uero  
Euthydemus inter disputādū ad āteriora p  
cedens clīnie inter nos medio sese opponeret:  
et chresippo eius sp̄diret aspectū: surrexit chre  
sippus et primus e conspectu nostrum stetit: ut  
et uideret amicum et disputātes audiret: Simi  
liter et alii hunc secuti nobis protinus adstite  
rūt: tam clīnie amici q̄ Euthydemī et Dionysodo  
ri comites: hos ego oēs digito signans Eu  
thydemo pollicitus sum illius fore discipulos  
Chresippus igit̄ uehemēter ē assensus: nec nō  
alii: iusseruntq; sapiētie uim ostendere. Tū  
ego o euthydemē atq; dionysodōrē / his p̄fusus  
gratificari uelitis: et mei grā demonstrare: pluri  
mā q̄dem talia sunt ut ostendere illa opus pro  
lixum sit futurū. Id aut̄ mihi dicite: utrum ho  
minem duntaxat iam p̄suasum q̄ discere a uo  
bis oporteat / bonum efficere uirum potestis?  
An illum preterea q̄ non dū fuerit p̄suasus:  
quia nullo pacto doceri posse uirtutem putaue  
rit / uel forte uos illius non esse magistros: Nū  
quid artis eiusdem opus est homini sic affecto  
p̄suadere q̄ et doceri uirtus potest: et ip̄i uos e  
stis a quibus optime quislibet discat: sic ne an  
aliter? Huius eiusdem inquit dionysodorus  
artis est opus o socrates: Vos itaq; pre ceteris  
in q̄ hominibus optime ad philosophiē uirtu  
tisq; curam exhortamini. Sic arbitramur o  
socrates: Letera inq; postea ostenditis: hoc  
uero nunc ostendite. p̄suadete queso huic ado  
lescētulo q̄ philosophiē uirtutisq; studio totis  
sit uiribus incumbendum. Mihiq; et his oib;  
morem gerite. Porro adolescentulus hic usq;  
adeo mihi: et his omnibus cure est: ut eam in  
optimum uirum euadere summopere studeam  
Est autem ap̄oci filius ex maiore alcibiade na

ti. minoris aut̄ alcibiadis qui nūc est patruellus  
Nomen eius ē clīnias. Qui cū in tenera etate  
sit / ut decet / timemus nequis forte ueniens ali  
o eius animum flectat atq; inq̄net. Quare uos  
peropportune uenistis: Et nisi quid prohibet /  
pueri huius piculum facite: uobisq; presentib;  
cum illo diserte: Cum hec ferme dixisset Eu  
thydemus fortiter nūmū et audacter nihil ait  
o socrates prohibet / si modo uelit nobis adole  
scentulus respondere. Haud insuetum inq;  
illi hoc est. frequenter enim presentes hi cū eo  
disputant / deq; multis interrogant. Quo circa  
consentaneum est ut respondere nunc audeat  
Que secuntur o crito: utinam pro dignitate re  
censere ualerem. Neq; enim exiguum opus pu  
tandum. ut ualeat quis ineximabilem illam sa  
piētiā enarrare: Quare mihi nunc ut et poe  
tis opus esse uidetur musarum: memoriēq; sus  
fragium inuocare priusq̄ tante rei narratōne  
exordiar. Euthydemus hūc in modum ut arbi  
tror est exorsus: Utri sunt o clīnia homines: q̄  
aliquid discunt? sapientes ne? an ignorantes?  
puer autem propter questionis illius pondus  
erubuit: et elusans oculos in me cōuertit. Ego  
uero perturbationem illius animaduertēs inq;  
Bono animo esto clīnia: et que tibi uidentur /  
uiriliter isti responde. Forte enim maxime re  
iuiuabit: ita loquenti mihi dionysodorus incli  
natus ad aurem ac ridens ait: predico tibi o socra  
tes quicq; puer responderit / confutatum iri.  
Interim responderat clīnias: itaq; puerum mi  
hi admonere non licuit. Responderat autem  
sapientes esse qui discunt. Ad quem euthyde  
mus. Uocas preceptores aliquos an non? Assen  
sus est. An non preceptores / discētiū precep  
tores sunt? quemadmodū citharista atq; gram  
maticus et tui et ceterorum puerorum precep  
tores fuerunt / uos aut̄ discipuli. Consensit. Cū  
discebatis / non dum sciebatis hec eades que dis  
cebatis. Non dum. Nunq; eratī sapientes:  
quando hec ignorabatis? Nequa q̄. Si non  
sapientes: ignorantē igit̄. Omnino: Uos er  
go dum discebatis que ignorabatis / ignorantē  
discebatis. Annuit adolescens. Ex hoc sequit̄:  
ut ignorantē discant o clīnia: nos sapientes: ut  
ipse putabāt. Cū hec ille dixisset / tanq̄ chorus



significante magistro / summo applausu concla-  
marunt riseruntq; illi euthydem et dionysodo-  
ri sectatores. Ac priusq; respiraret puer / bene  
atq; preclare excipiens sermonē dionysodorus  
ait: Quid porro o clinia? Quando aliqua reci-  
tat grāmaticus / qui nam pueri illa / perdiscunt  
sapientes ne an ignorantes? Sapientes inquit  
clinias. Ergo sapientes discunt nō ignorantes  
Quare non recte euthydemo paulo ante respō-  
disti. Hic alius exclamarunt riseruntq; illorū  
astipulatores / euthydem dionysodoriq; sapien-  
tiam admirati. Nos autē quasi stupidi conticu-  
mus: Cum ergo nos euthydemus ad hec stupi-  
dos redditos esse cognosceret / ut in maiorem  
quo p sui admirationem traheret / non dum di-  
misit puerum / sed ulterius eum interrogavit.  
Atq; illorū more qui in choro sunt ad saltandū  
promptissimi / duplicem circa rem eandē que-  
stionem inuertit: dicens: Utrū discentes / que  
sciunt / discunt an que nesciunt? Tunc dionys-  
dorus iterum mihi susurrans ad aures. Tale ī-  
quit o socrates est et hoc / quale quod supra fa-  
ci illatum. prob: Suppiter inq; q̄ preclara / et  
superior nobis uisa est questio? Ita semp ait ī-  
enitabiles questionēs proponimus. Ideoq; ui-  
demini inq; apud discipulos uestros auctori-  
tatem habere non mediocrem. Interi clinias eu-  
thydemo respondit / eos qui discunt / que igno-  
rant perdiscere: Statim ille eū quēadmodum  
et ante interrogavit. Scis ne ipse litteras? scio  
Non ne oēs? et omnes. Quando aliquis reci-  
tat / non ne litteras recitat? Concessit. Ergo il-  
la que scis recitat: quando qdē ipse omnes scis  
litteras. Admisit et istud. Non ne discis: que  
quis recenset. Assensus est. An uero ignoras  
litteras discis? Minime. Immo sciens discor  
Non ne igit que scis / discis / siquidē oēs scis li-  
teras? Annuir. Non recte itaq; respondisti.  
Uix autem dixerat hec euthydemus / cum dion-  
ysodorus tamq; sp̄berā sermonem assummēs  
aduersus adolescentulum hec intulit. Decipit  
te euthydemus o clinia. Dic mihi. An nō di-  
scere est / scientiam illius accipero: quod quis  
discit? Admisit clinias. Scire autē nunquid  
aliud ē q̄ scientiam ipsam iam habere? Conce-  
ssit. Nescire igit est / non dum habere scientiā

Dedit et istud. Utrū rem aliquam caplum? quis  
habent? An qui non habent: Qui non habēt.  
An non confessus es / nescientes homines ex  
illorum numero esse / qui non habēt? Annuir  
Discentes igit ex illorū numero sunt qui capiūt  
non ex eorum qui habent: probauit. Ergo quis  
nesciant o clinia discūt: non qui sciunt. Post  
hec uero tertio iam certamine opugnare euthy-  
demus adolescentulum properabat. Ego autē  
succumbentem miseratus ut eum paulū recre-  
arem / ne forte nimium expauesceret / hunc in  
modum consolari cepi. Ne mireris o clinia / si  
inueni tibi sermones isti uidentur: forte nāq;  
non percipis qd erga te hospites isti faciant.  
Idem profecto faciunt isti quod furentes sa-  
cerdotes illi qui corybantes uocant / in myste-  
riis agunt: quando ī solio collocant illū quez  
sacris initiaturi sunt / uariisq; iocis applaudūt  
et coreas ducunt. Intelligere hec te arbitror  
si modo et ipse initiatus es / ludunt similiter isti  
nūc et circa te choreas ducunt ac saltant: qua-  
si nunc expiantes te et postea sacris initiaturi.  
Itaq; in presentia existima primas quasda sa-  
crorum sopbisticorū ceremonias celebrari. nā  
primum qdē ut lubet prodicis proprias nomi-  
num significationes oportet accipere. Quod et  
tibi hospites ostenderunt circa id quod discere  
nominatur: cuius proprietatem minime no-  
sti. Utuntur enim uerbo hoc homines ad eūz  
actum significandum / quando aliquis ab initio  
rei alicuius scientiam nullam habēs / deinde il-  
lius scientiam accipit. Utuntur qn etiā uerbo  
eodem ad animaduersionem illius significan-  
dam q scientiam habēs / hac ipsa scientia rem  
eandē quoties sit uel dicitur: agnoscat. Magis  
autē p̄prie cogitare / ad aduertere hoc q̄ discere  
uocat iterdū et discere. Id ū te latuit ut isti mō-  
strarunt / idem uidelicet nomen contrariis ab  
hominibus attributum: scienti quidem et nesci-  
enti. Simile autē huius est et illud / quod ī secū-  
da questione proposuerunt: interrogantes utra  
discant homines / an que sciunt / an que nesciūt  
Hec omnia ludi quidam ī disciplinis sunt. qua  
propter ludere tecum istos existimo. Ludum  
autem hac de causa nuncupo: Quia et si quis  
multa generis huius uel omnia nouerit / rerūz



quidem naturas nihilominus intelligit ludere  
tū ex ipsa nominū differentia aduersus hoīes  
poterit quasi sterecto crure psterne eorū more  
qui sedere uolentibz furī subsellia subtrahunt  
et effusus ridet: cū uident aliquē cecidisse su-  
pinū. Hec igit et tu p ludis qbusdā ab istis ac-  
cipe. Deiceps autē seria tibi isti tractabūt. Egoq;  
ab illis que pmisserūt exposcā: pmisserūt porro  
se ex hortatoriā sapiām ostensuros. Nunc autē  
mibi uidentē putasse prius tecū esse iocādū. Sa-  
tis ergo hactenus: o: eutrydeme dionysodore  
q; nobis sit lufum. Ostendite iam qd sequar.  
Restat nempe ut ad uirtutis ⁊ sapie studium:  
hunc adolescentulū exhortemini. Uerū primo  
ipse exemplar quoddā et formulā exhortatiois  
illius quam postulo nobis pfiniā. Quod si ru-  
stice et absurde pscrivere uideor: ne deridatis  
obsecro: Nam sapie uestre audiende audivitate  
pctus ineptias nūc meas oīdere uobis audeo.  
Audite igitur sine risu uos et discipuli.  
Tu autē mibi axioci fili responde. Utrum om-  
nes bene agere: hoc est bene uiuere cupiamus.  
An forte questio hec ut formidabam ex eorum  
numero est que ridicula sunt. Dementis enī ho-  
minis est hec talia in controuersiam trahere.  
Nam quis est hominum q bene uiuere non cu-  
piat? clinias: Nemo. so: Age postq; bñ uiuere  
uolumus / quo pacto hoc assequi possumus?  
Numq; si bona multa nobis adsint? an inepti-  
or est qui de hoc ambigit. Constat enim ita eē:  
cli: constat sane: so: Bona uero ex omni rerum  
genere que nam sunt? An forte neq; id arduū  
est inuentu. neq; ab eleganti ingenio dubitādū.  
Quilibet autē dicere esse bonum / diuitem esse:  
Nō ne? cli: Maxime: so: an nō et sanum esse et  
pulchrum? ceterisq; corporis dotibus frui: cli  
certe: so: quin et nobilitas generis et potentie ⁊  
honores i sua cuiq; ciuitate sunt bona: cli: Et  
ista: so: Que preterea bona restāt? Si dixeris  
temperātiām iustitiām. fortitudiem esse bona /  
numq; recte? cli: Dubitaret forte quispiam: so  
Tu uero qd ais? cli: bona pfecto dicēda: so: sa-  
piētiām uero quo i genere locabimus? bonorū  
ne? an aliter? cli: In bonorum genere: so: uide-  
ne. quid bonorum ratione aliqua dignūz preter-  
mittamus: cli: Nihil sane nullum pretermisisse

uidemur: Tunc recordatus inq; uidemur o cli-  
nia maximū bonorum omnium postposuisse: qd  
hoc petit ille. felicitatem inq; hoc est rerū cō-  
secutionem ad uotum / quam uel imperitissimū  
homines summum bonum nuncupāt: Uera lo-  
queris ait. Tūc ego rursus penitentia motus /  
ferme inq; risum o clinia hospitibus concitau-  
mus: quamobrem? so: Quoniam cum felicitā-  
tem in superioribus posuerimus: mō iterū eadē  
de re loquebamur: Quid istud? ridiculum por-  
ro quod ante positū est rursus proponere / bis  
q; eadem recensere: Qua rōe id ais? Sapientia  
inq; ipā felicitas est: quod quidem uel puer q  
nis intelligat. Quod ille tamen ob puerilem ru-  
ditatem admiratus est: sed ego affectū eius co-  
gnosce: hunc imodum interrogāi. Non ne  
o clinia nostri q periti tibicines optime omniūz  
quicquid ad tibiārum usum pīnet cōsecutur?  
Assensus est: et eruditi grāmatici quod ad lit-  
teras tum scribendas tum legēdas attinet: pr-  
sus: sapientes quoq; gubernatores optatum na-  
uigationis portum pre ceteris assecunt: ita est:  
Nec non belli dux sapiēs / quod ad militiā spec-  
tat: securius expedit: et cum illo tutius q; cum  
ignorante militābis absq; dubio: Et sapiēs me-  
dicus ad optatā corporis ualitudinē melius  
q; insipiens te pducet: ruq; te ipām libentius  
illi committes? Certe: An ideo q; putares feli-  
cius et ad uotum sapientie cum illo magis tibi  
res successuras? Consensit: Sapia igit omni-  
bus humanis in rebus / felices nos idest uoti  
comportes efficit: Neq; enim aberrat umq; nec  
fallitur sapientia nlla / sed recte opus peragīt at-  
q; assequit: alioquin sapia nulla esset. Cōueni-  
mus tandem nescio quomodo ita summātim ef-  
se / dicendum: presente sapia / haud ulterius feli-  
citatem desiderari. Nōis uero concessis rursus  
illum percontatus sum quid de his que supra  
concessa fuerant / sentiremus: Confessi: n. sum  
si multa nobis sunt bona / bene beateq; nos uiue-  
re: admittit: Nūz beate uiuimus pp presentia bo-  
na / si nihil profunt nobis / an si profunt? Si p  
sunt ait: An uero conferūt quicq; / si habemus  
illa duntaxat / nec tamen utimur? Ueluti si epu-  
las multas poculasq; habemus / nec uescimur / nū  
quid iuuāt? nihil: preterea si artificibz exposita



sint preparataq; singula ad ipsum opus perficiē-  
dum ipsi uero non utantur / nū bene agent prop-  
ter ipsum dumtaxat possessionem eorum que ad  
perfectionem operis requiruntur? Cui si fabro  
preparata sunt instrumenta omnia lignaq; suffi-  
cienter exposita / ipse uero nihil fabricetur / num  
qd ipse possessione iuuabitur? nullo pacto inqt  
Quid uero? si quis diuitias et bona que dixi  
oia nactus nequa q; utatur / numq; erit ipse bo-  
norum possessione beatus? Minime o socrates  
Oportet itaq; illum in q; q; beatus futurus est  
non solum bona huiusmodi possidere sed uti :  
Nihil enim sola possessio iuuat : Vera loqueris  
Nam possessio usq; bonorum o clinia ad bea-  
te uiuendum sufficit? Mibi quidem uidetur :  
Utrum ita dicis / si modo q; recte utat / an etiā  
si non recte? si recte : Probe loqueris . Longe  
namq; a beatitudine ut arbitror / alienior est q;  
aliquib; abutit / q; qui dimittit . Illi siquidem  
mala sunt / isti nec bona sunt neq; mala . Ad ne  
ita dicendum? probauit : Numquid in effectōe  
et usu circa ligna aliud preter fabrilē sciam /  
recte uti singulis efficit? Non aliud : Quin etiā  
circa uasa conficienda / rectum usum scia pre-  
stat : annuit : Non ne et circa usum bonorum q;  
supra rettulimus / diuitiarum sanitatis et forme  
scia ipse dux erat docens recte his uti / actionez  
q; dirigens : prorsus : Non solum igitur prope-  
ram rerum consecutionem / sed et bonam actio-  
nem ut uidetur in omni possessione actioneq;  
hominibus scientia prebet . Assensus est : an est  
illa per deos ex possessionibus aliis absq; pru-  
dentia sapientiaq; utilitas? Uter horū maiore  
reporat utilitatem . An qui mente captus est /  
Multis tamen rebus abundat / multa q; facit?  
An qui pauca facit et possidet mentis cōpos?  
Sic autē considera : Non ne qui pauciora agit  
rarius errat / minus errans / minus agit male .  
Minus male agens / minus est miser : oio inqt  
Quo anteq; modo quis pauciora facit : numq;  
si paup; est : an si diues? si pauper / Utrum si de-  
bilis / an si robustus? Si debilis : Utrum si ho-  
noratus / an si abiectus? Si abiectus Utrū si  
fortis et tempans agit pauciora . an si timidus? si  
tardus? Non ne et piger minus efficit q; pmprior  
ad agēdū : Admisit . Et tardus q; uelox . hebes

ad usum atq; auditū . q; acutus . oia hec inter  
nos conuenerunt : Tunc uero hunc in modum  
sermonem superiorem conclusit . Nulla ex his  
o clinia que bona nuncupabamus / se ipsis bona  
esse uidentur . Immo sic dicendum constat / si  
illis inscitia presit / eo deteriora esse q; illorū cō-  
traria / quo uberius improbo duci adminicula  
scelerum suppeditare possunt / Sin autē pruden-  
tia et sapientia his presideat tūz deniq; meliora  
Ipsa uero suapte natura nec bona sunt nec ma-  
la existimatione aliqua digna : Uidet inqt ita  
esse ut dicis . Quid aliud in q; ex antedictis cō-  
cluditur / q; nullum alioz bonum esse uel malū  
Et duobus autem ipsis / sapiam quidem bonum  
insipientiam uero malum : probauit : Que secu-  
tur insuper consideremus : postq; beati esse af-  
fectamus omnes : beati aut efficiuntur ut appa-  
ruit ex eo q; rebus utimur et recte utimur / rec-  
titudinem uero usus et consecutionis prosperi-  
tatem scia prebet : ceteris omnibus pretermis-  
sū omni studio niti q; debet ut q; sapientissimus  
fiat : non ne? Certe : Existimare igit debet q; q;  
hoc potius expetendum a parentibus q; multa-  
rum pecuniarum hereditatem a tutoribus pre-  
terea et amicis tum aliis tum uel maxime ab il-  
lis qui in amore ardentiores esse se predicant :  
siue hospites sint seu ciues . Quos oportet sup-  
pliciter exorare / ut sapiam suam impetiant : neq;  
turpe est neq; abhorrēdum o clinia consequēde  
sapie grā seruire cuiuslibet / et honestis obsequiis  
unicuiq; morem gerere . Idem ne et tu sentis?  
Idem omnino : probe enim loq; uideris : si mo-  
do in q; doceri sapia potest / neq; forte homib;  
aduenit . Hoc enim insup; restat inuestigādū  
Neq; duz inter nos id constitit : Tū ille doce-  
ri mibi quidem posse uidet o socrates : hac ego  
responsione delectatus in q; : O q; belle loque-  
ris uirorum optime / Maximo quodam me be-  
neficio affecisti / longa meum indagatione asuz  
liberās . Ambigebam sane utrum doceri posset  
nec ne sapia . Nunc uero postq; tibi doctrina  
comparari posse uidetur / sola q; hec ex omnib;  
beatum et felicem efficit hominem / quid nam a-  
liud dixeris agendum nunc q; philosophādū :  
Numq; et ipse hoc agere cogitas? q; maxime  
inqt fieri potest o socrates . Nec cum libet



audisſes exemplar inq̃ o dionysodore et eutby  
deme exhortationis quā expeto / tale eſt rudibꝫ  
prolixiſqꝫ uerbis uix a me coaggeratum: Uter  
aut̃ ueſtrū manuſit idē hoc artiſticioſe contexēs  
nobis oſtendat. Si hoc nō uultis / ſalū qđ ora  
tioni mee deſt / deinceps adoleſcentulo demō  
ſtrate: utrum neceſſe ſit oēm ſciāz adipiſci: uel  
una qđam potius ſcīa ſit / quā comparē debet  
quiſqꝫ uir bonus eſt beatusqꝫ ſuturus: Que  
ue hec ſcīa ſit declarate: nam ut in principio  
diſputationis dixi uebementer deſideram hūc  
adoleſcentulum ſapientē bonūqꝫ euadere. hec  
eq̃ dem tunc edixi o crito: Me me ad ſequentiā  
attentionē animi preparauit / obſeruariurus  
quale dicendi exordium facerent: qua ue poſſit  
ſunum rōe cliniam ad ſapientie et uirtutis ſtu  
dium exhortare. Statim uero q̃ natu grādī  
or eſt dionysodorus primus eſſari cepit: i que  
nos oculos oēs uertimus: tamqꝫ mirificā quā  
dam ordē primis audiri. Quod et nobis  
contigit. Mirū namqꝫ ſermonem inceptauit o  
crito qui ſane dignus eſt qui abſte audiat / qđ  
belle prouocet ad uirtutē. Hic mihi ait o ſocra  
tes noſqꝫ alii / quicūqꝫ adoleſcentē iſtum fieri  
ſapientem curatis / utru ſocamini an ſerio dici  
tis: atqꝫ id reuera deſideratis. Ego igitur ar  
bitratus illos putāſſe nos ab initio ſecum fuiſ  
ſe locatos cū iuſſimus eos cū adoleſcentulo di  
ſputare / atqꝫ iccirco iuſſiſſe et illos nobiſcū hac  
tenus neqꝫ ſeria tractauiſſe / conſeſtim⁹ dixi qđ  
maxime nos et ſtudioſiſſime exoptare. Tunc  
ita dionysodorus. Uide o ſocrates ne que nūc  
aſſeris aliquādo negetis: Scio numqꝫ me nega  
turum: Quid utiqꝫ dicitis? Uultis ne ipſū fie  
ri ſapientē? uolumus / quid nūc? Utrum ſapient  
nunc eſt clinias an non? non dū ait inqꝫ. Eſt e  
nim minime ſactabundus. Uos aut̃ inqꝫ ſapie  
tē ne fieri uultis / ignorantē uero eſſe nequāqꝫ?  
Admiſimus: Ergo quod non eſt fieri ipſū cu  
pitis / quod uero nunc eſt / haud amplius eſſe.  
Quod cum audisſem turbatus ſum: et ille me  
turbatum aiaduertens: qm̃ inqꝫ uultis qđ nūc  
non eſt / non amplius eſſe uultis ut uidet / hūc  
interire: At uero qđ chari bñdi ſūt huius gene  
ris uel amici uel amatores / qui amatoſ oſ cura

pare ſtudent? Hec audis chreſippus amati  
grā grauiter tulit et indignatus: O hoſpes igr̃  
thurie / niſi dicuſticiuſ eſſet / dixiſſem utiqꝫ  
tibi in caput / qđ aduerſus me et alios mentiris  
hac in re: quam uel dictū nefariam dūco: qđ  
ego hunc perire uelim. Hic eutbydenſ ad chre  
ſippum conuerſus ait: uidetur ne tibi fieri poſ  
ſe ut aliquis mentiatur? per ionem inquit / niſi  
forte inſanio: Qui uero mentitur / utrum rē ip  
ſaz de qua ſermo eſt / dicit / an non dicit? dicit /  
an non dicit? dicit ait: Si rēm ipſā dicit / haud  
aliud quicūqꝫ dicit / preter id quod dicit: Quo  
nam pacto aliter fieri poſſet / chreſippus ait:  
Numquid una quedam res eſt quam dicit ab  
aliis rebus diuerſa: proſus: Non ne qui illaz  
dicit / id quod eſt proſert: Ita: Enim uero qui  
cumqꝫ quod eſt que ue ſunt dicit / uera loquit̃.  
Quamobrem dionysodorus / ſi que ſunt dicit / ue  
ra predicat. neqꝫ quicūqꝫ aduerſus te mentitur  
Ita inquit chreſippus: Utrum qui hec loquit̃  
o eutbydeme non ea que ſunt dicit / ad quez eu  
thydemus / non exiſtentia non ſunt: nō ait: niſi  
qđ uero que non ſunt / exiſtentia ſunt: Auſqꝫ.  
Fieri ne poſſet ut aliquis circa ea que non ſūt  
quicūqꝫ agat: ut illa faciat aliquis / exiſtentia niſi  
qđ? nequāqꝫ mihi uidetur / chreſippus ait. cum  
rhetores ad populum concionantur / niſi ne a  
gunt / agunt aliquid: Si agunt ergo et faciunt  
Sequitur: Ergo ipſū dicere / agere eſt et face  
re: conſenſit: nullus igitur / non exiſtentia dicit  
Faceret namqꝫ aliquid. Tu uero conſeſſus eſ  
impoſſibile eſſe ut aliquis / non exiſtentia faciat  
Quapropter ſecundum orationem tuam / falſa  
nullus loquitur. Immo uero ſi loquitur diony  
ſodorus / uera et exiſtentia loquitur. Sic eſt  
eutbydeme chreſippus ait. Nam exiſtentia qui  
dem quodammodo dicit / non tamen ita ut ſe  
habent dicit: Qui uero iſtuc ais chreſippe dion  
ysodorus inquit? Sūt ne qui res ipſas ut ha  
bent ſe dicant? Sunt certe reſpondit ille uiri  
boni preclari atqꝫ ueridici: Quid porro inter  
rogauit alter / bona non ne bene ſe habent?  
Mala contra male? probauit. Bonos autem  
et preclaros homines conſiteris / res ipſas ita  
ut ſe habent / eloqui?



Cōfiteor: Ergo boni viri o chresippe male ma-  
 la dicunt siquidem ut sunt enuntiant: Maxie  
 p iouē: Et malos hoīes male ex quoq; nūero  
 ne sis ipē cauebis si mihi credes ne boni viri  
 male de te loquant: Tunc eutrydemus adiecit.  
 Numqd illi et magnos viros magne: et ca-  
 lidos calide dicunt? Sūmope respondit chre-  
 sippus: Et frigidos frigide dicunt: atq; dis-  
 serere frigide: Tunc dionysodorus: Coniuri  
 chresippe ait: coniuriaris? Non p iouē dionys-  
 dore: nā te diligo: imo vero amice te moneo:  
 et psuadere utendo nūq; me corā usq; adeo  
 mordere ut dicas uelle me hos p dī quos caris-  
 simos habeo. Ego aut cū illos irritari iam iui-  
 cem acriter p sentirem: cū chresippo iocatus in-  
 q; decet nos chresippe ut mihi uidet ab his ho-  
 iuibus que dant accipere si mō spūre qd ue-  
 lint: Neq; noībus altercari: nam si ita p dē sci-  
 unt hoīes: ut et malis et imprudentibus p dōs  
 prudentesq; efficiant siue ipsi p ditionis talis i-  
 uentores extiterint seu ab alio quodam didice-  
 rint: ut p malo hoīe bonum restituat: patz aut  
 eos scire: Dixerunt enim arte nup sibi cōptam  
 qua bonos ex malis hoīes faciat: si hoc inq;as  
 sciunt p mittamus utiq; ut sic adolescentulum  
 perdāt modo efficiant sapientē: imo et nos ip-  
 sos illis ita curandos tradamus. Quod si uos  
 iuniores reformatis: ego certe uelut homi-  
 culs qdā ex caria discrimen hoc subeam: leui-  
 us. n. in me utpote seniore discrimen. Me igitur  
 dionysodoro huic dedo quasi medec ex col-  
 ebis: ut me dissoluat. et si uelit elixer: uel qd  
 cumq; aliud mauult in me moliat: modo opti-  
 mum uirum efficiat: chresippus quoq; inquit:  
 Ego itē o socrates me ipsum hospitem uolunta-  
 ti pmitto: et si me magis ē q nūc excoīare ue-  
 lint: excoīent: si modo pellis mihi mea non in  
 utrem conuertatur ut marie: sed in uirtutem.  
 Atq; putat dionysodorus hic ipi me succēdere  
 Ego aut non succēdeo qdem: sed aduersus il-  
 la dico: que in me non recte is loquit. Tu ue-  
 ro dionysodore contradicōem ipām ne conui-  
 tium nomines. Aliud namq; ē contradicere: a-  
 liud uero conuiitari: Ad hec coniecit dionys-  
 dorus: Ita ne tu de contradicendo loqueris:  
 quasi sit aliquid tradicere: Maxie quidē chre-

sippus ait. Tu uero non putas esse aliquid cō-  
 tradicere? Neq; tu respondit dionysodorus i-  
 stud ostenderes: cum numq; alterum alteri cō-  
 tradicentem audieris: Uera loqueris ait.  
 Sed audiamus in presentia si tibi demonstro  
 chresippum: dionysodoro contradicentem: num  
 quid sermonem huius uis polliceri? Prorsus  
 ait: Sunt ne inquit unicuiq; rerum sermones  
 rationesq; sunt. Ut est unaqueq; res? an ut nō  
 est? ut est? Si recordaris chresippe ait: paulo  
 ante monstrauimus neminem quod non est: di-  
 cere: Quod enī non est: nullus dicere nobis  
 apparuit: Quid tum ē chresippus ait: Quid p-  
 hibet hoc: quo minus ego et tu tradicamus?  
 Tum alter: Utrum contradicemus: si utriq;  
 eiusdem rei sermonem rationem ue cogitarem?  
 An porius sic eadem loqueremur? consensit:  
 An forte cum neuter rei rōem profert: inuicē  
 contradicimus? uel sic neuter rei ipius menti-  
 onem faceret? Id quoq; admisit. Num inquit  
 cum ego rei rationem pronuptio: tu uero alteri  
 us cuiusdam tunc demum contradicimus? al-  
 portus ego tunc rem dico: tu aut omnino non  
 dicis. Non dicent autem dicenti quomodo cō-  
 tradiceret? Ad hec chresippus obmutuit: Ego  
 autem admiratus que dicebantur. Qua inq;as  
 ratione istud ait dionysodorus: Equidem cum  
 sermones huiusmodi sepe numero et multis au-  
 diuerim: semper admirari soleo: hunc siquidē  
 protagore sectatores eisq; et antiquores frequē-  
 ter usurpare consueuerunt. Mihi uero semper  
 mirabilis uisus est: talisq; esse ut et alios et se  
 ipsum puertat. Reor aut ueritatē ipsius me nūc  
 abste potissimū audiri: num sibi id uult fmo  
 ut falsa dicere spōsibile sit: oporteatq; illū q lo-  
 quit uera pferre: uel oīo non loqui? asseruit:  
 Utrum falsa loq; quidem impossibile est: opi-  
 nari uero falsa possibile. Neq; opinari inquit:  
 Ergo nulla est inquam falsa opinio: Nulla pr-  
 sus: Neq; inscitia: Super: neq; homines insci:  
 An non inscitia esset: si modo esset istud: de re  
 bus scilicet falsa sentire? Omnino: Istud  
 autem non est inquam. Non certe respondit  
 ille. Confabulandi ne gratia o dionysodo-  
 re hec inducis: ut mirum aliquid inferas?  
 An reuera tibi uidetur nullus hominū iscius



esse: At ipse inquit refelle: an refelli quicquid potest cum nemo ut asseris mentiarur? Ad potest eum thydemus ait. Tum dionysodorus: non iussi igitur ut refelleres: nam quo pacto quis quod non est iubeat? O eurydeme inquam scita hec atque preclara haud multum edisco: sed quasi cursu attingo, forsitan ergo onerosum quid rogabo: Sed ignosce obsecro: Uide amabo. Si neque mentiri quisque potest, neque opinari falsa: neque inscius esse: nemo etiam dum agit quicquid ab errare potest. Nullus enim ab eo quod agit aberrat. Non ne ita dicis? ita plane: hec est inquam onerosa illa questio. Si enim non erramus umquam: neque agendo: neque loquendo: nec est cogitando: quid nam nos huc docturi uenistis? an non supra predicabatis uos pre ceteris omnibus optime uirtutem uolenti cuius tradituros. Usque adeo uanus o socrates inquit dionysodorus: ut que a principio diximus reminiscaris nunc. Et siquid superiori anno dixerim nunc quousque recordaturus: his autem que in presentia dicta sunt: quomodo utaris non habere? difficile admodum sermones sunt inquam: neque iniuria. Nam a uiris sapientibus predicantur. Quandoquidem et eo quod nouissime dictum est uti est difficilimum: Tum enim dicis non habere me quomodo utar dionysodore quid potissimum uis inferre? an ut quod non habeam: qua ratione presentem sermonem conuincam? nam mihi dicas quid aliud tibi uerbum istud intelligat: quod non habeo quomodo sermonibus utar? Aliud ipse autem inquit: hoc est ualde difficile sit hoc uti: neque responde: Ante quod tu respondeas inquam dionysodore? quid non respondis aut? An par est inquam. Par: Tum ego qua precipue ratione? an forte ex eo quod ipse ad nos in disserendo sapientissimus aduenisti. Ne nosti quoniam respondendum sit: quoniam non respondendum? ideoque nunc respondes nihil quod respondendum nihil esse cognoscis? Ad hec ille: Rugaris o socrates atque respondere negligis. Sed o bone uir crede mihi: atque responde: postquam sapientem esse me confiteris: parendum omnino: sic enim decet cum tu presideas. iter roga igitur: Utrum inquit animas habent que cumque intelligunt aliquid? an et anima carent? Habent animam: Adisti ne uerbum aliquod a

nimam habens? nullum equidem: Cur itaque nunc per interrogabas quid mihi uerbum illud intellexeret? Non ob aliud inquam nisi ob ignauiam meam: que me errare coegit: Vel forsitan non errauit: imo recte locutus sum cum diceremque uerba intelligunt. Tu uero errasse me dicis: nec ne? si enim non errauit: neque tu nunc redargues: si licet sapiens: neque quo modo sermone utaris habebis. Sin autem errauit: neque sic quidem recte tu loqueris: quoniam dicis errare posse neminem. Atque hec quidem non aduersus illa que anno superiori dicebas nunc adduco. Uides autem mihi o dionysodore eurydemeque sermo hic eodem re uolui: et nunc etiam ut et quondam solebat fieri eum deiecerit cadere: Quod quidem ne ipsi accideret ab arte uestra licet circa acrior sermo num diligentiam admirabili non dum uideretur esse prouisum. Ad christippus. Mirabilia dicis o uiri thuri siue chii: seu quorecumque aliud agnomen uendicare lubet. Vobis enim deliramenta et nuge nihil sunt cure. Ego autem ueritus ne ad stultitias deueniret christippum rursus sic mitigauit: O christippe eadem tibi nunc dico: que clinie quousque dicebam. quod nescis quod mirabilis sit horum hospitum sapientia. Uerum noluerunt serio agere nobis illam ostendere: sed imitantes preteritum egyptium sophistam prestigis quibusdam nos fallit. Adisti ergo me nesciam imitemur: neque hos uiros an miramur quod studia sua nobis apiant: Arbitror enim preceperimus quiddam uisum iri horum opus: cum seria tractare cepint. Quare exhortationibus atque uotis supplices exoremus: ut si uobis studium patefaciant. Exponendum autem rursus mihi uidetur: qualis studio ab illis figura regro: Lenabor ergo inde deinceps continuare sermonem ubi supra destitimus. Si quo pacto eos pacare possit: ut mei misereantur circa grauiam tendentis: ipsique deinceps studiose tractet. Tu uero clinia mihi memora ubi nam ordes? superioribus intemissimus. nam ut ego arbitror hic ordes abruptus: cum iam conclusus fuisset a nobis philosophia dum es: non ne? clii: profecto: si philosophia uero scire acquisitio: clii: certe si: quam itaque potissimum adipisci scias decem? non ne ut summam dicam: illa que nobis prodest? Clii: Illam ipsam: si: An scientia illa maxime nobis prodest: si sciremus: quibus in ter



ris aurum multum effoditur: cli: Utique: so: Uerumtamen supra id confutauimus: quia nihilo magis prodesse nobis scia ista est si absque labore/tellurisque effusione/aurum omne cōperiremus: uel et si lapides efficeremus aureos dum uti auro ignoraremus: non recordaris? cli: recordor et maxime quidem. so: neque ulla alterius cuiusque scie est utilitas / siue numulari e / siue medicine / siue cuius uis alterius / quicquid facere quicquid docet / uti autem eo quod factum est / minime: Non ne ita? cli: Ita prorsus: so: imo et si qua scia esset / que hostes imortales efficeret / uti uero imortalitate ipsa nequaquam doceret / inutilis esset prorsus / si qua fides est superioribus adhibenda. Sic nobis hec oia uidebantur: so: Ea igitur scia opus est ingenue puer in quaz operis effectio et operis usus conueniant: cli: Apparet: so: Per multum igitur abest ut lyrarum fabros esse nos oporteat / talemque scientiaz assequi. In his enim ars efficiens / ab arte que utitur circa idem distinguitur. Nam ars que fabricat lyram et que lyraz pulsant longe inter se differunt: an non? cli: Sic est. so: Neque rursus tibiaz effectrice egenus. Ea siquidem ab illa que utitur / discrepat: cli: Sane: so: num forte opponende orationis egregenda facultas / si quis beatus esse desiderat? cli: non arbitror: so: Que nam te ratio mouet? cli: moui ego quosdam orationum auctores: quod orationibus hisce quas condiderunt / uti perinde nesciunt / ac lyris fabri ipsi lyrarum: qui ad aliorum usum lyras astruxerunt: quas et qui illis utuntur facere nesciunt. Constat similiter et circa orationes aliam esse artem que condit / aliam que conditis utitur: so. Euidētissimo quodam argumento ostendisse nideris / artem illorum que componunt ordines / ad beatitudinem nequaquam sufficere: quam ego putabam hoc in genere nos ea sciam / quam iam diu querimus / inuenturos. Etenim uiri huiusmodi clinia orationum auctores quotiens eos alloquor supra ceteros homines sapientes mihi uidentur: ipsorum eorum ars diuina penitus atque excelsa. Neque id mirum: Est enim artis in cantandi particula: paulo illa inferior. Inca rationum porro facultas / uiperarum / araneaz / scorpionum / ceterarumque ferarum atque morbo-

rum illectio et mitigatio est: Oratoria uero in dicum / concionarum / aliarumque turbarum / oblectamentum quoddam et delinitio. An uero tu aliter sentis? cli: non aliter: sed ita prorsus ut ais? so: Quo ergo nos uertemus? ad quam? artem? cli: Ambigo. so: At ego inuenisse arbitror: cli: Quam? so: Prefectura exercitus ea potissimum esse mihi uidetur: que beatum adeptione sua quilibet efficit: cli: Mibi uero non uidetur: so: Quamobrem? cli: Quia uenatoria quedam ars hominum hec esse uidetur: so: Quid tu? cli: Nullus sane uenationis opus ulterius porrigitur / quam ad inuestigandum capiendumque. postquam autem uenatores / quod insecti sunt / comprehenderunt / eo uti nequeunt. Sed et qui uenantur canibus et qui piscantur / predam coquis exhibent. Geometre item / astronobii / computatores: uenatores quidam sunt: neque enim figuras descripiunt / hi faciunt: sed existentia hec adiungunt. Cum itaque uti illis ipsi nesciant: uenari autem solum ualeant / quicquid illorum mente capti non sunt / sua inuenta dialecticis prebent / ut illi illis utantur: so: Ebia pulcherrime et sapientissime clinia est ita? cli: ita prorsus: Atque eadem ratione duces exercitus / postquam uel urbem / uel exercitum occupauerunt uiris civilibus predam et spolia tradunt. Nam ipsi his que comprehenderunt / uti nesciunt: quemadmodum ancupes que postquam ceperunt coturnices / nutritoribus tribunt. Si igitur ea arte indigemus que comparata / seu in efficiendo: siue in uenando uersetur sciatur et uti: ideoque beatos efficiat possidentes / aliam quamdam preter militarem oportet inquirere: criti: Quid ais o socrates? Numquid adolescentulus ille talia dixit? so: Non putas crito? criti: Non per iocum. nam reor illi si talia dixit. neque eutydem neque alterius cuiuslibet hominis disciplina ulterius indigere: so: forte uero chtesippus hec dixit: ego uero non memini: criti: Quis chtesippus? so: saltem hoc memini: neque eutydemum attulisse hec: neque dionysodorum. Sed o beate crito suspicor prestantiorem quampiam uirum presentes hec dixisse: Nam hec me auduisse non dubito: criti: Per ionem o socrates excellentior aliquis ista protulisse uidetur. Uerum post hec quam artem perscrutati estis? Inuenistis ne artem quam querebatis?



an non? cri: Queris an fuenerimus? Rifu qd  
dam dignum nobis accidit. Etenim puerorum  
more qui galeritas sine alaudas fsecuntur: ue  
bementi quodam affectu singulas scias perse  
quebamur: et illa temp quam capturos nos e  
uestigio putabamus: fallebat nos et repete sub  
terfugiebat. Quid tibi multas referam? Regi  
am certe artem ingressi sumus: eam contem  
plari utrum hec ea esset que beatos efficiat.  
Sed uelut in labyrinthz delapsi: dum prope  
finem esse iam sperabamus: retrogradi rursus  
ad principium reuertebamur: eodem modo af  
fecti: quo in questionis initio fueramus: cri:  
Quo pacto uobis hoc accidit? so: dicam: Uisa  
nobis est regia facultas eadem esse atq; ciuili  
Et cum res militaris ac omnes relique faculta  
tes / operum suorum imperium ciuili arti cōce  
dere uiderentur: utpote que sola uti sciat: nihil  
nobis impedimento fore putauimus: quo misus  
hec esset quam querebamus: causaq; recte in ci  
uitate agendi. Et secundum illud eschylī / sola  
puppi presidens ciuitatis / totiusq; gubernacula  
regens dominaret omnibus: singulaq; utilia  
redderet: cri: An non recte uisum est uobis. o  
socrates? so: Ipse indicabis crito si audire uo  
lueris / que nobis deinceps contigerint. nē rur  
sus hunc in modum quesiuimus. Age: ars re  
gia omnibus presidens / opus ne nobis aliquid  
efficit an nullum? Omnino aliquid exhibere:  
inuicem omnes consensimus / Non ne et tu hec  
crito concederes? cri: absq; dubio: so: Quod  
ergo illius opus esse diceres? quemadmodū si  
te rogarem. Medicina dum dominatur oibus  
quorum domina est: quod nam opus exhibet?  
an non sanitatem proutius responderes: cri: uti  
q; / Atq; item uestra agricultura dum domina  
omnibus quoz ē domina: quod opus implet?  
Non ne alimoniam ex terra nobis porrigere di  
ceres? cri: Equidem: so: Regia ergo facultas  
cum omnibus quorum est domina: dominetur  
quod opus explet? Forte id in promptu nō ba  
bes: cri: non per iouem o socrates: so: neq; nos  
o crito: sed hoc saltem nosti: si hec ea est quam  
exoptamus utilem esse hanc oportere: cri: Sū  
mopere: so: Nō ne igit boni aliquid asserre no  
bis eam necesse est: cri: necesse omnino: so: Bo

num aut nihil esse aliud q̄ sciam quandaz ego  
et clinias una cōsensimus: cri: ita certe dicebas  
so. opa quidē ciuili gubernationis hec esse plu  
rimū q̄sq; diceret: diuites facere ciues: liberos  
et concordēs. Hec aut oīa neq; bona neq; ma  
la apparuerunt. Oporteret aut eā ut constitit / sa  
pientes efficere sciamq; tribuere: si modo ea su  
tura sit: que prosit: et beatos efficiat: cri: uera  
narras. Sic enim tunc inter uos constitit / ut  
ipē recensuisti: so: Numquid regia disciplina  
sapientes facit homines atq; bonos? cri: Quid  
prohibet socrates? so: num et oēs? et in oibz  
bonos? oēm q; sciam ipā prebet: coriariā fabri  
lem et reliquas uniuersas? cri: haud eqdē arbi  
tror o socrates: socrat quā sciam? et qua in re in  
uabimur: Opum qdem illoz q̄ neq; bona sunt  
neq; mala / opificē esse ipām haud oportet. Sci  
entia uero aliam prebere nullā: q̄ ipām se ipāz  
puenit: dicamus igit que nam hec sit? et quo in  
ueniatur: Uis ne eam dicamus o crito? / qua bo  
nos alios faciemus? cri: Uolo equidem: so:  
Quo boni nobis erunt? quo ne utiles? an dice  
mus iterū q̄ alios bonos facient? aliq; illi ali  
os iterū? quo aut boni sint nūq; apparent:  
postq; illa que ciuili artis opera predicantur /  
negleximus: et quod prouerbio fertur / cū aut  
iouis corinthus nobis accidit: atq; ut supra di  
xerā equo interuallo imo ēt lōgiori q̄ antea ab  
eius artis inuentōe distamus: q̄ prestare nobis  
beatitudinem ualeat: cri: p iouē o socrates: i am  
biguitatē plurimā incidisse uidem: so: ego qde  
o crito: cum in hanc dubitatōez merfus essem /  
quā alta portui uoce pūnus exclamant. hospites  
illos tamq; castorē et pollucē iouis filios sup  
pliciter obsecrans: ut nos me. f. et adolescentu  
lum spūz ex turbulenta fluctuatōe sermonū cri  
pererit. Iocisq; obmissis seria disputandi ratōe  
nobis ostenderent / que potissimum scientia sit /  
quam adepti / quod uite superest feliciter transi  
gamus. Numquid monstrare uobis Euthy  
demus uoluit? so: Quid ni? Magnifice nimi  
um o amice hunc in modum effari cepit.  
Utrum te o socrates hanc quam iam pridem  
queritis scientiam doceam? An habere te ipāz  
ostendam? So: O beate uir: tanta ne apud te  
est auctoritas?



Eu: Valde: fo: Ostende g. me hēre: facilius e-  
nim mihi istud: q̄p deniq; hac in etate discere:  
Eu: dic age: scis ne q̄q;? fo: scio: eqdē multat:  
sed p̄u: eu: sufficit: putas ne aliqd̄ eorū q̄ sunt  
idē ip̄m quod est: non esse: fo: nullo pacto: Eu:  
An nōn scire te aliquid asseris? fo: profecto:  
Eu: an non es sciens: si modo scis? fo: sum eq-  
dem: sed illius ip̄us: quod scio: eu: nihil refert:  
Non necesse est scire te omnia: si qua eorū que  
sunt scis? fo: non p̄ iouē: q̄nquidē et alia mul-  
ta minime scio: eu: siquid nescis es: nescius?  
fo: Illius ip̄us o amice quid nescio: eu: mihi  
lōs nescius es: et paulo an scii eē te predica-  
bas: Atq; ita fit ut ille ip̄e sis q̄ et est: et rursus  
non sis: simul et secundū eadē: fo: En eutbyd-  
emerit p̄uerbio ferē: q̄p belle loqueris. Qua ḡ  
rōe: sciam illā quā querimus habere: q̄a uiz im-  
possibile ē: eē idem atq; non esse: Unde si unus  
qddā scio: cuncta scio: neq; n. eē possum scius  
simul et nescius: q̄ si oia scio: illā quoq; sciaz  
hēo. An n̄ ita loqr̄is? et hoc ē ip̄us sapiēs? Eu:  
Ip̄e te redarguit socrates: fo: Quid uero eu-  
thydeme tibi non ne idem atigit? nam mihi: q̄  
dem non multū molestū ē: quod tecū una: et eu-  
dionysodoro hoc lepido capite patiar. Dic mi-  
hi non ne et uos quedā scitis: quedā nescitis?  
Dio: Minime qdem o socrates: fo: qd̄ dicitis  
An nihil scitis? dio: imo scimus: fo: oia itaq;  
scitis si aliquid scitis: dio: omnia certe: et tu q̄z  
scis omnia: si unum aliqd̄ scis: fo: Proh iupi-  
ter q̄p mirabile dictū: q̄p ue ingens hoc bonū:  
Nam et ceteri oēs sciunt oia: uel nihil? Non e-  
nim dicendum uidet: scire eos aliqua: nescire  
alia. Atq; ita scientes esse simul et nescientes.  
Quid ergo dicemus? dio: Omnes plane scire  
omnia: siquid unum sciunt. fo: dii boni: nunc  
demū dionysodore serio loq̄ mihi uidemini: et  
nūc tandem ut studiosē ageretis nunc ipetraui  
Ipsi reuera scitis omnia: et fabrile uiz artē: et  
coriariam? dio: oia prorsus: fo: numq; et ner-  
tis sūre scitis? dio: Lerte et calceos qdē: fo:  
An et stellarum numerū et barenes? dio: et ista  
fo: Putas nos ista concedere? ch̄ter: Coniectu-  
ram nobis aliqua talē adducite: quā uera uos  
loq̄ coniectamus. dio: qualem? ch̄ter: Scis ne  
quot dentes eutbydemus hēt? Atq; eutbydēs

quot habes ip̄e cognoscit? dio: non tibi sat ē:  
q̄ omnia scimus: audisse ch̄ter: minime. sed u-  
num hoc tantum nobis ostēdit: q̄ uere loqua-  
mini. Nam si dixeritis quot hēt dentes uterq;  
nobis q̄ postea numeratibus uera dixisse appa-  
rueritis: alia quoq; uobis credemus. Illi uero  
cum mordere ch̄tesippum: existimarent: respon-  
dere aliud noluerunt: nisi q̄ scirent omnia: de  
singulis a ch̄tesippo interrogati: ch̄tesippus sig-  
dem apte de unaqua; re uel de minimis: qui  
busq; sciscitatus est: Illi aut fortī aō pariter  
extra responderunt se oia intelligere: istar ap̄o-  
rum qui simul contra ictum inniuntur. Quaz  
obrem ip̄e quoq; o. crito deniq; p̄ incredulita-  
tem coactus sum eutbydemam: interrogare:  
an ē saltare dionysodorus sciret: ille uero con-  
sensit. Non tū inq̄s sup̄ ences humi inclināto  
capite transilire: et sup̄ rotam uolui: tam gran-  
dis natu: Usq; adeo sapiā superexcellens: Mi-  
hi est inquit quod nesciat: Tum ego: Nū oia  
nunc: dumtaxat cognoscitis? an et semper? Et  
semper: Nam a tenera etate statimq; nati om-  
nia cognouistis? Omnia responderunt simul  
utriq;. Nobis utiq; res incredibilis uisa est:  
Tunc eutbydemus: non credis o socrates? ex-  
cep̄o hoc inq̄s q̄ uerisimile est uos sapientes  
esse: At si mihi uoles respondere ait: ostendaz  
te quodq; hec mirabilia consistētem. Erata mi-  
hi inq̄s hec redargutio erit: q̄ si qua in re: me-  
mea sapientia latuit: haud: quāq; ostendes me  
omnia scire: ac semper: quod enim natus: lu-  
crum in uita nancisceret? Responde iam inq̄s  
Tamquam responsurum interroga: Nunquid  
alicuius scius es o socrates: an nullius? Ali-  
cuius: An eodem scis quo scius es: an alio  
quopiam? Quo scius sum: Arbitror enim  
te animam dicere: Hanc ne intelligis? Non  
ne te pudet o socrates: dum interrogaris ni-  
cissim interrogare: At quid faciam inquam?  
Faciam equidem utcumq; iusseris: quando  
quod queris ignorem. Subes autem ut respō-  
deam quidem: non iterrogem: Cogitas ne quo  
modo inq̄s id quod quero? Equidem. Ad i-  
stud ergo responde quod cogitas: Quid in-  
quā si tu alia mēte iterroges: alia ego responde-  
am: cum aliud q̄ tu conceperim: satis ne tibi



factū putabīs / si nībīl ad rē ipām respondero?  
 Mibi quidem fat erit inq̃r tibi nō ut arbitror  
 Tum ego: per ionem non prius respondebo q̃  
 quo modo respondendum sit / intellexero: Non  
 respondēs inq̃r ad ea semp que mente concipis  
 Quoniam nugaris socrates et uanior es admo-  
 dum q̃ oportet: Agnouit tunc illum mibi iam  
 subitratum / q̃ uerba q̃bus me irretiri studebat  
 dispgerem. Venit mibi preterea in mentē con-  
 nū: qui aduersus me sepe numero indignatur  
 quonens illi nō pareo: deinde me spernit ut ru-  
 dem. Postq̃ igit cogitauit horum doctrine me  
 tradere / arbitratus sum obseq̃ oportere / ne q̃s  
 eorum me ut ineprum et indocilem respuat.  
 Quo circa et illi inq̃r: si tibi ita eutbydeme uide-  
 tur agendum ita agat. Tu namq̃ me multo me-  
 lius disputandi rationem intelligis: cum tu ar-  
 tem hanc teneas / ego uero sum rudis: Ideo q̃  
 interroga iterum ab initio: Responde rursus  
 inquit: Utrum scis aliquo que scis / an nullo?  
 Anima inq̃: hic ait ille rem anticipat: et plus  
 q̃ rogatus sit / responder: Non interrogo quo  
 scias / sed utrum scias aliquo nec ne: Ego ad-  
 hec: plusq̃ decebat propter imperitiā meam  
 respondi: Sed ignosce mihi obsecro. Respon-  
 debo iam nunc simpliciter / q̃ scio aliquo semp  
 qucumq̃ scio. Utrum ait hoc eodem semper /  
 an tum hoc / tum alio? Semp inq̃ quando scio  
 hoc scio: Ad ille: Non dum preuaricari desi-  
 nis? ne forte inq̃ id quod semper dicitur / nos  
 falleret / ita respondi: Non nos inquit dicas /  
 sed te. Sed responde: Utrum semper hoc scias  
 Semp inq̃ postq̃ ipūm quando oportet sub-  
 trahere. Non ne semper hoc scis? semper autē  
 sciens utrum aliqua hoc scias quo scis aliqua  
 alio? uel hoc ipō omnia? hoc inq̃ cuncta q̃cum-  
 q̃ scio: hic rursus transgredieris socrates: exci-  
 piatur inq̃ quod dictum est / qucumq̃ scio: ut  
 excipias nībīl postulo / immo responde / posses  
 nēdōmnia scire / nīl scires omnia? Monstrū cēt  
 hoc inq̃: Addece nunc iam ait quicquid lubet  
 Cuncta namq̃ scire fateris: Sic uideor inq̃:  
 Postq̃ nullius momenti est quod dicitur que-  
 cumq̃ scio / oīa aut scio: Non ne et semp cōfē-  
 sus es scire hoc quo scis? siue quādo scis / seu  
 quomodocumq̃ placet. Semp enim scire es cō-

fessus: ac oīa simul: Constat ergo q̃ puer scie-  
 bas: et quando genitus es et q̃n natus: immo  
 et ante q̃z nascereris. et ante celi terreq̃ ortū  
 scisti omnia / si modo sēp scis. Ac p̃ ionem sem-  
 per scies et oīa si uolueris. At uoles inq̃z bono-  
 rande nūmūz eutbydeme si omnino uera dicis  
 Sed posse te non multum confido / nisi idēz te  
 enim uelit frater iste tuus dionysodorus. sic e-  
 niq̃ forte ualebis. Dicite porro: Letera quomo-  
 do uobis non concedam nescio tam mirabili:  
 atq̃ nota sapientia predicti estis. quo minus e-  
 go omnia scis: q̃nquidem uos asseritis. Talia q̃  
 damqua rōe scire me dicam eutbydeme? q̃ uī  
 delictet boni uiri iniusti sint. Dic scio ne istud /  
 an nescio? scis utiq̃: Quid? q̃ uiri boni iusti  
 non sunt: Jam pridē sciebam hoc inq̃z: Uerūz  
 non istud quero / sed q̃ iniusti sunt uiri boni /  
 quādo didici? Ausq̃z dionysodorus ait: Non  
 ergo inq̃z hoc scio. Tunc eutbydemus ad dīo-  
 nyfodorum conuersus ait. sermonem destitui  
 apparebitq̃ iste si nesciat / sciens simul et nesci-  
 ens: Dionysodorus quidem erubuit. sed ego:  
 Tu uero quid ais eutbydeme? non uidetur tibi  
 frater tuus uera loqui / cum nouerit omnia?  
 Frater ego sum eutbydemi dionysodorus ait:  
 Mitte inq̃ o bone uir quoad me eutbydemus  
 doceat q̃ sciam uiros bonos / iniustos esse: Ac  
 q̃ hanc mihi doctrinam inuideas: Fugis o so-  
 crates ait dionysodorus: neq̃ uis respondere:  
 Non iniuria inq̃ fugio: nā cū alterutro sīz im-  
 becillior / cur nō ābos fugiā? hercule q̃dē mul-  
 to sum ibecillior: q̃ pugnare simul non ualuit  
 aduersus hydrā sophisticā: cui p̃ sapiam pro-  
 tino sermonis capite āputato mīta repululabāt  
 ac ēt aduersus cācrū sophistā quēdā ex mari ad-  
 uētantē et nup̃ ut arbitror aduēctū nauī. a quo  
 cū hercules ad sinistrā angere / uerbisq̃ acriter  
 morderet / nepotis sui iolai auxiliū implorauit.  
 q̃ sūmope illi succurrit. meus aut iolaus patro-  
 cles si uenerit / lōge aliter faciet. Responde ergo  
 inq̃z dionysodorus / postq̃ ipē hec p̃dicat / utrū  
 iolaus herculis magis nepos q̃ tuus fuerit:  
 Opepretū fore arbitror ut tibi respondeā dīo-  
 nyfodore. Neq̃ enīz desinere sciscitari: et p̃ in-  
 uidiam quandam interturbare ne eutbydemus  
 sapiēs illō me doceat: Responde igitur inquit



Respondes inq̃ iolaum herculis nepotē fuisse: meum aut̃ ut uidet̃ nequaq̃. Neq̃: n. pater ip̃i patrocles fuit frater meus: sed aliquis nōe proximus iphicles / herculis frater: patrocles aut̃ inquit tuus? nimirum / sed ex matre eadem non patre: frater ergo tibi est: et non frater: nō eodem ex patre inq̃ uir optime: Illius .n. pater aut̃ inquit erat sophroniscus atq̃ cheredem? Omnino ille meus / hic tuus: Non ne cheredemus alius q̃ pater erat? Alius scilicetq̃ pater meus: Numqd̃ pater erat / cum alius q̃ pater esset? An tu idem es quod lapis? Verebar inq̃ ne idem / relasserente uiderer. Mibi uero nō uideo: non ne igit̃ alius es q̃ lapis? alius certe: q̃ si alius es q̃ lapis / non es lapis: Et si alius q̃ aurum / non es aurum: Sic est: An non eadem ratione cheredemus cum alius sit q̃ pater / pater non erit? Videt̃ inq̃ non esse pater: Ad hec euthydemus adiecit: baud pater ē cheredemus: rursusq̃ et sophroniscus cum alius sit q̃ pater / non est pater. Quapp̃ sine patre es o socrates: Sermonē uero suscipiens chtesippus inulit / pater aut̃ uester cum eadem tibi cōtigerint / alius est q̃ pater meus: longe abest euthydemus ait: Num idem? Idem sane: Non consentirem. Sed utrum meus euthydemē pater est dumtaxat? an et ceterorum hominum? et ceterorum insuper: numqd̃ putas eundē hominem patrem existentem non esse patrē? putaram equidem chtesippus ait. An et aurum inquit / aurum existens non esse aurū? et hominē existentem / hominem non esse? Tum chtesippus / non ut fertur euthydemē lino linum cōnectis: Rem grauem dicis / si pater tuus / pater est omnium. Est tamen. Utrum hominum duz taxat / an equorum ē? ceterozq̃ animalū oīū? Omnium prorsus: An et mater tua / mater omnium? Et mater: Ergo tua mater echinorū marinoz mater est. Et tua squit: Et tu rursus frater es gobiōz catuloz et porcelloz: Et tu ait. Quiñ ē tibi pater est canis: et tibi insup̃: Hic dionysodorus. Si mihi respondere chtesippe uolueris / faciam ut ista concedas. Dic age / est tibi canis? Et molestus admodum canis chtesippus ait: Habet catulos: tales habet multos

An non illoz pater est canis? prorsus: Signa namq̃ uidi ex quibus illorum patrem esse conicio: non ne tuus est canis? est: Non ne igitur pater existens / tuus est? Quare tuus pater sit canis: tuq̃ catulorum frater. Sed neqd̃ chtesippus anticiparet / repente adiecit dionysodorus / paulum quid ultra responde. Tanez hunc uerbas? Arridens chtesippus ait uerbo: te autem nequeo: An non igitur tuū patrē uerbas? Longe respondit instans esset ut patrē uerbum uerberarem / q̃ disciplinam quādam adeptus / adeo sapientes filios genuit: profecto Euthydemē multa bona ex nostra sapia uester et catulorum pater est consecutus: Neq̃ ille bonis multis indiget o chtesippe neq̃ tu. Neq̃ tu ē euthydemē: neq̃ alius quisq̃ hominum inquit Dic etenim chtesippe mihi / utrum bonum esse censcas: uel egrotāci pharvacum bibere quando indiget an non? Uel hominī pugnāturo bonum esse ut armatus prodeat / an inermis? At buror equidem: nempe expecto aliquid abste e gregium: Ip̃e uidebis optime inquit: Ueruz responde: postq̃ celsus et bonum esse quādo res postulat / pharvacum bibere / numqd̃ hoc bonū q̃ plurimum oportet bibere: optimūq̃ erit si quis terat et ifundat poculo ellebori tantū quā tuz curru aliquo uebis? prorsus ita chtesippus ait: si tātus sit q̃ biberurus est quāta est statua delphica: Non ne similiter et in bello inquit / si bonuz ē armis fulciri / plurima arma habēda sunt: iaculorumq̃ et clipeorū circūferenda ē sarcina? quādo quidē id bonum est: et maxime quidem chtesippus ait: Tu uero non putas euthydemē / sed unum dumtaxat iaculū esse ferendum? equidem: Ita geryonez inq̃ briareumq̃ armaret? ego aut̃ putatū robustiorem te esse / so ciumq̃ similiter istam utpote uiros armigeros. Euthydemus quidem tacuit. Dionysodorus autem aduersus ea que primū chtesippus responderat inulit: bonum tibi eē uidet̃ aurū habere. Valde quidē respondit chtesippus: An non et habere pecunias semp atq̃ ubiq̃? Maxime inquit: Non ne bonum esse aurum cōfiteris? con fessi iam sumus: Semp ip̃um habere. Et ubiq̃ oportet. et in se ip̃o q̃ maxime? Beatissimāq̃ is esset / qui tria auri talenta in uētre haberet:



Talentum unū sub capitis offe: staterē autē. i. nūmum quēdam et pondus auri utrisq; i oculis: Serunt inquit chresippus o euthydemē a pud scythas eos felicissimos optimosq; uiros esse qui in sui capitis ossibus aurum multū continent: quēadmodum tu paulo ante canes dicebas patrem. Quodq; magis est mirū suis ex capitis deauratis bibunt: et hec introspiciūt uerticem frontemq; suam manibus attollētes: ad hec euthydemus. Utrū chresippe uident et scythae et ceteri homines: que possunt uidere uel q̄ non possunt? Que possunt plane: Nō ne et tu? Et ego similiter: Uident nostras uestes? uideo: possunt igitur he uidere: Mirifice. chresippus ait: Quid porro inquit nihil? Ipse uero non putat has uidere? usq; adeo locundus es nris? uideris mihi euthydemē quodāmodo extra sonnum obdormiisse: posseq; te puto dicentē nihil dicere: Et tu istud facere uideris? Numq; impossibile est dionysodorus ait: tacere dicere? Impossibile chresippus inquit: Dicere uero tacere? Possibile multo minus: Quādo igit lapidē dicis non ne tacere dicis? Et quādo lignum et ferrum similiter? haud silere tibi ferrea cedat: chresippus ait: Nam si quis pulset sonare illa quodam et reboare dicunt: Quare q̄ in hoc nihil diceret te p̄ sapias latuit. sed quod restat ostēdite possibile uel ē: dicere tacere: Certe mihi uisus est tunc uebementer chresippus amicum cōtendere: Quādo files inquit euthydemus? non ne omnia files? eg dem. Non ne et rē quālibet dicentē files? siquidē illa que dicunt in numero omnium computantur? Quid uero interrogauit chresippus non silent oia? non ait euthydemus. An locuntur oia nris optime: imo certe/que locuntur. non istud querebā inquit: sed utrum oia fileant uel loquantur: Tunc subripēs sermones dionysodorus ait: neutra et utraq;: Certe enī scio te quid huic responsioni obiciās ignoraturum. Statim chresippus ut solet effusus in risū erumpens clamauit. O euthydemē frater iste tuus contrarium sibi met sermonē ingeminauit eumq; dispēdidit: et ratio uestra subenbuit: Cū nias quosq; admodum delectatus arripit. Quare chresippus gestiens longius q̄ in decuplū letitia creuit: Uisus autē mihi est chresippus hec

ipā ab illis seductione quadā p astutiam extorxisse: Neq; enim sapientia talis apud alios ē nostri temporis hoīes: post hec ego Quid imq; rides o clīnia in rebus tam seriis tamq; pulchris sed ad me conuersus dionysodorus? tu si aliquā rem pulchram uidisti socrates? Multas egdē dionysodore: Numq; alias q̄ ipū pulchrum? An easdem: ego uero passim hesitauī: nec iniuria me id p̄sum fuisse sum arbitratus. q̄ppe q̄ tacere diutius non potuerim: Simul aut respondi alias esse q̄ ipū pulchrum: pulchritudinem tamen singulis quādam adesse: si tibi adsit hos inquit numq; ipē hos eris? et quia ego tibi nunc adsum dionysodorus es? Bona imq; uerba queso: sed ille: Quo pacto alterū adest alteri/cum alterum sit et alterum? nūquid tu imq; de hoc dubitas? nempe iam illorum imitari sapias contendebam: utpote cupiditate illis accensus: Cur non dubitem inquit et ego et ceteri omnes /quod nequaquā existit: Quid ais dionysodore? non ne pulchrum/pulchrum est/turpe uel/turpe? si mihi uideat ait: Non ne uidetur? prorsus: Non ne et idē idē ē: et alterum similiter alterum? Non tñ quod ē alterum idem. At ego nec puerū quidē suspicari hoc arbitrabar: quin quod alterum ē/sit alterum. Uerum o dionysodore sponte id obmisi: Uidemi autē mihi tamq; artifices quibus conuenit pagere singula/disputandi rōem decore transigere atq; tradere. Nōstī inquit/quid singulis opificibus peragere conueniat? principio quidē scis quem deceat ere cudere? fabrum imq; erariū: Quē uero luto fingere? figulum: Quē rursus iugulare atq; excoiare: et in frustra incisas carnes assare uel elixare? coquū: Non ne q̄squis cōuenientia facit/recte agit? Maxime: Conuenit autem ut ais coquum tundere et excoiare: Cōcessisti hec/nec ne? Concessi imq;: sed ignosce precor: Constat igit q̄ si quis iugulans et incidens coquum elixet illum uel assiet conuenientia faciet. Quin etiam si quis fabrum erarium ere cudat et figulum fingat/decentia similiter operabitur. O neptunne imq;: Jam sapie finē apposuisti: Numq; ista mihi quandoq; sic adrit ut propria fiat? Cognoscere ne inquit ipā o socrates propriam iam effectam? si ipē uelis



inquit: ego aut uolo: Quid porro tua putas cognoscere? Equidem: nisi forte tu aliud dixeris. Absiste namque oportet incipere: in hunc autem eutbydemum desinere: An non tua illa esse putas inquit: quorum es dominus? tibi quod uni arbitratus tuo licet? ut boues et oues? Hec ne tua existias que uendere potes atque largiri: et cui his deorum uouere: Que uero non potes non tua? Tunc ergo arbitratus preclaram aliquam inde questionem exorituram: et audiendi auiditate protinus inflamatus: prorsus ita est inquit: talia nempe quidam mea sunt: Numquid animalia: ne scias illa quod animam habent? Illa ipsa: Faceris igitur ex animalibus illa dumtaxat esse tua: circa que potes hec omnia facere: que modo dicebam: fateor. Hic ille ironice admodum se ipsius recepit quia si magnum quiddam contemplaturus: deinde ait: Dic age mihi o socrates: Est ne tibi iupiter patrius? Atque ego suspicatus eo puenturum esse sermonem: quo deuenit et per ambiguum quoddam diuerticulum secedens: recte implicatus me conuolui: Responditque non est o dionysodore. Miser inquit homo es: neque atheniensis: cui neque dii patrii sunt: neque sacra neque aliud quicquam clarum atque magnificum: Mitte inquit ista dionysodore: ne male omineris: neque acriter erudiss. Sunt etenim mihi et are et sacra domestica patrias et alia quecumque: id genus atheniensibus adsunt: Ceteris inquit atheniensibus est patrius iupiter? Non est inquit apud ionas talis cognominatio: neque apud eos qui hac ex urbe manarunt: neque apud nos: sed apollo patrius propter ionis genituram: Iupiter autem nobis patrius non uocatur: protector urbis tamen et curator tribus est dictus: et tribus curatrix minerva. Sic est inquit dionysodore: Est enim tibi ut uidet apollo iupiter et minerva: Omnino. An non tui isti erunt dii? progenitores uidelicet atque domini: Non ne tui? An non tuos esse confessus es? confessus sum: quid tum? Non ne animalia isti dii sunt? Concessisti porro quecumque animam habent: animalia esse: isti uero dii non habent animam? Habent utique: Sunt igitur animalia. Sunt certe: Ex animalibus autem illa tua esse dicebas quorum apud te esse potestas: ut pro arbitrio uenderes: largireris: diuisque dicares: Re-

cusare eutbydeme non possum quia ista concesserim. Statim ille sic intulit: postquam tuum esse totum tuosque esse et alios faceris deos: licet ne tibi uendere illos atque largiri: et pro libidine tua ut animalia cetera que tua sunt tractare? Ego igitur crito tamquam sermone percussus obmutui. Lachesippus autem succurrere mihi conatus ait: pape prob hercules quod preclarissimus sermo. Ad quem dionysodore. Utrum hercules papeus est: an papeus hercules? Tunc ait chreipus: prob neptunne: quod fortes durique sermones. Desisto iam. Inexpugnabiles uiri sunt. Hic profecto amice crito nullus presentium continere ultra se potuit: quin illorum orationes laudibus summis extolleret: et hospites illi dionysodore eutbydemusque risu strepitu et lenitia exultantes gestientesque ferme resoluti sunt. In superioribus namque dum singula proferebant: soli eorum sectatores protinus applaudebant: hic autem pene ipse quoque lyculi colunne conclamare: plaudere: gestireque uidebantur. Ego quidem sic affectus sum: ut assererem: nullos umquam homines parti sapientia me uidisse. Atque et illorum sapientie penitus mancipatus laudare illos et celebrare summopere cepi. O utri inquit ob miras dotes nature beati: quippe qui rem tantam tam facile tamque breui tempore absoluitis: Multa quidem et alia sunt in uestris sermonibus. Eutbydeme dionysodore: preclara: In quibus id precipue magnificum est: quod uulla uobis cura est multorum hominum qui illustres habentur: sed similitum uobis dumtaxat. Equidem certo scio sermones huiusmodi paucos: admodum diligere: et illos quidem uobis similes: Ceteros autem ita illos ignorare spernereque: ut erubescere uehementius illos putem: si ceteros illis conuincant: quod si ipsi ab aliis conuincantur. Hoc preterea populare et mansuetum uestri sermones habent: quod cum dicitis rem nullam bonam esse uel malam: neque albam: neque aliud quicquam talium: neque omnino aliquid ab aliis aliud: reuera ut predicatis hominum ora contunditis atque obstruitis: Quia uero non aliorum tantum ora: sed uestra iniuriose: gratiosa res est: et sermone odium offensionemque audientium denotatis. Maximum uero hoc est: quod hec usque adeo uo-



bis artificiose sunt aduentu atq; instituta: Ut breui cullibet tradere ualeatis: Cognoui eqdē et chresippo mentes adhibeo/consideroq; q; subito imitari uos ceperit huius rei mysteriū q; ocissime docere posse uobis preclarum est: ne q; tamen opēpretium fore uideretur ut corā multis hominibus disceratis: Immo uero si mihi credideritis: canebitis prorsus ne in multorū cetū loquamini: ne forte q; primum ista pēpiētes grās nequāq; habeant. ista igitur iter uos tantum inuicem cōmunicate: neq; alius q; q; ea nisi argento exposito audiat. Idem quoq; si sapitis/uestris discipulis consuleris: ne unq; cum aliis q; secum atq; uobiscū de his loquantur: Quod enim rarum eutydemē id honorā dum: Aqua enim ualissimū pretio emi/cū res sit natura pretiosissima ut ait Pindarus. sed agere inquam eliniam hunc meq; suscipite. Cum hec o crito et alia quedā breuia disseruissēmus/abiquimus. Delibera igit ut mecū una ad hos uiros accedas. Nā pollicentur omnes se docturos/quicumq; argentum dare parati sint: Neq; ingenium ullū uel etatem excipiunt. Quod uero tibi maxime audire expedit: aiunt nihil cumulande pecunie studium prohibere: quo minus qui uis sapiam illorum facile percipere possit/eri: Equidem o socrates audiendi cupidus sum: et libentissime discerem: Videor tamen et ipē eorum unus esse qui eutydemē si milles non sunt: sed illorū potius: quos tu paulo ante dicebas: q; captiunculis huiusmodi redargui malant ab aliis q; alios redarguere. Enim uero ridiculus essem/si admonere te pergerem: Nihil tamen prohibet: que ex his q; ce tu soluto a uobis discesserint/audiui tibi nūc referre. Deambulanti mihi obuius factus eorū quispiam qui in iudicialibus causis excellere plurimum estimant o crito inquit: Nihil ex istis sapientibus audiisti? Nihil p iouēz iquā Audire enim me affectantem frequens turba tumultusq; prohibuit: Res tamē inquit audita digna: Tur? Ut audires eos homines disputantes/q; in hoc sermonum genere ceteris prestat: Ad hunc ego: Quid tibi uisum est? quid aliud respondit ille/q; que semp ex iis hominibus audiunt/dam nugant: ac de rebus nullis

ius momenti indignis quodam studio inuicem altercantur: Talibus ille mecum est usus no minibus: tunc ego: Verū tamen grāiosa res est philosophia: Quid grāiosa inquit o uir beate: an forte nullius pretii? Atq; si paulo ante iterfuis/erubuis/et ut arbitror/amici tui grā Qui usq; adeo ineptus erat/ut se ipm tradere hominibus cupet. quibus nihil pensi est quid loquant/ sed singula captant obiciuntq; uocabula: Cum tamen illi ut supra dicebas ceteros tales nostre etatis uiros excellant. Profecto o crito et studium hoc ualissimum est: et q; in eo uersantur/ridiculi: Mihi quidem o Socrates haud recte rem ipam improbare/ uisus est ille uel quisquis alius improbet. Quod aut in cetū multorum cum talibus uiris disputare q; studeat/merito uituperasse ille mihi uidet: so. O crito admiratione digni sunt hi uiri: Verū nondum quod deus sum noui. Quorum ex numero erat q; tibi obuius philosophiam uituperabat: Utrum orator quispiam ex his q; iudiciali concertatōe uehementēs sunt. An ex iis q; tales mittunt et ordēs conscribunt: quib; oratores i iudicio certant? cri: Minse qdem orator: neq; arbitror illum i iudicio umquam orasse: sed rem ipam iudicalem optime itelligere eum serant: et elegantes ordēs atq; facundas cōponere: so: Teneo tam. Atq; et ipē idem modo dicturus eram. Nepe hi sunt o crito/ quos prodicus inter philosophum/ciuilem q; uirum cōfines statuit: putant hi quidem se esse oīz sapientissimos: et uideri preterea tales apud plurimos. Solos aut philosophos impedimento sibi esse/quo minus ab omnibus eque pbetur: Lendent itaq; si communem aduersus philosophos opinionem hanc diuulgent: q; nullius pretii sint/sine controuersia sapie gloriā se apud omnes summam reportaturos. Esse nāq; se reuera sapientissimos: sed i priuatis sermonibus/cum eutydemē secatore aduersantur/impedit: q; uero sapientes sint/et eo consentientem uideri uolunt: q; satis habeant philosophie: satis etiam ciuile pūcie: et quantum oportet: sint utriusq; picipes: et extra turbulentos ciuiliū negociorū tumultus: positi sapientie fructibus iocunde fruatur: cri. Numqd dicet



aliquid o socrates tibi uiri isti uidentur? so: ne  
 quāq; cri: Verumtamen horum hominum se-  
 mo hēt aliquid uerisimile: so: Habet ut dicis o  
 crito uerisimilitudinem potius q̄ ueritatem.  
 Neq; facile illis persuaderi potest / q̄et homines  
 et cetera omnia quęcumq; duorum quorundā  
 media sunt: et utroq; participant ita se habēt  
 q̄ que ex malo et bono sunt / hoc quidem melio-  
 ra illo deteriora sunt: que uero ex duobus bo-  
 nis non ad idem conducentibus utrisq; deterio-  
 ra ad opus illud pagēdū: ad quod spectāt utra-  
 q; illa quibus sit compositio. Que aut ex duo-  
 bus malis sunt constituta / non ad idem tenden-  
 tibus / hec sola meliora sunt utrisq; illis / quorū  
 participant. Si ergo philosophia bona ē / ciui-  
 lis actio bona / sed ad aliud atq; aliud utraq; cō-  
 ferens: et hi utrorumq; horū participes / utro-  
 rumq; in medio sunt constituti / nihil concludūt  
 nam utrisq; deteriores sunt. Sin aut unus q̄  
 dem horū bonum / malum uero alterum / hoc  
 quidem meliores illo deteriores. q̄ si utrumq;  
 malum ita demum uera dicerent: aliter uero  
 nequāq;. Neq; uero confessus illos arbitror  
 mala esse utraq; neq; unum quidem bonum /  
 malum uero alterum. Sed pfecto utroq; hi  
 participes / utrisq; ineptiores sunt / ad illud / ad  
 quod philosophia et ciuili actio ptinet: et euz  
 tertium locum teneant / primum usurpare non  
 dubitant. Ignoscendum quidē illorū desiderio  
 neq; indignandum. Tales tamen esse cēsendi  
 quales et sunt. Nam unumquemq; diligere de-  
 bemus: q̄ modo prudētie particeps aliqd di-  
 cit: et uiriliter peragit / cri: Equidem o socrates  
 ut sepe tecū loquor / ambigo quā rōe filios me-  
 os educem: Minor quidem natu tenerior est  
 adhuc q̄ exigit disciplina. Critobolus autem  
 adultus est iam: et aliquo indiget / quo dirigat  
 Quotiens tecum loquor ita prorsus afficior /  
 ut existimem insaniam esse filiorum grā conten-  
 disse / primo circa coniugium: ut ex matre gene-  
 rosissima nascerentur: deinde ut amplum illis  
 patrimonium relinqueret / illorum autē educati-  
 onem negligere. Verum cum ad eos respicio  
 qui erudire homines profitentur / absterreor:  
 mihiq; consideranti unusquisq; illorū lōge ab  
 ea re quam predicat / alienus esse uidet. Et ut

uerum tibi fatear / non habeo quo pacto filium  
 meum ad philosophiāq; exhorter et prouocem:  
 so: O amice crito: An ignoras in quo uis stu-  
 dio uiles et nullius pretii homines p multos et  
 ses probos uero paucos. eosq; maximo in pretio  
 habendos esse? Non ne tibi uidet pulchrū qd  
 dam esse gymnastica / mercatura / rhetorica: res  
 militaris: cri: Tibi certe so: non ne uides in  
 una quaq; harum artium multos ad opus unū  
 quodq; ineptos et deridendos? cri: Ita est /  
 ac uera nimium loqueris: so: Ergo hac de cau-  
 sa studia ne fugies omnia: et illa filio dissuade-  
 bis? cri: Dauid decet o socrates: so: caue ergo  
 ne quod dedecet / agas o crito. Mitte curā hāc  
 utrum boni sint homines philosophie studiosi  
 uel mali: Rem uero ipām diligenter examia.  
 Si iquirenti res praua uidebitur / non soluz fi-  
 lios sed omnes homines absterreto. Sin autē  
 tibi talis qualis et mihi appareat / sequere eam  
 uiriliter et exerce: atq; ad idem studium filios  
 cohortare.

#### Euthydemī Sinis

#### Argumentum Marsili Sicuti in Hippiam minorem

**M**irifica socratis platonisq; no-  
 stri bonitas euz diligentissime  
 multis ubiq; modis prouideat  
 ne iuuetis credula subdolis  
 sophistarū aucupis capiat: cap-  
 taq; perdat / non iniuria Hippiam elientēz so-  
 phistarum insolentissimum atq; fallacissimum  
 duobus dialogis agit / maiore uidelicet atq;  
 minore. In maiore quidem demonstrat hippia  
 rerum professorem pulcherrimarum oīo quid  
 ipā pulchritudo sit ignorare. In minore uero  
 eundem se iactantes q̄ ante alios mendacem a  
 uerace discernat / ostendit in utriusq; definitōe  
 prorsus errare / ut pateat Hippiam / ut omnium  
 arrogantissimus est / ita et ignorantissimus esse  
 atq; ineptissimum apparere. Mitto nunc q̄ eū



ut mos est sophistarum factabundum et temerarium auarumq; depingit: Et cum promittat omnia in omnibus dātes uerba: nihil uero prestatem: cumq; maximis gloriē: uel in minis claudicātem: sed ut ad mendacis ueracisq; definitionem redeamus: mendax rite describendus erat: qui maxime uelit/utcumq; possit sciāq; mentiri. Uerax autem contra qui maxime uelit utcumq; possit et sciat uera loq;. At hippias in certissimis artium magister omnium: confusissimūq; ueracis mendacisq; discer et ordo de finit opposito/dicitq; mendacem qui maxie possit sciāq; mentiri quotienscumq; uoluerit. Ueracem uero qui quādocumq; uoluerit queat et sciat uera loqui: Unde cogit primum fateri mendaces esse potentes: sciētes: prudētes: sapientes: Deinde et bonos ad illa ad que potentes sunt atq; sapientes. Tercio p artes singulas deducendo compellitur in qualibet tā re q; arte fateri/eundem esse ueracem atq; mendaces/q; negauerat ab initio. siquidem in qualibet ille q; optime calleat/idem maxime potest et scit par bitrio uera loqui pariter atq; mentiri: Quarto ad concedendum inducitur ueracem nihilo meliorem esse mendace/quādoquidem q; sufficiens bonusq; est uerax ad loquendum uera: tā sufficiens bonusq; appareat mendax ad mentiedū. Post hec socrates sophistam in ambiguitatem adducit: uter delinquat grauius: num qui mentitur uolens an qui nolens: Id uero sophista nescit soluere neq; socrates quidez soluere uult sophiste: Est aut ita soluendum. in his quidez que ad intelligentiam pertinent minus errare qui mentiunt sponte: in his autem que ad mores spectāt errare magis: Eum uero q; nolens dicit mendacium/contra se habere. Deinde ambigitur utri magis errent nuz qui dedita opera an qui infirmitate uel ignorātia peccāt: probaturq; longis inductionis ambagibus: in his q; ad naturā et artem/harumq; instrumenta pertinent/grauius esse uicium uel impotentia uel ignoratione commissum q; malitia perpetratum. Siquidem nature bonum in ipā potentia: bonum uero artis in hac ipā: atq; insup in cognitione consistit. Malum igitur in oppositis: Ex his autem extra propositum socrates hippiam

ad mores trāffert: concludens idem in genere morum: q; uod et in nature artisq; genere. Quod quidem etsi intelligit socrates fieri non debere/studet tamen declarare sophistā id nequa q; aduenerere. Profecto f his q; ad uoluntatem moresq; pñent: grauius delinquit malitia. i. quādā uoluntate peccādi q; si uel per impotentiam uel pignorātiā delinquatur. postremo socrates iustitiā esse dicit uel potentiam uel scientiam uel utrumq;. Addere sciebat: seo no lebat. Tercium. i. uel uoluntatem. Iustitia. n. maxime in uoluntate consistit. Id uero declarare uoluit latere sophistam: Sed iam argumtum superioribus preceptis his concludamus. Docendum sine inuidia. Absq; rubore discendum: gratie sp habēde docenti. Aliena inuēta sibi non usurpanda.

## Argumenti finis

Hippias minor platonis demendacio trāslatus a Marfilio Ficino Florentino ad Petrum Medicem/Uirum clarissimum.

## Ludicus: Socrates: Hippias

**E**u:  
U uero quid nam taces socrates? cum tā multa hippias hic ostenderit? Cur non aut cōpbas dictorum aliquid aut redarguis siquid minus recte dictū tibi uidē. presertim cū ipi restemus: q; nobis non me diocre philosophie studium uendicemus: sed: Sūt eudice nō nulla i his q; circa homerū dicebat hippias de quibus pcontari cupio. Audini equidem ex apemanto patre tuo/iliadem apud homerum eo preclarius poema esse odyssēa quo achilles ulixē prestantior. In achillē namq; poema unum: in ulixē alterum aiebat esse compositū. De hoc ergo sciscitari ab hippia si modo sibi placet/affecto/utrum illoz hominum prestantiorem asserat? Postq; alia multa ac uaria de homero ceterisq; poetis sunt nobis ostensa: Eu: Nulla prorsus inuidia pñebit:



quin hippias interrogati respondeat. Responde  
bis nec ne hippia siquid socrates querat: hip:  
Dando recte agerem eudice si nunc socratis in  
terrogationem respuerem: qui solitus sum sem  
per ex elide patria ad olympice festa / quo greci  
ad comunem celebritatem undiq; confluunt /  
me deferre. ipsumq; me ibi apud templum prebe  
re cuiq; declarare quodcumq; demonstrari qd  
cupiat: et ad interrogatōes singulas responden  
tem: so: O qd felix tibi fors contigit hippia? si a  
deo confusus animi sapia qualibet olympiade  
ad sacrum aduentas. Mirarer pfecto siquis  
circa corporis exercitatem athleta illuc certa  
turus accederet taz corporis uiribus qd tu me  
tis subtilitate confusus: hip: Merito sic affectus  
sum socrates: nam ex eo tempore quo cepi in o  
lympicis exerceri: nullum repperi adhuc me a  
liqua in re superiorem: so: preclarum hercle qd  
ais hippia: atq; hec gloria tua et patrie et paren  
tib; s erit quoddam sapientie monumentum.  
Utrum quid nam de achille et ulix indideas?  
Utrum horum prestantiorem: et qua in re pu  
tas? porro dum multi intus esemus: tuq; dis  
serereres / quodam me uerba subterfugerunt:  
piguit tamen pergere / quoniam turba esset p  
rima: ac etiam ne orationi tue impedimento fo  
rem. Nunc uero postq; pauciores sumus et eu  
dicus hic querere iubet / liquidius nobis osten  
de quid de his uiris dicebas? quo ue pacto de  
iudicabas: hip: Uolo equidē socrates apertius  
qd tunc in presentia referre / que de his et de a  
liis sentio. homerum assero omnium qui troiaz  
obsederunt: optimum uirum finxisse achillem.  
sapientissimum nestorem. apprime uersutum mul  
tisformemq; ulixem: so: pape o hippia. An mi  
hi in hoc gratificaberis? ne me uideas / si ad  
picipiendum tardior fuero / ac sepius requiesco  
Dignare mihi obsecro libenter ac facile respon  
dere. hip: Turpe quidem esset o socrates: cum  
alios eadem doceam: et p his pecunias exigā  
si tibi querenti non indulgerem nec leu animo  
responderem: so: Praetare admodum loqris:  
Equidem cum optimum uirum achillem: fictū  
fuisse dicebas / sapientissimum nestorem / uisus  
mibi sum quod diceret intelligere. Cum uero  
ulixem uersutum et multisformē: ut uerū fatear

quid significare uelles non intellexi. Atq; mi  
hi dicas: Forte enim hic magis picipiam: num  
qd et achilles ab homero multisformis uersu  
tusq; iductus fuerit nec ne: hip: Minime o so  
crates: sed simplex oio. Quoniam i supplicatōi  
bus ipis / cum eos disceptantes iducit / ita ad  
uersus ulixem loquentē facit achillem. O mul  
tum generose doli fabricator ulixes: conuenit  
in trepide me uestra refellere dicta: ut fieri de  
bere puto fallacibus ipūm: Ne me signis hic  
obrudaris et illinc. Is magis est quoniam qd  
nigri ianua ditis: Insensu nobis / aliud qd pec  
tore claudit. Unde palam pferit aliud quodcu  
q; uidetur. Alit ego nunc dicam credo uelut es  
se futurum. His in carminibus mores utri  
usq; declarat: Achille ē ueracem atq; simplice  
Ulixem uersutum atq; mendacem: Nec siq; dez  
apud eum Achilles aduersus ulixem infert: so  
Uideor iam quod ais o hippia stelligere. Uer  
sum enim mendacem uocas / ut apparet: hip:  
Maxime quidem o socrates. Talem nempe u  
lixem sepe et in iliade et in odysea fingit home  
rus: so: Ergo existimauit homerus alium qd  
esse ueracem uirum / alium uero mendacem: ne  
q; utrumq; eundem esse: hip: Quid pbi bet so  
crates? so: An idem et ipē censet hippia? Hip:  
Maxime omnium: nimis. n. errarem / si aliter  
ipē sentirem: so: Homerum quidem mittamus  
cum ab eo sciscitari non liceat qd eius fuerit i  
condendis his carminibus sensus: Postq; ue  
ro tu eam suscipis / tibiq; ea uidentur que dice  
re homerum asseris / p homero simul ac te ipō  
responde: hip: Fieri: Interroga paucis quod li  
bet: so: mendaces ne uocas illos qd facere alig  
d nequeant / ut inualidos defessos ue / an eos qd  
facere alig d possint? hip: Potentes / et maxime  
quidem / cum in aliis multis / tum e tiam in de  
cipiendis hominibus: so: Potentes ita qd sunt se  
cundum sermonem tuum: atq; uersuti: non ne?  
hip: Erre: so: uersuti uero sunt et subdoli sto  
liditate quadam et imprudentia: an astutia po  
tius atq; prudentia? hip: Astutia maxime om  
nium atq; prudentia: so: Prudentes ergo sunt  
ut uidetur: hip: Valde p iouem. so: prudentes  
uero cum sunt / num ignorantes sunt? hip: Imo  
scientes maxime: Nam ob hoc alios seducit:



So: Cum ergo scientes sint harum rerū quas sciunt / utrum insipientes sunt / an potius sapientes? hip: sapientes ut in his ipis ad decipiendū so: Siste obsecro: repetamus dicta ut qd dicas inspiciamus. Mendaces esse ais potentes: prudentesq; scientes / item et sapientes circa illa de quibus mendaces: hip: aio: so: Alios aut ueraces esse alios contra mendaces: atq; hos inter se longe contrarios. hip: aio et ista: so: Ex hoc ergo sequitur ut mendaces et potentum sapientumq; numero sint. hip: maxime: so: Luz uero dicis potentes et sapientes esse mendaces ipō ad eadem / utrum dicis potentes esse ad mentiedum si uelint / uel impotētes ad ea que mentiuntur: hip: potentes equidem: so: ut ergo summam dicamus / mendaces sunt qui ad mentiedum potentes sapientesq; sunt: hip: plane: so: Ergo uir qui mentiri nequit / neq; scit qd / non erit mendax: hip: Sic est: so: Potens aut est qd facit quod uult et quādo uult: haud morbo uel qbusdam talibus impeditum inq; Uex quāmoduz tu mecum nomen quotienscumq; uis scribere potes: ita nunc interrogo. An nō hominem sic affectum / potentem uocas? hip: Sane: so: Dic o hippia: non ne es / numerandi computandiq; peritus? hip: maxime omnium: so: siquis ergo te percontetur / ter septingenta quantum compleant numerum / nō ne modo uelis omnium q; ocissime atq; maxime uera d his respondebis? hip: prorsus: so: Numquid ex eo quod circa ista potentissimus et sapientissimus es? hip: Nempe: so: Utrum sapientissimus es: ac potentissimus duntaxat? an ē circa eadem optimus? Circa que sapia et potentia prestas: hoc est in numeris cōputandis: hip: Et optimus insup socrates: so: uera itaq; de his pre ceteris maxime dicere posses: an non: hip: Reor egdē so: An et falsa circa eadem? age nunc hippia ut et supra generose magnificeq; respōde: Si quis querat / ter septingenta quot sunt: utrum ipē maxime de his mentieris: ac semp secundu eadem falsa de his pronūptiabis mentiri uol: et numq; uera proferre: An qui numerorum ignarus est poterit magis mentiri q; tu dū mentiri uoles: uel potius ignorans sepe dum uolet falsa proferre / uera sorte preter sententiaz pro-

feret: quia rem ipām ignoret. Tu uero cum sapiens sis / semp dum mentiri uoles / similiter mentieris: hip: est ut dicis: so: Mendax itaq; utrum circa alia mendax ē / non tamne circa numeros? Neq; de numero mentietur? hip: Immo et circa numeros: so: Donamus igitur hoc hippia: circa computationem ac numerum aliqū esse mendacem: hip: certe: so: Quis hic erit? necesse est ut mentiri possit / ut ipē dicebas / si mendax futurus est. Nempe abste dictum ē / si recordaris / eum qd mentiri neqat / non esse mendacem: hip: Recordor equidem: atq; ita dictum: so: nō ne paulo ante constitit te esse ad mentiedum in cōputandis numeris potentissimū? hip: Ita: deū fuit et istud: so: Anni et q; maxime es ad uera pferēda de numeris iisdem potens? hip: Ualdē so: Idem ergo potest maxime in computando uera loqui atq; mentiri: is aut est qd bonus est innumeris ut computator: hip: sic aio: so: quis igitur alius hippia in computando fit mendax / nisi qui ad idem bonus? hic enim potens hic et uerax: hip: Apparet: so: Lernis eundem ueracem ēē in his atq; mendacem: et nibilo meliōrē mendace ipō ueracem ēē. Idem namq; sunt: neq; ualde contrariū / ut tu nūp existimabas: hip: Haud certe nunc i his apparet: so: uis ne i aliis quoq; consideremus? hip: ut lubet: so: Nō ne es et geometrie pītus: hip: Sum: so: An si idem in geometria tringit? porro idem falsa q; maxime de figuris pronūptiari potest / qui et uera: Est aut is geometra: hip: pfecto: so: an alius ad hec preter hunc bonus? hip: Non alius: so: Non ne bonus ac sapiens geometra utraq; potest? Et siq; alius in figuris mendax / is maxime / qui in iisdem est bonus: hic siq; dem potest Malus aut ad mentiedum impotēs neq; umq; fit mendax qd est impotēs mentiedū ut est / concessum: hip: sunt hec uera: so: Tertiu insuper inspiciamus astronomum quam ipē artem magis ē q; supiores / soles hippia / pferi: sic ne? hip: Sic certe: so: An non eadē in astronomia cōtingunt? hip: consentaneum est o socrates: so: Quare et in astronomia siquis alius mendax: is erit maxime qd bonus astronomus. Is namq; mentiri summopere potest: neq; enim qd impotens est: is enim sciens est: so: Idē ergo



et in astronomia uerax erit et mendax: hip: ni  
 detur: so: age hippia passim ita per oēs scias co  
 gita num ita sit an aliter. nam ante alios omēs  
 plurimis artibus es ornatus: Quemadmodū  
 ego te quādoq; iactante audiui qd sapia multa  
 exoptādaq; pre ceteris abundares: et in foro i  
 ter mentas disputando deābulatē. Adūcisti  
 prēterea te quondam olympicū adūsse: certā  
 men / corporis ornatu spectādum: et oīa corpo  
 ris ornamenta ppris manibus concessisse: pri  
 mo quidem anulum quē habebas hinc enī ce  
 pisti / tum fuisse opus / quasi esset / sculpendū pe  
 ritus. quin et sigillū quoddam tuum opus / sub  
 stentabas: et frīgilem et uasculum unguētariū  
 similiter opus tuum / calceos quā et tuis / cōsu  
 tos manibus: Uestimē et interulā abste dextā.  
 Quod ne admodum mirabilis uisum est: et  
 singularis inditium sapientie / cingulū dicebas  
 ostēdisse te opus tuum pscis pretiosisq; simile.  
 Item tua quedam tua poemata: carmina: tra  
 gedias: dithyrambos: et orōes plurimas uarias  
 q; stilo pedestri compositas: prēterea piculū an  
 alios omnes fecisse in artibus quas in supiori  
 bus commemorabam: ut in rhythmis armoniis  
 q; et studio literarum: Ac in ceteris generis  
 huius multis: si recte recordor. At uero pte  
 termiseram tue memorie artificium / quo polle  
 re te mirum in modum existimas. forte uero et a  
 lia multa sum oblitus. Uerum quod ipse quero  
 tuas artes animaduertens: qbus et alias: suffi  
 cienter diiudicabis / dic age si reperis usq; ex  
 his que inter nos concessa fuerunt / a mendace  
 ueracem esse diuersum: neq; eundem existere.  
 In qualibet autē sapia quere uel calliditate. uel  
 quomodocumq; appellare iuuat: Sed numq;  
 o amice inuicēs: neq; eīm ē usq;. qd si est alicu  
 bi / dicas: hip: Naud in presentia inuenio: socra  
 tes: so: neq; inuicēs post hac ut arbitror. Si  
 autē uera loquer: recordare hippia: ego ex supe  
 rioribus sequē: hip: Non satis aduerto quod  
 loqueris socrates: so: nihil opus ē in presentia  
 memorie artificio: patet enī te opus esse nō opi  
 nari: sed ego nunc memorabo: Recordaris di  
 xisse te achillem uirū fuisse ueridicū: Ulixē ne  
 ro mendacē atq; uersutum: hip: Utiq;. so: nūc  
 autē sentis eundem apparuisse ueracem esse atq;

mendacem: Ideoq; si mendax erat ulixes / erat  
 et uerax: Item si ueridicus achilles / erat et mē  
 dax: Neq; differēs bi uiri inuicem neq; cōtra  
 riū: imo similes extiterunt: hip: semp tu quide;  
 socrates captiuiculas tales dixisti: et captans  
 quod in sermone molestissimū ē / ad hoc istas  
 et minima quocq; contrectas: neq; aduersus to  
 tam rem ipām de qua est sermo cōtendis: Nā  
 q; si uelis nunc pluribus argumentis sufficien  
 tiq; rōe ostendā tibi homerum ulixē meliorem  
 achillem ueracemq; fuisse: Vlixē uero si bdo  
 lum et in pluribus mentientē: atq; achille dete  
 riorē: Nisi tibi placet: uicissim responde: cumq;  
 mea orōem tuā compara / qua ostendas alterūq;  
 meliorē esse: Atq; ita presentes bi magis intel  
 ligent: uter nostrum rectius locutus fuerit: so.  
 Naud istud dubio uel cōtēdo hippia / quomē  
 nus me sapientior uidearis: recedo equidē tibi:  
 Uerum consueui semper cum aliquis de re a  
 liqqua disputat: diligenter attendere: presertim  
 qn q loquit sapiens esse mihi uidetur. Tūc sa  
 ne discendi audius qd dicere obseruo: ergo. con  
 necto: ac repero: ut et clarius dicta percipiam. Sim  
 autē dicentem ipūm parui facio: neq; repro ab  
 eo quicq; neq; quid dicat attendo: Ntq; hac ip  
 sa cōiectura comprehendēs / quos estimes sa  
 pientes: Lerne enim me uerba illorū accura  
 tissime auscultārem: sciscitantēq; ab illis: ut  
 aliquid discendo in uita proficiam: et nunc qui  
 dem cum deā tua aduocērem / quibus illoq;  
 carminum testimonio achillem ostendis aduer  
 sus ulixē ut iactabundum dicere mirū qddā  
 mihi uisum ē si uera dixeris. Quoniā ulixes ipē  
 uersutus mendaci nullius redargui potest.  
 Achilles autē uersutus secundū sermonē inuim  
 esse uidetur: Mentis enim: nam cum ea pūp  
 tiasset carmina q tu nunc recensuisti: Is magis  
 est quoniā q nigri tanua diti. Inuentus no  
 bis aliud qui pectore claudit: Inde palā pferet  
 aliud quodcumq; uidetur: paulo post addit.  
 Non mihi uersutus post hac suadebit ulixes.  
 Non agamemnon troianis insistere terris.  
 Sed cras ipē ioui reliquisq; ubi sacra pararo /  
 Lelicolis curuo collectas litore naues.  
 In mare deducam prima quas luce uidebis  
 Mare per bellesponiacū mare piscibus aptū



In quibus aspicias cupias modo uisere fortis  
 Edoctosq; uiros remis incumbere naz si  
 Depugnans uentis implebit uela secundis  
 Tertia frugiferis pitbie lux sistet in oris  
 Ite s' aduersus Agamemnonem iurgans ait  
 Naubus ecce domū nigris / q'a prestat abibo  
 In patriam pitbia: neq; n. mes optat ut hic te  
 Diuitis repleam ualidis inglorius armis.  
 Hec fatus tum coram omni exercitu / tum ad  
 eius amicos nusquam apparet uel se ad opus  
 accingere uel naues trahere ut domum reuer  
 surus. immo parum admodum curare ut uera  
 sint que loquitur. Equidem hippia ab initio  
 te rogant / cum ambigerem uter horum apud  
 poetam prestantior habetur: putarem q; utrū  
 q; uirum optimus esse: et difficile cognitu / uter  
 horum excellat magis mendacio et ueritate ali  
 aq; uirtute. Ambo enim in hoc q; proximi sūt:  
 Hipp: Daud recte discernis o socrates. Hā q;  
 mentitur achilles / non ex insidiis: sed inuitus  
 propter exercitus casum mentiri uidetur: coac  
 tas restare atq; succurrere: Ulixes autem spō  
 te ac dolo: so: Decipis me charissime hippia: ip  
 seq; imitatis ulixem: hip: Minime omnium so  
 crates: quid nam dicis et qua ratione? so: quo  
 niam Achillem ais non ex insidiis mentiri: q;  
 usq; adeo seductor erat atq; insidiator preter ip  
 sam iactantiam: sicut fingit homerus / ut tanto  
 esset ulixē callidior ut ipi uanitatem absconde  
 ret suam: dum coram eo contraria sibi ipsi lo  
 qui auderet: ulixemq; celaret: Quo circa ad  
 uersus eum nihil inferre uidetur ulixes utpote  
 qui mendacium non aduertit: hip: Que nam i  
 sta dicis o socrates? so: Nescis q; ad Uli  
 xem inquit prima luce se discessurum. Ad aia  
 cem uero non ita: sed aliter: hip: ubi nam? So  
 His in carminibus: T  
 Diti nulla prius belli me cura tenebit  
 Dectora q; priami natum uenisse sub armis  
 Mirmidonum naues tentoria longa petentem  
 Audiero / premat argiuos qui Marte sub actos  
 Quisq; rates ignem post hec iaculetur in ipsas  
 Dectora namq; meas naues aut castra furere  
 Daud reor ausurum dubio contingere bello  
 An ceuses hippia usq; adeo obliuiosum fuisse

theptidis filium a ebirone sapientissimo eruditū  
 ut cum antea uanos ipsos uariosq; iactatores  
 effulminasset ipse confestim Ulixi quidem qua  
 si sui ipsius oblitus dixerit nauigaturum se: aia  
 ci uero commoraturum: et poriusq; insidiatus  
 cum ulixem cognosceret seniore: commentitis  
 q; machinamentis et dolo se longe potentio  
 rem: hip: baud dolo dixisse ista mihi uidetur a  
 chilles / immo ipā simplicitate aliter persuasus  
 aliter cum aiace q; cum ulixe fuisse loquutus:  
 Ulixes autem seu uera siue falsa loquatur / sem  
 per insidias tendit: so: Melior ergo ut uidetur  
 est ulixes achille: hip: minime o socrates: so:  
 An non supra uisi sunt qui sponte mendacius  
 dicunt / meliores esse q; qui non sponte? hip:  
 Quo nam pacto socrates qui scientes uolentes  
 q; iniuriat / seducunt / ledūt meliores cōposunt  
 q; qui hec preter sententiam faciunt? quan  
 doquidem multum ignoscitur illi / qui per igno  
 rantia iniuriam infert: mendacium loquitur:  
 uel aliud quicq; committit mali: legesq; i eos  
 seuerius animaduertunt qui uolentes mala fa  
 ciunt mentiunturq; q; qui nolentes: so: Uides  
 hippia uera me loqui cum dico accuratum esse  
 me ad sapientum uirorum interrogationes: cū  
 q; in ceteris ualde deficiam / hoc tantum hēo  
 boni. Que enim natura ipā rerum sit: nescio.  
 quod hinc maxime coniectare licet: quia quoti  
 ens cum aliquo uestri loquor / qui opinione ex  
 cellitis sapientie / testesq; doctrine grecos om  
 nes habetis / scire nihil appareo: Numq; enim  
 idem mihi ut ita dixerim: ac uobis uidetur.  
 Quod autem euidentius est inscitie argumen  
 tum / q; si quis a sapientibus uiris dissentiat?  
 Mirificum tamen hoc habeo bonuz / quod me  
 seruat: quoniam sine rubore uerecundie ad di  
 scendum me preparo. Rogo autē ac sciscitor  
 gratiamq; ingentem habeo respondentem: Nec  
 ulli umquam ingratus extiti: Acq; apud audi  
 tores umquam uendicauit mihi aliorum inuen  
 ta: sed docentem laudibus semper extollo: illi  
 q; apud omnes que sua sunt: tribuo: Atqui et  
 nunc que dicis ipē: nequa q; admitto: imo lōge  
 dissentio: et hoc mea culpa ptingere certe scio.  
 Quippe qui talem esse me fatear qualis sum:



ne me extollam. Mibi quidem hippia omnino contra ac tibi uidetur. Opinor siquidem eos qui sponte ledunt hoies iuriant mltis. de cipiunt. delinquant/meliores esse his qui non sponte. Non namquam uero contra iudico: et circa hec oberro: utpote qui rem ipam ignorez. Ecce nuc ani morbyme qda suatit uidenturq mibi qui proposito circa aliquid peccant/ meliores esse q qui preter sententiam errant. Pre sentis autem passionis superiores sermones causam duco, quibus sit ut in presentia existi mem eos qui non sponte peccant/deteriores es se his qui sponte. Ergo tu mibi propitius esto nec ulla inuidia te detineat/ quin animum me um cures: Multo mibi malus beneficium co feret/ si inicitia liberaueris animum/ q si egri tudine corpus. Si hoc uelis multis uerbis ef ficere/ predico tibi hunc in modum te minime curaturum. Neq enim assequar. Sin autem ita ut supra respondere uoueris/ admodum mi bi proderis. spero autem tibi hoc haud noxiuz fore. Merito uero te nunc inuocabo apemanti fili: Nam ipse me induxisti ut euz hippia dispu tarem. Quare si nunc hippias respondere uo luerit/ pro me ipse rogato: Eu: Nil opus est me is ad hippiam precibus socrates. Neq eniz id proposuit: ut coactus uidelicet responderet. Immo responsuz se libenter omnibus est pol licitus. Non ne hec sunt hippia que dicebas? hip. Dicebam equidem. Uerum socrates hic o ludice semper dicentes inturbat: et quasi maleficus quidam esse uidetur/so: S uir opti me hippia/haud sponte hec facio: Esem utiq sapiens secundum sermonem tuuz atq astutus Uerum preter sententiam ago. Quamobrem ignosce mibi: Als enim non sponte peccanti i gnoscendum esse: eu: Haud aliter facias Hip pia: sed nostri gratia: et propterea que supra ti bi dicta sunt responde ad ea que interrogat so crates: Hip: Respondebo equidem/ cum tu ro ges. Pete ergo quod lubet/so: Uebementer cupio hippia/ quod modo dictum est /consyde rare: Utri meliores sint: an qui sponte uolentes q peccant: an qui contra. Spero autem huc

in modum rectissime posse considerari. Respō de iam: Uocas ne cursorem aliquem bonus? hip: Equidem: so: et malum/hip: Ita: so: Nō ne bonus qui bene currit: malus/ qui male? hip: certe: so: An nō qui tarde currit. male cur rit? qui autem uelociter/ bene? hip: Proculdu bis: so: In ipō itaq cursu celeritas quidez bo num/ tarditas autem malum: hip: quid tum? so: Uter ergo cursor est melior? utruz qui spō te currit tarde/ an qui secus? hip: qui ultro: so: Non ne currere est aliquid facere? hip: facere utiq: so: Facere autem aliquid operari: hip: profecto: so: Ergo qui male currit/ malum hoc et turpe operatur in cursu: hip: malum: Quid ni? so: male autem currit: qui tarde currit: hip: sane: so: non ne igitur cursor bonus de indu stria malum hoc et turpe operatur: malus pre ter propositum? hip: uidetur: so: In cursu igit deterior est/ qui preter uoluntatem agit mala? q qui uolens: hip: in cursu plane. so: Quid au tem in palestra? uter luctator est melior? nu q dedita opera cadit? an qui inuitus? hip: Qui dedita opera: so: Ita uidetur: Peius autez ac turpius in palestra cadere an deicere? hip: ca dere: so: Et in palestra igitur qui studio mala agit et turpia/ melior luctator est q qui imbe cillitare atq inertia: hip: Uidetur: so: Quid nam in omni reliquo corporis usu? non ne qui corpore robustior atq aprior est/ facere pro ar butrio utraq potest? tam que robusti hominis sunt q q debilis/ et pulchra et turpia: Quapp qui habitu corporis prestat/ quotiens mala se cundū corpus facit/ uolens efficit: Imbecillis aut inuitus: hip: uidet quoz idem circa robur cingere: so: quid uero de ipsius figure concin nitate dicendū? non ne formosioris meliorisq corporis ē/ ipensa opera turpes figuras cinge re: deformis autem contra? quid tibi uidetur? hip: quod et tibi: so: figure itaq inconcinatas uoluntaria ad uirtutem corporis adinet: eōtra ria uero ad uitium: bi. papparet: so: de uoce ue ro quid ais? Utram meliorē asseris? ex ani ne uoluntate dissonas? an ex inertia? hip: ex animi uoluntate: So: Alteram uero peiorem: hip:



Abisq; dubio: so: Utrum bona optas habere  
An mala: hip: bona: so: utrum eligeres pedes  
habere qui dedita opera claudicarent / an qui  
fuiti? hip: Eos plane qui de industria: so: Lau  
dicatio pedum non ne uitium est atq; deformi  
tas? hip: est: so: Hebetudo aut non ne uitium o  
culorum? hip: uitium: so: Utros igitur potius  
oculos eliges? eos ne quibus sponte qs confu  
se uideat / uel peruerse inspiciat / an contra q by  
nolens male aliquis uideat? hip: Eos quibus  
uolens: so: Ex his uero que tua sunt / potiora  
centes illa que male agunt sponte q; que inuita  
hip: Eiusmodi quedam uidelicet: so: An no et  
reliqua omnia: aures: nares: os: omnesq; sen  
sus ratio una comprehendit: que docet sensus  
preter propositum peccantes / eligendos esse nu  
q; utpote qui prauis sint: eos autem qui ex insti  
tuto tamquam bonos / potius eligendos: hip: i  
Mibi quidem uidetur: so: Quorum uero in  
strumentorum melior usus? Utrum quibus  
uolens aliq; errat? an quibus nolens? Leu gu  
bernaculum / utrum melius illud quo de indu  
stria quispiam male gubernet / an quo inuitus?  
Hip: Quo de industria: so: Non ne arcus si  
militer et lyra et tibiae ac cetera omnia? Hip: i  
Uera loqueris: So: Utra equi anima ad pos  
sidendum melior? ea ne qua sponte quis male  
equitet / an qua inuitas? hip: Qua sponte: so: i  
Est itaq; melior: hip: Est: so: Meliori igitur  
equi anima: mala huius anime opera uolens  
quis faciet: contraria uero contra: hip: Omni  
no: so: Non ne eadem de anima canis ceteror  
q; animalium ratio? hip: Eadem: so: Utrius au  
tem sagittatoris animam tamquam meliorem  
eligeres? Illius ne qui uolens / aberrat a signo  
an illius qui nolens? hip: illius qui ultro: so: i  
An non hec ad sagittandi artem melior? hip: i  
Melior: so: Quare anima que aberrat inscia  
deterior est ea que sciens aberrat: hip: in sagi  
tandi uidelicet facultate: so: Quid uero in stu  
dio medicine? non ne que medendo dedita ope  
ra mala quedam corporibus infert: quoad me  
dicine artem pertinet peritior est / q; illa que p  
ignorantiam peccat? hip: plane: so: Ergo hec i

medicine arte est melior: hip: Melior: so: i  
Utra uero ad citharam pulsandam: uel infiam  
das tibias et alia unius cuiusq; artis uel scien  
tie opera / est instructor: non ne ad hec et meli  
or? et si quando preter artem male quid facit  
de industria facit: que uero deterior preter sen  
tentiam: hip: Apparet: so: Seruorum autem a  
nimas eligemus potius que scientes circa mini  
sterium peccant: q; que ignorantes / quasi ad  
hec opera meliores: hip: Sane: so: i  
Animam uero nostram / non ne q; optimam exop  
tamus habere? hip: Nempe: so: An non meli  
or erit / si sponte mala facit atq; delinquit / q;  
si nescia? hip: Braue id esset: o socrates / si qui  
sponte insuriantur meliores essent: his qui non  
sponte: so: Ex his tamen que supra dicta sunt  
sequi uidetur hip: Mibi uero nequaquam: so: i  
Putaram hippia idem tibi quoq; uideri. Re  
sponde igitur iterum. Iustitia non ne uel potē  
tia quedam est / uel scientia: uel utrumq; An  
non necesse est aliquid horum esse iustitiam?  
Hip: Necesse: so: Si potentia quedam anime  
iustitia est / potentior anima / iustior erit. Meli  
or enim o uir optime hec talis nobis apparuit  
hip: apparuit certe: so: Quid uero si scientia iu  
stitia sit? Non ne que sapientior anima illa iu  
stior? que insipientior contra iniustior? hip: ita  
est: So: Quid si utrumq; An non que am  
bo hec habet scientiam scilicet et potentiam / iu  
stior erit? que non habet / iniustior? Non ne  
ita rem se habere necessarium est? Hip: Appa  
ret: So: Que uero potentior et sapientior est /  
ea melior apparuit esse: et ad utramque tam pul  
chra q; turpia circa quamlibet actionem pera  
genda paratior: hip: certe: so: quē itaq; turpia  
facit / uolens facit propter artem atq; potentiam  
Hec autem uel ambo uel alterum / ad iustitiam  
pertinent: Hip: Uidetur: So: Enimvero iniu  
riari mala facere est: Non iniuriari / bona /  
Hip: Sic est: So: Non ne ergo potentior ac  
melior anima / quotiens iniuste ager / sponte a  
get: Praua autem contra: Hip: Apparet: so: i  
Non ne ut bonus / qui animam habet bonam?  
Malus contra qui malam? hip: Absq; dubio.

non in huius in finem huius in finem huius in finem  
et in finem huius in finem huius in finem a u



So: quāobrem boni uiri est / sponte iniuriari :  
mali autē non sponte: siqde: bonus uir aīaz bo  
nā hē: hīp: hē: qde: so: siq: est q̄ hōiuz / qui  
sponte aberrat / turpiaq: et iniusta omittat haud  
alius ē o hippia q̄ uir bonus: hīp: concedere tī  
bi ista non possum o socrates: so: neq: ego ip̄e  
mibi hippia: uerūti ex supiori sermone necesse  
est in presentia nobis ita uideri: At uero ut su  
pra dicebā circa hec sp̄ sursum deorsū ue reuol  
uor: nec in eadē p̄sito sententia: neq: mix ē me  
rudeq: alios ad contraria circumuagari: si rīa  
pientia uos oberrentis. Ad autē nobis graue ma  
lum / si neq: ēt ad uos p̄fecti errare cēsemus .

**Dippie minoris finis**

**Argumentum Marfilii Ficini in Charmidez  
de temperantia**

**S**udius socratis in hoc dialo  
go est oēs qdem ad temperan  
tiam cohortari. Tres uero pre  
cipue. s. adolescentes et nobi  
les: atq: pulchros. Adolescenti  
res qdem p̄p̄a q̄ cito morbis adhibenda ē me  
dicina: Principis obsta: sero medicina parat  
Cum mala p̄ longas inualuere moras. Nobiles  
quoq: tū ut ostendat uerā in uirtute nobilitatē cē  
ponendā: tūz q̄a nobiles plerūq: ceteris exēplo  
sūt: et quotidie ad rez p̄. admittunt / grauissimo  
si mali sunt / hūani generis detrimento. Formo  
sos deniq: nā hī potissimū flagitiosorum con  
suetudine deprauant / quo fit ut magis egeant  
medicina. Preterea formosi studere debent / ut  
quēadmodūz natura corpori breuē tradidit p̄  
chritudinē / sic ip̄a uicissiz deo nature auctori /  
sempiternā aīā restituant pulchritudinē: neq:  
uero p̄mittendū est ut eū exteriora nostra mul  
tis sua pulchritudine placent / interiora interiz  
sua deformitate displiceant. Et si oīa in hoc di  
alogo mirificā hēnt allegoriā / amatoria maxie /  
non aliter q̄ cantica salomonis mutauit tū non  
nihil / nō nihil p̄fmissi. Que. n. sonabant ca

stigmatissimis auribus acticoz rudioribus / sorte  
auribus minime sonarent. Ideoq: Aristarcus  
qdam hōericus / imo uero platonicus / q̄ minus  
consonant / dicere non platonis esse / sed chro  
ni. Tria uero in ip̄o ethordio notanda sunt :  
in primis / q̄ amorē ab hac forma corporis / ad  
incorporā. transferunt pulchritudinē: Primū  
quod ingit socrates se inter pulchrum hunc. et  
pulchrū illum. nihil discernere: sed pulchres si  
bi cunctos / eque placere: quasi dicat / non in u  
nius corporis forma sistendum cē pedem: sed  
ad ip̄am cōmunem speciei totius pulchritudinē  
adscendendum. Que cum una sit in multis /  
ideam pulchritudinis unam / refert sup multa.  
Quemadmodum igitur ab indiuiduo ad sp̄m  
et a specie ad ideam cogitando trāscendimus /  
ita et ab amore forme huius. ad amorem. cōm  
munis forme primo / deinde ad forme idealis  
amorem pergere admonemur: his addit So  
crates corporis pulchritudinem non propter  
se amandam: sed tamquam diuine pulchritudi  
nis imaginem nobis existimandam. Subet po  
stremo nudare animum / corporisq: forma post  
habita. Decorem animi tum naturalem inspice  
re. tum studio comparandum diligentius adhi  
bere: Et interea corripit cherephontem: qui ne  
scio quid denudando quasi in palestra corpore  
dixerat. Neq: iniuria exhortationem ad tem  
perantiam a pulchritudine corporis ethordit.  
Nec enim temperantia quedam est linearum:  
atq: colorum. Sed ab hac proxime transit ad  
corporis sanitatem: que etiam est temperantia  
quedam humorū. s. atq: membrorū. Tercio ab  
hac ad animi ip̄ius ornatum: qui et in affectu  
temperantia est / ip̄a motionum. s. moderatio: et  
in cognitione quedā similiter temperantia / in  
quadam intelligentie cum rebus que intelligū  
tur concinna congruitate consistens. ut non in  
merito Pythagoras temperantiam uirtutum  
omnium esse dixerit saluberrimam. tam publi  
ce q̄ p̄uatim humane societatis conseruari  
cem. Presertim cum et iustitia temperan  
tia quedam sit idest cōueniens in commutando di  
stribuendoq: moderatio / Profecto quīs tem  
perantia proprie circa cobibendas uehemen  
tes libidines uoluptatesq:



ueretur / tamen similitudine quadā trāffertur:  
et ad cupiditates oēs āputādas et ad actū quē  
libet moderandū ut ā officiū fortitudinis i anda  
cie timorisq; moderatē uerset. Siliter iustiti  
e i premior; penar;q; mō. liberalitatis q; in ero  
gādī mō: Deniq; totius uite salutis ut neq; o ni  
mis: hic pythagoricū illud: mīsurā oīz optīa:  
S; meīto illos in pbedone negari tēpatos ec  
q corporee uoluptatis grā a uoluptatib; abstī  
nēt: Subet. n. actōes morales ad purgādā mē  
tē referri cōsequēd sapie diuīq; similitudinē grā  
Tanta uero ē excellentiā tēpantie / ut et eā oēs  
in opibus suis obseruēt artifices elegantes: et  
ipīus uirtute nō solū corpus sub luna qōlibet  
uerū ē celū ipūm uniuersumq; seruet. Qd in  
gorgia sapientū testimoniū affirmat: huic illud si  
mīle disponit deus cuncta suauiter: itez i nūcro  
pondere mensura cuncta disponit. Sed itaz ad  
dialogum reuertamur. Socrates dum ex  
sententia magoz uetat curari corpus anq; cu  
ref aiūs manifeste eos improbat / qui minima  
curantes / maxia negligunt / uelut q egeatib;  
egrotantibus remediā qritant / in sui uero cor  
poris et ani morbis medicos mīe cōsulunt. Ad  
nīa queq; supellectilia uite cōponunt / ipī interim  
āio et corpore inoppositi: intēperato āio citha  
rā tēpant: Quotidie aliena curiose tractāt: p  
pria deserunt: Quia uero pfect aiūz ipūm nobis  
ē aliena. Ideo corporis medicināz solū apel  
lauit / rē leuē / fragilē / āio mutabilē: ac peitas  
cōtēnendā. Significat ē multa nobis inmoda  
tū corporis / tū fortune ob intēperantiā frequē  
accidere: atq; cōtra optīa bona p tēpantiā pue  
nīre. Itē āio pfect cōposito / qeunq; accidit: taz  
ā prudenter disponi et eque tolerari ut nihil  
tandē euadat in malū: In cōposito uero āio / ni  
hil bñ uel in corpore uel extra posse cōponi: Ex  
ponit aut in cratilo nomen tēpantie grecū so  
phrosynē quasi salutē quandā cōseruatōezq; pru  
dentie. Putat. n. āio ueroz lumina oīz inna  
ta fuisse: ideoq; si in se ipūz pcorius inspiciat /  
uera in se oīa cōspectur. At nero quo minus  
inspiciat in eā ē imoderatus ad corpus corpo  
reaq; affectus: quo fit ut tēperantia opus sit i  
primis / p quā expulsa perturbationuz caligine  
mens facta serenior diuini solis lumine abund

circūfundat: unī sapiāz p recuperet: deīn pū  
dentiāz adipiscat. Quoniā q tēpantiā sapia pru  
dentiāq; comitat: ideo plato sepe alibi et i hoc  
dialogo sub ipō tēpantie noīe sapiāz q; uult et  
prudentiā cōtineri: Adnet aut socrates charmi  
dem / ut respiciat se ipūz de temperantia uerba  
facturus: nā ā hec ipā in se ipūm cōuersio ē hu  
ius uirtutis officiū: et qsq; in se ipūm penitus  
cōuersus fuerit: tū p ipām tēperantie ideā inatā  
menti / būanāz intelliget tēparatiā. tum modera  
tōem ipāz agnoscens / q deus aīe pres ab initio  
inuitē tempauit / cognoscet / qua rōe sit affectus  
ani tempandus: Accedit ad hec q in hoc pre  
cepto significat neminē / nisi tēpatum de tēpanti  
a loq ad pīuadendū uel debere uel posse. Pre  
terea tradit in Timeo ex cōsonanti qdam ante  
tam ad se ipām q ad corpus modularē / nobis  
pīpera cuncta cōtingere: Quin et pythagorei /  
quos romani in hoc seqt censorinus / ā aiūs  
prudenter morōes singulas tūz sui tū corporis  
moderet / perpetuā utriq; sanitatē et diuturnā  
uitam corpori pollicent. Qd quidē plerisq; sa  
pientibus scīsq; uiris puenisse cōpūz et censō  
rinus et nos hēmus ad eandem qz cām aut si  
mīlē diuturnas pīscorū uitas / nō nulli referret  
Sed additur his aliquid mirabilius: magos  
carminibus suis immortalitatem corporibus  
polliceri. Magicam zoroastria plato in alcibia  
de / nihil aliud q diuinum cultūz esse dicit: hic  
insuper addit non magicis tantum carminib;  
nerum ē philosophicis rōib; et tēpari aiūm  
et corpus uel semper uel diu saltem procul a  
morte seruari. Profecto oratio illa que tem  
perantiā audientibus omnino sit persuasura  
atq; insuper effectura / dū potissimum extigit  
et uim a deo infusam et rationes a philosophis  
comparatas: atq; orationem eduobus his cō  
positam / Plato incantationem nomiat magicā  
Qua pheb; p / deīn pythagorici morbos ab a  
nimo et corpore mirabiliter expellebant. Ne  
q; uero falsum putari debet corpus sub anima  
penitus temperata immortale effici posse / sub  
intemperata in morbos et mala omnia labi:  
Id enim mosatcum de primī parentis statu ac  
q lapsu mysterium continet: atq; aīcēna sequi  
tus Platonicoz et hippocratem pbat animum



Ex ipā sui natura adeo materiā omnem exsuperare ut cum primū in se ipiū fuerit restitutus possit elementa mundi mira q̄ dā uirtute mouere: at q̄ hēre in corpora q̄ uis imperium. Quo fit ut multo magis possit in propriū: qd̄ qd̄ et ab initio adā poterat experiri: et qdā putant Enoch et Meliam et non nulli suspicāt euangelistam adhuc rōe quadā simili uiuere: Sed de his oībus in teologia nostra latissime disputamus. Deniq̄ ut sumatū dicam mira in hoc uirtutis tempantie declarant: q̄ animū feliciter in deteriora lapsus: feliciter sibi ipi restituit. Declarat et mira potestas anī a quo oīa tam bona / q̄ mala in corpus defluant: et quo uolente corpus seruari ualeat incorruptū. Quod qd̄ mo facis mysteriis fere undiq̄ sonat. Post hec sepius qd̄ sit tēpantia querit. Quod quid neq̄ charmides neq̄ critias umq̄ absoluit. Ille. n. non tempantia proprie: sed q̄ comitantur eam adducit in mediū. hic aut̄ q̄ ad prudentiā magis ptinent: et id quidē sp̄ inepte. u3 ut dclaret non eē cuiuslibet de uirtute tā preclara disserere. Interea nota priscos sacerdotes osueuissē in sacrī tertiā libatōis paterā loui seruatori precipue consecrare: ut declararet p̄icipia mediā / fines oīum / ut in legibus plato refert / sub iō uis providentia disponi atq̄ seruari: Sed ad criticie ineptias redeamus dicēt eē sciētā quadā q̄ tā se q̄ scias oēs sciat: res uero ipās quarū sunt scire nesciat: qd̄ qdem ideo ē absurdū / q̄a ueritas ipā rōq̄ scie in ipō eor̄ q̄ sciunt quasi quodā tractu congruentiaq̄ consistit. Preterea neq̄ p̄fē sciri potest scia / nisi q̄ scia sit disceratur. Id uero nisi cuius rei sit / bēatur / bēri non potest. Itē q̄ sitet critias posse aliq̄ / que nullo mō cognoscit: iterū cognoscere se nō nosse. Id aut̄ socrates lectico nō recipit / qm̄ q̄ nullo mō sciunt / non possunt interī quodā mō sciri. Quisq̄ eis aduertit se aliqd̄ ignorare / eo ipō agnoscit et se carere: Si ita iudicat / ergo iā nō tōem ipiūs quandā in se ipō descripsit / p̄ quas iudicet et se carere: et quo precipue careat: quo fit ut quicūq̄ rē aliq̄ se ignorare cognoscit. Interea rē ipām non prorsus ignoret. Imo generalit̄ quadā adūbratōe describat: generali iō p̄ea q̄ in speciali rerum distinctōe scia p̄fecta

assit: quā i oībus disputatōibus suis plato perquirat. Ubi uero socrate inducit agnoscētē se nihil scire / iudicat eum / n̄ si non speciales / generales tñ rerum descriptōes hēre: alioq̄ ignorantiam suā non posset agnoscere. Ideoq̄ dūz sciebat nihil / sciebat quodā mō eūneta. Qui uero critias sermonē de temperantia traduxerat ad prudentiā et id quidem licentia quadāz platonica / socrates prudentiam asserit. i. boni maliq̄ sciaz auctoritatē sumā ad beatitudinē obtinere: tum q̄a et bonum sineq̄ et bona ad ipsum media ipā demonstrat: tū quia oēs tā res q̄ artes / quatenus ab ipā regunt / nobis cōducunt ad bonū: extra uero neq̄na q̄. Postremo docet socrates nihil difficilius uel definiri uel cōparari q̄ tempantiā. Difficultas uero definitionis inde procedit: q̄ uix a ceteris uirtutibus quāz ipā sonantia quedā ē / discerni potest. Adde q̄ tanto difficilius intelligit uerbisq̄ exprimitur / quanto difficilius intrinsecus possidetur. Profecto cum ex ipō corporis oīnertio maxime ad uoluptatem intemperantiāq̄ procliuissimus in eaq̄ ab infantia nutrimur / difficile se tempantiā adipiscimur. Preterea primi sensus affectus uidēt / nō nihil interdū uel ad fortitudinē p̄ irā audaciāq̄ offerre: uel ad prudentiā p̄ timorē: uel ad patiētā p̄ dolorē: uel ad iustitiā liberalitatēq̄ p̄ amorē. Tēpantie uero sp̄ impetus oīs opponit. cū. n. i sumā qdā tranquillitate solū collocari possit / a q̄ uis affectu undiq̄ ipe dit: augz q̄ difficultatē / q̄ sicut in corpore oīonantē oīo hūorū mībrozq̄ tēpi sic in aīo harmonicā suoz oīūz tēpantiā repire oīūz est difficultū. Quāobrem nō iniuria socrates tā in epilogo q̄ in exordio ad tēpantiā celesti harmonie p̄ simile cōsequendū opus eē ait celesti uirtute atq̄ diuina / tū aīo: tū rōibus et uerbis iūsa: ubi q̄ uero admōet cōcedendū eē potius / ut sub legis institutis tēperati efficiamur: q̄ ut sub dialecticis rōibus de tēpantia disputemus: quicq̄ summa quadā difficultate cognoscit: cognita sine usu nō mō nihil p̄dest sed et obest q̄ plurimū: atq̄ iō quod maius ē nisi rē ipā possidea tur / p̄fecte cognosci nō p̄t. Impuro. n. rē oīūz purissimam non licet attingere. Argumenti. Sinus.



Charmides Platonis de temperantia transla-  
tus e greca lingua in latinam a Marsilio Fici-  
no florentino ad Petrum medicum / Virum  
clarissimum

Socrates. Therophon. Critias. Charmides

**H**eri cum ad uesperam potidea  
ab exercitu redisset procius  
solite exercitationis loca utpo-  
te qui diu abfuissem properas  
repetui. Ac tauri palestrā q̄  
e conspectu est maiestatis regie / templi sum in-  
gressus. Ubi multos comperi partim ignotos mi-  
hi / partim notos: et quidem plurimos. Qui cum  
me ex insperato uidissent / longe congratulati / sunt  
aliunde alius occurrentes: cherephon precipue  
utpote natura concitator e medio statim pili-  
ens adcurrit: ac manu me /prehendens / o socra-  
tes inquit / quo pacto incolumis euasisti? Nam  
paulo ante q̄ abiremus / apud potideam pugna  
missa est: quā hi nup audierunt. At illi ego re-  
spondens ita inq̄ ut cernis euasisti? Autiaru no-  
bis est inq̄ pugna acerrima exitisse: atq̄ in ea  
plurimos nobis notos obcubuisse. Uera inquam  
uobis nuntiata fuerunt: An tu inq̄ prelio intē-  
fuisisti? Interfuit. Sede hic: nobisq̄ narra: nō  
dū esm apte oia intelleximus. His deis me p-  
pe critiam Laleferi filium sedere iussit. Sedēs  
itaq̄ critie et aliis congratulatus sū priō: dein q̄ i  
belli expeditōe origerat / ut q̄sq̄ regrebat / alius  
enim aliud apperebat / recensuit. Cum uero de  
his rebus abunde locuti essemus / rursus ego  
illos interrogauit q̄ nā eēt his tēporibus phie-  
oditis: usq̄ essent adolefcentes uel sapiētia uel i-  
dole uel utrisq̄ preclari. Tūc critias uersus so-  
res ispiētes / iturufq̄ adolefcentes quosdā ingre-  
diētes / altercatēsq̄ inuicē. et turbā post eos ali-  
am: socrates inq̄ quod de honestis pcontaba-  
ris / mor cognitarus uidēris: Nā q̄ nunc igre-  
diunt / precursores sunt amatoresq̄ cuiusam /  
qui oīz huius temporis honestissimus et speci-  
osissimus iudicatur. Atq̄ uidet et ipē propemo-  
dum ingredi: Quis nā iste? et cuius filius inq̄

Hosti inq̄ quodāmodo et tu. Sed cum hinc  
abisti / non dum adoleuerat. Charmidem noue-  
ras filium Blanconis patris nostri / patruclum  
meum: Cognoui equidē: neq̄ puer tunc orien-  
das erat: Hunc uero adultū esse illum itaq̄ arbi-  
tror. Statim intelliges ait / quārus et qualis ena-  
serit: Dum hec ille dicit charmides ingreditur  
Apud me quidē o amice nulla ppendēdi discer-  
nendiq̄ facultas. Profecto pinde suz erga ho-  
nesta indole claros: ac album filium in lapide  
albo. Ferme namq̄ oēs eiusmodi hoīes mihi  
admodū placent: precipue uero tunc iller cor-  
poris pceritate et egregia indole mirā dū ap-  
paruit: Leteri aut oēs capti eius amore uidet  
tur / usq̄ adeo illius ingressu obstupuerunt p-  
turbatiq̄ sunt: Nō ita preterea retro amatores hūc  
sequebāt. Et quantū ad uiros adinet nil mirū  
est: Sed qd est mirabile: pueros et syderauit:  
quorū nullus uel minus q̄ uis aliu quemq̄ in-  
tuebat: imo illum ipm cuncti tamq̄ dei ima-  
ginē quādam orēplabant: hic ad me cōuersus  
cherephon: qualis tibi adolefces uidet o socra-  
tes? an nō speciosam pre se uultus fert indolē?  
Mirifice inq̄: Atq̄ igit si nudare se uellet uul-  
tū nihilifaceret / pre illa q̄ latet intus forma  
mirabili. Eadē hec cherephonti ceteri et orēse  
runt: Insupabile hercle inq̄ uirū narratis si-  
parū qd insup huic adesset. Quid istud fiero  
gaut critias? Si optio inq̄ animi habitu natu-  
ra decorus eēt: Consentaneū m est talem hūc  
esse critia / cū uestra e turpe sit genitus. Immo  
certe qd / ingenium spectat / et pulcherrimus est  
et optimus: Quid igit non nudamus inquam /  
aiam prius interiorē: decorum potiusq̄ exteri-  
orē spem orēplamur? Nam cum talis sit / no-  
biscum differere non negabit. Uolet certe re-  
spondit critias: Nampe sapientie studiosus ē:  
Et ut sibi ceterisq̄ uidetur / ualde poeticus:  
longa inq̄ serie generositatem hanc / Solonia  
ex genere trahitis: Uerū cur non mihi iam mo-  
stras adolefcentem? Accer se huc illum. Neq̄  
enim dedecet uel etiam si minor natu esset / cū  
eo differere / presente te patruclē eius atq̄ iuro-  
re: probe loquiritur. Uocandus est iam. At  
q̄ his dictis ad eum qui pone sequebatur con-  
uersus: Uoca inquit Charmidem / dicena



illi/me uelle medico eum cuiusdam omittere ma-  
te illius ualitudinis cā de qua mecum conque-  
stus est: Mibi ergo dixit critias paulo ante  
charmides ab ipō solis ex ortu gravato se capi-  
te surrexisse conquererebat. Quid prohibet igit  
simulare remedium aliqd contra capitis graue  
dinem te hēre: nihil phibet inq/ modo ueniat  
At ueniet: Quod et factum est: nēnit enī. Rī-  
sumq; effusiores oibis concitauit: nam unus  
quisq; nostrum una sebetium locū cedere uo-  
lens charmīdi ut prope eū sederet / primū de  
dita opera in latus impulit. Quo factū ē ut eo-  
rum q; utrimq; sedebant nouissimū / unus surge-  
re cogeremus / alterum humi prostratū delice-  
remus. Ille uero accedens / me inter critiaz q;  
assedit. Ego uero pcontante illo utrū capitis  
medelam scire / ut tandem me scire respondi:  
Que nam ista? quesiuit: solum quoddā inquā  
Atq; insuper addenda ē incāatio quedā. quā  
si quis adhibeat / folioq; utatur / sanitas restitui-  
tur. Absq; uero incāatōe / solum nihil offert  
Ad hec ille: Exscribam equidē hanc te dictan-  
te incāatōez: Utrū si mibi psuaseris inquā?  
an ēt si non psuaseris? Ille surridens ait / si tibi  
psuaserō socrates: Den nomen ipm plane  
tu meū tenes? Teneo equidē nisi iniurius sum  
Frequens enim de te inter equales meos fmo  
habet. Memini quī ēt cum puer adhuc essez  
te cum critia hoc uersari solitum: Recte tu q;  
dem. Audentius. n. incāatōis tibi modū ostē-  
dam. Paulo uero ante nesciebā quo pacto mīz  
illius tibi monstrarem: Est aut talis o Charmi-  
des / ut caput solum curare nequeat: Quemad-  
modū sepe ex peritis medicis audiui: q; quo-  
tiens aliq; dolore oculoꝝ affectus eos cōsultat  
aiunt non posse oculis mederi / nisi prius capiti  
medeantur. Neq; caput absq; totius corporis  
medicina posse curari. Hac de cā regulis qui-  
busdā toti cōferentibus utunt. et a toto ad par-  
tem trāseunt restituendā. an non audisti ita di-  
cere illos et ita esse? prorsus: Recte loqui tibi  
uidēt? sermonemq; hunc approbas? Maxi-  
me oīum. Enimvero cum pbari sibi hec audi-  
rem. Talis est inq; o charmides incantationis  
quoq; huius potentia: Quā didici ibidē i exer-  
citu a quodā medicoꝝ thraci et amolxidis sec-

tatorum: q; et smortalitatem asferre dicantur.  
Adiicit preterea thracius ille medicus ēt gre-  
corū medicos que supra narrata sunt predica-  
re. Ceterum zamolxis ait: rex noster ac deus  
tradit quēadmodum oculos sine capite curare  
non decet: neq; sine reliquo corpore caput: ita  
neq; sine anima corpus: Easq; cā est / cur me-  
dicos grecos morbi corpoꝝ multi lateant: qā  
totum ipm ignorāt: qd in primis curare opor-  
tet: Quo male affecto / ipossibile ē partem aliq;  
bri ualere. Oīa namq; uel bona uel mala ab a-  
nima in corpna et hoīem totum manāt: Unde  
q; similiter / ut ex capite in oculos effluunt. Il-  
lam igitur primum et maxie curari iubz: si mo-  
do caput et uniuersum corpus bene ualere de-  
bet. Anime uero medelas esse docet incāatōes  
quasdam. Eas preclaris rationibus contineri  
qbus anime tēpantia tribuat / qua inserta atq;  
presente / facile ēē sanitatem capiti totiq; corpo-  
ri tradere. Ille q; cum medelā incāationesq;  
doceret / iussit ut nullis precibus morus alicui  
contra capitis dolorem remediū adhibere: ni-  
si prius aiām incāatōibus ipis purgādā cōmi-  
serit. Adunc sane nostrōꝝ tempōꝝ errores dice-  
bat esse / q; pleriq; absq; tēpantie sanitatisq;  
studio / medici esse contendunt. De itaq; mirū  
imodum premonuit mādauitq; cauere / ne quis  
umq; diues seu nobilis siue pulcher / mibi ut a-  
liter faciaz psuadeat. Illi hoc ego iure iurādo  
interposito confirmaui / pmissq; non aliter me  
esse facturum. Quāobrem necesse est paream  
Tibi quoq; obsequar. Mā si uoles secundum  
hospitis precepta / animā tuā prius incāatōib;  
oibus thracis illius subūcere / medicinā capiti  
admonebo. Sin minus non potero o amice  
charmides tibi pdesse. Luz q; hec audisset cri-  
tias inq;: Lucro erit grauedo hec capitis adole-  
scenti / si huius cā sanitatem mentis lucrabit.  
Miserō aut tibi charmīde hunc equalibus om-  
nibus non spē tantum precellere / uex ēt eo ipō  
prestare ceteris / cuius ipē incāationem habez  
dicbas. An non tēpantie supra dixisti? hu-  
ius ipius inquā. Sciro igitur oīum siue etatis  
adolescentum hunc uideri tēperatissimū. Et i  
ceteris oibus pro etatis incremento / nullo ipe-  
riorem esse. Consentaneum ē o charmīdes inq;



in his que dixit critias / te ceteros antecellere:  
 Neq; enī referre quisq; posset ut arbitror du-  
 arum apud atthenienses familiarū iugium / quo  
 uertissimū sit pulchram honestaq; prolem na-  
 sci / q̄ maiorū tuorū iugio. Nam paternū ge-  
 nus huius critie dropidi / ab Anacreonte solo  
 neq; alijs poetis p multis est illustratū decore  
 nirtute et alia felicitate precelleris: Eadē quo-  
 q; est materni generis gloria. Nemo etiā py-  
 rilampo auunculo tuo aut pulchrior aut maior  
 in omni continenti uisus est umq; / quotiens il-  
 le uel ad regē magnam uel ad alium innotenti  
 habitatiū legatus accederet. Nec summatz uni-  
 uersa hec domus nulla in re est inferior altera.  
 Quare probabile est te tali stirpe creatū prius  
 partes in oibus obtinere. Quātū igit ad eaz  
 spēm que cernitur oculis attinet o dulcis glau-  
 conis fili / uideris mihi nibilo a superioribus tu-  
 is degenerasse. q̄ si et ad temperantiam et ad  
 alia / ut critias hic testatur / natura es institutus  
 beatum te o chare charmides mater peperit.  
 Ergo sic se res habet: Si inest tibi ut ait criti-  
 as tempātia: et sufficienter es temperās: neq;  
 zanolpidis neq; abaridis hyperborei incantatio-  
 nibus indiges: sed iā tibi medela est capitis ad-  
 monenda. Sin aut deest temperātia tibi incan-  
 tatio medelā ātecedere debet: Responde itaq;  
 ipē mihi / utrum assentiaris critie: et asseras tē  
 perātie te satis habere? An deesse aliquid reco-  
 gnoscas? Tunc ergo ipius charmidis gene ru-  
 bore suffuse gratiorem spēm ostenderunt. Nā  
 pudor eam etatem decet: deinde admodū gene-  
 rose respōdit. Naud quāq; facile est que i pre-  
 sentia quesita sunt: uel admittere uel renuere.  
 Si enim me temperātem esse negauero / primo  
 quidem turpe uidebit q̄ ipē mihi derogem / de-  
 de critie huius aliozq; multorum quibus tem-  
 perās esse uideor / tamq; falsam sententiam ab-  
 rogabo. Sin aut affirmauero / odiosa uidebit  
 hec de me ipō iactātia. Quāq; quorsu me uer-  
 tam / nescio: probe loq uideris charmides inq;  
 Itaq; communiter inuestigādū / puto utrum  
 quod quero possideas / nec ne: ne uel tu aliter  
 q̄ uelis loqui cogaris: uel ego temere mede-  
 ri festinem. Si ergo gratum tibi futurum est /  
 cupio una tecum inuestigare: sin minus dūm

tendum arbitror: Immo certe gratissimū i q̄  
 omnium: Quāobrem ut ipē prestare putas ita  
 perquire: Hunc in modū inquā cōmodior fda  
 gatio futura uidetur. Constat profecto si fest  
 tempantia tibi / hēre te aliquid / quod de hac o-  
 pineris. Necesse est enim inherentem ipāz tibi  
 si modo inheret / aliquem sui sensum prebere /  
 ex quo aliqua circa ipām insurgat opinio: qua  
 quid et quale temperātia sit consictes: non ne  
 putas? puto eq̄. Nō ne hoc censes? uidelicet  
 Postq; scis loqui grece: dicere utiq; possis: qd  
 nam tibi uidet? fortassis: Ut ergo consiciam  
 Utrum tibi inest nec ne temperātia / dic age:  
 quid nam ex sententia tua temperantiam esse di-  
 cis? pigitur eam primo: neq; libens ad respon-  
 dendū uenit: demum ita respondit. Tēpantē  
 esse duco decenter agere singula: et quiete per-  
 uiam incedere: quiete et loqui: ac summatz ge-  
 te oia facere: et ut breui complectar quod que-  
 ris quietudo quedam esse mihi uidetur: Nam  
 quid recte inquā? ferunt sane quietos homines  
 temperatos esse: Sed uideamus an uera loquā-  
 tur / dic igitur numq; pulchrum aliqd tempā-  
 tia sit: char: est prorsus: so: Utrum in grāmā  
 ci facultate pulchrius est easdem litteras / cito  
 scribere? an quiete? ch: Lito: so: Legere autē  
 celeriter ne an tarde? ch: celeriter: so: quin etiā  
 pulsare citharam uelociter et prompte certare  
 pulchrius est q̄ quiete ac tarde: ch: est ita: so:  
 Quid uero in pugnorū brachlorūq; ludis  
 non ne celeritas ipā laudatur? ch: utiq; so:  
 currere aut atq; saltare et ceteri corporis actus  
 non ne si prope et prompte fiunt / ad pulchrum  
 spectant? si ignaue remissq; ad turpe? ch: Alp-  
 pare: so: Patet ergo quātū ad corpus attinet  
 non qd tardum sed quod uelox maxime eē pul-  
 cherrimum: non ne? ch: omnino: so: Tempe-  
 rantiam uero pulchrum quid esse constitit: ch  
 Constitit: so: Non ergo circa corpus quietudo  
 imo celeritas ad tēperantiam ptinebit: si modo  
 pulchrum quid est temperātia: ch: uidetur: so:  
 Docilitas uero non ne pulchrior q̄ hebetudo  
 ch: Pulchrior certe: so: Est aut docilitas cito  
 pdiscere: hebetudo uero sero atq; lente: ch:  
 Profecto: so: Docere alium q̄ ocissime nō ne  
 pulchrius q̄ tarde? ch: proculdubio: so: Ne



minis et trem et meminit se sero atq; lente / p̄br̄  
us ne an facile atq; prompte? ch: et p̄p̄re: so:  
Sollertia nero non ne celeritas quedā animi  
est potius q̄ tarditas ē ch: est: so: Atq; et intel  
ligere q̄ dicuntur i grāmatici citharisteq; ludis  
et in ceteris omnibus non q̄ tardissime / sed q̄  
ocissime pulcherrimū est: ch: et hoc: so: Quin  
etiam in ip̄s indagatōibus et consultationi by  
animi / non qui quiete sero / et uix questum in  
uenit est laudandus ut arbitror: sed qui breui  
potius atq; facillime: ch: Vera hec sunt: so: ex  
his colligitur o charmides tam in his que ad  
corpus q̄ in his que ad animū spectāt / uelocia  
promptaq; tardis et quietis pulchriora uideri  
ch: Sic apparet: so: non igit̄ q̄tudo quedam  
temperantia erit: neq; uita queta / temperans /  
ut hac ratione conicitur / quādoquidem quod  
temperatū est: et pulchrum debet esse. Et duob;  
enim alterum est: aut numq̄: aut raro admodū  
nobis in uita quiete actōes pulchiores q̄ ue  
loces et uehementēs apparuerunt. q̄ si non pau  
ciores quiete actiones q̄ ueloces et uehementēs  
pulchritudine prestare repirent: neq; hac ē ra  
tione conficeretur temperantiam esse q̄te agere  
potius q̄ uehementer atq; celeriter: neq; i ip̄o  
incestu: n̄ in smone: n̄ in alio quopiam: neq;  
uita queta q̄ inquieta decetior eēt et tēpantior  
quippe cum in sup̄iori sermone suppositum sit  
pulchrum eē aliquid tēpantiam: pulchra uero  
non minus ip̄a uelocia q̄ queta eē constituit  
ch: Recte dixisse mihi uideris o socrates: so:  
Rursus igit̄ o charmides attētius te ip̄um cō  
tinere: et cogita qualem te tēpantia p̄sens effi  
ciat / qualis ue sit ip̄a dum te talem efficit: hec  
aut̄ animaduertēs omnia / bñ uiliterq; respōd̄  
quid esse tibi uidetur. Ille p̄tinus se ip̄um col  
legit: ac se diligētius cōtēplatus / Uidetur ait  
tēpantia mihi uerecundum q̄dam ruborē idu  
cere: uerecundumq; hominē facere: pudorēq;  
eē temperantiam arbitror: so: Quid ais? an non  
dicebas? ch: Dicebam equidem: so: Non ne bo  
ni homines ip̄i tēpati sunt? ch: sunt: so: An bo  
num putas quod non bonos efficit? nequa  
q̄: so: Non solum itaq; pulchrum sed et bonū  
est: ch: Tibi quidē uidet̄: so: Non credis re

te homerum loqui / dicētē / pudorē utro egeno  
bonum non eē? ch: Credo equidē: so: Est ergo  
ut appar̄ pudor non bonum / ac bonum: ch: ap  
paret: so: Tēpantia uero bonum duntaxat / siq;  
dē bonos facit eos / quibus adest / malos uero  
nequaq;: ch: Ita mihi ut loqueris eē uidetur:  
so: Ergo tēpantia pudor non erit: quādoquidē  
tēpantia bonum ē duntaxat / pudor aut̄ nihilo  
magis bonum ē q̄ malum: ch: Recte quidem  
mihi dici hoc uidetur o socrates. Uerum ut  
tēde obsecro / quale tibi uidetur quod rursus ad  
ducam. Modo enim recordatus suz quod mi  
hi traditum ē a quodam dicēte tēpantiam eē ut  
sua quisq; agat: cōsiderat: an recte loqui uide  
atur tibi qui hec dicit? so: o scelestē: ex hoc cri  
tia istud audisti / n̄ alio quopiam sapiētum: cri  
Uidet̄ sane ex alio audiuisse: nā ex me numq;  
ch: Quid nam refert socrates ex quo audiueris  
so: Nihil: Profecto non id cōsiderandum ē  
quis dixerit: sed utrum uere dicat̄ nec ne. ch  
Probe nūc loqueris: so: Recte p̄ Glouē: Mi  
rabor tamē si quo modo istud se habeat / inue  
nerimus: nam ē enigmatis cuiusdam p̄simile:  
ch: Quāmobrem? so: Quia non arbitror ita  
sensisse illum ut uerba sonant / temperantia scilicet  
esse ut sua q̄libet agat: Nihil ne putas gram  
maticum agere / quando scribit uel legit:  
ch: puto equidē aliquid agere: so: Uidet̄ ne tibi  
grāmaticus nomen suū tantum scribere ac  
legere: uel ēr uos pueros erudire? Neq; . n̄ . mi  
nus inimicorū tunc nom̄a q̄ uestra amicorūq;  
scribebat: ch: certe non minus: so: An cum a  
geretis hoc / curiosiores eratis q̄ decet: et a tē  
pantie lege discedebatis: ch: minime: so: At ne  
ro non uestra agebatis tantum / si scribere ac le  
gere agere aliquid est: ch: est utiq;: so: Pretere  
a mebr̄ o amice hēdificare texere: et cuiuslib;  
artis opus expleze / agere aliquid est an nihil? ch:  
aliquid profus: so: An uidet̄ tibi bene illa ciui  
tas instituta? in qua leges inherēt / ut nestē q̄s  
q̄ suam texat: lauetq; calceosq; conficiat suos:  
et strigilem et uascula olearia uel unguetaria et  
supellectilia queq; Ziliēna quidē attingat nūq;  
ppria uero ip̄met pagat: ch: nequaq;: so: uerū  
tamen si temperate disposita est ciuitas / bñ isti  
tuta est: ch: Quid m̄? so: Ergo temperantia non



erit: talia qdam agere et hunc in modum agere  
sua: ch: Non ut apparet: so: Quare p enigma  
ta loquebatur: ut supra dixi: is qui predicabat  
agere sua temperantiam esse: Neq enim usq  
adeo fatuus fuisse putandus est: ut id eius fu  
erit sensus: qui et uerbor sonus: Non fatuus  
quispiam o charmides hoc tibi tradidit: ch:  
Minime oium. Immo quidam meo iudicio sa  
pientissimus: so: Oio igitur sententiam suam  
obscuris uerbis inuoluit: ut arduu cognitu sit  
quid est agere sua: ch: forte: so: potes ne aperi  
re nobis agere sua quid sit: ch: Ignoro equid  
forte et qui hec dixit: quid sibi uellet / non sa  
tis intelligebat. Du ita loqueret / subrisit. char  
mides: critiamq asperit: critias aut licet an ad  
disserendum aduersus charmidem aliosq cu  
piditate glorie instigatus / se bactenus continu  
erat. Sed ulterius ad hec se continere non po  
tuit: Usurumq est mihi uerum esse quod fuerat  
suspensus / illam. s. de temperantia supiore sen  
tentiam a critia charmidem accepisse: Quare  
charmides nolens ipse responsum tutari: et  
hunc in critiam laborem reuicere cupiens / irri  
tauit eum: et quasi redargutum ostendit: quod  
ille minime tolerauit. imo aduersus eu haud  
secus indignatus fuisse uidet / ac poeta aduer  
sus histrionem inepie sua poemata recensentem  
Ideoq illum intus ait: ita me putas char  
mides / si tu nequaquam intelligis quis eius fuerit  
sensus: qui agere sua temperantia esse asseruit /  
neq ipsum et intelligere? Q uir optime inquam  
nihil mirum est hunc adolescentulum non intel  
ligere. Te uero decens est hec cognoscere: et  
etatis et studii ca. Si ergo confirmas et ipse te  
perantia esse: quod hic dixit / sermonemq huc su  
scipis / libentius tecum / utrum id uerum sit nec  
ne / indagabo: cri: Confirmo equidem: et susce  
pto: so: Recte agis: dic obsecro: Utrum q pau  
lo ante querebas / admittis? artifices uero omnes a  
liquo facere? cri: Equidem: so: Videntur tibi  
sua tñ an aliena insup facere? cri: Aliena quo  
q: so: Temperanter agunt itaq qui non sua tñ  
faciunt: cri: Quid prohibet? so: Quod ad me  
spectat nihil: Sed uide ne quid apud eum pbi  
beat: qui euz supposuerit temperantia esse agere  
sua: deinde tñ ait nihil ob stare quin et illi q ali

ena agunt / temperari sint: cri. Concessi egdem  
eos q aliena agunt / temperatos esse: An et eos  
qui faciunt / est concessum? so: Dic mihi critia  
non idem uocas agere atq facere? cri: non cer  
te: neq idem operari ac facere. Ma id ab hesio  
do didici / q ait. Opus nullu turpe esse: An ce  
tes ipsum / si talia quedam opera nominasset /  
operariq et agere / qualia tu supra narrabas /  
fuisse de curum: opus nullu cuiq turpe: seu cori  
a incidenti: seu cauponi odimenta obsoniaq ue  
denti: siue i taberna sedenti: haud ita censendu  
o socrates. Immo uero ille meo quide iudicio  
effectorem aliud q actorem et operatorem existi  
uit: et effectorem quidem iterum ob pbrio ee /  
quando quid preter honestum facimus. Opus  
aut nullum umq dedecori nobis contingere.  
Que enim honeste et utiliter fiunt / opa nuncu  
pauit: operatoremq et actorem / effectores quasda  
huiusmodi. Existimadum preterea illum sola  
hec ppria esse censere: notia uero oia / penitus  
aliena. Quamobrem arbitrari oportet et hesio  
dum et unumquemq sane mentis uirum / homi  
nem ita sua agentem / temperatum uocaret: so:  
O critia cum primum loqui cepisti / percepi te  
propria et sua cuiusq bona dicere: bonorumq  
effectores actores denominare: Etenim per sepe  
pdicum audiu hunc imodum noia distigen  
tem. Concedo equidem tibi pro arbitrio nomi  
nibus uti: modo id declares qd nomine quoq  
significare uelis. Hunc g iterum a principio cla  
ritus definitio: Utrum bonorum actorem uel ef  
fectorem: uel quomodocumq uelis aliter nomi  
re / temperantiam ee dicas? cri: Hoc ipsum egde  
so: Ma non ergo temperanter agit / qui mala / sed q  
bona potius agit: cri: Tibi uero o bone uir no  
ne id uidetur? so: Mitte istud in presentia: no  
dum quod mihi uidet / uerum quod ipse dicis  
consideramus: cri: Enim uero numqz tempa  
re illum agere predicarem: qui non bona: sed  
mala agit. Ma actionem ipam bonorum tem  
perantiam esse manifeste definitio: so: Forte nihil  
prohibet quin uere loquaris: hoc tamen admittor  
si homines temperate agetes ignorare putas /  
q tempore agat: cri: nequaquam puto: so: an non  
paulo an abste dictum est / q nihil artifices p  
bibet aliena et facientes / temperanter uti res?



**Cri:** Dictum profecto: sed quid tum postea?  
**so:** nihil aliud: Verum dic utrum medicus tibi  
 aliquis uideatur / dum sanum efficit aliquem :  
 utilia sibi et illi quem curat efficere : **cri :** mi  
 hi quidem : **so:** non ne agit decentia quisq; hec  
 agit? **cri.** Certe: **so:** Qui uero agit decentia nō  
 ne et temperate? **cri:** Et temperate: **so:** Nunqd  
 medicum necesse est intelligere / quādo curat u  
 tiliter: et qñ non: et unumquemq; artificem :  
 qñ conducturum sibi est opus ipūm quod effi  
 cit: et qñ non conducturum? **cri:** Forte nō: **so:**  
 Quādoq; igitur medicus utiliter operatus ē /  
 ut ipē fatebaris: et tempate: an nō ita dicebas?  
**cri:** Equidem: **so:** Ergo non ne ut apparet iter  
 dum utiliter operatus: Agit quidem tempera  
 te et temperatus est / ipē uero se ignorat q; tem  
 perate agit sitq; tempas? **cri:** fieri hoc non pōt  
 o socrates: Verum siq; est in superioribus dic  
 tum: Unde hoc sequatur illud libentius retrac  
 tabo. Neq; me pudebit fateri aliquid aliud nō  
 recte dixisse potius q; consentire ut q; se ipsum  
 ignorat / sit tempatus: Serme namq; hoc ipūm  
 temperatiā esse arbitror se ipūm cognoscere :  
**Alitq;** assentior qui preceptum hoc templo **ti**  
 pollinis ipius inscripsit. Alitq; uidet hec inscrip  
 tio tamq; dei saluatio quedā ad homines q; tē  
 plum ingrediunt loco eius que gaudere iubet  
 Quasi non probe dicatur / gaude : neq; iubere  
 hoc inuicem debeat: sed tempate potius uiuere  
 Ita homines templū igredientes singulari sen  
 tentia deus alloq; : aliterq; q; homines nos salu  
 rat: Ut sensit ille / meo iudicio: q; inscripsit: Et  
 igredienti nihil precipit aliud q; uiuere tempe  
 rate: Verum obscuris hoc preceptum uerbis  
 tamq; uates inserit. Quippe cognosce te ip  
 sum / idē est quod temperate uiue: ut littere  
 testatur: ego; interpretor: forte uero aliud cō  
 putabit quispiam: quod qdem contigisse illis  
 q; sequentia imposuerunt / existimo hoc est: Ni  
 hil nimis et sponcioni non deesse iacturam: nā  
 illi quidem cognosce te ipūm / consilium quod  
 dam esse putarunt / non dei ipius ad eos qui in  
 grediunt admonitionem: Deinde ut et ipi mihi  
 lo deteriora consulerent / reliqua insup adiece  
 rant. Quorsum ego hec omnia socrates? quā  
 superiora omnia absq; controuersia tibi con. e

dam: Forte namq; rectius de illis aliquid ipē  
 dixisti: forsitan et aliquid ego: Nihil uero ex  
 tis que diximus / manifestum desceps aut ratio  
 nem huius tibi reddere uolo / si non concesseris  
 temperantiam esse se ipūm cognoscere: **so:** o cri  
 tia quasi ego asseram me cognoscere q; interro  
 go: sic agis mecum obferq; mihi te si uoluerō  
 concessurum: hoc autem non ita. Quero enim  
 tecum semp de eo quod in mediū est inductū  
 iccirco quia illud ignoro : Uolo itaq; nunc di  
 scussione aliqua iterposita aperire tibi / utrū cō  
 cedam nec ne: Siste igit et attende quoad ista  
 considerem: **cri:** considera: **so:** Ecce consyōro  
 Si temperantia cognoscere aliquid est / cōstat  
 eam sciam aliquam et alicuius esse: Non ne?  
**Cri:** Est utiq; / sui ipius uz: **so:** Nō ne et medi  
 cina est scia sani? **cri:** prorsus: **so:** Si ergo tu  
 quereris medicina cum sit sani scia / qd nobis  
 confert? quid ne efficit? responderem utiq; p  
 desse q; maxime / sanitatem porro pulchrum o  
 pus nobis perficit: Accipis hoc? **cri:** accipio  
 equidem: **so:** Ac si interrogares iterum / archi  
 tectura cum sit bedificandi scia / quod nā opus  
 moliarur / domos utiq; responderem: et eade de cete  
 ris artibus ratione responsum darem. postq;  
 igitur tēperatiā sui ipius sciam esse dicis / tua  
 interest respondere: siquis hunc i modum re  
 quirat: O critia / temperatiā que sui ipius scia  
 est: quod nam pulchrum opus nobis efficit estī  
 mationeq; dignum? dicat ammabo: **cri:** nō rec  
 te interrogas socrates. neq; enim aliarum sciē  
 tiarum hec est similis / neq; aliarum alie: tu ue  
 ro perinde ac si similes essent interrogas: Nam  
 dic obsecro. Computatricis geometriceq; scie /  
 quid nam tale opus est / quale est domus archi  
 tecture et textorie uestis? aliaq; permulta eius  
 cemodi opera: que multis artibus quisq; tribus  
 ere possit: potes ne mihi tu harum eiusmodi a  
 liquod opus ostendere? At non poteris. **so:** ne  
 ra loqueris. hoc tamen tibi monstrare possum  
 Cuius scia sit harum scientiarum quelibet :  
 quod aliud est q; scientia queq; Quāmodū  
 computadi peritia paris et imparis multitudis  
 scientia est: quo pacto ad se et inuicem habeat:  
 An non? **cri:** profecto: **so:** non ne aliud est par



et impar q̄ ipā computandi scientia? cri: Est: so: Quin etiam ponderandi facultas / grauior / leuiorq; ponderis libratio est: Braue autēz ipsum et leue aliud quiddam est / q̄ ars ipsa li brandi: Assentiris? cri: Assentior: so: dic itaq; temperantia cuius potissimum scia est / qd sit aliud q̄ temperantia? cri: Hoc pfecto qd modo queris / illud ipū est: quo temperantia ab aliis omnibus scientiis differt. Tu uero similitudinem aliquam huius ad alias erigis. Sed alit se res hēt. Nam ceterae omnes alterius cuiusdam scientie sunt / sui ipārū minime. Sola hec et aliarum sciarum / et sui ipsius scia est: pmutum abest ut hec ignores: Verum arbitror te quod paulo ante negabas efficere: nā me refelle tentas: et illud / de quo sermo ē / pretermittis: so: Quid agis? An putas si te redarguero alterius grā me id facturum / q̄ cuius me ipūz grā examinarem siquid dicā. metuens ne dum scire puto quod nescio / mea me ignorantia lateat: et nunc quidem id summope me facere assero: differere u; et examinare sermonē mei ipius grā primum. Forte ēt meorum familiarium cā. An non cōmune bonum ē hoc oibus hominibus arbitrariis / ut rei cuiusq; additio omnibus innotescat? cri: Maxime quidē o socrates: so: Alidacter itaq; o beate ut tua fert opinio ad interrogata respondens / ne cures / critias ne sit / an socrates q̄ redarguit: sed ad ipū sermonē attende / quo nam redargutus euadat: cri: Sic efficit: nam pbe loqui uideris: so: Repete qd de temperantia dicis: Cri: Alio egdem ex omnibus aliis scientiis hāc solā et sui ipsius et reliq; rum scia; esse sciam: so: Non ne et inscitie scientia ē / siquidē et scie? cri: Oio: so: Solus itaq; temperas se ipām noscet: examinareq; poterit / qd cognoscit / qd ue ignoret. Iudicare insuper ex aliis hominibus quod quisq; nouit / nos se putat / siquidem nouit: quod ue ignorat ipē / nosse putat. Aliorum aut nullus hoc poterit: Atq; hoc est ē temperatū et tēpātia se ipūq; cognoscere / intelligere. s. q̄ nouit q̄ ue nō nouit. Sunt ne hec que dicis? cri: sunt: so: Rursus igit tertium ut dicitur / ioui liberatozī tribuētes a principio hec consyderemus: principio uerū fieri hoc possit nec ne: ut q̄ quisq; nouit /

q̄ nō nouit nosse et ipē nō nosse cognoscat: Deū si id fieri possit: q̄ nā itelligētib; sit futura utilitas: cri: Inqrendum certe: so: Animaduerte critica num in his certū quicq; habeas: ego enī nūq; et qua in te dubito / si uoles / apertam: cri: Immo uolo: so: Sequēnt hec si stabile qd ipē modo dicebas: Una quedā u; scia: q̄ nullius alterius / q̄ sui ipsius aliarumq; scia; scia sit: atq; inscitie rursus scia eadem: cri: Proffus: so: Uide amice q̄ absurdus noster hic sermo: Enim uero si hoc idem in aliis quibusdam cōsideraueris / ut arbitror impossibile tibi uidebitur: cri: Qua rōe? et ubi? so: Hic plane cogita utrum uideatur tibi uisus qdam esse: qui non sit earum rex uisus / quā / certe uisiones: sui ipsius aut et ceterarū uisionum et itē nō uisionis sit uisio: neq; colorē uideat ullū cū uisio sit / se ipsa; uero dūtaxat et alias uisiones inspicat: Uidetur ne uisio tibi ulla talis esse? cri: Nulla: so: Num et nūq; aliquam audiendi repite posse cōfidis / q̄ uocē audiat nullā / se ipām uero etanditrus alios et nō auditis pēpiat: cri: Neq; istud possibile: so: Generatim sensus omnes percurrere / consyderareq; utrum sensus inueniri aliquid possit: qui se ipū / ceterosq; sensus pēpiat / nihil tamen eorum sentiat / q̄ sensus alii sentiunt? cri: Impossibile et hoc existimo: so: An forte cupidinem aliquam esse censes / que uoluptatem affectet nullam / sui ipsius aut et reliq; rum libidinum sit cupiditas? cri: Nequa: so: Neq; uoluntatem ut arbitror / que bonum nullum exoptet / se ipū uero et ceteras uolūtates expectat: cri: Numme: so: Timorem quāmetiam aliquem talem esse dices / ut pulchri nullius sit amor: imo sui ipsius ceterorumq; amorū sit ardor? cri: non equidem: so: Timorē ne aliquē excogitasti umq; / qui se ipū et merus alios ex pauescat / terribile uero et piculosus nihil exhorreat? cri: Numq; pro: so: Opinonem pretereā talem ut opinionum aliarum / et sui ipsius opinio sit / nihil aut eorum q̄ opiniones alie inspicantur opinet ipā? Cri: nullo modo: so: Uerumtamen scia; quandam eiusmodi ē dixisti / que dogmatis nullius scientia est / sui ipsius autem et aliarum sciarum scia: Cri: diximus: ceteri: so: An non mirum quiddam / si est? Adū



porro esse negandum: sed utrum sit considerandum: cri: scite loqueris: so: Dic iam: Est ne scientia hec alicuius scientia? hec uim quandam huiusmodi/qua alicuius sit: cri: prorsus: so: Item maius ne dicimus eam uim habere qua aliquo maius sit? cri: habet nimirum: so: no ne minori aliquo maius: si maius erit? cri: necessarium est: so: si maius quidpiam reperiremus / quod maioribus aliis et se ipso maius existeret: Neq; tamen maius esset aliquo eorum / quibus cetera sunt maiora / omnino sibi hoc conueniret: ut sicut maius est se ipso / ita sit et minus: cri: Necessarium est o socrates: so: Quin etiam si duplum sit aliquid ad alia dupla et ad se ipse certe ad se ipsum dimidium erit duplum et ad alia dimidia duplum. Nampe quicquid duplum est non alterius est q; dimidii dupli: cri: uerum est: so: Preterea quod se ipso plus est / no ne et paucius? et quod grauius / ite; leuius? quod uenienius etiam iunius? Et i ceteris oib; eodem modo / quicq; sui ipsius potentiam ad se ipsum habet: non ne et illam habet essentiam / ad qua est eius potentia? Dico aut tale aliquid . auditu nullius alterius dicimus esse q; uocis auditum : cri: Profecto: so: an non si sepius audiet / uoce se hunc audiet. Neq; enim aliter posset audire: cri: Necessario sequitur: so: Uisus quoq; o uir optime si se ipsum uidebit / necesse erit cum aliquem colorem habere. Nam absq; colore uisus cernere nihil potest: cri: Nihil sane: so: Uides o critica ea q; narrauimus / partim impossibilia esse. partim incredibilia / q; uim suam habent ad se ipsas: q; enim magnitudo et multitudo ac cetera huius generis uim suam habent ad se ipsas / pectus impossibile: non ne? cri: sic est oio: so: q; uero uisus et auditus se ipsos percipiunt / motus se moueat: et se caliditas calefaciat: et cetera talia a quibusda non creditur. non nullis forte credendum uidetur: Digno quodam uero opus est o amice qui satis p oia id distingat. Utrum nihil oio uim suam ad se ipsum habere ualeat preter scientia: Sed ad aliud: an queant alia: alia nequeant. Et si aliqua sint que ad se ipsas uim habent: utrum eorum in numero hec scientia sit: qua temperantia nominamus: Eadem sufficere me ad hec discernenda nequaquam confido: Quo circa neq; as

serere possum utrum fieri possit ut scire scia sit Quod etsi detur / non prius tamen assentiar esse huiusmodi temperantiam: q; inuestigauero / utrum possit quicq; nobis temperantia talis existens: uel nil prosit. Temperantiam enim conferes quiddam ac bonum esse uaticinor. Tu igit caleferi sili / quadoquidem temperantiam ponis scire inscitieq; scientia / ostende primum possibile hoc esse quod supra dicebam / postea preter id quod possibile est se et conferens. Atq; ita mihi circa temperantie ipsius definitionem forsitan satisfeceris: Critias uero cum hec audiret / meq; dubitantes uideret: eorum more q; coram oscitantes intuitu obsecant / ipse quidem uisus est hesitare me similit. iter hesitare: Sed uipore gloriosus presentes ueritus est: neq; confiteri uoluit: se ad ea discernenda que obtuleram non sufficere. Neq; apte q; q; protulit: suamq; ambiguitatem occultauit. At ego ut disputatio nostra pederet: Si tibi in qua uidetur o critica / dabimus nunc scire sciam esse posse. Utrum uero possit nec ne aliam indagabimus. Uerum si q; maxime id possibile sit / quid magis possibile est cognoscere q; nouit aliquis et que non nouit? hoc utiq; esse diximus se ipsum cognoscere / tempatumq; esse: Non ne? cri: Maxime: ac sequitur quodammodo socrates. Nam siq; eam habet sciam / que se ipsam cognoscit / talis et ipse sit / quale id est. quod habet. Quemadmodum cum uelocitatem habet q; uelox: et quando pulchritudinem pulcher: et q; cognitionem / cognoscens. Quare cum cognitionem ipsam sui ipsius q; habet: se ipsum tunc cognoscens efficitur: so: haud quaquid abigo quin si quis in se ipso habet aliquid se cognoscens ipse q; se nouit: Sed que nam necessitas cogit hominem sic affectum / que nouit que uel non nouit cognoscere? cri: Nec uez: quia idem est hoc et illud: so: forte sic est: sed ego semper similis esse uideor: neq; rursus intelligo quomodo idem sit Que nouit cognoscere: et cognoscere que non nouit: cri: Qui utue atq; so: Ita scia ipsa scientie existens: namq; ultra discernere poterit q; ex his hoc quidem scia est: illud inscitia? cri: Non ultra: sed eatenus: so: Idem est igit scientia et inscitia sani: atq; item scia et inscitia insani: cri: nullo pacto: so: At uero hoc quidem me



dicina: Hoc autē cluſis peritiā: hoc nībil aliud  
 ē scia: cri: Quid nī? ſo: Nīſi quis nouerit ſa-  
 num inſuper ac iuſtum: ſed ſolam ſciam: utpo-  
 te huius ſolius ſciam habēs q̄ qdēz ſcit: q̄ ue-  
 ſciam quādam hēt agnoſcet: tam circa ſeipſum:  
 q̄ circa alios: non ne? Quid uero cognoscat:  
 hac ſcia: qua nam rōe intelligit? cognoscat. n.  
 ſanam et ſalubre medicina: non tempanātia haz  
 monicum muſica: non temperātia: hedificium  
 architectura: non temperātia: Et ſimiliter oīa:  
 non ne? cri: apparet: ſo: Tempanātia uero ſi ſci-  
 entiarum ſcia eſt dumtaxat: quomodo intelligz  
 q̄ ſanū ſalubreq̄ cognoscat: ut q̄ hedificium?  
 cri: Nullo: ſo: Ad ergo intelligit quid cogno-  
 ſcat: hoc ignorās: ſed quā cognoscat tantum:  
 cri: Uidetur. ſo: non igitur tempatum eſſe erit  
 hoc neq̄ tempanātia intelligere que nouit q̄ ue-  
 non nouit: Sed ut uidetur quia nouit et quia  
 non nouit ſolum: cri: apparet: ſo: Neq̄ poterit  
 ē hic alium examinare alicuius ſciam. p̄ſi ētez  
 ntrum ſciat quod polliceat an neſciat. Immo  
 hoc ſolum ut uidetur agnoſcet: q̄ ſciam quan-  
 dam hēt: cuius autē rei ſciam tempanātia nō oſtē-  
 det: cri: non uidetur: ſo: neq̄ igit ſimulātez me-  
 dicum a uero diſcernet: neq̄ alium quempiam  
 ſciētē a neſciētē: Sic autē conſyderemus. ſi tē-  
 patū aut alius quilibet diiudicaturus eſt uerū  
 et falſum medicum: an non ſic faciet? De medē-  
 di quidem arte cum illo nībil diſſeret. Nībil e-  
 nim aliud ut dicebamus intelligit medicus q̄  
 ſanum atq̄ egroꝝum ſalubreq̄ et notūz: an nō  
 ita? cri: ita prorſus: ſo: de ſcientia porro nībil  
 nouit: hoc enim ſoli tribuimus tempanātie: cri:  
 ſic eſt: ſo: Neq̄ de medicina q̄ medicus q̄cūq̄  
 nouit quādam medicā ſcientia quedā eſt: cri:  
 uera loqueris: ſo: q̄ qdem ſciam aliquā habet  
 tempatū agnoſcet: Sed alius quiſpiam medi-  
 ci peritiā conſyderabit que naz quorumue ſit  
 Quod qdem tunc patet: cum ſciatur quaruq̄ ſit  
 rerum ſcia: an non ſcia queq̄ determinata eſt:  
 haud hoc tātum q̄ ſcia eſt: ſed que ſcia: et que  
 ſcia ſit cognoscat: his cognitis quorum ſcia ē  
 cri: ſic prorſus: ſo: Medicine ſcia ab aliis ſciē-  
 tiis eo diſticta eſt: q̄ ſalubris eſt inſalubriſq̄ pe-  
 ritia: cri: nempe. ſo: An non i hiſ conſyderare  
 debet quiſq̄ medicā conſyderaturus acce-

dit in q̄bus uidelicet ip̄a uerſat: Neq̄ enim i  
 extraneis in q̄bus non eſt: quēdā uidet: cri:  
 Non certe: ſo: In ſalubribus itaq̄ eorumq̄ cō-  
 trariis medicum conſyderabit in quātūz medi-  
 cum q̄cumq̄ recte hunc pſcrutabitur. cri: Uī-  
 det: ſo: non ne in hiſ ita uel dictis uel factis  
 aduerter que uere dicātur et q̄ recte agātur?  
 cri: neceſſarium eſt: ſo: An poterit ullus abſq̄  
 medicine p̄i a hec conſidere? cri: nullus: ſo:  
 Neq̄ alius ut uidet preter medicum. ne p̄ tē-  
 pans ē. Nam preter id q̄ tempanū eſſet et me-  
 dicus: cri: uera hec ſunt: ſo: Omnino igit tem-  
 panātia ſi ſcie ſciētie ue ſcia eſt: neq̄ diſcernere  
 medicum poterit medendi peritū. Itēq̄ me-  
 dicine peritiā ſimulātem. uel ſeſe habere pu-  
 tātem: neq̄ alium quemq̄ eoz qui aliqd ſciūt  
 preter q̄ hominem artis eiudem profeſſorem  
 quemadmodum artiſices aliis: cri: ſic apparet.  
 So: Que nam nobis ulterius o critia a tempe-  
 rātia cum talis ſit: eſt prouentura utilitas? Si  
 enim quod in principio ſuppoſuimus: cogno-  
 ſceret temperans que nouit que ue non nouit:  
 illa quidem q̄ noſcit: hec uero q̄ ignorat: et a-  
 lium ſic affectū diiudicare poſſet: emolumentū  
 ingens tempanātia prediti reportarem. quip-  
 pe ſine errore uitam ageremus et nos quicum-  
 q̄ tempanātie participes: et ceteri omnes q̄cum-  
 q̄ noſtro impio regerentur: Neq̄ enim nos q̄  
 ignoramus agere aggredieremur: ſed ſcientes  
 homines pſcrutati illis utiq̄ cederemus: neq̄  
 aliis noſtre gubernationi ſubiectis agere conce-  
 deremus aliud quicūq̄ niſi quod aggreſſi recte  
 forent acturi. id eſt autē cuius haberent ſciam.  
 Atq̄ ita p̄ temperātiā et domus inſtituta rec-  
 te gubernaretur. et diſpoſita ciuitas optime re-  
 gēret: et aliud unumquodq̄: cui tempanātia ip-  
 ſa p̄ceſſet: naz errore ſublato: rectitudineq̄ du-  
 cente in ſingulis actionibus neceſſe ē ita uiros  
 iſtucros honeſte atq̄ bene agere: bene autem  
 agētes beatos eſſe: An non ſic o critia de tēpe-  
 rātia dicebamus? dicentes quātū bonum ſit  
 noſſe que nouit aliq̄s et que nō nouit? cri: Ita  
 prorſus: ſo: nunc autē uidēs nullam ſciam talē  
 eſſe nobis apparuiſſe: cri: uideo equidem: ſo:  
 Namquid bonum hoc continet ea quam nunc  
 inueniamus temperantiā eſſe. ſ. et ſcientiam



et incertam scire / q̄ quicqd̄ discendum tētabit  
qui hac armatus est / facilius perdisceat / clario  
ra q̄ omnia illi se obferent / utpote circa oīa q̄  
discenda sunt / scientiam ipām prospicienti. ali  
osq̄ melius in his rebus examīabit q̄ ipē discet  
Qui aut̄ absq̄ hoc examīabunt / imbecillius  
et ineptius faciēt / An eiusmodi quedā sunt o a  
mice que nobis tempantia confert / Nos autē  
maius quiddā excogitamus / idē maius qd̄ sit  
esse regimus / cri: forte sic est / so: Forsitan ita  
fortassis ē / non nīhil conferens indagamus.  
Quod quidem inde conflecto / quia absurda q̄  
dam sequi videntur circa tempantia / si ipā sit  
talis. Videamus ergo si placet concedētes fie  
ri posse ut ostet scīaz sciri. Quodq̄ i principio  
posuimus / tempantiam uz esse / cognoscere q̄ no  
uit aliquis uel non nouit / ne subtrahamus / sed  
demus potius / hisq̄ concessis diligentius etiā  
inuestigemus utrum in presentia nos iuuēt si  
talis existat. Que: n. dicebamus modo / q̄ in  
gens quoddam nobis esset tempantia bonum /  
si talis esset / regens dispositionem aliquam / do  
mumq̄ et ciuitatē / haud recte o critia concessis  
se uideatur / cri: quāobrem / so: Quoniam facile  
nimium asseruimus / bonū ingens fore hoībus  
si nostrū singulū que qd̄ cognoscunt / egerint /  
Que uero ignorat / sciētibus aliis / quibusdam  
dimiserint / cri: Non ne recte hec asserta sunt /  
so: Non ut mihi uideatur / cri: Absurda reuera  
loqueris socrates / so: Per canem ita in presen  
tia mihi uidet / et nup̄ aduertēs in quā absurda  
quedam occurrere / meq̄ timere nēmīus recte  
consyderaremus / Reuera enim si talis est tem  
perantia / haud sane uideo qd̄ nobis asserat bonū  
cri: Qua rōe / dicas ut et nos quid sentias co  
gnoscamus / so: nugaturum quidē me / arbitror  
Necesse tamen quod occurrat / consyderare / ne  
q̄ frustra ac temere preterire / si quis ipius quo  
quomodo bēt curā / cri: scire loqueris / so: audī  
iam mecum somnium / siue p̄ cornu / seu p̄ ebur  
emerferit. Si enim nobis q̄ maxime domiare  
tur temperantia talis existens / qualem modo de  
scribimus utiq̄ secundum scīas ageret / neq̄ a  
liquis gubernatorem esse se iactans cum minie  
sit nos falleret / neq̄ medicus / neq̄ dux exerci  
tus / neq̄ alius ullus scie falsus p̄fessor nos ef

fugeret. His hunc immodum dispositis / aliud  
quiddam nobis contingeret / nam melius q̄ nūc  
corporibus ualeremus / et i maritimis militari  
busq̄ piculis tutiores euaderemus. Uasa item  
et instrumēta / uestes / calceos / uniuersam deni  
q̄ supellecilem ex arte magis cōmodiusq̄ isti  
tutam possideremus / ex eo q̄ ueris artificibus  
uteremur. Concedamus quocq̄ si uis uaticium  
futuri scīam esse et tempantiam illi / presidentē  
Uanos ostentatores uitare / ueros autem uates  
ad futurorum predicationum eligere. Ita pro  
fecto genus hominum institutum / q̄ scite ageret  
uiuereq̄ assentior / Nam custos uite hominū  
tempantia / numq̄ subrepere incertam et uiribz  
uti suis pmitteret / q̄ aut secundum scīam agen  
tes / bene ageremus essemusq̄ beati / non dum  
p̄cipe possum o amice critia / cri: Haud facile a  
lium bene agendū finem p̄fectionemq̄ reperies  
si actionem secundum scīam spreueris / so: pau  
lo ulterius explica secundum quam scīaz. Nū  
secundum scīam contrariarum / cri: non per io  
nem / so: An forte errariam fabricam / cri: neq̄  
istam / so: num secundū lanificium artificumq̄  
lignorum aut quiddam huiusmodi / cri: neq̄ i  
stud / so: haud ulterius itaq̄ eo in sermone stā  
dum uidetur / quo asserēbatur beatum esse illū  
qui secundum scīam uiueret / nam hī secunduq̄  
scīam uiuentes / beate uiuere absq̄ minime asser  
mātur. At forte e multis iscientē uiuentibus u  
num quemdam certa ex scīa sciētē uiuentem /  
beatum determinas. Sic forsitan dicis / quem e  
go paulo ante dicebam / uatem futurorū omnīuz  
p̄ficiū / hunc ne an alium inquis / cri: et hūc  
et alium / so: Quem / Numq̄ eum hominē q̄  
non futura solum / uerumetia preterita presen  
tiaq̄ cognoscat / nīhilq̄ ignozet / Singamus eiūs  
modi aliquem / hoc tu neminem alium magis e  
scīa uiuere dicas ut arbitror / cri: neminē pror  
sus / so: hoc item addat / que nā scīarum potissi  
mum beatū facit / num si militer cuncte / cri:  
Non similiter / so: uerum qualis maxime / illa q̄  
qs nouit presens preteritum atq̄ futurum /  
Numquid ea qua tali ludere / cri: Quid talos  
memoras / so: an forte qua computare / cri: Ne  
quaq̄ / so: num qua salubria / cri: hec quidem  
magis / so: Illa uero quā dico maxime / qua qd̄



norm? cri: Quia bonum ac malum: so: O sce-  
 leste Jam diu me clam circulo quodam reflec-  
 tis retrahis: ad id ut beatum uiuere non sit se-  
 cundum uniuersas scias uiuere. imo secundum  
 unam quādam boni mali ue scias: porro si uelis  
 o critica ex aliis scientiis hac excipe minus et ip-  
 sa medicina sanos efficiet: Et coriaria calceos  
 minus suppedabit: minusq; textoria uestes?  
 Subnatoria maritima pericula? militaris bel-  
 li discrimina declinabit: seruabitq; minus? cri:  
 Nihil minus: so: At uero o amice critica subla-  
 ta hac ipā scia boni, scilicet mali: nihil horuz be-  
 ne utiliter ne agetur: cri: Uera loqueris. so:  
 Haud hec ut uidet temperantia est: sed ea cuius  
 opus est nobis prodesse. Non enim scias et in-  
 sciarum scia est: sed boni mali ue cognitio.  
 Quo circa si utilis nobis est temperantia: ad ali-  
 ud quiddam fertur: cri: An non potest et hec?  
 Nempe si sciarum scia est temperantia: ceterisq;  
 scientiis prederit: hinc quoq; scie bonum malū  
 ue discernenti similiter impans: nobis proderit  
 so: Numq; bonā corporis ualitudinem presta-  
 bit hec potius q; medicina? ceteraq; artiuq; ali-  
 arum opa hec efficiet: artifices aut singuli a p-  
 priis cessabunt operibus? An non iam pridez  
 inter nos constitit temperantiam esse scie scie-  
 tie ue sciam: nec ullius alterius facultatem?  
 An non ita? cri: Ita prorsus apparet: so: nō er-  
 go erit opifex sanitatis: cri: non: so: alterius. n.  
 artis opus est sanitas: cri: alterius certe: so: ne-  
 q; utilitatis igitur o amice. Nā alteri hoc opus  
 arti paulo ante tribuimus: non ne? cri: maxime  
 so: Quo pacto itaq; utilis nobis temperantia erit  
 cum utilitatis nullius sit artifex? cri: nullo mo-  
 do uidet o socrates: so: Uides ne critica me su-  
 pra non iniuria timuisse: meq; ipū culpasse: q;  
 nihil magnum et utile de temperantia sperem  
 Numq; enim quod omnium haberetur p. lcher-  
 ritum: hoc nobis apparuerit facile: si quo pac-  
 to ad recte inqrendum ipē utilis esiez. Nunc  
 aut passim subeumbimus: neq; inuenire ualens  
 ad quid potissimum significandum temperantie  
 nomen instituit: ipē nominum auctor: q; mul-  
 ta concessimus a ratione tamen penitus abhor-  
 rentia: porro se se sciam esse conuenimus reluc-  
 tante rōe: idq; protinus resellente: Quin etiaz

hac ipā scia reliquarū sciarū opera nosci concess-  
 simus: rōe similiter repugnante: Ut uir ipans ta-  
 lis esset ut que nonit sciat: se ipū nosset et que  
 non nouit ignorare rursus itelligat: hoc utiq;  
 magnifice nimū libere p. concessimus haud ad-  
 uerentes impossibile esse ut q; nullo mō q; no-  
 scit: noscat quodā mō. In hoc autem nos oseri-  
 mus: uq; aliquē ignorantem aliqua q; non co-  
 gnoscat ipā cognoscere: Et si nihil est ut mea-  
 fert opinio: quod hoc uideatur absurdius. Ue-  
 rumtū ita nos ineptos potiusq; duos p. tinaces  
 q; hec indagatio nacta: n. b. magis ueritatem  
 inuenire potest: sed usq; adeo se ipām irrigit: ut  
 quod iamdiu nos omni o. sensu confixus et  
 t. pantiam ē posuimus: hoc tandē inutile qddā  
 insolenter et cōtumeliose nimū apparuerit. Tua  
 quidem id cā potius q; mea o charmides egre-  
 fero: si tu tā egregia indele: ac temperantia anmū  
 predictus: nihil tanta uirtute inuertes: nihilq; ipā  
 in uita tibi p. sit. Molestius quoq; fero incanta-  
 tionis grā quam a t. brace illo didici: si i re nul-  
 lius pretii percipienda: tantum studium posuit.  
 Nec itaq; sic se habere: haud satis credo. Im-  
 mo ignauum esse me inuestigatorem arbitror.  
 Quippe qui temperantiam magnum: quoddāz  
 bonum existimem quod si habes: te beatum ē  
 Verum cogita utrum possideas: et incantatio-  
 ne non egeas. Nam si habeas tibi equidem cō-  
 sulam ut me delirum putes: et inuestigande ue-  
 ritatis impotem. Te uero quo es temperantior  
 eo beatior: ebar: Nescio per. Jouem o So-  
 crates utrum habeam nec ne. Nam quo pacto  
 illud itelligam: quod uos ut ais ipē quid sit  
 inuenire non dum potestis? Equidem tibi non  
 n. ultum credo socrates. Immo indigere incan-  
 tatione me arbitror: et quantum ad me attinet  
 nihil obstat quo minus quotidie mihi incanta-  
 tionibus medearis: quead ipse satis habere me  
 putes: cri: En charmides si sic egeris: argumē-  
 to istud mihi erit: q; temperatus sis: quia incan-  
 tationibus socratis te subiciat: nec ab eius late-  
 re umq; discas: ebar. Paritrum me et pas-  
 sim sectaturū existimato. Nempe grauer pec-  
 carem: nisi tibi tutori meo parerem: et quod iu-  
 bes exequerer: cri: Iubeo equidem: ebar: effici-  
 am id sedulo: hodieq; incipias.



So: Quid nam hi deliberant? char: Nihil amplius: Nempe decretum est: so: Uix ne inferes neq; mihi ullius uicissim consulendi reliques arbitrium? char: Uim prorsus illarum purato quidem hic precipit. Ad hec tu quomodo acturus sis consulta: so: nullus restat consulendi locus. Ma: tibi agere aliquid affectum cogenti? nemo resistere poterit: char: Neq; tu ergo repugnas: so: Haud equidem aduersabor:

### Charmidis finis

### Marcellii Ficini Argumentum in Lachetem de fortitudine.

**P**Lato septemnumero magistratus optimos legibus anreponit: quod leges absque illis omnino nideant inutiles: eas enim seruari nullas. Magistratus autem opti ipsi sint leges. Sed aut magistratus non possunt optios fieri nisi ciues uiri sint opti: Neque uir fortis nisi adolescentis quod pueri sint tales. Quare in omnibus pene dialogis parentes in prius ad recte educandos filios adhortantur: scientiam non posse genus humanum absque gubernatoribus optimis uel honeste uiuere uel feliciter gubernari: Preterea numquam fortis bonos in re publica principes nisi utriusque probatissimi: statim ut a tenera etate diligenter excolunt. Cum autem pueritia plerumque sub domesticorum prudentia satius ferme regatur: adolescentia uero licentia nacta solutoque passim absque frenis oberret: merito Plato noster plurimum de adolescentibus corrigendis frenandisque pertractat: grauiusque querit eas et iter: que cum mollitie lasciuiaque petulantia superbiaque coniungit: ideoque in summo diserte positum est tum a domesticis pax observari: tum a legibus magistratibusque infeliciter negligi: preterea cum adolescentes tam se inuicem coniungunt: quam a gradioribus patris se iungant. Itaque si legibus re publica magistratum inter ceteros prius adolescentie pre-

ficit. Quis tamquam ut ita loquar episcopus exploratores quotidie tam nocte quam die per totam mittat urbem singulos singulorum adolescentium mores: uerba gestus obseruatos: singulasque eorum tum facta: tum dicta ad magistratum uelut ad pastorem patremque fideliter delaturos: Nec tam necessaria adolescentie diligentia soli ex omnibus platonis fuit cure quam quidem in re nec aristoteles ipse platonem potuit non summe probare: Sed ad dialogum ueniamus Lysimachus et melesias de filiis cogitant educandis: De suis quæsti parentibus quod publica curiosius pertractantes: domestica filiosque neglexerit. Cum in prius rei per cura in curanda inuentute consistat: et quibus tam senes quam ut rectius ea de re deliberent: Melesiam Lachetemque et senes quibus et filii se ad consulendum similiter uocant ac nequid minus perfectum sit: socratem consilio adhibent non modo socium: sed et iudicem: Socratem inquam nihil aliud in omni eius ultra tractante quam tum de omni etate: tum maxime de adolescentia rite curanda. Tu uero considerabis interea miras socrate nite laudes: sit ueras et laudes quam a nro laude digno perficiunt. At uero quoniam in aliis ciuitatibus institutio legum ad mansuetudinem magis declinat quam ad audaciam: in aliis uero contra. Plato utrumque arbitratum periculosum et mansuetudinem audacie et uicissim audaciam mansuetudini iubet in politico pariter commisceri. Si quis uero charmidem lacheti coniunxerit: exhortationem neminem tum ibi ad temperantiam: tum hic ad fortitudinem inuicem copulauerit: adolescentium animos rite contemperabit. Nitro quod in hac presentis dialogi ad fortitudinem exhortatione tam nicias quam laches militarem fortitudinem ultra quam deceat admiranter: et nicias preterea armorum ludos quasi ad militiam prelude summo opere necessaria: laudibus supra modum extollit: sed hunc non iniuria laches emendat. Post hec sententia transfertur ad socratem. Ubi animaduerte nullam consonantiam delectare magis quam que in sapiente fit ex ipsa animi sermone concordia. Atque contra nullam dissonantiam magis offendere quam ubi lingua mensque dissonat. Deinde hominem perditum etiam si belle loquatur audiendum non esse: Neque licet de moribus loqui nisi morato.



Preterea socrates sp̄ osuēuissē de quacūq; re disputaret: disputatōis sociū eo pducere ut totius uite sue redderet rōez q̄si aliena frustra cognoscas / nisi te ip̄z noris. addit̄ necesse ē pr̄s eē se ip̄z alicui examinātū subicere: cui sepe rā tōdes an̄ acte uite reddant. Qd̄ qd̄ ofessionem annuā a christianis sstitutā valde ofirmat: Ad d̄is et tā diu discendū q̄ diu uiendū. Socrates aut̄ oīz cautissimū iudiciū sibi iniicitū alē traducendū ī seniores. Sed iterea obsecrat̄ a cunctis rē ip̄z aggredit̄ / an̄ oīa qd̄ diligētā ī filiis educādis p̄bans / ī p̄bans negligentiam. Adinngit nō posse fieri ut q̄s ad fortitudinē a liquē adboriet̄ / nisi sciat quid ip̄a fortitudo sit exp̄tere. Mor̄ interrogatus laches qd̄ fortitudo sit / ofidentius respōdet / eē uirtutē p̄ quā q̄s nō deserens ordinē expugnat hostē. Qd̄ qdem ideo ofuat̄ / q̄a pōt aliq̄s scytbar̄ more non minus fugiēdo q̄ pmanendo hostē uicere: atq; eā fortis eē. Ideoq; hōerū eū apellat fortē q̄ o portane audere scit atq; timere. Paulo post ad quālibet materiā fortitudis uictoria trahit̄: q̄si fortē uirū debeat nō mō formidines / uex̄ et dolores libidines / uoluptates exsupare. hinc q̄rit̄ cūmunis ad hec oīa fortitudis definitio. ad hec respondet laches / hanc esse quandā aī tolerantiā. At qm̄ minus sufficienter est definitū / socrates addere cogit: tolerantiā ip̄am oportere honestā esse atq; oferentē. eiusmodi uero nō erit / nisi prudenter id fiat. Ideoq; apellat lachetē dicere fortitudinē p̄prie tolerantiā prudentē esse. Siḡ dez fortitudo pulebrū qddā est atq; bonū. Deinde querit̄ q̄ nā tolerantiā et ad qd̄ prudens. i. circa quā materiā / qd̄ne officiū. Labit̄ aut̄ laches qm̄ generatim̄ interrogat̄ utrū ubi audacia maior est / ibidē fortitudo sit maior: idq; cōcedit: rur̄ susq; admittit̄ numero audaciā in eo esse maiore q̄ absq; rei ip̄ius pitia / cognoscens tñ piculū / rē ip̄z aggredit̄: q̄ in eo q̄ pitia icedit instructus. Cautius . n. tutiusq; is agit: laches deniq; recipit / ubi plus audacie / minus ue pitie prudētie q̄ ē fortitudinē rē maiore. In q̄ qd̄ cōcessione et sibi ip̄i repugnat: et admittit̄ falsū. Nā fortitudo q̄ dez pulebrū qddā ē et oferens: audacia uero īprudens ē / turpis et noxia: inter hec nota tritā socratis platonisq; sententiā. Ad illa q̄sq;

bonus ē / ad q̄ est sapiens. Ad illa malas / ad q̄ ignorans: Profecto quēadmodū errores oēs / tū manūs in apprehēdendo / tū pedis ī gradiendo ab ip̄o uidēdi defectu pcedūt: sic errata boīum oīa / tū in eligēdo / tū ī agēdo ex defectu itelligētie p̄fiscisci socrates arbitrat̄. Nā ubi dux ip̄e cecus ē / nel cecutiēs / oīa labat̄ ī preceptis. Post lachetē definit nicias fortitudinē metuēdaz rē et n̄ metuēdaz sciam: q̄ uiz rōe rātenus metuēda inadēdaz s̄t: Uocat utiq; fortitudinē habitū quendā cū prudētia circa metuēda r̄tinuēda oftante. Audaciā ū sine prudentia temeraria uocat ferocitatē: Socrates otra niciā sic argumentat̄. quorūcūq; aliq̄ scia ē: nō aliqua p̄fitor̄ ē ut scā s̄t: alia presentiz ut sunt / aliā futuror̄: ut optie fieri possunt. sed eiusdē scie est hec oīa intelligere. Si ergo fortitudo scia ē audendi et metuēdi circa bona atq; mala: uiz ut futura s̄t: nimirū ē et scia eorundē ut p̄sentia s̄t: atq; preterita. Quiz ergo simpliciter: ē q̄ uniuersa uirtus: Nos aut̄ fortitudinē ab initio tamq̄ uirtutis partē aliquā q̄rebamus. Obiectio hec nō tā refellēdi q̄ tētandi nicie grā scā ē. At nicias definitōez snā nesciuit defendere. socrates aut̄ inter seniores p̄ modestiā doctorez agere nolens: simulat se definitōez similis ignorare: hortatq; eos ut una secū uirtutūz preceptoz sibi an̄ p̄grant / q̄ facultatē erudiende ī uētutis p̄fiteant̄: ofidens in oī etate moralē disciplinā eē magnopere necessariā: ac sine rubore uerecundie sp̄ eē discendū. Definitōes uero q̄s uel hic de fortitudie uel ī charmide de r̄pantiā q̄rit̄ / nō hic aut̄ ibi / ubi exhortari rāmonere dū taxat ofiliūz ē / sed in rē p̄. Alegib; absoluuntur. Sed ut de fortitudie siml et tēp: tia q̄si germanis summati dicā plato in phedro symposioq; uirā hanc nrāz itinēri cuiusdā oparat. In q̄ qd̄ dirigēdo nō referat aurigā / affectus ū p̄nz lupi oēs / p̄nz īferiores gemios referat eq̄s / albi uiz atq; nigri: atq; ut q̄tū ad p̄positā p̄ter ofitōez / comodius distinguant̄. Diuinā inq; puidētiā ita uisse nos a t̄pib; reuocare / ad bōesta r̄tinue p̄uocare. Ideoq; p̄ndorē magnit̄atēq; nobis īgegeuissē. ut auriga n̄ pudore qd̄ q̄si freno affectus nrōs uelut eq̄s a t̄pib; īz īuauib; cohberz / magnit̄atis ū calcarib; ad bōesta q̄nis ardua stimulet. Siquidem malus



qdam demon ad turpia lenociniis allicit uolup  
rati / ab honestis amaritudine doloris absterret  
Quāobrē et tēpantia pudoris uia frenis / efficit  
ut a turpibus innita uoluptate sp abstinēamus  
et fortitudo magnanimitatis freta calcaribus /  
dar opaz / ut ad honesta uiriliter atendant / spre  
ta difficultatis dolorisq formidine: et qto dif  
ficilius ē dolores supare q a uoluptatib absti  
nere / tāto fortitaz alicui uideri posset fortitudi  
nē tēpantie anponendā. Deniq tēpantia qdem  
facit ne ex boie precipitemur i bruta: fortitudo  
uero preter id ut ē quodāmo trāfferamur i de  
uz oia supantē: ob hāc precipue uirtutē ois āti  
qtas herculē in deoz retulit numez: herculez  
in q dū terre uictor celestes scāderz gradus / ita  
clamāre. Ire nūc fortes ubi celsa magni ducit  
exēpli uia: cur incites terga nudatis? supata tel  
lus sydera donat.

Argumenti finis

Laches Platonis de fortitudine / translatus a  
Maritio Ficino Florentino / ad Petruz Me  
dicem / Virum clarissimum:

Lysimachus Melesias Nicia Laches filii mi  
cie et lachis Socrates.

**N** Irū spectastis armis dimicā  
tē o nicia atq laches. Quā ne  
ro ob cāz spectat hūc nobiscū  
una ego et melesias hic uos ius  
simus s minse declarauimus.  
Nunc aut apiemus nā libere uobiscū loquēdū  
existamus. Sūt. n. nō nulli q hec deridēt: ac  
figs eos cōsulat / sententiā suā nō exprimūt. sed  
illud de quo cōsultat et cōsultatīs mentē cōiūcien  
tes alia preter ea q sentiunt / pferunt. Cū autē  
uos arbitremur et ad itelligēdū sufficere: et q  
cognoscitis simpliciter explicare / socios ad eoz  
q referemus deliberatōez ascītiūs: Est autē de  
quo alius suz exhorfus eiusmodi: Hī nobis filii  
st: hic qdē huius filius auito noie thucidides  
nuncupatus. Mens itē alter / aui similiter noīi  
seruās. Nā aristidē noīamus. uidet q nobis q  
diligentissima hoz cura suscipiēda. neqz agēdū  
putamus / qd multi solēt q filios suos cū priuz

adoleuerint / ad pprā sinūt libidinē uiuere. im  
mo uero tunc studiū diligentius adhibēdū. cuz  
itaqz adesse nobis filios uideamus / iudicauis  
uos pre ceteris cogitasse / q rōe educādi sint ut  
optimi fiant. qd si nō multū adaueristis iprē  
tia admōent uos id nō multū adaueristis iprē  
q ut nobiscū d filioz educatōe deliberetis: quā  
uero ob cāz nobis hec uideantur o nicia atq la  
ches audire decet: quāuis paulo plixiora sint /  
q secunē. Discubimus in cuiusio simul ego  
et melesias hic: atqz hī nobiscū adolescentuli.  
Ut q in pncipio sermonis significau / libere no  
biscū audacterq loqmur. Sane uterqz nostrū  
multa pōr patris sui preclara facinora tū pace /  
tū bello filiis enarrare: patrisq gesta erga rē p.  
sociosq insignia recensere. A nobis uero res  
gestas referre nullas possumus: Quare r hoz  
nos pudet eaz dānamus: et patrū negligētā se  
pe culpamus: q nos postq adoleuimus i molliti  
e qdā et delitiis uiuere pmiserunt: resq aliorū  
gessere. Eadēq adolescentibus his ostendētes  
edīcimus / si se ipōs neglexerint nostraz precep  
ta cōpserint ignobiles eos futuros: sin autē cu  
rauerint / forte dignos auitis noibus euasuros  
Ipi uero pituros se nobis respondent. Nobis  
autem de hoc inuicē cōsultatibus q disciplia ul  
cōsuetudine potissimuz optimi fieri possunt / et  
posuit qspiam opepretium esse / ut armis dimi  
care pdiscant: laudauitq istum quem nos mo  
do certantem spectastis: et contueri iussit. opti  
mum itaqz fore putauimus / ut et nos ad hoc  
spectaculum ueniremus: et uos una conuocare  
mus tum ad spectandum / tum etiā si uultis  
de adolescentum educatione communi consilio  
deliberandum. Hec sunt que uobiscum con  
ferre cupiebamus. Uestra nunc interest / tam  
de hac re utrum discenda sit nec ne consalere /  
q de aliis siquam disciplinam uel studiūz ado  
lescentis laude dignum inuenitis: et quid circa  
communiones facturi estis / predicere: Nicias:  
Sententiam profecto uestram o lysimache et  
melesia probo: Et uobiscum una inuestigare  
paratus sum: similiterqz affectū hunc lachetēz  
existio: la: Uera ppendis o nicia. pfecto qd pau  
lo ante referebat lysimachus de suo et melesie  
patre / q aptissime uictum mibi uidet aduersus



filios: et nos et oēs quicquid cluilla tractat: nā qd  
 q̄rebat lysimachus illi tā filios q̄ cetera dome  
 stica negligunt: In his itaq; pbe lysimache loq̄  
 ris. q̄ aut nos ad cōsultadū de eruditōe adole  
 scentū acceris: foratē aut istū non iūtas/am  
 miror: p̄to qdē cōciūē/deiū hic ut plurimū cō  
 uersantē tractantēq; ubi aliq̄ sit disciplina deco  
 ra talis qualē exis et exercitatio iuuenū: lysim  
 achus: Quid ais laches? Socrates hic talia umq; cu  
 raui: et la: et maxime qdē lysimache: ni: Ego q̄z  
 ad hoc non deterior q̄ laches testis esse possūz  
 Nūp eiz hospitē ad me deduxit erudiendi filiū  
 grā agatōclis discipulū damonem: musice pre  
 ceptorē urbanū qdē uirum prē ceteris: atq; p̄  
 tum nō in musica solū: sed et in ceteris faculta  
 tibus/qbus certe dignus sit ut eius discipline  
 cōsuetudiq; adolescentē eiusmodi comitantē: ly:  
 baud aplius o socrates: nā laches ego  
 atq; eq̄les mei iuniores cognosceus utpote qui  
 nos domi ob etatē plurimū cōtinemus: Uerū si  
 qd boni o sophronisci fili cōciui huic tuo cōsule  
 re potes: cōsule: Decet eiz. nā pareremus nobis  
 es amicus. Sēp enī ego ac pater tuus familia  
 res amicūq; fuimus: ac ille uita prius decessit/  
 q̄ ulla inter nos similitas exoriret: Mihi quo  
 q̄ quodamō aures adhuc socratis nomen cir  
 cūsonat: qd hi pueri domi altercites inuicē fre  
 quenter usarpāt: celebrātq; sūmope. quos ego  
 nō dūz p̄cōratū sum: ut ū socratē sophronisci  
 filiū dicat an aliū. Sed o pueri dicite mihi hic  
 ne socrates ille/quē adeo frequēter cōmemorare  
 soletis? pueri: Nē p̄cul dubio pater: ly: bene  
 qdem p̄ iunonē o socrates q̄ erga patrē tuū rec  
 te te geris osum uiroq; optimū: et q̄ nobis pro  
 pria tua erunt: tibiq; nostra: la: ne uirū hūc di  
 mittas lysimache: nā ego olim ip̄m inspexi q̄z  
 nō erga patrē nū: uerū et erga patriā mirū imo  
 dū officiosū: porro in ip̄a apud deliū fuga: me  
 cuz una pedē rettulit: qd q̄z ratū hēas ueli q̄si  
 ceteri similiter se gessissent: baud t. tā p̄p̄sa fu  
 isset ciuitas nostra ruinā: ly: op̄ta hec laus ē o  
 socrates: q̄ tibi nunc a uiris fide dignis tribuit  
 q̄ in hisdē laudadi et ip̄i sūt in qbus te laudāt.  
 Scito q̄ me tua letari gloria: ubiq; summa benī  
 uolētia eē deuinctū existiat. O: ergo te primū  
 ad nos accedere/domesticosq; ut decz censere.

Quare post hac postq̄ nos inuicē agnominus  
 ne aliter facias: imo beniuolentia quadā dome  
 stica cōplectaris et nos et hos iuniores / ut mu  
 tua inter nos amicitia utrinq; seruet: hec sane  
 et tu facies: et nos deinceps iterū in memoriāz  
 reuocabimus. Ad id aut qd ingreere cepis qd  
 dicis? Nūz cōducere putatis adolescentē ut  
 armis pugnare p̄discant? so: conabor eqd o ly  
 simache siq̄d potero de his cōsuleret et q̄ possit  
 cuncta p̄ficere: uex par eē mihi uidet: ut cū et  
 iunior his et ad hec sp̄itior ip̄e sūz/audī q̄ qd  
 ip̄i sentiant/discāq;: Nē siq̄d aliud ultra senten  
 tias illoz habuerō: tunc demū tibi hisq; apiam  
 Leter: cur nō ip̄e prior o nīcia loq̄ris? ni: nūb  
 phibet socrates: Uidet mihi p̄tia hec passūz p̄  
 desse iunētibz: neq; in his imorādū/qbus iu  
 uenes ocium nacti sese dare cōsuerunt. Sed  
 eā facultatē cōpare p̄stat: p̄ quā habitū corpō  
 ris robustus acq̄rit. Nulla eiz alia exercitatio  
 inferior hec est: aut minus laboriosa. Decz pre  
 terea liberz hoiez maxī exercitatio talis: et eq̄  
 stris p̄tia. Nā in eo certatē cuius nos athlete  
 sumus: et in his quoz nobis ē certamen p̄positū  
 tum hi soli decertant: q̄ in eiusmodi belli instru  
 mentis se exercent: Lōferet q̄n ē p̄tia hec i ip̄  
 sa pugna: quotiens in acie ordineq; certādum.  
 Maxī uero tunc p̄derit: cū acies dissoluent:  
 et singulari certatē oportebit uel iseq; repugnā  
 tē: uel suadentē i fuga repellere: Nūq̄ sane q̄  
 hac facultate instructus ē: uni s̄ncubet: forte ū  
 nec ē pluribus: imo hac passūz exsupabit: prete  
 rea alterius cuiusdā preclare discipline facultas  
 hec cōsideriū affert: q̄libz eiz cū didicerit armis  
 pugnare disciplinā circa ordinādas acies q̄ sta  
 ti seq̄t/affectabit: hec aut affectus: circa hec  
 cupiditate gl̄ie inflāmat: ad exercitū p̄fec  
 torā se cōferet: Ac summā ad oia que circa  
 hec uersantur instituta studiāq; preclara et co  
 gnita usūq; digna: sese p̄ia illa ducēte cōuertet.  
 Adidiciemus itē qdā non cōtinnendū q̄ unūz  
 quēq; in prelio audientiorē fortiorēq; mirū imo  
 dū hec facultas efficiet: neq; illud insup̄ reticē  
 dū quantū leuius cuiq; uideri p̄cessit q̄ ap̄to  
 rē ibi uirū efficiet ubi maxī aptū p̄mptūq; appa  
 rere o: q̄bidē certe ob ip̄az dextertatē hostibz  
 terribilior apparebit: mihi itaq; o lysimache o



opepretiū eē uidet ut hec adolescentes pēpīāt  
quā ue ob cām ita putez/ēpōsui. Uerūn libē  
ter audirē/sig d preter hec laches uelit afferre  
la: Absurdus pfecto sermo existiatet o nīcia si  
quis aliquā disciplinā diceret/minīe opandam  
Prestare. n. uidet scire oīa: Enīuero facultas  
hec circa arma si disciplina qdā ē ut ferūt q eā  
docent: et talis preterea qualē nīcia predicat  
discenda ē. Sin aut disciplina non ē/sed nos d  
cipiunt q hanc pollicent: uel disciplina ē qdēz  
sed haud multi pretiū/qd discere hanc oportet  
Ad hec dicenda ea sane cōiectura me mouet:  
q ut reor si alicuius hec esset pretiū/nūq lace  
demonēs latuisset: qbus nīl aliud cure ē i oī  
uita q ita se in oībus oparare. ut bello ceteros  
oēs exsuperent. Quod si forte illos fugit/nō ta  
men hos preterisset huius rei magistros/q hu  
in scemodi rebus illi sūmopere student: que in  
his hōratus ab illis aliq multas apud alios  
pecunias cumularēt: quēadmodū tragediarum  
poeta apud nos honoratus. nempe q tragediū  
confidit suis haud extrinsecus atticam circulu  
strat/per alias urbes ostentat/uerū stari huc  
aduentat: et sua merito iis uiris ostendit: Hos  
uero q in armox ludis uersant uideo lacedimo  
nē putare quasi quoddā in accessibile templūz  
neq sūmo ē pede adscēdere umq audēs: Im  
mo circūz oberrāt: et apud alios se potius iac  
tant: precipue inter illos qui et ipi se aliis mūl  
tis in re militari inferiores eē ostendunt: preterea  
non paucis o lyfimache generis huius hoibus  
interfuit dimicantibus et qles sint noui. inde qz  
coniectare licet. Quasi. n. dedita opa nullus  
umq i bello illūstris euasit: eoz q his ludis in  
cubuerūt: quis i ceteris oībz i pīctat: maxie  
q se frequēter exercēt: soli tñ bi preter ceteros  
ad hoc uoti ipotes sūt: usq adeo infortunati ui  
dent: Etenī stesileū hunc/quē uos mecū tanta  
in turba sese ostēdāt: dēplati estis et mira nūm  
um pīctēt: alibi qz i pīcti certius reuera se ip  
sūz haud spōte stueribus demonstrāt: Adscēdit  
qz nauē et aduersus igēt: nauē aliā decertauit  
īstrumētū quoddā militare tenēs māibus ab a  
liis lōge diuersūz: qppe cū et ipē ab aliis discre  
pet: hēbat hic dorydrepānū. i. relisalcē. Reliq  
qdē uiri huius gesta haud digna auditu sūt: hoc

tñ nō ē silētiō pretereundū qd attigerit ex tā mī  
ra cantōe huiusq uiri machinamīto q telo falcē  
addidit: eo sig dē dimicātē falcē nauis se fulcīn  
tis ipīcunt. Trahebat aut stesileus ut explicarēz  
neq poterat: nauis nauē trāsibat: ille aut iterea  
nauē cursu comitabat: hastā pīctēt. cū nero na  
uis nauē iā trāsiret/eūqz hastā tenēs attraherēz  
ad extremū teli manu deuenit. Rīsus ergo ac  
strepitus āpla i nauē cōcūctus: ob stesilei habitū  
et ob id insup qā ad sūmā qf nauē iacto lapidē  
i pedes eius coegit ut hastā dimitteret. tunc sa  
ne et illi q tritrem uehebāt haud ulterius rīfuz  
pīnere potuerūt: cū eius telisalcē illaz nauī su  
spēsaz iuerēt: forte alicuius hec pretiū sūt: ut nī  
cias asserit: Uerūn ea qbus iterfui talia qdā  
sūt. Quāobre ut in pīctipio dixi/sue disciplina  
hec ē: pax pdest: siue non ē sed simulāt: q hanc  
pīctēt: haud res studio digna uidet. ita sane a  
bitror/sig timidus facultatē hāc seqf/audaci  
orē ob hāc effectū clariore fore q fuerit. Sin  
aut fortis qspā cā secretē obseruatū ob hoibus  
si pax qd aberret/magnas calūnias subitūz. in  
uidiola nāq: scēe huius pīctēt: quocirca nīsi  
uirtute mirū smodū ceteris pīctēt: q hanc hī  
scīaz uēdicat. uitare non poterit quin ridiculus  
hēat: Eiusmōi uidē mibi lyfimache huius disci  
pline studiū. Oz aut ut ab initio dicebā sūmo  
pe hunc socrate obsecrare/ut circa pīctitaz q  
stōez sua ex sentētia cōsulat: ly. rogo qdē socra  
tes: et. n. discernētis cuiusdā sentētia cōsultatio  
hec desiderat: nā si iuicē bi cūenissent: minuf e  
iusmōi cōsultatōe opus forez: post qz uero laches  
ut certis et nīcias dissidēt: prestat audire nūc  
cuius ipē sentētie potius suffragetur: so: qd ue  
ro lyfimache? Hīce tu adhibebis si plures no  
strū laudabunt: ly: quid nā aliud qz agat o so  
crates? so: numqd et tu melesia similiter face  
res? Hīce si de exercitāde filiū cōsultares/nū plu  
ribus nostrum sic ē prestares: an potius illi q  
sub perito exercitandi magistro didicisset. seq  
exercuisset? meles: Illi merito socrates: so: ipī  
itaqz maiorem fidem adhiberes: uni q  
nobis quatuor: me: forsitā. so: Scientia e  
nim non multitudine iudicare oportet: qd rec  
te est iudicādum: me: procudubio: so: non ne  
id in pīctis cōsiderādum est: siquis iter nos



est pitus ea in re de qua nunc deliberamus/an  
non? et si quis talis inueniatur illi credendum/  
sententia ceterorum postposita. Sin nullus ali  
us: qdam nobis inuestigandus. An circa exigu  
um qdam nunc piculum subire censeris ipse  
atq; lysimachus? potius q; circa rem quandaz  
uestrarum possessionum cum pretiosissimaz?  
filiis namq; bonis uel malis effectis: uniuersa  
domus paterna eodem modo gubernabitur/  
quo et filii affecti erunt: me: ita loqueris: so  
Diligenter igitur huic rei inuigilandum: me: ual  
de: so: Quo nam q; pacto quod modo dicebas  
considerauissemus si inuenire uoluissimus qf  
nostrum maxime in cercando artificiosus euad  
ret? Non ne eum pscrutari censemus qui et didi  
cit et exercuit? cui uidelicet idonei huius rei pre  
ceptores extiterint? me: ita equidem arbitror:  
so: An non prius et qd illud sit cuius precepto  
res indagaremus? me: Qui istuc ais? so: Sic  
clarius forte percipies: non uidetur inter nos in  
principio constitisse quid illud sit in quo pquiri  
mus quis nostrum sit picissimus: et huius gra  
preceptores habuerit: quis non? ni: Non ne q  
rebamus o socrates utram oporteat discere a  
adolescentes armis dimicare nec ne? so: ita proz  
sus o nicias: sed cum de oculorum medela qrit  
aliquis adhibenda ne sit an non: tunc de mede  
la putas/an de oculis consultari? ni: de oculis  
so: Et quado queritur: utrum frenu equo adhi  
bendum nec ne? et qn tunc non de freno: sed o  
equo potius consultatur: ni: uerum: so: Ut aut  
paucis comprehendaz: querens quis aliquid ali  
cuius gra querit: de illo ipo consultatio est: cu  
ius gra aliud querit: non de eo qd queritur al  
terius gra: ni: necesse est: so: Oportet itaq; con  
sultorem examinare utrum ad illius curatione  
peritus sit: cuius gra in presentia deliberamus  
ni: omnino: so: an non dictum e de disciplina p  
quiri adolescentum animi gra? ni: dictum: so:  
Ergo si quis nostrum curandorum aiorum arte  
polleat ualeatq; eos sufficienter excolere: et pre  
ceptores eruditos habuerit. inquirendum: ni:  
Namq; ne uidisti o socrates sine preceptoribz  
aliquos in re quadam pitiores q; cum precep  
tibus euasisse? so: uidi egdem laches: quibus  
ipe tamen non crederet si se optimos artifices

predicarent nisi opus aliqd artis illoz recte co  
structum et unu et plura monstrauerint: ni: uerū  
est quod dicis: so: nos itaq; decet o laches et  
nicias postq; lysimachus atq; melesias ad esultā  
dum de filiis duocarunt: cupientes optios illo  
rum animos effici: si preceptores nos habuisse  
fatemur: eos ondere: q et ipi primū optimi fue  
rint: et multorum adolescentum aios erudue  
rint: postea nos quoq; docuerint: Uel siqs no  
strum preceptorē habuisse neget: opera sua mō  
strare debet: in mediūq; afferre q nā arbenien  
sium uel hospitū aut serui aut liberi: diligentia  
sua absq; controuersia boni euaserint: sin autē  
neutrū ondere possumus: ut alios consultores  
adeant: iubere debemus: neq; in amicorū filiis  
deprauandis id subire piculi: quo apud adole  
scentum domesticos accusatōem maximā mere  
amur. Egde o lysimache atq; melesia de mē ip  
so in primis assero nullum hac de re mihi magi  
strum extitisse: quamq; a tenera etate sp rē hac  
affectant: Uerumtū sophistis mercedem solue  
re non ualeo q soli polliciti sunt bonum me et  
claram efficere. Ipe uero ppro ingenio artēz  
hanc inuenire etiam nunc minime possūz. quā  
si nicias hic uel laches inuenit uel didicit: haud  
equidē admirabor. Etenim pecunie magis a  
bundant ut ab aliis discere queant: et seniores  
sunt ut iam inire potuerint: Uidentur autē  
mihi ad erudiedū sufficere: neq; n. usq; adeo  
itrepide de studiis inueni bonis uel malis statu  
issent: nisi purassent sufficienter hec cognoscere  
Cetera his eqdē credo: q; uero disētiat admi  
ratus suz: atq; quēadmodū nup laches iubebat  
ne me dimitteres: sed pcontarēris ita n. e ego  
uicissim te rogo iubeoq; lysimache/me lachetem  
niciasq; dimittas: sed ab his scisciteris: dicen  
eis socra: ē dixisse rē ipāz nō intelligere: neq; diū  
dicare posse qz uestri uera loq;: qppe ei nec  
inuentor hāz rex ipē fuerit: neq; ab alio docente  
didicerit. tu aut laches ac nicias dicite utriq; no  
bis: quē circa iuneniū educatōne doctissimū cō  
ueneritis: et utrū discētes ab aliquo sciatū hec  
an ipi potius inuenteret sint. q si didicistis quis  
utriusq; magister? qui ue alii artis eiusdem  
professores? Ut si minus uobis ad hec a rei pu  
blice negotiis superest ocit: eos adeamus.



persuadeamus; uel muneribus uel grā uel utris  
 q; ut et nostrorū et uestrorum filiorū curam su  
 scipiant: ne im. pbi facti maioribus suis dedeco  
 ri sint. Sin autē ipi nos hoc inueniunt; adduci  
 te in medium siquos forte alios diligentia ura  
 ex prauis bonos clarosq; homines reddideritis  
 Enimvero si nunc primum docere incipitis a  
 nimaduertendū est non carem quendā mercedē  
 adductū: sed et uestros et amicorū filios i. dis. ri  
 men nos ducere: et profecto ut hēt. puerbium  
 in natis ipius iactura artem figulariam experi  
 mini: dicite itaq; quid ex his adesse et compete  
 re uobis asseritis uel negatis? hec tu ab illis sci  
 scitare. Lysimache neque eos dimittas prius  
 quam respondant. **Ly.** Probe loqui So  
 crates. **O** uir: mihi uidetur. Si ergo uobis  
 gratum futurum est o nicias atq; laches interro  
 gantibus respondere ipi uideritis: mihi certe et  
 huic melesie gratum: si uclitis omnia que inter  
 rogat socrates rōe pcurrere. Et enim statim a pri  
 cipio dixi iccirco ad consultandum uos accer  
 sisse: quia excogitata uobis hec iam ut decens  
 est arbitramur: presertim cum filios habea  
 tis ut nos ea ferme in etate iam cōstitutos / in  
 qua de eruditione sit cogitandum. Si ergo nihil  
 prohibet / dicite obsecro / una q; cum socra  
 te hoc considerate: et reddites et recipientes i  
 uicem rōem: Recte namq; et hoc iste dicebat o  
 maximo quodam nostrorum omnium in presen  
 tia nos deliberare. Videte itaq; utrum sic agē  
 dum existimetis. **Mi:** Uideris certe mihi lys  
 mache socratem ex patre tantum cognoscere:  
 neq; cum eo umq; consuetudinem habuisse ni  
 si forte dum esset puer patrē sequutus aliquādo  
 uel in templo uel alio populari conuētu tibi ad  
 heserit. Uirum autē hunc factū non dū ut appa  
 ret / es alloquutus: ly. cur o nicias? ni: Ignora  
 re uideris q; q; cumq; sermone quasi genere p  
 pinquat socrati illiq; disputans heret: licet de  
 alio quoq; ceperit disputare: cogit tādē So  
 cratis uerbis adductus sue uite reddere rōem  
 que sit presentis / que anteacte ipius uite condi  
 tio: Et postq; in hec incidit / non prius eū dimit  
 tit socrates q; cuncta hec sufficienter examina  
 uerit: Ego autē hoc familiariter usus suz: ac ne  
 cessarium esse cognosco huius ex uerbis hec p

peti: q; ne nunc ipē parlar nō ignoro. Delectat  
 me admodum huius o lysimache consuetudo:  
 Ne enim obesse puto ut in memoriā reduca  
 tur / siquid non recte uel fecerimus uel faciam  
 Immo uero necesse est cum qui hec non refu  
 git / cautiores in posterum fieri: existimātes secū  
 dum illud solonis tam diu discendū q; diu ui  
 uit: neq; spātem senectutē ipām mentē nobis  
 daturā. Mihi itaq; nec insuetū est: nec in locū  
 duz a socrate hoc examinari: Atq; iam pridem  
 id sciebam / sermonem nobis non de pueris pre  
 sente socrate / sed de nobis ipis futurū: Quao  
 rem nihil pbi sed / quo minis cum socrate ut  
 cumq; uult ipē disserā. Uerum considera quo  
 pacto ad hoc laches efficiat: la: simpliciter eq  
 dem nicias erga sermones afficior: imo uero si  
 uis dupliciter: porro uerborū studiosus quēdā  
 cuiq; possit: et aliquādo contra: Nam quoties  
 de uirtute uel de sapientia quadam aliquē aut  
 dio disputātem reuera uirum dignūq; sermoni  
 bus ipis mira quadam afficior uoluptate / con  
 tēplans dicentē simul ac dicta / q; congrua iter  
 se et consona sunt. Atq; hic profecto uir musi  
 cus esse mihi uidetur harmoniam suauissimāq;  
 modulatus: Non lyram neq; identitaria quēdā  
 instrumēta sed uita reuera contempans cōcor  
 dia uerborum et operū concinentē secundū do  
 ricam u; melodiam: non iōnicā aut frygiā aut ly  
 diam: sed eam certe que sola greca est harmo  
 nia. Talis itaq; uir mirifice suis me uerbis de  
 lectat: efficitq; ut uerborū anidior esse uidear  
 tanta attentōe dicta illius accipio: Quisq; autē  
 agit oia / meas offendit aures: et quo loqui ui  
 detur ornatus eo efficit magis ut uidear a ser  
 monibus abhorzere. Socratis q; dez uerba nō  
 dum expertus sum / opera certe quādoq; mihi  
 q; compertum est hunc preclaris sermonibus  
 omniq; libertate loquendi dignū esse. Si ergo  
 et hoc hēt / cum eo plane consentio: atq; libēris  
 sime ab eiusmodi uiro examinabor: neq; mole  
 stum mihi erit ab eo aliquid discere: Atq; et so  
 loni hoc abiecto concedo q; a bonis uiris dū  
 taxat multa senescens discere uolo. hoc igitur  
 sit mihi concessum / ipūm preceptorē bonū cē /  
 ne forte dum inuitus disco / doctus esse uidear  
 neq; mihi cure est / utrum sit preceptor iunior



uel nō dum opinione hominū clarus: uel aliud tale qd habeat. Tibi ḡ predico socrateas ut me quomocumq; uis et doceas et redarguas: et discas quod ipē noueris. Sic certe erga te affectus suz ex eo dic/quod mecum subiisti discrimen/tueq; uirtutis fecisti periculum: testis nūz illud perhibēs: quod exhibere debet qsq; iuste pīculum est facturū. Dicat ergo quod lubet/nihil eratē nostram uertus: so: Ergo incusare nos non poterimus quasi minus ad consulendum inuestigādumq; paratos: ly: Sed nostrum utiq; opus o socrates. Vnum namq; ego te nostruz reputo. Logita itaq; p me adolecentū grā: quod ab iis q̄rere nos oporteat: cū q; ipis discedo consulta: nī mihi qdem mītra excidunt et memoria obseuius/ex his q; pquire restatuerim: atq; ea rursum q; audierim/si q; alii sermones interuenerint/non satis recolo: Quā p uos inuicē q; proposuimus pcurrite: ego uero audias: et cum audiuerō una cum hoc mele fia quicq; statueritis p agam: so. Q nīcia atq; laches lylimacho melesieq; parēdum: Que igitur supra inuestigare contendimus/uidelicet quam preceptores nobis discipline talis erint/uel quos alios ipi nos meliores fecerius forte nihil obesse inter nos ipōs examinare: Verum eiusmodi quedā consideratio in idem redibit ut arbitror: et alius repetet. Si de aliquo forte sciremus/q; presens alicui/melius efficiat illud/cui sit presens: atq; rursus admo uere illi ipūm possemus/constat quod illud ipsum cognoscereimus: circa quod aliquādo consiliū iniremus inuestigātes quo pacto faciliē quis/et optime illud adipiscatur. forte non intellegitis: uerum sic facilius cōprehēderis: Si sciremus q; uisus oculis presens meliores illos efficit/q;bus adest/rursus possemus ipūm oculis addibere/patet q; ē qd ipē uisus sit cognoscereimus/de quo aliqui cōsultādum nobis esset qua rōe q; facillime et cōmodissime ipūm quis cōparet. Si enī id ipūm nobis esset ignotū qd ipē uisus ē/qd auditus/nūq; idonei cōsultatores medicine circa oculos aures ue essemus/ inuestigātes quo modo optime quis uisum audiret q; precupet: la: Uera narras o socrates. so: Non ne hi nos in presentia o laches elegerūt

consultaturos qua rōe uirtus animis filiorū suorum adhibita/cos meliores efficiat? la: pfecto so: Non ne igitur constare id oportet / uiz quid ipā uirtus sit intelligere? si enī qd uirtus sit penitus ignoremus/quo pacto cōsulare cuiq; poterimus/utiq; optimaz et faciliāz ad uirtutez ostēdere? la: nullo modo o socrates: so: fatemur ne laches quid uirtus sit intelligere? la: Satemur certe: so: si intelligimus certe qd sit et exprimere possumus: la: nihil prohibet: so: Haud tamen quid uniuersa sit uirtus statū uir optime pquiramus: Maius namq; id opus. Sed de parte primum aliqua uideamus/utruū satis nobis pateat. Atq; hunc in modū facilius nobis erit inuestigatio: la: Utūq; placet agam? so: Quā itaq; potissimum uirtutis partem eliciamus? an uidelicet eam? ad quā ipā armorum disciplina spectare uidetur? uidet aut multis ad fortitudinē/non ne? la: et maxime quidē: so: Primum ergo qd fortitudo sit o laches aperire conemur: deinde inuestigabimus quo pacto ab adolecētibus: quoad exercitandē et doctrina fieri potest comparet. Quā p annitere/qd fortitudo sit nobis exponere: la: haud dictū difficile istud o socrates: Certo scito illum esse fortem qui ordinem seruans expugnādis hostibus instat: neq; refugit: so: bene loq̄ris laches Sed ego forsitan cum uerbis obscurioribus te rogarem/cām dedi ut aliud responderis/q; quod iterogās ipē senserim: la: Quā rōe id ais socrates? so: Explicabo si potero: fortis utiq; is est/quem dicis ipē qcumq; ordinem non deferens aduersus hostes pugnat: la: hunc ipūz dico: so: Atq; et ego: Sed numq; et ille/q; nō pmanens: sed fugiens/pugnat? la: quo modo fugiens? so: quēadmodum scythae dicuntur/nō minus fugiēdo q; in sequēdo pugnare: Unde et homerus equos enee laudans ait/celerie hīc et illinc psequi atq; fugere: Eneamq; ipūm similiter ab ipā metuendi scia quādoq; laudauit: dixitq; illum esse metuendi fugiēdiq; pūm: la: Et recte quidem o socrates: naz de currib; loquebat: tu uero de scythaz equinbus loq̄ris: equites sane illorum sic dimicant/armature autem grece piti: quēadmodum ipē dicebam: so: Preter lacedemones laches: Nepe lacedemo



nes igitur in plateis cum scutiferis propinquassent non sustinuisse primum illorum iniperu: neque perstitisse sed fugisse potius: postquam uero perarum solute sunt acies se conuertisse: atque eorum more dimicantes in ea pugna uictores euasisse: la Uera narras: so: merito ergo dicebam interrogacionem meam non rectam minus recte responsionis tue causam extitisse: Interrogare enim uolebam non solum de iis qui circa leuem armaturam fortes sunt: sed etiam de equitibus: de quibus omnibus simpliciter in quo uis belli genere fortibus: neque in terra durat: sed et in maritimis tempestatibus: imo etiam de his quicunque aduersus morbos uel inopiam uel ciuilia negotia fortes sunt. Neque de his tantum quod aduersus dolores metu sue constantes sunt: uerum de illis etiam quod a trahunt voluptates concupiscencias pugna re fortiter possunt siue persistentes siue et tergiuersantes. Sunt namque et in hisce rebus o laches fortes non nulli: la: et maxime quidem o socrates: so: non ne omnes hi fortes sunt? Uerum tamen partim circa uoluptates: partim circa dolores: partim circa cupiditates: partim circa timores fortitudinem possident: et qui timidi sunt circa eadem ut arbitror timidi: la: sic est oio so: Quid sit utrumque horum interrogabam: Rursus itaque pro uiribus exprime quid ipsa fortitudo sit: que in his omnibus eadem reperitur. Non dum intelligis? la: non satis: so: dico autem pinde ac si interrogassem quod est ipsa uelocitas: que in currendo nobis adest citraque pulsando: et in loquendo et in discendo: ceterisque multis: quia quidem possidemus ut dictum dignum est: uel in manuum uel pedum uel oris uocisque uel intelligentie motibus: Non ne et tu similiter dicis? la: propterea: so: ergo si quis me percontaretur o socrates quod esse dicis istud quod in omnibus uelocitatem nominas? Responderem utique uel breui in tempore multa paget uelocitate uocare: tam circa uocem quam cursum: ac cetera omnia: la: Recte: so: Conare igitur et tu laches fortitudinem similiter definire que nam potentia ipsa sit eadem in uoluptate doloreque et omnibus: quibus conuenire illam modo piter dicebamus: et fortitudinem per singula nominari: la: uidetur mihi fortitudo tolerantia quedam: an est si quod per

omnia fortitudini conuenit dicendum. so: Dicendum proinde si nobis ipsi ad interrogata respondeamus: Arbitror autem non qualibet tolerantiam fortitudinem te putare: Quod hic sane concilio Hoc ferme cognosco laches: te pulchrum quodam fortitudinis esse putare: la: Imo certe pulcherimum: so: Non ne tolerantia quam prudentia comitatur: et pulchra est et bona? la: omnino so: Ea uero quam imprudentia non ne contra damosa ac noxia? la: nempe: so: Pulchrum ne ipse uocabis quod tale sit damosum ac noxium: la: Neque istud o socrates: so: Non ergo tolerantiam cuiuscumque fortitudinem nuncupabis quandoquidem haud pulchra est: cum tamen fortitudo ipsa sit pulchra: la: Uera loqueris: so: Prudens itaque tolerantia secundum ordinem tuam est fortitudo: la: uide? so: uidemus ergo quod nam tolerantia: ita quod prudens sit fortitudo: numquid ad omnia tum magna tum parua? ueluti si quis toleret: dum prudenter argentum erogat cognoscat ex hoc sumptum se lucraturum: huc ne fortem dices? la: nequaquam: so: an uero si quis medicus: cum filius eius uel alius qui uis pulchrum anxietate gravatus potum dari cibumque petat toleret neque flectatur? la: neque tolerantiam hanc fortitudinem appetabo: so: At uero in bello tolerantem uirum promptumque ad pugnam qui prudenter singulis circumspicit prouideat aliorum sibi fore presidium: et aduersus pauciores debilioresque suis pugnandum loca quinetiam et presidia beat commodiora uirum ne igitur tali cum prouidentia et apparatu tolerantem fortissem dices eo qui in contrario quodam exercitu constet ac tolerat: la: Imo uero hunc qui in contrario socrates: so: Imprudens tamen est huiusmodi illius alterius tolerantia: la: uera loqueris so: Ergo et hominem equestri scia preditum et in equestri certamine tolerantem minus forte dices eo qui ex parte huius scie tolerat: la: Mibi quidem ita uidetur: so: Atque et illum preterea qui sciens fundam iacere arcumque intendere uel aliud quod uis toleret minus fortem: la: Omnis: so: Item quicunque sine arte natandi in puteum descendens eo in ope tolerare ac persistere autem uel in alio quo uis opere siue arte: col tu fortior dices his qui sunt in eis aribus eruditi: la: s



Quid aliud quis dixerit socrates? so: Nihil si modo ita quis putet: la: puro equidem: so: attamen imprudentius hi pericula subeunt: tolerant: q: q: illi q: arte hec aggrediuntur: la: uidentur: so: Non ne supra turpis ac noxia: nobis audacia toleratio: imprudens apparuit? la: maxie: so: Constitit autem fortitudinem pulchrum aliquid esse: la: constitit plane: so: Hunc rursus concessimus turpem illam imprudentemq: tolerantiam fortitudinem esse: la: Sic apparuit: so: Recte ne loqui tibi uidetur? la: non mihi per ionem o socrates: so: non ergo secundum doricam harmoniam: ut uerbis tuis utar: ego ac tu modo concinimus: Naz opa nobis uerbis non consonant: Re quidem ipa diceret aliquid fortitudinis nos esse participes. Uerbis aut minse ut arbitror: si nos in presentia audierit disputantes: la: uerissima narras: so: uidet ne tibi pulchrum esse: ut sic affecti simus? la: Nequa: so: Uis ne sermoni quem inducias hoc saltem credamus: pareamusq: la: quid na et tu potissimum? so: sermoni inquam tolerare iubenti. Si ergo tibi placet et nos in hac ipa q: stione constemus toleremusq: ne ipa nos fortitudo derideat: q: minus fortiter ipam inuestigemus: si sepe numero tolerantia: ipa constantia q: fortitudo est: la: ego quidem o socrates: suz ad perseuerandum paratus: quauis inuicti mihi hi sermones sint: sed quidam me aduersus superiora contendendi instigat ardor: ac nimum egre fero si usq: adeo ineptus sum ad ea q: sentio proferenda. Nemp: mihi uideor quid fortitudo sit intelligere: nescio tamen quopacto paulo ante me subterfugerit: ut quid ipa sit uerbis complecti nequieim: so: non ne bonum uenatorem decet amice explorando discurrere et sagaciter inseq: neq: ignaue desistere? la: decet pfecto: so: Uis itaq: nictiam istum ad uenationez hanc inuitemus? siquo pacto esset nobis sagacior: la: quid ni uelim? so: Alge nictia amicis tuis sermonum fluctu nutantibus subueni: uacillatibusq: si quam uim bes adcurrere: Lermis quatum nostra deficient ac dubia sint. Tu ergo explicans quid esse fortitudinem putes: ambiguitatem solue: tuamq: sententiam ratione confirma: ni: Uidemini o socrates mihi iam diu non

recte fortitudinem definisse: Eius porro sententia quam recte abste inductam quadoq: audini nullam facitis mentionem: so: cuius nam sententia nictia? ni: Sepenumero ex te audiui quemlibet ad ea bonum esse: in quibus est sapiens: ad ea malum in quibus inscius: so: uera per ionem refers o nictia: ni: non ne igitur si fortis uir bonus est: et sapiens? so: audis laches? la: audo equidem: sed quid dicat non satis intelligo: so: At ego mihi intelligere uideor. Opinor eiz hunc sapiam quadam fortitudinem dicere: la: Quam sapientiam socrates? so: non ne ab hoc istud queris? la: certe: so: age nictia huic declaras: qualis sapia secundum ordinem tuam sit fortitudo: neq: enim tibicinaria: ni: non: so: Neq: etiam citbarista: ni: neq: ista: so: At nero q: naz ista: et cuius rei scia? la: Recte admodum iter rogas illum o socrates. Ideoq: exponat quaz sapiam esse dicat: ni: sciam metuendarum rerum et non metuendarum tam in bello q: i ceteris omnibus: la: Quam absurde hic o socrates loquit? so: Quamobrem ita dicis laches? la: ga diuersa est a fortitudine sapia: so: Non dicit nictia: la: Non hercle: et iccirco delirat: so: quin doceamus illum? obmissis conuitis? ni: At cupit laches iste o socrates: me tamq: nihil dicentem redargui: postq: sibi idem nup accidit: La: Absq: dubio nictia: itaq: conabor ostendere: nihil enim dicis: Non ne in morbis medici metuenda cognoscunt? an uident tibi fortes ista cognoscere? uel tu medicos fortes uocas? ni: minime: la: Neq: agricultores ut arbitror: licz hi i agris colendis que sunt metuenda cognoscant: quin etiam artifices alii: que audere decet: et que metuere suis i artibus sciunt: qui nihilomags fortes sunt: so: quid tibi dicere laches uideor o nictia? ni: aliquid certe dicit: non tamen uerum: so: quare? ni: Quoniam medicos arbitraf: ultrius quicq: nosse circa egrotos preter id quod egrum noxiuq: uel quod sanum et salubre: Ipi uero hoc dumtaxat intelligunt: Utrum uero ex timeendum malumq: alicui sit esse sanum potius q: egrotare: ceses hoc o laches medicos intelligere? An non putas prestare non nullis ex morbo no surgere q: ualescere? Dic eni: ru ne asseris omnibus prestare ut uiuant: nec mul



tis conducere mortem? la: Hoc equidem poti  
 us: ni: Quibus mori prestat eadem metuenda  
 mala? existimas que et illis quibus uiuere? la  
 Nequa? ni: harum uero rerum iudicium me  
 dico tribuis? uel alteri cuidam artifice preter q  
 metnend. et non metuenda intelligenti: quem  
 ego fortem uoco: so: adueriti: ne laches quid i  
 ste loquatur? la: aduerto equidem q uates for  
 tes nunciat. Nam quis alius norit quibz mo  
 ri prestat q uiuere? Atqui o nicias utruz fateris  
 uitem esse te uel neq uatem neq fortem? ni:  
 Numquid uatis officium putas / metuenda et  
 inuadenda dinoscere? la: Puto equidem: nam  
 cuius alterius? ni: Eius plane quem ipse dico  
 multo magis uir optime. Quippe ad uates spec  
 tat solum futurorum portenta signaq prenosce  
 re / siue mors cuiq imminet: siue morbus: seu  
 factura rerum: uel uictoria uel clades in bello  
 aut alio quo uis certamine: Quid autem ex his  
 cuiq aut pati aut non pati / prestat cur uates po  
 tius q qui uis alius iudicabit? la: Nescio qd  
 iste sibi uelit socrates: Neq enim uatem neq  
 medicum: neq alium quempiam declarat: que  
 fortem esse dicat nisi forte deum quendam esse  
 ipsum dixerit. Mihi quidem uidetur nicias in  
 genere fateri nolle se nihil dicere: sursum uero  
 deorsum p fertur: et ignorantiam suam absco  
 dit: Enimuero et nos paulo ante: ego. s: ac tu  
 socrates tergiversari similiter poteramus / si dis  
 simulare uoluissimus / adeo ut non uideremur  
 nobis ipsis contraria loqui. Si g in iudicio no  
 bis esset orandum / deceret quodammodo hoc  
 efficere. Nunc autem quid opus est in hoc ce  
 tu frustra se uerbis ornare? so: nihil ut mihi ui  
 detur laches. Sed uideamus ne forte nicias  
 aliquid se dicere putet: neq uerborum gra ista  
 dicat. Quare ab ipso planius sciscitemur / quid  
 sentiat / ac siquid ueri asserere uideat / asserentur  
 alioquin docebitur: la: Ipse si uis / interroga so  
 crates: Ego enim satis percontratus sum: so:  
 Nihil me prohibet. Communis enim et mihi  
 et tibi erit interrogatio: la: Omnino qdem: so:  
 Dic mihi o nicias. Immo dic nobis: nam et mi  
 hi et lacheti questio hec est communis: fortitu  
 dinem esse dicis metuendorum et non metnen  
 dorum scientiam? ni: Equidem: so: Hoc autē

dinoscere non cuiuslibet uiri opus esse: postq  
 neq medicus neq uates hoc noscit: neq for  
 tis est nisi hanc ipam sciam sit adeptus: an no  
 ita dicebas? ni: Ita prorsus: so: Quare ut pro  
 uerbio fertur non sue hoc qui uis norit: neq  
 fortis erit: ni: Non certe ut mihi uidet: so: con  
 stat utiq nicias q neq crommyonem suam for  
 tem fuisse credis: Neq iocandi gra hec dico:  
 Utrum arbitror enim q ita loquitur nullius bra  
 ti admittere fortitudinem: neq concedere bru  
 tum aliquod adeo sapiens esse ut que perpauci  
 homines propter difficultatem cognoscunt / ea  
 leo uel leopardus uel aper aliquis nouerit: sed  
 necesse est illum q ita ut tu fortitudinem defini  
 erit / dicere / leonem / ceruum / tanrum / ac simiaz  
 ad fortitudinem eque natura iustitui: la: p deos  
 recte loqueris socrates: idq nobis o nicias reue  
 ra declarat: Utrum sapientiores nobis has fe  
 ras esse dicas: quas omnes fortes esse fateri:  
 Vel contra omnium opinionem / fortes esse ne  
 gare audeas? ni: Equidem laches neq bruta  
 fortia uoco neq aliud quicq terribilia p igno  
 rantiam non formidant: sed intrepidum atq sa  
 tuum. An pueros omnes fortes uocare me pu  
 tas q ob iustitiam nihil metunt. Arbitror e  
 qdem intrepidum non idem esse ac forte: Nam  
 fortitudinem et prouidentiam in paucis admo  
 dum reperiri existimo: Ferocitatem uero auda  
 ciam: intrepiditatem absq prouidentia in mul  
 tis et uiris et mulieribus puerisq et ferts. que  
 igitur et tu et alii multi fortia nominatis: Ego  
 ferocia nuncupo / fortia uero que prudenter di  
 scernunt: que audacia et que metu sint digna:  
 la: Uides o socrates q belle hic uir ut putat ip  
 se se uerbis subornat. Eos autem fortitudinis  
 munere priuare contendit: quos alii omnes for  
 tes esse consentiunt. so: Ego uero nequa? o la  
 ches: sed bono esto aso: Aio enim et te et lama  
 ebū sapiētes eē. si fortes estis: et alios isup mul  
 tos atheniensium: la: nihil aduersus hec i feram  
 et siquid ualeam: ne me dicas reuera exoneum  
 quendam maledicum et detractorem esse: So  
 Ne dicas o laches: haud enim aduertisse uide  
 ris hunc a damone amico nostro eiusmodi sapi  
 entiam accepisse. Damon autem prodici est ad  
 modum studiosus: Prodicus uero pre ceteris



sophistis egregie talia quedam nomina distigue  
re dicitur: ni: Profecto his studiis se extollere  
socrates magis sophistam decet q̄ uirūz publi  
cis merito fugientem muneribus: so: decet enī  
laches qui res maximas gerit: maximam quoq̄  
bere prudentiam: Inquirēdum uero nunc cen  
seo ad quid potissimum significandum nicias  
fortitudinis nomen instituit: la: Tu ip̄e pergre  
bec socrates: so: Efficiam uir optime: ne tū pu  
tes et cōmūione te disputatōis excludi: Sed  
et tu mentem adhibe: et nobiscum dicenda cōsy  
dera: la: Esto ita / si tibi agendū ita uidef: so:  
Immo certe uidef: Tu autē nicia dic nobis ite  
rum a principio: Scis ī sermonis p̄cipio nos  
fortitudinem ueluti quādam uirtutis p̄tem con  
siderauisse: ni: equidem. so: non ne et tu quod  
supra est inductum ut p̄tem aliquā respondisti  
tamq̄ sunt et partes aliē: cuncte autē uirtutis no  
mine nuncupentur? ni: Quid nī? so: An tu eas  
dem quas ego partes nominas. Nam ego qdē  
ultra fortitudinem / temperatiam iustitiāq̄ et ta  
lia quedā nomino. num et ip̄e? ni: ego quoq̄ si  
militer: so: Attende iam. Nec enim admittim  
De his autē que metu digna et terribilia sunt  
et de his que audacia digna sunt deinceps con  
sideremus: ne forte tu alia esse putes / alia quo  
q̄ et nos putemus. Que enim nos ducimus /  
exponemus. Tu uero si dissentis / doce. Arbi  
tramur terribilia esse que metum incutiunt. au  
dacia digna / que metum nullum obiciunt: me  
tum uero inferunt non preterita mala non pre  
sentia: sed que expectant. Metum siq̄des futu  
ri mali expectationem uocamus. An non et tu  
idem sentis o laches? la: Et maxime qdē socra  
tes: so: Audis o nicia terribilia metuendaq̄ fu  
tura mala nos dicere: audacia uero digna / fu  
tura bona uel certe non mala. Tu ne ita de his  
an aliter sentis? ni: Ita certe: so: horum sciam  
fortitudinēz uocas? ni: prorsus: so: Videamus  
preterea utrum de hoc tertio nobiscum sentias  
ni: Quid istud? so: dicam equidem. Mibi sane  
atq̄ huic uidetur quorumcumq̄ scia aliqua est  
non aliam sciam esse preteritorūz ut facta sunt  
aliam presentiam ut fiunt: aliam futurorum ut  
optime fieri possint: sed eiusdem scie opus esse  
bec omnia nosse: Quēadmodum circa sanūz et

salubre p̄ omne tempus non alia preter unicā  
medicināz scia prospicit que fiunt que facta sūt  
que fient quo pacto fiant: et circa illa que terra  
nascuntur agricultura se similiter hēt: Quin et  
in bello uos ipi testes eritis rem militārē subil  
liter et alia omnia et futura prospicere: neq̄ eīz  
subilici illam naticio uultis: sed p̄esse potius  
utpote acutius q̄ in bello fiunt / que ne futura  
sunt preudentem. Atq̄ et lex ita statuit: nō tra  
tem prefecto exercitus dominari: sed prefectu z  
exercitus uati p̄esse: asseremus bec o laches?  
la: Asseremus: so: An tu nobis consentis o ni  
cia / ad eandem sciam p̄tinere eadem ut preter  
ta: ut presentia: ut futura sunt cognoscere? ni:  
Equidem: nam ita mibi uidef o socrates: so:  
Non ne uir optime fortitudo scia est metuēdo  
rum contrariorūq̄? ut ip̄e predicas? ni: ē uir  
q̄: so: Constat autē ea q̄ metuimus / futura ma  
la: que uero audimus / futura bona esse: ni: pla  
ne: so: Eadem uero scia est earundem rez pre  
teritarum presentiumq̄ et futurarum: ni: uera  
hec sunt: so: Non solum q̄ metuendorum oīa  
riorūq̄ fortitudo scia est: neq̄ enim futura  
dūtaxat bona mala ue intelligit: uerū et presen  
tia preteritaq̄: et omnia simpliciter ut aliē sese  
pspici: ni: Ita uidef: so: Partem itaq̄ tertiaz  
fortitudinis nobis nicia respondisti: q̄q̄ nos  
qd̄ uniuersa fortitudo sit interrogauimus: Enim  
uero ut uidef ī presentia secundum ordinē tuā  
non modo metuēdoz contrariorūz q̄ fortitudo  
scia ē / sed bonorum oīum atq̄ malorum / omni  
umq̄ simpliciter quomodolibz sese habētium:  
Sic ne modo an aliter iudicas nicia? ni: Ita  
mibi uidef o socrates: so: Putas o beate uir /  
huic aliquā deesse uirtutē / q̄ norit bona omnia  
prorsus ut effecta sunt / fiuntq̄ et fient: mala ne  
similiter? Eumq̄ uirum indigere temp̄ia et iu  
stitia putas uel sanctitate? cui soli competit ut  
tam circa deos q̄ circa homines bona et ma  
la prudenter intelligat / bec deuiter / porrigat il  
la quādoq̄ scit recte cum omnibus uiuere: ni:  
Uera loqui uideris o socrates: so: Quod ergo  
abste inductum est nicia / non pars uirtutis: sed  
uniuersa uirtus est: ni: Apparet: so: Verumts  
men fortitudinem diximus partem aliquā es  
se uirtutis: ni: Diximus plane: so: Quod uero



nunc dicitur / non apparet: ni: non: so: Non er-  
go inuenimus nicia qd ipa sit fortitudo: ni: nō  
uidemur: la: Atq; rebar o amice nicia inuentu:  
te: postq; me socrati respondentem despiciebas  
Ideoq; spabam te ex damonis sapia hec nobis  
declaraturum: ni: q; belle agis o laches / q; nul-  
lius momenti estimas / apparuisse te supra nihil  
de fortitudine intelligere: solum uero id curas  
utrum ego quoq; talis uidear: neq; quicq; in-  
teresse censebis / modo et ipē tecum nihil intelli-  
gam ex his rebus: quas scire debet q; q; se ma-  
gnificat: Uideris ergo reuera humanum qdā  
agere: q; non te ipū sed alios respicit. Ego  
autem arbitror mihi satis de superioribus eē dic-  
tum. Siquid uero minus sufficienter dictū est  
post hac cum damone ipō corrīgā quem tu /  
cum numq; uideris / existimas deridendum:  
cumq; aliis ēē emendabo. Ac postq; omnia cō-  
firmauero absq; inuidia te docebo. Nam hac  
maxime indigere disciplina uideris: la: Sapiēs  
quidem es o nicia: Uertamen lysimacho huic  
et melesie consulo ut studium meum ac tuum /  
circa filiorum eruditionem nō erigant: sed So-  
cratem hunc ut in principio dixeram obnixē ad  
hoc opus accerant. Ego quoq; si mihi adultū  
essent filii idem fecissem: ni: Enimvero et ipse  
censo / si modo uelit socrates curam adolescen-  
tum suscipe / alium neminem esse querendum.  
Nampe nicheratum huic libentissime cōmenda-  
rem / si ipē acciper. Uerum quorū de hoc sibi  
uerba facio / alios quosdam obfert: ipē renuit:  
Experire ergo lysimache: num socrates tibi ma-  
gis obtemperet: ly: par est o nicia. Quandoq;  
dem et ipē multa erga hunc facere studeam / q;  
erga alios multos non facerem. Quid ais so-  
crates? Nonne ne geres / curabisq; ut opti-  
mī adolescentes euadant? so: Durum certe id es-  
set lysimache: si quis eiusmodi curam renueret.  
Quapp; si ego in supiori disputatione sapiēs ap-  
paruissem / bi gūt insci merito ad opus hoc ipē  
precipue uocandus essem. Cuz uero pari i du-  
bitatōe uersemur / quis nostrum potius eliga-  
tur? Mibi quidem nullus precipue eligendus  
esse uidetur. Ceterum cuz hec ita se habeant /  
uideate an recte nobis cōsulam. Oportere o ni-  
ri existimo / hec enim non esserentur / comuni

ter omnes inuicem querere primum quidez uo-  
bis ipis optimum preceptorem: Egemus enim  
deinde adolescentibus: neq; pecunias neq; aliis  
parentes. Ita uero uiuere ut nunc uiuimus:  
et filios ipōs ita curare non consulo. Siquis  
autē nos irriterit / q; tam grandes natu precepto-  
ris luduz ingredi statuamus / homer illud ob-  
ficiendum: ait enim uirō egene nerecundiaz nō  
conferre. Quamobrem spretis omnibus drac-  
torum uerbis cōmunem nostri adolescentumq;  
curam suscipiamus: ly: placent mihi que loque-  
ris socrates: statuoq; quo senior sum / eo studi-  
osius una cum adolescentibus discere: Uerum  
hec mihi seruato: Cras prima luce domum ue-  
nito: neq; aliter facito: ut de his rebus consili-  
um ineamus: Nam hodiernus tam solwendus  
est cetus: so: Efficiam quod iubes lysimache:  
Et si deus uoluerit: cras ad te ueniam.

#### Lachis Sinis

Alitophon Platōis exhortatorius / trāslatus a  
Marfilio Sicino Florentino / ad Petrum me-  
dicem Virum clarissimum:

Hic liber forte non est platōis

Socrates Alitophon.

**N**uper mihi rettulit quidam eli-  
trophontem Arystonimi filium  
loquentem cum lysia / socratis  
quidem consuetudinem uitu-  
perare / tbrasymaebi uero lau-  
dare magnopere solitum: eli: Quisq; ille o so-  
crates fuerit / haud recte narrauit / que de te cū  
lysia sum loquutus: Nam in quibusdam lauda-  
ui te in quibusdam minime. Postq; uero suc-  
censes mihi / q; dissimulas quasi nihil id cu-  
res / libentissime ego ipē tibi illa referrez: prefer-  
tum cuz soli sumus: ne adeo te a me despici pu-  
tes. sorte enim nunc non recte audisti. quo cir-  
ca infensior mihi redditus es q; deceat. At si



ip̄e mihi ueniam dederis: animauertisq; libetis  
sine rem tibi narrabo: so: At turpe nimium es  
set: si te prodesse mihi uolentem non tolerem.  
Constat enim q; mihi conscius qua malus suz  
qua bonus: deteriora cauebo pro uiribus pro  
sequar meliora: cū Audi q; Equidez tecū uer  
fatus sepe numero socrates uehementer obstupui  
dum te loquentem audirez: mihiq; usus es pre  
clarissime omnium dicere: quociens oburgans  
boies ueluti sup machinamentum quoddā tra  
gicum quasi dens exclares. Quo nam ruitis ho  
mines? Nescitis quo seramini: neq; oportuni  
q; agitis: qui omni studio pecuniis cumula  
dis incumbitis: filios aut quibus eas relicturi  
estis: negligitis: neq; ut illi iuste uti sciant: eos  
iustitie preceptoribus cōmendatis: q; doceant  
iustitiam si doceri potest: et si exercitatione et cō  
suetudine companda est: diligenter exerceant.  
Neq; uos et ipsos curastis umq;: Sed cum uis  
atis litteras: musicam et gymnasticā uos filios  
q; uestros ad sufficientiam consequutos: quam  
uirtutis disciplinam perfectam existimatis: Deī  
de nihilominus circa pecunias prauos esse: cur  
non presentem educatōem contēnitis? cur non  
queritis aliquos qui uos ab hac in musica dis  
sonantia liberent: Et enīz propter hoc delictuz  
secordiamq; magis q; pp̄ pedis ad lyram dis  
sonam morionem: et frater aduersus fratrem:  
et ciuitates aduersus alias ciuitates imoderata  
et discordi seditione suborta feruntur: et cōmis  
so prelio extrema patiuntur et inferunt. Uos au  
tem dicitis non propter ruditatem inscitiamq;  
sed sponte iniustos esse eos qui sunt iniusti.  
Rursusq; asserere non dubitatis: iniustitiaz tur  
pem esse rem deoq; aduersam: Quā q; ob cām  
hoc tantum malum quis eligit? Responderis  
hominem superatum a uoluptatibus id subire.  
Non ne superari preter uoluntatem est: q; q; de  
ex uoluntate est superare: Quapp̄ iniuste age  
re preter uoluntatem esse ubiq; ratio dicitur. Di  
ligentiorē itaq; curam q; soleant adhibere d  
bent et uiri omnes priuaty et publice ciuitates  
Quociens ista socrates audio te dicentem: mix  
timodum delector ac laudo: idemq; facio euz: ea  
q; sequē ausculto. Ad dis enim eos quicumq;  
corpus quidem exercent: animum uero negli

gunt: quod natura subiectuz est: colere sperne  
re uero quod imperat. Item unicuiq; uisum e  
ius rei qua uti scit: conferre. Illi uero q; oculis  
auribus: toto corpore: nescit uti: prestare neq;  
uidere: neq; audire: neq; aliē uti corpore: q; uti  
Similiter et in artibus. Quicumq; enim ppri  
a lyra uti nescit: pater ut ip̄e n̄s q; neq; alterius  
lyra scit uti: et qui aliena nescit uti: nescit et sua  
Eademq; est de ceteris instrumentis et possesi  
onibus ratio. Atq; eo tandem preclare tibi ser  
mo pcedit: ut inferas qui nescit anima uti: pre  
stare huic ut oclum agat anima. neq; iuuat: q;  
ut uiuat et sui iuris in agendo ip̄e sit: Quem si  
qua necessitas cogit uiuere: melius huic esse ut  
seruus uitaz ducat q; liber: Est aut hoc: tamq;  
nauis ita cogitationis gubernacula cōmittere  
alteri cuiq;: qui gubernatoriam humane uitae sa  
deptus sit disciplinam: quam sepe tu socrates ci  
uilem uocas peritiam: Eademq; iudiciariam  
et iustitiam. His ergo sermonibus aliisq; eius  
modi multis atq; preclaris uirtutem asserentib;  
posse doceri: suisq; ipius in primis suscipere cu  
ram iubentibus: namq; ferme aduersatus suz  
neq; ut arbitror in posterum aduersabor: Per  
utiles enim ip̄os existimo plurimumq; ad exhor  
tationem ualere: et ad homines quasi dormien  
tes excitandos conducere. Adhibui itaq; men  
tem ut reliqua audirurus: pcontatus sum non  
te primum o socrates: sed equales tuos: uel cō  
tribemales uel socios: uel quomodocumq; aliē  
affectos tibi oportet dicere: horum inquā eos  
ante alios qui primi apud te habentur interro  
gari: quis post hec sermo potissimum sequeret  
Ac more tuo quodāmodo ita prefatus questio  
nem exposui: O uiri optimi quo pacto nunc so  
craticam ad uirtutem exhortationem debemus  
accipere? An quasi soluz hoc extet: prodire ue  
ro ad opus remq; plicere minime? Atq; et hoc  
nostrum per omnem uitam erit officium eos q;  
non dum satis incitati sunt: puocare: atq; ita sp  
innicem exhortari? An potius oportet socrates  
ac nos inuicem: deinceps interrogare: consiten  
tes hoc ip̄um agendum esse: quid post hac?  
Unde incipiendum iustitiam discere? Enimue  
ro si quis nos ad curandum corpus exhortare  
tur: tamquā pueros nequaquā aduertentes curā



eius esse gymnasticam atque medicinam: obui-  
 garetque nos quod de tritico ordeoque et uinibus se  
 cogitemus: deque omnibus que corporis gratia cri-  
 mus: artem uero et industriam qua bonus cor-  
 poris habitus fiat: nullam inuenimus: cuius tamen  
 sit aliqua: forte illum interrogaremus quas ar-  
 tes circa cultum corporis esse dicat: atque ille ut  
 arbitror responderet medicinam atque gymnasticam.  
 Eodem pacto nunc quas artem circa anime uir-  
 tutem uersari dicimus? Respondeat quisque  
 horum piissimus sibi uidetur. Respondit ergo  
 ad hec artem hanc quam ex socrate audiui: nul-  
 lam esse aliam nisi iustitiam. Tunc ego non solu-  
 inquam mihi nomen adducas: sed ulterius sic ex-  
 ponas. Medicina porro ars quedam dicitur: ab  
 hac duo fiunt: nam et medici ex medicis efficiun-  
 tur: et sanitas reparatur. Alterum horum haud  
 amplius ars aliqua est: artis autem docentis per-  
 ceptum opus: quam dicimus sanitatem. Ab ar-  
 chitectura similiter duo fiunt: edificium uero et  
 architectura: illud quod opus: hec autem doctrina.  
 Iustitie quoniam esto iustos alios facere: queque  
 admodum sapiores artifices: sed opus alterius  
 quod nobis uir iustus efficere potest: quod est di-  
 cendum? declara. Respondit quidam conferens  
 Alius decens: Alius conducibile. Alius uir-  
 le. At ego resumens obieci in singulis artibus  
 eadem hec nomina esse: cumque recte quod sit: uir-  
 tua conducibilis: et alia huius generis fieri il-  
 lic dici. Illud uero artis cuiusque proprium: ad  
 quod hec respiciunt. Quemadmodum in arte  
 fabrilis quod bene: pulchre: decenter se habere  
 dicitur: illuc tendit ut ex lignea natura deceter  
 supellectilia fiant: que quidem ars minime est:  
 sed artis opera. Dicat similiter et iustitie ipsius  
 opus. Tandem quidam ex tuis familiaribus so-  
 crates respondit: et bellissime quidem loqui ui-  
 sus est: Opus iustitie proprium inquit: quod  
 nullius alterius facultatis est: amicitiam in ciui-  
 tatibus parere. Ille rursus interrogatus: ami-  
 citiam esse bonum quoddam asseruit: malum uero  
 numquam. Cum uero interrogaret de puerorum  
 brutorumque beniuolentis quas amicitias com-  
 munitur appellamus: amicitias esse eas negavit  
 quippe cum sepius obiant que profunt: dixitque il-  
 las falso amicitias nuncupari. Veram autem amici-

tiam esse: perculdubio consensionem. Tum antequam  
 quereretur: utrum consensionem illam uocaret opinio-  
 nis an scilicet concursus: opinionem quidem contemp-  
 nit: quia concursus opinionum multi inter homines  
 ac notus sunt: amicitia uero bona omnino opus  
 que iustitie esse concesserat. Quare idem dixit ef-  
 se consensionem et scilicet non opinionem. Quis ue-  
 ro hic loquendo delati essemus: dubitantes audito-  
 res aduersus illum prius inelamarunt: quod  
 eodem sermo reuolueret: quoniam et medicia sit co-  
 sensio quedam: et artes relique: et circa quid uer-  
 santur declarare queant. At uero tua hec iusti-  
 tia uel consensio: quo tendit ignorat: quod ue-  
 pus eius sit: laetetur. Eadem abite tandem quesitum  
 socrates. Tu uero statim iustitie opus esse dixisti  
 potuisse amicis inimicos ledere. Deinde uero  
 uisus tibi est uir iustus numquam ledere quemquam  
 sed prodesse in omnibus amicis. Hec non te-  
 mel tantum o socrates: aut bis tentata sunt.  
 Sed cum diu supplex uos sequutus fuissim: denique  
 defessus sum: existimans te ad inflammandos ho-  
 mines ut studium uirtutis capessant: ceteris ef-  
 se uehementiorem. Et duobus alterum est. aut  
 enim catenas tamen uales: ultra uero nihil: quod  
 quidem in qua uis arte contingere potest: ceterum  
 arte gubernatoria fieri potest ut qui gubernare  
 nescit excogitauerit aliquas eius artis laudes:  
 quibus ad eam homines prouocet: quasi dignis-  
 sima sit: et in ceteris artibus eodem modo. Quod  
 fortasse tibi quis tribuet quasi nihil magis us-  
 sitinam ipsam cognoscas: et si preclare ea laudas.  
 Ego autem non sic existimo. Et duobus enim alter  
 inquit: Aut nescire te arbitror: aut nolle mecum  
 communicare. Quamobrem ad thrasymarchum ut  
 opinor me conferam: et alio quocumque potero:  
 speraueoque a dubitationibus liberari: Neque uero a-  
 lio me conferrem: si uelles ipse diuturnis istis  
 exhortationibus quoniam finem imponere: porro  
 si me tam satis ad curam corporis incitasses: post  
 incitationem huiusmodi: apires mihi qualis mei  
 corporis sit affectio: et quali curatione indige-  
 at. Idem in presentia facito: pone clitophonem  
 concedentem: ridiculum esse ut in alitis rebus quod stu-  
 dium ponat: animam uero cuius gratia in ceteris la-  
 boratur: negligat: et alia quecumque post hec se-  
 quuntur et modo dicta sunt retulisse me puta.



Obsecro te o socrates ne aliter facias: ne quæd  
modū nunc ita ⁊ posthac corā lyfia ceterisq; ho  
minibus/partim quidē laudē te/partim uero uitu  
perem. Et nāq; qui nodū ad uirtutem sit puoca  
tus/cōferre te plurimū asserā, persuaso autē con  
tra/impedimēto esse te/quominus ad uirtutis fi  
nem perueniens/beatus efficiatur.

Finis clithophontis:

Barfili sicini argumētuz in cratylum de recta  
nominūz ratione.

**S**apiētia platonica semp quidē  
suspicit excelsa: nec unq; humi  
lia despicit. Quāq; ueroz sciē  
tia nominū non ē humilis: imo  
excelsa: precipue diuinorū. hāc  
sapientes ebzei tanti fecerūt ut eam non mō sci  
entiis obfus/uerū etiā legi scripse prætulerint: af  
firmantes ipam a deo patriarcbis ⁊ moysi fuisse  
tributā/moysi inq; eam nō litteris/s; sanctorum  
mentibus iscripturo. Mentibus inq; succeden  
tiuz pphetarū/deinceps diuinorū nominū sapiē  
tiam in mētes eorū qui succederēt longa quadā  
serie propagantiū. horz ergo uirtute nominū ma  
iores suos opa miranda fecisse. Preterea nōnul  
la ex his noibus scripris suis iseruisse: s; plerūq;  
uel sparsa uel inuoluta. Que siquis agnoscat/⁊  
colligat/⁊ perfecte eadēz mentis puritate/qua  
⁊ cui sunt tributa pñipiet/ mirabilia similiter  
effecturū: presertiz in primo dei noie: qd cū qua  
tuor dūtaxat ⁊ his quidez uocalibus litteris mi  
rabiliter cōponatur/miniz a nullo nisi diuinitus  
inspirato recte pronūptari pōt. Unde fateri co  
guntur ybūm/quē ipsi nazarenū uocant/fuisse  
diutuz. Quippe cū eum nois huius tetragāma  
ton intelligentia uera/⁊ pronūptatiōe perfecta  
fecisse miracula fateantur: ueruz de his in libro  
d religione a nobis satis est dictū. Origenes  
quoq; cū diuinorū nominūz orationūq; uirtutez  
mirificam cōsiderasset/in libris contra Celsū i  
quit in quibusdam sacris noibus mirandā late  
re uirtutem: ideoq; hec ipsa nō esse ex ebzeā lin  
gua in aliaz transferenda/sed in suis ipsis carac  
teribus conseruanda. Sorte eim quæadmodum

ī corpore certa rōe composito uita pmanet: quo  
uel aliter cōposito uel permutato nō pmanet/ sic  
uitālē quādam putant diuinis nominibus/certo  
diuinitus mō cōpositis inesse uirtutē. Et quæd  
modū ab initio docuit mercurius trisnegistus/  
ac diu postea plotinus ⁊ iamblicus statuis qdaz  
ordine certo compositis demones quodāmo in  
cludunt/uerbis autē ad celestes quādz similitu  
dinem tēperatis diuine quedā dotes distribuun  
tur/⁊ id quidē prouidente deo/ut quotiens res  
ipsa postulat rite possemus diuinū auxiliū inuo  
care: Qd quidē ab ipo phebo atq; pythagora ob  
seruatū fuisse tradunt: quos serunt diuinis qui  
busdā dūtaxat uerbis tā animi q; corporis mor  
bos mirifice curauisse. Qua quidē ī re comper  
tum habemus totā zoroastris sapientiā constitit  
se: quā plato ī alcibiade diuinā apellat/ ⁊ ī char  
mide morboz animi ⁊ corporis curatrice. Dic  
to q; oēs gentes atq; lingue precipuū dei nomē  
quatuor solū pñipiant litteris. De hoc eīz la  
tius tractat a nobis in cōmentariis in philebū.  
ubi probat non potuisse in hoc uno gentes oēs  
nisi diuinitus cōuenire. Adnc egyptiū quez nos  
deū/theut nomināt/perse/syre/magi/orzi/ unde  
ozomasis ebzei illud quatuor uocaliū ineffabile  
nomen ut cūq; possunt exprimūt per adonā. gre  
ci theos/arabes alla. macomet abgdī. nos acce  
pimus ab angelo ybūm. S; cur noluit dūs qua  
tuor ubiq; litteris inuocari? Foritan q; ⁊ ipse p  
quatuor gradus cūcta disponit. s. essentia/ esse/  
uirtute/ actione cōponens. Itē celestia triplicita  
tibus signoz quatuor/ ignea/acrea/aquea/terrea  
⁊ que sub celo sunt quatuor similiter elementis.

Nemo uero mirabit tantā in ueris nomibus  
uim latere: si modo considerauerimus ipsam rei  
uim naturalez: quādo uere cognoscimus/perue  
nire ab obiectis ad sensus/ab his ad imaginatio  
nem: ab hac quodāmodo ⁊ ad mētē. Deinde a  
mente concipi quidem primū: deinde per uoces  
exprimi quasi partum. Atq; in hac ipsa noce su  
is quibusdam articulis constituta. uim ipsaz rei  
subsignificationis forma quasi uitam latere: ui  
tam inq; ab ipsa mente per semina reruz concep  
tam primo/deinde per uoces editaz/ postremo p  
scripta seruata. Qd si ceteroz noia uim rerū  
quodāmodo seruant/ideoq; per illa quasi rerū



# CRATYLVS

magis ipse res agnoscunt / multo magis diuina nomen ab ipso deo tradita nomen suam perpetuo seruant: Nec immerito: Nomen enim uerum ut plato ni placet / nihil aliud est quam rei ipsius nomen quodam mente primus / ut dixi concepta / uoce deinde expressa litteris demum significata. Rei autem diuine necessitas est uirtute esse diuinam. Quia obrem dei nomina cum illis diuina uis inest plato et hic et in philebo uenerari iubet: atque ut significat in legibus / multo est magis quam delubra statuasque diuinas. Expressior enim imago dei in artificio mentis preteritum afflata diuinitas quam in manu operibus reueratur. Nomina uero dei prima atque sincerissima apud mentes supernas celestesque esse iudicat: a quibus expressius deus / ut ita uideretur / ipse concipitur. Secunda uero in demonibus purioribus. Tertia in animis hominum: eaque per philosophos uiros deo afflatis quasi dei tubas fuisse plato. Dei itaque nomina nobis per antiquos sanctosque tradita: rationem imagines radii dei ipsius esse uidentur per superiora nomina / perque sanctiores hominum aetates penetrantes. Quisquis autem solum ut par est iam miratur merito ueneratur et solis lumen: ita et deum colere oportet in primis / similesque dei radii / uires / imagines in sacrorum nominum significatione latentes. Audiamus ergo socratem in philebo ita clamantem. Reuerentia mihi semper erga deorum nomina: non humana quedam / formido est: sed maximam quaeque timorem exsuperat. Audiamus eundem rursus in phedro se exipiente quod in amorem dei nomen forte disputando deliquerit. Audiamus platonem in undecimo legum / eos qui deorum nomina / mendacio et periuriis inquinauerint: sacrilegos oio censentem: iubentemque illos a quolibet impune cedi. Eius uero qui praesens non punierit etiam proditorum legum rigide condemnantem. Neque uero nos turbet quod plures sepe noverint deos. Unicum enim per se ipsum in parmenide atque timoe praebat esse deum: ceteros uero angelicos / celestesque dei ministros / cum deos nominat / non tam deos quam diuinos intelligit. Postquam uero in parmenide ad unum deum omnia comparauit / nomina quoque illius spernenda non censuit. In quibus cum mira dei uenera lateant / non iniuria diuinus ille theologus dionysius arcopagita omnia theologiae mysteria in diuinis nominibus exquisiuit. At cur silentio praetermis-

simus / splendorem illum ueritatis apostolorum panium dicentem sermonem dei esse uinum atque efficacem uerbum mentisque omni gladio ancipiti penetrantem. Iste illud eiusdem: Donauit deus illi nomen: quod est super omne nomen / ut in nomine christi omne genu flectatur celestium / terrestrium / infernorum. Sed ita ad dialogum redeamus. Hermogenes parmenidis discipulus et sectator / atque cratylus sectator heracliti de rectitudine nominum dissidentes / dum ille quod nomen solum arbitrio / hic uero naturali quadam ratione habere uim putat / denique socratis se iudicio subigit. Principio quam uelle res hic platonis conueniunt praecceptores. Hic enim a socrate moralia a cratyllo physica / ab hermogene positissimum metaphysica: praeter illa quae ipse inuenit / dicitur accepisse. Cratylus quidem sectator est heracliti ceterorumque philosophorum / qui multis ante heraclitum sententis praestant sunt / putaueruntque nihil usquam stabile sed omnia in perpetuo motu uersari: unde et nomina rebus ab ipso motu plurimum posuerunt. Hermogenes uero parmenidis pythagoreorumque cultorum / contra putantium omnia permanere. Eiusmodi contra uersam inter hermogenem et cratylum socrates et plato ita componunt / ut heracliti quidem sensum in physicis / parmenidis uero in metaphysicis sit per banda. Si quis autem uel statum uerum ad naturam uel motum transferat in diuina sit penitus improbandus. Sed his obmissis quantum ad nomina pertinet / socrates in cratylum sensum magis declinare uidetur / eam hoc pacto confirmans / orationum alia uera est / alia falsa / et orationis uere partes uere sunt / orationis false partes quoque sunt false. Partes autem orationis sunt nomina: quo fit ut nominum alia uera sint / alia falsa: Oratio quidem uera est quae res ipsas ut sunt ita dicit / falsa uero quae contra. Quapropter et nomina uera sunt illa quae res ita ut sunt potius quam ut placet arbitrio: praefertur. Quoniam uero pythagoras putat qualia cuiusque uidentur quaeque / falsa esse / adeo ut res nulle essentiam habeant propria / sed humana opinio eorum sit mensura: ideo socrates contra pythagoram infert alios quidem homines esse optimos / scilicet praudentissimos / tales uero pessimos / scilicet a prudentia remotissimos: at si ut putat pythagoras / unicuique uera illa sint quae quilibet opinatur / nullum certe erit inter prudentem imprudentemque discrimen. Sed pythagoras



subtilissime i libro de scia cōfuta: oportuit tñ  
 ⁊ hic breuiter cōfutari: ut facilius hermogenis  
 opinio de noibus illius quodāmodo similis re  
 felli posset. Profecto hermogenes haud quāq;  
 pthagoze de rebus deserēti credit: S; dñ noia  
 rex ueritatē ex hominum arbitrio habere fateatur.  
 Clā ē pthagozicā d rebus declinat sniaz. Latē  
 tem quoq; in opinione eurydemi dicentis oia  
 oibus similiter semp adesse: q ex eo breuiter re  
 probat: q nō alii quidē boni eēt: alii uero ma  
 li: si eque oibus adeēt ⁊ uirtus ⁊ uitiū. Tu ue  
 ro inter hec nota tritissimā platonis nri sniaz:  
 totā uirtutis utz in ipsa prudētia: totam uitiū in  
 prudētia collocari. Postq; cōfuta ē pro  
 thagoze ⁊ eurydemi snia: concludit res ipsas  
 nō p opinione nostra: s; p ipsa natura snā i ip  
 so ordie rerū tales: aut tales existere. Qd si na  
 turaliter sese hēnt essentie: naturales quoq; sūt  
 actiones atq; passionēs. Itaq; si diuidere uel  
 cōburere rē quāpiāz studeamus: nō tā p arbi  
 trio nostro q; p natura rei id faciemus: ut eo  
 mō ⁊ instrumēto: quo diuidi possit actus: diui  
 damus: similisq; cōburamus. At dicere ⁊ no  
 minare actio quēdā esse uidet: ideoq; ppiā de  
 bet habere naturā: ut nō ita sicut placet nobis  
 s; ut rei modus exigit noiemus. Est eiz nomē  
 istrūm quōdam: uuo rē notatam ab aliis discer  
 nimus atq; diuidimus. Eiusmodi uero instrūz  
 ut pz in ceteris: ad ppiū id officii nō casuz nō  
 p libidine: sed arte accomodari ita o;: ut ea sit  
 forma disposita p ipaz artis idē: que uelut ad  
 finē ad discernendū aptissime diuidendūq; con  
 ducat. Instrūm uero huiusmōi. i. nomē tuz ad  
 res discernēdas: tū ad docendos audientes ac  
 comodari: nō cuiuslibet ē fabricare: s; artificis  
 cuiusdā nomē cōditoris: qui oīum ē rarissimū.  
 Hic aut ea rōe nomia fabricat: qua artifex usu  
 ras noibus exigit atq; instruit. Talē uero esse  
 plato uult dialecticū. At ille q fabricat ad ipsa  
 rei idē mēte pceptā: i qua uera cōstitit rō nō s;  
 cōponit nomē certa quadā significatione predi  
 tam. Atq; hec ipsa idealis rō significatioq; ue; ē  
 nomē/manetq; idē circa rē eandē in quacūq;  
 litteraz materia fiat: apud quascūq; gētes: mō  
 quid res ipsa sit doceat discernēdo. Conclude  
 nota si mō uera futura sint recteq; ponēda: con

stitui debere a sapiēte nominū cōditore: atq; id  
 quidē dialectico admonēre: ut ea forma cōsten  
 tur: qua rerū ppietates p uiribus imitent ex  
 plicent. Posthec diligēter inquirēs: a quibus  
 discenda sit nominū rectitudo. i. ppiā qua cō  
 stituta sint rō: sophistas deridet: traducitq; nos  
 potius ad poetas: nō quoslibet s; diuinos: qua  
 si qui uera rex noia a diis acceperint: apud quos  
 uera sunt noia. Inter hec ostendit homeri poe  
 sim allegoricā esse: ēt ubi historiā narrare uide  
 tur. quēadmodū in nobis allegorice fictis ap  
 pareat. Refert aut multa apud homerū heroum  
 nota certa allegorie rōe cōposita. deinde ad deo  
 rum ascēdit noia. quoz rōnes ab augustinis  
 theologis accepit. Prima q dem notum posu  
 ne celius significat aiām spere stellifere: satur  
 nus sequētis spere aiām: iuppiter uero terrie.  
 Secūda uero positione celius significat deū: sa  
 turnus āgelicā mēte: iuppiter mūdī aiām atq;  
 celestē. Tertia celius dei ipsius significat secun  
 ditatē: saturnus eius intelligentiā: iuppiter bñ  
 ficā uoluntatē oibus pudentē. Quarta celius  
 in quolibet numē aspectū ad supiora designat  
 saturnus respectū ad semetipz: iuppiter pīpec  
 ctum inferioribus pudentē. Prolixior fore co  
 gar: si singulos hic deos theologice interpreta  
 ri uoluerō: atq; id q dem latius i libro de amo  
 re ⁊ theologia tractauimus. Quoniā uero  
 de diuinis tractare: nō est eius q semp dicat se  
 nihil scire: cōuenienter socrates ubi de diuinis  
 altius agit: dicit eā sibi sapiām nup unde nesci  
 at allurisse significā diuinā inspiratione opus  
 esse ad uerā diuinorū pceptionē: Qd ⁊ i timo  
 cōuio: ⁊ pbedro cōfirmat. Probatur idē ⁊  
 in eplis. Qd autem hic diuinorum contempla  
 tionē ab euryphzōe accepisse se dicit: ironicuz  
 ē: deridetq; illuz ⁊ similes diuini uisio pfecto  
 res ambitiosos: Quo fit ut nō inmerito: que ab  
 illo se fingit audiuisse: asserat fore panhopost di  
 mitteda: admonens confidendum non esse doc  
 trinis ambitiosorum: p̄sertim ubi iudicant de  
 diuinis: de quibus ēt probatissimū hō: mūq; ut  
 hō loqui possit: s; aliquando potius ut tuba dei  
 hinc illud quodāmodo similes: qd. plutarchus  
 ait legem extare apud grecos: per quā inberet  
 libros scelestozū hominū ēt bonos e medio tolli:



ut auctorum memoria deleatur: Significat preterea antiquos consueuisse eum q inter sacra corripiebatur a demone ne diutius ab eo fatigaret paulopost quibusdā precibus sacrificiisq a demone solueret: Docet et nō esse longū tēpus in nominibus cōterendū: Proinde reprehendit illos q solas mundi speras stellas p putent esse diuinas: Quippe cum ab his tāq aspectui nostro natura propinquoibus atq mobilibus ad altiora numina ob maiore excellentiā sensibus nostris ignota stabilitaq sit ascendēdū. Narrat preterea deorū nosā nō casu sed prius humana ratione prim inspiratide diuina inuenta fuisse. Nomina uero heroica et humana sepe uel ex maiorū cognomēis uel ex uoto fuisse posita: ideoq ceterā nōsum rōem in diuinis nōibus potius q in aliis esse querendā. Descendit posthec ad demones: asseritq hesiodi piscozq sententiā pbatissimoz uirōzū atq in aereos demones ascendere: qui rerū sapiētia polleant et generi humano pvideāt. Tu uero hic aduerte oēm bonū esse sapientē: atq uicissim: Bonū quidē ideo sapientē euadere: q purgatā serenāq boni hōis mentē: deus sapiētie sue lumine plet. Sapientē quoq ideo bonū esse: q neq aberrat a fine: neq in his que ad finē conferunt fallitelligendis. Aduerte hercos semideozq eas dē estimari: atq ex mutuo inter deūz hōiemq amore nasci. Huc illud: sed et deo nati sunt. Quia in re ostēditur inter genus humanūz diuinūq cognatio. Attende mor officii hōis ēē nō sentire sēz q sentit cōsiderare. Deinde statuz atē in corpore esse nō cōrineri: s; naturam corporis cōtinere: Corpus tamē apud orpheūz carcerē anime dici atq sepulchrum: Et potēq in corpore tāq mortui iudicē. Memō et a natāz qā putauisse mundi machine unā ante alias inesse animā: unā quo p pcesse mentē: hic illud: spūs intrus alit: totāq infusa p artus mēl agitat molē. Deinde cōsiderā piā platonis modestā dicentē: qā p sapit agnoscit se deos dorum p inter se nomina ignorare. Addit orādūz esse deūz: ut nobis nomē sui patius patefaciat existimādū quo p esse nomina q nos deo tribuimus nō ipsam dei naturā: sed nōiōne affectionē p circa deūz nostrā significare. Accirco

obsecrandū esse deūz ne ipsi in eo nominādo displiceamus. Idē in pbileto et parmenide et pbetro atq timēo: Interpretatur deinde deorū nomina: narrās primo illoz opīones qui fluere omnia putauerunt: quā deniq ipso habet. Sed in his reuera memō deā uestam significare essentiā formarū separatarū/ diuinorūq stabile fundamentū: ideoq ueste an alios deos sacrificare piscoz cōsueuisse. Itēz nomina q in diuinis statuz significant ad illoz referri substantiā: q uero motū ad actionē: ipso priē quidē ad actionē intellectuālez: proprie uero ad animalē. Rursus nomina deoz masculina significare in diuinis actūz efficientē: femina uero potētiā capientē: preterea qd celūz suo motu generet tēpus cōsumens cōtinue q cōsumat: imago quedā est referēz deūz celūz: rheam atq saturnum filios denozantē. In his autem celūz ē essentiā ipsa diuina: rheā eiusdem uitā: saturnus mēs eiusdem: Saturni filii ideo sunt rex intelligentia diuina intra se genite: q sicut produciunt a mente: ita et reduciunt in mentem: eas in se: ut ita dixerim: absorbentē. Multitudo uero deozum circa diuinitas mundi partes distributorūz: et in ipsis eandem partium continetur idēz: et in angelicis mentibus idēz as multipharia cōtēplantibus: et in animabilis speras mundi stellasq regentibus. Aduerte preceteris plutonē hic significare: precipue pudentiam diuinā ad separatas animas pinentē. Que puras animas bonoz suozum ppetuis illecebris a deo rapit et derinet: ut nolint ad nos ultra reuerti. Qd quidē infinitis plotini procuiliq animarūz piodis nō consentit: probat atq penes platonē ideo uinculo quodā arcissim oz insolubili derineri: qm amatoz teneant affectu: Ubi cōfirmat platonicū illud in conuuiūo legibusq et sepe alibi amatozium uoluntariūzq nodum: ceteris omnibus esse potētius: neq id quidem iniuria: Nepe qui trahit quēpiam p appetitūz: cum potētius trahit: cum retinet firmius: q qui p uim aliā conatur attrahere: q nō ab extrinseco tantūz rapit: s; ab intrinseco. preterea quod ita raptum est nō mō nō contendit solui: uerū et innitit ligatoz: eodēq uinculo sese arcitius iplicat. Adicto q raptor alius tāq



superior assensuq; occurrit. Amatorius uero r'iproz tāq; equalē domesticūq; r' palā r' clam fenolas insinuat. Hinc boetius probat ex mente plotini/deum ad seipm oīa potentissime siml' r' suauissime rape: sui uidelicet amoze boni q'si esca trahentē. Qd etiā platonici cōfirmat pbi lo. Deus a principio ad finē oīa potenter attin git suauiterq; disponit. Id uero totuz ex quarto legū acceptū esse alias ostendimus. De pbebo autē qui apud orpbeū lumen uitale signi ficat: multa atq; preclara sunt in orpbico apol linis hymno/in sexto de repu. r' in oratione pla tonici iuliani r' in opusculo nostro de lumine. Dic uero breuiter exponitur nomen apollon. Qd triplicē significat solem/diuinū/angelicū: r' celestes. In primo quidē lumen ē/ superius in tellectu. In secundo intellectuale lumen sup ut sum. In tertio uisibile lumen. Secūdius appel latur a platonici primi filius. Tertius imago dicē urriusq;. Sed ut sumatim dicā apollon si gnificat primo diuine angeliceq; substantie sim plicitatē. Secundo uim p quā deus r' angelus lauant aīas: ab inferioribusq; purgant effecti bus. Tertio/beneficium quo a deterioribus sol uunt: melioribusq; contigunt. Quarto uirtutē ut ita dixerim sagiptariā: qua per oīa pcul sua munera iaculant r' aculeis suis iustos affligūt. Quinto efficacā oīa temperātes musicisq; mo dulis cōuertentē. In his apparet apollinis ua ticiniū/ubi simplex dicitur r' purgādo lauans atq; soluens. Ibi dē apparet r' medicina. Itēz sagiptandi canendiq; peritia/ubi nires suas po tenter extendit p oīa r' suauiter eiusdē cūcta cō temperat inuicē: r' ad seipm feliciter contēperā do cōuertit: similes quoq; dotes atq; effectus uidēt in sole r' ad solē tertio atq; celesti. In ter hec socrates ait se i exponendis deoz nomi nibus iocari: uidelicet cognoscens se diuinam substantiāz his nobis nō attingere: sed uel ef fectus illoz narrare uel affectus nostros circa illos prouiribus explicare. Addit r' deos iter dum iocari ac ludere: Iocamur quidē nos cir ca diuinā iocantē r' dū circa nostra: quatenus uidelicet nostra hec: r' illis collata q; minia sūt r' illi hec nullo labore: sed in extimabili facilitate gubernāt. Mitto in presentia platonici illd

homo locus r' ludusq; deoz. Id eim ubi res eriger exponemus. posthec tertio iam appzime religiosus homo dicit se uereri d diis ulterius disputare. Sēpe r' in ipso' disputationis initio timendū est ne forte de deo loquamur sine deo r' in media disputatione rursus ne temere meria mur imensos: r' circa finē rursus: ne ulterius sermonē de numinibus pducamus: q; eozdez uoluntas nobis aspiet. Mor nota totā mercu rii uim uersari circa sermonē: ut intelligēte uiz ad saturnā potius intelligas ptinere. Item qd addit pana mercurii filiū esse biformentem: uideli cet ob geminū sermonē ueruz. s. atq; falsuz. no ta ubi pan ut homo pingit: sermonē uerū signi ficare: ubi uero ut brutū/falsū: ut hoc admo nitus uerearis falsa loqui/ne falsa loquēdo sis falsus hō/uerūq; brutū. Proinde ubi deridet antiquoz multos q; dum ipsi paterent uerti ginem putabant omnia uerti. admonet ne p na tura nostra presertim temporali metiamur eter na. Itē ubi dicit tempanitiam esse salutem con seruationemq; prudentie. ostendit aīaz corporis pturbationibus ebziam non posse rerum ipsaz presertim incorporeāliū percipere ueritatē. Mor ubi boni nomen/interpretat ostendit tria ad ipm bonum pertinere. s. ut admirandum sit ut amandum/ut suane: Admirādum est quādo nos excitat. diuertit ab aliis: ad se conuertit. Amanduz cum accedimus ad ipm atq; herens. Suane cuz eo implemur. Paulopost exponēs iustitie nomen docet diutuz iudiciuz omnia pe netrare: Quod r' cecinit orpbens. Deind signi ficat iustitiā esse apud anaxagoricos diuinā mē tem oīum ordinatricē: Quod quidem socrates nec affirmare audez neq; negare. Non negat quidem: quoniaz ad deuz iustitiā pertinet. Nō affirmat quonā accomodatius diceretur iustiti am esse diuinā uoluntatē/singula p meritis uel nature uel uoluntatis distribuēt. Aduerte ra tionez boni ad nām epdā pertinere sese per oīa diffundentem. Rationem uero pulchri ad sapi entiam ordinēq; manantes ab ipsa r' ad se reli qua prouocantē. Deniq; uim amoris ad infla rum quēdam spectare ab oculis per oculos pe netrantem. Posthec multa de nominibus affert: que per superiora satis intelliguntur.



Tangit opinionem de nominū origine triplicem uel q̄ a diis quōdam accepta fuerint: uel q̄ a barbaris: uel q̄ longitudine temporis adeo a s̄ma origine permutata. ut prime nominū positiōnes minime discernantur. *Mo*x deridet illos q̄ sequentiū scientiam proficere: cum antecedentia nesciant. Tu uero in sequentibus aureā animaduerte sententiā: Brauissimā omnium deceptionem esse illam qua homo seipm̄ decipit: In ea eim̄ deceptor a decepto abest nūq̄. Qm̄ uero cratylus ad sectam eurythemi declinat que putat nullū dicere falsa: q̄ quisquis dicit: q̄ ē dicat itaq̄ dicat: uex socrates id hoc pacto redarguit. Sepe dicimus adesse alicui quedā que procul absunt: atq̄ uicissim abesse que ad sunt. quod nihil aliud est q̄ falsa dicere. Similiterq̄ conuenientes possumus nominare: exprimentes p̄nomen litterarumq̄ sonos quodam modo naturā actioneq̄ rei uel passionē: atq̄ p̄tra incōgrue notare. Posthec ubi de numeris: et qualitatibus mentionē facit: dicit in ordine numerorū semp̄ unitate uel addita uel subtrahita numeri sp̄m̄ permutari. quod i qualitate nō accidat. Id autem hac ratione arbitror eueni: q̄ rota numeri ratio in unitate eiusq̄ replicatione consistit. In qualitate uero cum p̄ter unitatem eiusq̄ replicationē alia quedā sit natura merito uno gradu addito uel subtrahito: aut etiam pluribus / qualitatis species nō mutat. Si militer in imagine / eatenus eim̄ imago ē: quatenus representat: p̄ter autem magis minus uel refferre. Idē ferme nominibus accidit. Nam quedam rerū ipsarū sunt imagines. Preterea cū nōis finis sit rem ipsam referre: prestat ipsum similitudine quadam rei: q̄ hominum conuentione referre. Rursum cum nomen consistet ex litteris / rem apte nō p̄ter expr̄mere nisi ex syllabis litterisq̄ proprie ipam expr̄mentibz cōponat. At quoniam operosa res est litteras syllabas nomina rebus singulis prorsus accomodare: imo etiam fieri nequiuit in numeris. Ideo miscēda est consuetudo nature: ut quatenus fieri potest / natura rerū auctoritate habeat nominū. Ubi uero uel nullo modo uel difficillime p̄ nature proprietate id fieri potest. fiat per consuetudinem conuentionemq̄ humanā: siue solaz

siue nature coniunctā. Aduerte posthec maxīmā diligentiam principis adhibendam in eisq̄ constituendis plurimū disputandū. Rursus facilissima quadam ad scientiam ire uia q̄ quis: ut monet cratylus per nominū proprietates / rerum proprietates aucupatur. Quando quidem auctor nominū non talia nomina quales ipse res sunt instituit. sed quales ipse putauit: decipi non potuit. Adde q̄ nomina eadem alii aliter possunt interpretari: et ad opposita significanda pari probabilitate traducere. Profecto multa sunt nomina ita posita quasi res fluant: multa quoq̄ ita quasi maneant. Est igitur facilissimū per nomina res iudicare. Paulo post considera primum qui res nominauit: cognouisse prius eas q̄ nominaret. Itē p̄scam opinionem qua asseritur diuinam quandā uirtutem ab initio hominē instruxisse rerumq̄ nomina docuisse. Quod is que in probagoza et politico dicuntur: est consentaneum. Fieri eim̄ nō p̄ter ut humanum genus uel ab initio mundi uel post ingentes illuiones aliter q̄ diuinitus sit instructum. Quod autem socrates dicit circa ideas se somnare: declarat tū de hoc ipso socratem et uulgo / et a comicis solitū trideri. tum idearum cognitionem per separationem mentis haberi / somniū uaticinio similem. *Mo*x probat ideas esse. quia super imperfectas formas oporteat esse perfectas. Item imutabiles ideas esse. Siquidem speciales rerum rationes atq̄ definitiones semper eodez modo se habeant. Addit si status a rebus omnis auferatur: sequi ut res nulla uere sit / aut hoc aliqd̄ aut tale aliquid. Neq̄ cognoscatur cum quolibet momento deceptura sit iudicantem / necessario mentientem. Subdit: neq̄ fore cognitionem ipsam uidelicet specialem cognitionis ideas: que semper eodem modo se habet. Concludit rerum scientiā nō a nominibus. sed ab ideis esse querendam: quarum notiones insite nobis prima uerā sunt nomina rerum. Deniq̄ inueniens admonet ne de rebus grauibz facile sententiam ferant: imo discant diu expectentq̄ etatem maturiorem anteq̄ iudicent.



Cratylus platonis de recta nominum ratione: translatus a marsilio ficino florentino ad Petrum medicum uirum clarissimum.

Hermogenes. Cratylus. Socrates.

Her.

**V**is ne sermonem nostrum cum hoc socrate conferamus? cra. Volo eodem si tibi uideat. her. Cratylus hic o socrates rebus singulis ait natura inesse rectam nominis rationem: neque id esse nomen: quod quidam ex constitutione uocant: dum uocis ipsorum particulam quandam pronuntiant. Uerum rectam rationem alij et nomina grecis et barbaris eadem eunctis inatam. pectoris itaque ipsum nomen reuera cratylus sit eius nomen. Ipse fatetur: Socrati uero quod nomen inquam? Socrates ait. Adne singulis hominibus in quod id est nomen: quo quicquid uocamus? ille non tibi tamen ait hermogenes nomen est. neque est si omnes homines te ita uocauerint. Dum uero obsecro ut sciscitanti mihi: quid nunc dicat aperiat. nihil proorsus declarat: sed ironia quadam utens mecum simul ut sese aliquid uersare animo: quam nonnihil hac de re itelligat: quod si uellet exprimere: cogeret me in super assentiri: eademque dicere quam ipse predicat. Quapropter ex te audire. si qua ratio cratylum uaticinium potes conicere: libentius tamen sententiam tuam de nominum rectitudine: si tibi placet audirem. so. O hippionici filii hermogenes ueteri proverbio fertur: pulchra esse cognitum difficulta. Atqui et nominum intelligentia baud parua res est. Equidem si ex pado quadoque audissem illi quinquaginta dragmarum demonstrationem in cuius traditione perceptio ista consistit ut ipse testatur: nihil prohiberet quin tu statim nominum rectitudine itelligeres. Nam porro nunquam audiuit: sed dragme unius disciplinam dum tacet accepi. Quare quod in his uerum sit nescio. Investigare autem tecum simul cum cratyllo paratus sum. Quod autem dicit tibi non esse reuera nomen hermogenes quod a lucro dicitur: mordere te suspicor: quasi pecuniarum audis sis et ipso uoti. Uerum ut modo dicebas difficulta hec cognita sunt. Oportet autem rationes utrimque in mediis adducendo perquirere utrum ita sit ut dicis ipse

an potius ut cratylus ait. her. Enim uero o socrates licet frequenter cum hoc ceterisque per multis iam disputauerim: nondum tamen persuaderi mihi potest aliam esse ueris rectitudinem quam conventionem ipsam consensionemque. Tibi quidem uidetur quodcunque nomen quis cuique imponit id esse rectum. At si rursus committat aliudque imponit: nihil hominum apprimum quod illi succedit nomen rectum existere: quemadmodum seruus nomina commutare solemus. Nulli quippe rei natura nomen inesse: sed lege et usu illorum qui sic uocare consueverunt. Quod quidem si aliter se habet: paratus sum non a cratyllo tantum: uerum etiam a quo uis alio discere atque audire. so. Forte aliquid dicis hermogenes. Consideremus itaque quodcunque imponit quis cuique nomen uocatque id illi nomen esse asseris? her. Tibi sane ita uidetur. so. Et siue priuatus uocat siue ciuitas. her. Assero. so. quod si ipse rem aliquam uocet: ueluti si quem nunc hominem uocamus: ego equum nomine quemque equum hominem. publice quidem erit eidem homo nomen priuatis equus: et priuatis rursus homo: publice equus. Ita loqueris? her. Ita uidetur. so. Dic iterum: num aliquid nuncupes uera loqui: aliquid loqui falsa. her. Equidem. so. Ad ne. Illa quidem uera erit oratio: hec autem oratio falsa. her. Ita proorsus. so. Illa uero ratio que existit dicit ut existant uera est: que ut non existant falsa. her. Certe. so. Est autem hoc oratione: ea que sunt et que non sunt: dicere. her. Id ipsum so. Oratio que uera est: utrum tota quidem est uera partes non uere? her. Immo et partes uere. so. Utrum partes magne uere: exigue uero partietate false: an uere sunt omnes? her. Omnes arbitror. so. Habes orationis partem aliquam minorem nominem? her. Nequaquam: hec enim pars minima. so. Et nomen quidem hoc pars orationis uere. her. Proculdubio. so. Pars utique uera ut ais ipse her. Uera: so. Pars autem falsa falsa. her. Atio. so. Licet ergo nomen uerum et nomen falsum dicere: siquidem et orationem. her. Quid prohibet? so. Quod quisque cuique nomen esse ait: id et cuique nomen est? her. id ipsum. so. An etiam quodcunque quis nomina cuique tribuit: totidem erunt. ac etiam quodcumque tribuit? her. Nam equidem habeo socrates: aliquam praeter hanc nomina recta

et iust



rudinez: ut uidelz liceat mihi quidē alio rem uocare qđ ipse iposui nōse: tibi autē alio qđ tu iposui. Ita equidē in ciuitatibus uideo eorū uidez ppta qđaz haberi nola: et grecis ad alios grecos: et grecis ad barbaros. so. Adiuertamus her. utrū res ipse ita se habere tibi uideant: ut ppta rex apud unūquēqz essentia sit: quēadmodūz prothagozas tradidit. Rex oīum dicēs hominez esse mensurā: ita ut qualia mihi queqz uiderentur: talia et mihi sit. Itē qualia tibi: et tibi talia? An potius quedā esse putes: qđ essentie sue quādam habeam firmitatē. her. Quādoqz o so crates dubitans ad hec deductus sum: que tradit pthagozas. Ita nō ēē haud satis mihi pua deo. so. Aliquid et ad hoc aliquādo es deductus: ut tibi nequaquā uideret aliquem esse hōez oīo malūz. her. Non per iouez. Imo sepenumero ita sum affectus: ut existimarem hōes non nullos oīo malos esse: et quidē plurimos. so. Proxius autē boni nulli adhuc tibi uisi sunt? her. Admodūz pauci. so. Uisi ergo sunt aliqui her. Aliqui. so. Qua ratōne hoc iudicas? hac ne? oīo quidē bonos esse: oīo prudentes: pusu uero pmanos: et iprudētes oīo. her. Mihi sane ita uidet. so. Si prothagozas uera dixit: estqz hec ipsa ueritas: ut qualiacūqz singulis qđ uiidentur: talia sint: fieri ne pōt ut alii hōium prudētes sint: et iprudētes alii? her. Nequaquā. so. At qui hec ut arbitror tibi oīo uident: cū uidelicet prudentia quedā et iprudētia sit: pthagozā haud oīo uera loqui posse. Neqz eim alter altero reuera prudentior crī: si que cuiqz uidet: cuiqz uera erunt. her. Ita ē. so. At neqz eurydemō assentris ut arbitror dicenti oīa oībus esse similitē ac semp. Neqz eim alii boni alii mali eēnt: si semp et eque oībus et uirtus inesset et pūtas. her. Uera loqueris. so. Ergo si neqz omnia oībus insunt semp atqz similiter: neqz cuiqz ppta unūquodqz cōstat res ipsas esse que essentia: quandā firmam in ipsis habet: neqz quoad nos: neqz a nobis per imaginationē: sursum deorsumqz distracte: s; fin seipsas quoad ipsas essentia: ut natura instituit sunt pmanētes. her. Idē mihi quoqz uidet o socrates. so. Utrū res ipse ita natura consistunt: actiones autē illarū nō ita sed aliter. an et actiones ipse: una quedā re-

rum spēs sunt? her. Et ipse oīo. so. Ergo actiones ipse fin naturā suā: nō fin opinionē nostrā sūt. Quēadmodū si nos rem quāpiā diuidere statuamus: utrū diuidenda a nobis res queqz: ut nos uolumus et quo uolumus? An potius si unūquodqz diuidamus fin naturā: qua diuide re et diuidi oīz: itē eo quo s; nām diuiso fieri debet: diuidemus utiqz recte et aliquid perficiemus: ac recte istud agemus? Sin autē preter naturā aberrabimus: mihi qz pficiemus. her. mihi quidē ita uidet. so. Atqz ē si cōburere aliqd aggrediamur: nō fin oīem opinionē pburere oīz s; fin opinionē rectā: hec autē est qua rōne naturaliter quodqz cōburi atqz cōburere: et quo oīz. her. Uera hec sunt. so. Nō ne eadē de ceteris rō? her. Eadem. so. An nō et dicere una qđaz opationū ē? her. Est plane. so. Utrū recte dicet ille qz ut sibi dicēdū uidet ita dicat. an potius quisqz ita dicat ut natura ipsa rex dicere dicat: requirit: et quo natura exigit: eo et dicat: aliqd dicendo proficiet. sin aliter aberrabit: mihi qz efficiet? her. Ita equidē ut ais existimo. so. An nō dicendū ps ē noiare? atqz denoiantes quodāmodo sermones dicūt? her. Oīo. so. Et noiare actio qđā ē: quādoqz et dicere actō qđaz circa res ē. her. Proxius. so. Actiones autem nobis apparuerunt haud ad nos respicere s; ppta qđaz sui hīe naturā. her. Est ita. so. Noiandūz itaqz ea rōe qua rex ipaz natura noiare ac minari postulat: et quo postulat: non autē p nīe uolūtatis arbitrio si stādūz ē i his qđ dicta sunt. her. Sic ē. so. Atqz ita aliqd pagemus: noiabimūsqz aliter uero nequaquā. her. apparet. so. Qđ icidendū ē: aliquo icidēdū. her. Aliquo. so. Et qđ texēdū: aliquo certe texēdū qđre pforādūz aliquo pforādūz. her. Plane. so. Itē qđ noiandūz aliquo noiandū. her. Sic oīz. so. Quid illd? qđ aliqd pforare oīz? her. Te rebrūz. so. Quid qđ texere? her. Radius pecten qz. so. Quid qđ noiare? her. Nōmē. so. Bene loqris: ideoqz instm aliqd nōmē ē. her. Est. so. Si qrerē qđ instm ē radius pectenqz: rīderet quo: teximūz: her. Nō aliud: so. Texentes uero qđ facimus? an nō subtegmen et stamina cōstita discernimus? her. Istuc ipm. so. Idē de te rebz: o: ac ceteris respodebis. her. Idē. so. Do



tes et circa nomē similiter declarare: qd faciunt  
dū nōte ipso qd instm̄ ē: aliqd nōamus: her:  
Mequeo: so: Aliqd docemus innicē aliqd: ac  
res ut sunt discernimus: her: Nēpe: so: Nōm̄  
itaq̄ instm̄ docēs ē: cēnāq̄ discernēs ut pec  
ten ⁊ radius ipse telā: her: Sic ē dicendūz. so.  
Radius porro rectoriū ē instm̄. her: Quidm̄?  
so. Rector ita p̄ radio ac pectine recte utet: rec  
te itaq̄ fm̄ texēdi ration. Ille uero q̄ docet nō  
mine utet ⁊ recte: recte uidelicet fm̄ docendi p̄  
ptā rationē. her: Certe. so: Cuius artificis ope  
bene utet rector qm̄ radio pectineq̄ utet? her.  
Fabri lignarii. so: Quisq̄ ne lignarius faber.  
an potius q̄ artez hz? her. Qui hz artē. so. Cu  
ius itē opere recte p̄forator utet? her. Erarii  
fabri. so: Num q̄sq̄ est faber erarius? an po  
tius qm̄ hz artē? her. Qui artē. so. Age ergo  
dic cuius opere ipse doctor utatur: quonēs nō  
mine utit. her: Nescio. so: Assignare et hoc ne  
scis? quis nobis tradit nōa: quibus utimur?  
her. Ignoro et hoc. so: Ad ne lex tibi uidet nō  
bis nōa statuisse? her. Videtur. so. Ergo legis  
latoris utet opere doctor: qm̄ nōte ipso utetur.  
her. Opinor. so. Conditor legis quilibet tibi ē  
quē uidet: an qui artē ē p̄ditus? her: Arte  
p̄ditus. so: Quare nō cuiuscūq̄ iuri ē hermo  
genes nomē iponere: uex cuiusdā hominū auc  
toris hic aut ē ut uidet nōsum institutor: qui  
rarior omni artifice inter hoies repit. her. ap  
paret. so: Aliaduertere ob oero: quo respiciens nō  
minū institutor nōa rebus iponit: imo sup̄toz  
exēpla diiudica: quo respiciēs faber radiūz pec  
tenq̄ cōfici: non ne ad tale aliquid qd ad texē  
dum natura sit aptū? her. Proxius. so: Si ope  
in ipso radius iste frāgatz utruq̄ aliūz iteq̄ fabri  
cabit ad fracti istius imaginē an potius ad sp̄z  
ip̄az respiciet: ad cuius exēplar radiū q̄ fractus  
ē fecerat? her. ad ipsam ut arbitror sp̄m. so. nō  
ne sp̄m̄ ipam merito ipius radiū rōz ipm̄q̄ ra  
diū maxie nōabimus: her: Opinor. so: Si qm̄  
oz cōficiēde uesti tenni uel crassiori linee siue  
linee siue cuius alteri radiū p̄parat: radios sin  
gulos oz sp̄z radiū ipsius h̄re. Qualis ē cuiq̄  
naturat ē accommodatissimū talē ad opus pagen  
dum ut natura postulat: addibere: her: Opor.

ter sane: so: Eadē de ceteris instrumentis ē ratio  
Mā qd natura cuiq̄ cōgruit instm̄ ad inueni  
endūz ē: atq̄ id illi attribuēdūz: ex quo efficit  
nō qualecūq̄ uult q̄ fabricat s̄z quale natura  
ip̄a erigit. Terebrūz nāq̄ cuiq̄ accommodatum  
scire oz ī ferro p̄ficere: her: Patet. so: Radiūz  
qm̄ ē singulis cōpetentē ī ligno. her: Uera hēc  
sunt. so. Quippe ip̄a rōe nature aliū radius te  
le alteri cōpetit: et in aliis eodē mō: her: Sane  
so: Oportet quoq̄ uir optime ut ille nōsum istū  
rutor: nomē natura rebus singulis aptūz ī uoc  
bas et syllabis exprimat: ad idq̄ respiciens qd  
ipm̄ nomē ē singula nōia singat atq̄ adtribuat  
si reuera nomini auctor ē futurus: Qd si non  
iisdē syllabis q̄sq̄ nōsum cōditor nomen exprē  
mit: adauerēdūz ē: q̄ neq̄ fabri oēs erarii eo  
dem ī ferro id faciunt quonēs eiusdē gr̄a idem  
fabricant instrumentum. Uex quatenus eandē  
ideam attribuit īz in alio et alio ferro: eatenus  
se h̄: instm̄ siue hic siue ap̄d barbaros fabricet  
Non ne? her: Martē. so: Ad ne et eodē mō cē  
sebis donec institutor nominūz qui apud nos ē  
et qui apud barbaros nominis sp̄m cuiq̄ com  
petentē tribuit in quibuscūq̄ syllabis nihilo  
deteriorem esse unum altero in nominibus im  
ponen s̄is: her: Equidem. so: Quis cogniturus  
est utrum conueniens radiū species cuiuscūq̄ li  
gno sit imōssa? num faber qui efficit: an rector  
usus? her: Probabile est o socrates: magis  
eum qui est usus cognoscere. so: Quis lyre  
fabricatoris opere utitur: non ne ille qui fabri  
cantem instruere potest: et opus recte ne an cō  
tra factūz sit iudicare? her: Omnino. so: Quis  
ergo? her: Citharista. so: Quis autem opere  
structoris nauis? her: Gubernator. so: Quis  
item nominum conditoris opert optime p̄sci  
debt et expletum diiudicabit et apud grecos  
et apud barbaros? Non ne et qui utetur? her.  
Is certe. so: An non is est: qui interrogare  
scit? her: Ille. so: Idēz quoq̄ respondere. her:  
Mempe. so: Eum uero qui interrogare scit atq̄  
respondere alium uocas q̄ dialecticum: her:  
Dialecticum profecto: socra: Fabri itaq̄ opus  
est: temonem facere gubernatore p̄cipiente:  
si bonus futurus est temon: hermo: Zippareti



so: Nominum quoque auctoris nomen / monent  
 dialectico uero / si modo recte ponenda sunt nomina:  
 her. Uera haec sunt. so. Apparet ergo hermoge-  
 nes haud leue quiddam: ut ipse censet nominis  
 impositionem esse: neque id esse imperitorum et  
 quorum uis hominum opus. Namque cratylus  
 uera loquitur / cum nomina dicit natura rebus  
 competere: neque unumquodque esse nominum auc-  
 torem / sed illud duntaxat qui ad nomen respicit  
 quod natura cuiusque conuenit. potestque eius speciem  
 litteris syllabisque inferere. her. Nescio so-  
 crates qua ratione his que dixisti / sit repugnan-  
 dum: forte uero non facile est subito sic persua-  
 deri. Videtur autem mihi hunc modum tibi po-  
 tius assensurus / si ostenderis quam dicas esse na-  
 tura rectam nominis rationem. so. Equidem o bea-  
 te hermogenes adhuc nullam dico. ferme namque  
 e memoria excidit: quod dixeram supra me uidelicet  
 hoc ignorare / uerum una tecum perquirere. Huc  
 autem mihi et tibi simul inuestigantibus hoc diu-  
 taxat praeter superiora compertum est / rectitudinem  
 aliquam natura nomen habere: neque uirum queli-  
 ber scire ipsum rebus accommodare. Lo ne her.  
 Valde. so. Considerandum restat si nosse desi-  
 deras: que namque ipsius sit nominis rectitudo. id est  
 ratio recta. her. Desidero equidem. so. Aduer-  
 te igitur. her. Qua uia inuestigandum mones  
 so. Rectissima est o amice consideratio: ab his qui  
 sciunt ista perquirere: oblati premii et gra-  
 tiis insuper actis: hi uero sophiste sunt: qui  
 bus frater tuus callias multis erogatis pecu-  
 niis / sapiens euasisse uidetur: postquam uero i res  
 paternas suas non habes / reliquum est ut fratrem  
 supplex exores te doceat nominum rectitudinem  
 quam a pithagora didicit. her. Quam absurda haec  
 est petitio socrates: si cum illa pithagore ueritate  
 nullo modo recipiam ea que ex ueritate illa dicunt  
 alicuius pretium estimare. so: At uero si tibi ista  
 non placent ab homero ceterisque poetis est discen-  
 dum: her. Quid de nobis et ubi homerus o  
 socrates tradit? so. Passim multa: maxima uero et  
 pulcherrima sunt illa in quibus distinguit circa eadem  
 quae nomina homines: et quae diuini inducunt: An non censes  
 ipsum in his magnificum aliquid et mirandum de rec-  
 ta ratione nominum tradere? Quod ista eis deos no-  
 minibus illis ad rectitudinem ipsarum uiri quae natura

stituit: An non putas? her. Certe eque scio si  
 qua diu uocant / recte eos admodum nominare. Uerum  
 quae namque ista? so. An ignoras quod de troiano flumine  
 quod singulari certamine cum uulcano pugnauit / in-  
 quit: Quod xanthum diu uocant: uiri scamandrum  
 her. Scio. so: An non censes magnificum quiddam  
 cognitum esse hoc: quia ratione rectus sit flumen  
 illud xanthum quod scamandrum nominare? Item si uis  
 attendere: et istud quod ante eadem dicit chalcide quod de a-  
 dias cizide uero ab hominibus nominari: Leue cognitum  
 non haec putas / ut sciatur quod rectius sit eadem a  
 uel chalcide quod cimizide nuncupari? Item si uis  
 rursus aliaque per multa et apud hunc poetam et apud alios  
 talia: Uerum istarum rerum inuentio actius ingenium quam  
 nostrum exigit: Scamandrus autem et astyanax quod  
 significet: humano ingenio ut mihi uidetur com-  
 pendi potest: et facile percipi potest quam rectitudinem  
 esse homerus uelit in his nominibus: quibus hectoris  
 filium nuncupat: Scias ea carmina quibus iunguntur:  
 que dico. her. O so: Utrum istorum nominum pu-  
 tas hominem existimasse conuenire magis puero:  
 astyanacta ne? an scamandrum? her. Ignoro? so:  
 Sic autem considera: si quis te interrogaret utrum  
 putas sapientiores rectius nomina rebus imponere  
 an minus sapientes responderes utique sapientio-  
 res. her. sic certe. so: Utrum mulieres in urbibus  
 sapientiores esse tibi uidentur: an uiri? quantum ad  
 genus attinet. her. Uiri. so: Nescias quod inquit ho-  
 merus hectoris filium a troianis astyanacta a  
 mulieribus scamandrum nuncupatum: quando  
 quidem uiri illum astyanacta uocare consue-  
 uerunt. her. uidetur. so. Non ne homerus tro-  
 ianos uiros sapientiores quam mulieres eorum ex-  
 istimauit? her. Arbitror equidem. so: Astyana-  
 cta igitur rectius quam scamandrum nominatum  
 esse censuit. her. Apparet. so: Animaduertam  
 quam ipse denominationis huius causas afferat  
 Solus enim inquit ciuitatem ipsius tutatus est  
 amplaque mentia: Quapropter decet ut uidetur  
 protectoris filium nominare astyanacta: id est  
 regem urbis: urbis inquam eius quam pater suus  
 seruauit / ut inquit homerus. her. Idem mihi  
 quod uidetur. so: Quod autem hoc maxime?  
 porro et ipse nondum satis intelligo o hermo-  
 genes: Tu uero percipis? her. Non per iouem  
 Socrates: Atqui et hectori o bone uir nomen



ipse homerus ipso ait. her. Quamobrem? so. Quomā mibi uidetur id nomē bector asyana cti esse q̄ proximū, ferme eim idem significāt patantq; greci utraq; hec noīa regia esse. Cuius cumq; eim quis anax. i. rex existit: eiusdē est et bector. i. possessor. Ostendit eim dominari illi / possiderē et hīe. An forte nihil tibi dicet uisō or? meq; fallit opinio: qua homeri sententiā circa nominū recitūdinem ceu p uestig. quēdā attingere confidebā. her. Nullo modo: ut arbi troz: forte eim non nihil attingis. so. Decet ut mibi uideatur / leonis filii / leonez similiter nosa re. equi filii equū / baud certe dico / siquid tā q̄ monstrū ex equo nascatur: aliud quiddā q̄ equus. Sed cuius generis fm naturam est: quod nascitur? hoc dico. Si eim bouis fm naturam filius equi gignit nō uiculus qui nascitur sed pullus equinus ē nūcupandus. Et si equus preter naturā gignit uiculus nō pullus equinus dicendus ē iste: s; uiculus. Neq; etiā si ex hōe alia proles q̄ humanā pducitur: qd nascitur homo uocari debet. Idēq; est de arboribus / deq; ceteris oibz iudiciū. p̄bas hec? her. Probolēquidē. so. Obserua me nequid d fraudē. Sedē quippe rōe: siquis ex rege nascit rex est notandus. in aliis uero et aliis syllabis idē significari nihil interest: neq; refert siue ad datur littera aliqua / siue etiā subtrahat: donec essentia rei significare in ipso noīe dominatur. her. Qui istuc ais? so. Nihil uariū diuersūq; dico. Uex ita ut in elementis fieri cernis. scis enim q̄ elementorum nomina dicimus: ipsa uero elementa nequa q̄: quatuor dūtaxat exceptis scilz. e. y. omicron. omega. Ceteris autem tam uocalibus q̄ non uocalibus alias addentes lit teras / nomina constituimus / atq; ita praterinſ. Uex quousq; elementa ipsius uim declaratz i scriamus / conuenit nomen illud uocare / ipm qd nobis significet elementum: ut in uita apparet. ubi additis i / t / a / nihil obstat quin integro no mine natura elementi illius ostēderetur: cuius nominū auctor uoluit. Uisq; adeo scire litteris nomina prebuit. her. Uera mibi loqui uideris so. Non ne eadē de rege ratio erit? Erit utiq; ex rege rex / ex bono bonus: ex pulchro pulcher et in ceteris oibz similiter ex quolibet genere

alteram quiddam tale / nisi monstrū fiat: eadēq; dicenda nomina. Variare autē licet p syllabas ut uideantur homini rudi: que sunt eadē esse diuersa: quēadmodū pharma medica: coloribus et odoribus uariata sepe cū eadē sint / nobis diuersa uidentur. Medico autē uiz phar maco ruz cōsiderati iudicant / neq; eū additamenta p turbāt. Similiter forte q̄ ē in noibz eruditus uiz illoz cōsiderat: neq; eius turbat iudiciū / si qua littera addita ē: uel trāsmutata uel dempta uel in aliis litteris ac multis eadē uis noīa reperitur. Ut ea noīa q̄ supra diximus asyanax et bector litteras oīo diuersas prater. t. solū habent: idē tñ significāt. Itē quod archepolis. i. princeps ciuitatis dicē quaz litteraz cōmuniō nem euz duobz supioribz hz. Idem nihilomi nus infert. Multaz sunt alia que nihil aliū d q̄ regē significāt. Multa p̄terea sūt q̄ exercitus ducē significant: ut agis / polemarchus / enpole mus. Alia itē que medicine p̄fessorē declarāt ut iatrocles. aceimbrotusq;. Alia p̄ multa repperiri possunt syllabis et litteris discordātia ui autem significationis p̄nitens cōsonātia. sic ne et ipse putas / an aliter? her. Sic certe. so. His p̄fecto que fm naturā sunt: eadē tri buenda sunt noīa. her. Omnino. so. Quotiens uero preter naturā homines aliqui sunt: i qua dam specie monstrū / uelut cū ex bono pioz uiro ipius generatur: qui genitus est non genitoris nō hēn fortiri debet: sed eius in quo ipse est ge nit. is: quēadmodū supra diximus. si equus bo uis prolem generet / non equū eius filium: sed bouem denominandum. her. Sic est. so. Ho mini igitur impio ex pio genito / non parentis: sed generis nomen attribuendū. her. Uera hec sunt. so. Neq; igitur theophilum. i. dei amicū neq; mnēstheuz. i. dei memorē: uel talē aliq; huiusmodi uocare filiu: talem decet / sed cōtra ria significantibus nominibus appellare: si mō recte noīa instituta esse debent. her. Sic p̄orsus agendū o socrates. so. P̄fecto orestis nomē recte o hermo genes uidetur ipositum: siue aliq; soas illi nomen dedit: siue poetam quidam feri nam eius naturā agrestē et montanā noīe isto significās. her. Sic appet socrates. so. Uidet et patri eius fm naturā nomē ēē. her. Apparet



so: appareret utiq; talis esse agamēnon / ut sibi la-  
boranduz censeat toleranduz: et in his que de  
circuit per ueritatem pseuerandum. Argumentū  
uero tolerantie suę apud troiam tanto cum ex-  
ercitu pduratio prebuit. Qd igit mirabilis pse-  
uerantia uir hic fuerit nomen significat agamē  
non quasi agastof. i. mirabilis epimoni. i. perse-  
uerantia. Forte uero et atreus recte est nomina-  
tus: At etim chryssippi et crudelitas aduersus  
thyste noxiū pntiosumq; illū demonstrant.  
Unde cognominatio parūp declinat: et clā inu-  
it ut non quibuscumq; naturā huius uiri decla-  
ret. his aut qui nominū periti sunt / satis atrei si-  
gnificatio patet. Dicitur etim fm atres atreptō  
aterō: quasi indomitus ineroxabilis noxiū cō-  
tumeliosusq; fuerit. Uidetur et pelopi nomē ha-  
ud abre tributū. Adiciē quippe que prope sūt  
uidendē / nomē istud cōgrue significat. her. Cur  
illi id conuenit? so. Qui in myrtili cede / ut fere  
prouidere nihil potuit: neq; eminens prospicere  
quanta toti generi ex hoc calamitas imineret.  
Que etim ante pedes erant et ad presentia tantū  
respiciebat: hoc aut est prope aspicere: qd et fe-  
cit cū hyppodamie cōiugium omni conatu inir-  
contēdit. Unde pelopi nomē a pelos. i. ppe et  
opsis: qd ad uisionem pertinet. Tantalō quin e-  
riam nomē natura ipa uidet imposituz / si uera  
sunt que circūferuntur: her. Que nā ista? so.  
q; uiuenti adhuc illi aduersa plurima et grauiā  
contigerunt. Tandēq; patria eius oīs subuer-  
sa ē. Defuncto preterea saxū in caput iminet:  
fors certe durissima: hec prius cū noīe cōgru-  
unt. pnde ac si quis nominare talentaron. i. lfe-  
licissimū uoluerit: s; paulo locutus obscurus  
pro talārato tantalus posuisset. Tale utiq; nomē  
fortuna eius aduersa ipō rumore gentiū prebu-  
isse uidet. Quin etiā patri eius ioui recte non  
est inditū neq; nō facile cognitu. Est etim uelut  
oro quedam iouis nomen: qd quidē bifariā pti-  
entes / partim una / prim altera pre utimur. Qui-  
dam cina. i. uigentē et uitā. quidā dia. i. per et  
cām per quā uocant. Que partes una composi-  
te naturam dei ipsius ostendūt: qd maxie ex no-  
men efficere posse. Nulla etim nobis ceterisq;  
oībus uiuendi magis cā est q; princeps rexq;  
oīum. Quare decens nomen ē. hic deus / fort

tus: per quē ultra semp uiuentibus oībus inest.  
Sectuz aut in duo est: Unuz ut dicebā nomen  
in dia uidelicet atq; cina. hunc saturni filius su-  
bito cum quis audiat forte insolentē cōtumelios  
sumq; putarit. Ueruz probabile est: magne cu-  
iusdam intelligentie / plem iouē esse. Quod et  
coros dicitur nō puerū significat / s; puritatem  
mentis ipsius et sinceram integritatē. Est autē  
iste oranu. i. celi filius: ut fertur: Quippe aspec-  
tus ad supā / merito orania uocatur: quasi oro-  
sa. i. aspiciens. ano. i. ad supā. Unde affirmat  
hermogenes hic qui de rebus sublimibus agit  
puram mentē adesse: et orano. i. celo iure non  
imposituz. Si aut genealogiā deorū ab hesiodo  
traditam mēte tenerē: et quos istoz pgentiores  
inducit / recordaret / hand quāq; cessaret osten-  
dere tibi recte illis noīa inscripta fuisse: quoad  
huius sapientie piculum faceret: siquid ipsa p-  
ficiat pagatq; et an deficiat nec ne / que mihi tā  
subito ignoro equidē unde: nup illuxit. her. p-  
fecto mihi uideris o socrates instar eorū q; nu-  
mine rapiunt / prius oracula fundere. so. Re-  
or: equidē hermogenes hanc in me sapientiaz  
ab eutryphrone prospatu fūto emanasse. Illi  
siquidem adstiterat matutino assiduus: aurelq;  
porrexi. Daret igit euz deo plenū nō modo au-  
res meas beata sapientia impleuisse. uerū etiā  
atim occupasse. Sic itaq; agendum arbitroz:  
ut hodie quidē utamur ipsa: et reliqua que ad  
noīa pertinent indagemus. Cras uero: si i hoc  
cōsenserimus executamē eā: explemusq; aliq;  
pserutati siue sacerdotē seu sophistā q; purgat  
hec ualeat. her. pbo hec maxie socrates / liben-  
tissime nāq; que de nobis restat / audire. so. ita  
prius agendū. Un igit potissimū exordinduz  
iudicas? postq; formulā quandā prescripsimus  
ut pnoscamus / siq; etiā noīa nobis ipa testant nō  
casu quodā iacta fuisse: uerū rectitudinez aliq;  
cōtinere. Noīa qdē herou atq; hoīūz nos forte  
discipent / horū nāq; multa / fm cognomēta maiōz  
posita sunt: et sepe nequaq; pueniūt: quēadmo-  
dū i pncipio dixim. Multa et ad uorū hoīel  
noīa tribuit / ut eutrychidē. sofistā. theophilū. i. p-  
spez seruatoz / do chaz: aliāq; multa. Talia  
itaq; preritēda cēleo. scēf. n. pferamētiq; maxie  
regit nos q; i rebz sapiētiā et nāe ordie pntes



tis recte sunt posita: Nam circa ista in adendis  
nominibz studuisse maxime decet: forte uero  
ipoz nōnulla diuiniore qdā potētia q̄ humana  
sūt iſtituta: h: pelare mibi loq uidris: o: socra  
tes: so: Hōne par ē abipsis diis ſcipe? rationēq;  
inēſtigare: qua dii tbei uocati ſunt. her. Hēpe  
so: Egdēz ita cōſicio. Uident mibi grecoz pri  
ſci deos ſolos putaffe eos: quos ēt his tēpori  
bus barbaroz plurimi arbitrant: ſolē/lanā/ter  
raz/stellaz/celuz: Cū ergo bec oſa ppetuo i cur  
ſu eſſe cōſpicerent: ab hac natura thū: i. cur  
di thūs. i. deos noiaſſe uident. Deinde ⁊ alioſ  
aſaduerſentes oēs eodē noie nūcupaſſe: hz qd  
dico uerifimile aliquid: nec ne? her: Hē certe:  
so: Quid poſthac inueſtigandū? Cōſtat de de  
moibz heroibz ſq; ⁊ hoibz q̄rēduz ēē: her:  
De demoibz pzimū: ſo: Proculdubio hermo  
genes: quid ſibi nult demonū nomen: aſaduer  
te num aliquid dicā: her: Dic modo: ſo: Scis ne  
quos heſiodus demones eſſe ingit? her: Non:  
ſo: Neq; ēt q̄ aureū genus hoim ingit in prin  
cipio exiſtiſſe? her: Hoc egdēz noui: ſo: Alit eiz  
ex hoc genere poſt pſentis uite fata fieri demo  
nes ſanctos: teretres: optimos: maloz expul  
ſores ⁊ custodes hoimuz: her: Quid tu? ſo: nē  
pe arbitroz uocare illuz aureū genus nō ex au  
ro cōſtitutū/ſz bonū atq; pelaz: qd ide cōſicio:  
genus noſtruz ferreū eſſe dicit. her: Uera nar  
ras. ſo: An nō putas ſiqs nunc ex nris bonus  
ſit/aurei hunc generis ab heſiodo eſſiari? her:  
Cōſentaneū ē: ſo: Boni autē alii q̄ prudentes?  
her: Prudentes: ſo: Iecircō: ut arbitroz eos de  
mones precipue nūcupat: qz ſapientes daimo  
neſq; i. intelligētes. Et ex nra iſtud priſca lin  
gua nomē exiſtit. Quāobrez ⁊ iſte ⁊ ceteri poe  
te pmulti preclare loquūtur: qcamq; aiunt: ui  
delicet poſt q̄ bonus aliq; uita ſunctus ē/ ma  
ximā dignitatē premiūq; ſortitur: ſitq; demō  
fm ſapiētē cognomētum. Ita ⁊ ipſe aſſero dai  
mona. i. ſapiētē oēm eſſe hoiez: qcumq; ſit ho  
mus: eūq; demoniaz eſſe. i. ſapiētē ⁊ felicē ui  
uentē atq; defunctū: recteq; demonē nūcupa  
ri: her: Uideoz mibi o ſocrates in hoc tecū ma  
xime conſentire: ſo: Heros autē qd ſignificat?  
Id nequaq; inuētū difficile. paulo eim herouz  
nomē ab origine diſtat/indicās genitōnē illoz

ab erotoſ. i. amore mānaſſe: her: Qua rōe id  
ais? ſo: An ignoras ſemideos heros eſſe? her:  
Quid tu? ſo: Oēs utiq; heroes uel ex amorē  
deozum erga mulieres humanaz: uel amore ut  
rorum erga deas ſunt geniti. pretereā ſi hoc ſz  
priſcā antiozū lingua cōſideraueris magis in  
telliges. repies eim q̄ pauliſp mutatum ē noſs  
gratia ex erotoſ. i. amore. Un ſunt heroes ge  
niti: q̄ ue aut hinc heroum nomē ē ductuz: aut  
ex eo q̄ ſapiētes rectorēſq; fuerunt: faciendū uē  
delicet ⁊ ad interrogādū diſſerēdūq; pmp  
tiſſimū: erin nāq; dicere ē. Quare ut mō diceba  
mus/actica/uoce heroes rhetozes qdā ⁊ diſpu  
tatores ⁊ amatozū eſſe uident. Un rhetozū ſo  
philtarūq; genus heroica ples exiſtit: Uerū  
nō iſtud qdē difficile/cognitū: imo illud obſcu  
rum: quā ob cām hoies anthropti ne ſant: hēs  
ipſe qd aſſeras? her: Unde id hēam bone uir?  
Quin ſi repire quoquo mō poſſim. nil cōtēdo  
ex eoq; te melius faciliatq; q̄ me reptuz ſperē:  
ſo: In eurythpzonis inſpiratione conſidere mi  
hi uideris: her: Abſq; dubio: ſo: Et merito q̄  
dem cōfidis. Mā belle numim mibi nunc uid  
oz cogitaſſe/ac piculuz ē niſi caueā ne hodie ſa  
pientior q̄ deceat uidear euaiſſe. Attende ad  
ea que dicā: hoc ipſimis circa noia aſaduerſe  
deceat: q̄ ſepe litteras addimus: Sepe etiam  
demimus/parbitrio dum nominamus. et acu  
ta ſepenumero tranſmutamus. ut eū dicimū Dai  
philos: i: Ioui amicus: hoc ut pūbo nomen  
nobis foret: altum tota inde excerptimus: et  
pacuta ſyllaba media/graueſ pūntiauiſſus  
In aliis q̄būſdam litteras interſerimus ⁊ gra  
uiora pferimus: h: Uerum reſes: ſo: Hoc ⁊ i  
noſe hois anthroppo ɔtingit: ut mibi qdē uidet  
Nam ex uerbo nom iſtitutuz eſt uno a excepto  
grauioriq; ſine effecto? Quōdo iſtud ais? ſo:  
Ita: homis nom illud ſignificat: q̄ cetera qdē  
gialia q̄ uident nō cōſiderant. neq; aſaduerſunt  
neq; cōtemplant: hō autē ⁊ uidet ſiml ⁊ cōtēplā  
aſaduerſitq; quod uidet. Hic merito ſolus eroibz  
aiantibz hō anthropos eſt nūcupatus: quaſi  
anarthon: i. cōtemplans q̄ opoem: i. uidit:  
Quid poſt bec q̄ram? An uidetq; libenter  
pcepem: h: Maxime: ſo: ſuccedere ſtatim ſup  
oribz mibi uidetur de anima et corpore cōſide



ratio. *Ad aia et corpus aliquid hominis sunt. her.*  
*Sine controuersia. so.* Conemur hec quoadmo-  
 dus superiora distinguere. querendū primo de  
 aia: putas ut recte psychē notata fuerit? deinde  
 de corpore? *her.* Equidē. *so.* Ut igitur subito ex  
 primū quod primū mihi nūc se offert / arbitror illos  
 quod sic animā uocitarūt hoc potissimū cogitasse  
 quod hec quorūlibet adest corpori / cū ē illi uiuēdi: re-  
 spirandi et refrigerandi uix exhibens: et cū p̄mū  
 desierit quod refrigerat dissoluit corpus et interit  
 Unde psychē notasse uident: quasi anap̄sychō  
 idest respirando refrigerans. At uero si placet si-  
 ste pariter: Uideo: mihi aliquid inspicere pro-  
 habilius: apud eos quod eut̄h̄phronē sequit̄. nam  
 istud quidē aspnarent ut arbitror: durū quiddā  
 esse cēferent. s; uide an hoc tibi sit placitum.  
*her.* Dic mō. *so.* Quid aliud quod aia tibi uidetur  
 corpus habere / continere / uebere ut et uiuat et  
 gradiat̄? *her.* Nil aliud. *so.* An nō anaxagor̄  
 credis / rerū naturā omnīū mente quadā et aia  
 exornari simul et contineri? *her.* Credo eque.  
*so.* Par ē igitur eā potentia notare ph̄ysicū: quod  
 ph̄ysicū. i. naturā. ocbi et ecbi. i. uehit et cōrinet  
 politius aut psychē p̄ferē. *her.* Sic ē oio. Uidē-  
 tur: mihi istud artificiosius esse. *so.* Est p̄fec-  
 to. *Ridiculi autē quod appareret si ita ut positū  
 fuit nominaret. quod uero post hoc sequē corpus  
 nōne soma nūcupas? her.* Certe: *so.* Atqui ui-  
 det̄ mihi in hoc noīe paulisp̄ ab origine decli-  
 ri. nēpe corpus hoc aīe sima. i. sepulchrū quiddā  
 esse tradunt: quasi ipsa presentī in tēpore sit se-  
 pulchra: atq; ēt quod aia per corpus simegni. i. signifi-  
 cat quicquid significat / itcirco et sima iure uocari.  
 Uident̄ mihi preterea or̄phei sectatores nomē  
 hoc ob id potissimū posuisse / quod aia in corpe hoc  
 delictorū det penas: et hoc circūsepto ualloq;  
 claudet̄ uelut in carcere quodā: ut soscire. i. ser-  
 uetur. Esse itaq; uolunt hoc ita ut nominat̄ aīe  
 soma. i. seruandī gratia claustrū quo ad debita  
 quod expendat. neq; litterā aliquam adliendam  
 putant. *her.* De his satis dictum o socrates ar-  
 bitror: Uerū de nobis aliquorū deorū possent̄  
 ne ita ut de ioue actus ē / cōsiderare / s̄m quā rec-  
 titudinē nota sint imposita? *so.* Per iouē nos quod  
 dem si mentē haberemus hermoīenes precipu-  
 um rectitudinis modū arbitramur / fatēri nō

bil nos de diis cognoscere / neq; de ipsis inq̄:  
 neq; de ipsorū nobis quibus ipsi se uocant.  
 Constat eim illos quidē ueris se nobis nūc  
 pare. Secundū uero recte denotationis modū  
 existimo: ut quēadmodū lex in uotis statuit p̄-  
 cari deos / quomodoq; nosari his placet / ita  
 et nos ipsos uocemus tāq; nihil aliud cognosce-  
 tes. Recte namq; ut mihi uidet̄ ē decretū. qua-  
 re si uis ad hanc inuestigationē pergamus: pri-  
 mo quidez diis prefati nos nihil de ipsis cōsi-  
 deraturos / neq; eim posse cōsidimus: s; de hōi-  
 bus potius / quā potissimū opinione circa deos  
 affectū notā ipsis instituerunt. Hoc eim a diis  
 nā indignatione procul. *her.* Dodeste loq; uis  
 ris o socrates: atq; ita prius agendū. *so.* Mō-  
 ne a uesta s̄m legem incipiendū? *her.* sic utiq;  
 decet. *so.* Quā rōe bestiaz hāc notatā dicent̄?  
*her.* p̄ iouē haud facile istud inuentū. *so.* Uidē-  
 tur probe hermoīenes primū nomini auctores  
 non hebetes quidā fuisse uerū acuti sublimi-  
 rerū inuestigatores. *her.* Quā obre? *so.* Tali-  
 um quorūdam hominū inuentione nomina appa-  
 rent imposita. ac si quis peregrina cōsideret no-  
 mina / nihilominus quod sibi uult unūquodq;  
 reperiet. quēadmodū hoc quod nos uisā. i. cēnti-  
 am notamus / quā bestia nūcupant. alii osia. s;  
 mo quēdam s̄m alter nomen istorū: haud p̄cal a  
 rōe uidet̄ / rerū cēntiaz bestia uocari. et quod nos  
 quod ē cēntie princeps / bestia uocamus: ex hoc rec-  
 te bestia posset denotari. Supiores nostri quō-  
 dam uisā. i. cēntiaz: estiaz uocabant. Quin et si  
 quod sacrorū ritus aiaduertit / existimabit sic e-  
 os putasse quod hec posuerūt. Et eim s̄m deos oēs  
 ueste sacra facere / decet eos quod cēntia oīum ne-  
 sta cognominarūt. Qui itē osia nominarunt / hī  
 ferme s; heraclitū cēsuerunt fluere oīa semp̄ nō  
 hīlq; cōsistere. Cām igitur et ipsorū originē ducē  
 ipm orbun. it quod ipellit: Quā p̄ merito ipz  
 osia: i. impellentē cām notari: De his hactenus  
 ita sit dictū / uelut ab iis quod nihil itelligūt: Post  
 uestā autē de rhea atq; saturno cōsiderare p̄ueit  
 quod saturni noīe in supiorib; diximus: forte  
 hō nihil dico: *her.* Cur nam o socrates? *so.* Quod  
 hōe nūc sapiētie quiddā examē aiaduerti. b; quale  
 istud? *so.* *Ridiculi dictū: h; nō nō nihil p̄ba-  
 bile. he.* Quid ais et quod p̄cō p̄babile? *so.* In spl



cere mihi heraclitus uideoz tā pridē sapiēter non  
nulla de saturno rheaq; tradentem: que et home  
rus dixerat: her: Qui istud ais? so: At enim be  
raclitus fluere oīa nūllq; manere. rexq; ipsarū  
pgressuz annis fluxui cōparans/haud fieri pos  
se inquit ut bis eandē in aquam te mergas: her:  
Vera hec sunt: An uidetur tibi ille ab heraclito  
dissentire: qui aliozq; deoz p genitoribus isera  
it rheam atq; saturnuz? Nunqd putas temere il  
luz nosa istis ipso fuisse? Quin et homerus ocea  
num deoz originē instituit et tethydē genitricē.  
Idēq; uoluit: ut arbitroz: et hesiodus. At pre  
terea orpheus/Oceanus primuz pulcherrimū  
edūgūz incohassē: qui cum tethyde germana se  
sua cōmiserat. Uide q; marie redeunt: her: Uideris  
mihi aliquid dicere socrates: tethydis autē nomē  
haud satis quid sibi uellit itelligi. so: Hoc utiq;  
idē ferme significat: qm fontis nomē ē recōdituz  
Nā diatomēd et ethumenon. i. scaturiēs et trā  
siliens fontis imaginē prese ferunt: Ex utriq;  
uero hisce nominibus nomē tethydis ē cōpositū  
her: Hoc qdē bellissimū ē o socrates. so: Quid  
mi? Ueruz quid deinceps? De lone profecto dixi  
mus: her: Sic ē. so: Fratres autē eius dicamus  
neptūz atq; plutonē: nomēq; aliud quo ipsum  
uocant. her: ipsoz? so: Uidetur neptūnus ab  
eo qui primuz noiauit/icecirco posidon uocatus  
fuisse: qz euntē ipsuz maris natura detinuit: neq;  
pgredi ultra pmisit: s; quasi uincula pedibus ip  
sius iniecit. Maris itaq; princeps posidona uo  
cauit: quasi poss. i. pedibus: desmon. i. uinculuz  
habeat: E: nero decoris gratia forte abiectuz su  
it: Forsitan nō hoc sibi uult: s; p: s; geminuz: i.  
primo fuit apposituz: quasi dicat pollidon: id est  
multa noscēs deus. fortassis ab eo qd dicitur si  
in. i. quare. Siom: i. quatiēs ē nosatus: cui: p:  
ac: d: fuit adiectuz: plutonē autē quasi plutū:  
diuitiaz datorē dicimus: qm diuitie ex terre ui  
sceribus eruunt: Adm uero multitudo sterpe  
taē quasi atides: i. triste tenebrosūm: Atq; hoc  
nomen horreōs plutonē uocāt: her: Tu uero  
quid sentis socrates: so: Uident mihi boies cir  
ca potentia dei istius multifaria errauisse: eumq;  
exhoruisse semp: euz minime deceat: porro qsq;  
ex hoc ptimeat: q nemo postq; dūctus ē buc

redit q; ue anima nodata corpe illuc abit. Cere  
rum hec oīa et regnuz et nomē huius dei eodez  
tēdere mihi uident: her: Quo pacto? so: Dicam  
qd sentio: dic age? Utruz boz ualidius uinculuz  
ē ad quodais animal alicubi detinēdum: necessi  
tas ne/an cupiditas? her: Lōge o socrates pstat  
cupitas/so: An nō plurimi adim quotidie subter  
fugerent/nisi fortissimo uinculo eos qui illuc de  
scendunt/uinceret: her: Uidelicet: so: Quare cu  
piditate quadā eos: ut uidetur potius q; necessi  
tate detinēt si modo uinculo necit fortissimo:  
her: Apparet: so: Adne rursus multe cupidita  
tes sunt: her: Multe: so: Ergo uehementissima  
omnuz cupiditate necit eos/ si mō debet insolu  
bili nodo cōnectere: her: Certe: so: Est ue uebe  
mentior ulla cupiditasq; ea qua quisq; afficitur  
dum alicuius cōsuetudine meliorē se uirum spe  
rat euadere: her: Nulla me hercle socrates: so:  
Hac de causa dicēduz hermogenes/neminē huc  
illinc uelle reuerti: Neq; ē sirenes ipsas: imo r  
eas et ceteros oēs suauissimis plutonis orationi  
bus demulceri: Estq; ut ratio hec testatur deus  
hic sophista/peculdubio disertissimus: et ingētia  
cōfert his qui penes ipsuz habitant/beneficia: q  
usq; adeo diuitiis affatim abundat: ut tanta no  
bis bona suppeditet: Unde et platon ē nuncupa  
tus: An nō philosophi tibi uideēt officium q; no  
lit hoibus corpa habentibus adherere/sed tunc  
demuz admittat eos/cum animus illoz ē corpo  
reis oibus malis cupidinibzq; purgatus: Ex  
cogitant nēp hic deus hac rōe se aīos maxie d  
tēru: si uirtutis eos auditate uinceret: Eos qu  
tez qui stupore et infantia corporis sunt infecti:  
ne p qdē plutonis saturnus ipse: suis illis uin  
culis cōbercere ualeret: secūq; tenere: her: Nō  
nihil loq uideris o socrates: so: Lōge abest her  
mogenes ut nomen hadis quasi aides: i. triste re  
nebrosūm sit dictuz: imo ab eo trahit quod ē  
idene: i. nosse oīa pulchra. Ex hoc itaq; deus iste  
a nosuz cōditore adis ē nuncupatus: her: Quid  
preterea dicimus de cereris nosse iunonisq; apol  
linis et minere/nulcaniq; et martis/ceterozq;  
deoz? so: Ceres qdem dimiter nuncupat ab ip  
sa alimētoz largitione: quasi didusa miter: hoc ē  
exhibēs mī: Era uero: i. iuno quasi erat: i. ama  
bilis propter amorem quo iupiter i eā afficitur:



Fortē ē sublimē spectans qui hoc nomen inſti-  
tuit aerem eram denotauit: et obſcure locutus ē  
ponens in fine principiū. qđ quidē patebit tibi ſi  
nomē illud frequēter pronūptiaueris. pberēphat-  
tam. i. pſerpinam et apollinē nominare nōnulli  
uerent. propterea qđ illis ignota ē nominū recti-  
tudo. Enīz uero pmutantes pberſophonem ipſaz  
conſiderant. graueq; id illis apparet. hoc autē de  
ipſius ſapientiā indicat. Sapia utiq; ē q̄ res fluē-  
tes attigit: et aſſeq; pōt. Quāobrem pberēphat-  
ta merito dea hec nominaretur p ſapientiā. et e-  
paphen. i. cōtractū. pheromēnu. i. eius qđ fert: nel-  
tale aliquid. Quocirca adheret illi ſapiens ipſe  
pluton: qz ipſa talis ē. Nūc autem nomē hoc de-  
clinant: plaris facientes platonis gratiam qđ ue-  
ritates: ut pberēphatam nominēt. Idem quoq;  
circa apollinis nomen accidit. nam pleriq; id no-  
men exhorrēt: quaſi terribile aliquid pze ſe ferat  
An noſti? her. Uera penitus loqueris. ſo. Hoc  
autē ut arbitror huius dei potentie maxime cōue-  
nit: her. Qua rōe? ſo. Conabor ſniam meam ex-  
primere. nullū pfecto nomen aliud. Unū quarū  
or huius dei potentis repperiri cōueniētius po-  
uiſſet: qđ et cōprehenderet oēs: et ipſius quodā  
modo declararet muſicam / uaticiniū / medicinā /  
et ſagittādi peritiā. her. Alperis iam. Mīrūz  
quiddam nomen eſſe id aiſ. ſo. Congrue quidem  
cōpoſitum ē: conſonatz utpote qđ ad deū perti-  
net muſicū. principio purgatio purificationeſq;  
et ſm medicinā / et ſm uaticiniū. Itē que medico-  
rum pharmaciis paguntur / ac uatum incāratiōes  
expiationeſq; . lauaera et aſperſiones / unum hoc  
intēdunt: purū hominē et corpore et aīa reddere  
her. Sic. oīo. ſo. Nōne deus qui purgat ipſe e-  
rit apoluon et apolyon. i. abluēs a malis: ſoluēs  
qđ apollon ipſe ſignificat? her. Abſq; dubio. ſo.  
Quatenus itaq; diſcūt atq; ſoluit / ut taliz me-  
dicus: apoluon merito nūcupat. Scdm uero di-  
uinationē uerūq; et aplū. i. ſimplex qđ idem eſt  
recte more theſalicorū nomīne hunc poſſumus  
hī nēpe oēs deum hunc aplon uocāt. Quatenus  
autē aīallon. i. ſemp iaculando arcu uehemens ē  
aīallon dici pōt / hoc ē perpetuus iaculator. Se-  
cundūz uero muſicam de hoc ē cogitandūz. quē-  
admodū de eo qđ dicitur acoluthos et achīſ. i.  
pediſſequus / comes: et uxoz in quibus. a: ut et i

aliis multis idem quod ſimul ſignificat. In his  
quoq; a: et poleo ſignificant uerſionē: que ſimul  
et una peragitur: quā conuerſionem dicamus: p  
hec i celis ſignificatur conuerſio que per eos fit  
quos polos uocamus: et i cantu harmonia: quā  
dicimus ſymphoniā. Quia in his ut tradunt ma-  
ſice et aſtronomie periti harmonia quadaz ſimul  
oīa cōuertunt. hic autē deus harmonie preſidet  
homopolon. i. ſimul uertens hec oīa: et apud de-  
os: et apud hoīes. Quēadmodū igit homoche-  
leuton et homochitin. i. ſimul euntē et ſimul iacē-  
tem / uocauimus acholutoe et achitin: o: in: a: p /  
mutantes: ita apollinē nominauimus eū qui erat  
homopolon / altero: l: iteriecto / qz equi uocū fu-  
iſſet duro cū nomīne: qđ et his tēporibus ſuſpica-  
ti pleriq; ex eo qđ non recte uim nominis huius  
aīadnertunt / perinde hoc metuūt ac ſi pntiē quā-  
dam ſignificaret. Sed reuera nomē iſtud omneſ  
huius dei uires cōplectit / quēadmodū ſupra di-  
xiſus. Significat cīm ſimplicē ppetuum iacula-  
tozem / expiatorē et conuerſentē. Muſaram uero  
et muſice nomē ab eo quod dicitur moſibe. i. in-  
quirere / indagatiōneq; et ſtudio ſapientie tractūz  
eſt. Iero. i. larona / a manſuetudine dicit qđ ſit e-  
thelemon. i. pōpta et expoſita et libens ad id qđ  
perit quiſq; exhibendum. Fortē uero ut peregrī-  
ni uocant / multi nāq; turbo nomināt: quod nomē  
tribuiſſe uident. qz non rigida illi mens ſz mīſis  
tō litho quaſi lion ethos. i. mos lenis et mīſis ab  
illis cognominatur. Artemis: u: diana ex eo qđ  
artemes / quaſi itegra modeſtaq; ſit p uirginita-  
tis electionē. Forſitan et quaſi aretiſtiſtoza. i.  
uirtutis conſciam uocauit nominis inſtitutor.  
Forſaſis et dicta ē artemis quaſi. aroton miſiſa-  
ſis: i. quaſi illa congreſſus oderit uiri cum mulie-  
re. Uel cīm p iſtorum aliquid uel p oīa huius  
modi nomē ē inſtitutū: her. Quid uero dionyſi-  
us et aphroditi? ſo: Magna petis hipponci fili  
Atqui ē nominū ratio his diis ſpoſitorū gemina  
ſeria uidelicet et iocoſa: Seriam quidez ab aliis  
querē: Iocoſam autē nihil prohibet recēſere: Jo-  
coſi ſane ē dii ſunt / dionyſiuſq; ē didus inon: i:  
uini dator: quaſi didiſyſos loco quodam cogno-  
minatus: Unum autē merito uocari pōt tonus qđ  
efficiat ut bibentes pleriq; mente alienati: iſe the-  
non echini: mentē habere ſe putent: De uenere



hesiodo repugnare non decet: sed cōcedere pp  
ipam ex apbru. hoc ē ex spuma generationem a  
phroditiū uocari. her. At uero minervam o so  
crates uulcanūq; et martē cū sis atheniensis / si  
lento non preteribis. so. Naud quāq; decet.  
her. Non certe. so. Alteruz quidē eius nomen  
quāobz sit spōsituz / haud difficile dictu. her.  
Quod. so. Palladē eaz uocamus. her. Plane.  
so. Nomē hoc censendū ē a saltatōe i bello du  
ctuz fuisse / porro nel sese ut aliud a terra atolle  
re seu manibus aliquid efferre dicim. Pallin  
et pallesthe. i. uibare agitareq; et agitari / et sal  
tare et saltationē ppeti. her. Absq; cōtrouersia.  
so. Palladē hac rōe uocamus ac merito. her.  
Alteruz eius nomen quo pacto interpretaris?  
so. Athenā queris? her. Id ipsum. so. Graui  
us istud amice: uidentur pscifi athenā existi  
mare quēadmodum hi qui his temporibus in  
homēi interpretationibus sunt eruditi. Nam  
istorū plurimi homerū exponunt athenā tamq;  
mentē cogitationemq; fuisse. Et qui nomina  
inuenit / tale aliquid de illa sensisse uidetur. Imo  
etiam altius extollens ut dei mentē iduxit: per  
inde ac si diceret ethenoe: hec est utens a / pro / e  
extremo quodam ritu. i. uero et g / detrabens.  
forte uero non ita sed thia noēis idest utpote q;  
diuina cognoscat: pte ceteris omnibus theonē  
idest diuina cognoscentem uocauit. Neq; abre  
erit si dixerimus uoluisse illum appellare eam e  
thenoen quāsi ipsa in more intelligentia sit. Ip  
se postmoduz uel etiam posteriores in pulchri  
us ut uidebatur aliquid producendo athenēaz  
denominarunt. her. Quid de uulcano quem  
epheston nominant? so. Quid ais? num genero  
sum ipsum phaeos histoza idest luminis ptes  
dem queris? her. Hūc quēsisse uideoz. so. Hūc  
ut cuiq; parere potest. phestos est et / e / sibi uēdi  
cat. Vnde ephestos idest luminis ptes est di  
ctus. her. Apparet nisi tibi. quoquo modo ad  
huc aliter uideat. so. An ne uideat aliter / de  
marte interroga. her. Interroga. so. Si placet  
Ares. i. mars dicit fm arren. i. masculū et an  
driōn. i. forte. Quin et si uolueris ob naturam  
quādaaz aspaz durā atq; inuictā immutabileq; qd  
totū arratō appellat / aren uocati fuisse / hoc q;  
deo penitus bellicoso cōuenit. her. Proxius.

so. Deos itaz mitemus p deos obsecro: Nā de  
his differere uideoz. Ad alia uero quēcūq; uis  
me prouoca / ut quales euryphronis equi sunt  
noueris. her. Faciā ut petis: si unum de me qst  
uero. me siquidē cratylus hermogenē esse negat  
Inuestigemus itaq; quid Hermu. i. mercuri  
nomen significet / ut siqd ueri hic loquit. uidea  
mus. so. Hermes. i. mercurius ad sermonē pti  
nere uidet / quatenus hermineus ē / hoc ē inter  
pres et nuntius. furtiuus in loquēdo seductor /  
ac uehemēs cōtonator. Totū id circa sermonē  
uerfatur. pfecto quēadmoduz in superioribus  
dicimus. Trin sermonis ē usus. Sepe uero de  
hoc homerus ait. Emesato. i. machinatus est.  
ex utrisq; igitur nomē huius det cōponit / tum  
ex eo qd loquit / tum ex eo qd machinari et exco  
gitare dicēda: pinde ac si nos auctor noby pet  
peret. Par ē o uiri ut deū illū q irin emesato  
idest loq machinatus ē / iremen doceris. Nos  
aut arbitrati sic elegantius eloqui / hermen uo  
camus. Quin et iris ab eo qd irin. i. loq nom  
bz / pp ea q nūtiā ē. her. Probe medius fidius  
hermogenē ēē me cratylus negauisse uidet. Ad  
orationis etz inuentionē hebes fuz. so. Cōsenta  
neū quoq; amice / pana bisformē filiū ēē mercu  
rii. her. Quā ratiōe? so. Scis q sermo pan. i.  
omne significat: circuitq; et uoluit semp / e / itq;  
geminis / uerus uidelicet ac falsus? her. Equē  
so. An non id quod in sermōe uerū / lenē ē atq;  
diuinuz? supraq; in diis habitās? Cōtra qd fal  
sum / infra i hoīuz multis / asper atq; tragicus?  
hic eim fabularū cōmenta et falsa q plurima /  
circa tragicā uitā repiunt. her. Sic ē oīo. so.  
Merito q q ē pan. i. totū nūtiās et ai polō. i. sp  
uoluntas. panepolos bisformis mercuriū filiū  
dicere: et superioribz ptiy lenis ac delicatus / ex  
inferioribus asp atq; hircinus. Estq; pan ul tpe  
smo uel sermōis frater: siqd ē mercuriū filiū  
Frez uero fratri similē esse qd mix? Ceterz iā  
o beate uir ut et paulo ante rogabam sermonē  
d diis hūc abrupamus. her. Tales qdē dos si  
us mittant o socrates: bulu smōi qdā pcur  
rere qd phibet? Solē / Lunā / Stellās / Terrā  
Etherē / Aërem / Ignē / Aliquam / Aer et Annū  
so. Multa sunt ac magna q postulas. Si tamē  
gratū tibi futurū est obsequar. her. Pergratus



plane. so: Quid primum poscis? an ut ipsa nar-  
rabas i p'mis helion. i. solē her. Profecto: so.  
Manifestius id fore uideat si dorico noie quis  
nat. dorici est haliō uocat: atq; ita uocatur ēz  
haliō. i. ex eo q; cōgregat in unū hoīes cū exo-  
ritur. Itē ex eo q; circa terrā ai bilin. i. semp r  
uoluit. praeterea q; uariat circuitu suo que ter-  
ra nascunt. Variare aut et eolin idē ē. her: qd  
uero de selene. i. luna dicendū? so: Mōmē hoc  
uideat anaxagorā premere. her: Lur? so: Quo  
niā pre se aliqd fert antiquis: qd ille nup dixit/  
q; luna a sole lumen haurit. her: Quo pacto?  
so: Selas idē ē q; lumē? her. Idē. so: Lumen  
hoc ppetuo circa lunā neon r benō ē. i. nouum  
ac uetus / si mō anaxagorici uera loquunt. naz  
circulustrās cā cōtinue renouat. Uetus aut est  
mensis praeteriti lumen: her: Utiq; so. Lunā q;  
dez selancā multi nomināt. her. Certe. so: Qui  
uero lumē nouum ac uetus semp hz / merito uo-  
cari deberet selaenneoia. Nūc autē cōciso uo-  
cabulo selanea uocat. her. Dithyrābicū nomen  
hoc ē o socrates. Uex mena. i. mēsez r astra q;  
mō interpretaris. so: Mēsis qdē mēs recte ab  
miusthe a minuēdo iure nūcuparet. Astra ue-  
ro astrapes. i. corruscationis cognomentū hñt.  
Astrape autē q; opa anastrephī. i. usuz ad se p-  
uertit / anastrophe dici deberet. nūc cōcinozi uo-  
cabulo astrape noiat: her: Unde nomen trahit  
pyr r hydor. i. ignis r aqua? so: Ambigo equi-  
dez uidetur: aut musa me eutypbronis dese-  
ruisse. aut hoc arduuz qddā esse. Aduerter ob-  
secro quo cōfugā i oibus qeūq; dubito: her:  
Quo nā? so. Dicā tibi / scis ipse qua rōe pyr no-  
minat? her: Nō hercle. so: Uide qd d hoc sus-  
picē: Reor egdē multa nosa grecos a barbari  
eos p'sertim q; sub barbaris sunt habuisse: her:  
Quozuz hec? so: Sigs rectā istoz ipositionez  
ēz grecā uocē qrat / nō fm eā q; ē nomē iuentuz  
nūmz ābiget. her: Uerisimile id qdē: so: Uide  
itaq; ne nomē hoc pyr barbarici sit: neq; eim fa-  
cile ē istud grece linguae accommodare. Lōstaz  
ita hoc fryglos nosare / pax qd declinātes r hy-  
dor r cynas. i. canes aliaq; p'multa. her: Uera  
hec sunt. so. Ergo distrabere ista nihil oz / qñq;  
dez de ipsis nihil dicere quisq; pōt. Quapp no-  
mina illa ignis et aque hūc imodū reicio. Aer

autē sic ē dictus hermogenes: q; q; circa terras  
sunt. eri. i. eleuari uel q; ai ri hoc ē semp fluit.  
Uel q; eius fluxu spūs cōcitāt. poete qppe fla-  
mina aetas nūcupāt: forte igit aer dicit qñ  
pneumatozuz actozuz. i. spūs fluēs / uel fluēs  
flamen. Ethez praeterea sic exponēduz arbitroz  
qm ai tbi circa aera reō. i. semp currit circa ae-  
rez fluēs: quocirca ai tbeer dici posset. De autē  
ideat terra planius sensuz ex p'mit si gea dicat:  
Sea eim recte genetira. i. genitrix dici pōt / ut  
ait homerus. Nā qd gegaasi dicitur / genitū ēe  
inquit. Quid restat deinceps? her: Aer r ānus  
o socrates: so. Hore quidē. i. ueris tēpora p'sca  
r attica uoce dicenda sunt si uis qd cōueniens  
ē cognoscere: hore nāq; uocantur / q; bozizuz  
ideat termināt biemē atq; estatē. Uetozq; r fru-  
ctus ex terra nascētes. Eniantos aut r etos. i.  
ānus idē esse uidetur. Qd eim in lumē uicissiz  
educit qeūq; nascunt fiantq; ex terra / spmz in  
se ipso examinat r discernit / ānus ē: r ut supra  
tonis nomē diximus in duo sectaz: ab aliquibz  
xena: ab aliis dia uocaris: ita r ānuz qdā eniau-  
ton uocant: q; in se ipso / quidāz etos / q; exami-  
nat. Integra uero oratio est ipsuz quod in seip-  
so examinat. Unde ex oratione una nomia duo  
selecta sunt: quod eim simul dicitur

ideat in seipso examinās diste-  
rum dicitur / eniauton r etos ideat annus. her:  
At uero o socrates iam longe progredieris: so:  
Longius equidē in pbia uidetoz euagari: her:  
Quinimo. so: Forte magis concedes. her. Ue-  
rum post hanc spetiem libentissime conēplarer  
qui ratione recte nomina ista preclara uirtutū  
sunt imposita / ut pbronensis ideat prudentia. Sy-  
nests intelligentia: diceosyne iustitia. Ac reliq;  
huius generis omnia: so: Haud contēnendum  
genus nominum suscitās o amice: Uerū tamen  
postq; leontinam pellem sum indutus / haud d  
terreri decet: imo preclara ipsa / ut ais nomina  
prudentie / intelligentie / cogitationis / scientie /  
ceterorumq; huiusmodi cōsiderare. her: Quin  
profecto prius desistere nullo modo debemus  
so: Edepol non male mihi de eo conticere ui-  
deor: quod modo considerabam: Antiquissī-  
mos uidelicet illos nominuz auctozes / ut a sa-  
pientū nōz plurimis accidit / ob frequētez ipaz



in rebus puestigadiis resolutiones pter ceteros  
in cerebri uertiginē incidisse: quo factū puto ut  
res ipse perferri 7 uacillare illis apparerēt. opti-  
mionis autē huius cām: haud iteriorē uertiginē  
sz exteriorē ipar rerū circuituz arbitrantē: quas  
ita natura habere se putant ut nihil ē eis firmū  
7 stabile sit: sz fluāt oēs ferāturoz 7 offariā a-  
grentur sempz gignant 7 destuāt. Qd qdē ē  
his noibus q nunc relata sunt conspicio. her.  
Quo pacto socrate? so: Haud aduertisti supio-  
ra noia rebus quasi delatis fluitibus et iugi ge-  
neratione translatis iposita fuisse. her: Ad fa-  
tis pcepi. so: Principio qd primuz retulimus  
ad aliqd huius generis attinet. her: Quale istd  
so. phronesis. i. prudentia ē phoras et rhu noe-  
sis. i. lationis et fluxus aduersio: Significare  
quo p pdr recipere onem phoras. i. lationis uti-  
litatez. Tandē circa ipsaz agitationē uersat: qn  
etiā si uis gnome. i. cogitatio significat gones  
nomesim. i. generationis considerationē. nomā  
quippe considerare ē. boesis autē. i. intellectio ē  
neu elis. i. noui desiderii. noua su res esse signi-  
ficat eas fieri temp. atqz hoc desiderare et agi  
gredi aiūm idicāt qui nomē illud inuenit neoesiz  
principio nāqz nois dicebat: sz pzo duo ē. p-  
ferenda erāt: ut neoesis quasi neos. i. noui elis  
appetitio et aggressio. Sophrosyne. i. tēperantia  
illius qd modo diximus. phroneseos. i. pruden-  
tie / salus et cōseruatio ē. Episteme. i. scia ab eo  
qz instat et sequit / tractū ē quasi res fluētes sol-  
ters animus psequat: istetqz et comitet. at neqz  
et mora posterior. neqz pcurfione sit ptoz.  
Quare ē interiecto epistemen uocare decet. sy-  
nesis tāqz syllogismus. i. ratiocinatio quedā ēe  
uidef. Lū aut symene dicē idē intelligit ac si  
diceretur episteme. Nā ostēdit cū rebus animū  
congregi. Sophia. i. sapiēt a agitationis est tac-  
tus. Obscurius autē et alienius istud a nobis.  
Uex a aduertenduz ē in poetis quorēs uolūt  
aduertantē aliquē et irruentē exprimere. clythe  
idef erupit. psluit dicere. Quin et illustri eui-  
dam apud lacedemonios uiro nomen erat sus  
idef pzepe. Sic eim lacedemonios concitatio  
nis ipetū idicāt: quasi itaqz oia pferātur: huius  
ipsius agitationis que eo qz sus dicē / significa-  
tur: epapphen. i. tactuz pceptionēqz sophia dmo

strat. Agathon. i. bonuz enisqz nature: agathon  
idef amirabile / amabile / delectabile significat.  
Sim uero postqz fluunt oia partiz celeritas par-  
tiz tarditas inest. Est igitur nō omne uictori: sed  
ipsius aliquid agathon. Qd quidez agathon ipi-  
us agathon noie declarat. Dicoz syne. i. iustitia  
qz diceu synesiz. i. iusti intelligentia iportet facile  
cōdicere possumus. Quid aut ipm dices sibi ue-  
lit / difficile cognitu: Uidef aut hucuz a mul-  
tis qd dictū ē pcessuz / reliquū sz dubiū. Et eiz  
qzūqz totuz mobile arbitratuz plurimuz agitari  
ipm existimāt. p p de aliqd pmanere quo singu-  
la fiant: quodue tenuissimū sit 7 uelocissimū.  
Neqz eiz p oia discurrere posse / nisi adeo tēne  
sit ut nihil possit obfistere penetrātū: et adeo ue-  
lor / ut ceteris quasi stantibus utat. Quā sz gu-  
bernat o a dialon. i. discurrez et pmanēs: me-  
rito diceon ē appellatū. e. uno politioz platōis  
gratia interiecto: hactenus qd mō diximus in-  
ter plurimos istat hoc esse iustuz. Ego aut her-  
mogenes utpote discēdi desiderio flagrans hec  
oia pferutatus suz: et in arcanis percepi qz hoc  
ipsuz iustū sit et cā / quo eniz res ipse sunt / hoc  
ē cā / p pzeiz ita uocari istud debere quispā tra-  
didit. Lū ū ab his iā auditis istis nihilominus  
diligenter exquiro: qd ipm istū sit / ququidē ita  
se habet / uideoz iā ulterius qz deceat exigere. et  
caueā ut dicē uallūqz supgredi. Satis eniz sup  
qz rogasse me et audisse respōdent: meqz uolētes  
explere alius aliud asferre conant / meqz ultra p-  
sentiūt. Quidā aut iustū hoc / solē ēē. Soluz qp-  
pe solē discurredo calefaciēdoqz oia gubernare  
Lū sz istud alacer cuidaz qz preclaz aliqd an-  
diterz refero / statiz ille me ridet / qritqz nunqd  
existimē post solis occasuz iustū nihil hoibus su-  
pēte? pconāri itaqz mihi qd ille sentiret. Ip-  
m aut ignē iustū existere: neqz id cognitu facile. qz  
re aliuz inqt nō ignē ipm: sz ipm potius inatuz  
igni calorem. Alius hec omnia p nihilo bz / ēē  
eim iustū mentē illā quam induxit anaxagoras  
Dnam certe illam suapte natura / nec alicui mi-  
stam exornare omnia inquit p oia penetrantez.  
Dic equidē o amice in maiorem ambiguitatem  
sum / plapsus qz ārea dū nihil de iustitia sciscita-  
bar. Ceterz ut redeamus ad id cuius gratia dis-  
pyramus / nomē illi tale pp hec / quale diximus



tributū. her: Uideris o socrātes ex aliquo au-  
disse hec: neq; ex tua officina ruditer depōpsis-  
se: so: Quid alia? her: Nō ita. so. Attende igitur:  
forte nāq; in reliquis te decipere: quasi q̄  
asserā nō audieris. post iustitiam quid restat?  
Andriā. i. fortitudinē nōduz pēgimus: iniusti-  
tia sane obstaculū eius est qd̄ discurrat p̄ oīa.  
Andria in pugna uersatur: pugna i rebus siq;  
de; fluunt: nihil aliud q̄ fluxus ipse cōtrarius.  
Quapp̄ si quis d̄ subtraxerit ex noīe hoc adria  
nomē quod restat anria opus ipm̄ declarat. cō-  
stat plane qd̄ non fluxus cuiusq; p̄trarius rhoe  
idest fluxus fortitudo ē: s; oppositus illi q̄ p̄e-  
ter iustū sit fluxus. Neq; eīm aliter fortitudo es-  
set laudabilis. Arren aut̄. i. mas̄ r̄ anēr. uir a  
simili quodā ducit originē. i. ab ano rhoe idest  
sursum fluxu. Sine uero. i. mulier q̄si gone. i.  
secunda r̄ generatrix. Thele. i. femina ab the-  
les. i. papilla dicit̄: Thele autē uidet̄ hermo-  
ges dici: qz̄ thelenin. i. germinare pululareq; fa-  
cit ut irrigans ea que irrigant̄. her: Sic appa-  
ret o socrates: so: Thallin idest utrescere aug-  
mentum iuuenum representat: quasi uelox qd̄  
dam ex subitū: qd̄ inuit ille q̄ nomē cōflauit ex  
thīn. i. currere: et hallesthe. i. saltare. Adadner-  
tis me uelut extra cursu; delatum postq̄ plana  
ac puia nactus sum? Multa quoq; sup̄sunt que  
ad seria p̄tinere uidet̄. her: Uera loqueris: so:  
Quorū unus ē ut uideamus qd̄ techne. i. ars i  
p̄oret: her: Pro: sus: so: Non ne hoc herim nī  
idest habitū mētis ondit̄ si t̄ demit̄ interserit̄  
aut̄. o. mediū iter eb̄ r̄ n̄ r̄ ei: her: Arde nimis  
socrates r̄ inculte: so: An ignoras beate uir no-  
mina uetera distracta tā esse atq; cōfusa a ser-  
monis tragici studiosis elegātie grātia addent̄  
bus r̄ subtrahētib; lras? Ne partiz tēporis diu-  
tinitate: p̄iz exornationis studio undiq; puer-  
tentibus: ut ecce i catoptro. i. speculo q̄ absur-  
dus ē r̄ ipsius additamentū? Talis certe: ut ar-  
bitroz faciūt q̄ oīs illecebras plurisq; estimāt  
ueritatē. Quāobrez cū multa noībus ip̄is ad-  
iecerint tandē effecerunt ut nemo tā noīm sen-  
sum aduenerat. Quēadmodū dū sphinga idest  
mōstrū quoddā p̄ferūt: euz phisga p̄nūptiare d̄  
beret: ac cetera multa p̄fecto si daret̄ cuiq; arbi-  
traria suo r̄ demere et addere magna utiq; eēt

licentia: r̄ q̄libet nomen cuiq; rei unusq;sq; tri-  
bueret. her: Uera narras: so: Uera plane: s; e-  
niz mediocritatē quādam atq; decoz seruare te  
debet p̄sides sapientē. her: Quinā. so: Atq;  
et ipse o hermo genes opto: ueruz ne ex acta nī-  
miz discussione uir felix exgras: ne uim meam  
p̄orsus exhaurias. Adscendā qppe ad sup̄radi-  
ctoruz apicē: postq̄ post artē cōsiderauerimus:  
mechanē. i. machinationē excogitationēq; soller-  
tē. Uidemur autē significare idē qd̄ multū p̄rige-  
re r̄ adscēdere. Lōponit̄ ergo ex his duobus  
mechus. i. longe et multū r̄ aniti. i. adscēdere  
penetrare p̄tingere. S; ut mō dicebā ad sum-  
miz victoruz pueniēdū ē. Quere dūq; qd̄ noīa  
ista significat arete. i. uirtus r̄ cacia. i. p̄auitas  
Altez qd̄ nōduz repio. altez patere uidentur:  
Nā sup̄iorib; oib; cōsonat: nepe tāq̄ eāt oīa ca-  
cos ion. i. male uadēs/cacia. i. p̄auitas erit: q̄  
re cū aīa male ad res ipsas accedet cōiter p̄a-  
ua dicit̄. p̄pe s; ac marie p̄cedēdi hec difficul-  
tas i dilia. i. timiditate p̄: quā nōduz declarau-  
imus p̄termisimus eiz. Oportebat autē p̄imū  
post fortitudinē ipaz s̄ferre: Multa sup̄ alia p̄-  
terisse uidemur: dilia significat dūz aīe uiculu; de-  
fimos s; uiculu; ē. lian s; forte qddā durū  
q̄ significat. q̄re timiditas uehemēs ac mariz  
ē aīe uiculu;: quēadmoduz r̄ apozia. i. defectus  
sopia dubiū malū qddā ē: ac sumari; qd̄cūq; p̄-  
gressus ipsius ipedimētū: idq; male ēē ut̄ onde-  
re i ipsa uidelicet motione ipediri atq; destineri.  
Quod cū aīa subit p̄auitate plena dicit̄: quod  
si illud p̄auitatis nom̄ talib; qbusdā p̄petit̄: cō-  
trarium arete. i. uirtus significabit̄: i p̄mis; q̄  
dem facultatē agilesq; p̄gressum. deinde solutuz  
r̄ expeditum aīe bone ipetaz esse oz: Quāobrez  
absq; ipedimēto obstaculoq; aīreō. i. sp̄ fluēs  
iuf̄ cognosci posset aīre forte uero r̄ hereten  
uocat qz̄ qz̄ sit hitus iste heretoratos. i. marie  
eligendus: Uerum cōciso uocabulo arete uenō-  
minat̄: for sitan me fingere dices: Ego autē asse-  
ro si mō nom̄ illud p̄auitatis quod retuli recte  
est iductum/recte quoq; r̄ istud uirtutis nom̄  
iduci: her: At cacon/i malū p̄ quod i sup̄iorib;  
mlta dixisti qd̄ sibi mult? so: Extraneū qddā p̄-  
ionem ac inuentu difficile: Itaq; ad hoc etiam  
machinamentum illud superius asseram: her:



Quid istud? so: Barbaricum qddā et hoc ēē dicā: her: pbe loqui uidetis: so: Leter: hec tā si placet mittamus: Nomina uero ista calon et elcron idest pulchrum et turpe consideremus: Quid elcro inuat satis mihi parere uidet. Nē pe cū supioribus cōuenit: uidetur q noia statu it: passiz agitationis īpedimentū nituperare: ut ecce/ai ischōri rbum. i. semp īpediēti fluxū/ no men dedit atschōz. Nūc uero pstringentes el chron apellāt. Quid calon. i. pulchrū? so: Hoc cognitu difficilius qd ipm ita deducit: ut har monie dūtaxat et longitudinis gratia ipm a sit p dactuz: her: Quo pacto? so: Nomē istud cogi tationis cognomenū qddaz esse uidet. her: q istud ais? so: Quā tu cām appellatōis rei cui usq censet? an nō quod noia tribuit? her: O so so. Nō ne cā hec cogitatio ē uel deoz uel homi nuz uel āboz. her: Nēpe. so: Ergo calefā. i. qd uocat res/ et calon idē ac cogitatio sūt. her: Ap parer. so: Quēcūq mēs et cogitatio agūt/ laudā da sunt: q nō nitupāda. her: Proxus. so: Qd medicīne pnceps/ medicīe opa efficit: qd fabri lis artis fabzilia. Tu uero qd scīs? her: Ydē. so: Pulchrū itaq pulchra: her: Decet. so: Est aut hoc ut diximus cogitatio. her: Maxie. so: Nomē itaq hoc calon. i. pulchraz merito erit prudētie cognomenū/ talia quedā agēis: qualia affirmātes pulchra esse diligimus. her: Sic ap parer. so: Quid ultra generis huius restat i ue stigandū? her: Que ad bonū et pulchrū spectāt Cōferētia uidet/ utilia/ cōducibilia/ emolumen ta horūq cōtraria. so: Quid symphorōn. i. con ferēs sit/ ex supioribus ipse inuenies. Nā nois illius qd ad scām atrinet/ germanū qddā appa rer. Nihil efm p se fert aliud q phorā. i. latio/ nē ase simul cū rebus: que ue hinc pueniūt/ uo cari symphorōnta et symphora. i. cōferētia/ ex eo quod simul circūferūt. her: Uidet. so: Ler daleon aut. i. emolumentū ab cerdus. i. lucro. Cerdos uero/ siquis eiz p/d/ nomini hūc inse rat/ quod nult exprimit. Nā bonū alio quodaz mō noiat: Qd eiz oibus imiscet/ diffusuz p oia hanc ipaz eius nū/ significās nomē illud exco gitauit/ d/ p/ n/ apponēs/ ac cerdos pnpriauit. her: Quid aut lyfretū. i. utile. so: Uidet o her mogenes nō sicut caupones hoc utunt: iccirco

lyfretū uocari/ qz analoma apolye. i. sumptus uitat et minuit. Uex qz cū uelocissimuz sit/ res stare nō sinit/ neq pmitit lationē telos. i. finēz pgressiōis accipere atq cessare: s; soluit/ semp ab illa fugat/ siq; tertius supueniat: ipamq i desinētē imortaleq pber. hac rōe bonū lyfretū uocatū arbitroz. Ypō eiz mortōis lyon telos. i. soluēs terminū lyfretū uocari uidet. Opheli mū. i. cōducibile pegrinū nomē ē. Quo sepe numero homerus ē usus. ē aut hoc angēdi faciē di/ cognomenū. her: Quid de hoz cōtrariis ē dicendū? so: Que p negatiōē istoz dicūt tra ctare nequa q oz. her: Que nā ista? so: Alsym/ phorō/ anopheles: alysiteles/ acerdes. her: Ue ra loqris. so: Sy ulauerō/ et remiodes. i. noctū et dānosuz. her: Lerte. so: Ulauerō qdē/ ulap ton rhu ēē dicit. i. qd uult aptiz. i. īpedire et co ercere. rhu. i. fluxū/ hoc aut passiz uitapat qd qz uult aptiz rhu/ recte uulaptez apellaret. nec oz natus grā ulauerō arbitroz noiatū. her: Uaria tibi suboriant o socrates noia. atq mihi uidet i pntia qū palladie legis pludū qddaz pēnuif se/ dū nomē hoc uulaptez pnpriat. so: Non ego i cā suz hermogenes: s; q nomē ipz institue rūt? her: Uera loqris. Uex remiodes qd? so: Quid ēē uerē remiodes dicā hermogenes: et uī de q uere loqr/ quōiēs dico q addētes ac de mētes lras lōge noisuz sensuz uariāt: adeo ut se pē erigāuz qd mutātes/ triaz significatiōē/ idu cānt: qd apper hoc i nose deon. i. oportuni: ue nit hoc mihi nup i mētē/ d eo qd dicturus suz cogitāt. Recēs pfecto uox ista nobz pulchra: coegitq triaz sonare nobis deon et remiodes/ sensuz ipm cōfundēs. Uetus autē qd nomen utrūq uult explicat. her: Qui istuc ais? so: Di cā eqdē: aut te pperit maiores nros frequenter i/ d/ uti solitos: nec rariis mulierē: q maxie pscam uocem seruant. Nunc autē pro/ i/ uel ipsum/ e/ uel adhibent. pro/ d/ nero/ x/ quasi hec magnificentiuz quiddā preferāt. her: Quo pacto? so: Ut ecce uetustissimi uiri himeram di em uocabant. posteriores autem partim emerā ptiz himerā uocat. her: Uera hec sūt. so: Scis igitur uetusto illo noie tū mētē eius q nom ipo suit dclari. Nā ex eo qd bimirusin. i. dōiderā tily boi by gratulātibz e tenebrā lumē emicuit



diem himerā cognōstūtrū: her. Appar. so. Maic autē ita more tragico decantatū ē: ut qd sibi uelut bemera nequaquā itelligas: quāq; arbitranē nōnulli himerā dici q; bimerā. i. māsuera que p; efficiat: her. Ita mibi uidetur: so. Neq; te fugit ueteres cygon. i. iugū: dyogon uocauit se: her. Plane. so. Eiz uero cygon nihil aperit. at dyogon dyin agogez. i. duoz cōductionē ligā dī simul gratia monstrat. Idēq; ē de multis aliis iudicandū: her. Patet. so. Eadē rōne deon ita pronūptiatuz cōtrariuz nominū oīuz que ad bonū spectant ostendit. porro boni spēs existēs deon desmos idest uinculū quoddā et spedinē tuuz p;cessionis esse uidetur: tāq; ulaueru. i. nō p;ti affine quiddā: her. Ita maxie apparet o so crates: so. Uex nō sic in hōse ueteri: qd uerissimilius est recte institutū fuisse q; nostrū. Nepe cū superioribus bonis cōsentis: si p; e i uerū restituas. Neq; cū deon / s; dion bonum illud significat quod semp nominū laudat inuentoz. Atq; ita secum ipse non desidet imo ad idē spectant: deon quasi dion opbelimon: i. syteluz / cerdaleon / azarhon / sympheron: euporon idest facile ad p;gressum: uniuersuz hoc diuersis nominibus inuit / aliquid p; oia penetrans / oiaq; pormans: idq; ubi laudatur: Quod uero obstat et detinet / iprobatum: Quin ē in noie hoc zemio des / si ueterū more / d pro / z / posuerit / apparebit tibi nomē istud duntion. i. liganti sistentiq; quod pergit iposituz: unde et demio des cognominandū: her. Quid hidone / type / epithymia: Uoluptas: scz dolor cupiditas: socrates: et huius generis reliqua: so. Haud nimis obscura mibi uidentur hermogenes: hidone idest uoluptas siquidem actionis illius nomē est q; ad onisim idest utilitatē emolumentūq; rēdit: d: uero adiectuz facit ut p; eo quod ē ionis hidone p;feratur. type idest dolor a dialyseos idest dissolutione corporis trahi uidetur. Nam in huiusmodi passione corpus dissoluit: ania idest tristitia quod ipedit iene idest ire demonstrat: alge / don idest cruciatus: peregrinū nomē uidet ab algini dictuz. odine idest dolor et afflictio ab endyseos. i. ingressione doloris denotat: her. Uidet: so. Achthedon. i. meror langozq; latōnis grauedinē tarditatēq; significat: achthos e

niz onus ē: ion uero p;gens. chara uero. i. letitia gaudiūq; a diachaseos. i. p;fusione et euporias. i. facilitate: rhoes. i. motionis aie dicit. terpsis idest delectatio ab terpnu. i. oblectamēto ducit Terpnō aut a pnoi. i. inspiratione delectationis i aiaz: Quare merito uocaret epnuz. i. i. spirās Teporis aut iteruallo ad terpnon deuentū est. euphrosyne. i. hilaritas et alacritas: quā ob cāz dicatur assignare nihil opus: Mā cuiq; p; nomen hoc trahi ab eo quod dicit eu: i. bene sympheresit be. i. una seq; q; si dicat aia bñ res. alle q; Un euphrosyne uocari deberet: nī euphrosyne apellans: S; neq; difficile ē assignare qd epithymia. i. cupiditas sibi uelut nomen q; ppe istud uiz tendentē in thymon. i. aiam et iram et furore ostendit: thymos aut a thyseos et zeseos idest flagratia feruore et ipetu aie. p;inde himeros. i. suauis et blada p;fusio: dicit rho. i. fluxus aiam uehemēter alliciente. ex eo cū q; bieme nō rbi idest ictatus rerūq; appetēs fuit anī mā uehemēter attrahit p; ipetuz sine ictamentuz fluxus: ab hac tota in himeros ē nūcupatus Preterea pothos uocat: i. desiderū: qd sane p; sentē suauitatē nō respicit: quēadmodum himeros: s; abñtez ardet. Un pothos dicit quasi a pontos. i. absentis p;cupiscētia. Idēq; ipse i id qd gratū ē anīmi nixus / p;nte eo qd cupit himeros abñte pothos denotatur Eros aut. i. amor qz isibi. i. i. fluit extrinsecus: neq; p;pria ē bñti rhoe. i. fluxio ista: s; infusa per oculos: Quapp ab esrin idest influere: eros. i. influxio / amor ab antiquis nris apellabat: Mā omicron p; emega utebant: nūc aut eros dicit omega pro omicron iterposito: Uex qd deinceps cōsideraduz p;cipis: her. Dora idest opinio et talia qdā unde nom bñt: so. Dora uel a diozi idest p;secutione dicit q; pgit et p;sequitur aia / cōditionē rex iuefist gās: uel a tozu uole: i. arcus iactu: Uidet autē hinc potius depēdere olesis: i. estimatio hinc cōsonat: Quidit q; ppe istū. i. i. gressuz aie i unuz quodq; cōsiderandū: oin idest qle sit: quēadmoduz et uale: i. uoluntas a uole: i. iactu dicit: Et uulesthe: i. uelle p; ipm attingēdi nixuz significat et ephiesthe: i. cupe et uulesthe: i. cōsulare: Omnia hec optimonem sequentia / uoles ipsius idest iactus et nixus imagines esse uident:



Quēadmodū contrariū. auisla. i. priuatio uoluntatis / defectus quidam consequendū impos-  
 apparet: quasi non contendat. neq; etiā quod i-  
 tendit uult / cupit / inuestigat / adipiscatur. ber.  
 Frequentiora hec congerere uideris o socrates  
 quare finis iam sit fauente deo. Uolo tamē ad-  
 huc anancem et eusion. i. necessariū et uolun-  
 tariū declarari. Nāpe superioribus ista succe-  
 dunt. so. Eusion equidem ē icon. i. cedens ne-  
 q; renitēs. hoc siquidem nō declarā icon ion-  
 ti. i. cedens eunti. i. quodue ex uolūtate perfici-  
 tur. Ananceon uero. i. necessariū et obstitēs cū  
 p̄ter uoluntatē sit circa errorem insecutamq;  
 uerfabitur. describitur autē ex processu finis ne-  
 cessitate: quoniam in uia aspera densa incessum  
 prohibent. Unde ananceon dictū est / quasi per  
 aneus ion. i. per uallē uadens. Quousq; uero  
 uiget robur ne deseramus. Quāobrem interro-  
 ga amabo neq; desistas. ber. Ecce rogo que  
 marcia sunt et pulcherima. alethia. i. ueritatez  
 et pseudos. i. mendaciū. et on. i. ens. et quare id  
 quo de hic agimus onoma. i. nomē dicitur. so.  
 Quid uocas malethe? ber. Voco equidē inq;  
 rere. so. Uidetur nomen hoc ex sermone illo  
 statum / quo dicitur on. i. ens esse / cuius nomē  
 inquisitio est. Quod clarius certe comprehen-  
 des in eo quod dicimus onomastion. i. notandū  
 hic eīm exprimit nomē quid sit entis uidelicet  
 inquisitio. Alethia uero sicut et alia cōponi uis-  
 tur. Nam diuina eius quod est latio noie hoc  
 cluditur. alethia quasi existens thia. ale. i. diui-  
 na quedā uagatio pseudos aut contrariū mortu-  
 nis. Rursus hic uituperatur agitationis obsta-  
 culus: quodue sistere cogit. Nā a catheudo. i.  
 dormio ducitur. ps. uero adiectus sensus nomi-  
 nis occultit. On uero et uia. i. ens et cētia cū  
 alethia. i. ueritate congruunt / si i apponant. nam  
 ion. i. uadens / significat. At ucon. i. non ens: q-  
 dam noiant ucon. i. non uadens: ber. Nec mi-  
 hi uideris o socrates fortiter admodum discuf-  
 sisse. Uerum siquis te p̄conter que sit recta isto  
 ram interpretatio: que dicuntur ion. i. uadens.  
 rheon. i. fluens. dun. i. ligans ac detinens: qd  
 illi potissimū respōdebimus? habes ne? so: Ha-  
 beo equidem: p̄fecto nuper subcurrit nobis ali-  
 quid cuius responsione quicq; uideamur asser-

re. ber: Quale istud? so: Ut quod minime co-  
 gnoscimus: barbari cū esse dicamus: forte eīm  
 partiz reuera talia sunt. forte uero partim ac p̄-  
 fertim noia prima tempoz confusione inscruta  
 bilia. Et eīm cum passiz uocabula distrabant:  
 nihil mirū esset si prisca lingua cum nostra col-  
 lara nullo a barbarica uoce differret: ber. Na-  
 ud alienum ē a ratione quod dicis. so: Consen-  
 tanea quidem assero: nō tamē iccirco certamen  
 excusationē uidet admittere: S; conemur ista  
 disquirere: atq; ita consideremus: siquis semp  
 uerba illa per que nomen dicitur quereret / rur-  
 susq; illa per que dicuntur uerba sciscitaretur  
 p̄geretq; ita perquirere. nō ne qui responderet / de  
 fatigari tandē et renuere cogeret? ber. Mihi sa-  
 ne uidetur. so: Quādo itaq; qui responsū de-  
 negat / merito cessabit? An non postq; ad noia  
 illa peruenerit / que ceteroz sunt et sermoniz et  
 nominū elementa? Nec utiq; si elementa sunt /  
 ex aliis noibus cōposita uideri non debēt: quē  
 admodū supra agathō. i. bonum diximus ex a-  
 gastu. i. iocundo amabiliq; et thou. i. ueloci apo-  
 situz: thoon rursus ex aliis constare dicemus:  
 Illaq; ex aliis: s; postq; ad id puenierim qd ul-  
 tra ex aliis noibus nō cōstituit / merito nos ad  
 elementū puenisse dicemus / nec ulterius hoc in  
 alia noia referēdū. ber: Scite mihi loq; uideris  
 so: An nō ea d q; paulo an interrogabas noia  
 elemēta sunt? oportetq; rectā illoz rationez ali-  
 ter q; reliquoꝝ inuestigare? ber: p̄babile id qdē  
 so: p̄babile certe hermogenes: Supiora itaq;  
 oia i hec redacta uidet: ac si ita se res bz: ut mi-  
 hi uidet: rursus age hic una meū p̄sidera me  
 forte delirē: dū rectā primoz noium rōez expo-  
 nere tento. ber: Dic mō: ego nāq; p̄ uirib; medi-  
 taboz: so: Arbitroz eqdē i hoc te cōsentire unā  
 ēē rectā et p̄mi et ultimi nois rōez: nullūq; illoz  
 eo qd nomē ē ab alio discrepat: ber: Maxie: so:  
 Et eiz oiz q; supra retulimus noiz recta rō i  
 hoc p̄sistit: ut q̄lis q̄q; res sit iudicaret: ber: p̄-  
 culdubio: so: Hoc utiq; nō minus prioribus q;  
 posterioribus p̄petere debet: si noia futura sit  
 ber: Proius: so: Atq; posteriora noia p̄pora  
 hoc efficer poterāt: ber: Apparet: so: P̄ria  
 qbus alia nō p̄cedunt: quo pacto q; maxie res  
 ipsas nobis ostendent? si nomina esse debent.



Ad hoc mihi responde: si uoce et lingua carnis  
 sensus uoluissimus res inuice declarare: nō  
 ne pīde ac nūc muti/manib; capiteq; et ceteri  
 mēbris significare tētissimus? her. Haud ali  
 ter socrates: so. Ergo supinuz qdpiā ac leue ē  
 monstrari: celū uersus manuz extulissimus i  
 spām rei naturam imitātes. Inferiora uero et  
 grauiā deiectione quādā humi inuissimus. qn  
 ē currentem equuz uel aliud quicq; aīalium in  
 dicatur: corporuz nostrorū gestus figuratq; ad  
 illorū similitudinē q; prime quisq; finitset. her.  
 Necessariū quod alī esse mihi uidet. so. Hunc  
 imoduz ut arbitror his corpib; tribus onīz eē  
 corpore uidelicet quod qsq; mōstrare uoluerat  
 imitante: her. Ita certe: so. Postq; uero uoce  
 lingua et ore declarare uoluimus: nō ne ita de  
 muz per hec ostensio fiet/si per ea circa quodli  
 bet facia fuerit imitatio? her. Necessariū puto  
 so. Nōne itaq; ē ut apparet imitatio uocis: q  
 quisq; aliquid imitat per uocē imitat et noīat  
 her. Idē mihi quoq; uidetur. so. Addum tū  
 recte dictuz existimo. her. Quāobres: so. Quā  
 istos ouīz et gallorum ceterorūq; aīalium imita  
 tores fateri cogemur: nosare eadēq; imitantē  
 her. Uera loqueris. so. Decere id censet? her.  
 Nequa q; sed que nā o socrates imitatio nomē  
 erit? so. Non talis imitatio qualis que p musi  
 cam fit: quāuis uoce fiat. neq; ē eorūdem quo  
 rum et musica imitatio ē: neq; eīm p musicam  
 imitationē nosare uidemur. Dico aut sic. Adest  
 reb; uox et figura colorq; plurimis: her. Dīo  
 so. Uidetur mihi siquis hec imitet/ neq; circa  
 imitationes istas noīandi facultas consistere.  
 he siquidem sunt/partiz musica/partiz uero pic  
 tura: non ne? her. Plane. so. Quid ad hoc? nō  
 ne essentiam esse cuiq; putas: quēadmodū colo  
 ri et ceteris que supra diximus? an nō inest eo  
 lozi ac uoci essentia quedā: et aliis oībus qēq;  
 essendi apellatione sunt digna? her. Mihi q de  
 uidetur. so. Si quis cuiusq; essentia imitari lit  
 teris syllabisq; uideret nō ne quid unūquodq;  
 sit: declararet? her. Maxie quidē: so. Quē hūc  
 esse dices? supiores quidē partiz musicum prim  
 pictorem cognominabas: hūc uero quomodo  
 uocabis? her. Uidetur hīc mihi o socrates quē  
 iam dū querimus noīandi auctor: her. Si uer

hoc ē considerandū iam de nobis aliis que tu  
 eragebas rhoeq; .i. fluxu. iene. i. ire. scheseos. i.  
 detentione: utroz litteris syllabisq; suis reuera  
 eētia imitat/ nec ne? her. Proxus. so. Age ui  
 deamus nūq; hec sola prima noīa sint: an sint  
 et alia preter ista? her. Alia equidē arbitroz: so  
 Consentaneum ē ceterum quis distinguēdi mo  
 dus: unde imitari incipit imitator? Nō ne quā  
 do quidē litteris ac syllabis essentie sit imitatio  
 prestat primū elementa distinguere? quēadmo  
 dum qui rhytmis dant operā/elementorū pri  
 mo uires distinguūt: deinde syllabarū tanuz rhy  
 thmos tandē ipsos aggregiuntur: prius uero  
 nequa q; her. Utroz. so. An non ita et nos pri  
 mo oportet litteras uocales distinguere: postea  
 reliquas/secundū spēs/mittas et semiuocales.  
 Ita eīm in his eruditū uiri loquūt. ac rursum  
 uocales quidē: non tamen semiuocales et ipsa  
 rum uocaliū species inuice differētes. Et post  
 q; hec bene oīa discreuerimus: rursum inducē  
 noīa considerareq; si sunt in que oīa referunt  
 quēadmodūq; elementa: ex quibus cognoscere  
 licet et ipsa: et si in ipsis species continent/ eodem  
 modo: sicut in elementis. his oībus excogitatis  
 scire oportet adferre similitudinē unūquodq;  
 siue unum uni sit admoīendū/ seu multa inui  
 cem cōmīscēda: ceu pictores similitudinē uo  
 lentes exprimere interdū purpureuz diūtaxat co  
 lorem adhibent: interdū quēuis colorē: Quan  
 doq; multos cōmīscēt: ueluti euz imaginē uiri  
 q; similitūā effingere uolunt/ uel aliud quiddā  
 huiusmodi: quatenus imago queq; certis colo  
 ribus indiget: haud secus et nos elementa reb;  
 accomodabimur: et unū uni quocūq; egere ma  
 xime uideatur. Symbolaq; .i. connecta conficē  
 mus: quas syllabas uocant. Quas ubi iūnerit  
 mus: ex eisq; noīa libaq; cōstituerimus/ rursum  
 ex nobis ac uerbis magnuz iam quiddā et pul  
 chrum et integrū construemus/ et quēadmodū  
 torum ipsuz cōpositū pictura aīal uocat: ita nos  
 contextum hunc integrum orationē uel noīandi  
 peritia uel rhetorica fabricatā: uel alia quauis  
 que id efficiat arte. Immo nō nos istud agē  
 Moduz nāq; loquēdo transgressus sum. quip  
 pe ueteres ita constarunt: si ita est constitutum  
 Nos autē oportet si modo artificiose considera



turi sumus ipsa oia sic distinguētes / siue ut conuenit prima noīna et posteriora sint posita / siue non ita excogitare. Aliter autē conuētere uidēdum ē o amice hermogēnes ne forte sit error. her. Forte per iouē o socrates: so. Nunquid ipse confidās ita te posse distinguere? Ego. eim me posse diffido. her. Multo igit magis ipse diffido: so. Dimittamus igitur? an uis utriusq; ualent experiamur? Et si parum quid horū nosse possimus aggrediamur: ita tamē ut supra dūc p̄fati: utq; illis ediximus nihil nos ueri itelligētes opinioēs horū d̄ illis cōicere ita et nūc p̄gamus nobis ipsis similiter predicentes. Quid si q̄ optime distinguēda hec fuissent uel ab alio quopiaz uel a nobis / sic certe distinguere oportuisset. Nunc autē ut fertur pro uiribus ista nos tractare decebit. Admittis hec? uel qd ais her. Sic prozsus opinor: so. Ridiculus uisum iri o hermogēnes arbitror q̄ res ipse imitatione per litteras syllabasq; facta manifeste fiat. Nec cessatur tamē: neq; eim melius hoc habemus quicq; ad quod respicientes de ueritate primorum nominū iudicemus: Nisi forte quēadmodū tragicū quotiens ambigunt cōmentariis q̄busdam machinamētis ad deos cōfugiant ita et nos oculus rē expediamus dicentes deos p̄fata posuisse. et iccirco recte instituta fuisse. nūquid potissimum nobis hīc sermo? an ille qd ipse a barbaris quibuscūq; accepimus: Nobis q̄pe antiquiores sunt barbari: uel q̄ uetustate ita ea discerni nequeūt ut et barbara? Ter gluerationes iste sunt et bellissime quidē illoz quicūq; nolint de recta impositione primorū noīum reddere rōem. Et eim quisquis rectā primorū noīum rōem ignorat. sequētiū cognoscere nequit. hec porro ex illis declaranda sunt. illa autem is ignorat: quin potius necesse est sequentiū peritiā proficēte multo prius et absolutius antecedētia cōprehēdisse: posseq; ostēdere. aliter autem scire debet se in sequentibus deliraturum. an aliter ipse censes? her. Haud aliter socrates: so. Que ego sensī de primis noībus / insolentia ridiculaq; admodū esse mihi uident. Eaz tecum si uelis cōmunicabo. Siquid uero tu melius inueneris mecū et ipse cōica. her. Et faciam: sed dic iam forti animo: so. Principio

ipsum. r. uelut instrumentū oīa motus esse uideētur. Cur autem motus cūctis apelletur non dixim? pater tamē q̄ iēsis. i. itro ēē uult. Ad eim. f. ita. quōdā: sed. e. utebamur. principium autem ab eim. i. ire qd peregrinū nomē est: r. iene. i. ire significat. Quare si p̄fatus eius nomen reperiatur in uocē nostrā translātum recte iēsis appellabitur. Nunc autē ab eim nomine peregrino et ipsius idest ita cōmūtationē / et. n. ipsius in terpositione cūctis nūcupatur. Oportebat autē cūctis uel itim dicere. stasis. i. statio: negatio ipsius ieneri. ire esse uult: sed ornatus cā stasis denotatur: Elementū utiq; ipm. r. oportunitas motus instrumentū: ut modo dicebam uisum ē nominū auctori ad ipam lationis similitudinē exprimentā: passim itaq; r. ad motus expressionem utit. In primo quidē ipso rhin r. rhoe idest fluere fluxuq; / per litterā: r. lationem imitatur: deinde in tremo: idest tremore r. trachī aspero: Itē in uerbis huiusmodi cruin percute re / thrauin uulnerare: erycin trahere: thriptin frangere eneuareq;: cermatizin incidere: rhem bin uacillare irritare et circūuolare. Dec oia ut plurimum per. r. ad similitudinē motionis effingit. Multo eim q̄ lingua in hac littera pronuntianda mime imoratur quin potius cōcitatur: Quo circa ad istoz expressionē ipso. r. potissimum usus fuisse uidetur: Usus ē et: i. scilicet iota ad tenuitā q̄p oia maxie penetratā: Itcirco iene et iest he idest ire p̄gredi: p̄i: imitatur: Quēadmodū per / i / p̄ / i / s / g / que littere uehementiores spūs sunt / talia quedam nominum auctoz exprimit psychron frigiduz: zeon feruens siesthe cōcuti et cōiter cōcussione quassationēq; Quotiensq; uehement quidpiā et spū plenū imitari uult nominū institutor tales ut plurimum litteras adhibet: quin et ipsius / o / cōp̄ressionē ac r / et lingue uelut herentis retractionem p̄ oportuā existimasse uidet ad uinculū r. statōis potentiam exprimentā: Et q̄ in lauda: proferēdo maxime lingua prolabitur / iccirco p̄ hoc uelut ex similitudine quadam noiauit: līa idest lenia: et olisbeniz labi: et collodes liquidum: liparō pingue: ceteraq; huiusmodi: Quia uero labentem linguam: g: remoratur eo interiecto forma uit gliscron lubricuz: glycy dulce: gliodes ui



# CRATYLVS

scosum lutulentū: Adiuuantes quoque ipsius /m/ senū imo in gutture deineri /eo/ nosant endon et entos idest quod intus est et que intrinsecus sunt: ut res per litteras representaret. Ipsum uero ainegalo idest magno tribuit et ipm ita /mici/ idest longitudini: qm magne littere sūt. In noie autē strongylon idest rotundū ipso /o/ indigens /o/ ut plurimum miscuit: Eademq; rōne cetera secundum litteras ac syllabas rebus singulis accommodare uidet nosum au ctos /signu/ nomēq; constituens. Ex his deinde spēs tam reliquas per similitudinē constituere: Nec mihi hermogenes recta uidetur esse noīum ratio: nisi quid aliud cratylus hic asserat: her: Et eīz o socrates sepe me turbat cratylus iste: ut a principio dixi: dum esse quandā asserit rectā noīu rōem: que uero sit non explicat: ut discerneret ne queam utram de idustria nec ne adeo sit obscurus: In presentia igitur o cratyle corā socrate dicas utrum placeant ea tibi que socrates d no minibus predicat: an preclarior aliquid asserere possis: quod si potes adducas i medium / ut uel a socrate discas uel nos abos erudias: cra: Uidetur ne tibi hermogenes facile esse tā breui percipere quoduisq; docere? nedum rē tantam / que maximū qd de maximis estimat: her: Non mihi p iouē: quinimo scire loquutū bestio dum arbitror q ope pretium sit paruum paruo adere: Quare si quicq; licet exiguum perficere uales / ne graueris: sed et socrate istum iuuā / et me insup / debes eīz: so: Equidē o cratyle nihil eorum que supra cōmemorauī assererē: Nepe utcūq; uisum est cum hermogene hoc indagauī quocirca aude siquid melius habes exprimere tāq; sim libenter quod dixeris / suscepturus: Neq; eīm mirarer siquid tu hisce haberes preclarior. Uideris porro et ipse talia quedā cōsiderasse: et ab aliis didicisse. Siquid ergo prestantius dixeris me inter discipulos tuos circa rectā nomīnu rōem unum cōnumerato. cra. Certe mihi o socrates: ut ais: cure ista fuerunt ac forte discipulū te efficerē: Uereor tamen ne contra omnis se res habeat. Cōuenit mihi nūc idem erga te dicere quod aduersus aiacem i sacris achilles inquit. Venerose ait aiāx telamone populorū princeps: oīa mea ex sententia pro-

tulisti. Ita tu quoq; o socrates nostra ex mente uaticinari uideris: siue ab eutyphrone fueris inspiratus: siue musa quedā tibi pridē inherens nunc te protinus concitauerit. so. O nīr bone cratyle / ego quoq; sapiam meā tam pridem admiror / neq; nimis confido / quare examinandū quid dicā existimo. Nā a seipso decipi grauissimū est: nimis eīm periculosa res est / cū seductor abest nūq; semp; deceptum proxime comitatur. Oportet itaq; superiora frequenter asaduere: et ut poeta ille ait / ante illa retroq; cōspicere. Atqui et in presenti uideamus quid a nobis sit dictum / rectam diximus noīs rōem: q qualis queq; res sit ostendit. Aliquid sufficiter esse dictum asserimus? cra. Ego quidē assero. so: Doctrīne igitur gratia noīa ipsa dicantē cra. Proxius: so: An non et artes esse dicim? et ipsius artifices? cra: Maxie. so. Quos? cra: Quos a principio tu legum et noīum conditor / res cognominabas. so: Utrum hanc artē similiter atq; alias inesse hōibus an aliter arbitramur? Id autē est quod nolo pictores quidāz deteriorēs sunt / quidāz prestantiores. cra. Sūt. so. Nōne prestantiores opera sua pulchriora faciunt? figuras uidelicet alialium? ceteri cōtra? Edificatores quoq; similiter partiz pulchiores partim turpiores domos efficiunt? cra. Sic ē. so. Nōne et legum ipsarū auctores partim opasua pulchriora / partim turpiores efficiunt? cra. Naud amplius istud admitto. so. Nō ergo te ges alie meliores / deteriorēs alie tibi uidentur cra. Non. so. Neq; etiam nomē ut apparet: aliō melius aliud deterius ipositu arbitraris. cra. Neq; istud. so: Ergo oīa nomina recte posita sunt: cra. Quicūq; uidelicet noīa sūt. so. Quid de huius hermogenis quod supra dictū est nomine? Utrum dicendū non esse illi istud impostum / nisi quid hermu geneleos .i. mercurii generationis illi competat? An ipositum quidem non tamen recte. cra. Neq; ipositū esse o socrates arbitror: sed uideri ēē aut alterius cuiusdā nomen: cui natura inest: que noīe continetur. so. Utrum neq; mentitur quisquis hermogenē esse cum dicit. Neq; eīm hoc est dubitandum / quin eūz dicat hermogenē esse: cū non sit. cra. Qua ratio ē id ais? so. Aliquid ex eo q nō dat



# CRATYLVS

dicere falsa / sermo tuus constat: et circa istud uer-  
satur? multi nepe id o amice cratyle et nunc p-  
dicant et quondam asseruerunt: cra: Quo pacto o  
socrates dum dicit quis quod dicit / quod non  
est dixerit? An non hoc est falsa dicere: que no-  
sunt dicere? so: Preclarior hic sermo amice q-  
conditio mea et etas exigit: Attamen mihi dicat  
utrum loq falsa non posse aliquis tibi uidet / fa-  
ri autem posse? cra: Neq fari: so: Ne etiam neq  
dicere: neq appellare salutareq. Quoadmodu  
si quis tibi obuius hospitalitatis iure manu re-  
prehendens dicat: Salue hospes atheniensis smi-  
crionis fili hermogenes: Ille loqueres ista uel  
fari diceret: uel diceret uel salutarer appellaret  
q ita / no te quide: sed hunc hermogenem aut  
nullu. cra: Uidetar mihi o socrates in casum  
hec iste nociferare: so: Sat habeo utrum uera  
uociferat qui ita clamat / an falsa? Aut partim  
uera / partim falsa? Ma hoc quoq sufficiet. cra.  
Sonare hunc ego dicam seipm frustra mouen-  
tem: ceu si quis era pulset: so. Aduerte craty-  
le utru quoquomodo conueniamus. Ma ne ali-  
ud nomen aliud cuius nomen est / esse dicis?  
cra. Equidem. so: Et nome rei ipsius imitatio /  
nem quandam esse? cra. Maxie oim: so: Et pic-  
turas alio quoda modo rex quarundam imitatio-  
nes? cra. Lerte. so: Alge uero forte ego qd di-  
cas / non satis intelligo: tu aut forsitan recte lo-  
queris / possumus has imitationes utraq et  
picturas et noia rebus his quaz imitationes sut  
attribuere: nec ne? cra. Possumus: so: Aduer-  
te istud in primis: nuquid possit aliq uiri ima-  
ginez uiro: et mulieri mulieris tribuere: et in a-  
liis eodem pacto? cra: Sic certe so. Nam et p-  
tra? uiri imaginem mulieri / et mulieris uiro? cra.  
Et hoc. so. An utreq distributiones huiusmodi  
recte sunt? uel potius altera? que cuiq p-  
priez similesq attribuit? cra. Mibi quide uidet: so.  
Ne igitur ego ac tu cum sumus amici in uerbis  
pugnemus: aduerte quod dico. Talem ego di-  
tributionem in imitationibus utrisq: taz nomi-  
nibus q picturis rectam uoco: et in noibus no  
recta modo / s; ueraz. Altera uero dissimilis ip-  
sius tributione illationeq non recta: et in nomi-  
nibus preterea falsam. cra: At uide o socrates  
ne forte in picturis duntaxat id contingere possit

ut quis male dispersat: et nobis aut minime  
s; necessarius sit recte semp adscribere. so. qd  
ais? quo ab illo hoc differt? Ma ne fieri potest  
ut cuius uiro quis obuius / dicat hec tua figu-  
ra est: ostendatq illi forte uiri illius figura / for-  
te etiam mulieris. Ostendere inq sensibus ocu-  
lorum offerre: cra. Lerte. so: Ma ne iteru ut ei-  
dem factus obuius dicat / nomen id tuuz e. Imi-  
tatio quippe aliqua nomen est quoadmodu et  
figura / dico autem. Ma ne licebit illi dicere no-  
men hoc tuum est? deinde in aure se idem ifun-  
dere / forte eius imitatione dicendo q uir e. for-  
te uero femine cuiusdam humane imitationez:  
dicendo q mulier. Ma uidetur tibi hoc aliqua-  
do fieri posse? cra. Concedere tibi nolo o socra-  
tes: sic esto. so. Recte facis amice ac si id ita se-  
bz / controuersia iam tollet. porro si in his bu-  
tusmodi quedam p-rio fit: alteru uera loqui al-  
terum loqui falsa uocamus: Si hoc accidit: et  
possumus no recte noia distribuere: et que non  
p-ria sunt cuiq reddere: similiter in uerbis ab-  
errare licebit. Sin autem uerba noiaq ita co-  
gerere / datur / necesse est et orationes similiter.  
Oratio quippe ut arbitror est uerboz et nomi-  
nuz compositio. Quid ad ista cratyle? cra. Ma  
et tu: probe naq loqui uideris. so. Quin etiaz  
si prima noia ad litteras ipas quadam imitatione  
referimus: contingere pot in his quoadmodu  
in picturis: in quibus accidit ut congruas oes  
figuras colorezq adhibeamus. Itaq ut no om-  
nes / s; partim supaddamus / partiz subtrahant  
plura p et pauciora exhibeamus. Non ne fieri  
hoc? cra. Proculdubio: so: Qui conuenientia  
oia tribuit / pulchras litteras et imagines reddit  
Qui uero addit uel aufert litteras qd ac ima-  
gines et ipe facit: s; malas. cra: Nepe. so. Qui  
autem per litteras ac syllabas rerum essentiam  
imitat: no ne eade r-oe si competentia oia tribu-  
it / pulchra imaginem efficit? Id autem nome ex-  
istit / sin autem in paucis deficiat uel excedat.  
Imago quide efficitur / s; non pulchra. Qua  
obrem noia quedam bene instituta erut / quedam  
contra. cra: Forti: so: Forsitan ergo unus no-  
minuz bonus erit artifex / malus alter. cra. pro-  
fecto: so: Ma ne huic nomen erat nominuz con-  
ditor? cra. Uera hec sunt: Uerum cernis o so



crates: quotiens has litteras /a/ et /b/ qđ uis  
elementorū noībus per artes grāmaticā attribu  
imus: siquid auferimus uel addimus uel ēt per  
mutamus qđ nomen quidē scribimus non tamē  
recte? Imo uero id nullo mō scribimus: qn po  
tius statim aliud quiddā est: cum primū istorū  
aliquid patitur. so: Uidēdum cratyle ne forte  
minus recte hoc pacto cōsideremus. cra: Quo  
pacto? so: Fortassis quēcūq; aliquo ex nume  
ro constare uel non constare necesse ē id quod  
ais pperit: qnēadmodū decez aut qui uis a  
lias numerus. Mā qlibet numerus quocūq;  
addito uel ablato: alius statim efficitur: forte ue  
ro qualitatis cuiuslibet et imaginis haud eadez  
ratio est: s; diuersa. Neq; eim oīa imago habe  
re debet: quēcūq; illud cuius imago est: si mō  
ē imago futura. Adiuuerit nūm aliquid dicaz  
An duo quedā hec erunt: cratylus uidelicet et  
ipsius imago? siquid deorū nō modo colorez tu  
um figurāq; exprefferit: ut pictores solēt sed in  
teriora quoq; oīa similia tuis effecerit: molli  
em eandē calorēq; motum /aiam/ sapiam: et ut  
breui cōplectar talia prorsus effuxerit oīa /qua  
lia tibi insunt. Vtrum inq; alter istorū cratyla  
erit: alterū cratyli ipsius imago? An cratyli po  
tius gemini? cra: Cratyli o socrates ut arbitroz  
duo. so: Cernis amice aliā imaginis rōem esse  
querendā qđ illoz que paulo āte diximus? neq;  
cogendū esse siquid uel additū uel ablatū  
fuerit: ut non amplius sit imago. An nō sentis  
qđm deest imaginibus: ut eadē habeāt que et  
illa quoz imagines sunt? cra: Equidē. so: Ridi  
culum aliquid cratyle /ex nōtibus cōtingerz his  
quoz noīa sunt: si prorsus illis similia redderē  
tur: Gemina quippe oīa fierent: neutrumq; illo  
rūz utruq; esset potius dici posset: res ne ipsa an  
nomen? cra: Uera loqueris: so: Ingenue itaq;  
fare: nris o uir generose noīum bene: aliud con  
tra positum esse: neq; cogas oēs litteras cōtine  
re: adeo ut penitus tale sit /quale et id cuius est  
nomē. Sz mitte littērā quoq; minus cōgruā af  
ferri qnq; si littērā et nomē similiter in sermone  
si in sermone nomē /sermone insup nequa qđ cō  
uenientē rebus tribui: et rem ipsaz nihilominus  
nosari dicaz: quoad rei ipsius cuius sermo est  
figura insit: quēadmodū in elementorū nōtibus

que nuper ego et hermogēnes cōmemorauim:  
si recordaris. cra: Recordor equidē. so: Bene  
hercle: igitur quicūq; hoc inerit: qđ nō oīa  
cōuenientia prorsus adsint dicet: bene quidem  
euz oīa: male uero cum pauca. Dicit itaq; o bea  
te mittamus? Ne quēadmodū qui in egina no  
ctu circumuagatur /sero iter peragunt ita et nos  
hoc pacto ad res ipsas reuera serius qđ deceat  
peruenisse uideamur. uel saltem aliā quādam ex  
quīras rectā noīis rōem neq; consistearis decla  
rationē rei litteris ac syllabis factā /nomen esse  
porro si ambo hec dixeris tibi ipse cōstare et cō  
sentire nō poteris. cra: Uideris mihi probe lo  
qui o socrates: atq; ita pono. so: Postq; de  
his cōsentimus: quod restat discutiamus: si be  
ne nomē positū esse debet /oportere dicimus  
litteras sibi cōueniētes inesse: cra: Plane. so:  
Conuenit autem ut littere rerūz similes insint.  
cra: Oīo: so: qđ igitur recte sunt posita: ita posi  
ta sunt. Siquid autē non recte positū ē ut plu  
rimū qđem ex cōuenientibus similibusq; itis  
constat: siquidē: habet autē et aliquid non cōue  
niens: qđ quod nō rectū ē: neq; recte nomen  
ē institutum. Sic ne an aliter dicimus? cra: Nil  
hil ē o socrates: ut arbitroz: cōtēdendum: neq;  
cīm mihi placet /ut nomē quidē esse dicatur: nō  
tamen recte positū. so: Utz hoc tibi nōn pla  
cet qđ nomē rei ipsius declaratio sit? cra: Pla  
cet. so: At uero noīa partim ex primis cōstitu  
ta esse /partim esse prima /nō probe dictum pu  
tas? cra: Probe. so: Enim uero prima si quoz  
dam declarationes esse debēt: habes ne modū  
cōmodiorē quo id fiat: qđ si talia fiant /qualia il  
la sunt: que dclariari uolumus? An modus iste  
potius tibi placet: quē hermogēnes aliūq; pluri  
mi tradunt: qđ uidelicet noīa cōuentiones: qđā  
sint /tis qui ita constituerunt ac res ipsas preco  
gnouere aliquid referentes: rectaq; noīs ratio  
in conuentione consistat: neq; intersit utrum qđ  
ita ut nunc statutum ē decernat /uidelicet. o. qđ  
nunc: o. paruum uocatur. o. magnum cognomi  
netur. o. uero quod mō. o. magnum: o. priuū  
dicatur: Uter istorū magis tibi modus placet?  
cra: Prestat oīo o socrates similitudine referri  
quod qđ ostēdere uult qđ quouis alio: so: Sci  
te loqueris. Mō ne si nomē rei simile ē necesse



# CRATYLVS

et elementa ex quibus prima nomina componuntur natura ipsa rebus esse similia: Sic autem dico: an aliquis quādoque picturā quā supra diximus rei cuiusque simile effinxisset nisi colores ipsi quibus stat imago: essent natura rei illius similes quā pictoris studium imitat? An nō impossibile? era: Impossibile plane. so: Eadē rōe nomina ipsa nūc quāliūsimilia fierent nisi illa quibus nomina componunt similitudinē aliquā haberent earum rerū: quā nomina imitationes sunt: Ea uero quibus constat nomina elementa sunt: era: Sane: so: Nam tu sermonis eius esto particeps / cuius nuper hermodemones. An recte dicere tibi nisi sumus / quod ipsius. r. lationi motui asperitati cōgruit? era: Recte mihi quidē. so: Ipse autē. l. leni et molli ac ceterisq; uariātim. era: Profecto. so: Scis ne quod idē. i. asperitatē ipsam nos quidē selerotes inuocamus / et eretreses uero selerotes. era: Utique. so: Utrum ambo hec. r. r. s. eiusdē similia sūt: idēq; ostēdunt tā illis p. ipsius. r. determinatio: nosq; quod nobis per. s. nouissimuz: uel quibusdam nostris nihil referūt. era: Utrisque plane. Sōd strant. so: Utrum quatenus similia sunt. r. r. s. / uel quatenus dissimilia? era: Quatenus similia: so: Nūquid penitus similia sunt: ad lationē eque significandā? quā ipm. l. iniectum: cur non contrarium asperitatis ipsius signifi- cat? era: Forze non recte iniectum est o socrate: res: Quēadmodum ea que tu in supioribz cum hermodemone isto tractabas / dū et auferbas et in- ferebas litteras ubi maxie oportebat: Ac recte mihi facere uidebaris / et nunc forte pro. l. r. ap- ponenduz ē: so: Probe loqris. Quid uero nūc ut loquimur nihil p. cipimus iuicē / quā quis sele- ron. p. numpriat? neq; tu quid nūc ego dicā / itel- ligis? era: Intelligo equidē p. cōsuetudinē. so: O uir lepidissime euz cōsuetudinē dicis quod aliud prater cōuentiōē dicere paras? An aliud cōsuetudinē uocas? quod ego cum id. p. numpri- illud cōgito. Tu quoq; quod ipse cogites p. cipis. Ma hoc dicis? era: Hoc ipsius: so: Si id me p. numpriat cognoscis / p. me tibi sit. declaratio: et dissimili uidelicet eius quod ipse cogitans p. fero: quā quidem ipsius. l. dissimile ē eius quod tu selerotes. i. asperitatē uocas. Si hoc ita se- bz. p. fero ipse ad id te ipm. assuefacis / et ex hac

cōuentiōe rectā tibi nomina rōem p. ponis: postq; tibi idē tam dissimiles quā similes littere repen- tant p. ipsius cōsuetudinē et cōuentiōis acces- sum: Sin autē consuetudo conuētiō minime sit baud adhuc dici poterit similitudinē esse decla- rationē: imo cōsuetudinē dicere oportebit. Si quidē ex similitudinē et dissimilitudinē cōsuetu- do declarat: His utiq; cōcessis o cratyle: nēpe silentiuz tuum p. cōcessiōe ponā: necesse ē con- suetudinē aliquid cōuentiōēq; cōdicere cōfer- req; ad eoz que sentimus et loqmur. exp. sionē. Ma si uelis optime uir ad numeroz considera- tiōē descendere / quo pacto speras adeo p. p. p. repertuz te nomina ut singulis numeris simile no- men attribuas: si nō permiseris cōcessiōē tuaz cōuentiōēq; auctoritatē aliquā circa nominuz rōem habere: Mihi quidē et illud placet ut no- mina quoad fieri p. rebus similia sint. Vere or tamē ne forte ut dicebat hermodemones zeulina quodāmodo sit istius similitudinē usurpatio: cogamurq; et onerosa hac re / cōuentiōe uidelz uti / ad rectā nomina rōem: quā tunc forte p. uiri- bus optime diceretur / cum uel oio uel maxima ex parte similibus. i. cōuenientibus diceremus. Turpissime uero cum contra. Hoc autē post hec in super mihi dicas quā nobis uim habet nomina quid ne pulchru per hec effici nobis asserim? era: Docere mihi quidē nomina uident o socrate: idq; simpliciter asserenduz quod quisq; nomina scit et res indē sciat. so: Forze o cratyle tale quiddā dicis: quod cum nouerit aliquis quale sit nomē: ē autē tale qualis et res existit: rem quoq; ipsam agnoscat / quā quidem nomina est res similis. Ars autē una eadēq; est oium iter se similitum: hac rōe inductus dixisse uideris quod quisq; nomina co- gnoscat: res quoq; ipsas agnoscat. era: Uera lo- queris. so: Age uideamus quis modus docen- daruz rerum iste sit: quē ipse nunc dicis: et utz alius praterea sit: hic tamen potior habeat: uel alius prater hunc nullus. utrum istoruz potius arbitrareris? era: Hoc certe quod nullus uidelicet alius sit / sed hic solus et optimus: so: Utrū ue- ro et res ipsas ita reperiri censes / ut quicūq; no- mina reperit ea quoq; quoz nomina sunt / inueniat. Aut querēdum potius alium modum quēdam istuz discenduz: era: Maxie oiu fin ista bue



ipm et querendum et inueniendum: so: Age ita con-  
sideremus o cratyle: si quis dum res inuestigat/  
nosa ipsa sequitur rimaturque quale unumquodque  
uult esse: uides quod maximum deceptionis pericu-  
lum subit? cra: Quo pacto? so: Quonia quod prin-  
cipio nosa posuit: quales esse res opinatas est: ita  
lia quoque nomina ut dicebamus efficit. Non ne  
ita? cra: Ita propterea. so: Si ergo ille non recte  
sensit: et ut sensit instituit. non ne et nos sequentes  
eius uestigia deceptos iri existimas? cra: Haud  
ita est: imo necesse scientem fuisse illum qui nosa  
posuit. Aliter autem ut iam dudum dicebam: nosa ne  
quaquam essent. Euidensissimum autem argumento id  
esse tibi potest: haud a ueritate aberrauisse nosum  
auctorem: quod si male sensisset nequaquam sibi ita omnia  
consonaret. An non aduertisti et ipse cum diceret  
omnia in idem tendere? so: Nihil ista o bone cratyle  
ualet defensio. Quid enim mirum est si primo de-  
ceptus nominum institutor: sequentibus rursus ad  
primam uiam quadam traxit et ipsi consonare coegit?  
Quodammodo circa figuras interdum ex quo  
dam primo ignoto falsoque existente reliqua de  
inceps multa inuicem consonant: Debet enim quisque  
circa rei cuiusque principium statuendum: differere  
multa diligentissimeque considerare: utrum recte  
decernat nec ne. quo quidem sufficienter examinato  
cetera tam principium sequi debet. Miror tamen  
si nomina sibi metum congruunt. Consideremus ite-  
rum que supra retulimus: diximus profecto ita  
nomina essentia significare quasi omnia currant/  
ferant et defluant. ita ne significare ceteros? cra:  
Ita certe et recte quidem. so: Videamus itaque ex  
illis aliqua repetentes principio nomen hoc epi-  
steme idest scia ambiguum est: magisque significare  
uidetur: quod est esse in idest sistit in rebus aiam: quod  
et cum rebus pariter circumfertur: rectiusque esse  
uidetur: ut principium eius ut nunc dicamus quod  
per se ipsius inuentione: et pro se tota potius ad-  
dicamus. deinde ueniam. id est firmum dicit: quoni-  
am baseos et staseos. id est firmamentum et status poti-  
us quam latitudinis est imitatio. preterea historia id  
forte quod histesi rhum idest sistit fluxus. et ipsum  
piston idest credendum. bustaz idest firmare obo  
significat. quin etiam mueme idest memoria ostendit  
dixit propterea quod in aia non agitatio est sed mone id est  
et stabilis permanens. Atqui si quis nosa ob-

seruet hamartia et symphora. id est error et contra-  
gentia casusque: idem uidebunt inferre: quod syne-  
sis et episteme idest intelligentia atque scientia: et  
cetera nomina que preclaris sunt rebus imposita  
Item hamartia et acolasia idest infamia et interpe-  
rantia: proxima his uidentur: hamartia quidem  
imparare uidetur hama theos lotos porcum idest  
simul cum deo euntis progressum. acolasia uero  
omni o quadam ipsarum rerum acolasiaz idest persecutio-  
nem atque congressum. Atque ita que rerum turpis  
sumarum nosa esse putamus: nominum illorum que  
circa pulcherrima sunt quod simillima uidebuntur  
Arbitror et alia multa reperiri posse: si quis ad  
hec incubat: ex quibus iterum iudicabit nosum  
auctorem non currentes delatasque res: imo sta-  
biles indicare. cra: Uerumamen multa o socra-  
tes semper agitationis significationem: uides illud con-  
stituisse. so: Quid agemus o cratyle? Nunquid  
suffragiorum calculorum instar nosa ipsa dinume-  
rabimus? atque ad hanc normam de recta ratione no-  
minum iudicabimus: ut ea tandem uera sint: quibus  
significationes plurium nosum suffragant. cra:  
Haud decet. so: Non certe amice. Sed his iam  
obmissis redeamus illuc: unde digressi sumus.  
Dixisti nuper si recordaris necessarium esse illum  
qui nosa statuit: prænouisse ea quibus nosa tri-  
buerat: peritas adhuc in sententia nec ne? cra: Ad  
huc. so: Aliquid et illi qui prima nosa posuit no-  
uisse aliquid dum poneret? cra: Nonnisi. so: Quibus  
et nobis res uel didicerat uel inuenerat? quomodo  
necesse prima nosa fuerant instituta? Cum  
dictum sit impossibile esse res uel inuenire uel di-  
scere: nisi qualia nosa sint didiceremus uel ipsi  
nos inueniremus: cra: Uideris mihi non nihil  
o socrates dicere. so: Quo igitur pacto dicemus  
eos scientes nomina posuisse: uel legum et nomi-  
num conditores ante positionem cuiuslibet nomina  
existisse? eosque res antea cognouisse: siquidem non  
aliter quam ex nominibus disci res possint. cra: Re-  
or equidem socrates uerissimum eum esse sermonem  
quo dicitur excellentiorum quidam potentiam quam  
humanam primis rebus nosa prebuisse: quo neces-  
sarium sit ut recte fuerint distributa: so: Aliquid  
putas contraria sibi ipsi posuisse nosum auctorem  
si demoni aliquis uel deus extitit? an nihil tibi  
supra dixisse uidetur? cra: Forte nondum aliter



istorum nomina erant: so: Utra igitur erant uir op-  
time num quod ad statum uergeret an quod ad motum po-  
tius? Neque eis ut modo diximus/multitudine in-  
dicabitur: cra: Sic decet socrates: so: Cum itaque  
dissentiant concordantes de ueritate iuices nomina: et  
ita hec quod illa. Propter quod ea esse afferant: cuius  
ad normam diiudicabimus? Quo nos uertemus?  
Neque enim ad alia nomina confugiemus: quia praeter  
hec nulla. Ulex alia quodam praeter nomina quaedam sunt  
quod nobis ostendant absque nominibus/utra istorum uera sit  
rex uidelicet monstrantia ueritatem: cra: Ita mihi ui-  
detur. so: Si hec uera sunt cratyle possunt ut ui-  
detur res sine nominibus percipi: cra: Apparet: so:  
Per quod potissimum aliud ipas res ipas percipere?  
Ad ne per quod consentaneum ac decens est? per mutua il-  
larum rationem. si si quod modo iuice cognate sunt: et per  
se ipsas maxime: Quod eis aliud est ab illis: aliud quod  
da non illas significat: cra: Uera loquar uideris: so:  
Dic obsecro: non ne iam saepe concessimus nomina que  
recte posita sunt similia illorum esse quorum sunt nomina  
rerum: imagines esse? cra: Concessimus plane. so:  
Si ergo res per nomina discere/ac et per se ipsas quod praeter  
flos erit lucidior: praecipio? Num si ex imagine  
cogitetur et imago ipsa ut recte expressa sit: et ue-  
ritas cuius hec est imago? an potius si ex ueritate  
ita ueritas ipsa quod ipsius imago nunquam decen-  
ter imago ad ea fuerit instituta? cra: Si ex ueri-  
tate. so: Quia ratio res uel per doctrinam uel per inue-  
tionem: comprehendere sunt iudicare/maioris quod me-  
us ac tuus sit ingenii opus esse uir. Sufficiat autem  
nunc iter nos consistisse quod non ex nominibus: imo ex  
seipsis potius discere quaedam sunt: cra: Sic ap-  
paret o socrates. so: Aduertamus et hoc pre-  
terea: ne multa hec nomina si idem tendentia nos decipi-  
ant: cum quod illa iposuerunt/currere omnia se perfluere  
putauerit/atque ea consideratim posuerit: uidelicet  
nepe mihi ita existisse: quod tamen opinio si talis ex-  
titit/falsa haec est. perfecto illi uelut i quodam delap-  
si uertigine: et ipsi uacillant tactantes: et nos in ea  
deperit rapiemur. Considera uir mirifice cra-  
tyle quod ego sepe numero somnio: utque dicitur esse aliquid  
ipsum pulchrum ac bonum: et unumquodque existens ita  
nec ne? cra: Mihi quod o socrates esse uir. so: Il-  
lud igitur ipsum consideremus: non si uultus quodam aut a-  
liquod talium pulchrum est: quippe hec omnia fluunt: sed ipsum  
pulchrum dicimus: non ne semper tale quod est per se

rat? cra: Necessesse est. so: nunquam possibile est ipsum ree-  
te denotare si semper subterfugit: ac primo quod illud  
sit/deinde quod sit dicere: uel necessarius est: uel lo-  
quimur/aliud ipsum statim fieri iugiterque diffugere  
nec tale aptius esse. cra: Necessarium. so: Quo pac-  
to aliquid illud erit: quod nunquam eodem modo se habet? Si  
enim quicquid eodem modo se habet/et tunc minime permutat:  
sin autem se eodem modo se habet: idemque existit: quomodo tran-  
sit uel mouetur? cum idea sua non deserat? cra: nul-  
lo modo. so: Preterea a nullo cognoscetur: dum  
enim cognitura uis ipsum aggredere/aliud alienumque  
fieret: quare quod sit aut quod cognosci non posset: nam  
cognitio nulla ita ita recipit/ut nullo modo se ha-  
bentem percipiat. cra: Est ut ais: so: Sed neque co-  
gnitione ipsam esse affirmamus: est o cratyle si de-  
cidunt omnia/nihilque permanet. Si enim cognitio  
ex eo quod cognitio non decidit/permanebit sem-  
per: ac semper erit cognitio: sin autem cognitionis  
spes ipsa discedit simul et in aliam cognitionis  
speciem delabatur: neque cognitio erit. Quod si perpe-  
tuo migrat semper non erit cognitio. Atque hac ra-  
tione neque quod cogniturus est: neque quod cogno-  
scendum semper erit. Sin autem semper est quod co-  
gnoscit. est quod cognoscitur est pulchrum: est et  
bonum estque denique existentium unumquodque quod  
in praesentia dicimus fluxus latorum similia non  
uidentur. Utrum uero hec ita sunt/an ut dice-  
bant heracliti sectatores alique permulti haud  
facile discerni possunt: Neque hominis sane mentis est se  
ipsum animumque suum nominibus credere: et aucto-  
rem nominum sapientem asseuerare. Atque ita de  
seipso rebusque omnibus male sentire: ut patet nihil  
integrum firmumque existere: sed omnia uelut ficti-  
lia fluere atque concidere: et quemadmodum homi-  
nes destillationibus capitis egrotantes: similiter  
quoque res ipsas affici iudicet/ adeo ut destilla-  
tione et fluxu omnia comprehendantur: forte o cra-  
tyle ita est: forte etiam aliter fortis animo et dilige-  
ti studio inuestiganda res est. neque facile asse-  
tiendum. Inuenis adhuc es: atque tibi sufficit  
eras. Et si quid inuenis indagando: mihi quicquid  
pertinet debes: cra: Plauabo opera socrates. Me-  
cerre scito me etiam in praesentia non torpere: imo  
cogitanti mihi et multa animo reuoluenti mul-  
to magis ita ut dicebas ipse quod ut heraclitus res  
se habere uidentur. so: Deinceps amice postquam



redderis me docere. Nunc autem ut constitui  
sti in agrum perge. atqui et herimogenes iste te  
comitabitur. cra. Fiet ut mones socrates. Ue  
rum tu quoque iam de his cogita.

Cratylī finis.

Argumentum Marsilii Ficini Im. Borglam

**C**um duo qdā in aīo potissima  
sint: cognitio et affectus: cogni  
tionem quidem sophiste sub  
ueritatis specie ad falsa detor  
quent: affectum uero popula  
res poete sub concinne uoluntatis esca in disso  
nas perturbationes sepe precipitant. Oratores  
deniq; populares tum cognitionem falsas deci  
piunt coniecturis: tum affectu in motus uarios  
concitant: Quapropter ne horum opera mētes  
hominum: tum falsis opinionibus: tum pericul  
osis affectibus egrotare cogantur: Plato hūa  
noram medicus animorum nos a sophistis qui  
dem oīo: ab oratoribus quoq; atq; poetis quo  
dāmodo procul abducit: profecto sophistas et  
indiq; et omnes exterminat: poetas autem ne  
q; omnes: sed illos qui uel turpia de diis et fin  
gunt: uel perturbatos animos acriter imitatur  
et referūt: neq; indiq; sed ex urbe. i. ex iuuenū  
ignorantium turba: qui in perturbationes ad  
modum sunt procliuēs: et allegoricum poetarū  
non penetrant sensum: Quamobrē in libris de  
re publica poetas inibet uel expellit uel cogit de  
deo honeste loqui: neq; perturbationibus audi  
entes assuefacere: sed et diuinis hymnōs cane  
re et leges patrias magnarūq; gesta uirorū  
grauiter recensere. Sed ut reuertamur ad ora  
tores: hos quoq; non omnes plato utuperat:  
sed eos dumtaxat. qui ad id incumbunt assi  
due: ut quicquid libuerit: quacūq; ualeant ra  
tione audientibus persuadē absq; delectu sine  
malum id sit: siue bonum: seu falsa sit ratio seu  
uera: uel commiseratio uel concitatio uel edice  
tura. Quale fuerat lysie tebā atq; tisse: nec nō  
gorgie leontini propositus. Anteponit uero ali

is pictē in phedro atq; isocrate: ppter q̄ eloquen  
tia cū pbia conuincerent: additq; legitimū ora  
tozem oportere rex intelligere rōes: morū leges  
uerborum uires: naturas ingeniorum: uerbaq;  
certa quadam rōe componere ingentis audien  
tium quoad fieri pōt accomodata: edīs boni p  
suadendi gratia neq; taz ad id incubere ut ea q̄  
dicirhoibus grata sint: q̄ ut accepta deo. Cum  
uero qui tisse gorgie more nō ueritate ipsaz atq;  
iusticiā: s; coniecturā turbe dūtaxat: isimilē p  
babillēq; sequitur: tāq; hoīez ciuitati ante alios  
notum detestatur: quasi eloquētia sine sapien  
tia sit ensis acutus i manibus furiosi. Duos au  
tem exagitat ante alios: Lysiam quidē i phedro  
hic uero Gorgiā. Nam quanto maioris aucto  
ritatis erant: tanto periculosiores erant. Addu  
citur hic i medius et polus orator gorgie secre  
tor: et callicles eorū astipulator. Socrates au  
tem primo per eberephonē agit familiarē suū  
et id quidē aduersus polū. Deinde ipse per se cō  
tra gorgiaz. Quī uero hi in aliarū rex rōibus  
assignandis apud populū mirū immodū gloria  
ri solebant: ostendunt eos: ut ipsi oīs adimāt  
fides nescire sue professionis rationes asserre.  
Interrogatus cū polus que sit ars: gorgie cū  
debuisset eā solum p necessaria definire: et que  
sit explicare: p supflua circūscripsit: et qualis: et  
id quidē affectato nūmūz stilo: quo uti consue  
uisse in phedro ubi de oratorū stillis agit: con  
firmatur. Deinde interrogatus ipse gorgias: q̄  
sit ars eius: inepta quadam iactantia respondit  
esse rhetoricā: Rogatur deinceps quid sit rhe  
torica definire. Meminisse uero debemus rem  
quālibet in eo quod ipsa est: pīm quidē cum re  
bus aliis conuenire: piz: s; differre. atq; id per  
quod conuenit nominari gīs: per quod discre  
pat: differētiāz hinc fit: ut definitio que id ipm  
quod res ē comprehendit: per genus eiusmodi  
differētiāq; debeat assignari. Gorgias ergo ut  
pote qui artē suā nesciāt definire: genus ipsi  
us et id quidē septe pferit. Differētiā uero quā  
mor in eadē responsione una cum genere debe  
bat adducere: uix tandem post multas interro  
gationes extorquente socrate in medius asserre  
compellitur: principio respondet rhetoricā esse  
artē circa sermones. Et quoniam alie quoq; sunt



similes / interrogatur circa quos qualesue simo-  
nes: ut qua in re ab aliis artibus differat / discer-  
natur. Respondet autem circa sermones qui dicē-  
di nimis prestant. Iterum id aliis artibus ē cōe-  
unde rursus adiungere cogitur / rhetoricā / nec  
sari quāplurimū circa sermones / nimis dicendi.  
Sed quoniam id quoque cōe cum multis / urget iterū  
addere circa sermones. scilicet de rebus maximis.  
Cum uero et id cōe: iam nescio quid distinctius  
asserere cōpellitur. id est per oratoriam nos consequi  
ut nulli seruiamus: sed aliis dīemur: atque ē ora-  
toriam artē persuasionis pro arbitrio effectrice.  
Interea socrates admonet / ut in disputando nō  
tam ad personā: quam cum disputat / quod ad rem  
ipsam et sermonē / et animū intendamus. Dein  
uero quoniam omnis ars aliqua de re persuadet / quā  
ritur qua de re et qualis sit rhetoris persuasio.  
Mox in duo distinguitur persuasio. In eas. scilicet  
que sciam / et in eam que facit fidem. Concludi-  
turque oratoriam persuasionē nō sciam asserere:  
sed fidem / non circa quolibet proprie: sed circa  
iusta atque iniusta: nō ubique sed in turba potissimū  
ac de rebus que precipue ad tempus pertiner.  
Additur quin et oratorē de rebus insuper ad ar-  
tes alias / proprie pertinentibus suadentius quā ar-  
tifices ipsos posse loqui: nō quidē inter artium  
ipsarū peritos: sed imperitos. Inter hec admo-  
netur ne potentia unius artē abutatur. Item  
ne in disputando ubi ad ueritatē percipiendā  
necessaria ē tranquillitas perturbemur. Rursus  
equo animo atque liberrimo redargutionē esse reci-  
piendam / preteritis in moribus corrigendis. Mi-  
bil deterius est esse quā de moribus falsa senti-  
re. Post hec cōcedit gorgias non pertinere  
ad oratorē scire qua ratione res ipse se habeant: sed  
machinationē quandam sic ad persuadendum  
excogitare / ut ipse quis ignorans: tamen apud  
ignorantes magis intelligere quā ipsi scientes ap-  
pareat: officioque eius esse / de quolibet in turba  
strenue loqui non docendo sed persuadendo.  
Concedit quoque oratorē scire id debere et pos-  
se quod sit uerisimile: et si id quod uerū ē nesciat  
quod quidem fieri nullo modo potest. Nullū est res  
ipsarū cognoveris / nūquid quod illius simile sit / agno-  
scas. Proinde queritur utrius sicut ad oratores  
alia scire non attinet: ita neque etiā quid bonum

honestum / iustum sit intelligere. Gorgias uero  
cum alias diceret oratorē ad hec atque illa simi-  
liter se habere: hic sibi repugnans / scire hec sal-  
tem oportere consensit. hinc socrates argumen-  
tatur. Si orator scit iusta / ergo et iustus: tētant  
uidelicet gorgiam inquit / nūquid / nūquid cōsequētie tene-  
at. Ille uero admittit statim: eū proprie in scien-  
tiis artibusque ad intelligentiā pertinentibus. id se  
quā / scit astrologica uel fabrilia. sed astrologus  
ē uel faber. in iis tamen que ad uoluntatem / mo-  
resque pertinent / non sequatur / scit iusta ergo / ius-  
tus. Opus enim ad iustitiā est uoluntate. Ulex  
tamen si quis diuinā quādam de iustitia scienti-  
am habeat / quod quidē spirante deo fieri quan-  
doque posse plato uult recte se que. Quisq; eū  
certissime sciuerit quātum bonū iustitia sit / quā-  
tum uel premiū maneat / atque contra quātum i-  
ustitia malū / quātum ne huius supplicii / debeat  
is procul de bio / iniustitia fugi / iustitiam com-  
plectetur. Quātūque uero res se res habeant  
gorgias sibi met / cogit / cōtradecere. quippe cū  
in supioribus / oratorē iniustū esse. aliquando  
posse cōcesserit: hic uero neget. Post hec socra-  
tes ex arrogantia poli sub quadam ironia / et in-  
iuriosas / probat / si qui seniores corripit / arrogā-  
ter: et precipit oibus ut emendari a quolibet faci-  
le patiant. Ceterū ut que sequitur plane i-  
telligantur / aduertendū est: oratoriam uel in ge-  
nere uel in spēbus posse considerari: atque in ge-  
nere quidem deffini / industria ad persuadendū  
in materia ciuili propriissimā / tum quādā pba-  
tionis facultate / tum uel maxime eloqui gratia  
ideoque inter artē quādam differendi poeticāque  
esse quodāmodo cōstitutā. Hactenus oratoria  
intellectui quidē bonū est / uoluntati uero neque  
bonum est neque malum. Huius autem due sunt  
species philosophica et popularis / siue adulatoria  
illa bonum: hec uero malū. Illius quidē finis  
ē / certia rerum / uerborū / morū / uerbis / audientes  
ad cōe bonū perducere. Quā maxie laudat in  
phedro ex pbia poetisque granioz cōpositaz. Al-  
terius autem finis est p cōiecturas turbe ueri-  
similes / cōtationesque aiorum: quodcumque libue-  
rit impetrare. Hanc inter sophistica nūlgareque  
poesim ponimus ex utrisque permixtā: quā in hoc  
dialogo deestatur. Diuidit autem artes ipsius



# GORGIAS

homo prope curatrices in duo precipue genera:  
Quorum primū curat animū: secundū uero cor-  
pus. In animo legalē facultatē ait legū conditricē  
morū moderatricē: animū ipm ī hītu quodā na-  
ture cōsentaneo formare atq; stabilire. artem  
iudicialē animū siq; hīc lapsus fuerit restituit.  
In corpore quoq; gemas ponit artes / similit̃ eoz  
poris curatrices: gymnasticā qdē huius exerci-  
tandi magistrā ī bona ipm hītudine p uirib; cō-  
firmantē. Medicinā uero corpori amissā san-  
tatē restituentē. Quapp̃ qualis ē legalis ī a-  
nimo talis ī corpore uidet̃ esse gymnasticā. Itē qualis  
iudicialis ī aīo talis ī corpore medicina. Has  
oēs appellat artes: qz certa rōe pducant ad bonū  
Subdit naturā quādam siue peritiā / adulatoriā  
seruile atq; fallacē: que falso has quatuor emu-  
latur: p sophisticā quidē simulat legalē: p orato-  
riā: s. uulgare fingit iudicialē: p fucatoriā prese-  
fert gymnasticā: p quognariā medicā repñtat.  
Totū uero hoc adulandi genas negat esse artē  
qz nō rōe certa ad uerū bonū / s; lenocinilis cōtē-  
dit ad gratiā. S; ne quis existimet platonē lon-  
ge otum eloquēssimūz legitimā eloquentiā co-  
quinarie cōparare: legat phedrū ī quo: et eā p-  
bat: et finē officiūq; et precepta eius subtilissime  
tradit: asseritq; ipam esse similit̃ medicine. Quā  
uero polus oratoriā uiz extollens / oratores ait  
ex eo maximā habere potentiā: q; p arbitriō na-  
leat aduersarios carceri mādānare uel expolia-  
re bonis in urbe priuare. Socrates duob; po-  
tissimū argumentis probat iniustos nō esse potē-  
tes. Primo quidē qm̃ potentia exoptanda ē uni-  
cuiq; tāq; bonum. cōstat uero licentiā qdēq; li-  
buerit faciendi / iniustus hōib; ueluti mēte cap-  
tis: nō mō non bonū esse s; malū / atq; tandē pni-  
tiosā. Deinde maximā potestas ē posse id ipm  
quod uelis efficere. Patet aut̃ oēs uerūz uelle  
bonū. At malos uerū bonū uel agē: uel conse-  
qui nunq;. Adde q; mala mens eo ipso q; mala  
est: discors ī seipsa et insana cēsetur: lamq; ab  
his q; asseruntur sensib; supata. Quis ergo dē-  
xerit mēte et languidā et more mācipiū suis ser-  
uientiē mancipiū esse potētē? Interea humana  
oīa distinguunt ī tria. s. ī bona / malāq; et me-  
dia. Bonorū primū ē sapientia: Secūdū opōda  
corporis habitudo. Tertiū fortune cōmoditas

Sed hec duo eatenus iudicāt bona / quatenus  
cōmodūz menti exhibent ministeriū. Horū uero  
opposita dicuntur mala: s; bonū media tāq; in  
differentia sunt: que nō magis ad bonum decli-  
nant q; ad malū: ut ire sedere: atq; similia. Ad-  
ditur neminē uelle aut mala aut media / aut ea q;  
agit proprie: imo bona dūtaxat et ea quorū gra-  
tia mouet et agit. Ad ergo qui iniurias faciūt:  
ipsas uolunt iniurias / s; bonū cuius gratia fa-  
ciunt. Bonū uero nō cōsequitur: nō assequun-  
tur ergo quod uolunt. Ad ergo potētes. De  
inceps uero socrates ex errore poli cōi cuius mul-  
tis nactus occasione sancta nobis tradit pcep-  
ta. Qui peccare grauit̃ licet / ppe miser ē. qui  
peccat grauit̃ iam ē miser. qui peccat nō tuit  
penas ē miserior. Iniurias pati eligendū ē po-  
tius q; inferre. Licentiā qdēq; libuerit fa-  
ciendi nō ē potentia / nisi id nobis sit deniq; cō-  
ducturū. Cōducat aut̃ iuste dūtaxat ueritib;:  
iniusti ē si totius orbis iperis portant̃ ifelices  
sunt: imo infelicitissimi. Quo etiam magis pecca-  
re et quō minus peccati datur pena: eo infeli-  
ciores hēntur. Felicitas ī sapientiā iustitiāq;  
consistit. Ifelicitas ī cōtrariā. Qui uero polus  
ueritatis iudiciū qd ad iudicis q̃litate potius  
q; ad iudicantiū numerū referri debet / in quorū  
liber testiu; multitudē collocat: id socrates op-  
timūz probandi modū esse respondet. Si uni-  
cum in cā testē ad duxeris: aduersariūz. s. rōne  
cōuictūz. alioquin coaceruatā undiq; testiu; mul-  
titudinē / parū ad ueritatē esse momenti. Prete-  
rea qz polus ait iniuriā quidēz facere turpius  
esse / pati uero peius. Socrates id arguit asserent̃  
idem in rebus humanis morib; bonum esse  
atq; pulchrum siue honestum. idē quoq; malū  
atq; turpe. Deinde id ipsum pulchrum uel p-  
uoluptatem uel utilitatē / uel utrumq; putat ex-  
stimari. Turpe uero cōtra. Hinc argumētatur  
si facere iniuriāz turpius ē q; pati / non ex eo q;  
dem q; sit molestius / ex eo igitur iqd sit dānos-  
ius: si ita ergo deterius iudicatur / mor adiungit  
oportere seipm ratio: si tāq; medico curandūz  
mittere. affirmat quoq; iustam peccatorūz puni-  
tionem / ei qui puniē pdesse quāplurimūz. Dec-  
etiam si iusta ē / ergo pulchra atq; honesta. Si ita  
ergo bona, si bona cōfert aīo: uidelicet tāquam



medicīne corpori multoq̃ magis a morbo eim  
animi liberat qui grauiſſimus ē morborū oīum  
atq̃ malorū. Inter hec aſaduerte theologorū ſen  
tentia; nihil magis neceſſarium ē utiiliſq̃ pec  
catoribus q̃ cōſiteri peccata/aſſici penitētia;  
penas a iudice petere: equo aīo fert̃: ut purget̃  
aīus/aīq̃ iſanabilis morbyeius euadat. Poſt  
hec audies faciliſimū eſſe nobis affectum illi no  
ſtrū ſignificare q̃ ſimili laboret affectu. Itē ſo  
cratez pbie amore captuz illi ſp obēpare. Pre  
terea eligēdum potius eſſe ut cetera nobis diſſo  
nent oīa q̃ ut aīus intra ſe diſſonet. Proin ubi  
callicles ſocrate corripit q̃ſi argutia; nimīū ſtu  
dioſū/ſtellige ſb pſona ſocratis ſophiſtas a pla  
tone redargui. Tangit poſtea callicles traſuna  
chi multorūq̃ pſanā opinionē dicētiū mores  
et leges nō nature ordine: ſ; ſola hoīum uel o/  
pīnōne uel fictione cōſiſtere. Qd in libris d̃ re  
pu. et in ſequētibz cōſutaē. Qd uero aſſerre  
uideſ callicles cōtra pſos: intellige nō cōtra le  
gitimos pſos ēē dicēta: ſ; pſim adūſus iſhanūſi  
mos ſophiſtarū/ pſiz aduerſus eoſ q̃ pbie ſtudio  
abutunt̃: dum uel ita ſolā logicā ſecrātur/ ut p  
res ſpeculationis alias deſerāt: uel ita ſolā ſpe  
culationē capeſiunt/ ut philoſophica morū pcep  
ta inſtitutaq̃ ciuilia negligāt. Ad nō nulla uero i  
ipſa calliclis inuectiua falſa dicunt̃: q̃ in ſequē  
tibz reſellent̃. Poſt hec autē pſcipit oēm  
in aīe nſe examine atq̃ pbatōne eſſe diligētiā  
adhibendam atq̃ ad id tāq̃ iudicē unus eligē  
dum eſſe: in quo ſapientia ſit rei ipſius qua de  
agitur: et beniuolentia qua libētius conſulat: et  
audacia inſup: per quā qd pſuturum putet/ nō  
uereatur expſimere. Deinde nos admonet ſocra  
tes cum rōnales natura ſimās ne irrationali ca  
ſu et fortuna uiuamus: ſ; certum uite finē dili  
gentiſſime pſcribamus: uiuſq̃ ad ipſum eliga  
mus cōmodiores. Deniq̃ dum ſepius obſecrat  
calliclē ut ipſuz libere audacterq̃ redarguat/ ad  
monet nos nihil iſquirere ſpenſius oportere q̃  
animi medicīnā. His acris callicles cōcedit  
idem eſſe natura potētius ualidiſq̃ et melius:  
Atq̃ naturalē inſtitū uelle/ eum qui potētior  
ē habere q̃cumq̃ inferorū ſunt: eiſq̃ dominari  
legē illius naturaliter eſſe iuſtam: Ad hec ſo  
crates ita inſert. Si idē eſt potētius ualidiſ

melius: atq̃ multuſtudo ualidior ē q̃ unus: et  
potētior atq̃ melior. Multitudinis ergo leges  
cum potētioris meliorisq̃ ſint: iuſte naturali  
ter erunt. At huius leges ſtatuunt eſſe iuſtuz  
ſeruari inter oēs equalitatem: atq̃ eſſe turpius  
iniuriā iſſerre q̃ pati. Quāobrem nō ſoluz le  
ge turpius eſt facere iniuriā q̃ pati: atq̃ iuſtuz  
eſt equitatē ſeruare/ ut i ſapioribus dixerat cal  
licles: ſ; etiā ipſa natura. Preterea qz callicles  
i ſuperioribus potētiores illos eſſe putauerat  
qui aſtutia/ audacia/ uiolētia ceteros antedrent:  
ſocrates paulatim hunc emendat: cogitq̃ ſateri  
potētiorē eſſe: qui prudētior fortiorq̃ ſit ad  
rempu. gubernandā. ſignificat quoq̃ inter hec  
ſe eadē ſemp eiſde; de rebus adducere: probās  
uidelicet cōſtantiam: i probans leuitatē. Id ne  
ro calliclē conat̃ ultra prudentiā fortitudinēq̃  
ad tēperantiā quoq̃ perducere. At hic quēad  
moduz ſupra Traſimichuz imitatus circa iuſtitū  
am potētiāq̃ errauerat ita nunc ſequit̃ ari/  
ſtippuz circa tēperantiā ſimiliter errat: eaz appel  
lans ſtupidā ingenii ſeruiliſ ignauā: atq̃ in ſo  
uendis explediſq̃ ſenſuz libidinibus uirtutes  
aſſerēs felicitatēq̃ cōſiſtere. Socrates autē mor  
ad demonſtrādūz ſe ſe accingit tēperantiā non  
opinionē humana/ ſed ordine nature conſtare.  
Proſecto naturalis ordo requirit ut iſeriores  
aīe partes ſuperioribus pareant: totuſq̃ aīus  
conſonans undiq̃ ſit et ſanus et pulcher neq̃  
agar fruſtra: ſed ſinem ppoſitum cōſequat̃ qua  
lis eſt habitus uitaeq̃ tēperati. Contra uero in  
hoīe intēperato rō regina hoīs ſeruili ſeruit cō  
cupiſcentie: diſſonat quoq̃ et languet: opuſq̃ in  
explebile molliſtur/ incomparabiliq̃ moleſtia uo  
lantem ſequit̃ uoluptatem. id totū ſocrates py  
thagoreorū pſeſertim philola et empedoclis  
ſententiis explicat/ duplici pſecipue titā. ſ. p ſa/  
bulam et exemplum: In quibus ipſe conſidera  
aiam in hoc corpore oēm quidē eſſe mortuam  
in tēperantē preterea inferis deputari: irritō aſ  
ſiduq̃ labore miſerabiliter agitātam: du; quo  
dam pſozato uafe. i. opzauato fallaci; iudicio  
cōtinue machinatur/ pſozatum quoq̃ uas alter  
ideſt cōcupiſcentiaz inexplebilē ſtuentibus oble  
tamentis iplere. Poſt hec qz callicles nō ſo  
lum uirtutē: ſed et felicitatē in aſſidua libidinuz



expletione substituit affirmat: idē esse voluptatē  
atq; ipm bonū: dolorem quoq; idē atq; malū  
iecirco socrates id pluribus rōibus confutat.  
Prima: cōstat voluptatē nō esse ipm bonū: cuz  
sepe et turpissima sit: et turpissimis hōibus ad-  
sit. Secunda: bonū et malū utpote cōtraria in  
eodē simul esse non possunt. At voluptas et do-  
lor in eodē sunt simul: quādo uidelz quis sitēs  
bibit. tunc eīm sitiendi modestia cū bibendi vo-  
luptate cōcurrit. Tertia bonū et malū sicuti ce-  
tera contraria solent non simul abeant ab eodē  
Voluptas autē dolorq; tunc ab eodē simul abe-  
unt: quādo quis eodē in tēpore dū bibit cessat  
simul et sitire et delectari bibendo. Quarta: u-  
nus q; p; presentia quidē boni sit bonus/mali ū  
presentia sit malus. At neq; presente voluptate  
boni sunt hōes dissoluti: neq; dolore probi ho-  
mines mali sunt. Quinimo cuz sepe eque gan-  
deant: aut doleant boni atq; mali et aliquando  
magis mali gaudeāt et boni magis doleāt: cer-  
te si voluptas quidē bonū esset/dolor uerō ma-  
lum sequerē ut frequēter tam boni q; mali pa-  
riter boni foret aut mali: ac nō nunq; boni ma-  
gis mali q; ipsi mali: atq; econuerso. Inter hec  
astadierte pceptū socratis obseruandū. si nō  
esse ad grauissima festinandū nisi lenioza prius  
facris consequutus. Afferunt deinde nō nulla  
ex quibus confirmare quis possit/voluptatē nō  
esse ipsam p se bonā: ppea q; multe reperiātur  
voluptates male: noxie uidelicet et aīo simul et  
corpōi nos et a rebus optimis diuercentes. q;  
si voluptas ipm per se bonum esset/ nulla esset  
mala voluptas: pinde distinguntur iterum sū-  
cultates: et que uelut artes ad bonū utiles cer-  
ta rōe procedunt: et que tamq; adulationes mul-  
ta ueri boni adhibita rōe voluptatē solam aucu-  
pantur: Quarum in numero poēm et musicaz  
cōtemq; oratoriam collocat. Tu uero inter disse-  
rendum hanc nota suam. Virtutē corpōis sa-  
nitatēq; in ordine quodam et ornato cōsistere:  
similitēq; in ordine ornatoq; suo animi uirtu-  
tem atq; sanitatē. Ex quo fit ut quēadmodum  
uirtus corpōis uirtutēq; nō in opinione: sed i  
re ipsa uel nature cōsentanea uel opposita repe-  
ritur: sic uirtus uirtutēq; animi non ad humanam  
opinionē: sed ad nature legem dīndicetur. Qd

clude tandem qm naturaliter pfecta cōpna  
habere sanum q; egrotū: tantū prestare similē  
tēperatū q; intēperatū animū possidere. pre-  
terea confirmatur i sequētibz sententia pytha-  
gorica oibus in rebus esse omniū optimāz tem-  
perantiā: Que quidem prima oīm adolesce-  
tibus ē tradenda/per quam precedens pueritiē  
intemperantiā corrigatur: totaq; animus tēpe-  
retur: quam mor sequi ceteras uirtutes existi-  
mat. Siquidem temperatus erga deū atq; ho-  
mines agit decentia: pius est iustusq; et fortis.  
Deinde concluditur in sola uirtute felicitatem  
in sola i pbitate esse miserā/oīsq; humana ad  
uirtutem: uelut ad signum: certissime referenda  
Preterea sicut ad beatitudinē necessaria uirtus  
est: sic et uirtutum castigatiō/punitionēq; ne-  
cessariam esse: quasi moribz animi medicinā.  
Deniq; intemperatū neq; hōibus/neq; deo/  
neq; sibi met amicum esse posse. Et autēz nati-  
ralem temperantiē excellentiā nobis ostendat:  
ex pythagoreorū orphicorumq; mente subin-  
git uniuersum tēperantiā atq; et concordia et in-  
stitia que continentur in ipsa temperantiā conti-  
neri. Ideoq; quod et pythagoras inquit. Intē-  
perantiāz i oibus tamq; perniciosissimā esse to-  
tis uirtutibus fugiendam. Quoniam uero ad hāc  
simul atq; iustitiā equalitas precipue pīnet.  
Equalitatem in primis precipit obseruari: quā  
afferit in diis et hominibus ualere q; plurimum  
Equalitatem inq; geometricā per quam uni-  
cuiq; equalis ita sit distributiō: ut pro capacita-  
te meritisq; cuiusq; equaliter distribuatur. Eū-  
liter inq; idest neq; magis/neq; minus q; uel  
capacitas uel meritis exigere indicetur. Equali-  
tas quidem geometrica in quadam cōgrua pos-  
itiōe cōstitit. Arithmetica uero i numero utriq;  
pari. Neq; uero eadem est hec et illa. Sane ex-  
cessus sex ad quatuor. Itemq; excessus quatu-  
or ad duo apud arithmeticiū numeros conside-  
rantem/est equalis. p duo eīm uterq; pficitur.  
Uerum apud geometraz portionis indicem est  
inequalis. Nam senarius numerus quaternari-  
um p portione sex qui altera superat i qua maior  
numerus minorem et semel continet totum et i  
super eius dimidium: Quaternarius uero bina-  
riū p portione superat dupla. Similiter uero



equalitate que nō numerātis more tantuz pōde  
ris uni tribuit q̄rū alteri / s; meritis ritu neq;  
magis neq; minus q̄ cuiq; cōgruat tribuit uni  
cuiq; / aut cuncta seruari: In hac enim i iustitia  
dei in opibus suis: et hoīs ad hoīes cōtinetur.  
Utrōbiq; etm pro mēsurā capacitatis et meriti  
cuiq; distribuit. His dictis asserit theologi  
ca fundamēta mox firmissimis ēē rōib; cōfirma  
ta p̄cipue petus ēē iniuriā facere q̄ pati: osuz ū  
pessimū cum iniuriā feceris nō dare penas: q̄b;  
q̄ si medicamētis ab osum maxio inuastitue mor  
bo aīus liberet. Nullum enim detrimētū maius  
cogitari posse q̄ qd aio īfertur a uitio: adeo ut  
quēadmodū hōi cum oīo egroto corpore nō ex  
pedir uiuere. Ita neq; cuiq; aio uitis egro. Itē  
nō multifaciendū esse uitam ī corpore: sed uir  
tatē. petusq; esse seipm flagitiosū hōib; ob mo  
rum similitudinē p̄stare p̄ simile: q̄ ab illis iter  
fici. Inter hec monet ne res ullas: quaz igna  
ri simus / tractandas agrediamur: p̄sertim gra  
uiores: maxie publicas oīo uero ozaroziam par  
uit facit: si nullam possit uel p̄natim uel publi  
ce salutē asserre aīo: sed corpori dūtaxat reb; q;  
ad ipm pertinentib; consular. Deridet et eos q;  
cum dū respu. tenuerint gubernacula: semp q;  
dem ciuitatem externis bonis auerint: aīos ū  
ciuium tempania i iustitia formare neglexerit  
Ad quidē solum sit legip̄mū gubernatoris of  
ficium. Occluditq; nōmodo nō prodesse sed ob  
esse plurimū ciuitati gubernatores qui fortune  
potius q̄ animi bonis p̄spiciant. Preterea po  
tentiam oēm sapientiamq; uiri in eo consistere  
tit aīam a peccatis erga deum i hoīes cōseruet  
ītemeritam. Nam huius quidē uite lacturam  
leuissimam esse: etherne uero salutis ēē grauī:  
simam. Ceterū ut q̄ de futuris uel uirtutum pre  
miis uel uitioz supplicis plato affirmat / intelli  
gas. Scito saturnum apud platōē itelligi sup  
nam intelligentiam: ī qua sit uniuersalis osum  
lex atq; prouidentia circa osum essentias / i ui  
tas ordinēq; formar. Huic autē subesse ordies  
tres p̄cipuos numinū: in quib; saturnia pui  
dentia in tria potissimum officia distribuit. Ex  
his q̄ numina ad distribuendas essentias p̄prie  
subministrant: cōi quodam iouis noīne nuicu  
pat. Que uero ad uitas suggerēdas conferunt

apellatione Neptuni. Que ad formar ordinē  
disponēdos / nōse pluronis apellat. Prometheus  
um uero numinū gradum his aliquanto infe  
riorē: qui formale ordinē nature dūtaxat ra  
tionali / p̄sertim in hac uita distribuit. Deniq;  
tres iouis filios / Asiē / Europe / Africe: Judi  
ces tria uult intelliigi numina / ad id maxie mi  
nistra iouis atq; plutonis / ut formalis ordo in  
sticie in sepatis a corporibus animis expleatur.  
Hic autem aiaduerte diuinam legē delebi  
les uitioz maculas certis tēporibus punien  
do diluere. Indelebiles uo penes sempiternis  
astigere. Qd quidē transmigrationē aīaz per  
corpora sempiterna improbare uidetur. Qd au  
tem dicat adam errauisse iudices in uiuentibus  
iudicandis duo nobis significat. primum quidē  
non diuinum sed humanū circa uirtutes i ui  
tia iudicium decipi. Secundum uero diuinā p  
uidentiam in seipsa p̄uidisse iudicia fore falsa  
si a uiuentibus in hoc corpore uiu iudicarent  
Ideoq; non ex quodam tēpore: ut uerba sonāt:  
sed ab eterno iudicium post hanc uitam fieri  
statuisse. Interea memento aīam uitioz uirtu  
tūq; affectiones i habitus secum ferre. De  
niq; socrate hec penitus affirmare: nihilq; aliū  
expauescere / nisi eiusmodi aīe detrimētum iudi  
cisq; diuini conspectum. p̄ea concludit in nul  
lo certamine nobis acius q̄ in hoc condēdum  
ut purissimam iudici cuncta inspicenti aīam of  
ferre possimus. Ceteraq; oīa q̄ hoīes admiran  
tur esse penitus cōptēda: solaq; ex oībus ono  
randa: que ad salutē aīe conferant sempiternā.

Gorgias platonis de rhetorica.

Callicles. Socrates. Cherephon. polus.

**S** Cal.  
Ic ad bellum i pugnaz ferūt  
o socrates accedēduz. so. p̄mū  
quid post festum: ut dici solet  
ueniūt tardiores Cal. Et ual  
de quidē urbanum / multa eīz  
et p̄clara paulo ante gorgias nobis exposuit.  
so. Tarditatis huius causa hic Cherephon o  
callicles fuit: qui trahere nos moram in foro



# GORGIAS

coegit. che: Nihil id quidē impedimenti o socra-  
tes fuerit. Ego eim ⁊ remediū adhibebo. nam  
mibi amicus ē gorgias. Itaq; siue nunc siue a-  
lias manīs / nobis eadē demonstrabit. cal: Quid  
o cherephon? cupit ne socrates audire gorgiā?  
che. Ob id ipsum certe aderamus. cal: Quan-  
doquē igit nobis placebit ad me ingredi / apd  
me eim gorgias diuertit / uobis aperiet. so: Be-  
ne loqueris callicles: Sz num uellet in presen-  
tia nobiscū disserere? Cupio enim ab ipso pcon-  
tari / quenam sit artis sue potentia: Quid ue ip-  
se profiteatur ⁊ doceat. Leteraz uero rex quē  
admodū tu dicis expositionē nobis alias affe-  
rat. cal: Haud molesta erit interrogatio socrates  
Nam id quoq; i sua demonstratione cōtinebat  
Iussit ergo paulo ante oēs qui intus aderant:  
qđ quisq; uellet eū interrogare: seq; ad ciēra re-  
sponsurū professus ē. so: Rem certe preclaraz  
narras. Itaq; cherephon interroga ipsū. che:  
Quid nā interroges? so: Quis nā ipse sit. che:  
Quēadmodū dicis? so: Ueluti si artifex calceo-  
rum foret / responderet certe se coriariū esse. an  
qđ dico nondū intelligis? che. Intelligo equi-  
dem ⁊ iā rogabo: dic mibi o gorgia. num uere  
dicis callicles te profiteri responsurū ad oia: de  
quib; quilib; sciscitet. gor: Uere ais o cherephō  
Nēpe mō id ipm pdicabā: atq; dico nihil noui  
a me quēp multis ānis pōtaturū ēē. che: Ma-  
gna g̃ facilitate rīdes gorgia. gor: Licz huius  
rei cherephō piculū facere. po. Lz p tōuē: sz cō-  
modius i me si uelis o cherephō: nā gorgias q  
dem in diēdo defessus mibi uī. Multa eiz nu-  
p deseruit: che: Quid tu pole? Arbitraris me  
lius q̃ gorgiā te responsurū. po: Quid nā iter-  
est? dūmō satis tibi fiat? che: Nihil: sz qm̃ uis  
rīde. po: Interroga. che: Iā iterrogo: si gorgi-  
as sciz eius artis h̃ret: cuius frater eius hero-  
dicus hz / quē ipm recte nūcuparemus? Nō ne  
ur illū? po: Proxius. che: Medicū g̃ uocātes  
recte uocaremus. po: Ita. che: Si aut illius ar-  
tis cuius aristophon filius aglaophōtis aut fra-  
ter eius h̃ret notitiā / quē recte ipz apellaremus  
po: Lerte pictorē. che: Nunc aut cū artis alicui-  
us pictus sit gorgias / quē ipz recte uocabimus?  
po: O cherephon multe quidē artes isunt hōi-  
bus expertia pite adinuēte. Peritia eim efficit  
uitā nraz p artē scedere. Impitia uero p fortu-  
nam circūuagaz: hāz ū singulaz picipes sunt

alii aliaz aliter. Optiaz uero optimi: quoz ex  
numero hic ē gorgias / arte pulcherrima p̃ditus  
so: Preclare qđē o gorgia ut polus adorandū  
patus. Uertam qđ p̃misit cherephōi n̄ seruat.  
gor. Cur nō o socrates. so: Ad interrogationē  
qđēz nō satis respondisse mibi uī. gor: At tu  
iteruz si uis pete. so: Si tu gorgia rīdere mibi  
uelles a te ipso libētius q̃rerē q̃ a polo. Cōstat  
eiz polū p ea q̃ mō rīdit rhetorice magis q̃ dis-  
serendi arti opaz dedisse. po: Cur id o socrates  
ais? so: Qz cū interrogasset cherephō cuius ar-  
tis pictus ēē gorgias / laudasti tu quidē o pole e-  
ius artē / q̃si qs cā uituperasset: Que hō illa sit  
nō respōdisti. po: Nō ne pulcherrimā ēē rīdi?  
so: Proxius qđē: sz nemo qualis sit ara gorgie  
q̃rebat: sz q̃ nā sit: ⁊ quē oporteat uocari gorgi-  
am: Quēadmodū te prius quodāmodo instrue-  
bat cherephō / ac tu illi bñ breuiterq; rīdebās  
Nunc ergo eadē rōe dicas / q̃ nā ars: ⁊ quē gor-  
giam simus appellaturi. imo uero tu gorgia no-  
bis onde quē notari te deceat / ⁊ cuius artis pe-  
rituz. gor: Rhetorice o socrates. so: Rhetorēz  
ergo te appellare debemus. gor: Et bonū qđē  
si me qđ p̃fiteor esse: ut ait homerus nō are ue-  
lis. so: Uolo eqđēz. gor: Nōla ergo. so: An dī-  
cemus alios quoq; te facere posse? gor: Nec eq  
dem nō apud nos solū uex ēt apud oēs p̃fiteor  
so: Sz nūqd uelles gorgia quēadmodū scēp̃m  
disputationē pagere: p̃tiz qđē interrogando: p̃tiz  
ē rīdendo: p̃lūritatē illaz uerboz q̃ uti ceperat  
polus / aliud tēpus reseruās. Uex qđ mibi p  
miseris obseruato / uelisz ad interrogata q̃bre-  
uissime rīdere. gor: Sūt qđē o socrates rīstio-  
nes qđaz: quas lōgiorib; libis necē ē fieri. co-  
nabor tñ q̃breuissime rīdere: Nēpe hoc ipm  
unū ē ex his q̃ p̃fiteor. nullū i breuiorib; libis  
q̃ me eadē explicare. so: Hac mibi gorgia opus  
ē breuitate: ⁊ hāc mibi demonstrēs ozo. copā ū  
i tps aliud reseruato. gor: Faciā eqđē ut nemī  
nē dicas unq; te audiuisse me breuiorē. so: Alge-  
iā rhetorice artis te h̃re sciz dicis: aliosq; pos-  
se rhetores facere: ipa uero rhetorica circa ali-  
qd uersat / ueluti textoria circa uestiū cōfectio-  
nē. Nōne? gor: Ita. so: Nōne ⁊ musica circa  
melodie p̃fectionē. gor: Ita. so: p tōuē o gorgia  
rīstioēs hē tue me ualō dīcētāt q̃ q̃breuissimis  
absoluas. gor: Spo o socrates me tibi i hoc ad-  
uorū satisfacturi. so: Recte ais. Alge et de rhe-



torica similr mibi respōde: quorānam scīa sita  
gor. Sermōnū. so: Qualiū o gorgia sermonū  
Num eorū qui ostēdunt/qua rōne uiuēdi egro-  
tantes cōualefcere possint. gor: Ad. so: Ad igitur  
circa sermones oēs uersat rhetorica. gor:  
Aequa q. so: Uerūtamē circa eos sermones q  
dicendi facultatē prestāt. gor: Proculdubio.  
so: Aliquid rhetorica in quibz dicēdi/in eisde  
et intelligendi uiz prebet? go: Quid nī? so: Ad  
ne medicina de qua mō dicebamus efficit ut d  
egrotatiū curatiōe et intelligere et loq possūm?  
gor: Necesse ē. so: Et medicina igit ut apparet  
circa sermones uersat. gor: Sic ē. so: Eos nī  
delicet q ad morbos pīnēt. gor: Maxīe. so: nō  
ne et gymnastica circa sermones ē de bona ma-  
lone eorūq hīrudine. gor: Certe. so: Atq et a-  
lie artes o gorgia eadē rōe se hēt. Quelibz est  
ear uersat circa sermones eos qui ea de re cu-  
tus art ipa ē hēt. gor: Appet. so: Cur ergo ar-  
tes alias nō apellas rhetoricas? euz circa fmo-  
nes sint: siquidē hanc ipaz apellas rhetoricā q  
sit circa sermones. gor: Et ceteraz quidē artū  
um scīa oīs o socrates circa manuales affectio-  
nes actionesqz huiusmōi: ut ita dixerit: uersat  
Rhetorice nō nullā ē opus eiusmōi. s; oīs ac-  
tio eius atqz prās i dicēdo cōsistit. Hāc ob cāz  
arbitroz rhetoricā esse artē circa sermōes: idq  
recte dicere me affirmo. so: Intelligo ne quam  
uelis eā dicere? forte nō clariū cōprehendā  
S; respōde: sunt nobis artes an nō? gor: Sūt  
so: Ex oīum numero artūz alias esse arbitroz:  
q i ope plurimū uersant: uerbis autē par admo-  
du: indigēt: alias uero q nullis: s; et p silentiū  
pīci possunt: quāmoduz ars pingēdi et natua-  
ria et alie multe. Ex taliū numero negare uide-  
ris esse rhetoricā. gor: Recte admodū socrates  
accipis. so: Alie preterea artes sunt q uerby to-  
tum pagunt: ope uerō ut ita dicā aut nihil aut  
par indigēt. Qualis ē arithmetica/cōputatoria  
geometria et tesserae talorūqz ludus: et alie mī-  
te artes: quarum quedam uerba actōnibus fer-  
me hēt eqlia. Plurime q plura atqz oīs oīs  
ear actio ptāsqz in eiusmōi uerbis cōsistit. Ta-  
lem aliquā uideris mibi rhetoricā dicere. gor:  
Et uere uideor. so: Atqz hāc nullā arbitroz re  
rhetoricā appellare/quis dixeris artē in dicēdo  
uim hēntez esse rhetoricā. Nam siqs canillari

ueller sic argumentationē suscipet. Ergo arith/  
meticam o gorgia rhetoricā nuncupas. Ad opī  
noz tū te uel arithmeticā uel geometricā rhetori-  
cam dicere. go: Recte putas o socrates et iuste  
suscipis. so: Alge nunc et tu respōsionē quaz pe-  
tebam pfice. cum rhetorica sit ex ear artū nū-  
mero q plurimū uerbis utunt/sint uero et alie  
tales/conare nobis exprimere/qnā ars et circa  
qd in dicendo uim precipuā hīs sit rhetorica.  
Velut siqs in artibz quas supra cōmemorabā  
me sterroget o socrates qnam illaz arithmeti/  
ca ē. Respōderē utiqz ut tu mō dicebas eā ēe ex  
earum artium numero/ que uerbis plurimum  
asscunt. ac si rursus pcontaret/circa qd uer-  
tur/dicere circa parīs ipisqz notitiā: quot utra-  
qz sint. Quin ē si regrat itaz cōputatoriam q  
artē quam appellē respōdebo hanc qz inter eas  
artes cōnumerari: q uerbis totuz iplent. Ad si  
efflagitet circa qd uersat/ridebo eorum more  
q decreta cōscribunt i pīlo: uidelz cōputatoriā  
i aliis qdē ita se habere quāmodum et arith-  
metica se se hz. Adēpe circa idē utraqz ēe/par. s;  
atqz ipar. s; i hoc differre qm pputatoria cōfi-  
deret par et ipar: quam et ad se et inuicē optita/  
tis cōficient sūmaz. Preterea siqs me dicēte a-  
stronomiaz i earum artū genere collocari q to-  
tuz uerbis absoluunt/rursus pcontaret circa qd  
potissimū tendant astronomie uerba subicerem  
circa astroz motuz solisqz et lune: q inuicē rōe  
illoz se hēant cursus. gor: Recte pfecto o so-  
crates respōderes. so: Alge iā et tu o gorgia: p-  
fecto rhetorica ex illis ē artibz q uībo ptractant  
oīa pīciunt. Adne? gor: Profecto. so: Dic q  
qd ex oībz id sit potissimuz deo de q hī fīdēs  
habēt qz rhetorica utit. gor: Maxīa et optia  
o socrates rerū hūaz negocia. so: At hoc similr  
ābiguz ē gorgia? nec ullo mō clarū. Arbitroz  
eqdē te cantilenam illā q circum i cōtūis ca-  
nūt audiuisse i q cantores ita pnumerant. opti-  
mū qdē ēe bene ualere. Scdo loco ēe formosū  
Tertio hīe diuitias ut uībis poete ipius utar/nī-  
la fraude qstas: gor: Audiui nimiruz: s; quor-  
sum hec? so: Qm subito tibi artifices earuz re-  
rum occurrerent: quas i ea cantilena poeta lau-  
dauit/medicus uiz et pedorrhues et nūmator/di-  
cretqz pīmuz medicus. decipit te gorgias o so-  
crates. Ad. n. ars eius ad maxīuz hoīuz bonū



# GORGIAS

spectat. imo me: atq; si ego ab eo qm sit ipse  
pgeret: diceret forte esse se medicu. qd nō gē  
an tue artis opus maximū ē bonū? qd nī rīde  
ret: cū opus cuiusmōi sanitas sit. nihil pō sanita  
te sit melius: Post hec forsitan pedotriues ue  
hemēter admirari se diceret si tu ondere possēs  
plus boni i arte tua iēē q̄ ipse i sua. Ac si ego  
rogarē: r tu qs es qd tuū ē opus? Pedotriues  
suz diceret. ē aut opus meū corpora hoīum for  
mosa robustaq; red dēre. Dēitū ū nūmaroz / cete  
ros ut puro ptenens sic obūceret: Aladuerre  
o socrates an q̄cōp maius tibi uideat bonuz q̄  
diuitie uel apd gorgiā: uel apd aliū quēlibz: ego  
itaq; ad eū dicerē. Tu ne ḡ tāti boni es auctor  
Suz rīderet. qm ā es ḡ nūmaroz suz: Quid ū  
putas ne sūmū hoībz bonū esse diuitias? qd nī  
purē iger? Ego ū ita subiciā: hic tū gorgias cō  
tendit artē suā maioris boni cām ēē q̄ tuā. Lō  
stat itaq; eū posthec interrogatuz: qd nā istud ē  
bonū? demōstret ipz gorgias. Quāobzē age mī  
gorgia existima te r ab illis r ad me sic ēē iter  
rogatū: atq; rīde qd nā ē istud qd ipse maximuz  
hoībz bonū ēē cēse? teq; auctozē eius ēē pite  
ris. goz: Qd ē o socrates maximū reuera bonū  
r cā ut et ipsi liberi simus et ceteris i nra passiz  
repu. dīcēmur. so: qd ergo istud ēē dicis? goz:  
Dōse ūbis psuadere / et i iudicio iudicibz / et in  
cōsilio pūlētibz / et i cōtione cōtionātibz / atq; i a  
lia q̄libz cōgregatōe ciuili. Jā ū ob huiusmōi  
facultatē seruiet tibi medicus / fūiet pedotriues  
qn ēē ipse nūmaroz: nō sibi sz alteri. i. tibi dicen  
di et vulgo psuadēdi utz hūit diuitias suas cu  
mulari: cōpīet. so: Nūc mibi uidet gorgia  
quā artē iudicas ēē rhetorica. pte ondisse: Ac  
si recte pīpio artē psuasionis effectrice ais esse  
rhetorica eiuzq; oēs diligentiā r sūmaz i hoc si  
niri. An q̄cōp āplius hēs qd de artis istius po  
tētia referre possis q̄ ut psuasionē auditiū a s  
offerat? goz: Nihil aliud hēo socrates: sz suffici  
ēter mibi defuisse uidet. Hec. n. ē eius sūma.  
so: Audi o goz: certū hēo / siqs alius cum alio  
disputet uolēs id ipz nosse de q̄ differit / me q̄s  
ut mibimet psuadeo ēē talē. Iudico aut merito  
te q̄s huiusmōi ēē. goz: Quozsuz hec o socra  
tes. so: Dicā nūc: haud te lateat me nō satis ap  
te cognoscere qnā sit qbusue de rebz psuasio il  
la quaz dicis a rhetorica pficiēti. Et q̄uis sus  
picer quaz et de q̄b ipse uelis dicere. nihilomi  
nus absite regā / quā dicās psuasionē et q̄b s

rebz a rhetorica fieri. sz quā ob cāz cum tā ipse  
suspicer nihilominus a te perā? potius q̄ ipse ex  
pma? pfecto nō tui cā sz fmois ipius: q̄ ita pce  
dat / ut maxie nobis id de q̄ agit explicz. Atten  
de ḡ num iuste rursus interrogare te uidear: ue  
luti si pōtatus esz qmā pictoz sit genis / itq;  
rīdisz aialia pingēs: nōne iuste peterem / q̄lia  
potissimū aialia et q̄ pō pingēs? goz. Iuste ad  
modū. so: Num ppa qz et alii sunt pictozes /  
alia simitr aialia multa pingētes. goz: Ob hoc  
ipm. so: Qd si alius nullus pter ceulz pigeret  
recte utiq; rīdisz. goz: qd nī? so: Age iā r b  
rhetorica dicās: utz sola hec uideat psuadere /  
an alie q̄s artes. Tale ū aliqd dico q̄qs aliqd  
docet utrū qd docet ēē psuadz necne? goz: plus  
der pfecto. so: Rursus aut i cūde artibz quas  
pauloste memozabam iā cōsiderēti. Arithme  
tica nōne docet nos q̄cūq; ad numez pīnēt: ar  
thmeticuzq; simitr? goz: pculdubio. so: Nonne  
et psuadet. goz: Certe. so: Ergo r arithmetica  
psuasionē facit. goz: appet. so: pīde siqs interro  
gauerit quā psuasionē r circa qd efficiat rīde  
bimus pceptozia: uz circa par et ipar / q̄t utraq;  
sint. Poterimz simlr ceteras q̄s artes q̄s mō re  
ferebamz ondere psuasionis effectrices ēē: et cu  
iuz r circa qd maxie. nōne? goz: ita. so: q̄obzē  
nō sola rhetorica psuasiois ē artifex. goz: Ue  
ra narras. so: cū ḡ nō sola id faciat sz et artes a  
lie / haud q̄lis psuasiois et circa qd effectrix sit  
rhetorica pōtaremur. nōne iusta tibi ut petito  
goz. Mibi qdē. so: Rīde igit o gorgia qmā qdē  
tibi ut. goz: huius eqdē o socrates magtaz dico  
rhetorica q̄ i iudiciū cetibzq; aliis ut pauloate  
dicebā / atq; de iustis et iniustis adducit. so. atq;  
et ipse psuasionē hāc te dicere suspicabar. sz ne  
admirer si desceps tale aliqd te rursus interro  
go. qd q̄uis uideat ēē pīpiciū tū repero. nā ut  
dixi nō tui cā id regro sz ut disputatō suo qdaz  
ordie pagat: ne assuescamus / sbintelligēdo ea i  
uicē q̄ forēt discutiēda pīpe. goz: Et recte qd  
facere uidet o socrates. so age ūet hoc dīdere  
mus: num nocas aliqd discere. goz: Uoco. so:  
qd rursus aliqd credere. goz: Et hoc. so: An  
ḡ discere idēq; credere ēē putas. idēq; oīsciplē  
nā atq; credulitatē: an aliud? goz: Aliud eqdēz  
ēē arbitroz. so: Hinc ū cognosces / siqs. n. pō  
tet ē ne credulitas qdā falsa et qdā uera / ut ar  
bitroz cōseutiret. goz. Certe. so: qd ū scia ē ue  
ra et falsa. goz: Nequa. so: Lōstat igit nō ēē



idē. gor: Cōstat. so: Verūm et illis q didicerūt  
et illis q crediderūt iā ē persuasus ē gor: Sic ē:  
so: Utis ne ē duas persuasione spēs ē ponamus  
qz altera qdē absq scia p̄stet fidē. altera ū sciaz  
gor: p̄stas. so: Utā ū persuasione affert rhetori  
ca i iudiciis aliisq cetibz de iustis iustisue rebz  
Nam ex q hoīs absq scia credāt an ex q sciant  
gor: p̄spiciūt ē o socrates ex q audietes credere  
adducāt. so: Itaqz ut ut rhetorica persuasione  
eius ē artifex q credulitatē potius q doctrinaz  
circa iustū ul' iustū p̄stat. gor: Certe. so: orator  
q nō docet i iudiciis aliisq turbis iusta et iusta  
s' fidē dūtaxat iducit. Neqz eiz possit turbā tā  
tā res tā grādes tā breui tpe edocere. gor: Nō  
certe. so: Alge iā qd de rhetorica dicendū sit ut  
deamus. Ego. n. nōdus satis qd dicturus s'z i  
telligere possuz: qm. n. publice de medicor' elec  
tione tractabit: aut de nauis aliarūue rex opifici  
bus eligēdis. tūc forte cōsultare ad oratorē nō p  
tinebit. Dz. n. i huiusmodi electionibus p̄tissimū  
quēz eius artis eligēdū ēē. neqz rursus cū de  
cōstruēdis muris ul' portūis dispositioē ul' nauis  
apparū cōsultabit: oratoris offiū erit cōsulere: s'  
architecti. qm ē neqz cū eligēdo ipatore aut de  
exercitu aduersus hostes iustitudo aut d occupā  
dis locis deliberabit. s'z ad duces exercitus cō  
sultatio p̄tinebit. Ad oratores ū nequaqz. qd  
ad hec dices gorgia? Nepe cū et rhetor ēē p̄fi  
teant et alios posse rhetores facere p̄stat nimir  
ea q tue artis s'z a templo sciscitari atqz accipe  
Et me qdē nūc rē tuā agere putato. Forte eim  
iter eos q intras s'z adeit aliqs q discipulus tu  
us ēē cupiat. Quales ego quosdā qdē frequē  
tes sentio: quos hec a te q̄rere forte deterret pu  
dor. A me ē rogatus ab illis qz hūc imodū  
interrogari putaro. qd nā r̄portabim' si i tuā nos  
tradiderim' disciplinā? qbz d rebz reipu cōsulere  
poterim'. nūqd d iustis solū et iustis an p̄ d his  
q mō socrates adducebat? Da opā ē ut bis re  
spōdeas. gor: Lonabor eqdē oēs tibi rhetorice  
facultatē planius explicare. ipe eiz p belle ad id  
nos deduxit. Scis atqz hec nauilia et menia  
athenaz portusqz dispositioē p̄tēz themistoclis  
p̄tēz p̄tēis nō opificiū cōsulere ēē cōstructa. so: ferū  
tur hec o gorgia d themistocle. p̄tēz ho ipse au  
diui de mīro medio cōstruēdo cluitari p̄suadē  
tē. gor: p̄terea q̄tēs de his q tu mō referebas  
deliberat: nides oratores ipsos cōsulere corqz i  
bis rebz p̄ferri sinias. so: hec eqdē admirās iā

audū a te de rhetorice p̄tēte p̄gro: Nepe mibi  
hec cogitāt diuina qdā p̄tēis eius magnitudo  
ut. gor: O si cūcta scires o socrates? uideres p  
fecto hāc oēs ut sumans rēcā sub se uires aple  
eti: cuius qdē rei magnū tibi offerā argumētū  
Sepe iā cū frē meo aliisq medicis ad aliquē e  
goratiū ingressus cū ille uel p̄pharmacū nollet bē  
bere uel secādū uendūue se medico nō p̄mitte  
ret n̄z p̄suadere posset medicus: ego p̄suasi non  
alia qz rhetorice facultate. Misero at siquā i ur  
bē rhetoricus accesserit atqz medicus certetqz  
iter eos uerbis i acione uel i alio quonīs ceru/  
uter sit p̄ medico eligendus rhetor ne an medi  
cus fore ut medicus qdē nūqz appeat: eligat  
at si mō ipe uelit dicēdi p̄tus. Nihil eiz ē de q  
nō maloz cū p̄suasione rhetoricus qz qlibz arti  
fer uulgo loq̄t. Potētia ē artis huius tāta est  
atqz talis: decet tam o socrates ita rhetorica uti  
quēadmodū qz dī alia facultate certādi. Neqz  
eiz is q pugnis lacertisue r armis ita pugnare  
didicerit ut amicis et inimicis supior possit ena  
dere/ob hoc aduersus oēs eq certat dz/ut ami  
cos ēt pcutiat/pugnat/occidat. Nec ēt p iōnez  
siqz palestra exercitatus pugil robu s'z corpori  
euaferit Desde p̄tēs at aliquē aliū domesticor'  
ul' amicor' pulset/ p̄p̄ea pedorruas r eos q ar  
mis pugnare docet: odio h̄re r et urbibz expel  
lere decet. Illi. n. hec tradiderūt ut hec discen  
tes d hostes r iherētes iuriā uterēt ulciscētes  
n̄z nō iherētes. Adnulli ho hec pueritēs robo  
re artes abunūt: s'z nō p̄p̄ea q docuerūt sp̄robi  
s'z iudicādi: neqz ars culpāda malaqz b̄nda: sed  
meo qdē iudicio q puerie utit: eadē qz de rhe  
torica rō ē. Dōr. n. r adūsus oēs r qlibz de re  
orator dicere adeo ut apd multitudinē facile ad  
modū de re qlibz p̄suadēdo supior ēē possit. At  
qz siqz p̄tā adeptus rhetoricā deside iuste poten  
tia huius artis utat nō eū q docuit odisse atqz  
urbe expellere decz. Ipe. n. ad iustū usū tradi  
dit. s'z d utiē: Quapp eū q nō recte utit par  
ē odisse r i exiliū mittere: p̄ceptozē d nequaqz  
so: Arbitroz te gorgia multis disputationibus  
interfuisse. idqz i eis iā cōptuz h̄re eos uidelicet  
qui inter se disputant haud facile posse cum dī  
seceptare inceperint sic abire ut rez ipsam defini  
entes se inuicem soluz doceant atqz discā: s'z si  
de aliq cōtēdant neqz cōcedat alter alteri/ aut  
putāt: certantes simul nō aut qd erat p̄positū p  
uere aut p̄spicue loq̄ idignant r p iudiciā dicū



grentes. Ad nuncq̃ ū tādē adeo turpiter disce  
dūt cū iurgis mutuisq̃ maledictis: ut ēt penite  
at audietes qd̃ eiūsmōi hoīes putauerint audie  
dos. Quorsuz ṽ hec dico? qm̃ tu nō mibi uide  
ris satis nūc cōsentanea 7 cōsona dicere his q̃  
pus d̃ rhetorica dixerat. Uereoz. n̄ arguere ne  
me arbitrerī nō reī declarāde s̄ tui grā dēcerta  
re. Si q̃ tu ex eoz nūero es e q̃ruz ego suz/libē  
ter abste p̄gerē sin minus; dimitterē. q̃ si peras  
q̃ruz ego ex numero suz/rūdebo ex his q̃ libēter  
redargui patiunt̄/siqd̃ nō uere dicatī libēter ēt  
redarguūt/siqd̃ ab aliō nō uere dicat. et q̃bus  
nō minus gratū ē rephēdū q̃ rephēdere. Tā  
to eīz maus id ēē bonū existit: q̃to maus bo  
nuz ē maris qd̃ā liberari malo q̃ alios libera  
re. Nichil. n. tū ēē malū hoībz arbitroz q̃ruz ē  
opinio falsa. In his uiz rebz d̃ q̃ by p̄is a nobis  
fimo ē iustitutus. Si q̃ et tu ais ēē te talē/dispu  
temus: sin ū dimitte dū cēses dimittrant̄ iā cetū  
q̃ soluamus. gor. Dico p̄fecto o socrates me q̃  
q̃ talē ēē/q̃lē mō tu describebas: s̄ forte alioz  
q̃ adsūt/rō ē hūda. Adudū. n. atēq̃ uos acce  
deret his multa narrant. Et nūc forte si dispu  
tare p̄gamus/mora lōgior p̄trahet. Quāobrez  
cauēdū ē ne hoz aliō facere cogitātes d̄ineant̄  
che. clamorē o gorgia 7 socrates hoz audīt cu  
piētū uos auditis. mibi ū nullū negociū rati sit  
ut disputatiōi hūc a uobis iustitute aliud ārepo  
nā. cal. p̄ iouē o cherephō ego q̃q̃ cū multis di  
sputatibz iterfueri/nescio an unq̃ e q̃ ac nūc  
fueri delectatus. idq̃ ēt si diē torā disputare ue  
lūt erit mibi p̄gratū. so. Atq̃ o callicles q̃tū i  
me ē nihil phibet/mō uelit gorgias. gor. Tur  
pe qd̃ o socrates deiceps mibi foret si disputa  
re nollē p̄feri cū ab initio iussēi oēs d̃ q̃ q̃s  
ueller interrogare. Ita. 3 si placet p̄itibz disputa  
atq̃ p̄otare q̃ e q̃d̃ libet. so. Audi iā o gorgia q̃  
i tuis ūbis admirer. Forte. n. cū tu recte dicat  
ego nō accipio recte. ais rhetoricū posse te face  
re/siqs a te discere uelit. gor. Alio eqdē. so. nō  
ne ut de oibz i turba p̄babili dicere ualeat nō  
docēdo s̄ suadēdo. gor. Ita p̄sus. so. Adde  
bas p̄terea rhetoricū de sanitate plusq̃ medicū  
psuadere. gor. Dixi p̄fecto: s̄ i turba. so. Adne  
idē ē i turba qd̃ iter ignorātes. Adnq̃. n. apō  
eos q̃ scūt magis q̃ medicus de sanitate psua  
deret. gor. Uera narro. so. nōne q̃ si suadenti

oz erit medico scēte suadētiōz erit. gor. o. so. so  
Ipe n̄ non medicus. gor. Adn. so. Ac si non  
medicus: ergo et iscius eoz q̃ itelligit medicus  
gor. p̄culdubio. so. Quare qui nescit sciente a  
pō. nesciētes suadētiōz erit/q̃ rhetor medico  
suadētiōz erit: ita ne seq̃t̄? gor. In his certe ita  
seq̃t̄. so. Adne i ceteris q̃q̃ artibz rhetor atq̃  
rhetorica se similit̄ h̄z? ut ad rhetoris facultatē  
nihil adtineat scire q̃ rōe res se hēant: s̄ machi  
nationez q̃ dā/sic ad psuadēdū excogitare ut a  
pud ignorātes magis scire q̃ ipsi sciētes appa  
reat. gor. nōne magna facilitas hec ē o socrates  
eos uidelicet qui artes alias nūq̃ didicerint/  
s̄ hanc solam mibi tamē aliis minus habere?  
so. Utq̃ orator ob hāc unā facultatē minus ha  
beat uel non minus q̃ alii/paulopost iqueremus  
siqd̃ p̄ducere disputationi uidebit̄. Hūc autem  
hoc pus cōsideremus an circa iustū 7 iustum  
honestū et turpe/bonū et malū/sic ita se hēat  
orator/quāmodum circa salubria atq̃ alia q̃  
ad alias artes adinēt: ut. si ignoret qd̃ utrum  
bonū malūue sit aliqd̃: pulchriū uel turpe/aut  
iustū uel iustū: psuasionē q̃ quādaiz ita de rebz  
huiūsmōi machiet̄/ut ignorāz ipe iter ignoran  
tes scire magis q̃ sciētes appeat. an forte necēe  
ē hec cū nosset: oq̃ cū hac scia iā p̄a ad te. p̄fici  
sci q̃ sit futurus orator? ac si huiūsmōi rex sci  
entia nō adferat secū tu qd̃ p̄ceptoz rhetorice  
talia nō docebis. nōn. n. tuū ē officiū hec doce  
re. efficies aut̄: ut uulgo scire talia uideat̄: cum  
nesciat/appareatq̃ bonus esse cū minime sit. an  
oso/rhetoricā docere nō poteris/nisi pus horū  
ueritatē fuerit p̄sequutus. aut q̃ se mō hec h̄it o  
gorgia? p̄ iouē p̄ceoz ut quāmodū pauloātē  
cepisti rhetorice nobis apias p̄ratem. gor. At e  
niz o socrates arbitror si forte q̃s hec ignoret e  
uz a me p̄ceptuz. so. Siste q̃ recte eim̄ dicis si  
quē tu rhetorē feceris oq̃ iusta iustaq̃ scire  
uel atēq̃ ad te accedat/aut postea a te p̄discere  
gor. Oio: so. Quid iō? q̃ ea q̃ ad fabricā spec  
tant didicerit nō ne ē faber? gor. Est. so. Et q̃  
musicā musicus. gor. Ita. so. Et q̃ ad medi  
cināz p̄tinent medicus? Atq̃ in ceteris eodem  
pacto quisquis didicerit aliquid talis enadiet̄/  
qualem cuiusq̃ scientia reddit. gor. Omnino.  
so. Adne q̃ p̄ hanc rōez iustus erit q̃cūq̃ iusta  
didicerit. gor. Maxie. so. Iustus aut iusta fac



gor. Ita ē. so: An nō ergo necesse ē rhetoricū ēē iustū? iustū uero uelle iuste agere. gor: Apparet. so: Nunq̄ ergo nōlet iustus iniuriā facere. gor: Nunq̄. so: Rhetoricū qdē necesse ē ex pcedēti rōe iustū ēē. gor: Necesse. so: Rhetoricus ergo i iuriā facere nunq̄ uolēs. gor: Nunq̄: ut appet. so: Remiscere te paulo atē dixisse nō oportere pedotriuas criminari atq̄ expellere. siq̄ pugil certante pugili male utat / iſeratoz: iuriāz atq̄ eodē pacto / siq̄ orator iuste utat rhetorica nō illū q̄ docuerit ēē accusandū ⁊ expellēdū: s; in iusta agētē / neq̄ rhetorica recte atentē. dicta ne hec sunt an nō? gor: Dicta. so: Hūc autē ipse orator nunq̄ ut facturus iniuriā. gor: Nunq̄. so: Atq̄ i supiorib; o gorgia deū ē / circa fmones uerſari rhetoricā / nō de pari qdē ⁊ ipari: s; de iusto atq̄ iusto. gor: Certe. so: Ego s; cū tu hec diceret rhetoricā nunq̄ ēē rē iustāz existimauit q̄ ip̄ de iustitia uerba faceret. Postq̄ ū paulo post dixisti / si orator iuste rhetorica uteret / ita rīz admiratus atq̄ rarus nō ēē cōsentanea inter se q̄ abſte dicebant illa p̄uili uerba: ut si redargui cōductūz putares. ut ego puto: ope p̄ciū so re differere / aliq̄n dimittere. Dein uero nobis cōsiderātib; ut te nō later cōcessūz fuit fieri nō posse ut rhetoricus rhetorica utat iuste / uelutq̄ iniuriā facere. Ad hec autē satis q̄ rōe se hēant dī scernēda / p̄ canē o gorgia nō pua opus ē diligētia. po: Quid uero o socrates tu ne ēē sic d rhetorica op̄ariis / ut nunc aīs. qn̄ alr an magis putas gorgiā pudore quodā adductū cōcessisse tibi rhetoricū iusta et honesta ⁊ bona scire. At siq̄ hec ignorās ad ip̄m uenerit cū ēē doctūz: Et q̄ forsitan cōcessione cōtrariū deide aliqd i disputādo sequut; ē. Hoc tu qdē nimīū studio se captas o socrates iſterrogando ad huiusmōi respōsa pducēs. Nā quē arbitrariis negatūz fuisse tibi iusta se scire aliosq̄ ēē doctūz. Uex magna rusticitas ē ad hec iſterrogando deducere. so: O pulcherrime pole ob hanc ip̄az cām amicos nob; et filios pparamus: ut si qñ i senectute peccent iuniores uos p̄ntes uitā nr̄az ⁊ uerbis et opib; corrigatis. Et nūc siqd me et gorgiaz i disputando seſellit ip̄e p̄ns emenda. Sic ei; debes: atq̄ ego tibi p̄mitto ut siqd eoz q̄ cōcessa sunt / nō recte p̄cessūz pures / id tuo arbitratu p̄mutes / dūmō mibi ad unūz deuitet. po: qd hoc o socrates. so: p̄liptatē illaz o pole quas ab

ip̄so disputatiōis initio ſceptabas. po: Quid uero nōne mibi q̄tū uoluerō licebit loq̄? so: Braui nimīū iniuriā afficeret o pole si p̄fectus atenas ubi totius grecie marſa ē loquēdi libertas solus ip̄e hoc i loco p̄tēz loquēdi p̄ arbitrio nō h̄res. At s; pone ut si te p̄tē loquēte neq̄ uolēte ad iſterrogata r̄ndere / nō liceret mibi abire ⁊ te audire nolle / nōne ego q̄q̄ grātia paterer: si non liceret mibi abire atq̄ audire nolle? Uex siq̄ tibi disputatiōis huius ē cura cāq̄ corrigere uis: quēadmodū mō dicebā retractāf qd tibi retractandū uidet; rogansq̄ uicissim atq̄ reſpōdens / ut ego gorgiasq̄ fecim; redargue me ac te redargui patiāre. An dicis te q̄q̄ scire q̄ et gorgias scire se p̄tēf. po: Dico eqdē: so: Et iubes ut de q̄ q̄q̄ uelit a te q̄rat rāq̄ ab hoīe q̄ r̄ndere ſciat. po: Certe. so: Hūc s; alterut; tuo arbitratu faciās: uel q̄re uel r̄nde. po: Faciam eqdēz atq̄ mibi r̄spōde o socrates qñ gorgias circa rhetoricā tibi nō ſatīſfacit: tu ip̄az quā ēē dicis. so: iſterrogas ne quā artē ēē putē? po: Id ip̄m. so: Nullā o pole ut uera tibi loq̄r. po: qd s; tibi ut ēē rhetorica. so: Res quas tu dicis ſe cūſe artē i eo libro quē nup̄ legi. po: qd nam dicis. so: p̄itiā quāda; po. p̄itiā s; tibi ut ēē rhetorica. so: Nibi qdē niſi ta aliud dixeris. po: cuius nōſt rei p̄itiā? so: Drāz quādā uoluptatēz piendi. po: Nōne s; pulchrū qdāz exiſtiat eſſe rhetoricā: cū ap̄d hoīes p̄pare grām poſſit. so: qd o pole? audiuiſti iam qd illā eſſe dicā? q̄ dei cepa iſterrogas utrū pulchrā eſſe putē. po: Nōne audini te dicentē eſſe p̄itiā. q̄da;? so: Uis ne igit; qñq̄dem grām magnificis panlū qd mibi gratificari. po: Uolo. so: iſterroga me nūc / quā artē ēē cognariā putē. po: Ecce iſterrogo: qñā ars cognariā ē? so: Nulla. po: At qd. so: p̄tiāz q̄dā ēē dico. po. q̄ nā p̄itiā ē? so: Drām uoluptatēz piendi. po: Idē ne ē cognariā atq̄ rhetorica. so: Nullo p̄dō: s; eiūſdē studiū p̄tacula. po: Cuius studiū? so: Nē durius ſit ueritatē dicere uereoz gorgie cā / ne forte me ſuū uſtupare ſtu / diū arbitret; Ego. n. utrum hec rhetorica ſit q̄ gorgias exercet nescio. nā ex hac disputatiōe nīhil nob; patefactum eſt / qd tandem ip̄e putet. S; quid ego apello rhetoricā / rei cuiuſdā p̄tacula ē nequaq̄ honeste. gor. Cuius nā o socrates? dic age: nihil mea cā ueritus. so: Uideretur mibi o gorgia eſſe studiū qdāz / nō artificioſuz



qdem: s; sagacia animi aptiq; natura atq; potē  
 ris ad hūanaz cōsuetudinē sibi cōciliādam. A  
 pello aut sūmā caputq; eius adulationē. Huīus  
 aut studiū multa uident mibi esse mēbra. Unū  
 qdez cognaria: que q̄uis esse ars uideat / meo  
 iū iudicio nō ē ars / s; p̄tia quedā usu cōperta.  
 Eiusdē p̄terea p̄ticulā rhetoricā quoz ēē vi  
 co / r fucatoriā que māgonica dicit: r sophisti  
 cam. Has utiq; p̄ticulas quatuor / ad res quatu  
 or p̄tinere. Si ergo polus querere uult / q̄rat.  
 Mōdūz eim audiuit qualē adulationis p̄ticulaz  
 rhetoricā esse dicā: nec asaduertit ad id me nō  
 dum respōdisse. Itaq; iterrogat utruq; pulchrā  
 existimē nec ne. Ego uero utruq; pulchrūz aliqd  
 uel turpe rhetoricā esse reas / nō prius respōde  
 bo: q̄ quid ipa sit aperuerit. Non eim aliter re  
 spōdere decet o pole. Ergo si audire uis p̄cōta  
 re qualē adulationis p̄ticulā rhetoricā esse dicā  
 po: Quero iā abste qualis p̄ticula? so: An me  
 respondēte p̄disces? Est eim ut opinor rhetori  
 ca p̄ticule ciuilitis simulacrum. po: Quid ergo?  
 pulchrūz ne an turpe quiddā sis esse? so: Tur  
 pe siqdem mala esse turpia dico / q̄quidē tibi  
 tāq; que dico iā scienti me respondere oz. gor.  
 Per ionē o socrates nec ego quid dicas intelli  
 go. so: Nec iniuria quidē gorgia. Mōdūm est  
 satis exp̄ssū: polus autē iste iuuenis ē. gor: At  
 hunc mitte: mibi uero respōde quo pacto dicas  
 rhetoricā ciuilitis p̄ticule simulacrū ēē. so: Lo  
 nabor exprimere qd mibi uideat esse rhetorica  
 Si uero nō ē id / polus iste redarguet. Corpus  
 apellas aliqd atq; asaz? gor. Quid nī? so: Hōz  
 s; nō ne putas aliquā utriusq; bonā hēitudinē?  
 gor. Puto eqdē. so: P̄terea hēitudinē aliquā  
 apparere bonā cū mīme sit? Dico aut nō nīl e  
 tusmōi multū corpus bñ affectū hēe uident: q̄  
 malā ualitudinē hēitudinēq; haud facile p̄prehē  
 deret q̄q; p̄ter mediū gymnasiūq; magistrūz  
 gor. Uera narras. so: Tūc qddā r in corpore  
 r i asa ēē dico: Qd qdez facit ut r corpus r a  
 nima bñ se hēe uideat / cū non bñ se hēat. gor.  
 Ita ē. so: Age uero si possum clarius hoc oñde  
 re. Cū res due sint / artes ēē geminas arbitroz:  
 r artē qdez ad aīam p̄tinentē / ciuile nūcupo: eā  
 s; q̄ ad corpus noīe uno noīare nō possum. sed  
 huius artis unius q̄ curat corpus / duas pono

p̄ticulas. Alterā qdē gymnasticā: alterā medi  
 cinaz. In ciuili nō nomotheticā. s. legalē cōditi  
 cez legū pono cōrespōdentē gymnasticē: r iusti  
 tiā. s. iudiciariā medicinā quodāmodō referentē.  
 Lōcant uero iuices utpote q̄ circa idē sunt me  
 dicina atq; gymnastica: rursumq; iudiciaria atq;  
 legalis. Verūtamē iter se ēt differūt. Cū s; he  
 q̄tuor sint / semp; ad optimū curēt: be qdē cor  
 pus / ille aīaz: facultas adulatoria id senties / nō  
 cognoscēs qdem s; cōlectās se q̄drifariāz diu  
 dit singulasq; subit p̄ticulas / simulās id se esse  
 qd subit / r optimi qdē nullā hz curā. S; sem  
 p eo qd dulcissimū ē q̄si hāmo i caurā illaqueat  
 mentē: r usq; adeo decipit ut plurimū apud eaz  
 estimandā uideat. Medicinā qdez coquinaria  
 subies / simulat optimos se cibos corpori adhi  
 bere. Quāobzē si uel iter pueros uel uiros ad  
 modūz pueriles cōtēdere oporteret coquū atq;  
 medicū / uter eoz de bonis malis ue cibis plus  
 itelligat / medicus qdē fame p̄iret. Id s; adula  
 tionez uoco / ac turpe o pole qddā existimo. Id  
 eim aduersus te dico. Propterea q; absq; ulla  
 optimi rōe noluptatē aucupat. Neq; artē eā ēē  
 dico / s; p̄tia quāda. Qm nullā hz rōem eoz q̄  
 affert / q̄tia natura sint: Quo sit ut rōem nullius  
 possit afferre. Ego s; non appello artē qd careat  
 rōe. Qd si de his ipse ambigis rōez me tibi pos  
 liceor redditor. Itaq; medicinā ut dixi coqua  
 ria adulatio subit. Gymnasticā s; similē fuca  
 toria res noīa / fallax / generosa / illiberalis / figu  
 ria / colorib; liniamētis / sensu quodā ita decipi  
 ens ut p̄ extrinsecū fucū / p̄p̄iā uerāq; formaz  
 q̄ sit p gymnasticā negligant. Ceter: ne sum p̄i  
 xior / uolo tibi more geometrico dicere. sic enim  
 forte iā assequis. profecto qdē fucatrix ad gym  
 nasticā id ad medicinā ē cognaria. Imo si sic.  
 Qd fucatrix ad gymnasticā hoc sophistica ad  
 legalē. Rursusq; qd cognaria ad medicinā id  
 rhetorica ē ad iudiciariā. Verūtmē ut dicebā ita  
 natura distinguūt: ac ēē tāq; p̄p̄inq; miscēt i  
 uicē i eodē r circa eadē / sophiste uidet / r rhe  
 tores: nec utilitatē respiciunt aliquā nē p seip̄s  
 ut p aliis sequat unq; . P̄iā si aīus corpori nō p  
 ēēt / s; ip̄s sibi neq; ab eo p̄spiceret discerneretq;  
 cognaria et medicinā: s; corpus ip̄s grā uolup  
 tateq; sua hec p̄p̄ederet: illō Zīnaxagoraz prius



# BORGAS

accideret amice pole: ipse enim hoc periculum habet.  
 Oia uidelicet in eodem indifferenter commiserent: et quod  
 ad medicinam pertinet et salutem et que ad coqui-  
 nariam attinent. Audiuisti tam quod ego rhetoricas  
 esse dicam: rem uidelicet coquinariam respondere: ta-  
 lemque in anima qualis illa est in corpore. Forte ue-  
 ro procul a ratione me gessi. hi tibi prolixitate philo-  
 sophia ipse longius extendi sermonem: ob id tamen  
 dignus sum uenia quod si breuius loquutus es: mi-  
 nime precepisses: neque respondere tibi mea satisse  
 eisses: sed expositione rursus indiguisses. Si er-  
 go nec ego te respondere assequi ualeo: tu quoque  
 extendere sermonem. Si ualeo promittere me ratione  
 tua in mea pro arbitrio uti. Sic enim iustum est.  
 Et nunc quidem siquo pacto responsione hac oportu-  
 me uti poteris: utere. po: Quid igitur ais adulari  
 ne tibi uideatur esse rhetorica? fo: Equidem adula-  
 tionis particulam esse dixi. Ad memini pole cum  
 sis huius etatis: Quid forte posthac facies?  
 po: An boni rhetores uidentur tibi quemadmodum  
 a iularores in ciuitate contenti? fo: Interrogatio  
 nem hanc facies? in oratione aliqua exhortaris?  
 po: Interrogo equidem. fo: Nulla existimatio de o-  
 pole mihi digni uidentur. po: Quo nulla? nomine  
 in istis in ciuitatibus potentia habent? fo: Mi-  
 nime: si potentia boni aliquid esse dicis ei qui potest  
 po: Dico certe. fo: Oratores sunt maximam omnium in re-  
 publica potentiam mihi uidetur habere. po: Quid ais?  
 Ad te quemadmodum tyranni occidunt quem uolunt  
 et expoliunt patrimonio pelluntque ex urbe? fo: p-  
 eme o pole: per sin gula quod dicis ambigo utrum sen-  
 tentiam explices tuam an quies meas. po: Quero e-  
 quidem tuam. fo: Esto amice: deinde duo simula  
 me quaris. po: Quoniam pacto duo? fo: Non ne  
 dicebas modo oratores occidere tyrannorum more  
 quoscunque uelint et fortune bonis expoliare/atque  
 in exilium mittere? po: Equidem. fo: Dico itaque tibi  
 has duas interrogationes esse: respondeboque ad  
 utramque. Aufero equidem o pole tam rhetores quam tyran-  
 nas minimam in ciuitatibus habere potentiam: quemadmo-  
 dum paulo antea dicebam. Nihil enim ut ita dixeris  
 facere ex his que uolunt: facere tamen quod sibi opinantur  
 tibi optimum uideatur. po: Ad ne hec magna po-  
 tentia? fo: Non certe ut ait polus. po: An ego  
 non dico? Dico equidem certe. fo: Per ionem tu non  
 dicis/quicquid magna potentia dixisti ei qui potest

esse bonum. po: Id quidem dico. fo: Bonum ne igitur  
 esse dicis siquid ea fecerit quod sibi optima uideatur  
 mercede capto/atque id magna dicis esse potentia? po:  
 Ad certe. fo: Ad ne igitur ostendendum tibi est: ora-  
 tores habere mentem atque rhetoricam non aduulatio-  
 nem quod est esse: sed artem quo me conuincas? Alio  
 quin nisi id ostendens me conuinceris oratores et  
 tyranni facientes quicquid faciendum sibi uidetur in ci-  
 uitate: nullum preterea bonum consequentur. Siquidem  
 potentiam habere: ut ipse ais est bonum. Facere ue-  
 ro quicquid uideatur absque mente ipsemet constitutis  
 esse malum. Nonne ita? po: Ita certe. fo: Quo-  
 nam igitur pacto oratores uel tyranni magna in re-  
 publica possunt: nisi socrates conuictus a polo illos  
 qui uolunt facere/fateatur? po: En uir. fo: Nego e-  
 os facere quod uolunt: tu uero me redargue. po: An  
 non paulo ante constitutis quod sibi bona uidentur  
 eos facere. fo: Et nunc rursus constituto. po: An  
 non ergo faciunt quod uolunt? fo: Non ut arbitror.  
 po: Faciunt tamen quod sibi uidentur? fo: Concedo.  
 po: Molestia o socrates et incredulitas. fo: Me  
 me accusas pulchre pole: ut appellare te secutum  
 te. Uex siquid habes quod inquiras: errorem  
 meum redargue. sin minus ipse ride. po: Sed re-  
 spondere malo: ut quid dicas intelligam. fo: Utrum  
 ergo tibi uidetur hofes id uelle quod ubique agunt?  
 an potius illud cuius gratia agunt/id quod agunt: uelut  
 si quod pharmaca a medicis acceptabit: utrum tibi  
 id uidentur ipsi uelle quod faciunt: uidelicet pharma-  
 cum bibere et aspirare eius proferre an sanitatem po-  
 tius cuius gratia bibunt. po: Manifestum est eos  
 fieri sanos uelle cuius gratia portionem sumunt.  
 fo: Nonne et qui nauigant aut aliud negotium lucrum ca-  
 obeunt/id id uolunt quod faciunt. quod n. nauigare scilicet  
 re periculi molestias habere uelint? si illud uolunt ut arbi-  
 tro: cuius gratia nauigant. diuitias. scilicet. hanc. n. gratia  
 nauigant. po: Maxime. fo: An non in omnibus quod simile  
 quod si aliquid alicuius agit gratia non id uult quod a-  
 git: sed illud cuius gratia agit. po: Ita uidetur. fo:  
 An est ex omnibus aliquid: quod non aut bonum sit aut ma-  
 lum/aut bonum medium/neque bonum. scilicet. neque malum. po:  
 Nihil omnino. fo: Ad ne bonum quod dicis sapientiam  
 sanitatem diuitias atque generis eiusdem. Ma-  
 la uero horum contraria? po: Equidem. fo: Que uero  
 neque bona sunt neque mala: talia quedam dicis quod  
 quicquid bonum quicquid mali participia sunt quicquid neutrum



neutri/ueluti sedere/uadere/curreſ/manigare:  
Rurſus ueluti lapides/ligna/ceteraq; ſimilia:  
Adone talia quedā eſſe dicis: que neq; bona ap-  
pelles neq; mala? po: Talia certe. ſo: Utrū igit  
media hec bonorū agunt gratia/quotiens agūt?  
an bona gratia mediōr? po: Media bonorū grā  
ſo: Ergo ſequētes bonū/et uadimus qñ uadim  
pſtare id exiſtimātes: Et niſiſim qeſcimus qñ  
eūq; qeſcimus ob idipſm bonū: Ad ne ita? po:  
Ita prius. ſo: Preterea ſi quos occidimus e/  
iuſdē grā occidimus/ſimiliorq; expellimus atq;  
rapimus putātes pſtare noby talia facere. po:  
Proculdubio. ſo: Quāobrem boni grā hec faci-  
unt oīa qeūq; faciūt. po: Aſſentior. ſo: An nō  
iter nos cōuenit/nō q̄ alicuius grā facimus uel  
le: ſ; illud cuius hec gratia facimus. po: Maxi-  
me. ſo: Itaq; nō ſingulare ſimplr oīo q̄ uolum/  
neq; expellere neq; pecunias rape: uex ſi cōdu-  
cant hec facere uolumus/ſi noceāt/nolumus.  
Bona ei; uolumus/nō ipſe alſ: Que uero neq;  
bona neq; mala ſunt/nō pprie uolumus: neq;  
mala. uideor tibi poſſe uera loq; an nō? Quid  
nō riides? po: Uera. ſo: Quobrem ſi i his cōſen-  
timus/ſiq; quēpiā iterfecerit uel urbe elegerit  
uel p̄uauerit patri ſonio/ſiue tyrānus ille ſit/ſiue  
orator puris id melius ſibi fore/cū tñ ſit peius  
is utiq; faciet q̄ ſibi uident. nō ne? po: Certe.  
ſo: Nunqd̄ ē q̄ uult ſiqd̄ hec ſunt mala/qd̄ nō  
riides? po: Non uidet mibi q̄ uult facere. ſo:  
Quānā igit rōe uir talis magnā hēt i reſu. po:  
reſtare/ſiqd̄ magna prās bonū qdā ē. ut ipſe e-  
tiam cōſueris. po: Nullo pacto. ſo: Uera ergo  
dicebā fieri poſſe/ut ſit q̄ in ciuitate q̄ ſibi uidē-  
tur efficiat: atq; tñ magnā potentiā hēat/neq; q̄  
uelit agat. po: Quasi ū tu o ſocrates nō optes  
licentiā hēre faciēdi qeqd̄ tibi uideat i ciuitate  
potius q̄ non hēre: neq; affectes talis eſſe q̄les  
nō nullos uidet uel iterſcientes/uel expoliātes  
uel cōſiciētes i uinculo quoſcūq; et qñcūq; ſibi  
uidetur. ſo: Juſte ne dicis an iniuſte? po: Quo  
modocūq; id fiat. nō ne utrūq; optandum? ſo:  
Bona uerba ſo o pole. po: Quid ita. ſo: Qui  
nō decet uel uitā minime optabilē exoptare/uel  
miſerā/ſmo potius miſereri. po: Quid uero ita  
ne ſe habere eos de quibus loquor exiſtimas?  
ſo: Quid prohibet? po: Quicūq; igit perimit

quēcūq; opīnatur iuſte negandū inſelix tibi mi-  
ſerabilisq; uidetur? ſo: Ad mibi quide; neq; tñ  
conditio eius optanda. po: An non paulo ante  
miſerum dicebas eſſe. ſo: Dicebam equidem o  
amice/ſed iniuſte occidentē: eūdemq; inſup mi-  
ſerabilē. Eius uero qui iuſte interficit conditio  
nem non eſſe optandam. po: An nō qui iniuſte  
occiditur miſerabilis eſt atq; inſelix. ſo: Minus  
o pole q̄ uel interfectoz uel is qui iuſte necat.  
po: Quid ita o ſocrates? ſo: Quoniam inferre  
iniuriā maximū ē malozum. po: Quonā pac-  
to id maximū? Ad ne peius ē iniuriā pati? ſo:  
Minime. po: Ipſe igitur mallet ne pati iniuriā  
q̄ inferre? ſo: Equidem neutrum uellem. At ſi  
neceſſe foret aut facere iniuriā/aut pati/ elige-  
rem potius accipe iniuriā q̄ inferre. po: Nec  
ergo tyrannide; eligeres. ſo: Non. ſi tyranni-  
de; ſimiliter atoz ego deſinis. po: Ego uero id  
eſſe dico tyrannidem/quod et pauloante uidet  
licentiā in ciuitate habere quicquid uideatur  
perpetrandi: ſiue interficere quēpiam ſiue expel-  
lere placeat ceteraq; omnia pro libidine poſſe fa-  
cere. ſo: Sed o beate attende que dicā: ac ſi po-  
tes carpe. Si cū ego in foro ac frequenti ho-  
minū multitudīne aſſumpto ſub ala pugione/  
apud te gloriarer me potentiā tyrannide; mi-  
rabilem nuper eſſe nactū: nam ſiue aliquis iſto-  
rum hoīm: quos cernis mibi uideatur occidē-  
dus ſubito perimetur/ſiue alienus frangendū  
caput/repente frangetur/ſiue diſciudēda uelitis  
ſubito diſcandē: tantū ego in hac ciuitate poſ-  
ſum. proinde tibi minus id credēti oſtenderem  
pugiones forte eo conſpecto tu ſic obiceret: zat  
iſto o ſocrates mō oēs magnam haberent potē-  
tiam: ſiquidem et quaſi ibet domos incendere/  
et athenienſium naualia et triremes cūctaq; na-  
uigia ac ſummatz tam publica q̄ priuata qui/  
uis poſſet. Uerum hec non eſt magna poteſtas  
quicquid tibi quēcumq; uideatur facere: an tibi  
uidetur? po: Certe non hoc pacto potentiā ap-  
probo. ſo: Notes ne dicere quam ob cauſam e-  
iuſmodi non approbes poteſtatem? po: Doſtūz  
equidē. ſo: Cur ergo? dic ita. po: Qui necesse ē  
eū qui ita ppetrauerit penā luere. ſo: Penā ſo  
dare non ne maluz? po: Oīo. ſo: Ad ne igit o  
uir mirabilis magnā rurſus potentiā iudicat: ſi



mō qui agit quecūq; sibi uident / assequit ut uel  
 liter agat atq; ita bonuz cōsequit. idq; ē magna  
 posse. Cōtra uero maluz id ē paruūq; potentia.  
 Uerum id quocūq; cōsideremus. dicimus ne ali  
 as prestare ea facere que mō dicebamus uideli  
 cet interficere / expellere / spoliare / alias autē mī  
 nime? po: Sic o. so: Hoc ita mibi ut uidetur  
 tibi? cōuenit. po: Cōuenit. so: Utz igit 7 quo  
 pacto dictis ipse melius esse hec facere? dic age  
 que terminuz statuas. po: Tu uero o socrates  
 id definias. so: Ego igit o pole dicā / si a me au  
 dire mauis / uidelicet qñ quis hec iuste facit me  
 lius esse: qñ uero iniuste pēius. po: Quasi uero  
 arduuz sit o socrates te refellere / ac nō puer eti  
 am? quātus refellere possit. so: Magna illi pue  
 ro habebō gratiā / tibi quocūq; non minoz si me  
 refellens ab errore eiusmōi liberaueris. Te igit  
 tur ozo ne tibi molestuz sit beneficiū hoc t ami  
 cum cōferre: sed iam refelle. po: Atqui o socra  
 tes nihil opus est antiquis exēplis ad te consu  
 tandū. Siquidē externa nupq; gesta manifeste  
 declarare possunt iniustos pletosq; esse felices.  
 so: Quē nā ista? po: Archelaus pūce filiu mā  
 cedonie dominantē uidet? so: Et si non uideo /  
 saltem audio. po: Felix ne igit tibi uidetur an i  
 felix? so: Nescio / equidē o pole / nūq; eim apd  
 ipm fui. po: Quid autē si eius cōsuetudinē ha  
 buisses ita cognosceres? Illūde uero felicitatez  
 eius nō potes cognoscere? so: Nō peritōt. po.  
 Cōstat igit o socrates similiter te dicturū igno  
 rare utz magnus pfax rex sit felix? so: Et uera  
 qdē dicā. ignoro. n. q pacto ad eruditionē iusta  
 riāq; se hēat. po: Aliqd i hoc tota beatitudo cō  
 sistit. so: Certe ut ego dico o pole assero eiz ho  
 nestū bonūq; uiz 7 mulierē ēē felice: iniustū 7  
 turpē ēē miser. po: Miser 7 fm fmonē tuū ē  
 archelaus. so: Nūq; o amice si iustus. po: at  
 7 q nā pacto negari id pōt. Is eiz ex ancilla al  
 ceti pūce fris natus ē: ideoq; macedonie regnū  
 qd nūc hz ad eū mīme pūnebat: sz ipō iure alce  
 te erat suus / ac si uoluisset iusta agere ipi alce  
 te fuisset: itaq; sz rōez tuā eēt felix: Nūc 7 q mi  
 rabili factus ē miser? postq; martas iniurias i  
 tulit. his eiz pzo hunc ipm dñm patrūq; suuz  
 alceat adcertituz ad se qñ regnuz qd pūcas ab  
 stulerat / redditurus cōiūtiō uinoq; grauatum

ipm 7 filiu eius alexādrū / paruelē equalēq;  
 suuz cōiectos i planstrū nocteq; asportatos tri  
 cidauit atq; deleuit. Nec tñ bis ppetratis suuz  
 agnouit miseriā: nec id fecisse penituit: Sz pau  
 lopost frēz suū legitimū pūce filiu / puer āno  
 ru septē / ad que pūnebat regnū: noluit ut felice  
 fieret / iuste alere: atq; ipi regnuz tradere: sz i pū  
 teuz precipitē dedit atq; suffocauit: cleopatre ū  
 eius mī asseruit puer duz psequetur aserez ce  
 cidisse i pūteuz / mortēq; obuisse. his 7 tā magnis  
 iniuriis ppetratis macedonuz oium miserrimus  
 ē an potius felicissimus. Nam ē ullus arbenis  
 suuz / a te exhortiamur o socrates q malit ali  
 us qsq; macedonum ēē q archelaus. so: Et ab  
 ipō disputatiois exhortio pole te tāq; bñ struc  
 tum ad orādūm laudauit. arte ū discerēdi tū te  
 neglexisse 7 nunc / hec ne illa rō ē? p quaz quis  
 ēt puer ut ipse dicebas me refelleret? At 7 ego  
 abste ut ipse iudicas hac i pūtia rōe pūctus sū  
 q dixeris / iurante beatus ēē nō posse. Nñ eiz o  
 bone uir? atq; nihil tibi horz assentior q tu dicis  
 po: Nō. n. uis assentiri eiz tñ tibi uera uideā  
 so: O beate orator mortē cōuincere me conten  
 dis: quēadmoduz i iudicio fieri solet / ubi alii a  
 llos cōuincere se opinant / eum p sua cā mltos  
 ac pbabiles adducunt testes: si aduersarius aut  
 nulluz aut unum aliquē / pduxerit testē. eiu smōi  
 7 phario nullas ad ueritatē ē mōmētī. Sepe  
 eim falsa testimonia 7 a multis 7 ab his q uideā  
 tur idonei solēt asferri. atq; i pūtia de his q tu  
 dicis oēs ferme 7 atheniēses 7 pegrini tecum  
 sentirēt: si uelis 7 me testes pducere: me siqdē  
 asferre falsa tibi attestabit / siue nīciā accersas  
 nīcerati filiu / frēz 7 eius secuz: quoz sunt i dīo  
 nysio tripodē orāde quodā dispositi: siue aristo  
 cratē scellū filium / cuius i pythio minus exstat  
 pulcherrimum: seu totā pūctis domum: seu aliā  
 quālibet arbeniēsiū familiā uelis i testimoniū ad  
 uocare. At ego unus tibi nō assentior: nō. n. me  
 rōibz cogis: sz falsis testibz 7 me pductis ex ip  
 sa ueritate sba deicere me moliris. Ego ū nūi te  
 ipm testē unū adduxero mibi assentiēte nihil ex  
 istimatione dignum i his que tractamus perfe  
 cisse me arbitror. Puto etiam nihil te pfectu  
 rum nisi ego unus solusq; tibi consentiam: tuq;  
 omnia aliozū testium multitudē id efficias.



# GORGIAS

Est igitur ut dixi unus iste arguendi modus quem  
admodum tu aliqui multi putatis. Est et alter quem  
ego puto. Eos igitur iunctim comparantes utrum  
et quo pacto inter se discrepent diligenter consi-  
deremus. Non enim de rebus parvis instituta  
nobis est disputatio: sed de his quas et scire pul-  
cherrimum est: et nescire turpissimum. Caput enim  
et summa eorum que perquirimus est uel cognoscere  
uel ignorare: quis beatus sit: quis miser. Primum  
capitulum quidem in his que perquirimus: tu fieri pos-  
se existimas: ut qui iniuria facit iniustusque sit  
beatus. siquidem archelaum esse qui est iniustus: con-  
fiteris sed beatum: nunc quid in te opinari existima-  
re debemus? pro. Oio. so. Ego uero fieri id non  
posse dico. Unum igitur hoc est de quo ambigimus.  
Esto igitur: iniustus autem erit ne felix? si penas in-  
iustitie dederit? pro. Minime quidem: imo miseris-  
simus. so. At uero si iniustus penas effugerit ut  
ipse ais: beatus erit. pro. Alio equidem. so. Secun-  
dum uero sententiam meam o pole qui iniurias iniu-  
stusque est: oio est ante alios miser: miserior autem  
si iniuriarum penas nunquam luat: minus uero mi-  
ser si luat: suppliciorum iustum apud deos. hoc est  
reponet. pro. quod absurda dicere audeo: o socrates  
so. Dabo equidem operam o amice ut ipse quoque  
mecum sentias. amicum enim esse te mihi puto: nunc  
ergo ea de quibus dissentimus: cuiusmodi sunt:  
attende uero et tui dixi equidem in superioribus in-  
iuriam inferre peius esse quam pati. pro. Ita dixisti  
so. Tu uero contra: pati peius esse quam facere. pro.  
Procul dubio. so. Preterea eos qui iniurias  
faciunt ego miseros appellabam: atque a te redar-  
gutus sum. pro. Ita per ionem. so. Ut tu pole pu-  
tas. pro. Ac forte uera. so. Tu uero iniuriantes  
tunc felices esse dicebas: cum penas minime de-  
derint. pro. Et maxie quidem. so. Ego uero istos  
esse dico miserrimos: eos autem qui puniuntur mi-  
nus miseros esse. Uis ne id quoque refellere? pro.  
At istud o socrates difficilissimum insuper et illud que-  
redarguer. so. Naud difficile istud: imo impossi-  
bile indicare debes o pole: quod enim uerum est re-  
felli nunquam potest. pro. Quid ais? Siquis tyranni-  
des per iniuriam moliri deprehensus fuerit: cap-  
tusque torqueatur: excarnificeturque: cique iniurantur  
oculi aliusque multis uariis modis perire afflicta-  
tur. uideat preterea liber os et uxorem eadem pati:

et tandem in cruce ponatur: aut pice adhibita. con-  
buratur: an hec patiens felix erit? Uel potius si  
euaferit tyrannidemque assequutus arbitratur uiuat  
suo: adeo ut uite sue status exoptandus felixque  
a ciuibus et peregrinis existimet. Hec ne tibi  
confutari non possit? so. Perterrefactis me nunc  
rursus o generose pole. Ad autem refellis paulo  
uero ante attestabaris. Veritatem redige mihi  
parumper in memoriam: an iniuste capessere tyran-  
nidem dixeris? pro. Equidem. so. Neuter eorum  
felicio: unumque erit: neque quod tyrannidem iniuste adep-  
tus fuerit: neque qui deprehensus penas dederit.  
Nunc e duobus miseris neuter altero felicio: et  
dicendus: miserior tamen qui potius tyrannidem  
suppliciorum deitauerit. Quid rides o pole: alia  
rursus hec refellendi species est: cum quis aliquid  
dicat deridere: non autem arguere. pro. At non pu-  
tas refelli o socrates: cum talia dicas? Qualis  
nullus unquam hominum diceret? Quere ab istorumque  
aliquo. so. O pole equidem non sum ex his qui  
reperi. uersantur. Et supplex anno cum tribus meis  
prerogatiua habere: ac forte oportere me com-  
putare suffragia: et ad consilium referre: concita-  
ui risusque facere id nesciui. Noli ergo inbere:  
ut ad consilium primum referam. Ceterum nisi me-  
liorem arguendi uiam habes: quemadmodum  
modo dicebam: uicissim mihi concede atque experi-  
re: qualis ego redargutione esse arbitror oportere.  
Ego enim eorum que dico unum producere testem  
scio: illum ipsum qui cum mihi sermo est institutus:  
multitudinem autem mitto: et animum sententiam roga-  
re scio. Multitudini uero ne uerbum quidem fa-  
cio. Uide igitur utrum mihi uicissim arguendi  
locum uelis cedere: re tuamque ad quesitum respon-  
dere. Arbitror equidem et me et te et alios homines  
existimare peius esse: facere iniuriam quam accipere  
ac penas effugere quam subire. pro. Ego autem neque  
me neque alium proorsus ullum: quicquid enim tu so-  
lus iniuriam perpeti malletis quam inferre? so. Immo  
uero et tu et ceteri omnes: pro. Permultum abest: im-  
mo nec ego nec tu nec alius quisque. so. Uis ne  
respondere? pro. Uolo equidem. cupio enim quid  
tandem dicturus sis intelligere. so. Respondeo itaque  
mihi: ut intelligas: tamquam si a principio interro-  
garem. Utrum putas o pole deterius esse: face-  
re ne iniuriam an perpeti? pro. Perpeti. so. Utrum



uero turpius? responde queso. po: Iniurias fa-  
cere. so: Nonne et pelius si turpius? po: Minu-  
me. so: Intelligo tam. Nampe non putas uide-  
tur idem esse pulchrum atq; bonum. idemq; tur-  
pe atq; malum. po: Non certe. so: Quid autem  
pulchra omnia scilicet corpora/colores/figuras  
uoces studia/nunquid ipse ad nihil respiciens  
pulchra nominas/an ad aliquid? Et ecce pri-  
mo quidem corpora pulchra nonne aut propter  
utilitatez dicis esse pulchra: atq; ad id pulchra  
cuius usus seruiunt: aut propter aliquam uolup-  
tatem/ uidelicet quod delectent aspicientes. An  
habes praeterea quicq; aliud quod de corporis  
pulchritudine dici possit. po: Nihil aliud. so:  
Nonne et alia similiter omnia siue figuras/ siue  
colores: uel propter aliquam uoluptatem uel u-  
tilitatez/ aut utraq; pulchra appellas? po: Ita proz-  
sus. so: Et uoces praeterea et que ad musicam  
pertinent cuncta similiter. po: Ita. so: Quin eti-  
am statuta legum et studia non ob aliam causaz  
pulchra sunt/ q; aut conferunt aut delectant  
aut utrumq; perficiunt. po: Ob aliam certe nul-  
lam. so: Deniq; de disciplinarum pulchritudine  
idem existimamus. po: Idem prozsus: et pul-  
chre quidem nunc definitis o socrates pulchraz  
delectatione et bono conferente. definiens. so:  
Nonne turpe contrario scilicet dolore: ac malo  
id est detrimento detinendum est? po: Necessesse e-  
st. so: Quotiens igitur e duobus pulchris alteruz  
pulchrius est/ uel altero illorum aut ambobus  
excedens pulchrius est: scilicet aut delectatione  
aut utilitate aut ambobus. po: Prozsus. so:  
Rursus quando duorum turpium alterum tur-  
pius est uel dolore uel detrimento excedens est  
turpius. An non necesse est? po: Ita. so: Age  
itaq; quomodo pauloante de inferenda accipien-  
daq; iniuria dicebatur? an non dicebas/ pati in-  
iuria esse deterius/ facere et turpius? po: Dice-  
bam equidem. so: Si ergo facere turpius est q;  
pati/ aut molestum quidem est: ac molestia sup-  
ans turpius est/ aut detrimento aut utriusq; no-  
ne id etiam necessarium? po: Quid ni. so: Pri-  
mo quidem consideremus an molestia superet

doleantq; magis qui inferunt q; qui patiuntur  
iniuriam? po: Nullo pacto istud o socrates. so:  
Quare non excedit dolore? po: Non apparet.  
so: Si non dolore nec etiam ambobus. po: Non  
uideretur. so: Ergo altero. po: Altero. so: O iolo  
igitur atq; detrimento. po: Apparet. so: Qua  
obrem iniuriam facere excedens detrimento de-  
terius erit q; pati. po: Manifestum est. so: Non  
ne et a multis hominibus et abste supra conce-  
debatur turpius esse inferre iniuriam q; accipe-  
re. po: Ita. so: Nunc etiam apparuit esse deterius  
us. po: Apparuit. so: Eligeres ne tu o polema-  
gis id quod deterius turpes est q; id quod mi-  
nus? Ne pigeat respondere pole. Nihil enim ob-  
fuerit. sed te rationi tamq; medico committas in-  
genue: atq; respondens: aut concede que dico:  
aut nega. po: Nunq; o socrates istud eligerem  
so: Alius uero quisq; homini id reciperet. po:  
Nihil quidem per hanc rationem non uidetur  
aliquis recepturus. so: Quamobrem uera dice-  
bam/ neq; me neq; te neq; alium quemq; recep-  
turum facere iniuriam magis q; pati. Quippe  
cum sit deterius. po: Apparet. so: Uides ergo  
pole facta argumentorum comparatione ea iter-  
se maxie discerebare. Nam tibi q; de alii pter me  
omnes assentiuntur. Nihil uero solus ipse sus-  
ficio assentiendo atq; testificando: cuius ego so-  
lus suffragium sententiamq; rogaui. ceteros  
et dimitto. atq; id quide sic habero. Post  
hec autem quod secundo loco dubitabamus:  
tam consideremus. Utrum iniuriantem penas  
dare maximum sit malorum ut ipse putabas:  
an maius non dare penas: ut ego putabam.  
Consideremus autem hoc pacto dare penas  
iniuriarum atq; inste pati: num idem a/  
pellas? po: Idem. so: An potes negare iusta  
omnia quatenus iusta sunt/ esse pulchra. Et ui-  
de ut respondeas provide. po: Nihil quidem  
eque ac tibi uideretur. so: Qd quoq; animaduer-  
te/ an si quis agat quippiam/ necesse sit esse  
aliquid patiens ab ipso agente. po: Uideretur.  
Socra: An ergo et hoc pati oportet quod  
agens agit. et tale insuper quale agit ipsum.



Len si quis pulset necesse est aliquid inde pul-  
sari. po: Necessse. so: Atq; si uehementer aut ue-  
lociter pulset / similiter pulsari pulsatum. po:  
Similiter. so: Talis ergo passio inest pulsato  
qualem efficit pulsans. po: Omnino. so: Et si  
quid comburat quis / oportet aliquid inde cō-  
buri. po: Oportet. so: Ac si uehementer exurat  
et ut ita dixerim dolorose: similiter et urit quod  
uritur: quemadmodum urit urens. po: Proz /  
sus. so: Similiter si quis secat. Secatur enim  
aliquid. po: Ita. so: Ac si lata uel profunda:  
dolorosa sit sectio: tali necesse est quod secatur  
sectione secari quali sector ipse secat. po: Uide-  
tur. so: Considera uero summariz an quod mo-  
do dicebam in cunctis confiteare: uidelicet qua-  
le aliquid agens agit: tale quiddam pati patiens  
po: Confiteor. so: His ergo concessis responde-  
nam penas dare sit pati aliquid aut agere. po:  
Dati. so: Nonne et a quodam agente. po: Con-  
stat ab ipso uidelicet puniente. so: Qui autem  
recte punit: nonne iuste punit? po: Iuste. so:  
Iusta faciens nec ne? po: Iusta. so: Ergo qui  
punitur: dum iniustitie dat penas iusta patitur.  
po: Apparet. so: Iusta uero dictus est esse pul-  
chra. po: Prorsus. so: Horum igitur alter qui  
dem pulchra facit: alter uero scilicet punitus:  
pulchra patitur: po: Sic est. so: Qd si pulchra  
etiam bona. Nam uel iocunda illa sunt uel uti-  
lia. po: Necessse est. so: Bona ergo patitur quis  
quis iuste punitur. po: Uidetur. so: Id ergo si  
bi prodest. po: Confert. so: An non ut quo pae-  
to iudicio explicem / meliorem reponat animum  
si qui dem iuste punitur. po: Consentaneum est.  
so: Ergo qui luit penas a prauitate anime libe-  
ratur. po: Certe. so: Itaq; maximo liberat ma-  
lo. Ita uero considera: circa pecunias aliud ne  
hominis malum uides q; paupertate. po: Hanc  
ipsa. so: Circa corpus aut malū dices / becillita-  
tem morbi deformitate ceteraq; eiusmodi. po:  
Egde. so: Adne et in anima malū aliquode cen-  
ses. po: Quid nē? so: Id uero nonne uocas in-  
iustitiam / inicitiam / timiditatem: et alia generis  
eiusdem. po: Maxime. so: cum igitur hec tria  
sint: pecunia / corpus / anima / tria horū esse dixi

sti mala: paupertate / morbum / inicitiam. po:  
Certe. so: Horum uero malorum quidnam tur-  
pissimum? Nonne iniustitia? Et: ut summariz  
dicam: anime uitium? po: Valde quidem. so:  
Qd si uitium animi turpissimum est: ergo et pes-  
simuz. po: Qua ratione hoc ais o socrates? so:  
Hac utiq; semper quod turpissimum est / uel qz  
doloze / uel quia detrimentum infert maximū  
uel quia facit utraq; turpissimum est: quemad-  
modum per ea que in superioribus cōcessa sūt  
apparet. po: Maxime. so: Turpissimum uero  
esse iniustitiam et omne animi uitium non nobis  
concedebatur. po: Certe. so: Quare aut quia  
molestissimum est et molestia superans / scitico  
horum turpissimum est: aut quia detrimentum  
affert / aut propter utrūq; po: Sic oportet. so:  
Anquid molestius est iniustum esse / intempe-  
ratum / ignauum / imperitum q; paupertate mor-  
boz premi. po: Non certe quātum ex his confi-  
citur. so: Quoniam igitur incredibili quadam  
mirabiliq; magnitudine detrimenti atq; mali ui-  
tium anime cetera superat mala. scitico omniū  
est turpissimum: quādoquidem non doloze ex-  
cedit: ut ipse ais: po: Sic apparet. so: Jam ue-  
ro quod maximo excedit damno / maximum om-  
nium est malorum. po: Ita est. so: Quamobzē  
iniustitia / intemperantia ceteraq; improbitas a-  
nime / malum est omnium maximum. po: Uide-  
tur. so: Quenam ars a paupertate nos liberat?  
Nonne questuaria? po: Nec ipsa. so: Que uero  
a morbo? an non medicina? po: Sane. so: At  
quenam a prauitate et iniustitia? Sin minus  
id tibi subcurrat / ita considera: quoniam et ad  
quos potissimum ducimus morbis corporis e-  
grotantes? po: Ad medicos socrates. so: Quo  
autem iniuriantes atq; dissolutos? po: Ad iudi-  
ces. so: Ut uidelicet puniantur. po: Assentior.  
so: Nonne qui recte puniunt iustitia quadā fre-  
ti puniunt. po: Proculdubio. so: Questuaria  
ergo pellit paupertatem. Medicina uero abigit  
morbos / Iudiciaria deniq; intemperantiam et  
iniustitiam amouet. po: Sic apparet. so: Quid  
ergo horum est pulcherrimum? po: Quorum  
dici? so: Questuarie / medicine / iudiciarie /



po: Multo exsuperat medicina arietes foetates. fo: Ergo uel uoluptatem affert plurimam uel utilitatem uel ambo si modo pulcherrima sit. po: Sequitur. fo: An ergo curari a medico delectabile est? inter manus medicorum oblectantur dum curantur infirmi. po: Adhuc apparet. fo: Quid ducit tamen nonne? po: Confert. fo: Quoniam uidelicet magno liberantur malo. Quapropter utile est tolerare dolorem ut sanus euadas. po: Proculdubio. fo: An ergo felicissimus quod tum ad corpus adinet is foret qui per medicum nam curatus conualuerit? uel potius qui a principio non egrotauerit. po: Certe qui non egrotauit. fo: Neque non in hoc consistere uidetur felicitas ut liberemur a malis sed ut ab ipso initio sumus incolumes. po: Ita est. fo: Quid uero si duo male uel corpore uel animo affecti sint: uter horum miserior? num qui curatus liberatur a malo? An qui minime. po: Qui non curatur. fo: Nonne in iudicio puniri a maximo quodam malo id est a prauitate liberatio erat. po: Brat certe. fo: Quippe cum puniit iusta moderetur iustioris efficiat tam medicina quedam improbitatis. po: Ita est. fo: Felicissimus ergo qui non habet animi uitium quandoquidem id maximum apparuit esse malum. po: Absque dubio. fo: Secundo autem loco qui a malo eiusmodi liberatur. po: Apparet. fo: Hic est quod correptus perterritusque penas dederit. po: Ipsa ipse. fo: Desine ergo uiuere qui iniustus est nec ab iniustitia soluitur. po: Apparet. fo: Adhuc hic est qui maximis perpetratis iniuriis maximas iniustitias fretus effecerit ut me corripatur neque puniatur neque persoluat penas quemadmodum effecisse dicis Archelaum aliosque tyrannos et oratores atque potentes. po: Apparet. fo: Serme enim eiusmodi homines o uir optime perinde faciunt ac si quis morbis grauissimis occupatus det operam ne uitiorum que in corpore sunt sub medico penas reportet neque curetur: puerosque more formidans uisionem atque sectionem tamquam rem molestantem. Nonne tibi quoque ita uidetur? po: Mihi quidem. fo: Quoniam uidelicet quanti sit sanitas corporisque uirtus

ignorant. Uidentur autem per ea que modo concessimus tale quiddam facere o pole illi qui iudicium fugiant: ad dolorem quidem eius adspicere: ad utilitatem uero ceci esse atque ignorare quanto miserius est cum animo non sano sed fracto iniusto impio quam cum non sano corpore degere: itaque dant operam ne iudicium subeant neue maximo soluantur malo. Eaque de causa penurias cumulant comparant amicos eloquentie student. At uero si nos o pole uera confessi sumus sentis quid ex hac discussione sequatur. An uis singula per consequentiam disponamus? po: Ut libet. fo: Nonne euenit maximum esse malum iniustitiam atque iniuriam. po: Uidetur. fo: Preterea mali huius solutionem esse constitit penas luere. po: Apparuit. fo: Eas uero effugere mali perseverantiam. po: Certe. fo: Igitur inter mala magnitudine secundum obtinet locum iniuriam facere. At uero efficere ut iniuriarum pena maxime subeat omnium natura maximum est primumque malorum. po: Uidetur. fo: Hoc est igitur o amice de quo ambigebamus. Tu quidem Archelaum esse dicebas felicem: qui cum maximas perpetrarit iniurias nullas pendit penas. Ego autem contra putabam uidelicet siue archelaus siue alius qui uis hominum iniuriarum supplicia non rependat: eam ante alios esse miserum: ac semper eum qui intulit eo qui patitur iniuriam esse miseriores. Denique illum qui non luat penas illo qui luat. An non hec erant que a me dicebantur? po: Hec ipsa. fo: Nonne demonstratum est uere hec dicta fuisse? po: Apparet. fo: Esto o pole si ergo hec uera sunt quidnam opus est rhetorica? Nempe ex superioribus sequitur oportere diligenter custodire nos ipsos primum quidem neui iniuriam inferamus tamquam satis mali ob hoc ipsum habituros. nonne ita. po: Ita certe. fo: Deinde uero siue per nos: siue per alium quempiam nobis earum inferatur iniuria sponte nostra ad iudicem puniendum: tamquam ad medicum properare. Ne antiquatus iniurie morbi sic inficiat atque ut insanabile reddat. Quoniam alio pacto dicemus o pole si maneat



propterea illa inter nos concessa. Nonne hec ita illis necessario consonant? aliter uero nequaquam. po: Quid enim o socrates dicere possumus? so: Ad defendendum igitur aut excusandum iniustitiam nostram uel parentum uel amicorum aut filiorum / aut patrie iniuriarum nullius o pole utilitatis nobis est rhetorica. Nisi quis iudicet contra oportere rhetorice uti: ad accusandum fideliter primo quidem nos ipsos: deinde domesticos familiaresque et alios: si quis eorum quod nobis cari sunt iniurias perpetraverit: ne lateant eorum crimina / sed producantur in lucem. Unde penas illi persolvant sanctique evadant. Preterea ad compellendum seipsum et alios ne expauescant: sed forti animo et quasi consuetudine oculis iudicis tamquam medico secandos urendosque se tradant bonum ipsum honestumque sequentes dolore contempto. Itaque si uerberibus digna commiserint: uerberandos se tradant: si uiculis utiendos: si mulctis mulctandos: si exilio expellendos: si necesse necandos. Quia quidem in re unusquisque sui ipsius sit suorumque accusator. Atque ad hoc oratoria facultate utatur: ut patefactis iniuriis a maximo iniustitie malo solvantur. Ita ne o pole an aliter dicimus? po: Tibi furda quidem ista o socrates mihi uidetur. Uerumamen tibi forte superioribus consonant. so: Nonne aut superiora illa dissoluantur oportet aut hec sequentia concedantur. po: Ita se res habet. so: Contra uero reputando / si alicui malefacere oportet siue inimico / siue alii cuiuspiam: id oportet cauendum est: ne ipse ab aduersario iniuriam patiatur. ac si aliis iniuriam fecerit inimicus: omni studio providendum est. et uerbis et operibus ne luat penas: neque trabatur ad iudicem: ac si trabatur / contendendum est ut inimicus euadat nec puniatur. Immo siue aurum multum rapuerit ut non restituat: sed possidens ipse in se atque suos iniuste impieque dissipet: siue morte digna commiserit ne moriatur unquam si fieri potest: sed immortalis sit malus. Sin minus id fieri potest saltem ut sic affectus plurimum tempus uiuat. Ad hec et huiusmodi mihi uidetur o pole conferre rhetoricas:

illi uero qui non sit illaturus iniustitiam: habet magna eius esse uidetur utilitas. Sin modo in ea est utilitas aliqua. Nam in his que superius dicta sunt nulla propterea apparuit. Cal: Dic mihi o cherephon: serio ne hec loquitur socrates: an locatur? che: Mihi quidem uidetur o callicles mirum imodum loqui serio: haud tamen importunum fuerit ab ipso requirere. cal: Cupio per deos: dic mihi o socrates utrum existimare debeamus te nunc serio loqui an iocari. Si cum serio loqueris: et sunt uera que dicis peruersa proculdubio nobis est uita: atque omnia agimus contra quod decet. so: O callicles nisi nobis inuenerit affectus: et si aliis quidem alius: tamen in plerisque communis: sed aliquis nostrum proprium quendam singularemque preter ceteros haberet affectum: haud quaquam facile foret / quod in se quisque sentiret / aliis explicare? Quorsum hec? Nampe animaduerto me atque te nunc idem pati. Cumque duo simus duo quedam amare. Nam ego philosophiam amo. Tu uero populum atheniensem. Sentio itaque si in concione tibi populus contradixerit / te consueuisse mutare sententiam: atque ea dicere que illi placere intelligas: nec ullo modo posse uoluntati eius obistere. Quamobrem siquis illa que tu gratia populi dicis admiratus absurda esse obiecerit / respondebis forsitan / modo uera fateri uelis: nisi is quem tu amas populus mutet sententiam / nec unquam te mutaturum. Idez tibi forte contingeret erga priuatum quendam / siquidem uehementer amares. Arbitrarer igitur talia a me quedam te audire: nec talia me dicere admitteris: sed da operam ut philosophie quam amo hec uelle desistat. Dicit enim illa o dulcis amice semper que a me audis. Et si familiarium quidam alias mihi loquitur aliter / philosophia tamen semper eadem. Dicit autem que tu nunc admiraris. Modo enim presens audisti. Haud ergo illam / quod nuper dicebas / redargue: atque ostende iniuriam facere nec dare penas / non extremum esse malorum: Aut si hoc stare finis / predico tibi o Callicles per canem et gyptiorum deum nunquam te callicis consensurum:



sed in omni uita repugnatum. Atqui ego o  
uir optime prestare iudicio ut tui mihi discor  
det et dissonet chorosque quem ducam: ac mul  
ti preterea homines contradicant quod ut ego ui  
nus mihi metum dissonem atque repugnem. cal. O  
socrates uidetur hec tua iuuenilis quedam  
in disputando factitia: ac reuera uulgaris quida  
appareat concionator: et nunc qui sem in his co  
cionariis. Cum idem 'Dolo euenere quod eue  
nisse Gorgias paulo ante erga te accusabat. At  
gorgiam quodam in loco a te interrogatus si p  
geret ad ipsum aliquis rhetoricam precepturus:  
sed inris ignarus: an illum doceret rubore ad  
ductum inquit polus affirmasse illum se esse  
doctrinum. idque ob ipsos hominum mores: qui  
grauiter ferret: si quis talia non concederet. Ob  
huiusmodi deinde concessionem coactum esse gor  
giam subimer contradicere. Et te quidem iuste  
tunc meo iudicio irrisit: quod eiusmodi ineptias se  
queretur. Aunc uero rursus 'Dolo eadem eue  
rant. atque ego 'Dolu in hoc mime pbo: quibus  
cesserit iniuria turpius se facere quam pati: ob qua  
concessionem impeditas a te: que cogitauerat ex  
plicare non potuit. Tu uero reuera o socrates  
in scrupulos conciliabilesque difficultates audien  
tes adducis: dum ueritate sequi te profiteris.  
Affers utique in medium que natura quidem pul  
chra non sunt: sed lege. Plerumque uero accidit ut  
contraria sint inter se lex atque natura. si quis igitur  
tur erubescat: neque audeat que sint exprimere:  
contraria sibi metum fateri compellitur. Tu uero  
id astutus animaduertens: insidiarius in uerbis  
Siquis enim finem legem loquatur: tu deinceps  
secundum naturam interrogas. Si uero secundum  
naturam ille ipse secundum legem: Quodmo  
dum de inferenda uel substinenda iniuria mo  
do fecisti. Cum enim 'Dolu secundum legem i  
ferre turpius esse diceret: ipse legem esse perfec  
tus. Natura enim quicquid peius est: idem et  
turpius: quale est iniuria pati: lege uero inferre  
Non enim uiri est iniurias pati: sed mancipii cu  
iusdam: cui melius esset mortuum esse quam uiue  
re. Quod quidem contumelias iniuriarumque affectum  
neque sibi neque suis potest optulari. Verum ut ego  
arbitror qui leges condunt imbecilliores sunt  
plures. Itaque utilitati consulentes sue leges consti

tuunt. preterea laudes usurpationesque dispo  
nant: merum potentiorum adducit: nequa in re  
excedere eos possint. Itaque aut turpe iniustumque  
esse aliis plus habere: id est definitur iniuriam  
facere plus uidelicet quam alii ut habeas querere  
Satis est enim sibi factum putant si casus inferiores  
sint equam habeant portionem. Ob hanc igitur  
rationem lege quidem id iniustum turpeque dici  
tur: querere ut habeas plus quam ceteri. Atque hac  
uulgo iniuriam nominant. Natura uero ipsa:  
ut puto: demonstrat: ut prestantior plus habe  
at quam inferior: et potentior quam debilius. Ostendit  
uero multis hec modis: cum inceteris animan  
tibus: cum in cunctis ciuitatibus atque gentibus  
apud quas iustum esse censetur ut potentior in  
firmiori dominetur plusque possideat. Nam quo  
iure xerxes aduersus grecos duxit exercitum.  
uel pater eius contra Scythas: aut innumerabi  
les alii: quos referre quis posset? Sed hi: ut  
arbitror: secundum naturam iuris ipsius hec a  
gunt. ac per Iouem secundum ipsius nature le  
gem. Non tamen fortasse iusta leges has a no  
bis conditas: per quas prestantissime ac ualid  
issime indolis adolescentes ab incunabulis tam  
quam leones capientes quasi quibusdam magicis  
carminibus fascinoque seruiamus: immodum su  
bicimus dicentes equitatem esse seruandam:  
id est pulchrum iustumque esse. At si quis prestan  
tia nature uiri insurgat ac litteras fascinoque  
incantationesque huiusmodi uestras pessumdans  
atque discindens: legesque omnes que deficiunt  
a natura subuertens: ceteris dominetur: in co  
iam nature ipsius ius effulget. Uidetur autem  
mibi 'Hindarus hec eadem in quodam cantu  
ostendere: ubi legem ait omnium esse reginam  
mortalium atque immortalium: eamque ius agere  
uiolenter prepotenti manu. Idque coniectare se  
dicit ex rebus gestis ab 'Hercule: qui et si car  
men ipsam haud satis memoriter teneo: memi  
ni tamen ipsum dicere: 'Herculem neque improbus:  
neque donatos 'Berionis bonos abegisse: utpote  
naturali ipso iure dictate: et bonos et cetera om  
nia que ab hominibus possidentur illius esse do  
bere qui prestantior sit atque ualentior. Veritas  
igitur ita se habet. Idque plane cognoscas: si ad  
maiora te iam dimissa perbandi cura conuerteris.



Nam philosophia quidem o socrate gratiosa  
res est et uenusta: si quis illam moderate in ado-  
lescencia attingat: Sinautem supramodum te-  
pus in ea contriuerit: homini est corruptella.  
Quis enim quis optimo a natura sit ingenio  
peditus / tamen si diutius per etate ias prouee-  
tam pbeatur / necessario omnium rerum imperitus  
euadet: quatum omnino clarum / bonum excel-  
lente uirum oportet habere peritiam. nam et le-  
gum ciuiliu et uerborum quibus in consuetudi-  
ne cetorum hominum tam publice quam priuatis uti de-  
cet uoluptatum preterea cupiditatum humanarum  
et ut breuiter comprehendam morum prozsus  
sunt ignari. Quo circa quotiens ad aliquam  
rem gerendam uel publicam uel priuatam sese co-  
ferant / habentur ridiculi quemadmodum et ciui-  
les uiri si in uestras exercitationes disputatio-  
nesque descendant. Euenit enim illud Euripidis  
quod in re clarus quisque est / ad eam prosperat: et  
dicit partem illi plurimam impit ut ipse se superet.  
Ubi uero inferior sit inde fugit illudque uirupe-  
rat: aliud uero laudat / quadam sui ipsius beni-  
uolentia existimans se ipsius ita laudare. Uerum  
prestare arbitror amboz participes fieri: pbe  
quidem quatenus discipline gratia deceat / nec  
turpe quidem est adolescenti phari / cum gra-  
dior natu pbe adhuc incubit / res est o socrate  
ualde ridicula. Equidem similiter affectus suus er-  
ga eos qui pbe dant operam atque illos qui bal-  
bunt ac ludunt. Quoties enim aspicio puellum  
cui decoz adhuc loqui ita balburentem luden-  
temque delectoz / festiuumque et liberale mihi uide-  
tur / puerilemque decens etatem. Quotiens ue-  
ro puellum / iudicio uerba expeditius exprimentem  
molestus quiddam mihi oboritur auresque offendit  
meas: atque seruile quopiam prefe ferre nideret.  
Ceterum cum uirum quis uel audit balburentem uel  
uidet ludentem / ridiculum id quidem a utroque alienum  
ac dignum plagis apparet. Idem igitur erga  
philosophantes mihi euenit. In adolescente e-  
nim phiam cernens ualde delectoz: decensque in-  
dico atque ingenuum esse hominem hunc existimo.  
Eum uero qui non philosophet illiberate nec  
unquam preclarum aliquid ac generosum de seipso  
prestiturum. Sed quando grandiores natu phi-  
losophantem aduerto / neque dum studia eiusmodi

deserente uerbis iam hunc uirum o socrate  
indigere censeo. Quippe cum quemadmodum mo-  
do dicebam huic accidat homini ut etiam si inge-  
nue indolis sit / tamen seruile euadat / fugit etiam  
mediam ciuitatem forensemque consuetudinem: in  
quibus poeta inquit uiros fieri prestantissimos  
abscondens se se cum tribus uel quatuor pueris  
et in angulis susurrando uitam ducens / nihil unquam  
liberale aut magnificum prolaturus. Ego autem  
ualde te o socrate amo. Itaque idem mihi euenit  
erga te quod et cetero erga Amphionem apud Eu-  
rypidem: cuius modo mentionem feci: talia nunc  
mihi quedam aduersus te dicere uenit in men-  
tem: qualia aduersus fratrem ille dicit. Profe-  
cto ea o socrate negligis que meditari deberes  
atque adeo generose mentis prestantiam specie quam  
dam puerili conformas: nec in iudiciis consul-  
tationibusque uerba recte scires facere: neque con-  
ueniens quicquam probabileque eligere / nec aliis pro-  
te consulere. o amice socrate ne mihi sis infen-  
sus. Beniuolentia enim erga te mea ad hec pro-  
ferenda nunc adduco. Nonne turpe ductis sic  
te habere. quemadmodum ego arbitror habere te  
aliosque omnes qui philosophiam diutius profe-  
quantur. Nam si te nunc aut alium quempiam  
uestrum quis comprehendens in carcerem tra-  
beret asserens te quamuis non facias: tamen in-  
iuriam facere: certe quid acturus esses / omnino  
nescires: sed uacillares oscitareque: defensiosus  
tue prozsus ignarus / proinde adductus in iu-  
dicium uel ab ignauo spernendoque accusatoz  
ultimo supplicio si modo illi placeret afficeret.  
Nam uero quomodo id ad sapientiam spectat  
o socrate: si qua ars ingenue mentis nacta ui-  
rum / reddit deterioz: adeo ut nec ipse sibi o-  
pem ferre ualeat: nec ex grauissimis periculis  
se / aut alium quemquam seruare: sed inimicorum  
raptorumque exponat iniuriis inglorium in ciui-  
tate degenrem. Nam uero eiusmodi uirum et si  
dictu sit agrestius / licet super genam impune pal-  
sare. Quamobrem o bone uir mihi credens et  
sine iam in uania uersari argutis / decoz rerum  
gerendarum exerce officia. atque hoc exerce / ex  
quibus sapere uidearis: ista uero arguta siue  
deliramenta appellari oportet / siue nugae / ex quibus ua-  
cuas bibabis domos: aliis rebusque denique imitari



non eos qui hec erigunt captant: sed eos quibus  
uita et gloria et alia bona adsunt complurima.  
Si aurea tibi o callideas astra foret: nonne arbi-  
traris me libenter reperturum aliquem: et his la-  
pidibus optimis: per quos probari aurum solet  
ad quem lapidem animam admonens: mecum  
si ab ipso quasi recte educata approbaretur: cer-  
to scirem me satis habere: nec probatione ultre-  
rius aliam indigere. calli. Quorsum hec o socra-  
tes? fo. Dicam equidem. Nepe arbitror cum te nap-  
tus fuerim me iam preciosum hunc lapidem ef-  
se inactum. calli. Quam ob causam. fo. Quonia  
certo scio ea que tu me confersis in his que  
meus animus opinatur: fore proculdubio uera.  
Lenseo namque illum qui alicuius sufficienter  
probatum sit animam: utrum illa quidem rec-  
te instituta sit nec ne? tria potissimum habere de-  
bere: que ipse habes oia. scientiam primo: dein-  
de opinionem prudentiam. scilicet atque beniuoli. Ter-  
tio audaciam. Nam multos equidem reperio qui  
me propterea recto examine probare non possunt  
quod sapientes non sunt: quoadmodum tu esse ui-  
deris. Illi uero sapientes quidem sunt: sed ue-  
ritatem tibi dicere nolunt: ex eo quod mei curam  
non habet: ut tu habes: peregrini uero isti gor-  
gias et polus quidem sapientes sunt: meque dili-  
gunt. Utrum deest eis audacia: uereturque ultra  
quod oporteat. Quod quidem cuiusque dubium esse possit.  
Quippe cum eo utique perierit uerecundia: ut utri-  
que ob ipsas uerecundiam in prouta multorum homi-  
num ausi fuerint sibi ipsi de rebus maximis  
tradidere. hec autem oia que alii non habent: ipse  
habes. Principio es abunde doctus: quod mul-  
ti confirmarent arbenenses: tibi es beniuo-  
lus. Quod qua coniectura intelligo tibi dicam. no-  
ui equidem o callideas quatuor uos in sapientie  
studio socios: te. scilicet et Zisandrum et Aphidneum et  
Andronem andronionis et Hausteydem colarge-  
um: atque audiui aliquando cum inter uos agitare-  
tur quousque sapientie studendum foret: cuiusmo-  
di apud uos uicisse sententias: non esse ad exac-  
tam philosophie diligentiam contendendum: sed cauendum  
esse ne ultra quod deceat sapientes facti clas uos ip-  
sos deprauaretis. Cum igitur audio idem te mi-  
hi consilium dantes: quod amicissimis tuis dedisti  
sufficiens argumentum est ueri amoris erga me

tui. Proinde quod audacie satis habes nec te pro-  
dor impedit: et tu ipse affirmas: et oratio quam  
pauloante habuisti tibi peribet testimonium.  
Cum hec igitur ita se habeat: siquid tu mihi in  
disputando concesseris satis iam nobis proba-  
tum erit: neque oportebit ad examen aliud id re-  
ferre: alioquin tu mihi nunquam id concessisses uel  
sapientie defectus: uel uerecundia adductus: uel  
decepiendi causa. Amicus enim mihi es: ut ipse  
ais: reuera igitur mea tuam confessio finem laz-  
ueritatis habebit. Harum uero consideratio re-  
rum in quibus me ipse corripuisti: omnium o-  
callicles pulcherrima est. Qualem esse uiram  
deceat: quidque et quousque tam in inueniente quod  
senectute exercere conueniat. Ego si siquid in ui-  
ta mea minus recte quam ago: certum habeto me  
non sponte mea sed inscitia potius aberrare. quod  
obrem tu quemadmodum admonere cepisti: per-  
ge quod: planeque mihi demonstra quidnam est istud  
quod mihi querendum est: et qua uia con-  
sequi ualeam. Quod si me consentientem tibi nunc  
habebis: postea uero que assensus facim: mi-  
nus prestare deprehendas: socordem omnino  
ignauumque me putato: neque ulterius in me in am-  
monendo quasi omnino perditio operas perdas.  
Resumme uero mihi ab initio quemadmodum tu  
et Dindarus dicebaris istud id esse natura po-  
tentiores: per uim auferre ea que imbecillioribus  
sunt: et dominari meliorem deteriori: plusque habere  
eum qui prestantior sit: quam qui abiectior.  
Quoniam aliud dicis esse istud: an recte memi-  
ni? calli. Nec et tunc dicebam: et nunc dico: foris.  
Utrum uero meliorem uocas eundem atque po-  
tentiozem. Neque enim tunc plane quid dicerem:  
intelligere potui: num ualidiores apellas poten-  
tiores. Oportetque ualidioribus infirmiores ob-  
temperare. Quoadmodum tunc uideris: demon-  
strauisse: quando dicebas magnas ciuitates ad-  
uersus paruas naturali iure insurgere: propterea  
quia potentiores sunt atque ualidiores: quam ideoque  
sit potentius ualidiusque et melius. An fieri po-  
test ut aliquis melior quidem sit: inferior tamen  
atque imbecillior. Similiterque ut potentior sit: de-  
terior tamen. Uel eadem melioris atque potentia-  
ris est definitio? Hoc ipsius mihi apertius explicas:  
ideoque an aliud sit potentius et melius atque ualidiusque



GORGIAS

cal. Equidez manifeste tibi assero idē esse. so. Nōne multitudo ipsa natura uno potentior ē? Que quidez leges cōstituit sup unum quemadmodum nuper ipse dicebas. cal. Quid nī? so. Multitudinis ergo leges potentior sunt. cal. O so. Nōne igit̃ 7 melior. Qui eim potentiores sunt: ut ipse ais: ualde sūt meliores. cal. Sic certe. so. Nōne hor cōstitutiones natura sunt recte? cum potentiores sint. cal. Sic affirmo. so. Nōne multitudo statuit: quēadmodū nuper ipse dicebas: iustū esse seruari inter oēs equalitatem: atq; esse turpius iniuriam inferre q̃ pati? Est ne ita an aliter? ac uide ne hic tu q̃ ob uerecundiā capiaris. Constituit multitudo ista nec ne: uidelicet iustum esse seruari equalitatem: non aut̃ aliū plus habere: atq; turpius esse facere iniuriam q̃ accipere. Nulla te o callicles inuidia q̃so detineat: cominus ad hec mihi respondeas: ut si mecum senseris abste cōfirmer tāq; uiro ad iudicandum abunde sufficiente. cal. Sic utiq; statuit multitudo. so. Nō ergo lege sola et turpius ē facere iniuriā q̃ pati/et istum esse equitatem seruare: sed etiā ipsa natura. Quāp uideris in superioribus non uere dixisse ne ue me recte accusauisse/dicens cōtraria esse legem atq; naturā meq; hec aīaduētem solere in uerbis insidiari. atq; si quis s; naturam loquatur ad legē: si quis uero fm legem ad naturam deducere. cal. Dic uir nunq̃ desister in nugis uersari. Dic mihi o socrates nōne te pudet/cum tam grandis natu sis: uenari nomina: atq; si quis uerbo excidat tamq̃ id tibi lucro uenia: ipse capere. Putas me aliud dicere potentiores esse q̃ meliores? Nō ne dudum tibi dico idem esse melius atq; potentius? An putas me dicere/si sex seruoꝝ hominūq; undiq; uilissimorū in unū confluat istos preterq; fortasse corporis uiribus esse potentiores: 7 q̃ isti statuunt esse iura. so. Age dum o sapientissime callicles ita ne dicis. cal. Et maxie quidez. so. At ego beate uir tam dudū cōfiteo tale aliqd re potentius appellare atq; interrogo cupies qd melis aperte cognoscere. Nō enī tu duos meliores iudicas esse q̃ unum? neq; seruos tuos te meliores? qz uidelicet robustiores sint. Uex rursus a principio dicas quos tandē ais melio

res esse quando non ualidiores. 7 uide precor o uir mītrifice ut mitius me doceas ne a sedis tuis au fugiam. cal. Ironia loqueris o socrate! so. Nō per zetū o callicles quo tu fretus multa usus aduersus me nūc es ironia. Uerū dic age quosnam meliores apellas? cal. Prestantiores equidem. so. Uides ergo/ te nōsa dūtaxat dicere: ostēdere uero nihil: nō aperis meliores potentioresq; utrū prudentiores an alios quosdam esse dicas. cal. Per iouem hos dico 7 maxime quidē. so. Sepe igit̃ unus prudēs cōplurimis imprudentibus fm sermonē tuū potentior est: atq; hunc par est dñari/ ceteros uero subēplusq; habere cum his quibus impat. Hoc eim dicere mihi uelle uideris. neq; uerba aucupor siquidem unus sit multis potētor. cal. At hec ipsa sunt que dico. Hoc eiz ego arbitror ius ēē natura: eū uidelicet qui melior prudentiorq; sit ipse rare atq; plus inferioribus possidere. so. Siste parūper quid tandem putares si hoc i lo cō ut nunc cōgregari essemus multi/ fortēq; nobis cōia esculenta et poculenta cōplurima nos uero oīs essemus generis/ partim quidē ualidissimū uero thecilles: unās autē nostrū oīū circa hec prudentissimus/ fortasse medicus/ ac foret hic ut cōsentaneū est/ aliis quidem robustior: aliis uero debilior: nōne hic prudentior? p terea melior quātum ad hec pertinet 7 potēti or erit? cal. O so. Utrū uero horum esculentorūꝝ mea plus habere debet q̃ nos qz sit melior? An potius ob eius prestantiam oīa distribuere debet: neq; in distribuēdo pro se plus retinere/ alioquin mulctandus sit: s; aliis plus aliis minus habere. ac si oīum debilissimus sit: minimū sibi quīs optimo tribuendū est o callicles. nōne ita o bone uir est dicendum? cal. De esculentis et poculentis et medicis atq; eiusmodi nugis uerba facis: ego uo nō de his loquor. so. Utrum igit̃ prudentiorē esse meliorē dicis: nec ne? Responde. cal. Equidem. so. At non oportet ut melior plus accipiat? cal. Nō de cō his atq; porcionibus. so. Intelligo forte eiz de uestib; atq; oportet cum qui sit in conficiēdis uestibus pītissimas magnā habere tunicam: ac multis pretiosissq; ornatus incedere uestibus. cal. Quas tu uestes mihi narras? so. At fortē



tan in calceis oz cum plus accipere qui in eis  
prudentior sit ⁊ melior. ac forsitan ipse coziari  
us maximos pluresq; habere debz calceos: mul  
tosq; suis pedibus circūferre. cal: De quibz cal  
ceis nunc deliras. so: Qd si non talia saltē eius  
modi quedam dicis ceu uirū in colendis agris  
prudentē honestūq; ⁊ bonū debere plus repo  
tare seminis: plurimoq; in suis agris uiri semie  
cal: Quā semp eadē dicis o socrates? so: Non  
solum eadē o callicles: sed eisdē quoq; de rebz  
cal: Per deos semp tu cerdones/coziarios/sul  
lones/coquos/medicos habes in ore. quasi de  
his instituta nobis disputatio fuerit. so: Nōne  
ergo ipse dices aliquādo/quibus in rebz po  
tentior atq; prudentior iuste possidere plus debe  
at? Uel neq; me pmitte dicere/neq; ipse dicet.  
cal: At ego id iamdiu dico: pmo quidem qui  
potentiores sint: non eim cerdones dico neq;  
coquos: sed eos qui in administrāda repu. sint  
prudentes: neq; prudentes solū: uerū etiam for  
tes: qui ad ea que excogitauerunt perficiēda ap  
tissimi sint: neq; animi mollitie ulla subcubant.  
so: Aduertis ne o callicles non de eisdem me  
abste atq; uicissim te a me acensari? Tu quidē  
me accusas quasi semper eadem repetentē. ego  
uero te contra tamq; de rebz eisdem nūq; ea  
dem afferentē. siquidē alias meliores atq; potē  
tiores esse definis ualidiores/alias autē pruden  
tiores. Nūc preterea aliud quiddā affers. For  
tiores eim nunc quidam abste potentiores me/  
tioresq; nominant. Uerum age tandem explica  
quos potissimū et ad quid meliores potētioreq;  
appellas. cal: Jam dixi: prudentes uidelicet i re  
bus publicis atq; fortes. Mos enīz decet ciuitari  
bus imperare: idq; iustum est ut plus aliis habe  
ant dominātes: uidelicet subiectis. so: Quid ue  
ro? sibi ne ipsi ulla rōe dominari siue parere d  
cet? cal: Quēadmodū dicis? so: Dico nam sibi  
q; sibi debeat imperare: an nihil opus sit ut sibi  
quidem imperet: s; aliis dūtaxat. cal: Quomō  
sibiimet imperare dicis? so: Nihil obscurum dī  
eo. sed quēadmodū dicunt multi tempatum ⁊  
sui ipsius compotē: uoluptati bz uidelicet suis cu  
piditatibusq; imperantē. cal: Quā festiuus es o  
socrates? stupidos hoies nominas temperatos.  
so: Quid ais? nemo est quin nozr me id minse

dicere. cal: Immo ualde quidem o socrates: nā  
quomō beatus esse pōt qui alicui seruiat? Ceterū  
hoc est natura iustum atq; pulchrum qd ego tibi  
nunc audacter dico: oportere illuz qui recte ui  
tam aucturus sit permittere cupiditates suas sū  
inopere augeri: nec eas ullo mō cohibere: atq;  
his q; maximis quicqd petūt subministrare ob  
fortitudinē atq; prudentiā ⁊ quēlibet earum af  
fectum prorsus explere: Qd quidem qz multi  
consequi nequeunt/ eos uituperāt qui id affectū  
tur/ob uerecundiam suam impotētiā abscon  
dentes. Seruntq; intēperantiā esse turpē quē  
admodum in superioribus ipse dicebam: prete  
rea in seruilem habitum deducunt meliores na  
ture homies: ipsiq; euz libidines suas explere ne  
queant/temperantiā atq; iustitiā probant pp/  
ter ignauiam. Uerum si his a principio contigis  
set/ut uel regum essent filii/uel ipsi natura suf  
ficeret ad imperiū/aut tyrannidē/aut prātem  
aliquā sibi compandā/profecto turpius peiusq;  
esset/ut huiusmodi temperantiā uiterentur: q; cū  
liceret ipsi frui bonis nec impedirentur ab ullo  
ipsi sibi dominam prefecerint multitudinis legē  
sermonēq; ⁊ uituperationem: Quo eim modo  
non miseri essent? Siquidem pp quādam iusti  
tie/temperantieq; honestatez/nihil plus amicis  
tribuerent q; inimicis/etiam duz in ciuitate sua  
dominaretur. Ceterū o socrates ueritas ipsa quā  
tu sequi affirmas/ita se habet. luxuria/intēprā  
tia/libertas/mō facultas suppetat/potentia uir  
tus est atq; felicitas. Cetera uero isthec speciosa  
preter naturam adinuēta hominum sunt delira  
menta ⁊ nuge penitus contēnende. so: Non in  
generose o callicles audacia usus in disputando  
procedis: Sane aperte nūc ea dicta sunt obste  
que alii cogitant quidē: dicere tamē nolunt: q;  
obrem te ut nullo mō desistas obsecro/ ut reue  
ra certiores efficiamur/qua sit ratione uiuēduz  
Dic ergo mihi: cupiditates ais non esse coercē  
das. siquis optet esse talis/qualē oportet ēe. imo  
pmitrēdum illas summoze augeri: atq; earuz ex  
plectionē aliud compandū. idq; ais ēe uirtu  
tē. cal: Nō equidē. so: Si ita eēt/non recte dī  
ceretur beati ēe: qui nullius indigeant. Alioqn  
lapides ⁊ mortui felicissimi foret. Uerū tamē et  
illa: quam tu dicis/gramis ē uita. Neq; admira/



rer si in eo uera dicat Euripides dicens: Quis  
nōne utrū uiuere quidem mori sit mori aut ui  
uere: et nunc forte reuera moriū sumus. Au  
diui iam equidez a sapiēte quodā nos nūc mor  
tuos esse: corpusq; nostruz sepulchrum esse no  
bis: partēq; illaz anime in qua cupiditates sunt  
perinde se habere ac si psuadēdo uicissimq; dis  
suadēdo: sursum deorsumq; agret. Itaq; ele  
gans quidā uir siculus fortasse uel italicus i his  
cōfabulatus hanc animi partē p suasionē cre  
dulitatēq; lubricā alludens nomini doliū apella  
uit. Dementes uero prophanos atq; dānatos:  
horuz aut hanc animi partē que libidinib; agita  
tur tamq; futilē ob incōtinētiā terribilez pfo  
raturū esse doliū inquit. Quāobrē hēc uir o. cal  
licles contrariū tibi ostendi: eoz qui apud oscu  
ros sunt sferos/eos esse miserimos: q tāq; om  
nino prophanī dānati sunt: atq; aquā in uas p  
foratū cui alio etiā perforato uase inferre. Esse  
aut hoc aliud uas siue cribelluz ut dicebat: his  
qui me docuit dementiū animū: quēz ideo pfo  
rato uase assimilauit: q p infidaz affectionem  
obliuionēq; nequeat insitūz aliqd cōtinere ui  
debitur hēc allicui quodāmodo mira. Demon  
strant tñ id qd ego uolo siqua rōe ualeam psua  
dere tibi ut pro inexplēbili et incōtinēti uita mo  
deratā presentib; semp cōtēntā rebus eligas.  
Sed utrū p hēc tibi aliqd psuadeo? atq; tu mu  
rata sentia beatiores q tempore uiuant qz q inē  
perate putas? an nihil pficio? atq; licet multa si  
mili rōe cōfabuler nullo magis ea sentiam muta  
turus. cal. Hoc o socrates uerius subiūcisti.  
so. Age dū tibi similitudinē aliquā ex eodem  
gymnasio adducā. Mēde utrū pinde cēseas d  
utriusq; uita tēperati. i. atq; intēperati/ ac si uiri  
duo multa haberent uasa: et alter quidē integra  
atq; plena prim uini/prim mellis/prim lactis: a  
liqz similr alioz: sint uero singuli bi. liquores  
Kari quidē et inuentu difficiles multisq; et gra  
uibus laborib; cōparati. Is ergo cui plena sūt  
uasa nihil supinfundere oīo curet: sz quātuz ad  
hec attinet quietem agat. Alteri uero liquores  
sūt quēadmodū alteri: q comparari qdem: sed  
tamē cū difficultate possint. Uasa s pforata at  
q; fracta: ac die nocteq; cōtinue illa implere co  
garur/ aut extremis molestiis agret. Cum talis

igit sit utriusq; uita/alo ne uitas in tēperati bea  
tiorē esse q tēpati. An psuadeo tibi his uerbis  
ut uitam bonis moderati meliorē esse q imode  
rati cōcedas? Uel nōdū psuadeo. cal. Neq;  
o socrates: Nam illi cui plena sunt omia nulla  
amplius ē uoluptas: sz quēadmodū mō dicebā  
quasi lapsi uini/ postq; semel impleuerit: neq; uo  
luptatē sentit amplius neq; molestiā. Dulcedo  
aut uite in multa cōtinuaz infusione cōsistit.  
so. An non necesse est si multū ifluat/ multum  
uicissim effluere? latēz effluxui patere forāis.  
cal. Proxus. so. Charadriū auis. i. uozaginis  
cuiusdam tu rursus uita dices. Nō aut mortuū  
aut lapidis: atq; mihi respōde/ num tale aliqd  
dicas uelut exurire atq; exurentem cōmedere.  
cal. Dico equidem. so. Et sitire sitientemq; bi  
bere. cal. Dico equidem/ atq; reliquis similiter:  
cupiditatibus affectū esse explez eas posse cū  
uoluptate/ beatam ēē uitz affirmo. so. Euge ui  
roz optime: pge ut cepisti/ nec te pudeat. Opor  
et autē ut uideat/ me quoz pudore nō detineri  
ac primū mihi dicas utrum scabiosuz sese fricā  
tem atq; ita se habentē ut continue id facere q  
ut/ beate uiuere putandū sit? cal. Quā ineptus  
es o socrates: ac reuera uulgaris cōtionator.  
so. Profecto o callicles polū qdem et gorgiam  
conterrui et erubescere compuli. Tu uero caue  
ne terrēris: neq; pudore ipediare. Fortis nā  
qz es: sz dūtaxat ride. cal. Dico uirqz fricantēz  
quoz uoluptuose uiuere. so. Nonne si uolup  
tuose etiā beate. cal. Proculdubio. so. Utrum  
si caput dūtaxat fricat? Uel amplius aliqd a te  
quero: Uide qd respōdeas callicles/ si quis te  
deinceps que consequitur interroget: atq; bis  
quasi capiti cōcessit ciuedoz istoz uita nequa  
q; grauis/ turpis/ infelix/ dicēda erit. an ipse au  
debis eos beatos dicere/ si aduotū his q cupiūt  
portant. cal. An nō te pudet o socrates ad ista  
sermonē deducere. so. Ego ne o generose uir d  
duco? an ille potius q adeo impudētē asserit e  
os q oblectant/ quozq; mō oblectent. ēē bea  
tos. Neq; distinguit q uoluptatū bone sint et q  
male. Uerū nūc saltē dic: utrū idem ēē asseras  
uoluptatē atq; bonū: an esse aliqd uoluptatiū  
qd non sit bonū. cal. Ut mihi pculdubio ratus  
sit/ imo/ si aliud ēē dixerō idē ēē dico. so. Per



# GEORGAS

certis o callicles illa que prius dicta sunt nec  
amplius aptus es ad illa que perscrutamur sue  
stigmata: siquidem aliter q̄ tibi uidetur es res/  
ponitur. cal: Enim uero tu quocq̄ o soerates  
so. Atq̄ neq̄ ego recte facio / si id facio neq̄ tu  
S; o beate uide ne hoc sit bonū oīo gaudere:  
aliq̄n que nunc subducta sunt multa ⁊ turpia  
atq̄ alia insuper q̄ plurima euenire uidentur / si  
hoc ita se habeat. cal: Ut tu quidem putas o so  
erates. so: Tu aut̄ reuera o callicles hec affir/  
mas? cal: Affirmo equidē. so: Uis ergo quasi  
te serio loquēte / disputatōnē aggrediamur. cal:  
Uolo certe. so: Age iam cū huiusmodi senten  
tiē sis / distincte ad hec mibi responde. Vocas  
ne aliquid sciam. cal: Uolo. so: Nonne fortitu  
dinem quādam pauloante cum sciētia esse dice  
bas? cal: Dicebam sane. so: Aliquid aliud for  
titudinem q̄ sciam quasi duo hec sint / dicebas  
esse? cal: Maxime. so: Voluptatē uero atq̄ sciē  
tiam. idem ne an aliud esse? cal: Aliud o sapiē  
tissime uir dicebam. so: Nam ⁊ fortitudinē a  
voluptate differre. cal: Quid nī? so: Alge itaq̄  
ut hec meminerimus: Callicles quidē achazne  
tis uoluptatē bonūq̄ idem esse dixit: s; sciam ⁊  
fortitudinem tuꝝ inter se / rum a bono differre.  
Socrates aut̄ alopecetes ista nō cōcedit. Nū/  
quid concedit? cal: Minime. so: Arbitroz aut̄  
neq̄ Callicles talia concessit / q̄ ipse recte cō  
siderauerit. Dic mibi felices ⁊ infelices nōne cō  
trario mō afficit putas. cal: Puto equidem. so:  
An non si cōtraria hec eorūq̄ affectiones inul  
cem sunt / necesse ē ea ita se habere quēadmodū  
sanitas atq̄ morbus. Non eim aliquis sanus  
simul ē atq̄ egrotat: neq̄ simul cessat sanitas at  
q̄ morbus. cal: Quo pacto dicis. so: Assump/  
to toto si uis corpore ita considera: egrotant ne  
alicuius oculi eo morbo. q̄ ophthalmia nomi  
tur? cal: Esto. so: Aliquid simul sani sunt. cal:  
Non. so: Quid uero q̄n eo morbo quis libera  
tur / nūquid tunc sanitas euloꝝ cessat? Et tan  
dem morbus simul sanitasq̄ descendunt? cal:  
Minime. so: Mirū nāq̄: ut arbitroz: absurdūq̄  
id foret. cal: Mirū quidē. so: S; ut puto uicis  
s; caput ⁊ amittit utrūq̄. cal: Assentior. so: Ro  
bur quocq̄ ibecillitatēq̄ similit. cal: Certe. similit  
so: Velocitatē rursus ⁊ tarditatem. cal: Certe.

so: Nonne ⁊ bona felicitatēq̄ ⁊ hoꝝ contraria  
mala uidelicet atq̄ miserā / uicis; accipit utra  
q̄ / uicissimq̄ amittit. cal: Oīo. so: Siqua ergo  
reperiamus a quibus aliquis liberatur simul ⁊  
habet / nimirū hec non ita se habent ut alterum  
q̄dem eorū bonum sit / alterū uero malū. hec ne  
confitemur? Quid responsurus sis cōsidera di  
ligenter. cal: Confiteor. proculdubio. so: Age  
utiq̄ ad illa que prius cōcessimus reuertamur  
Famescere uoluptariū dixisti esse an molestū?  
De fame ipsa interrogo. cal: Molestū equidem  
at tamē famescētez cōmedere / uoluptariū. so:  
Ego quocq̄ intelligo. At uero fames ipsa mole  
sta est an non. cal: Molestā. so: Non ne ⁊ sitis  
cal. Uehemētē. so. Utrū ergo amplius a me q̄  
ri uis? an confiteris indigentā oēm atq̄ cupidī  
tatem doloris esse participem. cal: Confiteor ne  
ultra queras. so: Esto. sitientem uero bibere nō  
luptariū esse dicis. cal: dico. so: Ex hoc ergo  
q̄d ais sitientē q̄dem ēē / dolorosus est. cal: Est.  
so: Bibere uero expletio ē indigētie atq̄ uolup  
tas. cal: Ita. so: Aliquid ergo qua rōne bibis:  
gaudere dicis. cal: Maxie. so: Quatenus uero  
sinit dolere? cal: Certe. so: Sentis igit̄ quid se/  
quat? uidelicet fateri te dolentē gaudere simul  
q̄n sitientē dicis bibere. An nō simul id euenit  
eodē in loco atq̄ tempore? siue circa aīam uis /  
siue circa corpus. Nihil eim refert ut arbitroz  
Ita ne ē an aliter? cal. Ita. so: Uerūtamē feli  
ces esse simul ⁊ infelices impossibile ēē dixisti. cal:  
Egdem. so: At uero dolentē gaudere posse con  
fessus es. cal: Appare. so: Quare gaudere nō  
idem ē atq̄ esse felicem: neq̄ dolere. idē q̄d ī fe  
licem esse. Ideoq̄ aliud uoluptas ē q̄ bonum  
cal. Nescio q̄d cōmenteris o socrates. so: Im/  
mo scis: s; non uis fateri callicles. at pge ques  
tando: ultro enim deliras: ut q̄ sapiens sis  
agnoscas q̄ me castigas. Nōne unusq̄q̄ nūq̄  
sistere desinit atq̄ simul gaudere pp̄ potum. cal:  
Nescio q̄d dicas. goz: Nequa; ita o callicles  
Immo responde nostri grātia: ut disputatio cō  
cludat. cal: At uero semper talis ē socrates o  
gozgia. Exigua eim ⁊ nullius momēti p̄quirat  
atq̄ redarguit. goz: Quid tua refert? Non eis  
hoc tuū officiū ē o callicles: s; p̄mitte ut arguat  
arbitratu suo. cal: Quere ḡ socrates o angustias



ac uisibus istis qñ id georgie placet. so: Siccie  
 beatus es o callicles ut magna consecutus mi  
 steria sis prius q̃ parua? Ego uero fas esse nō  
 iudicabam: s; iam resūmens unde amisi res/  
 ponde. An non simul? desinit quis sitire atq;  
 gaudere? so: Concedo: nōne 7 famescere alias  
 q; cupiditates habere simul atq; uoluptates de  
 sinir? cal: Ita est. so: An non ergo 7 dolores 7  
 uoluptates sim? cessat habere? cal: Ita. so: Ve  
 rūtamen a bonis 7 a malis non simul cessat: ut  
 tu modo fatebaris. Punc uero non confiteris  
 cal: Equidem. Sed quid tum? so: Nepe nō ea  
 dem sunt o amice bona 7 uoluptaria: neq; mala  
 eadem atq; molesta. Ab his eim quis simul ces  
 sat: ab illis uero nequaquā: utpote aliis. Quā  
 igitur rōe uoluptaria eadem essent atq; bona?  
 uel molesta eadem atq; mala. Jam uero si nū  
 hoc rursus pacto considera. Arbitror eim nec  
 per hunc modum tibi consentiri. Attende igit  
 bonos uiros nōne bonorū presentia bonos uo  
 cas? quēadmodū pulchros eos quibus pulchri  
 tudo adit apellas. cal: Equidem. so: Quid ue  
 ro? bonos uiros apellas dementes 7 timidos/  
 non certe pauloante. imo fortes prudentesq; di  
 cebas. Nōne hos ipsos nuncupas bonos. cal:  
 Oio quidem. so: Quid autē? dementē puerum  
 uidisti unq; uoluptate perfundi? cal: Uidi. so:  
 Uirū autē dementē uidisti aliquando affici uo  
 luptate? cal: Opinor me uidisse. Sed quozsuz  
 hec? so: Nihil refert: s; respōde. cal: Uidi. so:  
 Quid uero sane mētis uirum dolentē uidisti at  
 q; gaudentem. cal: Certe. so: Uiri uero magis  
 gaudent atq; dolent? prudentes ne an impu  
 dentes? cal: Haud multū differre arbitror. so:  
 Satis est istud. In bello autē uidisti ne unq;  
 uirum timidū? cal: Quid nī? so: Quid uero cū  
 recederēt hostes utri uidebant tibi magis gau  
 dere? timidi ne an fortes? cal: Utriq; mihi ma  
 gis: uel saltē ppe. so: Nihil refert: gaudēt igit  
 7 timidi. cal: Magnope. so: Et demētes: ut ap  
 parer. cal: Et isti. so: Cum uero hostes aduētāt  
 soli ne dolent timidi an et fortes? cal: Utriq;  
 so: Num similiter. cal: Forte magis timidi. so:  
 Abuentibus aut nōne magis gaudēt? cal: For  
 te. so: Nōne igitur dolent atq; gaudent impru  
 des atq; prudentes: timidiq; 7 fortes similiter:

ut ipse sis: magis tñ timidi q̃ fortes. cal: Nō  
 equidem. so: Verūtamen prudētes quidē 7 for  
 tes boni sunt: timidi uero atq; imprudentes ma  
 li. cal: Ita ē. so: Quāobrem eque gaudent atq;  
 dolent 7 boni 7 mali. cal: Assentior. so: An g  
 eque boni malig sunt bi qui boni sunt 7 q ma  
 li? an potius boni dūtaxat qui boni sūt: mali ue  
 ro qui mali. cal: Per iouem nescio quid inuol  
 uas. so: An ignoras dixisse te bonos honorum  
 pñtia esse bonos: malos uero malos? Bona au  
 tem uoluptates esse: mala uero dolores. cal: E  
 dem. so: Nōne igit bis qui oblectant assūt  
 bona uidelicet uoluptatem: siquid oblectantur  
 cal: Quid prohibet? so: Num pñtibz bonis  
 boni sunt qui delectant? cal: Sunt. so: Et dolē  
 tibus assūt mala. s. ipsi dolores. cal: Assunt.  
 so: Maloz uero assistentia malos esse dicis: q  
 mali sunt. Nōne adhuc dicis. cal: Equidē. so:  
 Boni ergo sunt qui gaudent: mali uero qui do  
 lent. cal: Maxie. so: Et qui magis nimiruz ma  
 gis: quīue minus 7 hi minus: et q pariter eq;  
 cal: Ita. so: Nunq; a se ita gaudere atq; dolo  
 re prudentes ut imprudentes. rursusq; timidos at  
 q; fortes. an magis et timidos? cal: Aio. so: re  
 puta igitur una mecū quid nobis ex his que  
 cessa sunt eneniat. bis eim atq; ter pulchroz ēē  
 ferunt eaz pulchra sunt dicere atq; considera  
 Bonū quidē esse prudentē forte: p diximus nec  
 ne? cal: Diximus. so: Malū uero imprudentem  
 atq; timidū. cal: Proxius. so: Bonū autem rur  
 sus euz qui gaudeat. cal: Ita. so: Malū uero e  
 um qui doleat. cal: Neceesse ē. so: Dolere uero  
 atq; lerari bonū malūq; similiter: forte etiā ma  
 gis maluz. cal: Certe. so: Similiter ergo quīs  
 bonus sit 7 malus: bono: uel potius ipse malus  
 sit bonus. an nō hec 7 superioza illa sequūtur:  
 siquis uoluptaria eadem esse dixerit atq; bona.  
 an nō necessario he sequuntur o callicles? cal:  
 Gradudū te ausculto socrates tibiq; cōcedo: ob  
 seruans siquis uel loco aliquid tibi dederit: id  
 puerorū more libentius te accipere: quasi uero  
 existimare debeas uel me uel alium quēquā nō  
 arbitrari alias uoluptates esse meliores: alias  
 uero deteriores. so: Ubi ubi o callicles q̃ astu  
 ras es? me quasi puerū ludis qñq; uno mō af  
 ferens: qñq; aliter meq; decipiens: atq; nō ar



blirabar ab initio utro deceptum iri abste / caz  
 sis amicus. Nunc aut me nimis sefultis atq  
 ut uidetur: quēadmodū uetus hz pzoerbiū ne  
 cessario adducor: ut pñti forte pro uiribus be /  
 ne utar: et quod tu das accipiam. Est autem  
 ut uidet: qđ nunc affers eiusmodi uoluptatuz  
 alias quidem bonas esse: alias uero malas. nō  
 ne? cal: Proculdubio. so: Bone uero nonne q  
 utiles? Male aut que noxie? cal: Ita certe. so:  
 Utiles aut que boni aliquid afferūt. Noxie ue  
 ro que mali nonnihil. cal: Assentior. so: Num  
 igitur tales dicis? uelut in corpore quas modo  
 dicebamus / edendi bibendiq uoluptates? Nū  
 quid ex his ille que ualitudines prestant corpo  
 ri aut robur aut aliam quādam corporis uirtu  
 tem bone sunt. que uero contraria male. cal.  
 Proxus. so: Et dolores eodem pacto alii boni  
 sunt alii mali. cal. Nihil phibet. so: Bonas q  
 dez uoluptates / dolores bonos eligere oportz  
 z prosequi. cal: Proxus. so: Contra uero ne  
 qua q. cal: Manifestū est. so: Nempe bonozuz  
 gratia agenda esse omnia ego / polus consensu  
 mus: an meministi? Et tibi similiter uidet / hic  
 ēē finis oīuz actionū ipm. s. bonū eiusq grā ce  
 tera oīa faciēda. Nō aut ipsuz gratia relinquo  
 rum. An tertius in hanc sniam nobis accediz  
 cal. Equidem. so: Quāobrez bonoz gratia oīz  
 z alia z uoluptates sequi: non aut bona gratia  
 uoluptatū. cal: Proxus. so: An ergo cuiusq  
 uiri ē eligere quenaz ex rebus que delectant bo  
 ne sunt: queue male? An potius artificiosi uiri  
 opus ē utriusq. cal. Artificiosi. so: Recordemur  
 ergo illorum que ego ad polum gorgiāz dice /  
 bam. Profecto dicebam si meministi esse facul  
 tates quasdam preparatrices: alias quidē usq  
 ad uoluptatem dūtaxat quid melius deterius  
 ue sit ignaras: alias uero quid bonum malūue  
 sit cognoscentes. Donebam preterea earum q  
 circa uoluptates uersantur: coquinariam circa  
 corpus peritiā: s. non artem. Earum uero que  
 ad bonum intēdunt medendi artē. Et per Jo  
 uem amicabilem pzeoz o callicles noli aduersus  
 me locari: neq qeqd tibi occurrit respondere  
 ne ne rursus hec a me accipere quasi locante.

Uides em ea de re nobis esse sermonē: qua ni  
 hil magis nosse uir sane mentis contēdat: quē  
 admoduz uidelicet sit uiuendū: utruq quēadmo  
 dum tu hortaris illa agendo que uiri esse dicis  
 officia: uersantē in populo atq ozantem. Rem  
 preterea publicā gubernantē ceu uos i pñtia gu  
 bernatis: An potius uita sit hec philpophica  
 capessenda. Et qua in re hec uita differt ab illa  
 Forte uero opere pretium ē quēadmoduz ince  
 peram pauloante distinguere: atq deinde cū no  
 bis de distinctione conuenerit: si hec duplex ui  
 ta est considerare quid intersit / z qua potius sit  
 uiuenduz. Forte uero nōdum quid dicam itel  
 ligis. cal: Nōdum certe. so: At ego planius tibi  
 dicam postq ego ac tu confessi sumus / esse quē  
 dem aliquid bonū: esse quoq aliquid uoluptari  
 um. s. aliud uoluptarium esse q. bonum. Atq  
 utriusq horum studiū et preparationē quādam  
 esse ad ea comparanda: alterā uidelicet uenatio  
 nem boni / alterā uoluptatis. Hoc spz primo aū  
 q. ulterius procedā assentiris mihi nec ne? cal:  
 Assentior. so: Age / illa que ad hos dicebam  
 mihi assentire si mō uisus tibi suz tūc uera loq.  
 Profecto dicebaz nō uideri mihi coquinariam  
 esse artē s. peritiā quādam. Medicinaz uero ēē  
 artē ppea q. medicine facultas illius qđ curat  
 naturam considerat: et cām eoz que agit: pōtq  
 horum cuiusq reddere rōem. Altera uero uo /  
 luptatis curatrix facultas ad ipsaz uoluptatem  
 circa quā totum eius uersatur studiū oīo absq  
 arte procedit: neq uoluptatis ipsius naturā cō  
 siderans neq caz: temeraria proxus: ut ita di  
 xerim: neq pensū habens quicq s. usu quodam  
 atq experientia et memoria eius qđ accidere p  
 fueuerit soluz freta / uoluptates studiose parat.  
 Nec ergo primū considera: num sufficienter ti  
 bi dicta uideant. Nūquid preterea esse putes ta  
 les quasdam circa aīam facultates: alias quidē  
 artificiosas / curam uidelicet habētes eius qđ sit  
 ase optimū. alias uero id negligentes: solū ne /  
 ro cogitantes quēadmodū / de corpe diximus  
 quo pacto oblectare animū ualeant. Que quidē  
 utrū melior an deterior sit uoluptas minime co  
 gitant. Neq aliud quicq curāt q. ut oblectēt



siue melius id sit siue deterius. Mibi quidem o callicles uidetur esse tales aliquae facultates uniuersumq; id ministerium adulatione esse di eo tam circa animas q̃ circa corpus: et oio cir ea aliud qdlibet cuius uoluptate quis affectetur nulla prorsus melioris deteriorisue adhibita ratione. Tu uero utrum in eandem nobiscu sentias conuenis? an dissensis. cal. Minime quidem: imo consentio ut tibi quicq; disputatio concludat et huic gorgie gratificet. so: Pungd hoc circa unam quide e asay. Circa uero duas uel plures non est? cal. Non ita: sed et circa duas et circa multas. so: Nonne et multis in unum cōuenientibus gratificari quis pot absq; ulla eius qd est optimum rōe? cal. Sic arbitror. so: Potes ne dicere que studia sint que hoc efficiant? Immo si uis me querente eam quide que talis tibi uidetur cōcedē esse talē. Que uero non talis nega. Principio tybicinaria consideremus. an non tibi hec o callicles uidetur talis ut aliud nōbit curat q̃ aures delectare. cal: Mibi quidem. so: Num et alie omnes eiusmodi: qualis citharistica qua in certaminibus utunt. cal: Certe. so: Qui doctrina choi dythyraorumq; poesis nonne talis tibi qdam esse uidetur. An putas Linetiam meletis filium curare ut tale aliquid dicat: unde audientes meliores reddantur? Uel potius undē theatriali turbe placere possit? cal: Manifestū quidem hoc ē o socrates de Linetia. so: Pater uero eius Meles? an ad id qd optimus esset prospicere uidebat eū ad citharā caneret. Uel ipse profecto ne ad uoluptatem quide nam molestus audientibus erat. Verum considera nonne citharedica facultas oīs dythyraorumq; poesis oblectandi gratia tibi uidetur inuenta? cal: Mibi quidem. so: Quid autē preclara hec tragedie mirabilisq; poesis contendit. Pungd studium eius conatusq; ad audientiu uoluptate solum tendit? Uel siquid uoluptatius quidem atq; gratum sit: sed tamen malus: id cauebit ne unq; dicat. Contra uero siquid molestū attamen utile fuerit id et dicet et canet siue oblectentur siue non audientes. Quonā modo tragedorum poesis se habere tibi uidetur. cal. Constat o so

crates eam ad uoluptate gratiaq; spectantium potius declinare. so: Hoc uero tale o callicles pauloante adulationem esse dicimus. cal. Plane. so: Age utiq; siquis auferat ex tota poesi cōtentum et rhytmū atq; mensuram aliud ne qe q̃ preter sermones quosdam superit. cal: Adipsum. so: Profecto ad turbam populūq; bī finones habentur. cal: Proculdubio. so: Populāris ergo oratio quedam ē poesis. cal: Apparet. so: Nonne rhetorica quoq; popularis est oratio an non rhetorica in theatris uti poete tibi uidetur. cal: Mibi quidem. so: Nunc ergo nos inuenimus rhetoricam quādam ad populū talem qualis est puerozum simul et mulierum uirozq; et seruoꝝ atq; liberoꝝ. Quā quidez haud ualde probamus. Quippe cum adulatoria eaz ēē confessi simus. cal: Sic ē profecto. so: Age dū quid de ea dicemus rhetorica qua ad atheniensem populū altariūq; ciuitatū populos liberoꝝ uirozum utunt. Qualis hec rhetorica est? Ute tibi uidetur oratores ad id semper qd optimū sit uerba dirigere: id dūtaxat coniectantes: qua ratione cūes q̃optimi per eozum orationes euadant. an potius bī quoq; gratia auditoꝝ aucupantur boni dūtaxat proprii gratia / bonuz publicum negligentes: et quasi pueris urentes populis intenti dūtaxat ad gratiā. Nihil uero curātes utrū ob hoc meliores aut deteriores euadant. cal: Haud simplex id est qd interrogas. Sunt eim qui in orando utilitatē ciuiūz consulant. Sunt et alii tales quales ipse narras. so: Satis est. Si eim et hoc est duplex alterū quidem eius mēbz adulatio erit / turpisq; concio natio. Alterū uero pulchrum: studere uidet: ut animi ciuiū q̃optimi fiat: semp pro audientium utilitate certando siue placeant siue displiceant que dicuntur. Verum tu certe oratoriam eiusmodi uidisti nunq;. Quod si inter oratores talem quēpiā habes cur non mibi quoz hunc ostendisti? cal. Per iouē ex oratoribus qui nūc sunt talem habeo nullum. so: Quid autē inter ueteres potes ne aliquem assignare? per quem athenienses facti aliquādo sint meliores: postq̃ ille orare ceperit cum deteriores antes fuerint.



Ego enim quis sit talis ignoro: cal: Quid uero Themistocle non audis uirum bonum fuisse? et Cimones et Miltiadem atque Periclem hunc nuper uita functum? Quae ipse quoque orantem audisti. so: Siquidem est o callicles uera uirtus quam in superioribus ipse dicebas cupiditates uidelicet suas aliorumque explere. At si id non est: sed quemadmodum postea in disputando fateri cōpulsus sumus cupiditates illas que meliores efficiunt uirum omnes implere alias uero minime atque huius rei ars quedam extat: potes ne dicere isto rum aliquem extitisse talem. cal: Non habeo e quidem quo pacto dicam. so: At uero si rite quae ueris inuenies. Uideamus iam sic plane cōsiderantes num aliquis horum talis extiterit. dic a ge bonus uir atque ad id quod optimū sit uerba faciens non temere dicet: sed ad aliquid certe perspiciet: quemadmodum et alii omnes artifices: quorum ad suum quisque opus aspiciet: nec casu eligit quod ad suum opus conferat: sed quemadmodum ad positum sibi exemplar opus suum aliquā consequatur: Ueluti si intueri placet pictores et architectos et fabros nauium aliosque omnes artifices. Quibus eorum in ordinem quendam singula ubique disponit. cogitque alia aliis conuenire atque congruere donec totum constituat quodam ordine exornatum. Id ergo omnes agunt artifices: atque hi quos in superioribus dicebamus pedotricus et medicus similiter faciunt circa corpus. Ornant enim ipsum atque componunt. Constatemur id ita se habere nec ne? cal: Sit ita: so: Domus igitur ornatum et ordineque assecuta bona erit/summas mala. cal: Assentior. so: Et nauigium eodem pacto. cal: Eodem. so: Atque et corpora nostra similiter. cal: Similiter. so: Quid uero animus si ordinis fuerit expertus num bonus erit? an potius si ordinis ornamentaque compos. cal: Necessarium est ex superioribus hoc quoque fateri. so: Quod ergo nomen est ei quod in corpore exordine ornatumque efficit? cal: Sanitate et uires fortasse dicis? so: Dico eadem quod uero nomen est quod in animo exordine sit atque ornatum conare inuenire atque exprimere huius quemadmodum et illius. cal: Cur non ipse dicis o socrates. so: At si tibi placet ego dicam: tu uero

si tibi uera loqui uidebor concedito. similis reprobaro. Nec ullo modo permittito. Mibi quidem uidetur ordinationi corporis nomen esse sanum. Ex quo in ipso sit sanitas atque corporis status. Ita ne est an aliter? cal: Ita. so: Animi uero ordinationi atque ornatum legitimū lexque esse nomen. Unde legitimi fiunt homines atque decori. hec uero sunt iustitia atque temperantia. assentiris nec ne? cal: Esto. so: An non igitur ad hec artificiosus ille rhetor bonus respiciet uerba sua hominum animis adhibebit: actionesque omnes et quicquid uel concedet aliquando uel negabit ad id semper intendet: ut ciuium animis iustitia quidem inserat iniustitia uero abstat: rursus adsit temperantia: in temperantia uero eiciatur. Ceteraque uirtutes habeantur: prauitas expellatur. Concedis nec ne? cal: Concedo equidem. so: Quidnam confert o callicles corpori egrotanti maleque affecto cibos multos suauissimosque prebere aut potum aut aliud quicquid quod non sit profuturum. Hoc est plus uel minus uel contrarium quod iusta dicat ratio. Sunt hec uel non. cal: Sint. so: Non enim prodesse arbitror homini cum afflicto corpore uiuere. Sic enim necesse est uiuere male. nonne ita? cal: Ita. so: Nonne cupiditates explere ueluti exorientem comedere quantum uult: uel sitientem bibere quatenus placet sanum quidem hominem me dici plerumque permittunt. egrotantem uero nunquam: ut ita dixeris: cupiditates suas implere permittunt. Concedis hoc et ipse? cal: Concedo. so: Circa uero animus o amice an non eadem ratio? Quatenus enim prauis sit et demens atque intemperatissimusque et impius coercendus nimirum est a cupiditatibus: neque permittendus alia facere quam illa ex quibus enadat melior. consentis nec ne? cal: Consentio. so: Ita enim ipsi animo expedit. cal: Proxius. so: Nonne coercere est ab his que cupit continere? cal: Est. so: Continentia igitur melior est animo quam incontinentia: quemadmodum tu modo putabas. cal: Nescio quid dicas o socrates. itaque alium quem uis interroga. so: Dic uir non substat ut sibi afferatur utilitas atque eam de qua nunc sermo habetur continentiam consequatur. cal: Nulla omnino mihi cura est uerbo



rum tuorum o socrates. atq; hactenus gorgie gratia tibi respondi. s. En quid ergo agemus nuncquid sermonem mediū abrupimus. cal. Ipse uideris. s. At nefas esse aiunt mancas dimittere fabulas. Immo caput iponendū ēe ne absq; capite oberret responde ergo ad reliq; ut sermo hic noster caput accipiat. cal. q̄ uolē rus es o socrates? Profecto si mihi credis hāc disputationem iam dimittes: uel cum alio dispu tabis. s. Quisq; alter uult? ne imperfectū relinquamus sermonē? cal. An non ipse potes sermonē percurrere uel ena rando uel tibimet respondendo. s. Ne mihi Epicharmi illud ac cidat: que prius narrabant duo nunc unus ad illa sufficio. Verūtamen uidetur sic oīo necessa rium esse. Si tamen id faciemus: puto equidē oportere nos oēs certatim ad id contendere: ut quid in his que dicimus uerum quid ne falsū sit cognoscatur. Lōe enim est hoc oībus bonū ut hic unicuiq; constet. prosequor igitur ego ip se sermonē: quo pacto se habere uidetur. qd si cui nestrū forte meū ipse que uera non sunt uidebor concedere: nestrū erit oblicere atq; redarguere. neq; eim ego tam q̄ scien: dico illa q̄ dico s; nobiscū cōter indagans. Quapp si qd recte dicere uidebitur qui mihi contradixerit e go primus assentiar. Nec tamen ea mente dico si modo uos sermonē perficiendū esse putatis. Sin minus obmittamus tam atq; habeamus. gorgi: At uero nondū mihi uidet o socrates ab eundem imo disputationē a te esse pficiendam. Puto aut ceteris idem quoq; uideri: et ipse per enpio reliqua ex te ipso audire. s. Atq; o gorgia libenter adhuc cum hoc callicle disputarem donec Amphionis dictū pro ceteri dicto sibi red drem. Sed quādo tu o callicles disputationē una meū non uis perficere: saltē ausculta atq; reprehende: siquid minus recte dicere tibi ui deor: qd si me conuictis haud infestus tibi e ro quēadmodū ipse mihi. S; pro maximo be neficio id adscribam. cal. Dic tu ipse bone uir et perfice. s. Audi me igitur disputationem ab initio repentē: an idem est uoluptas atq; bonū eerte non idem ut ego et callicles cōfessi sumus en uoluptatem boni gratia uel bonū gratia no

luptatis sequi debemus: uoluptatē certe gratia boni. Est autem uoluptas qua pite gaudemus Bonū uero quo ptefente boni sumus. prius boni uero sumus et nos et quēcumq; alia bona sunt ob uirtutem quādam que adst. Sic enim o callicles necessariū esse mihi uidetur. at etus cuiusq; siue instrumenti siue corporis siue aiet non temere utiq; adest. sed ordine rectitudineq; et arte que horum cuiq; tradita sit. Nunquid hec ita se habent? Mibi quidem sic se habere uidentur. Quāobrem ordine ordinatum orna tūq; esse est cuiusq; uirtus. Sempe sic ego fa terer. itaq; ornatus quidam proprius unicuiq; insitus: qdlibet efficit bonum. Mibi quidē sic apparet. Quapp ala que propriū habet ornātū melior est illa que ornatus ē expers. Necesse ē. Jam uero que habet ornātū ornata est atq; mo desta. Quid nūc talis uero est et tēperans neces se est oīo. que uero temperans est et bona? E q dem o amice callicles quo pacto aliter dicam: non inuenio. Tu uero siquid habes aliud doce cal: Dic tu o bone uir. s. Dico igit. si tempera tus animus bonus est: sequi ut qui contra atq; temperatus affectus est: sit malus. Est uero ta lis intemperatus animus et incontinens. Sic ē oīo. Temperatus autē agit decentia erga deos atq; homines. Non eim temperatus esset nisi d eorum seruiet. Necesse ē sic esse. Proinde de centia circa hoies agens iuste agit: et agens si militer erga deos agit pie. Eum uero qui iusta piat agit: necesse est esse iustum atq; pium. Sic ueritas habet. preterea fortē hunc esse necesse ē Non eim temperati uiri est uel psequi uel fuge re aliter q̄ decet. Imo o; et res singulas et ho mines ipsos et uoluptates atq; molestias tuz su gere: tum prosequi: tuz ēe tollerare ubi sit opus Quāobrem oīo necessarium ē o callicles tempe ratum uirū: euz ut diximus iustus et fortis sit et pius: esse pfecte bonum. Bonum uero hū ho neste et agere quicqd agat. Eum aut qui bene agit felice esse atq; beatū. Improbū uero ac male agentē esse miserum. Talis aut est qui cō tra se habet q̄ temperatus uidelicet q̄ intempe ratus est: quē ipse laudabas. Ego igitur hec ita pono: dicoq; esse uera. Si aut uera sunt q̄cūq;



oprat beatus fore: temperantia sequi exercereque debet: in temperantia vero fugere: quoniam cuiusque nostrum pedes ualeat: atque ita se se comparare ut non indigeat castigatione atque pena: si uero indigeat uel ipse uel alius quis familiarium siue priuatus siue ciuitas: adhibita pena coercendus est: si modo futurus sit beatus. Hoc mihi uidetur esse signum: ad quod perspicientes dirigere uiam debemus: tota tam publica quam priuata ad hoc referentes: ut iustitia et temperantia illi assint quod futurus sit felix. non autem cupiditatibus oia permitrenda sunt. Quas exple re conari inexplabile malum est: latronis quoque more uitam agere. Neque enim cuiusque hominum his qui eiusmodi est amicus esse potest: neque deo. Quippe cum societas huic cum aliis nulla esse possit: Cui uero non sit societas amicitia animi hoc nunquam erit. Tradunt uero sapientes o callicles: celum et terram deosque et homines societate quadam et amicitia modestoque ornatu: et temperantia et iustitia contineri. Atque id uniuersum praeterea mundum ornatum: o amice nominatim non inmunditiam neque in temperantiam. Tu uero mihi uideris quousque sapientis: hec aduertisse nunquam: perfectio te latuit: geometrica equalitate in deis atque hominibus ualere quam plurimum. At uero tu excessus exercendum putas. Geometria namque continens: age itaque uel refellendus est sermo ille noster: quasi non iustitiae temperantiaeque possessione beati fiant: quousque beati: priuatis uero miseri: uel si uerus est considerandum est quod sequatur. Namque prius illa o callicles: seculumur oia: in quibus tu a me querebas: an sermo loquerer: ubi dicebam accusandum esse et se ipsum et filium et amicum: siquid iniuste fuerit propter fratrem: atque ad id utendum esse rhetorica. Et quod tu polus nuncandam adducere putabas concessus se: uera utique erant uidelicet iniurias facere quam to turpius est quam pati: tanto esse deterius: atque cum qui rectus futurus sit orator: oportere iustum esse: et quod iusta sunt scire. Quod quidem rursus gorgiam ob pericundiam concessisse polus ait. Tu uero hec ita se habeant: consideremus: quae sunt illa in quibus me ipse uituperas: num recte dicatur nec ne? me uidelicet non posse uel mihi uel amicis atque domesticis opem ferre: neque ex maximis periculis liberare. at esse me in potestate illi

bidineas cuiusque quemadmodum absterisimi quousque solent: siue pulsare uelit quousque: in re tactabundus dicebas super gentem siue pecunias: rapere: siue urbe expellere: siue ultimo supplicio afficere. Ita uero affectus esse turpissimum omnium esse dicebas. Mea uero sententia iam sepius dicta atque rursus nibilo prohibente dicenda contra se habet: uidelicet non esse turpissimum o callicles iniuste gentem percuti: uel corpus maris superius ue cedi: sed percutere iniuste atque cedere mihi meisque turpius atque deterius. Item furari et in seruitute adducere murosque subfodere. atque summaris qualibet iniuriam facere esse et qui facit deterius simul et turpius quam accipere. Hec superius a nobis concessa: ut ego aliter continetur atque uincuntur: et si dicta iusticius est sermo adamantinisque rationibus: quibus ut ita sentiam: adducor. Quas nisi tu aut aliquis te robustior dissoluat: fieri non potest ut aliter dicendo: quam ut nunc ipse dico: recte dicatur. Nam mihi quod semper idem permanet sermo. me uidelicet hec nescire: quo pacto se habeat: attamen nullum eorum quod cuius baccenus loquutus sum: quemadmodum modo uobis: potuisse unquam aliter dicendo non ridiculum apparere. Quobrem hec iterum pono ita se habere. Quod si ita se habeat atque iniuria maximum qui eam facit est maior: cuiusque hoc sit maximum: illud insuper maius est indicandum: uidelicet ipsum qui fecerit nunquam dare penas: quod tandem auxilium erit illud quod quisque sibi meti afferre non possit: reuera sit continendus: Nonne hoc quidem maximum a nobis amoueat detrimentum? Profecto necesse est hoc esse turpissimum: non posse auxilium cuiusmodi prestare sibi ipsi amicisque ac propinquis. Secundum uero auxilium aduersus malum secundum: tertium contra tertium: ceteraque similiter: put cuiusque mali magnitudo se habet. ita et pulchrum est opem afferre posse: et turpe non posse. Nunquid aliter quam sic se res habet o callicles? Certe non aliter. Cum igitur hec duo sint facere iniuriam ac pati: maius utique malum esse dicimus inferre: minus autem pati. Quod nam igitur auxilium sibi comparans aliquis: utrumque potissimum consequatur: ut neque inferat iniurias: neque accipiat: utrumque potius an uoluntate



Sic autem dico. utrum si nolle pati iniurias non pa-  
nietur: an si potentia sibi comparauerit ita dicitur  
pat non patiet. Est autem certe si potentia. Quid  
autem in inferendo? utrum si quis iniuriari nolit/  
satis erit remedium? Neque enim iniuriam inferet.  
An ad hoc insuper potentia quaedam et ars est co-  
paranda? quoniam nisi quis didicerit atque exercuerit: in  
iuria faciet. Cur non mihi ad id saltem respondeat o cal-  
licles? utrum ego atque polus tibi videmur recte  
superioribus et coacti rebus fuisse nec ne? qui com-  
fessi sumus: neminem uolentem iniuriam facere: sed in  
uitos hanc inferre quicunque inferant. cal. Esto ti-  
bi id ita o socrates: ut disputationem hanc conclu-  
das. so: Ad hoc itaque potentia quaedam et ars co-  
paranda uidetur necui faciamus iniuriam. Olo quod  
des. Quoniam igitur ars est ad facultatem comparanda: per  
quam uel nulla: quod uel minima iniurias patiat?  
Considera utrum tibi idem uideatur quod et mihi. Mi-  
hi quidem ita uidetur: uel oportere principatum et re-  
pu. obtinere: uel usurpare tyrannidem: uel cum pre-  
senti gubernatione habere commercium. cal: Uides  
o socrates quod paratus sis si quis recte dixeris co-  
probare. Profecto id mihi recte nimis abste die-  
tus fuisse uidetur. so: Considera praeterea hoc si re-  
cte dicere tibi uideoz. Amicus mihi uidetur quod  
esse cuius maxime: quodammodo antiqui sapientesque  
tradunt: ut maxime similis est. nonne et tibi? cal: Mi-  
hi quidem. so: Adne ubi tyrannus ferus rudisque do-  
minat? siquid ea in urbe multo melior sit: tyrannus  
hanc formidabit: atque huic nunquam tota me-  
te amicus esse poterit. cal: Sic accidit. so: Neque  
si multo sit deterior: continet enim eum tyrannus:  
neque unquam tamquam erga amicum afficiet. cal: Uera  
narras. so: Solus ergo amicus huic esse pote-  
rit apud eum estimatione dignus: qui cum mo-  
ribus similis sit eademque laudet atque uituperet:  
subesse uelit domino et parere. Dic nimirum magnam  
in ea ciuitate habebit potentiam. hanc iniuria et  
pune nullus afficiet. nonne ita se res habet? cal:  
Ita: so: Si quis ergo in hac urbe ex ipsa iuuen-  
tute cogit quoniam potissimum ratione magnam compara-  
re potentiam ualeat: adeo ut nullus iniuria sibi qui  
et inferre. hec ipsa ut uidetur illi uia est: statim ab  
adulescentia seipsum assuefacere: ut illud gaudere  
atque dolere quibus et dominus atque ita se comparare ut  
illi sit quod maxime similis. nonne ita? cal: Ita: so: Dic

ergo ut prius sermo significat assequetur: ut iniuria  
ferri sibi non possit magnamque habeat in ciuitate  
potentiam. cal: Proxius. so: Aliquid est asseque-  
tur ut iniuria inferat nemini? an potius multum  
abest siquidem iusto principi similis erit: magnamque  
auctoritatis apud eum. Uex puto eiusmodi uire ita  
tamen huic ad id accommodatissimum esse: ut quod maxime  
facere iniuria possit: penamque iniuriam penitus de-  
uitare. nonne ita? cal: Appet. so: An non hic me-  
lo occupabit maxime cum flagitiosus sit animusque  
effectus habeat ob imitationem domini similisque potentia  
am. cal: Nescio quomodo sermonem o socrates  
sursus deorsumque uertas: an nescis eum qui sic imi-  
tatur: posse eum qui non imitatur occidere modo uelitis  
patronioque expoliare. so: Scio equidem o bone  
callicles: nisi surdus sum: cum non solum abste uerum  
et a polo nup: et a ceteris sermo obscurus et ciuitate  
ides frequenter audieris. at ipse me audi. profec-  
to interficiet modo uelitis: sed malis honestum atque bo-  
num. cal: At hoc ipsum grauiter est ferendum. so: Ad  
certe uero metes habet: ut et tuus sermo signifi-  
cat. An puras in hoc ipso multum ab hofe labora-  
duz: ut quod diuinitissime uiuat: easque artes meditet  
que nos seruare semper a periculis possint: qualis  
rhetorica est ad quam tu me capefendam exhortaris  
in iudiciis nos sepe seruante. cal: Per solum tibi  
recte consulo. so: Quid uero uir optet? Adadi pi-  
ris preclara tibi uidetur? cal: Ad o ioue. so: Atque  
fuit hec homines ab iteritu: quoniam illuc iciderit  
ubi eiusmodi sit opus scia. Quid si hoc tibi uide-  
tur exigua: ego maiorem hac adducam gubernato-  
riam. scilicet que non solum uitam: uex et corpus et pecunias  
ab extremis seruat periculis: non secus quam rhetorica  
ea. atque hec tamen humilis est atque modesta: non iac-  
tabunda: neque ampullosa: quasi mirabile aliquid  
consequuta. Sed cum eadem efficiat que rhetorica sed  
ab egrum huc usque nos seruet: duos duntaxat exi-  
git nimos: Si uero ex egypto uel ponto salutem  
reduxerit que modo dicebam: nos et filios uxore  
reque et diuitias: duas drachmas expostulat: at  
quod ipse hac arte praeditus quicque hec perfecit o-  
scendens: in litoreque secus mare nauemque deam-  
bulans nequaquam se effert: neque inflatur. An-  
maduertit enim: ne arbitror: et incertum esse  
utrum profuit uel obsuit illis quos seruauit ne-  
fluctibus mergerentur. intelligens se nobile



vel corpore uel animo meliores reduxisse illos  
 q̄ accepit ab initio nauē sgrederēs. Cogitat q̄  
 siq̄ magnis insanabilibz morbis corpis p̄suf  
 in mari nō pezeat/hunc iō miserum esse q̄ non  
 perit: nec ullā ab ip̄o suscepisse utilitatē. Siq̄  
 aut̄ i aīo q̄ corpe p̄sufos ē multos insanabileq̄  
 hēat morbos nūq̄d huic uiuendū ē? Etq̄ utili  
 tatē afferet/siue ex mari siue ex iudicio/siue ali  
 unde q̄s ip̄s fuit? Sz p̄fecto nonit flagitioso  
 hōi ut uiuat non expedit. Necesse est enim ut  
 male uiuat. Quāobz nulla extat lex p̄ quā gu  
 bernator q̄uis nos seruet gloriari possit/atq̄ in  
 honore haberi: neq̄ o uir mirifice ip̄e machiaz  
 faber: qui nedum gubernatore: sed etiam exer  
 citus duce/uel quouis alio nō minus interdū  
 seruare pōt. Quippe cū ciuitatibus interdū to  
 tis salutē prester: adeo ne cauidicū huic possit  
 equiperare. Atqui si uellet hic o callicles quez  
 admodū uos facitis rem suā extollere/nimiruz  
 uos uerbis obrueret/exortans oēs ut fabri ma  
 chinarū efficiant: quasi nullius momēti sint ce  
 tera. Non eīm sibi deesset materia. Verumtān  
 hunc ip̄e artēq̄ eius nihilominus contemneres:  
 ac uelut pcontumeliā machinarū uocatares:  
 nec eius filio tradere filiā tuā uelles neq̄ etiā  
 tu filiā eius acciperes. Quamuis ex quibus  
 rōibz facultatem tuā laudas: quonaz pacto uel  
 machinarū uel alios quos pauloante cōmemo  
 rami/iuste poteris aspernari? Dicitur esse te ar  
 bitror meliorē te esse/atq̄ ex melioribus ortū.  
 Ipsuz nero qd̄ melius dicitur si nō ē id qd̄ ego  
 dico: sed hoc ipsum uirtus ē / seruare se ipsum  
 qualiscunq̄ sit/atq̄ sua: certe ridicula tibi uirtu  
 patio ē aduersus machinarium uel medicū ali  
 as ne artes/quotcunq̄ salutis grā sunt iuēte.  
 Ceterū o beate uide ne aliud sit generosuz atq̄  
 bonū q̄ seruare atq̄ seruari. Neq̄ eīm uiuere  
 hic quantūcunq̄ tēpus opranduz est uiro q̄ ue  
 re sit uir: neq̄ uita hec amanda ē: sed hanc deo  
 curam relinq̄re debz: mulieribusq̄ fide adhibi  
 ta /dicentibus neminem uitare posse fatū: id in  
 primis considerare qua rōe in hoc ip̄so tempō  
 quo uita fungitur q̄ optime uiuat. Nunquid  
 ciuitibus quibus cum uiuē persimilē se prestan  
 do? et nūq̄d oporteat te nunc similitū euade  
 re attheniensuz populo si amicus huic sis futu

rus/magnez auctoritatis in populo. Cōsidera  
 igitur utrū id tibi mibiq̄ expediat nec ne? Ne  
 ue id nobis o beate uir eueniat: qd̄ thessalicis  
 mulieribus deducētibz lunā euenire tradūt  
 cum amicissimis optio nobis sit huius potētie.  
 Si aut̄ ipse putas quempiā hominuz artē quan  
 dam eiusmodi tradituruz p̄ quā in ciuitate hac  
 potens efficiaris: q̄uis gubernatōi publice sis  
 dissimilis siue melior: siue deterior: haud qua  
 q̄ recte ut mibi uideatur o callicles cogitas.  
 Non enim imitatore uerum ipsa natura per  
 similem esse tīs oportet si magnum aliquid asse  
 quturus sis: ad beniuolentiā attheniensis popu  
 li comparandā: ac p̄ iouem insuper pyrilampi.  
 Quisq̄s te his efficiet similem: is faciet quez  
 admodum cupis ut ciuilis sis: atq̄ rhetorical:  
 Nampe oēs his uerbis que suis moribus con  
 sentanea sunt: delectantur: diuersiq̄ turbant.  
 Nisi tu forte o lepidum caput aliud afferas.  
 Dicemus ne aliquid ad hec o callicles? cal: ne  
 scio quomodo bene dicere mibi uideris o So  
 crates: Euenit mibi tamen: quod multis acci  
 dere aliis osueuit: naz haud magnā tibi habeo  
 fidem: so: Amor populi o callicles tuo insitus  
 aīo resistit mibi: Ulex si sepius meliusq̄ hec ca  
 dem considerauerimus /tibi forte probabilia uī  
 debūt: Recordare igit̄ duas a nobis narratas  
 esse p̄paratōes tā ad corpus q̄ ad aīuz p̄nētes.  
 Quarum altera qdem tendat ad uoluptatē, al  
 tera uero ad id quod melius est nō gratificans  
 sed repugnans: Ad ne hec in superioribus de  
 finiuimus? cal: Prorsus: so: Et que declinat  
 ad uoluptatem /seruile: neq̄ q̄cū aliud est q̄  
 adulatio: non ne ita? cal. Esto qdem si tibi pla  
 cet: so: Altera uero studet ut q̄primū sit qd̄  
 curamus: siue anima siue corpus: cal: Oio: so  
 Igitur sic rei p̄ ciuiūq̄ capiēda nobis ē cu  
 ra: ut ciues ipsos bonos efficiamus. Alioqn  
 quēadmodum supius inuenimus. nihil prodest  
 beneficiuz aliud p̄ferre: nisi honesta et bona sit  
 mens eorū q̄ accepturi sunt uel pecunias mul  
 tas: uel ip̄erium: uel aliā quālibet potētatē: po  
 nimus sic eē nec ne? cal: prorsus si tibi placet:  
 so: si q̄ nos iuicē o callicles cobortaremur pu  
 blice ciuilia p̄tractātes ad muroz uel naualiū  
 uel tēploz īgētia edificia/utrū oportet cōside



rare nos ipsos atq; agnoscere/primus qd an e  
tus artis scias beatus nec ne? et a quo didice  
renuatur oporteret id fieri nec ne? cal: prorsus  
fo: Sedm: si qñ priuatiz p nobis uel p ami  
cis aliqd astringimus edificiu: et nunquid eius  
modi machina pulchra sit uel turpis? Qd si iue  
nerimus magistrōs nobis bonos prestantesq;  
fuisse/multasq; edificia atq; preclara tñ una cū  
magistris tñ a nobis ipsi edificata/tunc demū  
rōi consentaneū esset ad publica nos conferre.  
At qd si neq; magistrū nostrū possunt ostendere  
edificia qz aut multa: aut non bene constructa  
stultū certe foret opa aggredi publica nosq; ad  
ipa inuicē cohortari. Satemur recte hoc dici  
nec ne? cal: Porro: fo: Adne similiter et i ce  
teris omib; atq; si ciuilia ptractantes inuicem  
cohortarem qñ idonei sumus medici: considerare  
iūicē ego te tūq; me hūc imodū debem. Age  
per deos: ipse uero socrates quo nam pacto  
affectū ad sanitatē corpus hz? uel q snā alius so  
cratis opā cū auit amorbo siue liber siue seruus.  
Ego qz de re eadem rōe cōsiderare debere: at  
q nūc iuenirent aliquez p nos factū fuisse sanū  
uel pegrinorum uel ciuim/siue uirū siue muli  
erem p iouez o callicles ualde ridiculuz foret i  
tantū amētie pcessisse ut priusq; priuatiz multa  
tentauerimus/multasq; pferimus et abinde  
artē exereuerimus/singulariā ut dici solet/i ipo  
tase discere aggrediamur/rāpi ad rēp. accedē  
tes et ad eam alios puocantes: Adne id tētare  
stulti hōis ēē putares? cal: Miniz. fo: At tñ o  
stroz opte cū tu nup administrare rēp. cepis  
ac me insup exhorteris: qd ne id non faciam te  
prehendas? mōne ita iūicē cōsiderare debemus.  
Age dū callicles quēnā suoz ciuū reddidit in  
liorē? Est ne qsq; q cū antea in pbyriniustus  
et scōtūes atq; imprudēs ēē: tandem? Scalliclis  
opā honestas bonusq; euaserit siue pegrinus si  
ue ciuis siue seruus seu liber. Dic mihi si q id  
abste erigat qd nūc rñōbis o callicles? Quē ad  
duces aliqui factū tua cōsuetudine meliore? an  
rñdere te piget si aliqd ciuimōi est opus tuu fac  
tū prius abste priuatiz/q; ad rēp. te cōferres?  
cal: Contēnosus es o socrates. fo: At nō cōten  
tionis cā id regro/sz reuera cupiditate discēd  
quēadmodū administrāda nobis publica cēta:

an alia habenda sit circa rēp. abeuntib; q; ut  
optimi ciues efficiant/ian nō sepius ias confesi  
sumus id ēē ciuili hōi faciēdū? Multz cōfessi sum  
Rñde queso. pfecto cōfessi sumus: ut ego pte  
rñdeam. Si igit ad id i sua ciuitate uir bonus  
incumbere debet/nunc in memoriaz reuocans  
mibi dicas uelz/nungd illi quos i superioribus  
cōmemorasti adhuc tibi uiri boni fuisse uideā?  
Pericles. Limon. Milciades. Themistocles  
cal: Mibi quidem. fo: Adne si uiri fuere boni  
unusquisq; illorū ciues ex deteriorib; reddidit  
meliores. Nonne ita? cal: Ita. fo: Si ita est. q  
qñ pericles primo orare cepit ad populū te  
tiores erant athenienses q; cū postremam ad  
eos habuit orōnem. cal: Fortun. fo: Non lz  
o uir optime dicere forsitan. Nam ex his q cō  
cessimus necessario sequit: si mō bonus erat il  
le ciuis. cal: Quid tñ? fo: Tibi uerū ad hec id  
mibi dicas: nunqd dicant atheniēses piculis o  
pera meliores ēē facti: aut oīo cōtra ab illo cor  
rupti. Sane piclem audio atheniēses fecisse pi  
gros/timidos/loquaces/anaros. priūq; mer  
cenaria stipendia iuduxisse. cal: Ab his q fractas  
hnt aures hec audis o socrates. fo: Ad hec nō  
amplius audio/sed aptissime scio: ego quidem  
atq; tu uidelicz piclē ab initio magno in pretio  
fuisse habitū: neq; turpē sūnaz aduersus cū ullā  
tulisse athenienses/duz prauī erāt/postq; uero  
honesti et boni ab ipso facti sūt in extremo eius  
uite furti ipm cōdēnauisse: parūq; abfuisse qñ  
ultimo supplicio quasi malū uirū afficeret. cal:  
Quid ergo? malusne ipse picles uir extitit? fo  
Talis qdem asinos uicinator et equoz atq; ho  
minz malus uidet: si cū eos accepit: neq; calci  
trofos neq; cornuperet: neq; mordaces effe  
rit ut hec ob feritates habeat uirum an non tibi  
uidetur ille cui subet animalis malus esse cura  
tor. Qui cum accepit manūctum/magis  
ferum reddiderit q; accepit? Uidetur tibi nec  
ne? cal: Concedo equidem ut tibi gratū faciaz  
fo: In hoc preterea gratificari mihi i fidēi utrū  
homo anū sit animalum nec ne? cal: Quid ro  
gas? fo: Adne hominū curā picles hēbat? cal:  
Hēbat. fo: Quid ergo? an non oporteat ipsoz  
quēadmodū mō asinū iustiores exustiorib;  
ab illo fuisse sacros: inquit ille qui curabat



eos in rebus civilibus pītus erat. cal: Proxus: so: Adne iusti mātueri sūt ut ait homerus. tu nero qd ais? Adne similiter? cal: Aio. so: Uerū tamen feros magis ipos reddidit qz acceperat: idqz aduersus se ipm: qd quidez minime uoluisse. cal: Uis ne tibi assentiā? so: Si uideor tibi uera loqui. cal: Sūt ista. so: Proinde si magis feros: ergo iniustiores atqz deteriores. cal: Esto. so: Quāobrem non bonus ad repū. administrandā ciuis pieles erat: ut rō hec ostēdit. cal: Ad ut ipse ais. so: per Jonem neqz ut tu inquis per ea que confiteris. Rursus autē mibi de Limone dicas non ne relegauerunt eū illi quos ipse curauerat: ut uocem eius decēnio idem fecerunt: atqz exilio insup dānauere. Nil ciades uero qui in marathone pugnaui in carceris baratru detrudere decreuerūt: ac nisi obstitisset magistratus pculdubio scidisset. Et nero si boni ut tu ais hi fuissent uiri: talia nūqz ppeffuissent. Et eim aurige boni nō ab initio qdem nō excedunt: postqz uero equos curauerit ipiqz meliores facti fuerint aurige tūc excedunt pfecto nō est ita ut in aurigaria uel in alio quo uis ope. an tibi uidet? cal: Minime. so: Uerā igit ērant que a nobis in superioribus dicebantur: nullū uidelicet in hac ciuitate nos uirū sci re in ciuitate hac extitisse: q in repu. bonis ciuis esset habēdus. Tu uero cōfessus es nulluz ex his qui nunc sunt esse talē: ex his autē qui pcefferunt extitisse nōnullos. atqz iter eos qdez hos uiros ppreceteris elegisti. Hi uero non aliter se habere: hac in re qz q nunc sunt apparuerūt. Quapp si hi ozatores fuerūt: neqz uera rhetorica uis sunt. alioqz nūqz cecidisset: neqz adulatoria. cal: Multuz tamen abest o socrates ut qsqz eoz q nūc sunt talia gesserit: qualis isto ram quis gessit. so: O beate nec ego quantum ad ciuitatis amīstrationē pertinet: istos uirū / pero. imo uero hac i re mibi uident diligētiore qz hi nostri fuisse: aptioresqz ad illa cōficiēda / q ciuitas cupiebat: Uex i eo q castigare ciuiū cupiditatem oporteat: neqz illis obsecudat: s; r psuadēdo r cogēdo ad hoc ipm perducere unde meliores futuri sint ciues: nihil ut ita loquar / iter hos atqz illos iteret. Qd quidē so /

lū ē boni ciuis officiū. Atqz tibi cōfiteor illos his aptiores fuisse ad naues naualia: menia: a / lias eiusmodi multa respu. cōpanda. In re qz rīdēdū ego ac tu disputādo reuoluimur. siqdez i dī hac disputatiōe i idē assidue circūferimur: qd dicamus i uicē ignorātes. Ego eiz te septus cōcessisse arbitror: atqz cognouisse geminā hāc esse facultatē circa corpus et circa aiaz curatricē. Et alterā qdē mīstrā p quā q corpus cupiat / cōparent: melui si famelcat: cibi: si sitiat potus: si siigeat nestes / stramēta / calcei / ceteraqz q ad usuz corporis eriguntur. Et pfecto dedita opacōde p imagines tibi loquor: ut facilius itelligas: hōz ēē paratoz uel cauponē / uel mercatoz aut opificē alicuius istoz: uidelz pistoz aut coquū / aut textoz / aut calceoz futoz / isectorēqz corioz: nec mirū ē euz qui talis sit / uideri copis curatoz: tam sibi q alius ignorātibz / esse pterea artē quādoz gymnasticā atqz medicinā: in quibz curatio corporis reuera cōsistit. Quā de cet huiusmodi artibus sperare: earūqz opibz uir ppterca q scientiā habeat boni atqz mali: quantuz ad corporis ppter alimenta atqz ualitudinē. Quod quidē ab his aliis oibus ignorat. Quā ob cāz dōz ē: has qdē seruiles ministrasqz / illi berales esse circa corporis cultū: gymnasticā ū r medicinā his merito cōari. Nec igit eadē ēē ēē circa animū uideris mibi interdū cognoscere: mibiqz concedis tamqz quid dicā intelligēs. ueruz paulopost adducis i mediū uiros pclaros r bonos in hac ciuitate quōdaz fuisse. atqz me querente quā istī fuerint uideris mibi similis mos pferre hoies circa repū. ac si me pōtante quānam fuerint aut sint boni circa gymnasticam corporum curatores / responderes mibi et ualde qdē serio. Thearion pistoz: r Mithecus qui deliculoz arte coquinaria scripsit: r Sarambus caupo: quasi hi mirabiles corporum cultores extiterint: quoz hic suauis panes: ille epulas: ille uinū preparabat. Fortasse igit idigne ferres si tibi dicerem: nihil iō bone uir de gymnastica itelligis. Quippe cū mīstros mibi mediū afferas / cupiditatēqz asseritoz: qd honestū bonū ue sit / i his nequaqz diindicare: s; utriqz cōiungit iplētes corpa hoium eaz saginātes: Qui r laudant ab ipis / cū tamē ob

x iiii



# GORGIAS

nimis implectione carnes illis veteres dissipaverint. postea advenit morbo qui ita nutriti sunt: eos quidem qui postea consulerant ob ignorantiam accusant: eos vero qui ad libidinem nutrire nequebant. Cum inquam repletio talis tam immoderata tandem infert morbum: tunc presentes consultores criminantur et improbant: atque iniuria insuper si queant afficiunt. priores vero illos qui cum morbi dederet laudibus efferunt. Et tu nunc o Callicles simillimum quiddam facis laudans hostes qui hos nutrire atque his rebus quarum cupido inceserat: impleverit quos autem magnam effecisse civitatem. Quod autem timentur et intus male sana tam sit ob antiquos illos non sentit. Absque eis temperantia et iustitia portibus navalibus / menibus / tributis / uectigalibus / et huiusmodi nugis civitatem hanc impleverunt. Quia igitur morbus erumpit: tunc illi qui in presentia gubernant rempu. improbantur. Themistocles vero ipse et Limon: et Pericles qui malorum causa fuerunt laudantur. Tu vero forsitan nisi caueas capieris et amicus meus Alcibiades / quoniam preter illa que acquisita erant vetera quorum erunt amissa quibus malorum causa uos non sitis sed una cum ceteris causa. Atque ego rem stultam et nunc cerno et antiquis illis audio. Sento enim quoniam civitas aliquem ex his qui in rebus versantur iniustitie dare nare aggreditur / graviter eos ferre atque se afflictere quasi iniqua patiantur qui beneficia et re publica multa contulerint. Nepe autem iniuste se ab illa damnari. Quod omnino falsum est. Nunquam enim reipublice gubernator iniuste danatur ab ea cui preest civitate. Videtur autem idem evenire his qui in rebus versantur atque sophistis. Sophiste enim quis in ceteris sapientes in hoc tamen uno absurde se gerunt. Quod cum se docere virtutes afferunt: sepe tamen discipulos velut ingratos accusant atque iniustos: qui bona ab eis receperant / mercedem tamen nullam aut gratiam referant. Quo quidem sermone nihil a ratione est alienius: quod videlicet viri boni iustique facti et ab iniustitia preceptoris opera remoti atque iniustitie perit: iniurias ea ipsa iniustitia quam non habent preceptoribus inferant. an non videtur tibi o amice id absurdum? Reuera concludam me o Callicles coegisti respondere nolens. cal: Tu vero

per te ipsum dicere non potes nisi quis tibi respondeat. so: Videos equidem et nunc frequenter iam extendo sermones dum ipse mihi non meis respondere. sed o bone vir per. Ioue amabilem mihi dicas. An non preter rationem tibi videtur ut his qui dicat se bonum aliquem reddidisse de eodem conratur quasi qui bonus ab ipso factus est: sit et malus. cal. Tibi quidem videtur. so: Adone autem illos qui docere virtutem profitetur talia conqueri. cal. Equidem: sed quidnam de hominibus nullus pretium potes dicere. so: Quid vero de illis diceres qui reipublice preesse se autem atque ut illa quod optima sit diligenter excogitare: rursusque ipsam accusant prout accidit / tamquam pessima. putas ne hos ab illis differre? Idem profecto est o vir beate sophista ac rhetor / vel propinquus aliquid atque simile: quodammodo ad polu ego dicebam. Tu autem pro ignorantia preclares quiddam putas esse rhetoricam: sophisticam vero contentis. Sed reuera pulchrior est sophistica quam rhetorica. quo et pulchrior est conditrix legum quam iudicialia: et gymnastica quam medicina. Solis autem concionatoribus et sophistis minime arbitror concedendum: ut de eo quod ipsi docent quasi sibi sit malum conquerantur. Alioquin in eadem ipsa accusatione seipsos pariter criminantur / quasi nihil his prefecerint qui bus utilitatem attulisse se dicunt: nonne ita se res habet? cal: Ita proorsus. so: Et contulisse beneficiis absque mercede / ut consensaneum est: solis istis conveniebat siquidem vera dicerent. Nam alia quiddam beneficia cum quis acceperit velut per gymnasia sui magistrum celer factus / forte utique gratiam non referret / nisi cauere ut mercedem solveret: quam prius celer satis evaserat. Non enim tarditate: ut arbitror hostes sed iniustitie iniuria faciunt. Adone? cal. Ita. so: Siquis igitur hoc ipsum auferat. scilicet iniustitia discrimine id iniurie deultauerit. Verum per id solum in tuto collocari beneficii potest / si quis eos quibus confert bonos reuera possit efficere. Nonne? cal: Consentio. so: Propterea ut videtur in aliis contractibus turpe non est sibi causare velut per edificia ceterisque artificibus. cal. Apparet. so: Pro hac autem facultate. scilicet ut bonus quis fiat / optimeque familia sua gubernet atque reipublice turpe existimat nihil prius velle docere quam de peccatis cauere. Adone? cal: Lette. so: Adhuc eis



hanc esse eam qz solū hoc ex illis beneficiis eū  
qui acceperit facit referende gratie cupidum.  
Quapp̄ preclarū uidet esse argumentū si is q  
officiū eiusmodi presterit uicissim ipse recipiat.  
Cōtra uero nequaq̄. Nam hec ita se habent?  
cal. Ita. so: Ad utrā igitur me cohortaris ciui  
tatis curam? age mihi diffinitas: ad eā ne p quā  
atheniensibus repugnē/contendāq̄ ut q̄optimi  
siant tamq̄ medicus? an ad eā per quā tamq̄  
minister uoluptatis illorū gratia studeas. Et mi  
hi uera dic o callicles: decet eis te quēadmodū  
incepisti audacter prosequi mihi libere ex p̄me  
do que sentis. Et nunc ergo bene generoseq̄ re  
sponde. cal. Ad ministeriū p̄fecto te exhortor  
so: Ad adulationē ergo me o uir generosissime  
prodocas. cal. Si maui o socrates. Mysisom  
uocari uocaberis utiq̄/nisi mihi credideris. so:  
Ne obicias mihi nunc qd iam sepius obieci  
uidelicet iterficeret te o socrates qdūq̄ uoluerit  
ne ego iterū ita respondeat: at malus bonū neq̄  
iterum dicas auferet tibi o socrates quilibet si  
quid habes: ne ego quoq̄ respondeā/ at uero  
q auferet/nesciet illis tamq̄ sibi utilibus uti: s;  
quēadmodū iniuste a me abstulerit/sic ipe ure  
tur iniuste. Qd si iniuste ergo et turpiter. deni  
q si turpiter male. cal. Uideris mihi o socrates  
opinari nihil eiusmodi te passurū: p̄inde ac si p  
cul hinc habites: neq̄ deduci posse in iudiciū  
putas ab ignauissimo quoz nullūsq̄ pretii ho/  
mine. so: Amens certe forem o callicles nisi pu  
tarem in hac ciuitate unūquēq̄ qdlibet eiusmo  
di pati posse. Hoc tamē certo scio si i iudiciū ue  
nero p̄clitans ob ea q tu affers i probū fore qui  
me accusauerit. Nullus eim bonus hōez accu  
sat insontē. Profecto nihil mix foret si morte  
dānaret: uis tibi dicā quā ob eā hec expectē.  
cal. Uolo equidem. so: Arbitror eqdē me una  
cum paucis atheniensibus ne dicaz solum ciui/  
lem disciplinā reuera tractare: meq̄ solū ex om  
nibus qui nunc sunt ciuitia exercere: uipote igit  
tur q non ad gratiaz uerba facio: que 7 frequē  
tissime facio sed ad id potius qd optimas sit q̄  
qd dulcissimū: neq̄ ea ad que quasi preclara q̄  
dam tu nunc monendo exhortaris /recipio me  
facturum: nimirum quid potissimum iniudicio  
dicam non habeo. Et nunc quideq̄ recurrit mi

hi rursus in mentē qd ad polum dixeram. Ita  
eim de me iudicaretur quēadmodū inter pue  
ros de medico quem accusauerit Docus. Con  
sidera eim qua se rōe defenderet medicus: die  
sibi apud pueros dicta: si quis cum his uerbis  
accuset. Uir iste o pueri multa uobis sculit ma  
la: Nam et uos et minores etiam uestros secū  
do urendoz cōtorquet: 7 ad tenuas suffocāsq̄  
afflicat. preterea amarissimos prebet potus: 7  
ad fameq̄ sitimq̄ uos urget. Ego uero contra  
multa et uaria suauiaq̄ uobis paro. Si hec in  
q̄ cocus deserat accusator: quidnā censet hoc  
circūuentum malo medico responsurū. an forte  
uera sarebitur: dicens hec equidez o pueri sani  
tatis uestre gratia feci. At uero q̄ uehementer  
putas iudices eiusmodi reclamaturū esse? cal:  
Uehementer fortasse putandū ē. so: Nonne igit  
tur putas in maxima euz ambiguitate inopiaq̄  
sue defensionis tūc detineri? cal: Proxus. so:  
Idem mihi scio si in iudiciū trahere eueniret:  
neq̄ eim uoluptates ullas a me ad eoz libidīnē  
inuentas cōmemorare possem: quas ipsi benefi  
cii utilitatē loco existimant: ego uero nequaq̄  
Decimistrorū quidē earum probor: neq̄ eos ob  
id quibus prebentur feliciores existimo: Pre  
terea si quis me dicat uel corrūpere iuuentutem  
in ambiguitate inopiaq̄ deducēdo: uel i proba/  
re/ seniores mordacibus quibusdaz uerbis uel  
p̄nate uel publice: non dabitur mihi uerū dicē  
di facultas: me uidelicet iuste hec oīa dicere eo  
rumq̄ ipsoz dūtaxat utilitati consulere neq̄ a  
liud quicq̄ afferre facile potero. Quāobz for  
sitan nihil ē qd aduersus me nō decerneretur.  
cal. Uidetur ergo tibi o socrates bene se habe  
re qui in ciuitate talis sit: ut sibi ipsi nequeat p  
sidio fore. so: Modo hoc sit in ipso o callicles:  
qd tu sepius consensisti ut sibi id auxiliū pre  
stare possit: quo neq̄ aduersus homines neq̄ ad  
uersus deos iniuste aliquid fecerit aut dixerit.  
Hoc eim auxiliū genus prestare sibi sepius tam  
consensimus optimū esse. Siquis igit me con  
uincat eiusmodi auxiliū mihi uel aliis afferre  
non posse: p̄culdubio erubesceres siue iter mul  
tos/siue inter paucos/siue solus a solo fueris re  
dargutus. Itaq̄ si p̄ hanc impotentiam more  
rer grauius ferrē. Sin aut ob adulationē rebeto



rice defectū ultimo supplicio afficeret. certo scio  
te inspecturū me mortē pfacile perferentē. Nam  
mori quidem nullus formidat nisi oīo rationis  
exps atq; ignauus. Iniusse autē se gerere for  
midat. Multis eim peccatis refertā aīam ad f  
feros descendere / extremū omnīus est maloz  
Proinde si uis id ita se habere rōnem reddere  
uolo. cā. Immo uero cū cetera perfereris hoc  
etiam perfice. so. Audi igitur ut aiunt pulcheri  
muz sermonē: quē te arbitroz fabulam putatur  
Ego uero nō fabulaz sed sermonem. Nam tamē  
uera que dicturus sū tibi narrabo: pfecto quē  
admodū ait homerus: Iupiter / Neptunus / et  
Pluto regnum qd acceperunt a patre inter se  
diuiserunt. Exibat autē lex de hōibus sub Sa  
turno / et semper / et nunc ē extat apud deos: ut q  
cumq; hōes iuste pieq; uitam egissent cum e ui  
ta migraret ad beatorum insulas profecti / om  
ni felicitate uiuerent / a malis longe scuncti. q  
uero iniuste ipieq; uiuissent / ipumdonis iustiq;  
supplicii carcerem quod apellant tartaraz irēt.  
Deorum uero iudices sub Saturno atq; ē sub  
ipso Ioue regnare nuper incipiente uiuentes e /  
rant atq; uiuentiū: atq; eadē die qua mortē q  
obiturus fuerat / iudicabāt. Quapp / iniuste iu /  
dicabatur. Igitur Pluto atq; beatarū curatores  
insularū Ioue adeuntes retulerunt / indignos  
ad eos utrinq; hōes deuenire. Ad quos sic in  
quit Iuppiter: at ego remediū adhibebo: Nūc  
eim ppea iudicatur inique q; ueluti atq; circū  
dari singuli iudicantur: qm ante obitū iudican  
tur. Itaq; multi prauas habentes animas cir  
cundati sunt corporis forma / et genere atq; diu  
tīs. Preterea qm iudiciū iminet cōfluit mul  
titudo testium afferentiū eos iuste iustisse: Quo  
fit ut iudices ob hec obstupefiant. Accedit q;  
et ipsi ueluti atq; circūdari iudicāt oculos / et au  
res / et totam corpus quasi aīe uelamen habētes  
Hee eim oīa illis obstacula sunt uidelicet tam  
sui quidam q; eoz qui iudicant amictus. prin  
cipio puidendū est inquit ne homines mortē ita  
am presentiant: nūc eim pzeident: et mandatū  
est pmetheo ne eos pzeferre pmitrat. Deinde  
nudi hīs oībus sunt iudicandi. Sunt eim iudi  
candi post obitum. Iudicē quoq; ipum oz esse  
nudum / mortuū uidelicet: et ipso dūtaxat aīo: a

nimuz ipm inspicientē: statim post speratus cu  
tusq; obitū: animū inq; a suis oībus desertū  
omnēq; ornatū exteriorē relinquentē in terra:  
ut iudiciū iuste procedat. Ego igitur utpote  
qui ante uos hec pzeuderē / constitui iam meos  
filios iudices: duos quidem ex asia Minoz ui  
delicet: et Rhadamanthū. Unū uero ex europa  
Lacum. Hi ergo postq; mortui fuerint / iudica  
bunt in pzo quodaz ibiq; in trinitio: ex quo ge  
mine porrant uicē: altera quidem ad tartarū: alte  
ra uero ad insulas beatorū. Et aīaticos quidez  
Rhadamanthus. Eos uero qui ab europa ue  
nient Lacus iudicabit. Minoi uero id munus  
inīungā ut ipse diiudicet siquid aliis ambiguū  
fuerit: ut iustissime pcedat iudiciū recteq; fiat  
transmissio aīoz. Hec sunt o callices que au  
diui ueraz esse credo. atq; ex his sermonib; ad  
ductus ita mecū reputo. Mors quidē est ut mī  
hiquidē nihil aliud q; rex duarū aīe. s. atq; cor  
poris inuicem dissolutio. Cum uero duo hec di  
siuncta sunt inuicē nō multū abest quin utriq;  
ipsoz habitū seruet eundē: quē uiuente hōe  
possidebat. principio corpus tam naturā suā q;  
culturam passionēq; pferet. Ueluti si magnū  
erat aīcum corpus uel natura uel alimonia / uel  
utrisq; dum uiuebat: mortuo etiam homine erit  
magū. Item si crassum fuerat erit et crassum  
ceteraq; similiter. Preterea si comandi studio /  
sus homo fuerat seruabit comā. Rursus si quis  
erat uerbero multaq; plagarū uestigia / corpori  
habebat impressa uel a uerberib; uel a uulneri  
bus dū uiueret: huius quoq; mortui corpus ea  
dem retinere uidemus. Et si qua i parte fractū  
erat aut distortū eo quoq; mortuo eadē hec ap  
parent. atq; ut summariz dicam quaecūq; ui  
uentis erat corpus talia ipius mortui oīa nel  
plurima ad tempus apparent. Idē quoq; mīhī  
uideē o callices circa aīam: cūta eim apparēt  
in aīa cū corpus exuerit tamē ex natura q; que  
ex affectibus inerant: que ob rei cuiusq; studiū  
homo contraxit in aīam. Cū igitur ad iudicem  
puenerunt aīatici quidem ad Rhadamanthū  
rhadamanthus eos sistens unius cuiusq; aīam  
intuet: cuius tamen aīa illa fuerit nōn attēdes  
S; plerūq; magni persarū regis aut alterius re  
gis siue potentis obitū animū contemplatus nī



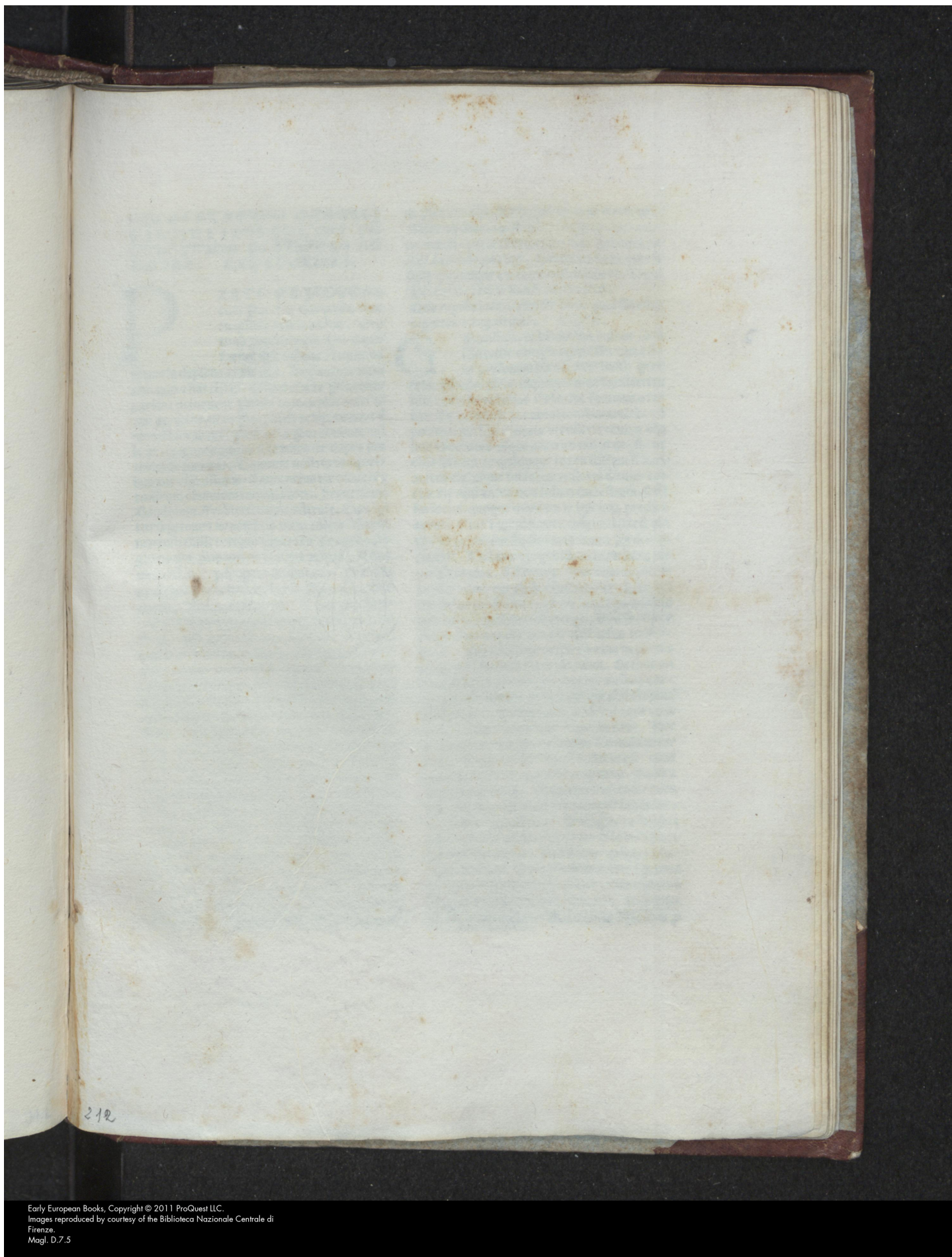
hū in eo inspicit sanū: sed piurī atq; iniustitia  
quasi quibusdam uerberibus cicatricibusque  
infectum qualia cuiusq; accio attraxit impisitq;  
alimū omniaq; oborta mendacis atq; uanitate  
nihilq; recti habentemq; sine ueritate fuerat  
educatus: pateres obpeccandi licentiā et petu  
lantiam mollemq; lasciuia et in actionibus sin  
gulis intempāiam: in compositum penitus atq;  
turpe. Animū igitē contemplatus sic affectuq;  
statim ignominiose extra custodiam illuc trans  
mittit ubi meritis subire penas oī. Conuenit  
autem omnem q ab aliquo recte punit uel ipm  
fieri meliorē utilitatēq; pēpere uel ceteris exem  
pla dare: ut aliū penas eius conspicientes meli  
ores ob timorem efficiantur: Qui uero apud  
deos et hoīes ita dant penas ut utilitates inde  
aliqū referant: bi sunt q peccata sanabilia cō  
miserunt: quibus dolor cruciatuq; pdest et a  
pud homines et apud inferos. Non eīm aliter  
q potest ab iniustitia liberari. Qui autē extrēa  
iniustitia detinent: ac p cūsmōi delicta sunt ī  
sanabiles ex his exempla sumimū. Ipsiq; nul  
las āplius utilitatē īī reportant utpote q sana  
ri non possint: s; profunt dūtaxat aliis p exēplū  
q eos intuef p peccata māximis acerbissimis  
q; et terribilissimis penis omni tempore crucia  
tos tanq; exemplum monimentūq; et expecta  
culū apud inferos in carcere prebente iniustis  
oībus qui ad ea loca descendūt. Quōz unum  
dico fore Archelaz si uera narrat Polus: et  
aliū q cūq; tyrānus talis extiterit. Arbitror  
autē in eorum numero q solū exempla tradunt  
plurimos esse tyrannos/ reges/ potentes/ ciuita  
tum gubernatores. Quippe cum hi ob ipsam  
peccandi licentiā grauissima prophanissimaq;  
peccata cōmittant. Attestat autē nobis Home  
rus qui reges et potentes inducit apud inferos  
omni tempore cruciatos: ceu Tantulum Sisy  
phuz et Tytū. Liberitēz uero et si quis aliū  
priuatim fuit malus/ nullus unq; uelut insana  
bilem magnis fecit penis torqueri. Quippe cū  
licentiā: ut arbitror non habuerit: quāobrē fe  
licior erat illis: quibus scientia sceleris ppetrā  
di dabatur. Profecto o callicles ex his qui pō  
tentiā licentiāq; habent sunt qui nimīū prauū  
fuerunt. Nihil tamē phibet iter bonū ēr bonos

quosdam esse uiros: et certe qui talis fuerit mī  
rifice ē colendus. Nēpe arduū est o callicles ī  
gentiq; laude dignū ut quis in magna peccādi  
licentiā constitutus iusta transigat uitā: pauciq;  
talea reperiuntur. Suere tamen et hic et alibi  
atq; ut arbitror/ erunt nonnulli preclari boniq;  
uiri hac uidelicet uirtute preclari/ p quā ea quo  
ru sibi concessa est auctoritas/ iuste tractarent  
Unus autē grecoz oīum probatissimus Aristi  
des Lysimachi filius extitit. Plures autē o uir  
optime potentum improbi sunt. Quāobrem ut  
dicebā qī rhadamantibus aliquem cūsmōi de  
prebendit/ aliud circa ipsuz nōitē neq; quisnā  
sit: neq; ex quibus ortus. Sed utrū sit malus  
cūq; id cōpererit: dimittit in tartarū/ obignās  
utrū sanabilis uel insanabilis uideat. Ille ue  
ro illuc trāsmisus meritis subit penas. Inter  
dū uero aliū ituitus aluz uel priuati/ uel alicui  
us alterius qui pie atq; integre uixerit: qd qd  
phis potissimū contingere arbitror: rē suā agen  
tibus neq; multis se negociis implicantibus/ ap  
plaudūt/ huic transmittit ad isulas beatoz. hec  
eadē Facus efficit. Uterq; uero ipōrū uirgāz  
tenet/ dū indicat. Minos autē piderās sedet so  
lus/ aureū hīs sceptrū: quēadmoduz de hoc a  
pud homerū ingit ulixes: u; illum uidisse scep  
trum aureum tenentē iuraq; mortuis dantem  
Ego igitur o callicles ab huiusmodi sermonib;  
flector: et iam considero qua rōe iudici sanissi  
mum animum oīdere possim. Quāobrē omēs  
populi spernens hōres/ ueritatēq; considerās  
conabor re uera q maxime potero bonis uiue  
re atq; mori. Cohortor autē et ceteros oēs qīū  
possum. Te quoq; ad huiusmodi uiram reuoco  
atq; certamen. Qd egdem assero/ ppe aliis cer  
taminibus in hac uita esse hominū subeundum  
Quapp et te obiurgo q non poteris tibi ipi opē  
ferre qī de te iudicabit instabitq; sentētia quā  
mō dicebam. Sed enīz puenit ad iudicē. Eg i  
ne filiū/ illeq; te apprehēsus ducet: oscitabis  
uacillabisq; illic non minus q ego hic apud iu  
dices uestros. Ibi forsitan percutiet te aliquis  
turpiter super genam: et contumelia iniuriāq;  
prorsus afficit. Nec forsitan anilī quēdā fabu  
la tibi uidef: et que dicta sunt cōtēnis: s; pfecto  
nihil mirabile foret hec ignere/ si quo pacto









212



213



EDMONTAKYB MAROXY  
Y FYETAY FLORENTAY IN  
EODIYB PLATONIS DE  
AMORE. CAPITULUM. i.

**P** LATO PHILOSOPHO  
rum pater annos unum et oc  
tuaginta etatis natus. Sep  
timo nonbris die: quo ortus  
fuerat discumbens in conuiuio  
remotis dapibus expiravit. Hoc autem conui  
uium: quo et natalitia et anniuersaria Platonis  
pariter continentur paterfamilias omnes platonici us  
que ad Plotinum et Porphyrium tempora quot a  
nis instaurabant. post vero Porphyrium mil  
le ac ducentos annos solemnes huius dapibus pie  
termisse fuerunt. Ceterum nostris temporibus  
vir clarissimus Laurentius medicus pla  
tonicum conuiuium innouaturus. Franciscum  
Sandinum Archiepiscopum constituit. Cum igitur  
septimum nonbris diem colere Sandi  
nus instituisset regio apparatus in agro care  
gio nouem platonicos accepit conuiuas. Anto  
nium alium episcopum fesculanum. ficinum  
medicum Cristoforum Landinum poetam. Ber  
nardum Nutium rhetorem. Commam Ben  
cium. Iohannem caualcantem familiarem no  
strum: quem propter uirtutem animi et egregiam  
indolem Heroem conuiuie nuncupauerunt.  
Marsupinos duos cristoforum carolumque  
caroli poetae filios. Ade uenique nonum San  
dinum esse uoluit. ut Marsilio ficino superi  
oribus addito musarum numerus impleretur.  
Remotis dapibus Bernardus nutius Plato  
nis accepit librum: qui conuiuium De amore in  
scribitur. Legitque omnes symposii huius oratio  
nes: quibus lectis reliquos conuiuas orauit: ut  
singuli singulas orationes exponerent. Assen  
sere omnes iactisque sortibus. prima illa phe  
dri oratio Iohanni caualcanti obtigit expo  
nenda. paterfamilias oratio Antonio theolo  
go. Eriximaci medici ficino medico. Poete  
aristophanis Cristophoro poete. Agbatonis  
adolescentis carolo marsupino: Commam ben  
cio data est Socratis disputatio Alcibiadis  
vero cristophoro marsupino. Sortem huiusmo

di phanere omnes. Huius episcopus ac medicus.  
Alter ad animorum Alter ad corporum curam abi  
re coacti partes indicendo suas Iohanni ca  
ualcanti reliquerunt. Ceteri ad hunc uersi  
sunt paratique ad audiendum accipere. Tum  
Heros ille in hunc modum est exorsus.

Qua regula laudandus sit amor quae sit eius  
dignitas et magnitudo. Cap. ii.

**G** Ratissima mihi optimi conuiuae sortis  
ista hodie obtigit: qua effectum est  
ut personam phedri mirrissimi gere  
rem. phedri illius inquam: cuius familiarita  
tem tanti fecit lyfias thebanus summus ora  
tor. De oratione lucubrationibus multis co  
posita cum sibi oculiare ostenderit: cuius ido  
lem Socrates usque adeo ad miratus est: ut  
eius splendore quoadque iuxta illius flumini  
scitus altiusque sublatas misteria diuina ce  
cinerit: qui antea non solum caelestium: sed i  
feriorum quoque omnium se inscium predica  
uerat. Cui ingenio adeo delectatus est pla  
to: ut primitias studiorum suorum phedro ui  
cauerit. Ad hunc epigrammata ad hunc ele  
gie Platonis. Ad hunc primus eius repulcri  
tudine liber: qui phedri inscribitur. Cum igitur  
huius phedri me similem. non ego quidem  
non enim tantum mihi arrogo. Sed sortis ca  
sas primo et uester deinde applausus iudica  
uerit. His felicibus auspiciis eius in primis  
oratione libenter interpretabor. Deinde an  
tonii et ficini partes pro ingenii uiribus exe  
quar. Tria in omni re uiri optimi philosophus  
quisque platonis imitator considerat: quae ante  
cedunt quae comitantur et quae sequuntur. Nec  
si bona sunt rem ipsam laudat sin mala uita  
perat: Ea igitur perfecta laudatio est: quae  
precedentem rei recenset originem. Presen  
tem formam narrat. Sequentes ostendit euen  
tus. Ab antecedentibus res quaeque laudatur  
ut nobilis a presentibus ut magna a sequenti  
bus ut utilis: Quare ex tribus illis tria haec in  
laudibus cluduntur. Nobilitas magnitudo  
atque utilitas. Ideo phedrus noster in primis  
presentem amoris excellentiam contemplatus  
adagnum deum uocauit adiunxit. Diis homi  
nibusque mirandum. Nec iniuria. Nam ea p



pue: q̄ magna sunt admiramur. Magna ille q̄  
dem cuius impio hoīs: vii. ut aiunt omnes sub  
ciūtur. Mā tā dī apō ne teres quā hoīs amāt:  
quod orpheus Esiodus q̄ significat. Dicentes  
mortalīū / q̄ immortalīū mētes amore domari.  
Admirādas preterea dicitur: qm̄ illud q̄ que  
amat: cuius pulcritudinē admiratur. Dīi qdē  
sue / ut nostri dicit angeli / diuinā pulchritu  
dinē / Hoīs corporū sp̄s admiratur / amāt:  
atq; hēc qdē lana amoris ē a presenti excel  
lētia: que ipsum comitatur deūta. Laudat  
deinde ab antecedentibus phedrus. Cum deo  
rum omnium esse asserit antiquissimū. In quo  
nobilitas amoris effulget: cum prisca ei⁹ ori  
go narratur. Laudabit q̄ tertio a sequētib⁹  
ubi mirifica eius abeuentu apparebit utilitas.  
Sed de prisca q̄ nobili eius origine primum:  
Deinde de futura utilitate tractabimus. Or  
pheus in Argonautica cum de re⁹ principis  
coram Ephyronē heroiūq; cantarat. Mercuri  
rii Trismegisti thelogiam secutus. chaos a  
te mētem posuit. r̄ amē Saturnum Iovem:  
ceterosq; deos. Amorem ī ipsius chaos sūū  
locavit. Laudantque his verbis:

Origo amoris ex chaos, cap. iii.  
**A**ntiquissimū / se ipso pfectum / q̄ultissi  
mūque amorē. Esiodus ī thelogia. q̄  
ī libro de natura. Parmenides Pythagore⁹  
acusilensque poeta. cū Orpheo / r̄ Mercurio  
consenserūt. Plato ī thimēo chaos descri  
bit. Similiter q̄ ī eo locat amorem. Atque  
idem ī conuīnio phedrus recensuit. Chaos  
platonici informem mundum uocāt. Quidū  
uero formatum chaos. Tres apud eos mundi  
sunt / tria itidem chaos erunt. p̄rimū omni  
um est deus uniuersorū auctor: quod ipsum bo  
num dicim⁹. Hic mētē primo creat angeli  
cam. Deinde mundi huius animam / ut Plato  
uult. p̄postremo mundi corpus. Summū illū  
deum non mundum dicimus: Quia mundus  
ornamētum significat ex multis cōpositum:  
Ille uero penit⁹ simplex esse debet. Sed mū  
do⁹ omniū p̄cipium atque finē ipsum asseri  
mus. Adens angelica primus mūdus est a deo  
factus. Secundus uniuersi corporis anima.  
Tertius tota hēc: quam cernimus machina.

In his ntiq; mundis tribus. Tria r̄ chaos  
sideratur. p̄rincipio deus mentis illius cre  
at substantiam: quā etiam essentiam nomina  
mus. Hēc ī primo illo creationis sue momē  
to informis est / r̄ obscura. Quoniam uero a  
deo nata est / ad deum sui p̄ncipium ingeni  
to quodam appetitū conuertitur. Conuersa  
ī deum ipsius radio illustratur. Radii illius  
fulgore ille suus appetitus accenditur. Accē  
sus appetitus deo totus inxret. Inxrendo  
formatur. Nam deus: qui potest omnia īmē  
te sibi inxrente creandarum rerum natural  
ēffingit. In ea igitur spiritali quodā modo  
pinguntur ut ita loquar omnia: que ī corpo  
rib⁹ istis sentimus. Illic celorum elemento  
rūque globi / sydera / uapoz / nature / Lapidū  
metallorum / plantaz / animalium forme gi  
gnit⁹. Quinque modis re⁹ omnium species dei  
fomēto quodam īsupna illa mente acceptas.  
Ideas esse nō dubitamus: q̄ formā illam ideā  
que celoz sepe deum celum uocamus: formā  
planete primi Saturnum deam. Secundi Jo  
uē / atque īsequētib⁹ planetis eodem pacto  
Ignis quoque huius ideam illam. vulcanum  
deū. Aeris Iovem atque iunonē. Aque nep  
tūm. Terre plutonem. Quare dī omnes  
certis inferioris mundi partibus assignati.  
Hęc illaz partium sunt ī supna illa mente  
collecte. Sed eā ideaz ceptionem a formā  
te deo pfectā p̄cessit illa mentis aro dei ap  
p̄quatio. Hanc p̄cessit appetit⁹ incēdiū.  
hoc infusio radii. hanc prima illa appetit⁹ cō  
uersio. hāc ī formis mētis essentia. p̄orro es  
sentia istam non dum formatā chaos esse uolu  
m⁹. p̄rimā ipsius ī deū ouersionē amoris or  
tū / radii infusione / amoris pabulū / incēdiū se  
quens / amoris vicinus incrementū. Appin  
quationē amoris ipetū / formationē amoris  
p̄fectionē. Formaz oīum / idearūque ople  
xionē mundum latine grece. i. ornamentum  
uocamus: huius ornāmēti gratia pulchritudo  
est. Ad quam amor ille statim nat⁹ traxit mē  
tem / atque p̄duxit mētē ante deformem / ad  
mentem eandē deinde formosam. Ideo amo  
ris conditio est / ut ad pulchritudinē rapiat  
ac deformem formoso diungat. Quis igitur



dabitur / quin amor statim chaos sequatur /  
precedatq; mūdū: & eos dñes / qui mūdi par-  
tibus distributi sunt. Cum mentis ille appe-  
titus ante sui formationem sit & in mente for-  
mata vñ mundusq; nascatur. Adhuc igitur  
ātiq̃uissimum hunc Orpheus nominavit. Pre-  
terea se ipso pfectum quasi dicat seipsum pfi-  
cientem. Qui primus ille mentis instinctus  
suapte natura adeo pfectionem suam haurire  
videtur / atq; eam menti: que inde formatur  
et vñs: q̃ inde gignuntur prebere. Consultis  
siam / Insuper nominavit nec iniuria: Nam  
omnis sapientia: Cuius proprium est osillum  
ideo menti data est. quia amore indeum / con-  
uersa ipso fulgore refulxit. Eodemq; modo  
mēs ad deū quo ad lūmē solis dirigitur ocu-  
lo. Sic enī aspiciit primo / videt deinde solis  
lūmē. Tercio in solis lumine res colores fi-  
gurasq; comprehendit Quare oculus obscu-  
rus primo / & chaos istar i formis lumen amat  
dum aspiciit / irradiatur aspiciendo / radiuz ac-  
cipiendo rerum coloribus figurisq; formatur  
Quēadmodum vero indeum mens illa statim  
nata & i formis amore auertitur / & formatur  
Sic & mundi aia in mentem / deumq; illinc ge-  
nita se reflectit. Et cum primo i formis sit /  
et chaos / amore in mentem / directa acceptis  
ab ea formis sit mūdus. nō aliter & mundi hui-  
us materia cum p̃cipio sine formarum orna-  
mento informe chaos iaceret. Illico amore  
sibi ingenito / in aiam se direxit / seq; illi obe-  
diētē prebuit / atq; hoc amore oscillante ab aia  
formaz omnium q̃ i mūdo videntur nacta or-  
namentum / mūdus ex chaos effecta est. Tres  
igitur mundi tria et chaos. In omnibus ve-  
niq; amor chaos comitatur / precedit mūdū /  
torpētia suscitāt / obscura illuminat / unifi-  
cat motuos / format informia / perficit imp-  
fecta. Quib; laudibus nulle ferme maiores /  
aut dici / aut excogitari possunt

De utilitate amoris. Cap. iiii.

**S**ed de origine eius / & nobilitate bac-  
tenus. De utilitate iam arbitror vis-  
serendum. Singula quidem amoris beneficia  
generi humano collata referre superuacuum

est. Preterea cum summam comprehendī  
omnia possint. Omnia enim in eo consistūt /  
ut vitatis malis bona sequamur. Mala be mi-  
nis & turpia eadem sunt. Bona itidem eadem  
atq; honesta: p̃fecto nihil aliud leges & do-  
ctrine omnes contendunt / quā ita homines  
instituerē / ut declinent a turpibus / agant ho-  
nesta. Hoc autem ipsum: quod innumerabi-  
les pene leges / & artes vix tandem longo  
tempore allequūt: Amor ipse unus breui tē-  
pore p̃ficit. Nam atq; pudor absterret /  
Ad honesta excellendi studium prouocat.  
Quo hec nihil aliud facilius / ac citius q̃ amor  
hominib; exhibet. Eū anorem dicimus / pul-  
chritudinis desiderium intelligite. Nec enī  
ap̃ omnes philosophos amoris definitō est.  
Pulchritudo vero gratia quedam est que ut  
plurimum inconcinnitate plurimum maxime na-  
scitur. Ea triplex est. siquidem ex plurimū vi-  
tutū concinnitate in animis gratia ē. Ex plurimū  
colorū linearumq; cōcordia in corporib; gra-  
tia nascitur. Gratia itē i sonis maxima ex vo-  
cum plurimū consonantia. Triplex igitur pul-  
chritudo. animorum. corporum / atq; uocum  
Animoz mēte cognoscitur. Corporum ocu-  
lis. Vocum auribus solis percipitur. Cum er-  
go mens. visus / audit / sint: quibus solis frui  
pulchritudine possumus. Amor vero sit frui  
de pulchritudinis desiderium. Amor semper  
adēte / Oculis / Auribus / ē attentus. Quid ol-  
fatu? Quid gustu? Quid tactu opus ē? Odo-  
res. Sapores. Calorem. Frigus. molliem /  
& duritiē. horumq; similia sensus isti percipi-  
unt. Istoz nullum humana pulchritudo est  
cū forme simplices sint. Būana autē corpi-  
p̃chritudo fibroz requat dinerzoz cōcordiā  
Amor tamē eius sine fruitionē respicit pul-  
chritudinis. ista ad mētem. visum / auditū p̃ti-  
net solū. Amor ergo i trib; iis terminatur  
Appetitō uero: q̃ reliquos sequitur sensus nō  
amor. s; libido rabiesq; uocatur. Preterea  
si amor erga boiem p̃chritudinē ipā desiderat  
Humani autē corporis p̃chritudo i q̃dā con-  
cinnitate consistit / Concinnitas tēperantia ē / so-  
la q̃ tēpata / modesta / decora sūt exigit amor  
a ii



Soluptates itaque gustus et tactus, quæ usque a deo neherentes, furiosæque sunt, ut mentem e suo statu dimoveant, hominemque perturbent. Amor non modo non cupit, sed abhominatur et fugit, utpote quæ propter intemperantiam plebritudini sunt contrarie. Rabies ueneræ ad intemperantiâ trahit ideoque ad i concinnitatem: quare ad deformitatem similiter uidetur allicere. Amor autem ad plebritudinem. Deformitas et plebritudo contraria sunt. Adotus igitur huiusmodi: qui ad ea rapiunt inter se uidentur esse contrarii. Quapropter libido/coitus et amor, non modo non idem metus, sed et contrarii esse monstrantur. Testantur hoc et theologi ueteres: qui amoris nomen deo tribuerunt. Quod etiam posteriores theologi summo opere confirmant. Nullum uero deo congruum nomen cum rebus turpibus est commune. Ideo sane metis quisque cauere debet, ne amorem/divinum nomen ad insanas perturbationes temere transferat. Erubescat Dicearcus, et si quis alius platonicam maiestatem, quod amoris nimis indulserit carere non ueretur. Nam decoris/honestis/divinis affectibus nec nimium, nec satis siquam possumus indulgere. Hinc efficitur, ut omnis amor honestus sit, et omnis amator iustus. Pulcher enim est omnis atque decorus: et decorus proprie diligit. Turbulentus autem ardor, quo ad lasciviâ rapimur, cum ad deformitatem trahat amoris contrariis indicatur. Et igitur ad amoris utilitatem aliquando redeamus. Paros qui a turpibus nos absterret, et studium quod arduos efficit ad honesta ab amore facile citoque proficiuntur. Primo quoniam amor: qui pulchra petit/decora semper appetit, atque magnifica: et qui odit deformia, necessario turpia/obscenaque fugit. Deinde si duo aliqui semper diligunt alterutrum se observant et placere sibi inuicem cupiunt, pro ut alter ab altero observatur, ut pote qui teste nunquam careant, a turpibus abstinere, prout sibi inuicem placere conantur. Magnifica semper ardenti studio aggrediuntur, ne contemptui amato sint. Sed amoris uicissitudine digni putentur. Sed hanc rationem copiosissime explicat

Platon ubi exempla ponit sanorum tria. Omnis amoris femine ad masculum: ubi de Alceste admeti uxore loquitur, quæ pro marito mori noluit. Alterum amoris masculi ad feminam, ut Oriphei ad Euridicen. Tercium amoris masculi ad masculum, ut Patroeli ad Achillem: ubi ostendit nihil fortiores homines reddere: quam amorem. Allegoriam uero uel Alcestis uel Oriphei in presentia perferuntur non est consilium. Dehinc enim ista uim amoris et imperium expriment: si tamquam historia gesta narrentur, quam si per allegoriam dicta putentur. Ergo amorem esse deum magnum, atque mirandum/nobilem preterea et maxime utilem, sine controversia fateamur, atque ita amoris indulgeamus, ut sine suo: qui plebritudo ipsa est contenti simus, habet uero ea parte fruimur, qua cognoscimus: cognoscimus adente/disque et auditu. His itaque fruimur, ceteris sensibus non plebritudine: quam desiderat amor. Sed quous alio potius: quo corpus indiget utimur. Igitur his tribus nenabimur plebritudine: et per ea: quæ in uocibus corporibusque elucet, tamquam per vestigia quedam animi decoris inuestigabimus: Illam laudabimus quidem, istum probabimus ac semper id observare conabimur, ut tantus amor sit, quanta fuerit plebritudo, ubi corpus quidem pulchrum/animus minime, tamquam umbratilis et fluxam imaginem plebritudinis nix et leniter diligamus. Ubi solus animus pulcher stabilem hunc decorum animi ardenter amemus. Ubi uero utraq plebritudo concurrat uehementius admiremur atque ita ex platonica familia re uera nos esse testabimur, ea quippe nihil nouit nisi festum letum celeste supernum. Sed hec iam de Platonis oratione/sufficiat ad pausaniam ueniamus.

Deus bonitas/pulchritudo/iustitia/principium/mediū finis. Secunda Oratio. Cap. i. Trinitatem pythagorici philosophi rerum omnium mensuram esse uoluerunt, ob eam arbitror rationem quod deus ternario numero res gubernat, atque etiam res ipse ternario numero terminantur, hic ad aronem illud



Número deus impare gaudet. Nempe summus ille auctor / primo singula creat. Secundo rapit. Tercio perficit. Singula: quoque primi ab illo perenni fonte effluit / dum nascitur / deinde in eandem resurgunt / dum suam illam originem repetunt / postremo perficiuntur. postquam in suum principium redierunt. Hoc uaticinatus Orpheus. Iovem principium medium / finem / uniuersi uocant. Principium ut producit / medium ut / producta retrahit ad se ipsam / finem prout redeuntia perficit. Hinc regem illum uniuersorum / Bonum / pulchrum / iustum: quod sepe apud Platonem dicitur / possumus nuncupare. Bonum inquam ubi creat ubi allicit pulchrum. Ubi pro cuiusque merito perficit iustum. pulchritudo igitur: cuius allicere proprium est / inter bonitatem iustitiamque locatur / a bonitate quidem effluit / profuit ad iustitiam.

Quo pacto diuina pulchritudo amore parit.

Capitulum ii.

**D**iuina uero hec species in omnibus amorem hoc est sui desiderium procreauit. Quoniam si deus ad se rapit mundum / mundus que rapitur. Unus quidem continuus attrahens est a deo incipiens. Transiens in mundum indeum tenique desinens. qui quasi circulo quodam in idem: unde manauit iterum reueat. Circulus itaque unus / idem a deo in mundum a mundo in deum tribus nominibus nuncupatur. prout a deo incipit / allicit pulchritudo / prout in mundum transiens ipsum rapit amor / prout in auctorem reueans ipsi sum opus coniungit uoluptas. Amor igitur in uoluptatem a pulchritudine desinit. Id sibi uoluit Hierotimus / Dionysius / Ariopagite hymnus ille preclarus ubi sic bi theologi cecinerunt. Amor circulus est: bonum a bono bonum perpetuo reuolutus. Necessario enim bonus est amor cum a bono natus reuertatur in bonum. Idem enim est: cuius specie desiderant omnia: in cuius possessione omnia requiescunt. Unde igitur desiderium nostrum accenditur / ubi amanti ardor quiescit nec extinguitur. sed impletur. Nec iniuria soli dei comparat Dionysius: quia quoad modum sol illuminat corpus / calefacit. Ita deus

animis ueritatis claritatem prebet / et charitatis ardozem. Hanc utique comparationem ex Platonis libro de re / p. sexto hoc: quo tamen modo colligimus. Sol profecto corpora uisibilia / et oculos uidentes / precreat oculis ut uideant / lucidum infundit spiritum. Corpora ut uideantur coloribus pingit / neque tamen prius oculis radius / proprii ne corporibus colores ad uisionem perficiendam sufficiunt / nisi lumen ipsum unum supra multa a quo multa et propria lumina oculis / et corporibus distributa sunt / adueniat / illustret / excitet atque reboet. Eodem modo primus ille actus omnium / quod deus dicitur / spiritum / actumque rebus singulis perueniendo largitus est: quod sane actus cum in re creatus / in subiecto patiente susceptus fuerit / debilis est / et ad operis executionem impotens. Sed uicini solis perpetua / et inuisibilis lux una semper oculus atque stat flet / uiuificat / excitat / implet / et reboet. De quo diuine Orpheus / cuncta fouens / atque ipse ferens super omnia se. Et actus omnium roboratque bonum dicitur. Et uiuificat / lenit / nunciat / et excitat / pulchrum. Et in obiectis que nascenda sunt tres illas cognoscentes anime uires habet. Visum. Auditum allicit / pulchritudo. Et in cognoscente potentia eam applicat / cognito / ueritas denique ut bonum / procreat regit / et complet / Et pulchrum illuminat / gratiam infundit. pulchritudo est splendor / diuine bonitatis / et deus est centrum quatuor circularum. Ca. iii.

**N**eq ab re theologi ueteres Ecnitatem in centro / pulchritudinem in circulo posuerunt: Bonitatem inquam in centro uero. In circulis autem quatuor pulchritudinem. Centrum unum omnium deus est. Circuli quatuor circa id aliter reuoluti. Deus / Anima / Natura / Materia / Deus stabilis circulus. Anima per se mobilis. Natura mobilis in alio non ab alio / Materia ab alio / et alio mobilis: Ceterum cur centrum quod est centrum / Quatuor illa cur circulos appellamus exponamus. Centrum circuli punctum est. Unum indiuisibile. stabile. Unde linee multe uicini / due / mobiles ad earum similem circumferentiam deducuntur: que sane circumferentia uicini / his circa centrum quasi cardinem uoluitur: at que est centri natura / ut licet unum indiui

a iii



dūm immobile sit. in multis tamen immo in omnibus lineis diuidis et mobilibus ubiqz reperitur. Vbiqz eni est i linea pñctū: qm uero a dissimili suo attingi nihil potest / linee a circumferentia ad centrū usqz deducte / mediū huiusmodi punctū singule sui quodam pñcto uno simplici et immobili cogitū attingere. Quis negat om centrū oīum merito nominari. Cum oīb ilit unus penitus simplex atqz immobilis. Cuncta uero ab ipso pducta / multa cōposita et mobilia sit / atqz ut ab ea manant ita in eum instar lineaz et circumferētie resfluant. Ita mens / aia / natura / materia pcedentes a deo ineundem redire nituntur. Seqz undiqz prouiribus in illum circumferunt. Atqz ut centrū punctum ubiqz in lineis et toto circulo reperitur / perqz punctū suū singule linee mediū circuli tāgunt punctū. Ita deo oīum cētrum: q unitas simplicissima est / actusqz purissimus / sese inserit uniuersis / nō ob id solū quia cunctis est pñs / uerz etiam quia omnibus a se creatis partem aliquam / uel potentiam intīmā simplicissimā / pstantissimā indidit: que rerum unitas nominatur / a qua et ad quam tāquā a centro / ad cētrum suū rei cuiusqz partes et potētie relique pēdēt / ad hoc plane suū centrū / aō hanc ppriam unitatē se colligant creata / prius oportet / qz suo hēreāt creatōi. Et per propriū centrū / quod iam sepe repetimus centrū oīum hēreant. In apicem suū caputqz mens angeli / aū cōsurgit / qz ascendat in deum. Anima quoqz et reliqua eodem pacto / Atqz illoz inuisibilium circuloz. Mentis. s. anime / nature / inuisibilis mūdi circulus est imago. Corpora enim / animaz initiumqz umbre / et uestigia sunt. Umbra uero et uestigiū figura eius: cuius umbra ē et uestigiū refert: Qua propter quatuor illa non iniuria circuli quatuor appellantur / Sed mens immobilis orbis: propterea qō tam opatio eiū qz substantia semp eadem pmanet et similiter opatur / intelligit semp eodem modo / nultqz similiter. Mobilis autē quandoqz mens ex eo solū dici potest quōdā quēmodū cetera oīa a deo procedēs ineundem se uertit. Aia / adūdi / et alia que uis / circulus mobilis. Nec eni sua

natura discurrēdo cognoscit et tempoz curiculis opera est. Discursio autē ab alio in aliū / et opatio tēporalis / motz pcul dubio noiantur. Si qua uero inale cognitione stabilitas ē / metis stat potis / qz aie bñficio. Natura etiā mobilis ē circuitus. Cū aīaz dicimus pñscoz / more theologo / uiz i ratōne / et sensu positā intelligimz / cū naturā / uel aie igenerādo locatā: Si illā i nobis hōiez pprie uocauerūt. Istā hominis idolum et simulacrum. Nec sane generādi facultas i deo mobilis dicitur / quia tēporis spaciis suū opus exequitur. Verum in hoc ab illa anime proprietate discrepat: quod aia per se et in se mouetur / p se inqz: qā pñcipiū motus exiit. In se etiam qā in ipsa aie substantia rationis et sensus remanet opatio. Ex iis opationibz nullū necessario resultat in corpore. Generādi uero uis illa / quā uocamz naturā / p se quidē mouetur / Cū aie p se mote uis quēdā sit / moueri autē in alio dicitur: quia i mole corporis oīs eius operatio terminatur. Corpus eni nutritur / augetqz et generat. Matera uero / et corporis moles orbis ē ab alio / et in alio mobilis. Ab alio qdē / qm ab aia necessario agitatur. In alio autē: quia in loci spatio motus corporis agitatur. Itā igitur: quā ob causāz bonitatē i centrū / in circulo pulchritudinē / theologi collocent / aperte intelligere possumus. Bonitas si quidē res oīum una ipse ē deus / p quē cūcta sunt bona. Pulchritudo autē / dei radius / quatuor illis istis circulis circa deū quodamō reuolutis. huiusmodi radius oēs res / omniū species in quatuor illis effingit. Spēs illas in mente ideas / in aia rationes / in natura semina / in materia formas / appellare solemus. Idcirco quatuor in circulis quatuor splendores esse uidentur. Ideaz / splendor i primo / Rationis in secundo / intertio seminū / Formaz in ultimo. Quomodo plato de rebus diuinis exponatur. Capitulum. iiii.

**H**oc misterii in epistola ad Dionisiū regē plato significauit. Cū deū affirmat. pulchroz oīum cām: quasi totius pulchritudinis pñcipiū / et originē. Circa oīam inqz regē cūcta sunt. ipsius grā oīa. Ipse causa est pulchroz oīum. Secūda circa secundū. Ter



tia circa tertium. Humanus autem animus affectat  
qualia illa sint intelligere. aspiciens in ea. que  
sibi cognata sunt. quorum nihil sufficere se habet  
Circa uero ipsum regem. quia quod dixi nihil est  
tale. quod autem post hoc est alius dicit. Circa  
regem. non intra regem. Sed extra significat  
In deo enim nulla est compositio. quid uero di  
ctio illa circa significat exponit Plato. Cum  
addit eis gratia omnia. ipse causa est pulchro  
rum omnium. quasi dicat. ideo circa regem  
omnia sunt. quia ad illum tamquam ad finem. p  
natura sua omnia reuoluuntur. quemadmodum  
ab illo tamquam principio. producta sunt omnia  
pulchrorum omnium. i. totius pulchritudinis.  
quod supradictis in circulis emicat. Forme enim  
corporum per semina. hoc per rationes. hoc per  
ideas reducuntur in deum. quod uero a deo gradi  
bus. productur. proprie uero cum dicit. Cunc  
ta. ideas intelligit nam in his reliqua includun  
tur. Secunda circa secundum. Tertia circa ter  
tium. Tres mundi principes posuit. Cero  
aster trium ordinum dominos. Oromasi mitringari  
manin. Hos Plato. deum. mentem. animam nun  
cupat. Tres autem ordines in diuinis posuit spe  
ciebus. ideas. rationes. et semina. Prima igitur  
i. ideo circa primum. i. circa deum. quoniam a deo  
menti tribute sunt. et in eundem mentem cui  
sunt date reducunt. Secunda circa secundum  
i. rationes circa mentem. quoniam quidem per mentem  
in animam transeunt. et in mentem animam dirigunt  
Tertia circa tertium. i. semina rerum. circa  
animam. nam per animam transeunt in naturam. in illam.  
generandi potentiam. rursusque naturam animam co  
pulant. Eodem ordine a natura in materiam  
forme descendunt. Sed eas Plato in ordine  
posito non enumerat. quia de diuinis a Dionysio  
interrogatus tres ordines ad corporales spe  
cies pertinentes tamquam diuinos induxit. For  
mas autem corporum pretermisit. Voluit autem deum  
regem primum uocare. sed omnium regem. ne  
si primum diceret. eum una cum sequentibus  
ducibus in aliqua numeri specie. additionisque  
paritate collocare forsitan uideretur. neque  
dixit prima circa illum. Sed cuncta. ne crede  
remus eum ordinis alicuius potiusquam cuncto  
rum gubernatorem. Humanus animus affectat

qualia illa sint intelligere. Scite post illos  
tres diuine pulchritudinis splendoribus tribus  
in circulis emicantes amorem animi ad illos  
adiecit. Illinc enim animi ardor accenditur.  
Quippe par est ut diuina diuina desideret.  
Aspiciens in ea. quod sibi cognata sunt. Quoniam hu  
mana cognitio a sensibus oritur per ea quod in cor  
poribus prestantiora uidemus diuina iudicare  
sepe numero consueuimus. per corporaliū re  
pines dei potentiam. per ordinem. sapientiam  
per utilitatem. dei bonitatem inuestigamus. Docet  
autem formas corporum animam cognatas. quasi proxime  
natas. Sequenti. nam. gradu post animam forme  
corporum disponuntur. Quorum nihil sufficere ter  
se habet. Forme huiusmodi neque sufficienter  
sunt. neque sufficienter nobis diuina ostendunt.  
uere namque res. ideo. rationes. et semina sunt. Cor  
porum uero forme libere reperiuntur. quod uere res  
esse uidentur. Quemadmodum uero corporis  
umbra exactam atque distinctam corporis figuram  
non indicat. Ita corpora diuinorum naturam. propriam  
non demonstrat. Circa ipsum regem. quia quod dixi  
nihil est tale. Quo. nam. pacto mortalia imor  
talibus. et falsa ueris similia sunt. Quod autem post  
hoc est alius dicit. i. animam dum diuina per mortalia  
iudicat. falso de diuinis loquitur neque diuina  
prouinciat sed mortalia.

Pulchritudo diuina. per omnia splendet. et ama  
tur in omnibus. Capitulum. V.  
Ceterum ut paucis multa comprehendamus  
bonum quod omnia ipsa supereminens dei existen  
tia dicitur. Pulchritudo actus. quidam sine ra  
diis inde per omnia penetrans. Primo in angelicam  
mentem. Secundo in animam totius et reliquos  
animos. Tercio in naturam. Quarto in materiam  
corporum. Adhuc ideo ordine decorat animam  
rationum serie. naturam fulcit seminibus.  
Materiam formis exornat. Quemadmodum uero  
solis radius unus corpora quatuor. Signum.  
aerem aquam. terramque illustrat. Sic unus dei radius  
ad mentem. Animam. Naturam. materiamque illuminat.  
Atque in his quatuor elementis quicquid lumē  
inspicit. solis ipsius aspiciat radii. per quod ipsius  
ad supernam solis lucem intuentia uertitur.  
Ita quisquis decorem in quatuor istis. mente.  
Anima. Natura. Corpore contempletur. amatque dei

amiti



fulgorem in his; per fulgozem huiusmodi deū  
ipsum intuetur et amat.

Passiones amantium .cap. .vi.

**H**inc efficitur ut corporis nullius aspec-  
tu vel tactu amatoris ipse extingua-  
tur: Non enim corpus hoc aut illud desiderat.  
Sed sapientis luminis splendorem per corpora re-  
fulgentem admiratur affectat et stupet. Quia  
propter quod cupiant aut querant amantes igno-  
rant. Deum namque ipsum ignorat cuius sapor  
occultus odorem quem odā sui dulcissimum ope-  
ribus suis inservit. Quo quidem odore cotidie  
excitatur odorē quidē sentimus. Saporē per  
culdubio ignoramus. Cum igitur odore mani-  
festo illecti saporē latēte desideremus merito  
quod cupiamus patiamurque nescimus. Hinc eti-  
am semper accidit ut amantes amati aspectum  
timeant quodammodo atque uenerentur. Quod etiā  
fortes dicā eodem et si uereor ne quis uestrum  
hec audiens erubescat et sapientes inquit uiri:  
corā inferiore quo uis amato pati consueuerūt.  
Mempe non huiusmodi est quod eos terret quod  
fragit quod occupat. Humana enim uis in for-  
tioribus sapientioribusque semper est excellē-  
tior. Sed diuinitatis fulgor ille in formosis  
emicans quasi dei simulacrum amātes obstupe-  
scere contremiscere et uenerari compellit.  
eadem ratione propter amati presentiam amator  
diuitias et honores contempnit et per nibilo habet.  
Par enim est ut diuina humanis anteponatur.  
Illud quoque euenire sepe numero solet ut se  
in amati personā quisque transferre cupiat. Nec  
inmerito deus namque per hominem fieri cupit atque  
conatur. Quis autem per deo hominem non amaret  
fuit etiam ut amore illa jati uicissim suspirent et  
gaudeant. Suspirant quod se ipsos amictunt  
quod perdunt quod perimunt. Gaudent quod i-  
melius quodam se transferunt. Calent quoque  
uicissim et frigent instar eorum quos tertia fe-  
bris inuadit merito frigent quia calore proprio  
deseruntur nec non et calent cum sapientis radii  
fulgoribus accendantur. Frigiditatem timi-  
ditas caliditatem audacia sequitur. Ideo timi-  
di quoque uicissim et audaces apparēt. Debetissi-  
mi preterea quique acutiores amando redun-

tur. Quis enim celesti radio aspirante non ac-  
tissime uideat? Deinde de amore ipso et pulchri-  
tudine eiusque origine amantium affectibus  
ista sufficiant.

De duobus amoris generibus ac de duplici  
Denere .cap. .vii.

**D**einceps de duobus amoris generibus bre-  
uiter disputatio. Cupidinis ueneris co-  
mitē esse apud Platonem Pausanias asserit.  
Totidemque esse cupidos: quot sint et uene-  
res necessarium arbitratur. Denere autem duas  
comemorat: quas itidem gemini cupidos co-  
mitentur. Denere alteram quidem celestem  
ponit. Alteram uero uulgarē. Celestem illam ce-  
lo sine matre natam. Uulgarē ex Jone et Dio-  
ne genitam. Celum platonici summū deū i do-  
trocant quia sicut celum istud sublime corpus  
omnia corpora regit et continet sic summus ille  
deus omnis spiritus supereminet. Adentem uero  
plurimis nominibus nuncupant. Saturnū enī  
modo modo Jone modo uenerē uocant. Est namque  
mens illa uirum intelligit. Essentia sua satur-  
num. Dicitur Jone et intelligentia uenerē  
appellare consueuerunt. Animā preterea mun-  
di Saturnum similiter et Jone uocamus et  
uenerem. Proinde superna intelligit saturnū  
proinde celestia mouet Jone. Et inferiora  
generat uenerem. Venus prima que in men-  
te est celo nata sine matre dicitur quoniam mater  
apud philosophos materia est. Venus autem illa ama-  
terie corporalis consortio est aliena. Secunda  
Venus que in mundi anima ponitur ex Jone et di-  
one genita. Ex Jone. id est ex ea uirtute ipsius  
anime que celestia mouet. Ea siquidem ista cre-  
auit potentiam que inferiora hec generat. Ma-  
terem quoque illi ideo tribuit quia materie mun-  
di infusa cum materia omertū habere putatur.  
Denique ut summam uicam duplex est Venus.  
Vna sane est intelligentia illa quae in mente an-  
gelica posuimus. Altera uis generandi anime  
mundi tributa. Quaeque sui similem comitē ha-  
bet amorem. Illa enim amore ingenito ad intel-  
ligendā dei pulchritudinem rapitur. Hec itē  
amore suo ad eandem pulchritudinem in corpo-  
ribus precreant illa diuinitatis fulgorē in se



primū spectatur. Deinde hunc in uenerem se-  
cundam traducit. Nec fulgoris illius scintil-  
las in materiam mundi transfundit. Scintil-  
larum huiusmodi presentia singula mundi cor-  
pora pro capta / nature speciosa uidentur.  
Vox specie corporum humanus animus pro-  
cipit. Qui rursus uires geminas possidet  
Quippe intelligendi uim habet. Habet et genera-  
di potentia. De gemine uires due in nobis sunt  
ueneres / quas et gemini comitantur amores.  
Cum primum humani corporis species oculis  
nostris offertur / mens nostra que prima in no-  
bis uenit / eam tamquam diuini decoris imagi-  
nem ueneratur et diligit. Perque hanc ad illum  
sepenumero incitatur. Dis autem generandi.  
Secunda uenit formam generare / huic similem  
concupiscit. Strobiliq; igitur amor est. Ibi  
contemplan-  
dis desiderium. Amor uterque honestus atque  
probatus. Uterque enim diuinam imaginem se-  
quitur. Quid igitur in amore Pausanias im-  
probat? Dicitur equidem. Siquis generationis.  
auidiore contemplatione delectatur / aut generati-  
onem preter modum / cum feminis / uel contra natu-  
re ordinem cum masculis persequatur / aut for-  
ma corporis pulchritudini animi preferat. Iste  
utique dignitate amoris abutitur. hunc amoris  
ab usum uituperat Pausanias. Quo qui recte  
utitur corporis quidem formam laudat. Sed per  
illam / excellentiorem animi mentisq; et dei spe-  
ciem cogitat eamque uexamentius admiratur /  
et amat. Generationis autem et agressus officio  
eatenus utitur / quatenus naturalis ordo le-  
gesq; civiles a prudentibus statute prescribitur.  
De his diffusius Pausanias

Exhortatio ad amorem. De amore simplici ac  
de mutuo: capitulum: .viii.

**V**os autem / o amici hortor et obsecro ut  
amorem rem profecto diuinam totis uiri-  
bus spectetis / neque uos illud ueter-  
reat quod de amante quodam Platone dixisse  
ferunt. Ille inquit amator animus est proprio  
in corpore mortuus. In alieno corpore uiuens.  
Neque uos etiam turbet quod de amara misc-

aque amantium sorte cecinit Orpheus. Nec  
enim quod accipienda sunt / et qua uia his succur-  
rendum / queso deinde si placet diligenter at-  
tendite. Amorem Plato rem amaram uocat  
nec iniuria / quia moritur quisquis amat.  
Hunc et Orpheus.

.i. dulce amarum nominat. Quippe cum amor  
mors uoluntaria sit. Et mors est amara res  
est. Et uoluntaria dulcis. Moritur autem quis-  
quis amat. Eius enim cogitatio: sui oblita sem-  
per in amato se uersat. Si de se non cogitat.  
In se certe non cogitat. Ideo nec in se ipso  
sic affectus animus operatur. Cum precipua  
operatio animi ipsa cogitatio sit. Qui non in  
se operatur / nec in se ipso est. Equa enim in-  
ter se se hec duo esse et operatio sunt / nec es-  
se sine operatione est / nec operatio esse ipsa  
excedit / nec operatur quisquam ubi non est et ubi  
que est operatur. Non ergo in se amantis est  
animus / quia in se ipso non agit. Si in se ipso  
non est / nec uiuit etiam in se ipso / qui non uiuit  
mortuus est. Quare in se mortuus est quicunque  
amat. Nunc uiuit saltem in alio / profecto amo-  
ris ille due sunt species / amor unus simplex /  
mutuus alter. Simplex amor ubi amatus non  
amat amantem. Ibi omnino mortuus est amator  
nam nec uiuit in se ut satis iam demonstrauimus  
nec in amato etiam cum ab eo reiciatur. Ubi er-  
go uiuit nunquam in aere uel aqua / uel igne / uel  
terra / aut aliquo bruti corpore / nequaquam. Ani-  
mus enim humanus non in alio uiuit corpore quam  
humano. An forte in alio quodam corpore hominis non  
amati natus ducet? Nec istud quidem. Nam si in  
eo non uiuit ubi uiuere uexamentissime concupiscit  
quo nam pacto uiuet in alio nullo? ergo uiuit qui  
amat alium ab alio non amatus. Propterea igitur  
mortuus est non amatus amator. Nec reni-  
scet unquam nisi indignatio suscitetur. Ubi uero  
amatus in amore respondet in eo saltem uitam  
agit amator. Hic certe mira res fit / quotiens  
duo aliqui mutua se beniuolentia complectun-  
tur. Ille in illo / ille in isto uiuit. Dicitur  
huiusmodi homines se commutant / et se ipsum  
uterque utrique tribuit ut accipiat alterum.  
Quomodo se ipsos tribuant dum sui obliui-  
scuntur uideo. At quomodo accipiant.



alterum non intelligo / nam qui se ipsum non  
habet / multo minus alium possidebit . Immo  
vero habet se ipsum uterque / et habet alter . Ille  
quidem se habet sicut in illo . Ille quoque se possidet  
Sed in isto . Eodem dum te amo me amantem  
in te de me cogitante me recipio / et me a meip-  
so negligentia mea perditum in te seruante re-  
cupero . Ideo et me tu facis . Quia rursum hoc ap-  
paret . Nam ego postquam meipsum amisi / si per te me  
redimo / per te me habeo / si per te habeo / te prius ac  
magis habeo quam me ipsum / tibi propinquo : quam mihi  
sum . Quippe cum mihi non aliter / quam per medi-  
um inhereat . In hoc utique uis cupidinis a Dar-  
tis discrepat uolentia . Nempe imperium sic /  
amorem differunt . Imperator per se alios possi-  
det / amator per alium se amplectitur / et uterque ama-  
tium longior a se ipso sit propinquo alteri / ac in  
se mortuus / in alio reuiuiscit . Reuiuiscencia  
duplex . Dozitur enim qui amat in se ipso semel  
cum se negligit . Reuiuiscit in amato statim cum  
amatus cum ardenti cogitatione amplectitur .  
Reuiuiscit itaque / cum in amato se denique reco-  
gnoscit / et amatum se esse non dubitat . O felice  
mortem quam due uite fecit . Omnis emer-  
itum : quo quod se ipsum tradit pro alio alium ha-  
bet / nec habere se desinit . O inextimabile lu-  
crum . quoniam duo ita unum sunt / ut quod quod uno . per  
uno solo duo fiat / et tamquam geminatus qui unum  
habuerat uitam una interueniente morte duas  
iam habeat . Nam qui semel mortuus bis reuiui-  
scit / per una uita / gemina / per se uno / se duos esse  
sequatur . Iustissima certe est in mutuo amore  
uindicta . Homicida morte plectendus . Quis  
enim homicida esse neget qui amatur / cum aiam ab  
amate seungat . Quis itaque morti similiter esse  
dem neget . Cum similiter amet amantem / de-  
bita nimis hec restitutio est : quoniam hic illi / et ille  
hinc reddit aiam quam accepit . Uterque aman-  
do suum tradit / et redamando per suam / restituit  
alienam . Qua propter iure ipso amare debet quis  
quod amatur . Qui uero non amat amantem homici-  
dii reus est habendus . Immo uero fur / Homicida  
Sacrilegus / Pecunia a corpore possidetur /  
corpus ab aia . Qui ergo aiam arripit : a quo  
tam corpus quam pecunie possidentur / aium simul

corpusque et pecunias arripit / a quo tam corpus quam  
pecunie possidentur . Quo fit ut tamquam fur / ho-  
micida sacrilegus triplici morti sit obnoxius  
ac uelut infamis penitus atque profanus impune  
a quolibet interfici possit . nisi ipsemet sponte  
sua legem illam impleat / amet uidelicet amato-  
rem . Ubi cum semel morietur / semel ipse similiter  
moritur / cum bis reuiuiscente bis itidem reui-  
uiscit . Superioribus rationibus ostensum est / ama-  
tum uicissim amatorem amare debere / non solum  
uero debere sed cogi sic ostenditur . Amorem pro-  
creat similitudo . Similitudo natura quidam est  
in pluribus eadem . Nam si ego tibi similis su-  
tu quoque mihi es necessario similis . Eadem er-  
go similitudo : quod me ut te amare compellit / te quo-  
que amare me cogit : propterea amator se sibi  
aufert ueditque amato . Hunc ergo amatus tam  
quam rem suam curat / charissima . non sua cuique  
sunt . Accedit quod amans amati figuram suo  
sculpsit in aia . Fit itaque amatis aium speculum in  
quo amati relucet imago . Procirco amatus est  
in amante se recognoscat / amare illum compelli-  
tur . Dicissitudine amoris inter illos precipua  
esse astrologi arbitrantur in quorum genesi lunum  
in solis et lune mutatio fuerit . Sed si me nascere  
se sol in ariete / Luna in libra . Te nascente  
sol in libra / Luna in ariete . Aut quibus signum  
idem simile uel idemque planeta similis uel ascen-  
derit . Aut benigni planete similiter angulum  
orientis aspexerunt . Aut uenus in eadem nati-  
uitatis domo . eodemque gradu fuerit constitu-  
ta . Adhuc Platonici quorum uita demon idez  
aut certe similis ducit . Physiici uero morta-  
lesque / Complexionis / Nutritionis / Eruditio-  
nis / Consuetudinis Consilii similitudinem si-  
milis affectus causam esse uolunt . Denique ubi ca-  
usae plures occurrunt / ibi uicissitudo uel uolenti-  
or reperitur . Ubi omnes / illic pythie damonis  
piladis / et horestis resurgunt affectus

Quid querant amantes . Cap. viii  
Ceterum quid isti querant cum se mutuo di-  
ligunt / pulchritudinem querunt . Amor  
enim fruende pulchritudinis desiderium est :  
pulchritudo autem splendor quidam est humanum  
a se rapiens animum . Nempe corporis pul-



ebritudo fulgor in doctrine et morum concinnitate, lucē illam corporis non aures non effatus non gustus non tactus sed oculus percipit. Si oculus solus agnoscat solus fruatur. Solus igitur oculus corporis pulchritudine fruatur. Cum vero amor nihil aliud sit nisi fruende pulchritudinis desiderium. Nec autem solis oculis comprehendatur. Solo aspectu amator corporis est contentus. Tangendi vero cupido non amoris pars est nec amatis affectus. Sed petulantie species et seruilis hominis perturbatio. Lucē preterea illā et pulchritudine animi sola mente apprehendimus. Quare solo mentis intuitu contentus est: qui animi pulchritudinem expetit. Pulchritudo denique inter amantes per pulchritudinem commutatur. In minoris amati pulchritudine uir oculis fruatur. Viri pulchritudine iuniorum mente sequitur et qui solo corpore formosus est: hac consuetudine fit ratio speciosus: qui solo animo decorus corporis oculos expleti corporis pulchritudine. Mirifica plane commutatio est: utriusque honesta et utilitas. Honesta scilicet par in utroque eorum enim honestum est et discere et docere. Joconditas in seniore maior: qui aspectu et intelligētia delectatur. In iuniorum uero maior utilitas: quo enim prestantior est animus corpore eo pretiosior est pulchritudinis animi: quam corporis consecutio. Iulianus baccens nunc Eriximaci orationē interpretemur.

Tertia oratio. Amor in omnibus ad omnia creator omnium Magister omnium. Cap. i.

Ratio nobis princeps ex nostri Erixi matici mente tractanda uidetur. Per ipsum quod amor omnibus insitus per cuncta porrigitur. Alter quod omnium quod secundum naturam sunt operum effector est atque seruator. Tertium quod artium singularum est magister et dominus. Tres perfecto res gradus in natura considerantur. Superiora. Inferiora. Equalia. Que supra sunt inferiorum sunt cause. Que infra superiorum opera. Que equalia eadem inter se natura sunt predata Cause uero opera sua tamquam sui partes et imagines diligunt. Opera quoniam etiam causas tamquam sui seruatrices expectant. Que autem eodem ordine locata sunt ad se inuicem quasi unus

et eiusdem similia membramutua caritate afficiuntur. Ideo deus angelos et angelos cum deo simul animas anime cum illis una corpora tenuio lentia quadam regunt atque gubernant. In quo superiorum ad inferiora dilectio plane aspicitur. Rursus corpora animis suis coniunguntur audissimē et ab eis molestissime seunguntur. Animi nostri celestium beatitudinem cupiunt celestes superni numinis maiestatem feliciter uenerantur atque hic inferiorum ad superna est amoris affectus. Inter omnes ignis partes libenter inuicem coherescunt Terre rursus aque et aeris partes inuicem et qualibet animalium specie eiusdem speciei animalia se se mutua consuetudine sepe adsciscit. Vbi amor ad equalia similiaque conspicitur. Cui nam igitur dubium erit quin amor omnibus ad omnia sit igitur. atque id est. quod Dionysius areopagita in libro de diuinis nominibus ex Hierothei mente his uerbis significauit. Amorem siue diuinum siue angelicum siue spiritalem siue animale siue naturalem uixerimus istiusmodi quoddam intel ligamus omnesque uirtutes que superiora quidem ad inferiora prudentia mouet. Equalia rursus ad sociale sui inuicem communionem conciliat: ac postremo inferiora quoque admonet ut ad potiora sublimioraque conuertantur. Nec ille.

Amor est auctor omnium seruator. cap. ii. Etiam uero illud nostre orationis membrum quo amor effector omnium et seruator est dictum ita probatur. Cupiditas perfecti onis proprie propagande amor quidam est. Etsoluta perfectio in summa est dei potentia. Ea diuina intelligētia contemplatur atque inde uoluntas eadem cupit extra se propagare ex quo propagandi amore creata ab eo sunt omnia. Idcirco Dionysius noster diuinus inquit amor non permittit regē omnium si ne germine in se ipso manere. Ideo propagatio nis instinctus omnibus a billo primo auctore est inditus per hunc sancti illius spiritus celos mouent et sequentibus omnibus sua munera largiuntur. Per hunc sidera luminis sui in elementa diffundit. Per hunc ignis sui caloris communio ne aerem mouet aer aquam aqua terram ac terra uice Terra ad se trahit aquam. Nec aer ille ignem. herbe queque et arbores cupide sui seminis propagandi sui similia gignunt. Animalia



quoque bruta et bores eiusdem cupiditatis illecebris ad percandam sobolem rapiuntur. Quod si amor omnia facit, seruat etiam omnia. Eiusdem enim semper est effectio et conseruationis officium. Neque similia similibus obseruatur. Amor autem simile ad simile trahit. Terre partes singule amore mutuo copulate, ad partes alias terre sui similes se se offerunt. Tota etiam terra ad simile sibi mundi centrum illius aueritate descendit. Neque partes ad se se inuicem similiter et ad locum sibi uenientem cum toto aque corpore pferuntur. Idem partes aeris ignisque faciunt: ac etiam duo hec elementa ad supernam regionem sibi agnata et simile regionis illius amore trahuntur. Celum etiam ut Plato in libro de regno inquit inato mouetur amore. Anima enim celi tota simul est in quolibet celi punctis. Celum ergo aia fruendae cupidum, ideo currit, ut partem sui partes ubique tota aia pferuat. Adolat autem rapidissime, ut quoad fieri potest totum sit simul ubique, ubiqueque tota simul est aia. Preterea spere maioris oceanus superficies, minoris spere locus est naturalis. Et quia quilibet huius spere particula, eque cum qualibet illius particula uenit, quilibet omnis appetit particulas illius attingere. Si quiescat, singule tangunt singulas, non quolibet cunctas. Currendo ferme attingitur, quod assequi quiescendo non posset. Currat autem uelocissime, ut quilibet pars eodem pene tempore prouincibus cunctas attingat. Quin etiam unitate partium suarum cuncta seruantur. Dispositione partium peunt. Unitatem uero partium mutuum earundem efficit amor. Quod in humoribus nostrorum corporum et mundi elementis intueri licet, quorum concordia ut ait Empedocles pythagore, et mundus, et corpus nostrum est. Discordia dissipatur. Concordia uero illis pacis atque amoris prestat uicissitudo. Hinc Orpheus.

... i Solus horum omnium tu regis habenas  
Quod sit magister artium et gubernator.  
Capitulum. Tertium.

**R**estat post hec ut quo pacto magister artium omnium et gubernator sit exponamus. Magistri quidem artium esse intelligimus si modo considerabimus neminem unquam arte aliquam

aut inuenire, aut discere posse, nisi inuestigationis oblectatio, et inueniendi desiderium incitet. Et qui docet discipulos diligit, ac discipuli eam doctrinam auerissime sciunt. Gubernator preterea merito nominatur. Artis enim opera diligenter exequitur, atque exacte consumat, quicunque et artificia ipsa et personas, quibus illa sunt maxime diligit. Accedit quod artifices in artibus singulis nihil aliud quam amorem inquirant, et curant, eas in patria nos artes breuiter percurramus, quas Erichimachus apud Platonem commemorat. Quid enim aliud medicina considerat, quam quomodo humores quatuor corporis amici inuicem fiant, atque permaneant, quos cibos, ac potus, ceterosque uiuendi, aut moriendi nunc amet natura, atque requirat. Quos illos hic quoque amores, Celestium, et uulgarem: quos Plautianus supra distinguerat per similitudinem quadam Erichimachus adinuenit. Temperata enim affectio corporis moderatissima atque ad res moderatas, conuenientemque habet amorem. Inter partem contrariam et ad contraria continet illi quidem indulgentiam. Huic nunquam obtemperandum. In gymnastica etiam exercitatione inuestigandum: qui corporis habitus, quos exercendi modos, quos gestus amet, et postulet. In agricultura, quod solum, que semina, qualem uel culturam exigit, quis uel colendi, modum a singulis arboribus diligatur. Idem in musica obseruatur: cuius artifices, quod numeri, quod numeros, aut magis aut minus diligit, inuestigant. Si iter unum ac duo, atque unum et septem, minimum amorem inueniunt. Inter unum uero tria quatuor quique, sex, amorem uehementiorem recipiunt. Inter unum et octo uehementissimum. Si uoces acutas, et graues natura diuersas certis intervalis et modulis sibi inuicem magis amicas faciunt. Ex quo harmonie dispositio et suauitas nascitur. Tardiores etiam motus et uelociores ita inuicem temperant, ut amici potissimum fiant, et rhythmum concinitateque exhibeant. Musicae autem melodiae genera duo traduntur. Est enim grane, quod uocem et stans. Est et aliud molle atque lasciuum. Illud utentibus utile: hoc noxiis in libris de re, per et legibus Plato indicat. Illi in uicino oraniaz musa, huic polymnia profecit. Alii primum illud



genus. Alii secundum amant. Illos amoris  
obtemperandis adhibendique soni sunt: quos ex  
petunt. Istorum appetitui obsequendum. Illo  
rum namque amor celsus est. Istorum vero uul  
garis. In est syderibus et elementis quatuor:  
amicitia quedam: quam astronomia considerat.  
In iis duo illi quodammodo amores reperiuntur.  
Est. n. iis moderatus amor: quando inuicem  
mutuis uicibus temperatissime consonant. Est  
et amor immoderatus quando unum aliquid il  
lorum se ipsum amat: nimis alia quodammodo  
derelinquit. Ex illo aeris grata temperies.  
aque tranquillitas. Terrarum fertilitas: ani  
malium sanitas. Ex hoc contraria profici  
fecit. Datum postremo. Sacerdotumque  
facultas in hoc potissimum uersari uidetur.  
Et que hominum officia deo amica sint: qua ra  
tione homines deo amici fiant: nos doceat.  
Quis amoris charitatisque modus ad deum ad  
patriam: ad parentes: ad alios tam ad uiuos:  
quam ad defunctos sit adhibendus. Idem i ce  
teris artibus sicutari licet atque summam o  
cludere. Amore i omnibus ad omnia esse omni  
um auctorem: seruatoresque existere: et artium  
uniuersarum dominum: et magistrum. hunc me  
rito diuus Orpheus appellauit.

Solentem bigenium: omnium clauis habentem.  
Quomodo enim gemine nature sit a Pausania  
primis: deinde ab Eriximaco audiuitis. Qua  
etiam ratione clauis mundi tenere dicatur  
ab Orpheo ex superioribus satis apprehendere  
possumus: quippe sicut ostendimus desiderium  
hoc perfectionis proprie propagande cunctis  
ingenitum. Latentem et implicatam cuiusque  
fecunditatem explicat. Dum semina inger  
men pullulare compellit: et uires cuiusque eius  
educit sinu: fetusque concipit: et quasi clani  
bus quibusdam conceptus aperiendo producit  
in lucem: quam obrem omnes mundi partes:  
quia unius artificis opera sunt eiusdem machi  
ne membra inter se in essendo: et uiuendo simi  
lia mutua quadam charitate sibi inuicem uici  
untur. Et merito dici possit amor nodus per  
petuus: et copula mundi: partiumque eius im  
mobile sustentaculum: ac firmum totius ma

chine fundamentum. **Nullum mundi**  
membrum odit aliud membrum. **Cap. iiii.**

**Q**uod si ita est nulla operis huius men  
bra inimica esse inter se ullo pacto pos  
sunt. Non enim ignis aquam: aque odio fu  
git: sed sui ipsius amore: ne ab aque frigore  
extinguatur. Neque ignem aqua odio ignis  
extinguit. Sed quodam amplificandi proprii  
frigoris appetitu trahitur ad aquam sibi si  
milem ex ignis corpore pereandam. Nam cum  
omnis appetitio naturalis ad bonum: nullaque  
ad malum tendat. Aque propositum est: non i  
gnem extinguere: quod est malum. Sed aqua  
sui similem: quod bonum est generare. Quid  
si absque ignis interitu explere posset: ignem uti  
que non consumeret. Eadem de ceteris: que co  
traria et inimica uidentur ratio assignatur.  
Porro agnus lupi uitam: figuramque non odit  
sed sui perniciem: que a lupo infertur exhorret  
neque lupus agni odio: sed amorem sui cum lace  
rat atque deuorat. Neque bono hominem: sed  
uita hominis horret: neque potentioribus aut  
acutioribus uotes suas illo odio: Sed iri leni  
uolentia inuidemus metuentes ne illis peni  
tus succumbamus. Qua propter nihil obstat  
quin amor i omnibus sit: perque omnia pene  
tret. Hunc igitur tantum deum: quia ulique  
est: omnium insidet: penetralibus: tanquam  
potentem dominum: cuius imperium effuge  
re non ualeamus: tanquam sapientissimum in  
dicem: quem cogitationes nostre latere non  
possunt: per uelut dubio metuantur hinc. quia cre  
ator est omnium atque seruator: tanquam pa  
trem ueneremur: tanquam tutorem: presidi  
umque colamus: hinc quia artes singulas edo  
cet: tanquam preceptorem sequamur: quo au  
cto re sumus: et uiuimus: quo seruatore perpe  
tui permanemus. Quos preside et indice gube  
ramur. Quo preceptore ad bene beateque ui  
uendum instrui: et formamur.

Narratur textus platonis de antiqua hominum na  
tura. Oratio quarta. **Cap. i.**

**H**is dictis familiaris sit uerbis sine ipo  
suit. Cum Crisostomus Ladinus uir do  
ctrina excellens: quos potissimum cognouimus  
nostris temporibus orphici platoniceque preta



Secutus est in hunc modum: obsecram et im-  
plicatam Aristophanis sententiam explicatu-  
rus. Quamquam Iohannes caualcantes sua  
nos diligentia longis disputationum ambagi-  
bus liberavit. Aristophanis tamen sententia  
verbis obscurissimis involuta enodationem  
adhuc aliquam lucemque requirit. Est igitur  
Aristophanes amor preceteris diis summope-  
re generi humano beneficus. curator et tutor  
hominum atque medicus. Opponet primum  
qualis hominum quondam fuerit natura: que  
ne illius passiones animadvertere. Neque enim  
qualis nunc est olim erat: sed longe diuersa. In  
cipio tria hominum erant genera: non solum quod  
nunc duo mas et femina. Verum etiam tertium  
quoddam aderat ex utriusque compositum. Pre-  
terea integra erat cuiusque hominis species atque  
rotunda: possum et latera circulo his manus  
quattuor: et paria manibus crura. Sultus ite-  
ratos tereti ceruice connexos et omnino cōli-  
miles masculinum genus sole genitum erat  
femininum terra. Luna promiscuum. Unde  
elato erant alio robustoque corpore: quare cum  
diis pugnare tentabant et incelum adscen-  
dere. Ideo Iuppiter singulos in longum secu-  
it: duosque fecit ex uno: inslar eorum: qui ora  
in longum capillo secant: atque iterum si fastu  
in deos insanire uideatur minatus est eos rur-  
sus se similiter partitum. Postquam natura ho-  
minum ita diuisa fuit quisque sui dimidium cupie-  
bat. Igitur concubebant iactisque circa brachia  
et se inuicem amplectebantur redigi in priorem ha-  
bitum affectantes: propterea fame et torpore  
defecissent nisi deus agressui modum imposu-  
isset. Hinc utique mutus hominibus inatus est  
amor priusce nature scilicet amator amictens unum  
ex duobus efficere hominemque nature mederi:  
Est enim quisque nostrum dimidium hominis ut  
pote sectus quem admodum pisciculi. qui piec-  
te et aurate uocantur scissi ex uno uno effici-  
tur: querit autem sui quisque dimidium. Quo-  
tiens itaque dimidium suum alicui: cuiuscumque  
sexus autem sit: occurrit uehementissime scita-  
tur ardenti inheret amore neque momentū  
quidem ab illo patitur se iungi. Totius ita  
que reficiendi cupido nixus amoris nomen ac-

cepit. Qui nos presenti in tempore summope-  
re iunat dum in sui dimidium olim amicissimū  
queque cōducit et inposse spem summam in-  
iicit nobis deum pie colentibus in ueterem  
figuram restituendo mēdendoque se nos beatif-  
simos effectum. Cap. ii.

Exponitur opinio Platonis De antiqua ho-  
minum figura.

Hec aristophanes talia narrat per mē-  
ta monstris potentisque similia: sub  
quibus quasi uelaminibus quibusdam diuina  
mysteria latere putandam. Ados enim erat ue-  
terni theologo: sacra ipsorum puraque arcana  
ne a propbanis et impuris pollueretur figura-  
rum umbraculis tegere. Mos autem que in figu-  
ris superiorum: talis describuntur singula  
ex acte ad sensum pertinere non arbitramur.  
Nam aurelius augustinus non omnia inquit:  
que in figuris finguntur significare aliquid pu-  
tanda sunt. Sulta enim propter illa que signi-  
ficat ordinis et connexionis gratia sunt adiu-  
cta. Solo uenere terra prociuditur. Sed  
ut hoc fieri possit cetera quoque hinc aratri  
membra iunguntur. Que igitur nobis exponē-  
da proponitur hec summa. Homines quondam  
tres sexus habebant masculinum femininum  
promiscuum. Solis terre luneque filios  
erant et integri. Sed propter superbiam cum  
deo equare se uellent scissi in duo sunt. Ite-  
rum si superbiant bifariam discindendi. Se-  
ctione facta dimidium amore ad dimidium  
trahitur ut integritatis restitutio fiat qua  
completa beatum genus hominum est futurum.  
Summa uero nostre interpretationis erit  
huiusmodi. Homines. id est hominum anime cō-  
dam. id est quando a deo creatur. Integre sunt  
duobus sunt exornate luminibus. Ingeni-  
to et infuso. ut ingenito equalia et inferiora.  
Infuso superiora conspicerent. Deo equare  
se noluerunt ad unicum lumen ingentum se  
reflexerunt. Hic diuise sunt. Eple rorem in-  
infusum amiserunt: quando ad solum inge-  
nitum sunt conuerse statimque in corpora  
cecidere. Superiores facte iterum diuidē-  
tur. id est si naturali nimium confidunt ingenio



lumen illud ingenitum / & naturale: quod re-  
stitit quodammodo extinguitur. Tres sexus be-  
bāt / mares sole / femine terra / promiscue lu-  
na genite. Dei fulgorem alie secundum forti-  
tudinem: que mascula est. alie secundum tem-  
perantia: que femina. Alie secundum iustitia  
que promiscua susceperunt. Hec tres in nobis  
virtutes aliarum trium: quas deus habet / sunt fi-  
lie. Si i deo tres ille Sol. Luna. Terra. In  
nobis mas / femina / promiscui nascuntur. Sec-  
tione facta dimidium amore ad dimidium tra-  
bitur. Anine iam diuise et immerse corporibus /  
cum primum ad annos adoleſcentie uenerint na-  
turali / & ingenito lumine: quod seruantur.  
cum sui quodam dimidio excitantur ad infusum  
illud diuinitatis lumen / olim ipsarum dimidium:  
quod cadentes amittere studio ueritatis recipi-  
endum. Quo recepto iam integre erunt: & dei  
uisione beate. Hoc igitur erit interpretatio  
nis nostre opendium.

Id est ipsa anima est immortalis: ca. iii:  
**C**orpus cum ex materia esset / & quantita-  
te / & admateria suscipe / ad quantitate  
diuidi solum extendique pertineat: atque ip-  
sa susceptio: & diuisio passiones sint. Conse-  
quens est / ut suapte natura passioni tantum sit  
& corruptioni subiectum. Si qua uero actio  
corpori competere uideatur / non inquantum  
corpus est agit / Sed inquantum illi nihil quodam  
quodammodo in corpore & qualitas inest / ut  
in ignis mole caliditas. In aqua materia fri-  
gus. In corpore nostro complexio: Ex qui-  
bus certe qualitatibus operationes corporum pro-  
ficiscuntur. Non enim quia longus / aut latus  
aut profundus est ignis / Sed quia calidus / ca-  
lescit. Neque qui extensior ignis / calefacit  
magis: immo propter dispersionem minus:  
Sed quia calidior. Cum igitur uirum: & qualita-  
tis beneficio operationes proueniant: ac ui-  
res ipse & qualitates ex materia & quantitate  
non consistunt / licet in materia quantitateque  
sint. Sequitur ut pati ad corpus / agere ad ali-  
quid in corpore pertineat. Dires utique iste  
instrumenta / quidem sunt operandi. Ipse ue-  
ro per se nequaquam sufficiunt ad operandum  
quia non sufficiunt ad existendum. Quod eni

in alio facit / se que ipsum sustentare non po-  
test / ab alio certe dependet. Quo fit ut qua-  
litates / quia a corpore necessario subſtinetur  
ab aliqua superiori substantia: que neque cor-  
pus sit neque in corpore faciat / fiant atque re-  
gantur. Huiusmodi anima est: que corporibus pre-  
sens & insidens ipsa se subſtinet: & qualitatem  
uimque operationis corporibus tribuit / per que  
tamquam instrumenta in corpore / & per corpus  
uarias operationes exercet. Hinc genera-  
re / nutrire / augere / currere / stare / sedere /  
loqui / artis opera fabricare / sentire / intel-  
ligere: homo asseritur. Omnia uero hec ani-  
ma ipsa facit. Ideoque anima erit homo. Si  
generare / augere / nutrire hominem dicimus.  
Anima tamquam pater & artifex corporis / ipsius  
gignit / auget / atque nutrit. Si stare / sedere  
loqui / anima corporis membra sustinet. flectit /  
& uibrat. Si fabricare: currere anima manus po-  
rigit & per arbitrio torquet / pedes agit.  
Si sentire anima per sensuum instrumenta /  
quali fenestras: & foramina exteriora corpo-  
ra percipit. Si intelligere anima per se ipsam  
sine aliquo corporis instrumento ueritatem as-  
sequitur. Omnia igitur quecumque homo face-  
re dicitur Anima ipse facit. corpus patitur:  
Quia propter homo solus est animus. corpus  
autem hominis opus & instrumentum. Eo ma-  
xime quod animus operationem eius potissi-  
mam / intelligentiam. s. sine ullo corporis  
instrumento exercet cum res per illam in  
corporales intelligat. Per corpus uero so-  
la corporalia cognoscatur. Itaque si animus  
per se agit quicquam / per se certe est. & uiuit.  
Dicit autem sine corpore: quod sine corpore  
operatur. Si per se est / esse sibi. Quidam pro-  
prium conuenit corpori non commune / prop-  
terea potest proprium sibi seorsum a corpo-  
ris mole sortiri hominis cognomentum.  
Quod sane nomen quia de uno quoque no-  
strum per omnem uitam dicitur. Quisque  
enim in omni etate uocatur homo / ideo ali-  
quid significare uidetur: quod stabile perma-  
net. Corpus iugiter fluit. Crescendo decre-  
ſcendo. resolutione continua / liquefactione ca-  
lore uicissim / & frigore permutat. Anima semper



eadem permanet. quod liquido nobis ostendit veritatis inquisitio: bonique voluntas se per eadem firma memorie conservatio. Quis ergo usque adeo demens erit: ut hominis appellationem in nobis firmissimam corpori fluenti semper et undique permutato potiusquam animo stabilissimo tribuat. Ex his perspicuum esse potest. Cum hoc Aristophanes nominavit more platonico animas nostras significasse. Quod anima est duobus ornata luminibus: et quare in corpus descendit creatio anime cum duobus luminibus. Cap. .iiii.

**P**orro anima statim ex deo nata naturali quodam instinctu patrem suum revertitur: quemadmodum ignis in terra superiorum genitus confestim nature impetu ad superiora dirigitur. Conversa in eum eius radius illustratur. Sed primus hic fulgor in anime substantia perse prius informi receptus fit obscurior: atque ad illius tractus capacitatem prius ipsi et naturalis evadit. Ideoque per eum ut pote sibi equalis se ipsam: et que infra se sunt. id est corpora omnia anima videt quidem: Deum vero et alia superiora non videt. Sed. nam per primam hanc scintillam deo facta propinquior alio iteque clari accipit lumen: quo etiam superna cognoscit. Lumen igitur habet geminum. Naturale alter: siue ingenitum. Divinum alter: et infusum: quibus una coniunctis cum duobus alis per sublimem pervolare valeat regionem. Ac si divino illo semper uteretur semper divinis bereret: Terra rationalibus esset animalibus vacua. Ceterum divina providentia decretum est ut anima sui ipsius sit domina: possitque tum utroque simul lumine uti: tum altero. Unde fit ut natura vix ad proprium sui lumen conversa pretermisso divino se ipsam viresque suas que ad fabrica corporis spectant animadvertat: cupiatque vires huiusmodi infabricandis corporibus exequi: hac ut aiant cupiditate gravata descendit in corpus. ubi generandi: movendi: et sentiendi vires exercet: suaque presentia terram infimam mundi sedem exornat: que ideo ratione carere non debuit: nequa pars mundi esset rationalium viventium presentia destituta: quod

admodum illius auctor ad cuius similitudinem mundus factus est totus est ratio. Cecidit autem animus noster in corpus: cum pretermisso divino solo suo usus est lumine: ac se ipso cepit esse contentus: Solus deus. cui deest nihil supra quem nihil seipso contentus permanet: sibi sufficiens: quia propter deo se parem fecit: tunc animus cum se solo noluit esse contentus: quasi non minus quam deus sibi ipse sufficeret.

Quot viis anima ad deum redit. cap. v.  
**H**anc plane superbiam causam fuisse Aristophanes ait: ut animus qui natus est integer secaretur. id est ex geminis luminibus altero post hac uteretur. Alter vero negligeret. Hic incorporeis baratrum se thei flumini immergit: sui que met ad tempus oblitus sensibus et libidine quasi satellitibus tyranno raptatur: Deum adulto corpore purgatis sensuum instrumentis conferre doctrinam paululum respiciat. ubi naturalis emicat fulgor: naturalium que rerum ordinem indagat: qua investigatione architectum ingentis buis macebine aliquem esse presentem eum videre cupit: et possidere. Ille solo divino splendore conspicitur. Ideo mens proprie lucis indagine ad divinum lucem recuperandam vehementissime instigatur. Instigatio vero appetitio que huiusmodi vernus est amor: quo vix dimidiis bovis alterum: Alterum eiusdem dimidium concupiscit. quia naturale lumen: quod animi dimidium est: lumen illud divinum: quod alterum eiusdem dimidium dicitur olim neglectum accendere rursus in animo nititur: atque id est: quod in epistola ad Dionysium inquit apostolus. Humanus animus affectat qualia divina sunt intelligere: aspiciens ea: que sibi cognata sunt. Verum cum deus lucem suam infundit in animum ad id potissimum eam accomodat: ut homines ad beatitudinem: que in ipsius possessione consistit perduceret: Ad hanc quatuor virtutibus producitur. Prudentia. fortitudine. Iustitia. Temperantia. Prudentia primo beatitudinem nobis ostendit. Tres ille virtutes relique: quasi vires tres ad beatitudinem ducunt. Scintilla itaque sua in variis animis deus



ad finem huiusmodi uarie tēperat. Ita ut prudentia dūce / alii per fortitudinis / alii per iustitie / alii per temperatīe officia suū repetat auctorem. Nempe alii huius muneris gratia / pro dei cultu / pro honesto / p patria pericula mortemque forti animo subeunt. Alii sic ut tam iuste instituunt / ut nec iniuriam cuiquam inferant / neqz inferri pro uiribus sināt. Alii uigilia / inedia labore / libidines domāt. Hi tribus quidem procedūt callibus. Sed ad eundez beatitudinis finem prudentia hunc illis monstrante puenire conantur / proinde tres iste uirtutes in dei quocqz ipsius prudentia cōtinentur. **D**ixi desiderio accensū hominum / animi per earum officia ad eas cupiūt puenire / illis breuiter ppetuozqz potiri. Fortitudinē hominū masculā robur / audaciam nuncupamus. Temperantiā feminā propter remissū quendam / frigidiorē desiderii habitum mitēqz ingenīū. Iustitiā p miscuam / feminā quidem prout innocentia sua iniuriam inferri nemini / masculam uero prout aliis inferri non sinit / q seueriori censura in boies iniquos aduertit: Quia uero maris dare / femine suscipe ppiū est. **I**ecirco solē / q lūm anullo accipit / exhibet oibz / marē uocamus. Lunā q accipit a sole dat elemētis / a dādo / accipiendo p miscuā. Terrā cū accipiat q dē ab omnibus tribuat nulli / feminā nūcupamus. Quamobrem / Sol. Luna. Terra. fortitudo. Iustitia. Temperantia / merito maris promiscui femine signatur cognomine / atque ut excellentiorem deo appellationem exhibeamus uirtutes istas i illo / Solem / Lunā / Terrā. In nobis masculinum sexum dicimz promiscuum. femininum. Quibus autem lux illa diuina a dei sole / cum fortitudinis affectu in sui ortu fuit infusa / his masculam dicimz lucem fuisse concessam. Quibus a dei luna cū affectu iustitie / p miscuā. Quibz a dei terra / cum affectu temperatīe / feminā. Lucem illam infusam / atque diuinam statim ad naturalem reflexi negleximus. Altera ergo post habitā seruauimus alteram / ubi dimidium nostri tenemus dimidium ptermissimus. Certo uero etatis tēpore a naturali lumine ducti diuinum affectamus quidē omnes / sed diuerso mō

diuersi ad eis adeptionē pcedimz p fortitudinē / q a dei fortitudinē illud oli cū affectu fortitudinis accepit / p iustitiā alii tēpantiā ne si militer. Deniqz suū illud dimidiū qsqz ut accepit querit / q alii p masculā qdez dei lucē amissaz oli: iam recuperatā / dei uolunt mascula fortitudine perfrui. Alii per promiscuam lucem similiter uirtute promiscua Alii per feminā eodem pacto / adunus profecto tantum bi osequuntur / q postquam adulta etate scintilla in ipsis naturalis eluxit / eam non esse ad diuinā indicanda sufficientem existimant / ne scintille naturalis inditio / aut animaz / aut corpore affectus diuine tribuant maiestati / putentqz illam non esse corporibus animis ne prestantiorē: In quo sane plerique errasse traditur. Qui in diuinorū inuestigatione ingenio naturali cūsi / aut deum non esse dixerunt ut **D**ia / goras / aut dubitauerunt ut **P**rotagoras. aut corpus indicauerūt / ut **E**picurei / **S**toici / **E**irenaici alique p multi / aut aīam quandam / ut **M**arcus Varro / **M**arcus Manilius / alique nō nulli. Hi tamqz impii non modo diuinū lumē olim neglectum non recuperauerunt / sed / naturalem propter eis abusu depraauere quod deprauiatum est / fractum nō iniuria scissimoz putatur. **I**deo illoz animi. qui tamqz superbi / fastu tumidi suis confidunt uiribus / secantur / ut ait **A**ristophanes iterum: Cum etiam naturale lumen / quod illis erat reliquum opinionibus falsis obscurant / q moribus iniquis extingūt. Itaqz naturali lumē recte utuntur qdāqz manū illud / q mutilatum esse recognoscētes ad naturalia iudicanda sati / facere quodammodo arbitrantur. Ad ea uero / que supra naturam sunt sublimiori lumine opus esse pstantes exactissima quadam animi purgatione ita se preparant / ut diuina lux iterum illis effulgeat / cuius radiis recte de deo sentient / in pristinam illam integritatem restituētur.

**A**mor aīas reducit i celū / beatitudinis distribuit gradus / gaudiū largitur eternū. **E. vi.**  
**H**inc nos conuine prestantissimi / deum quē preceteris diis generi humano bñficū esse aristophanes ait / **O**mnī sacrificioz





genere nobis propitium facite. Hunc piis precibus innocate. Hunc toto corde capessite. Hic animos sua beneficentia primis ad celestem ducit mensam ambrosia et nectare abundante. Deinde singulos singulis accommodat sedibus. postremo suauiter detinet in eternum. Nulli enim celum repetunt nisi qui celorum regi placuerunt. placent illi qui eius summo opere diligunt. Cognoscere quidem illum vere omnino presenti in tempore impossibile est. Vere autem amare quomodo cognitum et possibile est et facile. qui deum cognoscunt non dum illi placent nisi cogniti diligant. qui cognoscunt et diligunt non quia cognoscunt. Sed quia diligunt amantur a deo. Nos enim non eos qui nouerit sed qui nos amauerit charitate complectimur. Multos namque qui nos cognoscunt hostes habemus. Quod ergo nos celo restituit non dei cognitio est sed amor. Discumbentium preterea ordo in mensa celesti diuersos sequitur gradus amantium. Nam qui deum excellentius dilexerunt dapibus excellentioribus ibi uescuntur. Nempe qui pro opera fortitudinis dei fortitudo diu coluerunt ea ipsa fruuntur. Qui iustitiam uero iustitiam. Temperantiam similiter quod temperantiam atque ita uariis diuine mentis ideis et rationibus uarii animi pro uario amoris ratu fruuntur. Toto autem deo fruuntur omnes quia totus in singulis est ideis. Sed deum totum prestantius possident quod eum in prestantiori idea aspiciunt. Quisque uero ea dei uirtute potitur quam dilexit ideo liuor ut Plato inquit in phaedro abest a diuino choro. Cum enim omnium iocundissimum sit re amata potiri. quilibet in eo potiundo quod amat contentus plenus que uiuit. Quippe si amatores duo delitiaz suarum compotes fiant uterque in amata sui possessione quiescit neque curam quidem ullam habet nisi alter pulchriori potiatur amato quapropter amoris beneficio factum est ut in diuersis felicitatis gradibus portione sua quilibet sine ulla inuidia sit contentus. fit etiam ut sine ulla facie etate animi iisdem uescantur dapibus in eternum. Et enim oblectentur conuiuere non epule non uina sufficiunt nisi fames sitisque aduocandam alliciant ac tamdiu oblectatio quam diu

et auaritia permanet. Auaritia uero quod amor quodam esse negauerit. Eternus igitur amor quo semper in deum afficitur animus efficit ut deo semper tamquam nouo spectaculo gaudeat. Amorem hunc eadem dei bonitas semper accendit in animo quod beatum facit amatorem. Tria igitur ut breui complectar amoris beneficia collaudabimus quod nos olim diuinos in integrum restituendo reducit in celum quod suis quicquid collocat sedibus facitque omnes in illa distributione quietos quod omnino expulso fastidio suo quodam ardore oblectatum quasi nouum ingiter accendit in animo red dicitque illud blanda et dulci frui tione beatum.

Oratio Quinta. Amor est beatissimus quia pulcher est et bonus. Capitulum. Primum. Arolus a Daruspinus musarum dulcis alumnus Landinum proetam secutus. Agathonis oratidem sic aggreditur. Amorem dei noster Agathon beatissimum quia pulcherimus sit et optimus arbitrat. Que ad hoc ut sit pulcherrimus que ita ut optimus exiguntur. diligenter enumerat in quibus enumerandis amorem ipsum effingit. Postremo postquam qualis est enarrauit beneficia ab eo generibus mano tributa enumerat atque hec disputatio nis illius est summa. Nostra interest in primis inquirere quam ob causam ut beatum uideret pulchrum ualde esse dixit et bonum. Quod uer sit inter bonitatem pulchritudinemque discrimen beatum in philebo Plato uult esse cui nihil de est. Proque esse illud quod sit ab omni parte perfectum. Est autem perfectio interior quedam. Est et exterior. Interior bonitatem exterior pulchritudinem dicimus propterea quod boni penitus est et pulchritudo. Id tamquam ab omni parte perfectum beatissimum nuncupamus. Hanc utique differentiam omnibus in rebus animaduertimus. Nempe in lapillis ut physici uolunt tempatissima quatuor elementorum mixtio quedam interior nitorem parit exteriori. Verbas preterea et arbores innata radicibus medullisque fecunditas. Florum et foliorum gratissima nescit uarietate. In animalibus autem salubris humorum complexio iocundam lineamentorum et colorum speciem procreat. Virtus etiam animi decozem que mdam pre se ferre uidetur in uerbis gestibus opibus



bonestissimum celos quoque sublimis eorum substantia clarissimo lumine circumfundit. In his omnibus interna perfectio producit externam. Illam bonitatem hanc pulchritudinem possumus appellare quo circa bonitatis flores quidam esse pulchritudinem volumus: cuius floris illecebris quasi esca quadam latens interius bonitas allicit intuentes. Quoniam uero nostre mentis cognitio a sensibus ducit originem bonitatem ipsam rerum penetrabilibus insitam nec intelligeremus umquam neque appeteremus nisi ad ea species exterioris indicia manifestis proueremur. Quia in re mirabilis admodum foris me huius comitibusque ipsi apparet utilitas. Per hec satis ostensum arbitror tantum inter bonitatem et speciem quantum inter semen et fructum inter eile atque ut flores arborum seminibus orti semina ipsi quoque producant. Ita species hanc bonitatis florem ut ex bono pululat sic et ad bonum amantes prouocare quod quidem noster hic heros abunde in superioribus demonstravit. Quomodo pigitur amor et quibus aie partibus pulchritudo cognoscitur et generatur amor.

**P** Capitulum. Secundum. Ost hec diffusius enumerat. Agathon quot ad eius dei formosam speciem requiruntur. Iuuenis inquit est tener agilis cociuus et nitidus. Nobis autem primo querendum quid hec ad pulchritudinem offerant. Deinde et deo huic attribuantur quo pacto intelligi debeant. Rationem homines habent et sensum. Ratio per se ipsam rationes rerum omnium in corporeas comprehendit. Sensus per quinque sui corporis instrumenta corporum imagines et qualitates attingit. Colores per oculos. Per aures uoces. Odores per nares per linguam saporibus per ueruos qualitates simplices elementorum. Calorem uide licet. Frigusque reliqua. Propterea sex ad cognitionem pertinentes quantum ad propriam attinet questionem uires animi numerantur. Ratio Diffusio Auditus Olfactus Gustus et Tactus. Ratio namini summo. Diffusio igni. Aeri auditus. Saporis odoribus Olfactus. aque gustus. Tactus terre tribuitur. Ratio siquidem celestia indagat nec propriam in membro corporis aliquo sedem habet quoadmodum neque certa habet

sedem in ulla mundi parte diuinitas. Diffusio in sublimi parte corporis uelut ignis in suprema mundi regione locatur et luminata sua percipit quod ignis est proprius. Auditus uisus non aliter quam purus aer ignem secutus uoces haurit: quod et in aere fracto gignitur et per aeris interuallum aures illabuntur. Olfactus caliginoso aeri: uaporibusque ex aere et aqua mixtis omnino assignatur. Quia inter aures et linguam: quasi aerem et aquam positus nappores eos apprehendit facile et diligit maxime: qui ex aeris et aque mixtione prouenit. Quales sunt herbarum florum saporum odores: nariibus suauissimi. Quis dubitet gustum aque liquoribus sparare et qui olfactui tantam aeris crassiori succedit et in igni saline liquore perfusus potum uehementissime delectatur: humidi saporibus: Quis item abigat terre tactum ascribere. Cum per omnes terreni corporis partes fiat. In nervis quoque terreni maxime sunt expleatur: facillime tangatque soliditatem habent et pondus quod terra corporibus tribuit. Hic etiam accidit ut Tactus Gustus Olfactus solum proxime ipsis appolita sentiant et patiantur admodum sentiendo licet Olfactus remotiora et Gustus et Tactus apprehendere uideatur. Auditus autem remotiora cognoscit neque ita offenditur quo etiam longius prospicit uisus et momento facit quod aures tempore prius enim coruscatio cernitur et tunc trul audiatur. Ratio remotissima capit neque enim que in mundo sunt solis et que phantasia ut sensus. Sed etiam: que supra celum et que fuerunt aut futura sunt percipit. Ex his patere cuique potest sex illarum aie uirium. Tres ad corpus et materia potius Tactus. s. et Gustus et Odoratum. Tres autem alias ratione uel et Diffusum et Auditum ad spiritum pertinere. Ideo tres ille ad corpus potius declinantes corpori magis quam animo congruunt: ita que ab illis percipiuntur. Cum corpus sibi congruum moueat. Dixi ad animam usque peruenit minimeque illi tamquam minime similia placent. Tres uero superiores a materia remotissime anime multo magis conueniunt: resque eas capiunt: que corpus quidem parum admodum: animam uero uehementissime moueant. Quippe odores Sapores Calor atque



similia corpori / aut nocet plurimū / aut p̄sunt paulū qd ad animi / aut admiratione / aut iudicium offerit / ac modice ab illo desiderantur. Ratio i corporee ueritatis / colores figureqz et uoces / corpus aut nihil / aut uix / 7 minimū mouet. Animi uero acie ad indagandum potis simū acut / atqz eius a se desiderii rapiunt. Animi cibus est ueritas. Ad eam inueniendā oculi / ad discendā aures magnopere ferunt. igitur que ad rationē uisum / auditu / p̄tinēt / gratia sui ipsius affectat / quasi p̄prium alimētum. Que uero sensus tres alios mouent / corpori / uel nutriendo / uel fouendo / uel generando magis necessaria sunt. Ea itaqz animus / nō sui / s; alterius. i. corporis causa querit. Amare aut ea uicimur / q̄ propter nosmetipsos consideramus / que aut p̄pter aliud quiddam cupimus / minime. Adrito igitur amorē ad sciētias figuras / 7 uoces dumtaxat uolumus peruenire / atque idcirco gratia illa solum / que in tribus his repit animi uirtute / figura / uoce / quia maxime animū puocat a quod uoco significat . i. puocatio nominatur. uero grece pulchritudinem latine significat. Gratus quē nobis ē mos uerus / et optimus animi. Grata corporis speciosi figura. Grata uocum ocinnitas / cumqz tria hec animus utpote sibi cognata / 7 quodāmodo in corporea pluris admodū qz tria reliqua faciat / p̄sentaneum est / ut auidius aliscat / ardentius p̄lectatur / uel uirtutius admiretur / atqz hec ipsa seu uirtutis / seu figure / siue uocum gratia / que animū p̄ rationem uel uisum uel auditum a se uocat 7 rapit / pulchritudo rectissime dicitur atqz hec tres ille gratie sunt / de quibus sic Orpheus.

Splēdor / Viriditas / Letitia qz uberrima / Splendorem qdem uocat gratiā illam / 7 pulchritudinem animi q̄ in ueritatis / et uirtutis claritate consistit. Viriditatez uero figure / colorisqz suauitate / hec enim summo p̄ in iunētutis uiriditate florescit. Letitiā Deniqz sicut illud 7 salubre / 7 perpetuū / quod i musica sentimus oblectamentum.

Pulchritudo est aliquid i corpore. Cap. iiii. Om̄ hec ita se bēant / necessarium est pul

chritudinem esse aliquid uirtuti figure / uo / cibisqz commune. Non enī quodlibet istoz trium pulchri similiter uocemus / nisi una his tribus iesset pulchritudinis definitō. Quos it ut ipsa pulchritudinis ratio corpus esse nō possit / qm̄ uirtutibus animi q̄ in corporee sunt pulchritudo si esset corporea / minime conueniret. Aequi tantum abest ut corpus sit pulchritudo / ut nō modo que uirtutibus animi. S; etiā que corporibus / 7 uocibus inē nequeat esse corporea. Quāuis enim corpora quedā speciosa dicamus / non tam sunt ex ipsa sui materia speciosa. Siquidem corpus hoīs unum atque idem hodie formosum / Eras aut casu aliquo fedate deformē / quasi aliud sit esse corpus / aliud esse formosum. Neqz etiā sunt ex ipsa quantitate formosa / quandoqdem grandia non nulla / atqz item breuia quedam formosa uidentur. Ac sepe magna deformia parua / formosa / 7 contra parua turpa. Magna gratissima / Nonnumquā etiam accidit / ut similis sit in magnis qui busda; 7 paruis corporibus pulchritudo. Si ita que stante se penumero eadem quantitate calu quodā pulchritudo mutatur / 7 mutata aliquādo quantitate p̄manet pulchritudo / ac similis in magnis / paruisque uidetur. Certe duo hec pulchritudo / 7 quātitas omnino debent esse diuersa. Quin etiā si corporis cuiusque formositas i ea ipsa sui corporis crassitudine quodammodo corporea esset / Non tam ut corporalis esset / intuenti placeret. Placet aio p̄sonē alicuius species non put in exteriori iacet materia. Sed prout eius imago p̄ uisum ab aio capitur uel accipitur. Imago illa in uisu 7 aio / cum isti sint incorporei corpus esse nō potest. Quo enī pacto / celum ut ita loquar totum parua oculi p̄ pupilla caperetur / Si modo corporali reciperet. Nullo p̄fecto. Sed enim spiritus in puncto omnem corporis amplitudinem spiritali modo / 7 i corporea imagine suscipit. placet utique animo ea dumtaxat species / que ab illo suscipitur. Nec autem licet exterioris corporis simulacrum sit in eo tamē ē / in corporea. Ergo species in corporea placet. Quod placet / id cuique gratum. Quod gratum hoc dēnt qz pulchrum / quo efficitur / ut amor ad in cor /



porum aliquid referatur. Atque ipsa pulchritudo spiritale quoddam potius rei simulacrum sit quam corporea species. Sunt autem non nulli qui certam similitudinem omnium positionem siue ut eorum verbis utamur / cōmensurationem et proportionem cum quadam colorum suauitate esse pulchritudinem opinentur. Quorum nos opinionem propterea non admittimus quia cum huiusmodi partium dispositio in solis sit rebus positis / nulla essent simplicia speciosa. Nunc autem puros colores / lumina. Hoc est unam / fulgorem autem et argenti / candorem / scientiam / animam / que omnia simplicia sunt pulchra uocamus / nosque ista mirifice tamquam reuera sint pulchra delectat. Accedit ad hoc quod proportio illa cuncta includit corporis cōposita membra / neque est in singulis / sed in cunctis / singula itaque membra per se pulchra non erunt. Ex singulis autem particulis totius cōpositi propositio nascitur. Unde non nihil sequitur absurdissimum ut que sapientie natura speciosa non sunt / pulchritudinem pariant. Sepenumero etiam accidit ut manente / eadem similitudine / atque mensura / corpus eque / ut ante non placeat. Eadem porro hodie / que anno superiori corporis nostri figura / gratia uero non eadem. Nihil tardius quam figura / Nihil citius senescit quam gratia. Ex quo liquido constat non idem esse pulchritudinem et figuram. Sepe quoque uidemus rectorem in uno quodamque in alio dispositionem partium mensuramque membrorum. Alios tamen nescimus qua de causa nobis formosior iudicari amatur ardentius / quo satis admoneri uideamur / ut aliud quoddam formositatem / quam dispositionem partium censeamus. Eadem nos ratio admonet ne formam suspicemur esse colorum suauitatem. Plerumque enim color in seniore clarior / In iunioribus gratia maior. Et in eadem libro sit / non nunquam ut qui colore superat alter gratia tamen ab illo / et pulchritudine superetur. Neque tamen audeat quisquam mixtionem quandam / ex figura coloribusque pulchritudinem affirmare. Sic enim neque scientie / neque uoces que colore et figura carent / neque colores / et lumina / que certam nullam figuram habent amore digna iudicarentur. Propterea cuiusque cu-

piditas eo habito / quod uolebat / expletur. Nepe fames et sitis / cibo potuque sedatur. amor nullo impletur aspectu corporis uel amplexu. Nullam igitur naturam corporis ardet / pulchritudinem certe sectatur. Quo fit ut ea corporeum aliquid esse non possit. Ex omnibus istis colligitur eos / qui amore accensi pulchritudinem sitiant. Si modo uelint liquore hoc barbas ardentissimam sitim extinguere alibi quam in materie finio / aut quantitatis / aut figure / aut colorum quorumlibet riuis dulcissimum pulchritudinis huius humorem / quo sitis eorum accenditur querere oportere. Quo nos tamen miseris uertetis amantes! Quis uestri cordis suauitas accendit acerrimas? Quis tantum sedabit incendium? hoc opus / hic labor. Dicam propterea. Sed attendite.

Pulchritudo est splendor diuini uultus.

Capitulum. Quartum.

**D**iuina potestas omnia supereminens statim a se natis angelis / atque animis suum illum radium / in quo secunda uis inest omnium creandorum / tamquam filius clementer infundit. Hic in eis ut pote sibi propinquioribus totius mundi dispositionem / et ordinem multiplicitate exactius / quam in mundi materia. Quam obrem hec mundi pictura / quam cernimus uersa in angelis / et animis lucet expressior. In illis enim sperere cuiusque figura solis lune et siderum / reliquorum / elementorum quorumque lapidum / arborum / animalium / singulorum picture huiusmodi in angelis exemplaria / et ideo. In animis rationes / et notiones. In orbis materia / forme atque imagines a Platonicis nominantur. Clare quidem in orbis. Clariores in animo. In angeli mente clarissime. Unus igitur dei uultus / tribus deinceps per ordinem positus lucet in speculis. Angelo / Animo / Corpore. Unde. In illo tamquam propinquiore clarissime. In isto remotiore obscurius. In hoc remotissimo si ad cetera compares obscurissime. Proinde sancta mens angeli nullo impedita corporis ministerio in seipsam reflectitur. Obi dei uultum illum sinu suo insculptum intropiciat. Inspecum illico admiratur. Auidissimè illi semper inheret. Sultus illius diuini gratia-



etiam pulchritudinem vicinus. Nuiditatez angeli dei vultui penitus inherenter uocamus amorem: Outinam nobis idem contigeret. Si enim aius noster ea additione genito ut terreno corpore circundetur ad officium generandi declinat. Quia inclinatione grauatus thesaury penetralibus suis absconditum negligit. Deinde terreno corpore inuolutus diutissime seruit corporis usui ad hoc opus sensum quidē semper rationem quoque diutius quam decet accomodat. Hic efficitur ut diuini vultus illius cadorem in se perpetuo enitētē non prius animaduertat: quam adulto iam corpore et ratione expgefacta dei vultū in dei machina refulgentem: et oculis manifestum cogitatione cōsideret. Quia quidem cōsideratione puebitur ad eū qui intus emicat intuendum. Qui uero parētis vultus gratus est filiis: necesse ē animis dei patris vultum esse gratissimum. Vultus huius ut idem sepius repetam nitore gratia siue in angelo siue in animo siue in mūdi materia pulchritudo uniuersalis est apelanda. Impetūque ad illam uniuersalis dicens est amor. Obique incorpoream esse hanc pulchritudinem non ambigimus. In angelo. n. et aio eam corpus aliquod non esse nemini dubiū. In corporibus etiam eam esse incorporeā et supra monstrauimus et ad presens ex eo potissimū intelligimus. quod oculis nil aliud nisi solus aspiciat lūm. Figure nāq et colores corporū nūquā nisi lūm illustrata pspiciūtur neque ipsa cum materia sua ad oculos veniunt. Necellarium tamen esse uidetur ea i oculis esse ut ab oculis uideantur. Sūū itaq solis lūm corporū omniū ab eo illustratorū coloribus figurisq depictum se se oculis offert. Sic affectum lūm oculi suo quodam radio adiuvante percipiunt perceptum ipm et que in eo sunt oia vident. Quare totus hic mundi qui pspicitur ordo non eo modo quo in materia corporū. S3 quo i luce oculis ifusa ē cernitur. In ea luce cum a materia secretus sit: necessario est corporis expertus. Quod ex hoc etiā euidenter apparet quod lūm ipm corpus esse non pōt: cū momento ab oriente in occidens totum ferme impleat orbem. Aeris et aque corpus sine ulla

offensione undiqz penetret: sordibusq in mixtū nūqz inficiatur. Nec uero corporū natura nullo modo aueniunt. Corpus siquidem nō momento mouetur sed tempore. Neque alterum absqz sui uel alterius aut utriusque offensione penetrat alterum. Ac duo inuicem corpora mixta mutua se contagione inficiunt. Quod in aque et vini ignis et Terre confusione conspicimus. Cum igitur solis lūm i corporeum sit quicquid suscipit nature sue suscipit modo. Propterea colores et figuras corporum modo suscipit spiritali. Eodemque pacto ipsum ab oculis susceptum inspicitur quo factum est ut totus hic mundi decor qui tertius est dei vultus per incorpoream solis lucem in corporeum sese oculis offerat.

Quomodo nascitur amor et odii quod ne pulchritudo est incorporea. Cap. .v.  
**E**t hiis omnibus sequitur ut omnis diuini vultus gratia que uniuersalis dicitur pulchritudo. Non in angelo solum et animo incorporea sit. Sed in aspectu etiam oculorū. Neque faciem hanc simul totam solummodo. Verum etiam partes eius admiratione commoti diligimus. Vbi particularis amor ad particularem pulchritudinē nascitur. Sic et ad hominem aliquem ordinis mundani membrum afficimur. Proferetum cum in illo perspicue diuini decoris scintilla refulget. Affectus huiusmodi duabus ex causis nascitur. Tum quia patet vultus nobis placet imago. Tum etiam quia hominis apte compositi species et figura cum ea humani generis ratione quam animus noster ab omniū auctore suscipit et retinet aptissime agnuit. Snde hominis exterioris imago p sensus accepta transiensq in animum si hominis figure quam possidet animus dissonat euestigio displicet et odio tamquam deformis habetur. Si cōsonat illico placet et tamquā formosa diligitur. Quo fit ut non nulli nobis obuii continuo placeāt uel displiceant. nosq affectus huiusmodi causam nesciamus. Quippe cū aius corporis ministerio ipeditur itimas illas sui formas nequaquā respiciat. Sed naturalis et ocula quadā in cōgruitate uel agnuitate sit ut forma rei exterior imagine sua



eiusdē rei formam iāo pictā pulsans dissonet  
aut consonet / atq; occulta hac offensione uel  
blanditie mors animi / rē ipsam / aut oderit /  
aut amet. Integrā sane creandi hominis ofi  
gurationem uis illa uicina / i angelo animoq;  
ingenuit. In mundi uero materia / utpote ab  
illo opifice remotissima hōis constitutio / ab in  
tegra illa sui figura degenerat. In materia  
tamen melius affecta similior. In alia dissimi  
lior puenit. Que similior puenit / ut dei ui  
angelioz ideae / sic animi rationi quadrat & cō  
gruit. Animus hanc pbat congruitatem. In  
ipsa pfecto agruitate pulchritudo. In ea p  
batione amoris consistit affectus. Quā uero idea  
& ratio sunt a materia corporis aliena / hominis  
constitutio illis non ex materia uel quātitate  
sed ex aliquo potius incorporeo similis iudica  
tur / ut similis illis agruit. Et agruit pulchra  
est. Ideo uero diuersa sunt corpus & pulchritu  
do. Quod si quis quesierit quo nam pacto cor  
poris forma / Animae / Mentisq; forme / & rati  
oni similis esse queat. Is oro consideret edifi  
cium architecti. Principio architecte edifi  
cii rationem / & quasi ideam aīo concepit. Dein  
de qualem excogitauit domū / talem pro niri  
bus fabricat. Quis neget totū corpus existe  
re / eamq; ideae artificis i corporeae. Ad cu  
ius similitudinem effecta est / eīe p similem s  
pōro propter i corporealem / & ordinē quēdā /  
potiusq; propter materiaz est architecto simi  
lis iudicanda. Age igitur materiam subtrabe  
si potes / potes aut cogitatione subtrahere / or  
dinem uero relinque. Nil tibi restabit corpo  
ris / nihil materie. Immo uero idem erit peni  
tus / qui ab opifice puenit ordo / & qui remanet  
in opifice. Idem i quouis hōis corpore facias.  
Repies illius formā animi rationi quadratē /  
simplicem eīe / materieq; exptem.

**Q**uorū requirunt ut res pulchra sit / & quod pul  
chritudo est spiritale donum. Cap. vi.  
Dico tandem est corporis pulchritudo s  
Actus. Diuinitas / & gratia quedā / ydee  
sue i fluxu in ipso resurgens. Fulgor huiusmo  
di in materiam uon priusq; aptissime sit prepa  
rata descendit. His uero tribus. Ordine / & do  
do / Specie / constat uiuētis corporis preparatio

ordo / partiq; internalla. & doctus / quātitatē /  
Spēs linamenta / colorēq; significat. In pri  
mis enī oportet ut mēbra quēq; corporis natu  
rale situm bēant. Suo aures loco sint / oculi i  
et nares / & cetera / ac paribus internallis / ocu  
li / naso sint proximi / paribus item aures utreq;  
distent ab oculis. Neq; hec intervalloz ad or  
dinem ptenens paritas sufficit / nisi partium  
modū accedat / q; mediocrē debita totiū corpo  
ris pōrtione seruata / in his singulis tribuat  
magnitudinē. Et nāsi tres illoz dispositi  
uultus unius impleant lōgitudinem. Aurium  
utrarumq; semicirculi una iuncti oris aperti  
circulum faciant. Idem quoq; iunctio supci  
lioz efficiat / longitudo nāsi / lōgitudinē labii  
opleant auriq; similiter. Gemini oculoz or  
bes unū equent oris biatum. Capita octo pce  
ritatē corporis oprehendāt. Eandē quoq; uo  
stret brachioz in latus extensio / crurūq; si  
militer atq; pedū. Necessaria pterea speciē  
dāmus ut lineaz attractus artificiosi / ruge  
q; & oculoz splendor / ordinem illū modūq; p  
tium tēcorent. Atq; tria hec licet in materia  
sint / pars ulla corporis eīe nō possunt / ordo in  
broz / mēbz qdē ē nullū. Ordo enī mēbz oi  
bus inest. Nullum uero mēbz in mēbz om  
nibus repitur. Accedit quod ordo nihil ē ali  
ud / q; decens partium intervalloz. Interval  
lum uero qd aliud dicimus q; distantiam parti  
um / distantia deniq; aut nihil ē / & uacūū pr  
sus in aīe / aut tractus aliquis lineaz. Lineas  
aut que latitudine pūctitateq; carēt / q; cor  
pori necessariae sunt / q; corpora dixerit / & doct  
itē nō quātitas. & terminus quātitatis. Ter  
mini uero superficies sūt lineazq; & pūcta / q; cū p  
fūditatis crassitudine careāt corpora nō puta  
tur. Specie quoq; i luminū / fibrarū / Lineaz /  
iocunda & cordia non in materia collocamus.  
Ex his omnibus patet pulchritudinē usque a  
deo eīe a mole corporis alienā / ut nunquam ip  
si materie se cōmunicet / nisi tribus illis in cor  
poralib; preparationibus / quas narrauimus / sit  
affecta. Idaz uero fundamētum est elemento  
rum quatuor temperata oplexio / ut corpus no  
strū celo / cuius est temperata substantia / sit si  
milimum / ueq; aliquo humo / excessu ab animi



formatiōe desciscat. Sic enī celestis fulgor facile lucebit in corpore celo persimili et forma hōis illa pfecta quā hēt animus in pacatam obedientemq; materiā resulabit expressior. Ad pulchritudinē preterea suam accipiendā uoces ferme similiter disponuntur. Ordo nā qz illarū est a graui uoce ad octauam adscensū atq; inde descēsus. Modus debita p tertias. quartas. quintas. sextas uoces. tonos itē et semitonos pgressio. Species canora clare uocis intensio. His utiq; tribus ceu quibusdā elementis corpora ex mebris multis cōposita et arbores et animalia ac uocuum plurima agregatio ad suscipiendam pulchritudinem disponuntur. Corpora uero simpliciora ut elementa quatuor. Lapides et metalla. Itemq; uoces singule interiori quadam nature sue temperie fecunditate et claritate ad eandem sufficēter aptantur. Animus autē eo potissimum ad illam est natura sua accommodatus quod et spūs ē et quasi speculum deo proximū. In quo quemadmodū in supioribus diximus diuini uultus elucet imago. sgitur quemadmodum auro ut appareat speciosum nihil prius addendum. Et terre sordes sique inhererint secernende. Ita nullis adiunctionibus indiget animus ut formosus appareat. Et deponenda corporis cura et sollicitudo tā anxia cupiditatis et timoris perturbatio repellenda. Confestim naturalis animi species emicabit. Ceterum ne lōgins digrediar oratio ex supradictis breuiter cōcludamus pulchritudinē esse grām quandā uiuacē et spiritalem dei radio illustrante angelo primum infusam. Inde et animis hominum corporumq; figuris et uocibus que p rationē uisus auditum animos nostros mouet atq; delectat delectando rapit. rapiēdo ardenti inflamat amore.

De amoris pictura. Capitulum Septimū.

**A**gathon uero poeta ueterum poetarum more deum istum humana uestit imagine pingitq; ipsum hominum instar formosū. Iuuenem tenerum flexibilem sine agilem apte cōpositum atque nitidum. Quorū sum hec preparationes hec quidem sunt ad formosam indolē potiusq; formositas. Nā ex quinque iis

partib; tres prime complexionem corporis temperatam quod primū est fundamentum significant. due relique ordinem modum et speciem indicant. phisici temperate corporationis in uitium tenere carnis lenem et firmam equalitatem demonstrare. Vbi calor excedit nimium aridū et hirsutum corpus. Vbi frigus rigidum. Vbi siccitas durū et asperū. Vbi humiditas fluxum lapsum et inaequale contortum. Equalis igitur et firma corporis teneritudo affectionem eius indicat in quatuor humoribus moderatam. Hanc ob causam Agathon. Solū et delicatū et tenere appellauit. cur Iuuenē? Quia nō solum nature sed etatis etiam bñificio temperies hec habetur. Temporis enī diuturnitate partibus humorū subtiliorib; resolutis partes restant admodum crassiores igneque et calore exhalatio aq; et terre regnat excessus. At cur agilem et flexibilem? Et aptū ad motū. Quia promptūq; intelligas ne forte putes cū mollem diceret aque mollitiem muliebres languidam et neptāz dicere noluisse. Ea siquidem est moderate complexionis contraria post hec adiecit. Aptē cōpositum. i. ordine et modo partium honestissime figuratum. Adiecit et nitidū i. suauis colorum specie refulgentem. preparatiōibus his prepositis quod reliquum erat retinuit Agathon. Nostrum est enim post hec aduentum gratie subintelligere. Ne quique partes in hominis figura ita ut diximus. In amoris autem potentia aliter intellige adueniuntur. Eius enim uim et qualitatem ostendunt. Iuuenis ideo dicitur quia iuuenes ut plurimum amore inretiantur et eiusque insidiis irriti etatem appetunt iuuenilem. Mollis quia mitia ingenia facilius capiuntur et qui capti sunt licet ante feroces mansueti reddantur. Agilis et flexibilis. Quia et insinuat clam et si ualiter effluit. Concinuus atque cōpositus. Quoniam formosa et ordinata desiderat fugit que contraria. Nitidus quoniam in florida et nitente etate hominis aspirat ingenio et florida concupiscit. Nec quoniam copiosissime exequitur Agathon breuiter perstrinxisse sufficiat.

De Amoris uirtute. Capitulum Octauum.



**D** Etiam / que de quatuor uirtutibus ab Agathone dicuntur ad amoris bonitatem significandam / sic accipienda sunt / ut Iustus Ideo affirmetur / quia ubi integer / ac uerus est amor / ibi est benivolentie uicissitudo / q nulla admittit contumeliam / uel iniuriam. huius charitatis tanta uis est / ut ea secula humanum genus tranquilla possit in pace seruare. Quod neq prudentia / neq fortitudo / neq uis armorum / legu / eloquentie sine beniuolentia potest efficere. vocat preterea / Temperatum / quia turpes domat cupiditates. Amor. n. cum pulchritudinem querat / que in ordine quodam / temperantiaq consistit / uilesq immoderatas cupiditates aspernatur / a turpibus gestibus semper abhorret. Quod a principio satis ab heroe audiuitis. Atq ubi huius regnat affectus / os cupiditates alie contemuntur. Subiungit Fortissimu. Quid eni audacia fortius? Quis item audentius q amator pro amato pugnat? Diis aliis. i. planetis aliis / mars fortitudine prestat / quia fortiores homines efficit. Venus hunc domat. Quando enim Mars in oculis celi / uel secunda natiuitatis domo / uel octaua constitutus nascenti mala portendit / Venus sepe coniunctione sua uel oppositione uel receptione / aut aspectu sextili. aut trino / Martis ut ita dicamus / conficit malignitatem. Rursus quia domans in ortu hominis dominatur / magnitudinem animi iracundiamq largitur. Si proxime Venus accesserit / uirtute illam magni animi a Marte datam non impedit. Sed uicium iracundie reprimat. Vbi clementiore facere Martem / et domare uidetur. Mars autem uenere nunq domat. Illa siquidem si uirtute dux fuerit amoris prestat affectum. Si Mars proximi dixerit suo calore ueneris impetum / reddit ardentiora ita ut si nascente aliquo / Mars i ueneris domo / Libra uel Tauro fuerit propter Martis presentiam qui tunc natus est / acerrimis uertur amoribus. Mars iterum sequitur uenere / Venus Martem non sequitur / quoniam audacia amoris pedissequa est / non amor audacie. Vnde enim ex eo quod audaces sunt amore homines illaqueantur. Sed ex eo plerumq quod amore sauiunt / audacissimi sunt ad queque pericula

propter amatum intrepide subeunda. Deniq fortitudinis eius omnibus excellentis euidentissimum illud est argumentum / quod amori omnia parent / ille nulli. Nempe celestes amant / et animalia et corpora omnia. Fortes item et sapientes. Diuites uiri regesq maximi colla subeunt amoris imperio. Amor autem nullis istorum subicitur. Neque enim diuitum munera amorem emunt / neq potentum mine uolentieque ut amemus uel desistamus amare nos cogere possunt. Amor enim liber est / ac sua sponte in libera oritur uoluntate / quam neque uens etiam coget / qui ab initio liberam fore decreuit. Quo fit ut amor / qui uim omnibus infert / omnium effugiat uolentiam. Huius tanta libertas est / ut ceterae animi affectiones / uel artes / operationesq premium aliquod ut plurimum a se diuersum exoptent. Amor se ipso tamquam sui ipsius premio sit contentus / quasi non sit premium aliud preter amorem quod amore sit dignum. Nam qui amat / amorem amat precipue. Id enim uult ab amato potissimum / ut uicissim amet amantem. Est etiam sapientissimus. Quia ratione amor rerum omnium creator sit atque seruator / et artium singularum magister et dominus satis in Eriximaci oratione arbitror disputatum. In quibus sapientia amoris ostenditur. Ex omnibus iis concluditur amorē iocundo / et beatissimū esse / quia pulcherrimus sit et optimus / esse uero pulcherrimum ex eo constat / quia pulcherrimis tamquam sui similibus delectatur. Optimū quoque propterea / quod optimos facit amantes. Optimū uero esse illum necesse est / qui alios optimos efficit.

De donis amoris. Capitulum. Nonum

**Q**uid amor sit ex nostra illa discursio / ne apparuit. Qualis sit / ex uerbis superioribus agathonis. Que munera largiatur / facile ex dictis dicitur. Est enim amor alter simplex. Mutuus alter. Simplex ille / quem cumque comprehenderit prudentem reddit ad prouidendum. Acutum ad differendum. Facundum ad eloquendum. Ad res



# COMMENTARII.

gerēdas magnanimū. Ad iocos facitū. Ad ludos p̄ptū. Ad seria queq; fortissimū. Ad utriusq; pulsis securitatē. Submota dissensio ne concordia. Ditata miseria prestat felicitatē. Vbi enī mutua charitas. Vbi nulle insidie. Vbi cōmunia oia. Vbi lites et furta. homicidia cessant. et p̄elia. Tranquillitatē huiusmodi nō aialibus solū. Sed celis etiā. elementisq; ab amore mutuo tribui. Et hic tāgit Agathō. et supra in eriximaci oratione diffusius est ostēsum. In orationis huius calce dicitur amor cantu suo mentes deoz; hominūq; mulcere. Quod plane itelligit quisquis meminerit in superiobus demonstratū fuisse amorē in oibus esse atq; ad omnia porrigi.

Amor ceteris diis antiquior ē et iunior.

**S** Capitulum. Decimum.  
Ed antiquā sinē faciā optimi iuri. Tres p̄igenii uiribus questionēs: que in agathonis disputatione suboriantur absoluam. Primo enim queritur cur p̄betoras. Seniorē saturno. et ioue amorē. Agathon uero dixerit iuniorē. Secundo qd apud platonem regnū necessitatis significet. Quid amoris ipiū. Tertio qd dii quas artes regnātē amore reperit. p̄ater oīū deus mētes illas sui mini stras. Saturnū iouē ceterosq; planetas mouēt amore quodā sui seminis p̄pagādi. et benignitate prudentie genuit. Metes itē euestigio nate parētē suū recognitū diligūt. Amor ē illū quo creatur celestes. seniorē illis. Euz uero quo creatori suo afficiūtur dicimus iuniorē. p̄reterea saturni planete et aliorū ideas angelica mēs a patre suo nō prius acceperit. quā ad eius faciē amore ingenito flecteretur. Et rursus postquā illos accepit flagrantius parentis munus amauit. Sic ergo āgeli illius in deum dilectio: partim ātiquior est ideis: que dii dicūtur. Partim etiā iunior. Igitur amor principium est et finis. deoz; primus atq; nouissimus.

Amor ante necessitatem regnat.

**V** Ex ut questio secunda soluatur hic añ necessitatē ideo regnare dicēd: qm̄ diuinus amor oib; ex se natus ēdit originē. In quo nulla necessitatis uolentia ponitur. Nā

cū nihil supra se bēat nō coact; sed sponte qd lib; opatur. dens autē q; illū sequitur serēte illo necessario pululat. Ille igitur amore pducit hec necessitate pducitur. Vbi amoris hic necessitatis incipit dñatio. Nec licet a summa dei bonitate nascatur. Ideoq; sit bona. Tū q; extra uim p̄cessit. necessario ab infinita parentis p̄fectione degenerat. Nunq; enī effecit; totā suscipit canē bonitatē. In hac utiq; necessaria effectus. Tū p̄cessionē tū etiā de generatōe necessitatis consistit ipiū. s. n. mēs enestigio genita suū ut diximus diligit auctore. ubi regnū resurgit amoris. Nā et illa amore in deū erigitur. et dens amore eā ad se uersam illū niat. De p̄ hic rursus necessitatis potētia subrepat. Quippe cum lūmē illud a deo descendens nō tāta claritate recipiatur a mēte natura sua obscura. quāta a deo tribuitur. Cogitur enī p̄ nature sue capacitate recipere. Ideo uolētia nature suscipiētis fit lūmen obscuris: huic necessitati amoris succedit itē principatus. Illa siquidē primo hec dei fulgore accēsa. ardētius iēū reflectitur et hac re quasi scintilla luminis instigata totā expetit lūminis plenitudinē. Hinc et dō. paidētie sue beniginitate ultra primū illud naturale lūmē diuinū quoq; largitur. Atq; ita sibi inuicē alterne succedit amoris necessitatisq; potentia. Que quidē successio i diuinis nature origine fit. In aliis tēporis interuallis. Ita tamē. ut amor primus sit omnium atq; nouissimus. De animo quoq; ceteris. que a deo sunt. quo ad duo hec imperia similiter indicandū. Necirco si absolute loquamur. ātiquius est amoris quā necessitatis imperium. Cum in deo illius. huius in rebus creatis potestas incipiat. Si de rebus a deo creatis intelligam; necessitatis tyrannus regnū āncedit amoris. Cū res ipse prius necessitate p̄cedat atq; degenerent. p̄cedo. quā ad patrem suū amore se uertant. Duo hec imperia. Duobus hymnis cecinit Orpheus. Necessitatis imperium ita in noctis hymno.

Gravis necessitas omnibus dominatur. Amor autē regnum ita in ueneris hymno.



Tribus fatis impas et generas oia  
diuine Ophreus duo regna posuit: Et ea iuice  
comparuit: preposuitque amorem necessitati cum  
dixit illam tribus fatis in quibus consilium ne  
cessitas imperare.

Quo pacto regnante necessitate Saturnus ca  
stravit celum. Jupiter uero ligauit Saturnum  
Capitulum duodecimum.

**Q**uo autem pacto dominante necessitate  
sequentes dii parentes suos aut castrare aut li  
gare hic ab agathone dicantur: ex dictis faci  
le intelligimus. Non enim hec ita accipienda  
sunt: ut mens angeli deum ipsum. Sed munus  
sibi a deo tributum in se ipsa diuidat: et discer  
pat. Satis paulo ante monstrauimus munera dei  
in recipiente spiritu necessario a summa dei  
perfectione decidere. Quo fit ut fecunditas illa  
nature in deo quod integra. Sed in angelo co  
minuta: et quodammodo mutilata merito castra  
ta fuisse dicatur. Quod quidem regnante neces  
sitate contingere dicitur: quia neque dantis: ne  
que accipientis uoluntate. Sed ea necessitate:  
qua effectus cause sue equari non potest: necessa  
rio accedit. Sic enim Saturnus. id est angelus ce  
lium. id est summum deum castrare uidetur: Jupi  
ter quoque id est anima mundi ligare Saturnum  
id est uim ab angelo acceptam in seipso nature sue  
defectu angustioribus limitibus coarctare.  
Amplius enim est illius: quam huius potentia. Ideo  
potentia: quam in illo expedita propter amplitudinem et  
soluta. In hoc propter angustiam ligata iam et coar  
ctata celsetur: obmicio quod astrologi opinantur  
planete Saturni malignitate. Iouis diuinitate  
one uel receptio uel oppositione: aut aspectu  
sextili aut trino sepius coherceri. Sed de  
his hactenus ad questionem tertiam descendamus.  
Qui dii: quas artes hominibus largiatur.

Capitulum. xiii.

**A**rtes a diis propter amorem humano ge  
neri traditas Agatho arbitratur. Re  
gnandi ab Ioue. Sagittandi. Diuinandi.  
Medendi artem ab Apolline. Fabricam erari  
am a Vulcanus. Texendi artificium a Minerva  
A musis denique musicam: Duodecim Godia  
ei signis numina presunt duodeci. Arieti pal  
las. Tauro uenus: Apollo geminis. Cancro.

mercurius Leoni: iupiter. Virgini. ceres. Li  
bre: Vulcanus Scorpio: mars. Diana: sagit  
tario. Vesta: capricorno: Aquario: Iuno:  
Ipsicibus uero neptunus. Ab his artes omnes  
generi nostro traduntur. Signa illa in corpus  
Numina: que illis presunt iam uires suas ad  
singulas artes infundunt. Ita Jupiter per Leo  
nem hominem ad gubernationem reorum: et hominum. id  
est ad res tam diuinas quam humanas preclare gerendas  
reddidit aptissimum. Apollo per geminos uaticinium  
medicinam et artem industriam exhibet pallas parie  
tem texendi peritiā. Vulcanus per libram erariam fa  
bricam: et artes reliquas alii. Quia uero puidet  
tie benignitate sua nobis munera magnifice lar  
giuntur amore instigante uicinis: largiri: pre  
tereā uelocissima illa: et ordinatissima celorum  
uersione musicam nasci consonantiam arbitramur:  
atque octo circulorum motibus tonos octo. Ex  
ceteris autem nonnullam quendam produci sententiam. Nonne ita  
que celorum sonos a musica concordia: musas noue  
cognominamus. Huius musice rationes nos  
olim donatus est aius. Cui enim est origo cele  
stis: merito celestis innata dicitur harmonia:  
Quam deinde variis instrumentis et cantibus imi  
tatur. Idem munus similiter diuine puidetie  
nobis est amore concessum. Hunc ergo nos uir  
ri clarissimi omnium: quia pulcherrimus est animus  
quia optimus imitemur: Quia beatissimus ue  
neremur: ut sua nobis clementia: et largitate  
concedat pulchritudinis: bonitatis: beatitudi  
nis sue possessionem.

Introductio ad disputationem de amore.

Oratio Sexta. Capitulum. primum.

**H**actenus Carolus Marsupinus. Thomas  
autem lencis. Socratis diligens imitator  
ad Socraticorum uerborum comensationem libenter a  
et bilari uultu se stulit. Socrates inquit in gre  
corum sapientissimus oraculo Apollinis indi  
catus amandi artem preceteris propter se habebat:  
quasi ob artis huius potissimum et Socrates  
et alius quis esset sapientissimus indicandus  
Artem huiusmodi non ab Anaxagora. Damone.  
Archelao physicis: non a Prodicio et Aspasia  
rhetorice professoribus. Non a como musico: a  
quibus multa didicerat: Sed a Diotima fati  
ca muliere uiuio afflata spiritu se accepisse dicebat



laudes amantibus  
proculatis

Idea quidem sententia ut oñderet sola diuinitatis inspiratiõe / quid uera pulchritudo sit: quid legitimus amor / qua ratione amandus / homines intelligere posse. Tanta ē amatoziefacultatis potentia. Tanta sublimitas. Ergo procul ab his celestibus epulis abeste / procul i quā abeste profani / q̄terrenis obzenti foridibz / et bacho priapozqz prozusus emancipati / amorē celeste manns / in terra porcorum ritu censiqz prosterntis. Hos autē diuine castissimi / q̄ alii omnes diane / palladi osecrati / q̄ animi purissimi libertate / perpetuoqz mentis gaudio exultatis adeste feliciter / diuinaque mysteria Socrati a Diotima reuelata diligenter audite. Sz ante quā Diotimaz audiatz soluenda est a troneria q̄dam inter eos qui de amore in supioribus tractauerunt / q̄ eos q̄ tractaturi sunt orta. Supiores namqz amorem pulchzū / bonū beatum / deum uocauerunt. Socrates / Diotima negant / atqz illum inter pulchzū / turpe bonum / malum / beatum / miserū / deum / hoīem medium collocant. Nos utramqz sententiam licet alia ratione ueram existimamus.

Amor est medius inter pulchritudinem / capidipem atqz inter om̄i / hominē. Cap. ii.

**F**erro magnes lapis suam quamdam inse-rit qualitatē: qua ferrū magneti factū per simile ad hunc lapidē inclinatur. Inclinatio huiusmodi put a lapide orta / uergit in lapidē. Lapidea certe inclinatio dicitur / put in ferro ē / q̄ ferrea ē pariter / lapidea Est. n. in ferri materia non pura illa quidē: Sed per qualitatē lapidis iā formata. Ideo utriusqz retinet p̄prietatē. Ignis etiam ut loquamar apertius qualitate sua. i. calore linum accendit. Linum caloris qualitate suspensum ad supernā ignis euolat regionem. Volatum huiusmodi put ab igne excitus uergit ad ignē / igneum plane cognominamus / put in lino est nō meo q̄dem. Sed iam ignito ab utriusque tā lini qz igni natura / lineum eque ac igneū dicimus. Figura hoīs sepenumero p̄pter bonitatē interiorē feliciter a deo accessam / aspectu pulcherimā splendoris sui radiū p̄ oculos intuetiam trāfandit i animū. Hac utiqz scintilla tāquā habito quodā tractus aius properat ad trabē

rem. Hunc nos tractū qui / amor ē / qm̄ a pulchro bono / felici dependens in idē reflectitur pulchrum / bonū / beatū / deum Agathonis ceterozumqz supiorz sententiā nominare nō dubitamus. Quoniā uero in animo est per radiū illius pulchri p̄tiam iā accenso affectuz inter pulchzū / q̄ nō pulchrum mediū cogimur nominare. Quāquidē aius / qui nullā adhuc pulchre rei suscipit imaginē / rē illā tāquā icognitā nō dum amat. Et qui totā possidet pulchritudinē amoris stimulis non nexatur. Quis enim / que hē affectat? Restat ut tunc ardenti flagret amore / qm̄ speciosum aliquod rei pulchre simulacbzū nactus ea p̄gustatione ad plenā possessionē pulchritudinis instigatur. Cum igitur amantis aius rem ipsam pulchzā partim hēat qdē / partim uero nō hēat / non iniuria partim pulcher est / partim nō pulcher. Atqz ita amorē ex huiusmodi mixtione mediū quēdā affectum esse uolumus / inter pulchzū / q̄ nō pulchzū utriusqz participem. Ob hanc utique rationē Diotima ut ad eam iā ueniamus amorē demonem appellauit. Quia sicut demones iter celestia / terrena sunt mediū. Sic amor inter informitatem / formā mediū obtinet. Mediam hanc eis regionē inter inforē / formosqz naturam Iohānes in prima / q̄ secunda eius oratione satis aperuit.

De speraz aīo / Demonibus. Cap. iii.

**S**ed quomodo mediam plagā celū inter / q̄ terram demones bitēt / ex uerbis Diotime in conuiuiio / Socratis in phedro / atqz in pbilebo / Atheniensis hospitis in legibus / epi nomi / Ita cognoscite / oniuersam huius mūdi machinā aīa quadam regi atqz moueri / plato existimat. Siquidē mūdi corpus totū quoddā corpus est / ex totis quatuor elementis cōpositū / cuius particule sunt omniū aiantū corpora. Nam aīalis cuiusqz corpusculum mundani corporis particula est. Neque ex toto ignis / aeris / aque / terre / elemēto. Sed boz elementoz partibus quibusdā cōponitur. Quāto igitur totū parte p̄fectius est. Tāto mundi corpus perfectius est singulorū animantū corpore. Absurdum esse timperfectum quidem corpus habere aīam / perfectum uero / neqz habere



re animam / neque uinere. Quis enim adeo  
mente captus est / ut partem uiuere dicat / to-  
tum neget? Hinc igitur totum mundi corpus  
Et aialium corpora que partes illius sunt minant  
Sua esse oportet totius aiam / sicut et una est  
materia / una constructio. Et ergo duodeci sunt  
mundi spere: ut Platonem placet / Octo celi / et  
elementa sub celo quatuor / atque duodecim bee-  
spere discrete inuicem sunt / specie / motibus et  
pprietate diuerse duodecim / necesse est illis  
adesse aias / specie / et uirtute diuersas. Sicut  
igitur erit unus prime materie aia. Duodeci  
circularum / anime duodecim. Quis terram  
aut aquam neget uiuere? que uita aialibus ex  
se genitis tribuit / quod si feces iste mundi ui-  
uunt. Diuinitus sunt plene. Cui non aer: et  
ignis excellentiores mundi partes nuntiant / ui-  
uentiaque in se similiter habeant / celi que similiter  
Sed aialia illa celestia: que sidera sunt et ter-  
rena aquatiliaque uidemus quod / ignea nero et ae-  
rea non uidemus. Quippe cum neque puri ignis  
aut aeris elementum respiciamus. Hoc autem in  
terrestre: quod inter terra duo sunt aiantium genera  
Bruta: et rationalia. Similiterque in aqua  
Cum aqua corpore terre prestatior / non minus  
quam terra corpus esse debeat rationis. Globi ue-  
ro decem superiores propter eorum sublimitatem solis  
sunt rationalibus exornati. Aiam mundi. i.  
materie prime: et duodeci speras et sidera ani-  
mas deos platonici nominant / tanquam angelice  
mentis summique dei pedissequas. Aialia / que  
ignis etherei sub luna locati / aut puri aeris  
aut nebulosi aeris aq. proximi regionem habitant /  
demonas. Que terra incolunt rationalia boies  
Dii etiam immortales et imitabiles sunt boies pa-  
tibilis atque mortales sunt. Demones immor-  
tales sunt quidem. Sed patibiles. Neque passides  
demonibus corporis / Sed animi affectus quos  
dam attribuit: quibus bonos boies amant quo-  
dammodo malos oderunt: sequi ipsos proprios et ar-  
detius rebus inferioribus precipue humanis gu-  
bernandis inmiscet. ut omnes ex hoc officio bo-  
ni uidentur. Esse uero alios quosdam malos de-  
mones platonici non nulli / et christiani theolo-  
gi uoluerunt. Sed de malis demonibus nulla  
ad presens nobis est disputatio. Bonos autem non

stri custodes proprio nomine angelos inferioris mun-  
di gubernatores / Dionysius areopagita quod  
a platonis mente minime discrepat uocare so-  
let. Quin etiam quos deos et speras / sidera que  
aia Platonem nuncupat angelos dei ministros dicit  
nisi more possumus appellare / quod etiam a pla-  
tone ob eam causam non dissentit: quia huiusmodi  
aia ut idcirco legi appareat speras / claustrum  
hanc quamquam pinde illigat / ut corporibus aias  
terrenorum. Sed tanta uirtute a deo summo do-  
natos affimat / ut dei uisum gaudere simul ualeat  
leat / et sine ullo labore / aut sollicitudine glo-  
rios mundi pro patris sui uoluntate regere et  
monere / hisque monendis inferiora facile gu-  
bernare. Quare inter Platonem et Dionysium  
uerborum potius est / quam sententie discrepatio.  
De septem donis qui a deo hominibus per medicos spi-  
ritus tribuuntur. Cap. iiii.

**R**erum omnium ideis / quas diuina mens continet  
sequentes dii / deorum munneribus demones  
subseruire dicitur. A summo namque ad imum omnia  
per media transiit. Ita ut idee ille diuine me-  
tis deceptiones / per deos demones / sua hominibus mu-  
nera largiantur. Hinc sunt precipua septem. Co-  
templationis acumen. Gubernandi potestas. An-  
mositas. Claritas sensuum. A moris ardor.  
Interpretandi subtilitas. Fecunditas genera-  
di. Hinc uim deus primo in se continet. Deinde  
de septem diis / quod planetas septem mouent / angeli  
que a nobis nocantur / hominibus potentiam tribuit / ita  
ut singuli singula preceperis capiant. Illi sep-  
tem demonum ordinibus eis subseruiuntibus  
singulis precipue singula exhibet. Isti tradit  
hominibus. profecto deus hec aia statim a se-  
natis infundit hi ex orbe lacteo per cancrum la-  
bentes / in corpus celesti quodam / lucidoque corpo-  
re in uoluntur. quo circumdati terrenis cor-  
poribus includuntur. Ordo enim nature regit  
ut purissimus aia in corpus hoc impurissimum  
non priusquam medium quoddam et purum teg-  
men accepit decidere ualeat. Quod cum ani-  
mo crassius sit / hoc autem corpore purius / et  
subtilius / modissima a platonice indicatur  
aia cum terreno corpore copula. hinc itaque fit  
ut placet anime nris animis / Corpora uero  
corporibus nris septem illo munere uires a deo



datas statim abinitio atqz assidue confirmet  
et rorent. Eidem officio presant nature de  
monum toridez inter celestes et hoies medie  
Contēplationis donum Saturnus / p saturni  
os demones roborat / Gubernandi et impandi  
potentiam Iuppiter / Iouialis demonū mini  
sterio. Magnitudinē animi mars per demones  
martiales. Sensuum / opinionisqz claritatem  
Sonde uaticinium sequitur. Sol demonū sola  
riū adiūcto. Amore p uenereos deos inspi  
rat. pūptiandi et interpretandi solertia mer  
curialibus intercedētibz mercurius adiūct  
Luna postremo lunaribus demonibus sferenti  
bus fouet generationis officii. hōz facultatē  
licet hominibus cunctis impartiant. Illis ta  
mē precipue. In quoz cōceptione et ortu ex  
celi dispositione possunt plurimū. Que quidē  
licet infusa uolūtus honesta sint / possunt tamē  
in nobis quandoqz ppter abusum uideri defor  
mia. quod est i gubernationis. Animositatis.  
Amoris. Generationis usu perspicuū. Amo  
ris instinctū ne longis digrediamur a deo sum  
mo et a uenere / que dea dicitur et a demonibz  
ueneris bñimus. Quoniam a deo descendit de  
us / qm a demonibus confirmatur / demon est a  
pellandus. Qua propter iure apud Agathonē  
deus apud Diotimā demon est dictus. Demon  
inqz ueneris. De ordine demonum ueneroz et quomodo  
iaculantur amorem. Capitulum. v.

**D**emon aut ueneris / triplex est amor.  
Primus in uenere celesti a platoniciis  
ponitur. In ipsa. s. angelice mentis intelligē  
tia. Secundus in uulgarī uenere. In ea uideli  
cet potentia: quam hēt mundi aia generandi.  
Qui duo ppterea demones apellantur quia  
inter informitatem et formam sunt medii / ut  
et supra tetigimus et paulo post latius explica  
bimus. Tertius / ordo demonū planetā uene  
ris comitātium. Hoz quoqz. s. demonū uene  
roz triplicē ordinē ponim. Alii ignis / alii  
purissimi aeris / alii crassioris et nebulosi aeris  
elemto sunt assignati oēs qz a greco uocabulo  
Deros qd amorē significat. Deroes. i. amato  
rii notantur. primi in eos hoies amoris aculeos  
iaculantur / i qbz bilis humor collicis et igneo

diatur. Secūdi i eos / in qbz sanguis / humor  
aere. Tertiū uero i eos. in quibus pituita et  
atra bilis / aque et terres ipat humor / Cupidi  
nisqz sagiptis euz oēs homines / tū quatuor  
maxime illoz genera uulnerantur. Nam ani  
mas Iouis / Iouis / Martis / Junonis. i. uene  
ris pedisequas uulnerari potissimum Plato in  
piedro significauit. Easqz ab ipsis generatio  
nis primordiis ad amorem pronas eos summo  
pere homines amare solere / qz sub iudez sint or  
ti syderibus. Hinc Iouiales / Iouialibz Mar  
tialibus martiales / atqz aliis similiter alii ne  
bementer afficiuntur.

Quomodo capiamur amore. Cap. vi.  
**Q**uod de uno dicam exēplo de tribz aliis  
intelligite. Quicumque animus sub io  
uis imperio in terrenum corpus delabi  
tur certā quādā in ipso descensu sibi occipit ho  
minis fabricandi figurā / Iouis astro conueni  
entē. hanc i ethereo sui corpore tāquam opti  
me affecto exprimit exactissimā. Si nactum  
in terris semen fuerit similiter tēperatū. In  
eo quoqz tertiam figuram pingit prime secun  
de similitudinē. Sin contra non ita psumilem.  
Sepennumero accidit ut duo qdā animi licet  
diuersis temporum intervalis / Ioue tamen  
regnante descenderint. Alterqz illoz semen  
in terra nactus idoneū corpus secūdu priorā  
ideas illas rectissime figurauerit. Alter uero  
ppter materie ineptitudinē / idem opus inco  
bauerit quidē. Sed nō tāta ad sui exēplar fue  
rit similitudine executus Corpz illud isto for  
mosius. Ambo sibi ppter quādā nature simili  
tudinem mutuo placent. Sed placet magis q  
inter eos formosior iudicatur. Quo fit ut nō  
formosissimos quosqz / Sed suos. i. similiter  
natos etiā si minus quā alii multi formosi sint  
quibet maxime diligat / pinde qui ut dixim  
eodē sub astro sunt orti ita se hñt / ut pulchri  
oris eoz simulachrum p oculos alterius ani  
mum manās. Consimili cuidā simulachro tam  
in corpore ethereo: qz in animi pene tralibus  
ab ipsa generatōe formato qdret undiqz o  
net. Itā pulchro aīis obuū illud simulachrū  
tāquā suū aliqd recognoscit / quod qdē tale ē  
p uiribus quale et ipse tā olim intra se possidet



*Cur amatores  
tam in pulchri-  
tudine decipi  
antur.*

et suo in corpore cum uellet effingere / minime  
potuit illud suo iteriori prius admouet. Et  
siquid illi deest ad perfectam corporis Ionia  
lis effigiem instaurat reformato / ipsum dein  
de reformatum simulacrum tamquam opus proprium  
diligat. Hinc accidit ut amantes ita decipi-  
antur. ut formosiorum quam sit existiment.  
Nam procedente tempore amatum non in mera  
ei imagine per sensus accepta percipiunt. Sed  
in simulacrum iam ab anima ad ideam sue simili-  
tudinem reformato quod ipso corpore pulchri-  
us est intuetur. Desiderant insuper corpus illud  
unde primo manauit simulacrum intueri coti-  
die. Quamuis enim animus absente corpore illi  
apud se cōseruet imaginem. Idque sibi ferme  
sit satis. Spiritus tamen anime instrumentum  
oculorum non seruatur. Tria perfectio in nobis  
esse uidetur. Anima / Spiritus / atque Corpus.  
Anima et corpus natura longe inter se diuersa  
spiritu medio copulantur quod uapor quidam tenuis  
simus et plucidus per cordis calorem ex subtilissima  
parte sanguinis genitus. Unde per omnia membra dif-  
fusis ac uires accipit / et transfundit in corpus.  
Accipit iterum per organa sensuum corporis exter-  
nores imagines / que in anima propterea signi non  
possunt. Quia incorporea substantia : que cor-  
poribus prestantior est formari ab illis per ima-  
ginum susceptionem non potest. Sedenim ani-  
ma utique spiritu presens imagines corporis in  
eo tamquam in speculo relucens facile inspi-  
cit / per illas corpora indicat / atque hec cogni-  
tio sensus a platonice dicitur. cum eas inspi-  
cit / similes illis imagines multo etiam purio-  
res sua ui concipit in se ipsa / huiusmodi acce-  
ptionem / imaginationem / phantasiamque uoca-  
mus. hic acceptione memoriter seruantur imagi-  
nes. Per has animi acies sepe numero incita-  
tur ad uniuersales rerum ideas / quas in se con-  
tinet intuentes. Ideoque unum quendam hominem  
et sensu cernit / et imaginatione concipit. Intel-  
lectu rationem / definitionemque hominibus omni-  
bus communem pinnatam illi humanitatis ideam  
communiter cōtemplatur / et que fuerint cōtem-  
plata conseruat. Animo igitur formosi hominis  
simulacrum conceptum semel apud se refor-  
matumque memoriter conseruanti satis effec-

amatum quandoque uidisse Oculo tamen et spi-  
ritui que ueluti specula prete corpore imagi-  
nes capiunt / absente dimittunt. Perpetua for-  
mosi corporis prete opus est / ut eius illustra-  
tione continue luceant / foueantur / et oblec-  
tentur. Igitur isti propter indigentiam suam  
presentiam corporis exigunt / et animus iis ut  
plurimum obsecutus eandem cogitur affectare.  
De amoris ortu. Cap. vii.  
Sed iam ad Diotima redeamus. Hec igitur  
cum amorem in demonum numerum  
ob eas / quas enarrauimus causas rettulisset /  
eius hunc in modum originem Socrati demo-  
strauit. In ueneris natalibus discumbentibus  
diis consiliarius potus potu nectaris ebrius  
cum penia. In Iouis hortu se miscuit : ex eo con-  
genuit amor. In ueneris natalibus. i.  
quando mens angeli et mundi anima : quas ue-  
neres ea ratione : quam alias diximus nomina-  
ui : us ex summa dei maiestate oriebatur. Dii  
discumbebant. i. Caelius et Saturnus et Iupiter  
bonis prius uelcebantur. Nam cum in ange-  
lo intelligentia / et in mundi anima uis genera-  
di : quas proprie ueneres geminas appellamus /  
peditabant in luce. Iam erat summus ille deus  
que uocant celum. Essentia preterea et uita in  
angelo : quos Saturnum uocamus / et Iouem  
atque etiam in mundi anima inerat supernorum  
cognitio et celestium corporum agitatio : quos ite-  
rum Saturnum Iouemque uocamus. Iteorus et  
penia. assuetudinem et egestatem significant. po-  
rus consilii filius. i. summi dei scintilla. De-  
us nepe consilium et consilii fons appellatur / quia  
ueritas omnium est et bonitas. Cuius splendo-  
re omne consilium uerum efficitur. Ad cuius  
bonitatem omne tendit consilium. Iouis or-  
tu. angelice uite fecunditatem intelligit. In  
quam cum descendit. potus. i. ille dei. s. radi-  
us penie. i. priori uita indigentie mixtus cre-  
at amorem. principio angelus per deum est / qui  
uit quo ad hanc uero essentiam / et uitam. Satur-  
nus et Iupiter nominatur. Habet insuper intelli-  
gentia potentiam quam esse ueneres arbitramur. Ite-  
retia huiusmodi sua natura informis et obliu-  
ra / nisi a deo illuminetur quemadmodum oculi  
uis ante solis aduentum hac obscuritate. penia



defectū esse putamus. Ceterum nūc ea intel-  
ligendi naturali quodam instinctu ad sum re-  
flexa parentem diuinum ab eo radium / qui po-  
rus ē et affluētia suscipit. In quo ueluti semi-  
ne quodam / rationes rerū omnium includitur.  
huius radii flammis naturalis ille instinctus ac-  
cenditur / hoc incendium hic ardor ex obsuri-  
tate priorī et accēdēte scitilla exorīens amor  
est ex inopia natus / et affluētia. In orto Jo-  
nis .i. sub umbra uite progenitus. Quippe cū  
post uite uigorem statim ardor ad intelligēdū  
exorīatur. Et cur ebriū nectare potum in-  
ducit / quia ratione diuine uiuacitatis exube-  
rat. Cur partim diues / partim egenus est amor.  
Quia neque quod perfecte possidemus / neque  
quo caremus omnino ardere solemus. Cum enī  
id querat quisque / quo caret / qui totam rem  
possidet / quid ultra perquirat. Quin etiam  
cum incognita nemo desideret / necesse est ut  
aliquo modo cognitum nobis an fuerit quod  
amemus / neque cognitum solum. Multa .n.  
nota nobis odisse solemus. Sed ut tamquam  
bonū nobis / et iocundum fuerit indicatū / neque  
id ad flagrantem beneuolētiā satis esse uide-  
tur nisi facile consequi posse quod iocundū fere cō-  
suimus indicemus. Quisquis igitur aliquid amat /  
illum quidem re ipsa non dum integerrime po-  
ssidet. Animi tamen cogitatione id ipsum co-  
gnoscit / iocundam indicat cōsequi posse cō-  
fidit hec ipsa cognitio. Indicatio / spes / qua  
si presens aliqua absentis boni anticipatio est.  
Non enī arderet nisi id ipsum placeret / neque pla-  
ceret / nisi esset quodāmodo pregestatū. Ergo  
cū amātes partē quod optāt habent quod / partē ue-  
ro nō habeāt / haud ab re ex indigētia quadā et  
affluētia mixtus ē amor. Hac utique ratione ue-  
nō illa supna p primā ipsius diuini radii gusta-  
tionē accensa amore fertur ad integrā totius  
luminis plenitudinem / hoc nixi parenti effica-  
cins heres plenissimo statim illius fulgore cor-  
ruicat. Retinēque rationes ille confusus / que i  
radio / quem potius dicimus ante fuerant impli-  
cate / explicantur / iam impotentia illa uenerit  
inherente / et clarius distincte lucent. Quō  
admodum uero se habet a deum angelus / ita  
ad angelum / deumque aia / mundi. Ea .n. a

superna se flectens ab illis similiter et radiū  
accipit et accenditur / gignitque amorem affluē-  
tie inopieque participem. Hinc formis rerū om-  
nium exornata a deo earum exemplar celos mo-  
uet perque potentiam generandi similes illis  
formas in elementorum materia generat. Bene-  
rem hic geminam rursus aspiciamus. Alteram  
sane nix anime / huius ad superna cognosce-  
da / Alteram uero nix eiusdem inferiorum pro-  
creatrix. Illa quidem non est anime propria  
Sed contemplationis angelice imitatio. hec  
autem nature anime propria. Ideo quotiens  
unam in anima uenerem ponimus uim eius pe-  
culiarem / et uenerem eius propriam intelli-  
mus. Quoties duas / alterā comunē cum ange-  
lo / Alteram ipsius anime propriam. Sint igitur  
due i anima ueneres. prima celestis / secū-  
da uero uulgaris. Amor ē habere ambe. Ce-  
lestis ad diuinam pulchritudinem cogitandā /  
uulgaris a deo eandem mundi materia genera-  
dam. Qualem enī uidet illa decorē talez mult  
ista pro uiribus mundi machine tradere. Im-  
mo uero utraq fertur a deo pulchritudinem ge-  
nerandam. Sed suo utraq modo / celestis ue-  
nus intelligentia sua effingere in seipsa exac-  
tissimam supernorum pulchritudinē nititur. Uul-  
garis diuinorum seminum uberitate acceptā ap-  
se diuinitas pulchritudinē in mundi materia  
parere. Amorem illum quandoque deum iccit  
co uocamus / quā ad diuinā uirigitur. Et plu-  
rimū demonē / quā inter inopiam copiamque est me-  
dius. Amorem aliter semper demonē / quā affec-  
tum aliquem ad corpus habere uidetur / et ad in-  
feriorem mundi plagā esse procliniō. Quod  
quidem a deo alienum est. Demonum nature  
conueniens.

In omnibus animis duo sunt amores in no-  
stris uero quinque. Capitulum .viii.

**G**emine autē ueneres iste / geminūq amo-  
res non solum in anima mundi. Serum  
etiam insperaz / syderū / demonum / hominūq  
animis insunt. Cumque anime omnes ad primā  
illam competentī naturalis ordinis serie refe-  
rantur necesse est amores quoque omnium ad il-  
lius amorē ita referri ut aliquo modo ab illo  
dependant. Id propterea hoc quidē simpliciter



demonēs. Illū uero magnū demonem apel-  
lare Diotima conuenit. Qui per uniuersum  
mundū omnibus imminens torpere corda non  
sinit. Sed passim suscitāt adamādū. In nobis  
autem nō duo tantum. Sed quique amores re-  
periuntur. Duo quidez extremi demonēs / me-  
dii tres / nō demonēs solummodo sed affectus /  
profecto in hominis mente eternus est amor.  
ad diuinā pulchritudinem peruidendam / cui  
us gratia / philosophiē studia / et iustitiē / pieta-  
tisq; officia sequimur. Est etiam in generādi  
potentia occultus quidā stimulus ad sobolez  
procreandam / isq; amor perpetuus est / quo as-  
sidue incitāmur / ut superne pulchritudinis il-  
lius similitudinem in procreare proles effigie  
effingamus. Hi duo amores in nobis perpetui  
duo sunt demonēs illi / quos Plato nostris ais  
semper adesse nūtiatur / quoz alter ad sup-  
na erigat / alter deprimat ad inferna / alter  
calorem / i. bonus demon sit / alter caco-  
demon. i. malus sit demon. Re uera utrique  
sunt boni quoniam tam sobolis procreatio / qz  
indagatio ueritatis necessaria et honesta cen-  
setur. Verum secundus. Ideo dictus est malus /  
quia propter ab usum nostrum sepe nos turbat  
et animum a precipuo eius bono / quod i uerita-  
tis speculatione cōsistit auertit maxime / et ad  
ministeria nilioza detorquet. Amorū mediū  
amores i nobis tres obtinent / qui cū non sint  
in animo eque ut isti firmissimi. Sed incipiunt  
crescāt / decrescāt / et desinant / rectius motus  
atque affectus qz demonēs uocabuntur.  
Morū unus equis internallis ab utrisque di-  
stat extremis. Reliqui duo in partem alteru-  
tram inclinantur. porro cuius poris alicuius figu-  
ra. ppter materie preparationem talis est ma-  
xime: qualem in eius idea diuina mens continet  
tunc oculis obuia / perque oculos in spiritum  
penetrans animo euestigio placet / cū illis cō-  
sonet rationibus / quas ueluti rei ipsius exem-  
plaria tum nostra mens / tum generandi poten-  
tia olim diuinitus accepta cōseruat. Hinc tri-  
plem ut diximus subrept amor / aut enim ad cō-  
templatiuam aut actiuam / aut uoluptuosā ui-  
tam prompti / et proclines geniti educati ue su-  
mus si ad contemplatiuam. Stati a forme cor-

poralis aspectu ad spiritalis atq; diuine consi-  
derationē erigimur. Si ad uoluptuosā sub-  
ito a uisu ad concupiscentiam tangendi descen-  
dimus. Si ad actiuā atq; moralem in sola il-  
la uidendi atq; ouersandi oblectatione perse-  
ueramus. Illi tam ingeniosi sunt ut altissime  
puebantur. Isti tā bebetes ut deprimantur ad  
infima. Ii tamqz mediū in media remanēt re-  
gione. Amor itaque omnis incipit ab aspectu  
Sed cōtemplatiui hominis amor ab aspectu ascen-  
dit in mentem. Voluptuosi ab aspectu descen-  
dit in tactum. Actiui remanet in aspectu. Il-  
lius amor ad supremum demonem magis quā  
ad infimū se cōuertit. Istius ad infimum potius  
quā ad supremū defectitur. huius ab utroq; i-  
ternallis distat equalibus. Tres isti amores  
tria nomina sortiuntur. Contemplatiui bonis  
amor / diuinus. Actiui humanus. Voluptuosi  
ferinus cognominatur.

Que passionēs amantibus insunt / ppter amo-  
ris matrem. Capitulum Nonum.

**A**dozem esse demonē ex copia et inopia  
genitum et quinque in species diuidi bac-  
tenus declarauimus / quales aut in amantibus  
affectus ex huiusmodi amoris natura nascantur  
Deinceps ex Diotime uerbis tractabimus.  
Quoniam inquit amor in natalibus ueneris p-  
genitus ē / uenerem sectatur et colit / ac pulchri  
desiderio capitur. Cum uenus ipsa pulcherri-  
ma sit: Quia inopie filius est / aridus est / et ma-  
cilētus et squalidus. Audis pedibus humilis sine  
domicilio / sine stramentis et tegmine ullo ad  
fores in uia sub uino dormiens ac deniqz semp-  
egenus. Quia copie filius est / pulchris ac bo-  
nis insidiatur. Virilis ē / audax / feroxqz. uex-  
mens / callidus / sagaxqz uenator / noua sen-  
p machiamēta cōtexens / prudentie studiosus /  
facundus per omnē uitam philosophans. Inca-  
tator / fascinatorqz potēs / ueneficus / atq; so-  
phista: Neque immortalis omnino secundū na-  
turam / neque mortalis. Sed interdum eadem  
die pululat / atq; uiuit quotiens exuberat: In-  
terdū uescit / atque itez renūscit ob patris  
naturam. Quod uero acquisitum est subterfu-  
git / quo circa neque medicus est amor unquāz  
neque est opulentus. Quin etiam in medio sa-

Diuinus amor  
Ferinus amor  
Humanus amor



pientie et inscitie constituitur. Nec diotima /  
 Mos ea quae brevissime poterimus / explanabi-  
 mus. Nec licet omnibus insit amorum generi-  
 bus. In tribus tamen mediis tamquam nobis  
 manifestioribus clariores videtur. In veneris  
 natalibus genitus venere sequitur. id est cum su-  
 pernis illis spiritibus / quos vocavimus vene-  
 res genitus / hominum animos ad superna redu-  
 cit / ac pulchri desiderio capitur cum venus  
 ipsa pulcherima sit. id est animas accendit su-  
 me divineque pulchritudinis desiderio cum ip-  
 sesit in illis spiritibus ortus / qui deo proximi  
 dei decore summo opere illustrantur / atque ad  
 eosdem nos radios erigunt. Preterea cum vi-  
 ta omnium animantium atque arborum et terre  
 fertilitas in humore et calore consistat ad demo-  
 strandam amoris inopiam utrumque deesse illa  
 tam humorem quam calorem diotima innuit.  
 Cum aridam et macilentum dixit et squalidum.  
 Quis enim ignoret arida et sicca esse illa: quae  
 deserit humor? Quis item pallorem dicat et  
 squalorem aliunde quam sanguinei caloris defec-  
 tu venire? Quin etiam diuturno amore pal-  
 lidi et macilenti mortales efficiuntur. Quippe  
 ad duo simul opera vis naturae ferre non suffi-  
 cit. Animi amantis intentio in assidua amati  
 cogitatione tota se versat. Illic et naturalis  
 complexionis vis omnis intenta est. Ideo ne-  
 que cibus in stomacho perfecte coquitur. Quo-  
 fit ut maior pars in superfluas reliquias emic-  
 tatur. Minor ita quidem cruda trahatur ad ie-  
 cur. Illic etiam eadem ratione male concoqui-  
 tur. Ideo sanguis paucus / crudusque inde per  
 venas diffunditur / quare membra omnia inopia  
 cruditateque alimenti extenuantur et pallent /  
 praeterea quocumque animi assidua fertur inte-  
 tio illuc et spiritus qui anime / siue currus / si-  
 ne instrumenti sunt / aduolant. Spiritus in cor-  
 de ex subtilissima sanguinis parte creantur.  
 In amati imaginem phantasia infixat ipsam  
 quae amatum amantis animus rapitur. Eodem  
 trahuntur et spiritus. illuc euolantes assidue re-  
 solvantur. Qua propter frequentissimo puri  
 sanguinis fonte opus est ad consumptos spi-  
 ritus recreandos. Vbi subtiliores quaeque et in-  
 cidiores partes sanguinis quotidie in refici-

dis spiritibus exhalantur. propterea puro et cla-  
 ro sanguine resolutio maculosus / crassus / ari-  
 dus restat et ater. Unde exsiccatur corpus et  
 squalet. hinc et melancolici amantes evadunt.  
 Exsicco enim / crasso atque sanguine melan-  
 colia. id est atra bilis efficitur. Quae suis caput  
 vapores opplet / cerebrum siccatur / animam te-  
 tris horrendisque imaginibus / diu nocturnaque so-  
 licitare non cessat / quod Lucretius philosopho  
 epicureo propter amorem legimus accidisse.  
 Qui amore primum / insania deinde nexatus:  
 sibi tandem ipsi manus iniiecit. Nec illis acci-  
 dere consueverunt: qui amore abusi quod com-  
 temptationis est / ad amplexus concupiscentiae  
 transfulerunt. Videndi enim desiderio facilius  
 quam videndi et attrahendi cupidinem tolera-  
 mus. Quae cum medici veteres observassent  
 amorem esse dixerunt passionem morbo melan-  
 colico proximam eamque raris medicis coitum.  
 Jeunio ebrietate et ambulatione curari pre-  
 cepit. Neque solum tales amor homines reddit  
 verum etiam quicunque natura sunt tales ad  
 amorem procliviores existunt. Tales autem  
 sunt ii in quibus bilis / quam coleram vocant /  
 vel atrabilis quam melancoliam ceteris humo-  
 ribus prevalet. Bilis calida et sicca est. Atra bi-  
 lis sicca et frigida. Illa ignis hae terre locum  
 in animantium corpore tenet. Aridi ergo me-  
 lancolici et sicci ad terre similitudinem. Squa-  
 lidi et pallentes coleri ad similitudinem ignis  
 intelliguntur. Colerici propter ignei humo-  
 ris impetum in amorem precipites perferuntur  
 melancolici ob terre humoris pigritiam tardius  
 amant. Deinde propter humoris ipsius stabilitatem  
 postquam illaqueati sunt diutissime perseverant  
 merito igitur aridus et squalidus fingitur amor.  
 Cum homines / qui tales sunt praeteris amo-  
 ri soleant indulgere / Quod ex eo potissimum  
 fieri arbitramur: quia colerici bilis incendio  
 exuruntur. Melancolici atra bilis corroden-  
 tur asperitate / quod aristoteles in septimo li-  
 bro de moribus affirmavit. Adestus itaque  
 humor semper angit utroque / cogitque sola  
 mentis aliquod maximum atque continuum / con-  
 tra continuum humorum molestiam querere /  
 huiusmodi sunt muscae amorisque delitiae.



lis enim aliis oblectamentis tam assidue operā  
impendere possumus q̄ musice uocumq̄ deli-  
ciamētis / pulchritudinisque illecebris. Re-  
liqui enim sensus cito replentur. Sensus autē  
aut audiens diutius uoculis / pictura pascun-  
tur inani. Neque solum horum sensuum firmi-  
ores sit voluptates. Verum etiam humane cō-  
plexioni cognatiores. Quid enī humani cor-  
poris spiritibus conuenientius est / q̄ uoces  
hominum / figure / eorum presertim: qui non  
modo nature similitudine / sed etiā pulchritu-  
dinis gratia placent. Quamobrem collerici  
et melancolici homines tamquam unicum reme-  
dium / et solamen molestissime ipsorum comple-  
xioni cantus / et forme oblectamenta sectantur.  
Ideoq̄ sunt ad ueneris illecebras proniores.  
Et Socrates: quem Aristoteles melancolicū  
iudicauit ad amādī artem ut ipsemet profite-  
batur erat omnium propensissimus. Idemque  
de Sapho melancolica ut ipsa testatur possumus  
iudicare. Nec non et maro noster quem colleri-  
cum fuisse eius effigies indicat / quamuis pudici-  
cus fuit / tamen procliuor ad amandum. An-  
dis pedibus. Talem propterea. Diotima pin-  
xit amorem / quoniam amator adeo in rebus ama-  
toris occupatus est / ut in ceteris uite officiis  
tam priuatis q̄ publicis non cautus quidem  
secedat ut decet / sed absq̄ ulla discrimini pro-  
uidencia. Temerarij quoq̄ feratur. Ideo  
in suis progressibus frequentia incurrit pericu-  
la / non aliter q̄ qui pedes suos corio non suf-  
fulciunt. Unde crebris sentibus et calculis offē-  
dūtur. humilis grecū platonis uocabulū  
bami et pīfina uolās / significat. Didit enī  
sepenumero propter amoris ab usum sine sen-  
su uinere amantes / et leuibus curis magna peri-  
re bona. hi sane amatis seipso usq̄ adeo de-  
dunt ut in eos penitus trāsire nitantur. Eos  
que tam uerbis q̄ gestibus in seipsis effingant.  
Frequentissima uero puerorum / et puel-  
larum imitatione quis nō effemineatur? Quis  
puer / femina ne euaserit. sine domicilio. Hu-  
mane cogitationis domicilium anima ipsa ē.  
Anime domicilium spiritus. Domici-  
lium spiritus huius est corpus. Tres habita-  
tores sunt. Tria sūt domicilia. Quisq̄ istorū

naturali amisso exulat domicilio. Nam cogi-  
tatio omnis non ad animi sui disciplinam / et  
trāq̄llitatē. Sed ad dilecti uis se uertit. obseq̄  
a / et aia corporis sui deserit ministeriū. in ama-  
ti corpus nititur transilire. Spiritus anime  
currus. dum alio properat animus / alio quoq̄  
enolat exhalando. Propria itaque domo exit  
cogitatio / exit anima / exit et spiritus. primū  
exitum insania et inquietudo. secundum debili-  
tas mortisque formido. Tertium trepidatio  
pauor / et spiritum comitatur. Quo circa pro-  
prios laribz naturali sede optata quiete priua-  
tus est amor. Sine stramentis et tegmine ullo  
Sbi enim quiescat: et quo tegatur non habet.  
Cum enim res queque suam originem repetat  
amoris igniculus a formosi corporis obiecto i  
appetitu amantis accensus / in corpus idem re-  
uolare conatur. Quo quidem impetu / et appe-  
titum et appetentem secum euehit euolando.  
O crudelem amantium sortem / Onitam om-  
ni morte miseriorē. nisi forsitan uester ani-  
mus hac amoris uolentia proprio ex corpore  
raptus negligat insuper amati figurā / atque  
i diuini splendoris eadem. Sbi tandē quiescet  
Sbi explebitur / se recipiat. Quis item neget  
amorem. Sine tegmine nudumque uagari ē.  
Quis enim celet amorē / quē toruus / taurinus  
affixus p̄dit intuitus / quem intercep̄t sermo  
declarat. Rubor / pallorq̄ uultus / crebra su-  
spira / iactatio membrorū / perpetua querimonia  
Impor̄tune laudationes / subita inopigna-  
tio / Iactantia / peccitas / petulantia / uana  
suspicio / et uilissima indicant ministeria. Sic  
in sole et igne calorē lux radii comitatur: Sic  
intimum amoris incendium externa sequuntur  
inditia. Ad fores dormit. fores animi oculi et  
aures esse uidentur. hinc enim multa in animū  
aduehūtur / et animi affectus et mores clarissime  
p oculos emicant. In figuris spectādīs et uoci-  
bus audiendis amantes ut plurimum immoran-  
tur. Raro illorum mēs in se ipsam se colligit  
Sēpius p oculos / auresque uagatur. Idcirco  
ad fores dicuntur procumbere. Dicuntur et in  
uisa iacere. Nam corporis species / uia quedam  
esse debet. per quam ad speciem incipiamus  
altiore adscendere. Qui autem tur



pius libidinibus se prosternunt / aut etiā in aspectu ultra q̄z decet uersantur. In uia ipsa restare uidentur / ad eius terminum minime perficisci. Sub duo. Merito. Una enim in re penitus occupati nihil in rebus agendis considerant. Itaqz casu uitam agētes omnibus fortune periculis / tamqz qui nudi sub dino uitam ducit / omnibus tēperatibus sunt expositi. Propter matris naturam semper egenus. Sane cum prima origo amoris ab indigentia fuerit: et quod naturale est penitus extirpari non possit. Semper egenus. Semper sitibundus est amor. Quamdiu enim deest ad cōsequendum aliquid / flagrat estus amoris. Cum totū undiqz possidetur / cessante indigentia potius desinit ardor / qz sine egestate perduret.

Que dotes amantiū propter amoris patrem. Capitulum Decimum. **H**ec iopiam amoris matrem sequitur / copiam uero patrem eius contraria. Que uero contraria sint intellectis superioribus / quibus agnoscat. Supra descriptus est simplex. Incautus / uilis. Inermis horum hic cōtraria inducuntur. Callidas enim dicitur. Denator sagax / dachinator / Insiuator / prudētie studiosus / philosophus / uirilis / audax / nehemēs facundus / adagus atqz sophistas. Idem amor / qui ceteris negotiis incuriosum / et inertem facit amantem. In rebus amatois asutus redit / et callidum / qui miris modis amati gratiam aucupetur / seu dolis implicet / seu capiet obsequiis. sine eloquio mulceat / sine cātū deliniat. Idem furor / qui obsequio blandum fecerat. Idem inqz furor arma ministrat. Indignantibus aduersus amatum ferocitatem / pro eo pugnantibus securitatem roburqz inuictū. Amor ut diximus ab aspectu ducit originem. Aspectus inter mentem et tactū est medius / hinc semper amātis distrabitur animus / et sursum uicissim deorsumqz iactatur. Interdum amplexus cupidō suboritur. Interdum uero pudicum celestis pulchritudinis desiderium / et modo illa / modo istud pernicit / et ducit. In his qui honestis sine educati sunt / et ingenii polleant acumine istud / in aliis illa sepius superat. Quicumque in feces corporis se prosternunt / merito aridi /

nudi / humiles / inermes / et inertes esse censentur. Aridi / quia semper esuriūt / implentur nūqz. Nudi quia tamqz temerarii omnibus subiecti periculis / et tamqz impudentissimi / et inculti in fames habentur. Humiles quia nihil altum nihil magnificū cogitant. Inermes quia flagitiose succumbūt cupiditati. Inertes / quoniam adeo debetes sūt ut quo amor eos trahat / ignorent / et in uia restent / ad terminum non pueniant. Contrarii uero extra uidentur affecti / nā solidis animi bonis uescentes implentur magis et tranquillius diligunt / pudorem seruāt / umbratilem corporis speciem negligunt atqz altius eleuantur / ac uelut armis muniti / inanes a se libidines fugant / et sensus rationi subiciūt. Ut tamqz solertissimi omnium et prudentissimi ita philosophantur / ut per corporum figuras quasi quedam uestigia / siue odores / prudentius sine gradiantur. Ex his sacrum animi nunquā qz decorē sagaciter inuestigat / atqz ita prudenter uenādo / quod cupiunt feliciter assequatur. Tantū profecto munus amoris a patre ipsius copia perficitur. quoniam pulchritudinis radius / qui et copia est / et pater amoris / hanc habet vim ut illuc unde uenerat reflectatur secumqz trahat amantem / descendit autē a deo primū Inqz angelū et aiam quasi uitreas materias trāsies et ab aia in corpus eius susceptioni paratū facile demanās ab eo ipso uniois hominis corpore / presertim per oculos animi fenestras lucidissimas emicat / aduolat patrem prius et senioris oculos penetrans trāsigit aiam / appetitū incendit / sauciam aiam / appetitūqz accensum in medullā eius et refrigerium ducit / dum eadē rapit secum unde ipse descenderat / gradatim quidem in corpus amati primū / in animā secundo / tertio in angelum / postremo in deum / primā splēdoris huius originē. Nec utilis uenatio / hoc felix amātis aucupium / hāc utiqz uenationem apud Platonem in protagora Socrati nostro familiaris quidā eius attribuit. Unde nam inquit o Socrates? Arbitror equidem a uenatione illa redire te ad quā honesta alibi disindoles prouocare te solet. Preterea Sophistam amorē uocat et magis Sophistaz. Plato in Sophiste dialogo ambitiosum et subvolum



definit disputatores. q̄ capti in uenarum uersutis  
falsum pro uero nobis ostendit cogitq̄ eos. q̄  
secum disputant sibi in sermionibus contra  
dicere: hoc tam amantes. q̄ amati quādoq̄ p  
petiuntur. Si quidem amantes amoris nebulis  
occecati falsa sepe pro ueris accipiunt. dum di  
lectos suos formosiores. acutiores. meliores  
q̄ sint arbitrantur. Sibi metipsi. ppter amoris  
molentiam contradicunt. Aliud enī ratio cō  
solit. aliud concupiscentia sequitur. Consilia  
sua qd amati imperium mūtāt. sibi ipsi ut mor  
tem gerant aliis aduersantur. sepe etiam for  
mosi amatorum astutia inretrantur. et faciles  
fiunt. qui antea fuerant pertinaces. Sed cur  
magnum putamus amorem. quia tota uis ma  
gice in amore consistit. Magice. opus est. at  
tractionis rei unius ab alia ex quāda cognatione  
nature. Quādiu autem huius partes. seu ani  
malia unius membra omnes ab uno auctore pē  
dentes. unius nature communione inuicem co  
pulantur. ideo sicut in nobis cerebrū. pulmones.  
cor. iecur. et reliqua membra a se inuicē trahūt  
aliquid seque maturo iuuant. et uno illorum ali  
quo partiente compatiuntur. ita ingentis huius  
animalis membra. i. omnia mundi corpora con  
nexa similiter mutant inuicem natura. et mu  
tuantur. ex cōmuni cognatione. communis in  
nascitur amor. ex amore cōmunis attractio.  
Hec autem uera magica est. Sic ab orbis lune  
concanitate propter nature cōgruitatem. suū  
sum trahitur ignis. ab ignis concanitate aer.  
A mōdi centro terra ad infima trahitur. A lo  
co etiam suo rapitur aqua. hic et magnes ferrū  
et electrum paleas. Ignem sulphur. sol flores  
multos ad se uertit. folia. luna aquas. Ad ar  
bores cingere solet. et herbe uarie uaria quoq̄ ad  
se inuicem animantium genera. In rebus eti  
am humanis. trahit sua quemq̄ uoluptas. Ma  
gice igitur opera. nature opera sunt. Ars ue  
ro ministra. Ars enim ubi. naturali cognatio  
ni deest aliquid. p uapores. numeros. figuras.  
qualitates oppositis supplet. temporibus quē  
admodum in agricultura natura segetes parit  
ars preparat. hanc artem ueteres demonibus  
attribuerunt. quia intelligunt qualis sit rerū  
naturalium societas. quid cuiq̄ congruat.

quomodo concordia rerum sicubi desit instan  
retur. his non nulli uel nature similitudine  
quadam amici. ut Zoroaster et Socrates. uel  
cultu dilecti. ut Apollonius thianus. et Por  
phirius fuisse traduntur. Ideo uel uigilantibus  
signa nocce. atq̄ portenta uel dormientibus  
quacula. et simulachra a demonibus contigisse  
narrantur. Qui amicitia demonum magi eua  
sisse uidentur quemadmodum demones magi  
sunt rerum ipsarum amicitiam cognoscentes.  
et natura omnis ex amore mutuo maga cogno  
minatur. Quin etiam formosus quiq̄ teneris  
nos fascinat oculis. Viri eos eloquentie uiri  
b. et carminū modulis quasi quibusdā incantatio  
nibus relinunt. sibiq̄ conciliant. cultu pte  
rea. et muneribus nō aliter q̄ ueneficiis placet  
et capiunt. Quapropter nemini tubium est.  
quin amor sit magus. Cum et tota uis magice i  
amore consistat. et amoris opus fascinationis  
incantationibus. ueneficiis expleatur. Neq̄  
mortalis est omnino. neq̄ etiam immortalis.  
Non mortalis. quoniam duo amores i nobis.  
uno illi. quos dicimus demones insunt perpe  
tui. Non immortalis. quoniam tres horum nie  
dii mutantur cotidie crescunt. atq̄ decrescunt.  
Preterea in hominum appetitu a uite primor  
diis inextingibilis innatus est feruor. qui ani  
mū. quiescere non permittit. ac semper impel  
lit. ut ad certum aliquid studiose se applicet.  
Diversa hominum ingenia sunt. nec uoto uiuitur  
uno. Unde continuis ille concupiscentie fer  
uor. qui naturalis est amor. alios ad studia lit  
terarum. Ad musicam. alios uel figuras. alios  
ad honestatem morum. seu uitam religiosam.  
Alios ad honores. non nullos ad pecunias cu  
mulandas. plerosq̄ ad nētris luxuriam. alios  
impellit ad alia. Nec non eundem hominem in  
diuersis etatibus ad diuersa. Idem itaq̄ feruor  
et immortalis dicitur et mortalis. Immortalis  
quia nunq̄ extinguitur. mutatq̄ materiam po  
tiusq̄ euascat. Mortalis. quia nō ad idē se  
per incumbit. Sed aut ex nature mutatione.  
aut ex diuturna rei eiusdem frequentatione  
orta facietate noua requirit oblectamenta.  
Et qui in re una ferme defecit. In alia quēda  
modo reuiuiscit. Dicitur etiam ob eam causā



Inmortalis quod dilecta semel figura semper  
amatur. quamdiu enim eadem in eodem homi-  
ne permanet. in eo ipso diligitur. Cum uero  
ab eo deflexerit non amplius eadem in illo figu-  
ra est. quam prius amabas. Non hanc non ar-  
des quidem. quia nec arseras ante. priorem ue-  
ro illam amare non desinis. hoc tamen interest  
quod illam prius prospiciebas in alio. Nam ne-  
ro in teipso inspicis solum. eademque memoria  
semper infixam semper amas. et quotiens animi  
oculis occurrerit. totiens te urit amantem.  
Ideo quotiens illum nobis olim charissimum ha-  
bebas obuium. toties commouemur. uel salu-  
tremur. uel precordia uel liquescit iecur. uel  
tremunt oculi. uariosque trahit uultus aduer-  
so illo colores. Eius enim presentia latentem  
mente figuram animi. suggerit oculis. ac nelut  
sopitos sub cineribus flando suscitatur ignis. hac  
de causa amor dicitur immortalis. Sed hic  
etiam ideo mortalis habetur. quia licet mane-  
ant semper infixi pectore uultus. non tamen  
eque se metis oculis offerunt. quo circa ferue-  
re uicissim benignolentia atque referuere uidetur.  
Accedit ad hoc. quod ferinus et humilis amor  
sine indignatione esse nunquam potest. Quis illi  
non indignetur. qui ipsi abstulerit animum. Et  
enim pie ceteris grata libertas. ita seruitus  
onerosa. Itaque formosos odia simul et amas.  
odia tamque fures et homicidas. tamquam spe-  
culi celesti fulgore micantia. mirari cogitis.  
et amare. Quid agas miser. Quo te uertas ne-  
scis. bene perditte nescis. cui tui homicida es.  
se nolle. nolle etiam sine beato spectaculo ui-  
uere. Cum hoc esse non potes. qui te perdit. qui  
enecat. sine hoc non potes uiuere. qui tam mi-  
ris illecebris te tibi subripit. qui totum te sibi  
uendicat. Hunc fugere cupis. qui suis te flam-  
mis adurit. huic etiam cupis herere. ut ipsi te  
possident. proximus tibi quoque colereas. Te  
ipsam miser extra te queris. heresque raptor  
ut captum quandoque te redimas. Amare qui-  
dem nolle in fine. quia emori nolle. nolle  
etiam non amare. Quippe qui celestium simu-  
lachro indicas seruendum. Quapropter hac  
alternatione uel fit. ut singulis ut ita dicam  
momentis arescat amor. et reuiuiscat. ponitur

etiam a Diotima inter sapientiam et ignorantiam  
medium. porro amor. que pulchra sunt sequi-  
tur. Omnium pulcherrima sapientia est. Appe-  
tit igitur sapientiam. Qui sapientiam appetit.  
eam omnino non possidet. Quis enim presen-  
tia querat. neque etiam caret omnino. In eo eni-  
m saltem est sapiens. quod suam inscitiam reco-  
gnoscat. qui uero ignorare se nescit. tam res ip-  
sas. quam suam ignorat inscitiam. neque scientiam  
expetit. cuius esse se nescit expertem. Amor  
igitur sapientie. quia partim sapientia priua-  
tus est. partim est sapiens. inter sapientiam igno-  
rantiamque locatur. Nec inquit diotima est amo-  
ris conditio. ipsi autem pulchri. id est sapie-  
me pulchritudinis natura est. Et delicatum  
sit. perfectum. atque beatum. delicatum in qua-  
tum sua quadam suauitate a se allicit omni-  
um appetitum. perfectum in quantum que ille-  
xit accidentia illustrat radiis suis et perficit.  
Beatum in quantum illustrata bonis implet eter-  
nis.

Que utilitas amoris ex eius definitione.  
Capitulum undecimum. **P**ostquam uero que sit amoris origo et qualis  
ipse sit. Diotima enarrauit. Nam quor-  
sum tendat. et ad quid conducatur hominibus ape-  
rit. Omnes quidem bona habere cupimus. nec  
habere solum. sed semper habere. Singula uero  
mortalium bona mutantur atque deficiunt. Ac-  
circo cuncta uanescentes. nisi abentium loco  
nona cotidie fierent. Et ergo bona semper no-  
bis quoquo modo perdurent. pereuntia cupimus  
recreare. Generando recreatio fit. Hinc in-  
tus est omnibus generationis instinctus. Ge-  
neratio autem cum mortalia diuinis continua-  
tione similia reddat. Diuus est profecto diui-  
num. Diuinis utpote pulchris. Defortia con-  
traria sunt formosa similia et amica. Procirco  
generatio diuinum opus. eo quod pulchrum  
est perfecte. et facile assumatur. et contrario contra  
Quapropter generationis ille coactus formosa  
poscit contraria refugit. Quid homini amor sit  
postulatis. ad quid conducatur. Cupido genera-  
tionis in pulchro obseruandam uitam mortali-  
bus in rebus perpetuam hic hominum in terra  
uigentium amor est. hic nostri finis amoris.



Enimvero eo ipso i tempore: quo animalium unum quodqz uinere dicitur: idemqz esse: ut a pueritia ad senectutem qzuis idem dicatur: namqz tamen in se eadem continet. Sed noui semper efficitur: ut Plato inquit: uetera exuit secundum pilos. Carne ossa: et sanguinem et corpus penitus uniuersum. Neqz i corpore solum: sed etiam i anima id contingit. Adres consuetudines: opinioniones: cupidines: uoluptates: dolores: atqz timores iugiter permittuntur: nec aliquid ex istis idem: qz simile perseruat: priora quidem abolentur: nona succedunt atqz adulescunt. Quin etiam: quod mirabilis est: scientie quoqz non solum alie euanescent: alie surgunt: neqz semper secundum scientias iidem sumus. Seruam etiam una queuis scientia: ferme idem patitur. Adeditio enim: et remissione: qz i preteritis scientie resumptio est. Oblitio namqz: scientie exitis esse uidetur: adeditio uero nouam semper memoriam abeuntia loco restituit: scientiam seruat: ut eise eadem uideatur. hoc utiqz pacto qz in animo uel corpore mutabilia sunt: seruatur. Non quia semper omnino eadem sint: Hoc enim uinorum est proprium: Sed quoniam quod talebit: et abito: nouum: simile sibi relinquit. Hoc certe remedio mortalia immortalibus redduntur similia. Est igitur in utraqz anime parte: tum ea qz ad cognitionem spectat: tum ea qua regitur corpus amor generationis innatus ad uitam perpetuo seruandam. Amor qui in hac parte est ad corpus regendum accommodata: statim ab initio nos impellet ad cibum potumqz sumendum. Et his alimentis generetur humor: quibus quod a corpore iugiter defluit resumatur. Qua generatione nutritur corpus: et crescit. Adulto corpore semen ipsum lacessit: et procreande sobolis libidinem prouocat. Et quod in seipso semper manere non potest: reseruatum in prole sibi persimili maneat sempiternum. Amor etiam generationis parti anime cognoscenti tributus: efficit: ut anima ueritatem: alimoniam propriam concupiscat: per quam suo modo nutriatur: crescat: ac siquid per obliuionem animo excidit: aut torpet propter desidiam: et incuriam recordationis: et medi-

tationis studio quasi regenerat: renouatqz in mentem: quod per obliuionem perierat: uel torpuerat per ignauiam. Adultum uero iam animi flagrantissima docendi atqz scribendi stimulat cupiditate: ut scientia uel in scriptis uel i discipulorum animis generata: preceptoris intelligentia: et ueritas inter homines eterna permaneat. Atqz ita amoris beneficio cuiusqz hominis tam corpus qz anima: i rebus humanis post mortem semper iuperesse posse uidetur. Amor uterqz pulchra sectatur: inempe qz corpus regit atqz gubernat: corpus proprium ex epulis qz delicatissimis: iocundissimis. et pulcherrimis alere concupiscit: et prolem formosam cum speciosa femina generare: et quid ad animam pertinet eum ornatissimis gratissimisqz disciplinis studet imbueri: ac scientiam suam humiliter scribendo ornatu pulchroqz in stilo edere: et docendo in animo quodam pulcherrimo generare: puro inqz animo: acuto: et optimo. Animum quidem ipsum non cernimus. Ideo neqz eius inspicimus pulchritudinem. Corpus autem umbram animi: imaginemqz uicemus. Itaqz ex eius imagine suspicantes in corpore formoso speciosum esse animum coniectamur. Quamobrem formosos homines libentius erudimus:

De duobus amoribus: et quod anima nascitur preclara ueritate. Capitulum duodecesimum

**D**E amoris definitione satis iam diximus: nunc autem que apud Platonem sit ex animi corporisue secunditate et amore distinctio declaremus. Omnium inquit hominum pregnans et grauior. Corpus est pregnans: animus. Corpori semina suorum omnium ab initio sunt inserta. Hinc statutis cuticulis temporum dentes erumpunt: prodeunt pili: barba profunditur: procreationis semina defluunt. Si fecundum corpus est grauidumqz feminibus: multo magis animus prestantior corpore uberimus est: atqz suorum omnium ab initio semina possidet. Igitur mox artium: disciplinarum: rationes iam uir fortissimus et animus: suosqz fetus inde si recte colatur statutis temporibus promittit in lycem. Quod autem rationes suorum omni-



tum igenitas habeat / ex appetitu eius inquisitio  
ne : Inuentione / Iudicio / Comparatione co  
gnoscimus. Quis neget animum statim a tene  
ra etate uera bona. Hæc est. utilia exoptare  
optat autem nullus incognita. Ergo insunt  
istorum aliquæ etiam anteq̃ appetat in animo  
notiones per quas ceteras formas rationesq̃ ipso  
rum / ea indicat appetenda. Idem ab inquisiti  
one in inuentione probatur. si i turba hominū  
querat Socrates alcibiadem sitq̃ illum ali  
quando reperiatur / necesse est Socratis men  
ti aliquam alcibiadis inesse figuram / ut sciat  
quem hominum querat preceteris / ac reperi  
tū cetera multo etiam alcibiadem ab aliis discernere  
ualeat. Ita neq̃ indagaret ea quatuor ani  
mus / neq̃ aliquando inueniret / nisi haberet il  
lorum. i. Heritatis / Bonitatis / Donestatis /  
utilitatis / aliquam notionē / per quā illa que  
reret inueniret / ut quotiens repperit que in  
uestigauerat recognoscat / atq̃ ab eorū viscer  
nat contrariis. Neq̃ solum ab appetitu inda  
gatione. Inuentione / Sed etiam a Iudicio id  
probamus. Quicumque enim aliquis sibi amicus  
iudicat / uel inimicum / quid amicitia quidue  
malivolentia sit nō ignorat. Quo nam igitur  
pacto multa uera uel falsa bona uel mala / ut so  
lemus quotidie iudicaremus / et recte iudicare  
mus nisi esset nobis ueritas quodāmodo / boni  
tasq̃ precognita / Quomodo rursus structure  
mus / ice / picture et artium ceterarū opera / nec  
non inuenta philosophorum / multi etiam i ius  
artibus non uersati probarent sepius recte  
et reprobarent / nisi illarum rerum forma que  
dam esset / et ratio illis a natura tributa. Com  
paratio quoq̃ idem nobis ostendit. Quicumq̃  
enim / uel uino comparans alterum altero pro  
nunptiat dulcius. Quis dulcis sit sapor agno  
scit / et qui Speusippum et Xenocratem conse  
rens ad Platonem Xenocratem censet plato  
nis similiorē / q̃ Speusippum. Platonis fi  
guram proculdubio nonit / Eodem modo cum  
e multis bonis aliud alio melius recte existime  
mus / et maiori minori ne bonitatis participatio  
ne aliud alio melius deterius ne appareat / ne  
cesse est bonitatem nō ignorare. Preterea ch

e multis diuersis philosophis / aut etiam alio  
rum opinionibus / que ueri sit similior / et pro  
babilior / sepe optime iudicemus / oportet non  
deesse nobis aliquem ueritatis intuitum / ut q̃  
sint illius similia non nesciamus. Quapro  
pter nō nulli i adoleſcētia / aliqui etiā sine pre  
ceptore / plerique / ex paucissimis doctrine ru  
dimentis a preceptoribus demonstratis doctis  
simi enasisse traduntur. quod numq̃ nisi mul  
tum ut diximus iunāte natura fieri potuisset.  
Hoc abunde Socrates p̃b̃ doni / theto to adē  
noni / pueris demonstrant / docuitq̃ posse pu  
eros recte in singulis artibus respondere / si  
quis prudenter eos interroget : quippe cum a  
natura sint artium disciplinarumq̃ omnium ra  
tionibus præditi.

In anima est ueritatis lumen. C. xiii.

**Q**uo autem modo huiusmodi sint in ani  
mo rationes apud Platonem uidetur  
ambiguum. Siquis eos libros sequatur / quos  
iunior scripsit Plato / p̃bedrum. Demnonē.  
et p̃bedonem / putabit forsitan ita ferme illas  
esse in animi substantia pictas tāquam in pari  
ete figuras : quod in superioribus / sepe / et ame  
re. a nobis est tactū. Sic. n. ibi uidetur innue  
re. In Sexto autem De re. p. libro Diuinus  
ille uir totam rem aperit : Dicitq̃ lumen esse  
mentis ad intelligenda omnia eundem ipsura  
denum : a quo facta sunt omnia. Solem namq̃  
et deum ita inuicem comparat / ut quemadmo  
dum se habet Sol ad oculos / ita ad mentes se  
debeat. Sol oculos generat / uimq̃ illis  
prestat uidendi. Que frustra esset et sempiter  
nis obruta tenebris / nisi solis lumen adesset  
corporū pictū coloribus et figuris. In quo ocu  
lus corporū colores uidet atq̃ figuras / neq̃  
aliud quicq̃ nisi lumen / oculus intuetur. Si  
deur tamen uaria intueri / quia lumen ipsi in  
fusus uariis externorū corporum formulis ē  
ornatum. Hoc quidem lumen in corporibus re  
flexum oculus percipit. Ipsam uero in fonte  
suo lucem minime substat. Eodem pacto de  
us animā procreat etiq̃ mentem / uim ad intel



ligendum largiunt. que nacta esset atque obscuro nihil dei sibi lumen ad esset / in quo rerum omnium inspicit rationes. Unde per dei lumen intelligit atque ipsum diuinum duntaxat lumen agnoscit. Diuersa tamen uidetur agnosceret / quia sub diuersis rerum ideis et rationibus ipsam intelligit. Quando quis oculis uidens hominem / si phantasia hominis imagine fabricat / diutiusque in ea iudicanda reuoluitur / mentis sue aciem tollit ad hominis rationem in diuino lumine existentem suspiciendam. Unde scintilla in mente protinus emicat / ac reuera natura ipsa hominis intelligitur / atque de ceteris omnibus eodem pacto. Itaque per dei lumen omnia intelligimus. Ipsum uero purum lumen eiusque fontem hac in uita uidere non possumus. In hoc plane tota anime consistit fecunditas quod in eius penetralibus lux illa dei fulget eterna rerum omnium rationibus / ideisque plenissima / ad quam anima quotiens uult uite puritate / et summa studii intentione conuertitur. Conueria scintillis emicat idearum.

Unde amor erga masculos / Unde erga feminas.  
Capitulum. .xiii.

**I**ta pregnas hominum corpus ut Plato uult / pregnans et animus / tanto anoris incitamentis stimulantur ad partum. Ceteri alii uel propter naturam / uel propter educationem ad animi fetus sunt quod corporis aptiores. Alii quidem plurimi contra. Illi celestem secunrur amor / Illi uulgarem. Illi natura idcirco mares / illos quidem iam pene adultos potius / quam feminas / aut pueros amant. Quoniam in eis magis admodum uiget metis acumen. Quod ad disciplinam / quam illi generaturi sunt propter excellentiorem sui pulchritudinem est aptissimum. Alii contra / propter congressus ueneri uoluptatem et corporalis generationis effectum. Quoniam uero genitalis illa nis anime / utpote cognitio nis experte sexuum nullum habet discrimen / natura tamen sua totiens incitatur ad generandum quotiens formosum corpus aliquod in

dicamus. Contingit plerumque ut qui cum masculis conuersantur / quo genitalis partis stimulos sedent / illis se misceant. Ad presertim in quorum genesi uenus in signo masculino / et cum saturno fuerit / uel in saturni finibus uel saturno opposita. Oportebat autem animaduertere genitalis partis illius incitamenta / non irritum hoc iacture opus / sed se rendi et procreandi officium affectare atque a masculis ad feminas eam traducere / huiusmodi quodam errore nefarium scelus / illud exortamur putamus / quod in legibus suis plato tamquam homicidii speciem acerrime detestatur. Quippe non minus homicida censendus est qui hominem perierit nasciturum / quam qui natum tollit e medio. Audacior quidem qui presentem abrumpt uitam. Crudelior autem qui lucem inuiderit nascituro / et non dum natos suos filios enecat.

Supra corpus est anima. super animam angelus super angelum deus.

Capitulum. .xv.

**V**eram de gemina libertate anime / geminique amoribus hactenus. Deinceps quibus gradibus Diotima Socratem ab inferioribus ad superna euehit differamus. A corpore in animam / ab animam in agelum / Ab angelum reducit in deum. Hos quatuor rerum gradus in natura esse debere ita licet argumentari. Omne corpus ab alio quodam mouetur / mouere autem seipsum natura sua non potest. Cum nec agere per se quicquam ualeat / sed propter aie putia se ipso moueri uidetur / et propter animam uiuere / et presente quidem anima se ipsum mouet / quodammodo. Absente uero ab alio duntaxat mouetur / utpote quod hanc ex se ipso naturam non habeat. Sed anima proprie uim seipsam mouendi possideat. Nam cuiuscumque adest uim ad seipsum mouendum impertit / quod autem in ipsa sui presentia impertit aliis. hoc ipsa multo prius magisque debet habere. Est igitur anima supra corpora utpote / que se ipsam secun



dum essentiam suam monere queat / atque id  
circo super illa debeat esse : que non ex se ipsis  
sed aliorum presentia ut se moveat affecitur  
Cum dicimus se ipsa moveri animam / non tra-  
situe / ut ita dixerim / quemadmodum a pla-  
tone accipi voluit aristoteles / sed absolute  
verbum illud proferimus / ut cum stare p se de-  
um. Lucere solē p se. Calere ignem a se vera-  
mus. Non enim pars anime monet / pars agita-  
tur / sed tota ex se . i. sua natura movetur .  
hoc est ab alio in aliud ratione discurrit / Ac  
nutritionis augmenti / generationis opera p  
intervalla temporis transigit. Temporalis ista  
discurso ex se ipsa competit anime. Quia quod  
super eam est / non aliis momentis alia / sed  
uno eternitatis puncto simul intelligit omnia.  
Qua propter recte primus a plato motus  
et primum temporis intervallū in anima poni-  
tur. Unde et motus et tempus in corpora transi-  
unt. Quia vero ante motum statum esse neces-  
sarium est. Cum status sit motione perfectior  
supra rationem anime mobilem oportet stabile  
aliquā intelligentiā repperiri : que secundum  
se totam intelligentiā sit / et actu semper intel-  
ligentia. Anima enim nō se tota / neqz semp /  
sed ex quadam sui parte / et quādoqz intelligit /  
neqz certam habet / sed ambiguam intelligen-  
di virtutē. Et ergo / quod perfectius est. Il-  
lud : quod est imperfectius antecedit / supra mē-  
tem anime / que mobilis est / que pars : que iter  
missa / que dubia / pōnda est angeli mens stabi-  
lis / tota / continua / atqz certissima / ut quem  
admodum corpori ab alio agitato anima per se  
mota precedit. Ita anime per se agitate mēs  
stabilis per se precedat. Et quēadmodum cor-  
pus per animā habet ut sese moveat / atqz ideo  
non omnia corpora / sed animata / sponte sua  
moveri videntur. Ita anima per mentem ha-  
bet quod semper intelligat. Si enim suapte na-  
tura anime intellectus inesset / omnibus etiaqz  
bestiarum competeret animabus / Quemadmo-  
dum sui ipsius agitandi potestas. Non igitur  
anime intellectus per se primoqz competit.  
Quare eam antecedit oportet : quod per se  
primoqz mentis est cōpos. huiusmodi angelus  
est animis excellentior. Sed enim angeli men-

tem / rerum illud principium summumqz bonū /  
quod in parmenide plato ipsum unum vocat /  
necessario supereminet. Quippe super omne  
rei composite multitudinē unum ipsum. Sim-  
plex debet esse natura. ab uno enim numerus /  
et a simplicibus cōpositio tota conflatur. Adens  
aut illa licet immobilis sit / nō tñ unū ipsū pur-  
simplex existit. Intelligit enī se ipsam ubi di-  
veria iter sese quoquomō videntur. Nec tria  
quod intelligit / quod intelligitur / Intellectio  
Alia enim ex ipsis ratio est / prout itelligit /  
prout intelligitur alia / alia item prout intel-  
lectio est. Dabet preterea cognoscēdi poten-  
tiam ante cognitionis actum per se prius in  
formem. cognoscendo formatur : que intelli-  
gēdo veritas lumen cupit et capit : quo videtur  
anteqz intelligeret caruisse. habet quoqz in se  
idearum omnium multitudinem. Eternis quā-  
ta sit : qz varia in angelo multitudo / atqz cō-  
positio. Itaqz ipsi parum unum / simplex pre-  
ponere cogimur. Ipsi autem uni deo nihil pos-  
sumus antepone / quia verum unum omnis  
multitudinis. Omnis cōpositionis est experi-  
ens. Quod si supra se quicqz haberet / ab illo utiqz  
fieret / quare ab eo dependens i hoc ipso ab eo  
dem degeneraret / ut a causa omnis solet ef-  
fectus. Ideoqz nō unum iam esset et simplex /  
sed saltem ex duobus cōpositum. s. ex cau-  
se sue munere / pprio ne defectu. Ipsum itaqz  
unum ut plato vult et Dionysius areopagita  
confirmat / omnia supereminet : Excellentis-  
simamque dei nomen unum ipsum ab utroque  
censetur. Huius sublimitatem ratio quoque  
illa nobis ostendit : quod eminentissime cause  
donum esse debet amplissimū : virtutisque sue  
prestātia se ad cuncta protendere. Huius mu-  
nus per universa se propagat. Nam non mēs  
solum una est / et anima quelibet una corpus  
quodlibet unum / sed etiam informis ipsa ma-  
teries / rerumqz privatio una quodāmodo di-  
citur. Nam unum silentium dicimus. Quam  
obscuritatem. Noctem unam. Adēti tamen  
et anime munera ad eam usque non extendun-  
tur. Adens enim speciem artificiosam ordinē  
que largitur. Anima uitam prestat et motum  
informis vero et prima mundi mate-



ria rerumque priuatio speciei uite est expers  
Ita ipsum unum mentem et animam antecedit  
Cum munus eius latius diffundatur / Eadem  
ratione mens animam uidetur excedere : Quia  
nita munus aie nō oibus datur corporibus . Om  
nibus tñ bis speciem / ordinēq; mens tribuit .  
Que comparatio inter deum / angelum / ani  
mam / corpus . . . Capitulum . . . xvi.

**E**rgo a corpore in animam ab hac in an  
gelum . Ab hoc in deum ascendimus . De  
us super eternitatem est . Angelus in eterni  
tate est totus . Sane tam eius operatio q̄ ei  
sentia stabilis permanet . Status autem eter  
nitatis est proprius . anima partim in eternita  
te est / partim in tempore . Eius enim substan  
tia eadem semper absq; ulla incrementi aut de  
crementi mutatione perdurat . Operatio au  
tem ut paulo ante monstrauimus per temporis  
iterualla discurrit . Corpus tempore omnino  
subiicitur . Nam et substantia eius mutatur / et  
operatio eius omnis temporis spatium exigit .  
Igitur ipsum unum supra statum / motum ue  
existit . Angelus in statu . Anima in statu pa  
riter atq; motu . Corpus solo in motu locatur  
Solum rursus super numerum / motum / lociq;  
manet . Angelus in numero super motum et lo  
cum ponitur . Anima in numero motuq; . Sed  
sup locum . corpus numero / motui / loco subii  
citur . Siquidem ipsum unum / neq; numerum  
ullum / aut compositionē partium habet . neque  
ullo pacto ab eo qd̄ ē mutatur / neq; loco clau  
ditur ullo . Angelus numerum qdem habet  
partium uel formarum sed a motu locoque est  
liber . Anima partium habet / et affectuum  
multitudinem / et ratiocinationis p̄gressionē  
perturbationumq; uarietate mutatur . Sed a  
loci limitibus est exempta . Corpus autem bis  
omnibus est obnoxium .

Que comparatio inter pulchritudines dei /  
angeli / anime / corporis . . . Cap . . . xvii.

**E**adem uero inter quatuor hec / et eorum  
formas est comparatio . Nempe corpo  
ris forma in multarum partium compositione  
consistit . Loco astringitur . . . Tempore labi  
tur . Species animi temporis quidem uicissitu  
dines patitur / et partium continet multitudi

nem . Sed a loci terminis est absoluta . . . An  
geli uero species numerum habet solum a duo  
bus aliis . inmundis existit . Dei autē nihil isto  
rum perpetitur . Corporis utiq; formā uides .  
Dis ne animi quoq; speciem intueri / De trabe  
corporali forme ipsius materie pondus / limi  
tesq; locorū . relinque cetera . Animi iam spe  
ciem habes . uis angelus / Deme obsecro non  
loci spatia solum . Sed temporis quoq; progres  
sum . compositionē multiplicē retine . eā protin  
nus nancisceris . Cupis etiam dei pulchritudi  
nem cernere / Aufferas i super multiplicem il  
lam formarum compositionē / simplicem pro  
sus relinque formam / confestim dei speciem  
fueris consecutus . Verum quid mihi tandem  
subtrahis istis reliquiū supererit / An tu esse  
aliud q̄ lucem pulchritudinem ducis / Porro  
corporum omnium pulchritudo luminis uidet  
solis : quod uides tribus illis infectum . forma  
rum multitudine . Nam multis id aspicio figu  
ris coloribusq; depictum . Loci spatio / tempo  
rali mutatione . Colle sedem eius in materia  
ut preter locū reliqua duo retineat / huiusmo  
di . prius est animi p̄chritudo . Colle hinc tē  
poris si labet mutationem / ad te reliquū / lu  
men . Restat sine loco . sine motu clarissimū  
Sed omnibus in sculptum rerum omnium ratio  
nibus . Id angelus est . Id angeli pulchritudo  
Colle postremo diuersarū illū nūm̄p̄ ideaz  
Snam simplicē ac merā relinque lucē . Instat  
lucis eius : q̄ i globo solis ipso pmanet / p̄ aerē  
non dispergitur . Id dei pulchritudine quēdā  
modo apprehēdis : que tantū saltē formas reli  
quas ancillit / quātū lux illa solis in se ipsa me  
ra una in uiolata splendore solis p nubilosum  
aera dissectum / diuisum / infectum / obscuratū  
exuperat . Fons itaque totius p̄chritudinis  
deus est . fons itaq; totius amoris ē deus . Lu  
men preterea solis in aqua umbra quēdā est ad  
claritas eiusdē lūm̄ in aere : Splendor in aere  
umbra similiter ad eiusdē in igne fulgorē / ful  
gor in igne / umbra ad lucē solis eodē ipso in  
sole fulgentē . Eadē est iter quatuor illas cor  
poris / animi / angeli / dei pulchritudines com  
paratio . Deus nunquam ita decipitur / ut  
sue speciei umbram in angelo amet quidem :



propriam sui / ac ueram negligat pulchritudinem. Neq; angelus / neq; adeo capitur anime / specie q; ipsius est umbra / ut sui umbra detentus figuram propriam deserat. Anima tamen nostra / quod summi opere dolenda est. hec enim est totius nostre infelicitatis origo. Anima inq; sola ita corporalis forme blanditiis delinitur / ut propriam possideat speciem. Corporis uero forma que sine umbra est sui ipsius oblita sectetur. Hinc crudelissimum illud apud Orpheum / Narcissi fatum. Hinc hominis miseranda calamitas. Narcissus quidem adolescentis i. temerarii / imperiti hominis animus. Sui uultum non aspexit. propriam sui substantiam / turritatem nequaquam animadvertit. Sed eius umbram in aqua psequitur / amplecti conatur. i. pulchritudinem in fragili corpore / instar aque fluenti q; ipsius animi umbra est admiratur. Quam quidem figuram deserit umbram nunquam assequitur. Quoniam animus corpus sectando se negligit / rursus corporis non impletur nō. n. ipsam re uera appetit corpus. Sed sui ipsius speciem a corporali forma / que speciei sue imago est illece / quemadmodum narcissus affectat. Cumq; id minime aduertat / dum aliud quidem cupit aliud sequitur / desiderium suum explet nō potest. Ideo in lachrymas resolutus cōsumitur. i. animus ita extra se positus / de lapsus in corpus pernitiosas perturbationibus cruciatur. Corporisq; effectus sordibus / q; moritur. Cum iam corpus esse potiusq; animus uideatur. Quam uti que mortem ut Socrates deuittaret. Diotima ipsam a corpore ad animum / ab hoc in angelum ab eo reduxit in deum.

Quomodo aia a corporis pulchritudine ad dei pulchritudinem eleuetur. Cap. xlii.

**A** Site conuine charissimi Diotimam fingite. Ita Socrate alloquentem. Multum corpus o Socrates undiq; pulchrum. Nā aut hac i parte formosum / illa deformis / aut hodie formosum / alias minime / aut ab alio pulchrum / ab alio turpe censetur. Ergo corporis pulchritudo turpitudinis contagione cōinquinata / pura / uera / q; prima pulchritudo esse nō

potest. Quin etiam pulchritudinem turpem esse nemo aliquando suspicatur / quemadmodum neq; sapientiam esse insipientem. Corpus uero dispositionem quamdeq; speciosam / quādoque turpem putamus. Eodemque tempore de illa alii aliter sentiunt. Non igitur prima / uera est in corporibus pulchritudo. Adde quod multa corpora / uno pulchritudinis uocantur cognomine. Una igitur est in corporibus multis pulchritudinis natura communis / per quam similiter pulchra denominantur. Quare uero naturam huiusmodi sicut in alio est. i. in materia / sic ab alio dependere putato. Quod enim in se ipso sustentari non potest / multo minus a se ipso pendere. Minus a materia dependebit / minime. Nihil enim deforme q; perfectum se ipsum ornare potest / atq; plicere. Quod autē unum ē / ab uno debet oriri. Quare propter una multorum corporum pulchritudo ab uno aliquo in corporali pedit artifice. Artifex unus omnium deus est / qui per angelos / atque animas pulchram quotidie reddit omnem mundi materiam. Propterea ueram illam pulchritudinis rationem in deo eiusq; ministris / potiusq; i mundi corpore repperiri putandum. Ad eam rursus his gradibus facile ut arbitror ascendes o Socrates. Si oculos tibi linceos natura dedisset mi Socrates / ut aspectu que libet occurrentia penetrares formosissimum illud extrinsecus alciadias tui corporis tibi turpissimum uideretur. Quantum est / quod amas amice / Superficies dum taxat / Immo color te rapit. Immo quedam reflexio luminum / umbra leuissima. Sen te uana imaginatio decipit / ita quod sompnias potiusq; quod uideas amas. Ceterum ne tibi uidear penitus aduersari / sit sane Alcibiades iste formosus. At enim queta parte formosus / omnibus profecto membris preter q; naso simo / relatiorebusq; deceat superciliis. Nec tamē in phedro speciosa sunt. Sed eruti in eo crassitudo non placet. Decora hec apud charidem / nisi gracile te collū offenderet. Ita si homines singulos obseruabis / nullum ex omni parte laudabis. Quicquid ubique rectum est / colliges / figuram apud te integram.



gram ex oblatione omnium fabricabis /  
ut absoluta humani generis pulchritudo: que  
i multis reperitur sparsa corporibus in aio tuo  
sit unus imaginis cogitatio collecta. cuiusq;  
hois figurā parvipendes / o socrates si ad istam  
contuleris. Istam uero non tam corporum / q;  
animi tui beneficio possides. Istaq; istam poti-  
quam tuus animus fabricauit / 7 animū ipsum  
eius artificem: q; exteriorem illam mancam  
dispersamq; amato. Quid autem in aio amare  
te inbeo / animi pulchritudinē. Lux autē ē pul-  
chritudo corporū. Lux ē 7 animi pulchritudo.  
Lux animi ueritas: quā solam amicis tuis pla-  
to i uotis / uis a deo postulare uidetur. Da mi-  
hi inquit / deus ut me / aius pulcher efficiatur  
7 q; ad corpus attinent. Animi pulchritudinē  
nō impediat / solum sapientē diuinitē putē. In  
his plato declarat pulchritudinē animi / i ue-  
ritate sapientiaq; consistere. Ea a deo hoibus  
tribui. Veritas una ē 7 eadē nobis a deo tribu-  
ta i uariis eius effectib; uariarū uirtutū cogno-  
mēta sortitur / pat diuina demonstrat sapientia /  
quam a deo precesteris / plato poposcit / prout  
naturalia / scientia. Et humana / prudentia. ut  
equos facit / iustitia. Et inuictos / fortitudo /  
ut tranquillos / dicitur tēpantia. Ex his duo  
uirtutum genera numerantur. Morales inq;  
uirtutes / 7 intellectiue illis prestantiores. In-  
tellectiue sunt. Sapientia / Scientia / pruden-  
tia / Morales / iustitia / Fortitudo / 7 tēperan-  
tia. Morales ppter opatōes earū ciuiliarū of-  
ficia notiores sunt. Intellectiue ppter recō-  
ditam ueritatez occultiores. Preterea qui ho-  
nestis moribus educatur utpote purior aliis fa-  
cile aio intellectiuas uirtutes erigitur. Ideo  
pulchritudinem animi / que cōsistit in moribus  
primam cōsiderare te inbeo / ut intelligas unam  
esse morū omnium rationem. per quā similiter  
bonesti uocantur. Onaz. s. uite purissime ueri-  
tatem / 7 iustitie / fortitudinis / Temperantie  
actionibus / ad ueram nos pducit felicitatem  
Onam igitur hanc ueritatem: morum / lucēq;  
animi speciosissimā primū diligito. Scito qui  
etiam supra mores ad sapientie / scientie / pru-  
dentie lucidissimam ueritatē te protinus ad  
scenium: si considerabis hec animo optimis

moribus educato concedi atq; in eis normam  
moralis uite rectissimam contineri. Quāuis  
autē uarias sapientie / scientie / prudentieq;  
doctrinas contuearis. In cunctis tamen uni-  
cam esse ueritatis lucem existimato. per quam  
omnes pulchre similiter appellantur. Eam ti-  
bi utpote supremā animi pulchritudinē sum-  
mopere amare precipio. Sed enim una hec in  
doctrinis plurimus ueritas. prima omnium ue-  
ritas ideo esse nequit. Quoniam in alio est /  
cum sit in multis distributa doctrinis. Quic-  
quid autem iacet in alio ab alio certe depēdet  
neq; tamen ueritas una a doctrinarum multi-  
tudine nascitur. Quod enim unū est / ab uno  
debet oriri. Quare oportet unam quandam  
esse super animam hominis sapientiam: que nō  
per diuersas sit diuisa doctrinis / Sed una sa-  
pientia sit a cuius unica ueritate. Veritas ho-  
minum multiplex oriatur. Illam o socrates  
unicam unice sapientie lucem / angeli pulchri-  
tudinem esse memento: que tibi sup animi spe-  
ciem sit cōlenda. Ea ut in superioribus de-  
monstrauimus corporum speciem antecellit.  
Quia neq; loco astringitur: neq; secundum  
materie partes diuiditur: neq; corrūpitur.  
Antecellit 7 animi specie: quia eterna est pe-  
nitus: neq; temporali discursione mouetur.  
Quoniam uero angeli lux in idearum complu-  
rium serie micat / ac supra multitudinem om-  
nem unitas sit oportet: que est numeri totis  
origo: necesse est eam ab uno rerum omnium  
principio: quod ipsam unum uocamus efflue-  
re. Ipsi us itaque unius lux penitus simplicis-  
sima infinita pulchritudo est: quia nec mate-  
rie sordibus inquinatur / ut corporis species /  
neq; ut animi forma temporali progressionē  
mutatur / neque ut angeli species multitudine  
dissipatur. Omnis autem qualitas ab extra /  
neo a dōtamento secreta / dicitur apud phis-  
icos infinita si i se ipso sit calor / frigore / 7 hu-  
more nō impeditus / materie pendere nō graua-  
tus / calor dicitur infinitus / quia uiscius libe-  
ra est / neq; ullis additionis limitibus coarcta-  
tur. Similiter lumen ab oī corpore liberū infi-  
nitū: nā sine modo / ac termino lucet / q; dōnata  
ta lucet sua / qñ ab alio minime terminatur.



Itaqz dei lux et pulchritudo que mera est, prius ab aliis omnibus absoluta absque dubio infinita dicitur pulchritudo. Infinita vero pulchritudo immensum quoqz requirit amorem. Quapropter te obsecro Socrates ut certo quodam modo et termino cetera diligas deum vero amore diligas infinito neque ullus viui no modus adsit amor.

Quomodo deus amandus. Cap. .xix.

**H**ec Diotima Socrati. Nos autem virtutis clarissimi non solum sine modo deum ut iubere Diotima fingitur. Sed deum solum amabimus. Ita enim mens ad deum: ut ad solem acies oculorum. Oculi autem non modo lumen preceteris: sed et solum appetit lumen. Si corpora si animos. Si angelos diligemus non ista quidem: sed deum in istis amabimus. In corporibus quidem dei umbra. In animis dei similitudinem. In angelis eiusdem imaginem. Ita deum ad presens in omnibus diligemus ut in deo tandem omnia diligamus. Nam ita uiuentes eo proficiemus ut et deum et in deo omnia uideamus amemusqz et ipsum et que in ipso sunt omnia. Et qui quia hoc i tempore se deo charitate deuouerit se denique recuperabit in deo. Nempe ad suam: per quam creatus est redibit ideam ibi rursus siquid ipsi defuerit reformabitur. Ideo sue perpetuo colerebit. Verus autem homo et idea hominis idem. Ideo quisqz nostrum i terris a deo separatus ne uerus esse et sui idea sit forma quod distinctus a deo nos diuinus amor pietasqz perducet: cum hic descripti sumus et mutilati. Ideo tunc nre amando coniuncti integri homines euademur ut deum primo in rebus coluisse uideamur quo res deinde i deo colamus: resqz in deo: ideo uenerari ut nos ipsos preceteris amplectamur et amando deum nos ipsos uideamur amasse.

Oratio Septima. Cap. .xviii.

Conclusio supradictorum et opinio Suidonis Canalcantis philosophi.

**P**ostremo Christophorus Adarsipinus. Sic humanissimus Alcibiadis personam gesturus ita ad me uerbis conuertitur. Gratulor equidem Adarsili. Iobanis tui familie plurimum: que iter multos et doctrina et rebus ge-

stis clarissimos eques Suidonem philosophum peperit de re. p. bene meritum et aculeis dialectice cunctis suo seculo precellentem: qui hunc amoris Socraticum tam moribus quam carminibus imitatus breui quocumqz a uobis sunt dicta perstrinxit. Phedrus enim amoris originem tetigit ex chaos uisceribus emanantem. Suidanias iam natum amorem geminam diuisit in speciem celestem et uulgarem. Erixima eius aperuit amplitudinem dum cunctis in rebus eum sic inesse monstraret i partes geminas distribuit. Aristophanes quid agat in singulis tam amplissimi dei presentia declarant ostendit per hunc fractos uoces resarciit. Agathon quanta sit eius uirtus potentiaqz tractauit cum ab eo solo beatos fieri homines disputaret. Socrates tandem a Diotima edoctus summum quid sit amor et qualis inde ortus quot habeat partes quorsum tendat et quantum ualeat explicauit. Suidon canalcantes philosophos omnia hec artificiosissime uidetur carminibus suis inferuisse. Que madmodum solis radio speculum modo quodam percussum splendet iterum et proxime sibi appositam lanam reflexione illa splendoris inflammat. Ita ille partem aie: quam obscura phantasia uocat atqz memoria ceu speculum pulchritudinis ipsius solis locum habentis simulacrum tamquam radio quodam per oculos hantio censet ita pulsari ut ipsa sibi ex illo alterum effingat simulacrum quod simulacrum primi splendoris: quo appetendi nis non aliter quam lana accendatur et amet. Addit amor hunc primum in appetitu sensus accensum a forma corporis per oculos inspecta creati. Sed eam ipsam formam non eo modo: quo in corporis materia est in phantasiam imprimi sed sine materiata. Itaque ut certi cuiusdam hominis signato in loco et tempore positi sit imago. Rursus imaginis huiusmodi speciem aliquam statim in mente lucere: que non amplius unius cuiusdam humani corporis ut erat i phantasia uideatur esse similitudo sed totius eque generis humani ratio comunis et definitio. Itaque sicut ex phantasia imagine a corpore sumpta i appetitu sensus corpori dedito amor ad sensum peluis exoritur. Ita ex hac metris specie

*Temporis Umbra dei  
in animis dei similitudo  
in angelis dei ymago*

*homo ueritatis ne ueritas  
est. homo*



rationeque comuni / tamquam corpore remotis-  
sima / amor alius in uoluntate nascitur a con-  
tione corporis alienissimus. Illum in uoluptate  
hunc in contemplatione locauit. Illum circa  
particularem corporis unius formam reuolu-  
tatur / hunc circa universalem totius humani  
generis pulchritudinem / hos utique amores si-  
bi ipsis in homine repugnare / et illum deo sum-  
mo a ferinam et uoluptuosam depellere / hunc su-  
sum a angelicam uitam / contemplatiuamque  
attollere / hunc absque perturbatione uult esse  
et in paucis repperiri. Illum multis passionibus  
anxium / ac plurimos occupare. Ideo istum pa-  
ucis uerbis absoluit / in alterius passionibus  
enarrandis prolixior. Quoniam uero eadem  
apertissime / que et uos in superioribus narraui-  
stis hic explicat ea in presentia recensere opor-  
tuit non censui. Verum cognouisse sufficiat phi-  
losophum hunc aliquam cibus infortitatem /  
qualem supra uos posuistis in amoris procreati-  
one miscuisse / dum diceret obscuram pbatastia  
illuminari / atque ex illius obscuritatis et huius  
luminis mixtione / amorem originem ducere /  
amorem preterea geminum illum celestem / at-  
que uulgarem / quis in eius uerbis non uideat  
originem quin etiam illius primam indiuinorum  
secundam in coporum collocat pulchritudine.  
Solem namque dei lucem et radium / corporum  
formam intelligit / finem postremo suum uult  
eiusdem principis respondere dum aliosque  
a formam corporis / alios usque a dei specie  
amoris prouebit instigatio.

Socrates fuit uerus amator / et cupidini simi-  
lis. / Capitulum. / Secundum.

**D**e amore hactenus / Ad alcybiadem et  
Socratem ueniamus. Postquam conui-  
ue satis amanti deum laudauerant / reliquum  
erat ut dei huius cultores legiptimi laudare-  
tur / maxime omnium legiptimic amasse Socra-  
tes ab omnibus perhibetur. Is cum per omnem  
uitam palam sine ulla prorsus dissimulatione  
in castris cupidinis militasset a nullis umquam  
notatus est quasi minus honeste / quemquam di-  
lexerit / huius uite seueritas / et alienorum sce-  
lerum correctio frequens / multos et magnos  
uiros / ut solet ueritas in seos rediderat / An-  
ni-

tum / Delitum / Licentem presertim ciues in re-  
p. potestissimos. Tristis macum polium et Cal-  
liam oratores. Aristophanem preterea comi-  
cum acerrimum habuit insectatorem / Sed ne-  
que ciues illi in acensatione / qua Socratem in  
iudicium traxere in honestos amores inscripse-  
runt / neque oratores eius hostes tale quicquam  
Socrati obiecere / neque Aristophanes Comi-  
cus licet alia multa et absurda in dioscori colli-  
gat in Socratem maledicta. An censetis cum  
si tamen feda se labe coquinaisset / immo nisi fuis-  
set ab huius criminis inspicione remotissimus  
Venenosus talium detractorum linguas eua-  
surum fuisse. Nunquid optimi uiri illud in su-  
perioribus animaduertistis / quod dum Plato  
ipsum fingit amorem Socratis omnem pungit  
effigiem / ac nummis illius figuram ex Socratis  
persona describit / quasi uerus amor / ac Socra-  
tes similis sint / atque ideo ille preceperis  
uerus sit legiptimusque amator. Agite itaque amo-  
ris picturam illam in animum reuocate. Vide-  
bitis etiam Socratem figuratum. Socratis per-  
sonam ante oculos ponite. Adilectum Aridum /  
squalidumque uidebitis hominem. s. natura meli-  
colicum ut fertur atque hirsutum. Extenuatum  
inedia. Incuria fordidum. Indum preterea / i.  
simplici et ueteri optum palliolo. Sine calceis  
incedentem. Ita semper solitum incedere Socra-  
tem apud Platonem phedrus ostendit. Humile  
perque infima uolantem. Dum semper Socratis  
reflexus erat aspectus / ut ait phedrus / loca in  
super uilia frequentabat / aut enim in simonis  
coriarii / aut in sculptoris officinis obuersabatur  
Rustici / incipientis utebatur uocalis / quod  
illi obicit callicles in gorgia. Adeo preterea  
mitis / ut multis lacessitis iniuriis / sepe etiam  
pulsatus ne commotus quidem aio fuisse tradatur  
Sine domicilio. Interrogatus Socrates cu-  
ias esset / Adidans inquit. Ibi enim patria.  
Sibi bonum / Sed neque huius proprii lares / neque  
mollis lectus / neque delicatus uictus / neque preti-  
osa suppellex. Ad fores inuia sub diuo dormiens  
hec aptum pectus et cor patens oibus in Socrate  
nostro significat / preterea quod et uisu delecta-  
batur atque auditu. que fores animi sunt /  
quod etiam securus et in trepidum incedat.

Socrates ab ipso calceis  
Ardebat

Patria Socratis



Iacebatq; etiam si oportuisset pallio obuolu-  
 tus ubiq; Semper genus. Quis nesciat So-  
 crates sculptoris robusticis fuisse filium. Et  
 in senectute in sculpendis lapidibus ma-  
 nu propria uictum quesuisse. nec habuisse um-  
 quam unde se satis. et filios aleret. Sic ino-  
 pian sue mentis passim confitebatur. Interro-  
 gans omnes. nihil seire se predicans. Dirilis  
 erat enim. constantis animi inuicteque senten-  
 tie. qui etiam arebelam macedonem. Scopā  
 cranonium. eurilocumque lariseum asperna-  
 tus est alto animo. cum ab eis milias pecunias  
 non acceperit. neq; ipse ad eos uoluit profici-  
 sci. Audax. feroxq;. Quanta. eius fuerit in-  
 rebus bellicis fortitudo. Alcibiades in conui-  
 uio explicat copiosissime. cui Socrates cu in-  
 potydea uicta. let uictoria sponte. dicitur edec-  
 sisse. Delirans erat quippe ut recte Copius  
 phylionomus iudicauerat concitatissimus. Se-  
 pe uero inter loquendam agente. id orationis  
 uehementia iactare digitos solebat. et crines  
 uellere. facibus. Huic rationes in utramq;  
 partem ferme. pares dum dissereret. suppete-  
 bant. Sic licet in comitis uerbis uteretur. ut  
 in conuiuiis alcybiades ait. magis tamen qua-  
 themistocles et pericles. omnesq; ceteri orato-  
 res audientium animos commouebat. Insul-  
 ebrius et bonis insidiatur. Insidiatum sibi sem-  
 p fuisse Socratem alcybiades inquit. eorum quip-  
 pe. qui honesta indole prediti uidebatur. amo-  
 re captus eosdem rationibus suis ad philoso-  
 phie studia Socrates capiebat. Callidus. Sa-  
 gaxq; uenator. Socratem uenari solitum ex  
 corporis forma diuinam speciem. In superiori-  
 bus satis est dictum. et in prothagora plato  
 testatur. Machinator multis modis ut indi-  
 cant platonis dialogi sophistas confutabat.  
 adolescētes exhortabatur. modestos uiros e-  
 rudiebat. prudētie studiosus. fuit enim tā-  
 ta prudentia. et presagiendo tam perspicax.  
 ut quisquis contra eius consilium quicquam  
 auderet perderetur. quod in theage a plato-  
 ne narratur. per omnem uitam philosophans  
 hic in sua illa apud iudices defensione iudici-  
 bus edixit. ut si ea conditione eum morte ab-  
 soluerent. ut nunquam postea philosophetur.

se mori malle q; philosophari desinere.

Incantator. fascinator. ueneficus atq; sopbi-  
 sta. Na alcybiades ait se magis socraticis uer-  
 bisq; marie olympique excellentium musi-  
 corū melodia mulceri. Demonem uero illi fuis-  
 se familiarem. et acculatores sui et amici testa-  
 tur. Sophistam quoq; Socratem aristopha-  
 nes comicus appellauit. atq; etiam sui accusa-  
 tores. Quippe cui equa esset hor tandi et dehor-  
 tandi facultas. Inter sapientiam et scientiam  
 medius. Cum omnes homines ignorantes sint  
 Inquit. Socrates. Hoc ego tantum a cete-  
 ris differo. quod meam ignorantiam non igno-  
 ro cum alii proisus ignorent. Ita erat inter  
 sapientiam et ignorantiam medius. quia licet  
 res ipsas nesciret. suam tamen ignorantiam  
 cognoscebat. Quas ob res Socratem amori  
 similitū. ideoq; uerissimum amatorem post  
 amorē ipsam laudandum alcybiades iudicauit.  
 Et in eius laude intelligamus. Omnes. qui si  
 militer amāt esse laudatos. Que socratis lau-  
 des sint hic audiuitis. et i platonis uerbis al-  
 cybiadis ore patent clarissime. quo etiam pac-  
 to amabat Socrates cognoscere potest qui di-  
 otine doctrine meminerit. Ita enim amauit  
 Socrates. ut supra diotima docuit.  
 De amore ferino quod insanie species est.

#### Capitalum Tertium.

**V**erum interroget forte quispiam. Quid  
 hominum generi socraticus amor iste cō-  
 ducat. Cur tantis sit laudibus celebrandus.  
 quid ob sit uerarius. Dicam equidem alio ali-  
 quāto exortus plato noster furorem iphedro-  
 mentis alienationem definit. Alienationis au-  
 tem duo genera tradit. Alteram ab humanis  
 moribus. Alteram a deo provenire existimat.  
 Insania illam. Hanc diuinum furorem nūc  
 pat. Insanie morbo infra hominis speciem homo  
 deicitur. et ex homine brutus quodāmodo red-  
 ditur. Insanie duo sunt genera. Dnuz cere-  
 bri. Alterz cordis uitio nascitur. Cerebrum  
 sepe adusta bili. sepe sanguine adusto nō num-  
 quāz atra bili nimium occupatur. hinc dēmen-  
 tes homines quādoque redduntur. qui adusta bi-  
 li uexantur. uel a nemine lacessiti uehementi-  
 sine irascuntur. alte uociferantur. In obuios



Qui sanguine adusto laborant effusos nimium in risu prorumpunt / preter omnium consuetudinem se iactant / mirabilia de se pellicentur / cantu gestione / exultant tripudio. Qui bilitatem premuntur atra / merent perpetuo: ipsi sibi somnia fingunt / que vel presentia expauescant / vel futura formident. Atque hec quidem tres insanie species cerebri sunt defectu. Quando. n. humores illi retinentur in corde / angustiam et sollicitudinem pariunt / non demerentiam. Tunc vero amentiam quando caput opprimerint: ideo cerebri vitio dicuntur contingere. Cor vis autem morbo est proprie insanie fieri arbitramur / qua affliguntur hi qui perire amant. His falso sacratissimum nomen amoris tribuitur. Verum ne forte nimis contra multos sapere videamur disputationis gratia / nos etiam nomine ad istos utamur.

Amor vulgaris est fascinatiō quedam.

Capitulum Quartum

**V**os autem aurium / ac mentis intentione / vicendis accomodate. Sanguis in adolescentia subtilis est / clarus / calidus / atque dulcis / procedente enim etate subtilioribus partibus resolutis / fit crassior / propterea fit robustior. Nempe quod tenue rarumque est / purius est / atque perlucidum. Contrarium vero contra / cur calidus / atque dulcis / quia vita / et inveniendi initium / ipsa. s. generatio in calore et humore consistit / ac semen prima inuentum genitura calidum est / et humidum: natura talis in pueritia et adolescentia uiget. Insequentibus etatibus paulatim in contrarias qualitates siccitatem et frigiditatem necessario permutatur. Ideo sanguis in adolescente subtilis est / clarus / calidus / atque dulcis / quia subtilis / clarus / quia recedens calidus / atque humidus quia calidus et humidus / ideo dulcis esse uidetur. Dulcedo enim fit in calido / et humidum mixtione. Quorsum hec / nempe / ut intelligatis spiritus in hac etate subtiles et claros esse / calidos atque dulces. Hi enim cum a cordis calore ex puriori sanguine generentur / tales in nobis sunt semper / qualis est et sanguinis humor. Quemadmodum uero spirituum uapor huiusmodi creatur ex sanguine: ita et ipse similes sibi radios poculos quasi uitreas fenestras emic

tit. Atque etiam sicut cor mundi sol suo circumlumen / perque lumen uitantes suas ad inferiorem demittit / sic corporis nostri cor / motu suo quodam perpetuo / proximum sibi sanguinem agitans ex eo spiritus in totum corpus / perque illos luminum scintillas / per membra diffundit quidem singula / per oculos autem maxime. Ad altissimas quippe corporis partes spiritus maxime cum sit leuissimus euolat eiusque lumen per oculos / cum ipsi perspicui sint / atque omnium partium nitidissimi uberius emicat. In eis uero oculis et cerebri lumine aliquid licet exiguum aialia multa que noctu uident testimonio esse possunt / quorum in tenebris coruscant oculi. Ac etiam si quis certo quodam modo oculi angulum digito prelerit / contorseritque / circulum quendam uidetur intra se lucidum intueri. Fertur et diuinus angustus oculos adeo claros et nitidos habuisse / ut cum acrius quicquam intueretur cogeret eum quasi ad solis fulgorem uultum submictere. Ceterius quoque pregrandibus fuisse oculis traditur / et qui quod mirum esset noctu etiam in tenebris uideret. Sed ad breue et cum primum et somno patuissent. Deinde rursus ebelescebant. Quod autem radius emissus ab oculis uaporis secundum spiritalem trahat. et uapor iste sanguinis: ex eo perspicimus quod lippi et rubentes oculi spectantis proxime oculos radii sui emissionem cogit morbo simili laborare. Sibi apparet et radii usque ad obuium illum protendi et cum radio una uaporis corrupti sanguinis emanare: cuius contagione oculus spectantis inficitur. Scribit Aristoteles mulieres quando sanguis menstruus defluit intuitu suo speculum sanguineis guttis sepe fedare. Quod ex eo fieri arbitror quia spiritus qui uapor sanguinis est / Sanguis quidam tenuissimus uidetur esse adeo / ut aspectum effugiat oculorum. Sed in speculi superficie factus crassior clare perspicitur / hic si in rariorem materiam aliquam ceu panum / aut lignum incidat / Ideo non uidetur / quia in superficie rei illius non restat. Sed penetrat. Si in densa quidem / Sed asperam sicuti saxa lateres / et similia / corporis illius inaequalitate dissipatur / et fragitur. Speculi autem propter duritatem sinit in superficie spiritum / propter



equalitatem / lenitatemq; seruat infractq; / p  
pter nitorem spiritus ipsius radium iunat / au  
get propter frigiditatem rarissimam illius ne  
bulam cogit in guttulas. Eadem ferme ratide  
quotiens hiantibus faucibus obnixae anhelans  
in utrum / eius faciem tenuissimo quodam sali  
ne rore cōspargimus / siquidem balitus a salina  
euolans / in ea materia compressus relabitur in  
salinam. Ergo quid mirum si patefactus  
oculus / intentus i aliquem radiorum suorum  
aculeos i adstantis oculos iaculatur? Atq; eti  
am cū aculeis istis / qui spiritum nebula sunt  
sanguineum uaporem illum / quem spiritum nū  
cupamus intēdit. Hinc uirulentus aculeus trā  
suerbat oculos / cumq; a corde percutientis  
mictatur / hominis perculsi precordia / quasi re  
gionem propriam repetit / cor uulnerat. Inq;  
eius duriori docto hebescit / reditq; in sangui  
nez. Hecreginus hic sanguis a sancii hominis  
natura quodammodo alienus / sanguinem eius  
propriū inficit. Infectus sanguis egrotat.  
Hinc duplex sequitur fasciatio. Aspectus se  
tidi senis / mulieris menstrua patientis puez  
fascinat. Aspectus adoleſcentis fascinat senio  
riorem. Quoniam uero senioris humor frigi  
dus est atq; tardissimus / nix doctum cordis at  
tingit in puero / ineptus ad transitum cor ni  
si propter infantiam sit mollissimum / parū ad  
modum amouet. Hec ideo leuis fasciatio est  
illa uero granissima / per quam iunior trāſſigit  
precordia senioris. Hoc illud est amici optimi  
de quo platonius apuleius conqueritur. Cau  
sa inquit omnis / origo presentis huius dolo  
ris / etiam medela ipsa / salo unica mihi tu te ip  
se es. Isti enim tui oculi per meos oculos ad i  
tima delapsi precordia acerrimum meis medul  
lis cōmonēt incendiū. Ergo miserere tua cau  
sa pereuntia. Hōnne obsecro āte oculos pbe  
drū myrrinum / thebanum illum eis amore  
captū lpsia oratorē. Lysias i pbedri uultum i  
biat. pbedrus in oculos lpsie scintillas suorū  
defigit oculorum / cumq; scintillis una trans  
mictit / spiritum. Radius pbedri / radio lpsie  
facile copulatur / Spiritui quoq; facile iungi  
tur spūs. Vapor huiusmodi a pbedri corde ge  
nitus / lpsie statim petit precordia / quoz; bebe

tudine fit compactior / et priorem pbedri re  
labitur sanguinē. Ita ut pbedri sanguis / quod  
mirum est / iam i corde sit lpsie / hinc ad clamo  
rem cōfestim prorumpit uterq; / lpsias ad pbe  
drū. Cor meū pbedre charissima uiscera / pbe  
drus ad Lysia. O spiritus meus / o nēus sanguis  
Lysia. Sequitur pbedrus lpsia / quia cor suum  
poscit humorem. Sectatur pbedrum lpsias qā  
sanguineus humor nas proprium postulat / suaz  
exigit sedem. Derum lpsias pbedrum sectatur  
ardentius. Facilius enī cor sine minima humo  
ris sui particula / q; humor ipse sine corde pro  
prio uiuit. Riuus fonte magis q; fons riuu  
lo indiget. Igitur ut ferrūz qualitate magne  
tis accepta / aro lapidē hūc trahitur quidē. lapi  
dem uero nō attrahit. Ita lpsias pbedrum ma  
gis q; pbedrus lpsiam sequitur.  
Quam facile amore irretiamur. Cap. v.

**A** potest dixerit quispiam tenuis radi  
leuissimus spiritus / pauculus sanguis pbe  
drū / tam cito / tam nehemeter / tam pernitiōse  
totum lpsiam inquinare? Hoc utiq; mirum nō  
uidebitur si ceteros morbos / qui cōtagione na  
scantur considerabit / si puritatem / si scabiem  
si lepram / pleuresim / ptisim. Disinteriā lippi  
tudinem / epidimiam. Amatoria uero cōtagio  
facile fit / granissima omnium pestis euadit.  
Quippe spiritalis napor ille sanguisq; ab ado  
lescente senio i prius iniectus / quatuor hēc  
ut supra dixim; qualitates. Clarus ē / subtilis  
calidus / atq; dulcis / quia clarus / oculorū / spi  
rituum claritati in seniore maxime consonat  
blanditur / allicit / quo fit ut auide ab illis ha  
rriatur / qā subtilis / celerime conuolat in pre  
cordia / inde facillime p uenas / arterias in cor  
pus permanat uniuersum. Quia calidus / nehem  
eter agit / mouet / fortius senioris sanguinē  
inficit / cumq; in suam conuertit naturā / quod  
Lucretius ita tetigit.  
Hinc in te primum ueneris dulcedinis in cor  
Stillauit gutta / succellit frigida cura. Hec  
terea / qā dulcis sonet uiscera que dāmodo paic  
it / atq; oblectat / hinc / si ut totū uirū sanguis i  
iūuē / sanguinematurā mutat / humoris illi ap  
petat corpus / quo suas uenas inhabitet / et recē



ris sanguinis humor. nenas quoque recētes et te-  
neras illabatur. fit etiā ut uoluptate similis et do-  
lore eger iste agatur. Voluptate propter uapo-  
ris illius et sanguinis claritatem atque dulcedinem  
illa siquidem allicitur hoc oblectatur. Dolore propter  
eius subtilitatem atque calorem illa quippe ui-  
scera roidit et discerpit. iste homini quod su-  
um est auferit et alterius mutat naturam per  
quam sane mutationem eum in se quiescere non  
permittit sed ad eum semper a quo infectus est  
trahit hoc ita Lucretius innuit.  
Idque petit corpus mens unde est saucia amore  
Namque omnes plerique cadunt in uulnus et illa  
Emicat in partem sanguis unde icimur ictu.  
Et si cominus est hostem ruber occupat humor  
In his carminibus Lucretius non aliter uult  
sanguinem hominis oculorum radio uulnerati  
in uulnerantem prolabi quod hominis gladio ce-  
si sanguis plabitur in cedentem. Tuus ut ita  
dicam miraculi si rationem requiritis afferam  
Uulnerat Hector Patroclum ac perimit. Pa-  
troclus Hectorē inspicit uulneratē. Unde  
eius cogitatio indicat ulciscendum confestim  
ad huiusmodi bilis accenditur ab ea sanguis in-  
flammat et ad uulnus euestigio properat. tū  
ut partem illam corporis foveat tum etiā ad  
uindictam eodem concurrunt et spiritus ii.  
quia leues sunt ad Hectorē usque uolantes in  
eum migrant eius calore seruantur ad tempus  
puta ad horas septem eo ipso in tempore si he-  
ctor cadaueris uulnus cominus intentus inspi-  
ciat uulnus cruorem uersus Hectorē eicit po-  
test enim cruor uersus hostem quodammodo ef-  
fluere tum quia non dum calor omnis extinctus  
est non dum agitatio quieuit interior tum  
quia paulo ante in eum concitatus fuerat tum de-  
niq[ue] quia sanguis spiritus repetit suos atque eti-  
am spiritus suum attrahunt sanguinem. Si-  
mili quodam pacto hominis amore saucia sangui-  
nem festinare inferientem Lucretius innuit  
et nos summopere comprobamus.

De miro quodam effectu uulgaris amoris.  
Capitulum Sextum.  
**D**icam ne uiri castissimi quod sequitur  
an potius pretermittam. Dicam certe  
postquam res ipsa postulat et si dictu uidetur

ab surdum. At quis turpia non turpiter dixe-  
rit. Tanta promutatio senioris hominis uergens  
ad iunioris similitudinem facit ut iste totum  
sui corpus in illum transferre et totum illius  
in se transfundere studeat ut uel recēs humor  
uasa recentia uel uasa teneriora teneriorem  
consequantur humorem. Hinc multa inter se  
turpissime facere compelluntur. Cum enim ge-  
nitale semen a toto corpore refluat solo huius  
iactu uel tractu totum corpus tradere se posse  
confidunt et totum accipere. Pro in se ipso phi-  
losophus epicureus ille presensit Lucretius ama-  
tium omnium infelicissimus.  
Sic igitur ueneris qui telis accipit ictus.  
Sive puer membris muliebribus hinc iaculatur  
Sive mulier toto iactans de corpore amorē  
Unde feritur eo tendit gestitque coire.  
Et iacere humorē in corpus de corpore ductū  
Affigunt auide corpus iunguntque saluas  
Oris et inspirant pressantes dentibus ora  
Nequicquam quoniam nil inde abraderē possunt.  
Nec penetrare habere in corpus corpore toto  
Nā facere interdum uelle et certare uidentur.  
Disque adeo cupide ueneris compagibus brēt.  
Membra uoluptatis dum ui late facta liquescunt  
Hec Lucretius epicureus. Quod etiā totum  
in se capere amatum amantes cupiant. Arte  
misia gausolei regis carie uxor ostendit que  
supra affectionis humane fidem uirum suū ama-  
uisse dicitur. Eiusque defecti corpus redegit  
in puluerem et aque inditum ebuisse.

Uulgaris amor est sanguinis perturbatio  
Capitulum Septimum.  
**E**st uero hanc in sanguine passionem illā  
argumento est quod estus huiusmodi al-  
terna requie caret. Continua uero febris ap-  
plicit in sanguine ponitur que autem horas sex  
quieti relinquit in pituita que diem unum in bi-  
li que duos in atre bilis humore. In sanguine  
igitur illam merito collocamus. In sanguine  
uero melancholico ut in oratione Socratis audi-  
uistis hunc sanguinis contagionis semper affi-  
xio comitatur.  
Quomodo amantes sunt amati similes  
Capitulum Octauum



**I**deo nemo nostrum nuretur si quem amā-  
tem audierit amati sui similitudinem  
aliquā vel figuram suo corpore contraxisse  
pregnantes sepe mulieres unum quod auidi-  
sime cupiunt uehementer excogitant uehementi-  
cogitatio spiritus mouet interiores atq; in  
his excogitate rei pingit imaginem: Isti san-  
guinem mouet similiter et mollissima fetus ma-  
teria uini imaginem exprimunt. Amator autē  
ardentius q̄z pregnantēs suas cupit delicias  
uehementius quoq; et firmitus cogitat. Quid mi-  
rum si usq; adeo berētea et infixi pectore uultu  
ab ipsa cogitatione purgantur in spiritu a spi-  
ritu statim in sanguine insignantur et p̄sertim  
cum in lybie uenis iam mollissimus sanguis p̄-  
dri sit genitus ut facillime possit p̄dri uultu  
in sui ipsius sanguine relinere. Quodā uero mē-  
bra corporis singula ut quotidie arescunt ita  
sumpto alimoniae rore quotidie renirescunt.  
Sequitur ut in dies corpus cuiusq; hominis  
quod sensum exaruit paulatim reficiatur. Re-  
ficiantur autem membra a sanguine ex uenarū  
rinulis emanāte. Ergo miraberis si certa simi-  
litudine pictus sanguis eandem mēbris imp̄es-  
serit. Et lybias tandem p̄dri in nonnullis uel  
coloribus uel liniamentis aut affectibus aut  
gestibus euasisse similis uideatur.

**A** quibus precipue irretiamur. Cap. viii.

**Q**ueret fors ita aliquis a quibus precipue  
et quo pacto illaqueetur et quomodo sol-  
nātur amantes. semel e profecto uiros facile cā-  
piunt facilius autem ille: que mascula quandā  
indolem p̄ se ferunt: et tanto facilius masculi  
quāto similiores sunt uiris q̄z femine et sangui-  
nē spiritumq; habent lucidiorē calidiorē  
subtiliorē qua in re amatoria cōsistit illa  
queatio. Ex maribus autem illi uiros seu mu-  
lieres uelocissime fascinat. qui sanguinei sunt  
potissimuz: et quadam ex parte collicici oculos  
amplos habent glaucos atq; nitētes: precipue  
uero si casti uiuant neq; p̄ coitum claro humo-  
rum succo ex hausto serenos uultus fedauerit.  
Nec enim ad ipsas sagittas proprie emicte das  
que cur uulnerant ut supra tetigimus requirū

tur. Irretiantur preterea cito quibus nascenti-  
bus uenus fuerit i lede uel luna uenerem ue-  
hementer aspererit et qui eadem complexione  
sunt predicti. Flemmatici i quibus dominatur  
pituita: namq; Delacolici in quibus atra bi-  
lis uix quidē captantur. Sed capti namq; po-  
stea liberantur. Quando sanguineus demittit  
sanguineum leue iugum est suauē uinculum si-  
milis namq; complexio mutuum creat amorē.  
Huius preterea humoris suauitas spem et fidu-  
ciam prestat amanti. Quando collicicus col-  
ericū intolerabiliōr seraius. Sicistitudinē  
quidem nonnullā benignolentie in bis facit com-  
plexiōis similitudo. Et ignē ille bilis humor  
crebra illos iracundia turbat. Quando sangui-  
neus collicicus aut contra propter suauis si-  
mul et acris humoris commixtionem alterna-  
tio quedam prouenit iracundiē et gratie nō lup-  
tatis atq; doloris. Cum sanguineus melancoli-  
cum ligat nodus perpetuus nō miserimus. Sa-  
guinis quippe dalecedo melancolie amaritudinē  
reperat. Eū uero collicicus illa jat melanco-  
licum pestis omnium perniciosissima acutissi-  
mus adolescētis humor senio: si uiscera passi-  
m illabitur. Est mollis flamma medullas. Ori-  
tur infelix amator colera ad iracundiā cedes q̄z  
prouocat. Delancolia ad merorem et perpetuā  
querimoniam. Vis sepe idem qui phibidi. Dido-  
ni, Lucretio amoris est exitus. Flegmaticus  
autem seu melancolicus adolescens p̄pter san-  
guinis et spiritus crassitudinē capit neminē.

**Modus illaqueationis. Capitulum. x.**

**Q**uo autē pacto fascinentur amātes satis  
supra dixisse uideatur si mō illud addam  
mortales tūc summo pere fascinari quādo fre-  
quentissimo intuitu aciem uisus ad aciem diri-  
gentes lumina iungunt luminibus et longum  
miseri abibunt amorem. Huius profecto mor-  
bi ut musco placet capsa omnis et origo ē ocu-  
lus ideo si quis nitore polleat oculorum licet  
minus in reliquis mēbris compositus sit sepi-  
us intuentes ea ratione qua diximus isāre cō-  
pellit. Qui contra dispositus est et a modera-  
tam quandam benignolentiam inuitat potius q̄z



ardorem. Reliquorum preter oculos mēbro-  
rum concinnitas non causē nim ad egrotatio-  
nem huiusmodi / sed occasiois ipsam uide-  
tur habere. Talis quippe compositio eminus  
prospici: tem ut propius accedat horatur / de  
inde cernentē cominus in ipsa sui cōsideratio-  
ne diutissime retinet. Immozantem uero so-  
lus ipse ferit intuitus. Ad moderatum autem  
amorem illum diuinitatis participem. De quo  
in hoc conuiuio ut plurimum disputatur / non  
oculus solus / ut causa. Sed partium cūctarum  
concordia iocunditasq; concurrit.

Curatio amoris. Capitulum. xi.

**H**actenus quomodo / et quibus irretiamur  
tractauimus. Restat ut quomodo sol-  
namur paucis doceamus. Solutio uero duplex  
altera quidem nature / altera diligentie. Na-  
turalis est que certis temporis iteruallis per-  
ficitur. Que non adhuc solum / sed ad omnes  
attinet morbos / siquidem in cute pruritus ea-  
tenus permanet / quatenus tabidi sanguinis  
seu in uenis / aut salubro pituite uiget in men-  
bris. De fecato sanguine / et pituita demollita  
pruritus desinit / et se de cutis macule abolen-  
tur. Euacuationis tamen matura diligentia  
conferit plurimum. Repentina euacuatio / et el-  
uctio periculosissima iudicatur. Inquietudo  
quoq; amantiū tam diu necessario perseverat  
quā in infectio illa sanguinis per fascinationē  
in uicta uisceribus pmanēs graui cor premit-  
tura. Solus alit uenis / cecis membra flam-  
mis adurit. a corde siquidem uenas / a uenis  
in membra fit trāitus / hac deniq; expurgata  
auantium. Immo uero amētium cessat inqui-  
etudo. Id longum omnibus requirit tempo-  
ris spatium. In melancholicis uero longissimū  
presertim si saturni influxu fuerint irrecti  
adde et amarissimū / si saturno retrogrado / ut  
marti coniuncto / uel soli opposito macipati  
sint. Egrotant illi et diutissime / in quorum na-  
turalitate uenas in domo saturni fuerit / uel sa-  
turnum lunamq; nelementer aspexerit. Ad-  
denda est naturali huic purgationi diligentis-  
sime artis industria. Cauendum in puris ne

immatura euellere / uel amputare tētemus ne-  
que summo cum periculo discindamus: que tu-  
tius diluere possumus / cōsuetudinis intermis-  
sio facienda. Summopere uero cauendum ne  
lumina oculorum luminibus coniungantur.  
Siquid in amati animo / uel corpore uitii est  
diligenter animo reuoluendum. Plurimis  
uariis / grauius negotiis animus applicatus  
sepe inueniendus sanguis est / uino utendum cla-  
ro / non nunquam etiam ebrietate / ut ueteri  
sanguine uacuato nouus sanguis accedat / no-  
uus et spiritus. Exercitatione sepe ad sudorē  
uque uti prestat / per quam corporis meatus  
ad expurgationem facie damaperiantur. Ea  
insuper omnia que physici ad cordis presidiū  
adhibent et cerebri alimentum profunt quam  
plurimum. Sepe etiam cōeundum Lucretius  
precipit / sed fugitare decet simulachra et pabu-  
la amoris. Afferre sibi / atq; alio conuertere  
mentem. Tacere humorem coniectum in  
corpora queque. Nec retinere semen conuer-  
sum unius amore.

Quam noxiū uulgaris amor. Cap. xii.

**S**ed ne diutius de insania loquentes insa-  
niamus / sic breuibus cōcludamus. Insanie spe-  
cies quedam est anxia illa sollicitudo: qua uul-  
gares amantes diu nocteq; uexantur: qui amo-  
re durante bilis incendio primum: deinde atre  
bilis adustione afflicti / in furias ignēque ruunt  
et quasi ceci quo precipitentur ignorant. qz p-  
nitiosus adulterinus hic amor tam amatis qz  
amatibus sit ipsas exebant et eocrates apud  
platonem in phedro demonstrant. Hoc itaque  
furore homo / in bestie naturam deuoluitur.

Quam utilis diuinus amor et de quatuor eius  
speciebus. Capitulum. xiii.

**D**iuno autem furore super hominē na-  
turam erigitur / et in deum transit. Est  
autem furor diuinus illustratio rationalis aie  
p qua deus aiam a supis delapsa ad infera abiit

*Furor diuinus*



ad supera retrahit. Lapsus anime ab ipso uno  
rerum omnium principio ad corpora / per qua-  
tuor gradus efficitur / per mentem / rationem /  
opinionem atque naturam. Nam cum in omni  
rerum ordine sex gradus existant / quorum sum-  
ma tenet ipsam unum infinitum corpus. media  
vero sunt quatuor que predictimus : necesse est  
quicquid a primo ad ultimum labitur / quatuor  
per media cadere. Ipsum unum rerum omnium  
terminus et mensura confusio et multitudinis  
expers. mens angelica multitudo quidem idea  
rati. Sed stabilis et eterna. Ratio anime mul-  
tudo notidum argumentationumque mobilis  
Sed ordinata. Opinio autem inordinata / et mo-  
bilis / imaginum multitudo / sed substantia  
punctisque unita. cum anima ipsa / in qua est opi-  
nio / una substantia sit nullum occupans locum.  
Natura. i. nutriendi vis ab anima / et animalis  
operatio similiter / nisi quod per corporis pne-  
ta diffunditur. Corpus autem indeterminata  
partium et accidentium multitudo subiecta mo-  
tui / et substantia punctis momentisque diuisa.  
Hec omnia respicit anima / et ab eis descendit / per hec  
et ascendit. Et enim ab ipso uno / quod omnium  
principium est / producit / unitatem quandam  
sortita est : que omnem essentiam eius / vires  
operationesque unit : a qua et ad quam ita cetera  
que in anima sunt se habent / sicut a centro et  
ad centrum circuli linee. Sunt vero non modo  
anime partes inuicem et ad totam animam / Sed  
animam totam ad ipsum unum rerum omnium  
causam. Et autem diuine mentis radio elaret  
rerum omnium ideas per mentem actu stabili  
contemplatur. Et se ipsam respicit / rationes  
rerum universales cogitat : et a principiis ad  
elusiones ratiocinatione discurret. Et corpo-  
ra respicit / particulares rerum mobilium for-  
mas atque imagines per sensus acceptas opinio-  
ne volutat. Et materiam attingit / natura ne-  
lut instrumentum utitur / quo unit materiam / mo-  
uet / et format. Unde generationes / augmenta  
et corporum contraria proficiuntur. Cernitis igitur  
ab uno / quod super eternitatem / in eter-  
nam multitudinem labitur / ab eternitate in  
tempus / a tempore in locum / atque materiam  
labitur / inquam quando ab ea puritate / qua

nata est longius corpus amplectendo discedit.  
Quibus gradibus vini furores animam ex-  
tollunt. Capitulum. xliii.

**Q**uia propter sicut per quatuor descendit  
gradus / per quatuor ascendat necesse  
est. Furor autem vini est / qui ad supera tol-  
lit / ut in eius definitione consistit. Quatuor  
ergo vini furores sunt species. Primus qui  
dem poeticus furor. Alter mysterialis. Ter-  
tius uaticinium. Amatorius affectus est quar-  
tus. Est autem poeticus a musis / mysterium a dio-  
nysio / uaticinium ab apolline. Amoris tenere  
Redire quippe ad unum animas nequit / nisi ip-  
se unum efficiatur. Multa uero efficitur est.  
quia est lapsus in corpus in operationes varias  
distributus / et ad corporalem rerum multitu-  
dinem respicit infinitam. Ex quo partes eius  
superiores pene obdormiunt / inferiores aliis  
dominantur. Ille torpore. Ille perturbatio-  
ne afficiuntur. Totus autem animus viscer-  
dia et incoherente repletur. poetico ergo fu-  
rore primam opus est. qui per musicos tonos  
que torpent suscitetur / per harmonicam suauita-  
tem que turbantur / mulceat / per diversorum  
denique consonantiam / dissonantem pellat di-  
scordiam et varias partes animi temperet. Ne-  
que satis hoc est. Multitudo enim ad hoc et di-  
uersitas restat in animo. Accedit ergo myste-  
rium ad Dionysium pertinens / quod expiationis  
habet / sacrificii / et omni cultu diuino partium omnium  
intentionem in mentem / qua deus colitur / diri-  
git. Unde cum singule animi partes ad unam  
mentem redacte sint / iam totum quoddam unum  
ex pluribus factus est animus. Tertio uero ad  
hoc opus est furor / qui mentem ad unitatem  
ipsa anime caput reducat. hoc apollo per uaticinium  
efficit. Nam cum anima supra mentem in unitate sur-  
git / futura presagit. Demum cum anima facta est unum  
id est inquam / quod in ipsa natura et essentia anime  
est. Restat ut illico in unum / quod est super es-  
sentiam. i. deum se reuocet. Hoc celestis illa  
hennis p amoris. i. diuine pulchritudinis desi-  
derium / bonique ardore explet. Primus itaque fu-  
ror incoherens et dissonans temperat. Secundu-  
m temperata unum totum ex partibus efficit. Ter-  
tius unum totum supra partes. Quartus in



Unum quod super essentia et super totum est dicitur. Plato in phaedro mentem diuinis deditam in anima hominis aurigam uocat. Unitatem anime aurige caput. Rationem opinionemque per naturalia discurrerem equum bonum. Phantasia confusam appetitumque sensum malum equum. Anime totius naturam currum quia motus suus tamquam orbicularis a se incipiens in se denique redit: dum sui ipsius naturam animaduertit. Si consideratio eius ab anima perfecta in eandem reuertitur. Mas animo tribuit per quas in sublime feratur quarum alteram putamus indagationem illam esse qua mens assidue ad ueritatem adnititur. Alteram boni desiderium quo nostra uoluntas semper afficitur. Hec partes anime suam amicitiam ordinant: quando perturbante corpore confunduntur. primus itaque furor. Bonum equum. i. rationem opinionemque a malo equo. i. a phantasia confusa et sensum appetitum distinguit. Secundus malum equum bono bonum Aurige. i. menti subiecit Tercius aurigam. In caput suum. i. in unitatem mentis apicem dirigit. Postremus caput aurige in caput rerum omnium uertit. Si auriga beatus est. et ad presepem. i. ad diuinam pulchritudinem: sistens equos. i. accommodat omnes sibi subiectas anime partes. obicit illis ambra. scilicet et super ipsam nectat potandum. i. uisionem pulchritudinis et ex uisione letitiam. Hec quatuor furorum opera sunt. De quibus generatim phaedro disputat. Propter uero de poetico furore in Ione. de amatorio in conuuiuiis. omnibus his furoribus occupatum fuisse Orpheum libri eius testimonio esse possunt. Amatorio maxime Sapphon. Anacreontem: et Socratem fuisse correptos accepimus.

Omnibus his furoribus amor prestantior est. Capitulum. .xv.

Unum potentissimum et prestantissimum est amatorius. Potentissimum inquam propterea quod omnes alii ipso necessario indigent: neque enim possumus neque mysteria neque uaticinium sine ingenti studio flagranti pietate et sedulo diuinitatis cultu consequimur. Studi um uero pietate cultum quid aliud dicimus

quam amorem? Igitur omnes amoris potentia constant. Est etiam prestantissimus: quoniam adhuc tamquam ad finem alii referuntur. hic autem proxime deo: qui nos copulat: hos utique furor quatuor totidem adulterini affectus falso imitari uidentur. Poeticum quidem musica ista uulgaris: que haudibus dum taxat blanditur austerius: uana multorum hominum superstitio fatidicum fallax peritiae humane coniectio. Amatorum libidinis impetus. Verus enim amor nihil est aliud quam nexus quidam ad diuinam pulchritudinem euolandi ab aspectu corporalis pulchritudinis excitatus. Adulterinus autem ab aspectu in tactum precipitatio.

Quam utilis amor Socraticus. .E. xvi.

Veritas quidam amor Socraticus dicitur. primo quidem ipsi Socrati plurimum ad alias illas recuperandas: quibus in patriam reuoluit. Deinde ciuitati suae magnopere ad honeste felicitatemque uiuendum. Ciuitatem profecto non lapides sed homines faciunt: homines uero a tenera etate quemadmodum arbores a tenerioribus curandi sunt: et ad frugem optimam dirigendi paucorum curam parentes habent et pedagogi. Adolescentes autem limites patrum et pedagogorum non prius transgrediuntur quam iniqua uulgi consuetudine deprauentur. Superiorem quippe uiuendi normam domi inhibitam sequerentur: nisi ab ea improborum hominum eorum praesertim qui illis blandiuntur uisa consuetudineque deflueretur. Quid ergo Socrates faciet? Num permittet ut flagitiosam educationem adolescentia: que future rei praesemine est: corrumpatur? At ubi patrie charitas? Quaecurreret itaque patrie Socrates. si liosque illius suos autem fratres a perniciem liberabit. Reges fortasse conscribet: quibus laetum uos uiros ab adolescentum consuetudine segregabit. Sed non omnes ligurgi aut solones esse possumus. Phantasia legum condendarum datur auctoritas paucissimi legibus latis obtemperant. Quid ergo suum inferet? et manu iniuncta se mores a iuuentute depellet. At solus hercules eum monstris dicitur decertasse. Ceteris pichilosissima est uinum mediocritas: forsitan sceleratos uires monebit: corripiet: oburgabit



Ceterum perturbatus animus monentis uerba cōtēnit: et quod deterius est sentit in monitorē: Quia de causa ab alio pugno ab alio calce dum id tentaret percussus est Socrates. Onica restat Iuuentuti uia salutis. Socratis cōsuetudo. Huic ergo grecorum ille sapientissimus charitate deuictus sese miscet ubiq; et magna incedit adolescentum comitante caterua. Ita uerus amator utpote pastor agnorum gregem a falorum amantium et luporum uoragine ac peste tutatur. Quoniam uero pares cum paribus facillime congregantur parem se facit iunioribus puritate uite. Verborum simplicitate ludis iocis atq; faciliis. Sequi ex se ne puerum facit. In primis ut pueros quandoq; reddat domestica et iocunda familiaritate seniles. Ad uoluptatem prona iuuentus sola uoluptate tenetur rigidus effugit preceptores hic nostre adolescentie tutor ad patrie sue salutis rerum suarum administratione neglecta iuniorum suscipit curam eosq; primum iocunde cōsuetudinis captat suauitate. Ita illaqueatos monet. Deinde senerius. Postremo cenſura rigidiori castigat. hoc pacto pcedonē adolescentulum lupanari publico prostitutum ab ea calamitate redemit: fecitq; philosophū. Platonē poſt. deditum coegit tragedias igni tradere: et studia pretiosiora capessere. Xenophontem a uulgari luxu ad sapiētum traduxit sobrietatem. Escbinem et aristippum ex pauperibus diuites. Prodrum ex oratore philosophum. Alcibiadem ex ignorante doctissimū reddidit. Charmidē grauem fecit et uerecundum. Thragem instum fortemq; in re. p. cinem. Euthydemum ac Menonem a sophistarum captiunculis ad ueram tranſtulit sapientiā. Quo factum est ut nō tam iocunda q̄ uilis fuerit socratis cōsuetudo ac multo ardentius ab adolescentibus ut alcibiades ait dilectus fuerit Socrates quem dilexerit.

Quomodo agende sunt gratie spiritui sancto qui nos ad hanc disputationē illuminauit atq; accendit. Capitulum. .xvii.

**I**tem igitur Conuiue optimi quid amor sit? Quis uerus amator? Que ue amantis utilitas ex uestra primum / ex mea deinde

disputatione feliciter comperisse uidetur. Huius autem inuentionis felicissime causam et magistrum eundem ipsum amorem. qui et cōpertus est fuisse / pculdubio existimare. Amore namq; ut ita dixerim / inuēiendi amoris accensū amorem ques. uimus: et inuenimus. Et eīdem inquisitionis et inuentionis pariter habenda sit gratia: O miram numinis huius magnificētiam / O in comparabilem amoris begnitatem. Cetera si quidem numina nix tandem postq; diu quesieris se pariter ostēdunt. Amor etiam ques. turis occurrit. Qua propter huic multo magis q̄ ceteris homines se debere fatentur. Sunt autem qui diuinam potentiam sepe audeāt execrari scelerum nostrorum fulminatrice. Non nulli etiam sapientiam oderunt nostrorum omnium exploratricem flagitiorum. Amorem uero diuinum bonorum omnium largitorem non amare non possumus. Nos autē amorem hunc adeo nobis proprium ea mēte colemus ut ueneremur. Sapientiam et potentiam admiremur. Et amore duce totum ut ita loquar deum habeamus propitiū ac totum amoris flagrantia diligentes toto etiam deo amore perpetuo perfruemur.

.f. vii. s.

Impressum Florentie per Laurentium uenerum.





ce. 240



